

AINST/16/00029 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Universidade Do Porto

A2. Natureza da Instituição:

Universidade

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

O exercício de avaliação institucional aqui apresentado foi coordenado pelo Vice-Reitor para a Gestão de Informação, Tecnologias Educativas, Qualidade e Melhoria Contínua, e constituiu uma oportunidade particularmente rica para realizar uma reflexão crítica que cobriu todas as áreas de atividade da U.Porto. A nível central o trabalho foi conduzido maioritariamente em dois serviços principais, a Formação e Organização Académica (FOA) e o Gabinete de Estudos Estratégicos e Melhoria Contínua (GEEMC), a que se acrescentou a participação de elementos de diversas outras áreas. A metodologia adotada assegurou um processo dinâmico e participado, conduzido nas faculdades por equipas de autoavaliação com tipicamente três a cinco elementos, constituídas no sentido de garantir uma adequada representação das diversas áreas disciplinares, a presença de elementos com profundo conhecimento da organização, funcionamento e estratégia de cada faculdade, e a inclusão de estudantes e de pessoal não docente, bem como de membros com funções de gestão.

Foi ainda constituída uma Comissão de Autoavaliação Central com 20 pessoas, que possibilitou uma visão abrangente da instituição e a transversalidade necessária à reflexão de topo, através da ligação a diversos órgãos coordenadores e consultivos (nomeadamente a Comissão para o Ensino, Qualidade e Avaliação do Conselho Geral, o Conselho Coordenador do Modelo Educativo, o Conselho Consultivo para os Conteúdos Eletrónicos e o Grupo Dinamizador da Qualidade e Melhoria Contínua), bem como a outras iniciativas de reflexão estratégica anteriores (e.g. o Congresso da U.Porto: <https://congresso2016.up.pt/en/>). Estiveram representadas nesta comissão central as principais áreas de intervenção da Universidade, assegurando-se assim um diálogo permanente entre culturas académicas e científicas muito diversas, onde se usam instrumentos de monitorização muito distintos. A atividade da comissão foi enquadrada por um ambiente de trabalho colaborativo sobre a web, facilitando o cruzamento das contribuições de cada subgrupo, que podiam ser acompanhadas e comentadas pelos seus pares, bem como pelas comissões de autoavaliação locais. A visibilidade dos documentos assim criados, todos disponíveis no mesmo site, facilitou a perceção conjunta dos temas que iam sendo considerados e minimizou sobreposições, reforçando a coerência do documento final.

O acompanhamento do trabalho realizado pelas comissões locais incluiu momentos de discussão e reflexão alargadas sobre o processo, reunindo-se por duas vezes na Reitoria a totalidade dos seus membros (69 pessoas das 14 faculdades), assegurando dessa forma a transmissão e discussão dos grandes objetivos do processo de avaliação institucional (do ponto de vista da Universidade, como um todo, e das faculdades individualmente), o alinhamento do trabalho realizado pelas várias comissões, a monitorização do processo nas suas várias fases e a discussão generalizada dos primeiros contributos de cada faculdade.

A3. Information about the self-assessment process:

The present institutional assessment was coordinated by the Vice-Rector for Information Management, Educational Technologies, Quality and Continuous Improvement, and has provided a valuable opportunity to formulate critical reflection covering all areas of activity of the University of Porto. At the central level, this work was mainly carried out by the Academic Training and Organization Department (FOA) and the Strategic Studies and Continuous Improvement Office (GEEMC), in conjunction with other elements from various areas. The adopted methodology has enabled a dynamic and engaged process, developed by the faculties' self-assessment teams (composed of three to five elements). The teams were created to ensure proper representation of all subject areas and comprised elements with an in-depth knowledge of the organization, operation and strategy of each faculty, students, non-teaching staff and members with managerial roles.

We also created a Central Self-Assessment Committee, consisting of 20 elements, which enabled a holistic view of the institution and the necessary transversality to carry out a quality reflection. This reflection was made in connection with several coordinating and advisory boards (namely the Education, Quality and Assessment Committee of the General Board, the Coordinating Council of the U.Porto Educational Model, the Advisory Council for Digital Content and the Group for Promoting Quality and Continuous Improvement of U.Porto), taking advantage of previous strategic thinking initiatives (e.g., U.Porto's Congress: <https://congresso2016.up.pt/en/>). The Central Committee represented the main areas of intervention of the University, thereby ensuring ongoing dialogue between different academic and scientific cultures that each use different monitoring instruments. The committee's activity took place in a distributed collaborative environment. The crossover of information between each sub-group was facilitated via web, which allowed each contribution to be seen and commented on by peers and local self-assessment committees. The visibility of the drafted documents, available on a single site, facilitated common understanding of the topics under analysis, minimizing overlaps and ensuring the coherence of the final document.

Follow-up of the local committees' work included moments of discussion and general reflection on the process. All the members of the local committees (69 elements from 14 faculties) met twice at the Rectory, to ensure proper communication and discussion of the main institutional assessment goals (from the point of view of the University, as

a whole, and the faculties, individually), as well as the alignment of the work developed by each committee, the monitorization of each stage of the process and the general discussion of the initial contributions of each faculty.

A4. Memória histórica:

A Universidade do Porto nasceu a 22 de março de 1911, na sequência da implantação da República em Portugal. As suas raízes, contudo, remontam ao século XVIII e a uma combinação de experiências formativas nas áreas das Ciências, Artes e Medicina, que viriam a projetar-se na futura Universidade (<https://goo.gl/Vdvyop>).

Os antecedentes mais remotos das faculdades que constituíram a U.Porto encontram-se no estabelecimento da Aula de Náutica através do diploma de 30 de julho de 1762. Esta escola e as suas sucessoras – Aula de Debuxo e Desenho (1779), Academia Real da Marinha e Comércio (1803), Régia Escola de Cirurgia (1825) e Academia Politécnica (1837), foram as principais responsáveis pela formação de profissionais especializados no Porto nos séculos XVIII e XIX, dando assim resposta às necessidades de pessoal qualificado no comércio, na indústria, na saúde, nas artes e nas técnicas navais.

É então sobre uma base sólida de quase 150 anos de evolução que a U.Porto abre as portas em 1911. Numa fase inicial, a Universidade surge estruturada em duas faculdades (Ciências e Medicina), mas, no decurso do século XX, verifica-se uma diversificação de saberes e uma autonomização de escolas. Ainda no primeiro quarto do século XX, são criadas a Faculdade Técnica em 1915 (rebatizada em 1926 como Faculdade de Engenharia), a Faculdade de Letras em 1919 e a Faculdade de Farmácia em 1925.

O crescimento da U.Porto ocorreria, contudo, de forma irregular durante o Estado Novo, entre 1926 e 1974. A primeira Faculdade de Letras é extinta em 1928, tendo aquela que hoje existe sido criada apenas em 1961. A Faculdade de Economia, por sua vez, foi fundada em 1953.

Após a revolução de abril de 1974, a U.Porto entra numa rota de crescimento acentuado que prossegue até à atualidade. Às seis faculdades existentes juntaram-se mais oito: o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (1975), a Faculdade de Desporto (1975), a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (1977), a Faculdade de Arquitetura (1979), a Faculdade de Medicina Dentária (1989), a Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação (1992), a Faculdade de Belas Artes (1992) e a Faculdade de Direito (1994). Em 1988 é criada uma escola de pós-graduação – a Escola de Gestão do Porto – que a partir de 2012 recebeu a designação de Porto Business School (PBS). A PBS goza de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira, não sendo por conseguinte uma Unidade Orgânica da Universidade e não apresentando, por essa razão, guião próprio neste exercício de avaliação institucional.

Desde 2009, a Universidade do Porto é uma instituição de ensino superior pública de natureza fundacional. Compreende atualmente três polos dispersos ao longo de mais de 500 mil m² por toda a cidade do Porto (na baixa da cidade, na Asprela e no Campo Alegre) e um polo extra localizado em Vairão, que acolhem 14 faculdades e uma business school, configurando um espaço de dimensão e riqueza únicas no quadro do Ensino Superior em Portugal. Apesar da dispersão geográfica, os organismos da U.Porto funcionam como um todo, sendo regular a sua colaboração em projetos de investigação e formação comuns. Trata-se de um trabalho de equipa que envolve as dezenas de unidades de investigação dispersas pelo campus, complemento fundamental a uma atividade fortemente orientada para a produção e difusão de conhecimento e para a criação de mais-valias para a sociedade. A Universidade possui ainda residências para estudantes, instalações de apoio social e equipamentos culturais, desportivos e de lazer. Com vista ao incremento quantitativo e qualitativo dos equipamentos que compõem os vários polos universitários, a U.Porto encontra-se, atualmente, num processo de modernização e expansão das suas infraestruturas, incluindo as faculdades e os centros de investigação, mas também bibliotecas, auditórios, estruturas museológicas, residências universitárias, instalações desportivas e espaços de convívio/apoio social, entre outras valências preparadas para responder às exigências e especificidades da nossa comunidade.

O conjunto de saberes e competências ao dispor dos estudantes da U.Porto é vasto, diversificado e projetado para o futuro. Os programas de formação da Universidade – cursos de 1.º Ciclo (Licenciatura) e de Mestrado Integrado, de 2.º Ciclo (Mestrado), de 3.º Ciclo (Doutoramento) e de formação contínua – abarcam os principais domínios científicos e as áreas do conhecimento mais relevantes.

A U.Porto tem registado cerca do dobro dos candidatos para as vagas que disponibiliza no concurso nacional de acesso ao ensino superior. De ano para ano, vê crescer o seu contingente de estudantes estrangeiros, o que é sintomático do prestígio internacional alcançado. A Universidade acolhe, em primeira opção, estudantes estrangeiros oriundos dos cinco continentes. A esta atratividade não é alheia a posição da U.Porto nos principais rankings internacionais do ensino superior e da investigação científica.

Para assegurar a qualidade do ensino, a U.Porto possui um corpo altamente qualificado e especializado de docentes e investigadores, quase na totalidade doutorados. Os recursos humanos da Universidade incluem ainda funcionários técnicos e administrativos muito qualificados (56% com ensino superior), dos quais depende a operacionalidade da estrutura orgânica da instituição e, em boa medida, o seu sucesso.

A qualidade do ensino e aprendizagem na U.Porto é reforçada por uma estreita ligação à investigação científica, ao tecido empresarial, às instituições culturais, museológicas e artísticas, e aos dois hospitais centrais da cidade. O estudo extravasa assim a sala de aula, adquirindo uma natureza eminentemente técnico-científica e multidisciplinar adequada aos novos desafios sociais e profissionais. Também por isso os diplomas da U.Porto gozam de um reconhecimento que merece a confiança dos empregadores e que promove a efetiva integração no mercado de trabalho nacional e internacional.

A4. Historical memory:

The University of Porto was founded on March 22, 1911, following the establishment of the Portuguese Republic. Its origins, however, date back to the 18th century to a combination of teaching experiences in the fields of Science, Arts and Medicine that would later give birth to the University (<https://goo.gl/Vdvyop>).

The oldest predecessors of the faculties that would form the University of Porto date back to the Nautical Class, laid down by Royal Decree of 30th July 1762. This school and its successors – the Sketching and Drawing Class (1779), the Royal Academy of Maritime and Trade Affairs (1803), the Royal School of Surgery (1825) and the Polytechnic Academy (1837) – were the key institutions training specialized professionals in Porto in the 18th and 19th centuries, answering the need for qualified professionals in the fields of trade, industry, health, arts and naval techniques.

When U.Porto opened its doors in 1911, it was already supported by the sound foundations of an almost 150-year-old process. Initially, the University was divided in two faculties (Science and Medicine), but over the course of the 20th century, several autonomous areas of knowledge, and corresponding schools, have gained ground. Three new faculties were established in the first quarter of the 1900s: the Faculty of Technology (1915) (renamed Faculty of Engineering in 1926), the Faculty of Arts (1919) and the Faculty of Pharmacy (1925).

The growth of the University was irregular during the dictatorial regime of the Estado Novo (New State), between 1926 and 1974. The first Faculty of Arts was extinguished in 1928, and the one that exists today was only re-established in 1961. The Faculty of Economy was founded in 1953.

After the Democratic Revolution, in April 1974, U.Porto continued to move forward and grew to what it is today. Eight more faculties were established: the Abel Salazar Institute of Biomedical Sciences (1975), the Faculty of Sports (1975), the Faculty of Psychology and Education Sciences (1977), the Faculty of Architecture (1979), the Faculty of Dental Medicine (1989), the Faculty of Nutrition and Food Science (1992), the Faculty of Fine Arts (1992) and the Faculty of Law (1994). The Porto School of Management (postgraduate studies) was created in 1988 and renamed Porto Business School (PBS) in 2012. PBS has legal, scientific, pedagogical, administrative and financial autonomy and is thus not an organic unit of the University, therefore it does not have its dedicated report in the framework of this institutional assessment exercise.

The University of Porto is a public Higher Education Institution of foundational nature since 2009. It is spread between three main campuses covering 500,000 m² throughout the city of Porto, namely Downtown, Asprela and Campo Alegre, and has an additional campus located in Vairão. U.Porto comprises 14 faculties and one Business School, bringing a unique dimension and value to the Higher Education landscape in Portugal. Despite its geographical dispersion, the University's organisms function as a whole and collaborate in joint training and research projects on a regular basis. This teamwork involves dozens of Research Units, throughout the University campus, fundamental for the output and dissemination of knowledge and for the creation of added social value. The University also provides halls of residence, social support and cultural, sports and recreational facilities. U.Porto is currently expanding and modernizing its infrastructures to improve their quality and quantity, including schools, research centres, libraries, auditoriums, museums, halls of residence, sports and social venues and other facilities, ensuring an appropriate response to the specific demands of our community.

U.Porto confers upon its students a broad, vast and future-oriented set of skills and competences. U.Porto's training programmes include – 1st cycles of studies (Bachelor's) and Integrated Masters, 2nd cycles of studies (Master's), 3rd cycles of studies (Ph.D.s) and Continuing Training Courses – covering the main scientific areas and the most relevant areas of knowledge.

The number of applications to U.Porto has been around twice the number of available places in the National Competition for Access to Higher Education. Each year, the number of foreign students enrolled at U.Porto increases, which offers evidence of international prestige. The University hosts foreign students from all five continents and is represented in the main international rankings for higher education and scientific research.

To ensure the quality of its teaching, U.Porto has a highly qualified and specialized teaching and research staff, most of whom have a Ph.D. The technical and administrative staff of the University is also highly qualified (56% have Higher Education diplomas) and, to a large extent, the operation and success of the institution's organic structure depends on their work.

U.Porto's teaching and learning quality is strengthened by its close connection with scientific research, the business world, cultural and artistic institutions, museums and the two central hospitals of Porto. The learning process happens inside and outside of the classroom, acquiring a technical, scientific and multidisciplinary nature that enables students to meet new social and professional challenges. This is also why U.Porto's diplomas are highly recognized and trusted by employers, which supports the efficient integration of our students in national and international labour markets.

A5. Missão da Instituição:

A Universidade do Porto desenvolve a sua atividade no quadro de uma missão pública contratualizada com o Estado e com a Sociedade, no respeito por um conjunto de valores que entende como padrões de conduta e com uma visão que reflete a sua ambição e a sua exigência face às responsabilidades que deve assegurar.

É missão da Universidade a criação de conhecimento científico, cultural e artístico, a formação de nível superior fortemente ancorada na investigação, a valorização social e económica do conhecimento e a participação ativa no progresso das comunidades em que se insere.

Os padrões de conduta que norteiam a atividade da U.Porto são: a liberdade de criação científica, cultural, artística e tecnológica, assegurando a pluralidade e livre expressão de orientações e opiniões; o respeito por elevados padrões éticos em todas as atividades realizadas; a promoção de uma cultura de rigor, transparência, qualidade e de reconhecimento do mérito; a igualdade de acesso e tratamento, independentemente de questões de género ou de ordem social, cultural, política, étnica ou religiosa; a atenção especial aos cidadãos portadores de deficiência, criando condições que facilitem a sua realização pessoal, académica e profissional; a preocupação com a realização pessoal de todos os que integram a U.Porto; a promoção da inovação, da criatividade e do empreendedorismo, como valores essenciais da comunidade académica; a defesa de um desenvolvimento ambiental, económico e social sustentável. A U.Porto visa ser uma universidade de investigação sustentável e transformadora, com influência e reconhecimento crescentes a nível regional, nacional e internacional, capaz de proporcionar aos seus estudantes uma experiência educativa potenciadora das suas capacidades, de promover o desenvolvimento integral de toda a comunidade académica, e de colocar o seu património material e imaterial ao serviço do desenvolvimento científico, cultural e socioeconómico.

O Plano Estratégico 2020 reflete a missão, os valores e a visão da instituição em três áreas estratégicas que se complementam: a educação e formação, a investigação e a terceira missão. A U.Porto desenvolve a sua atividade com base em sete grandes princípios orientadores: a qualidade; a multidisciplinaridade; a cooperação; a internacionalização; o desenvolvimento integral; a postura de abertura e intervenção; e a racionalização, eficiência e sustentabilidade, que são representativos das múltiplas sensibilidades existentes no seio da instituição.

Complementarmente, a U.Porto adota uma postura de grande ambição na valorização e reabilitação do valiosíssimo património de que dispõe, material e imaterial, científico, tecnológico e artístico, principalmente através da sua expressão museológica e da reabilitação do seu extenso e notável conjunto de imóveis.

A5. Institution's Mission:

U.Porto's activities are conducted within the framework of a public mission for the benefit of the State and Society, respecting a set of values that guides its conduct standards, with a vision that reflects its ambition and rigour.

U.Porto's mission is to produce scientific, cultural and artistic knowledge, to provide higher education that is firmly grounded on research, to consolidate the social and economic value of knowledge and to actively participate in the progress of the communities in which it is involved.

The conduct standards that guide the University of Porto are: freedom of scientific, cultural, artistic and technological output; freedom of expression; respect for the plurality of approaches and opinions; respect for high ethical standards in all activities undertaken; promotion of a culture of thoroughness, transparency, quality and recognition for achievement; equal access and treatment, regardless of gender or social, political, ethnic or religious background; giving special attention to disabled citizens by creating conditions that facilitate their personal, academic and professional achievement; caring for the personal fulfilment of every individual of the U.Porto community; regarding innovation, creativity and entrepreneurship as essential values of the academic community and supporting sustainable economic, social and environmental development.

U.Porto aims to be a sustainable and transformative research university, with growing influence and recognition at the regional, national and international level, able to harness its students' educational experience and capacities to promote the full development of the entire academic community, and to put its material and non-material heritage at the service of scientific, cultural and socio-economic development.

The 2020 Strategic Plan reflects the mission, values and vision of the institution in three strategic and complementary areas: education and training, research and the third mission. U.Porto conducts its activities based on seven major guiding principles: quality; multi-disciplinarity; cooperation; internationalization; integral development; an open and proactive attitude and rationalization, efficiency and sustainability, which represent the diversity of views within the institution.

In addition, U.Porto invests heavily in the enhancement and rehabilitation of its valuable material, non-material, scientific, technological and artistic heritage, mainly through its museums and the restoration of its notable and vast collection of properties.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, nº 1 e artigo 40.º do RJIES)

A U.Porto, fundação pública com regime de direito privado, prossegue, entre outros, os seguintes fins: a formação no sentido global, no quadro de processos diversificados de ensino e aprendizagem, visando o desenvolvimento de capacidades e competências específicas e transferíveis e a difusão do conhecimento; a realização de investigação científica e a criação cultural e artística, envolvendo a descoberta, aquisição e desenvolvimento de saberes e práticas, de nível avançado; a valorização social do conhecimento e a sua transferência para os agentes económicos e sociais, como motor de inovação e mudança; o incentivo ao espírito observador, à análise objetiva, ao juízo crítico e a uma atitude de problematização e avaliação da atividade científica, cultural, artística e social; a conservação e divulgação do património científico, cultural e artístico para utilização dos especialistas e do público; a cooperação com diversas instituições, grupos e outros agentes numa perspetiva de valorização recíproca, nomeadamente através da investigação aplicada e da prestação de serviços à comunidade; o intercâmbio cultural, científico e artístico com instituições nacionais e estrangeiras; a contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos.

De acordo com a sua missão institucional, a U.Porto assume no Plano Estratégico 2020 como linhas de ação fundamentais um investimento profundo na inovação da "Educação e Formação", com ênfase na inovação pedagógica, no desenvolvimento integral dos estudantes e na criação de condições para que estes exprimam o seu potencial de um modo pleno, apostando em competências e atividades extracurriculares, apoio académico ou social, valorização pedagógica e científica do corpo docente, estímulo de práticas de cooperação e esforços multidisciplinares, e fomento da associação da investigação à educação; na "Investigação", com foco em áreas estratégicas que permitam a aproximação entre as competências da U.Porto e a Sociedade, explorando as dimensões nacional, regional e internacional; na "Terceira Missão das Universidades", designadamente através da aposta em estruturas e iniciativas de valorização económica do conhecimento, da manutenção ou fortalecimento da cultura de inovação, do crescente desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC) e do fortalecimento de um conjunto de iniciativas anuais que promovam aproximação à Sociedade; na "Dimensão Social, na Cultura e no Desporto", nomeadamente políticas transversais, no apoio social, na promoção de valores sociais e no desenvolvimento cultural e físico, tendo como objeto o desenvolvimento harmonioso da Comunidade U.Porto; e na "governança e na preservação do património", sendo os seus desafios a promoção e negociação do aprofundamento do modelo fundacional de governança, as necessidades e exigências patrimoniais, a motivação, qualificação e o rejuvenescimento do capital humano e a sustentabilidade financeira.

A natureza universitária da U.Porto reflete-se diretamente nas suas atividades, em evolução permanente, de que são evidências:

- A melhoria contínua da qualidade da oferta formativa, reconhecida pelos estudantes: a percentagem de unidades curriculares (UC) com "avaliação muito favorável pelos estudantes" (classificação média das respostas >6 [máx. 7] em pelo menos uma das dimensões "Apreciação e clareza", "Avaliação" e "Envolvimento") passou de 18% em 2014 para 24% em 2016 (meta 2020 no plano estratégico: 25%), enquanto que a percentagem de docentes com "avaliação muito favorável pelos estudantes" (classificação média das respostas >6 em pelo menos uma das dimensões do alvo docente) passou de 27% em 2014 para 33% em 2016 (meta 2020: 30%). Merecem particular destaque, como motores da melhoria verificada nesta área, a atividade dos conselhos pedagógicos das faculdades e, a nível central, do CCMEUP.

- A melhoria dos níveis de empregabilidade, visível em ações como a auscultação do mercado relativamente à adequabilidade da formação, a criação do Conselho Consultivo do Observatório do Emprego e da Trajetória dos Diplomados da U.Porto, a dinamização do Portal do Emprego e da Feira Internacional de Emprego, ou o incentivo à realização da componente de estágio/projeto curricular do 1º e 2º ciclos e MI em entidades externas;

- A promoção da multidisciplinaridade, designadamente através da potenciação da interdisciplinaridade em áreas complementares; a oferta de ciclos de estudos multidisciplinares; a mobilidade interna através da frequência de UCs existentes na U.Porto, designadamente no âmbito da "Opção U.Porto", prevista num grande número de ciclos de estudos;

- A aposta na internacionalização, quer no âmbito da oferta formativa em cotutela, que permite aos estudantes de Doutoramento realizarem parte da sua formação noutra instituição de ensino, quer no incremento da visibilidade externa da U.Porto e na captação de estudantes internacionais;
- A atratividade e formação de mais e melhores estudantes (em 2015, a U.Porto acolheu nos ciclos de estudos cerca de 31.500 e diplomou 7.715 estudantes, tendo registado um total de 7.825 candidatos em 1.ª opção [para 4.160 vagas] na 1.º fase do Concurso Nacional de Acesso);
- A promoção da formação ao longo da vida, quer por via da formação de pós-graduação conferente de grau (segundos e terceiros ciclos) e não conferente de grau (onde o catálogo da U.Porto abrange uma grande variedade de domínios científicos), quer pela rentabilização dos instrumentos de educação a distância (por exemplo, espaços que associam e-learning e convívio);
- A política para as atividades de I&D+i, assente na colaboração entre as diversas Unidades de Investigação e os Institutos de Interface da U.Porto, e na cooperação internacional;
- A elevada produção científica: entre 2010 e 2014 cresceu à taxa média anual de 9% (em todos os tipos de documentos) e de 10,5% (documentos citáveis), superiores às de Portugal (respetivamente de 8,4% e 9,5%).

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd, no. 1, article 40th of RJIES):

U.Porto, a public foundation governed by private law, has the following purposes, among others: to provide comprehensive training with diversified teaching and learning processes, seeking to develop specific transferrable capacities and competences; to disseminate knowledge; to carry out scientific research and produce cultural and artistic output through the discovery, acquisition and development of advanced knowledge and practices; to promote the social valorisation of knowledge and its transmission to economic and social agents, as a driver of innovation and change; to encourage observation, objective analysis, critical thinking, a questioning attitude and the ongoing assessment of the scientific, cultural, artistic and social activities; to preserve and disseminate its scientific, cultural and artistic heritage for the benefit of experts and the public in general; to cooperate with many institutions, groups and other agents, promoting mutual appreciation, namely with regards to applied research and provision of services to the community; to exchange cultural, scientific and artistic knowledge with national and foreign institutions and to contribute to international cooperation and the rapprochement of peoples.

In line with its institutional mission, the main guidelines of U.Porto's 2020 Strategic Plan are: strong investment in innovation in "Education and Training", with a greater focus on pedagogical innovation; integral development of its students and the creation of conditions that allow them to reach their full potential; promote the development of competences and extra-curricular, academic and social support activities as well as the pedagogical and scientific development of its teaching staff; encourage cooperation practices and multidisciplinary initiatives and strengthen the links between research and education. With regards to "research", focus is placed on strategic areas that facilitate the convergence of U.Porto's competences with society at a national, regional and international level. With regards to the "Third Mission of the Universities", focus is placed on investing in structures and initiatives to increase the economic value of knowledge, preserving and strengthening a culture of innovation, continually developing the Science and Technology Park of the University of Porto (UPTEC) and fostering a set of annual initiatives that bring the University closer to Society. Regarding the "Social Dimension in Culture and Sports", the focus is on transversal policies for social support, promotion of social values and cultural and physical development, bearing in mind the harmonious development of the U.Porto Community. Finally, with regards to the "governance and preservation of heritage", the challenge lies in promoting and negotiating the further development of the foundational model of governance, answering the needs and demands of its heritage, motivating, qualifying and rejuvenating the human capital and achieving financial sustainability.

U.Porto's character, as an university, is directly reflected in its continuously-evolving activities, such as:

- *The continuous improvement of the quality of its educational offer, which is recognized by students. The percentage of curricular units with a "highly favourable assessment by students" (with an average of >6 out of 7 in at least one of the following dimensions: "Assessment and Clarity", "Evaluation" and "Involvement") went from 18% in 2014 to 24% in 2016 (goal for the 2020 Strategic Plan: 25%). The percentage of teaching staff with a "highly favourable assessment by students" (with an average of >6 in at least one of the teaching dimensions) went from 27% in 2014 to 33% in 2016 (goal for 2020: 30%). The activities of the pedagogic councils and, at the central level, CCMEUP to improve this area stand out.*
- *The increased employability levels, visible in actions such as market screening regarding the suitability of training, the creation of the Advisory Board of the Employment Observatory and of U.Porto's Graduate Career Path, the promotion of the Employment Portal, the International Job Fair and the establishment of curricular traineeships/projects in the 1st and 2nd cycles as well as in Integrated Masters;*
- *The promotion of multidisciplinary by facilitating interdisciplinarity in complementary areas; the offer of multidisciplinary cycles of studies and internal mobility through attendance of existing curricular units at U.Porto, in the framework of "U.Porto Option", available in many cycles of studies;*
- *The focus on internationalization, either by providing joint supervision courses, which allow Ph.D. students to undertake part of their training in a different institution, or by increasing U.Porto's external visibility and attracting international students;*
- *The attraction and training of more and better students (in 2015, U.Porto accepted 31,500 students to its cycles of studies and graduated 7,715 students, recording a total of 7,825 applicants enrolled in their 1st option [for the 4,160 available places] in the 1st phase of the National Competition);*
- *The promotion of life-long learning, either by degree-awarding post-graduations (2nd and 3rd cycles) non-degree awarding graduations (where U.Porto's offer covers a broad range of scientific areas) or by capitalizing on distance-learning instruments (for example, spaces that combine a learning and interaction environment);*
- *The implementation of the policy for R&D+i activities, which is based on the collaboration between Research Units and U.Porto Institutes, as well as on international cooperation;*
- *The high levels of scientific output: between 2010 and 2014, scientific output has grown at an average annual rate of 9% (for all types of documents) and 10.5% (for citable documents), higher than the Portuguese average (8.4% and 9.5% respectively).*

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

Como fundação pública de direito privado, a U.Porto é administrada por um Conselho de Curadores. A este órgão, que o Conselho Geral propõe ao governo, depois de ouvido o Reitor, compete-lhe eleger o seu Presidente, aprovar os Estatutos da Universidade, proceder à homologação das deliberações do Conselho Geral para designação e destituição do Reitor, nomear e destituir o Conselho de Gestão, propor ou autorizar a aquisição ou alienação de património imobiliário, bem como as operações de crédito e, ainda, homologar as deliberações do Conselho Geral relativas à aprovação de planos estratégicos, de planos de ação e das linhas gerais de orientação, apreciação do plano anual e do relatório anual de atividades, e ainda a aprovação da proposta de orçamento e das contas anuais consolidadas. Com este enquadramento, a U.Porto dispõe de um conjunto de órgãos de governo com as seguintes designações e competências (art.º 20.º dos Estatutos):

- 1) O Conselho Geral decide sobre os Estatutos, elege o seu presidente e o Reitor. Cabe-lhe nomear o Gabinete de Provedoria e propor ao Governo o elenco de Curadores da Universidade, apreciar os atos do Reitor e do Conselho de Gestão, propor iniciativas necessárias ao bom funcionamento da instituição e aprovar os planos estratégicos e as linhas gerais de orientação da instituição no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial.*
- 2) O Reitor é o órgão superior de governo e de representação externa da Universidade. Conduz a política institucional e preside ao Conselho de Gestão, ao Conselho de Diretores e ao Senado. Para além das competências próprias, assume ainda todas as competências que, por lei ou pelos Estatutos, não sejam atribuídas a outras entidades da Universidade. O Reitor é coadjuvado por Vice-Reitores, Pró-Reitores e pelo Administrador.*
- 3) O Conselho de Gestão conduz a gestão administrativa, patrimonial e financeira, bem como a gestão dos Recursos Humanos da Universidade do Porto.*
- 4) O Conselho de Diretores é um órgão de consulta e apoio à gestão do Reitor. Compete-lhe eleger, de entre os seus membros, um representante para o Conselho de Gestão, pronunciar-se sobre assuntos relativos à gestão da Universidade e coadjuvar o Reitor em todas as matérias que se prendem com a gestão corrente, assegurando uma articulação permanente com as Unidades Orgânicas (UOs) e serviços autónomos.*
- 5) O Senado é um órgão consultivo que tem por missão assegurar a coesão da Universidade e a participação de todas as UOs na sua gestão. Este órgão pode funcionar em plenário ou em comissões ad-hoc, conforme previsto no seu regulamento.*
- 6) O Gabinete de Provedoria defende e promove os direitos e interesses legítimos de toda a comunidade académica e compreende o Provedor do Docente e Investigador, o Provedor do Funcionário não Docente e não Investigador, e o Provedor do Estudante.*

De acordo com a Lei n.º 62/2007, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, a gestão patrimonial e financeira da U.Porto é controlada por um Fiscal Único, que é designado por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro da tutela, ouvido o Reitor.

Por sua vez, as UOs da U.Porto incluem um conjunto de órgãos de governo com as seguintes designações e competências (art.º 63.º dos Estatutos):

- 1) Ao Conselho de Representantes compete organizar o procedimento de eleição do Diretor; aprovar o regulamento e as alterações dos Estatutos da UO; apreciar os atos do Diretor e do Conselho Executivo; propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da instituição; aprovar as propostas dos planos estratégicos, do plano de ação para o quadriénio do mandato do Diretor e as linhas gerais de orientação da UO no plano científico, pedagógico e financeiro; e ainda aprovar as propostas do plano de atividades e do orçamento de despesas, bem como o relatório de atividades e as contas anuais, que deve enviar para o Reitor.*
- 2) Ao Diretor compete representar a UO no Senado, no Conselho de Diretores, perante os demais órgãos da Instituição e perante o exterior; presidir ao órgão com competências de gestão; dirigir os serviços da UO, podendo também presidir ao Conselho Científico e ao Conselho Pedagógico; responder às solicitações que lhe forem feitas pelo Reitor ou pelo Conselho Geral; elaborar as propostas dos planos estratégicos, do plano de ação para o quadriénio do seu mandato, das linhas gerais de orientação, do orçamento e do plano de atividades da UO.*
- 3) Ao Conselho Executivo compete coadjuvar o Diretor e exercer as competências delegadas pelo Conselho de Gestão da Universidade.*
- 4) Ao Conselho Científico compete pronunciar-se sobre as propostas dos planos estratégicos, sobre o plano de atividades científicas e ainda sobre a criação, transformação ou extinção de subunidades orgânicas, sobre a criação, fusão, transformação e extinção de unidades de investigação, sobre as conclusões, elaboradas pelo Diretor, sobre os relatórios de avaliação das unidades de investigação; deliberar sobre a distribuição do serviço docente, pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudo e aprovar os respetivos planos de estudos; pronunciar-se sobre a realização de acordos e parcerias internacionais e propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos.*
- 5) Ao Conselho Pedagógico compete promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico, a sua análise e divulgação; a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, bem como a sua análise e divulgação; apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências consideradas necessárias; aprovar os regulamentos pedagógico e de avaliação do aproveitamento dos estudantes; pronunciar-se sobre o regime de prescrições e de precedências, sobre a criação de ciclos de estudos e respetivos planos de estudos, e sobre o calendário letivo e os mapas de exames da Faculdade.*
- 6) As Unidades Orgânicas ficam sujeitas à fiscalização do órgão de fiscalização U.Porto.*

A7.1. Management bodies:

As a public foundation governed by private law, U.Porto is managed by a Board of Trustees. This body, appointed by the General Board after consultation with the Rector, is responsible for electing a President, approving the University Statutes, approving the resolutions of the General Board on the appointment and dismissal of the Rector, appointing and dismissing the Management Board, proposing or authorizing the purchase/sale of real estate, as well as credit transactions, and approving the resolutions of the General Board regarding the validation of strategic plans, action plans and general guidelines, assessing the annual plan and annual activities report and approving the draft budget and consolidated annual accounts. U.Porto has a set of governing bodies with the following designations and competences (Statutes, Art.20):

- 1) *The General Board decides on the Statutes and appoints its President, as well as the Rector. The General Board is also responsible for appointing the Ombudsman, proposing a list of University Trustees to the Government, assessing the activities of the Management Board and the Rector, suggesting initiatives for the effective operation of the institution and approving the institution's strategic plans and general guidelines in the scientific, pedagogical, financial and patrimonial domains.*
- 2) *The Rector's Office is a higher government body and the external representative body of the University. The Rector governs institutional policy and chairs the Management Board, the Board of Directors and the Senate. In addition, the Rector assumes the competences that have not been assigned to other entities of the University, by law or by the Statutes. The Rector is assisted by Vice-Rectors, Pro-Rectors and the Administrator.*
- 3) *The Management Board governs the administrative, patrimonial and financial administrations, as well as U.Porto's human resources.*
- 4) *The Board of Directors advises and supports the Rector. It is responsible for electing, from its members, a representative to the Management Board, commenting on matters regarding the administration of the University and assisting the Rector in all matters regarding the current management, ensuring an ongoing articulation with the Organic Units and Autonomous Services;*
- 5) *The Senate is an advisory board responsible for ensuring the cohesion of the University of Porto and the participation of all Organic Units in the management process. The Senate may function both in plenary sessions or ad-hoc committees.*
- 6) *The Ombudsman's Office defends and promotes the rights and interests of the entire academic community and consists of the Ombudsman for Researchers and Teaching Staff, the Ombudsman for Administrative Staff and the Student Ombudsman.*

In accordance with Law No. 62/2007 regarding the Juridical Regime Governing Higher Education Institutions, U.Porto's patrimonial and financial administration is controlled by an Auditor (Certified Account Supervisor) appointed by a joint decree of the State Secretaries for Financial Issues and Higher Education, upon consultation with the Rector.

In turn, U.Porto's Organic Units have a set of governing bodies with the following designations and competences (Statutes, Art. 63):

- 1) *The Representative Council is responsible for electing the Director; approving regulations and amendments to the Statutes of the Organic Unit; assessing the activities of the Director and the Board of Directors; suggesting initiatives for the effective operation of the institution; approving proposals for strategic plans, the action plan for the quadrennial mandate of the Director and the general guidelines of the Organic Unit in the scientific, pedagogical and financial domains; and approving proposals for activities, the budget of expenses and the activities and consolidated annual accounts reports, which shall be submitted to the Rector.*
- 2) *The Director represents an Organic Unit in the Senate, in the Board of Directors, in other bodies of the Institution and externally. The Director is responsible for chairing the Unit with managing competences (and may also chair the Scientific Council and the Pedagogical Council); governing the Organic Unit services; responding to the Rector or the General Board's requests; developing proposals for the strategic plans, action plan for the quadrennium of his mandate, general guidelines, budget and activity plan of the Organic Unit.*
- 3) *The Board of Directors assists the Director and exercises its powers, conferred by the Management Board of the University.*
- 4) *The Scientific Council comments on proposals for strategic plans, scientific activity plans and on matters regarding the creation, transformation or extinction of organic sub-units, the creation, merging, transformation and extinction of Research Units and on the conclusions drawn by the Director on assessment reports of the Research Units. The Scientific Council is also responsible for deliberating the distribution of the teaching service, commenting on the creation of cycle of studies and approving the corresponding study programmes; expressing its opinion on international agreements and partnerships and proposing the composition of the Jury of academic examinations and competitions.*
- 5) *The Pedagogical Council is responsible for conducting regular surveys on pedagogical performance and ensuring the respective analysis and dissemination; assessing the pedagogical performance of the teaching staff and ensuring the respective analysis and dissemination; dealing with complaints regarding pedagogical shortcomings and proposing necessary improvements; approving pedagogical regulations and regulations for the assessment of student achievements and commenting on the regulatory frameworks for requirements and precedence, on the creation of cycles of studies and corresponding study programmes, on the academic calendar and exams chart of the faculty.*
- 6) *The Organic Units are subject to inspection by U.Porto's inspection body.*

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

Os Estatutos da Universidade (<https://goo.gl/I7x1nQ>) consagram como valor o exercício da liberdade de criação científica, cultural, artística e tecnológica, assegurando a pluralidade e livre expressão de orientações e opiniões e promovendo a participação de todos os corpos universitários na vida académica comum.

1) Os Órgãos de Governo são órgãos plurais como o Conselho Geral, composto por doze representantes dos professores e investigadores, quatro representantes dos estudantes, um representante do pessoal não docente e não investigador e seis personalidades externas. É ao Conselho Geral que compete aprovar as linhas gerais de orientação da instituição no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial.

O Reitor preside ao Conselho de Gestão, que inclui um Vice-Reitor, o Administrador e um Diretor eleito pelo Conselho de Diretores das Unidades Orgânicas (UOs); ao Conselho de Diretores, constituído por todos os diretores das UOs; e ao Senado, órgão de consulta que tem por missão assegurar a coesão da Universidade e a participação de todas as UOs na sua gestão. Para além do Reitor, o Senado compreende um Vice-Reitor, os Presidentes dos Conselhos de Representantes, os Diretores e os Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das UOs, os Diretores dos Serviços Autónomos, os Presidentes das Associações de Estudantes, um representante da Comissão de Trabalhadores, dez representantes das Unidades de Investigação e cinco representantes do pessoal não docente e não investigador.

2) Nas UOs existem órgãos plurais como o Conselho de Representantes, que é composto por nove docentes ou investigadores, quatro estudantes, um representante dos trabalhadores e uma personalidade cooptada. O Conselho Executivo, que é presidido pelo Diretor, inclui dois a quatro vogais, um dos quais será o Subdiretor. O Conselho Científico é constituído por professores e investigadores, competindo-lhe apreciar o plano de atividades científicas da UO. O Conselho Pedagógico, por sua vez, compreende um máximo de 16 membros (igualmente repartidos entre

representantes do corpo docente ou investigador e dos estudantes) e pronuncia-se sobre as orientações pedagógicas, os métodos de ensino e avaliação, o aproveitamento dos estudantes, a criação de ciclos de estudos e os respetivos planos de estudos.

3) A gestão dos cursos é da responsabilidade do Diretor do Ciclo de Estudos, a quem compete assegurar o normal funcionamento do curso e zelar pela sua qualidade. A Comissão Científica é constituída pelo Diretor de Curso e por dois a quatro professores ou investigadores doutorados, a quem compete a coordenação curricular, devendo igualmente pronunciar-se sobre propostas de organização ou alteração dos planos de estudo, e a elaboração e submissão do regulamento do curso. A Comissão de Acompanhamento é constituída pelo Diretor de Curso, por um docente e por dois estudantes, competindo-lhes zelar pelo normal funcionamento do curso.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

The Statutes of the University (<https://goo.gl/17x1nQ>) value the freedom of scientific, cultural, artistic and technological output, ensuring freedom of expression and the plurality of approaches and opinions, and encouraging the joint participation of all University bodies in academic life.

1) The Government bodies are pluralist bodies like the General Board, composed of twelve teacher and researcher representatives, four student representatives, one non-teaching and non-research staff representative and six external persons. The General Board approves the general guidelines of the institution in the scientific, pedagogical, financial and patrimonial domains.

The Rector chairs the Management Board, which includes one Vice-Rector, the Administrator and one Director, appointed by the Board of Directors of the Organic Units. The Rector also chairs the Board of Directors, composed by the Directors of all Organic Units and the Senate, an advisory board responsible for ensuring the cohesion of the University of Porto and the participation of all Organic Units in the management process. In addition to the Rector, the Senate is formed by a Vice-Rector, the Presidents of the Representative Councils, the Directors and the Presidents of the Pedagogic Councils of the Organic Units, the Directors of the Autonomous Services, the Presidents of Student Associations, one representative of the Employees' Council, ten representatives of the Research Units and five representatives of the non-teaching and non-research staff.

2) In each Organic Unit there are pluralist bodies like the Representative's Council composed of nine teachers or researchers, four students, one employee representative and one co-opted person. The Board of Directors, which is chaired by the Director, includes four members, one of whom is the Deputy Director. The Scientific Council is formed by teachers and researchers and is responsible for assessing the scientific activity plan of the Organic Unit. The Pedagogical Council consists of a maximum of 16 members (equally split between teaching staff/researcher representatives and student representatives) and comments on pedagogical guidelines, education and evaluation methods, student achievement, the creation of cycles of studies and corresponding study programmes.

3) The Director of the cycle of studies is responsible for managing the courses and for ensuring their quality and normal operation. The Scientific Committee consists of the Director of the cycle of studies and two out of four teachers or researchers with a Ph.D. It is responsible for curricular coordination, issuing its opinion about proposed organizations or amendments to study programmes and drafting and submitting course regulations. The Monitoring Committee consists of the Director of the cycle of studies, one teacher and two students, and is responsible for ensuring efficient course operation.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

<no answer>

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Apesar do compromisso com a qualidade estar tacitamente assumido desde há longa data na U.Porto, na última década deram-se passos importantes para estabilizar e formalizar aquilo que habitualmente se designa por um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Na U.Porto pretende-se que o SGQ contemple não só a vertente ligada aos procedimentos de controlo e de verificação da conformidade, mas também que consagre rotinas de avaliação e melhoria.

A revisão aprovada em 2015 pelo Regulamento 274/2015, publicado em DR a 27 de maio de 2015, e a redação dada pelo Regulamento 822/2016, de 19 de agosto de 2016, transformou o Serviço de Melhoria Contínua, criado em 2006, no Gabinete de Estudos Estratégicos e Melhoria Contínua (GEEMC), que tem por missão “elaborar estudos que contribuam para a promoção da qualidade do ensino e investigação”. Nesta missão geral incluem-se as seguintes vertentes principais: 1) Planear, apoiar e controlar um SGQ inclusivo ; 2) Através de procedimentos simples, integrar nas tarefas correntes os mecanismos de avaliação e de melhoria; e 3) Promover a “cultura da qualidade”. Em março de 2016 foi instituído o Grupo Dinamizador da Qualidade e Melhoria Contínua na U.Porto (<https://goo.gl/ejb2IC>), que integra representantes das entidades constitutivas, incluindo docentes, não docentes e estudantes.

O reforço e a consolidação da qualidade foram assumidos como elementos estratégicos na gestão da instituição, como se pode confirmar nos sucessivos planos estratégicos e grandes linhas de ação. Os pilares do SGQ da U.Porto são cinco:

1) Promoção do autoconhecimento: recolha, tratamento, análise e divulgação de informação relevante e detalhada sobre o desempenho da U.Porto nos principais domínios da sua atividade;

2) Incorporação dos procedimentos de garantia da qualidade no SIGARRA, com base no qual se formatam e normalizam a maioria das rotinas e se estabilizam boas práticas;

3) A avaliação institucional baseada na autoavaliação e nos princípios da auditoria da qualidade;

4) O acompanhamento e avaliação do desempenho da U.Porto nos principais domínios da sua atividade;
 5) A adoção do Manual do Sistema de Gestão da Qualidade como instrumento de verificação da adequação dos procedimentos de gestão aos referenciais da A3ES para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, na sua versão de outubro de 2016, adaptada aos ESG 2015 e acrescidos dos três referenciais específicos propostos pela Agência para abranger as atividades de Investigação e Desenvolvimento, Colaboração interinstitucional e com a comunidade, e Internacionalização.

O primeiro destes pilares refere-se à promoção do autoconhecimento e assegura a elaboração e disponibilização de relatórios anuais sobre o desempenho da U.Porto, sempre que possível em comparação nacional. É de notar que este exercício decorre há largos anos, permitindo a disponibilização de séries temporais longas que evidenciam a evolução da instituição em diversos domínios, nomeadamente: a) da educação (Procura dos ciclos de estudos: Acesso <https://goo.gl/qeGNYP> ; Caracterização de população estudantil: Estudantes Inscritos <https://goo.gl/JR8NUU> e Caracterização socioeconómica e escolar: <https://goo.gl/oqC9tB> ; Percurso dos estudantes: <https://goo.gl/Wr1blq> ; Diplomados: <https://goo.gl/9G4OFk> ; e Empregabilidade: <https://goo.gl/FEpH0o>); b) da investigação (Unidades de I&D, Projetos e Infraestruturas: <https://goo.gl/PkWEwN> ; e Produção científica: <https://goo.gl/KfX9pA>); c) da internacionalização: <https://goo.gl/pZ9lq1> ; d) dos recursos humanos: <https://goo.gl/8mtDIQ> .

O segundo pilar consiste nos procedimentos de garantia da qualidade através do SIGARRA, abrangendo a recolha de informação e a produção de indicadores em diversas áreas, incluindo a apreciação da eficiência e eficácia da sua implementação, num processo cíclico de análise-aplicação-reanálise, que conduz à melhoria contínua do próprio sistema, com o aperfeiçoamento e inclusão de novos módulos, revelando a preocupação da Universidade em monitorizar, avaliar e aperfeiçoar o seu SGQ. Este pilar inclui o procedimento de monitorização e avaliação dos primeiros e segundos ciclos de estudo e de Mestrado Integrado de 2011 (<https://goo.gl/5KwrhP>), que na sua atualização de 2016 conduziu ao desenvolvimento de um módulo SIGARRA para a geração dos relatórios de ciclos de estudos e dos relatórios de síntese das faculdades; inclui igualmente o módulo dos inquéritos pedagógicos (<https://goo.gl/R3eoJh>) e o da a avaliação de desempenho de recursos humanos docentes, não docentes SIADAP (<https://goo.gl/ffTlmH>) e não docentes SIADUP (<https://goo.gl/KMNng4>).

O terceiro pilar refere-se à avaliação institucional da U.Porto (cf. “ponto 3 deste documento: Nota histórica sobre a evolução dos mecanismos de garantia interna da qualidade na instituição”) e teve início em 1994 com a fase piloto do “Institutional Evaluation Programme” criado pela EUA. O mais recente exercício deste tipo correspondeu ao processo de avaliação institucional que se iniciou em maio de 2007 e se concluiu em maio de 2010, quando a Comissão Externa da EUA enviou para a U.Porto o seu “Evaluation Report” (disponível em <https://goo.gl/opuEct>).

O quarto pilar diz respeito ao acompanhamento e avaliação do desempenho da U.Porto. O “Balanced Scorecard” é o instrumento adotado para monitorização do desempenho da Universidade e demonstra como se podem utilizar com êxito indicadores de desempenho fora do tradicional contexto da qualidade. Este instrumento é apresentado nos planos estratégicos e grandes linhas de ação (<https://goo.gl/2vt0yO>), e monitorizado anualmente nos planos de atividades (<https://goo.gl/Jt2CgD>) e nos relatórios de atividades e contas (<https://goo.gl/zYcjm3>).

Por fim, o quinto e último pilar consiste no Manual do SGQ.UP, que foi concebido como um esforço de aperfeiçoamento, ampliação, consolidação e formalização do sistema de gestão da qualidade institucional. O princípio norteador do SGQ é a ideia de que uma verdadeira “cultura da qualidade” só se consegue quando os procedimentos de garantia da qualidade não se distinguem dos procedimentos de gestão e quando todos os atores se identificam com os seus princípios e contribuem ativamente para o seu uso e melhoria. Assim, o Manual do SGQ.UP está permanentemente em construção, num processo contínuo de meta avaliação, conducente à introdução de novos procedimentos e práticas, e à correção dos já existentes, constituindo desta forma um documento dinâmico que reflete a situação do sistema na data em que é reeditado.

A organização aqui apresentada para o SGQ da U.Porto foi precisamente a que constituiu a base da documentação submetida à A3ES a 31 de março de 2017, no âmbito do processo de Auditoria ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade, processo que corre os seus termos durante o ano em curso.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

U.Porto’s long-standing commitment to quality has taken important steps towards the stabilization and formalization of the University’s Quality Management System (QMS) over the last decade. U.Porto wants its QMS to not only consider control and compliance check procedures, but also to implement assessment and improvement routines.

The revision approved in 2015 by Regulation 274/2015, published in the Diário da República on 27 May 2015, last amended by Regulation 822/2016 of 19 August 2016, transformed the Continuous Improvement Service (created in 2006) into the Strategic Studies and Continuous Improvement Office (GEEMC), whose mission is to “carry out studies that contribute to the promotion of education and research quality.” The primary goals of this global mission are 1) Planning, streamlining and monitoring an inclusive QMS; 2) Including assessment and improvement mechanisms in daily tasks through simple procedures; and 3) Promoting a “culture of quality”. The Group for Promoting the Quality and Continuous Improvement of U.Porto (<https://goo.gl/ejb2lC>) was established in March 2016, and is formed by constituent bodies including teachers, non-teaching staff and students.

The improvement and consolidation of quality are strategic elements of the institution’s administration, as evidenced by its successive strategic plans and main courses of action. U.Porto’s QMS is based on five pillars:

1) Promoting self-awareness: the collection, processing, analysis and dissemination of relevant and detailed information on U.Porto’s performance in its main areas of activity.

2) Incorporating quality assurance procedures in SIGARRA, where most routines are formatted and standardized and best practices are stabilized;

3) Institutional assessment based on self-assessment and on the principles of quality audit;

4) Monitoring and assessment of U.Porto’s performance in its main areas of activity;

5) Adopting the Quality Management System Manual as the verification instrument for the adequacy of the management procedures, in line with A3ES’s Guidelines for Internal Quality Assurance in Higher Education Institutions (October 2016), adapted to the ESG 2015. Plus three specific guidelines proposed by the Agency covering Research and Development activities, Interinstitutional Collaboration and collaboration with the community, as well as internationalization.

The first pillar is related to the promotion of self-awareness and ensures the drafting and publication of annual reports on U.Porto’s performance, which are compared to the national scene wherever possible. This exercise has been on-

going for several years, providing long-term information that demonstrates the institution's evolution in several domains, in particular in a) education (Demand for cycles of studies: Access <https://goo.gl/qeGNyp> ; Characterization of Students: Enrolled students <https://goo.gl/JR8NUU> and socio-economic and educational characterization: <https://goo.gl/oqC9tB> ; Students' Path: <https://goo.gl/Wr1blq> ; Graduates: <https://goo.gl/9G4OFk> ; and Employability: <https://goo.gl/fEpH0o>); b) research (R&D Units, Projects and Infrastructures: <https://goo.gl/PkWEwN> ; and Scientific Output: <https://goo.gl/KfX9pA>); c) internationalization: <https://goo.gl/pZ9lq1> ; d) human resources: <https://goo.gl/8mtDIQ>.

The second pillar regards quality assurance procedures, through SIGARRA, and involves the collection of information and the production of indicators in several areas, including the improvement of the efficiency and effectiveness of its implementation. This is done in a cyclical process of analysis-application-reanalysis that leads to the continuous improvement of the system through the fine-tuning and inclusion of new modules, demonstrating the University's concern with the supervision, assessment and upgrading of its QMS. This pillar includes the procedure for monitoring and assessing 1st and 2nd cycles of studies and Integrated Masters, from 2011, (<https://goo.gl/5KwrhP>), which was upgraded in 2016, resulting in the creation of the new SIGARRA module concerning the generation of cycles of studies reports and summary reports of each faculty. The second pillar also includes the pedagogical survey module (<https://goo.gl/0CPbmV>) and the assessment of teaching and non-teaching human resources, SIADAP: (<https://goo.gl/FFtImH>) and non-teaching human resources: SIADUP (<https://goo.gl/KMNng4>).

The third pillar is related to U.Porto's institutional assessment (see "point 3 of the present document: Historical note on the evolution the institution's internal quality assurance mechanisms") and began in 1994 during the pilot phase of the "Institutional Evaluation Programme" created by the European University Association (EUA). The most recent exercise of this type was the assessment process initiated in May 2007 and concluded in May 2010 when the External Committee of the EUA submitted its "Evaluation Report" to U.Porto (available at <https://goo.gl/opuEct>).

The fourth pillar is related to the monitoring and assessment of U.Porto's performance. The "Balanced Scorecard" is the instrument used to monitor the performance of the University and demonstrates how performance indicators can be successfully used outside of the typical quality context. This instrument is presented in the strategic plans and courses of action (<https://goo.gl/2vt0yO>) and is monitored annually in the activity programme (<https://goo.gl/Jt2CgD>) and activity and accounting reports (<https://goo.gl/zYcjm3>).

The fifth and last pillar is the QMS.UP Manual, designed as part of an effort to improve, expand, consolidate and formalize the quality management system of the institution. The guiding principle of the QMS is the idea of a real "culture of quality," which can only be achieved when quality assurance procedures are in line with management procedures, and when all actors conform to its principles and actively contribute to its implementation and improvement. The QMS.UP Manual is thus permanently under construction, in an ongoing meta-evaluation exercise leading to the introduction of new procedures and practices, and to the amendment of the existing ones. It is, therefore, a dynamic document that reflects the system's situation on the date of its re-edition.

The organization of the QMS of the University of Porto presented here served as the basis of the documents submitted to A3ES on 31 March 2017 in the audit process of the internal quality assurance system.

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_service.conteudos_cont?pct_id=27024&pv_cod=48xraFgb5Ykp

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

A U.Porto promove em todos os níveis de formação um conjunto alargado de iniciativas junto de diferentes públicos com vista à captação de novos estudantes, sendo evidente um crescente alargamento da base social de recrutamento. Nos primeiros ciclos e Mestrados Integrados, além do regime geral de acesso (no qual são disponibilizadas anualmente 4.160 vagas e cuja taxa de preenchimento na 1.ª fase de candidaturas é de 99,3% há dois anos consecutivos), a U.Porto vem aumentando a sua base de recrutamento, disponibilizando nos últimos dois anos letivos mais cerca de 16% de vagas para os concursos especiais, designadamente para maiores de 23 anos, titulares de outros Cursos Superiores (TOCS), titulares de Diploma de Especialização Tecnológica (DET), titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional (DTSP) e mudança de par/instituição – 1.º ano. Além disso, são também disponibilizadas vagas para concursos para titulares de grau de licenciado para Medicina, para Licenciaturas em área adequada (MI) e mudança de par/instituição – outros anos. Acresce que, nos últimos anos, a U.Porto tem vindo a aumentar gradualmente o número de vagas para estudantes internacionais (sendo que atualmente disponibiliza mais cerca de 10%), além do regime geral.

A captação de mais e melhores estudantes é uma preocupação permanente da U.Porto. Neste âmbito, são dinamizadas atividades em torno da divulgação e esclarecimento sobre a sua oferta formativa, que permitem o alcance dos mais diversos públicos. Além das atividades específicas que cada UO promove, importa salientar atividades comuns, especialmente vocacionadas para os interessados nos primeiros ciclos e Mestrados Integrados, como sejam a Mostra da U.Porto (<https://www.mostra.up.pt/>), a Universidade Júnior (<https://universidadejunior.up.pt/>), a participação em feiras de orientação vocacional, o apoio às ações de divulgação promovidas pelas Associações de Estudantes, a divulgação local (nas escolas), a realização de Dias/Semanas Abertas ou a divulgação nos mais diversos meios de comunicação. A Mostra da U.Porto merece particular destaque neste contexto, pela importância que representa para a divulgação da oferta formativa e para a captação de novos estudantes, através de mais de uma centena de atividades propostas durante 4 dias, ao longo dos quais se recebe a visita de quase uma centena de escolas e perto de 20.000 visitantes.

O Gabinete de Acesso e Ingresso no Ensino Superior (GAES-UP), incluído na FOA, mantém uma estreita relação com a DGES e colabora continuamente com outros serviços e iniciativas da Reitoria em prol de uma melhor e maior divulgação da oferta da U. Porto. A este gabinete compete: 1) Prestar informações relacionadas com o acesso e ingresso, promovendo a captação de novos estudantes, designadamente de estudantes internacionais; 2) Apoiar as faculdades na realização dos procedimentos associados ao ingresso, através das diferentes vias (concurso nacional de acesso, regimes especiais, concursos especiais, mudanças de curso e transferências); 3) Realizar ações que permitam promover a ligação ao ensino básico e secundário; e 4) Apoiar e colaborar nas iniciativas desenvolvidas no

âmbito do acolhimento e integração de novos estudantes.

Por outro lado, e tendo presente a importância do impacto que o percurso académico e profissional pode ter junto dos potenciais candidatos, a U.Porto dinamiza atividades que visam, por exemplo, a diminuição do abandono escolar no 1.º ano (considerado crítico no percurso formativo dos estudantes), como é o caso da Semana de Acolhimento, bem como integra parcerias que visam a promoção de experiências que permitam a escolha dos ciclos de estudos mais adequados (como é o caso do programa Escolhas Académicas, promovido pelo GapYear Portugal, a que as faculdades aderem facultativamente).

Nos segundos e terceiros ciclos, a procura, embora tenha sofrido, à semelhança do que se verificou no panorama nacional, uma quebra decorrente dos constrangimentos orçamentais que se fizeram sentir a todos os níveis da vida nacional, tem, contudo, mantido níveis muito positivos de novas admissões, parecendo haver uma tendência para estar a iniciar-se uma fase gradual de crescimento. Nos segundos ciclos, registou-se nos anos letivos 2013/2014 a 2015/2016 uma média de 2.388 inscritos pela primeira vez por ano e uma média de 722 novas admissões por ano. A captação de estudantes de segundos e terceiros ciclos, embora centrada essencialmente nas atividades específicas de cada UO e CE, é também promovida por atividades de toda a U.Porto. Destacam-se o estabelecimento de protocolos com outras instituições de ensino superior e empresariais, nacionais e internacionais, e a fixação de vagas específicas reservadas ao seu cumprimento; os esforços de adequação da oferta a estudantes profissionalmente ativos; a promoção de Doutoramentos em ambiente empresarial; as ações de divulgação junto da comunidade (aulas abertas, workshops, seminários...) e nos meios de comunicação; a parceria com os centros de investigação na captação de estudantes e na sua integração em equipas de projetos de investigação; a realização de estudos de Doutoramento em cotutela; ou ainda a participação da U.Porto na Feira Internacional de Emprego (FINDE.U), que não só permite o estabelecimento de contacto do meio empresarial com estudantes e “Alumni”, como promove naturalmente a visibilidade da sua oferta formativa.

A internacionalização é uma das iniciativas de alargamento da base de recrutamento de novos públicos que mais tem contribuído para o aumento da procura da U.Porto. A visibilidade internacional da U.Porto, atingida com a realização de diversas iniciativas, como feiras internacionais nas quais a U.Porto se tem feito representar ao mais alto nível, tem vindo a permitir o desenvolvimento de colaborações com IES estrangeiras e outros centros de excelência dentro e fora da Europa, com especial relevo nos PALOP e no Brasil, aumentando a atratividade da sua oferta formativa. O recente estabelecimento de um calendário único de candidaturas, no âmbito do regime de estudantes internacionais, à U.Porto para 2017/2018, de adesão facultativa por parte dos CEs, parece já ser uma estratégia de sucesso, visível no número de candidaturas recebidas após a primeira de três fases estipuladas, durante a qual se registaram 549 candidatos a primeiros ciclos e Mestrados Integrados (para o que estão fixadas 441 vagas) e 304 candidatos a segundos e terceiros ciclos, para um total de 262 vagas.

Esta e outras medidas têm sido desenvolvidas com o objetivo de contrariar dificuldades de recrutamento de novos estudantes, nomeadamente no que respeita à efetivação da inscrição em terceiros ciclos, muitas vezes associados a constrangimentos de financiamento. Este é um assunto que tem merecido por parte da U.Porto uma atenção especial, atendendo ao potencial impacto da diminuição de estudantes de terceiro ciclo nas atividades de investigação e consequentemente na produtividade científica.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c), of RJAES):

U.Porto promotes a wide range of initiatives targeted at different audiences at all training levels to attract new students, and the increasing social expansion of its recruitment pool has become evident.

U.Porto has been increasing its recruitment pool for 1st cycles and Integrated Masters, beyond the National Competition (with 4,160 available places every year and a filling rate of 99.3% in the 1st phase of applications for two consecutive years), increasing the number of available places in the last two academic years by 16% for special contests: Candidates over 23 years old, Graduates from other Higher Education Courses, Candidates with a Technological Specialization Diploma, Candidates with a Professional Senior Technician Degree and Students Changing Institution/Course – 1st year. In addition, there are also places available for Medicine in the competition for Bachelor graduates and for cases of Institution/Course change – other years. Furthermore, over the past years, U.Porto has been gradually increasing the number of available places for international students (the current number of available places has increased by about 10%).

Attracting more and better students is a permanent concern for the University of Porto. U.Porto is promoting disclosure and clarification initiatives regarding its educational offer, which enables the University to reach diverse audiences. Besides the specific activities of each Organic Unit, U.Porto promotes joint activities geared towards future 1st cycle and Integrated Masters students, such as the U.Porto on Display (<https://www.mostra.up.pt/>), the Junior University (<https://universidadejunior.up.pt/>), career guidance fairs, support for promotional activities developed by Student Associations, local dissemination initiatives (at schools), the U.Porto Open Days/Weeks and the diffusion of U.Porto's offer in different types of media. In this context, the U.Porto on Display deserves particular attention for its significant role in disseminating the University's educational offer and attracting new students through the over one hundred activities taking place over four days, where U.Porto hosts almost one hundred schools and around 20,000 attendees.

The Access and Admission to Higher Education Office (GAES-UP), integrated into the Academic Training and Organization Department (FOA), maintains a close relationship with the DGES and regularly collaborates with other services and initiatives of the Rectory towards providing a better and wider dissemination of U.Porto's educational offer. This department is responsible for: 1) providing information on matters related to access and admission, increasing the attraction of new students, namely international students; 2) supporting faculties in admissions procedures (National Competition, special regimes, special contests, changing of course/institution); 3) carrying out actions to promote contact with primary and secondary schools; and 4) supporting and collaborating on the reception and integration of new students.

At the same time, and considering the importance of the academic and career path of potential applicants, U.Porto carries out activities to minimize dropout rates in the 1st year (regarded as crucial in students' learning paths), such as the Welcome Week, partnerships that seek to promote experiences that help students' choose the most suitable cycle of studies (such as the Academic Choices programme, sponsored by GapYear Portugal, which faculties can optionally adhere to).

Demand for 2nd and 3rd cycles maintains very positive levels, and there seems to be an upward tendency, despite the

decline due to the budgetary constraints that affected the country at all levels. In the academic years of 2013-14 to 2015-16, an average of 2,388 students enrolled in 2nd cycles for the first time, and the average rate of new admissions was 722 per year.

Although mainly focused on the specific activities of each Organic Unit and cycle of studies, 2nd and 3rd cycle students are also attracted by events across U.Porto, including: protocols established with national and international Higher Education and Business Institutions and the number of available vacancies specifically allocated for that purpose; U.Porto's efforts to adjust its educational offer to student-workers; offering Doctorate degrees in a corporate environment; promoting U.Porto's offer in the community (open classes, workshops, seminars...) and the media; partnerships with research centres and attraction/integration of students in research project teams; offering Doctorate degrees in joint supervision and U.Porto's participation and organization of the International Job Fair (FINDE.U), which not only promotes the contact between the business world and the students/Alumni, but also the visibility of U.Porto's educational offer.

The focus on internationalization is one of the initiatives that contributes most significantly towards expanding the recruitment pool and increasing the demand for U.Porto's services. U.Porto's international visibility, due to initiatives such as international fairs where U.Porto has been represented at the highest level, has facilitated collaboration with foreign Higher Education Institutions and other Centres of Excellence inside and outside the EU, namely in Portuguese-speaking African countries and Brazil, which increases the attractiveness of U.Porto's educational offer. The recent establishment of a single calendar for international applications for 2017/2018, to which the cycles of studies can optionally adhere, appears to be a successful strategy, considering the number of applications in the first of the three established phases. There were 549 candidates to 1st Cycles and Integrated Masters (for 441 available vacancies) and 304 candidates to 2nd and 3rd cycles (for 262 available vacancies).

U.Porto has been implementing these and similar measures to counter difficulties in recruiting new students, especially regarding the completion of enrolments in 3rd cycles, often due to financial constraints. U.Porto has been paying special attention to this problem, considering the potential impact of a decline in the number of 3rd cycle students in research activities, and therefore on scientific output.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A U.Porto monitoriza regularmente o sucesso académico: *Percurso dos estudantes admitidos*: <https://goo.gl/DC62wq>, *Estudantes inscritos em CEs*: <https://goo.gl/FzWio1>, *Diplomados pela U.Porto*: <https://goo.gl/DeQ2WI>, e *Caracterização socioeconómica e escolar dos estudantes*: <https://goo.gl/laLMgY>.

Da análise dos relatórios, comprova-se que a U.Porto admite dos melhores estudantes do ensino secundário nacional. Em 2012/13 (1º ciclo/MI), 52% tinham média de acesso >16,5 valores, com 82% na 1ª ou 2ª opção.

Na progressão e prossecução dos objetivos de aprendizagem, medida pela capacidade de realização dos ECTS esperados, a percentagem dos estudantes admitidos (1º ciclo/MI) que concluem >75% dos ECTS no 1º ano subiu de 50% (admitidos 2008) para 57% (admitidos 2012). Dos admitidos (2012), excluindo os abandonos, realizaram >75% dos ECTS 73% e 79% dos estudantes no final 1º e 3º ano, respetivamente.

Dos estudantes admitidos (2012) pelo regime geral, 17% e 21% abandonaram até ao final do 1º e 3º ano, respetivamente. O abandono diminui com o aumento das classificações de entrada e com a opção de entrada, mas aumenta nos admitidos por outras vias de acesso (22% no 1º ano). Nos 2º ciclos, o abandono é 34% no final do 3º ano. Os estudantes que solicitam e têm bolsa abandonam menos.

Do relatório (2015) dos diplomados de 1º ciclo/MI, verifica-se que o tempo médio de conclusão varia bastante com o CE, sendo que 56% dos estudantes terminam o 1º ciclo/MI no período do CE e 11% terminam 3 anos depois.

Os valores de abandono e de tempo médio de conclusão de CE na U.Porto estão entre os melhores dos descritos em alguns países de referência (eg Noruega: abandono 28,5% 1º ciclo e 33% 2º ciclo; 14,8% acabam o 1º ciclo após a 5ª inscrição), sendo o abandono nos países da OCDE na ordem dos 40%: <https://goo.gl/Bk764k> (2011).

PROMOÇÃO DO SUCESSO E INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES

A U.Porto tem como objetivo estratégico (Plano Estratégico 2020: <https://goo.gl/2vt0yO>) potenciar o desempenho académico dos seus estudantes, de modo a que alcancem níveis elevados de sucesso académico (EP4). As políticas e atividades (<https://goo.gl/EAlhBB>) desenvolvidas para garantir a qualidade da oferta formativa e a integração e o sucesso académico dos estudantes estão enquadradas a vários níveis: Institucional A3ES: <https://goo.gl/ZS1vx0>; Conselho Coordenador do Modelo Educativo (CCMEUP): <https://goo.gl/AXZhX2>; Projetos Nacionais: <https://goo.gl/MXbDgp> ou Internacionais: <https://goo.gl/nuAizb>, Relatórios Internacionais: <https://goo.gl/Bk764k>. A estratégia de ação incide em cinco vertentes:

1) *Melhoria e acreditação do sistema educativo com destaque na acreditação pela A3ES de todos os cursos da U.Porto, que gerou profunda reflexão na U.Porto com fortes efeitos na qualidade. Ações promovidas pelo CCMEUP: reequilíbrio do calendário académico; reflexão sobre os mecanismos de avaliação, promovendo a avaliação distribuída; revisão do inquérito pedagógico da U.Porto (<https://goo.gl/PYkQDg>) com aumento da participação dos estudantes (<https://goo.gl/wn8xQ5>); implementação de inquérito sobre o abandono (<https://goo.gl/OI1KFT>); e revisão dos regulamentos de avaliação dos discentes.*

2) *Capacitação pedagógica dos docentes: O Gabinete Tecnologias Educativas (<https://elearning.up.pt/>) apoia os docentes na introdução das tecnologias nos modelos educativos (eg Moodle, exames on-line, Google for Education, Panopto e MOOCs) e a Unidade de Melhoria de Ensino e Aprendizagem (<https://inovacaopedagogica.up.pt/>) promove projetos para formação pedagógica dos docentes (eg cursos, prémios, workshops e financiamento de projetos). Evidências dos resultados desta política são a transversalidade na utilização do Moodle (<https://goo.gl/j1tpTq>); a utilização de ferramentas pedagógicas on-line (eg avaliações sumativas: <https://goo.gl/65C241>); os 1.200 formandos nos cursos de formação pedagógica em 2015 e 2016 (<https://goo.gl/Og5Rfd>) e as publicações resultantes das candidaturas ao Prémio de Excelência Pedagógica da U.Porto (<https://goo.gl/a5PQVO>).*

3) *A capacitação dos estudantes ocorre a vários níveis: facilitação da integração (eg semana de acolhimento dos novos estudantes: <https://goo.gl/8O6tvr>); disponibilização de apoios/serviços (eg bolsas, psicológico, médico e espaços “e-Learning Café”: <https://goo.gl/t8Y2cm>); dotando os estudantes de competências transversais (eg atividades desportivas: <https://cdup.up.pt/>; voluntariado: <https://goo.gl/XOh0v1>; projeto Sucesso Académico: <https://goo.gl/5lvHJd>; cursos: <https://goo.gl/quez21>). Enquanto resultados destacam-se os apoios dos Serviços Sociais, o sucesso dos dois “e-Learning Café” (Asprela: <https://goo.gl/acy5HE> e Botânico: <https://goo.gl/wMn1NT>) e o*

número crescente de estudantes a praticar atividades desportivas (<https://goo.gl/lxDzRg>).

4) As Unidades Orgânicas têm estruturas na área do ensino e aprendizagem, de que são exemplo o Laboratório de Ensino e Aprendizagem na FEUP: <https://goo.gl/wXPqh6>, o Departamento de Educação Médica na FMUP: <https://goo.gl/E6RGkQ>, o Gabinete de Educação Médica no ICBAS: <https://goo.gl/HRWyS3> ou o Serviço de Relações Externas e Integração Académica na FEP: <https://goo.gl/HI0KPG>. Das atividades desenvolvidas nas UOs, são exemplo o Projeto FEUP de integração dos estudantes (<https://goo.gl/2YYMY2>); o Consultório Digital de Matemática (<https://goo.gl/O7hx5O>) ou os ciclos de Jornadas Pedagógicas nas UOs (eg FLUP: <https://goo.gl/5fOhuZ>).

5) As Associações de Estudantes (AE) e seus parceiros diretos (FAP: <http://www.fap.pt/pt/>) desempenham um papel ativo no acolhimento, destacando-se a dinamização de atividades de integração na U.Porto e na cidade [eg <https://goo.gl/DhHZT7>] e o apoio na procura de casa). As AEs promovem ainda a reflexão sobre os modelos educativos (eg <https://goo.gl/55Qaef>), o acompanhamento dos estudantes a nível curricular e pedagógico (eg <https://goo.gl/xoJTGZ>) e experiências extracurriculares aos estudantes (eg <https://goo.gl/TDJLj2>).

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

RESULTS ANALYSIS

U.Porto monitors academic achievement on a regular basis: Path of admitted students: <https://goo.gl/DC62wq>; Students Enrolled in Cycles of Studies: <https://goo.gl/FzWio1>; U.Porto Graduates: <https://goo.gl/DeQ2WI> and Student Socio-Economic and Educational Characterization: <https://goo.gl/laLMgY>.

U.Porto admits some of the best secondary students in the country. In 2012-13 (1st Cycle/Integrated Masters), 52% students had an average entry grade >16.5 (out of 20 points) and 82% of students were enrolling in their 1st or 2nd option.

Regarding the advancement and fulfilment of learning outcomes, the percentage of admitted students (1st Cycle/Integrated Masters) who completed more than 75% ECTS in the 1st year went from 50% (admitted in 2008) to 57% (admitted in 2012). The admitted students (2012), excluding dropouts, completed more than 75% of their ECTS in the 1st year, 73% in the 2nd year and 79% in the 3rd year.

17% of students admitted through the National Competition (2012) dropped out of their course in the 1st year and 21% left their course in the 3rd year. Dropout rates decrease when entry grades are higher or when students enrol in their first option (22% in the 1st year). In 2nd cycles, the dropout rate is 34% by the end of the 3rd year. Students benefiting from scholarships are less likely to quit.

In the 1st Cycle/Integrated Masters graduate report (2015), the average time of completion varies widely among different cycles of studies. Overall, 56% of students complete their 1st Cycle/Integrated Masters in the duration of the cycle of studies and 11% complete it 3 years later.

The dropout rates and the average time of course completion at U.Porto are among the best (e.g., Norway has a dropout rate of 28.5% in 1st cycles and 33% in 2nd cycles, and 14.8% students complete their 1st cycle after 5 enrollments), with the dropout rates in OECD countries being around 40%: <https://goo.gl/Bk764k> (2011).

PROMOTION OF STUDENT SUCCESS AND INTEGRATION

U.Porto's strategic goals include (2020 Strategic Plan: <https://goo.gl/2vt0yO>) harnessing its students' academic performance so that they can reach high levels of academic achievement (EP4). The policies and activities (<https://goo.gl/EAlhBB>) developed to ensure the quality of the educational offer, as well as students' integration and academic achievement, fall within various categories: Institutional, A3ES: <https://goo.gl/ZSlvx0>; Coordinating Council of the U.Porto Educational Model (CCMEUP): <https://goo.gl/AXZhX2>; National Projects: <https://goo.gl/MXbDgp> or International: <https://goo.gl/nuAizb> and International Reports: <https://goo.gl/Bk764k>. The action strategy is based on five guidelines:

1) The improvement and accreditation of the education system, and in particular the accreditation of all of U.Porto's cycles of studies by the A3ES, which promoted a regular discussion at U.Porto with substantial effects on quality. Actions promoted by CCMEUP: rebalancing the academic calendar; reflecting on assessment mechanisms, favouring a distributed evaluation; reviewing U.Porto's pedagogical survey (<https://goo.gl/PYkQDg>) and increasing student participation (<https://goo.gl/wn8xQ5>); implementing a dropout survey (<https://goo.gl/OI1KfT>) and reviewing student assessment regulations.

2) The pedagogical qualifications of the teaching staff: the Office for Educational Technologies (<https://elearning.up.pt/>) helps teachers integrate technologies into educational models (e.g., Moodle, on-line tests, Google for Education, Panopto and MOOCs) and the Teaching and Learning Improvement Unit (<https://inovacaopedagogica.up.pt/>) promotes pedagogical training projects (e.g., courses, awards, workshops and project funding). The results of this policy are evidenced by the transversality in the use of Moodle (<https://goo.gl/j1tpTq>), the use of on-line pedagogical tools (e.g. summative assessments: <https://goo.gl/65C241>), the 1,200 trainees attending pedagogical training courses in 2015 and 2016 (<https://goo.gl/Og5Rfd>) and the publications resulting from applications to U.Porto's pedagogical excellence prize (<https://goo.gl/a5PQVO>).

3) Capacitation of students: streamlining their integration (e.g., new student welcome week: <https://goo.gl/8O6tvr>); providing support/services (e.g., scholarships, psychological and medical support, venues "e-Learning Café": <https://goo.gl/t8Y2cm>) and providing students with soft skills (e.g., sports: <https://cdup.up.pt/>, volunteer work: <https://goo.gl/XOh0v1>, Academic Achievement project: <https://goo.gl/5lvHJd>, courses: <https://goo.gl/quez21>). In terms of results, we highlight the support provided by Social Services, the success of the "e-Learning Café" Asprela: <https://goo.gl/acy5HE>, the "e-Learning Café" Botânico: <https://goo.gl/wMn1NT> and the growing number of students involved in sports activities (<https://goo.gl/lxDzRg>).

4) The Organic Units have teaching and learning structures, such as the Teaching and Learning Laboratory at FEUP: <https://goo.gl/wXPqh6>, the Department of Medical Education at FMUP: <https://goo.gl/E6RGkQ>, the Medical Education Office at ICBAS: <https://goo.gl/HRWyS3> and the External Relations Services and the Service for Academic Integration at FEP: <https://goo.gl/HI0KPG>. Examples of activities developed by the Organic Units are: FEUP's Student Integration Project (<https://goo.gl/2YYMY2>); the Digital Maths Lab (<https://goo.gl/O7hx5O>) or the Pedagogical Days at the Organic Units (e.g. FLUP: <https://goo.gl/5fOhuZ>).

5) The Students' Association (AE) and its direct partners (FAP: <http://www.fap.pt/pt/>) play an active role in welcoming students, namely by promoting several integration activities (e.g. <https://goo.gl/DhHZT7>) and by helping students find a home. The AE also encourages reflection on the educational models (e.g. <https://goo.gl/55Qaef>) and provides

curricular and pedagogical guidance to students (e.g. <https://goo.gl/xoJTGZ>) as well as extracurricular experiences (e.g. <https://goo.gl/TDJLj2>).

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

Desde meados dos anos oitenta, a exposição sistemática dos estudantes de Mestrado da U.Porto a temas de investigação passou a constituir um referencial globalmente aceite. Nos estudantes de Licenciatura, o contacto com a investigação era esporádico. A situação alterou-se na segunda metade dos anos noventa em consequência da estratégia do Ministério que tutelava a política de I&D em Portugal, que estabeleceu programas de apoio ao contacto dos estudantes de Licenciatura com as Unidades de Investigação. A U.Porto integrou no seu plano estratégico esta orientação, materializada de forma diversa nas suas Unidades Orgânicas, segundo uma dinâmica que faz com que hoje em dia seja uma realidade consolidada a interação precoce dos estudantes com as metodologias de investigação, com a sua organização e contacto com as áreas de fronteira do conhecimento.

Várias estratégias foram adotadas pela U.Porto neste sentido, sendo possível identificar algumas componentes principais:

- São organizados encontros anuais destinados à apresentação de trabalhos de investigação preparados por estudantes de 1º ciclo, com valorização curricular.*
 - Estruturação de programas de estágio extracurriculares acessíveis a estudantes de Licenciatura, que durante um período de tempo são envolvidos em projetos a decorrer em Unidades de Investigação, com valorização ao nível do Suplemento ao Diploma.*
 - Organização de conferências internacionais destinadas aos estudantes, de que é exemplo o Young European Scientist-YES Meeting no domínio das áreas da Saúde.*
 - Nas atividades institucionais de divulgação da atividade da U.Porto e das suas Escolas, em especial ao nível da investigação (de que é exemplo a Mostra UP), são envolvidos estudantes de todos os ciclos de estudo.*
 - Como elemento aglutinador desta dinâmica, a U.Porto organiza desde 2008 o Encontro de Investigação Jovem (IJUP) com participação de todas as UOs e Unidades de Investigação situadas no perímetro da Universidade (que se seguiu a outra iniciativa existente entre 2003 e 2007, com a designação de "Investigação científica na Pré-Graduação"). Promove-se a submissão de trabalhos científicos com participação de estudantes de Licenciatura e de Mestrado. Considerando as últimas quatro edições (2013- 2016), o número de participantes foi de 996, 1049, 728, e 759, sendo que o número de comunicações (orais ou poster) foi de 468, 508, 407 e 373.*
- Tem sido substancial o impacto deste Encontro no interesse dos estudantes de Licenciatura/Mestrado para a atividade de I&D, constituindo-se assim como bandeira da estratégia da U.Porto promover o contacto dos estudantes com a investigação desde os primeiros anos, razão pela qual, no ano em que se realiza a sua 10.ª edição, se encontra em fase de relançamento para o futuro.*

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h), of RJAES):

The systematic exposure of U.Porto's Master students to research topics, since the mid-1980s, has become a globally accepted benchmark. Bachelor students contact with research used to be sparse, but this situation changed in the second half of the 1990s in line with the strategy of the Ministry responsible for the R&D policy in Portugal, which implemented programmes to support the contact of Bachelor's students with Research Units. U.Porto integrated this guideline into its Strategic Plan, with various implementations throughout its Organic Units, turning the early interaction of students with research methodologies, respective organizations and contact with the frontiers of knowledge into a consolidated reality today.

U.Porto has adopted several strategies in this respect, some of the main initiatives being:

- The organization of annual meetings for the presentation of research work developed by 1st cycle students, with curricular value.*
 - The organization of extracurricular traineeships for Bachelor students who are involved in projects undertaken in Research Units, awarding a Diploma Supplement.*
 - The organization of international conferences for students, such as the Young European Scientist - YES Meeting in the field of Health.*
 - Institutional initiatives to promote the dissemination of U.Porto's activities (and its Schools), particularly regarding research (such as the U.Porto on Display), with the involvement of students from all cycles of studies.*
 - As the glue that keeps this dynamic together, U.Porto organizes the Young Researchers' Meeting (IJUP) (since 2008) with the participation of all Organic and Research Units (and which was born from a previous initiative, between 2003 and 2007, called "Undergraduate Scientific Research"), promoting the submission of scientific papers by Bachelor and Master students. Taking the last four editions into account (2013- 2016), the number of participants was 996, 1,049, 728 and 759, and the number of presentations was 468, 508, 407 and 373, respectively.*
- This Meeting has a major impact on Bachelor and Master students' interest in R&D activities, representing a key strategic area in U.Porto's goal of bringing students closer to research starting in their first years. This year, U.Porto is organizing the 10th edition of this Meeting.*

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

A Universidade do Porto reformulou a sua política de apoio à inserção no mercado de trabalho dos seus diplomados, com a adoção das seguintes medidas:

- Criação do Conselho Consultivo do Observatório de Emprego e da Trajetória dos Diplomados da U.Porto (<https://goo.gl/PcP6i2>), que integra Associações Empresariais, Bancos, Ordens e Associações Profissionais, Instituto Nacional de Estatística (INE), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Instituto da Juventude, Associações de Estudantes e representantes dos gabinetes de Emprego das diversas Unidades Orgânicas (UO).*
- Estabelecimento de protocolos de cooperação com 40 Câmaras Municipais, com o objetivo de facilitar a divulgação de todas as iniciativas de promoção do Emprego junto das PMEs de cada Concelho e de perceber a realidade das necessidades dos diversos tecidos empresariais, uma vez que essas empresas representam mais de 90% dos empregadores do País.*
- Estabelecimento de um acordo de Cooperação com a UTAD e a Universidade de Vigo, por forma a reforçar a oferta*

formativa junto das empresas do Norte e Centro de Portugal e as da Galiza, dada a complementaridade e proximidade que existe entre muitas empresas destas regiões.

- *Reforço do programa de Voluntariado, com promoção de programas próprios e a cooperação ativa com dezenas de ONGs que integram estudantes da U.Porto, apoiando e acreditando as suas atividades com menção no Suplemento ao Diploma.*
- *Organização de um conjunto de Workshops, que funcionam durante todo o ano, com calendário previamente estabelecido e divulgado, de promoção das diversas ações de Formação Transversal (soft skills).*
- *Organização de Seminários de interface Universidade/Empresas para discutir a adequação da formação dos estudantes dos diversos cursos da U.Porto ao mercado de trabalho.*
- *Organização de Feiras de Emprego presenciais (FINDE.U), com ampla participação de empresas (<https://goo.gl/1E6tcC>).*
- *Organização de Feiras de Emprego Virtuais, com a colaboração da Comissão Europeia, com divulgação em 18 Países e com mais de 2.000 ofertas de postos de trabalho.*
- *Organização do programa “Pequenos Almoços Com..”, que permite encontros entre os potenciais empregadores e os estudantes interessados nas áreas profissionais em que eles desenvolvem a sua atividade.*
- *Organização de visitas de grupos de estudantes a empresas que pretendem dar a conhecer a sua realidade de funcionamento.*
- *Criação de um programa de Mentoria que permite aos estudantes perceber o funcionamento de uma Instituição/Empresa, por períodos curtos de um a cinco dias, como é o caso do programa Acredita-te (<https://goo.gl/YVvPra>), que oferece aos estudantes a possibilidade de acompanharem um profissional no seu dia-a-dia de trabalho.*
- *Divulgação, acompanhamento e gestão de um programa de Estágios, financiado pelo Banco de Santander.*
- *Participação ativa da U.Porto no Consórcio Maior Empregabilidade, que reúne os Gabinetes de Emprego de quase todas as Instituições de Ensino Superior do País.*
- *Elaboração e distribuição de um inquérito às empresas que têm participado nas iniciativas da U.Porto. O Gabinete de Apoio ao Estudante e Empregabilidade (GAEE) acompanha e apoia a inserção profissional dos diplomados no mercado de trabalho, analisa a empregabilidade dos diplomados e a sua evolução, e monitoriza o seu trajeto.*

A análise e acompanhamento do trajeto dos diplomados é efetuada através do tratamento estatístico dos resultados dos inquéritos (<https://goo.gl/Jf8KO5>). Contudo, e na sequência da reorganização do anterior Observatório do Emprego da U.Porto (<https://goo.gl/zygHpw>), o inquérito passou por uma fase de reformulação e foi retomado em 2015 com uma nova estrutura mais simples, que permite o cruzamento de resultados com os dados do INE e do IEFP.

A U.Porto aponta para o ano de 2020 uma meta de 70% no indicador “nível global de empregabilidade dos graduados (ano n-2)”, mas os resultados atualmente disponíveis são apenas preliminares, uma vez que o inquérito aos diplomados que concluíram a sua graduação em 2012/2013 terminou em outubro de 2016, estando neste momento a ser feita a avaliação final. Estes resultados preliminares, no entanto, indicam que dois anos volvidos sobre a conclusão do curso, 86% dos empregados estão a trabalhar na sua área de formação e que, em relação ao primeiro emprego, essa percentagem é mais baixa, sendo de 71%. Em qualquer dos casos e como seria de esperar, a situação de estar a trabalhar na área de formação é amplamente maioritária. Dados anteriores (cf. <https://goo.gl/ykVzQH>) indicavam que 33,3% dos licenciados continuavam a estudar (exclusivamente), 37,4% estavam empregados e 15,0% estavam desempregados, enquanto que relativamente aos Mestrados e Mestrados Integrados, 75,8% dos mestres (somatório entre a categoria de empregado e a de bolseiro de investigação) estavam empregados e 14,1% assumiam a situação de desempregado (47,1% destes à procura de novo emprego).

Os resultados de anos anteriores oferecem-nos dados complementares, permitindo concluir que ao fim de dois anos existiam 70% de empregados, 12% de desempregados, 5% em estágios profissionais e 4% a estudar. Por outro lado, após um ano, a percentagem de empregados era de 40%, com 15% de desempregados, 7% em estágios profissionais e 30% que continuavam a estudar.

A8.4. Integration of graduates in the labour market (article 4th, no. 2 f), of RJAES):

The University of Porto revised its policy regarding the support of graduate student integration into the labour market, adopting the following measures:

- *The creation of the Advisory Board of the Employment Observatory and U.Porto's Graduate Career Path (<https://goo.gl/PcP6i2>), which includes Business Associations, Banks, Professional Bodies and Associations, the National Institute of Statistics (INE), the Institute of Employment and Professional Training (IEFP), the Youth Institute, Students' Associations and representatives of the Employment Department of each Organic Unit.*
- *The establishment of cooperation protocols with 40 City Councils, to streamline the dissemination of initiatives for promoting employment opportunities in the SMEs of each Council and to better understand the different needs of these businesses, given that they represent more than 90% of the country's employers.*
- *The establishment of a cooperation agreement with the University of Trás-os-Montes and Alto Douro (UTAD) and with the University of Vigo to expand the educational offer among companies in the centre and north of Portugal and in Galicia, given the complementarity and proximity among many businesses in this region.*
- *The strengthening of the Volunteer Programme through the development of in-house programmes and active cooperation with dozens of NGOs that integrate U.Porto's students, encouraging and crediting students' activities in the Diploma Supplement.*
- *The organization of a set of Workshops, occurring throughout the year, with a previously established and published calendar, to promote different Transversal Training (soft skills) experiences.*
- *The organization of University/Businesses interface Seminars to discuss the suitability of students' training to the market in the different courses of the University.*
- *The organization of live Job fairs (FINDE.U), with the broad participation of Companies (<https://goo.gl/1E6tcC>).*
- *The organization of virtual job fairs, with the collaboration of the European Commission, acknowledged in 18 countries and with more than 2,000 job offers.*
- *The organization of the “Breakfasts with...” programme, matching potential employers and students who are interested in the professional fields where employers operate.*
- *The organization of study visits to Companies that wish to share their reality and working method.*

- The creation of a mentoring programme that allows students to understand the *modus operandi* of an Institution/Company, for short periods of 1 to 5 days, as in the case of the "Acredita-te" programme (<https://goo.gl/YVvPra>), which offers students the opportunity to shadow a professional during their workday.
 - The dissemination, monitoring and management of a traineeship programme, financed by Banco de Santander.
 - U.Porto's active participation in the Consortium for Greater Employability that gathers employment departments of almost all Higher Education Institutions of the country.
 - The creation and distribution of a survey to companies participating in U.Porto's initiatives.
- The Student Support and Employability Office (GAEE) assists and supports the professional integration of U.Porto's graduates into the labour market, analyses the employability of the graduates and their evolution and monitors their career path.

The analysis and monitoring of graduates' paths is conducted through the statistical processing of survey data (<https://goo.gl/Jf8KO>). However, after the reorganization of the previous U.Porto Employment Observatory (<https://goo.gl/zygHpw>), the survey went through a recasting phase and was resumed in 2015 with a new and simpler structure, which allows for the cross-checking of results with data from INE and IEFP.

U.Porto has set a target for 2020 of 70% in the "global employability level of graduates (year n-2)" indicator, but the currently available results are merely preliminary, since the survey of graduates who completed their studies in 2012/2013 ended in October 2016, and the final appraisal is currently underway. These initial results, however, indicate that two years after course completion, 86% of employed graduates were working in their area of study, but regarding first jobs, the rate falls to 71%. In any case, and as expected, the number of graduates working in their area of study prevails. Previous results (see <https://goo.gl/ykVzQH>) indicated that 33.3% of Bachelor graduates were still studying (full-time), 37.4% were employed and 15.0% were unemployed, whereas 75.8% of Masters and Integrated Masters graduates (sum of employed graduates and research fellows) were employed and 14.1% were unemployed (47.1% of whom were looking for a new job).

The results from previous years provide additional data, pointing to the conclusion that two years after completing their studies, 70% of graduates were employed, 12% unemployed, 5% attending professional traineeships and 4% still pursuing their studies. However, one year after completing their studies, the percentage of employed graduates was 40%, while 15% were unemployed, 7% attending professional traineeships and 30% still pursuing their studies.

A9. Corpo Docente

A9. A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artigos 42º, 43º, 45º e 47º do RJIES)

A U.Porto publica anualmente dois documentos de monitorização dos seus recursos humanos: Recursos Humanos da U.Porto (<https://goo.gl/Xaj1ly>) e Balanço Social (<https://goo.gl/OCv3cx>). Publica ainda anualmente o documento Produção científica na Universidade do Porto indexada na Web of Science (<https://goo.gl/ZY7bXh>). Foram os dados disponíveis nestes documentos, juntamente com o Plano Estratégico U.Porto 2020 (<https://goo.gl/2vt0yO>), que serviram de base a este ponto do relatório.

Considerando os dados a 31 de dezembro de 2015, o corpo docente da U.Porto é estável, com uma antiguidade média de 17 anos, sendo 83% dos docentes de carreira.

É também muito qualificado, com uma percentagem de 87% de doutores, sendo 41% dos docentes de carreira Professores Associados e Catedráticos. A U.Porto centra no entanto as suas preocupações neste domínio no envelhecimento do corpo docente pois naquela data 55% tinha já 50 anos ou mais.

No Plano Estratégico U.Porto 2020, no ponto relativo à Educação e Formação, salienta-se a necessidade de associação da investigação com a educação, fomentando a inovação pedagógica e contribuindo dessa forma para a capacidade transformadora da U.Porto.

Nesse mesmo documento, o corpo docente protagoniza um dos quatro grandes desafios que enfrenta a U.Porto, salientando-se o interesse das estratégias existentes para a sua motivação e qualificação e, essencialmente, sensibilização política e condições legais que permitam garantir o seu rejuvenescimento.

Mais adiante refere-se que "a prioridade será a de potenciar os recursos atualmente existentes no apoio à atividade docente. A U.Porto tem desenvolvido iniciativas e programas de grande sucesso ao nível do desenvolvimento pedagógico (e.g. ações de formação, prémios), os quais deverão ser intensificados e potenciados nos seus efeitos." Esses mesmos "aspetos críticos" foram mencionados pelo Ministro Manuel Heitor durante a sua intervenção no congresso da U.Porto em 2016, nomeadamente a necessidade de "Mobilizar todos os docentes do ensino superior para a adoção de práticas efetivas de "ensino baseado na investigação" e uma efetiva articulação entre as atividade de ensino e de investigação"; e ainda a necessidade de "Consagrar o estímulo ao emprego científico e ao rejuvenescimento e reforço dos quadros de pessoal docente e de investigação das nossas instituições como uma das prioridades para os próximos anos."

Se analisarmos o corpo docente do ponto de vista da dotação geral e carreiras, a 31 de dezembro de 2015 a U.Porto tinha 1.684,7 docentes ETI, o que corresponde a uma redução de 117,1 ETI (6,5%) face a 2011. Desses docentes ETI, (45+1)% são Professores Auxiliares (1% com agregação), (14+7)% são Professores Associados (7% com agregação) e 11% são Professores Catedráticos. Os Professores Associados e Catedráticos correspondem a 41% dos docentes de carreira, uma redução face a 2011, ano em que essa percentagem era de 45%. As percentagens mais elevadas de Professores Associados e Catedráticos, face à totalidade dos docentes de carreira, são do ICBAS (55%), FMUP (52%) e FMDUP (52%), e as mais baixas da FBAUP (13%), FAUP (21%) e FEP (30%).

Considerando apenas os docentes de carreira, entre 2011 e 2015 o número de Professores Catedráticos manteve-se praticamente estável (redução de 0,1%), o número de Professores Associados reduziu 1,8% e o número de Professores Auxiliares aumentou 2,6%. A redução mais significativa (20,3%) ocorreu entre os Assistentes e Leitores. Do conjunto desses movimentos resultou uma redução de 0,8% no número de docentes de carreira entre 2011 e 2015, de 1.421,4 docentes de carreira em 2011, para 1.409,4 em 2015.

Quanto ao género, em 2015 a maioria (60%) dos docentes da U.Porto eram homens, correspondendo a uma pequena redução face a 2011 (de 61% para 60%). Fazendo uma análise por categoria, 78% dos Professores Catedráticos, 67% dos Professores Associados e 55% dos Professores Auxiliares são homens. A situação é similar em todas as faculdades, excepto na FCNAUP, onde 39% são homens, na FFUP (34%), na FLUP (43%), e na FPCEUP (32%). A

variação ao nível da U.Porto face a 2011 foi bastante pequena, correspondendo a uma redução de 1% nos Professores Catedráticos e Auxiliares e a um aumento de 2% na percentagem de homens nos Professores Associados. Em 2015, 79% dos docentes e investigadores ETI tinham entre 35 e 59 anos, 6% menos de 35 e 15% mais de 59 anos. A média de idades era de 48,1 anos, o que reflete um aumento de 2,2 anos face à média em 2011. A taxa de envelhecimento entre os docentes e investigadores na U.Porto, que corresponde à percentagem de docentes e investigadores ETI da U.Porto com 55 anos ou mais, aumentou de 22% em 2011, para 32% em 2015. Entre 2011 e 2015 a percentagem de docentes e investigadores ETI da U.Porto com 50 anos ou mais cresceu de 43% para 55%. Fazendo os mesmos cálculos para os docentes e investigadores em número de pessoas, essas percentagens são respetivamente 40% e 49%, o que permite concluir que os docentes e investigadores com contratos a tempo parcial são, em média, mais jovens.

Dos docentes e investigadores na U.Porto, 4% (61,4 ETI) são estrangeiros. Existe grande disparidade na proporção de estrangeiros ao nível das faculdades: destacam-se a FLUP com 13% e a FCUP com 7%. Em 2011 o número de docentes e investigadores ETI estrangeiros era de 80,3, mas a sua percentagem face ao total manteve-se.

Dos 1.684,7 docentes ETI da U.Porto, 83% são de carreira em 2015, um aumento de 3% em relação a 2011. As percentagens mais elevadas de convidados são do ICBAS (41%), FCNAUP (40%) e FMUP (32%), e as mais baixas são da FPCEUP (2%), FCUP (8%), FEP (10%) e FFUP (10%).

Quanto à relação jurídica de emprego, 17% dos 1.750,1 docentes e investigadores ETI tinham contrato de natureza privada, um aumento de 6% face a 2011. As percentagens mais elevadas de contratos privados verificam-se na FCNAUP (33%), FLUP (25%) e FADEUP (23%), e as mais baixas na FEP (5%), FMDUP (9%) e FCUP (10%).

A estabilidade do corpo docente da U.Porto é muito elevada. Em 2015 a antiguidade média dos docentes e investigadores era de 17 anos, correspondente a um aumento de 5 anos face a 2011, e 56% tinha 15 ou mais anos de antiguidade, face a 47,5% em 2011.

A percentagem de docentes e investigadores ETI doutorados era em 2015 de 87%, um aumento de 8% face a 2011. Contribuiu mais para esse aumento a redução do número de docentes e investigadores ETI sem Doutoramento (de 386,9 para 227,6) do que o aumento dos doutorados (de 1.500,2 para 1.522,5). Existe grande diferença na proporção de doutorados entre as faculdades: os valores extremos são da FCUP (97%), FMDUP (94%) e da FAUP (66%) e FDUP (71%).

Dos docentes e investigadores ETI doutorados da U.Porto, 72% eram obtiveram o grau na U.Porto. Também neste caso existe diferença entre as faculdades: os valores mais elevados para esse indicador são da FMDUP (96%), FADEUP (94%) e FMUP (93%), e os mais baixos da FEP (44%), FDUP (57%) e FCUP (57%). A percentagem de docentes e investigadores ETI da U.Porto, doutorados pela própria instituição, sofreu um aumento de 3% face a 2011.

Dos docentes e investigadores ETI da U.Porto em 2015, 19% obtiveram o grau no estrangeiro, uma redução de 4% face aos 23% em 2011. Em relação aos números relativos a 2015, 46% dos graus foram obtidos no Reino Unido, 16% nos Estados Unidos da América, 12% na França e 8% em Espanha.

Ao nível das faculdades da U.Porto, as percentagens mais elevadas de graus de doutor obtidos no estrangeiro são da FEP (47%) e da FCUP (34%), e os mais baixos são da FADEUP (2%) e da FMDUP (4%).

Dos 13.873 documentos citáveis (tipos article e review) indexados na Web of Science, publicados entre 2010 e 2014 em colaboração internacional, 29% resultaram de parcerias com instituições espanholas, 21% com instituições dos Estados Unidos da América, 16% com instituições do Reino Unido e 14% com instituições de França. Em 2014 cada docente/investigador ETI publicou em média 2,2 documentos citáveis, sendo os rácios mais elevados do ICBAS, com 4,8, a que se seguem 4,6 da FFUP, 3,9 da FMUP e 3,4 da FCUP. O número médio de citações recebidas até 4 de janeiro de 2016, por documento citável publicado entre 2010 e 2014 na U.Porto, é de 9,01, destacando-se entre as faculdades a FFUP, com 9,67 citações por documento citável, a FCUP com 9,4 e a FEUP com 9,3. Os documentos citáveis de autores afiliados da U.Porto foram publicados em 3.586 publicações (journal, séries), sendo que 48% dos documentos estão em publicações do 1º quartil (e 74% no 1º e 2º quartil).

A9. A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b), of RJAES, 42nd, 43rd 45th and 47th articles of RJIES)

U.Porto publishes two human resources monitoring documents every year: U.Porto's Human Resources (<https://goo.gl/Xaj1ly>) and Social Report (<https://goo.gl/OCv3cx>). U.Porto also publishes an annual document on the Scientific Output of the University of Porto indexed in the Web of Science (<https://goo.gl/ZY7bXh>). The data from these documents, along with data from U.Porto's Strategic Plan 2020 (<https://goo.gl/2vt0yO>), formed the basis of this section of the report.

Considering the data from 31 December 2015, U.Porto's teaching staff is stable, with an average seniority of 17 years (83% of the teaching staff).

Our staff is also highly qualified, with 87% doctorates, where 41% are Associate Professors and Full Professors.

U.Porto is, however, focused on the ageing of its staff, since at the time of the report, 55% of the teaching staff was 50 years old or older.

In U.Porto's 2020 Strategic Plan, with regards to Education and Training, the need to bring research and education together is emphasized, to foster pedagogical innovation and thus contribute to the transformative capacity of the University.

In the same document, the teaching staff represents one of the four greatest challenges faced by U.Porto, stressing the existing strategies to increase staff motivation and qualification and, most importantly, to raise political awareness and legal requirements that will help ensure the team's rejuvenation.

Later in this document, it is mentioned that the "the priority will be optimizing the existing resources that support teaching activity. U.Porto has been developing successful initiatives and programmes for pedagogical development (e.g. training programmes, awards), which shall be strengthened to improve their effects."

Minister Manuel Heitor mentioned the same "critical aspects" at U.Porto's Congress (2016), namely the need to "Mobilize all higher education teachers to adopt effective practices of research-based teaching and for an adequate articulation between learning and research activities," as well as the need to "Prioritize the stimulation of scientific employment and the renewal and reinforcement of the teaching and research staff at our institutions."

From a general allocation and career point of view, U.Porto's staff (on 31 December 2015) consisted of 1,684.7 full-time equivalent (FTE) teachers, which represents a decline of 117.1 FTE (6.5%) compared to 2011. Of these full-time equivalent (FTE) teachers, (45+1%) are Assistant Professors (1% with aggregation), (14+7%) are Associate Professors (7% with aggregation) and 11% are Full Professors. The Associate Professors and Full Professors correspond to 41%

of the teaching staff, indicating a decrease compared to 2011 (45%). The highest percentages of Associate Professors and Full Professors are from ICBAS (55%), FMUP (52%) and FMDUP (52%), and the lowest from FBAUP (13%), FAUP (21%) and FEP (30%).

Considering only the teaching staff, between 2011 and 2015 the number of Full Professors remained practically stable (a decrease of 0.1%), the number of Associate Professors decreased by 1.8% and the number of Assistant Professors increased by 2.6%. The most relevant decrease (20.3%) occurred among Assistant Professors and Lecturers. Overall, there has been a decline of 0.8% in the number of teaching staff between 2011 and 2015, from 1,421.4 teachers in 2011 to 1,409.4 teachers in 2015.

Regarding gender, in 2015 the majority (60%) of U.Porto's teachers were men, corresponding to a small reduction compared to 2011 (from 61% to 60%). Regarding Professional Status, 78% of Full Professors, 67% of Associate Professors and 55% of Assistant Professors are men. The situation is similar across all faculties, except at FCNAUP, where 39% teachers are men, FFUP (34%), FLUP (43%), and FPCEUP (32%). U.Porto's variations compared to 2011 were rather small, corresponding to a decrease of 1% for Full Professors and Assistant Professors and an increase of 2% of men in the Associate Professor status.

In 2015, 79% of FTE teachers and researchers were between 35 and 59 years old, 6% were younger than 35 and 15% were older than 59. The age average was 48.1 years old, which represents an increase of 2.2 years compared to 2011. The ageing rate of U.Porto's teachers and researchers, which corresponds to the percentage of 55 years or older FTE teachers and researchers, had increased by 22% from 2011 to 32% in 2015.

Between 2011 and 2015, the percentage of 50 years or older FTE teachers and researchers increased from 43% to 55%. The same calculations for teachers and researchers - measured in number of persons - correspond to 40% and 49%, which indicates that teachers and researchers with part-time contracts are, on average, younger.

4% (61.4 FTE) of U.Porto's teachers and researchers are foreign nationals. There is a considerable disparity in the proportion of foreign nationals across faculties: for example, 13% at FLUP and 7% at FCUP. In 2011, the number of foreigner FTE teachers and researchers was 80.3, but the total percentage remained the same.

Of the 1,684.7 FTE teachers, 83% were career teachers in 2015, an increase of 3% compared to 2011. The highest percentages of Visiting Professors belong to ICBAS (41%), FCNAUP (40%) and FMUP (32%), and the lowest to FPCEUP (2%), FCUP (8%), FEP (10%) and FFUP (10%).

With regard to employment contracts, 17% of the 1,750.1 FTE teachers and researchers had a contract governed by private law, representing an increase of 6% compared to 2011. The highest percentages of private contracts are among FCNAUP (33%), FLUP (25%) and FADEUP (23%), and the lowest among FEP (5%), FMDUP (9%) and FCUP (10%).

The stability of U.Porto's teaching staff is, thus, very high. In 2015, the average seniority of teachers and researchers was 17 years, indicating an increase of 5 years since 2011, and 56% had 15 or more years of service, compared to 47.5% in 2011.

The percentage of FTE teachers and researchers with a doctoral degree was 87% in 2015, increasing by 8% since 2011. This increase resulted more from a decrease in the number of non-Ph.D. FTE teachers and researchers (from 386.9 to 227.6) than from an increase in the number of Ph.D.s (from 1,500.2 to 1,522.5). There is a considerable difference in the proportion of Ph.D. teachers across faculties: the highest numbers belong to FCUP (97%), FMDUP (94%) and the lowest to FAUP (66%) and FDUP (71%).

Among the FTE teachers and researchers with a Ph.D., 72% obtained their degrees at U.Porto. In this case, too, there is a variation across faculties: the highest numbers belong to FMDUP (96%), FADEUP (94%) and FMUP (93%), the lowest ones to FEP (44%), FDUP (57%) and FCUP (57%). The percentage of FTE teachers and researchers with a doctoral degree obtained at U.Porto has increased by 3% since 2011.

In 2015, 19% of U.Porto's FTE teachers and researchers obtained their degrees abroad, indicating a decrease of 4% compared to the 23% in 2011. In 2015, 46% of the degrees were obtained in the UK, 16% in the USA, 12% in France and 8% in Spain.

Across U.Porto's faculties, the highest percentages of doctoral degrees obtained abroad belong to FEP (47%) and FCUP (34%), and the lowest ones to FADEUP (2%) and FMDUP (4%).

Of the 13,873 citable papers (articles and reviews) indexed in the Web of Science, published between 2010 and 2014 in international collaboration, 29% resulted from partnerships with Spanish institutions, 21% from partnerships with institutions of the USA, 16% from partnerships with UK institutions and 14% from partnerships with French institutions. In 2014, each FTE teacher/researcher published an average of 2.2 citable papers, with the highest ratios belonging to ICBAS (4.8), followed by FFUP (4.6), FMUP (3.9) and FCUP (3.4). Until 4 January 2016, the average number of citations per paper (published between 2010 and 2014 at U.Porto), was 9.01, with the highest averages at FFUP (9.67), FCUP (9.4) and FEUP (9.3). There were 3,586 publications of citable papers by U.Porto affiliate authors (journal, series), with 48% of the papers in the 1st quartile (and 74% in the 1st and 2nd quartiles).

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

A U.Porto, a partir das suas 14 Unidades Orgânicas (UO), 52 Unidades de Investigação (UI) e 7 Laboratórios Associados (LA), destaca-se no panorama nacional e internacional. Enquanto universidade de investigação, afirma-se o seu contributo para o desenvolvimento do conhecimento na esfera internacional, integrando o estado da arte do conhecimento nas suas ofertas formativas e na introdução dos estudantes em práticas de investigação. A diversidade de culturas de investigação torna difícil, e até indesejável, a formatação de uma forma organizacional global e única a este nível. Para a U.Porto, reconhecer as diferenças e estimular os seus contributos torna-se essencial para o futuro de uma Universidade de Investigação.

A investigação na U.Porto está organizada em diferentes formatos que obedecem, por um lado, à sua própria história e, por outro lado, às contingências dos processos de avaliação liderados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Atualmente a U.Porto lidera, ou participa, em 52 UIs, das quais 71,2% obtiveram uma classificação de Muito Bom, Excelente ou Excepcional, onde se encontram incluídos 9 LAs. Embora o levantamento não seja exaustivo, esse universo envolve mais de 2.000 docentes de carreira e mais de 1.000 investigadores ou bolseiros de Pós-Doutoramento.

Em termos de produção científica, monitorizada anualmente (<https://goo.gl/KfX9pA>), a U.Porto publicou, no período 2010-2014, 13.873 documentos citáveis (tipo article e review) indexados na Web of Science (SCI-EXPANDED, SSCI e A&HCI). Durante este período participou em 23,2% da produção científica nacional, sendo que neste quinquénio cresceu à taxa média anual de 10,5%. Neste contexto, a U.Porto destacou-se da média nacional, que foi de 9,5%. É de salientar, no entanto, que o ano de 2014 surge, quer a nível da U.Porto, quer a nível nacional, como ano de clara desaceleração do crescimento da produção científica, sendo a taxa de variação anual da U.Porto para este ano de 2,6%, enquanto que Portugal cresceu 1,9%.

49,0% dos documentos citáveis foram publicados em colaboração internacional. Embora significativas, estas percentagens são inferiores à média de Portugal, que se situa em 54,7%. Dos documentos citáveis da U.Porto publicados entre 2010 e 2014, 139 são Highly Cited Papers, ou seja, estão entre os top 1% mais citados da sua área científica e ano de publicação. A percentagem de Highly Cited Papers da U.Porto é 1,0%, inferior à de Portugal (1,3%). A U.Porto publica em todas as áreas científicas FOS. Destacam-se os pesos da área de ciências médicas e da saúde (29% dos documentos citáveis), da área de ciências naturais (23%) e da área de ciências exatas (21%). Dos documentos publicados pelos docentes/investigadores da U.Porto entre 2010-2014, 86,1% foram citados até 4 de janeiro de 2016, e 48,5% dos documentos de autores afiliados da U.Porto surgem em publicações (journals, series) do 1º quartil (Q1) da(s) área(s) científica(s) (Web of Science category). As percentagens mais elevadas de documentos citáveis publicados em revistas de 1º quartil são 58,8% da FFUP, 54,2% da FEUP, 53,8% da FCUP e 46,3% do ICBAS. Contudo, os números anteriores são também reveladores da diferença existente entre as UOs e UIs. A baixa representatividade da área das Artes e das Humanidades nesses espaços não pode ser lida como um desempenho negativo. De facto, a investigação na área das Artes e das Humanidades tem vindo a afirmar-se na denúncia da desadequação dos indicadores hoje solidamente estabelecidos para outros campos da ciência. O último processo de avaliação das UIs a nível nacional foi explícito relativamente a estas diferenças, com fortes repercussões nos anos pós-avaliação, que foram, em parte, colmatadas com um apoio da U.Porto às suas UIs na área das Artes e das Humanidades e, mais recentemente, pela própria FCT, no processo de recuperação das unidades antes visadas. É importante melhorar os processos de avaliação nas Artes e Humanidades, onde os tradicionais parâmetros bibliométricos não representam de forma alguma os avanços científicos nestas áreas. O Relatório do Grupo de Reflexão sobre a Avaliação de Ciência e Tecnologia, de outubro de 2016, reconhece essa importância, ao promover o desenvolvimento de um sentido de escuta das próprias comunidades de investigação e de metodologias de avaliação qualitativas capazes de acompanhar não apenas a investigação aplicada e a investigação fundamental, mas também a investigação baseada na prática.

A U.Porto compreende a especificidade, o valor e a relevância do conhecimento das Artes e das Humanidades para uma visão integrada de uma sociedade do conhecimento. Exemplo marcante foi o Congresso U.Porto, organizado em outubro de 2016, em que as questões da investigação nesta área foram trazidas ao palco de um pensamento sobre o futuro da Universidade. Se, por um lado, a ‘crise’ instalada devido à emergência dos rankings globais, que situam a qualidade da avaliação numa paisagem comparativa a nível internacional, e à crescente preocupação e necessidade de medição e verificação de impactos, provoca instabilidades várias, por outro, traz consigo o pulsar de um movimento que obriga as próprias áreas a debaterem a partir de dentro a sua própria identidade e a entrarem em conversações para as quais não eram antes chamadas. O envolvimento, no caso da investigação em Artes, de artistas, designers e performers, embora, por um lado, não possa confundir a sua prática de estúdio com a investigação, por outro lado, obriga a um entendimento da investigação numa dimensão praxial.

No âmbito dos desafios futuros com um horizonte do ano 2020, está em causa o desenvolvimento de uma política de investigação integrada, baseada nas múltiplas competências existentes na U.Porto e nas oportunidades de valorização do conhecimento e expectativas detetadas na Sociedade.

As redes de conhecimento e investigação internacionais constituem-se como instrumentos eficazes para a transferência de conhecimento relevante, para a identificação das tendências internacionais de desenvolvimento e, em geral, potenciam o sucesso da investigação da Universidade. Neste contexto, é importante realçar que a U.Porto participa de forma central em todas as áreas do roteiro nacional de infraestruturas de investigação.

Por outro lado, é responsabilidade da U.Porto criar as condições para que seja promovida a renovação e qualificação do corpo de docentes/investigadores e para que estes desenvolvam a sua atividade de investigação de forma empenhada. Assim, a U.Porto está ativamente a promover o aumento de docentes e investigadores (ETI) que integram as unidades de I&D+i e LAs classificados pela FCT com pelo menos "Muito Bom". A concentração de massa crítica é um elemento central no desenvolvimento científico e a U.Porto trabalha junto das suas UOs afinadamente para que a maior parte dos seus recursos humanos contribuam para o universo da investigação. Da mesma forma a U.Porto deve aspirar a aumentar a percentagem de unidades de I&D+i e unidades integradas em LAs classificados pela FCT com pelo menos "Muito Bom" no próximo exercício de avaliação, que se encontra em preparação e poderá ser lançado ainda em 2017. Associada a esta vontade de melhorar os níveis da investigação realizada, a U.Porto está a desenvolver novas capacidades para a captação, de forma eficiente, de receitas resultantes de financiamento nacional e internacional para projetos de investigação.

A U.Porto é já um ator importante no contexto da investigação a nível internacional, posição que tem vindo a construir ao longo de muitos anos de esforço e dedicação do seu corpo docente. É importante que esta posição aumente e que se constitua como um polo de atração para a investigação de topo em todas as áreas em que a instituição detém massa crítica, capaz de competir a nível internacional pelos financiamentos necessários ao seu contínuo desenvolvimento.

Finalmente, é importante realçar que a U.Porto já é um ator interventivo e prestigiado no meio local, regional e nacional, estabelecendo relações de confiança e parceria com instituições de referência no âmbito da Investigação. Através das UOs, UIs e LAs, a U.Porto tem um papel cada vez mais ativo no tecido regional e nacional, quer no contexto educativo, quer na vertente de valorização do conhecimento, quer na prestação de serviços, que resulta como consequência direta ou indireta da excelência da Investigação realizada na instituição.

Considerando que o Espaço U.Porto de Investigação é constituído por todas as UIs sedeadas na U.Porto ou das quais a U.Porto é parceira, através das suas UOs ou estruturas de investigação e desenvolvimento com personalidade jurídica própria em que a U.Porto é associada com uma participação relevante, estruturas essas também conhecidas por Institutos de Interface, recomendou-se às UOs que listem em D8 todas as Unidades I&D FCT do Espaço U.Porto de Investigação que integrem docentes e investigadores doutorados da Faculdade.

A10.1. Policies of scientific research and technological development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

U.Porto stands out in the national and international scene with its 14 Organic Units, 52 Research Units and 7 Associated Laboratories. As a research university, U.Porto contributes to the development of knowledge in the international sphere, integrating state-of-the-art of knowledge in its educational offer and through a policy for the integration of students in research practices. The diversity of research cultures makes it difficult, and even undesirable, to structure a global and single organization format in this field. U.Porto considers it essential to acknowledge and support these differences, as their contribution is pivotal for its future as a research university. At U.Porto, research is organized in different formats, according to the University's own history, on the one hand, and to the contingencies of evaluation processes led by the Foundation for Science and Technology (FCT) on the other. Currently, U.Porto is leading or participating in 52 Research Units, of which 71.2% were classified as Very Good, Excellent or Exceptional, which also include 9 Associated Laboratories. Although the survey is not comprehensive, that universe involves more than 2,000 teachers, with others involving more than 1,000 researchers or post-doc scholarship fellows.

Regarding scientific output, monitored on an annual basis (<https://goo.gl/KfX9pA>), U.Porto has published (2010-2014) 13,873 citable papers (articles and reviews) indexed in the Web of Science (SCI-EXPANDED, SSCI and A&HCI). During this period, U.Porto contributed 23.2% of the national scientific output, having grown at an average annual rate of 10.5% in this five-year period. In this context, U.Porto stood out against the national average, which was 9.5%. It should be noted that in 2014 there was a definite growth slowdown in scientific output, not only at U.Porto, but also at the national level. In 2014 U.Porto's annual rate of change was 2.6%, whereas the national rate grew by 1.9%.

49.0% of the citable papers were published through international collaborations. Although significant, these percentages are below the national average, which is 54.7%. 139 of U.Porto's citable articles published between 2010 and 2014 were Highly Cited Papers, i.e., among the top 1% most cited papers in the corresponding scientific area and year of publication. U.Porto's percentage of Highly Cited Papers is 1.0%, which is below the national rate of 1.3%. U.Porto publishes papers in all fields of science and technology. The following areas have the strongest representation: medical sciences and health (29% of citable articles), natural sciences (23%) and exact sciences (21%). Until 4 January 2016, 86.1% of the documents published by U.Porto's teaching staff/researchers (2010-2014) were cited, and 48.5% of the documents of U.Porto's affiliate authors (journals, series) are among 1st quartile (Q1) publications in their scientific areas (Web of Science category). The highest percentages of citable papers published in 1st quartile journals are 58.8% (FFUP), 54.2% (FEUP), 53.8% (FCUP) and 46.3% (ICBAS).

However, the previous numbers also revealed the differences between U.Porto's Organic Units and Research Units. The low level of representability among Arts and Humanities within that period should not be perceived as a negative performance. In fact, research in the field of Arts and Humanities has been asserting itself in the face of complaints of the inadequacy of today's firmly-established indicators for other areas of science. The most recent national assessment of the Research Units clearly demonstrated these differences, having strong repercussions in post-assessment years, partially remedied by an incentive granted by U.Porto to Arts and Humanities Research Units and, more recently, by FCT, during the recovery process of the concerned units.

It is important to improve the assessment process regarding Arts and Humanities, where the traditional bibliometric indicators are far from representing the scientific advances in these fields. The Report from the Reflection Group on the Assessment of Science and Technology, October 2016, acknowledges this importance by promoting the development of an "ability to listen" among research communities, and of qualitative assessment methodologies capable of assisting not only applied and basic research, but also practice-based research.

U.Porto understands the specificity, value and relevance of Arts and Humanities knowledge for an integrated vision of a knowledge society. A striking example was U.Porto's Congress, in October 2016, where matters concerning research in this field were brought to our attention regarding the future of the University. On the one hand, the 'crisis' resulting from the emergence of global rankings, comparing quality at the international level, and from the growing concern and need for impact arbitration and verification, causes several instabilities. On the other hand, it also brings about a movement that forces the fields to debate their own identity, from an internal point of view, and to initiate discussions that would not be initiated otherwise. Regarding Arts, the involvement of artists, designers and performers, albeit their studio practice must not be confused with research practice, demands a practice-oriented understanding of research. The future challenges U.Porto aims to tackle by 2020 involve the development of an integrated research policy, based on U.Porto's multiple competences, on opportunities for the appreciation of knowledge and on societal expectations. Global knowledge and research networks are efficient instruments for the transmission of relevant knowledge, the identification of global development trends and, overall, the promotion of the success of the research carried out at the University. In this context, it should be noted that U.Porto is centrally-involved in all areas of the national roadmap for research infrastructures.

In addition, U.Porto is responsible for creating the necessary conditions for the renovation and qualification of teaching staff/researchers and for them to carry out their research activities with dedication. For this reason, U.Porto is actively promoting the increase of FTE teachers and researchers in its R&D+i Units and Associated Laboratories, classified by FCT as at least "Very Good". The concentration of critical mass is key to scientific development, and U.Porto works hard in conjunction with its Organic Units so that the majority of its human resources contribute to the research universe. Accordingly, U.Porto should aspire to increase the percentage of R&D+i Units and Units integrated in Associated Laboratories, classified by FCT as, at least, "Very Good" in the next assessment exercise, which is being prepared for launch in 2017. In line with the will to improve the quality of research, U.Porto is developing capacities to effectively bring in revenue from the national and international funding of research projects.

U.Porto is already an important player in the international research scene, a position achieved due to the many years of hard work and dedication of its teaching staff. It is important that this area continues to improve and becomes an attraction for top research in all fields where the institution possesses critical mass, capable of competing for the international funding necessary to its continuous development.

Finally, it is important to stress that U.Porto is already acknowledged as an active and prestigious actor in the local, regional and national environment, establishing relations of mutual trust and partnerships with reference institutions in the research field. Through its Organic Units, Research Units and Associated Laboratories, U.Porto has played an increasingly active role in the regional and national context, not only regarding education and appreciation of knowledge, but also in the provision of services, which is a direct or indirect consequence of the institution's research

excellence.

U.Porto's Research Area consists of all Research Units based in U.Porto and Units with which it has established partnerships through its Organic Units or R&D structures, with their own legal personality, where U.Porto has a relevant participation (also known as Interface Institutes). For this reason, all Organic Units were recommended to list in the D8 section all FCT R&D Units comprised in the U.Porto's Research Area, which hosted Ph.D. teachers and researchers belonging to that Organic Unit.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

As políticas para a prestação de serviços à comunidade inserem-se no âmbito da Terceira Missão da Universidade, assentando em três pilares essenciais: Promoção do desenvolvimento social e económico; Promoção científica, cultural, artística e desportiva; e Reforço das relações com os stakeholders.

1. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

A promoção do desenvolvimento económico e social realiza-se sobretudo através da valorização do conhecimento que é produzido no seio da instituição. As políticas da U.Porto para esta área incluem, designadamente, práticas estruturadas e sustentadas, instituições com vocação específica, serviços de apoio dedicados e regulamentos próprios.

1.1. Realização conjunta de projetos com o tecido económico e social

- Forte difusão e fomento da realização de projetos de I&D com empresas e outras organizações nacionais ou internacionais, diretamente ou com instituições de interface.
- Natureza de interface assumida por muitos dos centros de I&D, que reúnem a Universidade, como parceiro principal, e outras organizações representantes de interesses exteriores (indústrias, organismos governamentais, e outros).
- Promoção dos Doutoramentos em ambiente empresarial, conducentes ao desenvolvimento de conhecimento em ligação com os interesses específicos das empresas.
- Enquadramento claro para a prestação de serviços ao exterior através de um regulamento a observar por todos os prestadores de qualquer forma de serviço.
- Identificação ativa de possíveis sinergias e oportunidades de parceria, através do reconhecimento da envolvente e da divulgação de competências e potenciais serviços, com iniciativas como as Sessões A2B (Academia to Business), o projeto Balcão da UNorte.pt, ou a difusão dos resultados de I&D, entre outras.

1.2. Proteção e valorização da Propriedade Intelectual (PI)

- Serviços dedicados de apoio ao registo e comercialização de PI, em particular através da U.Porto Inovação e de gabinetes especializados nas Unidades Orgânicas (UO) e instituições de interface.
- Enquadramento claro da proteção e valorização da PI, estabelecido pelo Regulamento de PI da U.Porto.
- Constituição e promoção do portfólio de tecnologias patenteadas, com aplicação permanente de critérios de potencial de geração de receitas e viabilidade financeira.

1.3. Fomento de novos negócios

- Aposta na inovação e empreendedorismo através da U.Porto Inovação, e do UPTEC, que apoia a incubação e em simultâneo acolhe centros de inovação de grandes empresas e institutos.
- Dinamização de spin-offs, através de instrumentos como o clube de spin-offs (The Circle), que procura desenvolver relações entre empresas nascidas ou tomadoras de tecnologias da U.Porto, ou o regulamento de spin-offs, que define as formas de acolhimento e apoio à sua constituição e desenvolvimento.
- Acolhimento de iniciativas emergentes de estruturas estudantis, nomeadamente associações de estudantes e empresas juniores.
- Apoio ao Clube de Empreendedorismo da U.Porto (CEdUP), para o desenvolvimento de atividades de promoção do empreendedorismo de elevado impacto.

1.4. Iniciativas de capacitação

- Participação da comunidade académica em programas de formação e eventos dedicados ao empreendedorismo e inovação, para estimular a efetivação do potencial económico da investigação.
- Disponibilização de programas estruturados de desenvolvimento de competências de empreendedorismo e inovação, como o Mestrado em Inovação e Empreendedorismo Tecnológico, o Mestrado em Economia e Gestão da Inovação, a Escola de Start-ups (UPTEC), ou o Business Ignition Program (U.Porto Inovação).
- Promoção do desenvolvimento de competências transversais em estudantes de 3.º ciclo, no sentido de ampliar o seu leque de opções de carreira (nomeadamente no meio empresarial e empreendedorismo) e de potenciar a valorização do conhecimento gerado nas suas atividades de investigação.

1.5. Promoção da responsabilidade social

- Assegurar as condições adequadas à manutenção de projetos de voluntariado, transversais ou em áreas específicas de competência.
- Dinamização de parcerias e estabelecimento de protocolos com entidades externas à U.Porto no âmbito do voluntariado.

2. PROMOÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA E DESPORTIVA

A U.Porto assume uma responsabilidade central na promoção, nos contextos local, regional e nacional, do desenvolvimento cultural em sentido lato. Para este desígnio contribuem, em particular, o estabelecimento de práticas sistemáticas e a disponibilização de serviços de apoio dedicados nesta área.

2.1 Organização de iniciativas e eventos

- Realização de conferências, palestras, debates, e outras atividades culturais e artísticas, bem como atividades de índole desportiva, em estreita colaboração com entidades externas.
- Disponibilização de apoio especializado através de serviços e unidades dedicadas, aos níveis da Reitoria, UOs e instituições de interface, designadamente nas áreas de comunicação, imagem, cultura e desporto (com destaque para o Centro de Desporto da U.Porto, CDUP).
- Celebração de protocolos de colaboração com agentes culturais, artísticos e desportivos, em particular os mais relacionados com a cidade e a região.
- Realização de cursos de verão, no quadro da Universidade de Verão, abrangendo múltiplas áreas do conhecimento, e do Programa de Estudos Universitários para Seniores, dirigido a diplomados com mais de 55 anos.
- Realização das iniciativas Universidade Júnior e Mostra da UP, orientadas aos públicos mais jovens, com fortes componentes de promoção científica, cultural, artística e desportiva.

- Realização de programas de contacto com estudantes do ensino básico e secundário, incluindo dias abertos, dias das faculdades, dias temáticos, palestras, workshops e serviços educativos, e a participação em feiras das profissões de escolas do ensino secundário.
 - Realização do programa anual de homenagem a uma Figura Eminente da U.Porto, que integra um calendário de eventos e uma exposição itinerante.
 - Promoção e divulgação das iniciativas dos grupos de extensão, tais como espetáculos musicais, corais e etnográficos, festivais de tunas ou festivais de teatro.
 - Divulgação das atividades de índole cultural, artística e desportiva dinamizadas pelas associações de estudantes.
- 2.2 Preservação e valorização do património museológico**
- Promoção de iniciativas de preservação da memória da U.Porto, com um lugar de destaque para os museus.
 - Desenvolvimento de iniciativas no sentido da inclusão do património material e imaterial da U.Porto em roteiros de cariz cultural.
 - Realização de exposições com ligação aos Museus U.Porto e com a concretização de outras exposições em parceria com entidades internas e externas.
 - Concretização de um Museu da História Natural e da Ciência.
 - Reforço da colaboração com diversas entidades para conservação e restauro das coleções de Arqueologia e Etnografia.

2.3 Atividade de natureza editorial

- Divulgação das obras editadas pela U.Porto através de meios de comunicação internos e externos.
- Articulação das coleções da U.Porto Edições, de forma a que as obras publicadas alcancem relevante interesse cultural, académico, científico e pedagógico (Coleções: Catálogos do Museu; Catálogos de Exposições Temporárias; Séries específicas: Letras Portuguesas; Estudos, compreendendo as Séries-Ciências Sociais e Humanas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Aplicadas, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Desporto, Artes; Ensino e Educação Universitária; Ensino de Português como Língua Estrangeira; U.Porto Interativa; Figuras Eminentes da U.Porto).

3. REFORÇO DAS RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS

A U.Porto constitui-se como um ator interventivo no meio regional e nacional, estabelecendo relações de confiança e parceria com empresas e instituições de referência. Estas parcerias constituem-se não só como contributos diretos para o desenvolvimento regional e nacional, mas também como importantes infraestruturas viabilizadoras e potenciadoras das atividades de promoção do desenvolvimento económico e social, e de promoção científica, cultural, artística e desportiva, levadas a cabo pela U.Porto.

Neste domínio, os principais eixos de atuação são:

- Intervenção ativa no domínio da racionalização da rede de ensino superior, nomeadamente através do consórcio UNorte.pt.
- Reforço das relações com empresas e outras instituições, dinamizando um conjunto de iniciativas mobilizadoras e promotoras de uma maior cooperação e aproximação.
- Cooperação internacional transfronteiriça no quadro do protocolo do consórcio CRUSOE, que envolve o Norte e Centro do país, a Galiza, Castela e Leão, e Astúrias.
- Promoção de um ambiente colaborativo de investigação multidisciplinar, atraindo dessa forma novos parceiros de investigação.
- Integração e articulação com a formação através da participação de estudantes dos vários ciclos de estudos e de Alumni em atividades de I&D com a colaboração de empresas e instituições.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

U.Porto's institutional policies regarding the provision of services to the community are part of the University's Third Mission and based on three essential pillars: the promotion of social and economic development; the promotion of science, culture, arts and sports; and the improvement of relationships with the stakeholders.

1. PROMOTION OF SOCIAL AND ECONOMIC DEVELOPMENT

The promotion of social and economic development is mostly made through the appreciation of the knowledge produced by the institution. U.Porto's policies for this area include structured and sustained practices, institutions with a specific mission and dedicated support services and regulations.

1.1. Realization of joint projects with the economic and social fabric

- High dissemination and fomentation of the execution of R&D projects in collaboration with companies and other national or international organizations, either directly or through interface institutions.
- The interface nature of many R&D centres, which include the University, as lead partners, and other organizations that represent outside interests (industries, government agencies, and other).
- The promotion of doctorate degrees in a corporate environment that enable knowledge development aligned with specific company interests.
- A clear framework for the provision of external services through regulations that all service providers or any forms of service must comply with.
- The active identification of potential synergies and partnership opportunities, awareness of the environment and dissemination of competences and potential services. Examples of initiatives include the A2B Sessions (Academia to Business), the UNorte.pt project or the spread of R&D results.

1.2. Intellectual property appreciation and protection

- Services dedicated to supporting the registration and marketing of intellectual property, namely through U.Porto's innovation and specialized departments of the Organic Units and interface institutions.
 - The clear framework for intellectual property appreciation and protection established by U.Porto's Intellectual Property Regulations.
 - The creation and promotion of a portfolio of patented technologies with the best revenue potential and financial viability.
- ##### 1.3. Fostering new businesses
- Investment in innovation and entrepreneurship, through U.Porto Innovation and UPTEC (Science and Technology Park of University of Porto), which simultaneously support the incubation process and host innovation centres of large enterprises and institutes.

- *Fostering spin-offs through instruments such as the spin-off club (The Circle), which seeks to develop relationships between companies born at U.Porto or borrowing U.Porto's technologies, or the spin-off regulations, which set out the guidelines for hosting and supporting their establishment and development.*
- *Encouraging initiatives emerging from student structures, namely student associations and junior companies.*
- *Support for CEEdUP (Entrepreneurship Club of the University of Porto) to develop activities that promote high-impact entrepreneurship.*

1.4. Capacity-building initiatives

- *Participation of the academic community in training programmes and events dedicated to entrepreneurship and innovation, to promote the realization of the economic potential of research.*
- *The availability of structured programmes to develop entrepreneurship and innovation competences, such as the Masters in Innovation and Technological Entrepreneurship, the Masters in Innovation Economics and Management, the Start-Ups School (UPTEC) or the Business Ignition Programme (U.Porto Innovation).*
- *The development of 3rd cycle students' soft skills, to increase their career choices (business environment and entrepreneurship) and foster appreciation for the knowledge they create through research activities.*

1.5. Promotion of social responsibility

- *Ensuring the necessary conditions to maintain volunteer projects, whether they are transversal or based on specific fields of expertise.*
- *Streamlining volunteer partnerships and protocols with external entities.*

2. PROMOTION OF SCIENCE, CULTURE, ARTS AND SPORTS

U.Porto has central responsibility for promoting cultural development in a broad sense, at the local, regional and national levels. Its main contributions in this area are the establishment of regular practices and the availability of dedicated support services.

2.1 Organization of initiatives and events

- *The organization of conferences, lectures, debates, and other cultural, artistic and sports activities, in close collaboration with external entities.*
- *The availability of specialized support through dedicated services and units - Rectory, Organic Units and interface institutions - specifically in the areas of communication, image, culture and sports (with an emphasis on U.Porto's Sports Centre, CDUP).*
- *The establishment of collaboration protocols with cultural, artistic and sports agents, in particular with those related to the city or region.*
- *The offer of summer courses (Summer University) covering many areas of knowledge, as well as the Higher Education Studies for Older People Programme, targeted at graduates over 55 years old.*
- *The Junior University and U.Porto on Display initiatives, aimed at younger audiences and with a high investment in the promotion of science, culture and sports.*
- *The creation of programmes that promote contact with students from primary and secondary schools, including open days, faculty days, theme days, lectures, workshops and educational services, as well as participation in career fairs at secondary schools.*
- *Organization of the annual programme paying tribute to a Towering Figure at U.Porto, with a programme of activities and a travelling exhibition.*
- *The promotion and dissemination of initiatives proposed by extension groups, such as music shows, choirs, ethnographic displays, academic Tuna festivals or theatre festivals.*
- *The spread of cultural, artistic and sports activities, fostered by student associations.*

2.2 Preservation and appreciation of museum heritage

- *The promotion of initiatives to preserve U.Porto's history, with a particular focus on museums.*
- *The development of initiatives to include U.Porto's material and non-material heritage in cultural tours.*
- *The organization of exhibitions in connection with U.Porto's Museums and internal and external entities.*
- *The establishment of a Science and Natural History Museum.*
- *Collaboration with several entities to support the conservation and restoration of the archaeological and ethnographic collections.*

2.3 Editorial activity

- *The dissemination of works edited by U.Porto through internal and external communication media.*
- *The articulation of U.Porto Edition collections to promote the cultural, academic, scientific and pedagogical relevance of the published works (Collections: Museum Catalogues; Temporary Exhibition Catalogues; Specific Series: Portuguese Arts; Studies, understanding the Series - Social and Human Sciences, Biological and Health Sciences, Exact and Applied Sciences, Architecture and Urbanism, Law, Sports, Arts; University Teaching and Education; Teaching Portuguese as a Foreign Language; Interactive U.Porto; U.Porto's Towering Figures).*

3. IMPROVEMENT OF RELATIONSHIPS WITH STAKEHOLDERS

U.Porto is an active actor in the local, regional and national environment, establishing relationships of mutual trust and partnerships with reference companies and institutions. These partnerships are not only a direct contribution to regional and national development, but are also important infrastructures to help promote economic and social development, as well as scientific, cultural, artistic and sports events offered by the University of Porto.

In this regard, the main areas of focus are:

- *Active intervention towards the rationalization of the Higher Education network, namely through UNorte.pt.*
- *Strengthening relationships with companies and other institutions through a set of mobilizing and enabling initiatives towards a closer collaboration and approximation.*
- *International and cross-border cooperation in the framework of the CRUSOE protocol, involving the centre and north of Portugal, Galicia, Castile and León and Asturias.*
- *Promoting a collaborative and multidisciplinary research environment, thus attracting new research partners.*
- *The integration and articulation of education and R&D activities through student and Alumni participation across all cycles of studies, and through the collaboration with companies and institutions.*

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

A política da U.Porto para captação de receitas próprias é definida em respeito pelo seu Plano Estratégico nas seguintes dimensões:

PROPINAS

A política da U.Porto aponta para a manutenção dos números de estudantes de Licenciatura e Mestrado Integrado, resultante de uma crescente capacidade de atração, mas num contexto global de retração da procura. A aposta na formação de 2.º e 3.º ciclos conduzirá ao aumento do número e peso de estudantes nestes ciclos. Um ligeiro aumento de propinas resultará sobretudo de acertos face à inflação e da aposta na internacionalização. Por fim, associado ao objetivo de diversificação da oferta formativa, perspetiva-se um aumento de receitas da formação não conferente de grau.

INVESTIGAÇÃO

A U.Porto assume a ambição de reforçar a capacidade de captação de receitas de investigação. Para além da qualidade das estruturas e corpo de investigação, os objetivos de desenvolvimento de áreas estratégicas e de consolidação da articulação e sinergias, permitem antever uma reforçada capacidade de obtenção de financiamento, nomeadamente no quadro comunitário. Para este reforço, merecem destaque as iniciativas relacionadas com a definição dos protocolos de partilha de recursos com entidades participadas e em geral do enquadramento da investigação.

INTERNACIONALIZAÇÃO

As receitas de programas e protocolos internacionais, como o programa Erasmus+, têm tido especial significado e a renovação da aposta na área permite perspetivar a sua continuidade.

INFRAESTRUTURAS

A U.Porto verá nos próximos anos uma mudança de paradigma ao nível das infraestruturas. Após um crescimento acentuado, com vários investimentos financiados, entra agora numa fase de manutenção e sustentabilidade do edificado, com um impacto de tendência negativa nas receitas.

TERCEIRA MISSÃO

As políticas para a prestação de serviços à comunidade, detalhadas em A10.2, incluem práticas estruturadas e sustentadas, instituições com vocação específica, serviços de apoio dedicados e regulamentos próprios, que visam fortalecer as atividades de promoção do desenvolvimento económico e social, e de promoção científica, cultural, artística e desportiva, em colaboração com os stakeholders. Esta dinamização permite antever também nesta área uma reforçada capacidade de obtenção de receitas próprias.

FUNDRAISING

As iniciativas de fundraising continuarão a ter destaque, constituindo exemplo a captação de receitas através de protocolos com empresas.

ALIENAÇÃO DE ATIVOS NÃO ESTRATÉGICOS

Por fim, uma análise recente à carteira de ativos, sobretudo na área do imobiliário, permitiu identificar ativos não estratégicos a alienar.

As receitas próprias / peso em sentido lato foram de (milhões €): 112,0 / 48,8% (2013), 101,4 / 46,6% (2014) e 110,0 / 49,2% (2015), a que corresponde uma variação de -2,3% / 0,8%. A distribuição destas receitas entre Estudantes e Outras é respetivamente 40,6 / 71,5 (2013), 39,6 / 61,8 (2014) e 40,5 / 69,0 (2015), a que correspondem variações de -0,3% e -3,4%.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

U.Porto's policy for the generation of independent revenue is defined in line with its Strategic Plan according to the following dimensions:

1. TUITION FEES

U.Porto's policy points towards the preservation of the number of Bachelor's and Integrated Master's students, due to a growing ability to attract students, despite the global decline in demand. The investment in 2nd and 3rd cycle training will lead to an increase in the number and relevance of students in these cycles. A slight increase in tuition fees will mostly result from adjustments according to the inflation rate and the investment in internationalization. Finally, with the goal of diversifying its educational offer, U.Porto foresees a revenue growth from non-degree awarding courses.

2. RESEARCH

U.Porto wishes to increase revenue generation capacities in the area of research. In addition to the quality of the facilities and research body, the development goals for strategic areas and the consolidation of synergies makes it possible to forecast a greater ability to secure funding, in particular within the EU funding framework. This goal is mostly achieved through initiatives regarding the establishment of protocols for resource sharing with group entities and of the research framework in general.

3. INTERNATIONALIZATION

The revenues from international programmes, such as Erasmus+, have been significant, and the renewal of this investment will likely ensure its continuity.

4. INFRASTRUCTURES

In the upcoming years, U.Porto will change its infrastructures paradigm. After a marked growth, due to several financed investments, U.Porto is now entering a stage of preservation and sustainability of its established heritage, with revenues showing a downward trend.

5. THIRD MISSION

Policies for providing services to the community, detailed in A10.2, include structured and sustained practices, institutions with a specific mission and dedicated support services and regulations, designed to promote economic and social development, as well as scientific, cultural, artistic and sports events, in collaboration with stakeholders. This investment also makes it possible to anticipate a greater capacity to generate independent revenue.

6. FUNDRAISING

Fundraising initiatives will continue to be a priority, such as the generation of income through company protocols.

7. DISPOSAL OF NON-STRATEGIC ASSETS

A recent analysis of our assets portfolio, especially of immovable property, has allowed us to identify sellable assets. Our independent revenue was, broadly (millions €): 112.0 / 48.8% (2013), 101.4 / 46.6% (2014) and 110.0 / 49.2% (2015), which corresponds to a variation of -2.3% / 0.8%. The distribution of the revenue among Students and Other is 40.6/71.5 (2013), 39.6/61.8 (2014) and 40.5/69.0 (2015) respectively, corresponding to variations of -0.3% and -3.4%.

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A colaboração interinstitucional é uma preocupação fundamental da estratégia da U.Porto para o período 2016-2020, que se traduz em três objetivos estratégicos (Promover a cooperação interinstitucional na educação e formação; Promover a cooperação interinstitucional na investigação; Reforçar as relações com empresas e instituições) e noutros associados à articulação da investigação e à relação com os Alumni. Esses objetivos são acompanhados através de vários indicadores, aos quais foram associadas metas para 2020. Para uma mais fácil sistematização, estrutura-se esta secção de acordo com as grandes vertentes de atuação da Universidade do Porto.

1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Ganha destaque neste âmbito a oferta formativa em associação com outras instituições nacionais através de 24 ciclos de estudos e a participação em vários consórcios, nomeadamente o UNorte.pt (U.Porto, U.Minho e UTAD), a Fundação CEER – Centro de Estudos da Euro-região da Galiza e Norte de Portugal (aquelas três universidades públicas e as universidades de Vigo, Santiago de Compostela e Corunha) e a Rede CRUSOE (rede de instituições de ensino superior universitário e politécnico do Norte e Centro de Portugal e das regiões autónomas da Galiza, Castela-Leão, Astúrias e Cantábria).

A U.Porto tem também procurado o estabelecimento de mecanismos e iniciativas de aproximação da Educação e Formação às necessidades dos empregadores e da sociedade em geral. São exemplos disso a 'Universidade Júnior' (iniciativa que conta com o apoio de 42 municípios) e a participação no consórcio 'Maior Empregabilidade' através da iniciativa FINDE.U em parceria com a U.Vigo.

2. NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO

Na estratégia da U.Porto para a revisão do modelo organizativo e de protocolos de cedência de recursos, ganha relevo a questão da relação com instituições associadas – formalmente externas à U.Porto, embora incluídas no seu perímetro de consolidação e contribuindo decisivamente para a prossecução da sua missão. No que concerne a entidades externas, os consórcios anteriormente mencionados (UNorte.pt, CEER e CRUSOE) incluem também iniciativas nesta área. Devem ainda referir-se as ações no âmbito da Plataforma Noroeste Global e da Universidade Itinerante do Mar.

3. NO ÂMBITO DA TERCEIRA MISSÃO

Neste âmbito são múltiplas as iniciativas relacionadas com a colaboração interinstitucional, em áreas como a valorização económica e social do conhecimento, a relação com os alumni e promoção da cultura e do desporto.

3.1 VALORIZAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DO CONHECIMENTO

A U.Porto assume-se como uma instituição empreendedora apostada na valorização do conhecimento, não apenas do que é gerado nos seus centros de investigação, mas também do que resulta da open innovation em parceria com os atores mais dinâmicos do tecido económico e social.

A iniciativa empresarial de base científica, tecnológica e criativa é incentivada por um conjunto de ações de valorização do espírito empreendedor, pelos programas de formação pós-graduada em empreendedorismo, pelas condições proporcionadas nos centros de investigação e institutos de interface, pelo estabelecimento de parcerias com empresas, pelo apoio dado pela U.Porto Inovação, o Gabinete de Transferência de Conhecimento e pelos vários serviços disponibilizados pelo UPTEC.

Para transformar o conhecimento em valor, a U.Porto possui essencialmente três mecanismos:

- A comercialização de propriedade intelectual (venda ou licenciamento de patentes).
- O fomento da criação de spin-offs.
- A prestação de serviços de I&D+i.

Promovendo a criação de empresas de base tecnológica, científica e criativa e atraindo centros de inovação de empresas nacionais e internacionais, o UPTEC contribui de forma sustentável para o crescimento da Região Norte.

3.2 RELAÇÃO COM ALUMNI

Os Alumni representam um capital acumulado extremamente significativo. Estão por isso a ser desenvolvidas ações e procedimentos que permitem captar os benefícios tangíveis e intangíveis do reforço das relações com a rede Alumni da U.Porto, sendo de destacar o reforço da rede de Embaixadores da U.Porto em países onde trabalham antigos estudantes, o estabelecimento de uma rede de Mentores Alumni e a promoção de iniciativas com vista à captação de fundos junto dos Alumni.

3.3 PROMOÇÃO DA CULTURA

Na cultura, é prioridade o reforço das ligações a instituições culturais da cidade do Porto e da Região Norte do país, envolvendo-as no esforço de divulgação e partilha com a comunidade do património cultural e científico da U.Porto (e.g. Museus da U.Porto, Museu Digital e Mostra da UP).

Uma parte importante da política cultural da U.Porto assenta na valorização da sua memória institucional e do seu património. Os seus vários museus corporizam um guia da história do conhecimento e das artes na cidade, tendo a arte mais contemporânea lugar na Galeria dos Leões, que proporciona um espaço privilegiado de exposição e de realização de iniciativas dos estudantes e docentes da Universidade, com particular interesse para a Faculdade de Belas Artes.

A difusão cultural da U.Porto passa ainda pela sua própria estrutura editorial. Com um catálogo variado de obras e autores, a U.Porto Edições mantém uma linha editorial dedicada a membros da Universidade, organizada em coleções e séries com desenho gráfico próprio.

3.4 PROMOÇÃO DO DESPORTO

No desporto, tem sido grande o esforço de organização ou coorganização de eventos abertos à sociedade civil. Liderada pelo Centro de Desporto da U.Porto (CDUP), a aposta no desporto materializa-se num conjunto de instalações que asseguram um ambiente propício à prática desportiva nos três polos universitários. É ali que, todos os dias, centenas de estudantes, funcionários, Alumni e pessoas externas à Universidade participam nas aulas de mais de uma dezena de atividades inseridas no âmbito do programa UPFit – “Fitness na U.Porto”, ideais para fazer uma pausa do trabalho e, mais do que isso, desenvolver um estilo de vida saudável.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

Interinstitutional collaboration is a central concern in U.Porto's 2016-2020 strategy, based on three strategic goals (Promoting Interinstitutional Cooperation in Education and Training; Promoting Interinstitutional Cooperation in Research; Strengthening Relationships with Companies and Institutions) and other goals related to the articulation of research and the relationship with Alumni. These goals are followed-up through a set of indicators, each with an associated target for 2020. For better organization, the following section is presented according to the main areas of action of the University of Porto.

1. EDUCATION AND TRAINING

The key aspects here are: the educational offer, with 24 cycles of studies provided in association with other national institutions; the participation in several consortiums, namely the UNorte.pt (U.Porto, U.Minho and UTAD), the CEER Foundation – Studies Centre of the Euro-Region Galicia - Northern Portugal (three public Portuguese Universities and the Universities of Vigo, Santiago of Compostela and La Coruña) and the CRUSOE Network (a network of Higher Education, University and Polytechnic Institutions of the North and Centre of Portugal and autonomous regions of Galicia, Castile and León, Asturias and Cantabria).

U.Porto also seeks to establish mechanisms and initiatives that bring Education and Training closer to employers' needs in the broader society. Some examples include the "Junior University" (an initiative supported by 42 city councils) and participation in the Consortium for Greater Employability, a joint effort of FINDE.U and the University of Vigo.

2. RESEARCH

A key aspect in U.Porto's strategy for the revision of its organizational model and conclusion of protocols for the provision of resources is its relationship with partner institutions – external to U.Porto, although falling within its scope of consolidation and making a decisive contribution to the fulfilment of its mission. Regarding external entities, the aforementioned consortiums (UNorte.pt, CEER and CRUSOE) also develop initiatives in these areas. Actions carried out within the Plataforma Noroeste Global (Global Northwest Platform) and the Universidade Itinerante do Mar (Sea Itinerant University) also deserve mention.

3. THE THIRD MISSION

In this area, there are multiple initiatives related to Interinstitutional Collaboration, in areas such as the social and economic appreciation of knowledge, the relationship with alumni and the promotion of culture and sports.

3.1 SOCIAL AND ECONOMIC APPRECIATION OF KNOWLEDGE

U.Porto sees itself as an entrepreneurial institution that invests in the appreciation of knowledge, and not only the knowledge created in its research centres, but also the knowledge deriving from the "open innovation" in partnership with the most dynamic players of the economic and social fabric.

The entrepreneurial initiatives of a scientific, technological and creative nature are encouraged by the appreciation of entrepreneurial spirit, post-graduate training programmes in entrepreneurship, the conditions granted by the research centres and interface institutes, partnerships with companies, the support granted by U.Porto Innovation, by the Department of Knowledge Transfer and by the many services provided by UPTEC.

U.Porto has three primary mechanisms for turning knowledge into added value:

- Marketing intellectual property (patent selling/licensing);*
- Fostering the creation of spin-offs;*
- Providing R&D+i services.*

UPTEC contributes to the sustainable growth of the Northern Region by supporting the creation of businesses of a scientific, technological and creative nature and by attracting innovation centres from national and international companies.

3.2 RELATIONSHIP WITH ALUMNI

The Alumni represent an extremely significant accumulation of capital. U.Porto is, therefore, developing actions and procedures to seize the tangible and intangible benefits of strengthening its relationships with the network of U.Porto Alumni, namely by increasing the network of U.Porto's Ambassadors in countries where former students are working, the establishment of a network of Alumni-Mentors and the promotion of initiatives to raise funds among Alumni.

3.3 PROMOTION OF CULTURE

Regarding culture, the priority is to strengthen the connection between cultural institutions of Porto and the Northern Region of the Country by involving them in efforts to disseminate and share U.Porto's cultural and scientific heritage with the community (e.g., U.Porto Museums, the Digital Museum and the U.Porto on Display).

A key aspect of U.Porto's cultural policy is based on the appreciation of its heritage and institutional memory.

U.Porto's museums act as a guide to the city's history of knowledge and arts. The more contemporary art is displayed at Galeria dos Leões, an ideal space for exhibitions and to carry out initiatives proposed by students and teaching staff, particularly within the Faculty of Fine Arts.

U.Porto's cultural diffusion is also connected to its editorial structure. With a vast catalogue of works and authors, U.Porto Editions reserves an editorial line dedicated to University members, organized into collections and series and boasting a unique graphic design.

3.4 PROMOTION OF SPORTS

Great efforts have been made to organize or co-organize sports events open to the public. The investment in sports, led by U.Porto's Sports Centre (CDUP), provides a group of facilities that ensure an adequate environment for sporting activities in the three campuses of the University. Every day hundreds of students, employees, Alumni and outside persons participate in more than a dozen activities within the framework of UPFit – "Fitness at U.Porto," ideal for taking a break from work and, above all, developing a healthy lifestyle.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A internacionalização é um tema transversal às áreas de atividade da U.Porto. Falando da Educação, deverá continuar a merecer grande esforço de desenvolvimento, para manter e fortalecer a posição de liderança europeia já alcançada, nomeadamente contribuindo no plano Europeu para fortalecer as relações com a América Latina, com a Ásia e com África.

Com efeito, a internacionalização deve assumir um papel central, nos dias de hoje, na estratégia de desenvolvimento de uma universidade sustentável. Foi já atingido um patamar muito interessante, refletido na capacidade de atrair estudantes internacionais e na exploração das oportunidades de intercâmbio internacional de docentes e estudantes. De destacar são também as competências crescentes do corpo investigador, como prova a participação em redes

globais de excelência científica, a qual tem simplificado a transferência dos resultados de investigação a nível internacional e o reforço dos níveis de publicação científica e da capacidade de atração de jovens doutorandos nacionais e internacionais.

A internacionalização da educação e formação deve refletir-se a dois níveis: movimentos internacionais de influxo e efluxo de estudantes, e internacionalização de programas, através, por exemplo, de cursos conjuntos, cotutelas, ou acreditações.

Atualmente 8,6% dos programas de 2º e 3º ciclo da U.Porto são em colaboração com universidades internacionais. Do total dos estudantes inscritos em 2015/16, excluindo a mobilidade, 5,7% são estrangeiros, sendo de realçar que no caso dos Doutoramentos o valor é de 22%.

Relativamente aos programas de mobilidade é de considerar os 6,4% dos estudantes de mobilidade IN e os 3,9% OUT, sendo que 13% dos diplomados em 2015 (Licenciatura e Mestrado Integrado) tiveram mobilidade internacional de crédito. Para além da mobilidade dos estudantes a U.Porto incentivou a mobilidade do pessoal docente e investigador e promoveu a participação do pessoal não docente em encontros internacionais, nomeadamente reforçando a divulgação de oportunidades de mobilidade ao abrigo de programas que possam financiar as suas atividades de formação e networking.

Ainda na área da mobilidade, a U.Porto obteve o prémio “Projeto Inspirador 2016” no âmbito do Projeto Mobile+ que envolve IES de quase 30 países não europeus de 4 continentes, e promove a mobilidade de estudantes e de docentes e técnicos, em ambos os sentidos, IN e OUT, através da atribuição de 225 bolsas; dinamizou a participação em 17 novos projetos e submeteu 55 candidaturas no âmbito do programa Erasmus+.

Com 2.179 acordos ou parcerias internacionais, promoveu-se a U.Porto e a sua oferta formativa através da presença em importantes feiras, conferências, tanto a nível nacional como internacional, sendo de destacar a participação na Conferência Anual da EAIE, onde a U.Porto recebeu o prémio de alta distinção “Institutional Award for Innovation in Internationalisation”, galardão que reconhece o percurso de excelência a nível de internacionalização das Instituições de Ensino Superior.

Foram ainda desenvolvidos programas e acordos para a concretização de programas de formação conjuntos ou em associação, e Doutoramentos em cotutela, com universidades estrangeiras, sendo que alguns destes programas estão inseridos no âmbito dos protocolos celebrados entre o Estado português e as universidades norte-americanas MIT-Massachusetts Institute of Technology, CMU-Carnegie Mellon University e UTA-University of Texas, Austin; foi prosseguido o esforço de promoção de orientação de teses de Doutoramento por professores e investigadores de universidades estrangeiras, tendo sido assinados 17 acordos de cotutela durante o ano de 2016.

A internacionalização da investigação é um desígnio, uma exigência e uma necessidade. Será viável na medida em que se constituam massas críticas de meios humanos e materiais e principalmente que se adotem, de forma intransigente, critérios de qualidade internacionais, especificamente critérios de qualidade reconhecidos a nível Europeu e que se perspetiva na criação do Espaço Europeu da Investigação que está em curso, desde logo através dos instrumentos do programa Horizonte 2020.

Muitas destas atividades são desenvolvidas no âmbito das redes de universidades a que a U.Porto pertence (<https://goo.gl/oqsUo2>), ou por via acordos de cooperação bilaterais (<https://goo.gl/wPTX5l>) firmados com universidades dos cinco continentes.

No Roteiro Europeu de Infraestruturas de Investigação 2016 (<http://www.esfri.eu/roadmap2016>), dos 21 projetos, Portugal participa em 9 dos quais em 4 está a U.Porto (WindScanner, EPOS, EMBRC e Euro-Biolmaging).

A U.Porto promove junto da comunidade académica a relevância das publicações de artigos em jornais e revistas internacionais com revisão de pares e de elevado fator de impacto, com o objetivo de aumentar a projeção internacional da U.Porto e no período compreendido entre 2010-2014, a U.Porto publicou 17.442 documentos (dos quais 13.873 documentos citáveis, do tipo article e review) indexados na Web of Science. A participação da U.Porto representa 23,4% do total nacional, com uma taxa de variação anual média de 9,0% e a percentagem da produção científica da U.Porto em colaboração internacional é 45% com uma taxa de variação anual média de 11%.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

The topic of internationalization is transversal across all areas of U.Porto's activity. Regarding Education, great development efforts must continue to be made to maintain and improve the leading position U.Porto has already achieved in Europe, namely by contributing at the European Level to strengthen relationships with Latin America, Asia and Africa.

In fact, nowadays, internationalization must take a central place in the development strategy of any sustainable university. A new interesting threshold had already been reached in our ability to attract international students and explore opportunities of international teacher and student exchange. We also highlight the growing competences of our research body, as evidenced by our participation in global networks of scientific excellence, which has streamlined the transfer of international research results, as well as the improvement of the level of scientific publications and the ability to attract young national and international doctoral students.

The internationalization of education and training must be reflected at two levels: the international inflow and outflow of students and the internationalization of programmes, for example, through joint courses, joint supervisions, or accreditations.

Currently, 8.6% of U.Porto's 2nd and 3rd cycle programmes are offered in collaboration with international universities. 5.7% of the students enrolled in 2015-16 were foreigners, excluding mobility students, and the percentage of foreign Ph.D. students was 22%.

6.4% were IN mobility students, and 3.9% were OUT mobility students, and 13% of the graduates in 2015 (Bachelors and Integrated Masters) were on International Credit Mobility. Besides encouraging students' mobility, U.Porto also promotes the mobility of teaching and research staff and the participation of non-teaching staff in international events, namely by enhancing the dissemination of mobility opportunities under programmes that finance their training and networking activities.

Furthermore, U.Porto won the award “Inspiring Project 2016” with the Mobile+ project, involving Higher Education Institutions of almost 30 non-European countries from 4 continents and promoting the IN and OUT mobility of students, teachers and non-teaching staff, awarding 225 scholarships. Furthermore, U.Porto has fostered participation in 17 new projects and submitted 55 applications to the Erasmus+ programme.

With 2,179 international agreements or partnerships, U.Porto and its educational offer has been promoted through its

participation in important national and international fairs and conferences. A relevant example is the EAIE Annual Conference, where U.Porto was awarded the distinguished "Institutional Award for Innovation in Internationalization" prize, an award that recognizes the path of excellence of higher education institutions' internationalization. U.Porto has also developed programmes and agreements for training courses in joint supervision or association, including doctorate degrees, with foreign Universities, some within the scope of protocols established between the Portuguese government and the North American Universities of MIT - Massachusetts Institute of Technology, CMU - Carnegie Mellon University and UTA - University of Texas, Austin. U.Porto made efforts to promote the joint supervision of Ph.D. theses by teachers and researchers from foreign Universities, having signed 17 joint supervision agreements in 2016.

The internationalization of research is a goal, a requirement and a need. Internationalization will be possible insofar as critical masses of human and material resources are created and, most importantly, if international quality criteria are adamantly adopted, especially quality standards recognized at the European level, with regard to the creation of a European Research Area, currently underway, through the Horizonte 2020 instruments.

Many of these activities are developed within the University networks U.Porto belongs to (<https://goo.gl/oqsUo2>), or via bilateral cooperation agreements (<https://goo.gl/wPTX5I>) with Universities from all five continents.

In the 2016 European Roadmap of Research Infrastructures (<http://www.esfri.eu/roadmap2016>), Portugal is participating in 9 (out of 21) projects and U.Porto is involved in 4 of them (WindScanner, EPOS, EMBRC and Euro-Biolmaging).

Within the academic community, U.Porto underlines the importance of publishing high impact, peer-reviewed articles in international journals to strengthen their international presence. Between 2010 and 2014, U.Porto released 17,442 documents (13,873 citable articles and reviews) indexed in the Web of Science. U.Porto's participation represents 23.4% of the national total, with an annual average rate of change of 9.0%, whereas U.Porto's scientific output rate, in international collaborations, is 45% with an annual average rate of change of 11%.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

A U.Porto dispõe de infraestruturas de uso comum com 500 mil m² distribuídos por três polos localizados na cidade do Porto (polo I na baixa, polo II na Asprela, polo III no Campo Alegre) e por um polo extra em Vairão (<https://goo.gl/XLvPB3>).

1) O edifício da Reitoria na Praça Gomes Teixeira (polo I), com 17.706 m², é onde estão sediados o governo central da Universidade e os serviços partilhados, aos quais se acresce a Biblioteca do Fundo Antigo, o Museu da Ciência e o Museu de História Natural, bem como a Loja da U.Porto e a Galeria dos Leões.

2) O edifício Parcauto (polo I), compreende salas e arquivo da Reitoria e os Serviços de Ação Social da U.Porto (SASUP), onde se encontram os serviços centrais e as instalações destinadas a consultas de Clínica Geral, Ginecologia/Obstetria, Psiquiatria, Nutrição e Psicologia.

3) O parque imobiliário dedicado à investigação compreende no polo II: o edifício do Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI) com 7.600m², o do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC) com 3.000m², o edifício do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S) com 18.000 m² e o do IPATIMUP com 4.141 m². No Campo Alegre (polo III) está localizado o edifício do Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC), com 9.236 m² e o Centro de Estudos da População Economia e Sociedade (CEPESE), na Quinta Burmester com 307 m². O Instituto de Saúde Pública da U.Porto (ISPUP), com 935 m² situa-se no polo I e o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) com 3.500m², divide-se entre o edifício do Parcauto (polo I) e o Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões.

O UPTEC tem o edifício central UPTEC TECH (5.701 m²) e o Centro de Inovação no polo II, a UPTEC PINC indústrias criativas (3.357 m²), alojada no antigo Liceu Carolina Michaelis (ex-Dep. de Minas da FEUP), no polo I, e o UPTEC MAR em Leça da Palmeira.

4) Quanto aos espaços culturais e de divulgação científica, devem referir-se a Casa Museu Abel Salazar (786 m²) em S. Mamede de Infesta; o Planetário da U.Porto (3.499 m²) na Rua das Estrelas (polo III); o Jardim Botânico, com 4 hectares, envolvendo a Casa Andresen; e a Fundação Instituto Marques da Silva (FIMS) na Praça Marquês de Pombal n.º 30 (1.577 m²) e n.º 44 (600 m²).

5) No que respeita a infraestruturas desportivas, o Centro de Desporto da U.Porto (CDUP) tem a sede na Rua da Boa Hora (polo I), onde ocupa uma área de 1.650 m². Inclui um pavilhão de voleibol, um ginásio, uma sala de fitness e uma sala de artes marciais. O Pavilhão Desportivo Luís Falcão (1.112 m²), no polo II, é constituído por um pavilhão com 40x18m, que dispõe de quatro balneários e proporciona a prática de várias modalidades. O Estádio Universitário Prof. Jayme Rios de Souza, no polo III, ocupa 3.745 m² e integra o Pavilhão Prof. Dr. Galvão Telles, um campo de futebol / rugby relvado, uma pista sintética de atletismo, dois campos de ténis e um polivalente desportivo de ar livre. Aguarda atualmente o início de obras de reabilitação.

6) Relativamente a cantinas e residências universitárias, os Serviços de Ação Social da U.Porto (SASUP) dispõem de um conjunto de unidades de alimentação (1 restaurante, 1 grill, 11 cantinas e 6 snack-bares) que fornecem em média 4.000 refeições por dia e de 9 residências universitárias com capacidade para acomodar 1.192 estudantes. No polo I os SASUP gerem as cantinas da FDUP (224 lugares), da FBAUP (108 lugares) e do ICBAS/FFUP (184 lugares). No polo II, são responsáveis pelas cantinas da FMDUP (100 lugares), da FEP (242 lugares) e da FADEUP (144 lugares), bem como pela cantina (324 lugares) e pelo grill (120 lugares) da FEUP, e ainda pela cantina (164 lugares) e pelo restaurante (174 lugares) do S. João. No polo III existem as cantinas da FLUP (236 lugares) e da FCUP (184 lugares). No polo extra de Vairão existe uma cantina com 96 lugares.

O parque de residências universitárias integra duas unidades no polo I: a Residência Aníbal Cunha (1.275 m²), que possui 28 camas, WC partilhado, cozinha, sala de estudo e uma sala de convívio; e a Residência da Bandeirinha (1.000 m²), recentemente renovada, que dispõe de 51 camas distribuídas por 26 quartos, todos com WC, uma cozinha por piso e uma sala de convívio comum. No polo II a U.Porto dispõe igualmente de duas residências: a Residência Jayme Rios de Souza (4.236 m²), com 179 camas distribuídas por 95 quartos com WC, dispondo todos os pisos de sala de estudo própria e sendo a cozinha e a sala de convívio comuns; e a Residência de Paranhos (4.449 m²), que é composta por 4 blocos de 33 quartos com WC privativo, com uma cozinha e uma sala de estudo por piso. No Campo Alegre, polo III, existem 4 residências universitárias: a Residência Alberto Amaral (7.323 m²), que dispõe de 332 camas distribuídas por apartamentos de 11 camas, com WC comum, cozinha e sala, e de 67 quartos, todos com WC e frigobar; a Residência Campo Alegre RUCA-I (1.160 m²), que dispõe de 156 camas distribuídas por 13 apartamentos,

todos com WC comum, cozinha e sala, sendo a sala de convívio comum a todos os apartamentos; uma segunda Residência no Campo Alegre (3.177 m²), que dispõe de 46 camas distribuídas por 42 quartos, todos com WC, e de uma cozinha para utilização comum; e a Residência Universitária José Novais Barbosa (12.823 m²) que dispõe de 248 camas e de 22 apartamentos com 6 a 14 quartos individuais com WC comum.

7) Existem ainda como infraestruturas de uso comum o Centro de Estudos de Materiais da U.Porto (CEMUP), no polo III, o edifício da Rua dos Bragas ocupado pelas Organizações Académicas da U.Porto (1.790 m²), no polo I, e dois cafés e-Learning destinados ao convívio, estudo e aprendizagem: um na Asprela (polo II) e o outro no Jardim Botânico (polo III). O novo Parque da Quinta de Lamas, com três hectares de jardim e espaços desportivos, no polo II, é um espaço verde de que a comunidade académica e a população do Porto podem usufruir.

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

U.Porto infrastructures have a total of 500,000 m² distributed across three campuses in the city of Porto (Campus I, downtown, Campus II, in Asprela and Campus III, in Campo Alegre) and an additional Campus in Vairão (<https://goo.gl/XLvPB3>).

1) The Rectory building, located in Praça Gomes Teixeira (Campus I), with 17,706 m², hosts the Central Government of the University, the shared services, the Old Library Fund, the Science Museum and the Museum of Natural History, the U.Porto Shop and the Galeria dos Leões (U.Porto's art gallery).

2) The Parcauto building (Campus I) incorporates the Rectory's offices, archives and SASUP (U.Porto's Social Services). This is where the central services operate and where the facilities dedicated to General Practice, Gynaecology-Obstetrics, Psychiatry, Nutrition and Psychology consultations are located.

3) The research facilities are distributed across Campus II: the Institute of Mechanical Engineering and Industrial Management (INEGI) with 7,600 m²; the Institute for Systems and Computer Engineering (INESC) with 3,000 m²; the Institute of Research and Innovation in Health (I3S) with 18,000 m² and the IPATIMUP with 4,141 m². Campo Alegre (Campus III) comprises the IBMC Institute for Molecular and Cell Biology (IBMC), with 9,236 m² and the Research Centre for the Study of Population, Economics and Society (CEPESE), located in Quinta Burmester, with 307 m². Institute of Public Health of the University of Porto (ISPUP), with 935 m², is located in Campus I and the Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research (CIIMAR), with 3.500m², is divided between the Parcauto building (Campus I) and the Porto de Leixões Cruise Terminal.

UPTEC is divided between the central building UPTEC TECH (5,701 m²) and the Innovation Centre, located in Campus II, UPTEC PINC Creative Industries (3,357 m²), operating in the former Carolina Michaelis High School (former Department of Mining of FEUP), located in Campus I, and UPTEC MAR, located in Leça da Palmeira.

4) Cultural and scientific dissemination centres include the Casa Museu Abel Salazar (786 m²) in S. Mamede de Infesta; U.Porto's Planetarium (3,499 m²) on the Rua das Estrelas (Campus III); the Botanical Gardens (4 hectares) including the Casa Andresen (Andersen House); and the Marques da Silva Institute Foundation (FIMS) in Praça Marquês de Pombal No.30 (1,577 m²) and No.44 (600 m²).

5) U.Porto's sports headquarters, the CDUP, is located on the Rua da Boa Hora (Campus I), with an area of 1,650 m². It includes a volleyball hall, a gym, a fitness room and a martial arts room. The Luís Falcão Sports Facility (1,112 m²), located in Campus II, with a 40x18m pavilion and four changing rooms, offers several sports modalities. The Prof. Jayme Rios de Souza University Stadium, located in Campus III, occupies an area of 3,745 m² and comprises the Prof. Galvão Telles Pavillion, a grass football/rugby field, a synthetic athletics track, two tennis courts and an outdoor multi-purpose sports field. It is currently in the process of rehabilitation.

6) U.Porto's canteens and halls of residence include 1 restaurant, 1 grill, 11 canteens and 6 snack bars (provided by SASUP) serving an average of 4,000 meals per day, and 9 halls of residence with capacity for 1,192 students. SASUP manages the canteens of FDUP (224 seats), FBAUP (108 seats) and ICBAS/FFUP (184 seats) in Campus I. In Campus II, SASUP manages the canteens of FMDUP (100 seats), FEP (242 seats) and FADEUP (144 seats), as well as FEUP's canteen (324 seats) and grill (120 seats), and the S. João canteen (164 seats) and restaurant (174 seats). The canteens of FLUP (236 seats) and FCUP (184 seats) are in Campus III. The Vairão Campus has a canteen with 96 seats. There are two halls of residence in campus I: the Aníbal Cunha Hall (1,275 m²), with 28 beds with shared bathrooms, kitchen, study room and a social room. And the Bandeirinha Hall (1,000 m²), recently refurbished, with 51 beds in 26 bedrooms, all bedrooms have a private bathroom, one kitchen per floor and a common social room. There are also two halls of residence in campus II: the Jayme Rios de Souza Hall (4,236 m²), with 179 beds in 95 bedrooms with bathroom, one study room per floor and a common kitchen and social room; and the Paranhos Hall (4,449 m²), consisting of 4 blocks with 33 bedrooms with private bathroom, and one kitchen and study room per floor. There are 4 halls of residence in Campo Alegre, Campus III: the Alberto Amaral Hall (7,323 m²), with 332 beds distributed in apartments with 11 beds, shared bathroom, kitchen and living room, and 67 bedrooms with private bathrooms and mini bar. The Campo Alegre RUCA-I Hall (1,160 m²), with 156 beds across 13 apartments, all of which have a shared bathroom, a kitchen and a living room, with a common social room for all apartments. A second Hall of Residence in Campo Alegre (3,177 m²), with 46 beds in 42 bedrooms with bathroom, and a shared kitchen. And the José Novais Barbosa Hall (12,823 m²) with 248 beds and 22 apartments with 6 to 14 individual bedrooms with shared bathrooms.

7) There are other common infrastructures such as the Materials Centre of the University of Porto (CEMUP), in Campus III, the Building on the Rua dos Bragas, hosting U.Porto's Academic Organizations (1,790 m²), in Campus I, and two e-Learning cafés intended for hanging out, studying and learning: one in Asprela (Campus II) and the other one in the Botanic Garden (Campus III). The new Quinta das Lamas Park, with three hectares of gardens and sporting areas, in Campus II, is a green area available for U.Porto's population and academic community.

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

Os mecanismos de ação social comportam apoios diretos e apoios indiretos aos estudantes. Todavia a prestação de apoios e serviços não se reduzem unicamente aos mecanismos tradicionais. No âmbito da sua Missão, os SASUP têm vindo a efetuar um esforço de adequação aos desafios de prestação de serviços tendo em consideração os aspetos de sustentabilidade no fornecimento dos apoios, nomeadamente no que diz respeito à criação de serviços alternativos

com vista ao incremento das receitas próprias.

O propósito de criar as condições para incrementar estas receitas serve o objetivo essencial de sustentabilidade, nomeadamente para fazer face às despesas de manutenção do parque de edifícios e equipamentos. A longevidade do património obriga a um esforço financeiro assinalável para assegurar a manutenção. As melhorias da qualidade que advêm da manutenção criteriosa dos equipamentos têm o objetivo de favorecer o bem-estar dos estudantes, dos utentes e dos visitantes da U.Porto.

Neste sentido, a despesa total em ação social em 2016 correspondeu ao montante de 6.992.305 €.

BOLSAS DE ESTUDO

As bolsas de estudo são geridas através da plataforma SICABE da DGES. Os auxílios de emergência a fundo perdido dispõem de um Regulamento para a atribuição deste benefício, que totalizou no ano de 2016 o montante de 14.191 €. Os serviços de bolsas de estudo realizam entrevistas e visitas domiciliárias, divulgam os apoios nas escolas secundárias e no espaço público em geral.

No que concerne às áreas de atividade de apoios e serviços prestados nos serviços de alimentação, alojamento e saúde, destacamos o esforço desenvolvido, o empenho e criatividade para assegurar as iniciativas e ações de parceria, de proximidade com a comunidade e de abertura a novos públicos, com o objetivo de potenciar o autofinanciamento dos serviços.

UNIDADE DE ALOJAMENTO

A unidade de alojamento disponibiliza 1.057 camas, com um taxa de ocupação 95%. Esta unidade colabora com os serviços internacionais da U.Porto, na facilitação de alojamento para estudantes e investigadores em mobilidade, assim como o acolhimento dos estudantes que participam em eventos internacionais, congressos, escolas de verão e atividades desportivas.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Na vertente da alimentação, os SASUP disponibilizam serviços diversos: refeições sociais em cantinas e refeições alternativas em snack-bares, grill e restaurante. Neste âmbito, no ano letivo 2015/2016, foram servidas 844.150 refeições. Adicionalmente, e com vista ao incremento das receitas próprias, são disponibilizados serviços de catering para eventos da U.Porto. Os SASUP colaboram ainda em ações de dimensão social e cívica como o Projeto Desperdício Zero e os Jantares Comunitários da Associação Serve The City.

NÚCLEO DE SAÚDE

O núcleo de saúde faculta gratuitamente consultas em 6 valências: Psiquiatria (421), Clínica Geral (672), Ginecologia (414), Nutrição (190), Psicologia (2.208) e Medicina Dentária (848), num total de 4.753 consultas efetuadas.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Relativamente aos principais mecanismos utilizados para assegurar a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, os SASUP recorrem aos seguintes instrumentos de gestão: Plano de Atividades; Relatório de Atividades e Contas; Relatório de Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do SIADAP; Indicadores de Desempenho por área de funcionamento; Monitorização do Orçamento.

Na dimensão da qualidade são aplicados Inquéritos de satisfação aos utentes, cujos relatórios demonstram um elevado grau de satisfação nas várias áreas dos serviços prestados: Alimentação: 74,4%, Alojamento: 87%, Saúde: 99%.

SAMA

O projeto Excelência da Gestão Operacional nos Serviços de Ação Social do Ensino Superior em Portugal surgiu no âmbito do consórcio UNorte.pt, realizado entre as Universidades do Porto, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro. Os Serviços de Ação Social destas três instituições pretendem continuar a partilha de boas práticas que têm vindo a ser desenvolvida, visando o presente projeto a otimização e uniformização dos processos existentes e o investimento em sistemas de informação que permitam prestar um melhor serviço aos estudantes, otimizando os recursos existentes.

COMUNICAÇÃO

O Portal dos SASUP promove a intercomunicabilidade com os utilizadores através da caixa de sugestões e reclamações. Os SASUP disponibilizam também uma “app” que foi concebida para dar a conhecer o seu universo e que reúne uma série de serviços e de instalações, disponibilizando assim um conjunto de informações úteis e facilmente acessíveis. Na política de proximidade os SASUP gerem uma página de Facebook onde publicitam as atividades de interesse para os estudantes.

NOTA FINAL

Em termos de perspetivas para o futuro, estão identificados alguns desafios para a Ação Social que se vão aprofundar a curto, médio e longo prazo. Estes desafios prendem-se com condicionalismos organizacionais, estruturais e financeiros, que pressupõem um esforço a diversos níveis:

- A implantação dispersa das instalações da Universidade do Porto, que implica custos adicionais de estrutura, logística e controlo.*
- A manutenção das instalações, decorrente da dimensão, dispersão e idade avançada do parque de edifícios e equipamento dos SASUP que implicam maiores exigências de financiamento;*
- Públicos-alvo mais exigentes em relação à qualidade das instalações e dos serviços e com novas tendências e necessidades nas áreas da alimentação, alojamento, saúde e integração.*
- Alargamento dos apoios diretos aos estudantes através de medidas complementares a serem desenvolvidas pelos SASUP (ex. bolsa de colaboradores, mentoria e voluntariado).*

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

The social action mechanisms include direct and indirect support for students. However, the provision of services and support is not limited to the traditional mechanisms. Within its Mission, SASUP tries to answer all service needs, with a concern for the sustainable provision of support, in particular regarding the creation of alternative services designed to increase independent revenue.

Creating conditions to increase these revenues serves the purpose of sustainability, especially to meet the maintenance costs of U.Porto's buildings and equipment. The lifespan of U.Porto's patrimony requires significant financial effort to ensure its conservation. The goal of the quality improvements, which result from thorough equipment maintenance, is to improve the well-being of U.Porto's students, users and visitors.

In this regard, total social action expenditure in 2016 amounted to 6,992,305 €.

SCHOLARSHIPS

Scholarships are managed through the platform SICABE of DGES. The Fund's Emergency Grants are subject to regulations, and this support amounted to 14,191 € in 2016.

The scholarship services carry out interviews and home visits, and publicize the grants among secondary schools and the public.

Concerning the areas of activity in the provision of food, accommodation and health services/support, we highlight the efforts, dedication and creativity to secure partnerships, proximity with the community and the involvement of new audiences, with the goal of increasing the self-financing of the services.

ACCOMMODATION SERVICE

The accommodation facilities provide a total of 1,057 beds and have an occupancy rate of 95%. This service collaborates with U.Porto's international services, by accommodating mobility students and researchers, as well as students participating in international events, congresses, summer schools and sports events.

FOOD SERVICE

SASUP offer several food services: social meals in canteens and alternative meals in snack bars, grills and restaurants. 844,150 meals were served in the academic year of 2015-16. In addition, SASUP provides catering services for U.Porto's events, with the aim of increasing independent revenue. SASUP also collaborates with social and civic actions such as the Zero Waste Project and the Community Dinners of the Serve the City Association.

HEALTH SERVICE

The Health Service provides free consultations in 6 areas: Psychiatry (421), General Practice (672), Gynaecology (414), Nutrition (190), Psychology (2.208) and Dental Medicine (848), having already provided 4,753 consultations.

MANAGEMENT INSTRUMENTS

The primary management instruments that SASUP uses to ensure strategic and operational goals are realized are the following: Activities plan; Activities and Accounts Report; Self-Assessment Report of SIADAP's Framework of Evaluation and Accountability (QUAR); Performance indicators by area of operation and Monitoring of the Budget. Regarding quality measurement, SASUP resorts to user satisfaction surveys, and the reports indicate high levels of satisfaction with several services: Food service: 74.4%, Accommodation service: 87%, Health service: 99%.

SAMA

The project Operational Management Excellence of the Social Services in Portuguese Higher Education has emerged in the UNorte.pt consortium, involving the University of Porto, the University of Minho and the University of Trás-os-Montes and Alto Douro.

The Social Services of these three institutions wish to continue sharing best practices to optimize and standardize existing processes and invest in information systems that improve the quality of the services provided to students by streamlining existing resources.

COMMUNICATION

The SASUP Portal welcomes users' feedback through the complaints and suggestions box. SASUP also has an "app" designed to promote its services and facilities and to provide useful and easily accessible information. Regarding the proximity policy, SASUP manages a Facebook page to post several activities of interest to students.

FINAL REMARKS

In a forward-looking perspective, we have identified some challenges facing the Social Action Services which will be discussed in depth regarding the short-, medium- and long-term. These problems are related to organizational, structural and financial constraints, which require an effort at several levels:

- The dispersion of U.Porto's property, which entails additional structural, logistic and control costs.
- The maintenance of the premises, considering the dimension, distribution and age of SASUP's buildings and equipment, also entail higher financing requirements;
- A more demanding target audience in terms of the quality of the premises and services, and exhibiting new trends and needs regarding food, accommodation, health and integration.
- The extension of direct services provided to students through complementary measures developed by SASUP (e.g., Employee grants, mentoring and volunteering).

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

A U.Porto publica regularmente informação relevante destinada aos seus principais stakeholders, incluindo naturalmente toda a informação institucional exigível por razões legais, na qual se incluem os resultados das creditações da A3ES (<https://goo.gl/oVuljH>).

A Universidade possui dois websites institucionais, um organizacional (<https://goo.gl/IQ9EK9>) e o outro comunicacional (<https://www.up.pt>). A par destas duas plataformas, os websites das 14 faculdades e da Reitoria constituem igualmente uma base de informação relevante. Todos estes websites se suportam no SIGARRA.

A U.Porto dispõe de um repositório temático e de um repositório aberto (<http://repositorio.up.pt>), encontrando-se este último ligado ao módulo de publicações do SIGARRA, de onde importa automaticamente os metadados e os correspondentes objetos digitais, tornando-os acessíveis ao exterior de forma compatível com as normas nacionais e internacionais, nomeadamente para permitir a ligação ao Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e, num futuro próximo, através do Registo Nacional de Objetos Digitais (RNOD), à Europeia.

Existem ainda outros portais específicos, podendo citar-se como exemplo o dos Alumni (<https://alumni.up.pt>), o do Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC: <http://uptec.up.pt>), o da U.Porto Inovação (<http://upin.up.pt>), o da Universidade Júnior (<https://universidadejunior.up.pt/>), o da Mostra da U.Porto (<https://www.mostra.up.pt/>), o do Centro de Desporto da U.Porto (CDUP: <https://sigarra.up.pt/cdup>), o do Gabinete de Inovação Pedagógica (<https://goo.gl/gkla7b>), o dos Serviços de Ação Social da U.Porto (SASUP: <https://sigarra.up.pt/sasup>) e ainda o portal de notícias (<http://noticias.up.pt>).

A U.Porto foi pioneira na utilização das redes sociais no quadro do Ensino Superior em Portugal, tendo desde 2009 uma presença muito significativa nestas plataformas, que usa como canais privilegiados de comunicação e informação sobre o quotidiano da instituição.

Para além dos meios de comunicação eletrónicos, a Universidade investe igualmente em recursos que são distribuídos na forma impressa. A revista Campus U.Porto, lançada em dezembro de 2016, divulga informação de caráter plural e surgiu da reformulação da anterior publicação intitulada U.Porto Alumni. Para além desta revista, a Universidade produz e disponibiliza regularmente, tanto em formato digital como em papel, um conjunto alargado de

materiais informativos e promocionais, onde se inclui o desdobrável “U.Porto em Números” (em Português, Inglês e Chinês).

Em paralelo, a U.Porto disponibiliza no seu website os Planos Estratégicos, os Planos de Atividade e Orçamento, e os Relatórios de Atividade e Contas. Estão também disponíveis para consulta pública documentos com as políticas e regulamentos, e o próprio Sistema de Gestão da Qualidade (<https://goo.gl/DWuB0A>).

A15. Public Information(article 4th, no. 2 p), of RJAES):

U.Porto regularly publishes relevant information for its main stakeholders, including all the required institutional information for legal purposes, including A3ES accreditations results (<https://goo.gl/oVuljH>).

The University has two institutional websites, an organizational website (<https://goo.gl/IQ9EK9>) and a communication website (<https://www.up.pt>). Besides these two platforms, the websites of the 14 faculties and the website of the Rectory are also relevant sources of information. All these websites are based on SIGARRA.

U.Porto has a thematic repository and an open repository (<http://repositorio.up.pt>), the latter being available in SIGARRA's publications module, which automatically imports metadata and corresponding digital objects, making them available in compliance with national and international standards. This connects to the Open Access Scientific Repository of Portugal (RCAAP) and, in the near future, to Europeana, through the National Record of Digital Objects (RNOD).

There are other specific portals, such as the Alumni portal (<https://alumni.up.pt>), the portal of the Science and Technology Park of University of Porto (UPTEC: <http://uptec.up.pt>), U.Porto Innovation (<http://upin.up.pt>), Junior University (<https://universidadejunior.up.pt/>), the U.Porto on Display (<https://www.mostra.up.pt/>), the U.Porto Sports Centre (CDUP: <https://sigarra.up.pt/cdup>), the Pedagogical Innovation Office (<https://goo.gl/gkla7b>), U.Porto's Social Services (SASUP: <https://sigarra.up.pt/sasup>) and the news portal (<http://noticias.up.pt>).

U.Porto pioneered the use of social networks in Higher Education in Portugal, with a significant presence in these platforms since 2009, using them as important communication and information channels for the University's daily activities.

Besides electronic media, the University also invests in printed resources. The Campus U.Porto magazine, launched in December 2016, publishes pluralist information and was born from a former project called U.Porto Alumni. In addition to this magazine, the University creates and publishes (in digital and printed formats) a broad set of information and marketing materials, such as the “U.Porto in Figures” leaflet (in Portuguese, English and Chinese).

In addition, U.Porto discloses its Strategic Plans, Activity and Budget Plans, and Activities and Accounts Reports on its website. Documents regarding U.Porto's Policies and Regulations, and the Quality Management System (<https://goo.gl/DWuB0A>) are also publicly available.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

O processo de planeamento estratégico da Universidade do Porto tem como pilar fundamental o Plano Estratégico da Universidade, estando atualmente em vigor o “Plano Estratégico U.Porto 2020”. Este documento contém as grandes linhas de desenvolvimento da U.Porto para o período 2016-2020 e resultou de um profundo e abrangente processo de reflexão e discussão ocorrido ao longo do ano 2015, com ampla participação por parte da Comunidade Académica, envolvendo apresentações, reuniões com os principais órgãos representativos dos diferentes grupos e sensibilidades (docentes e investigadores, estudantes, trabalhadores não docentes e não investigadores, gestores), um fórum de discussão online e múltiplos contributos individuais. O resultado final é um documento que reflete, dentro do possível, as múltiplas sensibilidades e expectativas existentes na U.Porto, não deixando porém de realizar escolhas e de traçar um rumo definido e realista.

Metodologicamente, o U.Porto 2020 parte da Missão da U.Porto e da sua Visão para o período em apreço, realizando um diagnóstico da situação da Universidade e do seu contexto, na forma de uma análise SWOT, e identificando um conjunto de princípios orientadores resultantes daquele diagnóstico. Porém, o documento apresenta também uma preocupação com a operacionalização e acompanhamento permanentes da execução estratégica, aspeto que se entende assumir caráter crucial e distintivo. Com efeito, o U.Porto 2020 inspira-se na denominada “metodologia Balanced Scorecard”, a qual envolve o mapeamento da estratégia com base num conjunto de objetivos estratégicos nas várias áreas de intervenção da Universidade, a identificação de indicadores chave para o acompanhamento desses objetivos, a definição de metas para o período em análise e a apresentação de iniciativas que permitam atingir essas metas. O processo completa-se e desenvolve-se através do ciclo anual de planeamento e acompanhamento da atividade: os Planos de Atividades e Relatórios de Atividades anuais da U.Porto, cuja produção agrega resultados e assenta nos contributos das várias unidades constitutivas, estruturam-se com base nos objetivos estratégicos definidos e incluem, para os “indicadores Balanced Scorecard”, a definição e acompanhamento de metas intermédias e das atividades desenvolvidas em cada um desses períodos. Para além da análise pelos órgãos de gestão a diversos níveis, estes documentos constituem base importante para a calibração da estratégia da Universidade (e.g. ao nível de indicadores, metas ou atividades). De seguida apresenta-se com maior detalhe as principais características do U.Porto 2020.

Como acima se menciona, a análise SWOT pode ser encontrada no Plano Estratégico U.Porto 2020. Aqui são apresentados alguns dos seus destaques. Os principais pontos fortes da U.Porto são: a dimensão e diversidade, que permitem à Universidade assumir um impacto assinalável em várias áreas de conhecimento e de atuação; a reputação da U.Porto, bem como a qualidade do corpo docente e investigador, que têm reflexos ao nível da capacidade de atração de estudantes, da empregabilidade, e também ao nível dos resultados da investigação (e.g. financiamento captado, publicações); a elevada, e crescente, capacidade da U.Porto em garantir a valorização económica e social do conhecimento gerado, através das importantes estruturas internas e associadas que atuam a esse nível; a capacidade de internacionalização, resultante em parte da atratividade da cidade para estudantes internacionais, mas também da qualidade das estruturas de apoio e do ambiente académico crescentemente propício ao acolhimento daqueles estudantes; e a qualidade da generalidade das infraestruturas físicas (com consideráveis investimentos em anos recentes) e tecnológicas.

Ao nível dos pontos fracos destaque-se: a complexidade da estrutura organizacional, em boa medida resultante do enquadramento jurídico; alguns problemas – entretanto mitigados – na estabilização do modelo organizativo; e o envelhecimento do corpo docente – problema comum às IES Portuguesas, ampliado pela conjuntura económica e

limitações ao nível do financiamento. Em boa medida, este ponto fraco está na base de outros (e.g. estagnação de alguns modelos educativos, limitações na oferta de formação em língua inglesa). Finalmente, foram identificadas algumas carências ao nível da ligação e impacto da U.Porto com a sua envolvente (e.g. Alumni, divulgação de atividades desenvolvidas) e da política de sustentabilidade das infraestruturas. Em geral, estes pontos fracos apontam para objetivos estratégicos apresentados no Plano Estratégico, e para iniciativas a eles associados.

As oportunidades identificadas residem essencialmente no potencial de redes de cooperação e parcerias a nível nacional e internacional, bem como no aproveitamento do Programa Quadro Horizonte 2020. Saliente-se ainda o crescente reconhecimento da necessidade de um modelo económico e social mais assente em conhecimento, no qual as Universidades assumem um papel fulcral. As principais ameaças resultam da conjuntura económica recessiva, de um quadro legal e político marcado por alguma burocracia e instabilidade, e da crescente concorrência num contexto de globalização e educação sem fronteiras, potenciada pelas novas tecnologias.

Em resultado do diagnóstico realizado, foram definidos sete princípios orientadores da estratégia, a saber: a consolidação de padrões de qualidade, quer ao nível das várias áreas de intervenção, quer ao nível das estruturas internas; o reforço do percurso de internacionalização da U.Porto; a intensificação da multidisciplinaridade; a promoção do desenvolvimento integral da pessoa e da sociedade; a cooperação interinstitucional, fonte de oportunidades e sinergias; o reforço da postura de abertura e intervenção, no sentido de a U.Porto se dar a conhecer e assumir um impacto económico e social alinhado com o seu potencial; e a racionalização, eficiência e sustentabilidade.

O mapa estratégico apresentado no Plano Estratégico U.Porto 2020 articula-se à volta dos três temas estratégicos correspondentes às missões da Universidade (Educação e Formação, Investigação e Terceira Missão), e ainda de um conjunto de capacidades organizacionais que sustentam aquelas áreas de atuação. Na Educação e Formação, a U.Porto tem como objetivo estratégico último o de melhorar a qualidade e empregabilidade da educação e formação, garantindo simultaneamente eficiência e sustentabilidade. Para tal, será necessário continuar a garantir a atração de estudantes nacionais e internacionais, através da motivação e qualificação do pessoal docente, da diversificação da oferta formativa e da promoção do seu caráter integral, da cooperação interinstitucional, e da ação social.

Na Investigação, a qualidade da investigação que, juntamente com a captação de fundos, a eficiência e a sustentabilidade constituem objetivos últimos nesta área, será atingida através do desenvolvimento de áreas estratégicas resultantes de um alinhamento entre as capacidades da U.Porto e as expectativas da Sociedade, algo que é potenciado pela promoção de articulação e sinergias a um nível interno e interinstitucional, pela motivação e qualificação do pessoal investigador e pela intensificação da internacionalização.

Na Terceira Missão, foram definidos objetivos estratégicos ao nível da valorização social e económica do conhecimento, do reforço das relações com instituições, empresas e Alumni, e de promoção da cultura, ciência e arte, potenciando assim a sustentabilidade da U.Porto e o seu impacto na Sociedade.

Finalmente, foi definido um conjunto de objetivos estratégicos associados às capacidades ou estruturas transversais: modelo de governo, serviços de apoio, sistemas de informação, staff, infraestruturas físicas e responsabilidade social e ambiental.

O detalhe sobre os indicadores e metas poderá ser consultado na versão integral do Plano Estratégico.

Metodologicamente, foi realizado um esforço de identificação de um número reduzido de indicadores para cada um dos objetivos estratégicos definidos, assegurando ainda assim níveis adequados de representatividade. Obviamente, este esforço é considerável, seja pela dificuldade em captar objetivos complexos através de indicadores simples e objetivos, seja devido a problemas de recolha de informação. Procurou-se, em qualquer caso, atingir o melhor compromisso possível entre objetividade, representatividade e exequibilidade. Relativamente às metas, foram construídos cenários para alguns indicadores, e foram realizadas análises com base na projeção de dados históricos em outros casos. As metas definidas para 2020 devem ser entendidas sobretudo como resultados esperados que devem ser confrontados com resultados efetivos no ciclo anual de planeamento estratégico, havendo em muitos casos (alguns já identificados)

a necessidade de repensar as metas definidas. O mesmo se poderá, aliás, dizer dos próprios indicadores "Balanced Scorecard".

A16. Strategic plan (Summary):

The key pillar of U.Porto's strategic planning process is the University's Strategic Plan (with the "U.Porto 2020 Strategic Plan" currently in force). This document contains the main courses of action for the development of the University between 2016 and 2020. It has resulted from an in-depth and comprehensive process of reflexion and debate, which took place in 2015, with the broad participation of the academic community. This process involved presentations, meetings with the main representative bodies of the different groups and sensitivities (teachers and researchers, students, non-teaching and non-researching staff, managers), an online discussion forum and several independent contributions. The final result is a document that reflects, as much as possible, the different sensitivities and expectations within U.Porto, but that is still capable of making rational choices and setting an accurate and realistic course of action.

Methodologically, U.Porto 2020 is based on U.Porto's Mission and Vision for the period at stake, resulting from the analysis of the University's situation and context (SWOT analysis), to identify a set of guiding principles. However, the document also introduces a concern with the permanent operationalization and follow-up of the strategy implementation, which constitutes a pivotal and distinctive element. In fact, U.Porto 2020 builds on the "Balanced Scorecard" methodology, which involves the mapping of the strategy based on a set of strategic goals in the different areas of intervention of the University, the identification of key indicators to keep track of the goals, the definition of targets for the period under analysis and the proposal of initiatives that enable achievement of those targets. The process is developed and completed through an annual cycle of planning and follow-up of the activity: the Activities Plans, U.Porto's Annual Activities Reports, which aggregate results and are based on the contributions of several constituent units, are structured according to the established strategic goals and include the definition and follow-up of intermediate targets for the "Balanced Scorecard Indicators" and the activities carried out in each of those periods. Besides an analysis carried out by the managing bodies at various levels, these documents are an important tool to calibrate the University's strategy (e.g., in terms of indicators, targets or activities). Below, we present the main features of U.Porto's 2020 plan in greater detail.

As mentioned above, the SWOT analyses can be found in the 2020 Strategic Plan of the University. Below we highlight

some of its features. The main strengths of U.Porto are: its dimension and diversity, enabling the University to have a remarkable impact in several areas of knowledge and activities; U.Porto's reputation, as well as the quality of its teaching staff and activities, evidenced by its ability to attract students and employability and research results (e.g., mobilized funding, publications); U.Porto's high and growing capacity to ensure the social and economic appreciation of generated knowledge through important internal and associated structures acting on this level; U.Porto's internationalization capacity, partly due to the attractiveness of the city, but also to the quality of the support structures and the increasingly favourable academic environment for welcoming foreign students; and the overall quality of the physical and technological infrastructures (subject to substantial investments in recent years).

Whereas the weak points are: the complexity of the organizational structure, largely due to the legal framework; some problems with the stabilization of the organizational model (in the meantime, mitigated); and the ageing of the teaching staff – a transversal problem among Portuguese Higher Education Institutions, magnified by the economic climate and financial constraints. This problem is also at the root of other weaknesses (e.g., the stagnation of some educational models and limitations on the offer of training in the English language). Lastly, we have identified some shortages regarding the connection and impact of the University on its surrounding environment (e.g., Alumni, dissemination of the developed activities) and regarding the infrastructure sustainability policy. Overall, these weaknesses point towards strategic goals included on the Strategic Plan, and the initiatives connected with those goals.

The identified opportunities lie primarily in the potential for national and international cooperation and partnership networks, as well as in taking advantage the Horizonte 2020 framework. We also recognize the growing need for an economic and social model that is more knowledge-based, where universities play a central role. The main threats arise from economic downturn, a legal and political framework marked by some bureaucracy and instability and growing competitiveness in a context of globalization and education without borders, greatly assisted by new technologies.

As a result of the analysis, we identified seven guiding principles for U.Porto's strategy, namely: the consolidation of quality standards regarding several areas of intervention and internal structures; the reinforcement of U.Porto's internationalization path; the reinforcement of multidisciplinary; the promotion of the integral development of the human person and society; interinstitutional cooperation, a source of opportunities and synergies; reinforcement of an open and proactive attitude so that U.Porto can make itself known and align economic and social impact with its potential; and rationalization, efficiency and sustainability principles.

The strategic map presented in U.Porto's 2020 Strategic Plan is built around the three vital topics that correspond to the University's Mission (Education and Training, Research and the Third Mission), as well as a set of organizational capacities that support those areas of activity. U.Porto's ultimate strategic goal for Education and Training is to improve the quality and employability of education and training while ensuring efficiency and sustainability. To do this, efforts to attract national and international students must continue by promoting the motivation and qualification of U.Porto's teaching staff, the diversity of the educational offer and its integral nature, interinstitutional cooperation, and social actions.

U.Porto's ultimate goals in the area of Research are efficiency, sustainability, improvement of research quality and the creation of funding opportunities by developing strategic areas resulting from an alignment between U.Porto's capacities and societal expectations. This can be achieved by promoting interlinking and synergies at the internal and interinstitutional level, motivation and qualification of the research-staff and internationalization reinforcement.

The strategic goals for the social and economic appreciation of knowledge, for strengthening links between institutions, companies and Alumni, and for promoting culture, science and art, were defined in the Third Mission to optimize U.Porto's sustainability and its impact on society.

Finally, we established a set of strategic goals regarding transversal capacities and structures, namely: governing model, support services, information systems, staff, physical infrastructures and social and environmental responsibility.

Detailed information on the indicators and targets is available in the full text of the Strategic Plan. Methodologically, an effort has been made to identify a small number of indicators for each established strategic goal, nevertheless ensuring adequate levels of representation. The process requires a considerable effort due to the difficulty of capturing complex goals using simple indicators and objectives, as well as information collection problems. Nevertheless, we sought to achieve the best possible balance between representability and feasibility. Regarding the targets, we have built scenarios for some indicators and, in other cases, we carried out analyses based on the projection of historical data. The targets set out for 2020 should be understood in terms of expected results that must be compared with real results during the annual cycle of strategic planning, and as a result, some of the set targets will require reconsideration (some have already been identified). The same applies to the indicators of the "Balanced Scorecard".

A16.1 Link para plano estratégico:

https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_service.conteudos_cont?pct_id=25830&pv_cod=064a2C19aJl

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1_Diagrama da UPorto.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	1846	1603.54	1494
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist	0	0	0

title			
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	0	0	0
Outros docentes / Other teachers	483	166.61	28
	2329	1770.15	1522

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
Recomendação: As UOs listaram em D8 as Unidades I&D FCT do Espaço U.Porto de Investigação que integrem docentes, investigadores doutorados da UO (1 Item)	0 0	N/A

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Reitoria.Serviço de Auditoria e Controlo Interno / Rectorate.Audit and Internal Control Department	3
Reitoria.Serviço de Comunicação e Imagem / Rectorate.Image and Communications Department	16
Reitoria.Serviço de Formação e Organização Académica / Rectorate.Academic Training and Organization Department	13
Reitoria.Serviço de Instalações e Infraestruturas / Rectorate.Facilities and Infrastructures Department	12
Reitoria.Serviço de Relações Internacionais / Rectorate. International Relations Department	16
Reitoria.Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais / Rectorate.Office for Students with Special Educational Needs	3
Reitoria.Gabinete de Apoio ao Estudante e Empregabilidade / Rectorate.Office for Student Support and Employability	2
Reitoria.Gabinete de Apoio aos Antigos Estudantes / Rectorate.Alumni Office	2
Reitoria.Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo / Rectorate.Support to Managing Bodies	16
Reitoria.Gabinete de Cultura e UP Edições / Rectorate.Culture and U.Porto Editions	8
Reitoria.Gabinete de Estudos Estratégicos e Melhoria Contínua / Rectorate.Strategic Studies and Continuous Improvement Office	2
Reitoria.Gabinete de Inovação Pedagógica / Rectorate.Office of Pedagogical Innovation	1
Reitoria.Gabinete de Planeamento Estratégico e Participações Empresariais / Rectorate.Office of Strategic Planning and Corporate Holdings	2
Reitoria.Gabinete de U.Porto Inovação / Rectorate.U. Porto Innovation Office	8
Reitoria.Unidade de Apoio à Investigação / Rectorate.Research Support Unit	2
Reitoria.Museus / Rectorate.Museums	14
Reitoria.UPdigital. Gestão de Documentação e Informação / Rectorate.Digital University. Documentation and information management	7
Reitoria.UPdigital. Gestão de Serviços / Rectorate.Digital University. Services management	28
Reitoria.UPdigital. Infraestruturas Tecnológicas / Rectorate.Digital University. Technological infrastructures	31
Reitoria.UPdigital. Planeamento e Controlo de Gestão / Rectorate.Digital University. Planning and management control	7
Reitoria.UPdigital. Sistemas de Informação / Rectorate.Digital University. Information systems	34
Reitoria.UPdigital. Tecnologias Educativas / Rectorate.Digital University. Educational technologies	8
Centro de Recursos e Serviços Comuns.Gabinete de apoio / U.Porto Common Resources and Services Center.Support Office	2
Centro de Recursos e Serviços Comuns.Serviço de Apoio Jurídico / U.Porto Common Resources and Services Center.Legal Support Service	10
Centro de Recursos e Serviços Comuns.Serviço de Recursos Humanos / U.Porto Common Resources and Services Center.Human Resources Service	54
Centro de Recursos e Serviços Comuns.Serviço Económico-Financeiro / U.Porto Common Resources and Services Center.Economic and Financial Service	123
Centro de Recursos e Serviços Comuns.Unidade de Compras / U.Porto Common Resources and Services Center.Purchase Operations Unit	19
Serviços de Acção Social.Gabinete de Apoio aos Órgão de Gestão / Social Services. Support to Managing Bodies	7
Serviços de Acção Social.Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão / Social Services.Planning and Management Control	1
Serviços de Acção Social.Gabinete de Planeamento, Avaliação e Melhoria Contínua / Social Services.Planning and Continuous Improvement Office	2
Serviços de Acção Social.Serviço de Apoio ao Estudante.Unidade de Alojamento / Social Services.Students Accommodation Office	32
Serviços de Acção Social.Serviço de Apoio ao Estudante.Núcleo de Bolsas / Social Services.Scholarships Office	7

Serviços de Acção Social.Serviço de Apoio ao Estudante.Núcleo de Saúde / Social Services.Health Office	7
Serviços de Acção Social.Serviço de Alimentação / Social Services.Eating Facilities Department	95
Serviços de Acção Social.Serviço de Gestão e Administração / Social Services. Management and Administration Department	17
Centro de Desporto / Sports Center	7
(36 Items)	618

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
Centro de Materiais da Universidade do Porto (CEMUP) / U.Porto Materials Center (CEMUP)	5
UPTec - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto / Science and Technology Park of the University of Porto	10
(2 Items)	15

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	31111	30152	29796
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	7469	7495	7660
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	5294	5571	5727
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	596.61	561.04	561.04
Bolsa média / Average value scholarship	195	199	186

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

1057

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

95

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

2480

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

3544

B6.3.3 Número anual de refeições:

844150

B6.4 - Outros apoios

B6.4 Outros apoios:

O Gabinete de Inovação Pedagógica proporciona formação em soft-skills, workshops de enriquecimento pessoal (<https://goo.gl/P0Y5XO>) e o programa Voluntariado da U.Porto (<https://goo.gl/y4pgav>).

O Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (<https://goo.gl/cng7Wa>) promove a acessibilidade em toda a Universidade (edifícios, sistemas de gestão de informação e de aprendizagem e sítios institucionais) e disponibiliza informação acessível.

Os Serviços de Acção Social disponibilizam apoio médico (c. 2.000 consultas/ano) e psicológico (c. 2.200 consultas/ano) (<https://goo.gl/Tn6zDQ>), bem como um Fundo de Apoio Social, nas vertentes Subsídio de Emergência e Bolsa de Colaboradores (<https://goo.gl/1I94UI>).

O Centro de Desporto da U.Porto (cf. instalações em A13 e FADEUP) proporciona à comunidade (c.7.200 utilizadores e 123.500 utilizações/ano) o Programa de Fitness UPFIT (<https://goo.gl/cbZf3w>) com diversas modalidades, incluindo desporto adaptado.

B6.4 Other support:

The Pedagogical Innovation Office provides training in soft skills, personal development workshops (<https://goo.gl/P0Y5XO>) and U.Porto's Volunteer Programme (<https://goo.gl/y4pgav>).

The Support Office for students with special educational needs (<https://goo.gl/cng7Wa>) ensures proper accessibility across the University (buildings, information and learning management systems and institutional sites) and provides accessible information.

Social Services provides medical support (with 2,000 consultations/year) and psychological support (with 2,200 consultations/year) (<https://goo.gl/Tn6zDQ>), as well as a Social Support Fund for Emergency Grants and Short-Term Placement Opportunities (<https://goo.gl/1I94UI>).

U.Porto's Sports Centre (see A13 and FADEUP's facilities) provides the community (7,200 users and 123,500 uses/year) with the UPFIT Fitness Programme (<https://goo.gl/cbZf3w>) which offers several modalities, including adapted sport.

B6.5 - Orçamento

B6.5.1 Orçamento de Estado:

3295076

B6.5.2 Receitas Próprias:

3701331

B6.5.3 Total:

6996407

B7. - Síntese da oferta educativa

B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	40	8553
Mestrado Integrado / Integrated Master	0	12532
Mestrado / Master	175	5418
Doutoramento / PhD		3276
TeSP / TeSP **	0	0
(5 Items)	215	29779

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Arquitectura (UP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

1. Introdução

A Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP) é a direta herdeira de uma tradição de ensino que vem desde o século XVIII e da “Aula de Debuxo”, passando pelo “Curso de Arquitectura da Escola de Belas Artes do Porto” até integrar a UP, em 1979.

De acordo com a “Lei de Bases do Sistema Educativo”, está nos seus objetivos a promoção da “criação cultural” e o desenvolvimento do “espírito científico e empreendedor” e do “pensamento reflexivo”, promovendo a formação em importantes áreas de conhecimento como são a Arquitectura, o Urbanismo e o Planeamento, possibilitando aos seus alunos a capacidade de se inserirem profissionalmente e participarem ativamente no desenvolvimento da sociedade. Do mesmo modo, está no seu plano de atuação o promover a formação contínua, assim como fomentar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento das Artes sem descuidar a Ciência, a Tecnologia e as Humanidades, com as quais a Arquitectura mantém laços estruturais e decisivos, como disciplina artística que é. Também a atenção à divulgação da cultura e ao comunicar do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de difusão, assim como o empenho em “suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização” se encontra na genética e na prática quotidiana da FAUP. Acresce a preocupação em integrar os conhecimentos produzidos numa “estrutura intelectual sistematizadora do

conhecimento de cada geração”, na lógica de uma educação “ao longo da vida” e de um “investimento geracional e intergeracional”, sempre dirigida ao “conhecimento dos problemas do mundo de hoje, num horizonte de globalidade”, mas igualmente aos nacionais, regionais e europeus, vocacionada para prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”, num quadro de promoção do “espírito crítico e a liberdade de expressão e de investigação”.

A FAUP trabalha, desenvolve e promove todos estes aspetos, realizando-os por diferentes modos. Por um lado, com os cursos que promove; por outro, com o trabalho de investigação que docentes e discentes desenvolvem, maioritariamente integrados no CEAU (Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo), mas também colaborando com outras instituições de ensino e de investigação.

2. Oferta Educativa

A oferta educativa estabelece-se predominantemente centrada no MiArq (Mestrado Integrado em Arquitetura) composto por cinco anos de formação (10 semestres) e 300 Créditos ECTS, sendo que os três primeiros anos (180 ECTS), apesar de possibilitarem uma Licenciatura em “Estudos de Arquitetura”, não são suficientes para se ter acesso ao direito de exercício da profissão de Arquiteto.

Outro importante instrumento da oferta educativa é o PDA (Programa de Doutoramento em Arquitetura), de 180 Créditos ECTS.

Completa a oferta a realização de cursos de Mestrado ou de Formação Avançada, realizados de modo autónomo ou em parceria com outras UO da UP. É o caso do CEAPA (Curso de Estudos Avançados em Património Arquitectónico), com a duração de um ano que prepara para 2017-18 a sua quinta edição. Idêntico é o caso do EAPA (Curso de Estudos Avançados em Projeto de Arquitetura), igualmente com a duração de um ano, sendo o seu docente responsável o Prof. Eduardo Souto de Moura, atribuindo diploma de 30 Créditos ECTS, que funcionou pela primeira vez no ano 2014-15, prevendo-se a sua reedição regular, e sendo particularmente dirigido a estudantes estrangeiros interessados nos métodos e processos da arquitetura portuguesa.

Existem ainda diversos Cursos Livres, destinados a proporcionar a diferentes grupos uma oportunidade de formação complementar ou suplementar, seja ela de cultura geral, de reciclagem ou de atualização profissional.

3. Adequação da Oferta

Os cursos e as atividades promovidas pela FAUP são as adequadas às necessidades dos estudantes e do país em geral. Não obstante a crise da edificação dos últimos anos, que afetou substancialmente a empregabilidade, o perfil aberto e generalista dos formados na FAUP, com uma alta focagem no desenvolvimento das capacidades projetuais num sentido mais amplo do que a estrita prática da disciplina da arquitetura e do urbanismo, permitiram competências que minimizaram o que poderia ter sido uma situação muito problemática. Por outro lado, a cultura artística universalista e a formação dirigida e pragmática, possibilitaram uma inserção profissional muito internacionalizada, de natureza muito abrangente, permitindo, aos formados na FAUP, um leque de capacidades capaz de dominar desafios de natureza diversa.

4. Oportunidades

O alargamento da oferta, nomeadamente da dirigida ao contexto internacional, é altamente desejável, mas não foi ainda possível de ser concretizada, dadas as limitações de meios, nomeadamente de pessoal docente. As dificuldades em dar resposta aos desafios internos são uma luta diária e constante. Ainda assim, importa futuramente encontrar forma de responder a solicitações frequentes, como a de possuir um mestrado unicamente em inglês, que alargaria enormemente o potencial número de estudantes de outros países e continentes.

5. Conclusão

A oferta educativa da FAUP é adequada em termos de Mestrado Integrado, produzindo arquitetos que têm formação sólida e requisitada em muitos países. Uma formação cuja qualidade importa continuar a manter e a melhorar. Mas a questão da língua inglesa é estratégica para a promoção de uma variante dos dois anos finais do MiArq, de modo a possibilitar a sua frequência por estudantes de outros países.

Também no programa de Doutoramento a oferta é adequada, estando a ser promovido o debate interno conducente à sua avaliação e revisão, mais no sentido da sua afinação do que da sua radical alteração. Essa revisão deverá ter em conta um triplo objetivo: 1. Revisão de alguns dos seus conteúdos; 2. Concentração das partes letivas para abrir mais oportunidade à sua frequência por estudantes estrangeiros; e 3. A implementação de pelo menos um dos Perfis que o compõe em língua inglesa, de modo a alargar a base de recrutamento potencial.

Finalmente, nos Cursos Livres, tal como nos de Estudos Avançados e de Mestrado, importa criar mais estabilidade e mais regularidade, de modo a que essa regularidade possibilite as rotinas positivas que, com o tempo, geram e solidificam a reputação dos bons cursos e, conseqüentemente, promovem o reconhecimento, visibilidade e a atração de novos estudantes. E também esses, deverão ter variantes em inglesa.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

1. Introduction

The Faculty of Architecture of the University of Porto (FAUP) is the direct heir to a teaching tradition that dates back to the 18th century and the "Aula de Debuxo" (Design Class), passing through the "Architecture Course of the School of Fine Arts of Porto" until it integrated the University of Porto (UP), in 1979.

According to the "Basic Law of the Educational System," its objectives are the promotion of "cultural creation" and the development of "scientific and entrepreneurial spirit" and "reflective thinking," thus promoting training in important areas of knowledge such as Architecture, Urbanism and Planning, providing its students professional integration opportunities and enabling them to actively participate in the development of society. In the same way, its action plan includes promoting continuous training, as well as fostering the work of research and scientific research, aiming at the development of Arts without neglecting Science, Technology and Humanities, with which Architecture maintains close structural and decisive links, being the artistic discipline that it is.

Attention is also paid to the dissemination of culture and the communication of knowledge through teaching, publications or other forms of dissemination, as well as the commitment to "promote the permanent desire for cultural and professional improvement and to enable the corresponding realisation" that can be found in the essential and day-to-day operations of FAUP. In addition, there is concern for integrating the knowledge produced in an "intellectual structure that summarises the knowledge of each generation," in the logic of fostering "lifelong" education and a "generational and intergenerational investment," always directed towards gaining "knowledge of the main problems

facing the world today, globally," but also to national, regional and European ones, dedicated to providing specialised services to the community and establishing a relationship of reciprocity" within a framework of promoting "critical thinking and freedom of expression and investigation."

FAUP works, develops and promotes all these aspects through different approaches. On the one hand, with its courses, and on the other, with the research work developed by teachers and students, mostly integrated in the CEAU (Centre for Architecture and Urban Studies) but also in collaboration with other teaching and research institutions.

2. Educational Offer

The educational offer is predominantly centred on the MiArq (Integrated Master's Degree in Architecture), which consists of five years of training (10 semesters) and 300 ECTS credits, considering that completion of the first three years (180 ECTS) confers a degree in "Architecture studies", but does not grant access to the right to exercise the profession of Architect.

Another important instrument of the educational offer is the PDA (PhD Program in Architecture), with 180 ECTS credits. The offer is completed with Master or Advanced Training courses, carried out autonomously or in partnership with other institutions of the UP. One example is the case of CEAPA (Curso de Estudos Avançados em Património Arquitectónico - Course of Advanced Studies in Architectural Heritage), which lasts for one year and whose fifth edition is being prepared for 2017-2018. This is also the case of the EAPA (Curso de Estudos Avançados em Projeto de Arquitetura - Course of Advanced Studies in Architecture Project), also with a duration of one year, and whose responsible professor is Prof. Eduardo Souto de Moura. It corresponds to 30 ECTS credits, and with its first edition taking place in the 2014-15 school year, it is expected to be promoted regularly, with a particular aim towards foreign students interested in the methods and processes of Portuguese architecture.

There are also several Free Courses, designed to provide different groups with an opportunity for additional or supplementary training, whether in general education, retraining or professional updating.

3. Suitability of the Offer

The courses and activities promoted by FAUP are appropriate to the needs of students and the country in general. Notwithstanding the building crisis in recent years, which has substantially affected employability, the open and generalist profile of those trained at FAUP – with a strong focus on the development of design capacities in a broader sense than the strict practice of the discipline of architecture and urbanism – conferred skills that minimised what could have been a very problematic situation. On the other hand, the universalist artistic culture and the directed and pragmatic training allowed for a very internationalised and broad professional insertion, providing FAUP students with a range of capacities that enable them to embrace challenges of a diverse nature.

4. Opportunities

Broadening the scope of supply, particularly towards the international context, is highly desirable, but it has not yet been possible to achieve given the limitation of resources, especially in terms of teaching staff. The difficulties in responding to internal challenges are a daily and constant struggle. Still, it is important to find a way to respond to frequent requests, such as providing a master's degree carried out only in English, which would greatly expand the potential number of students from other countries and continents.

5. Conclusion

FAUP's educational offer is adequate in terms of Integrated Master's degrees, training architects with the solid and required training that is so demanded in many countries, with a quality that is important to maintain and improve. Yet the question of the English language is strategic for the promotion of a variant of the final two years of MiArq to enable attendance by students from other countries.

The offer is also adequate in the Doctoral programme, and the internal debate leading to its evaluation and revision is being developed, more in the sense of its refinement than of its radical change. This review should consider a threefold objective: 1. Review of some of its contents; 2. Concentration of the educational parts to create more opportunity for their attendance by foreign students; and 3. The implementation of at least one of its Profiles in English, to broaden the potential recruitment base.

Finally, in terms of Free Courses, Advanced Studies and Master's programmes, it is important to create more stability and more regularity, so that this regularity enables the positive routines that, over time, generate and strengthen the reputation of good courses and, consequently, promote the recognition, visibility and attraction of new students; these should also have variants in English.

C3. Estudantes:

O nº de alunos da FAUP é aprox.1100, 1049 em 2011 e 1244 em 2015.A atividade letiva está centrada no MiArq. Cerca mil alunos frequentam este CE (931 em 2011 e 1095 em 2015, c/ mobilidade) i.e. aprox. 88%. Os restantes dividem-se entre PDA, aprox 120 (103 em 2015 e 137 em 2013) cerca 9%, e os Cursos Avançados CEAPA (Estudos Avançados em Património Arquitectónico) e EAPA (Estudos Avançados em Arq.), cerca de 2%.É elevadíssima a procura de MiArq, excedendo muito a oferta (246 para 125 vagas). A média de acesso é muito alta e de longe a maior do ESPU para CE em Arq.:17,55 valores em 2016. Uma constante nos últimos anos.Diferente, por muitas razões, é a procura do PDA, naturalmente mais baixa, resultado do escasso investimento em I&D das empresas, somado à crise de financiamentos estatais dos últimos anos. Porém, não deixam de ser muitas as manifestações de interesse em frequentar PDA de alunos e jovens profissionais, portugueses e estrangeiros, sobretudo brasileiros.A maioria de alunos MiArq são do sexo feminino (56% vs 44%). E 1/2 (52%) tem entre 20 e 23 anos, o que é expectável, tendo quase desaparecido, ao contrário do passado, alunos mais velhos. A maioria (88%) são do Norte e Centro do País, mas há-os de todas as regiões, nomeadamente Lisboa, o que é significativo, pois ali existe grande oferta pública e privada em Arq.. Identicamente, a FAUP destaca-se em relação aos estudantes estrangeiros. Uns e outros contribuem para a constatação de que 32% estão deslocados.Quase todos acedem com o ensino secundário (92%), sendo que alguns entram com Bach.ou Lic., tratando-se de alunos que, ou mudaram de curso, ou se transferiram de outras IES Arq. optando fazer cá os 2 anos finais de MI. A origem familiar está muito marcada por elevadas taxas de formação educacional dos pais, acima da média da UP (40% vs 33%). O abandono escolar é baixo. Dos alunos admitidos em 2012-13, há só 13% desistências no final do 1º, um dos melhores resultados da UP. É singular tal resultado, pois nos CE onde a componente artística é elevada, a passagem do ensino liceal para um tipo de aprendizagem onde as exigências são maiores e de natureza substancialmente diferente, testa diretamente as questões vocacionais. A questão não é a da qualidade da formação anterior, mas a sua natureza, predominantemente não artística. Um ensino centrado no estudante e na sua autonomia e capacidade de integrar conhecimentos é, muito anterior a Bolonha, a

matriz do ensino da arquitetura. E o contraste com o tipo de ensino liceal é, na FAUP, particularmente desafiante no 1º ano. Em contrapartida, os que superam a questão vocacional, deparam-se com um contexto pedagógico estimulante, o que explica o baixo abandono. Confrontando o abandono escolar no final do 1º com o final do 3º o abandono escolar ao fim de 3 anos é exatamente igual, 13% o que sugere que, depois de um embate inicial, o fenómeno se reduz substancialmente. O nº de alunos que concluem o MI varia entre 148 (2011) e 106 (2015) o que, dado o acesso no 1º ano define um bom nível de resultados. Porém, importa apontar que muitos alunos cruzam o final do seu percurso com fases de colaboração pré-profissional, o que explica algum adiamento do final da sua formação escolar. Naturalmente, no PDA os resultados são diferentes. Os elevados custos e esforço que representa, a ausência de tempo disponível de quem tem já atividade profissional, a escassez que os anos da crise provocaram nas Bolsas da FCT, tiveram, em conjunto, efeitos notórios no prosseguimento de percursos já iniciados, materializados num nº substancial de pedidos de suspensão. Mas, ao contrário de outros cursos de Dout.em Arq. a estrutura manteve-se sempre em funcionamento e a atividade nunca foi interrompida, abrindo todos os anos novas candidaturas. E não se notou, por parte de potenciais alunos, falta de interesse em frequentar o PDA, tanto pelos seus conteúdos como pelo seu corpo docente que integra elementos de diversas outras universidades. A expectativa é que com a melhoria das condições do país, muitos dos processos suspensos possam ser reativados. É muito significativa a procura por parte de estudantes estrangeiros. Em MI, foi o 3º maior da UP em 2015, com 52 alunos estrangeiros, 5% do total da FAUP. A maioria do Brasil e Itália, mas há Palops, Espanha e ocasionalmente Palops. Por outro lado, o baixíssimo nº de BD, longe dos 15% da média da UP, é revelador da secundarização a que as entidades financiadoras têm votado a Arq.. Em MI não há problemas de recrutamento. E depois do embate no 1º ano, não parecem existir grandes problemas de continuidade ou rendimento. A específica relação com o mercado de trabalho, de natureza muito informal, permite a muitos estudantes experiências profissionais antes do final do MI, especificamente entre o final da parte escolar e a realização da Dissertação, o que explica o alongamento do período de formação. O PDA, depende mais das condições externas para poder ser frequentado por um maior nº de estudantes nacionais, e precisa de ser alargado ao ensino em inglês para poder atrair um mais alargado nº de potenciais estudantes estrangeiros.

C3. Students:

The nº of students attending FAUP is approx. 1100, 1049 in 2011 to 1244 in 2015. Teaching activity is centred on MiArq. Approx. 1000 attend this CS (931 in 2011 and 1,095 in 2015, incl. mobility), approx. 88%. The remaining are divided in PDA, approx. 120 (103 in 2015 and 137 in 2013), 9%, and CEAPA (Course in Advanced Studies in Architectural Heritage) and EAPA (Advanced Studies in Architecture) approx. 2%. There is a high demand for MiArq, applicants largely exceed the offer (246 for 125 places). Average access grade is too high and by far the highest of Arch. HEIs: 17.55 in 2016, a constant in recent years. For many reasons, the demand for PDA, PhD., is very different and obviously lower because of scarce investment of R&D companies, in addition to the crisis of State funding in recent years. Yet, many students and young professionals, Portuguese and foreign (especially Brazilians), express interest in attending this course. Most MiArq students are women (56% vs 44%), and 1/2 (52%) are between 20 and 23 years, which is expected, and, unlike the past, there are almost no older students. The North and Centre of the country supply most of the students (88%), but there are students from all regions, namely Lisbon, relevant because that region has an extensive offer of public and private training in Arch. Similarly, FAUP also stands out in relation to foreign students. Approx. 32% live away from their usual place of residence, i.e., they are displaced. Almost all enter FAUP with secondary education (92%), and the rest come with a BA or Lic. Degree. The latter are students who have changed courses or transferred from other schools of arch., choosing to complete the final 2 years of their Master here. The family origin is characterised by high rates of parental education, clearly above UP average (33% vs 40%). School drop-out rate is low. Regarding students admitted in 2012-13, there were only 13% withdrawals at the end of 1st year, one of the best results of UP. This is unique, due to high artistic component of the course, the transition from high school education to a learning environment where requirements are not only greater but substantially different in nature, directly tests vocational issues. The issue is not quality of previous training, but its nature, which is predominantly not artistic. Far prior to Bologna, teaching of architecture centred on students and their autonomy and ability to integrate knowledge. This contrast between the type of education found at secondary level and that found at FAUP is particularly challenging in the 1st year. On the other hand, those who overcome the vocational issue encounter a stimulating educational environment, which also explains the low drop-out rate. When we compare the drop-out rate at the end of 1st year with the total drop-out rate at the end of 3rd year, the result is exactly the same (13%), suggesting, after an initial clash, the dropping-out phenomenon is substantially reduced. The nº of students who complete MiArq varied between 148 in 2011 and 106 in 2015, which, considering the new arrivals in 1st year, provides a good level of results. But, it is important to point out that many students combine the final part of the course with pre-professional periods of work, which explains some delay in concluding it. Obviously, results are very different for the PDA. The high costs and effort associated with the lack of time available for those who already have a professional activity and the scarcity that the years of the crisis created in the FCT had notable effects on course continuation, resulting in a substantial nº of suspension requests. But, unlike other doctoral courses in architecture, the structure has always remained in operation and the activity has never been interrupted, and every year new applications are held. No lack of interest in attending PDA both for its content and for the staff that integrates elements from several other universities has been identified by prospective students. The expectation is that with the improvement of the country, many of the suspended processes can be reactivated. Foreign students show significant interest in FAUP. In terms of MiArq, it had the 3rd highest rate of UP in 2015 with 52 foreign students, 5% of FAUP student body. Most are from Brazil, Italy, some from Portuguese-Speaking Countries, Spain, Germany, and even the Rep. of Korea. The famous international architecture from Porto, as well as the importance of the "School of Porto" and the widespread recognition of the quality of education at FAUP highly contribute to this result. This is the case, for example, of the successive

distinctions in the rankings of Italian magazine "Domus", a reference in design and architecture, that since it began (in 2013) has successively put FAUP in the Top50 Arch. HEIs in Europe, being the only Portuguese school of architecture listed. In the doctoral Course, the % of foreigners rises to 19. Yet its growth potential is huge, if it could be offered in English along with other 3rd CE at UP, particularly in the area of sciences, an issue FAUP recognises and searches for the means to overcome. Currently, most foreign students come from Brazil, Italy, Spain, and occasionally from Portuguese-Speaking Countries. The very low nº of PhD scholarships, far from the 15% of the average of the UP, reveals 2nd place that financing entities grant to Architecture. There are no recruiting problems in MiArq. After 1st- clash, there appear to be no major problems of continuity or revenue. A specific relationship with labour market, very informal, allows many students to have a professional experience before the end, specifically between the end of academic part and of the dissertation, which explains any lengthening of the training period. In turn, the PDA is more dependent on external conditions to be attended by a greater nº of national students, and it is necessary to implement teaching in English to attract a wider pool of potential students.

C4. Diplomados:

O número de diplomados do MiARQ tal como visto anteriormente tem vindo a sofrer uma presença cada vez maior de estudantes do sexo feminino. Relativamente à nacionalidade dos diplomados do ano de 2015, a grande maioria é de nacionalidade portuguesa, cerca de 139 dos diplomados, sendo os restantes 4 estudantes diplomados estrangeiros. A FAUP é a Faculdade da UP com a maior percentagem de diplomados estrangeiros (3%) ultrapassando a média da UP (1%). Em termos de classificação média na conclusão dos 3 primeiros anos do MIARQ a mesma encontra-se nos 13,4 valores em 20, estando muito próxima da média da UP (13,5). Relativamente ao número de inscrições dos diplomados aquando da atribuição do diploma após a conclusão do 3º ano, 93 dos diplomados tinha concluído o ciclo de estudos com número normal de inscrições, sendo que os restantes 50 acabaram com mais de uma inscrição que o normal, representando 35% do total dos 143 diplomados. Ainda assim, a FAUP encontra-se abaixo da média da UP em termos de percentagem de diplomados com mais de uma inscrição (cerca de 44%). É de salutar a tão baixa taxa de retenção durante os primeiros 3 anos do MIARQ, tanto comparativamente às restantes faculdades da UP, como com os anos que se sucedem durante o ciclo de estudos, ficando uma ressalva que deve ser tida em conta as boas práticas pedagógicas e estrutura do plano de estudos relativamente a este ciclo de estudos. Em relação à idade dos diplomados durante este período temporal, a maioria dos diplomados do sexo feminino (58%) têm uma média de 22 anos enquanto os diplomados do sexo masculino (42%) têm uma média de 23 anos. A média de idades da totalidade dos 143 diplomados é de 22 anos.

Evidencia-se aqui, nos últimos 2 anos do MIARQ, o grande aumento dos estudantes na frequência de programas de mobilidade quando comparado aos dados dos 3 anos anteriores onde os valores são reduzidos, inclusive quando comparados com a média geral da UP. Relativamente ao número de inscrições dos diplomados aquando da atribuição do diploma, 27 diplomados tinham concluído o ciclo de estudos com número normal de inscrições, sendo que os restantes 79 acabaram com mais de uma inscrição que o normal, representando 75% do total dos 106 diplomados, dando conta de uma elevada retenção neste período temporal.

O total de doutorados em 2013 é de 6. Relativamente ao género e idade, cerca de 67% do total é do sexo masculino (4). As mulheres representam apenas 33% dos 6 doutorados do 3º ciclo de estudos. A média de idades destes é de cerca de 45 anos, acima da média da UP (38 anos). Neste ciclo de estudos, o número de doutorados é relativamente reduzido. Relativamente ao número de inscrições, aquando da atribuição do diploma, apenas 1 dos 6 doutorados tinha concluído o ciclo de estudos com número normal de inscrições, sendo que os restantes 5 acabaram com mais de uma inscrição que o normal.

Do número total de diplomados da FAUP entre 1984 e 2012, 2805 diplomados em todos os graus existem 297 diplomados desempregados. Este número representa 10,7% do total de diplomados. Num contexto de evolução, o número de diplomados entre 2011 e 2013 é de 610 diplomados em todos os graus e anos de conclusão, sendo que 119 diplomados se encontram desempregados, representando 17,9% do total de diplomados. Dentro dos diplomados entre 2010 e 2013, os estudantes que concluíram a Licenciatura em Estudos de Arquitetura, foram 264 diplomados dos quais existem 22 desempregados (8,3% dos diplomados). Note-se que com esta licenciatura os doutorados não poderão exercer atos próprios enquanto arquitetos. Dentro dos diplomados entre 2010 e 2013, dos 400 estudantes que concluíram o MiARQ, 97 à data eram desempregados (24,3%). Um ano após a conclusão do MiARQ, os inquiridos encontram-se maioritariamente em estágio de acesso à Ordem e 47% dos diplomados encontra-se já empregados, no entanto não poderão praticar atos próprios visto que não se encontram com o estágio de acesso à Ordem nem sequer iniciado (única maneira de praticar a profissão). Relativamente a oportunidades de formação após o fim do ciclo de estudos, para além do doutoramento, a FAUP apresenta uma oferta formativa diversa entre Cursos Livres (Arquitetura e Cinema, Habitar na Europa, História da Arquitetura Moderna) e Cursos de Estudos Avançados (Património Arquitetónico, Projeto de Arquitetura, Arquitetura Digital- curso conjunto com o ISCTE-IUL). Existem alguns protocolos de estágio com a SONAE, Symington e ainda com gabinetes de arquitetura estrangeiros, no âmbito dos Estágios Erasmus +. É de salientar que num contexto de contingente europeu, os diplomados pela FAUP são muito bem reconhecidos pela sua capacidade e qualidade de trabalho.

C4. Graduates:

The number of graduates of the MiARQ, as seen above, has revealed an increasing presence of female students. Regarding the nationality of 2015 graduates, the clear majority are Portuguese students, with approximately 139 graduates, and the remaining 4 are foreign graduate students. FAUP is the UP faculty that has the highest percentage of foreign graduates (3%), surpassing the UP average (1%). In terms of the average grade upon completion of the first three years of MIARQ, it corresponds to 13.4 values out of 20, which is very close to the average of the UP (13.5/20). Regarding the number of graduates enrolled at the diploma is awarded upon completion of the third year, 93 of the graduates had completed their studies with a normal number of enrolments, and the remaining 50 had one additional enrolment, representing 35% of the total of 143 graduates. However, FAUP is below the UP average in terms of the percentage of graduates with more than one enrolment (about 44%). It is important to stress the low retention rate during the first 3 years of the MIARQ, both compared to other faculties of UP, as well as with the successive years of the course of study, underlining that the pedagogical practices and the structure of the study programme of this cycle of study must be considered. As for the age of graduates during this period, most of the female graduates (58%) were

an average of 22 years old, while the male graduates (42%) were an average of 23 years old. The average age of all 143 graduates was 22 years old.

Regarding the nationality of the MiARQ students who completed the Master in 2015, the clear majority were Portuguese nationals (102) and the remaining 4 were foreign graduates. FAUP is one of the UP faculties with highest percentage of international students (4%), largely surpassing the UP average (1%). This clearly shows, in the last 2 years of the MIARQ, the large increase of students on mobility programmes when compared to the data of the 3 previous years, with sorter values, even when compared to the overall average of the UP. Regarding the number of graduates enrolled at the time of awarding the three-year diploma, 27 of the graduates had completed their studies with a normal number of enrolments, and the remaining 79 had one additional enrolment, representing 75% of the total of 106 graduates, which shows high retention during this time period.

In 2013, there were a total of 6 doctorates. Regarding gender and age, approximately 67% of the students were male (4). Women only represented 33% of the 6 doctorates in the 3rd cycle of studies. The average age of these students was about 45 years. In this cycle of studies, the number of doctorates was fairly low. Regarding the number enrolments at the time of the award of the diploma, only 1 of the 6 graduates had completed their studies with a normal number of enrolments, and the remaining 5 had one additional enrolment.

Out of a total of 2,805 FAUP graduates, at all levels, from 1984 to 2012, 297 are unemployed. This represents 10.7% of the total number of graduates. In the context of development, out of the 610 graduates from 2011 to 2013, of all grades and years of completion, 119 are unemployed, representing 17.9% of the total graduates.. Among 2010 to 2013 graduates, 264 students completed a degree in Architectural Studies, and of those, 22 are unemployed (8.3% of graduates). It is important to stress that with this degree, graduates cannot perform the usual tasks of architects. Among 2010 to 2013 graduates, out of the 400 students who completed the MiARQ, 97 are currently unemployed (24.3%). A year after the completion of the MiARQ, the respondents were mostly undergoing the training period required for acceptance to the Portuguese Institute of Architects and 47% of the graduates were employed; however, they cannot perform tasks associated with being an architect since they have not even started the training period to enter the Portuguese Institute of Architects (the only way to exercise the profession). In terms of training opportunities after the end of the cycle of studies, in addition to the PhD, FAUP has a diversified offer that includes free courses (Architecture and Cinema, Living in Europe, History of Modern Architecture) as well as courses for advanced studies (Architectural Heritage, Architectural Project, Digital Architecture - course developed in partnership with the ISCTE-IUL). There are some internship protocols with SONEA, Symington and foreign architecture offices, under the Traineeships Erasmus + programme. It should be noted that, within the European context, FAUP graduates are widely recognised for their capacities and quality of work.

C5. Corpo docente:

1. Introdução

A tradição artística, intrínseca e subjacente ao ensino da Arquitetura, é eminentemente personalizada, oficial, de intenso contacto, com uma forte componente de grupo e exigindo tempos longos e daí resulta a excepcionalidade, reconhecida oficial e internacionalmente, do Mestrado Integrado. Esta tradição de ensino continua não só operante como essencial para a qualidade do ensino. A ministração ex-cátedra é, para a arquitetura e, sobretudo, para o projetar a arquitetura, diminuta em importância e de reduzido efeito, sendo necessária uma formação centrada no aluno e na construção seu percurso criativo e formativo.

2. Docentes FAUP

Apesar de o ensino da Arquitetura necessitar de um rácio alunos/ docentes elevado, — explicável pelo tipo de ensino focado no aluno e de intenso trabalho colaborativo e oficial — a situação presente é de evidente escassez: somente 6,3 docentes por cada 100 alunos, considerando apenas o MiArq. E não obstante os 10% de aumento do número de estudantes entre 2011 e 2015, o número de docentes baixou -0,2%. Um deficit agravado pelo aumento das tarefas burocráticas e pelo decréscimo de pessoal administrativo.

Os docentes são maioritariamente de sexo masculino: 70% contra 30%, o que tem vindo a ser corrigido, mas está ainda longe do equilíbrio. A estrutura etária mostra um grupo docente a envelhecer, sem o necessário rejuvenescimento que assegure a continuidade formativa interpares e a transmissão de experiências. Esta questão é particularmente importante porque a repetição de experiências, a solidificação de práticas e a acumulação de reflexão, são condições essenciais na constituição de uma “escola”, de um modo singular, distintivo e específico do fazer, essencial a uma linhagem metodológica e a uma visão artística. A urgência na contratação de novos docentes de carreira e a tempo integral é, portanto, um aspecto crítico.

Não há nenhum docente (em ETI) com menos de 30 anos, 42,7% tem mais de 50 e destes, 15% tem mais de 60 anos. A nacionalidade é esmagadoramente portuguesa, com apenas 1 estrangeiro. A dificuldade em contratar docentes estrangeiros tem sido impedida pelas limitações financeiras e administrativas, mas também porque a organização anual e não semestral de muitas das Uc's — uma deliberada e intencional estratégia da FAUP — não o facilita, o mesmo acontecendo com a mobilidade in, razão pela qual esta não tem sido explorada. Em contrapartida, há diversos docentes, tanto de outras UO da UP quer de outras universidades, que colaboram com a FAUP, tanto no MiArq como no PDA, e que constituem factor de diversidade e enriquecimento do ensino.

O corpo docente é maioritariamente composto por doutorados. Dos 64,8 docentes e investigadores em ETI, 53,8 eram já doutorados em 2016. Um número já ultrapassado nos primeiros meses de 2017. O crescimento do número de doutorados foi um processo tardio, consequência da entrada tardia da FAUP no sistema universitário, com transição de muitos docentes do sistema anterior que retardaram, por razões diversas, a realização de doutoramento, independentemente do seu elevado mérito como docentes e investigadores.

O desequilíbrio entre categorias e o despovoamento das mais altas, constitui grande motivo de preocupação. Em 2016, depois da jubilação de vários docentes, apenas havia dois Catedráticos, embora se esperem mais dois para breve, muito abaixo das necessidades. Somente existiam 9 Professores Associados em 2016 (atualmente 10), sendo a maioria dos restantes Professores Auxiliares. Os não doutorados, situações que por razões diversas se arrastam, desaparecerão dos quadros a curto prazo. Em contrapartida, a tendência para a realização de Provas de Agregação é clara.

Como a esmagadora maioria do corpo docente corresponde a uma situação contratual de emprego público, a estabilidade não constitui um problema. Mas há um número substancial de jovens docentes contratados a tempo parcial, suprimindo embora necessidades permanentes.

3. Participações Externas

No MiArq, as participações de docentes externos, tanto nacionais como estrangeiros, é muito pontual (conferências, aulas abertas, discussão de projetos...). Já no PDA a situação é bem diferente, participando docentes de outras universidades portuguesas (IST, UÉvora, UCoimbra, UMinho, ISCTE-IUL, FAUL...) que lecionam algumas das UCs do 1º ano.

Existem também, mais pontualmente, docentes estrangeiros na lecionação do PDA, ainda que formalmente enquadrados por docentes da FAUP. Uma possibilidade interessante mas difícil de implementar, seria a de aproveitar a vinda de docentes externos para aulas de PDA alargando-as ao MiArq. De facto, se no PDA é possível ter participações compactas, já nas UC's do Miarq, cujas aulas se estendem ao longo um ou dois semestres, tal não é possível. A limitação tem sido contornada pela transformação — quando possível — das aulas do PDA em "Aulas Abertas", proporcionando a todos os estudantes de qualquer ano ou ciclo a assistência às mesmas.

4. Formação Pedagógica

A abundante oferta de formação pedagógica na UP e a tradição particular de ensino na FAUP, assim como o sentido de entreajuda e apoio dos docentes, supre as dificuldades da pedagogia. Recentemente, um docente da FAUP foi finalista do Prémio UP de Inovação Pedagógica, simplesmente mostrando as práticas correntes e claramente maioritárias nesta UO.

5. Participação

A quase totalidade dos docentes está ligada e tem a sua atividade de investigação e produção científica articulada com o CEAU (Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo), o polo de investigação da FAUP.

6. Conclusão

Os docentes da FAUP constituem um grupo experiente, dedicado e competente. Os problemas principais são o despovoamento das categorias mais altas — atingir os 50% de Catedráticos e Agregados é o objectivo. E é crítica a renovação do corpo docente a tempo da passagem do testemunho ser feita, o que implica a contratação de 10-12 docentes no curto prazo, antecipando um conjunto de jubilações que se aproximam.

C5. Teaching staff:

The underlying and implied artistic tradition of the teaching of architecture is mainly associated with personal attention, workshops and intense contact, with a strong group component. This requires long periods of time and thus the exceptional quality that is officially and internationally recognised in MiArq. This educational tradition is not only used but also essential to the quality of education. Teaching outside the course subject is of little relevance for architecture, and above all for designing architecture, having a very minimal effect. It is necessary to have strong teaching focused on student and the development of his creative and training journey. Even though the teaching of Architecture requires a high ratio of students/teachers (which can be explained by the type of teaching that is focused on the student and on the strong collaborative and practical work), the current situation reveals a clear shortage: only 6.3 teachers for every 100 students, only considering the MiArq. Despite a 10% increase in the number of students between 2011 and 2015, the number of teachers has fallen by -0.2%, a deficit that is strengthened by increased bureaucratic tasks and a decrease in administrative staff. Teachers are mostly male: 70% to 30% female, which has been changing, but is still far from reaching a balance. The age structure shows an ageing staff without the necessary rejuvenation that ensures the continuity of training and the transmission of experiences between peers. This aspect is particularly important because the repetition of experience, the solidification of practices and the accumulation of reflection are essential conditions in the founding of a "school", with a unique, distinctive and specific way of doing, essential to a methodological lineage and an artistic vision. The urgency in hiring new teachers for a full-time career is, therefore, critical. There is no teacher (in FTE - Full time equivalent) younger than 30 years old, 42.7% are over 50 years old and, of these, 15% are over 60 years old. The large majority is Portuguese, and there is only one foreign teacher. The difficulty in hiring foreign teachers has been reinforced by financial and administrative constraints, but is also due to the annual and biannual organisation of many course units (a deliberate and intentional strategy of FAUP), which does not simplify the hiring process. The same happens with mobility and therefore this has not been explored. On the other hand, there are several teachers, both from UP as well as from other universities, who collaborate with FAUP, both in MiArq as well as in PDA, and who provide a factor of diversity and educational enrichment. The teaching staff is mostly composed of doctorates. Of the 64.8 teachers and researchers at FTE, 53.8 were already doctorates in 2016. This number has already been exceeded in the first months of 2017. The growth in the n° of doctorates was a delayed process, due to the late entry of FAUP in the University system, with many teachers transitioning from the previous system which, for various reasons, slowed entry to a PhD, regardless of their high merit as teachers and researchers. The imbalance between categories and the depopulation of the highest categories is a major cause for concern. In 2016, after the retirement of several teachers, there were only two Professors, although we expect there will be others soon, but still far below current needs. In 2016, there were only 9 Associate Lecturers (currently 10), most of the remainder being Auxiliary Lecturers. Soon, there will be no lecturers without a PhD. On the other hand, there is a clear trend towards the realisation of aggregation tests. Since most of the teaching staff have a public employment contract, stability is not a problem. But there is a substantial number of young lecturers hired on a part-time basis who are providing a solution for permanent needs. In MiArq, the participation of external lecturers, both national and foreign, is mainly occasional (conferences, open classes, project debates, etc.). Yet, in the PDA, the situation is quite different, with lecturers from other Portuguese universities (IST, UÉvora, UCoimbra, University of Minho, ISCTE-IUL, FAUL, etc.) teaching some course units of the first year. More occasionally there are also foreign teachers who collaborate on the PDA, even though they are associated to FAUP teachers in terms of structural framework. An interesting possibility, but more difficult to implement, would be to take advantage of the foreign teachers who participate in PDA classes by also integrating them in the MiArq. However, while it is possible to have collaboration in the PDA, this is not the case for Miarq course units, with lessons that last for one or two semesters. The limitation has been circumvented by the transformation — whenever possible — of the PDA lessons into "Open Lessons", providing all students of any year or cycle of studies the opportunity to attend them. The abundant supply of pedagogical training at the UP and the particular teaching tradition at FAUP, as well as the sense of mutual aid and support of teachers, has enabled us to surpass the hardships of pedagogy. Recently, one of FAUP's teachers was a finalist for the UP Prize in Pedagogical Innovation, simply by displaying the current practices that are clearly a majority in this organisational unit. Almost all the teachers are associates of and have their research activity and scientific production articulated with CEAU. FAUP teachers are a group of experienced, dedicated and competent individuals. The main problem in this area

is the depopulation of the highest categories — the aim is to achieve 50% in Professors and Aggregates. It is crucial to achieve a renewal of the teaching staff on time for the changeover, which implies the recruitment of 10-12 teachers in the short term, anticipating a set of retirements that are foreseen for the near future.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A Faculdade de Arquitectura encontra-se localizada no Polo II da Universidade do Porto, no Campo Alegre, conjuntamente com outras unidades orgânicas e instalações complementares da mesma Universidade, ocupando um edifício singular, de reconhecido valor arquitectónico, concebido pelo prestigiado arquiteto Álvaro Siza, a quem foi atribuído, de entre várias outras distinções nacionais e internacionais, o Prémio Pritzker, em 1992. Para além do edifício principal, inaugurado em 1993, integram o conjunto o Pavilhão Carlos Ramos, a antiga casa da Quinta da Póvoa, designada Casa Cor de Rosa e as suas dependências designadas de Cavalariças, em cujos projetos de concepção, recuperação e transformação participaram os arquitetos Fernando Távora e Álvaro Siza. No conjunto de edifícios referidos, num total de cerca de 9900m², são disponibilizadas condições de excelência para uma prática diversificada de atividades pedagógicas, de investigação e de prestação de serviços à comunidade, assim como é disponibilizado um conjunto de espaços interiores e exteriores de encontro e socialização de toda a comunidade académica de entre os quais se destaca o bar e respectiva esplanada, os jardins e o espaço de convívio/refeições e respectiva esplanada, na Casa Cor de Rosa. No âmbito específico do funcionamento do Mestrado Integrado em Arquitectura, num total de cerca de 8750 m², são disponibilizados diversos espaços de ensino/aprendizagem de entre os quais 31 estúdios de arquitetura, que se encontram disponíveis e em funcionamento num horário contínuo 24 horas x 7 dias da semana; uma sala de desenho, com condições arquitectónicas únicas, propositadamente concebida para o efeito; duas salas de aulas teóricas; três auditórios – Auditório Fernando Távora, Auditório da Biblioteca e Auditório da Casa Cor de Rosa; uma Biblioteca e Centro de Documentação, nos quais se encontra reunido um conjunto assinalável e exclusivo de recursos bibliográficos e documentais, de entre os quais publicações e projetos raros e de particular valor, que têm vindo paulatinamente, ano após ano, a ser complementados e enriquecidos por outros através de aquisições e doações sucessivas, tendo alcançado o estatuto de maiores e mais importantes biblioteca e centro de documentação de arquitetura do país; e, por fim, uma Galeria de Exposições e Museu. A reconhecida qualidade e estado de conservação dos edifícios da FAUP resulta de uma estratégia de contínua conservação e manutenção preventiva do conjunto edificado, a par de um conjunto de ações de reabilitação. De entre as ações desenvolvidas na área das redes e infraestrutura digital destaca-se a renovação e reestruturação da rede digital da FAUP, em 2015, criando uma renovada estrutura capaz de responder à nova escala e necessidades de acesso e recepção de sinal WIFI. Para além da renovação e reestruturação da rede digital referem-se três outras intervenções de grande escala realizadas ou em curso nos edifícios na Faculdade com o objetivo de garantir a sua conservação e manutenção e a necessária atualização funcional. Referimo-nos à reabilitação integral pelo exterior do edifício principal da FAUP – coberturas, fachadas e caixilharia – que se encontra em fase de conclusão, resolvendo a degradação e patologias daí decorrentes e a desqualificação da imagem do edifício resultante do natural desgaste e envelhecimento dos materiais. Integra ainda as referidas intervenções a reabilitação da Casa Cor de Rosa, concluída em 2015, na qual se passou a disponibilizar, desde o início de 2016, um conjunto significativo de espaços, até então desocupados, num total de cerca de 980 m². Para além da recuperação e restauro do interior do edifício, preservando a integridade dos seus espaços e elementos arquitectónicos, o edifício foi alvo de uma atualização funcional assinalável ao nível das redes eléctricas e de dados adequando-as às necessidades e exigências colocadas pela instalação neste edifício do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da FAUP, criando condições favoráveis ao desenvolvimento e consolidação de uma ativa e desejada prática de investigação, assim como da rede de iluminação, do sistema de aquecimento, das instalações sanitárias de apoio e da antiga cozinha. Com a reabilitação integral da Casa Cor de Rosa passaram ainda a estar disponíveis para o desenvolvimento de atividades pedagógicas de apoio ao funcionamento do MIArQ dois novos espaços, no r/chão do edifício, um pequeno auditório, com cerca de 60m² e capacidade para 40 pessoas e uma sala de trabalho com cerca de 45 m², que poderá ser utilizada para realização de sessões de debate e/ou workshops, no âmbito do funcionamento do MIArQ. Por fim, refere-se o projeto de reabilitação integral do Pavilhão Carlos Ramos, iniciado em 2016, que se prevê poder estar concluído em 2018. De menor escala e visibilidade, mas de significativa importância para o adequado funcionamento e para a qualidade dos espaços foram a aquisição e instalação de equipamento de som dotando o Auditório Fernando Távora e Sala Plana de melhores condições acústicas, bem como a continuação da pintura dos espaços interiores do edifício, procurando manter-se ao longo do tempo a excelência da qualidade interior do edifício. Apesar dos esforços desenvolvidos pela instituição na conservação/manutenção preventiva e reabilitação dos edifícios e equipamento ainda se identificam alguns sinais de desgaste e de envelhecimento natural dos materiais, das redes de infraestrutura e equipamento que deverão ser alvo de intervenção futura, sempre no mais absoluto respeito pela integridade do património físico e cultural de que é herdeira. Por fim, mantém-se a escassez de espaços de trabalho laboratorial e oficinas para o desenvolvimento de atividades e trabalho informal e uma excessiva ocupação quotidiana dos espaços dedicados ao ensino/aprendizagem, tendo em conta o elevado número de ingressos na FAUP, sendo de destacar a elevada procura e frequência, em particular no MIArQ, de estudantes internacionais.

C6. Facilities:

The Faculty of architecture is located in the Polo II campus of the University of Porto, at Campo Alegre, together with other organic units and additional premises of the same University. It occupies one unique building of recognised architectural value, designed by the prestigious architect Álvaro Siza, who was granted, among several other national and international distinctions, the Pritzker Prize, in 1992. Besides the main building, opened in 1993, there is also the Carlos Ramos Pavilion, the old house of Quinta da Póvoa, named Casa Cor de Rosa, and its dependencies, called Cavalariças (stables). The architects Fernando Távora and Álvaro Siza took part in those design, recovery and transformation projects.

The group of aforementioned buildings, with a total of approximately 9,900 m², provides excellent conditions for a diversified teaching practise, research activities and provision of services to the community. There is also a group of indoor and outdoor areas for meeting and socialisation of the entire academic community, among with the bar and its terrace, the gardens and the living/dining room and corresponding esplanade at Casa Cor de Rosa, stand out. In terms of the specific functioning of the Integrated Master's Degree in Architecture, from a total of approximately 8,750 m², there are several teaching/learning areas, including: 31 architectural offices, available on a continuous schedule of 24 hours x 7 days per week; a drawing room, specifically created for that effect, with unique architectural conditions; two theoretical classrooms; three lecture halls – Auditório Fernando Távora, Auditório da Biblioteca and Auditório da Casa Cor de Rosa; a library and documentation centre, housing several relevant and exclusive bibliographic and documental resources, namely rare publications and projects that are complemented and enriched with other acquisitions and donations year after year, and which has been granted the statute of the largest and most important architecture library and documentation centre of the country; and, finally, a Gallery for Exhibitions and Museum.

The renowned quality and conservation status of FAUP buildings results from a continuous conservation strategy and from preventive building maintenance, alongside a set of actions.

Among the actions developed in the area of digital networks and infrastructure, it is important to stress the 2015 renewal and restructuring of FAUP's digital network, which created a renewed structure capable of responding to new needs, access needs and WIFI signal reception.

In addition to the renewal and restructuring of the digital network, three other large-scale interventions were undertaken or are underway in the Faculty buildings with the aim of ensuring conservation and maintenance, as well as required functional updates. We refer to the full rehabilitation of the exterior of the main FAUP building - roofs, facades and window frames – which is now being finalised, providing a solution for the degradation and ensuing pathologies and the disqualification of the building image from the natural wear and ageing of materials. Casa Cor de Rosa is also included in the aforementioned interventions, completed in 2015, where, since the beginning of 2016, a significant number of unoccupied spaces became available, adding a total of approximately 980 m². In addition to the recovery and restoration of the interior of the building while preserving the integrity of its spaces and architectural elements, the building was submitted to a relevant update at the level of functional electrical and data networks, adapting them to the needs and demands of the Centre for Architecture and Urban Studies of FAUP, thus creating favourable conditions for the development and consolidation of an active and desired research practice, as well as updating the lighting network, heating system, sanitary facilities and old kitchen. With the full rehabilitation of Casa Cor de Rosa, two new spaces also became available for carrying out pedagogical activities in support of the MIArq, namely at the ground floor of the building, including a small auditorium with approximately 60m² and capacity for 40 people and a working room with approximately 45 m² that can be used for debates and/or workshops. Finally, the project for the full rehabilitation of Pavilhão Carlos Ramos that began in 2016 is expected to be completed in 2018. Although with smaller scale and visibility, the acquisition and installation of sound equipment in the Auditório Fernando Távora e Sala Plana for the improvement of the acoustic conditions had significant importance for the adequate functioning and quality of the spaces. The same applies to the painting of the interior spaces of the building to preserve the excellence of the building interior over time.

Despite the efforts made by the institution to carry out conservation/preventive maintenance and rehabilitation of buildings and equipment, it is still possible to identify some signs of wear and natural aging of materials, infrastructure networks and equipment that should be the target of future intervention, always with the most absolute respect for the integrity of the physical and cultural heritage. Finally, there is a shortage of laboratory work spaces and workshops for the development of activities and informal work and there is an excessive daily occupation of areas dedicated to teaching/learning, considering the high number of enrolments at FAUP, with high demand and attendance by international students, particularly in the MIArq.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A I&D da FAUP é conduzida, fundamentalmente, através do seu centro de investigação, Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU) apoiado pela instituição, designadamente através da cedência de pessoal, instalações e equipamento. Através do CEAU, a FAUP promove e enquadra um conjunto de atividades de investigação artística, I&DT nas áreas disciplinares da arquitetura, da construção, da urbanística e afins, que concorrem para o estabelecimento da FAUP enquanto instituição para a criação, produção e disseminação do conhecimento e da cultura arquitetónicos. Para tal, prossegue uma estratégia de I&D assente nos seguintes pontos: Formação avançada: o PD.Arquitetura, de forma mais evidente, mas também o MI Arquitetura, e outros cursos de formação continua da FAUP designadamente, os cursos de estudos avançados em Património Arquitetónico e em Arquitetura Digital, este último em colaboração com o ISCTE/IUL constituem ex. da pretendida simbiose entre os domínios da investigação e do ensino, traduzida no envolvimento de muitos estudantes de pós-doc., doutoramento, mas também de MI, nas atividades de I&D desenvolvidas. B - Colaboração externa e internacionalização: dado o carácter marcadamente interdisciplinar de muita da I&D conduzida no campo da Arquitetura e Urbanismo, é promovido o desenvolvimento de trabalhos de I&D em colaboração com outros grupos de I&D da UP ou a esta externos, bem como o estabelecimento de parcerias estratégicas, visando a criação de redes colaborativas nacionais e internacionais, com entidades públicas, tais como municípios e organismos de desenvolvimento regional e cultural, empresas, etc. A atividade de I&D concorre ainda, de maneira muito significativa, para a estratégia de internacionalização da FAUP, através da sua integração em várias redes de universidades e de coop. internacional, merecendo referência, neste âmbito específico, o acolhimento no CEAU, por períodos de duração variável, de doutorados (bolsas pós-doc.) e doutorandos de diversas instituições internacionais, na sua maioria de origem europeia e sul-americana. Contribuição para as estratégias de desenvolvimento local, regional e nacional e de valorização internacional da Arquitetura Portuguesa: parte da I&D desenvolvida foca-se em problemas da esfera pública, tais como a conservação do Património Arquitetónico e o planeamento urbano, num processo que fomenta o envolvimento, enquanto parceiros, de instituições de desenvolvimento regional (CCDR-N e CCDR-C) e municípios, cujos territórios constituem material de análise e de exercício prático. O reconhecimento da Arquitetura Portuguesa, com ênfase na explicitação da sua condição e características particulares, suportadas no estudo de alguns dos seus arquitetos e obras mais representativos, constitui igualmente um objetivo declarado da I&D desenvolvida. Comunicação, transferência e disseminação do conhecimento: assente no reconhecimento de que dois dos principais tópicos de I&D, arquitetura e cidade, constituem

uma construção coletiva e um recurso partilhado, situados no centro do debate público, a I&D desenvolvida foi objeto de um programa intensivo de transferência e disseminação do conhecimento produzido, através da promoção e participação em conferências e exposições, participação em mesas-redondas, publicações de diferentes formatos e visando públicos diversos, etc. Para a prossecução desta estratégia o CEAU organiza-se em 7 grupos de I&D distintos - Atlas da Casa, Arquitectura e Modos de Habitar, Arquitectura: Teoria, Projeto, História, Centro de Comunicação e Representação Espacial, Laboratório de Fabricação Digital, Morfologias e Dinâmicas do Território e Património da Arquitectura, da Cidade e do Território, os quais, apesar dos diferentes campos de I&D, perspetivas e aproximações, partilham temas transversais e, globalmente, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento do sistema C&T nacional. Em síntese, a atividade de I&D realizada integrou um conjunto muito diversificado de ações, em muitos casos correspondendo a projetos de I&D financiados ou a contratos de I&D com entidades públicas e privadas - cujo impacto na sociedade é particularmente significativo, seja de forma indireta, através da superior capacitação que o próprio conhecimento produzido proporciona, seja, mais diretamente, através de estudos que respondem a solicitações da própria comunidade, mas também através da realização de eventos C&T diversos, ou da participação em atividades de disseminação de natureza vária, para além da componente internacional da atividade desenvolvida, cujo impacto local, da transferência de conhecimentos e de experiências que possibilita, deve ser igualmente realçado. Globalmente, toda esta atividade possui um valor económico significativo, em resultado do impacto que o conhecimento produzido e a formação avançada que lhe está associada têm na actividade desenvolvida nas áreas da Arquitectura e da Urbanística. Com referência a esta matéria importa salientar os seguintes números, indicativos da atividade efetuada no período entre 2012 e 2016: 12 proj. de I&D sedeados no CEAU (financiamento internacional, FCT e outros); 9 contratos de I&D sedeados no CEAU (financiamento de entidades públicas e privadas); 15 conferências realizadas com "call for papers"; 204 eventos C&T realizados (seminários, jornadas, conferências, etc.); 364 participações em palestras, comunicações orais "keynote" ou por convite; 667 participações em ações de disseminação (mesas redondas, exposições, etc.); A título ilustrativo, merecem especial referência as iniciativas a seguir discriminadas, para as quais se procurará identificar os pontos da estratégia de I&D para os quais concorreram. No âmbito de proj. de I&D, merecem destaque: Proj. I&D "Ruptura Silenciosa. Intersecções entre a arquitectura e o cinema. Portugal, 1960-1974", PTDC/EAT-EAT/105484/2008 (2009-2013); Proj. I&D DARC - Digital Architecture Representation and Communication. QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) (2010-2013); (B/C) Proj. I&D "Tecnologia Robótica para um Projecto e Construção Não-Standard em Arquitectura / Robotic Technologies for a NonStandard Design and Construction in Architecture". PTDC/ATP AQL/5124/2012 (2013-2015); Proj. I&D "MD Fachadas e MD Coberturas" AMORIM Isolamentos (2014); Projecto de Pesquisa Arquitectura, Desenho e Representação: metodologias de desenho no ensino de Projecto. Acordo de Cooperação Internacional entre a UP e a Universidade de São Paulo. Responsável e coordenador geral do projecto Francisco Barata Fernandes (CEAU-FAUP) (2014-2015); Proj. de I&D "Orientações Estratégicas de Coerência Territorial. Arco Metropolitano Norte. Elaboração de um estudo sobre a Estrutura Urbana do Arco Metropolitano do Norte Litoral". CCDR-N (2015); Proj. de I&D "Território: Casa Comum". CM. Vila Nova de Famalicão (com apoio da Riopelle) (2015); Proj. de I&D "Mapping Public Housing: A critical review of the State-subsidised residential architecture in Portugal (1910-1974)". PTDC/CPC-HAT/1688/2014 (2016-2019); Merecem igualmente especial referência as iniciativas a seguir discriminadas: Contrato de colaboração entre a CMP e o CEAU tendo em vista a prestação de serviços especializados no âmbito da Revisão do PD Municipal: Caracterização e Diagnóstico Territorial de Valores Patrimoniais (2016); Colóquio Internacional "Espaço e Sociedade", co-organizado pelo CEAU-FAUP e Instituto de Sociologia, 14 de Março de 2012; Organização do EURAU12 | Espaço Público e Cidade Contemporânea. 6th European Symposium on Research in Architecture and Urban Design, 12-15 de Setembro de 2012; Seminário Internacional de Arquitectura de Terra, 2 a 3 de Maio de 2013; 1st BIM International Conference. 20 a 21 de Junho de 2013. Co-Organização (com a Universidad de Valladolid, Università degli Studi Roma Tre) do Workshop Internacional de Arquitectura, Paisagem e Arqueologia – Tiermes 2014. Tiermes e Valladolid, 25 de Abril a 5 de Maio de 2014; Organização da Conferência Internacional On the Surface: Photography and Architecture, Crossing Borders shifting boundaries. 16 e 17 de Outubro de 2014; Exposição Crossing Borders Shifting Boundaries: Architecture. Universidade de Liverpool, Londres, 26 de Maio a 5 de Junho 2015; Organização do Digital Tools and Robotics - Workshop para 70 estudantes da Beirut Arab University, DFL-CEAU- 25-29 Janeiro 2016; Organização C+C+W 2016, 18 a 29 de Abril 2016. Organização do Workshop "Neighbourhoods. The Big Reset on Neighbourhood Design. 3rd International Summer School in Design in Urbanism", 27 de Julho a 5 de Agosto de 2016; Organização do 2CIHCLB – 2.º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira. 14 a 16 Setembro de 2016. Em termos de publicações de natureza diversa e disponíveis em repositórios e plataformas várias, indicam-se alguns números globais, representativos da produção realizada: 64 publicações em livros, 210 em capítulos e partes de livros, 373 em outras revistas, 256 em actas de encontros científicos.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Research at FAUP is conducted primarily through its R&D centre, Centre for Architecture and Urban Studies (CEAU), which is supported by the institution through personnel transfer, premises and equipment. Through CEAU, FAUP promotes and fits a set of artistic R&D activities in architecture, construction and city planning, among others, thus contributing to the establishment of FAUP as an institution for the creation, production and dissemination of knowledge and architectural culture. To this end, it implements a R&D strategy based on the following points: PhD.Arch., but also MiArq, and other training courses available at FAUP, namely, Advanced Studies in Architectural Heritage and in Digital Architecture, the latter in collaboration with ISCTE/IUL. These are examples of a desired symbiosis between research and teaching fields, translated into the participation of many post-doctoral students, PhDs and MiArq students in R&D activities developed. External collaboration and internationalisation: given the markedly interdisciplinary character of most of the R&D carried out in the field of Arch. and Urbanism, the development of research works in collaboration with other UP or external research groups is promoted, as is the establishment of strategic partnerships, aiming towards the creation of national and international collaborative networks, with public entities such as municipalities and regional and cultural development agencies, companies, etc. R&D activity also contributes, in a very significant way, to the internationalisation strategy pursued by FAUP, through its integration in several university and international cooperation networks. Also relevant are the periods of accommodation of variable length at CEAU provided to doctorates (postdocs) and doctoral candidates of several international institutions, mostly of European and South American origin. Contribution to local, regional and national development strategies and international assessment of Portuguese Architecture: part of the developed research focuses on problems that are part

of the public sphere, such as the conservation of Architectural Heritage and urban planning, in a process that fosters the involvement, as partners, of regional development institutions (CCDRN and CCDRC) and municipalities, whose territories constitute material for analysis and practical exercise. Research also has the declared aim of recognition for Portuguese architecture, with emphasis on the explanation of its condition and particular characteristics, supported by the study of some of its most representative architects and works. Communication, transfer and dissemination of knowledge: based on the recognition that two of the main research topics - architecture and city - constitute a collective construction and shared resource, located at the centre of public debate, the research developed was the subject of a programme of intensive transfer and dissemination of the knowledge produced, through promotion and participation in conferences and exhibitions, participation in round tables, different types of publications and targeting different audiences, etc. In order to pursue this strategy, the CEAU is organized into seven distinct research groups - Atlas da Casa, Arquitectura e Modos de Habitar, Arquitetura: Teoria, Projeto, História, Centro de Comunicação e Representação Espacial, Laboratório de Fabricação Digital, Morfologias e Dinâmicas do Território e Património da Arquitectura, da Cidade e do Território which, despite different fields of research, perspectives and approaches, share cross-cutting themes and, overall, significantly contribute to the development of the national scientific and technological system. In sum, the R&D performed includes a very diverse set of actions, in many cases corresponding to financed research projects or research contracts with public and private entities, whose impact on society is particularly significant, whether indirectly, through the superior qualification provided by knowledge, either more directly, through studies that respond to requests from the community itself - but also through the accomplishment of diverse scientific events, or through participation in different dissemination activities, in addition to the international component of the activity developed that should also be highlighted and whose local impact (through the transfer of knowledge and experiences) makes it possible. Overall, this activity has significant economic value because of the impact knowledge has and the associated advanced training developed in the areas of Architecture and Urban Planning. With reference to this issue, it is important to note the following numbers, which show the activity carried out in the period between 2012 and 2016: 12 R&D proj. based at CEAU (international financing, FCT and others); 9 R&D contracts based at CEAU (financing of public and private entities); 15 conferences held with "call for papers"; 204 scientific events (seminars, conferences, conferences, etc.); 364 participations in lectures, oral presentations, "keynotes" or by invitation; 667 dissemination actions (round tables, exhib., etc.); As examples, it is important to mention the following initiatives for which we will try to identify the most relevant aspects of the research strategy for each. Within the framework of R&D projects, it is important to highlight: R&D proj. "Ruptura Silenciosa. Interseções entre a arquitectura e o cinema. (Silence rupture. Intersections between architecture and cinema.) Portugal, 1960-1974". PTDC/EAT-EAT/105484/2008 (2009-2013); R&D proj. DARC - Digital Architecture Representation and Communication. QREN (National Strategic Reference Framework) (2010-2013); R&D proj. "Tecnologia Robótica para um Projecto e Construção Não-Standard em Arquitectura / Robotic Technologies for a Non-Standard Design and Construction in Architecture". Financing: PTDC/ATP AQI/5124/2012 (2013-2015); Research project "MD Fachadas e MD Coberturas" AMORIM Isolamentos(2014); R&D proj. Pesquisa Arquitetura, Desenho e Representação: metodologias de desenho no ensino de Projecto (Architecture, drawing and representation: design methodologies in project teaching). International cooperation agreement between UP- University São Paulo. Responsible and General Coordinator of the project Francisco Barata Fernandes (CEAU-FAUP)(2014-2015); Research "Orientações Estratégicas de Coerência Territorial. Arco Metropolitano Norte. Elaboração de um estudo sobre a Estrutura Urbana do Arco Metropolitano do Norte Litoral" (Strategic territorial coherence orientations. North metropolitan arch. Development of a study on the Urban Structure of the North Coast Metropolitan Arch). CCDR-N(2015); R&D proj. "Território: Casa Comum" (Territory: Common house) Municipal Council VN Famalicão (with the support of Riopelle)(2015); R&D proj. "Mapping Public Housing: A critical review of State-subsidised residential architecture in Portugal (1910-1974)". PTDC/CPC-HAT/1688/2014 (2016-2019); It is also important to mention the following initiatives: Cooperation agreement CMP- CEAU considering the provision of specialised services in the context of the review of the Municipal master plan: Characterisation and Territorial Diagnosis of Heritage assets (2016); Internat. Colloquium "Espaço e Sociedade" (Space and society), co-organised by CEAU-FAUP and Instituto de Sociologia (Portuguese Institute of Sociology), 14 March 2012; Organised by EURAU12 | Espaço Público e Cidade Contemporânea. 6th European Symposium on Research in Architecture and Urban Design, 12-15 Sept. 2012; Internat. Sem. on Earth Architecture, conference and workshop. FAUP, 2nd and 3rd May, 2013; 1st BIM International Conference. 20th to 21st June 2013; Co-Organisation (with Universidad de Valladolid, Università degli Studi Roma Tre) of the International Workshop on Architecture, Landscape and Archeology – Tiermes 2014. Tiermes and Valladolid, 25th April to 5th May 2014; Org. of the Internat. Conf. on the Surface: Photography and Architecture, Crossing Borders Shifting Boundaries. 16th and 17th Oct. 2014; Exhib. Crossing Borders Shifting Boundaries: Architecture. University of Liverpool, London, 26th May to 5th June 2015; Organisation of Digital Tools and Robotics – Works. for 70 students of Beirut Arab University, DFL-CEAU-FAUP, 25-29 Jan. 2016; Org. of C+C+W 2016 (Conf. + Colloquium + Works.) 18th to 29th April 2016; Organisation of the Works. Design Studio "Neighbourhoods. The Big Reset on Neighbourhood Design. 3rd International Summer School in Design in Urbanism", 27th July to 5th Aug. 2016; Org. by the 2CIHCLB – 2nd International Congress of the History of Luso-Brazilian Construction. FAUP 14 – 16 Sept. 2016. In terms of publications of diverse nature available in different repositories and platforms, the following global figures are representative of the production: 64 in books. 210 in chapters and parts of books. 373 in other journals. 256 in proceedings of scientific meetings.

C8. Produção artística:

Pelo CEx, área da Cultura e Educação, por iniciativa da comunidade académica e a convite ou em colaboração com outras instituições, entre as quais FIMS, Casa da Arquitectura e a OASRN, a FAUP desenvolveu e acolheu um nº muito significativo de atividades e eventos tendo uma agenda cultural rica e diversa em Exposições, lançamento dos respectivos catálogos, livros, realização de ciclos de Aulas Abertas (AA), Sessões de Div. Científica, Aulas Magnas (A.M.), Conferências (CONF.), Seminários (S), Congressos e Workshops internacionais e nacionais (Works.), realizados na própria FAUP ou fora, levando intencionalmente a Escola e o seu saber a outras geografias e públicos. Há uma atividade muito grande de natureza artística, tanto na realização de obras ou eventos de natureza cultural, como no esforço da sua divulgação. A estratégia tem 3 vertentes: Introduzir diversidade de pontos de vista num ambiente interno coeso e coerente; Incrementar a visibilidade interna e externa das produções da FAUP; Promover um alargamento a públicos não especializados da atenção para as questões da Arquitetura, do Urbanismo e do Território. Neste triplo sentido, observando a produção entre 2012 e 2016 detectam-se diversos tipos de eventos, que tendem a

crescer: 16 ações em 2012; 28 em 2013; 20 em 2014; 63 em 2015 e 59 ações em 2016, e que podemos dividir em 10 grupos para uma visão geral. Referimos só alguns eventos de 2016. Realizou-se o importante II Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira 'Culturas Partilhadas'. Entre outras CONF. e A.M.: CONF. Steel Talks, por Manuel Aires Mateus; A.M., por Smiljan Radic; Conf. 'War as a creative force: architectural invention 1939-1945'; CONF. 'Arquitectura e Dança', por João Mendes Ribeiro; CONF. 'Modernism – Continuity or Crisis? The Age of Anxiety in Retrospect and Prospect, 1945-2015'; A.M., por Giorgio Grassi; CONF., por Valerio Olgiati e Bas Princen na 4ª sessão do ciclo sobre Arquitectura, Arte e Imagem (AAI); CONF. From Darwin to Dissanayake, com Ellen Dissanayake & Harry Francis Mallgrave; Ainda se realizaram Seminários de diversa natureza e temas: SI "Na Superfície - Arquitectura e Fotografia: Atravessando Fronteiras e Deslocando Limites"; S. de Introdução à Norma 'Passive House'; S. 'Salvaguarda do património: Aprendendo com a internacionalização'. Um muito importante evento, cuja natureza é de importância interna e externa, e útil como memória futura, é a "Anuária", uma grande exposição que reúne os melhores trabalhos produzidos em todas as unidades curriculares da FAUP. A sua ocorrência desde há largos anos e a sistemática digitalização dos documentos, conformam um avultado conjunto criador de massa crítica para futuros estudos e leituras. A realização de debates e apresentações possibilita a todos os docentes e discentes uma compreensão dos outros anos CE, criando dinâmicas e perspetivas que promovem a coesão na diversidade e de reconhecimento na diferença: ANUÁRIA '16 - Permanências e rupturas do Ensino/Aprendizagem em Arquitectura na FAUP. No âmbito da potenciação dos trabalhos realizados pelos alunos, a iniciativa Sessão de divulgação científica 'Dissertações de Excelência'; E ainda: "Exposição José Carlos Loureiro, Arquitecto"; 'Dois dias e meio': Works. Desenho + Expos.; Expos. 'Teresa Beirão- Uma obra dedicada à arquitectura de terra'. Cursos Livres e Aulas Abertas são também frequentes em 2016: 'Aulas de Autor', Fotografia de Arquitectura: Inês d'Orey; 'Aulas de Autor', Vídeo de Arquitectura: Ivo Tavares; 'Aulas de Autor'. Fotografia de Arquitectura: João Morgado; AA 'Urban storytelling': Daniel Casas Valle; A "Resdomus", revista científica e de cultura arquitectónica da FAUP, estando em preparação o 3º n.º. A importância do Arquivo da FAUP tem justificado ações regulares de digitalização e de disponibilização e sua colocação no Repositório da UP. É predominantemente composto por estudos, planos e projetos de arquitetos ligados à Escola do Porto e à própria história da FAUP e da UP, como resultado de doações e cedências de outros arquitetos. A ativa política de parcerias com instituições como a FIMS, Casa da Arquitectura, OA, CMP. Como ex., refiram-se as exposições conjuntas, os cursos livres reconhecidos para efeitos de estágio à OA. São oportunidade complemento cultural, destacando-se C+C+W 2016, CONF. com Frederik Künzel e Works. sob a temática da Casa e do Habitar; Works. 'The profession of the architect, and the role of the school in relation to this profession'; Oficina Internacional de Desenho 'Desenho em Perspectiva e Representação'; Works. 'Modelos 3D interactivos a partir de fotografias'. A divulgação externa é crítica, com as atividades "fora de portas" que a FAUP promove, prepara e organiza, em espaços e instituições diferentes e que proporcionam a um maior n.º de pessoas o contacto com a arquitetura e o seu contributo para a ciência, saber e cultura. É o caso: Expos. 'Território: Casa Comum'; Expos. 'Intervenção Arquitectónica em contexto arqueológico. Propostas e desafios para a cidade de Braga'; Colóquio 'Saber Manter os Edifícios: Pensar, Desenhar, Construir'; Works. 'Ficcionar a realidade: cenários de improvisação com o desenho'. Também o lançamento de livros como esforço de divulgação tem tido a sua importância na FAUP, pois é um momento de fomento do debate: Catálogo da exposição 'Território: Casa Comum' com Alexandre Alves Costa, Álvaro Domingues e Francisca Magalhães; 'A Idade Maior' de Ana Tostões; "Leon Battista Alberti e a Arquitectura Romana" de Giorgio Grassi, versão portuguesa de José Miguel Rodrigues; 'Correia da Silva: Arquitecto Municipal' de Domingos Tavares. O atual dinamismo da FAUP é evidente, sendo estratégico que, de futuro, sem descurar as ações de caráter especificamente interno, mais do que alargar o n.º de eventos, se promovam de modo mais vigoroso especialmente os de maior impacto na opinião pública e/ou de maior valor científico, nomeadamente quando estabelecem ou solidificam parcerias com outras instituições.

C8. Artistic output:

Through ExC., Culture and Education, at the initiative of members of academic community and at the invitation or in collaboration with other institutions, among which FIMS, Casa de Arquitectura and OASRN, FAUP has developed a significant n.º of activities and events, building a rich and diverse cultural agenda of Exhib. and the launching of respective catalogues, books, Open Class, Scientific Dissemination Sessions, Master Classes (MA), Conferences (CONF), Seminars (S), Congresses and International and National Workshops (Works), held at or outside FAUP, intentionally promoting FAUP and its knowledge to other places and audiences. There is very strong artistic activity, both in terms of works or cultural events or of effort for its promotion. The strategy has 3 components: Introduce diversity in terms of viewpoints in a cohesive and consistent internal environment; Increase the internal and external visibility of FAUP productions; Promote exposure of non-specialised audiences to arch., urbanism and territory issues. In this triple sense, the analysis of the production between 2012 and 2016 reveals several types of events, which tend to grow: 16 actions in 2012, 28 in 2013, 20 in 2014, 63 in 2015 and 59 in 2016 — and that we can divide into 10 groups to give an overview. We only give mention to some of the 2016 events. There was the important 2nd Internat. Cong. on History of Luso-Brazilian Construction - "Shared Cultures". Among others Conf. and MC: Steel Talks Conf., by Manuel Aires Mateus; MC, by Smiljan Radic; Conf. "War as a creative force: architectural invention 1939-1945"; Conf., "Architecture and Dance", by João Mendes Ribeiro; Conf. "Modernism – Continuity or Crisis? The Age of Anxiety in Retrospect and Prospect, 1945-2015"; MC, by Giorgio Grassi; Conference, by Valerio Olgiati and Bas Princen in the 4th Session of the Cycle on Architecture, Art and Image (AAI); Conf. "From Darwin to Dissanayake, com Ellen Dissanayake & Harry Francis Mallgrave". Seminars of different natures and subjects have also been held: International S. "At the surface - Architecture and Photography: Crossing borders and changing limits"; S to the "Passive House" norm; Seminar "Safeguarding of the heritage: Learning from the internationalisation"; A very important event, whose nature is both internal and external, and that is also useful as future memory, is the "Anuária", a major exhib. that brings together the best works produced in each course unit. It has taken place for many years, and the systematic scanning of documents has led to a large collection that provides critical mass for future studies and interpretations. The promotion of debates enables teachers and students to understand what happens in other courses, thus creating dynamics and perspectives that promote cohesion in diversity and recognition of differences: "ANUÁRIA 16 - What remains and what changes in the teaching/learning of Architecture at FAUP"; In the same context, the strengthening of the work carried out by students, the initiative: Scientific promotion session, Dissertations of Excellence; "Exposição José Carlos Loureiro, Arquitecto"

(Exhib.); “Dois dias e meio”: Works. Drawing + Exhib.; Exhib., Teresa Beirão - A work dedicated to earth architecture; There are also Free Courses and Open Classes such as, in 2016: “Aulas de Autor” (Author Lessons), Arch. photography: Inês d’Orey; (Author Lessons), Arch. Video: Ivo Tavares (Author Lessons). Arch. photography: João Morgado; Open Class “Urban storytelling” (Urban storytelling): Daniel Casas Valle; FAUP’s scientific and architectural culture journal “Resdomus”, whose 3rd edition is now being prepared. The importance of FAUP’s archive has justified regular actions of scanning and availability as well as inclusion in UP Repository. It’s predominantly composed of studies, plans and projects, from architects related to the School of Porto and to the history of the Faculty and UP, as well as donations by other architects. The active partnership policy with institutions such as FIMS, Casa da Arquitectura, OA, Municipality of Porto, etc. As examples, we may refer to joint exhib. or promotion of free courses that count towards the internship requirement to enter OA. These are opportunities for cultural growth, namely: C+C+W 2016 – Conf. Frederik Künzel and works. under the subject The House and the Living; Works., “The profession of the architect, and the role of the school in relation to this profession”; Internat. Drawing Works., “Perspective Drawing and Representation; Works., “Modelos 3D Interactive 3D Models from photographs; External promotion is crucial, with the “out of doors” activities that FAUP promotes, prepares and organises in different spaces and institutions, putting a greater number of people in contact with architecture and its contribution to science, knowledge and culture. This is the case of: Exhib., Territory: Common house Exhib., Architectural intervention in an archaeological context. Proposals and challenges for the city of Braga; Colloquium, Knowing How to Keep Buildings: Thinking, Drawing, Building; Workshop, Fictionalising reality: improvisation scenarios with drawing; The launching of books as a publicity effort is also very important for FAUP, since it is a way of stimulating debate: Exhib. catalogue of Territory: Common house with Alexandre Alves Costa, Álvaro Domingues and Francisca Magalhães; “A Idade Maior” (The higher age) by Ana Tostões; Leon Battista Alberti and the Roman Architecture by Giorgio Grassi, Portuguese version by José Miguel Rodrigues; Correia da Silva: Municipal Architect by Domingos Tavares; FAUP current dynamism is very evident. For the future, it will be strategic to continue broadening the number of events to be promoted without neglecting actions of a specifically internal character. This should be achieved with greater impact on the public opinion and/or with greater scientific value, with the establishment or reinforcement of partnerships with other institutions.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto tem vindo a desenvolver um conjunto de atividades e iniciativas com vista à persecução da sua missão enquanto “instituição de criação, transmissão e difusão da cultura, da arte, da ciência, da tecnologia do saber disciplinar da arquitetura, da construção, da urbanística e áreas afins, ao serviço da Humanidade, com respeito por todos os seus direitos”. De entre um vasto e diversificado conjunto de atividades e iniciativas concretizadas destacam-se as desenvolvidas pelo Centro de Estudos da Faculdade de Arquitectura - CEFA UP - as desenvolvidas pelo Conselho Executivo, na sua ação na área da Cultura e Educação e por iniciativa de membros da sua comunidade académica ou outras instituições, às quais a FAUP se associou. Apesar da reduzidíssima dimensão da equipa permanente do CEFA UP, pontualmente reforçada pela integração de colaboradores externos, a ação e trabalho desenvolvido pelo referido centro tem sido diversa, intensa e tem ganho visibilidade e notoriedade no meio académico e profissional, tendo-lhe sido atribuído o Prémio João de Almada, em 2014, com o projeto de Reabilitação de um edifício no Porto, na Rua Alexandre Braga, n.º 94. A ação e trabalhos referidos concretizou-se num conjunto de assessorias, estudos, assistências técnicas e projetos realizados para a Universidade do Porto ou para Câmaras Municipais, particularmente focados em processos de reabilitação de edifícios ou requalificação urbana. São de referir as assessorias à Câmara Municipal de Boticas, na área do Urbanismo e à Câmara Municipal de Belmonte, nos domínios da Arquitectura e Requalificação Urbana, e os estudos para a implantação do Centro de Documentação da Fundação Instituto Marques da Silva, FIMS - nos terrenos da fundação, com frentes para as ruas Latino Coelho e Santos Pousada - e para a requalificação de um terreno da própria FAUP, com vista à sua utilização temporária como estacionamento de apoio ao quotidiano da Escola. São de referir os projetos e as assistências técnicas às obras de Reabilitação do edifício na Rua Alexandre Braga, n.º 94, anteriormente referido - um edifício com comércio, escritório e três habitações, do qual é proprietária a FIMS - e à obra de Reabilitação da Cobertura da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, FEP, ambos os edifícios da autoria de prestigiados arquitetos e antigos Professores da Escola, o Arq. Marques da Silva e o Arq. Viana de Lima. Por fim, tendo em conta a sua importância e relevância na ação desenvolvida pelo CEFA UP destacam-se os projetos de Requalificação do Centro Histórico de Nisa; o projeto global de Reabilitação do Edifício da FEP; a 1.ª Fase do Projeto de Reabilitação dos Vãos Exteriores da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, FDUP; o Projeto de Reabilitação Integral, pelo interior, da Casa Cor de Rosa da FAUP; o Projeto de Requalificação da Envolvente Exterior dos Edifícios da FAUP, fachadas e coberturas; e, por fim, o Projeto de Conservação da Cobertura da Casa Museu Abel Salazar.

Não sendo possível enumerar a totalidade dos eventos ocorridos na FAUP desde 2012 até à presente data optamos por destacar um conjunto, quer pela regularidade anual com que têm vindo a ser realizados, quer pela sua importância para a comunidade académica da FAUP e da UP, para a classe profissional dos Arquitectos e para a sociedade em geral. Assim, destacamos a realização anual da Sessão Solene de abertura de cada ano lectivo, que nos últimos anos ficou marcada pelas conferências proferidas por figuras maiores da arquitetura contemporânea nacional e internacional e das artes, designadamente os Arquitectos Gonçalo Byrne e Emilio Tuñón e o Professor Lino Cabezas Gelabert, a par da inauguração da exposição anuária, uma mostra anual na qual se apresenta uma seleção dos melhores trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, no conjunto das unidades curriculares dos cursos da FAUP, no ano lectivo anterior, que se considera particularmente reveladora do sentido e qualidade dos processos e práticas do ensino e aprendizagem em Arquitectura desenvolvidos na Escola. Merecem particular destaque a realização na FAUP de eventos científicos internacionais, designadamente o Seminário Internacional EURAU 12: Simpósio Europeu de investigação em Arquitectura e Urbanismo e respectiva exposição, em 2012; o Seminário Internacional Na Superfície: Fotografia e Arquitectura, sucessivamente realizado em 2010, 2012 e 2016; o 2.º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira – Culturas Partilhadas, em 2016; a realização dos Workshops internacionais Neighbourhoods. The big reset on Neighbourhood Design. 3rd International Summer School in Design in Urbanism, e do EAAE Education Academy 2nd Workshop, The Profession of the Architect and the role of the school in relation to this profession, em 2016; a realização anual do C+C+W, uma Conferência, Colóquio e Workshop nos quais se tem vindo a debater amplamente a temática da Casa e do Habitar, com a participação de diversos convidados de entre os quais Remi Papillault, Txatxo Sabater, Mark Swenarton, José Ángel Sanz Esquide, Josep Giner, Raúl Martínez, Bernard

Leupen e Frederik Künzel. São igualmente diversos e ricos os ciclos de conferências e aulas abertas, de entre os quais se referem o ciclo de aulas Cinco Nomes, Cinco Tardes, o ciclo de conferências Prática(s) da Arquitectura – projecto | investigação | escrita, o ciclo de conferências Marques da Silva e, por fim, os ciclos Aulas de Autor. Fotografia de Arquitectura e Aulas de Autor. Le Corbusier e o Desenho. Concorrem para a diversidade e qualidade da ação e agenda cultural da FAUP o lançamento de diversas publicações, de entre as quais se destacam Leon Battista Alberti e a Arquitectura Romana, de Giorgio Grassi e tradução de José Miguel Rodrigues; A Idade Maior, de Ana Tostões; e as Sebentas de História de Arquitectura Moderna de Domingos Tavares, de entre outros. Do conjunto de iniciativas havidas destacam-se as inúmeras conferências proferidas de entre outros por Álvaro Siza, Eduardo Souto de Moura, Giorgio Grassi, Alberto Campo Baeza, Luis Fernández-Galiano, Nicola Di Battista, Rafael Moneo, Anthony Vidler, Marta Llorente Díaz, Miguel Ángel de la Iglesia, Jean-Loius Cohen, José Luis Uribe Ortiz, Carmen Espegel, Danièle Pauly, Tim Benton, María Candela Suárez, Valerio Olgiati e Bas Princen, Francisco Mangado, João Mendes Ribeiro, Manuel Aires Mateus, de entre outros.

Com o objectivo de diversificar o seu campo de ação e captar e envolver outros públicos, designadamente potenciais estudantes num futuro mais ou menos próximo e os seus alumni, a FAUP tem apostado na criação de oferta formativa através da Universidade Júnior, de Cursos Livres, Cursos de Estudos Avançados, designadamente do Curso de Estudos Avançados em Património Arquitectónico - CEAPA - e o Curso de Estudos Avançados em Projecto de Arquitectura - EAPA - e do seu curso de Doutoramento - PDA FAUP.

O prestígio e excelência da FAUP resultam do valioso património do curso de Arquitectura herdado da EBAP, ESBAP e construído pela FAUP, desde a sua criação, em 1979, mas também da qualidade da produção arquitectónica dos seus ex alunos e docentes. O capital humano presente em cada momento - estudantes, professores e funcionários - determinou a qualidade dos resultados alcançados e a Escola que somos hoje. Com o objectivo de reforçar a ligação entre a FAUP e os seus antigos estudantes, Alumni, de recuperar e facilitar contactos, de promover a partilha e encontro entre antigos alunos, de marcar uma maior presença na vida dos seus ex alunos, envolvendo-os na vida quotidiana da Escola por forma a reforçar os laços e a sua ligação com a FAUP, de partilhar conhecimento e experiências, de apoiar o ingresso na vida profissional, e, por fim, com o objectivo de divulgar, promover e apoiar a FAUP como instituição de referência e excelência por todo o mundo, através da criação de uma rede de Embaixadores, Mentores e de Mecenato, encontra-se em desenvolvimento o Projecto AlumniFAUP.

C9. Consultancy:

The Faculty of Architecture of the University of Porto has been developing a set of activities and initiatives aimed at the pursuit of its mission as an "institution of the creation, transmission and diffusion of culture, art, science, construction, town planning and related areas, at the service of Humanity, with respect for all their rights." Among a vast and diverse set of implemented activities and initiatives developed by the Centre of Studies of the Faculty of Architecture - CEFA - UP - it is important to highlight those developed by the Executive Board and its action in the area of culture and education through the initiative of members of its academic community or other institutions that FAUP is a part of.

Despite the extremely small size of the permanent team of CEFA UP, occasionally enhanced by the integration of external collaborators, the action and work carried out by the Centre has been diverse, intense and gained visibility and notoriety in academia and the professional world, having been awarded the João de Almada Prize in 2014 for a building rehabilitation project in Porto, on Rua Alexandre Braga, no. 94. The action and work carried out resulted in a number of consultancy, research, and technical assistance and other projects conducted for the University of Porto or for Municipalities, particularly focused on the processes of building rehabilitation or urban requalification. It is important to mention the consultancy services provided to the Câmara Municipal de Boticas (Municipality of Botlcas) in the area of Urbanism, to the Câmara Municipal de Belmonte (Municipality of Belmonte) in the fields of Architecture and Urban Requalification, the studies conducted for the implementation of the Documentation Centre of the Fundação Instituto Marques da Silva, FIMS - on the Foundation's property, facing the streets of Latino Coelho and Santos Pousada - and the requalification of an area of land near FAUP to be temporarily used as daily parking for the School. It is important to highlight the projects and technical assistances provided for the rehabilitation works at the aforementioned Rua Alexandre Braga, no. 94 - a building for trade, offices and three houses that belongs to FIMS - and the Requalification work of the roof of the Faculty of Economics of the University of Porto, FEP, both Buildings by distinguished architects and former professors of the School, the Architect Marques da Silva and the Architect Viana de Lima. Finally, considering its importance and relevance to the action developed by CEFA UP, it is important to stress the projects for the redevelopment of the historical centre of Nisa; the global rehabilitation project of the Building of FEP; the 1st Stage of the Rehabilitation project of the exterior of the Faculty of Law of the University of Porto, FDUP; the Project for the full rehabilitation of the inside of Casa Cor de Rosa of FAUP; the Project for the Rehabilitation of FAUP's surroundings, façades and roofs; and finally, the Project for the Conservation of the Roof of Casa Museu Abel Salazar.

As it is not possible to mention all the events that took place at FAUP since 2012 until now, we have decided to highlight some of them, either due to their annual regularity or to their importance for FAUP's and UP's academic community, for architecture professionals and society in general. Thus, we highlight the annual solemn opening session of each school year, which in recent years was marked by lectures given by major figures of contemporary national and international architecture and arts, namely the Architects Gonçalo Byrne and Emilio Tuñón and Professor Lino Cabezas Gelabert, alongside the opening of the annual exhibition which presents a selection of the best works developed by students throughout the course of the previous school year, which clearly reveals the sense and quality of the processes and practices of teaching and learning in architecture developed at the school. Also relevant are: the organisation of international scientific events at FAUP, namely the International Seminar "EURAU 12: Simpósio Europeu de investigação em Arquitectura e Urbanismo" (European Symposium on Research in Architecture and Urbanism) and the corresponding exhibition, in 2012; the International Seminar "Na Superfície: Fotografia e Arquitectura" (At the Surface: Photography and Architecture), organised in 2010, 2012 and 2016; the 2nd Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira – Culturas Partilhadas (International Congress on the History of Luso-Brazilian Construction – Shared Cultures), in 2016; the organisation of the international Workshops Neighbourhoods. The big reset on Neighbourhood Design. 3rd International Summer School in Design in Urbanism, and of EAAE Education Academy 2nd Workshop, The Profession of the Architect and the role of the school in relation to this profession, in 2016; the realisation of the annual C+C+W, a Conference, Colloquium and Workshop which largely

discusses the subject of House and Living, with the participation of several guests, including Remi Papillault, Txatxo Sabater, Mark Swenarton, José Ángel Sanz Esquide, Josep Giner, Raúl Martínez, Bernard Leupen and Frederik Künzel. The conference cycles and open classes are also very rich, with special mention going to the Cinco Nomes, Cinco Tardes (Five Names, Five Afternoons) cycle, the cycle of practical Architecture-project | Research | Writing conferences, the Marques da Silva cycle of conferences and, finally, the cycle of author classes. Architecture photography and Author Classes. Le Corbusier and Drawing. The diversity and quality of the action and cultural programme of FAUP is also enriched by the launching of several publications, among which we highlight Leon Battista Alberti e a Arquitectura Romana, by Giorgio Grassi and translation by José Miguel Rodrigues; A Idade Maior, by Ana Tostões; and Sebentas de História de Arquitectura Moderna de Domingos Tavares, among others. From the different initiatives, we highlight several lectures given among others by Álvaro Siza, Eduardo Souto de Moura, Giorgio Grassi, Alberto Campo Baeza, Luis Fernández-Galiano, Nicola Di Battista, Rafael Moneo, Anthony Vidler, Marta Llorente Díaz, Miguel Ángel de la Iglesia, Jean-Loius Cohen, José Luis Uribe Ortiz, Carmen Espegel, Danièle Pauly, Tim Benton, María Candela Suárez, Valerio Olgiati e Bas Princen, Francisco Mangado, João Mendes Ribeiro, Manuel Aires Mateus, etc. With the aim of diversifying its field of action and capturing and engaging other stakeholders, namely potential students in the near future and alumni, FAUP has bet on the creation of a training offer through the Universidade Júnior (Junior Faculty), free courses, Advanced Studies courses, including the Advanced Studies course in Architectural Heritage – CEAPA – and the Course of Advanced Studies in Architectural Design – EAPA – and the doctorate - PDA FAUP.

FAUP's prestige and excellence result from the rich heritage of the Architecture Course inherited from EBAP, ESBAP and reinforced by FAUP since its creation in 1979, but also the quality of the architectural production of its former students and teachers. The human capital in every moment - students, teachers and staff - has determined the quality of the results achieved and the school that we are today. In order to strengthen the link between FAUP and former students, Alumni, to recover and provide contacts, to promote sharing and meetings between former students, to have a greater presence in the lives of their alumni, involving them in the everyday life of the School in order to strengthen the links and their connection with FAUP, to share knowledge and experience, to support the entry into working life, and, finally, in order to disseminate, promote and support the institution of reference and FAUP excellence around the world, the Projecto AlumniFAUP is currently working on creating a network of Ambassadors, Mentors and Sponsors.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Com vista a consolidar a sua estratégia de internacionalização, a FAUP tem estabelecidos diversos acordos de cooperação internacionais, no âmbito do intercâmbio de docentes e desenvolvimento de projectos conjuntos, de investigação e de transferência de conhecimento, como também ao nível do intercâmbio de estudantes. Neste contexto, referem-se os cerca de 50 Acordos Erasmus estabelecidos em diversos países europeus, como a Espanha, a França, a Itália, o Reino Unido, a Alemanha, a Finlândia, a República Checa, etc.; bem como diversos Acordos Bilaterais na área da arquitectura e urbanismo, com países terceiros, tais como o Brasil, o Chile, a Argentina, o Uruguai, Moçambique, Austrália, Israel, etc.

É de salientar o elevado número de estudantes (IN e OUT) envolvidos anualmente nos vários programas de cooperação, sobretudo a média de 100 Estudantes que a FAUP, pelo reconhecido prestígio das suas práticas pedagógicas, recebe e que representa aproximadamente 10% do número total de estudantes inscritos.

Igualmente é de salientar a elevada participação do corpo docente da FAUP em momentos-chave de algumas unidades curriculares oferecidas pelas instituições parceiras (nomeadamente nas UC de Projeto). Por outro lado, a FAUP também acolhe e convida docentes e profissionais estrangeiros para colaborarem em alguns momentos das actividades pedagógicas dos CE, estendendo convites a docentes de outras IES nacionais edentro da UP, da mesma área ou área disciplinar diferente, para lecionarem nos seus CEs, contribuindo para o enriquecimento do ensino e pedagogia.

Estabeleceram-se igualmente diversos Acordos de Colaboração Internacional para realização de Estágios e Workshops de que se nomeiam, a título de exemplo, o Acordo com o Gabinete de Arquitectura A+E Design CO.,Ltd, na China e os workshops Internacionais promovidos em parceria com as Universidades de RomaTre e Valladolid (Portugal, Espanha e Itália), ou com a Amsterdam Academy of Architecture (Holanda), LUCA School of Arts - Faculty of Architecture (Bélgica), École Nationale Supérieure d'Architecture et de Paysage de Bordeaux (França), Glasgow School of Arts - Mackintosh School of Architecture (Reino Unido), Istanbul Kültür Üniversitesi - Department of Architecture (Turquia), Riga Technical University - Faculty of Architecture and Urban Planning (Letónia) e Bauhaus Universität - Faculty of Architecture and Urban Studies (Alemanha).

Com vista ao desenvolvimento de programas de investigação em curso, a FAUP tem igualmente estabelecidos Protocolos de Colaboração com diversos Centros de Investigação nacionais, com vista à promoção de acções conjuntas de formação nas áreas temáticas e disciplinares, na colaboração entre docentes e investigadores, na colaboração de projectos de investigação individuais ou coletivos e na colaboração de estudos de investigação aplicada. Como exemplo, os Protocolo com Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL) ou o Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM), entre outros.

Salientam-se igualmente os programas de estágios para Estudantes, estabelecidos entre a FAUP e diversas instituições, tais como a SRU-Sociedade de Reabilitação Urbana, a SONAE, ou a Symington, que promovem a elaboração da dissertação final de mestrado em contexto prático-profissional.

C10. National and international cooperation:

To consolidate its internationalisation strategy, FAUP has established several international cooperation agreements within the framework of the exchange of lecturers and the development of joint projects, research and knowledge transfer, but also at the level of the exchange of students. In this context, it is important to mention the approximately 50 Erasmus Agreements established with several European countries, such as Spain, France, Italy, the United Kingdom, Germany, Finland, the Czech Republic, etc., as well as several Bilateral Agreements in the field of architecture and urban design with non-EU countries such as Brazil, Chile, Argentina, Uruguay, Mozambique, Australia, Israel, etc.

The high number of students (IN and OUT) who annually participate in various cooperation programmes should be

noted, particularly the approximately 100 students that FAUP, for the recognised prestige of its pedagogical practices, receives, representing approximately 10% of the total number of students enrolled. It is also important to note the high participation rate of the FAUP teaching staff in key moments of some course units offered by partner institutions (especially the Project course units). On the other hand, FAUP also welcomes and invites teachers and foreign professionals to work in some stages of the pedagogical activities of the cycle of study (CS), extending invitations to teachers of other national higher education institutions and within UP, from the same or a different disciplinary area, to teach in their CS, thus contributing to the enrichment of teaching and pedagogy. Several International Collaboration Agreements were also established for the organisation of Internships and Workshops, for example: The agreement with the architectural firm A+E Design CO., Ltd, in China and the international workshops promoted in partnerships with the Universities of RomaTre and Valladolid (Portugal, Spain and Italy), or with the Amsterdam Academy of Architecture (Holland), LUCA School of Arts - Faculty of Architecture (Belgium), École Nationale Supérieure d'Architecture et de Paysage de Bordeaux (France), Glasgow School of Arts - Mackintosh School of Architecture (United Kingdom), Istanbul Kültür Üniversitesi - Department of Architecture (Turkey), Riga Technical University - Faculty of Architecture and Urban Planning (Latvia) and Bauhaus Universität - Faculty of Architecture and Urban Studies (Germany). To develop ongoing research programmes, FAUP has also established protocols of collaboration with national research centres, to promote joint training actions in the thematic and disciplinary areas, in collaboration with teachers and researchers, individual or collective research projects and applied research studies. As an example, the Protocol with Centre for Social Studies at the University of Coimbra (CES), the Institute of Social Sciences of the University of Lisbon (ICS-UL) or the Trans-Disciplinary Culture, Space and Memory Research Centre (CITCEM), among others. It is also important to highlight the internship programmes for students established between various institutions and FAUP, such as SRU-Sociedade de Reabilitação Urbana, SONAE or Symington, which promote the development of the final thesis of the Master degree in the practical-professional context.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da U.Porto contempla não só a vertente ligada aos procedimentos de controlo e de verificação da conformidade, mas também consagra rotinas de avaliação e melhoria.

O sistema de informação SIGARRA é um serviço e uma infraestrutura que assegura a ligação dos subsistemas de gestão que são utilizados regularmente nas tarefas quotidianas e disponibiliza informações importantes sobre as atividades da U.Porto.

As UOs contribuem para o funcionamento do SGQ:

- a. Adotando uma política para a garantia da qualidade formalmente definida e publicamente disponível;*
- b. Dispondo de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa;*
- c. Assegurando a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos*
- d. Dispondo de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão, a colaboração interinstitucional e internacionalização;*
- e. Assegurando o recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não-docente, garantindo a competência necessária para o cumprimento com eficácia das funções que lhes estão atribuídas;*
- f. Garantindo a aplicação de procedimentos que permitam planejar, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais, com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e atividades científico-pedagógicas;*
- g. Possui mecanismos que garantem a recolha, análise e utilização dos resultados para a gestão eficaz das suas atividades, e assegura o acesso fácil a uma informação clara, precisa, objetiva, atualizada e imparcial sobre as atividades desenvolvidas pela instituição.*

A FAUP contribui para o funcionamento do sistema através dos instrumentos que a Universidade do Porto considera indispensáveis a boa prossecução dos seus desígnios, nomeadamente elaborando Planos e Relatórios de atividades, e de Ciclo de Estudos e Planos estratégicos, de acordo com as regras e as ideias bases subjacentes ao planeamento da universidade. A FAUP participa e promove a realização dos Inquéritos pedagógicos pelo corpo discente deles retirando e extraindo conhecimento factual das suas práticas bem como a necessidade de alterar

procedimentos, sempre que tal se revele adequado.

Através do funcionamento, regular e atempado, das Comissões Científicas e de Acompanhamento dos CE, assim como através de outros órgãos de monitorização e garantia de qualidade (no caso da FAUP, por exemplo, através das comissões de ano académico em estreita colaboração com a Comissão de Acompanhamento de MIARQ e Conselho Pedagógico), assegurando e promovendo o devido preenchimento das fichas de unidade curricular, promovendo debates em torno de revisões periódicas de planos de estudo, promovendo e assegurando condições propícias à mobilidade e intercâmbio docente.

A FAUP elabora, também, com vista à promoção do autoconhecimento por parte da instituição, relatórios anuais sobre o seu desempenho, sempre que possível evidenciando dados que permitam comparações a nível nacional, nas seguintes áreas: Educação, Procura dos ciclos de estudos: Acesso, Caracterização de população estudantil: Estudantes Inscritos e caracterização socioeconómica e escolar, percurso dos estudantes, diplomados, empregabilidade, Investigação, Internacionalização, Unidades de I&D, Projectos e Infra-estrutura, Produção científica e Recursos Humanos.

Com base nesta informação os Directores de Curso elaboram um Relatório anual apreciado pelos conselhos Pedagógico e Científico, posteriormente, apreciado e homologado pelo Director da FAUP que, com base nos dados reunidos, elaborará um relatório síntese a enviar ao Serviço de Melhoria contínua da UP.

Ao nível dos estudos pós-graduados, a FAUP fomenta, através de optativas de escolha livre, no vasto espectro da oferta formativa de todas as unidades orgânicas da Universidade do Porto, a mobilidade dos seus estudantes no seio da instituição promovendo a interdisciplinaridade e a troca de conhecimento entre as várias áreas disciplinares existente na Universidade do Porto. Em sentido inverso, recebe e acolhe estudantes de outras unidades orgânicas que pretendem frequentar unidades curriculares singulares na FAUP além de manter uma colaboração estreita, na área do desenho, com o CE de Arquitectura Paisagista da Faculdade de Ciências.

A FAUP contribui, por fim, para o funcionamento do sistema participando, activamente, em todas as acções colectivas em que a Universidade do Porto está envolvida e para as quais solicita o contributo individual das unidades orgânicas que compõem o sistema, nomeadamente, na divulgação dos seus cursos, no acolhimento aos novos estudantes, no acolhimentos aos estudantes de mobilidade, no acolhimento de docentes e investigadores convidados ou visitantes, nas acções (em Portugal ou no estrangeiro) de divulgação das suas actividades e na divulgação junto da comunicação social e da sociedade em geral dos principais desígnios que caracterizam a sua actividade de ensino e investigação. São exemplo destas actividades de extensão universitária em coordenação activa com a Universidade, as acções de criação e promoção de acções ligadas ao público juvenil pré-universitário (a Universidade Júnior), as ligadas ao público mais maduro (a Universidade Sénior), bem como os cursos de Verão e de Educação Contínua.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The quality management system (QMS) of U.Porto includes not only the control procedures and the verification of conformity, but also establishes assessment and improvement routines.

The SIGARRA information system is a service and an infrastructure that ensures the connection of management subsystems that are regularly used in everyday tasks and provides important information on the activities of the U.Porto.

Organic Units contribute to the operation of the QMS by:

- a. Deploying a quality assurance policy formally defined and publicly available;*
- b. Featuring processes for the design and approval of their formative offer;*
- c. Ensuring the monitoring and periodic review of their courses;*
- d. Having mechanisms for promoting, assessing and improving the scientific, technological and artistic activity aligned with their mission, interinstitutional cooperation and internationalisation;*
- e. Ensuring the recruitment, management and training of teaching and non-teaching staff, thus guaranteeing they have the necessary skills for effectively fulfilling their assigned duties;*
- f. Ensuring the implementation of procedures that allow for the planning, management and improvement of services and material resources to promote adequate development of student and scientific-pedagogical activities;*
- g. Having mechanisms that ensure the collection, analysis and use of the results for the effective management of their activities, and ensuring an easy access to clear, accurate, objective, impartial and up-to-date information on the activities developed by the institution.*

FAUP contributes to the operation of the system through the instruments which the University of Porto considers essential for the pursuit of its goals, namely by drawing up plans and activity reports, and obviously developing study and strategic plans in accordance with the rules and the basis underlying the planning of the University. FAUP participates in and promotes the development of pedagogical surveys by students, thus gaining and extracting factual knowledge of its practices as well as the need to change procedures, whenever appropriate.

Through the regular and timely operation of the Scientific and Monitoring Committees of the Cycles of Study, as well as through other monitoring and quality assurance bodies (in the case of FAUP, for example, through academic year commissions in close collaboration with the Commission Of MIARQ and the Pedagogical Council), assuring and promoting the correct completion of the curricular units, promoting debates around periodic reviews of study plans and promoting and ensuring conditions that support mobility and teacher exchanges.

FAUP also prepares annual reports on its performance with the aim of promoting self-knowledge within the institution, showing data that allows for making comparisons at the national level in the following areas: Education, Study cycle demand: Access, Characterisation of the student population: Students enrolled and socioeconomic and school characterisation, student trajectory, graduates, employability, Research, Internationalization, R & D Units, Projects and Infrastructure, Scientific production and Human Resources.

Based on this information, the Course Directors prepare an Annual Report assessed by the Pedagogical and Scientific Councils, later assessed and approved by the Director of FAUP who, based on the collected data, will prepare a summarised report to be sent to the UP Improvement Service.

At the level of postgraduate studies, FAUP promotes, through optional subjects, the broad spectrum of the training offered by all the organic units of the University of Porto, the mobility of its students within the institution, thus promoting interdisciplinarity and the exchange of knowledge among the different disciplinary areas of the University of Porto. On the other hand, it receives and welcomes students from other organic units who wish to attend singular curricular units at FAUP, in addition to maintaining a close collaboration, in the area of drawing, the Landscape

Architecture cycle of study at the Faculty of Sciences.

FAUP contributes to the functioning of the system by actively participating in all collective actions in which the University of Porto is involved and for which it requests the individual contribution of the organic units that constitute the system, namely in its courses, in receiving new students, mobility students, visiting professors and researchers, and in the actions (in Portugal or abroad) of disseminating their activities and the main purposes that characterise its teaching and research activity to the media and society in general. Some examples of these university extension activities in active coordination with the University are the creation and promotion of actions associated with the pre-university youth audience (the Junior University), those associated with the more mature public (the Senior University), as well as the Summer courses and continuing education courses, etc.

C12. Observações finais:

A oferta formativa da FAUP tem a capacidade de assegurar uma formação pós-graduada qualificada onde as questões do espaço e da representação são articuladas com o exercício da crítica e do pensamento teórico, consubstanciando um entendimento rigoroso e reconhecido do projeto arquitetónico. A cultura do desenho como estruturante da formação do arquitecto e a articulação transversal dos domínios de estudo e destes com a investigação, motivador de um corpo docente experiente focado nas áreas de lecionação, muito qualificado e de reconhecido mérito profissional, premiados no país e no estrangeiro, inclui especialistas afectos a diferentes universidades portuguesas. Alguns docentes convidam personalidades de reconhecido mérito para proferirem aulas/seminários/conferências no âmbito dos conteúdos programáticos das unidades curriculares que leccionam e o método de ensino-aprendizagem é suportado por uma avaliação contínua do processo de aprendizagem, em ambiente de grande abertura e transversalidade cultural e intelectual, com uma grande tradição na aceitação de estudantes de mobilidade IN. Isto promove o Prestígio internacional da FAUP, não só enquanto Escola, e da sua qualidade formativa, como também pelo reconhecimento nacional e internacional das competências profissionais, sociais e culturais dos seus graduados e pós-graduados, daqui resultando uma grande procura dos nossos graduados e pós-graduados.

A relação próxima entre as Comissões Científicas, os estudantes e o pessoal não docente, permite um acompanhamento regular de eventuais problemas que careçam de decisão e de monitorização, suportado pela existência de coordenadores de ano curricular, no caso do MIARQ, e Coordenadores de Perfil, no caso do PDA, responsáveis pela articulação das unidades curriculares e dos docentes desse mesmo ano.

A diversificação da oferta formativa permite que os estudantes frequentem unidades curriculares oferecidas noutras unidades orgânicas da UP, em áreas científicas diversas. As fichas de unidade curricular são elaboradas anualmente pelo regente e as alterações introduzidas advêm de uma leitura crítica do processo de aprendizagem finalizado. Assim, e em função dos resultados obtidos, são reavaliados métodos de trabalho e perspectivadas novas abordagens que garantam a actualização de conteúdos e a agilização de meios.

Apesar da formação generalista proporcionada pela estrutura do CE a forte incidência nas UCc da área de projecto prepara os estudantes, maioritariamente, para o desempenho na actividade de projecto o que pode causar alguns constrangimentos quando existe uma grande diversidade de oferta nacional no ensino da arquitectura e estamos no momento da diminuição da procura de arquitectos e das suas competências.

Por outro lado, a diminuição do financiamento e as actuais restrições económicas, a falta de um conjunto adstrito de pessoal não docente qualificado, condição que permitiria libertar os docentes e investigadores de um excessivo peso dos processos administrativos quotidianos, promovendo a sua disponibilidade para o desenvolvimento de outros projetos letivos como oportunidades vitais para o MIARQ e a falta de espaços para reunião, encontro e trabalho (individual e/ou em pequenos grupos) para docentes, não docentes e estudantes, têm sido constrangimentos quotidianos.

A estratégia de desenvolvimento e melhoria da FAUP terá de passar necessariamente por três aspectos essenciais:

- 1- Dotar a faculdade de mais e mais qualificados recursos humanos (docentes e não docentes) que permitam dar resposta aos actuais constrangimentos e desafios futuros;*
- 2- Ampliar as actuais instalações de modo a criar condições para responder adequadamente à elevada procura de estudantes estrangeiros para frequência dos CE.*
- 3- Diversificar a oferta formativa de CE de pós-graduação que complementem a formação genérica proporcionada pelo MIARQ.*

C12. Final remarks:

The training offer of FAUP has the capacity to ensure qualified postgraduate training where issues of space and representation are articulated with the exercise of criticism and theoretical thinking, ensuring a rigorous and recognised understanding of architectural design. The culture of design as a structure for training the architect and the transversal articulation of the fields of study with research, motivating an experienced teaching staff, highly qualified and recognised professionals, awarded at home and abroad, including specialists associated with different Portuguese universities. Some teachers invite personalities of acknowledged merit to give classes/seminars/conferences within the programme of the curricular units they teach, and the teaching-learning method is supported by a continuous assessment of the learning process, in a context of openness and cultural and intellectual transversality, with a great tradition in the acceptance of mobility students. This promotes the international prestige of FAUP, not only as a School and for its training quality, but also the national and international recognition of the professional, social and cultural skills of its graduates and postgraduates, resulting in a great demand for our graduates and postgraduates.

The close relationship between scientific committees, students and non-teaching staff allows for regular oversight of eventual problems that require decision-making and monitoring, supported by the existence of academic year coordinators, in the case of MIARQ, and profile coordinators, in the case of the PDA, who are responsible for the articulation of the curricular units and the teachers of that same year.

The diversification of the training offer allows students to attend curricular units offered in cycles of study at other faculties of the UP, in different scientific areas. The curricular unit datasheets are prepared annually by the leading professor of the corresponding subject and the necessary changes that are introduced result from a critical reading of the finished learning process. Thus, and based on the results, work methods are re-evaluated and new approaches are envisaged to ensure content updating and media streamlining.

Despite the general training provided by the CS structure, the high curricular unit load given to the final Project

prepares students, mainly for their performance in the project activity, which can cause some contradictions when there is a great diversity of national supply in the teaching of architecture and we are in the process of reducing the demand for architects and their skills.

On the other hand, the reduction of funding, current economic constraints, the lack of an associated group of qualified non-teaching staff to lessen the administrative burden on teachers and researchers, increasing their availability to develop other school projects, such as pursuing vital opportunities for MIARQ, and the lack of spaces for meetings, talks and work (individual and/or small groups) for teachers, non-teaching staff and students, are the daily bottlenecks we face.

FAUP's development and improvement strategy will have to address three essential aspects:

1- Provide the faculty with more and more qualified human resources (teachers and non-teaching staff) to respond to current constraints and future challenges;

2- Expand the existing facilities to create conditions that adequately respond to the high demand of foreign students for EC attendance.

3- Diversify the EC postgraduate training offer that complements the generic training provided by MIARQ.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/06327	581	Arquitetura / Architecture	6	2014-02-18T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/01686	581	Planeamento e Projeto Urbano (em assoc.) / Spatial Planning and Urban Project	6	2011-06-24T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/06322	581	Metodologias de Intervenção no Património Arquitectónico / Intervention Methodologies on Architectonic Heritage

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/06332	581	Arquitetura / Architecture	6	2014-02-18T00:00:00
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) /	6	2011-12-

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/06327	581	Arquitetura / Architecture	125	145	125	133	125	143

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01686	581	Planeamento e Projeto Urbano (em assoc.) / Spatial Planning and Urban Project	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/06332	581	Arquitetura / Architecture	31	31	40	19	30	13

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/06327	581	Arquitetura / Architecture	983	111	990	106	1034	125

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01686	581	Planeamento e Projeto Urbano (em assoc.) / Spatial Planning and Urban Project	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/06332	581	Arquitetura / Architecture	137	6	117	6	102	12

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	78
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	6
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	47

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Adalberto da Rocha Gonçalves Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Álvaro António Gomes Domingues	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha submetida
Ana Catarina Dinis Costa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Arquitectura	37.5	Ficha submetida
Ana Catarina Neiva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Arquitectura	25	Ficha submetida
Ana Isabel da Costa e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Ana Paula Maia da Silva Petiz	Assistente ou equivalente	Licenciado		Arquitectura	100	Ficha submetida
Ana Sofia Pereira da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Arquitectura	25	Ficha submetida
Ana Sousa Brandão Alves Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
André Miguel Guimarães dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Andreia Joana Geraldo Silva Couceiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Arquitectura	25	Ficha submetida
António Luís Pereira da Silva Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Armando Ferraz Batista Monteiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Artes plásticas	59.4	Ficha submetida
Bruno Miguel da Silva Carvalho Moreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Arquitectura	25	Ficha submetida
Carla Alexandra Garrido de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Carlos Adriano Magalhães Macedo Prata	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Esteves Guimarães	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Carlos Manuel de Castro Cabral Machado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Carlos Nuno Lacerda Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Daniel José Rodrigues de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Daniela de Sá Pinto Marques	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Arquitectura	25	Ficha submetida
Eduardo Elisio Machado Souto Moura	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado		Arquitectura	15	Ficha submetida
Eliseu Manuel Vieira Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Filipa Castro Guerreiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Francisco Castello Branco Vieira de Campos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Arquitectura	59.4	Ficha submetida
Francisco José Barata Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Gonçalo Miguel Furtado Cardoso Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Helder Francisco Valente Casal Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		arquitectura	100	Ficha submetida
João Paulo Loureiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Arquitectura	59.4	Ficha submetida
João Pedro Alves de Guimarães Seródio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
João Pedro Sampaio Xavier	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
João Rodrigo Parreira Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Joaquim José Lopes Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
José Alberto Abreu Lage	Assistente ou equivalente	Mestre		Planeamento e projecto do Ambiente Urbano	100	Ficha submetida
José Júlio Cabral Faria Frias Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
José Manuel Gaspar Teixeira Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida

JOSÉ MANUEL SANTOS GIGANTE	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Arquitectura	60	Ficha submetida
José Manuel Teixeira Barbosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Desenho - artes plásticas	100	Ficha submetida
José Maria da Silva Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura - Desenho	100	Ficha submetida
José Miguel Neto Viana Brás Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
José Pedro Ovelheiro Marques de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Luis Carlos Fortunato Lima	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Prática e Teoria do Desenho	50	Ficha submetida
Luís Celestino Mourão Soares Carneiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Luís Filipe Dordio Martinho de Almeida Urbano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Luís Pedro Ferreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Luís Sebastião da Costa Viegas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Manuel Augusto Soares Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Manuel Carlos Sanches da Graça Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Manuel Joaquim Soeiro Moreno	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Arquitectura	18.8	Ficha submetida
Marco Alexandre Camarneiro Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Design de Comunicação, (artes gráficas)	37.5	Ficha submetida
Marco Ginoulhiac	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Maria Alexandra Correia de Castro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Arquitectura	50	Ficha submetida
Maria Clara de Carvalho Pimenta do Vale	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Maria da Graça Ribeiro Correia Ragazzi	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Arquitectura	60	Ficha submetida
Maria José Lopes Casanova	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Maria Madalena Ferreira Pinto da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Maria Raquel Nunes de Almeida e Casal Pelayo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria Sofia Teixeira Gomes dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Arquitectura	50	Ficha submetida
Maria Teresa Saraiva Pires da Fonseca Dias da Fonseca	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Mariana Ramos Moreira e Sá	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Arquitectura	25	Ficha submetida
Mário João Freitas Mesquita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Marta Maria Peters Arriscado Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Marta Rocha Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Noemia Cristina Herdade Gomes Santos Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Desenho	100	Ficha submetida
Nuno Alexandre Jesus Teixeira de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ensino de Artes Visuais	50	Ficha submetida
Nuno Miguel Lima Brandão Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Martins Travasso	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Arquitectura	59.4	Ficha submetida
Nuno Valentim Rodrigues Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Paula Maria Ranhada Pereira de Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Pedro Augusto de Azambuja Varela	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Arquitectura	25	Ficha submetida
Pedro Duarte Santos de Alarcão e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Pedro Leão Ramos Ferreira Neto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Pedro Levi Teixeira Bismarck Paupério	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Arquitectura	18.8	Ficha submetida

Raquel Alexandra Geada e Paulino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Raquel Morais Carvalho Gonçalves Dias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil - opção Estruturas	25	Ficha submetida
Ricardo Jorge Basto Pereira Leite	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Arte e Design	50	Ficha submetida
Rui Américo Branco da Silva Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Rui Fernando de Jesus Bastos Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da Arte Portuguesa	100	Ficha submetida
Rui Humberto Costa de Fernandes Póvoas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Rui Jorge Garcia Ramos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Rui Manuel Lima Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Arquitectura	59.4	Ficha submetida
Rui Manuel Trindade Braz Afonso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	pianificazione territoriale	100	Ficha submetida
Rui Manuel Vieira Passos Mealha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Teresa Manuel Almeida Calix Augusto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Teresa Sofia Faria da Cunha Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Arquitectura	12.5	Ficha submetida
Vítor Manuel Oliveira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Desenho	100	Ficha submetida
				6907.1	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	26	57	26	57
Outros docentes / Other teachers	44	2	44	2
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	0	5	0	1.65
Outros docentes / Other teachers	2	21	2.8	8.37
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	26	62	26	58.65
Outros docentes / Other teachers **	46	23	46.8	10.37
Corpo docente total / Total teaching staff **	72	85	72.8	69.02

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	59	85.4
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	14	20.3

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

28 efetivos não-docentes em regime de tempo integral (100%).

D6.1. Non academic staff:

28 full-time non-teaching staff, 100%.

D6.2. Qualificação:

- 1 Investigador Conv.Eq.Inv.Aux. - Doutoramento
- 1 Técnico Superior – Mestrado
- 3 Técnicos Superiores – Pós-graduação
- 7 Técnico Superiores – Licenciatura
- 9 Assistentes Técnicos- Ensino Secundário (12º ano)
- 2 Assistentes Técnicos - 9º ano (3º ciclo ensino básico)
- 2 Assistentes Operacionais - 6 anos de escolaridade (2º ciclo ensino básico)
- 3 Assistentes Operacionais - 4 anos de escolaridade (ensino básico)

D6.2. Qualification:

- 1 Invit. Researcher Eq.Inv.Aux. PhD
- 1 Executive officer – Master
- 3 Executive officers – Postgraduate
- 7 Executive officers – Degree
- 9 Technical Assistants - Secondary Education (12th year)
- 2 Technical Assistants - 9th grade (3rd cycle basic education)
- 2 Operational Assistants - 6th grade (2nd cycle basic education)
- 3 Operational Assistants - 4th grade (basic education)

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	6.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	8.9
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	5.9
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	3.5
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	3.5

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CEAU - Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo / Center for Studies in Architecture and Urbanism	56	Muito bom / Very good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços Administrativos (a 100%) / Administrative Services	12
Serviços Académicos e Internacionais (a 100%) / Academic and International Services	6
Serviços de Documentação (5 a 100% e 1 a 50%) / Documentation Services	6
Centro Informática (a 100%) / Computer Centre	2
Editorial (a 50%) / Editorial	1
CEAU - Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo (a 100%) / CEAU - Centre for Architecture and Urban Studies	2
(6 Items)	29

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Belas-Artes (UP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Os Estatutos da FBAUP refere no Artigo 2.0 “Missão: A FBAUP é uma instituição de ensino, investigação, criação e transmissão da cultura, da arte, do design e áreas artísticas e científicas afins ao serviço da comunidade, com respeito por todos os seus direitos.” Neste sentido a oferta formativa da Unidade Orgânica (UO) organiza-se em duas grandes vertentes: os cursos próprios e os cursos em associação com outras UOs/universidades. No primeiro grupo a UO oferece formação superior de 1º, 2º, e 3º ciclos nas áreas das artes plásticas e do design, nomeadamente no 1º ciclo a Licenciatura em Artes Plásticas, Licenciatura em Design de Comunicação; no 2º ciclo o Mestrado em Artes Plásticas, Mestrado em Design Gráfico e Projectos Editoriais, Mestrado em Design de Imagem, Mestrado em Arte e Design para o Espaço Público, Mestrado em Estudos Artísticos e no 3º ciclo o Programa Doutoral em Artes Plásticas, para além de ter uma presença intensa em outros cursos realizados em parceria com outras UOs da Universidade do Porto e com outras Universidades (ver infra). No segundo grupo, a UO oferece os seguintes cursos em associação: no 1º ciclo: Licenciatura em Ciências da Comunicação: jornalismo, assessoria, multimédia em conjunto com a FEUP, FLUP e FEUP; no 2º ciclo: Mestrado em Design Industrial e de Produto em conjunto com a FEUP, Mestrado em Ensino das Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, em conjunto com a FPCEUP, Mestrado em Multimédia, em conjunto com a FEUP, FCUP, FEP e FLUP, Mestrado em Ciências da Comunicação, em conjunto com a FLUP, FEP e FEUP; no 3º ciclo: Programa Doutoral em Educação Artística, em conjunto com a FPCEUP e a Universidade de Lisboa (FBAUL e IEUL); Programa Doutoral em Design, em conjunto com a Universidade de Aveiro; Programa Doutoral em Mídias Digitais em conjunto com a FEUP, FEP, FCUP, FLUP e UNL. Destes cursos a UO é sede administrativa dos seguintes: Mestrado em Design Industrial e de Produto, Doutoramento em Educação Artística e Doutoramento em Design.

No que se refere aos cursos próprios é de referir que na sequência da reformulação de Bolonha, os planos de estudo de ambas as licenciaturas desenvolvem-se em 240 ECTS (quatro anos), opção estratégica que valoriza uma sólida formação de base e que cria uma relevante diferenciação com a oferta nestas áreas a nível nacional. A oferta de 2º ciclo na área das artes plásticas foi recentemente reformulada, sendo criado o Mestrado em Artes Plásticas, no sentido de criar sinergias entre áreas artísticas próximas e complementares evitando assim a fragmentação de ofertas anterior (substituindo o Mestrado em Pintura, Mestrado em Escultura, Mestrado em Desenho e Técnicas de Impressão e Mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas) e favorecendo uma optimização do plano de estudos. Esta reformulação foi o resultado de uma ampla discussão desenvolvida nos últimos anos e que envolveu os diferentes intervenientes (órgãos científico e pedagógico, diretores de curso, comissões científicas e de acompanhamento) e que estrategicamente permite reorientar, definir e potenciar o futuro da oferta formativa a este nível. No que respeita ao 3º ciclo foi efetuado um sentido inverso, na sequência da constatação da necessidade de um maior grau de especialização na área das artes plásticas, substituindo o anterior programa doutoral em Arte e Design pelo programa doutoral em Artes Plásticas, considerando a existência do doutoramento em Design oferecido em associação com a Universidade de Aveiro.

Como oferta complementar aos cursos pós-graduados conferentes de grau, a UO oferece os seguintes cursos de especialização: Performance, estando em fase final de aprovação os cursos de especialização em Estudos de Fotografia e Cinema, Ilustração, Gravura e em Design de Interação, Web e Jogos.

A Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP) tem investido na oferta de Formação Contínua, criando um serviço específico de gestão destes programas e oferecendo uma variedade de cursos com uma procura bastantes estabilizada, em horários pós-laboral, em diversificados formatos como cursos de verão, workshops, cursos de maior duração e cursos mais pontuais, em áreas diversificadas tais como: desenho, gravura, têxteis, ilustração, pintura, escultura, fotografia, banda desenhada, vidro e cerâmica, etc.

Neste momento a oferta formativa encontra-se estabilizada nesta estrutura, estando em curso os mecanismos de monitorização e de apoio à otimização da sua implementação.

Em Portugal, a Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP) e a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (ESBAL), instituições hoje inscritas na Universidade como FBAUP e FBAUL, ocuparam o lugar fundamental no desenho da formação artística nacional, constituindo-se como entidades primordiais nesta área científica. A FBAUP assumindo a responsabilidade que a história do ensino artístico lhe confere, numa atenção colaborativa com a FBAUL, reconhecendo as alterações surgidas na actualidade no terreno das artes visuais e plásticas (conceptuais e tecnológicas) e no contexto da dispersa oferta formativa de cursos homólogos na zona norte do país, estabeleceu um quadro de reorganização da oferta de formação que a atualiza e a inscreve no mesmo terreno de responsabilidade sócio-cultural.

Considera-se, assim, que a oferta formativa desenhada pelos órgãos de gestão da UO esclarece a estratégia da instituição e fornece condição para um bom exercício educativo para os próximos anos.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Statutes of FBAUP refer in Article 2.0 "Mission: FBAUP is an institution of teaching, research, production and transmission of culture, art, design and related artistic and scientific areas at the service of the community, with respect for all its rights . " Training offered by the Organic Unit (OU) is organized in two main types: its own programmes and the programmes in association with other OUs / universities.

In the first group, the OU offers higher education of 1st, 2nd and 3rd cycles in the areas of visual arts and design, namely a BSc in Visual Arts, and a BSc in Communication Design; MA in Visual Arts, MA in Graphic Design and Editorial Projects, MA in Image Design, MA in Art and Design for Public Space, MA in Art Studies; a Doctoral

Programme in Visual Arts.

In the second group, the OU has the following programmes: in the 1st cycle: BSc in Communication Sciences: in association with FEUP, FLUP and FEUP; MA in Industrial and Product Design in association with FEUP, MA in Visual Arts Teaching in association with FPCEUPMA in Multimedia in association with FEUP, FCUP, FEP and FLUP, MA in Communication Sciences in association with FLUP, FEP and FEUP; Doctoral Program in Artistic Education, with FPCEUP and the University of Lisbon (FBAUL and IEUL); Doctoral Program in Design, in association with the University of Aveiro; Doctoral Program in Digital Media in association with FEUP, FEP, FCUP, FLUP and UNL. Of these courses, the OU is the administrative headquarters of the following: MA in Industrial and Product Design, PhD in Artistic Education and PhD in Design.

Regarding the OU's own programmes, it is worth mentioning that, following the Bologna agreement, the study plans for both the BSc in Visual Arts and the BSc in Communication Design have 240 ECTS (four years instead of three years as most other programmes), a strategic option that values a solid basic education and creates a relevant differentiation from what is offered in these areas at national level. The 2nd cycle in the area of the visual arts underwent a recent reformulation. A new MA in Visual Arts now replaces former MA programmes in Painting, in Sculpture, in Drawing and Printing Techniques and in Contemporary Artistic Practices with the objective of creating synergies of complementary artistic areas and favouring an optimization of the study plan while avoiding the fragmentation of previous programmes. This reformulation was the result of a wide-ranging discussion developed in recent years. It involved different actors (scientific and pedagogical bodies, course directors, scientific and monitoring committees), and its outcome lead to the strategic reorientation, definition and enhancement of future training at this level. Concerning the 3rd cycle, an inverse move was made, following the need for a clearer specialization in the field of visual arts. In consequence, the previous PhD programme in Art and Design has been replaced by the PhD in Visual Arts, considering the existence of the PhD in Design offered in association with the University of Aveiro.

On postgraduate level, FBAUP also offers the following specialization programmes: Performance Art, Photography and Cinema Studies, Illustration, Printmaking, Interaction Design, Web and Games.

The Faculty of Fine Arts of the University of Porto has invested in Continuing Education, creating a specific management unit for these programmes. It has now a variety of courses with a quite stabilized demand, in after-work/evening and Summer courses, workshops, long term courses and more specific courses in diversified areas such as: drawing, engraving, textiles, illustration, painting, sculpture, photography, comics, glass and ceramics, etc. Currently the training offer regarding Continuing Education is stable, and the mechanisms for monitoring and supporting the enhancement of its implementation are in progress.

In Portugal, the School of Fine Arts of Porto and the School of Fine Arts in Lisbon, which are now part of the University of Porto and the University of Lisbon, as FBAUP and FBAUL, have historically played a fundamental role in the design of the national artistic training, as primary entities in this scientific area. Recognizing the current changes in the field of the visual arts (conceptual and technological) and in view of the dispersed educational curricula of homologous programmes in the northern part of the country, FBAUP established the above described organizational framework for its training offer that updates it and reinforces its social and cultural role.

We consider, therefore, that the training programmes designed by the management bodies of the OU clarifies the institution's strategy and provides a condition for a good educational exercise for the coming years.

C3. Estudantes:

A FBAUP tem registado um contínuo fluxo de interesse pelos seus cursos de 1º CE, facto comprovado pelo preenchimento global das vagas oferecidas, pela média de candidatura e pela enorme percentagem de candidatos que escolhem a instituição como primeira opção. No que refere aos cursos de 2º e 3º CE, ultrapassado um período de oscilação e de reorganização da oferta formativa, regista-se um consolidado crescimento no número de estudantes candidatos e inscritos. É notório um aumento na procura de estudantes internacionais.

Relativo ao 1º ciclo: os cursos de licenciatura da FBAUP tem constantemente tido uma grande procura sendo os dados relativos à colocação em primeira opção (dados relativos a 2015) os seguintes: Licenciatura em Design de Comunicação (LDC): 473 candidatos para 50 vagas, tendo todos os candidatos colocado o curso em 1ª opção; Licenciatura em Artes Plásticas (LAP): 401 candidatos para 90 vagas, tendo 77% escolhido o curso em 1ª opção, tendo sempre esgotado as vagas oferecidas. As médias de acesso tem sido estáveis ao longo dos últimos anos, mesmo independente das crises (financeira e demográfica), situando-se em LAP entre 15 e 16 e LDC entre 16 e 17.

O estudo desenvolvido pela UP relativo à caracterização dos estudantes revela que os estudantes de 1º Ciclo de Estudos (CE) da FBAUP, em ambas as licenciaturas, são candidatos que vêm de todo o país com predominância da zona norte (85%), atraindo alunos estrangeiros (2% em LAP e 1% em LDC) e com a seguinte percentagem de estudantes deslocados (fora da área metropolitana do Porto): 23% LAP e 29% em LDC.

Na caracterização por faixas etárias temos os seguintes valores (valores aproximados): até 20 anos: 35%, dos 20 aos 23 anos: 50%, dos 24 aos 27 anos: 7,5%, mais de 28 anos: 7,5%

Na caracterização por género: LAP: 60% feminino, 40% masculinos; LDC: 80% feminino, 20% masculino.

Na caracterização das Habilitações Académicas dos pais, em LDC, 42% possui curso superior, em LAP, 30% possui curso superior.

A percentagem de estudantes de 1º ciclo abrangidos pelo programa de Bolsas de Ação Social é a seguinte: 26% em LAP e 20% em LDC.

No que se refere aos cursos de 2º CE a caracterização dos estudantes por género é predominantemente feminina (65% feminino, 35% masculino), com as seguintes percentagens relativas às faixas etárias: 20 a 23 anos: 45%, 24 a 27 anos: 25%, mais de 28 anos: 30%, e com uma percentagem de c. 20% de estudantes em tempo parcial. A percentagem de atribuição de bolsas de ação social é de c.19%. O contingente de estudantes estrangeiros é de c. 17%

No que se refere aos cursos de 3º ciclo a caracterização dos estudantes por género é mais paritária (49% feminino, 51% masculino), com a seguinte caracterização etária: dos 24 aos 27 anos: 10%, mais de 28: 90%, e com uma percentagem aproximada aos 30% de estudantes em tempo parcial. O contingente de estudantes estrangeiros próxima dos 20%

No que se refere aos dados relativos ao aproveitamento e abandono escolar no 1º ciclo de estudos (dados de 2013),

constata-se uma percentagem de abandono após o primeiro ano de 18% em LDC e de 16% em LAP, e após três anos, de 22% em LAP e de 18% em LDC. Estas percentagens não são dissonantes com as percentagens relativamente baixas no seio da UP e correspondem a fragilidades do contexto social nacional. Perante estas percentagens, foram tomadas medidas de atenção, intervenção e de vitalização das Comissões de Acompanhamento, pela criação do Gabinete de Apoio ao Estudante, pelo estabelecimento de relações com a Associação de Estudantes, e assumidas práticas administrativas para se atenuarem as dificuldades identificadas de cumprimento do 'Regulamento de Propinas da UP'. De referir aqui dois pontos: 1. Não sendo preocupante o número de interrupções (estudantes que, por várias razões, interrompem o percurso normal de aprendizagem, retornando posteriormente os estudos), foram estabelecidos mecanismos de acompanhamento de modo a manterem-se os vínculos com a instituição; 2. O uso constatado de mudanças de curso dentro da UO é residual e resulta da tentativa de ajustar o Curso às opções preferenciais de candidatura.

Relativamente aos 2º CE, os dados de 2012/13 referem um número de inscrições de 124, com uma taxa de abandono de 29% após o 1º ano e com uma média de aproveitamento de 16,8 (dados relativos a 2014/2015, classificações nos três primeiros anos dos estudantes admitidos em 2012/13 que realizaram 90 ou mais ECTS, por ciclo de estudos). Há um interesse objectivo e declarado de uma grande percentagem dos estudantes que apenas conclui o Curso de Mestrado (não conferente de grau) em apenas frequentar o ano curricular pelo acesso que este dá a 'práticas artísticas'. Atendendo a este facto, foram delineadas estratégias de esclarecimento do interesse e da possibilidade em se realizarem dissertações com base na 'prática artística' e está em curso a oferta de Cursos de Especialização pós graduada para atender a interesses particulares nessas 'especializações'.

A dificuldade constatada, por via da anterior estrutura alargada de oferta formativa de 2º ciclo, de preenchimento de vagas fundamentalmente na área científica de Escultura, estará superada com a nova oferta do Mestrado em Artes Plásticas que aglutina os 4 anteriores mestrados de Pintura, Escultura, Desenho e Técnicas de Impressão e Práticas Artísticas Contemporâneas. Este novo Mestrado em Artes Plásticas, configura um Plano de Estudos que fomenta uma escolha curricular flexível no campo aberto das Artes Plásticas.

No entanto há ainda trabalho a fazer na captação de estudantes licenciados pela FBAUP para continuarem na UO os estudos de 2º ciclo, bem como de 3º Ciclo, pois a actual percentagem pode ser aumentada. Nesse sentido está em curso um plano de divulgação interno à instituição, com sessões de esclarecimento sobre a oferta de formação, acompanhada com a distribuição de informação qualificada. Com o mesmo sentido de divulgação dos cursos, um plano de divulgação pública está organizado.

C3. Students:

FBAUP has registered a continuous flow of interest for its courses of 1st SC, fact proven by the global filling of the places offered, by the students' application's high average grade and the large percentage of candidates who choose the institution as their first choice. Regarding the 2nd and 3rd SC programmes, after a period of oscillation and reorganization of the training offer, there has been a steady increase in the number of candidates and enrolled students. There is also a growing demand by international students.

Concerning the first cycle: FBAUP undergraduate programmes have constantly been in great demand, and the data on the first choice (data related to 2015) are as follows: Degree in Communication Design (LDC): 473 candidates for 50 places, all candidates taking the course as 1st choice; Degree in Visual Arts (LAP): 401 candidates for 90 places, with 77% choosing the course as 1st choice, and having always filled in all the places available. Access grade levels have been stable over the last few years; independently of financial and demographic crises, students' application grade levels for LAP range between 15 and 16 (out of 20) and LDC between 16 and 17 (out of 20). The study developed by the UP regarding the students' characterization reveals that in the 1st Cycle of Studies (SC) at FBAUP, in both degrees, candidates come from all over the country with predominance of the North (85%). There are also foreign students (2% in LAP and 1% in LDC) and students from outside the metropolitan area of Porto (23% LAP and 29% in LDC). In the characterization by age groups we have the following data (approximate values): up to 20-year-olds: 35%, from 20- to 23-year-olds: 50%, from 24- to 27-year-olds: 7.5%, more than 28-year-olds.

In the characterization by gender: LAP: 60% female, 40% male; LDC: 80% female, 20% male.

In the characterization of the parents' Academic Qualifications, in LDC, 42% have a university degree, in LAP, 30% have a university degree. The percentage of 1st cycle students covered by the Social Action Grants programme is as follows: 26% in LAP and 20% in LDC.

As far as the 2nd SC programmes are concerned, the gender characterization of students is predominantly female (65% female, 35% male), with the following percentages for the age group: 20 to 23 year-olds: 45%, 24 to 27 year-olds: 25%, over 28 year-olds: 30%, and with a percentage of circa 20% of part-time students. The percentage of allocation of social action grants is circa 19%. The contingent of foreign students is circa 17%.

As regards the 3rd cycle programmes, the gender characterization of the students is more proportionate (49% female, 51% male), with the following age characteristics: from 24 to 27 year-olds: 10%, more than 28 year-olds: 90% and with an approximate share of 30% of part-time students. The contingent of foreign students is close to 20%.

Data regarding student achievement and dropout rates in the first cycle of studies (data from 2013) show that after the first year there is a dropout percentage of 18% in LDC and 16% in LAP, and after three years 22% in LAP and 18% in LDC. These percentages are in accordance with the relatively low percentages within the UP and correspond to frailties in the national social context. In view of these percentages, attention, intervention and vitalization measures were taken by the Monitoring Committees, which included the creation of the Student Support Office, the establishment of relations with the Students' Associations, and administrative practices have been adopted to alleviate the identified difficulties, in complying with the UP Fee Rules. Two aspects should be mentioned here: 1. although the number of interruptions (students who, for various reasons, interrupt the normal course of learning, and subsequently return to studies) are not worrisome, monitoring mechanisms have been established in order for them to maintain ties with the institution; 2. The observed use of programme changes within the OU is residual and results from the attempt to adjust the programme to the preferred application choices.

Concerning the 2nd SC, data for 2012/13 refer to a number of registrations of 124, with a dropout rate of 29% after the 1st year and with an achievement average of 16.8 (data for 2014/2015, classifications in the first three years of the students admitted in 2012/13 who have completed 90 or more ECTS per cycle of studies). There is an objective and

stated interest of a large percentage of students in completing only the first year of the Master's programme to improve their 'artistic practices'. Given this fact, we have outlined strategies to clarify the interest and possibility of undertaking dissertations based on 'artistic practice' and the postgraduate specialization programmes available attend to particular interests in these 'specializations'. The difficulty found, due to the previous broad structure of 2nd cycle training, filling places mainly in the scientific area of Sculpture will be overcome with the new Master's Degree in Visual Arts that brings together the 4 previous Master's of Painting, Sculpture, Design and Printing Techniques and Contemporary Artistic Practices. This new Master's Degree in Visual Arts sets up a Study Plan that fosters a flexible curricular choice in the open field of the Visual Arts. However, there is still work to be done in the recruitment of students graduated by FBAUP to continue in this OU their 2nd cycle studies, as well as a 3rd Cycle, because the current percentage can be increased. In this sense, an internal promotional plan is under way for the institution, with briefings on the training offer available, accompanied by the distribution of qualified information. With the same intention of promoting the courses, a public outreach plan has been organized by FBAUP.

C4. Diplomados:

O esforço despendido pela FBAUP na criação, atualização e divulgação de cursos de 2º e 3º ciclo tem permitido um sustentado crescimento de estudantes e um correspondente número de diplomados.

Analisados os dados oficiais, obtidos através da estatística RAIDES, dos diplomados da Faculdade nos últimos 3 anos, verifica-se um aumento sustentado de diplomados, salientando-se um aumento significativo dos diplomados nos cursos de 2º e 3º Ciclos, resultante em grande medida da progressiva afirmação da oferta e qualidade formativa pós-graduada:

2013 – 158 (número total de diplomados em todos os ciclos de estudos), sendo 56 diplomados do 2º ciclo e 4 do 3º ciclo

2014 – 184 (número total de diplomados em todos os ciclos de estudos), sendo 45 diplomados do 2º ciclo e 9 do 3º ciclo

2015 – 200 (número total de diplomados em todos os ciclos de estudos), sendo 74 diplomados do 2º ciclo e 24 do 3º ciclo

Aprofundando-se a análise dos diplomados com os cursos do 1º Ciclo em 2015, verifica-se:

LAP: número de licenciados: 63, com a nota final média de 14,4 valores, a que corresponde uma percentagem relativa ao número de inscrições de 65%

LDC: número de licenciados: 39, com a nota final média de 14,9 valores, a que corresponde uma percentagem relativa ao número de inscrições de 85%

Relativamente aos cursos do 2º ciclo:

Número de diplomados. 74, com a nota final média de 16,1 valores, a que corresponde uma percentagem relativa ao número de inscrições de 73%

Relativamente aos cursos do 3º ciclo:

Número de aprovados: 24 sendo 12 com distinção.

No que se refere à empregabilidade é de referir duas situações completamente distintas relativas à área científica dos cursos ministrados: a relação da empregabilidade nos cursos da área do Design não é comparável com a dos cursos da área das Artes Plásticas, sendo os cursos de Design de cariz fortemente mais profissionalizante, ao passo que os cursos de Artes Plásticas se constroem no desenvolvimento de competências artísticas exteriores e marginais à questão da empregabilidade, tendentes ao regime profissional de carácter predominantemente liberal, natural de quem se diploma em prática artística.

Mesmo assim, analisados os dados oficiais disponibilizados pelo Ministério da Educação e Ciência, verifica-se que somente 6,1% dos diplomados do 1º Ciclo em Artes Plásticas registados (no período compreendido entre os anos letivos 2010/2011 e 2013/2014) se inscreveram no IIEFP, enquanto que no mesmo período somente 8,8% dos diplomados do 1º Ciclo em Design de Comunicação se inscreveram no IIEFP, demonstrando uma taxa razoável de nível de desemprego.

Cientes das especificidades das áreas de estudo dos cursos da Faculdade, a FBAUP tem vindo a apostar no aumento de parcerias com instituições de cariz nacional e internacional, com o objetivo de serem criadas pontes de contato entre os estudantes e o mercado de trabalho, proporcionando oportunidades de divulgação da atividade artística dos estudantes em contextos diversificados e de inserção profissional.

O incremento da atividade do Gabinete de Apoio ao Estudante, divulgando oportunidades de trabalho, sistematizando oportunidades de estágio e emprego, facilitando e mediando o contato das instituições/empresas e os estudantes, tem sido um apoio importante na transição dos diplomados para o mercado de trabalho.

C4. Graduates:

The effort made by FBAUP in the creation, updating and promotion of 2nd and 3rd cycle programmes has allowed a sustained growth of students and a corresponding number of graduates. After analyzing the official data, obtained through the RAIDES statistic, we conclude that among the graduates of the School in the last 3 years, there is a sustained increase of graduates, which highlights a significant rise of the graduates in the 2nd and 3rd Cycle courses, this resulting in large part from the progressive affirmation of the postgraduate offer and formative quality:

2013 - 158 (total number of graduates in all study cycles), of which 56 are graduates of the 2nd cycle and 4 of the 3rd cycle ;

2014 - 184 (total number of graduates in all study cycles), of which 45 are graduates of the 2nd cycle and 9 of the 3rd cycle;

2015 - 200 (total number of graduates in all study cycles), of which 74 are graduates of the 2nd cycle and 24 of the 3rd cycle.

A deeper look at the analysis of the graduates with the courses of the 1st Cycle in 2015, shows that:

LAP: number of graduates: 63, with an average final grade of 14.4, corresponding to a relative percentage of the number of registrations of 65%;

LDC: number of graduates: 39, with an average final grade of 14.9, corresponding to a relative percentage of the number of registrations of 85%.

Regarding the second cycle courses:

Number of graduates. 74, with an average final mark of 16.1 points, corresponding to a relative percentage of the number of registrations of 73%.

Regarding the 3rd cycle courses:

Number of approved: 24 of which 12 with honour.

Regarding employability, it is worth mentioning the two completely different situations related to the scientific area of the courses. Employability in the Design area is not comparable with the Visual Arts; the Design programmes are of a more professional character, whereas the Visual Arts' are built on the development of artistic competences. The latter are well beyond the question of employability as they lead to a professional regime of a predominantly self-employment nature.

Data provided by the Ministry of Education and Science show that only 6.1% of the graduates of the 1st Cycle in Visual Arts (between the academic years 2010/2011 and 2013/2014) enrolled in the IEFP, while in the same period only 8.8% of the graduates of the 1st Cycle in Communication Design enrolled in the IEFP, thus demonstrating an acceptable unemployment rate. Aware of the specificities of its study areas, FBAUP has been investing on the increase of partnerships with national and international institutions, with the aim of creating bridges of contact between students and the labour market, providing opportunities for promotion of the artistic activity of the students in diverse contexts and their professional integration. The increase in the activity of the Student Support Office, displaying work opportunities, systematizing internship and employment opportunities, facilitating and mediating the contact between institutions / companies and students, has provided important support to the transition of graduates to the labour market.

C5. Corpo docente:

O corpo docente da FBAUP é composto por 47 professores a tempo integral e 25 em regime de tempo parcial, num total de 72 docentes com a seguinte distribuição por categorias: três professores catedráticos, 3 professores associados, 24 professores auxiliares de nomeação definitiva, 17 professores auxiliares em período experimental; dos docentes em contrato parcial de trabalho: 9 são professores auxiliares convidados (doutorados) e 16 assistentes convidados (dos quais 4 já terminaram os seus doutoramentos).

Do conjunto de professores a tempo integral, 11 estão afetos ao Departamento de Desenho, 17 ao Departamento de Design, 5 ao Departamento de Ciências da Arte e do Design, 14 ao Departamento de Artes Plásticas com a seguinte distribuição por secções científicas: 5 na secção científica de Escultura, 6 na secção científica de Multimédia e 3 na secção científica de Pintura.

Do conjunto dos professores, 26 docentes estão afetos como investigadores integrados no I2ADS (unidade de investigação da FBAUP), 13 ao ID+ (unidade de investigação partilhada com a Universidade de Aveiro) e 11 em outros diversos centros de investigação.

O corpo docente é qualificado e adequado. Nos últimos anos, o aumento do número e diversidade da oferta de cursos de 2º e 3º ciclos determinou a necessidade de contratar docentes que se mantêm como convidados embora tenham vindo suprir funções permanentes. Por outro lado, a coordenação dessas novas ofertas, a orientação de investigação que integre estudantes de mestrado e doutoramento e o acompanhamento dos jovens docentes contratados, depara-se com os números insuficientes de professores com categorias superiores. Assim, considera-se prioritário a estabilizar o corpo docente permanente preenchendo lugares de categoriais superiores (Professores Associados e Professores Catedráticos) e contratando docentes a tempo integral em substituição de parte dos docentes convidados. As restrições da lei têm impossibilitado estas contratações. A FBAUP tem procurado substituir docentes que se reformam por novas contratações decorrendo atualmente dois concursos para Professores Auxiliar e um na área de Design e outro na área de Artes Plásticas. Reconhece-se ainda a necessidade de, no quadro da progressão na carreira docente, a abertura imediata de concursos para um professor catedrático (Design) e três professores associados (Design, Artes Plásticas e Desenho).

Esta necessidade de configuração do quadro docente advém ainda da contínua alteração do atual quadro da arte contemporânea, essencialmente no que se refere à multiplicidade de áreas de intervenção, quer tecnológicas, quer de cruzamento inter e transdisciplinar, que implica contínuos acertos de parte do corpo docente.

A FBAUP tem, nos últimos anos, fortalecido a qualificação científica do seu corpo docente através da obtenção do grau de doutor tendo neste momento todos os docentes do quadro doutorados. No que se refere aos docentes não doutorados (docentes em regime de tempo parcial) é de sublinhar que, em casos particulares (6, mais de 1/3 dos assistentes-convidados), por via da especificidade formativa das escolas de arte, se tratam de especialistas em áreas concretas da atividade profissional e artística que, pelos seus elevados e especializados currículos, são de grande relevância pedagógica e estratégica nos contextos formativos da UO.

No que se refere à qualificação pedagógica dos docentes, a FBAUP tem produzido, divulgado e incentivado a participação em cursos de formação, quer organizados internamente, quer organizados pelos serviços de inovação pedagógica da UP. De sublinhar ainda dois factores: o Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente da FBAUP surge como um instrumento relevante de incentivo à renovação, qualificação e inovação pedagógica; o Conselho Pedagógico tem, em crescendo, desenvolvido um trabalho de tratamento e suscitado um debate aprofundado a partir dos resultados dos Inquéritos Pedagógicos. A participação de propostas oriundas da FBAUP nos Prémios de Excelência Pedagógica e Inovação Pedagógica promovidos pela UP é um facto a assinalar e a incentivar.

Nos termos da regulamentação, os docentes da UO participam nos órgãos em que, por inerência de cargos, são solicitados nos grupos das estruturas de coordenação criadas, nomeadamente no Senado Universitário e no Conselho Consultivo do Modelo Educativo da UP. Salienta-se ainda a participação de Docentes da FBAUP ainda em outros órgãos da UP, nomeadamente no Conselho Editorial da UP, na Fundação Instituto Marques da Silva (Conselho Geral e Conselho de Administração), na UP Digital e no Media Innovation Labs.

C5. Teaching staff:

FBAUP's faculty currently consists of 47 full-time members and 25 part-time members, with a total of 72 members with the following distribution by categories:

- three full professors; three associate professors; 24 permanent assistant professors; 17 auxiliary professors in the experimental period;

Of the faculty members with partial work contracts: 9 are invited assistant professors (doctorates) and 16 invited assistants (of whom 4 have in the meantime completed their doctorates).

Of the full-time faculty members, 11 are in the Drawing Department, 17 in the Design Department, 5 in the Department of Sciences of Art and Design, 14 in the Department of Fine Arts with the following distribution in scientific sections: 5 in the scientific section of Sculpture, 6 in the scientific section of Multimedia and 3 in the scientific section of Painting. Twenty-six faculty members are researchers integrated in I2ADS (FBAUP research unit), 13 in ID + (shared research unit with the University of Aveiro) and 11 in other research centres. The teaching staff is qualified and appropriate. In recent years, the increase in the number and diversity of the offer of 2nd and 3rd cycle programmes has determined the need to hire invited teachers to fulfil permanent needs. On the other hand, the coordination of these new programmes, tutoring of PhD students and the accompaniment of the young contracted faculty members, faces an insufficient number of professors in higher career categories. Thus, we consider a priority to stabilize the permanent faculty by filling posts of higher categories (Associate Professors and Full Professors) and to hire full-time members instead of some of the invited professors. Restrictions enforced by law have made these hirings impossible. FBAUP has sought to replace faculty members who retire and is currently in the process of hiring two Auxiliary Professors, one in the area of Design and another in the area of Fine Arts. There is also a strong awareness of the need to open places for a full professor (Design) and three associate professors (Design, Visual Arts and Design) as part of the career progression of the teaching profession. Continuous changes in the current contemporary art framework, essentially in what concerns the multiplicity of areas of intervention, whether technological or interdisciplinary and transdisciplinary, implies continuous adjustments on the part of the faculty. In recent years, FBAUP has strengthened the scientific qualification of its faculty by successfully urging its teaching staff to obtain the degree of doctor. Currently non-doctoral professors are only part-time faculty members and it should be stressed that in particular cases (6, more than 1/3 of the guest assistants) they are specialists in specific areas of professional and artistic activity that, due to their high and specialized curricula, are of great pedagogical and strategic relevance in the formative contexts of this OU.

As for the pedagogical qualification of the faculty, FBAUP has produced, publicized and encouraged participation in training courses, both organized internally and by the UP's pedagogical innovation services. It is important to highlight two factors: the FBAUP Teacher Performance Evaluation Regulation emerges as a relevant instrument to encourage renewal, qualification and pedagogical innovation; the Pedagogical Board has increasingly developed an effort to scrutinize the results of the Pedagogical Surveys and raised an in depth debate over that same information. FBAUP's proposals for the Awards for Pedagogical Excellence and Pedagogical Innovation promoted by the UP is a fact to be pointed out and encouraged. Under the terms of the regulations, the OU faculty members participate in the coordination bodies namely in the University Senate and in the Advisory Board of the UP Educational Model. Also noteworthy is the participation of FBAUP's faculty members in other UP bodies, namely the UP Editorial Board, the Instituto Marques da Silva Foundation (General Council and Board of Directors), UP Digital and Media Innovation Labs.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O conjunto edificado e jardins da FBAUP, classificado de Monumento de Interesse Público. (Portaria nº 175/2013, DR, 2ª série, nº 67, de 5-04-2013), está situado na área central do Porto, na sua parte oriental, ocupando os espaços de um antigo palacete e jardins, onde se instalou em 1937. Entre 1950 e 1955 foram sendo edificados 4 pavilhões modernistas (Pavilhão Arquitecto Carlos Ramos, Pavilhão de Exposições, Pavilhão de Escultura e Pavilhão de Tecnologias) e renovou-se o palacete (Edifício Central) dotando-o com um auditório, um museu e uma biblioteca. Na viragem do século, mais dois pavilhões foram construídos: o Pavilhão de Tecnologias de Madeiras e Metais, e o Pavilhão Sul, no limite Sudeste da propriedade.

Das funções afetas às instalações sublinham-se três tipologias de espaços, decorrentes do perfil dos cursos ministrados: serviços, aula/auditório/exposição e oficina/tecnologia. O carácter transversal de muitas áreas de estudo e investigação permite lógicas de ocupação de espaço que terão de ser necessariamente flexíveis. Apontam-se as especificidades dessas funções para cada um dos edifícios do conjunto.

Jardim - Espaço congregador do edificado, onde decorrem exposições, aulas e visitas guiadas, centradas no acervo escultórico e arquitetónico ali presentes; o jardim tem uma área total de 1216 m².

Edifício Central

No antigo palacete estão situados a direção (82m²) e os serviços administrativos (173m²), a Aula Magna (257m²), a Biblioteca (355m²), o Museu (sala de exposições, 229m²; terraço, 162m²; reservas e oficina, 209m²). Encontram-se ainda o Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (38m²), os serviços de livraria (14m²), a papelaria (27m²) e o bar (280m²), este último contíguo a 1 galeria para exposições (18m²), assim como a 1 sala polivalente para os Estudantes (81m²), virada ao jardim.

Pavilhão Arquitecto Carlos Ramos

Presentemente, no Pavilhão Arquitecto Carlos Ramos destinou-se 1 sala por cada um dos 4 pisos para os cursos de 2.º ciclo, disponíveis para aulas e para o trabalho autónomo dos Estudantes (entre 10m² e os 29,5m²). Além dessas, outras 3 salas (entre 18m² e 23,5m²) e 1 auditório no piso 1 (16m²) servem os diferentes ciclos. O pavilhão dispõe ainda de 7 gabinetes de trabalho docente e para acompanhamento individual dos Estudantes (entre 4,5m² e 7,5m²).

Pavilhão de Exposições

O Pavilhão de Exposições, que funciona em articulação com os outros espaços expositivos da FBAUP, dispõe de 250m² de área expositiva.

Pavilhão de Escultura

Neste pavilhão funcionam as áreas da escultura e pintura em 8 espaços para aulas oficinais, com variadas dimensões (entre 40m² e 150m²). Existem ainda 2 gabinetes para apoio docente (40m² cada).

Pavilhão de Tecnologias

No Pavilhão de Tecnologias estão instaladas as oficinas para as áreas do vidro e mosaico (162m²), para cerâmica (244m²) e para as áreas da gravura (244m²). Ainda aqui se instalaram os estúdios de fotografia e cine-vídeo (40m² e

24m²) e 8 laboratórios para fotografia (entre 8m² e 21m²). Também existem 2 salas para aula de desenho de modelo vivo (51m² cada), 1 sala de aula de 3.º ciclo (57m²).

Pavilhão de Tecnologias de Madeiras e Metais e área anexa para pedra (23m²)

O Pavilhão de Tecnologias de Madeiras e Metais serve as áreas das tecnologias mais pesadas e está habilitado para tal. O edifício está compartimentado em área oficial (320m²), 2 gabinetes (18m² cada) e 1 depósito (68m²).

Pavilhão Sul

O Pavilhão Sul, inaugurado em 2005, é composto por 5 pisos destinados a aulas e pelos gabinetes dos Departamentos. No piso 1 existe 1 auditório (132m²), tecnicamente bem equipado. Os outros pisos albergam entre 2 a 3 salas de aula, cada piso (entre 70m² e 180m²) e um total de 5 gabinetes (entre os 28m² e os 50m²). Num desses gabinetes está instalado o Laboratório de Design, Centro de Estudos de Design e Arte, da FBAUP.

Recentemente foi reabilitado o Pavilhão de Exposições (2015) que permitiu retomar a sua função original e estando neste momento em fase de estudo as formas de financiamento para a reabilitação do Pavilhão de Escultura, já com projeto aprovado. Este renovado edifício, permitirá melhorar as suas condições assim como a construção de um novo edifício de conexão com o Pavilhão de Tecnologias. Assim, aponta-se desde já para o anseio de reabilitação futura desse outro pavilhão, onde para já se preveem e estudam soluções de modernização e reapetrechamento para as áreas oficiais, à semelhança do acontecido em 2016 para Gravura.

Exposta a intenção de renovação e adequação de espaços na estratégia da FBAUP para o médio e longo prazo, verifica-se, contudo, a pressão chegada pelo rápido crescimento de oferta de cursos e consequente aumento do número de Estudantes. Nesse sentido, a Unidade Orgânica passou a ocupar um edifício da UP, na Rua da Boa Hora, n.º 18, no Porto. Trata-se de um edifício que, após arranjo e adequação, tem servido alguns dos cursos pós-graduados, assim como também o último ano de licenciatura. É uma solução provisória, mas que satisfaz, nas suas 7 salas de aula (entre 16m² e 94m²) e 11 ateliers para desenvolvimento de investigação pós-graduada (entre 7 a 29,5m²). De referir, por último, que a Universidade do Porto adquiriu recentemente um terreno contíguo ao da Faculdade que permitirá concretizar a extensão do seu espaço, estando agora a estudar o programa de intervenção.

C6. Facilities:

FBAUP campus (buildings and garden), is classified as a Monument of Public Interest. (Ordinance no. 175/2013, DR, 2nd series, no. 67, dated 04/05/2013). It is situated near the downtown area of Porto, in the eastern part, occupying the spaces of an old mansion and gardens, where it was established in 1937. Between 1950 and 1955, 4 modernist pavilions (Pavilhão Arquitecto Carlos Ramos, Pavilhão de Exposições, Pavilhão de Escultura and Pavilhão de Tecnologias) were built, and the mansion (Central Building) was renovated, provided with an auditorium, a museum and a library. At the turn of the century, two more pavilions were built: the Pavilhão de Tecnologias de Madeiras e Metais (wood and metals), and the Pavilhão Sul (south), in the southeast border of the property. There are three types of spaces, deriving from the profile of the courses on offer: services, class / auditorium / exhibition, and workshop / technology. The cross-cutting nature of many areas of study and research calls flexible logics of space occupancy. The specificities of these functions are described for each of the buildings.

Garden - where exhibitions, lessons and guided tours for the public happen. The garden has a total area of 1216 m².

Central Building

In the old mansion are the headoffices (82m²) and administrative services (173m²), large auditorium (Aula Magna) (257m²), Library (355m²), Museum (exhibition hall, 229m², terrace, 162m², storage and workshop, 209m²). It also houses the Institute of Research in Art, Design and Society (38m²), bookshop (14m²), art materials store (27m²) and bar (280m²), the latter adjoined to a gallery for exhibitions (18m²) As well as the 1 multipurpose room for the Students (81m²), facing the garden.

Pavilhão Arquitecto Carlos Ramos (Carlos Ramos Building)

Currently, in this building, 1 room on each of the 4 floors was allocated for the 2nd cycle courses, which are available for classes and for the students' autonomous work (between 10m² and 29.5m²). Besides these, other 3 rooms (between 18m² and 23.5m²) and 1 auditorium on the 1st floor (16m²) serve other purposes concerning different cycles. This building also has 7 offices for teaching work and for individual monitoring/ tutoring of students (between 4.5m² and 7.5m²).

Pavilhão de Exposições (Exhibition Pavilion)

The Exhibition Pavilion, which works in conjunction with the other FBAUP exhibition spaces, has a 250m² exhibition area.

Pavilhão de Escultura (Sculpture Building)

In this building, the areas for sculpture and painting are divided in 8 spaces for workshop classes, each with varying dimensions (between 40m² and 150m²). There are also 2 offices for teaching support/ tutoring (40m² each).

Pavilhão de Tecnologias (Technologies Building)

In this building there are workshops for the glass and mosaic areas (162m²), for ceramics (244m²) and for the areas of engraving (244m²). The studios of photography and cine-video (40m² and 24m²) and 8 laboratories for photography (between 8m² and 21m²) were also installed here. There are also 2 classrooms for live drawing classes (51m² each), and a classroom of 3rd cycle courses (57m²).

Pavilhão de Tecnologias de Madeira e Metais (Wood and Metals Building) and attached area for stone (23m²)

This building serves the heaviest technology areas and is equipped with the necessary infrastructures and materials. It is divided in workshop area (320m²), 2 offices (18m² each) and 1 deposit (68m²).

Pavilhão Sul (South building)

The South building was inaugurated in 2005, and is composed of 5 floors intended for classes and by the offices of the Departments. On the 1st floor there is an auditorium (132m²), equipped with the necessary technology. The other floors contain between 2 to 3 classrooms, each floor (between 70m² and 180m²) and a total of 5 offices (between 28m² and 50m²). In one of these offices is FBAUP's Design Lab, the Centre for Design Studies and Art.

The Exhibitions Building (2015) was recently rehabilitated, which allowed it to resume its original function and currently forms of financing are under study for the rehabilitation of the Sculpture Building, which already has an approved project. This renovated building will allow the improvement of conditions as well as the construction of a new connection building with the Technologies Building. Thus, there is a yearn to the future rehabilitation of this building, where solutions for modernization and redesign of the workshop areas have already been foreseen and

studied, as was the case with the Engraving workshops in 2016. Although there is a serious intention of renewal and adaptation of spaces in the FBAUP strategy for the medium and long term, there is also the pressure coming from the rapid growth of programmes available and the consequent increase in the number of students. Consequently, the Organic Unit has used a building of the UP, in Rua da Boa Hora, no. 18, in Oporto. After a few adjustments, the building has housed some of the postgraduate programmes, as well as the undergraduates' last year. It is a temporary solution, but its 7 classrooms (between 16m² and 94m²) and 11 ateliers for postgraduate research development (between 7 and 29.5m²) have been put to good use. Lastly, the University of Porto recently bought a piece of land adjacent to the OU that will allow the expansion of its space, with an intervention programme currently under study.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A FBAUP acolhe duas unidades de investigação, i2ADS (Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade) e ID+ Investigação em Design, Media e Cultura), sendo esta última partilhada com a Universidade de Aveiro.

O i2ADS [www.i2ads.org] é uma unidade de investigação criada em 2011, que se inscreve na FBAUP e no plano da UP 2020. Tem como missão desenvolver a investigação em arte e design em relação à sua prática, a outras áreas de conhecimento no âmbito da Universidade e como forma de intervenção pública na sociedade. O i2ADS integra 55 investigadores e 160 membros colaboradores. A organização desta unidade de investigação por núcleos de investigação (em arte e design, desenho, educação artística, arte e intermedia, música e artes do espectáculo) traz para o interior da FBAUP áreas de pensamento alargadas no âmbito da arte contemporânea e educação artística. A FBAUP, através das unidades de investigação que acolhe, aposta estrategicamente no reforço a uma cultura de investigação na área artística, sem tradição a nível nacional mas também em fase de configuração e consolidação a nível internacional, que possa gerar candidaturas de projectos a nível nacional e internacional, modelos de documentação e de reflexão sobre a prática artística entendida no âmbito da investigação. São várias as candidaturas a projectos em que a FBAUP tem apoiado as suas unidades de investigação, nomeadamente calls de financiamento nacional (FCT e FCG) e internacional (Erasmus + e H2020).

É ainda de salientar o esforço hoje colocado na FBAUP no sentido de abrir o debate da investigação em artes e de participação nessas discussões a nível internacional. Em 2014, realizou-se na FBAUP a conferência internacional Conversations on Artistic Research [http://conversations.nea.fba.up.pt] onde se discutiram modelos e culturas de investigação em contextos europeus diferenciados. Este encontro gerou uma publicação regular do i2ADS que traz para o interior da FBAUP um conjunto de posicionamentos de investigadores em arte sobre a sua prática entendida no âmbito da investigação. Essa publicação, Artistic Research Does, conta já com 3 edições.

No âmbito do i2ADS organizam-se ainda conferências e encontros internacionais cuja regularidade anual e bi-anual estabelece já um histórico com impacto na comunidade de investigação nacional e internacional. No campo da educação artística estabelecem-se os Encounter on Practices of Research in Arts Education (EPRAE, 5 edições até 2017) que se organiza como uma arena de discussão, com a presença de convidados internacionais, onde os estudantes de 3º ciclo em Educação Artística são desafiados a apresentar os seus trabalhos de investigação em curso. O EI-EA, que em 2016 organizou a sua quarta edição, é um encontro internacional sobre educação artística no qual se privilegia o trabalho nesta área com países de língua portuguesa, como Cabo Verde e Brasil, fortalecendo redes e projectos instalados na FBAUP, no campo da interculturalidade, há cerca de duas décadas. Também na relação com o i2ADS, a FBAUP acolhe o encontro internacional Unneeded Conversations e o Festival Sintoma, sendo que este estabelece relações com estruturas culturais da cidade (Serralves, Museu de Arte Contemporânea, Teatro Rivoli). A FBAUP enfrenta hoje, também, na sua missão educativa e de investigação, o campo da educação artística, entendida nas suas vertentes do ensino e noutros espaços e ambientes educativos informais.

No âmbito das publicações, organizam-se as seguintes publicações: Derivas – Investigação em Educação Artística, PSIAX, Mono.

O ID+, Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (http://www.idmais.org), é uma estrutura de investigação presentemente ancorada em três instituições: Universidade de Aveiro (Departamento de Comunicação e Arte [UA/DeCA], Universidade do Porto (Faculdade de Belas Artes) [FBAUP] e Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. Surge em 2007 e começou o seu funcionamento financiado em Janeiro de 2009, depois de uma avaliação externa (a visita do painel internacional aconteceu em Fevereiro de 2008) que lhe atribuiu a classificação de “Muito Bom”. As principais atividades do ID+ desenvolvem-se nos domínios do Design, dos Media, da Arte e de outras áreas culturais, sendo composto por 176 investigadores, 70 dos quais são investigadores doutorados (dados de Maio de 2017).

No que respeita às actividades infra, salienta-se que o ID+ se organiza em seis Grupos de investigação: Unexpected Media, DESIS Lab, Critical Design for Growth and Prosperity, Praxis and Poiesis, Strategy and Sustainability, e Objects and Synergies. Estes Grupos são organizados por missões científicas diferenciadas e transversais aos seus diversos Pólos, assegurando deste modo a hibridização funcional entre os Pólos ID+.

participação em redes

. UTAustin-Portugal consortium for advanced research in Digital Media, Advanced Computing, Mathematics, Emerging Technologies

. DESIS, Network of Design for Social Innovation and Sustainability

. Cumulus, International Association of Universities and Colleges of Art, Design and Media

. Desire, Network of Creative Design for Innovation in Science and Technology

. ICDHS, International Committee for Design History and Design Studies

Permuta científica e académica

(prioridade às redes da lusofonia)

. Erasmus networks (MA + Staff Exchange)

. Fulbright scholars Humboldt Innovation, Berlin

Organização e participação Charing) de conferências pelo ID+ (selecção)

. FuturePlaces (2008 – presente)

. European Academy of Design [EAD] (2001, 2011)

. Images We Read (2013)

. XCoaX (2013, 2014, 2015, 2016)

. 2014 Spring Cumulus International conference “what’s on: cultural diversity, social engagement and shifting education (2014)
 . International Committee of Design History and Design Studies [ICDHS] (2012,2013,2014)
 . International Conference of Art, Illustration and Visual Culture in Infant and Primary Education [AICVEIP] (2012,2013,2014)
 . AVANCA | CINEMA, International Conference – Art, Cinema, Technology, Communication (2010-2014)
 . ICLI 2014. INTER-FACE: 2nd International Conference on Live Interfaces. 19th to 23rd November, Lisbon (parceiro)
 O ID+ desenvolve ainda os seguintes projectos (selecção):
 CIDES.PT - Centro de Interpretação do Design Português (PTDC/CPC-DES/4754/2012) (Coord. UA, participação UP)
 Porto Pelo Porto - a imagem da cidade emerge da cidade: investigação e extensão. Inclui rede de etnografia visual, arquivo online e exposição itinerante. Consórcio ID+ / UPTEC / A Transformadora (de 2015 à actualidade)
 Art on Chairs 2015: investigação, consultoria e extensão industrial em consórcio coordenado pela Câmara Municipal de Paredes.
 Conferências e eventos
 Co-produção do medialab anual FUTUREPLACES, em parceria com o programa UTAustin-Portugal para os media digitais (desde 2008).
 Co-organização das conferências xCoAx 2014, 2015, 2016 e 2017: Conference on Computation, Communication, Aesthetics & X
 Organização da 9ª Conferência da European Academy of Design: The Endless End. FBAUP, Maio de 2011.

A FBAUP organiza 3 cursos de 3º ciclo: Educação Artística (em associação com a Universidade de Lisboa), Artes Plásticas, Design (em parceria com a Universidade de Aveiro). Os estudantes de 3º ciclo mantêm relações próximas com as duas unidades de investigação, quer pela integração de projectos de investigação, quer pela participação em eventos organizados neste âmbito. As unidades de investigação apoiam ainda os estudantes de doutoramento no incentivo à publicação e discussão dos seus projectos com a comunidade de investigadores da FBAUP.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

FBAUP hosts two research units, i2ADS (Institute of Research in Art, Design and Society) and ID + Research in Design, Media and Culture), the latter shared with the University of Aveiro.

i2ADS [www.i2ads.org] is a research unit created in 2011, which is part of FBAUP and UP's 2020 plan. Its mission is to develop research in art and design in relation to its practice with other areas of knowledge within the University and as a form of public intervention in society. i2ADS integrates 55 researchers and 160 co-working members.

The organization of this research unit by research centres (in art and design, drawing, art education, art and media, music and the performing arts) brings to FBAUP broad areas of thought in the field of contemporary art and art education.

FBAUP, through its research units, strategically focuses on reinforcing a culture of research in the artistic field, which has no tradition nationally, but it also works towards an improvement in the configuration and consolidation phase on an international level. This can lead to project applications nationally and internationally, the creation of document models and a steadfast reflection on the artistic practice within the scope of research. There are several applications for projects in which FBAUP has supported its research units, namely calls for national (FCT and FCG) and international (Erasmus + and H2020) funding. It is also important to highlight the efforts presently made at FBAUP to open the debate on research in the arts and its participation in these discussions on an international level. In 2014, the international conference Conversations on Artistic Research [http://conversations.nea.fba.up.pt] was held at FBAUP, where research models and cultures were discussed in different European contexts. This meeting generated a regular publication by i2ADS that brings to FBAUP a set of positions of researchers in art about its practice within the scope of the research. This publication, Artistic Research Does, already has already reached its 3rd edition. Within the sphere of i2ADS, there are also international conferences and meetings whose annual and bi-annual regularity already establishes a history that has an impact on the national and international research community. In the field of artistic education, the Encounter on Practices of Research in Arts Education (EPRAE, 5 editions until 2017) is established as an arena for discussion, with the presence of international guests, where students of the 3rd cycle in Arts Education are challenged to submit their ongoing research work. The EI-EA, which in 2016 organized its fourth edition, is an international meeting on artistic education in which the work in this area is closely done with Portuguese-speaking countries such as Cape Verde and Brazil, strengthening networks and projects in the field of multiculturalism installed at FBAUP already for the past two decades.

Also with i2ADS, FBAUP hosts the international Unneeded Conversations and the Sintoma Festival, which establishes relations with the city's cultural structures (Serralves, Museum of Contemporary Art, Rivoli Theatre). In its educational and research mission, FBAUP also encompasses the field of artistic education, understood in its aspects of teaching and other spaces and informal educational environments.

Within the scope of publications, the following publications are organized: Derivativas - Research in Artistic Education, PSIX, Mono.

ID +, the Research Institute for Design, Media and Culture (http://www.idmais.org), is a research structure currently anchored in three institutions: University of Aveiro (Department of Communication and Art [UA / DeCA] University of Porto (Faculty of Fine Arts) [FBAUP] and Polytechnic Institute of Cávado and Ave. It emerged in 2007 and started its funded operation in January 2009, after an external evaluation (the visit of the international panel happened in February 2008) that gave it the classification of "Very Good".

The main activities of ID + are developed in the fields of Design, Media, Art and other cultural areas. It consists of 176 researchers, 70 of whom are PhD researchers (data from May 2017).

Regarding the activities below, it is worth noting that ID + is organized into six research groups: Unexpected Media,

DESIS Lab, Critical Design for Growth and Prosperity, Praxis and Poiesis, Strategy and Sustainability, and Objects and Synergies. These Groups are organized by differentiated scientific missions and are transversal to their diverse Poles, thus ensuring the functional hybridization between the ID + Poles.

Participation in networks

UTAustin-Portugal consortium for advanced research in Digital Media, Advanced Computing, Mathematics, Emerging Technologies

- . DESIS, Network of Design for Social Innovation and Sustainability*
- . Cumulus, International Association of Universities and Colleges of Art, Design and Media*
- . Desire, Network of Creative Design for Innovation in Science and Technology*
- . ICDHS, International Committee for Design History and Design Studies*

Scientific and academic exchange

(Priority to lusophonic networks)

- . Erasmus networks (MA + Staff Exchange)*
- . Fulbright scholars Humboldt Innovation, Berlin*
- Organization and participation Chairing) of conferences by ID + (selection)*
- . FuturePlaces (2008 – now)*
- . European Academy of Design [EAD] (2001, 2011)*
- . Images We Read (2013)*
- . XCoaX (2013, 2014, 2015, 2016)*
- . 2014 Spring Cumulus International conference “what’s on: cultural diversity, social engagement and shifting education (2014)*
- . International Committee of Design History and Design Studies [ICDHS] (2012,2013,2014)*
- . International Conference of Art, Illustration and Visual Culture in Infant and Primary Education [AICVEIP] (2012,2013,2014)*
- . AVANCA | CINEMA, International Conference – Art, Cinema, Technology, Communication (2010-2014)*
- . ICLI 2014. INTER-FACE: 2nd International Conference on Live Interfaces. 19th to 23rd November, Lisbon (partner)*

ID + also develops the following projects (selection): CIDES.PT - Center for Interpretation of Portuguese Design (PTDC / CPC-DES / 4754/2012) (UA Coordination, UP participation)

Porto pelo Porto - the image of the city emerges from the city: investigation and extension. Includes network of visual ethnography, online archive and traveling exhibition. Consortium ID + / UPTEC / A Transformadora (from 2015 to present) Art on Chairs 2015: research, consulting and industrial extension in a consortium coordinated by the Paredes City Council.

Conferences and events

Co-production of the annual medialab FUTUREPLACES, in partnership with the UTAustin-Portugal program for digital media (since 2008).

Co-organization of the xCoAx conferences 2014, 2015, 2016 and 2017: Conference on Computation, Communication, Aesthetics & X

Organization of the 9th Conference of the European Academy of Design: The Endless End. FBAUP, May 2011.

FBAUP organizes three 3rd cycle courses: Arts Education (in association with the University of Lisbon), Fine Arts, Design (in partnership with the University of Aveiro). The third cycle students have close relations with the two research units, both for the integration of research projects and for participation in events organized in this field. The research units also support PhD students in encouraging the publication and discussion of their projects with the FBAUP research community.

C8. Produção artística:

Cumprindo um dos aspectos relevantes da sua missão, a FBAUP, como uma escola de artes, desenvolve intensa atividade de produção artística, quer pelo resultado das diversas aprendizagens dos seus estudantes de 1º, 2 e 3º ciclos, quer pelos percursos artísticos dos seus docentes, quer pela divulgação da produção artística exterior e relevante. A dinamização artística de diferentes espaços, quer internos (Museu e outros espaços expositivos na FBAUP), quer externos, a visibilidade da produção artística dos seus agentes, a promoção e dinamização artística e cultural, é encarada como uma responsabilidade relevante e imprescindível no contexto da UP e da cidade. Anualmente, a FBAUP organiza dezenas de exposições resultantes das atividades lectivas ou no âmbito de projetos e atividades paralelas, tais como workshops ou master classes com artistas convidados. O Museu não só dá apoio técnico a estas iniciativas como desenvolve programação própria. Estas exposições constituem oportunidades de integração da produção artística, de curadoria e de investigação teórico-prática dos estudantes dos três ciclos da FBAUP. Indicam-se exemplos dos vários tipos de exposições que têm tido lugar nos espaços expositivos da FBAUP e em espaços externos, nos últimos cinco anos.

Na FBAUP

2012

Galeria do Museu

(Abril a Maio)

Da impressão ao Livro de Artista

Exposição internacional de livros de artista produzidos no âmbito do "Encontro sobre o Livro de Artista e Contextos de Edição", iniciativas do Departamento de Desenho e Técnicas de Impressão.

2013

Galeria do Museu

(Novembro a Dezembro)

Pure Print - Gravura Clássica na Arte Atual | Classical Printmaking in Contemporary Art
 Exposição internacional no âmbito do projecto Pure Print. A mostra explorou a Gravura na Actualidade das técnicas tradicionais aos cruzamentos disciplinares, com a Fotografia, a Cerâmica, o Vidro, e a impressão em 3D.

2014

Galeria do Museu

(Dezembro a Janeiro)

Ver, Fazer, Pensar, Editar

O culminar do Projeto Atlas: Gabinete de Desenho & Gravura da FBAUP, financiado Fundação Calouste apresentação de mais de três centenas de objetos que vão desde exercícios da prática do Desenho –do primeiro ao terceiro ano curricular– à Gravura e Serigrafia, realizados pelos estudantes que passaram pela Escola e Faculdade de Belas Artes, nas últimas seis décadas.

2015

Pavilhão de Exposições

(Maio a Setembro)

520 HORAS – exposição de obras da colecção do Museu

Exposição inaugural após recuperação do Pavilhão de Exposições: Desenho, Pintura, Escultura.

2016

Pavilhão de Exposições

(Abril a Junho)

Quem te ensinou? – Ninguém. Pena Ventosa 1977

Exposição revisitou o projeto de atividades de expressão criativa concebido e concretizado por Elvira Leite envolvendo os moradores do largo de Pena Ventosa, no Bairro da Sé, no Porto, em 1976.

2017

Pavilhão de Exposições

(Março a Junho)

do it

Exposição de Hans Ulrich Obrist, em colaboração com o Independent Curators International, que propõe obras de artistas de referência internacional baseadas em instruções interpretadas livremente de cada vez que sejam apresentadas.

No exterior da FBAUP

2012

no Museu Nacional Soares dos Reis

(Março a Julho)

Cinco Séculos de Desenho na Coleção da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Exposição integrada nas Comemorações do Centenário da Universidade do Porto, dedicada ao desenho, "disciplina nuclear e fundadora" dos atuais cursos da Faculdade de Belas Artes.

2013

na Galeria dos Leões, Reitoria da Universidade do Porto

(Junho)

Move-Up | 2012/2013

Exposição de trabalhos de estudantes do programa ERASMUS.

2014

no Edifício AXA – Câmara Municipal do Porto

(Setembro a Outubro)

PAUSA

Exposição em parceria com a Interecycling S.A. que reuniu trabalhos de Desenho, Escultura, Pintura, obras produzidas a partir dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos.

2015

no Museu Nacional Soares dos Reis

(Novembro a Janeiro)

Histórias da Representação Portuguesa na Bienal de São Paulo

Exposição de obras de artistas portugueses apresentados desde a primeira edição da Bienal de São Paulo. A exposição acompanhou a itinerância da 31ª Bienal de São Paulo no Museu de Serralves.

2016

na Galleria d'Arte Moderna e Contemporanea di Bergamo

(Junho)

Computação, Comunicação, Estética e X

Exposição de obras de arte generativa no âmbito da conferência internacional xCoAx.

Para além da produção do Museu, anotamos aqui os seguintes projetos:

“Pure Print”: Projeto internacional de investigação e desenvolvimento na área da Gravura que pretende criar um espaço de imersão dentro da cidade. Artistas, teóricos e curadores discutem o status da gravura contemporânea através da criação de um projeto editorial baseado no ponto de vista tradicional, teórico e histórico ainda disponível na cidade do Porto e propondo linhas de atuação futuras. Este projeto, que culmina nos encontros internacionais de gravura, traz assim à superfície o desejo e fascínio pela experimentação tecnológica como suporte das artes impressas, e com outros autores, escritores, fotógrafos, ilustradores, gravadores, colabora para celebrar uma contemporaneidade que investiga o possível e o impossível, o puro e o impuro, através do acesso ao património tecnológico e documental ainda existente na cidade do Porto. Este projeto tem desenvolvido consistentemente uma série de workshops tecnológicos, de exposições e de edições desde 2013.

“Desenho no Museu Anatómico: partilhas e experiências pedagógicas”: Iniciada há 4 anos, a relação de parceria entre o Museu de Anatomia Professor Nuno Grande do ICBAS e o Departamento de Desenho da FBAUP, culmina na mostra de alguns dos desenhos realizados pelos estudantes das licenciaturas em Artes Plásticas e Design de Comunicação, reconstruindo pontes entre as práticas das Artes e os objetos das Ciências.

C8. Artistic output:

Pursuing one of the important aspects of its mission, FBAUP, as an arts school, develops intense artistic production activity. This is a result of the diverse learning of its 1st, 2nd and 3rd cycle students, as well as the artistic paths of its professors, or by the dissemination of external and relevant artistic production. The artistic use of different spaces, both internal (Museum and other exhibition spaces at FBAUP) and external, the visibility of the artistic production of its agents, the promotion and artistic and cultural actions, is seen as a relevant and indispensable responsibility in the context of the UP and the city.

Each year, FBAUP organizes dozens of exhibitions resulting from the learning activities or in the framework of parallel projects and activities, such as workshops or master classes with invited artists. The Museum not only provides technical support to these initiatives but also develops its own programming. These exhibitions are opportunities for the integration of artistic production, curatorial production and theoretical and practical research of the students of the three cycles at FBAUP. Examples of the various types of exhibitions that have taken place in the exhibition spaces at FBAUP and in external spaces during the last five years are:

At FBAUP

2012

Museum's gallery

(April – May)

Da impressão ao Livro de Artista

International exhibition of artist's books produced in the context of the "Encontro sobre o Livro de Artista e Contextos de Edição", initiatives of the Department of Drawing and Printing Techniques.

2013

Museum's gallery

(November - December)

Pure Print - Gravura Clássica na Arte Atual | Classical Printmaking in Contemporary Art

International exhibition associated with the Pure Print project. The show explored Engraving today, from the traditional techniques to the crossings with Photography, Ceramics, Glass, and 3D printing.

2014

Museum's Gallery

(December - January)

Ver, Fazer, Pensar, Editar

The culmination of the Atlas Project: Drawing and Engraving Office at FBAUP, financed by the Calouste Foundation. Presentation of more than three hundred objects ranging from drawing practice exercises - from the first to the third curricular year - to Printmaking and Screenprinting, carried out by Alumni of the School and the Faculty of Fine Arts from the last six decades.

2015

Exhibition Building

(May – September)

520 HOURS - exhibition of works from the Museum's collection

Inaugural exhibition after restoration of the Exhibitions Building: Drawing, Painting, Sculpture.

2016

Pavilhão de Exposições

(April - June)

Quem te ensinou? – Ninguém. Pena Ventosa 1977

The exhibition revisited the project of creative expression activities created and put into practice by Elvira Leite involving the residents of the Largo da Pena Ventosa, in the Bairro da Sé, in Porto, in 1976.

2017

Exhibition Building

(March - June)

do it

Exhibition by Hans Ulrich Obrist, in collaboration with the Independent Curators International, which shows works by international artists based on freely interpreted instructions each time they are presented.

Outside FBAUP

2012

At the Soares dos Reis National Museum

(March - July)

Five Centuries of Drawing in the Collection of the Faculty of Fine Arts of the University of Porto Exhibition integrated in the Commemorations of the Centenary of the University of Porto, dedicated to drawing, the "nuclear subject and founder" of the current programmes at the Faculty of Fine Arts.

2013

In the Leões Gallery, Rectory of the University of Porto

(June) Move-Up | 2012/2013

Exhibition of works by students from the ERASMUS program.

2014

In the AXA Building - Porto Municipal Council

(September to October)

PAUSA

In partnership with Interecycling S.A. this exhibition showed works of Drawing, Sculpture, Painting, pieces produced from electrical and electronic equipment waste.

2015

At the Soares dos Reis National Museum

(November to January)

Histórias da Representação Portuguesa na Bienal de São Paulo

Exhibition of works by Portuguese artists' exhibites since the first edition of the São Paulo Biennial. The exhibition accompanied the itinerary of the 31st São Paulo Biennial at the Serralves Museum.

2016

At the Galleria d'Arte Moderna e Contemporanea di Bergamo

(June)

Computing, Communication, Aesthetics and X Exhibition of generative works of art within the international conference xCoAx.

In addition to the production of the Museum, we mention the following projects:

"Pure Print": An international research and development project in the field of engraving that aims to create an immersion space within the city. Artists, theorists and curators discuss the status of contemporary engraving through the creation of an editorial project based on the traditional, theoretical and historical point of view still available in Oporto and present future lines of action. This project, which culminates in the international meetings of engraving, stimulates the desire and fascination for technological experimentation as a support for printed arts. With other authors, writers, photographers, illustrators, engravers, it celebrates a current research about the possible and the impossible, the pure and the impure, through access to the technological and documentary heritage that still exists in Oporto. This project has consistently developed a series of technology workshops, exhibitions and editions since 2013.

"Drawing in the Anatomical Museum: sharing and pedagogical experiences":

Since 2014, the partnership between the Museum of Anatomy Professor Nuno Grande of ICBAS and the Department of Drawing at FBAUP culminates in the exhibition of some of the drawings made by the undergraduates in Visual Arts and Communication Design. It is an opportunity to rebuild bridges between the practice of Arts and the objects of Science.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A FBAUP desenvolve, através do CEDA - Centro de Estudo em Design e Arte da FBAUP, uma prestação de serviços à comunidade, articulada em várias vertentes: consultoria e desenvolvimento de projectos na área do Design e das Artes Plásticas; de produção e de dinâmica expositiva na área das Artes Plásticas, através do seu Museu e dos seus outros espaços expositivos; de diversas acções de divulgação cultural e, finalmente, de relação com os alumni, através da oferta de diversos cursos de formação ao longo da vida, em diversificadas áreas de especialização e de tempos de duração.

Considerando ser a Arte a área fulcral de formação na instituição, os seus graduados irradiam com a sua intervenção autoral e profissional junto da comunidade um relacionamento correspondente a uma extensão dos serviços regularmente prestados pela FBAUP, quer através da acção permanente da sua comunidade, na forma de exposições de arte, de intervenções em espaço público e de intervenções culturais, quer através das iniciativas que promove.

A abertura da Escola à comunidade, que a frequenta em visita ao seu interior, usufruindo do património arquitetónico edificado, dos jardins onde a presença de peças de escultura pública o torna singular, das exposições que regularmente patenteia (Pavilhão de Exposições, Galeria de oMuseu, Galeria Cozinha), representa um marco significativo na realização da sua missão. Esta vertente é ainda acrescida com a organização regular de sessões de cinema gratuitas para a comunidade (Cinema de Bairro), de Conferências e Debates com representantes especialistas na área da Arte, do Design e da Cultura.

O Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto é um museu universitário que se caracteriza simultaneamente como lugar de investigação especializada em torno da teoria e da prática artística e lugar de difusão do saber e de comunicação com o mundo exterior à comunidade universitária. O Museu da FBAUP acolhe projectos artísticos em três espaços de exposição internos geridos pelo Serviço de Gestão de Espaços Expositivos e Museológicos: o Pavilhão de Exposições, a sala de exposições do Museu e a Galeria Cozinha. O Pavilhão de Exposições iniciou atividade em Maio de 2015, após requalificação do edifício. São produzidas quatro exposições por ano, baseada, na sua maioria em investigação do Museu e de docentes da FBAUP mas também a partir de propostas de convidados externos com o objectivo de promover abertura à comunidade artística alargada, nacional e internacional. O Museu produz também exposições em espaços exteriores à FBAUP na cidade do Porto, e na região. Estas são atividades regulares que possuem, por um lado, um carácter pedagógico e formativo para os estudantes e, por outro, mantêm a FBAUP em constante diálogo com a sociedade em que se insere. A sala de exposições do Museu, acolhe, no final de cada semestre, produção de doutorandos e mestrandos com duração quinzenal. A Galeria Cozinha destina-se a pequenas exposições de curta duração e de carácter mais experimental. Todos os espaços expositivos são abertos ao público e são objecto de divulgação no site da FBAUP. As exposições no Pavilhão de Exposições são objecto de divulgação reforçada e horário alargado ao sábado de tarde.

As iniciativas de oMuseu, e o franqueamento do seu acervo aos investigadores e estudiosos, bem como o acesso aos Arquivos e à Biblioteca, constituem outra linha de abertura da FBAUP aos interessados.

Assume particular destaque o serviço prestado pelo Gabinete Educativo, associado a oMuseu da FBAUP que acolhe os visitantes, proporcionando aos grupos escolares, de instituições, turísticos e avulsos um relacionamento educativo com as exposições patentes e o património existente. Este Gabinete Educativo oferece ainda actividades de oficina, nas áreas dos 'fazer' artísticos que as oficinas da FBAUP comportam, para os grupos interessados.

A organização de um 'Centro de Estudos em Arte, design e Sociedade — CEDA' permite ainda oferecer uma prestação de serviços à comunidade, articulada nas vertentes de consultoria e de desenvolvimento de projectos na área do

Design e das Artes Plásticas. O CEDA desenvolve estudos e projectos aplicados num contexto de prestação de serviços à comunidade e de extensão académica, organizando-se internamente em torno de grupos especializados em várias áreas científicas ou tecnológicas, que envolvem docentes, técnicos, investigadores, estudantes finalistas de licenciatura, de graduação e pós-graduados, de modo a melhor responder às mais variadas solicitações externas. Entre estes têm-se destacado o IDD (Design de Comunicação, Web e novos média) e o GID (Espaços Públicos e Ação Intercultural), capazes de fornecer serviços de excelência nas suas áreas disciplinares. As possibilidades estendem-se a todas as outras áreas de actividade desenvolvidas na faculdade: Múltiplos de Artes, Cerâmica, Vitral, Mosaico, Vídeo, Fotografia, produção e montagem de exposições, etc. Os serviços disponibilizados pelo CEDA da FBAUP aliam um pendor artístico e inovador a um alto desempenho técnico e uma excelente capacidade de produção. A localização específica da Escola na malha urbana do Porto (no centro oriental da cidade), favorece o desenvolvimento de uma dinâmica artística e cultural, em parceria com a Câmara Municipal do Porto e com a Junta de Freguesia do Bonfim (exemplifica-se com a pertença à estrutura da Casa das Artes do Bonfim), que resulta num programa aberto de eventos artísticos. A prestação de serviços expande-se porém para além da sua área geográfica, desenvolvendo actividades com outros municípios e instituições, de onde se realça a actividade desenvolvida com o Museu do Douro, com as Câmaras Municipais de Tabuaço, V. N. de Gaia, Castro Verde, Tondela e com instituições diversas, como Museu de Serralves, e Lipor. (cf. ponto C10 do Guião).

C9. Consultancy:

Through CEDA - Design and Art Study Centre, FBAUP provides a service to the community. It is an articulated service: consulting and project development in the area of Design and Visual Arts, of production and exhibition dynamics in the area of Visual Arts through the Museum and other exhibition spaces; of various cultural advertisement actions and, finally, of relations with the alumni, by offering several lifelong training courses in diversified areas of specialization and duration. Considering Art to be the centre of training within the institution, its graduates work on a relationship, which corresponds to an extension of the services, regularly available FBAUP. Through their authorial and professional intervention, they permanently act on their community, in the form of art exhibitions, public space interventions and cultural interventions, or through the initiatives it promotes. FBAUP is open to the community, which visits it and enjoys its built architectural heritage, its gardens where the presence of pieces of public sculpture makes it unique, the exhibitions that are regularly shown (Exhibitions Building, Museum Gallery, Cozinha Gallery), represent a significant milestone in the accomplishment of this institution's mission. This aspect is enhanced by the regular organization of free cinema sessions for the community (Cinema de Bairro), Conferences and Debates with representative specialists in the area of Art, Design and Culture.

The Museum of the Faculty of Fine Arts of the University of Porto is a university museum that is simultaneously a place of specialized investigation around the theory and artistic practice and a place of diffusion of knowledge and communication with the outside world. The FBAUP Museum houses artistic projects in three internal exhibition spaces managed by the Exhibition and Museological Spaces Management Service: the Exhibitions Building, the Museum Exhibition Hall and the Cozinha (Kitchen) Gallery. The Exhibitions Building began activity in May of 2015, after requalification of the edifice. Four exhibitions are presented each year, mostly based on the museum's and faculty research, but also based on proposals from external guests with the aim of promoting openness to the broader national and international art community. The Museum also produces exhibitions outside FBAUP in the city of Porto, and in the region. These regular activities have, on the one hand, a pedagogical and formative character for the students and, on the other, maintain FBAUP in constant dialogue with the society in which it is inserted. The Museum's exhibition hall hosts at the end of each semester for two weeks the production of doctoral and master degree students. The Cozinha (Kitchen) Gallery is designed for small short duration exhibitions of a more experimental character. All exhibition spaces are open to the public and are advertised on FBAUP's website. Exhibitions at the Exhibition Building are advertised to a larger audience and visits are extended to Saturday afternoons. The Museum's initiatives and the fact that the collection as well as access to the Archives and Library is available to researchers and scholars, are another line of openness of FBAUP to those interested. Particularly noteworthy is the service provided by the Museum's Education Office that welcomes visitors, providing school, institutional, tourist and educational groups with an educational relationship with current exhibitions and existing patrimony. This Education Office also provides workshop activities in the areas of artistic 'activities' held by FBAUP's workshops for interested groups.

The organization of a 'Center for Studies in Art, Design and Society - CEDA' also provides a service to the community, articulated in the consulting and project development aspects in the areas of Design and Fine Arts. CEDA develops studies and projects implemented in a context of community service and academic extension, organizing itself internally around groups specialized in various scientific or technological areas, involving professors, technicians, researchers, undergraduate, graduate and postgraduate students, in order to respond to the wide range of external requests. Among these feature IDD (Communication Design, Web and new media) and GID (Public Spaces and Intercultural Action), which are capable of providing excellent services in their subject areas. All other areas of activity developed at FBAUP have similar potential: Multiples Art, Ceramics, Stained Glass, Mosaic, Video, Photography, exhibition production and assembly, etc. The services offered by FBAUP's CEDA combine an artistic and innovative edge to a high technical performance and an excellent production capacity. FBAUP's specific location in the urban centre of Oporto (in the eastern part of the city) favours the development of an artistic and cultural dynamic, in partnership with Oporto's City Council and the Bonfim Town Council (exemplified by the association with the structure of the Casa das Artes do Bonfim), which results in an open programme of artistic events. This service also expands beyond FBAUP's geographical area, and develops activities with other municipalities and institutions, especially with the Douro Museum, with the Municipalities of Tabuaço, VN de Gaia, Castro Verde, Tondela and with other institutions such as the Serralves Museu, and Lipor. (See point C10 of the Guide).

C10. Colaboração nacional e internacional:

Respondendo ao identificado no Plano Estratégico da FBAUP, a UO tem desenvolvido uma rede de cooperação com outras instituições, onde se destacam, a nível internacional, o implemento de relações com instituições congéneres de ensino superior quer nos países de língua oficial portuguesa, quer com universidades europeias de referência, na partilha de interesses estratégicos comuns, e, a nível nacional, quer com faculdades da UP, quer com outras universidades, com instituições museológicas de referência, com instituições do poder local e outras entidades.

A FBAUP oferece os seguintes Ciclos de estudo em parceria (como já referido em C2): no 1º ciclo: Licenciatura em Ciências da Comunicação: jornalismo, assessoria e multimédia em conjunto com a FEUP, FLUP e FEUP; no 2º ciclo: Mestrado em Design Industrial e de Produto em conjunto com a FEUP, Mestrado em Ensino das Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário em conjunto com a FPCEUP, Mestrado em Multimédia em conjunto com a FEUP, FCUP, FEP e FLUP, Mestrado em Ciências da Comunicação em conjunto com a FLUP, FEP e FEUP; no 3º ciclo: Programa Doutoral em Educação Artística, em conjunto com a FPCEUP e a Universidade de Lisboa (FBAUL e IEUL); Programa Doutoral em Design, em conjunto com a Universidade de Aveiro; Programa Doutoral em Mídias Digitais em conjunto com a FEUP, FEP, FCUP, FLUP e UNL .

As unidades de investigação sediadas na FBAUP mantém as seguintes colaborações

No âmbito do I2ADS: a unidade de investigação I2ADS desenvolve as seguintes parcerias:

Colaborações nacionais:

- Relação de proximidade com a ESMAE, particularmente a partir do Núcleo de Investigação em Música e Artes do espectáculo, sediado no i2ADS.

- Protocolos estabelecidos com escolas do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário no Porto, Espinho, Guimarães, Santo Tirso, Maia, Rio Tinto, Ermesinde, ao nível da formação de professores em artes visuais.

- Parcerias com Rivoli e Serralves (na organização do Sintoma. Performance e Experimentação) e com o serviço educativo de Serralves.

Colaborações internacionais:

Participação em dois projectos de investigação Erasmus +.

O projecto CREARTE - Creative primary school partnerships with visual artists, é coordenado pela FBAUP i2ADS e envolve 5 países europeus (Portugal, Espanha, Reino Unido, Suécia e Chipre) e uma organização internacional (INSEA). O projecto VIAME VIAME - Values in Action - Methods Exchange, no qual a FBAUP/i2ads é parceira, envolve 4

países europeus (Polónia, Eslovénia, Portugal, Hungria).

Ao nível da investigação estabelecem-se contactos com instituições internacionais que se materializam em projectos, conferências, seminários, encontros, workshops, orientações de estudantes de 3º ciclo, etc. Aqueles com um contacto mais regular com a FBAUP/i2ADS são:

John Baldacchino (University of Wisconsin Madison, USA), Thomas Popkewitz (University of Wisconsin Madison, USA), Dennis Atkinson (Goldsmiths College, UK), Nora Sternfeld (Aalto University, FI), Ana Mae Barbosa (Universidade de São Paulo, BR), Leão Lopes (M-EIA Escola Internacional de Arte, CV), Fernando Hernandez (Universidade de Barcelona, SP), Jorge Larrosa (Universidade de Barcelona, SP), Wilma Lok (Akademie voor Beeldende, NH), Pia Euro (Aalto University, FI).

Parcerias com instituições de investigação: EERA (European Educational Research Association), INSEA (international society for Education through Arts)

No âmbito do ID+: a unidade de investigação ID+ desenvolve as seguintes parcerias:

Colaborações Nacionais:

Consórcio Porto4Ageing, Museu Digital da U.Porto, Câmara Municipal de Paredes, Câmara Municipal do Porto, Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Ephemera / José Pacheco Pereira, UPTEC

Colaborações Internacionais e híbridas:

European Academy of Design, Rede Cumulus, Programa UTAustin-Portugal, Central Saint Martins - University of the Arts London, Universidad de Caldas, Colômbia, Rede DESIS (Design for Social Innovation and Sustainability), Instituto de Estudos Europeus, Macau, Creative Commons.

Outros Projectos de investigação:

MSCA-ITN-2014-ETN

Marie Skłodowska-Curie Innovative Training Networks (ITN-ETN)

New Approaches in the Conservation of Contemporary Art - NACCA (início em 01/06/2015)

Consórcio envolvendo 10 instituições beneficiárias de 6 países europeus: Maastricht University; University of Amsterdam, University of Glasgow, Tate London, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Porto, Cologne University of Applied Sciences, University of Roma III, Museo delle Culture Milan, Academy of Fine Arts Warsaw. FCT/DAAD

Projecto ao abrigo do Convénio/Acordo FCT – DAAD (2014-2015)

Título do Projecto: Relações entre artistas alemães e portugueses integrados em redes artísticas internacionais no século XX. Universidade do Porto e Jacobs University, Bremen

2013-2014

A Imagem em Movimento na Arte Portuguesa (The Moving Image in Portuguese Art)

Referência do projecto: PEST-OE/EAT/UI0417/2013-IHA-FB

Universidade do Porto e Instituto de Historia da Arte - FCSH- Universidade Nova de Lisboa
2011-2013

Documentação da Arte Contemporânea (Documentation of Contemporary Art)

Referência do projecto: PTDC/EAT-MUS/114438/2009

Universidade do Porto e Instituto de Historia da Arte - FCSH- Universidade Nova de Lisboa

Outros Projectos de cooperação:

ISArC: Instituto superior de Artes e Cultura de Moçambique: Protocolo com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento /MNE para a criação do ISArC: colaboração docente disponibilização de vagas específicas em curso de 2 e 3 ciclo, e de partilha artística e cultural.

M-EIA, Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura (Cabo Verde): intercâmbio de estudantes e docentes.

A FBAUP mantém ainda protocolos de cooperação com as seguintes entidades:

Museu de Serralves, Museu do Douro, Museu Nacional de Soares dos Reis, Câmara Municipal de Gaia, Câmara Municipal de Tabuaço, Câmara Municipal da Marinha Grande, Junta de Freguesia do Bonfim e LIPOR.

C10. National and international cooperation:

Following FBAUP's Strategic Plan, the OU has developed a network of cooperation with other institutions. At an international level, there has been an effort to implement relations with similar higher education institutions, both in Portuguese-speaking countries and in Eurpor, with European universities, by sharing common strategic interests. On a national level this work has been done either with the UP OUs or with other universities, as well as with museological institutions and institutions of local administration and other entities. FBAUP has the following Study Cycles in partnership (as already mentioned in C2): in the 1st cycle: Degree in Communication Sciences: journalism, consultancy and multimedia with FEUP, FLUP and FEUP; in the 2nd cycle: Master in Industrial and Product Design with FEUP, Master in Visual Arts Teaching in the 3rd Cycle of Basic Education and Secondary Education with FPCEUP, Master in Multimedia with FEUP, FCUP, FEP and FLUP, Master in Communication Sciences with FLUP, FEP and FEUP; In the 3rd cycle: Doctoral Programme in Artistic Education, with FPCEUP and the University of Lisbon (FBAUL and IEUL); Doctoral Programme in Design, with the University of Aveiro; Doctoral Programme in Digital Media with FEUP, FEP, FCUP, FLUP and UNL.

The research units based at FBAUP maintain the following collaborations:

Within I2ADS:

the I2ADS research unit develops the following partnerships:

- National collaborations:

- close relationship with ESMAE, particularly from the Centre for Research in Music and Performing Arts, based at i2ADS

- Protocols established with schools of the 3rd cycle of elementary and secondary education in Porto, Espinho, Guimarães, Santo Tirso, Maia, Rio Tinto, Ermesinde, at the level of teacher training in visual arts.

- Partnerships with Rivoli and Serralves (in the organization of Symptom, Performance and Experimentation) and with the educational service of Serralves.

International collaborations:

Participation in two Erasmus + research projects.

The CREARTE project - Creative primary school partnerships with visual artists, is coordinated by FBAUP's i2ADS and involves 5 European countries (Portugal, Spain, United Kingdom, Sweden and Cyprus) and an international organization (INSEA).

The VIAME VIAME project - Values in Action - Methods Exchange, in which FBAUP / i2ads is a partner, involves 4 European countries (Poland, Slovenia, Portugal, Hungary).

At the research level, contacts are established with international institutions that unfold in projects, conferences, seminars, meetings, workshops, 3rd cycle students tutoring, etc. .

Those with more regular contact with FBAUP / i2ADS are:

John Baldacchino (University of Wisconsin Madison, USA), Thomas Popkewitz (University of Wisconsin Madison, USA), Dennis Atkinson (Goldsmiths College, UK), Nora Sternfeld (Aalto University, FI), Ana Mae Barbosa (M-EIA International School of Art, CV), Fernando Hernandez (University of Barcelona, SP), Jorge Larrosa (University of Barcelona, SP), Wilma Lok (Akademie voor Beeldende, NH), Pia Euro University, FI).

Partnerships with research institutions: EERA (European Educational Research Association), INSEA (international society for Education through Arts).

In the scope of ID +: the research unit ID + develops the following partnerships:

National Collaborations:

Porto4Ageing Consortium, U.Porto Digital Museum, Paredes City Hall, Porto City Hall, Centre for Social Studies, University of Coimbra, Ephemera / José Pacheco Pereira, UPTEC.

International and hybrid collaborations:

European Academy of Design, Cumulus Network, UTAustin-Portugal Program, Central Saint Martins - University of the Arts London, University of Caldas, Colombia, DESIS Network for Design and Social Innovation and Sustainability.

Other Research Projects:

MSCA-ITN-2014-ETN

Marie Skłodowska-Curie Innovative Training Networks (ITN-ETN)

New Approaches in the Conservation of Contemporary Art - NACCA (Beginning 06/01/2015)

Consortium involving 10 beneficiary institutions from 6 European countries: Maastricht University; University of Amsterdam, University of Glasgow, Tate London, New University of Lisbon, University of Porto, Cologne University of Applied Sciences, University of Rome III, Museum of Culture Milan, Academy of Fine Arts Warsaw.

FST / DAAD

Project under the FST - DAAD Agreement (2014-2015)

Project Title: Relationship between German and Portuguese artists integrated in international artistic networks in the 20th century. University of Porto and Jacobs University, Bremen

2013-2014

Moving Image in Portuguese Art (The Moving Image in Portuguese Art)

Project reference: PEST-OE / EAT / UI0417 / 2013-IHA-FB

University of Porto and Institute of History of Art - FCSH- Universidade Nova de Lisboa

2011-2013

Documentation of Contemporary Art (Documentation of Contemporary Art)

Project reference: PTDC / EAT-MUS / 114438/2009

University of Porto and Institute of History of Art - FCSH- Universidade Nova de Lisboa.

Other Cooperation Projects:

ISArC: Instituto Superior de Artes e Cultura de Moçambique: Protocol with the Portuguese Institute for Development Support / Foreign Office for the creation of ISArC: teacher collaboration, availability of specific places in the 2nd and 3rd cycle courses, and artistic and cultural sharing.

M-EIA, University Institute of Art, Technology and Culture (Cape Verde): students and teachers exchange.

FBAUP also maintains cooperation protocols with the following entities:

Serralves Museum, Douro Museum, Soares dos Reis National Museum, Gaia Town Hall, Tabuaço City Hall, Marinha Grande Town Hall, Bonfim Parish Council and LIPOR.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A UO contribui para o funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da U.Porto:

- Adotando uma política para a garantia da qualidade formalmente e superiormente definida e publicamente disponível e divulgada no sistema de informação SIGARRA, nomeadamente através da publicitação das decisões dos seus órgãos de gestão, científicos e pedagógicos;

- Dispondo de processos para a concepção e aprovação da sua oferta formativa que passa pelo análise e crivo dos relatórios anuais de monitorização dos cursos nos Conselhos Científico e Pedagógico, pela discussão, definição e implementação de estratégias de desenvolvimento futuro da oferta formativa e da produção e vitalidade das suas unidades de investigação.

- Assegurado a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos

- Dispondo de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão, a colaboração interinstitucional e internacionalização de que é exemplo a implementação do Regulamento de Avaliação do Desempenho docente da FBAUP (RADDFAUP)

- Assegurando, na medida do disponibilizado, o recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não-docente, garantindo a competência necessária para o cumprimento com eficácia das funções que lhes estão atribuídas;

- Garantindo a aplicação de procedimentos que permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais, com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e atividades científico-pedagógicas;

- Possuindo mecanismos que garantem a recolha, análise e utilização dos resultados para a gestão eficaz das suas atividades, e assegurando o acesso fácil a uma informação clara, precisa, objetiva, atualizada e imparcial sobre as atividades desenvolvidas pela instituição.

As estruturas e os mecanismos de garantia de qualidade da UO passam pela atividade regular da Direção da Faculdade, dos seus Conselhos de Representantes, Científico e Pedagógico, Direções dos ciclos de estudos e suas Comissões Científicas e de Acompanhamento, assim como pelo Sistema de Informação da Universidade (Sigarra). Para além disso, os procedimentos previstos no Manual do Sistema de Gestão da Qualidade da Universidade do Porto permitem enquadrar a garantia de qualidade da UO.

No que se refere à monitorização da qualidade dos cursos ministrados, os diretores dos ciclos de estudos através do sistema de informação da universidade, verificam e aprovam as fichas de unidade curricular e analisam os resultados finais das mesmas assim como os relatórios produzidos pelos docentes. Tendo por base estas análises os Diretores ou as Comissões Científicas podem propor alterações ao plano de estudos que são validadas pelos Conselhos Pedagógico e Científico da Faculdade, sendo posteriormente remetidas para aprovação pela Reitoria.

Periodicamente são estabelecidas Reuniões da Comissão de Acompanhamento e contactos com docentes e estudantes do ciclo de estudos; semestralmente são preenchidas as Fichas das Unidades Curriculares assim como os respectivos Relatórios das Unidades Curriculares e analisados os resultados dos Inquéritos Pedagógicos; anualmente o Diretor do ciclo de estudos, em colaboração com a Comissão Científica e apoiado pela Comissão de Acompanhamento, elabora o relatório relativo ao ano letivo transato, que submete ao Diretor da Faculdade. Este relatório contém eventuais propostas de alteração ou de ações de melhoria. O Diretor da Faculdade, em colaboração com o Conselho Pedagógico, aprecia o relatório do ciclo de estudos, aprova-o e, eventualmente, define novas alterações ou ações de melhoria.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The OU contributes to the operation of the Quality Management System (QMS) of U.Porto:

- by adopting a policy for quality assurance formally and superiorly defined and publicly available and advertised in the SIGARRA information system, namely by disclosing the decisions of its management, scientific and pedagogical bodies;

- by having processes for the design and approval of its training offer, which is analyzed and sifted through the annual monitoring reports of programmes in the Scientific and Pedagogical Boards, for the discussion, definition and implementation of strategies for the future development of training and production and vitality of its research units;

- by ensuring the monitoring and periodic review of their programmes;

- by providing mechanisms to promote, evaluate and improve the scientific, technological and artistic activity

appropriate to its mission, by its inter-institutional collaboration and internationalization exemplified by the implementation of the FBAUP Performance Evaluation Regulation (RADDFAUP);

- by ensuring, as far as possible, the recruitment, management and training of teaching and non-teaching staff, ensuring the necessary competence for the effective fulfillment of the functions assigned to them;*
- by ensuring the application of procedures that allow planning, management and improvement of services and material resources, with a view to the adequate development of student learning and scientific-pedagogical activities;*
- by providing mechanisms that guarantee the collection, analysis and use of results for the effective management of its activities, and ensuring easy access to clear, accurate, objective, updated and impartial information on the activities carried out by the institution.*

The structures and mechanisms of quality assurance of the OU go through the regular activity of the Direction of the Faculty, its Councils of Representatives, Scientific and Pedagogical Boards, Directions of the cycles of studies and its Scientific and Follow-up Committees, as well as by the Information System of the University (Sigarra).

In addition, the procedures provided in the Manual for the Quality Management System of the University of Porto allow the quality assurance of the OU.

Regarding the monitoring of the quality of the programmes available, the directors of the study cycles verify and approve the curricular unit files and analyze their final results, as well as the reports produced by the faculty through the university's information system. Based on these analyses, the Directors or Scientific Commissions may propose changes to the curriculum that are validated by the Faculty's Pedagogical and Scientific Boards, and are subsequently submitted for approval by the Rector. Meetings of the Monitoring Committee and contacts with professors and students of the study cycle are periodically established; the curriculum units' forms as well as the respective Reports of the Curricular Units are filled in each semester; the results of the Pedagogical Surveys are analyzed. Each year the Director of the study cycle, in collaboration with the Scientific Committee and supported by the Monitoring Committee, prepares the report for the previous year, which he submits to the Director of the Faculty. This report contains every proposal for amendments or improvement actions. The Faculty Director, in collaboration with the Pedagogical Board, evaluates the study cycle report, approves it and eventually defines new changes or improvement actions.

C12. Observações finais:

O contexto nacional e internacional nos últimos anos não favoreceu o desenvolvimento das instituições universitárias, no espaço do ensino público, em particular pelas restrições orçamentais ocorridas, congelando as estratégias correspondentes às suas vontades de melhoria das condições de trabalho. O congelamento das carreiras de pessoal, a restrição à contratação de professores, a manutenção dos recursos (equipamentos e instalações) sem atender ao desgaste que o tempo lhes confere, a exiguidade de espaço para a realização das actividades educativas e culturais no campo singular das Artes, corresponderam a condicionalismos marcantes que limitaram o exercício e a capacidade de sobre eles operar.

Reconhece-se, assim, que as condições existentes para o exercício da missão da FBAUP, não são as adequadas, no que refere: ao património edificado (recuperação, reabilitação e de ampliação); às condições de habitabilidade (melhoria no que refere a condições energéticas, de higiene e segurança); ao equipamento existente (modernização); às equipas técnicas de apoio (requalificação e superação de necessidades no que refere a novas tecnologias); ao corpo docente (progressão nas carreiras, e ampliação do corpo de professores a tempo integral, correspondendo às necessidades permanentes).

Perante esta lista de necessidades, desenvolveram-se estratégias de sustentação e de superação dos problemas, actuando-se no limite das possibilidades desenharam-se estratégias (já iniciadas) de ação.

Considerando-se a questão dos espaços como crucial, no sentido de conferir condições adequadas ao exercício das atividades letivas singulares ao 'ensino das artes' (necessidades de sala/oficinas dedicados a cada grupo/turma de estudantes, oficinas para as tecnologias introduzidas nos PE e atualização das existentes, gabinetes para docentes, espaços expositivos, etc.) foi estabelecido um plano para responder a estes problemas. Considerando o calendário faseado elaborado, estabeleceu-se um processo articulado a um plano de recuperação e reabilitação do edificado, e foi adquirido um terreno contíguo aos espaços da Escola, permitindo-se com a construção que suporta resolver os problemas de espaço para as actividades académicas. O Pavilhão de Exposições foi já recuperado e o Pavilhão de Carlos Ramos tem o projecto de reabilitação elaborado e legalizado no Município, tendo o financiamento para a execução da obra sido submetido a concurso (Portugal 2020).

No que refere à modernização dos equipamentos, foram já iniciados processos de aquisição de modo a acompanhar as necessidades imprescindíveis que a reorganização curricular criou e está estabelecido um plano de superação dos problemas existentes exequível no contexto da política de alteração, no interior da Universidade do Porto, da divisão do Orçamento de Estado (OE) pelas Faculdades, onde se regista uma expectativa de aumento dos valores anualmente atribuídos à FBAUP. Esta alteração do quadro de orçamento possibilita enfrentar, no terreno dos recursos humanos (professores e técnicos) o enfrentamento das necessidades identificadas. Regista-se já a contratação de dois professores auxiliares (concursos a decorrer), um na área do Design e outro em Artes Plásticas - Pintura).

Naturalmente a estratégia de desenvolvimento não se congela na superação das condições materiais, e ganha dimensão perante a definição de modos de se melhor se desempenhar a missão da instituição. Nesse sentido um profundo estudo sobre a instituição gerou uma reorganização do quadro de formação e de reajustes nos planos de estudo, num processo envolvido com a avaliação pela A3ES que ocorreu perante os cursos existentes e de aprovação dos novos cursos propostos. No presente o quadro da oferta de formação está estabilizado, ao nível do 1ºCE do 2º CE e do 3º CE.

Decorre um período de ajuste nos modos de funcionamento de alguns cursos, nos termos requeridos pela avaliação da A3ES, o que acarreta uma atenção especial no terreno da investigação (enfrentado nos planos de desenvolvimento do i2ADS e do ID+); um reforço no corpo docente (plano em execução); a melhoria das condições físicas de trabalho oficial (plano em execução).

A criação de um conjunto de Cursos de Especialização, alinhados com a oferta de 2º CE, complementa a oferta de formação, não deixando de se prestar a devida atenção à Formação Contínua, que ocupa um lugar crescente na instituição.

Considera-se assim, estar a FBAUP em condições de cuidar do que acontece no interior dos seus cursos, ampliando a atenção sobre os processos educativos que desencadeia, sobre a qualidade artística e científica dos trabalhos que promove, onde a articulação da investigação com a formação deve assumir um carácter intenso.

Este redobrar da atenção para a qualidade do relacionamento educativo que na FBAUP deve ser promovido, articula-se com os processos de Avaliação/acreditação, dos docentes e dos trabalhadores não docentes, assim como com os Inquéritos Pedagógicos.

Constituiu ainda estratégia da FBAUP a ampliação do relacionamento artístico e cultural com a comunidade, que assume um corpo de actividade fundamental para o próprio processo educativo, mas que se torna imprescindível por realizar 'espaços públicos de confrontação' perante as instituições e a população.

C12. Final remarks:

In recent years the national and international context has not favoured the development of university institutions in the area of public education, particularly budgetary constraints, freezing thus the strategies corresponding to their desire to improve working conditions. The interruption of the personnel careers' progression, restrictions on the hiring of staff, constraints in the maintenance of resources (equipment and facilities) without taking into account the wear and damage over the years, the lack of space for educational and cultural activities in the particular field of Arts corresponded to very definite constraints that limited the exercise and the ability to operate on them. We recognize, therefore, that the existing conditions for the exercise of FBAUP's mission are not adequate. This is clearly visible concerning the built heritage (restoration, rehabilitation and expansion); the living conditions (improvement in terms of energy, hygiene and safety conditions); the existing equipment (modernization); the technical support teams (requalification and overcoming of needs regarding new technologies); the faculty (career progression, and full-time staff development, corresponding to permanent needs). Faced with this list of needs, we have developed strategies to support and overcome problems, and devised other strategies (already initiated). Facing the question of space as crucial, a plan has been set in motion to provide adequate conditions to the exercise of learner activities particular to the 'teaching of the arts. They are room needs / workshops dedicated to each group / class of students, workshops for technologies introduced in the SP and an update of the existing ones, offices for the faculty, exhibition spaces, etc. Considering the designed phased schedule, we established a process articulated to a plan of recuperation and rehabilitation of the edified set, and a contiguous land was acquired, which will allow the construction of a new building. This will solve the problems of space for the academic activities. The Exhibitions Building has already been restored and the Carlos Ramos Building already has a rehabilitation project legalized by the Municipality. The financing for the execution of the work has been submitted to a call for tenders (Portugal 2020). Regarding the modernization of equipment, acquisition processes have already been started in order to cater for the essential needs that the curricular reorganization has created. A plan has been established to overcome existing problems. We regard it as a feasible plan in the context of the alteration policy inside the University of Porto, of the division of State Budget (SB) by the Faculties, where there is an expectation of increase in the amounts annually assigned to FBAUP. This change in the budget framework makes it possible to face the needs identified in the field of human resources (professors and administrative personnel/technicians). Contracts of employment for two auxiliary professors (calls in progress) for the Design area and in Visual Arts - Painting are already underway.

Of course, the development strategy does not limit itself to overcoming the material conditions, and gains further dimension in the definition of ways to perfect the performance of this institution's mission. In this sense, an in-depth study of the institution generated a reorganization of the programmes available and readjustments in the study plans, in a process involved with the evaluation by the A3ES that occurred before the existing programmes and approval of the proposed new ones. The current framework programmes is stable at the level of the 1st, 2nd and the 3rd SC. There is a period of adjustment concerning the organization of some programmes, in the terms required by the A3ES evaluation, which entails special attention in the field of research (addressed in the i2ADS and ID + development plans); a reinforcement of the faculty (ongoing plan); the improvement of physical conditions of official work (ongoing plan). The creation of a set of Specialization Programmes, aligned with the 2nd SC, complements the offer, while continuing to give due attention to the Continuing Education courses, which have been gaining more relevance in the institution. It is thus acknowledged that FBAUP is in a position to be entirely responsible for its programmes, by increasing the attention on the educational processes that it triggers, on the artistic and scientific quality of the work that it promotes, and the articulation of the research and training, which should take on an intense nature. The added attention given to the quality of the educational relationship that FBAUP is expected to promote is articulated with the processes of Evaluation / accreditation of faculty and staff, as well as with the Pedagogical Inquiries.

It was also FBAUP's strategy to expand the artistic and cultural ties with the community, which assumes a body of activity that is fundamental to the educational process itself, but which becomes indispensable because it creates 'public spaces of confrontation' with institutions and the population.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/12727 211	Artes Plásticas / Fine Arts	1	2017-04-05T00:00:00
ACEF/1415/12722 214	Design de Comunicação / Communication Design	6	2016-06-

ACEF/1213/08502 320	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia (em assoc.) / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	6	2013-12-26T00:00:00
---------------------	--	---	---------------------

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/12732	211	Arte e Design para o Espaço Público / Art and Design for the Public Space	1	2017-04-05T03:00:00
ACEF/1516/12752	211	Estudos Artísticos / Art Studies	3	2017-04-28T00:00:00
NCE/12/00311	214	Design Industrial e de Produto (sede administ.) / Product and Industrial Design	6	2013-03-15T00:00:00
NCE/15/00117	211	Artes Plásticas / Fine Arts	6	2016-04-07T08:00:00
ACEF/1415/12772	214	Design Gráfico e Projectos Editoriais / Graphic Design and Editorial Projects	6	2016-06-14T08:00:00
ACEF/1415/12742	214	Design da Imagem / Image Design	3	2016-07-01T08:00:00
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.) / Multimedia	6	2016-11-18T00:00:00
ACEF/1213/08507	320	Ciências da Comunicação (em assoc.) / Communication Sciences	6	2013-12-26T00:00:00
ACEF/1314/17482	145	Ensino de Artes Visuais no 3ºC do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ass.)/Teaching of Visual Arts for Teachers of the 3rd C. Basic Educ; Sec. Educ	6	2015-05-28T04:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/01466	214	Design de Produto / Product Design	2011-09-14T01:00:00
NCE/14/00971	219	Educação Artística / Artistic Education	2015-09-22T01:00:00

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
ACEF/1516/12737	211	Desenho e Técnicas de Impressão / Drawing and Printing Techniques
ACEF/1516/12757	211	Pintura / Painting
ACEF/1516/12767	211	Práticas Artísticas Contemporâneas / Contemporary Artistic Practices
CEF/0910/12747		Escultura / Sculpture

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/00251	214	Design (em assoc.) / Design	6	2011-06-01T02:00:00
NCE/14/00986	219	Educação Artística (em assoc.; sede administ.) / Artistic Education	3	2015-08-14T02:00:00
NCE/15/00114	211	Artes Plásticas / Fine Arts	3	2016-05-26T02:00:00
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	6	2014-11-26T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/02006	211	Desenho / Drawing	2011-08-01T00:00:00

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/12777	211	Arte e Design / Art and Design
NCE/09/00527	219	Educação Artística / Artistic Education

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/12727	211	Artes Plásticas / Fine Arts	90	103	90	96	90	90
ACEF/1415/12722	214	Design de Comunicação / Communication Design	50	52	50	49	50	50
ACEF/1213/08502	320	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	0	0	0	0	0	0

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/12732	211	Arte e Design para o Espaço Público / Art and Design for the Public Space	20	11	21	9	25	11
ACEF/1516/12752	211	Estudos Artísticos / Art Studies	20	15	20	12	22	17
NCE/12/00311	214	Design Industrial e de Produto (sede administ.) / Product and Industrial Design	40	0	40	27	40	32
ACEF/1415/12772	214	Design Gráfico e Projectos Editoriais / Graphic Design and Editorial Projects	40	41	42	41	43	38
ACEF/1415/12742	214	Design da Imagem / Image Design	20	15	21	11	22	17
ACEF/1516/12737	211	Desenho e Técnicas de Impressão / Drawing and Printing Techniques	20	0	21	9	22	17
CEF/0910/12747	211	Escultura / Sculpture	20	0	21	0	22	0
ACEF/1516/12757	211	Pintura / Painting	20	0	21	18	22	11
ACEF/1516/12767	211	Práticas Artísticas Contemporâneas / Contemporary Artistic Practices	26	25	21	13	23	17

ACEF/1415/21352 213	Multimédia (em assoc.) / Multimedia	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/08507 320	Ciências da Comunicação (em assoc.) / Communication Sciences	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/17482 145	Ensino de Artes Visuais no 3ºC do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ass.)/Teaching of Visual Arts for Teachers of the 3rd C. Basic Educ; Sec. Educ	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00251	214	Design (em assoc.) / Design	15	15	0	0	10	10
NCE/14/00986	219	Educação Artística (em assoc.; sede administ.) / Artistic Education	20	22	23	20	23	16
CEF/0910/12777	211	Arte e Design / Art and Design	15	6	15	7	22	7
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/12727 211		Artes Plásticas / Fine Arts	422	77	401	63	378	72
ACEF/1415/12722 214		Design de Comunicação / Communication Design	232	53	214	39	221	45
ACEF/1213/08502 320		Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	0	0	0	0	0	0

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/12732 211		Arte e Design para o Espaço Público / Art and Design for the Public Space	25	6	23	8	25	3
ACEF/1415/12772 214		Design Gráfico e Projectos Editoriais / Graphic Design and Editorial	83	6	88	30	78	39
ACEF/1415/12742 214		Design da Imagem / Image Design	24	4	22	7	38	7
ACEF/1516/12752 211		Estudos Artísticos / Art Studies	37	9	25	5	25	11
NCE/12/00311 214		Design Industrial e de Produto (sede administ.) / Product and Industrial Design	0	3	52	10	72	17
ACEF/1516/12737 211		Desenho e Técnicas de Impressão / Drawing and Printing Techniques	8	6	14	2	33	3
CEF/0910/12747 211		Escultura / Sculpture	5	4	1	1	0	0
ACEF/1516/12757 211		Pintura / Painting	10	5	21	0	32	9
ACEF/1516/12767 211		Práticas Artísticas Contemporâneas / Contemporary Artistic Practices	32	2	33	11	35	11
ACEF/1415/21352 213		Multimédia (em assoc.) / Multimedia	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/08507 320		Ciências da Comunicação (em assoc.) / Communication Design	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/17482 145		Ensino de Artes Visuais no 3ºC do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ass.)/Teaching of Visual Arts for Teachers of the 3rd C. Basic Educ; Sec. Educ	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00251	214	Design (em assoc.) / Design	20	0	16	1	24	1
NCE/14/00986	219	Educação Artística (em assoc.; sede administ.) / Artistic Education	54	1	61	11	74	8
CEF/0910/12777	211	Arte e Design / Art and Design	57	8	51	12	36	11
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	13

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Ana Sofia Lopes da Ponte	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Arte e Design	31.3	Ficha submetida
André Rangel Macedo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciência e Tecnologia das Artes / Science and Art Technology	25	Ficha submetida
António Joaquim Lima Macedo de Queirós	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Design	12.5	Ficha submetida
António José Carvalho da Fonseca Rocha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Artes Plásticas / Fine Arts	37.5	Ficha submetida
António Modesto da Conceição Nunes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Desenho	100	Ficha submetida
António Rui Ferro Moutinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Artes Plásticas / Fine Arts	100	Ficha submetida
Artur Miguel Dias Gonçalves Costa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Artes Plásticas / Fine Arts	37.5	Ficha submetida
Bernardo Alberto Frey Pinto de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		História da Cultura e das Artes / History of Culture and of the Arts	100	Ficha submetida
Bruno Sérgio Gonçalves Giesteira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design de Interação	100	Ficha submetida
Cláudia Maria Romero Amandi de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Desenho / Drawing	100	Ficha submetida
Cristina Manuela Vez Rainha Mateus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arte e Design / Art and Design	100	Ficha submetida
Dinis Miguel de Almeida Cayolla Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Arte / Art Sciences	100	Ficha submetida
Domingos Fernando da	Assistente	Doutor		Arte e Design com especialidade em	59.4	Ficha

Silva Loureiro	convidado ou equivalente		Pintura / Art and design, with speciality in Painting		submetida
Eduardo Filipe Valente Cunha da Silva Aires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Design	100	Ficha submetida
Emília Maria Moreira Carneiro Dias Costa Valle de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Design	100	Ficha submetida
Emílio Augusto Figueiredo Remelhe	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Educação Artística / Artistic Education	37.5	Ficha submetida
Fernando Manuel Amaral da Cunha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Escultura / Sculpture	100	Ficha submetida
Francisco Artur de Vaz Tomé Laranjo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Pintura / Painting	100	Ficha submetida
Heitor Manuel Pereira Pinto da Cunha e Alvelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Design	100	Ficha submetida
Helder Manuel de Jesus Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia Contemporânea / Contemporary Philosophy	100	Ficha submetida
Joana Margarida Brandão Costa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Artes Plásticas - Pintura / Fine Arts - Painting	56.3	Ficha submetida
João Adriano Fernandes Rangel	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Artes e Design	100	Ficha submetida
João José Gonçalves de Barros Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arte e Design	100	Ficha submetida
João Pedro de Abreu Tudela Almeida Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arte e Design / Art and Design	100	Ficha submetida
Joaquim Antero Magalhães Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Design	100	Ficha submetida
Joaquim Jorge da Silva Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arte e Design - Desenho / Art and Design - Drawing	100	Ficha submetida
José Alberto Ribeiro de Campos Martins Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Artes Plásticas - Intermedia	100	Ficha submetida
José António Ramalheira Corujo Vaz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Pintura / Painting	100	Ficha submetida
José Manuel da Silva Fernandes de Carvalho Carneiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arte e Design	100	Ficha submetida
José Miguel Santos Araújo Carvalhais Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Artes e Design	100	Ficha submetida
Júlio Fernando Dolbeth e Costa Henriques da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arte e Design	100	Ficha submetida
Lúcia Gualdina Marques de Almeida da Silva Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estudos Artísticos / Art Studies	100	Ficha submetida
Luís Filipe Mendonça da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Design	100	Ficha submetida
Luís Manuel Marques Espinheira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Artes Plásticas - Pintura / Fine Arts - Painting	37.5	Ficha submetida
Maria Gabriela Vasconcelos de Sousa Pinheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Artes Plásticas / Fine Arts	100	Ficha submetida
Maria Inês da Silva Antunes Moreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Curatorial Knowledge / Visual Cultures	21.9	Ficha submetida
Maria José Goulão Machado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História, especialidade de História da Arte / History, specialization in Art History	100	Ficha submetida
Maria Mire Dolores Santos Carriço	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Arte e Design	56.3	Ficha submetida
Mário Abel dos Santos Moura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Artísticos (Crítica de Design)	100	Ficha submetida
Mário Augusto Bismarck Paupério de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Arte e Design - Desenho / Art and Design - Drawing	100	Ficha submetida
Miguel Teixeira da Silva Leal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Artes Plásticas / Fine Arts	100	Ficha submetida
Norberto da Silva Ogórek Jorge	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arte e Design / Art and Design	100	Ficha submetida
Paulo Luís Ferreira de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Artes Plásticas / Fine Arts	100	Ficha submetida
Pedro Francisco	Professor Auxiliar	Doutor	Artes e Design - Desenho / Art and	100	Ficha

Fernandes da Silva Maia	ou equivalente		Design - Drawing		submetida
Pedro Jorge Couto Cardoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Design	56.3	Ficha submetida
Pedro Manuel Rodrigues da Silva Madeira e Góis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia / Sociology	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge Basto Pereira Leite	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Artes Plásticas - Pintura / Fine Arts - Painting	50	Ficha submetida
Rita Azevedo Castro Neves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Artes Plásticas / media Fine Art	43.8	Ficha submetida
Rui Jorge Mendonça da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Design	100	Ficha submetida
Rui Miguel de Oliveira Neto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Desenho / Drawing	43.8	Ficha submetida
Rui Paulo Vitorino Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Design de Comunicação/Ilustração	100	Ficha submetida
Rute Ribeiro Rosas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arte e Design. Artes Plásticas - Escultura / Art and Design, Fine Arts - Sculpture	100	Ficha submetida
Samuel Joaquim Moreira da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Educação Artística / Art Education	56.3	Ficha submetida
Sílvia Patrícia Moreno Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arte e Design / Art and Design	100	Ficha submetida
Sofia Torres Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Artes Plásticas - Pintura / Fine Arts - Painting	56.3	Ficha submetida
Susana Cruz Barreto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Estudos de Design	50	Ficha submetida
Susana Maria Clemente Santos Piteira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Artes Plásticas - Escultura / Fine Arts - Sculpture	46.9	Ficha submetida
Tiago Barbedo Assis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Humanidades - Artes / Humanities - Arts	100	Ficha submetida
Vasco Manuel Baptista da Silva Pinto Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia	100	Ficha submetida
Vítor António dos Reis de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arte e Design - Cinematografia	100	Ficha submetida
Teresa Maria Castro de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos de Arte - Arte- Vidro	100	Ficha submetida
Fernando José Magalhães Pinto Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Belas Artes	100	Ficha submetida
Arlindo Jorge Henriques da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Artes Plásticas/Pintura	18.8	Ficha submetida
José Carlos de Paiva e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Artes Plásticas Pintura	100	Ficha submetida
Maria Graciela Cabral Machado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Belas Artes desenho	100	Ficha submetida
Aida Estela Castro Monteiro Costa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências da Comunicação: Cultura Contemporânea e Novas Tecnologias	37.5	Ficha submetida
Ana Catarina Moreira Pinto Fonseca Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Educação Artística	59.4	Ficha submetida
Catarina Sofia Silva Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação	100	Ficha submetida
Cristina Maria Silva Pinto Ferreira Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arte e Design	100	Ficha submetida
João Pedro Sousa Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais	18.8	Ficha submetida
Leonor Dupic Lencastre Ferreira Marques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Artes Plásticas / Pintura	37.5	Ficha submetida
Madalena Dóris Ferreira Carvalho Nunes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Sociologia	15.6	Ficha submetida
Susana Cristina Lourenço Félix Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
				5803.7	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	16	48	16	48
Outros docentes / Other teachers	38	0	38	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	0	13	0	5.74
Outros docentes / Other teachers	6	12	2.4	4.18
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	16	61	16	53.74
Outros docentes / Other teachers **	44	12	40.4	4.18
Corpo docente total / Total teaching staff **	60	73	56.4	57.92

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	46	79.3
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	6	10.3

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:***31 efectivos não docentes a 100% e um a 50%***D6.1. Non academic staff:***31 permanent members on 100% contracts and one member on a 50% contract***D6.2. Qualificação:***ensino básico (4º ano): 2**ensino médio (9º ano): 7**ensino secundário (13º ano): 4**bacharelato: 1**licenciatura: 12**mestrado: 6***D6.2. Qualification:***Elementary (4th grade): 2**Intermediate (9th grade): 7**Secondary (12th grade): 4**Baccalaureate: 1**University degree (graduates): 12**Master's Degree: 6***D.7. - Internacionalização****D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	8.4

Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	10.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	4.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	39.6
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	8.6

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
i2ADS - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade / Research Institute in Art, Design and Society	28	Insuficiente / Poor
Unidade ID+ Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura / Research Institute for Design, Media and Culture	14	Razoável / Fair
INESC TEC – INESC Tecnologia e Ciência / INESC Technology and Science	2	Excelente / Excellent
CIC.Digital - Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital / Center For Research In Communication, Information And Digital Culture	1	Razoável / Fair

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços administrativos (a 100%) / Administrative Services	6
Unidade de apoio à direção (a 100%) / Headoffice support unit	3
Serviço de assessorial (a 100%) / Advisory Service	1
Serviços técnicos e oficinais (a 100%) / Technical and workshop services	7
Serviços de apoio (aulas) (9 a 100% e 1 a 50%) / Support services (classes)	10
Serviços de documentação e informação (biblioteca e arquivo) (a 100%) / Documentation and information services (library and archive)	2
Museu (a 100%) / Museum	1
Gabinete de comunicação e relações públicas (a 100%) / Communication and Public Relations Office	1
Gabinete de formação contínua (a 100%) / Continuing Education Office	1
Gabinete de informática (a 100%) / Information Technology Office	1
(10 Items)	33

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Ciências (UP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A missão da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), na parte em que enquadra a oferta educativa que promove, engloba o ensino nas ciências exatas e nas ciências naturais e nas aplicações destas ciências à tecnologia e à investigação. Engloba ainda o ensino respeitante à formação de professores do terceiro ciclo do ensino básico e do ensino secundário das áreas das ciências exatas e das ciências naturais. Esse ensino tem lugar nas unidades constitutivas da FCUP, os seus seis departamentos (Matemática, Ciência de Computadores, Física e Astronomia, Química e Bioquímica, Biologia, e Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território), a que se junta uma estrutura interdepartamental (Unidade de Ensino das Ciências).

Os cursos conferentes de grau da FCUP correspondem a todos os níveis do ensino universitário: licenciaturas, mestrados integrados, mestrados e doutoramentos desde há vários anos. Todos os cursos têm uma estrutura própria de gestão, para além da responsabilidade que cabe aos órgãos de gestão dos departamentos onde está sediado o ensino e dos órgãos de gestão central da FCUP. A estrutura inicial responsável pelo bom funcionamento dos cursos

engloba um diretor de curso, uma comissão científica de curso e uma comissão de acompanhamento. Atendendo ao elevado número de cursos da FCUP, o funcionamento dos órgãos de gestão dos cursos representa um esforço enorme que é pedido aos docentes da FCUP.

Licenciaturas – Em 2015/2016 a FCUP ministrava dez licenciaturas de espectro largo. São todas licenciaturas de três anos e têm como objetivo fornecer ao estudante uma sólida preparação científica de base. A lista completa é a seguinte: Matemática, Ciência de Computadores, Física, Química, Biologia, Geologia, Bioquímica (licenciatura interdisciplinar, em colaboração com o ICBAS-UP - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar), Ciências e Tecnologia do Ambiente, Ciências da Engenharia e Arquitectura Paisagista. Quase todas as licenciaturas fornecem a possibilidade aos seus estudantes de escolherem uma formação complementar (minor) noutra área. Julga-se que nesta fase inicial, em que a escolha do estudante poderá ainda não ser definitiva, esta possibilidade é de grande importância para não estreitar demasiado cedo as perspectivas de formação. Esta oferta de licenciaturas encontra-se estabilizada desde há vários anos. A única alteração digna de registo foi o encerramento em 2014/2015 da licenciatura em Astronomia, de longa tradição na FCUP. O encerramento deveu-se à progressiva falta de procura da licenciatura. Com o nome de licenciatura em Astronomia, o curso só aparece com a adequação efetuada para encaixar no figurino do processo de Bolonha. O curso que existia anteriormente tinha a designação de Física/Matemática Aplicada (Astronomia). Os candidatos a uma formação na área de Astronomia terão continuado a preferir escolher, numa primeira fase, o curso de Matemática ou o curso de Física adiando para mais tarde, a nível de mestrado ou doutoramento, a escolha da área de Astronomia. O facto de a FCUP oferecer a todos os estudantes das licenciaturas a possibilidade de escolher um minor na área de Astronomia terá também contribuído para o esvaziamento da licenciatura em Astronomia. Em retrospectiva, julgamos poder concluir que a opção pela Astronomia, a nível de licenciatura, aparecia demasiado cedo no percurso dos estudantes.

Mestrados integrados – Em 2015/2016 a FCUP ministrava dois mestrados integrados: MI em Engenharia Física (MIEF) e MI em Engenharia de Redes e Sistema Informáticos (MIERSI). Esta oferta de dois mestrados integrados encontra-se estabilizada há vários anos na FCUP e apresenta níveis elevados e crescentes de procura por parte dos estudantes. Deve ser enfatizado que a partir do ano lectivo 2017/2018 o MI em Engenharia Física terá a tutela conjunta das Faculdades de Ciências e de Engenharia, estando assim reunidas as condições para uma evolução qualitativa da formação em Engenharia Física na Universidade do Porto.

Mestrados – Em 2015/2016 a FCUP ministrava 33 mestrados. Neste nível intermédio, a FCUP apresenta cursos de espectro largo em algumas áreas ao passo que noutras a escolha tem sido por mestrados já com um forte cariz de especialização. A lista dos mestrados em funcionamento em 2015/2016 é a seguinte: Matemática, Engenharia Matemática; Ciência de Computadores; Segurança Informática (mestrado recente, iniciado em 2014/2015); Informática Médica; Física; Astronomia; Física Médica; Química; Bioquímica (mestrado em colaboração com o ICBAS-UP em área interdisciplinar); Biologia Celular e Molecular; Biodiversidade, Genética e Evolução, Biologia Funcional e Biotecnologia de Plantas (mestrado recente, iniciado em 2015/2016), Biologia e Gestão da Qualidade da Água, Recursos Biológicos Aquáticos; Ecologia e Ambiente; Genética Forense; Toxicologia e Contaminação Ambientais (mestrado em colaboração com o ICBAS-UP); Geologia; Geomateriais e Recursos Geológicos (mestrado em colaboração com a Universidade de Aveiro); Arquitectura Paisagista; Ciências e Tecnologia do Ambiente; Engenharia Geográfica; Engenharia Agronómica; Viticultura e Enologia (mestrado em colaboração com o ISA-UL); Tecnologia e Ciência Alimentar; Ciências do Consumo e Nutrição (mestrado em colaboração com a Faculdade de Ciências da Nutrição); Multimédia (mestrado em colaboração com a FEUP, FBAUP, FEP e FLUP); Ciências Forenses (mestrado interdisciplinar de aplicação das Ciências à área forense, em colaboração com as Faculdades de Medicina, Farmácia, Direito e ICBAS-UP); Matemática para Professores (mestrado voltado para a atualização e consolidação dos conhecimentos dos professores de matemática do ensino secundário); Ensino da Matemática no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (mestrado profissionalizante de formação de professores na área da Matemática); Ensino da Física e da Química no 3º ciclo do Ensino Básico e no ensino Secundário (mestrado profissionalizante de formação de professores nas áreas de Física e de Química); Ensino da Biologia e da Geologia no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (mestrado profissionalizante de formação de professores nas áreas de Biologia e Geologia).

Nos últimos cinco anos foram descontinuados os mestrados em Biologia, em Desenvolvimento Curricular pela Astronomia, em Física e Química em Contexto Escolar e em Sistemas de Informação Geográfica. Nos mesmos cinco anos foram criados os mestrados em Segurança Informática, em Tecnologia e Ciência Alimentar e em Biologia Funcional e Biotecnologia de Plantas. Este é um processo natural, a este nível, de eliminação de cursos em que a procura se desvanece e de criação de cursos em novas áreas de aplicação das ciências.

Doutoramentos – Em 2015/2016 a FCUP oferecia 24 doutoramentos, grande parte dos quais em colaboração com outras Faculdades da UP ou com outras Universidades. Podem encontrar-se os dois tipos previstos na legislação: doutoramentos apenas com Tese e doutoramentos com uma parte inicial curricular seguida de inscrição em Tese. Pode ver-se que todas as áreas de intervenção da FCUP estão cobertas na lista seguinte de doutoramentos, em funcionamento em 2015/2016: Matemática Interuniversitário (em colaboração com a FCT da Universidade de Coimbra); Matemática Aplicada (em colaboração com a FEUP, FEP e ICBAS da UP); Ciência de Computadores; Informática (MAPI - curso em colaboração com a FEUP, UM e UA); Física (MAPFis – Colaboração entre a UM, UA e UP); Astronomia; Química Sustentável (em colaboração com a FFUP, ICBAS-UP, UNL e UA); Biologia; Biologia Básica e Aplicada (colaboração com ICBAS e FMUP); Biologia Molecular e Celular (colaboração com o ICBAS); Biodiversidade, Genética e Evolução (colaboração com a FCUL); Contaminação e Toxicologia Ambiental (colaboração com o ICBAS-UP e FFUP); Geociências (colaboração com UA); Engenharia Geográfica; Arquitectura Paisagista; Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana (colaboração com FCTUC e ISA-UL); Ciências Agrárias; Ciências e Tecnologia do Ambiente; Ensino e Divulgação das Ciências; Ciências Forenses (colaboração com a FM, FD, FF, FMD, FPCE e ICBAS); Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição (colaboração com a FCNAUP); Ciências do Mar e do Ambiente (colaboração com o ICBAS e UA); Media Digitais (colaboração com a FEP, FBAUP, FEP, FLUP e UNL); Segurança e Saúde Ocupacionais (colaboração com a FEUP, FAUP, FBAUP, FCNAUP,FADEUP,FDUP, FFUP, FLUP,FMUP,FPCEUP e ICBAS);

Telecomunicações (colaboração com a FEUP, UM e UA).

Outros cursos, não conferentes de grau – A FCUP tem fornecido algumas pós-graduações com bastante sucesso. Refira-se a título de exemplo a pós-graduação em Viticultura e Enologia, em colaboração com o ISA. No âmbito da formação contínua a FCUP tem fornecido preparação a interessados em todas as suas áreas: Matemática, Física teórica e laboratorial, Astronomia, Química teórica e laboratorial, Biologia, Geologia e Agronomia, bem assim como História das Ciências e do Universo.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The mission of the Faculty of Sciences of the University of Porto (FCUP), in the framework of its educational provision, involves teaching the exact sciences and the natural sciences in the context of their applications to technology and research. It also includes the training of future teachers of natural and exact sciences in lower secondary and upper secondary education. Training takes place within FCUP's six departments (Mathematics, Computer Science, Physics and Astronomy, Chemistry and Biochemistry, Biology, Geosciences, Environment and Spatial Planning), as well as within an inter-departmental structure (Science Teaching Unit).

For some years, FCUP's graduate degrees have corresponded to all the levels of university education: Bachelor's degrees, master's degrees, integrated Master's degrees and doctorates. Beyond the management bodies in all departments, which are responsible for the educational provision, and FCUP's central management bodies, every degree has its own management structure. The structure initially responsible for the proper functioning of all degrees includes a director, a scientific committee and a monitoring committee. Bearing in mind the high number of degrees being offered at FCUP, the functioning of the degrees' management bodies represents a huge effort on the part of FCUP's teachers.

Bachelor's degrees – In 2015/2016 FCUP had ten broad-spectrum Bachelor's degrees. All are three-year study programmes and their purpose is to provide the student with a solid scientific base preparation. The complete list is as follows: Mathematics, Computer Science, Physics, Chemistry, Biology, Geology, Biochemistry (interdisciplinary Bachelor's degree, in cooperation with ICBAS-UP - Institute of Biomedical Sciences Abel Salazar), Environmental Sciences and Technology, Engineering Sciences and Landscape Architecture. Almost all Bachelor's degrees permit students to choose minor complementary training in another area. We believe that, at this initial stage, when the student's choice might not be so definitive, this possibility is of great importance so as not to narrow down their education perspectives too early. This provision of Bachelor's degrees has been stable for several years. The only noteworthy change was the closure of the Astronomy degree, a long-time tradition at FCUP, in 2014/2015. This was due to a progressive lack of interest in the course. The designation of Bachelor's degree in Astronomy appeared only after the implementation of the Bologna Process. The previous course was named Physics/Applied Mathematics (Astronomy). Candidates for training in Astronomy appeared to have firstly preferred the Mathematics degree or the Physics degree, postponing the choice to study Astronomy for a later stage, such as a Master's programme or a doctoral programme. The fact that FCUP offers every student from the Bachelor's degrees the possibility to choose a minor in Astronomy may also have contributed to the lack of interest in the Astronomy degree. In retrospect, we could conclude that an Astronomy course at Bachelor's degree level appeared too early on the students' academic path.

Integrated Master's – In 2015/2016 FCUP taught two integrated Master's degrees: one in Physical Engineering (MIEF) and another in Network and Information Systems Engineering (MIERSI). This offer of two integrated Master's degrees has been stable at FCUP for several years and has seen an increasingly high demand from students. It should be noted that, starting in 2017/2018, the Integrated Master's in Physical Engineering will be under the joint tutelage of the Faculty of Sciences and the Faculty of Engineering. Thus, we are assuring that there are outstanding conditions for the teaching of Physical Engineering at the University of Porto to improve.

Master's – In 2015/2016 FCUP taught 33 Master's degrees. At this intermediate level, FCUP presents broad-spectrum degrees in certain areas, whereas in others the Master's are already highly specialised. The Master's degrees functioning in 2015/2016 were the following: Mathematics, Mathematical Engineering; Computer Science; Information Security (recent Master's, initiated in 2014/2015); Medical Informatics; Physics; Astronomy; Medical Physics; Chemistry; Biochemistry (Master's in interdisciplinary collaboration with ICBAS-UP); Cellular and Molecular Biology; Biodiversity, Genetics and Evolution, Functional Biology and Biotechnology of Plants (recent Master's, initiated/launched in 2015/2016), Biology and Water Quality Management, Biological Aquatic Resources; Ecology and Environment; Forensic Genetics; Environmental Contamination and Toxicology (in collaboration with ICBAS-UP); Geology; Geomaterials and Geological Resources (in collaboration with the University of Aveiro); Landscape Architecture; Environmental Sciences and Technology; Geographical Engineering; Agronomic Engineering; Viticulture and Oenology (in collaboration with ISA-UL); Food Science and Technology; Consumer Sciences and Nutrition (in collaboration with the Faculty of Nutrition and Food Science); Multimedia (in collaboration with FEUP, FBAUP, FEP and FLUP); Forensic Sciences (interdisciplinary Master's seeking to apply the Sciences to Forensics, in collaboration with the Faculties of Medicine, Pharmacy, Law and ICBAS-UP); Mathematics for Teachers (Master's seeking to consolidate and update knowledge of secondary education Mathematics teachers); Mathematics Teacher Education for Middle and Secondary Schools (professional degree to provide teacher training to Mathematics teachers); Physics and Chemistry Teacher Education for Middle and Secondary Schools (professional degree to provide teacher training to Physics and Chemistry teachers); Biology and Geology Teacher Education for Middle and Secondary Schools (professional degree to provide teacher training to Biology and Geology teachers).

In the past five years, the Master's degrees in Biology, in Curricular Development through Astronomy, in Physics and Chemistry in School Context and in Geographic Information Systems were shut down. In the same period, the Master's in Information Security, Food Science and Technology and in Functional Biology and Biotechnology of Plants were created. The elimination of courses with decreasing demand and the creation of new degrees in new areas of applied sciences is a natural step at this level.

Doctoral programmes – In 2015/2016 FCUP offered 24 doctoral programmes, most of them in collaboration with other UP Faculties or with other Universities. Two types of doctoral programmes are admitted by law: doctorates by Thesis only and Doctorates with an initial curricular period followed by enrolment in Thesis. All of FCUP's intervention areas are covered in the list below, of all doctorate degrees functioning in 2015/2016: Inter-university Mathematics (in collaboration with FCT of the University of Coimbra); Applied Mathematics (in collaboration with FEUP, FEP and ICBAS-UP); Computer Science; Computer Science (MAPi - in collaboration with FEUP, UM and UA); Physics (MAPFis - in collaboration with UM, UA and UP); Astronomy; Sustainable Chemistry (in collaboration with FFUP, ICBAS-UP, UNL and UA); Biology; Basic and Applied Biology (in collaboration with ICBAS-UP and FMUP); Molecular and Cellular Biology (in collaboration with ICBAS); Biodiversity, Genetics and Evolution (in collaboration with FCUL); Environmental Contamination and Toxicology (in collaboration with ICBAS-UP and FFUP); Geosciences (in collaboration with UA); Geographical Engineering; Landscape Architecture; Landscape Architecture and Urban Ecology (in collaboration with FCTUC and ISA-UL); Agrarian Sciences; Environmental Sciences and Technology; Teaching and Dissemination of Sciences; Forensic Sciences (in collaboration with FMUP, FDUP, FFUP, FMDUP, FPCEUP and ICBAS-UP); Food Consumption and Nutrition Sciences (in collaboration with FCNAUP); Marine and Environmental Sciences (in collaboration with ICBAS and UA); Digital Media (in collaboration with FEP, FBAUP, FEUP, FLUP and UNL); Occupational Health and Safety (in collaboration with FEUP, FAUP, FBAUP, FCNAUP, FADEUP, FDUP, FFUP, FLUP, FMUP, FPCEUP and ICBAS); Telecommunications (in collaboration with FEUP, UM and UA).

Other non-degree courses – FCUP has successfully been providing some postgraduate courses. A good example is the postgraduate course in Viticulture and Oenology in collaboration with ISA. With regards to lifelong learning FCUP has been preparing students from all areas: Mathematics, Theoretical and Laboratory Physics, Astronomy, Theoretical and Laboratory Chemistry, Biology, Geology and Agronomy, as well as the History of Sciences and the Universe.

C3. Estudantes:

Após a entrada do referencial de Bolonha, a FCUP passou a ter licenciaturas de três anos com espectro razoavelmente largo, a que se sucedia uma oferta formativa mais especializada ao nível de mestrado com a duração de dois anos. Assim, poder-se-á dizer que será de cinco anos o percurso normal de formação universitária (na linha do perfil formativo Mestrado Integrado, que no caso da FCUP se concretiza no Mestrado Integrado em Engenharia Física e no Mestrado Integrado em Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos). Na sequência destes primeiros dois ciclos de estudos, a FCUP também proporciona formação ao nível de doutoramento, com objectivos orientados essencialmente para o treino da atividade de investigação e de desenvolvimento das competências promotoras da inovação.

No que respeita à licenciatura (1º ciclo) e mestrado integrado, o universo de estudantes inscritos nos anos letivos mais recentes incluía 671 estudantes em 2013/2014, 711 estudantes em 2014/2015 e 710 estudantes em 2015/2016. Estes números revelam que o número de estudantes inscritos se tem mantido razoavelmente estável ao longo dos anos. A FCUP preenche quase na totalidade as vagas que lhe são atribuídas no Regime Geral de Acesso ao Ensino Superior, pelo que nesta componente da sua oferta formativa não se prevê grandes oscilações no futuro próximo.

Considerando agora o 2º ciclo, estavam inscritos 345 estudantes (56.0% das vagas oferecidas) no ano lectivo 2013/2014, 411 estudantes (59.9%) em 2014/2015 e 346 estudantes (47.6%) em 2015/2016. Estes números evidenciam o que poderá ser o principal problema atual da FCUP no que respeita à sua oferta formativa. A capacidade instalada (que se reflecte no número de vagas oferecidas) é muito superior à que se concretiza em consequência do número de alunos que se inscrevem nos mestrados FCUP. Há dinâmicas sociais que poderão ajudar a perceber este número relativamente baixo de estudantes inscritos nos mestrados da FCUP, o qual tem motivado o desenvolvimento de estratégias por parte da Universidade do Porto e da própria Faculdade de Ciências no sentido de reverter esta situação. Tem sido o caso da assertiva participação da FCUP na Mostra da U. Porto, assim como a organização dos Dias Abertos FCUP, a promoção de visitas de estudo organizadas pelos Departamentos, a realização do Encontro Anual dos Pais para apresentação da oferta formativa FCUP, a realização de múltiplas sessões de divulgação/esclarecimento concretizadas por docentes e diretores de curso na procura de melhorar a adesão aos mestrados FCUP, entre outras iniciativas.

Quanto ao 3º ciclo, inscreveram-se 89 estudantes (26.0% das vagas oferecidas) no ano lectivo 2013/2014, 74 estudantes (25.1%) em 2014/2015 e 88 estudantes (25.1%) em 2015/2016. Também aqui o potencial de enquadramento de estudantes na FCUP é muito superior ao que efetivamente se concretiza. De facto, todos os anos mais de 300 processos de estudos doutorais são construídos no espaço FCUP - entendendo-se por isso estudante, supervisão, programa de trabalhos e enquadramento institucional Faculdade/Unidade de Investigação - que não avançam em elevada percentagem por falta de financiamento. A nova política da FCT de aumentar substancialmente o financiamento para bolsas de doutoramento permitirá atenuar este desfasamento entre o referido potencial formativo da FCUP ao nível de 3º ciclo e aquele que se concretiza.

C3. Students:

After the Bologna process entered into force, FCUP's Bachelor's degrees went from four to three year study programmes of a reasonably broad spectrum. These were followed by two years' more specialised training at Master's degree level. Therefore, one could say that the normal academic path is of five years (in line with the Integrated Master's, which is represented at FCUP by the Integrated Master's in Physical Engineering and the Integrated Master's in Network and Information Systems Engineering). Subsequent to these first two study cycles, FCUP also provides doctoral programmes, focused mainly on research activities and on the development of innovation-seeking competences.

Regarding the Bachelor's degree (first cycle) and the integrated Master's, in recent years there were 671 enrolled students in 2013/2014, 711 enrolled students in 2014/2015 and 710 enrolled students in 2015/2016. These figures indicate a reasonable stability in student enrolments throughout the years. FCUP fills almost all of the places assigned

by the Higher Education General Access Regime. Therefore, there is no prediction of major changes in the foreseeable future.

Considering the second cycle, 345 students were enrolled (56.0% of assigned vacancies) in 2013/2014, 411 students (59.9%) in 2014/2015 and 346 students (47.6%) in 2015/2016. These figures show what appears to be the major problem with FCUP's current education/training provision. The Faculty's established capacity (translatable into the number of assigned places) is far superior to the number of students enrolled in FCUP Master's degrees. There are social dynamics which could help explain this relatively low number of students enrolled in FCUP's Master's degree programmes. This understanding has motivated the development of strategies by the University and by the Faculty itself in order to reverse the situation. This has been the reason behind FCUP's assertive presence in U. Porto on Display or the organisation of Open Days at the Faculty. Other examples are the promotion of study visits organised by the Departments, the creation of the Parents' Annual Meeting to present the Faculty's educational provision, the organisation of multiple disclosure/clarification sessions with teachers and course directors in order to enhance student demand for Master's degrees.

As for the third cycle, 89 students enrolled (26.0% of assigned places) in 2013/2014, 74 students (25.1%) in 2014/2015 and 88 students (25.1%) in 2015/2016. Here too, FCUP's potential capacity to welcome students is far higher than the number of students who have actually enrolled. In fact, every year FCUP creates more than 300 processes for doctoral studies - which include student supervision, work programmes and institutional frameworks for Faculty/Unit Research - that fall through due to lack of financing. FCT's new policy of substantially enhancing financing for doctoral grants will help attenuate the gap between FCUP's educational potential for third cycle programmes and the current reality.

C4. Diplomados:

No que respeita aos diplomados, no caso das Licenciaturas e Mestrados Integrados concluíram a sua formação 477 estudantes no ano lectivo 2013/2014, 477 estudantes em 2014/2015 e 454 estudantes em 2015/2016. Estes valores indicam uma relativa estabilidade do número de diplomados FCUP de licenciatura e mestrado integrado neste período. Observa-se, no entanto, um acréscimo significativo relativamente a anos letivos não muito distantes – por exemplo, em 2009/2010 o número destes diplomados situou-se nos 382.

No caso dos Mestrados, concluíram a sua formação 261 estudantes no ano letivo 2013/2014, 262 estudantes em 2014/2015 e 307 estudantes em 2015/2016. Estes valores situam-se num patamar que se tem mantido razoavelmente constante ao longo dos últimos 10 anos.

Quanto ao 3º ciclo, concluíram o seu doutoramento 60 estudantes no ano lectivo 2013/2014, 46 estudantes em 2014/2015 e 55 estudantes em 2015/2016. Também aqui se manifesta a estabilidade que se referenciou ao nível do 2º ciclo (a título de exemplo, no ano letivo 2009/2010 o número de diplomados de 3º ciclo foi de 51).

A FCUP proporciona em algumas licenciaturas, e no conjunto de toda a sua oferta formativa de 2º ciclo, a possibilidade de os seus estudantes realizarem estágios curriculares em empresas e outras instituições, públicas ou privadas, ao abrigo de protocolos que estabelecem os direitos e deveres da FCUP/Estudante e das Empresas/Instituições. Nos últimos anos esta componente tem sido objecto de especial atenção, o que se traduziu no aumento do número de protocolos activos com empresas (actualmente 113), a que corresponde um aumento substancial de Estudantes que optam pela componente Estágio para concluírem o seu curso. Não existindo informação estruturada que possibilite identificar com objectividade o impacto desta orientação no que respeita à empregabilidade dos Estudantes FCUP, existe no entanto evidência factual que indica que esse impacto existe e é substancial, pelo que a promoção da componente Estágio continuará a ser valorizada no universo FCUP. De facto, no que respeita à empregabilidade dos diplomados, um estágio bem-sucedido numa empresa significa uma elevada probabilidade de o estudante aí continuar quando termina o seu curso. Considerando esta correlação, a FCUP tem vindo a valorizar esta componente, mas não só. Exemplos de outras iniciativas são o envio semanal da informação Job Oportunidade de Emprego para todos os estudantes, assim como as iniciativas neste domínio da Associação de Estudantes da FCUP (AEFCUP), como é o caso da Feira de Emprego coorganizada pela FCUP e pela AEFCUP.

C4. Graduates:

Regarding graduate students, namely those with Bachelor's degrees and Integrated Master's, 477 students completed their study programmes in 2013/2014, 477 students in 2014/2015 and 454 students in 2015/2016. These figures indicate a relatively stable number of FCUP Bachelor's and integrated Master's graduates during this period. However, these figures are significantly higher compared with previous, yet recent, school years - in 2009/2010, for instance, the number of graduates was 382.

As for the Master's programmes, 261 students graduated in 2013/2014, 262 students in 2014/2015 and 307 students in 2015/2016. These are figures that have been relatively constant over the past 10 years.

Regarding the third cycle, 60 students completed their doctoral programmes in 2013/2014, 46 students in 2014/2015 and 55 students in 2015/2016. Just as for second cycle degrees, here too the figures are quite stable (for instance, the number of third cycle graduates in 2009/2010 was 51).

For some Bachelor's degrees and for all second cycle degrees, FCUP provides students with the possibility of completing curricular internships, which take place in companies or in other public or private institutions. These internships are conducted according to protocols that establish the rights and duties between FCUP/Students and Companies/Institutions. In recent years, this component has received particular attention, which has translated into an increase in the number of active protocols with companies (currently 113). Consequently, there has been a substantial increase in the number of students who choose the Internship component to complete their degree. While there is no structured information with an objective insight into the impact of this choice for the future employability of FCUP

students, there is factual evidence that that impact exists and that it is quite substantial. Therefore, the Internship component will continue to be promoted and valued at FCUP. In fact, with regards to graduate employability, a successful internship in a company translates into a high probability for the student to remain working there upon graduation. Considering this correlation, this component has been quite relevant for FCUP, notwithstanding the fact that it is not the only initiative towards future employment. There are other initiatives, such as the Job Employment Opportunity information, sent weekly to all students, as well as the initiatives by FCUP's Student Association (AEFCUP), such as the Job Fair, co-organized by FCUP and by AEFCUP.

C5. Corpo docente:

A Faculdade de Ciências da Universidade do Porto apresentava em 2015/16 um total de 262 docentes, estando 221 em tempo integral e 41 em tempo parcial.

No que se refere à qualificação, destes 262 docentes, 250 tinham o grau de Doutor. Com o título de Agregado a FCUP tem 13 Professores Auxiliares e 21 Professores Associados.

No que respeita à especialização, os docentes distribuem-se por 13 áreas científicas. Destas destacam-se as seis a seguir indicadas, que correspondem a 85% do corpo docente da FCUP:

- *Biologia - 58 docentes,*
- *Matemática – 40 docentes,*
- *Química – 37 docentes,*
- *Física – 33 docentes,*
- *Ciência de Computadores – 32 docentes,*
- *Geologia – 19 docentes.*

Os restantes 15 % têm áreas de especialização que complementam as especializações necessárias para cobrir toda a oferta educativa fornecida pela FCUP:

- *Arquitetura Paisagista – 11 docentes,*
- *Engenharia Geográfica – 7 docentes,*
- *Ciências Agrárias e Eng. Agronómica – 6 docentes,*
- *Engenharia Electrotécnica – 6 docentes,*
- *Astronomia – 4 docentes,*
- *Engenharia Alimentar – 2 docentes,*
- *Farmácia- 1 docente.*

As necessidades de recrutamento de novos docentes vão sentir-se de uma forma acentuada e a muito breve prazo, devido ao envelhecimento do corpo docente. A média de idades dos docentes de carreira por departamento distribui-se da seguinte forma:

- *Departamento de Biologia- 55,0*
- *Departamento de Química e Bioquímica - 53,8*
- *Departamento de Matemática – 52,90*
- *Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território – 52,40*
- *Departamento de Física – 50,70*
- *Departamento de Ciência de Computadores – 47,30*

Neste quadro, seria de todo vantajoso que a renovação necessária fosse sendo feita desde já e de modo gradual para não introduzir sobressaltos no processo de renovação do corpo docente, que seriam de evitar.

C5. Teaching staff:

The Faculty of Sciences of the University of Porto had a total of 262 teachers in 2015/16, of which 221 worked full-time at the Faculty and 41 worked part-time.

With regard to their qualifications, 250 out of 262 have a Doctorate degree. FCUP also has 13 Assistant Professors and 21 Associate Professors with Agregação .

When it comes to specialisation, teachers divide themselves among 13 different scientific areas. The following six areas correspond to 85% of FCUP's teaching staff:

- *Biology - 58 teachers,*
- *Mathematics – 40 teachers,*
- *Chemistry – 37 teachers,*
- *Physics – 33 teachers,*
- *Computer Science – 32 teachers,*
- *Geology – 19 teachers.*

The remaining 15% are specialised in areas that complement the necessary specialisation areas and that are needed to cover all of FCUP's educational provision:

- *Landscape Architecture – 11 teachers,*
- *Geographical Engineering – 7 teachers,*
- *Agrarian Sciences and Agronomical Engineering - 6 teachers,*
- *Electrical Engineering - 6 teachers,*
- *Astronomy – 4 teachers,*
- *Food Engineering – 2 teachers,*
- *Pharmacy - 1 teacher.*

The need for recruitment of new teachers will be strongly felt in the near future due to the aging of the current teaching staff. The average age of teachers per department is distributed the following way:

- *Biology Department 55.0*
- *Chemistry and Biochemistry Department – 53.8*
- *Mathematics Department – 52.9*
- *Geosciences, Environment and Spatial Planning Department – 52.4*
- *Physics Department – 50.7*
- *Computer Science Department – 47.3*

Based on such a framework it would be fruitful to begin staff renewal and to carry it out gradually, in order not to cause any avoidable distress during the process.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A Faculdade de Ciências desenvolve as várias vertentes da sua atividade em cinco locais situados no Porto, em Vila Nova de Gaia e em Vairão (Vila do Conde): Porto-Campo Alegre (Pólo central; 57 271 m2 de área construída, sob gestão directa da FCUP); Porto-Foz (Acolhe atividade no domínio da Zoologia Marítima; 720m2 de área construída, sob gestão direta da FCUP); Gaia-Observatório Astronómico (Acolhe actividade nas áreas da Astronomia, Engenharia Geográfica e Ciências Geoespaciais, 1160 m2 de área construída, sob gestão directa da FCUP); Gaia-Instituto Geofísico (Acolhe actividade nas áreas da Geofísica, da Meteorologia e da Análise de Riscos, neste caso nas componentes dos riscos sísmicos, meteorológicos e ambientais; 750 m2 de área construída, sob gestão directa da FCUP); Vila do Conde-Campus de Vairão da Universidade do Porto (Acolhe actividade nas áreas das Ciências Agrárias e da Biodiversidade; 7413 m2 de área construída, sob gestão indirecta da FCUP, sendo expectável que em 2017 a FCUP fique com a responsabilidade directa do Pólo Nascente do Campus, com a área construída indicada). De referir também o Jardim Botânico, o qual não estando actualmente na responsabilidade direta da FCUP (a cargo do Museu de História Natural e de Ciência da Universidade do Porto), proporciona na Faculdade enquadramento prático/experimental para a actividade de Ensino e de I&D em Botânica, em Ecologia e em Arquitectura Paisagista.

Em 2016, o custo de funcionamento para o conjunto das instalações acima referenciadas (sem considerar a componente relativa ao Campus de Vairão) ascendeu a 1 404 875 euros, distribuídos pelas várias rubricas da seguinte forma: Energia Eléctrica: 621 482 euros; Água e Saneamento: 46 696; Limpeza: 291 983 euros; Gás: 89 605 euros; Segurança: 233 920 euros; Jardins: 42 904 euros; Elevadores: 8 209 euros; e Manutenção Geral: 70 076 euros. No que respeita às necessidades de melhoria das infraestruturas edificadas, no caso da FCUP a situação é globalmente positiva. No entanto, deverá ser considerada a necessidade de realizar intervenções de manutenção estrutural em alguns espaços, intervenções essas que poderão apresentar custos relativamente elevados.

C6. Facilities:

The Faculty of Sciences develops its several areas of activity in five locations within Porto, Vila Nova de Gaia and in Vairão (Vila do Conde): Porto-Campo Alegre (Central hub; area of 57,271 m2 under direct management from FCUP); Porto-Foz (for activities in Marine Zoology; area of 720 m2 under direct management from FCUP); Gaia-Astronomical Observatory (for activities in Astronomy, Geographical Engineering and Geospatial Sciences; area of 1,160 m2 under direct management from FCUP); Gaia-Geophysical Institute (activities in Geophysics, Meteorology and Risk Analysis, in this case regarding environmental, weather and seismic hazards; area of 750 m2 under direct management from FCUP); Vila do Conde-Vairão Campus of the University of Porto (for activities in Agrarian Sciences and Biodiversity; area of 7,413 m2, under indirect management from FCUP, while it is expected that FCUP will also become directly responsible for the Campus' Eastern Hub, along with the abovementioned area). It is also important to mention the Botanical Garden, that, despite not being currently under FCUP's management (the responsible entity is the Museum of Science and Natural History of the University of Porto), provides a practical/experimental framework for Teaching and R&D activities in Botany, in Ecology and in Landscape Architecture.

In 2016, the operating cost for the aforementioned facilities (disregarding the Vairão Campus component) has been 1,404,875 euros, distributed in the following way: Electricity: 621,482 euros; Water and Sanitation: 46,696 euros; Cleaning: 291,983 euros; Gas: 89,605 euros; Security: 233,920 euros; Gardens: 42,904 euros; Lifts: 8,209 euros; and General Maintenance: 70,076 euros. Regarding the need for improvement of its built infrastructure, FCUP's situation is overall positive. However, the need for certain structural maintenance interventions should be considered in certain areas. Such interventions might represent relatively high costs.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Pela natureza do seu objecto (Ciências), a FCUP actua num vasto espectro temático, numa perspectiva de aquisição de conhecimento fundamental mas que se alarga ao desenvolvimento de tecnologia avançada e aplicações, normalmente aqui ao nível da prova de conceito. Neste contexto, compreende-se que estejam associadas à FCUP um número elevado de Unidades de Investigação (18, mais 1 em constituição, incluindo vários Laboratórios Associados FCT), segundo enquadramentos diversos. Estas Unidades desempenham um papel essencial no apoio à oferta formativa pós-graduada da FCUP, em particular ao nível do 3º ciclo.

As 18 Unidades de Investigação associadas à FCUP são as seguintes:

Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP) - 35 doutorados; Classif. FCT: Excelente. Associação científica e técnica privada, com número de contribuinte próprio. No contexto do último processo de avaliação FCT, o CAUP e o Centro de Astronomia e Astrofísica da U. Lisboa (CAAUL) desenvolveram um plano estratégico comum que se

traduziu na criação do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), estrutura que foi avaliada pela FCT.

Centro de Geologia da Universidade do Porto (CGUP) - 27 doutorados; Classif. FCT: Excelente. Unidade de Investigação que tem a FCUP como Instituição de Acolhimento (IA). No contexto do último processo de avaliação FCT, o CGUP, o Centro de Ciências da Terra da Universidade do Minho e o Centro de Geofísica da Universidade de Évora desenvolveram um plano estratégico comum que se traduziu na criação do Instituto das Ciências da Terra, estrutura que foi avaliada pela FCT.

Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) - 132 doutorados; Classif. FCT: Muito Bom. Unidade de Investigação que lidera o Laboratório Associado InBIO-Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva, e que tem o Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares da UP (ICETA) como IA. O ICETA tem número de contribuinte próprio.

Centro de Investigação em Ciências Geo-Espaciais (CICGE) - 20 doutorados; Classif. FCT: Razoável. Unidade de Investigação que tem a FCUP como IA. Com a classificação que obteve na última avaliação FCT, o CICGE deixou de ter acesso ao financiamento de base proporcionado por esta Instituição. Esta situação foi revertida em 2016, no contexto da estratégia da FCT de realizar em 2017 um novo processo de avaliação, o qual abrangerá todas as unidades de investigação que se submeteram ao processo de avaliação realizado em 2013.

Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto (CIQUP) - 58 doutorados; Classif. FCT: Muito Bom. Unidade de Investigação que tem a FCUP como IA.

Centro de Investigação em Sistemas Computacionais Avançados (CRACS) - 24 doutorados; Classif. FCT: Excelente. Uma das Unidades de I&D do INESC TEC, tendo sido estabelecido continuar com identificação autónoma no contexto FCUP.

Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) - 233 doutorados; Classif. FCT: Muito Bom. Laboratório Associado FCT. Instituição privada sem fins lucrativos, com número de contribuinte próprio.

Centro de Matemática da Universidade do Porto (CMUP) - 90 doutorados; Classif. FCT: Excelente. Unidade de Investigação que tem a FCUP como IA.

Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) - 202 doutorados; Classif. FCT: Excelente. Laboratório Associado FCT. No contexto do último processo de avaliação FCT, o IBMC, o Instituto de Engenharia Biomédica (INEB) e o Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP) desenvolveram um plano estratégico comum que se traduziu na criação do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S). O IBMC tem número de contribuinte próprio.

Instituto de Ciências Integrativas & Biosistemas (BioISI) - 120 doutorados; Classif. FCT: Excelente. Está sediado na Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Tem um pólo com autonomia administrativa na FCUP, sendo a Faculdade para o efeito a IA do Polo do Porto do BioISI. Este Pólo conta com 8 doutorados.

Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto (INESC Porto) - 347; Classif. FCT: Excelente. O Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC, Laboratório Associado FCT) é uma instituição privada sem fins lucrativos que resultou do INESC Porto por incorporação de grupos do IPP, da UM e da UTAD. No contexto FCUP, integra o CAP-Centro de Fotónica Aplicada, no âmbito do Departamento de Física e Astronomia, o CRACS-Centro de Investigação em Sistemas Computacionais Avançados, e o LIAAD - Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão, estas duas Unidades com associação ao Departamento de Ciência de Computadores.

Instituto de Física dos Materiais da Universidade do Porto (IFIMUP) - 22 doutorados; Classif. FCT: Muito Bom. Unidade de Investigação que tem a FCUP como Instituição de Acolhimento. Está integrado no Laboratório Associado IN - Instituto de Nanociência e Nanotecnologia.

Instituto de Patologia e Imunologia da Universidade do Porto (IPATIMUP) - 107 doutorados; Classif. FCT: Excelente. Laboratório Associado FCT. No contexto do último processo de avaliação FCT, o IPATIMUP, o Instituto de Biologia Celular (IBMC) e o Instituto de Engenharia Biomédica (INEB) desenvolveram um plano estratégico comum que se traduziu na criação do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S). O IPATIMUP tem número de contribuinte próprio.

Instituto de Telecomunicações (IT) - 299 doutorados; Classif. FCT: Excelente. Organização privada sem fins lucrativos. Está associado a sete instituições do ensino superior. O pólo da U.Porto tem 10 doutorados. O IT tem número de contribuinte próprio.

Laboratório Associado para a Química Verde (REQUIMTE) – 73 doutorados; Classif. FCT: Excelente. Laboratório Associado FCT. Rede de química e tecnologia que integra grupos da Universidade do Porto e da U. Nova de Lisboa. O REQUIMTE-UP tem como instituição de acolhimento o Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares da UP (ICETA), que tem número de contribuinte próprio.

Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão (LIAAD) - 36 doutorados; Classif. FCT: Excelente. Uma das Unidades de I&D do INESC TEC, continuando com identificação autónoma no contexto FCUP.

Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores (LIAACC) - 14 doutorados; Classif. FCT: Muito Bom. Agrega elementos de várias instituições universitárias, no caso da U.Porto docentes e investigadores da FCUP e da

FEUP (num total de 14, 3 da FCUP). O LIACC tem número de contribuinte próprio.

Centro de Física do Porto (CFP) - 15 doutorados; Classif. FCT: Muito Bom. Unidade de Investigação que tem a FCUP como IA. No contexto do último processo de avaliação FCT, o CFP e o Centro de Física da Universidade do Minho desenvolveram um plano estratégico comum, o qual foi avaliado pela FCT.

Todas estas Unidades/Institutos de Investigação têm protocolos com a FCUP que definem o contexto de relacionamento destas Instituições com a FCUP.

É ainda de referir que em 2015 foi estabelecida na FCUP a orientação estratégica para a criação da unidade de investigação GreenUP-Centro para Biotecnologia Sustentável de Plantas e Horticultura (no contexto da iniciativa da U.Porto PlantUP), orientada para a “Investigação fundamental e aplicada em Plantas e em tecnologias de suporte para produção de alimentos e derivados vegetais, numa envolvimento territorialmente e socialmente sustentada, indutora de inovação e de valor acrescentado, que potencia a geração de riqueza e a coesão da Comunidade”.

A Unidade em constituição é o GreenUP – Centro de Ciências e Tecnologias Agroalimentos e Ambientais, que se situa na iniciativa da Universidade do Porto PlantUP, que se expressa como: Investigação fundamental e aplicada em Plantas e em tecnologias de suporte para produção de alimentos e derivados vegetais, numa envolvimento territorialmente e socialmente sustentada, indutora de inovação de valor acrescentado, que potencia a geração de riqueza e a coesão da Comunidade. Esta Unidade tem estado em incubação na Unidade de Investigação CITAB (Centre for Research and Technology of Agro-Environmental and Biological Sciences) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, estando em preparação a sua candidatura para se constituir como Unidade de Investigação reconhecida pela FCT.

Considerando as publicações em revistas científicas internacionais com a participação de autores afiliados à FCUP, no ano 2016 foram publicados 1099 trabalhos, culminando uma tendência de crescimento que tem vindo a verificar-se desde 2010 e que acompanhou o crescimento da U.Porto neste domínio. No período compreendido entre 2010 e 2015, a contribuição da FCUP para o número total de publicações científicas internacionais da U.Porto variou entre os 26.2% (em 2014) e os 30.5% (em 2010), o que assinala a importância da produção científica da FCUP no quadro da Universidade e no contexto nacional.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Due to the nature of its object (Sciences), FCUP operates in a broad theme spectrum, seeking to acquire fundamental knowledge and to extend it to the development of advanced technology and applications – here, normally at "proof of concept" level. In this context, it is understandable that FCUP is associated with a high number of Research Units from several areas (18, and one other under development, including several FCT Associate Laboratories). These Units play a key role supporting FCUP's postgraduate educational provision, particularly third cycle programmes.

The 18 Research Units associated to FCUP are the following:

Centre for Astrophysics of the University of Porto (CAUP) - 35 doctorates; Last FCT evaluation classification: Excellent. Private technical and scientific association, with its own tax number. In the scope of the last FCT evaluation process, CAUP and the Centre for Astronomy and Astrophysics of the University of Lisbon (CAAUL) developed a common strategic plan which translated into the creation of the Institute of Astrophysics and Space Sciences (IA). This structure was evaluated by FCT.

Centre of Geology of the University of Porto (CGUP) - 27 doctorates; FCT Classification: Excellent. FCUP is the host institution for this Research Unit. In the scope of the last FCT evaluation process, CGUP and the Earth Sciences Centre of the University of Minho and the Geophysics Centre of the University of Évora developed a common strategic plan which translated into the creation of the Institute of Earth Sciences (ICT). This structure was evaluated by FCT.

Research Centre in Biodiversity and Genetic Resources (CIBIO) - 132 doctorates; FCT Classification: Very Good. This Research Unit is responsible for the Associate Laboratory In-BIO-Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology. Its host institution is the Institute of Sciences and Agrarian and Agro-food Technologies of the University of Porto (ICETA). ICETA has its own tax number.

Geo-Space Sciences Research Centre (CICGE) - 20 doctorates; FCT Classification: Fair. FCUP is the host institution for this Research Unit. Because of the last FCT classification, CICGE no longer has access to base financing from the aforementioned institution. This situation was reversed in 2016, as a new FCT evaluation process is due in 2017, which will include all research units that were subject to the 2013 evaluation process.

Chemical Research Centre of University of Porto (CIQUP) - 58 doctorates; FCT Classification: Very Good. FCUP is the host institution for this Research Unit.

Centre for Research in Advanced Computing Systems (CRACS) - 24 doctorates; FCT Classification: Excellent. It is one of INESC TEC R&D Units and it has been established that it will remain autonomous from FCUP.

Centre of Marine and Environmental Research (CIIMAR) - 233 doctorates; FCT Classification: Very Good. FCT Associate Laboratory. Private non-profit institution with own tax number.

Centre for Mathematics of the University of Porto (CMUP) - 90 doctorates; FCT Classification: Excellent. FCUP is the host institution for this Research Unit.

Institute for Molecular and Cellular Biology (IBMC) - 202 doctorates; FCT Classification: Excellent. FCT Associate Laboratory. In the context of the last FCT evaluation process, IBMC and the Institute of Molecular Pathology and Immunology of the University of Porto (IPATIMUP) developed a common strategic plan which translated into the

creation of the Institute for Research and Innovation in Health Sciences (i3S). IBMC has its own tax number.

Biosystems and Integrative Sciences Institute (BioISI) - 120 doctorates; FCT Classification: Excellent. It is located in the Foundation of the Faculty of Sciences of the University of Lisbon. However, it includes a hub with administrative autonomy at FCUP, BioISI's institution host in Porto. There are eight doctorates in this hub.

Institute for Systems and Computer Engineering of Porto (INESC Porto) - 347 doctorates; FCT Classification: Excellent. The Institute for Systems and Computer Engineering, Technology and Science (INESC TEC, FCT Associate Laboratory) is a non-profit private institution which resulted from an incorporation - by INESC Porto - of groups from IPP (Polytechnic Institute of Porto), UM (University of Minho) and UTAD (University of Trás-os-Montes e Alto Douro). At FCUP, INESC is integrated with CAP (Centre for Applied Photonics) which operates within the scope of the Physics and Astronomy Department, as well as with CRACS (Centre for Research in Advanced Computing Systems) and with LIAAD-Laboratory of Artificial Intelligence and Decision Support, both of which are associated with the Computer Science Department.

Material Physics Institute of the University of Porto (IFIMUP) - 22 doctorates; FCT Classification: Very Good. FCUP is the host institution for this Research Unit. It is integrated into IN Associate Laboratory - Institute of Nanoscience and Nanotechnology.

Institute of Pathology and Immunology of the University of Porto (IPATIMUP) - 107 doctorates; FCT Classification: Excellent. FCT Associate Laboratory. In the context of the last FCT evaluation process, the Institute of Pathology and Immunology of the University of Porto (IPATIMUP), the Institute of Cellular Biology (IBMC) and the Biomedical Engineering Institute (INEB) developed a common strategic plan which translated into the creation of the Institute for Research and Innovation in Health Sciences (i3S). IPATIMUP has its own tax number.

Institute of Telecommunications (IT) - 299 doctorates; FCT Classification: Excellent. Non-profit private organisation. It is associated with seven higher education institutions. The University of Porto hub has ten doctorates. IT has its own tax number.

Associated Laboratory for Green Chemistry (REQUIMTE) – 73 doctorates; FCT Classification: Excellent. FCT Associate Laboratory. Network of chemistry and technology that integrates groups from both the University of Porto and Nova University of Lisbon. The Institute of Sciences and Agriculture and Agro-food Technologies of the University of Porto (ICETA) is REQUIMTE-UP's host institution, and has its own tax number.

Laboratory of Artificial Intelligence and Decision Support (LIAAD) - 36 doctorates; FCT Classification: Excellent. It is one of INESC TEC R&D Units and remains autonomous from FCUP.

Artificial Intelligence and Computer Science Laboratory (LIACC) - 14 doctorates; FCT Classification: Very Good. It aggregates elements from several university institutions; regarding the University of Porto, it includes members from both FCUP and FEUP (out of 14, three are from FCUP). LIACC has its own tax number.

Theoretical Physics Centre of Porto (CFP) - 15 doctorates; FCT Classification: Very Good. FCUP is the host institution for this Research Unit. In the scope of the last FCT evaluation process, the CFP and the Centre of Physics of the University of Minho developed a common strategic plan, which was evaluated by FCT.

All of these Units/Research Institutes have protocols with FCUP, which define the nature of their relationships with the Faculty.

It is also noteworthy that in 2015, a strategic orientation for the creation of GreenUP - Centre for Sustainable Plant and Horticultural Biotechnology was established (in the scope of the U. Porto PlantUP initiative). It is orientated towards "Fundamental and applied research in Plants and in support technologies for the production of food and vegetable products, in a territorially and socially sustainable environment, inducing innovation and added value and thus boosting a generation of wealth and cohesion within the Community".

This Unit has undergone an incubation process at CITAB Research Unit (Centre for Research and Technology of Agro-Environmental and Biological Sciences) of the University of Trás-os-Montes and Alto Douro, and is preparing its candidature to become acknowledged by FCT.

Considering the publications in international scientific journals with the participation of authors affiliated with FCUP, in 2016 there were 1099 published papers. This is the consequence of an upward growth recorded since 2010 and which has followed U. Porto's growth in this domain. Between 2010 and 2015, FCUP's contribution to the total number of U. Porto's international publications varied between 26.2% (in 2014) and 30.5% (in 2010), which proves the importance of FCUP's scientific production in the University's framework and in a national context.

C8. Produção artística:

A expressão artística na FCUP manifesta-se essencialmente no contexto dos seus ciclos de estudo em Arquitetura Paisagista (licenciatura, mestrado e doutoramento). A sua atividade estrutura-se segundo a perspetiva de "Artistic Based Research", que resulta do conhecimento combinado de arte e ciência. Procura o planeamento, o desenho e a gestão dos espaços exteriores e da paisagem, ambicionando a proximidade da pessoa humana com a natureza; foca-se na intervenção e resolução de problemas em espaços onde as pessoas habitam, trabalham e se recriam, num referencial de conciliação dos interesses estéticos, funcionais e ecológicos, considerando a experiência sensorial, a qualidade ambiental, a sustentabilidade económica e a diversidade biológica como essenciais para a promoção da dignidade e da qualidade de vida das comunidades humanas. Enquanto disciplina de interface entre as artes, as ciências e as tecnologias, a Arquitetura Paisagista integra e sintetiza informação de múltiplas áreas do conhecimento tais como as belas artes, as ciências da natureza, as tecnologias e as humanidades. Manifesta-se no ordenamento, planeamento e projeto a várias escalas, comunicando através de representações e narrativas espaciais

multidimensionais. Pode ser assim considerada uma “arte espacial”, social e ecologicamente sustentada, onde cultura e natureza se conjugam na produção de “objetos” de arte, ou melhor, de “sistemas de arte aplicados”.

A produção artística em Arquitetura Paisagista na FCUP tem vindo a desenvolver-se sobretudo nas diversas unidades curriculares de projeto, nos ciclos de estudo de licenciatura e mestrado. Inicia-se por explorações conceptuais e abstractas da forma do espaço e dos componentes da paisagem, e ensaia-se em espaços “objetuais”, quase realistas, privados e públicos de pequena escala, evoluindo ao longo da formação para espaços progressivamente mais complexos, de maiores dimensões, mais realistas e mais exigentes em abordagens sistémicas. A investigação artística manifesta-se sobretudo nas áreas temáticas de planeamento e projeto de espaços exteriores e paisagem humanizada (paisagem cultural), com especial atenção para os casos com valor histórico, artístico e referencial. O programa doutoral em “Arquitetura paisagista e ecologia urbana”, atualmente em curso, tem estimulado a reflexão e exercícios conceptuais para o desenvolvimento de investigação com recurso a projeto (“research by design”), e assim fortalecer a base artística da formação, essencial para a consolidação da disciplina. Ao nível das dissertações de mestrado e de doutoramento, algumas têm vindo a incorporar abordagens mais artísticas, sendo no entretanto comum a articulação entre métodos qualitativos e quantitativos.

Nos últimos cinco anos iniciaram-se na FCUP projetos de Arquitetura Paisagista que combinam a reflexão avançada em organização e desenho de espaço exterior público (dominados por abordagens e avaliações qualitativas) com métodos mais característicos da investigação científica (dominados por abordagens e avaliações quantitativas). Vários projetos desses, com alguma dimensão e/ou complexidade, foram executados em obra, dos quais se destacam: a recuperação do parque de La Salette, em Oliveira de Azeméis; as intervenções no patamar central do Jardim Botânico do Porto (JBP); a criação do Jardim Silvestre da FCUP; a plantação da bordadura mista autóctone do JBP; a recuperação das estufas e espaços adjacentes no JBP; a intervenção nos jardins da Quinta do Barão de Nova Sintra, no Porto; a criação dos parques da Asprela (Parque de Lamas e Parque Central da Asprela); e a recuperação do jardim histórico da entrada principal do Palácio de Cristal.

Num contexto mais amplo do que se entende por Produção Artística, envolvendo também componentes da dimensão cultural, salienta-se em particular o programa de exposições que tem vindo a acontecer na Biblioteca da FCUP, a qual foi dotada de equipamentos que permitem esta funcionalidade. Neste contexto, nos últimos anos foram concebidas e concretizadas as seguintes exposições: “O Mundo dos Minerais Através dos Selos” (8 meses/2014-2015), “Minerais - Dádivas da Terra” (12 meses em 2015), “Desenhos de Yuriy Pogorelov – Imagens à Minha Volta” (9 meses/2015-2016), e “A Ciência numa Ilustração - Ilustrar para Comunicar Ciência” (10 meses/2016-2017).

A FCUP tem alguns grupos culturais como:

- *La La Pito-A Adegas Cooperativa Musical Recreativa Cultural, atualmente contam com 16 elementos ativos, sendo que muitos dos ex-elementos por vezes se juntam em certos eventos. Receção aos Alunos, o Festival Scientiphicvs, o Sarau Cultural de Ciências e a Festa do Caju.*
- *Cientuna-Tuna Feminina FCUP- continua a fazer parte da tradição académica da mui nobre FCUP. Costumam organizar atividades como o Rally Tascas Cientuna e Cientuna on Tour assim como o Scientiphicus juntamente com a Javardémica, eventos de cariz solidário, Serenatas, Encontros de Tunas e Festivais de Tunas.*
- *Grupo de fados - O Grupo de Fados e Guitarradas (GFGFCUP) Desde então tem estado ativamente presente nas atividades da sua faculdade (Dia da FCUP e Encontro FCUP), mas em outras não só de cariz académico como também social (Angariação de Fundos para IPSS, Noites de Fados Solidárias, festas de celebração privada).*
- *Da sua autoria, destaca-se a Grande Noite de Fados de Ciências, anualmente organizada.*
- *Javardémica-Tuna da FCUP, tem cerca de 15 membros ativos mas totaliza cerca de 40, recebem cerca de 10 novos elementos por ano. Organiza o festival Scientiphicvs, em parceria com a Cientuna. Participam em atividades como Festivais de Tunas, Encontros de Tunas, receção aos estudantes da FCUP, imposição de insígnias e aniversário da faculdade.*
- *Tic Tac - teatro amador – levou a cena cerca de 20 espetáculos com o objetivo de fornecer instrumentos básicos para o exercício teatral. A participação em festivais de Teatro Universitário nacionais estão também no currículo do TICTAC.*

C8. Artistic output:

FCUP's artistic output is essentially expressed in the Landscape Architecture study programmes (Bachelor's degree, Master's degree and doctorate degree). Its activity is structured according to the “Artistic Based Research” perspective, which results from the combined knowledge of art and science. It aims for the planning, design and management of landscape and open-air spaces, seeking the proximity of the human person with nature. It focuses on problem intervention and resolution in inhabited spaces, work spaces and recreational spaces - while conciliating aesthetic, functional and ecological interests; it considers the sensory experience, environmental quality, economical sustainability and biological diversity as essential to the promotion of dignity and quality of life in human communities. Meant to be a bridge between arts, sciences and technology, Landscape Architecture integrates and synthesises information from multiple fields of knowledge such as fine arts, natural sciences, technologies and humanities. This is materialised through spatial and land-use planning and projects on multiple scales and through communication based on representations and on multidimensional spatial narratives. It can thus be considered a socially and ecologically sustainable “spatial art”, where culture meets nature to produce art “objects”, or, rather, “applied art systems”.

The artistic output of Landscape Architecture at FCUP has been developing mostly in the curricular project units, both at Bachelor's degree and Master's degree levels. It initiates students through conceptual, abstract explorations of the shape of space and of landscape components; they can then put it all into practice in object-like, almost realistic spaces, private or public and on a small scale. Students then evolve into progressively more complex, more realistic spaces, of bigger dimensions, and which are more demanding regarding systemic approaches. The artistic research is mostly manifested through themed planning and projects involving open-air spaces and humanised landscapes (cultural landscapes), with a special focus on cases with historic, artistic and referential value. The doctoral programme “Landscape Architecture and Urban Ecology”, currently in force, has stimulated reflection and conceptual exercises for research development through project work (“research by design”), thus strengthening the artistic background of the education process, which is key for the consolidation of this subject. As for Master's and doctorate dissertations and theses, some have incorporated more artistic approaches, though the common approach is an interrelation of both qualitative and quantitative methods.

In the past five years FCUP has created projects in Landscape Architecture which combine this advanced reflection about organisation and design in an open-air public space (dominated by qualitative assessments and approaches) with methods more characteristic of scientific research (dominated by quantitative approaches and assessments). Several of these projects, of substantial dimension and/or complexity, have been actually executed. The following stand out: the rehabilitation of the La Salette park in Oliveira de Azeméis; the interventions in the central area (of Porto's Botanical Garden (JBP)); the creation of FCUP's Wild Garden; the plantation of indigenous mixed borders at JBP; the restoration of greenhouses and adjacent spaces at JBP; the intervention in the gardens of Quinta do Barão de Nova Sintra, in Porto; the creation of the Asprela parks (Lamas Park and Asprela Central Park); and the rehabilitation of the historical garden at the main entrance of Palácio de Cristal.

In a broader context of Artistic Production, which also involves cultural components, it is important to note the exhibitions programme taking place at FCUP's Library, which was duly equipped in order to give it this functionality. In this context, the following exhibitions took place in recent years: "O Mundo dos Minerais Através dos Selos" (8 months/2014-2015), "Minerais - Dádivas da Terra" (12 months in 2015), "Desenhos de Yuriy Pogorelov – Imagens à Minha Volta" (9 months/2015-2016), and "A Ciência numa Ilustração - Ilustrar para Comunicar Ciência" (10 months/2016-2017).

FCUP also has some cultural groups, namely:

- *La La Pito - The Adegas Cooperativa Musical Recreativa Cultural currently has 16 active elements, and former elements often join in in certain events, such as Student Reception, the Scientific Festival, Science Cultural Soirée and the Cashew Party.*
- *Cientuna - Sciences' Female Tuna - is still part of the academic tradition at FCUP. They normally organise events such as Rally Tascas Cientuna, Cientuna on Tour or Scientific Festival in collaboration with Javardémica. They also regularly take part in charity events, Serenades, Tuna Meetings and Tuna Festivals.*
- *Grupo de fados - The Grupo de Fados e Guitarradas (GFGFCUP) has been active in the Faculty's activities (such as FCUP Day or FCUP Meeting). However, they also attend non-academic social events (Fund-raisers for IPSS [Social Welfare Institutions], Solidarity Fado Nights, private celebrations). Every year, they organise the Grande Noite de Fados de Ciências (Great Fados Night of Sciences).*
- *Javardémica – FCUP's Tuna – has 15 active members out of a total of 40 and it welcomes circa 10 new elements per year. They organise the Scientific Festival in partnership with Cientuna. They take part in activities such as Tuna Festivals, Tuna Meetings, FCUP student receptions, insignia ceremonies as well as Faculty anniversaries.*
- *TicTac - amateur theatre - has performed about 20 shows on stage with the goal of providing basic instruments for theatre activity. Participation in University Theatre festivals is also part of TICTAC's curriculum.*

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A Faculdade de Ciências da Universidade do Porto tem uma missão que é intrinsecamente de serviço público, considerando os eixos que estruturam a sua missão, nomeadamente a procura de novo conhecimento, a sua transmissão através do ensino, assim como a sua organização no sentido da preservação para as gerações futuras. Mas para além da actividade que decorre destas vertentes institucionais, há todo um outro conjunto de iniciativas que se podem enquadrar de Prestação de Serviços à Comunidade, quando esta expressão é considerada no sentido mais social e de desenvolvimento de acções que promovam um desenvolvimento integrado e inclusivo da Sociedade e dos cidadãos. Nesta perspectiva pode-se referenciar:

- *Realização de palestras de divulgação de Ciência para públicos diversos, desde logo ao nível do ensino básico e secundário, mas também para o público em geral, com deslocação dos docentes e investigadores da FCUP às escolas e a outras instituições públicas e privadas;*
- *Acesso da Comunidade a espaços atractivos da FCUP ou da sua esfera de acção, como são os casos do Instituto Geofísico da Universidade do Porto, do Observatório Astronómico Professor Manuel de Barros e do Jardim Botânico da Universidade do Porto, no contexto de programas e calendarizações do domínio público;*
- *Organização dos Dias Abertos FCUP, com o objectivo de informar a Comunidade estudantil do Ensino Secundário sobre a actividade científica e a produção de conhecimento;*
- *Acção estrutural dos docentes e investigadores da FCUP no desenvolvimento do projecto do Museu de História Natural e de Ciência da Universidade do Porto, o qual terá impacto significativo na agenda cultural, científica e recreativa da região;*
- *Oferta de acções de formação acessíveis à Comunidade e que se situam no contexto do conceito "formação contínua ao longo da vida";*
- *Participação da FCUP em grupos de trabalho de iniciativa governamental (nacional e regional) ou de outras instituições de interesse público, para análise de assuntos relevantes para o País/Comunidade;*
- *Apoio da FCUP a iniciativas dos seus estudantes ao nível do voluntariado e da solidariedade social;*
- *Realização de iniciativas de carácter cultural, desde logo exposições temáticas na Biblioteca da FCUP, destacando-se em particular a Exposição José Sebastião e Silva - O Cientista e o Professor. Um Percurso pela sua Biblioteca, a qual teve lugar em 2015.*

Assinala-se ainda a valorização do conhecimento científico e das competências existentes na FCUP através da prestação de serviços especializados à Comunidade, em vários domínios da aplicação das Ciências Exactas e Naturais. Neste contexto, a FCUP em 2016 possui protocolos de prestação de serviços com 57 empresas/instituições, nos quais 47 docentes estão envolvidos, num total de cerca de 465.000 euros faturados.

A este nível refiram-se, entre outros, o Laboratório de Exame de Documentos e Escrita Manual (LEDEM) que se dedica ao exame pericial de documentos e escrita manual, e também o Centro de Cibersegurança e Privacidade que tem por missão prestar serviços de apoio às atividades de investigação e desenvolvimento, e de formação científica e técnica, nos domínios da proteção de dados e cibersegurança.

C9. Consultancy:

The Faculty of Sciences of the University of Porto has a mission of public service, namely through the pursuit of new knowledge and its dissemination through teaching, as well as all the organisation of ways of preserving that knowledge for future generations. But beyond the activities resulting from these institutional components of the Faculty, there is a whole other set of initiatives that do provide services to the Community within a social framework - one that promotes actions seeking an integrated and inclusive development of Society and its citizens. From this perspective, one might mention:

- The organisation of talks about Sciences to diverse audiences, starting from basic to secondary education but also for the general public; at times, FCUP teachers and researchers travel to schools or to other public and private institutions for that purpose;*
- Giving the Community access to attractive spaces within FCUP or within other spaces where FCUP also operates, such as the Geophysical Institute of the University of Porto, the Manuel de Barros Astronomical Observatory or the Botanical Garden of the University of Porto, always in a context of public domain programmes and scheduled events;*
- Organisation of FCUP's Open Days, with the goal of informing the Upper Secondary Education school community about the scientific activity at the Faculty and the production of knowledge;*
- Structural action by FCUP teachers and researchers in the development of the University of Porto's Natural History and Sciences Museum project, which will have a significant impact on the region's cultural, scientific and recreational agenda;*
- Provision of training initiatives accessible to the entire Community in a "lifelong learning" context;*
- Participation in governmental (national and regional) work groups or other institutions of public interest, to analyse relevant topics for the Country/Community;*
- Supporting student initiatives in volunteering and social solidarity;*
- Organisation of cultural initiatives, starting with themed exhibitions at FCUP's library, particularly the "José Sebastião e Silva Exhibition - The Scientist and the Teacher. A Journey through his Library", which took place in 2015.*

It is also important to mention how FCUP has valorised the scientific knowledge and the existent competences of the Faculty within its Community services, especially in several domains of applied Natural and Exact Sciences. In this context, in 2016 FCUP possesses established community services protocols with 57 companies/institutions, in which 47 teachers are involved, and which have a net worth of an approximate total of 465,000 euros.

Among these are the Documents and Handwriting Examination Laboratory (LEDEM), dedicated to an expert examination of documents and of manual writing, or the Centre of Cyber Security and Privacy, whose mission is to support both research and development activities and scientific and technical training in the domains of cyber security and data protection.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FCUP registou, em 2015/2016, 78 estágios Erasmus+ e 62 estágios curriculares em contexto empresarial. Possui 113 protocolos de cooperação com empresas para possível realização de estágios pelos estudantes. Neste momento tem em execução 60 projetos de investigação, 27 em parceira nacional e 5 em parceira internacional

Desde 2010 a FCUP assinou 17 acordos de cotutela, principalmente ao nível de doutoramento, com diferentes países como: Austria, Brasil, Canadá, Espanha, França, Holanda, Índia, Itália, Quirguistão e Suécia; e com diferentes instituições nomeadamente:

*UPPSALA UNIVERSITET
University of Waterloo
Alpen Adria Universität Klagenfurt
KUNGL TEKNISKA HÖGSKOLAN
Universidade de São Paulo
LUNDS UNIVERSITET
Università degli studi della Calabria
Université du Sud Toulon-Var
Université de Joseph Fourier - Grenoble I
Osh State University
Universidad de Alcalá de Henares
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria
Université de Montpellier
Anna University, Chennai
Universidad Autónoma de Madrid
Universiteit Leiden*

O nível de empenho da FCUP no contexto da colaboração internacional está bem expresso pelo facto de cerca de 58% dos seus documentos, que derivam da sua actividade de Ensino e de I&D, serem citáveis como associados a esse tipo de colaboração.

C10. National and international cooperation:

In 2015/2016, FCUP had 78 Erasmus+ internships and 62 business internships (curricular). It has also signed 113 cooperation protocols with companies to further the number of potential internships for its students. At the moment, 60 research projects are in execution, 27 of which are in nation-wide partnerships and five with international partners.

Since 2010, FCUP has signed 17 co-tutelage agreements, especially for doctoral studies, not only with countries such as Austria, Brazil, Canada, Spain, France, Holland, India, Italy, Kyrgyzstan and Sweden, but also with different international institutions, namely:

UPPSALA UNIVERSITET (UPPSALA UNIVERSITY)

University of Waterloo

Alpen Adria Universität Klagenfurt

KUNGL TEKNISKA HÖGSKOLAN - Royal Institute of Technology

Universidade de São Paulo (University of São Paulo)

LUND UNIVERSITY

Università degli studi della Calabria (University of Calabria)

Université du Sud Toulon-Var - University of Toulon

Université de Joseph Fourier - Grenoble I (Joseph Fourier University - Grenoble I)

Osh State University

Universidad de Alcalá de Henares (University of Alcalá)

Universidad de Las Palmas de Gran Canaria (University of Las Palmas de Gran Canaria)

Université de Montpellier (Montpellier University)

Anna University, Chennai

Universidad Autonoma de Madrid (Autonomous University of Madrid)

Universiteit Leiden (Leiden University)

FCUP's commitment to international collaborations is perfectly clear, given that 58% of the documents resulting from its teaching or R&D activities can be cited as being associated with such collaborations.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Sistema de Gestão da Qualidade da FCUP orienta-se de acordo com a estratégia estabelecida pela U. Porto, segundo a qual esse Sistema contempla não só a vertente ligada aos procedimentos de controlo e de verificação da conformidade, mas também vertentes relativas a procedimentos de avaliação e de melhoria. Tem como elemento nuclear o sistema de informação SIGARRA, complementado com o sistema próprio de informação da FCUP (InfoCiências).

O SIGARRA permite a ligação dos subsistemas de gestão que são utilizados regularmente nas tarefas quotidianas e disponibiliza informações importantes sobre as atividades da U. Porto. De facto, a FCUP tem como suporte este sistema de informação num vasto conjunto de procedimentos e de comunicação, segundo um referencial que lhe permite incorporar uma dinâmica de melhoria, de que é exemplo:

- A monitorização e a revisão periódica dos seus cursos;*
- Existência de processos orientados para a conceção e aprovação da oferta formativa;*
- Disponibilização de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão, assim como a colaboração interinstitucional e internacionalização;*
- Acessibilidade de procedimentos que permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais;*

- *Existência de metodologias de controlo no que respeita aos processos de recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não-docente;*
 - *Mecanismos estão disponíveis que garantem a recolha, análise e utilização dos resultados para a gestão eficaz das suas atividades, e assegura o acesso fácil a uma informação clara, precisa, objetiva, atualizada e imparcial sobre as atividades desenvolvidas pela instituição.*
- O sistema próprio de informação da FCUP (InfoCiências), que já existia previamente ao SIGARRA, está estruturado de modo a proporcionar funcionalidades relevantes para o funcionamento de uma Faculdade de Ciências.*

C11.3. Contribution of Unit to the system:

FCUP's Quality Management System is guided according to the strategy established by U. Porto. This strategy not only includes control procedures and conformity checking, but also assessment and improvement procedures. Its core element is the information system SIGARRA, complemented by its own FCUP information system (InfoCiências). SIGARRA enables the connection to management subsystems used regularly in daily tasks and provides important information about U. Porto's activities. In fact, FCUP uses this information system as support for a wide number of procedures and for communication, due to a framework that enables it to incorporate improvement measures, for instance:

- *Periodical monitoring and review of its courses;*
- *Existence of processes orientated towards the conception and approval of training provision;*
- *Availability of mechanisms to promote, assess and improve the scientific, technological and artistic activity most appropriate to its mission, as well as to cater to inter-institutional cooperation and internationalization;*
- *Accessibility of procedures that enable the planning, management and improvement of services and material resources;*
- *Existence of control methodologies regarding recruitment, management and training processes of both teaching and non-teaching staff;*
- *There are mechanisms available to guarantee the gathering, analysis and use of outcomes for a more efficacious management of its activities as well as to ensure easy access to clear, accurate, objective, up-to-date, impartial information regarding the activities developed by the institution.*

FCUP's own information system (InfoCiências), which already existed previously to SIGARRA, is structured in a way that it can provide adequate functionalities to an operative and efficient Faculty of Sciences.

C12. Observações finais:

A FCUP reúne atualmente as condições fundamentais para a prossecução da sua missão de produzir, organizar e disseminar conhecimento nas áreas das Ciências Exatas e Naturais e das tecnologias afins. Tem um corpo docente e investigador constituído por profissionais qualificados com elevada competência nas suas áreas de especialização. Acresce a dedicação ao trabalho que tem sido revelada por estes profissionais, como docentes e investigadores, que excede amplamente o que se poderia esperar do facto da quase totalidade exercer funções em regime de dedicação exclusiva

De facto, uma quantidade substancial dos docentes está ainda envolvida, em graus variados, nas atividades de gestão, a nível dos ciclos de estudos, dos departamentos, dos centros de investigação e de órgãos centrais de governo da FCUP. São coadjuvados nestas tarefas de ensino, investigação e gestão por um conjunto de funcionários não docentes competentes e dedicados que em muito contribuem para o sucesso.

A FCUP alberga um corpo estudantil dinâmico e multicultural, repartido pelos ciclos de estudo que ministra. A nível de primeiros ciclos e mestrados integrados, a repartição reflete, de uma maneira geral, a fixação dos contingentes de vagas, vagas essas que têm vindo a ser preenchidas quase na totalidade. Algumas dificuldades no preenchimento das vagas têm variado no tempo e de curso para curso, o que parece um carácter pontual e circunstancial das situações, sem prejuízo do reconhecimento dos esforços notáveis feitos pelos responsáveis em situações de crise. O número total de vagas para os primeiros ciclos e mestrados integrados (675 por ano) é fixado pela UP, resultado da repartição feita pelas várias unidades orgânicas. Embora neste momento este número não represente um constrangimento, a situação pode alterar-se com alguma rapidez, em parte devido à percepção que os empregadores têm vindo a adquirir de que vale a pena investir na contratação de licenciados e mestres pela FCUP, devido ao seu espírito de rigor e à sua capacidade para resolver problemas variados, resultantes da formação que a FCUP ministra aos seus estudantes. Há exemplos vários deste interesse dos empregadores, nomeadamente por parte de empresas estrangeiras quando consideram fixar-se na região norte do país. Esta é uma oportunidade a que a FCUP tem estado atenta, não apenas correspondendo sempre que é solicitada a fornecer informações, mas também tomando iniciativas de divulgação das capacidades dos seus diplomados juntos dos potenciais empregadores.

O aumento continuado da percentagem de estudantes que ingressam nas licenciaturas e mestrados integrados da FCUP que escolheram estes cursos como primeira opção, é uma indicação de que a FCUP poderá manter e até melhorar a qualidade dos seus diplomados. A nível dos segundos ciclos há espaço para melhoria da situação, uma vez que a capacidade de formação da FCUP a este nível, traduzida na oferta formativa excede bastante a procura por parte dos estudantes. Neste particular, a FCUP apresenta uma vulnerabilidade maior, por comparação com as Faculdades cujos cursos de ingresso estão estruturados como mestrados integrados, de perda de estudantes no final dos primeiros ciclos. De facto, um número apreciável dos nossos estudantes opta por se inscrever em mestrados de outras Faculdades ou de Universidades estrangeiras. Esta mobilidade, compreensível e até desejável, não tem tido contrapartida suficiente na direção oposta, o que poderá ser explicável pelo facto de alguns dos nossos mestrados necessitarem de uma bagagem de conhecimentos prévios, dada a natureza das áreas (veja-se por exemplo o caso da Matemática e da Física, mas não só), que os detentores dum grau de primeiro ciclo obtido fora de uma Faculdade de Ciências habitualmente não possuem. Isto sem prejuízo de existirem mestrados na FCUP cujo sucesso na captação de estudantes é notório, em áreas ligadas às aplicações tecnológicas mas também em áreas de ciência fundamental. A FCUP está em processo de refrescar as suas ofertas de mestrado, notoriamente em áreas transversais a vários departamentos da Faculdade. Nesta linha refira-se, por exemplo, o caso das novas propostas de criação de mestrados em Bioinformática e Biologia Computacional e em Data Science, envolvendo departamentos como o de Biologia, o de

Química e Bioquímica, o de Matemática e o de Ciência de Computadores. Sem prejuízo da colaboração com outras Faculdades ou com outras Universidades a nível de ensino de segundos ciclos, continuar a incentivar e explorar a colaboração interdepartamental interna, para a criação de novos mestrados de forte apelo para os estudantes, deve ser uma clara aposta dos responsáveis da FCUP.

A nível de terceiros ciclos existe uma forte colaboração com outras Universidades (Minho e Aveiro, mas também Coimbra e Lisboa) na partilha do ensino, nos terceiros ciclos com parte letiva na distribuição das tarefas de orientação de teses. Nestes ciclos de estudos também é determinante a colaboração com as várias unidades de investigação do universo UP, pois existe uma forte ligação entre a FCUP e estas unidades. Aliás, em alguns casos, a unidade de investigação emana na sua quase totalidade da FCUP. O reforço dos laços com as unidades existentes e a criação de novas unidades de investigação em áreas da FCUP não suficientemente representadas nos atuais, deve continuar a ser visto como uma prioridade. É nos terceiros ciclos que há uma maior percentagem de estudantes internacionais, o que evidencia a qualidade com que é vista a investigação produzida na FCUP pelo exterior. Infelizmente, no entanto, o sucesso na captação de estudantes de terceiro ciclo continua muito dependente do número de ofertas de bolsas postas a concurso por entidades externas. Uma diminuição substancial do número de bolsas a atribuir poderá afectar de forma muito negativa o número de estudantes de doutoramento. Este é um constrangimento em grande parte independente da atuação da FCUP.

Finalmente referem-se as duas grandes ameaças no horizonte da FCUP. Em primeiro lugar, o envelhecimento do corpo docente. Com uma idade média dos atuais docentes já bem acima dos 50 anos, temos um problema que necessita de ser confrontado de imediato mas com toda a ponderação e cuidado, uma vez que está em causa a qualidade e diversidade do ensino e da investigação, fruto do esforço e dedicação de gerações de professores que conseguiram criar escola e tiveram tempo e oportunidade de a transmitir aos que se lhes seguiram. As dificuldades, por restrições orçamentais, de proceder à renovação dos professores, e o apertado colete legislativo, regulador dos concursos para lugares docentes, impedem uma renovação racional que vá ao encontro das necessidades existentes e não raramente fomentam uma duplicação de competências. Estes são factores negativos externos que condicionam a abordagem a este problema. Em segundo lugar, refere-se o problema de financiamento da FCUP. Com um corpo docente altamente qualificado e quase na totalidade em dedicação exclusiva, com uma área de abrangência dos seus ciclos de estudo que passa pela Matemática, Física, Química, Bioquímica, Geologia, Biologia, Ciência de Computadores, Astronomia, Ciências Agrárias, Ciências do Ambiente, Arquitetura Paisagista, sem mencionar o elevado número de aplicações tecnológicas afins, o custo de funcionamento da FCUP não pode ser comparado como de outras Faculdades mais homogêneas. Não reconhecer esta especificidade é colocar em perigo o ensino e a investigação da FCUP.

C12. Final remarks:

FCUP currently has the fundamental conditions to carry on its mission to produce, organise and disseminate knowledge in Natural and Exact Sciences and related technologies. Its teachers and researchers are qualified professionals with high skills in their specialised fields.

Furthermore, their dedication to their job widely exceeds the expectations for full-time teachers.

In fact, a great number of teachers are involved at various levels in management activities regarding study programmes, departments, research centres and FCUP's central governing bodies. They are helped in all of these teaching, research and management tasks by competent and dedicated officers, who make a great contribution to success.

FCUP hosts a multicultural, dynamic student population, distributed over several study cycles. When it comes to first cycles and integrated Master's degrees, their allocation generally reflects the quota of available places, which has been almost totally filled in past years. Over time, there have been some difficulties filling the places from course to course, which indicates they were of circumstantial nature. This is without prejudice to the acknowledgment of the remarkable efforts made by those in charge in times of crisis. The total number of places for first cycles and integrated Master's degrees (675 per year) is fixed by UP as a result of the allocation made in all the organic units. While this number is not currently a constraint, the situation might change rapidly, mostly due to the perception that employers have been showing that it is worthwhile to invest in signing up FCUP Bachelor's and Master's graduates, who are considered to be thorough workers and capable of solving problems – thanks to the education they enjoyed at FCUP. There are several examples of this interest from employers, namely foreign companies that are considering establishing themselves in Northern Portugal. FCUP has been paying attention to this opportunity. Besides responding whenever asked for information, the Faculty also has been creating initiatives to disclose the capacities of their graduates to potential employers.

The continuous increase in the percentage of students who have enrolled in FCUP's Bachelor's degrees and integrated Master's as their first option is an indication that FCUP could maintain or even improve the quality of its graduates. However, there is space for improvement on second cycles, since the Faculty's capacity to provide education at this level greatly exceeds the demand from students. In this particular aspect FCUP is more vulnerable to losing students after the end of first cycles than the Faculties whose study programmes are already originally structured as integrated Master's degrees. In fact, a substantial number of our students choose to enrol in Master's from other Faculties or from foreign Universities. This mobility, which is understandable and even desirable, has not been taking place in the opposite direction. This might be explainable by the fact that some of our Master's degrees require a certain background knowledge given the nature of the fields of expertise (as is the case of Mathematics and Physics, for example). That background is very hard to find in a first cycle course completed outside of a Faculty of Sciences. However, FCUP also teaches Master's degrees that are widely known as successful among students, especially in areas related to technological applications and also in fundamental science. FCUP is currently attempting to refresh its educational provision in Master's degrees, mainly in cross-sectional areas of the Faculty. With this in mind there are proposals to create Master's degrees in Bioinformatics and Computational Biology, as well as in Data Science. These would involve departments such as Biology, Chemistry and Biochemistry, Mathematics and Computer Science, with no prejudice to collaboration with other Faculties or with other Universities at second cycle level. In fact, to continue promoting and exploiting an internal inter-departmental cooperation for the creation of new, highly attractive Master's

degrees, should be a clear priority for FCUP.

At third cycle level there is a strong collaboration with other Universities (mostly Minho and Aveiro but also Coimbra and Lisbon). Teachers collaborate during the curricular periods (in doctorates with a curricular part), and in task allocation during thesis supervision. In these study programmes it is crucial to collaborate with several other UP research units due to the strong connection between these units and FCUP. In fact, in some cases the research unit almost totally emanates from FCUP. A strengthened bond with the existent units and the creation of new research units in fields of expertise which are not strongly enough represented in those existent units must remain a priority for FCUP. It is at third cycle level that the percentage of international students is higher, which is proof of the perceived quality of the research produced at FCUP. Unfortunately, however, the success of third cycle student attraction is still highly dependent on the number of grants put out for tender by external entities. A substantial decrease in the number of scholarships might heavily affect - in a negative way - the number of doctorate students. This is a constraint which is mostly independent of FCUP's efforts.

Finally, there are two major threats hovering over FCUP's near future. Firstly, the aging of the teaching staff. With a current average age well above 50 years, this is a problem that must be confronted immediately but with great thoughtfulness and care, since it is the quality and the diversity of our teaching and our research that are at stake. This quality is the outcome of great effort and dedication from generations of teachers who made this school what it is and who had the time and the opportunity to pass on their knowledge to those who succeeded them. The difficulties, due to budget constraints, to proceed to teacher staff renewal, as well as the heavy legal constraints from tender regulations for teaching careers, are getting in the way of a rational renovation that can meet the Faculty's needs. These difficulties also foster a duplication of competences. These are external negative factors which heavily condition our approach to this threat. Secondly, there is FCUP's financing. With a highly qualified teaching staff almost entirely working full-time, with study programmes as comprehensive as Mathematics, Physics, Chemistry, Biochemistry, Geology, Biology, Computer Science, Astronomy, Agrarian Sciences, Environmental Sciences, Landscape Architecture, not to mention the high number of related technological applications, the operating cost of FCUP cannot be compared to that of more homogeneous Faculties. Not to acknowledge this specificity is to endanger the quality of FCUP's teaching and research.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/04382 581	Arquitetura Paisagista / Landscape Architecture	6	2016-07-13T02:00:00
ACEF/1415/04392 421	Biologia / Biology	6	2016-04-26T02:00:00
ACEF/1314/22332 420	Bioquímica (sede administ.) / Biochemistry	6	2015-03-04T00:00:00
ACEF/1213/04397 481	Ciência de Computadores / Computer Science	6	2014-05-17T02:00:00
ACEF/1314/04402 520	Ciências de Engenharia / Engineering Sciences	1	2017-05-31T00:00:00
ACEF/1314/04407 422	Ciências e Tecnologia do Ambiente / Environmental Sciences and Technology	6	2015-04-15T02:00:00
ACEF/1516/04412 441	Física / Physics	6	2016-10-19T02:00:00
ACEF/1516/04417 443	Geologia / Geology	6	2017-03-08T00:00:00
ACEF/1314/04422 461	Matemática / Mathematics	6	2016-02-15T00:00:00
ACEF/1314/04427 442	Química / Chemistry	6	2015-03-20T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/04387	441	Astronomia / Astronomy

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/04577	481	Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos / Network and Information Systems Engineering	6	2014-05-23T01:00:00
ACEF/1516/04572	441	Engenharia Física / Physical Engineering	3	2016-11-28T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/22342	421	Toxicologia e Contaminação Ambientais (em assoc.) / Environmental Contamination and Toxicology	6	2016-07-22T00:00:00
NCE/12/01141	541	Tecnologia e Ciência Alimentar (em assoc. - sede rotativa bianual) / Food	6	2013-05-

		Science and Technology		03T05:00:00
NCE/13/00771	481	Segurança Informática / Information Security	6	2014-02-24T00:00:00
ACEF/1415/04477	422	Recursos Biológicos Aquáticos / Biological Aquatic Resources	6	2016-02-15T00:00:00
ACEF/1314/04472	442	Química / Chemistry	6	2015-03-20T00:00:00
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.) / Multimedia	6	2016-11-18T00:00:00
ACEF/1314/04502	461	Matemática para Professores / Mathematics for School Teachers	6	2015-03-11T00:00:00
ACEF/1314/04462	461	Matemática / Mathematics	6	2014-12-30T00:00:00
ACEF/1213/20192	729	Informática Médica (em assoc.) / Medical Informatics	6	2014-06-09T00:00:00
ACEF/1516/10807	443	Geomateriais e Recursos Geológicos (em assoc.) / Geomaterials and Geological Resources	6	2017-01-12T00:00:00
ACEF/1516/04527	443	Geologia / Geology	6	2017-03-08T00:00:00
ACEF/1415/04457	420	Genética Forense / Forensic Genetics	6	2016-10-11T05:00:00
ACEF/1516/04507	145	Física e Química em Contexto Escolar / Physics and Chemistry for School Teachers	6	2016-10-06T05:00:00
ACEF/1516/04452	441	Física Médica / Medical Physics	6	2016-09-21T05:00:00
ACEF/1516/04447	441	Física / Physics	6	2016-10-19T05:00:00
ACEF/1314/04522	145	Ensino da Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Mathematics Teacher Education for Middle and Secondary Schools	3	2015-04-21T05:00:00
ACEF/1314/04492	145	Ensino da Física e da Química no 3ºCiclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Physics and Chemistry Teacher Education for Middle and Sec.Schools	3	2015-04-04T05:00:00
ACEF/1314/04497	145	Ensino da Biologia e da Geologia no 3ºCiclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Biology and Geology Teacher Education for Middle and Sec.Schools	3	2015-04-04T05:00:00
ACEF/1415/23682	621	Engenharia de Viticultura e Enologia (em assoc.) / Viticulture and Oenology Engineering	6	2016-09-08T02:00:00
ACEF/1314/04442	460	Engenharia Matemática / Mathematical Engineering	6	2015-01-26T00:00:00
ACEF/1516/04437	520	Engenharia Geográfica / Surveying Engineering	6	2017-02-10T00:00:00
ACEF/1415/04512	621	Engenharia Agronómica / Agricultural Engineering	1	2016-11-28T00:00:00
ACEF/1314/04432	420	Ecologia e Ambiente / Ecology and Environment	6	2015-04-24T05:00:00
ACEF/1314/04562	422	Ciências e Tecnologia do Ambiente / Environmental Sciences and Technology	6	2015-04-15T05:00:00
ACEF/1415/03502	726	Ciências do Consumo e Nutrição (sede administ.) / Consumer Sciences and Nutrition	6	2016-09-13T04:00:00
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1213/04557	481	Ciência de Computadores / Computer Science	6	2014-05-17T05:00:00
ACEF/1314/22337	421	Bioquímica (sede administ.) / Biochemistry	6	2015-03-06T00:00:00
ACEF/1415/04552	421	Biologia e Gestão da Qualidade da Água / Biology and Water Quality Management	6	2016-02-15T00:00:00
NCE/14/00936	421	Biologia Funcional e Biotecnologia de Plantas / Biotechnology and Functional Biology of Plants	6	2015-03-20T00:00:00
NCE/10/01516	421	Biologia Celular e Molecular / Cell and Molecular Biology	6	2011-05-25T05:00:00
ACEF/1415/04542	421	Biodiversidade, Genética e Evolução / Biodiversity, Genetics and Evolution	6	2016-03-11T00:00:00
ACEF/1516/04537	441	Astronomia / Astronomy	6	2016-10-19T05:00:00
ACEF/1415/04532	581	Arquitetura Paisagista / Landscape Architecture	6	2016-07-13T05:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study

programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/01511	140	Ensino de Informática / Informatics Teaching	2011-08-24T01:00:00

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/04467	461	Modelação, Análise e Optimização de Processos Industriais / Modelling, Analysis and Optimization of Industrial Processes
CEF/0910/04482	443	Sistemas de Informação Geográfica / Geographic Information Systems
CEF/0910/04487	441	Desenvolvimento Curricular pela Astronomia / Curricular Development through Astronomy
CEF/0910/04517	421	Biologia e Geologia em Contexto Escolar / Biology and Geology for School Teachers
CEF/0910/04547	421	Biologia / Biology
CEF/0910/04567	421	Fisiologia Molecular de Plantas / Molecular Physiology of Plants

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/04617	581	Arquitetura Paisagista / Landscape Architecture	6	2016-07-13T05:00:00
ACEF/1415/23677	581	Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana (em assoc. - sede rotativa anual) / Landscape Architecture and Urban Ecology	6	2016-11-11T00:00:00
ACEF/1516/04582	441	Astronomia / Astronomy	6	2016-10-19T05:00:00
ACEF/1415/04627	421	Biodiversidade, Genética e Evolução / Biodiversity, Genetics and Evolution	1	2016-07-26T05:00:00
ACEF/1415/04607	421	Biologia / Biology	6	2016-05-03T05:00:00
NCE/14/00976	624	Biotecnologia Marinha e Aquacultura (em assoc.) / Marine Biotechnology and Aquaculture	6	2015-05-22T05:00:00
ACEF/1213/04587	481	Ciência de Computadores / Computer Science	6	2014-05-23T05:00:00
ACEF/1415/04622	421	Ciências Agrárias / Agrarian Sciences	2	2017-04-27T00:00:00
ACEF/1415/03507	726	Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição (em assoc.) / Food Consumption and Nutrition Sciences	6	2016-07-29T00:00:00
ACEF/1314/04592	422	Ciências e Tecnologia do Ambiente / Environmental Sciences and Technology	6	2015-05-18T05:00:00
ACEF/1516/04612	520	Engenharia Geográfica / Surveying Engineering	6	2017-02-10T00:00:00
ACEF/1415/04597	142	Ensino e Divulgação das Ciências / Science Teaching and Divulagation	3	2016-04-06T05:00:00
CEF/0910/04642	441	Física (MAP-FIS) (em assoc. - sede rotativa anual) / Physics (MAP-FIS)	6	2011-12-12T00:00:00
ACEF/1516/14267	443	Geociências (em assoc. - sede rotativa anual) / Earth Sciences	6	2017-01-12T00:00:00
ACEF/1213/20467	481	Informática (MAP-i) (em assoc. - sede administ.) / Computer Science (MAP-i)	6	2014-05-23T01:00:00
NCE/14/00981	460	Matemática Aplicada / Applied Mathematics	6	2015-07-31T05:00:00
ACEF/1314/09477	461	Programa Interuniversitário de Doutoramento em Matemática (em assoc. - sede rotativa anual) / Mathematics	6	2016-02-10T00:00:00
NCE/15/00103	442	Química (sede administ.) / Chemistry	6	2016-04-01T05:00:00
NCE/13/00251	442	Química Sustentável (sede administ. - sede rotativa bianual) / Sustainable Chemistry	6	2016-06-12T04:00:00
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	6	2014-11-26T00:00:00
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	6	2011-12-13T00:00:00

ACEF71213/21337	523	Telecomunicações (MAP-tel) (em assoc.) / Telecommunications (MAP-tel)	6	2014-01-29T00:00:00
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/11/01006	422	Contaminação e Toxicologia Ambientais (em assoc.) / Environmental Contamination and Toxicology	6	2012-05-24T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/04602	442	Química / Chemistry
CEF/0910/04632	421	Biologia de Plantas / Plant Biology
CEF/0910/22502	442	Química Sustentável / Sustainable Chemistry
ACEF/1314/21872	460	Matemática Aplicada / Applied Mathematics

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/04382	581	Arquitetura Paisagista / Landscape Architecture	23	23	23	27	30	36
CEF/0910/04387	441	Astronomia / Astronomy	20	4	0	0	0	0
ACEF/1415/04392	421	Biologia / Biology	146	162	150	174	150	160
ACEF/1314/22332	420	Bioquímica (sede administ.) / Biochemistry	80	89	85	91	85	92
ACEF/1213/04397	481	Ciência de Computadores / Computer Science	35	39	40	46	40	44
ACEF/1314/04402	520	Ciências de Engenharia / Engineering Sciences	45	19	35	19	30	23
ACEF/1314/04407	422	Ciências e Tecnologia do Ambiente / Environmental Sciences and Technology	45	55	46	50	45	49
ACEF/1516/04412	441	Física / Physics	36	40	41	47	41	47
ACEF/1516/04417	443	Geologia / Geology	29	31	29	32	35	36
ACEF/1314/04422	461	Matemática / Mathematics	60	57	60	65	60	67
ACEF/1314/04427	442	Química / Chemistry	55	33	55	40	54	42

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/04577	481	Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos / Network and Information Systems Engineering	65	80	70	84	70	77
ACEF/1516/04572	441	Engenharia Física / Physical Engineering	36	39	41	36	35	37

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16			
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/01141	541	Tecnologia e Ciência Alimentar (em assoc. - sede rotativa bianual) / Food Science and Technology	0	0	40	23	30	8
NCE/13/00771	481	Segurança Informática / Information Security	0	0	24	8	25	7
ACEF/1415/04477	422	Recursos Biológicos Aquáticos / Biological Aquatic Resources	15	15	15	14	15	15
ACEF/1314/04472	442	Química / Chemistry	40	40	50	37	50	32
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.) / Multimedia	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/04502	461	Matemática para Professores / Mathematics for School Teachers	20	5	20	5	20	1
ACEF/1314/04462	461	Matemática / Mathematics	10	5	15	5	15	3
ACEF/1516/10807	443	Geomateriais e Recursos Geológicos (em assoc.) / Geomaterials and Geological Resources	25	5	25	7	25	9
ACEF/1516/04527	443	Geologia / Geology	25	16	25	21	25	16
ACEF/1415/04457	420	Genética Forense / Forensic Genetics	10	9	15	14	15	12
ACEF/1516/04507	145	Física e Química em Contexto Escolar / Physics and Chemistry for School Teachers	15	1	15	0	0	0
ACEF/1516/04452	441	Física Médica / Medical Physics	12	9	12	9	12	5
ACEF/1516/04447	441	Física / Physics	20	10	20	11	15	11
ACEF/1314/04522	145	Ensino da Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Mathematics Teacher Education for Middle and Secondary Schools	25	4	25	12	25	7
ACEF/1314/04492	145	Ensino da Física e da Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Physics and Chemistry Teacher Education for Middle and Sec. Schools	30	2	30	1	30	2
ACEF/1314/04497	145	Ensino da Biologia e da Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Biology and Geology Teacher Education for Middle and Sec. Schools	30	9	30	13	30	7
ACEF/1415/23682	621	Engenharia de Viticultura e Enologia (em assoc.) / Viticulture and Oenology Engineering	15	3	15	6	40	9
ACEF/1314/04442	460	Engenharia Matemática / Mathematical Engineering	20	13	20	13	25	20
ACEF/1516/04437	520	Engenharia Geográfica / Surveying Engineering	20	10	20	3	20	3
ACEF/1415/04512	621	Engenharia Agronómica / Agricultural Engineering	25	23	25	14	25	14
ACEF/1314/04432	420	Ecologia e Ambiente / Ecology and Environment	25	20	25	21	25	24
ACEF/1314/04562	422	Ciências e Tecnologia do Ambiente / Environmental Sciences and Technology	30	23	25	15	25	7
ACEF/1415/03502	726	Ciências do Consumo e Nutrição (sede administ.) / Consumer Sciences and Nutrition	20	20	20	14	20	18
ACEF/1213/04557	481	Ciência de Computadores / Computer Science	55	14	40	19	55	9
ACEF/1314/22337	421	Bioquímica (sede administ.) / Biochemistry	25	25	30	25	40	34
ACEF/1415/04552	421	Biologia e Gestão da Qualidade da Água / Biology and Water Quality Management	15	6	15	6	15	9
NCE/14/00936	421	Biologia Funcional e Biotecnologia de Plantas / Biotechnology and Functional Biology of Plants	0	0	0	0	20	14
NCE/10/01516	421	Biologia Celular e Molecular / Cell and Molecular Biology	20	19	20	20	20	20
CEF/0910/04547	421	Biologia / Biology	10	0	10	0	0	0
ACEF/1415/04542	421	Biodiversidade, Genética e Evolução / Biodiversity, Genetics and Evolution	20	17	20	19	20	19
ACEF/1516/04537	441	Astronomia / Astronomy	15	3	15	4	15	4
ACEF/1415/04532	581	Arquitetura Paisagista / Landscape Architecture	25	20	25	25	30	21
ACEF/1415/22342	421	Toxicologia e Contaminação Ambientais (em assoc.) / Environmental Contamination and Toxicology	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16			
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/04617	581	Arquitetura Paisagista / Landscape Architecture	5	0	5	0	6	1
ACEF/1415/23677	581	Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana (em assoc.) / Landscape Architecture and Urban Ecology	0	0	0	0	0	0
ACEF/1516/04582	441	Astronomia / Astronomy	10	4	10	2	10	9
ACEF/1415/04627	421	Biodiversidade, Genética e Evolução / Biodiversity, Genetics and Evolution	25	14	25	10	25	12
ACEF/1415/04607	421	Biologia / Biology	50	3	50	4	50	5
CEF/0910/04632	421	Biologia de Plantas (em assoc.) / Plant Biology	15	0	0	0	0	0
ACEF/1213/04587	481	Ciência de Computadores / Computer Science	30	3	30	0	35	1
ACEF/1415/04622	421	Ciências Agrárias / Agrarian Sciences	8	0	8	0	8	2
ACEF/1314/04592	422	Ciências e Tecnologia do Ambiente / Environmental Sciences and Technology	6	0	6	1	6	0
ACEF/1516/04612	520	Engenharia Geográfica / Surveying Engineering	6	1	6	1	6	1
ACEF/1415/04597	142	Ensino e Divulgação das Ciências / Science Teaching and Divulagation	15	13	15	4	15	10
CEF/0910/04642	441	Física (MAP-FIS) (em assoc.) / Physics (MAPFIS)	0	0	30	14	30	0

ACEF/1516/14267	443	Geociências (em assoc.) / Earth Sciences	20	1	10	6	0	0
ACEF/1213/20467	481	Informática (MAPI) (em assoc.) / Computer Science (MAPI)	50	22	50	20	50	27
ACEF/1314/21872	460	Matemática Aplicada / Applied Mathematics	12	5	25	12	0	0
CEF/0910/22502	442	Química Sustentável / Sustainable Chemistry	35	19	0	0	0	0
NCE/13/00251	442	Química Sustentável (sede administ.) / Sustainable Chemistry	0	0	0	0	0	11
ACEF/1314/09477	461	Programa Interuniversitário de Doutoramento em Matemática (em assoc.) / Mathematics	25	4	0	0	25	9
NCE/14/00976	624	Biotecnologia Marinha e Aquacultura (em assoc.) / Marine Biotechnology and Aquaculture	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/03507	726	Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição (em assoc.) / Food Consumption and Nutrition Sciences	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0
ACEF71213/21337	523	Telecomunicações (MAPtel) (em assoc.) / Telecommunications (MAPtel)	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
NCE/11/01006	422	Contaminação e Toxicologia Ambientais (em assoc.) / Environmental Contamination and Toxicology	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/04382	581	Arquitetura Paisagista / Landscape Architecture	83	21	72	14	81	10
CEF/0910/04387	441	Astronomia / Astronomy	38	6	19	4	8	2
ACEF/1415/04392	421	Biologia / Biology	562	118	561	123	548	122
ACEF/1314/22332	420	Bioquímica (sede administ.) / Biochemistry	247	50	259	61	274	67
ACEF/1213/04397	481	Ciência de Computadores / Computer Science	136	19	132	16	146	14
ACEF/1314/04402	520	Ciências de Engenharia / Engineering Sciences	170	28	160	39	130	38
ACEF/1314/04407	422	Ciências e Tecnologia do Ambiente / Environmental Sciences and Technology	167	19	165	40	155	22
ACEF/1516/04412	441	Física / Physics	120	11	133	16	145	17
ACEF/1516/04417	443	Geologia / Geology	122	28	111	12	113	22
ACEF/1314/04422	461	Matemática / Mathematics	224	35	209	42	199	30
ACEF/1314/04427	442	Química / Chemistry	218	69	169	29	153	40

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/04577	481	Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos / Network and Information Systems Engineering	310	25	305	19	328	19
ACEF/1516/04572	441	Engenharia Física / Physical Engineering	131	12	123	9	125	17

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/04532	581	Arquitetura Paisagista / Landscape Architecture	54	26	47	18	47	24
ACEF/1516/04537	441	Astronomia / Astronomy	9	3	11	4	9	4
ACEF/1415/04542	421	Biodiversidade, Genética e Evolução / Biodiversity, Genetics and Evolution	45	6	42	14	43	22
CEF/0910/04547	421	Biologia / Biology	3	1	1	0	0	1
NCE/10/01516	421	Biologia Celular e Molecular / Cell and Molecular Biology	39	17	38	16	39	19
NCE/14/00936	421	Biologia Funcional e Biotecnologia de Plantas / Biotechnology and Functional Biology of Plants	0	0	0	0	14	0
ACEF/1415/04552	421	Biologia e Gestão da Qualidade da Água / Biology and Water Quality Management	15	8	10	2	17	4
ACEF/1314/22337	421	Bioquímica (sede administ.) / Biochemistry	52	25	50	24	59	26

ACEF/1213/04557	481	Ciência de Computadores / Computer Science	31	11	33	6	30	11
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/03502	726	Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição (sede administ.) / Consumer Sciences and Nutrition	41	10	36	17	33	8
ACEF/1314/04562	422	Ciências e Tecnologia do Ambiente / Environmental Sciences and Technology	48	20	42	21	23	15
CEF/0910/04487	441	Desenvolvimento Curricular pela Astronomia / Curricular Development through Astronomy	2	0	1	1	0	0
ACEF/1314/04432	420	Ecologia e Ambiente / Ecology and Environment	41	17	42	15	46	18
ACEF/1415/04512	621	Engenharia Agronómica / Agricultural Engineering	44	8	38	20	28	4
ACEF/1516/04437	520	Engenharia Geográfica / Surveying Engineering	14	2	18	5	16	6
ACEF/1314/04442	460	Engenharia Matemática / Mathematical Engineering	31	11	31	12	39	8
ACEF/1415/23682	621	Engenharia de Viticultura e Enologia (em assoc.) / Viticulture and Oenology Engineering	6	0	9	0	15	3
ACEF/1314/04497	145	Ensino da Biologia e da Geologia no 3ºCiclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Biology and Geology Teacher Education for Middle and Sec.Schools	29	15	24	10	19	11
ACEF/1314/04492	145	Ensino da Física e da Química no 3ºCiclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Physics and Chemistry Teacher Education for Middle and Sec.Schools	14	6	9	0	8	3
ACEF/1314/04522	145	Ensino da Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Mathematics Teacher Education for Middle and Secondary Schools	15	7	20	6	22	12
ACEF/1516/04447	441	Física / Physics	19	8	0	6	0	7
ACEF/1516/04452	441	Física Médica / Medical Physics	22	3	18	2	15	4
ACEF/1516/04507	145	Física e Química em Contexto Escolar / Physics and Chemistry for School Teachers	8	3	3	2	0	0
ACEF/1415/04457	420	Genética Forense / Forensic Genetics	10	0	22	6	27	13
ACEF/1516/04527	443	Geologia / Geology	29	9	38	10	40	20
ACEF/1516/10807	443	Geomateriais e Recursos Geológicos (em assoc.) / Geomaterials and Geological Resources	10	2	11	2	17	5
ACEF/1213/20192	729	Informática Médica (em assoc.) / Medical Informatics	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/04462	461	Matemática / Mathematics	9	2	9	1	10	7
ACEF/1314/04502	461	Matemática para Professores / Mathematics for School Teachers	14	3	10	2	10	3
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.) / Multimedia	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/04472	442	Química / Chemistry	69	28	68	26	59	20
ACEF/1415/04477	422	Recursos Biológicos Aquáticos / Biological Aquatic Resources	27	10	30	15	28	11
NCE/13/00771	481	Segurança Informática / Information Security	0	0	8	0	14	1
CEF/0910/04482	443	Sistemas de Informação Geográfica / Geographic Information Systems	2	0	2	1	0	0
NCE/12/01141	541	Tecnologia e Ciência Alimentar (em assoc. - sede rotativa bianual) / Food Science and Technology	0	0	29	0	33	17

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/04617	581	Arquitetura Paisagista / Landscape Architecture	2	0	3	2	2	0
ACEF/1415/23677	581	Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana (em assoc. - sede rotativa anual) / Landscape Architecture and Urban Ecology	4	0	8	2	4	2
ACEF/1516/04582	441	Astronomia / Astronomy	16	1	18	3	24	0
ACEF/1415/04627	421	Biodiversidade, Genética e Evolução / Biodiversity, Genetics and Evolution	39	4	43	4	57	7
ACEF/1415/04607	421	Biologia / Biology	37	7	37	6	32	6
CEF/0910/04632	421	Biologia de Plantas (em assoc.) / Plant Biology	3	0	1	1	0	0
ACEF/1213/04587	481	Ciência de Computadores / Computer Science	19	4	12	2	10	5
ACEF/1415/04622	421	Ciências Agrárias / Agrarian Sciences	2	1	2	0	3	0
ACEF/1314/04592	422	Ciências e Tecnologia do Ambiente / Environmental Sciences and Technology	3	2	4	0	3	1
ACEF/1516/04612	520	Engenharia Geográfica / Surveying Engineering	8	2	7	0	4	1
ACEF/1415/04597	142	Ensino e Divulgação das Ciências / Science Teaching and Divulgation	33	0	33	2	31	3
CEF/0910/04642	441	Física (MAP-FIS) (em assoc. - sede rotativa anual) / Physics (MAP-FIS)	17	2	33	4	25	8
ACEF/1516/14267	443	Geociências (em assoc. - sede rotativa anual) / Earth Sciences	9	1	11	1	9	4
ACEF/1213/20467	481	Informática (MAP-i) (em assoc. - sede administ.) / Computer Science (MAP-i)	41	3	40	4	42	3
ACEF/1314/21872	460	Matemática Aplicada / Applied Mathematics	42	14	38	4	23	4
ACEF/1314/09477	461	Programa Interuniversitário de Doutoramento em Matemática (em assoc. - sede rotativa anual) / Mathematics	14	2	12	4	18	3
NCE/15/00103	442	Química (sede administ.) / Chemistry	24	6	21	7	10	5
NCE/13/00251	442	Química Sustentável (em assoc. - sede administ. bianual) / Sustainable Chemistry	0	0	0	0	19	0
CEF/0910/22502	442	Química Sustentável / Sustainable Chemistry	33	9	17	0	15	5
ACEF/1213/21337	523	Telecomunicações (MAPtel) (em assoc.) / Telecommunications (MAPtel)	0	2	0	0	0	0
ACEF/1415/03507	726	Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição (em assoc.) / Food Consumption and Nutrition Sciences	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
		Contaminação e Toxicologia Ambientais (em assoc.) / Environmental Contamination and						

NCE/11/01006	422	Toxicology	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	48.6
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	13.6
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	62.2

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Abílio de Jesus Monteiro Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Física da Matéria Condensada	100	Ficha submetida
Adélio Alcino Sampaio Castro Machado	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Química		Ficha submetida
Agostinho Antunes Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Aires Manuel Pereira de Oliva Teles	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Albano Gonçalo Beja Pereira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Agrárias	25	Ficha submetida
Alexandre Carlos Nogueira Valente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia - Especialidade de Ecologia Animal	100	Ficha submetida
Alexandre Martins Campos de Lima	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geologia	100	Ficha submetida
Álvaro Pedro de Barros Borges Reis Figueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciência dos Computadores	100	Ficha submetida
Ana Alvares Ribeiro Marques de Aguiar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Ana Cláudia Moreira Teodoro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Geográfica	100	Ficha submetida
Ana Goios Borges de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biologia – Genética		Ficha submetida
Ana Margarida Gonçalves Campilho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Genética do Desenvolvimento	25	Ficha submetida
Ana Maria Abreu Mendes de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Ana Maria Gonçalves Séneca Correia Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Taxonomia e Ecologia Vegetal	100	Ficha submetida
Ana Maria Melo Ventura Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Física	100	Ficha submetida
Ana Maria Pimentel Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Nutrição Animal	100	Ficha submetida
Ana Paula da Silva Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Ana Paula de Frias Viegas Proença Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
Ana Rita Pires Gaio	Professor Auxiliar ou	Doutor		Matemática	100	Ficha

	equivalente					submetida
André Ribeiro da Silva de Almeida Marçal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Deteção Remota e Processamento de Imagem	100		Ficha submetida
António Emílio Ferrand de Almeida Múrias dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
António José Guerner Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
António José Nogueira Gomes de Moura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
António José Rogeiro Gouveia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Aquacultura	100		Ficha submetida
António Manuel Amorim dos Santos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
António Paulo Alves Ferreira de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
António Paulo Fontoura Pinheiro de Magalhães	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ecologia Animal	100		Ficha submetida
Ariel Ricardo Negrão da Silva Guerreiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Física	100		Ficha submetida
Arlete Maria Pereira Moreira dos Santos Pinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Celular e Molecular	100		Ficha submetida
Armando Jorge Gomes Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
Ary Delmar Pinto de Jesus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Augusto da Silveira Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100		Ficha submetida
Aurélia Maria de Pinho Marques Saraiva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
Carla Andreia Correia Gonçalves	Assistente ou equivalente	Mestre	Planeamento Regional e Urbano	56.3		Ficha submetida
Carla Susana Lopes Morais	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ensino das Ciências	100		Ficha submetida
Carla Susana Santana Carmelo Rosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100		Ficha submetida
Carlos Miguel de Menezes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
Caroline dos Santos da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Teórica	100		Ficha submetida
Cíntia Helena dos Santos Alves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Genética Humana			Ficha submetida
Clara Maria da Silva de Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação	100		Ficha submetida
Claúdia Patrícia Oliveira Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Ambiente	100		Ficha submetida
Cristina Maria Bravo de Faria Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
David Afonso da Rocha Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
Deolinda Maria dos Santos Flores Marcelo da Fonseca	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Eliana Pamela Antunes Barbosa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Produção e Sanidade Animal	50		Ficha submetida
Eulália Fernanda Alves de Carvalho Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Fernando Jorge Soares Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
Fernando Manuel dos Santos Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
Fernando Manuel Pereira de Noronha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geologia-Geologia Económica	100		Ficha submetida
Filipe Adão Macedo Pereira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia			Ficha submetida
Gonçalo Daniel Nunes de Andrade	Assistente ou equivalente	Licenciado	Arquitectura Paisagista	23.4		Ficha submetida
Helder Manuel Paiva Rebelo Cerejo Crespo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100		Ficha submetida
Helena Cristina Brites Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas-Geologia	100		Ficha submetida
Helena Maria Sant'Ovaia Mendes da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Inês de Castro Dutra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciencia de Computadores	100		Ficha

	equivalente					submetida
Isabel Maria Trigueiro de Sousa Pinto Machado	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
Isabel Maria Henriques Martinho da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Recursos Naturais Renováveis	100		Ficha submetida
Iuliu Bobos-Radu	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Joana Paula Machado Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Geociências	18.8		Ficha submetida
João Carlos de Matos Paiva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Didática	100		Ficha submetida
João José de Faria Graça Afonso Lima	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Astronomia	100		Ficha submetida
João José Pradinho Honrado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
João Manuel Borregana Lopes dos Santos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Física	100		Ficha submetida
João Manuel Domingues Coelho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
João Manuel Viana Parente Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	37		Ficha submetida
João Paulo de Sousa Cabral	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
João Pedro Esteves de Araújo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100		Ficha submetida
João Pedro Trancoso Gomes Rosa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física Teórica	18.8		Ficha submetida
Joaquim Agostinho Gomes Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100		Ficha submetida
Joaquim Carlos Gomes Esteves da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Joaquim Fernando Pinto da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática Aplicada	100		Ficha submetida
Jorge Bernardo Lacerda de Queiroz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Agrárias	100		Ficha submetida
Jorge Filipe da Silva Gameiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Astronomia	100		Ficha submetida
Jorge Macedo Rocha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Genética Humana	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Espinha Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Meneses Guimarães de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
Jorge Marques Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Jorge Paulo Maurício de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Astronomia	100		Ficha submetida
Jorge Tiago Almeida Páramos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	100		Ficha submetida
José Alberto Álvares Pereira Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Geográfica	100		Ficha submetida
José Américo Pereira de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
José Carlos de Sousa Oliveira Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
José Carlos Pinto Bastos Teixeira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Oceanografia	100		Ficha submetida
José Joaquim Saraiva Pissarra	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia	100		Ficha submetida
José Manuel Monteiro Moreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estado Sólido	100		Ficha submetida
José Miguel do Carmo Nunes da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Teórica	100		Ficha submetida
José Miguel Esteves Lameiras	Assistente ou equivalente	Licenciado	Arquitetura Paisagista	37.5		Ficha submetida
Lia Bárbara Cunha Barata Duarte	Assistente ou equivalente	Mestre	Engenharia Geográfica	59		Ficha submetida
Lucinda Maria de Carvalho Lima	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Álgebra	100		Ficha submetida
Luis Alvarez Fernandez	Professor Auxiliar convidado ou	Doutor	Antropologia Biologica			Ficha submetida

	equivalente					
Luís António Teixeira de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida	
Luís Filipe Costa de Castro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	25	Ficha submetida	
Luis Filipe de Sá Cesariny Calafate	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida	
Luís Guilherme de Lima Ferreira Guido	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Luís Gustavo de Carvalho Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida	
Luís Miguel Albuquerque Guedes de Carvalho	Assistente ou equivalente	Licenciado	Arquitetura Paisagista	59	Ficha submetida	
Luís Miguel Soares Ribeiro Leite da Cunha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biotecnologia (com Especialização em Ciência e Engenharia Alimentar)	100	Ficha submetida	
Luisa Cristina da Costa Azevedo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida	
Manuel Augusto Fernandes Delgado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida	
Manuel Fernandes Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida	
Margarida Maria Araújo Brito	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida	
Maria Agostinha Ribeiro de Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Maria Alexandra de Mascarenhas Guedes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100	Ficha submetida	
Maria Ângela de Carvalho Fernandes Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100	Ficha submetida	
Maria Clara Gomes Quadros Lázaro da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Geográfica	100	Ficha submetida	
Maria da Natividade Ribeiro Vieira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida	
Maria de Fátima Gonçalves da Mota	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida	
Maria do Rosário Machado Lema Sinde Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida	
Maria dos Anjos Marques Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas - Geologia	100	Ficha submetida	
Maria Eugénia de Almeida César de Sá	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática - Topologia	100	Ficha submetida	
Maria Eugénia dos Santos Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Melhoramento de Plantas	100	Ficha submetida	
Maria Fernanda da Silva Fidalgo Ferro de Beça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia – especialidade Fisiologia Vegetal	100	Ficha submetida	
Maria Gabriela Teles Cepeda Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Maria Helena Macedo Couto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geologia	100	Ficha submetida	
Maria Helena Tabuaço Rêgo Martins Peres	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	10.8	Ficha submetida	
Maria Isabel de Pinho Pessoa de Amorim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Molecular	100	Ficha submetida	
Maria Isabel Gonçalves Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100	Ficha submetida	
Maria Joana Afonso Pereira Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Geográfica	100	Ficha submetida	
Maria João Faria Leite Dias dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida	
Maria João Prata Martins Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia (Genética Humana)	100	Ficha submetida	
Maria João Sinde Monteiro Pinto de Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Maria José Dias Curado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Aplicadas ao Ambiente	100	Ficha submetida	
Maria Manuela de Romero e Silva Alves Lopes dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida	
Maria Manuela Martins Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia		Ficha submetida	

Maria Natália Dias Soeiro Cordeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química Teórica	100	Ficha submetida
Maria Raquel Barata Godinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	10	Ficha submetida
Maria Susana Jorge Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Maria Teresa Martins Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	BIOLOGIA	100	Ficha submetida
Maria Zélia Ramos Alves da Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Mariana Pereira de Sousa de Santiago Sottomayor	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Mário João Pires Fernandes Garcia Monteiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Astronomia	100	Ficha submetida
Mário Manuel de Miranda Furtado Campos Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Agrárias	100	Ficha submetida
Miguel Alberto Fernandes Machado e Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	25	Ficha submetida
Miguel Ángel Carretero Fernández	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	12.3	Ficha submetida
Miguel Sousa da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física Teórica	100	Ficha submetida
Nádia Maria Gonçalves de Almeida Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Matemática Aplicada		Ficha submetida
Nadir de Sousa Plasencia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Georrecursos - Área de Geotecnia	18.8	Ficha submetida
Nuno Eduardo Malheiro Magalhães Esteves Formigo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Nuno Miguel dos Santos Ferrand de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Genética Animal	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Pinto de Sousa Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	6.3	Ficha submetida
Olga Maria Oliveira da Silva Lage	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Orfeu Bertolami	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Física Teórica	100	Ficha submetida
Orlando José dos Reis Frazão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	50	Ficha submetida
Óscar António Louro Felgueiras	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Paula Alexandra de Almeida Bastos Carvalho Lomp	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Paula Maria Sequeira Tamagnini Barbosa Oxelfelt	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Paula Maria Vieira de Melo Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Paulo Célio Pereira Martins Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Rodrigues Farinha Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Arquitetura Paisagista	100	Ficha submetida
Paulo José Talhadas dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Paulo Simeão de Oliveira Ferreira de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Paulo Vicente da Silva Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Pedro Alberto da Silva Jorge	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	33	Ficha submetida
Pedro Baltazar Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Computador	100	Ficha submetida
Pedro José de Castro Esteves	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biológicas	25	Ficha submetida
Pedro Pina Avelino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Astronomia/Física	100	Ficha submetida
Pedro Rui Correia de Oliveira Beja	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Zoologia		Ficha submetida
Pedro Teixeira Pereira	Professor Auxiliar ou	Doutor	Astronomia	100	Ficha

Viana	equivalente					submetida
Pedro Ventura Alves da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Rita Paula Almeida Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Rogério Ventura Lages dos Santos Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Rosa Antónia de Oliveira Figueiredo Tomás Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Educação Matemática	100	Ficha submetida
Rubim Manuel Almeida da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ecologia e Taxonomia	100	Ficha submetida
Rui Miguel Marques Moura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geociências	100	Ficha submetida
Rute Alexandra Borges de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
Ruth Maria de Oliveira Pereira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Sandra Maria Basílio Quinteira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Microbiologia	25	Ficha submetida
Sara Cristina Ferreira Marques Antunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biologia	79	Ficha submetida
Sílvia Vieira de Almeida Coimbra Tenente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Susana Maria Gomes Caldas da Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biotecnologia – Especialização em Ciência e Engenharia Alimentar	59	Ficha submetida
Susana Maria Pinto de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Production Ecology and Resources Conservation	100	Ficha submetida
Teresa Dulce Portela Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura Paisagista	100	Ficha submetida
Teresa Monteiro Seixas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Física	100	Ficha submetida
Vasco Manuel Leal Martins de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Vítor Manuel de Oliveira e Vasconcelos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Alberta Paula Lobo Machado Gameiro dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Alexandre Lopes de Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Computacional	100	Ficha submetida
Ana Cristina Moreira Freire	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
André Alberto de Sousa Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
António Fernando Sousa Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Rocha Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Inorgânica / Química Ambiental / Química Analítica	100	Ficha submetida
Carlos Manuel de Melo Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Cosme Neves Resende de Moura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Eduardo Jorge Figueira Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
José António Maia Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
José Enrique Rodriguez Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Orgânica	100	Ficha submetida
Luís Manuel das Neves Belchior Faia dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Luís Miguel de Brito e Cunha Álvares Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Vítor Armando Pereira de Freitas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
BALTAZAR MANUEL ROMÃO DE CASTRO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Manuel Augusto Gomes de Oliveira Azenha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Maria Fernanda Martins Borges	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmácia-Química Farmacêutica	100	Ficha submetida
Maria Clara Ramalho	Professor Auxiliar ou	Doutor		Química	100	Ficha

Monteiro Pires Basto	equivalente					submetida
Maria João da Encarnação Ferreira Sottomayor	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Maria João Ribeiro Nunes Ramos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Maria de Fátima Azevedo Brandão Amaral Paiva Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Manuel João dos Santos Monte	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Maria das Dores Melo da Cruz Ribeiro da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química, especialidade Química-Física	100		Ficha submetida
Nuno Filipe da Cruz Batista Mateus	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Pedro Manuel Azevedo Alexandrino Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Paula Alexandra de Carvalho Gomes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Paulo Joaquim Ferreira de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Alberto Adrego Pinto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
Alessandro Esposito	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biophysics	21.9		Ficha submetida
Alípio Mário Guedes Jorge	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100		Ficha submetida
Ana Paula Nunes Gomes Tomás	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100		Ficha submetida
André Miguel Trindade Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100		Ficha submetida
António Beça Gonçalves Porto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Informática	100		Ficha submetida
António Carlos Henriques Guedes Oliveira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
António José Oliveira Machiavelo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
António Mário Silva Marcos Florido	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100		Ficha submetida
Bernardo Maria Espregueira Magalhães Menezes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Arquitetura Paisagista	12.5		Ficha submetida
Catarina Gasparinho Godinho Lobo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Astrofísica	100		Ficha submetida
Catarina Maria Pinto Mora Pinto Magalhães	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia - Espec. Científica Tecnológica em Ecolog. e Recursos Zoológicos	25		Ficha submetida
Christian Edgar Lomp	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
Dalmiro Jorge Filipe Maia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	12.5		Ficha submetida
Eduardo Resende Brandão Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciência dos Computadores	25		Ficha submetida
Fernando Manuel Augusto Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100		Ficha submetida
Hélder Filipe Pinto Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Electrotécnica e de Computadores	25		Ficha submetida
Herlander Anselmo Queirós Pereira Azevedo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	25		Ficha submetida
Inês Maria Bravo Faria Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
Isabel Salgado Labouriau	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
João Nuno Domingues Tavares	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física Matemática	100		Ficha submetida
João Pedro Pedroso Ramos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática computacional	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Martins Rocha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
Jorge Miguel Milhazes Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida

José Ferreira Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
José Luís Campos Oliveira Santos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
José Paulo Vilhena Geraldês Leal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Luís André Oliveira Pinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias		Ficha submetida
Luis Fernando Rainho Alves Torgo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Luís Filipe Coelho Antunes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Luis Filipe Pereira Oliva Teles	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Luís Miguel Barros Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Luísa Marina Moya Praça Araújo Lima	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	25	Ficha submetida
Manuel António Salgueiro Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física do Estado Sólido e Ciência dos Materiais	100	Ficha submetida
Manuel Bernardo Martins Barbosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Electric and Electronic Engineering	100	Ficha submetida
Manuel Eduardo Carvalho Duarte Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Computer Science	100	Ficha submetida
Manuel Joaquim Bastos Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Manuel Ricardo Falcão Moreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Margarida Maria Henriques Mesquita Bastos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química/Termoquímica	100	Ficha submetida
Margarida Rosa Garcez Maia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	18.8	Ficha submetida
Maria Conceição Lopes Vieira Santos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Maria Fátima Taveira Pires Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Gabriela Faria Arala Chaves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Helena Pinto Rocha Mena Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria João Pinto Sampaio Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
Maria João Sousa Costa	Professor Auxiliar	Doutor	Matemática/ Sistemas Dinâmicos	100	Ficha submetida
Maria Luisa Cardoso do Vale	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Maria Natividade Ribeiro Vieira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ecologia Animal	100	Ficha submetida
Michel Celestino Paiva Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Miguel João Gonçalves Areias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	25	Ficha submetida
Miguel Tavares Coimbra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrónica	100	Ficha submetida
Nelma Resende Araújo Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Nelson Ribeiro Pires	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Geográfica		Ficha submetida
Nuno Miguel Saraiva Lima Leite Costa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Licenciatura em Arquitectura Paisagista (pré-bolonha: 5 anos)	40.6	Ficha submetida
Paulo Carvalho Martins	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Eng. redes e Sistemas Informaticos	19	Ficha submetida
Paulo Miguel Nunes Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia - Ramo Científico	25	Ficha submetida
Paulo Ventura Araújo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Pinto Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Alves Brandão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Peter Beier Gothen	Professor Associado	Doutor	Matemática	100	Ficha

	ou equivalente				submetida
Raquel Maria Silva Graça Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia humana	25	Ficha submetida
Ricardo Jorge Gomes Lopes Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Rolando Silva Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Computer Science	25	Ficha submetida
Rui Manuel Pinto Monteiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Economia Agrária e Sociologia Rural	21.9	Ficha submetida
Rui Pedro Charters Lopes Rijo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciência da Computação e da Informação	19	Ficha submetida
Rui Pedro Magalhães Claro Prior	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Sabine Babette Broda	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Computer Science	100	Ficha submetida
Samuel António Sousa Dias Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Sandra Maria Mendes Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Semyon Yakubovich	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Sérgio Armindo Lopes Crisóstomo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Sílvio Marques Almeida Gama	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Susana Raquel Amaral Pinho Amorim	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia e gestão industrial	9	Ficha submetida
Teresa Maria Gouveia Torres Feio Mendonça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
Verónica Costa Teixeira Pinto Orvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Software, Computação Gráfica	100	Ficha submetida
Vítor Manuel Morais Santos Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Computer Dcience	100	Ficha submetida
Bruno Renato Valério Valentim	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Genética Humana Aplicada	100	Ficha submetida
David James Alexander Edward Harris	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	25	Ficha submetida
José Carlos Alcobia Rogado Brito	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia (Ecologia e Biossistemática)		Ficha submetida
Margarida Maria Salvador Cunha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física -PULSATIONS OF MAGNETIZED STARS	100	Ficha submetida
Maria Luísa Machado Cerqueira Bastos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Geográfica	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Cardoso Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	OUTRAS CIÊNCIAS NATURAIS	100	Ficha submetida
Verónica Daniela Ramos Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Forenses	5	Ficha submetida
				24219.2	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	241	229	241	229
Outros docentes / Other teachers	4	1	4	1
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	1	33	0.58	8.57

Outros docentes / Other teachers	3	11	0.8	3.53
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	242	262	241.58	237.57
Outros docentes / Other teachers **	7	12	4.8	4.53
Corpo docente total / Total teaching staff **	249	274	246.38	242.1

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	215	88.8
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	3	1.2

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

A FCUP tem 106 colaboradores a 100%.

D6.1. Non academic staff:

FCUP has 106 employees working 100%.

D6.2. Qualificação:

O pessoal não docente está distribuído pelos seguintes níveis de qualificação académica:

- Licenciatura - 48
- Mestrado - 10
- 12º ano de escolaridade - 29
- 4º ano até 11ºano de escolaridade - 19

D6.2. Qualification:

The non-teaching staff is distributed by the following levels of academic qualifications:

- Bachelor's degrees - 48
- Master's degrees - 10
- 12th grade (Upper Secondary Education) - 29
- 4th grade to 11th grade (Primary Education up to Upper Secondary Education) - 19

D7. - Internacionalização

D7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	6.2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2.9
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2.1
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	5
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	2.1

D8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados / No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
-------------------	--	----------------------------

IA/CAUP - Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço / Institute of Astrophysics and Space Sciences	7	Excelente / Excellent
CICGE - Centro de Investigação em Ciências Geo-Espaciais / Research Center for Geo-Space Science	3	Insuficiente / Poor
CIQ-UP - Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto / Chemistry Research Unit of University of Porto	17	Muito bom / Very good
CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental / Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research	23	Muito bom / Very good
CMUP - Centro de Matemática da Universidade do Porto / Centre for Mathematics of the University of Porto	44	Excelente / Excellent
BioISI - Instituto de Biosistemas & Ciências Integrativas / Biosystems & Integrative Sciences Institute	8	Excelente / Excellent
IT - Instituto de Telecomunicações / Telecommunications Institute	6	Excelente / Excellent
LIACC - Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores / Artificial Intelligence and Computer Science Laboratory	3	Muito bom / Very good
ICT - Instituto de Ciências da Terra / Institute of Earth Sciences	16	Excelente / Excellent
UCiBio - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas / Applied Molecular Biosciences Unit	10	Excepcional / Exceptional
INESC TEC – INESC Tecnologia e Ciência / INESC Technology and Science	24	Excelente / Excellent
I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde / Institute for Research and Innovation in Health Sciences	5	Excepcional / Exceptional
CF-UM-UP - Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto / Physics Center of Minho and Porto Universities	8	Bom / Good
LAQV - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos / Associated Laboratory for Green Chemistry - Clean Technologies and Processes	15	Excelente / Excellent
IN - Instituto de Nanociência e Nanotecnologia / Institute of Nanoscience and Nanotechnology	12	Muito bom / Very good
InBIO - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva / Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology	22	Muito bom / Very good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Biblioteca (a 100%) / Library	6
Centro de Informática (a 100%) / Computing Services	9
Dep.Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território (a 100%) / Geosciences, Environment and Spatial Planning Department	4
Departamento de Biologia (a 100%) / Biology Department	13
Departamento de Ciências de Computadores (a 100%) / Computer Science Department	5
Departamento de Física e Astronomia (a 100%) / Physics and Astronomy Department	9
Departamento de Matemática (a 100%) / Mathematics Department	2
Departamento de Química e Bioquímica (a 100%) / Chemistry and Biochemistry Department	10
Divisão Académica (a 100%) / Academic Division	13
Divisão de Infra-Estruturas e Manutenção (a 100%) / Infrastructures and Maintenance Division	3
Divisão de Contabilidade e Património (a 100%) / Finance and Assets Directory	7
Divisão de Recursos Humanos (a 100%) / Human Resources Directory	4
Gabinete de Apoio ao Estudante (a 100%) / Student Support Office	1
Gabinete de Imagem e Relações com o Exterior (a 100%) / Communication and Image Office	1
Gabinete de Projetos (a 100%) / Project Office	5
Motorista (a 100%) / Driver	1
Observatório Astronómico (a 100%) / Astronomical Observatory	2
Secção de Expediente (a 100%) / Mail Management Office	3
Secretariado dos Conselhos (a 100%) / Councils' Secretariat	4
Tesouraria (a 100%) / Treasury Service	4
(20 Items)	106

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Ciências Da Nutrição E Alimentação

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A FCNAUP constitui uma Unidade Orgânica de Ensino e Investigação da Universidade do Porto (U.Porto) com órgãos próprios de autogoverno e é um centro de ensino, investigação científica, inovação, desenvolvimento, cultura e de prestação de serviços à comunidade. À FCNAUP compete, na prossecução dos seus fins: a) O ensino das matérias necessárias à formação científica e técnica dos estudantes; b) A organização de cursos de 1.º, 2.º e 3.º Ciclos; c) A promoção e desenvolvimento de investigação científica e inovação e respetiva divulgação; d) O intercâmbio pedagógico, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras; e) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca; f) A promoção de ações de formação não conferentes de grau, nomeadamente de formação contínua; g) A promoção e valorização dos alumni da FCNAUP na sociedade. A FCNAUP pratica todos os atos necessários e adequados à prossecução do seu fim, das atribuições do estabelecimento de ensino da U.Porto e da sua missão. O Dia da FCNAUP é o dia 31 de maio. O 1.º ciclo em Ciências da Nutrição contempla o ensino das matérias necessárias à formação dos estudantes para o exercício da profissão de Nutricionista, incluindo a preparação e a sensibilização para o desenvolvimento de investigação científica, para a inovação e para a divulgação do conhecimento. Estes campos são trabalhados longitudinalmente no percurso dos estudantes e são parte integrante da unidade curricular Estágio. Embora o ciclo de estudos não contemple uma unidade própria de ética e deontologia, estas matérias constituem uma constante ao longo da formação. A oferta formativa ao nível dos 2.ºs Ciclos permite aprofundar os conhecimentos técnicos e científicos dos profissionais e/ou estudantes diplomados nas áreas das Ciências da Nutrição, completando a formação inicial e direcionando a áreas mais específicas, logo, à especialização. Constituem ainda um complemento e enriquecimento à formação de profissionais e/ou estudantes de outras áreas da saúde. As áreas científicas desta oferta respondem a necessidades prementes do mercado de trabalho, a nutrição clínica (2.º ciclo em Nutrição Clínica) e a Alimentação Coletiva (2.º ciclo em Alimentação Coletiva), com abertura de edição bienal. Este ensino é garantido por um corpo docente próprio, de nível científico indubitável, especializado nas áreas em questão e pela colaboração de docentes de outras unidades orgânicas em mobilidade interna. Acresce a preocupação de, nas áreas de formação técnica mais específicas, complementar a formação com a colaboração de profissionais de renome, técnicos e especialistas. O desenvolvimento de investigação científica e/ou inovação são reforçados pelo incentivo à respetiva divulgação, sensibilizando os estudantes a participarem em eventos científicos e publicarem o seu trabalho. A oferta formativa ao nível dos terceiros ciclos de estudos proporciona o rumo à investigação a nível empresarial e académico, abrindo portas àqueles que pretendem o progresso na carreira através da promoção e desenvolvimento de investigação científica e inovação. Mais uma vez a FCNAUP responde às necessidades mais prementes, neste caso a investigação na área clínica, (3.º ciclo em Nutrição Clínica) e na área das ciências do consumo (3.º ciclo em Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição). O sucesso desta oferta é bem visível nos projetos até hoje desenvolvidos, muitos deles com impacto a nível nacional e internacional, e exibindo uma lista extensa de publicações. Para além da oferta que administra, a FCNAUP oferece cursos de 2.º e 3.º ciclos em parceria com outras unidades orgânicas e outras Universidades. Enriquece assim a oferta de formação pós-graduada aos seus licenciados e/ou mestres e estabelece e fortalece pontes de ligação entre as Ciências da Nutrição e áreas divergentes, fortalecendo e alargando deste modo as áreas de inovação e a investigação científica. Referem-se o Mestrado em Ciências do Consumo e Nutrição, curso conjunto com a FCUP, o Mestrado em Educação Académica e Clínica, curso conjunto com a FMUP, DESC, FADEUP, FFUP, FMDUP, FPCEUP, ICBAS, o Programa Doutoral em Gerontologia e Geriatria, curso conjunto com o ICBAS, FADEUP, FLUP, FMUP, UA e o programa Doutoral em Segurança e Saúde Ocupacionais, curso conjunto com a FEUP, FAUP, FBAUP, FCUP, FADEUP, FDUP, FFUP, FLUP, FMUP, FPCEUP, ICBAS. Na sua qualidade de Unidade ao serviço do ensino, investigação científica, inovação, desenvolvimento, cultura e prestação de serviços à comunidade, a FCNAUP preocupa-se em acompanhar e responder às necessidades de formação. A FCNAUP tem atualmente em lançamento a proposta para a criação de vários cursos de formação contínua e ciclos de estudos pós-graduados, direcionados a temas atuais e de interesse comunitário. Evidencia-se na educação contínua o curso FOOD BUSINESS: O Habitat da Inovação e Empreendedorismo em Alimentação, em conjunto com a Porto Business School, neste momento já aprovado pela Comissão Científica da FCNAUP e a aguardar aprovação e creditação por parte da Reitoria da U.Porto; o Mestrado em Ciências Gastronómicas, em conjunto com o Politécnico do Porto - Escola Superior de Hotelaria e Turismo, em processo de criação e discussão nos órgãos competentes e o 2.º ciclo de estudos em Nutrição e Sistemas Alimentares, em conjunto com várias instituições internacionais (Ghent University (UGent), Oslo and Akershus University College of Applied Sciences (HiOA), Wageningen University (WUR)), com proposta de criação já aprovado pelo Conselho Científico da FCNAUP e em em processo de criação e discussão nos órgãos competentes. No âmbito da formação contínua, a FCNAUP responde por um lado às necessidades de atualização premente dos profissionais, licenciados, mestres e/ou doutores em diferentes áreas da saúde, com uma oferta direcionada a um público literato, incentivando a comunidade Alumni a regressar e a fortalecer as relações com a instituição e a manter atualizado o conhecimento. Por outro lado, responde à comunidade exterior, reforçando o estabelecimento de vínculos e procurando a interligação na reciprocidade de interesses, abrindo a oferta de ensino à comunidade em geral ou a grupos mais específicos dessa comunidade. Incluem-se na da Educação contínua cursos creditados, como Coaching aplicado às Ciências da Nutrição: usos, potencialidades e controvérsias; Entrevista Motivacional na Mudança do Comportamento em Nutrição e Saúde; Nutrição, Saúde Pública, Consumo e Comunicação; Suporte Nutricional; Insegurança Alimentar: avaliação e ação, Nutrição, envelhecimento e anti-envelhecimento: desafios e oportunidades; Revisão bibliográfica em 6 passos na Investigação em Ciências da Nutrição; e cursos de formação livre, não creditados, como Alergia alimentar na Restauração; Análise Estatística aplicada à Nutrição Clínica; Análise Multivariada em Nutrição Clínica; Caquexia cardíaca; Curso de Atualização em Composição Corporal e Avaliação do Estado Nutricional; Curso de culinária saudável; Curso de Nutrição em Gerontologia e Geriatria; Diabetes: tratamento farmacológico e recomendações nutricionais; Gestão de Custos em Unidades de Alimentação e Nutrição; Interação medicamentos-nutrientes/alimentos; Metodologia de Investigação Epidemiológica e Clínica em Nutrição; Nutrição e Doenças Metabólicas; Nutrigenómica e nutrigenética; Oficina da Sopa; Perímetro da cintura/altura e risco cardio-metabólico; Probióticos e Prebióticos; Publicação Científica; Workshop - Cozinhar sem Glúten; Workshop de Culinária

vegetariana.

A FCNAUP respeita a maturidade da instituição, mantendo-se sóbria na oferta de temas intemporais e no recurso a metodologias mais tradicionais (sempre num espírito crítico e de melhoria), e abre-se ao desenvolvimento e inovação, crescendo sempre jovem através da oferta de temas da atualidade e da exploração e aplicação das metodologias e técnicas de ensino mais recentes, como é o caso do recurso ao e.learning e b.learning, em cursos restritos e abertos às massas. A FCNAUP foi inclusive uma das primeiras unidades orgânicas da U.Porto a lançar um curso MOOC. Finalmente, o intercâmbio pedagógico, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras é transversal a todos os ciclos de estudo e atividades da FCNAUP, que tem vindo a desenvolver cada vez mais esforços nesse sentido.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

GaFCNAUP is an Organic Unit of the University of Porto (U.Porto), with self-governing bodies and is a center for teaching, scientific research, innovation, development, culture and community service. In the pursuit of its aims, FCNAUP shall: a) Teach the subjects necessary for the scientific and technical training of students; B) Organize 1st, 2nd and 3rd cycles of studies; (C) Promote and develop scientific research and innovation and their dissemination; D) Promote pedagogical, scientific and technical exchange with national and foreign institutions; E) Provide services to the community in a reciprocal valuation perspective; (F) Promote non-degree-level training actions, including continuing education; G) Promote and valorize FCNAUP alumni in society.

The FCNAUP performs all the necessary and appropriate acts to the success of its purpose, the attributions of the U.Porto and its mission. FCNAUP Day is the 31st of May. The 1st cycle in Nutritional Sciences includes the teaching of the subjects necessary for the training of students to practice the profession of Nutritionist, including preparation and awareness for the development of scientific research, for innovation and for the dissemination of knowledge. These fields are worked along the academic course of students and are an integral part of the curricular unit Internship. Although the cycle of studies does not contemplate a proper unit of ethics and deontology, these subjects constitute a constant throughout along the academic course. The training offered at the 2nd Cycles of Studies allows to deepen the technical and scientific knowledge of the professionals and / or students graduated in the areas of Nutritional Sciences, completing the initial training and directing the students to more specific areas, so to the specialization. They also complement and enrich the training of professionals and / or students from other health areas. The scientific areas of this offer serve the urgent needs of the labor market, clinical nutrition (2nd cycle of studies in Clinical Nutrition) and food service (2nd cycle of studies in Food Service Management), with biennial edition opening. This teaching is assured by a faculty of its own, of undoubted scientific level, specialized in the areas in concern and by the collaboration of teachers of other organic units (internal mobility). In addition, in the areas of more specific technical training, it is also necessary to complement training with the collaboration of renowned professionals, technicians and specialists. The development of scientific research and / or innovation is reinforced by encouraging its dissemination, sensitizing students to participate in scientific events and publishing their work. The training offered at the level of the 3rd cycles of studies provides the path to research at a corporate and academic level, opening doors for those who are looking for a career progression through the advancement and development of scientific research and innovation. Once again, the FCNAUP serves the most crucial areas, in this case research in the clinical nutrition (3rd cycle in Clinical Nutrition) and in the area of Food consumption (3rd cycle in Food consumption and Nutrition Sciences). The success of this offer is evident in the projects that, so far, have been developed, many of them with national and international impact, and displaying an extensive list of publications. In addition to the educational offer it administers, FCNAUP offers 2nd and 3rd cycle of studies in partnership with other organic units and other Universities. It enriches the offer of postgraduate training to its graduates and establishes and strengthens links between the Nutritional Sciences and divergent areas, thus strengthening and extending the areas of innovation and scientific research. Examples of this educational offer is the Master's Degree in Consumption and Nutrition Sciences, shared with FCUP, the Master's Degree in Academic and Clinical Education, shared with FMUP, DESC, FADEUP, FMDUP, FPCEUP, ICBAS, the Doctoral Program in Gerontology and Geriatrics, shared with ICBAS, FADEUP, FLUP, FMUP, UA and the Doctoral Program in Occupational Safety and Health, shared with FEUP, FFUP, FLUP, FMUP, FPCEUP, ICBAS.

As an organic unit in the service of teaching, scientific research, innovation, development, culture and community service, FCNAUP is concerned with monitoring and responding to educational needs. FCNAUP is currently launching the proposal for the creation of several continuing education courses and 2nd cycles of studies, focused on current topics and of interest to the community. Are examples the course FOOD BUSINESS: The Innovation Habitat and Entrepreneurship in Food, together with Porto Business School which is now approved by the Scientific Committee of FCNAUP and awaiting approval and accreditation by the Rectory of U. Porto; The Master in Gastronomic Sciences, together with the Polytechnic of Porto - School of Hospitality and Tourism, in process of creation and discussion by the competent bodies, after being approved by the Senate of UP, and the submission for approval of a 2nd cycle of studies in Nutrition and Food Systems, together with several international institutions (Ghent University (UGent), Oslo and Akershus University College of Applied Sciences (HiOA), Wageningen University (WUR), with proposal for creation, already approved by the Scientific Committee of FCNAUP and the Senate of UP, and being discussed by the competent organs. In the context of continuing education, FCNAUP responds to the need for urgent updating of professionals, graduates, and doctors working with different areas of health, offering education to an enlightened public, encouraging the Alumni community to return and reinforce relations with the institution and keep knowledge updated. On the other hand, it responds to the outside community, reinforcing and looking for the establishment of interconnection and reciprocity of interests, opening the educational offer to the community in general or to specific groups. Are examples of this educational offer - Accredited courses, such as Coaching applied to Nutrition Sciences: uses, potentialities and controversies; Motivational Interview on Changing Behavior in Nutrition and Health; Nutrition, Public Health, Consumption and Communication; Nutritional Support; Food Insecurity: Assessment and Action, Nutrition, Aging and Anti-Aging: Challenges and Opportunities; 6-step bibliographic review in Nutrition Science Research; And free, uncredited educational courses such as Food Allergy in Restaurant Industry; Statistical Analysis applied to Clinical Nutrition; Multivariate Analysis in Clinical Nutrition; Cardiac cachexia; Update Course on Body Composition and Nutritional Status Assessment; Healthy cooking course; Nutrition Course in Gerontology and Geriatrics; Diabetes: pharmacological treatment and nutritional recommendations; Cost Management in Food and Nutrition Units; Drug-nutrient / food interaction; Methodology of Epidemiological and Clinical Research in Nutrition;

Nutrition and Metabolic Diseases; Nutrigenomic and nutrigenetic; Soup Workshop; Waist circumference / height and cardio metabolic risk; Probiotics and Prebiotics; Scientific Publishing; Workshop - Cooking without Gluten; Vegetarian Cooking Workshop.

FCNAUP respects the maturity of the institution, keeping itself sober in offering timeless themes and using more traditional methodologies (always in a critical and improving spirit), and opens up to development and innovation, growing always young through supply of educational offer of recent topics and the exploration and application of the most recent teaching methods and techniques, such as the use of e.learning and b.learning, in courses that are restricted and open to the masses. FCNAUP was even one of the first U.Porto organic units to launch a MOOC course. Finally, the pedagogical, scientific and technical interchange with national and foreign institutions, is transversal to all cycles of studies and activities of FCNAUP, which has been increasing efforts in this direction.

C3. Estudantes:

A oferta formativa da FCNAUP é divulgada pela unidade orgânica e pela instituição, nomeadamente em eventos como a mostra da U.Porto e as feiras de divulgação de oferta formativa em instituições de ensino secundário e básico. Os cursos de 2.º e 3.º ciclo assim como a Educação Contínua são ainda difundidos através do Gabinete de Inserção na Vida Ativa da FCNAUP e da Universidade. Os meios sociais (notícias U.Porto, facebook (FCNAUP e U.Porto) e linkedin (FCNAUP e U.Porto) são também meio de difusão. Contribuem ainda para a seu conhecimento os eventos culturais dirigidos à comunidade e as publicações científicas e pedagógicas. A Evolução 2011-2015 do nº de estudantes inscritos na licenciatura em Ciências da Nutrição é positiva, registando-se uma taxa de variação do último ano (TVUA) na ordem dos 2,7% (excluindo mobilidade) e 4,3% (incluindo mobilidade). A taxa de preenchimento das vagas do regime geral de acesso (1.º ciclo) entre 2011 e 2015 é de 100% ou superior, com uma taxa de preenchimento média em 1.ª opção na ordem dos 35%. O n.º de candidatos em 1.ª opção excede significativamente as vagas (118 candidatas para 70 vagas em 2015), sendo, no entanto, estas preenchidas maioritariamente por candidatos em 2.ª e 3.ª opções (file:///C:/Users/aldaalvim/Downloads/Acesso_2015_analise_descritiva%20(3).pdf. Tal facto contribui para o aumento da taxa de abandono durante o 1.º ano. Em 2015 a média de nota de candidatura foi 165,1 sendo que a nota de entrada do último classificado foi 159,3.

A região de proveniência dos inscritos é na grande maioria o Norte (80%) seguindo-se o centro do país (10%). Aproximadamente 25% dos pais e mães dos inscritos possuem o secundário ou um curso médio e outros 25% um curso superior.

No que respeita ao percurso dos estudantes, no ano letivo de 2015/16 o n.º de diplomados a concluir no n.º normal de anos corresponde a 83%. O n.º de diplomados por mobilidade internacional de crédito, atingiu em 2015 os 15%. A média de classificação foi 14,7. (Diplomados de ciclos de estudos 2015)

Relativamente aos 2ºs ciclos de estudos, a evolução do n.º de estudantes inscritos mostra-se relativamente estável entre 2013 e 2015. Em 2015 foram preenchidas 90% das vagas do 2.º ciclo em Nutrição Clínica e 71% das vagas do 2.º ciclo em Alimentação Coletiva. O n.º de candidatos ao 2.º ciclo em Nutrição Clínica é superior às vagas, verifica-se, no entanto, exclusão de candidatos no processo de seleção e seriação. O sucesso dos estudantes ronda os 100% no 2.º ciclo em Alimentação Coletiva (média de classificação de 15,6) e os 93% no 2.º ciclo em Nutrição Clínica (média de classificação de 15,4).

O mestrado em Nutrição Clínica apresenta uma taxa de abandono elevada. Associados a esta taxa foram identificados fatores relacionados com a estrutura do plano de estudos, o que contribuiu para a decisão e aprovação à sua alteração. O novo plano de estudos passa a vigorar já na próxima edição, no ano letivo 2017/2018.

A evolução 2011-2015 do nº de estudantes inscritos em doutoramento - 3º ciclo apresenta uma Taxa média de variação anual de aproximadamente 8%.

A FCNAUP, na divulgação da oferta formativa, preocupa-se em difundir a participação dos seus estudantes em atividades de caráter voluntário a nível da comunidade, e atividades culturais, que são promovidas e incentivadas diante dos seus estudantes ao longo do percurso académico.

C3. Students:

FCNAUP's education offer is made known by the organic unit and by the institution, namely in events such as the U.Porto Mostra event and at the Educational Offer Fairs in secondary and basic education institutions. The 2nd and 3rd cycles of studies as well as continuing education are still divulged through the Office of Insertion in Active Life from FCNAUP and from the University. The U.Porto media channels (news U.Porto, facebook (FCNAUP and U.Porto) and linkedin (FCNAUP and U.Porto) are also used as tools to make educational offer known. The cultural events open to the community and the scientific and pedagogical publications also contribute to divulgation of educational offer.

The 2011-2015 evolution of the number of students enrolled in the cycle of studies in Nutritional Sciences is positive, with a year-on-year rate of change (TVUA) of 2.7% (excluding mobility) and 4.3% (Including mobility.) The filling of vacancies by the General Access Regime (1st cycle) between 2011 and 2015 is 100% or higher, with an average completion rate of 1% in the order of 35%. The number of candidates in 1st option significantly exceeds vacancies (118 candidates for 70 vacancies in 2015), however, these are mostly filled by candidates in 2nd and 3rd options (file:/// This fact contributes to the increase of the dropout rate during the 1st year. In 2015 the average of the application grade was 165.1, and the average of the application grade was 165.1. Entry note from the last ranked was 159.3.

Candidates are majorly from the North (80%) following the center of the country (10%).

Approximately 25% of the parents and the mothers of the enrolled ones have secondary or a medium academic formation and another 25% a high level formation.

Regarding the progression of the students, in the academic year 2015/16 the number of graduates to be completed in the normal number of years corresponds to 83%. The number of graduates for international credit mobility reached 15% in 2015. The average rating was 14.7. (Graduates of study cycles 2015)

In the 2nd cycles of studies, the evolution of the number of enrolled students is relatively stable between 2013 and 2015. In 2015, 90% of the vacancies of the 2nd cycle in Clinical Nutrition and 71% of the vacancies in the 2nd cycle In Food Service Management were filled. The number of candidates for the 2nd cycle in Clinical Nutrition is higher than

the vacancies, however, some candidates are excluded in the selection and serialization process. The students' success was around 100% in the 2nd cycle in Food Service Management (average of 15.6) and 93% in the 2nd cycle in Clinical Nutrition (average of 15.4).

The Master in Clinical Nutrition has a high dropout rate. Associated with this rate were identified factors related to the structure of the study plan, which contributed to the decision and approval to its revision. The new study plan will be implemented the next edition (2017/2018).

The 2011-2015 evolution of the number of students enrolled in PhD - 3rd cycle shows an annual variation average rate of approximately 8%.

FCNAUP, when publicizing its educational offer, is also concerned with spreading the participation of its students in voluntary and cultural activities at a community, which are encouraged along the academic course.

C4. Diplomados:

O número de diplomados da FCNAUP tem vindo a manter-se ao longo dos anos. A evolução 2011-2015 do nº de diplomados regista taxas médias de variação anual positivas (1,4% para 1º ciclo, 4,8% para o 2.º ciclo e 26,2% para o 3.º ciclo), sendo que em 2015 83% dos diplomados (1.º ciclo) concluiu o curso no n.º normal de anos, com uma média de classificação de 14,7 valores. O sucesso dos estudantes ronda os 100% no 2.º ciclo em Alimentação Coletiva (média de classificação de 15,6) e os 93% no 2.º ciclo em Nutrição Clínica (média de classificação de 15,4). Em 2015 100% e 93% dos diplomados do CE Alimentação Coletiva e do CE em Nutrição Clínica, respetivamente, concluíram os estudos no número normal. O sucesso na defesa de estágio/dissertação/ tese em prova pública foi de 100%.

A FCNAUP registou em 2015 uma percentagem de diplomados igual a 83%. Nos últimos estudos de empregabilidade realizados, a percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos foi de 39%, rondando os 27% para os diplomados do 1.º e os 58% para os diplomados dos 2.ºs ciclos. A nível do 1.º e 2.º ciclo os estudantes, durante o seu percurso, são preparados para a sua transição para o mercado do trabalho. Refere-se a nível do 1.º e 2.º ciclos o estabelecimento de contactos com potenciais empregadores, empresas e instituições, nomeadamente autarquias, centros de saúde, hospitais, empresas do setor alimentar, entre outras. Estes contactos traduzem-se em visitas de estudo, no contacto direto com profissionais experientes, convidados a transmitir a sua experiência profissional, e na formalização de protocolos com a FCNAUP. No 1.º ciclo ao longo da UC Estágio, o estudante tem a oportunidade de desenvolver trabalho integrado numa empresa/instituição. A FCNAUP tem atualmente protocolos/contratos com uma lista extensiva de empresas/instituições públicas e privadas que tem enriquecido ao longo dos anos. Conta ainda com o gabinete de estágios ao qual compete estabelecer ligação entre estudantes e instituições de estágio. Ainda durante a formação os estudantes podem contar com a área funcional Inserção na Vida Ativa (IVA) que visa promover a oferta formativa da FCNAUP e, sobretudo, a adaptação académica e a integração na vida ativa dos estudantes e Alumni da FCNAUP, prestando apoio em diversas áreas da sua esfera profissional. Compete ao IVA gerir a Bolsa de Emprego da FCNAUP, estabelecer contactos e parcerias com empresas /instituições no sentido de aproximar a Faculdade, os seus Estudantes e Diplomados do mercado de trabalho, promover competências pessoais e profissionais facilitadoras da inserção profissional (nomeadamente através da dinamização de Cursos e Workshops em meio académico e da promoção de ações que promovam o contacto com a Comunidade e permitam a aproximação à realidade profissional), prestar apoio e acompanhamento individualizado aos estudantes e Alumni da FCNAUP através de ferramentas de empregabilidade e apoiar estudantes com Necessidades Educativas Especiais, atuando como mecanismo facilitador da sua boa adaptação e integração académica. O IVA articula com o Observatório de Emprego da Universidade do Porto, nomeadamente através do apoio e divulgação a ações como a FINDE.UP. A FCNAUP no âmbito da Educação contínua/formação livre disponibiliza uma oferta formativa diversificada e em constante atualização, direcionada às necessidades mais prementes do mercado de trabalho, reforçando assim as relações com os Alumni, proporcionando-lhes a possibilidade de formação ao longo da vida que vá de encontro às necessidades de curriculum e da progressão e sucesso profissional. Os serviços de relações internacionais ao promover a mobilidade in e out, facilitam os contactos com outros países, potencializando o mercado de trabalho além fronteiras.

C4. Graduates:

The number of FCNAUP graduates has been maintained during the time. Between 2011-2015 the evolution of the annual average number of graduates was positive (1.4% for the 1st cycle, 4.8% for the 2nd Cycle and 26.2% for the 3rd cycle). In 2015, 83% of graduates (1st cycle) completed the course in the normal number of years, with an average classification of 14.7 values. In the 2nd cycle of studies in Food Service Management the students' success was around 100% (average of 15.6) and 93% in the 2nd cycle in Clinical Nutrition (average of 15.4). Students completed studies in the normal number of years. The success in the public defense of the dissertation was of 100%.

In 2015 FCNAUP registered a percentage of graduates of 83%. In the latest employability studies, the percentage of graduates, that have been employed for up to a year after completing the cycle of studies was 39%, around 27% for graduates of the 1st cycle of studies and 58% for graduates of 2nd cycle of studies. In the 1st and 2nd cycles of studies, the students are prepared for their transition to the labor market.

In the level of the 1st and 2nd cycles, it is important to establish contacts with potential employers, companies and institutions, such as municipalities, health centers, hospitals, food companies, among others. These contacts are established in the context of study visits, with direct contact with experienced professionals invited to transmit their professional experience, and with the formalization of protocols with FCNAUP. In the 1st cycle of studies, in the curricular unit Internship, the student has the opportunity to develop work integrated in a company / institution. FCNAUP currently has protocols / contracts with an extensive list of public and private companies / institutions. The number of protocols/contracts is increasing over the years. The Academic Internship Office is responsible for establishing links between students and the institutions. Also during the academic internship, students can count with the Insertion in Active Life service (IVA), that aims to promote the FCNAUP's internship offer and, above all, the academic adaptation and integration into the active life of FCNAUP students and Alumni, providing support in areas of their professional area. It is up to the IVA to manage the FCNAUP Employment Opportunities, to establish contacts and partnerships with companies / institutions in order to bring closer together the students and graduates from the labor market, to promote personal and professional skills that facilitate the professional insertion (namely through courses

and workshops in an academic environment and the promotion of actions that encourage contact with the community and allow the approach to the professional reality), provide general and individualized support to students and Alumni of FCNAUP through employability tools and support students with Special Educational Needs, acting as a mechanism to facilitate their good adaptation and academic integration. IVA articulates with the Employment Observatory of the University of Porto, namely through the support and divulgation of actions such as FINDE.UP. FCNAUP Continuing Education / Free Education, provides a diversified and constantly updated educational offer, focused on the most urgent needs of the labor market, thus strengthening relations with the Alumni, providing them with the possibility of lifelong education, answering curriculum requests, career progression and success. The International Services of FCNAUP and the University promote mobility in and out, facilitating contacts with other countries and strengthening the labor market across borders.

C5. Corpo docente:

O corpo docente da FCNAUP obedece a todos os parâmetros exigidos pela lei, classificando-se como próprio, academicamente qualificado e especializado na área ou áreas de formação fundamentais dos ciclos de estudos. A docência da FCNAUP, dada a especificidade de algumas matérias, estende-se à colaboração de outros docentes especializados de mobilidade interna (e entre universidades), que complementam e enriquecem o curriculum dos diferentes ciclos de estudos.

No total o corpo docente (ETI) é igual a 28,3 para um universo de aproximadamente 500 estudantes. A FCNAUP possui um corpo docente próprio diversificado, jovem (idade média = 44 (min 23-máx 63)), predominantemente feminino (64,1 %). A grande maioria dos docentes é doutorada (ETI 95,10%). Entre o corpo docente há 4 Catedráticos, 5 Associados (1 com agregação), 25 Auxiliares (1 com agregação), 4 Assistentes e 1 Monitor.

Estes elementos identificam um do corpo docente com com características para progressão na carreira. A FCNAUP, em paralelo com a Universidade do Porto, aplica medidas de incentivo à formação/ desenvolvimento pedagógico dos seus docentes, facilitando e promovendo as ações de formação internas e externas à universidade, nomeadamente através da divulgação de programas mobilidade, e da participação em reuniões científicas. São exemplos de ações de formação frequentadas: Workshop Anual de Inovação e Partilha Pedagógica da U.Porto;

Como fazer Peer Assessment no Moodle?; Técnicas de colocação e projeção de voz; Como desenhar e defender a sua tese com o software Idea Puzzle; Formação Pedagógica para Professores da U.Porto - Tecnologias Educativas; Hora moodle: avaliação por pares e turnitin; Iniciação ao Moodle da U.Porto; Inovações Teóricas e Práticas nos Processos de Ensino-Aprendizagem-Avaliação: Como renovar as práticas pedagógicas, seguindo o exemplo de inovações pedagógicas desenvolvidas por colegas docentes; Moodle U. Porto: como tornar o Moodle dinâmico; Seminário sobre Educação Informal; SIPAR - Seminário Interinstitucional de Partilha Pedagógica – a observação de pares como estratégia de melhoria; Tecnologias Educativas - Inovação Pedagógica | Seminário MOOC - “Criando um curso MOOC. Da ideia ao Ensino.”; Tecnologias Educativas e Inovação Pedagógica - Hora Moodle; Tecnologias Educativas: Sondagem de opinião em sala de aula: como fazer?; Prevenir o plágio: é possível? Videoconferência: conhece o colibri?; Ferramentas colaborativas: o quê e para quê?; Workshop anual de Inovação e partilha Pedagógica; Espaço de Encontros, Partilhas e Desenvolvimento.

O desenvolvimento pedagógico, nomeadamente com recurso às novas tecnologias, tem vindo a ser incentivado pela instituição e é uma aposta da FCNAUP, assim como a promoção da atividade científica dos docentes. A FCNAUP preocupa-se em divulgar e promover os concursos a financiamento de projetos científicos, nacionais e internacionais, apostando em parcerias que prestigiem a unidade. Os resultados são visíveis no prestígio científico do corpo docente da FCNAUP que se traduz:

- No n.º de publicações científicas, registando um nº de documentos ISI – WoS 2010-2014 igual a 292 (todos os tipos), 206 citáveis, 77 dos quais com colaboração internacional. Entre as 206 citáveis a FCNAUP conta 1468 citações, o que a coloca como a faculdade da U.Porto com maior proporção de Highly Cited Papers .

- Na colaboração em projetos científicos nacionais e internacionais de que são exemplos em 2015 os projetos financiados por EEA grants: Pronutrisenior, Nutrition UP 65, Nutriciência, Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física, Saúde.Come, Promoting Food Security; QuaLife + qualidade de vida a seniors. Financiados pela EU, Food4me; EPHE – EPOD, Glamur, Reference Budgets, mais 8 projetos financiados pela FCT e 3 por consórcios internacionais.

- Na associação dos docentes a centros/unidades de I&D.

Também de referir alguns prémios e patentes que têm vindo a ser conseguidas ao longo dos anos.

Entre o corpo docente há elementos que integram cargos de prestígio externos à U.Porto, nomeadamente em diversas associações como a Associação Portuguesa de Nutricionistas, a Ordem dos Nutricionistas, a Sociedade Portuguesa de Ciências da Nutrição, entre outras e na Direção Geral da Saúde.

As relações internacionais do corpo docente manifestam-se principalmente com a colaboração nos projetos internacionais e na participação em eventos científicos de carisma internacional. A FCNAUP está atualmente a investir na melhoria da mobilidade docente, in e out.

C5. Teaching staff:

The faculty of FCNAUP follows all the parameters required by law. The faculty is academically qualified and specialized in the fundamental field or areas of the cycles of studies. Given the specificity of some subjects, the faculty extends teaching to the collaboration of other specialized teachers (internal mobility and mobility between universities), which complement and enrich the curriculum of the different cycles of studies.

In total, the faculty (ETI) is equal to 28.3 for a universe of approximately 500 students. The FCNAUP has a teaching staff that is classified as proper, diversified and young (mean age = 44 (min 23-max 63)), predominantly feminine (64.1%). The vast majority of teachers are PhDs (95.10%). Among the faculty there are 4 Professors, 5 Associates (1 with aggregation), 25 Auxiliary (1 with aggregation), 4 Assistants and 1 Monitor.

These elements describe a faculty with characteristics for career progression. The FCNAUP, in parallel with the University of Porto, encourages measures to the training / pedagogical development of its teachers, facilitating and promoting internal and external actions, namely through the spread of mobility programs, and participation in Scientific meetings. Examples of training actions attended are: Annual Workshop on Innovation and Pedagogical Sharing of U.Porto; How to do Peer Assessment in Moodle? Techniques of placement and projection of voice; How to

draw and defend your thesis with Idea Puzzle software; Pedagogical Training for Teachers of U.Porto - Educational Technologies; Moodle time: peer evaluation and turnitin; Initiation to the UPorto Moodle; Theoretical and Practical Innovations in Teaching-Learning-Assessment Processes: How to renew pedagogical practices, following the example of pedagogical innovations developed by teaching colleagues; Moodle U. Porto: how to make Moodle dynamic; Seminar on Informal Education; SIPAR - Interinstitutional Workshop on Pedagogical Sharing - peer observation as an improvement strategy; Educational Technologies - Pedagogical Innovation | MOOC Seminar - "Creating a MOOC course. From idea to teaching. "; Educational Technologies and Pedagogical Innovation - Moodle time; Educational Technologies: Opinion in the classroom: how to do it ?; Prevent plagiarism: is it possible? Videoconference: Do you know the Colibri ?; Collaborative tools: what and for what ?; Annual Workshop on Innovation and Pedagogical Sharing; Space of Encounters, Sharing and Development.

The pedagogical development, focusing on new technologies, as well as the promotion of the scientific activity of teachers, are developed by the institution and FCNAUP is working on it. The FCNAUP is always interested in the promotion and spreadness of contests for the financing of scientific projects, national and international, looking for partnerships that prestigious to the organic unit. The results of this interest are visible in:

- The number of scientific publications of the faculty of FCNAUP, registering a number of ISI - WoS documents 2010-2014 equal to 292 (all types), 206 citable, 77 of them with international collaboration. Among the 206 citations, FCNAUP counts 1468 citations, which places it as the U.Porto faculty with a higher proportion of Highly Cited Papers.

- The collaboration in recent national and international scientific projects: projects funded by EEA grants: Pronutrisenior, Nutrition UP 65, Nutrition, National Food and Physical Activity Survey, Saúde.Come, Promoting Food Security; QuaLife + quality of life to seniors. Projects financed by the EU: Food4me; EPHE - EPOD, Glamur, Reference Budgets. Project funded by WHO (FeedCities, and Sodium excretion in children and adolescents), N2020 (SaltQuanti), and eight other projects funded by FCT and 3 by international consortia.

- The association of teachers with R & D centers / units.

FCNAUP also counts with some awards and patents that have been achieved over the years.

Among the faculty there are elements that integrate prestigious positions outside the U.Porto, namely in several associations such as the Portuguese Association of Nutritionists, the Professional Regulator of Nutritionists, the Portuguese Society of Nutrition Sciences, the General Directorate of Health, among others.

The international relations of the teaching staff are manifested mainly through collaboration in international projects and participation in scientific events of international charisma. FCNAUP is currently investing in improving teacher and staff mobility, in and out.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

As instalações da FCNAUP constituem o principal ponto fraco da instituição. A FCNAUP não possui instalações próprias e está atualmente instalada provisoriamente na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. A FCNAUP mantém a colaboração de outras Unidades Orgânicas, nomeadamente a FEUP, a FMUP, a FFUP e a FCUP, em unidades curriculares protocoladas o que se traduz na partilha de espaços, nomeadamente de laboratórios.

A situação cria constrangimentos no que respeita ao estabelecimento de uma política própria de investigação, dada a impossibilidade de manter laboratórios e equipamentos próprios. No que respeita à atividade letiva esses espaços servem as necessidades. Constitui no entanto constrangimento a necessidade de deslocação dos estudantes entre unidades orgânicas e as dificuldades na reserva de salas para eventos como exames, palestras e reuniões. A inadequação das instalações traduz-se ainda nas condições de trabalho dos docentes e restantes funcionários.

Dificultam a eficiência dos serviços, nomeadamente no que respeita às condições de atendimento e arquivo, receção de convidados, reuniões de trabalho, palestras, educação contínua e eventos académicos e culturais. Assim, embora as condições atuais sirvam o funcionamento da unidade, são limitadoras do sucesso da instituição.

Está prevista para breve a instalação definitiva da FCNAUP em edifício próprio, no Pólo do Campo A legre da U.Porto. O espaço, após intervenção, servirá positivamente os propósitos da Unidade Orgânica, permitindo que se criem todas as estruturas necessárias ao seu funcionamento. De acordo com a última informação disponível, proveniente da Reitoria, seguem-se as seguintes etapas: projeto em execução no mês de junho; concurso cerca de 4 a 6 meses; consignação em janeiro de 2018; conclusão da obra, agosto a setembro de 2018. Neste momento já estão previstas e solicitado equipamento informático ao abrigo da candidatura do projeto Universidade do Norte Extension School (U.NorteX.PT), submetido ao concurso nº2/SAMA/2016, recentemente aprovado, para instalação de duas salas informáticas que acolherão o desenvolvimento de cursos de formação a distância o apoio à lecionação e o desenvolvimento de salas "certificadas" para exames online e presenciais. A localização, ao lado da já parceira Faculdade de Ciências, com a qual a Unidade Orgânica tem Ciclos de Estudos comuns, e mais próxima da Faculdade de Farmácia, presta-se ao sucesso. Poderá constituir algum constrangimento a distância da FMUP, com quem a FCNAUP irá manter colaboração, no entanto, a partir do momento em que a Unidade possua as suas próprias instalações e laboratórios, a necessidade de recurso às instalações da FMUP estará minimizada.

Neste momento a FCNAUP conta com os seguintes espaços:

3 salas de aulas

1 anfiteatro (99 lugares)

4 salas de aulas c/ computadores

1 sala para aula lecionada na FMUP

1 sala para aula lecionada na FFUP

3 laboratórios para aulas lecionadas na FMUP

1 laboratório para aula lecionada na ESBUCatólica

Gabinetes docentes

Salão de Alunos

Associação de Estudantes

Reprografia

Gabinete de Antropometria
 Laboratório de Biologia Celular e Histologia
 Laboratório de Gastrotecnia
 Gabinete de Consultas
 Administração e secretaria
 Biblioteca fundo documental e sala de leitura (5.º piso da biblioteca da FEUP)
 Biblioteca (área de leitura partilhada com a biblioteca da FEUP)
 6 salas de estudo com computadores partilhadas com a FEUP

C6. Facilities:

FCNAUP's facilities are the main weakness of the institution. FCNAUP does not have its own facilities and is temporarily installed at the Organic Unit of Engineering of the University of Porto. FCNAUP maintains the collaboration of other Units, namely FEUP, FMUP, FFUP and FCUP, with agreements for the teaching of curricular units, which translates into the sharing of spaces, in particular laboratories.

The situation creates some constraints on the establishment of a proper research policy, given the impossibility for sustaining laboratories and equipment of their own. With regard to the educational activity these spaces serve the needs, considering however some constraints related with the necessity to move students between Organic Units and the difficulties in booking rooms for events such as exams, lectures and meetings. The inadequacy of the facilities also translates into the working conditions of teachers and other employees. Although they not facilitate the efficiency of services, especially regarding the conditions for attendance and archiving, reception of guests, work meetings, lectures, continuing education courses and academic and cultural events, all the collaborators work deeply committed to overpass this limitation with their own efforts. Thus, although the current facilities serve the functioning of the unit, we expect that the success of the institution could further improve with new facilities. Definitive facilities of the FCNAUP in an own building are now planned located at Campo Alegre campus of U.Porto. The space, after intervention, will serve positively the purposes of the Organic Unit, allowing the creation of all structures necessary for its success. According to the latest available Rectory information, the following steps are going to be followed: project in execution in June 2017; Building contest in about 4 to 6 months; Consignment in January 2018; Completion of the work, from August to September 2018. The application of the project Universidad del Norte Extension School (U.NorteX.PT), submitted to contest nº2 / SAMA / 2016, have been recently approved, for the installation of two computer rooms that will host the development of distance learning courses Support the teaching and development of "certified" rooms for online and face-to-face exams. This equipment has been requested and indorsed to FCNAUP. The location of the new facilities, next to the already partner Organic Unit of Sciences, with which the FCNAUP has common Cycles Studies, and closer to the Faculty of Pharmacy, offers itself success. It may constitute some constrain the distance to FMUP, with which FCNAUP will maintain collaboration. However, once the Unit has its own facilities and laboratories, the need to use FMUP facilities will be minimized.

At this moment FCNAUP has the following spaces:

*4 computer classrooms
 1 classroom in FMUP
 1 classroom in FFUP
 3 laboratories in FMUP
 1 laboratory in ESBUCatolica
 1 lecture theater (99 seats) 95
 Teachers Office
 Student Room
 Student Association Room
 Reprography Office
 Anthropometry Office
 Cellular Biology and Histology Laboratory
 Food Technology Laboratory
 Medical Office
 Administrative Services
 Library collection and reading room (FEUP common area 5th floor)
 Library Reading room (FEUP common area)
 6 computers study rooms (FEUP common area)*

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Os resultados de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico na Unidade Orgânica são visíveis nas publicações científicas, na atribuição de prémios aos investigadores, e no registo de patentes e noutras publicações, nomeadamente livros e capítulos de livros. A FCNAUP regista um nº de documentos ISI – WoS 2010-2014 igual a 292 (todos os tipos), 206 citáveis, 77 dos quais com colaboração internacional. Entre os 206 citáveis a FCNAUP conta 1468 citações, o que a coloca como a faculdade da U.Porto com maior proporção de Highly Cited Papers. Só em 2015 os docentes/investigadores da FCNAUP contam com 8 livros editados/ capítulos de livros, 72 artigos publicados em revistas internacionais, 10 artigos publicados em revistas científicas nacionais e 1 Patente.

O organigrama da FCNAUP permite e facilita a monitorização, o progresso e o sucesso no âmbito da investigação científica e de desenvolvimento tecnológico. As competências dos órgãos de gestão nestas matérias são apoiadas pela existência de serviços internos à unidade orgânica que facilitam a evolução da estratégia em termos de investigação científica. São exemplos o serviço de Internacionalização, o serviço de Cooperação e Comunicação (Estudos e Projetos, Prestação de serviço e Protocolos e Responsabilidade Pessoal), o serviço de Documentação e Informação (Arquivo, Biblioteca) e os Serviços Académicos (Alumni, Educação Contínua, Estágios Curriculares, 1.º, 2.º e 3.º ciclos), todos da responsabilidade de técnicos superiores, Mestres ou Doutorados, ou em Doutoramento. Estes serviços atuam sempre em interligação e com o apoio dos serviços da reitoria.

A FCNAUP conta ainda a colaboração de outras Unidades orgânicas para o sucesso da investigação científica.

A unidade de projetos da U.Porto organiza e acompanha a gestão e execução financeira dos projetos financiados da FCNAUP.

A FCNAUP propõe-se evoluir reforçando as suas relações internacionais, ambicionando através destas parcerias manter e até melhorar o desenvolvimento de investigação a um nível internacional, mas também reforçar e valorizar as relações com a comunidade, colocando a investigação científica a um nível empresarial e numa perspetiva de empreendedorismo. Promove desta forma a articulação entre a investigação e a oferta formativa nos terceiros ciclos dando ênfase ao inter-relacionamento com a comunidade. A FCNAUP abre portas à reciprocidade de interesses, interessando-se em fornecer o conhecimento, imprescindível para a investigação da conveniência da primeira. O corpo docente da FCNAUP está afeto a prestigiadas unidades de investigação do Norte do País entre os quais o REQUIMTE, IBMC, CINTESIS, EPIUnit, INESC TEC – LIAAD, UNIC, I3S, ISPUP, CIAFEL entre outras, desenvolvendo investigação em diferentes áreas das Ciências da Nutrição.

A FCNAUP procura acompanhar linhas de investigação com impacto na comunidade e no mundo empresarial, indo de encontro às questões mais prementes da sociedade. Responde anualmente aos concursos para financiamento de projetos lançados pelas entidades governamentais, com propostas que sirvam não só os interesses da instituição, mas principalmente os interesses da ciência e da comunidade. São exemplos os projetos financiados por EEAgants - Pronutrisenior, Nutrition UP 65, Nutriciência, Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física, Saúde.Come Promoting Food Security; QuaLife + qualidade de vida a seniors e financiados pela EU - Food4me; EPHE – EPOD, Glamur, Reference Budgets, mais 8 projetos financiados pela FCT e 3 por consórcios internacionais (goo.gl/bvSknI). O corpo docente da FCNAUP preocupa-se em refletir as linhas da investigação que desenvolve na docência, através da constante atualização dos conteúdos, da atualização constante da bibliografia recomendada e do incentivo aos estudantes para a investigação, proporcionando e facilitando desde os primeiros anos a realização de trabalhos orientados para a investigação e evidenciando o espírito científico. A nível da unidade Estágio do ciclo de estudos em Ciências da Nutrição, os estudantes são orientados no sentido de desenvolverem os seus trabalhos complementares nas linhas de investigação com mais impacto na atualidade e paralelas à investigação em curso na instituição, permitindo e facilitando a que atinjam um patamar científico mais elevado. A nível do 2.º ciclo de estudos, as comissões científicas promovem a discussão e defesa dos projetos para dissertação, em sessões com a presença de todos os estudantes e em que são convidados a estar presentes os respetivos orientadores e coorientadores, proporcionando assim que a discussão eleve os projetos a um nível científico merecedor. Os projetos de tese de 3.º ciclo envolvem uma dinâmica científica de alto nível, o nível exigido nestes ciclos de estudos, obrigando a projetos elaborados com a maior precisão e que pretendam responder às linhas da instituição e aos projetos em curso na(s) Unidade(s) Orgânica(s) a que o ciclo de estudos está afeto, trazendo algo de novo. Estes estudantes são orientados no sentido de solicitar financiamento para o projeto a entidades de mérito, como a FCT, garantindo a qualidade da investigação.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The results of scientific research and technological development in the Organic Unit are visible in scientific publications, in the awarding of prizes to researchers, and in the registration of patents and other publications, namely books and book chapters. FCNAUP registers a number of ISI - WoS documents 2010-2014 equal to 292 (all types), 206 citables, 77 of which are international. Among the 206 citables, FCNAUP counts 1468 citations, which places it as the U.Porto faculty with a higher proportion of Highly Cited Papers. Only in 2015 do FCNAUP teachers / researchers have 8 books/ chapters of books published, 72 articles published in international journals, 10 articles published in national scientific journals and 1 Patent.

The FCNAUP organigram enables and facilitates the monitoring, progress and success of scientific research and technological development. The Administrative Organs are supported by the existence of internal services that facilitate the evolution of a strategy of scientific research. Examples are the International services, the Cooperation and Communication service (Studies and Projects, Provision of services and Protocols and Personal Responsibility), Documentation and Information service (Archive, Library) and Academic Services (Alumni, Continuing Education, Internships office, 1st, 2nd and 3rd cycles of studies), all of which are the responsibility of senior technicians, Masters or PhDs, or PhD students.

FCNAUP services always work in interconnection and with the support of the services of the rectory. FCNAUP also counts on with the collaboration of other Organic Units for the success of scientific research. The U.Porto Project Unit together with Unit of Reseach Support organizes and monitors the financial management and execution of the FCNAUP financed projects. FCNAUP improves itself by strengthening the international relations that maintain and/or advance research at an international level, and by enhancing relations with the community, setting scientific research at a prospect of entrepreneurship. Like that, FCNAUP enables the articulation between enterprise investigation and the educational offer (third cycles of studies) emphasizing the inter-relationship with the community. FCNAUP defends the reciprocity of interests, providing the knowledge, essential for the investigation of the convenience of the community. The faculty of FCNAUP is associated to prestigious research units, in the North of the country, among which are REQUIMTE, IBMC, CINTESIS, EPIUnit, INESC TEC - LIAAD, UNIC, I3S, ISPUP, CIAFEL.

FCNAUP follows research lines of impact on the community and in the business world, addressing the most crucial issues in society. It responds annually to contests to finance projects launched by government entities, with proposals that serve not only the interests of the institution, but mainly the interests of science and the community. Examples are the projects funded by EEAgants -Pronutrisenior, Nutrition UP 65, Nutrition, National Food and Physical Activity Survey, Saúde.Come Promoting Food Security; QuaLife + quality of life for seniors and funded by EU - Food4me; EPHE - EPOD, Glamur, Reference Budgets, plus 8 projects funded by FCT and 3 by international consortia (goo.gl/bvSknI). The faculty of FCNAUP is concerned to use research development in teaching, by constantly updating the contents and the recommended bibliography and encouraging students to research, providing and facilitating research-oriented work since the early stages and highlighting the scientific spirit. At the curricular unit Internship of the cycle of studies in Nutritional Sciences, students are advised to realize their complementary work in themes with impact, related with the ongoing Organic Unit research, allowing and facilitating achievement to a higher scientific level.

In the 2nd cycle of studies level, the Scientific Commissions organize sessions for discussion and defense of the projects for dissertation, with the presence of all students and the respective supervisors, allowing the discussion to elevate the projects to a deserving scientific level. The thesis projects of the 3rd cycle involve a high level of scientific dynamics, required in these cycles of studies. Projects are elaborated with a higher scientific precision and within the

lines of the institution and the projects in course in the (s) Organic unit (s) to which the cycle of study is affected, always bringing something new. These students are advised to request project financing from entities of merit, such as the FCT, assuring the quality and viability of the investigation.

C8. Produção artística:

A FCNAUP estipulou o dia da faculdade, dia 31 de maio, que se comemora anualmente com uma cerimónia solene. Durante esta cerimónia, onde estão presentes docentes, não docentes e estudantes, são distribuídos diplomas e prémios, evidenciadas as atividades mais relevantes do ano, e fortalecidas as relações com a comunidade, nomeadamente através do convite e participação de personalidades de instituições/empresas públicas e privadas, com as quais a FCNAUP estabelece parcerias.

A FCNAUP tem vindo a fortalecer as suas relações com a comunidade Alumni, estendendo este ano, pela 2.ª vez, as comemorações do dia da FCNAUP ao Encontro Alumni, um momento cultural e de convívio, enriquecido com momentos musicais, que incluem a atuação da Tuna da FCNAUP e do grupo de Fados de Nutrição.

A Tuna da FCNAUP atua frequentemente em eventos abertos à comunidade, participa em concursos de tunas e realiza anualmente a Noite de Beneficência de Ciências da Nutrição / Encontro de Tunas Dr. Emílio Peres, um evento solidário e em homenagem ao ilustre docente e Pai da Nutrição.

A Associação de estudantes da FCNAUP comemora anualmente a semana da Nutrição onde se integram para alguém de várias atividades culturais e desportivas, parte delas abertas à comunidade, o Congresso Científico da AEFCNAUP. As comemorações contam com o apoio do corpo docente e não docente da FCNAUP. Em abril de 2017 foi comemorada a XXVII edição.

A AE FCNA UP organiza ainda eventos como as olimpíadas da Nutrição e Desporto que tem como objetivo ajudar os mais novos a perceber a importância da nutrição no desporto, bem como diversas ações de sensibilização e educação alimentar à população.

A FCNAUP é frequentemente convidada a participar em congressos e eventos da comunidade, fazendo-se representar por docentes, técnicos superiores e estudantes. É também convidada com frequência pelos meios de comunicação, televisão e rádio, para entrevistas e eventos. Tem ainda participado em programas abertos à comunidade, abrindo projetos e ciência ao público em geral, dos quais são exemplo o Nutriciência, o Nutrition UP65 e o Pronutrisenior, que incluem programas televisivos e vídeos educativos disseminados nas redes sociais.

A FCNAUP evidencia ainda anualmente a comemoração de dias como o 16 de outubro, Dia Mundial da Alimentação, marcando a sua presença em eventos da comunidade, nomeadamente através da participação de estudantes, proporcionando-lhes atividade/experiências de enriquecimento pessoal e curricular.

A participação da FCNAUP na mostra da U.Porto conta sempre com a participação de toda a comunidade da FCNAUP, sendo o papel dos estudantes relevante no sucesso do evento.

Foca-se ainda a participação dos docentes e técnicos superiores da FCNAUP em publicações de carácter pedagógico dirigidas à comunidade, como é o caso de inúmeras publicações da DGS.

As atividades extracurriculares dos estudantes em estágio, como participações em congressos, feiras, campanhas de educação, rastreios, entre outras, são consideradas e valorizadas para avaliação do estágio.

A FCNAUP incluiu na sua oferta formativa, no âmbito da Educação Contínua e Formação Livre, cursos abertos à comunidade, como o Workshop de culinária vegetariana, Curso de culinária saudável, Oficina da sopa, entre outros, que incentivam a cultura gastronómica servindo os princípios de uma alimentação saudável.

C8. Artistic output:

The FCNAUP set the day of the Organic Unit, May 31, which is celebrated annually with a solemn ceremony. During this ceremony, where teachers, non-teachers and students are present, diplomas and prizes are distributed, highlighting the most relevant activities of the year, and strengthening relations with the community, namely through the invitation and participation of personalities from public and private institutions and companies, with which FCNAUP establishes partnerships.

FCNAUP has been working in the consolidation of its relations with the Alumni community, extending this year, for the second time, the commemorations of the FCNAUP day to the Alumni Meeting, a cultural and social moment, enriched with musical moments, which include the performance of the Tuna of FCNAUP and the group of Fados of Nutrition.

The Tuna of FCNAUP frequently acts in events open to the community, participates in tuna competitions and annually performs the Night of Beneficence of Nutrition Sciences / Meeting of Tunas in honor of Dr. Emilio Peres, a sympathetic event and in honor of the illustrious teacher and Father of Nutrition in Portugal.

The FCNAUP Student Association celebrates annually the Nutrition Week, that integrates several cultural and sports activities, part of them open to the community, and the Scientific Congress of AEFCNAUP. These celebrations have the support of the teaching and non-teaching staff of FCNAUP. The XXVII edition was celebrated in April 2017.

The AE FCNA UP also organizes events such as the Olympiad of Nutrition and Sport, that aims to help youngsters to realize the importance of nutrition in sport, as well as various actions to raise awareness and food education to the population.

The FCNAUP is often invited to participate in congresses and community events, being represented by teachers, senior superior technicians and students. Teachers are also frequently invited by the media, television and radio, for interviews and events. FCNAUP also participate in programs open to the community and science projects opening to the general public, such as Nutriciência, Nutrition UP65 and Pronutrisenior, which include television programs and educational videos disseminated on social networks.

The FCNAUP celebrate annually days like the October 16, World Food Day, been present in community events, namely through the participation of students, providing personal enrichment / curricular activities / experiences.

The participation of FCNAUP in the U.Porto Mostra event always counts on the participation of the entire FCNAUP community. The role of students is relevant to the success of the event.

Teachers and senior superior technicians are authors of numerous educational publications addressed to the community, as are the General Health Department publications.

The extracurricular activities of students, such as participation in congresses, fairs, educational campaigns, screenings, among others, are considered as an enrichment for evaluation of the internship curricular unit.

The FCNAUP has included in its educational offer, in the scope of Continuing Education and Free education, courses

open to the community, such as the Vegetarian Cooking Workshop, Healthy Cooking Course, Soup Workshop, among others, which encourage gastronomic culture, serving the principles of a healthy diet.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A FCNAUP valoriza as relações com a comunidade, nomeadamente colocando a investigação científica a um nível empresarial/institucional e numa perspetiva de empreendedorismo. Promove desta e de outras formas, nomeadamente com atividades de promoção cultural, o inter-relacionamento com a comunidade. A FCNAUP abre portas à reciprocidade de interesses, interessando-se em fornecer o conhecimento e a divulgação do mesmo.

Anualmente a UO comemora o dia da faculdade, contemplado com convites à presença de personalidades associadas à comunidade e a instituições/empresas com as quais a FCNAUP estabelece ou ambiciona estabelecer contratos/protocolos. Os encontros Alumni são agora uma prática da FCNAUP, e contam também com convites personalizados a Alumni com impacto na comunidade. Os serviços à comunidade são facilitados pelo estabelecimento de protocolos e contratos com empresas/instituições públicas e privadas. O envolvimento da FCNAUP em projetos com componente interventiva tem tido repercussões significativas na comunidade, e um impacto social elevado, nomeadamente através dos canais sociais. Referem-se como exemplos atuais e de grande visibilidade e impacto na comunidade, o Nutriciência, o Pronutrisenior e o Nutrition UP65, projetos financiados pela EEAGrants.

A FCNAUP valoriza e divulga o conhecimento, aplica-o como ferramenta de sensibilização e prevenção na saúde, e age direta e indiretamente através da divulgação social e da intervenção na comunidade. Reciprocamente, a comunidade, através de instituições privadas, públicas e até governamentais, tende a procurar os serviços e conhecimento da FCNAUP, nomeadamente para o desenvolvimento de projetos de investigação de interesse próprio. A contribuição de docentes, técnicos superiores e Alumni na elaboração de recursos e ferramentas de apoio à comunidade, incluindo folhetos, criação de manuais, programas informáticos, vídeos, intervenções nas redes sociais, entre outros, e a presença constante com contribuição pessoal em palestras e eventos de carácter comunitário é extensa e do conhecimento geral.

Ao nível da Investigação Científica, a FCNAUP presta também serviço à comunidade ao dar resposta científica em áreas relacionadas com, por exemplo, a produção de novos produtos alimentares nomeadamente na investigação relacionada com a valorização dos recursos naturais para a produção desses alimentos e a valorização e beneficiação nutricional da alimentação tradicional, preservando por um lado a natureza e autossustentabilidade e por outro, a cultura.

No que se relaciona com a formação, a nível dos 2.ºs e 3.ºs ciclos, existe um esforço por parte das comissões científicas dos CE para envolver e incentivar os estudantes no desenvolvimento de projetos com impacto na comunidade. A nível do 1.º ciclo, os estudantes são motivados desde cedo a participar e colaborar como voluntários em eventos e atividades comunitárias, nomeadamente palestras, feiras, rastreios, mostras, entre outros.

A oferta formativa na educação contínua é considerada de forma a responder às necessidades mais prementes, não só a nível profissional como no serviço à comunidade, pelo que são criadas frequentemente ofertas abertas à comunidade em geral.

As redes sociais, nomeadamente o facebook e linkedin, integram os meios de comunicação da FCNAUP com a sociedade, fortalecendo a interação com a comunidade. A notícia é criada com a preocupação de dar a conhecer as atividades da Unidade e de divulgar o conhecimento.

C9. Consultancy:

The FCNAUP enhance relations with the community, namely placing scientific research at a corporate / institutional level and in an entrepreneurship perspective. It promotes in different ways, including the promotion of cultural activities and the inter-relationship with the community. The FCNAUP defends the reciprocity of interests, providing the knowledge and its transmission. Annually, the Organic Unit celebrates the day of the FCNAUP, with a ceremony in which personalities from public and private institutions and companies are present, and with whom FCNAUP establishes or has the ambition to establish partnerships.

Since last year FCNAUP organizes an Alumni meeting where Alumni with impact in the community are invited. Community services carry out protocols and contracts with public and private companies / institutions. The involvement of the FCNAUP in projects with a field of intervention have significant repercussions in the community, and a high social impact, particularly through social channels. Some example of those projects with high visibility and impact are: Nutriciência, Pronutrisenior and Nutrition UP65, projects financed by EEAGrants.

The FCNAUP enhances and disseminates knowledge, uses it as a tool for sensibilization and prevention in health, and acts directly and indirectly through social channels of communication and direct intervention in the community.

Conversely, the community, through private, public and even governmental institutions, tends to look for the services and knowledge of FCNAUP, namely for the development of self-interested research projects.

The contribution of teachers, senior superior technicians and Alumni in the elaboration of resources and tools to support the community, including leaflets, manuals, software, videos, social network interventions, among others, and the constant presence with personal contribution in lectures and community events are extensive and of general understanding.

At the level of Scientific Research, FCNAUP also provides service to the community by providing a scientific response in areas related to, for example, the production of new food products, namely in research related to the valorization of natural resources for the production of these foods and the valorization and nutritional improvement of traditional food, preserving nature and self-sustainability on one hand and culture on the other.

As far as education is concerned, in the 2nd and 3rd cycles studies level, there is an effort from the scientific commissions to involve and encourage students in the development of projects with a community impact. In the 1st cycle, students are motivated from the beginning to participate and collaborate as volunteers in the community events and activities, such as lectures, fairs, screenings, shows, among others.

The continuing education serve the principal interests, not only at a professional and academic level but also at the service of the community, including clinical nutrition support for the students of UPorto at the Social Services of UPorto. Frequently offer is open to the general community.

FCNAUP uses the social channels, namely facebook and linkedin, to be in contact with the society, strengthening the

interaction with the community. The news are created with the concern to let the community know the activities of the Unit and to disseminate knowledge.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FCNAUP integra ciclos de estudo conjuntos, que incluem outras instituições, como é o caso do Mestrado em Educação Académica e Clínica, da qual faz parte integrante a Escola Superior de Enfermagem do Porto, o Programa Doutoral em Gerontologia e Geriatria com a participação da Universidade de Aveiro e, com proposta de acreditação lançada e aprovada em senado, o mestrado Ciências Gastronómicas, com a participação do Politécnico do Porto, Escola Superior de Hotelaria e Turismo. Estes ciclos de estudo facilitam a cooperação intrainstitucional, facilitando a parceria em projetos de investigação e a partilha de docência, nomeadamente no que respeita à orientação tutorial de estudantes de Doutoramento.

A FCNAUP tem protocolo com diversas universidades estrangeiras, com as quais estabelece programas de mobilidade in e out, para estudantes, docentes e não docentes. A mobilidade facilita o estabelecimento de relações, partilha de conhecimentos, consequentes parcerias no âmbito do ensino, da docência da investigação e da inovação.

Investigação

O corpo docente da FCNAUP desenvolve investigação científica associado a diversas Unidades de Investigação, muitas delas classificadas com excelente e Muito Bom. São exemplo a REQUIMTE, IBMC, CINTESIS, EPIUnit, INESC TEC – LIAAD, UNIC, I3S, ISPUP, CIAFEL entre outras.

A FCNAUP tem concluídos e a decorrer diversos projetos de investigação que se desenrolam em parceria com outras Instituições, nacionais e estrangeiras. São exemplos de projetos, financiados por eagrants - Pronutrisenior, Nutrition UP 65, Nutriciência, Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física, Saúde.Come Promoting Food Security; QuaLife + qualidade de vida a seniors, financiados pela EU - Food4me; EPHE – EPOD, Glamur, Reference Budgets, mais 8 projetos financiados pela FCT e 3 por consórcios internacionais (goo.gl/bvSknl). Os projetos abrangem diferentes áreas da Nutrição, proporcionando o desenvolvimento da ciência em várias direções, sendo preocupação da FCNAUP direcionar a investigação aos temas mais atuais e de maior impacto na sociedade.

Empresarial

A FCNAUP facilita o estabelecimento de protocolos e contratos com empresas considerando serviços de consultadoria e o desenvolvimento de investigação de mútuo interesse, nomeadamente no âmbito de projetos de tese dos 3.º ciclos de estudo. A FCNAUP através destes protocolos direciona a investigação às necessidades mais prementes da comunidade, e ajuda a dar resposta à inovação. São exemplos o contrato com a empresa CERGOLD, para Conceptualizar e prototipar um pão “de pequeno-almoço” com ênfase no perfil nutricional e o contrato com a empresa GERTAL, para consultadoria no âmbito da definição dos objetivos alimentares e nutricionais de refeições, determinação dos rendimentos de preparação dos ingredientes e rendimentos de confeção das receitas e otimização e definição de capitações.

Protocolos/ contratos

A FCNAUP promove o estabelecimento de protocolos e contratos com empresas/instituições públicas e privadas, facilitando a cooperação, nomeadamente no âmbito das Unidades Curriculares como a Nutrição comunitária e o Estágio da licenciatura em Ciências da Nutrição. São exemplo protocolos com instituições de saúde, públicas e privadas, com misericórdias e com municípios. Ainda no âmbito da Unidade curricular estágio, a FCNAUP promove a pró-atividade dos estudantes e estimula-os a estabelecerem contactos com instituições para a realização de estágio. Posteriormente oficializa os pedidos que lhe são solicitados para esse fim.

Só no ano 2016 foram estabelecidos cerca de 65 protocolos. Estas parcerias, de interesse mútuo, proporcionam intervenção direta com as populações e abrem portas à empregabilidade dos estudantes.

C10. National and international cooperation:

FCNAUP educational offer includes cycles of studies created in participation with others organic units and institutions. Are examples the Master's Degree in Academic and Clinical Education, with the participation of Porto Nursing School and the Doctoral Program in Gerontology and Geriatrics with the participation of the University of Aveiro. At this moment FCNAUP has a proposal for accreditation in discussion for the competent organs, the the 2.nd cycle of studies in Gastronomic Sciences, with the participation of the Polytechnic of Porto, Superior School of Hospitality and Tourism. These study cycles facilitate intra-institutional cooperation, partnership in research projects and teacher's mobility, in particular with regard to the tutorial orientation of PhD students.

FCNAUP has a protocol with several foreign universities, with which establishes in and out mobility programs for students, teachers and non-teachers. Mobility facilitates the establishment of relationships, sharing of knowledge, consequent partnerships in teaching, teaching research and innovation.

Investigation

The faculty of FCNAUP develops scientific research associated to several Research Units, many of them classified as Excellent and Very Good. Examples are the REQUIMTE, IBMC, CINTESIS, EPIUnit, INESC TEC - LIAAD, UNIC, I3S, ISPUP, CIAFEL among others.

The FCNAUP has completed and running several research projects, carried out in partnership with other institutions, both national and foreign. Examples of projects, funded by eagrants - Pronutrisenior, Nutrition UP 65, Nutrition, National Food and Physical Activity Survey, Saúde.Come Promoting Food Security; QuaLife + quality of life for seniors, funded by EU - Food4me; EPHE - EPOD, Glamur, Reference Budgets, plus 8 projects funded by FCT and 3 by international consortia (goo.gl/bvSknl). The projects cover different areas of Nutrition, providing the development of science in several directions. It is a concern of FCNAUP to develop research on the most current issues and of greater impact in society.

Business

The FCNAUP facilitates the establishment of protocols and contracts with companies considering consultancy and the

development of research of mutual interest, particularly in the scope of thesis projects of the 3rd cycle of studies. FCNAUP through these protocols develop research to the community's most promising needs and helps to serve innovation. Examples are the contract with CERGOLD, to conceptualize and prototype a "breakfast bread" with emphasis on the nutritional profile and the contract with the company GERTAL, for consultancy in the definition of the food and nutritional objectives of meals, determination of the Ingredient efficiency preparation and confection of recipes optimization and definition of capitations.

Protocols / contracts

FCNAUP promotes the establishment of protocols and contracts with public and private companies / institutions, facilitating cooperation, especially in the scope of Curricular Units such as Community Nutrition and the Internship in Nutritional Sciences. Examples are protocols with health institutions, public and private, with mercy and with municipalities. Still within the scope of the curricular unit, the FCNAUP promotes students' proactivity and encourages them to establish contacts with institutions to carry out internships. Subsequently it officialize the requests for this purpose. Only in the year 2016 were established about 65 protocols. These partnerships, of mutual interest, provide direct intervention with the populations and open doors to the students' employability.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

1. A FCNAUP contribui para o funcionamento do SGQ:

- a. Adotando uma política para a garantia da qualidade formalmente definida e publicamente disponível;*
- b. Dispondo de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa;*
- c. Assegurando a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos: a monitorização é assegurada pelas comissões de acompanhamento, Inquéritos pedagógicos, discussão dos aspetos premente com as respetivas comissões científicas e relatórios anuais de cada ciclo de estudos, incluindo análises swot a submetidos à apreciação dos conselhos científico e pedagógico.*
- d. Dispondo de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão, a colaboração interinstitucional e internacionalização.*
- e. Assegurando o recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não-docente, garantindo a competência necessária para o cumprimento com eficácia das funções que lhes estão atribuídas; A direção da FCNAUP promove e facilita a formação do seu corpo docente e não docente, incentivando a participação em ações de formação internas e externas, nomeadamente através de programas de mobilidade.*
- f. Garantindo a aplicação de procedimentos que permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais, com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e atividades científico-pedagógicas;*
- g. Possui mecanismos que garantem a recolha, análise e utilização dos resultados para a gestão eficaz das suas atividades, e assegura o acesso fácil a uma informação clara, precisa, objetiva, atualizada e imparcial sobre as atividades desenvolvidas pela instituição.*

C11.3. Contribution of Unit to the system:

1. FCNAUP contributes to the functioning of the Quality Management System:

- A. Adopting a formally defined and publicly available quality assurance policy;*
- B. Providing processes for the design and approval of its educational offer;*
- C. Ensuring the monitoring and periodic review of their courses: monitoring is ensured by the monitoring committees, Pedagogical surveys, discussion of relevant aspects with their scientific commissions and annual reports of each cycle of studies, including analyzes submitted for consideration Scientific and pedagogical;*
- D. Providing mechanisms to promote, evaluate and improve the scientific, technological and artistic activity appropriate to its mission, inter-institutional collaboration and internationalization;*
- E. Ensuring the recruitment, management and training of teaching and non-teaching staff, ensuring the necessary competence for the effective fulfillment of the functions assigned to them; The FCNAUP management promotes and*

facilitates the training of its teaching and non-teaching staff, encouraging participation in internal and external training actions, in particular through mobility programs;

F. Guaranteeing the application of procedures that allow planning, managing and improving the services and material resources, with a view to the adequate development of student learning and scientific-pedagogical activities;

G. It has mechanisms that guarantee the collection, analysis and use of results for the effective management of its activities, and ensures easy access to clear, accurate, objective, updated and impartial information about the activities carried out by the institution.

C12. Observações finais:

A estratégia de desenvolvimento da FCNAUP aposta principalmente nas novas instalações, que vêm abrir oportunidades únicas à Unidade orgânica, proporcionando condições que irão facilitar soluções para as fraquezas e o sustento dos pontos fortes. A FCNAUP possui atualmente linhas de ação com sucesso, nomeadamente no que respeita à investigação científica e às inter-relações com a comunidade, que perante a oportunidade das novas instalações vê abertas portas para uma expansão menos condicionada. O sucesso neste âmbito poderá trazer à unidade mais valias significativas, nomeadamente no que respeita ao desenvolvimento de uma cultura científica própria e aos recursos financeiros.

A UO considera que são Pontos Fortes

- 1. Organização interna e fundamentos de garantia da qualidade assentes nos princípios do Manual do Sistema de Garantia da Qualidade da Universidade do Porto.*
- 2. Oferta formativa diversificada e com perspetivas de crescimento num futuro próximo.*
- 3. Continuidade de estudos aos longo dos 3 ciclos de estudo.*
- 4. Corpo docente próprio altamente classificado nas diferentes áreas dos diferentes CE, e intercâmbio de docentes entre unidades orgânicas, com benefício mútuo;*
- 5. Resultados de sucesso evidente na investigação Científica, nomeadamente no n.º de publicações científicas.*
- 6. Apoio de laboratórios altamente equipados através de parcerias com outras unidades orgânicas da UP e com instituições externas, adaptados às unidades curriculares: parceria com a FMUP, com a FFUP, com a FEUP, com a FCUP e com a Universidade Católica do Porto.*
- 7. Biblioteca com excelentes condições de atendimento, apoio, acesso a bases de dados e outras ferramentas;*
- 8. Recurso às plataformas de ensino/aprendizagem disponibilizada pela UP, contribuindo para o sucesso do prolongamento das atividades de ensino/aprendizagem e da interação professor/estudante extra aulas, incluindo atividade tutoriais a estudantes em mobilidade e para a criação de cursos em modelo e.learning, b.learning incluindo cursos MOOC.*
- 9. Recurso a técnicos superiores altamente classificados com funções de apoio e/ou orientação e apoio às aulas e aos estudantes, realçando o apoio à pesquisa bibliográfica e às tecnologias que a suportam, o apoio à mobilidade (RI), o apoio à orientação para inserção na vida ativa (IVA) e o apoio à formação contínua.*
- 10. Estabelecimento de protocolos com outras universidades, a nível nacional e internacional.*
- 11. Interatividade a nível comunitário com resultados relevantes a nível social e económico.*
- 12. Estabelecimento de protocolos e parcerias com empresas/ instituições, públicas e privadas, facilitando a integração dos estudantes de 1.º ciclo em trabalhos de campo e estágio académico e a projeção de projetos de investigação a nível dos 2.ºs e 3.ºs ciclos de estudo.*
- 13. Paralelismo entre as linhas de investigação dirigidas à resolução de problemas comunitários e as linhas de investigação dos estágios académicos, projetos de dissertação e de tese dos 2.ºs e 3.º ciclos, contribuindo para a investigação empresarial e social com intervenção ativa dos estudantes.*
- 14. Instituição de referência internacional de ensino superior em língua Portuguesa – atrai estudantes e profissionais da CPLP.*
- 15. Objetivos do CE do 1.º ciclo coincidentes com os objetivos da Ordem dos Nutricionistas para exercício da profissão, atribuindo aos licenciados a capacidade de exercer a profissão de nutricionista como previsto no Código de Ética e Deontologia da Ordem.*
- 16. Serviço próprio de Inserção na vida ativa que atua em interligação com o GIVA da U.Porto, facilitando o direcionamento e o acesso à empregabilidade dos estudantes recém graduados.*
- 17. Formação contínua dirigida a profissionais, estudantes e/ou docentes e à comunidade em geral;*
- 18. Promoção de ações de convívio académico e científico em parceria com a AEFCNAUP.*
- 19. Crescente notoriedade em redes sociais e em órgãos de comunicação social possibilitando a divulgação de informação científica credível e dando a conhecer o trabalho desenvolvido pela unidade orgânica.*

A UO considera que são Pontos Fracos

- 1. Instalações e espaços físicos de dimensões limitadas afetando: as condições de trabalho com repercussão no rendimento individual dos funcionários (por ex.: partilha de gabinetes por vezes por 6 ou mais docentes), a marcação de reuniões, os horários amigos do estudante (subordinados à disponibilidade de salas), o estabelecimento de horários compatíveis para o atendimento aos estudantes, a organização física dos vários serviços, a aquisição de equipamento próprio e a criação de laboratórios próprios, o atendimento e disponibilização de serviços à comunidade, a receção a estudantes e docentes convidados.*
- 2. Exiguidade de pessoal não docente dificultando o funcionamento do CE.*
- 3. Dificuldades na contratação de pessoal docente.*
- 4. Dificuldades na contratação de pessoal não docente.*
- 5. Internacionalização dos CEs: a lecionação das aulas e os materiais de apoio na maioria das unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudo é facultada exclusivamente em português, limitando a procura e a integração por parte dos estudantes de mobilidade, o que de facto pode limitar a divulgação internacional da Unidade orgânica. O maior acompanhamento dos estudantes com facilitação de materiais apoio e testes em inglês procura em várias UCs atenuar esta limitação.*

6. Escassez de protocolos formalmente estabelecidos. Os estudantes têm vindo a desenvolver investigação associada a instituições, faculdades e centros de investigação, nacionais e internacionais, sem estabelecimento de protocolos diretamente relacionados com o ciclo de estudos em questão. A formalização desses protocolos virá a reforçar as parcerias facilitando o desenvolvimento de projetos comuns.

7. Falhas na divulgação internacional da FCNAUP, nomeadamente na informação em inglês.

8. Existência de concorrência de oferta de ciclos de estudo na área das ciências da Nutrição na zona norte, ainda que privada.

Planos de melhoria

Oportunidades

1. As alterações sociais e económicas das últimas décadas facilitaram um alargamento do mercado de trabalho do especialista na área da alimentação e/ou nutrição. A procura de progressão profissional cria uma oportunidade aos Ciclos de Estudo que é resposta a grupos de profissionais licenciados e pós-graduados que ambicionam o crescimento na carreira.
2. A procura da FCNAUP para prestação de serviços comunitários gera oportunidades únicas para o estabelecimento de parcerias e projetos de I&D coletivos, direcionados a problemáticas concretas e atuais da sociedade e da economia e a integração dos estudantes em projetos científicos.
3. A procura crescente por parte de universidades estrangeiras para o estabelecimento de acordos, consequência da crescente aposta nos programas de mobilidade Europeus e Mundiais, gera a oportunidade: para melhoria da internacionalização da FCNAUP e dos Ciclos de Estudos, para a crescente procura de mobilidade por parte dos nossos estudantes; para a parceria em projetos internacionais; para a troca constante de experiência científica e tecnológica.
4. A criação de ciclos de estudo em parceria com universidades internacionais cria a oportunidade de melhoria da internacionalização do corpo docente, através do estabelecimento de relações e consequentes trocas de experiência e ciência, de mobilidade e parcerias em projetos de investigação, e de melhoria na oferta formativa em língua estrangeira. Consequentemente a melhoria a nível de mobilidade in de estudantes e docentes, com resultante internacionalização da Unidade Orgânica. A FCNAUP está neste momento a trabalhar a proposta do 2.º ciclo de estudos em Nutrição e Sistemas Alimentares, em conjunto com várias instituições internacionais (Ghent University (UGent), Oslo and Akershus University College of Applied Sciences (HiOA), Wageningen University (WUR)), já aprovada pelo Conselho Científico da FCNAUP e brevemente a submeter à apreciação do Senado da U.Porto.
5. Com novas instalações, definitivas e próprias, a faculdade disporá de zonas de trabalho adequadas e adaptadas às necessidades impostas à atividade do ensino e da investigação e poderá abrir as portas ao exterior, expondo com dignidade aquilo que realmente é. As novas instalações poderão vir a proporcionar: aos estudantes, facilidades no atendimento por parte dos docentes e um espaço próprio para trabalho; aos docentes a oportunidade de trabalhar em melhores condições físicas; aos serviços, a melhoria na organização, que dispondo de espaços adequados e diferenciados, beneficiará de rentabilização de expediente. Ao desenvolvimento dos projetos, um apoio e cobertura das necessidades de componente prática mais centralizadas. Aos parceiros, contrapartidas mais positivas. Aos docentes e estudantes de mobilidade, um melhor acolhimento. O espaço próprio é facilitador da criação e desenvolvimento de uma cultura científica ao proporcionar melhores condições para debate, desenvolvimento e partilha de experiências.

C12. Final remarks:

FCNAUP's development strategy focuses specially on the new facilities giving unique opportunities for the Organic Unit, providing conditions that will facilitate solutions to some weaknesses and sustain and further develop strengths. FCNAUP is currently well succeed in particular with regard to scientific research and inter-relations with the community and, given the opportunity of the new facilities, can have a less conditioned expansion. Success in this area can bring significant value to the organic unit, in particular with regards to the development of a scientific culture of its own and to the financial resources.

The UO considers that major strengths include:

1. Internal organization and fundamentals of quality assurance based on the principles of the University of Porto Quality Management System Manual.
2. Diversified educational offer with prospects for further growth in the close future.
3. Continuity of studies throughout the 3 cycles of studies.
4. Its own highly qualified teaching staff in the different areas of the different cycles of studies, and the mobility of teachers between organic units, with mutual benefit;
5. Results of evident success in scientific research, namely in the number of scientific publications.
6. Support of highly equipped laboratories through partnerships with other UP organic units and external institutions, adapted to various curricular units: partnership with FMUP, FFUP, FEUP, and FCUP.
7. Library with excellent conditions of attention, support, access to databases and other tools;
8. Use of the teaching / learning platforms provided by the UP, contributing to the success of the extension of the teaching / learning activities and the interaction between teacher and student extra classes, including tutorials to students in mobility, and for the creation of elearning, b-learning courses including MOOC courses.
9. Highly qualified top superior technicians for support and / or orientation and support to classes and students, highlighting support for, bibliographic research and the respective technologies, mobility (IR), insertion in the active life (IVA) and the continuing education.
10. Establishment of protocols with other universities, nationally and internationally.
11. Interactivity at a community level with relevant social and economic results.
12. Establishment of protocols and partnerships with public and private companies / institutions, facilitating the integration of 1st cycle students into fieldwork and academic internships and the projection of research projects from 2nd and 3th Cycles of studies.
13. Parallelism between the lines of research focused on UP, local, regional, national, and international research

priorities, with a translational approach to solve clinical and Community problems, with high social value, aggregating the lines of Investigation of the academic internships, dissertation and thesis projects of the 2nd and 3rd cycles, contributing to the entrepreneurship, innovation and social research with active student intervention.

14. International reference institution of higher education in the Portuguese language - attracts CPLP students and professionals.

15. 1st cycle of studies objectives according to the Order of Nutritionists requirements to the exercise the profession of nutritionist as provided in the Code of Ethics and Deontology of the Order.

16. Service of Insertion in the Active Life that acts in interconnection with the GIVA of the U.Porto, facilitating the direction and the access to the employability of the recently graduated students.

17. Continuing education for professionals, students and / or teachers and for the community in general;

18. Promotion of academic and scientific activities in partnership with AEFCNAUP.

19. Growing of the social awareness and of the social channels makes it possible to disseminate credible scientific information and make known the work developed by the organic unit.

The UO considers that some weaknesses exist:

1. Facilities and physical spaces limited affecting: working conditions with an impact on the individual income of staff (eg, sharing of offices sometimes by 6 or more elements), meeting scheduling, student-friendly schedules (dependent of the rooms availability), the establishment of compatible schedules for attending students, the physical organization of the different services, the acquisition of own equipment and the creation of own laboratories, the attendance and provision of services to the community, the reception to students and invited teachers.

2. Limitation of non-teaching staff number makes it difficult a well succeed running of the Organic Unit.

3. Difficulties in hiring teaching staff.

4. Difficulties in hiring non- teaching staff.

5. Internationalization of CEs: Classroom teaching and support materials in most curricular units of the different cycles of studies are available exclusively in Portuguese, limiting mobility students' demand and integration, which may in fact limit the international dissemination of the Organic Unit. The follow-up of these students and the facilitated access to materials of support and tests in English language, seeks in several UCs to mitigate this limitation.

6. Shortage of formally established protocols. Students have been developing research associated with institutions and research centers, national and international, without establishing protocols directly related to the cycle of studies in question. The formalization of these protocols will strengthen partnerships by facilitating the development of joint projects.

7. Difficulties to divulge FCNAUP to students internationally, especially in English.

8. Existence of competition of educational offer in the area of the Sciences of the Nutrition in the north zone, although private.

Improvement plans

Opportunities

1. The social and economic changes of the last decades have facilitated an enlargement of the labor market offered to the specialists in the field of food and / or nutrition. This career advancement creates an opportunity for the success of the offer of cycles of Studies created to answer the requirements of groups of graduates and postgraduates who aspire to career growth.

2. FCNAUP's demand for community service provides unique opportunities for the establishment of collective R & D partnerships and projects, addressing specific and current social and economic problems and including students in scientific projects.

3. The increasing demand by universities for the establishment of agreements, as a consequence of the growing emphasis on European and World mobility programs, creates the opportunity: to improve the internationalization of FCNAUP and educational offer: to answer to the growing demand for mobility of our students; For the success in establishing partnership in international projects; For the constant exchange of scientific and technological experience.

4. The creation of cycles of studies in partnership with international universities creates the opportunity to improve Internationalization of the faculty, through the establishment of relations and consequent exchanges of experience and science, mobility and partnerships in research projects, and improvement in the provision of training in a foreign language. Consequently, the improvement in the mobility of students and teachers, and the resulting internationalization of the Organic Unit. The FCNAUP is currently working on a proposal of a 2nd cycle of studies in Nutrition and Food Systems, together with several international institutions (Ghent University (UGent), Oslo and Akershus University College of Applied Sciences (HiOA), Wageningen University (WUR)), already approved by the Scientific Commission of FCNAUP in appreciation for the competent organs.

5. With new, definitive and own facilities, the faculty will have adequate working areas adapted to the needs imposed on the teaching and research activity and can open the doors to the outside, exposing with dignity what it really is. The new facilities will be able to provide: to the students, facilities in the attendance by the teachers and a space suitable for work; Teachers have the opportunity to work in better physical conditions; To the services, the improvement in the organization and the adequacy of spaces, will benefit from record profitability; To the development of the projects, a more centralized support and coverage of practical component needs. To the partners, more positive counterparts. To teachers and students of mobility, a better reception. The space itself facilitates the creation and development of a scientific culture by providing better conditions for discussion, development and sharing of experiences.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura**D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/02677	726	Ciências da Nutrição / Nutritional Sciences	6	2016-09-13T01:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/02687	541	Alimentação Colectiva / Food Service Management	6	2015-03-05T00:00:00
ACEF/1415/02682	726	Nutrição Clínica / Clinical Nutrition	6	2016-09-13T03:00:00
ACEF/1415/03502	726	Ciências do Consumo e Nutrição (em assoc.) / Consumer Sciences in Food and Nutrition	6	2016-09-13T02:00:00
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	6	2016-05-19T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
PERA/1617/1000256	726	Nutrição Clínica / Clinical Nutrition	3	2017-06-07T00:00:00
ACEF/1415/03507	726	Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição (em assoc.; sede administ.) / Food Consumption and Nutrition Sciences	6	2016-07-29T02:00:00
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	6	2011-12-13T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/02677	726	Ciências da Nutrição / Nutritional Sciences	70	71	70	79	70	64

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/02687	541	Alimentação Coletiva / Food Service Management	24	13	0	0	24	17
ACEF/1415/02682	726	Nutrição Clínica / Clinical Nutrition	20	14	20	18	20	18
ACEF/1415/03502	726	Ciências do Consumo e Nutrição (em assoc.) / Consumer Sciences in Food and Nutrition	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
PERA/1617/1000256	726	Nutrição Clínica / Clinical Nutrition	8	1	8	1	8	4
ACEF/1415/03507	726	Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição (em assoc.; sede administr.) / Food Consumption and Nutrition Sciences	8	1	8	6	8	6
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/02677	726	Ciências da Nutrição / Nutritional Sciences	359	81	372	80	382	88

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/02687	541	Alimentação Coletiva / Food Service Management	13	0	11	8	21	2
ACEF/1415/02682	726	Nutrição Clínica / Clinical Nutrition	29	14	33	14	34	15
ACEF/1415/03502	726	Ciências do Consumo e Nutrição (em assoc.) / Consumer Sciences in Food and Nutrition	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00112	720	Educação Acadêmica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
PERA/1617/1000256	726	Nutrição Clínica / Clinical Nutrition	21	3	15	2	15	3
ACEF/1415/03507	726	Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição (em assoc.; sede administr.) / Food Consumption and Nutrition Sciences	17	4	17	3	21	4
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	79
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	21
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	39

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente**

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Ada Margarida Correia Nunes da Rocha	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biotecnologia	100	Ficha submetida
Alexandra Maria Monteiro Gouveia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	30	Ficha submetida
Ana Isabel Gonçalves Faria	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Química	25.2	Ficha submetida
Ana Patrícia Diogo Padrão Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	100	Ficha submetida
António Pedro Soares Ricardo Graça	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Nutrição Humana	100	Ficha submetida
Bárbara Beleza de Vasconcelos Monteiro Pereira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	100	Ficha submetida
Bela Maria Franchini Correia de Meireles Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	100	Ficha submetida
Bruno Miguel Paz Mendes de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
Carla Alexandra Vieira da Silva Pedrosa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	40	Ficha submetida
Carmen Dulce da Silveira Brás Silva Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Humana	90	Ficha submetida
Cecília Medeiros de Morais	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	100	Ficha submetida
Cláudia Isabel Pontes Neves Afonso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	100	Ficha submetida
Cristina Paula Barbosa Arteiro Romero Antelo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Nutrição Clínica	50	Ficha submetida
Daniel Humberto Pozza	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências da Vida e da Saúde	84.4	Ficha submetida
Diana Maria Veloso e Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	50	Ficha submetida
Duarte Paulo Martins Torres	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências e Engenharia Química e Biológica	100	Ficha submetida
José Alejandro Ribeiro dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Nutrição humana	100	Ficha submetida
Liliana Raquel Casais de Matos Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Metabolismo - Clínica e Experimentação	37.5	Ficha submetida
Margarida João Ribeiro de Liz Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	30	Ficha submetida
Maria Cristina Thierstein Romão Duarte Teixeira Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	100	Ficha submetida
Maria Daniel Barbedo Vaz Ferreira de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Nutrição Humana	100	Ficha submetida
Maria Flora Ferreira Sampaio de Carvalho Correia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Nutrição Clínica	50	Ficha submetida
Maria João Baptista Gregório	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	31.3	Ficha submetida
Nuno Pedro Garcia Fernandes Bento Borges	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biologia Humana	100	Ficha submetida
Olga Maria da Silva Viegas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	87.6	Ficha submetida
Olívia Maria de Castro Pinho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Qualidade e Segurança Alimentar	100	Ficha submetida
Patrícia Sofia Carneiro Antunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Microbiologia	100	Ficha submetida
Pedro Alexandre Afonso de Sousa Moreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Nutrição Humana	100	Ficha submetida
Renata Sofia da Cunha Oliveira Barros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Nutrição Clínica	100	Ficha submetida
Rui Manuel Almeida Póinhos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Psicologia Clínica e da Saúde	30	Ficha submetida
Sara Simões Pereira Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Nutrição Humana	100	Ficha submetida
Sílvia Carina Gonçalves Pinhão Cruz	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Nutrição Clínica	50	Ficha submetida
Teresa Maria de Serpa Pinto Freitas do Amaral	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências da Nutrição e da Alimentação	100	Ficha submetida
Víctor Manuel da Conceição Viana	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Ciências da Nutrição	50	Ficha submetida
Vítor Hugo da Costa Gomes	Professor Auxiliar ou	Doutor		Nutrição Humana	100	Ficha

Moreira Teixeira	equivalente					submetida
Pedro Alexandre Lorenz Rodrigues Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Molecular	25		Ficha submetida
Manuel Pedro Leitão Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Arquitetura	12.5		Ficha submetida
André Rodrigues Pinho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Ciências básicas da saúde - Medicina	25		Ficha submetida
André Sousa Ferreira	Monitor ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
				2828.5		

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	11	20	11	20
Outros docentes / Other teachers	2	0	2	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	4	14	1.6	6.84
Outros docentes / Other teachers	15	5	6	1.42
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	15	34	12.6	26.84
Outros docentes / Other teachers **	17	5	8	1.42
Corpo docente total / Total teaching staff **	32	39	20.6	28.26

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	20	70.7
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	0	0

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

N.º total de efetivos = 17

12 efetivos a exercer funções:

7 Técnicos superiores, 2 Assistentes operacionais e 2 Assistentes técnicos a 100% e 1 Técnico superior a 30 %

5 efetivos sem exercer funções:

1 Assistente operacional (serviço de suporte à logística) e 1 Técnico superior (serviços académicos – 1.º ciclo) com baixa por doença.

1 técnico superior (responsável pela Unidade de Apoio à Gestão – Assessoria Administrativa, e atualmente substituído por 1 elemento dos serviços partilhados) em licença de maternidade.

2 técnicos superiores com licença de longa duração.

A qualificação D6.2 inclui todos os efetivos. O quadro D9 só inclui os efetivos em funções.

(Os dados referem Maio de 2017)

D6.1. Non academic staff:

Total number of employees = 17

12 employees to perform duties:

7 Senior Superior Technicians, 2 Operational Assistants and 2 Technical Assistants at 100% and 1 Senior Superior Technician at 30%

5 employees without duties:

1 Operational assistant (logistics support service) and 1 senior superior technician (academic services - 1st cycle) with sick leave.

1 senior superior technician (responsible for the Management Support Unit - Administrative Assistance and currently replaced by 1 element of shared services) on maternity leave.

2 senior technicians with long-term leave.

The D6.2 qualification includes all staff. Table D9 only includes staff in place.

(Data refer May 2017)

D6.2. Qualificação:

4 - 3.º ciclo do ensino básico (Assistentes operacionais), 2 - 12.º ano, ensino secundário (Assistentes técnicos), 1 – Licenciatura (técnico superior), 2 - Pós-graduação (técnicos superiores), 3 - Mestrado (técnicos superiores) e 5 - Doutoramento (técnicos superiores)

D6.2. Qualification:

4 - 3rd cycle of basic education (Operational assistants),

2 - 12th year, secondary education (Technical assistants),

1 - Bachelor (superior technician),

2 - Post-graduation (superior technician),

3 - Master's degree (superior technician) and 5 - PhD (superior technician)

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	3.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	7.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	4.3
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	3.5
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
ISPUP_EPIUnit - Unidade de Investigação em Epidemiologia - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto / Epidemiology Research Unit - Institute of Public Health, University of Porto	3	Muito bom / Very good
I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde / Institute for Research and Innovation in Health Sciences	6	Excepcional / Exceptional
UnIC - Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular / Cardiovascular Research and Development Center	1	Muito bom / Very good
CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde / Center for Research in Health Technologies and Services	3	Muito bom / Very good
INESC TEC – INESC Tecnologia e Ciência / INESC Technology and Science	1	Excelente / Excellent
UCiBio - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas / Applied Molecular Biosciences Unit	1	Excepcional / Exceptional
CIAFEL - Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer / Research Center in Physical Activity Health and Leisure	2	Bom / Good
LAQV - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos / Associated Laboratory for Green Chemistry - Clean Technologies and Processes	5	Excelente / Excellent
LAETA - Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica / Associate Laboratory of Energy, Transport and Aeronautics	1	Muito bom / Very good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços académicos – Alumni, Educação contínua e Estágios Curriculares (100%) / Academic services – Alumni, Continuing education e Internships	1
Serv. académicos - Inserção na Vida Ativa e internacionalização (100%)/Academic services - Insertion in Active Life Service and Internationalization	1
Serviços académicos - 1º Ciclo (100%) / Academic services - 1º Cycle of studies	1
Serviços académicos - 2º e 3º Ciclos (100%) / Academic services - 2º and 3º Cycles of studies	1
Sup. e Log.–Apoio operacional, Equip., Expediente e Logística (100%)/Supp. logistics service–Operational Support, Equipment, Expedient and Logistics	1
Serv. Documentação e Informação – Arquivo, Biblioteca e Editorial (100%) / Documentation and information service–Archive, Library and Editorial	2
Serv. Cooperação e Comunicação - Comunicação, Imagem e Cultura (100%) / Cooperation and Communication Service - Communication, Image and Culture	1
Coop.e Com.–Consulta Exter, Estudos e Proj.,Prest. Serv., Protoc. e Resp. Social(100%)/Coop.Com.Serv.–Ext Consult,Studies and Projects,Serv. provision	1
Unidade de Apoio à Gestão – Assessoria Financeira (30%) / Management Support Unit - Financial Advisory	1
Unidade de Apoio à Gestão – Secretariado (100%) / Management Support Unit – Secretariat	1
Outros serviços (100%) / Other services	1
(11 Items)	12

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Faculdade De Desporto (UP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Universidade do Porto desenvolve a sua atividade tendo como missão a criação de conhecimento científico, cultural e artístico, a formação de nível superior fortemente ancorada na investigação, a valorização social e económica do conhecimento e a participação ativa no progresso das comunidades em que se insere. Neste sentido, o ensino universitário, e concomitantemente, qualquer Unidade Orgânica que da UP faça parte, deve orientar-se por uma constante perspetiva de promoção de investigação e de criação do saber, que assegure uma sólida preparação científica, técnica e cultural que habilite para o exercício de atividades profissionais e culturais e fomenta o desenvolvimento das capacidades de conceção, de inovação e de análise crítica.

A Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) confere ao desporto uma grande importância na formação e na investigação, assim consagrada nos seus estatutos: o objeto de estudo da FADEUP situa-se no domínio do desporto, tomado este no seu sentido abrangente e plural: enquanto atividade preponderantemente orientada para o desenvolvimento e aperfeiçoamento corporal do Homem e enquanto prática com diferenciação de acentuações e intencionalidades nos domínios da educação e formação institucionais, do rendimento desportivo, da recreação e tempos livres, da reeducação e reabilitação. Embora o desporto mereça a atenção maior da atividade académica, nem por isso a Faculdade está dissociada de outros motivos do corpo contemporâneo sendo disso exemplo o investimento nos diferentes cursos de graduação, pós-graduação e formação contínua.

A FADEUP é uma escola jovem, dinâmica e inovadora e quer continuar a ostentar esse carácter. Goza hoje de grande prestígio no país, contando-se entre as maiores escolas europeias de Educação Física e Desporto. Esta realidade encontra tradução nas modernas instalações para a prática desportiva, seguramente entre as melhores do género no mundo, inauguradas em 1997. De acordo com os seus estatutos, a FADEUP tem como missão o ensino, a formação, o estudo e a investigação no domínio do desporto, entendido este como objeto plural e diversificado. Baseada na sua história de sucesso até ao presente, a FADEUP encara os desafios da globalização e as expectativas da sociedade, comprometendo-se a prosseguir o esforço de afirmação e consolidação como escola de pensamento, de formação e investigação, com posição de destaque, liderança e vanguarda no cenário académico nacional e internacional, o que pode ser confirmado pela posição que ocupa, fruto do seu reconhecimento, nos principais rankings de universidades. Com efeito, dois dos mais reconhecidos rankings de Universidades - ARWU 2016 ShanghaiRanking's Global Ranking of Sport Science Schools and Departments (<http://www.shanghairanking.com/Special-Focus-Institution-Ranking/Sport-Science-Schools-and-Departments-2016.html>) e QS World University Rankings 2017 – Sports-related Subjects (<https://www.topuniversities.com/university-rankings/university-subject-rankings/2017/sports-related-subjects>) colocam a FADEUP nas posições 23ª no mundo e 12ª na Europa, e 48ª no mundo e 11ª na Europa, respectivamente. De acordo com os seus estatutos, a FADEUP obriga -se a oferecer uma formação de excelência, tanto na graduação (1.º ciclo), como na pós -graduação (2.º e 3.º ciclos), avivando a relação íntima entre o ensino e a investigação e visando um modelo interativo e integrativo de modo a formar quadros com uma visão clara, científica, cultural, crítica, global e racional, com dinamismo, versatilidade e flexibilidade, capazes de pensar de maneira holística e sistémica, dotados da capacidade de estruturar e construir o conhecimento, de abordar autónoma e criativamente os problemas, conscientes da necessidade de formação contínua e recorrente, comprometidos e aptos a contribuir para o avanço e melhoria do campo profissional e da área de estudo e formação (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3725#3725).

No sentido de corresponder a uma oferta abrangente e sólida na sua área de formação específica, a Faculdade de

Desporto oferece neste momento, 14 cursos de formação conferentes de grau (11 deles autonomamente e 3 deles em colaboração com outras instituições), sendo 1 curso de licenciatura, 8 cursos de mestrado e 5 cursos de doutoramento (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/cur_geral.cur_inicio). 3 dos 14 cursos da oferta formativa da FADEUP fazem-se em colaboração: o mestrado em Educação Académica e Clínica, com 6 escolas da U.Porto e a E.S. Enfermagem Porto; o doutoramento em Gerontologia e Geriatria com 5 escolas da U.Porto e a U.Aveiro; e o doutoramento em Segurança e Saúde Ocupacionais com 11 escolas da U.Porto. A diversidade de cursos oferecidos pela FADEUP, nomeadamente de 2º ciclo, que vão desde as áreas da Atividade Física Adaptada, Atividade Física e Saúde, Atividade Física para a Terceira Idade, Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Gestão Desportiva, Treino de Alto Rendimento e Desporto para Crianças e Jovens (este dois últimos cursos serão substituídos em 2018/2019 pelo 2ºC em Treino Desportivo, recentemente acreditado) pretende dar resposta a necessidades sociais de formação e habilitação profissional, que correspondam ao entendimento plural e global do fenómeno desporto na atualidade. Do mesmo modo nos 3ºs ciclos, a oferta nas áreas da Fisioterapia, Atividade Física e Saúde, Ciências do Desporto, Gerontologia e Geriatria e Segurança e Saúde Ocupacionais mostra que a formação ao nível doutoral também vai de encontro a um conjunto de áreas que abarcam diferentes possibilidades de aprofundamento de conhecimentos relativos ao objeto de estudo da FADEUP. No sentido de se adequar à missão de uma instituição de natureza universitária, a oferta formativa da FADEUP de nível pré e pós graduado procura corresponder a uma demanda crescente de formações e qualificações, numa vasta diversidade de domínios de formação, no quadro dos esforços do nosso país e da União Europeia para tornar a Europa mais preparada para fazer face aos desafios da globalização e do aumento das oportunidades de emprego que se oferecem às pessoas com maiores níveis de qualificações.

De igual modo, no âmbito da sua missão e dos seus objetivos estratégicos, a Universidade do Porto tem vindo a apoiar de forma empenhada a diversificação da oferta de programas na área da educação contínua, reconhecendo que esta detém um papel fundamental na atualização permanente de conhecimentos exigida pelo contínuo progresso científico e tecnológico e respetivas consequências no mundo do trabalho. Pretende-se que a oferta pela U.Porto de cursos de formação contínua continue a demonstrar o empenhamento desta na integração e dinamização da educação ao longo da vida enquanto componente da sua missão, contribuindo decisivamente para a valorização pessoal e profissional de todos os que a ela recorrem, particularmente dos seus antigos estudantes.

Como Unidade orgânica da U.Porto, a FADEUP também responde com uma ampla oferta de programas de formação contínua de qualidade, dirigidos a diferentes públicos e categorias. De acordo com os seus estatutos, a FADEUP tem também como objetivo interagir com a comunidade através de programas e ações de extensão, indissociáveis da formação e investigação, e da disponibilização e divulgação editorial de práticas e conhecimentos nela gerados. Nesta conformidade, e numa perspetiva de formação ao longo da vida, a FADEUP ofereceu nos 3 últimos anos, 21 cursos de Formação Contínua (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3725#3725)

cujos destinatários foram profissionais da área da Educação Física e Desporto, fundamentalmente Docentes do 2º, 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário e treinadores de diversas modalidades desportivas. Assim, em 2013 ofereceu 4 cursos destinados a Professores de EF e a treinadores, em 2014, 4 novos cursos e em 2015 ofereceu mais 13 cursos de formação contínua. Notou-se pois uma preocupação de reforçar a formação contínua específica, atendendo a uma crescente procura por parte dos profissionais das áreas do desporto, já em exercício, que sentem necessidades pessoais e profissionais e que estão interessados em atualizar e aprofundar os seus conhecimentos.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The University of Porto develops its activity having as mission the creation of scientific, cultural and artistic knowledge, high level education strongly anchored in research, the social and economic valorization of knowledge and the active participation in the progress of the communities in which it is inserted. In this sense, university education, and concomitantly, any Organic Unit that is part of UP, must be guided by a constant perspective of promoting research and creation of knowledge, which ensures a solid scientific, technical and cultural preparation that qualify to professional and cultural activities and fosters the development of capacities to design, to innovate, and for critical analysis.

The Faculty of Sport of the University of Porto (FADEUP) gives to sport a great importance on teaching and research, as enshrined in its statutes: FADEUP's object of study is the field of sport, in its comprehensive and plural sense: as an activity predominantly oriented to the development and improvement of Human body and as practice with differentiation of emphasis and intentions in the fields of institutional education and training, sports performance, recreation and leisure, reeducation and rehabilitation. Although sport deserves the greater attention of the academic activity, the Faculty is not dissociated from other dimensions of the contemporary body, being the investment in different undergraduate, postgraduate and continuing education courses an example of that.

FADEUP is a young, dynamic and innovative school and wants to continue to have that character. It has today a great national prestige, being among the largest European schools of Physical Education and Sport. This reality is translated into modern facilities for sports practice, certainly among the best of its kind in the world, inaugurated in 1997.

According to its statutes, FADEUP's mission is education, training, study and research in the field of sport, being sport understood as a plural and diversified object. Based on its successful track record up to date, FADEUP faces the challenges of globalization and the expectations of society, committing itself to continue the effort of affirmation and consolidation as a school of thought, education and research, with a prominent leadership and leading position, in the national and international academic scene, which can be confirmed by the position that it occupies in the main universities rankings. Indeed, two of the most recognized Universities rankings - ARWU 2016 ShanghaiRanking's Global Ranking of Sport Science Schools and Departments (<http://www.shanghairanking.com/Special-Focus-Institution-Ranking/Sport-Science-Schools-and-Departments-2016.html>) and QS World University Rankings 2017 - Sports-related Subjects (<https://www.topuniversities.com/university-rankings/university-subject-rankings/2017/sports-related-subjects>), ranked FADEUP in positions 23rd in the world and 12th in Europe, and 48th in the world and 11th in Europe, respectively.

According to its statutes, FADEUP is obliged to offer an education of excellence both in Graduation (1st cycle) and post-graduation (2nd and 3rd cycles), enhancing the close relationship between education and research, and aiming at an interactive and integrative model in order to form a clear, scientific, cultural, critical, global and rational vision, with

dynamism, versatility and flexibility, able to think in a holistic and systemic way, endowed with the ability to structure and build knowledge, to approach problems autonomously and creatively, aware of the need for continuous and recurrent education, committed and able to contribute to the advancement and improvement of the professional field and the area of study and education (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3725#3725).

In order to meet a comprehensive and solid offer in its specific education area, FADEUP currently offers 14 degree education courses (11 of them independently and 3 of them in collaboration with other institutions), with 1 first degree, 8 master's and 5 doctoral courses (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/cur_geral.cur_inicio). Three out of the 14 FADEUP's offered courses are collaborative: the Masters in Academic and Clinical Education, with 6 U.Porto schools and the Porto Nursing School; The PhD in Gerontology and Geriatrics with 5 U.Porto schools and U.Aveiro; And the PhD in Occupational Safety and Health with 11 U.Porto schools. The diversity of courses offered by FADEUP, namely in the second cycle, ranging from the areas of Adapted Physical Activity, Physical Activity and Health, Physical Activity for Elderly, Teaching of Physical Education in Basic and Secondary Education, Sports Management, High Performance Sports and Sports for Children and Youth (these last two courses will be replaced in 2018/2019 by the 2nd cycle in Sport Training, recently accredited) aims to respond to social needs of training and professional qualification, that correspond to the plural and global understanding of the sport phenomenon in the present time. Similarly, in the 3rd cycle, the offer in the areas of Physiotherapy, Physical Activity and Health, Sports Sciences, Gerontology and Geriatrics and Occupational Safety and Health shows that the training at the doctoral level also meets a number of areas that cover different possibilities of deepening knowledge about FADEUP's object of study. In order to adapt to the mission of a university institution, FADEUP's pre and postgraduate training offer aims to respond to a growing demand for training and qualifications in a wide variety of fields, within the framework of our country and European Union to make Europe better prepared to face the challenges of globalization, and the increase in the employment opportunities offered to people with the highest levels of qualifications.

Likewise, within the scope of its mission and its strategic objectives, the University of Porto has been committed to the diversification of the offer of programs in the area of continuing education, recognizing that it has a fundamental role in the permanent updating of knowledge demanded by continuous scientific and technological progress, and its consequences in the world of work. It is intended that the offer by the U.Porto of continuing education courses will continue to demonstrate its commitment to the integration and dynamization of lifelong education as part of its mission, contributing decisively to the personal and professional valorization of those who seek for it, particularly from its former students.

As an U.Porto organic unit, FADEUP also responds with a wide range of quality continuing education programs, aimed at different audiences and categories. According to its statutes, FADEUP also aims to interact with the community through programs and extension actions, indissociable from training and research, and the availability and publishing of practices and knowledge generated in it. Accordingly, in a perspective of lifelong learning, FADEUP has offered 21 Continuing Education courses in the last 3 years (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3725#3725) directed to professionals in the area of Physical Education and Sports, essentially teachers of the 2nd, 3rd Cycle of Basic Education and Secondary Education and coaches of various sporting modalities. Thus, in 2013 it offered 4 courses for PE Teachers and coaches, in 2014, 4 new courses and in 2015 offered more 13 continuous education courses. It was therefore noticed a concern to reinforce specific continuing education, in response to a growing demand from professionals in the field of sport who are already in practice, who have personal and professional needs and who are interested in updating and deepening their knowledge.

C3. Estudantes:

No primeiro ciclo de ensino da FADEUP, 1º C em Ciências do Desporto, além do regime geral de acesso (132 vagas anualmente), a FADEUP vem aumentando a sua base de recrutamento, disponibilizando vagas para os concursos especiais de acesso. Tal como na UP em geral, na FADEUP há uma preocupação em cativar os melhores estudantes, o que se tem verificado, como se vê pela procura relativamente à instituição e pelo número de candidatos por vaga. No sentido de apresentar e dar a conhecer a FADEUP ao seu futuro público-alvo, a FADEUP participa em diversas acções promovidas e dinamizadas pela UP no sentido de esclarecer sobre a sua oferta formativa. Saliente-se a participação na Mostra da U.Porto (www.mostra.up.pt/) e na Universidade Júnior (<https://universidadejunior.up.pt/>) destinadas a cativar possíveis públicos interessados. De igual modo, a FADEUP organiza, através do seu gabinete de relações externas, frequentes visitas guiadas à instituição, a pedido das Escolas Secundárias que tentam aproximar os seus alunos à realidade do Ensino Superior e nas quais se demonstra tudo aquilo que se faz na instituição no domínio pedagógico, científico e de ligação à comunidade. No seguimento da semana de acolhimento aos novos estudantes, organizada pela UP, o Conselho Pedagógico da FADEUP em conjunto com a Associação de Estudantes elabora um programa próprio de acolhimento e de integração aos novos estudantes (https://noticias.up.pt/wp-content/uploads/2016/09/rececao_fadeup.pdf), no sentido de minimizar possíveis efeitos adversos da transição para o ensino superior. Recentemente a FADEUP aderiu ao programa Escolhas Académicas, promovido pelo GapYear Portugal, que visa a diminuição do abandono escolar no 1.º ano ao promover experiências que permitam a escolha dos ciclos de estudos mais adequados.

Da análise dos relatórios de acesso ao Ensino Superior disponibilizados pela UP

(https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=886#886)

verifica-se que a FADEUP admite dos melhores estudantes do ensino secundário nacional. Numa comparação de nº de vagas, colocados, candidatos em 1ª opção e nota do último colocado na 1ª fase dos cursos de Ciências do Desporto do Ensino Superior Público Universitário, a FADEUP apresenta sempre os melhores resultados. A procura pela instituição na licenciatura percebe-se quando analisamos a procura de vagas pelos candidatos e verificamos que o nº de candidatos é sempre muito superior ao nº de vagas proposto. Deste modo em 2013 tivemos uma relação de 2,8 candidatos por vaga, em 2014, 2,5 candidatos por vaga e em 2015, 1,9 candidatos por vaga. Quando analisamos a nota de colocação do último candidato entre 2013 e 2015 (respectivamente 137 val.; 142 val. e 139,5 val.) verificamos que os valores apresentados são os mais elevados entre todas as outras instituições de Ensino Superior Público Universitário. Nos 3 anos em análise, a taxa de preenchimento das vagas na 1ª fase de candidatura foi sempre de 100%, sendo que a taxa de colocação na 1ª opção de candidatura foi de 95% em 2013, 94% em 2014 e 95% em 2015, o que se traduz pela entrada no curso de estudantes

que efetivamente o desejam.

Nos 3 anos em análise, (D.2.1) no que se refere aos estudantes colocados no 1º ano do 1º C em Ciências do Desporto, temos respectivamente para 2013/14, 132 vagas e 149 inscritos. Em 2014/15, 132 vagas e 156 inscritos e em 2015/16, 132 vagas e 154 inscritos. Estes números que diferem entre o nº de vagas do contingente geral e o nº de inscritos resultam do nº de estudantes que procura a FADEUP através dos concursos especiais de acesso ao Ensino Superior. Nos segundos ciclos (D.2.3), a procura é em geral muito favorável, tendo em muitos casos de diferentes cursos, uma proximidade entre os nºs de vagas propostas e os nºs de inscritos. Apresentaremos de seguida os dados agregados e referentes aos anos de 2013/14, 2014/15 e 2015/16: (para 370 vagas, 495 candidatos e 300 inscritos; para 392 vagas, 558 candidatos e 251 inscritos e para 368 vagas, 497 candidatos e 277 inscritos). Numa leitura agregada aos 2ºs ciclos, percebemos que o nº de candidatos foi nos 3 anos bastante superior ao nº de vagas, o que demonstra que a FADEUP não tem dificuldade em atrair candidatos. No entanto quando olhamos para os nºs de inscritos, verificamos que eles ficam aquém do preenchimento total das vagas, o que nos leva a supor que fatores e constrangimentos de natureza pessoal e social impedem que alguns dos estudantes consigam prosseguir os cursos para os quais se candidataram. Nos terceiros ciclos (D.2.4) são estes os dados agregados referentes aos anos de 2013/14, 2014/15 e 2015/16: (para 51 vagas, 43 candidatos e 32 inscritos; para 50 vagas, 50 candidatos e 36 inscritos e para 50 vagas, 45 candidatos e 26 inscritos). Numa leitura agregada aos 3ºs ciclos, verificamos que o nº de candidatos é quase idêntico ao nº de vagas proposto. No entanto, há uma redução acentuada quando comparamos com o nº de inscritos. No caso dos 3ºs ciclos, o abaixamento do nº de bolsas de doutoramento, pode ser um fator impeditivo de muitos estudantes prosseguirem os seus estudos.

Ao analisarmos o feedback dos estudantes e analisamos os Inquéritos Pedagógicos U.Porto, numa leitura dos dados agregados de todos os cursos de todos os ciclos de ensino da FADEUP

(https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?

[pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3725#3725](https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3725#3725)) e numa escala de 0 a 7, podemos constatar, relativamente às diferentes dimensões dos inquéritos pedagógicos da UP, os seguintes valores: dimensão docente (entre 4,81 e 6,39); dimensão estudante (entre 5 e 5,96) e dimensão Unidade Curricular (entre 3,75 e 6,11). É de realçar que a grande maioria das ocorrências se situa em valores superiores a 5 pontos, o que nos parece bastante favorável do ponto de vista da avaliação que os estudantes fazem do seu envolvimento nos diferentes cursos, das unidades curriculares e dos docentes.

C3. Students:

In FADEUP's first cycle of education, first degree in Sports Sciences, in addition to the general scheme access (132 vacancies annually), FADEUP has increased its recruitment base, providing vacancies for special applications of access. As in the UP on the whole, there is a concern in FADEUP to attract the best students, which has been verified, as seen by the demand for the institution and by the number of applicants per vacancy. In order to present and introduce FADEUP to its future target audience, FADEUP participates in several actions promoted and organized by the UP in order to clarify its education offer. It is worth noting the participation in the Mostra da U.Porto (<https://www.mostra.up.pt/>) and the Universidade Júnior (<https://universidadejunior.up.pt/>) to attract potential interested audiences. In the same way, FADEUP organizes, through its external relations office, frequent guided visits to the institution, at the request of Secondary Schools that try to bring their students closer to the reality of HE and where it is demonstrated what is done in the institution in the pedagogical, scientific and community connection field. Following the week of reception of the new students, organized by the UP, FADEUP's Pedagogical Council, together with the Students' Association, draws up its own program of welcoming and integrating new students (https://noticias.up.pt/wp-content/uploads/2016/09/rececao_fadeup.pdf), in order to minimize possible adverse effects of the transition to higher education. Recently, FADEUP joined the Escolhas Académicas program, promoted by GapYear Portugal, which aims to reduce dropout in the first year by promoting experiences that allow the selection of the most appropriate study cycles.

From the analysis of the access to HE reports, available at UP (https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=886#886), it is observed that FADEUP admits of the best national high school students. In a comparison of nr. of vacancies, candidates in 1st option and the grade of the last one placed in the first phase of the courses of Sports Sciences of University Public Higher Education, FADEUP always presents the best results. The demand for the institution in the first degree is perceived when we analyze the vacancies demand by the candidates and we find that the number of candidates is always much higher than the number of vacancies proposed. Indeed, in 2013 we had a ratio of 2.8 candidates per vacancy, in 2014, 2.5 candidates per vacancy, and 2015, 1.9 candidates per vacancy. When we analyzed the last candidate's placement grade between 2013 and 2015 (respectively 137 val, 142 val and 139.5 val), we found that the values presented are the highest among all other institutions of University Public Higher Education. In the 3 years under analysis, the vacancies filling for the first phase of the application was always 100%, with the placement rate in the 1st option of 95% in 2013, 94% in 2014 and 95% in 2015, which is translated by the entrance in the course of students who effectively want it.

In the 3 years under analysis, (D.2.1 of the script) for students placed in the 1st year of the first degree in Sports Sciences, we have respectively for 2013/14, 132 places and 149 enrolled. In 2014/15, 132 places and 156 enrolled and in 2015/16, 132 places and 154 enrolled. These numbers that differ between the number of vacancies of the general quota and the number of enrolled students result from the number of students that seeks FADEUP through the special competitions of access to Higher Education.

In the second cycles (D.2.3 of the script), the demand is generally very favourable having, in many cases of different courses, a proximity between the number of proposed vacancies and the number of enrollees. The following aggregate data will be presented for the years 2013/14, 2014/15 and 2015/16: (for 370 vacancies, 495 candidates and 300 enrollees; for 392 vacancies, 558 candidates and 251 enrollees and for 368 vacancies, 497 candidates and 277 enrollees). In an aggregated reading to the 2nd cycles, we noticed that the number of candidates in the 3 years was much higher than the number of vacancies, which shows that FADEUP has no difficulty in attracting candidates. However, when we look at the number of enrollees, we find that they fall short of the total filling of vacancies, which leads us to suppose that factors and constraints of a personal and social nature prevent some of the students from being able to continue the courses for which they have applied.

In the third cycles (point D.2.4), these are the aggregated data for the years 2013/14, 2014/15 and 2015/16: (for 51 vacancies, 43 candidates and 32 enrollees, 50 vacancies, 50 candidates and 36 enrollees and for 50 vacancies, 45

candidates and 26 enrolled). In an aggregated reading to the 3rd cycles, we find that the number of candidates is almost identical to the number of vacancies proposed. However, there is a marked reduction when compared to the number of enrollees. In the case of the 3rd cycles, lowering the number of doctoral scholarships may be an obstacle to many students pursuing their studies.

By analyzing the students' feedback and analyzing U.Porto Pedagogical Surveys, in a reading of the aggregated data of all the courses of all FADEUP's teaching cycles (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3725#3725) and on a scale of 0 to 7, we can see,

regarding the different dimensions of the pedagogical surveys of the UP, the following figures: teaching dimension (between 4.81 and 6.39); student dimension (between 5 and 5.96) and CU dimension (between 3.75 and 6.11). It should be enhanced that the vast majority of cases is higher than 5 points, which seems very favorable from the point of view of students' evaluation of their involvement in different courses, CU and teachers.

C4. Diplomados:

Numa análise aos diplomados da FADEUP nos anos letivos referentes a 2012/2013, 2013/14 e 2014/15

(https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=3917&pct_grupo=889#889), os dados agregados,

resultantes de todos os ciclos de ensino, mostram que a FADEUP 'contribui' com 5% do total dos diplomados da UP em 2013, 5% em 2014 e 4% em 2015. Numa análise ao 1º ciclo de ensino, Licenciatura em Ciências do Desporto, ao longo dos 3 anos em análise, percebemos que o nº de diplomados oscilou pouco, entre 139 em 2013, 143 em 2014 e 135 em 2015. De entre os estudantes diplomados e numa análise quanto ao género, verificamos que a % de diplomados na licenciatura é superior à de diplomadas (61% de diplomados em 2013, 71% em 2014 e 68% em 2015). Esta tendência atenuar-se á quando passarmos aos outros ciclos de estudo. No que se refere à classificação final média de licenciatura, os valores fixaram-se em 14,0 valores, 14,1 valores e 14,2 valores ao longo dos 3 anos, denotando uma ligeira melhoria da média final.

Quando olhamos para os dados agregados de todos os 2ºs ciclos de ensino percebemos que o nº de diplomados decresceu ao longo dos 3 anos em análise, entre 240 em 2013, 206 em 2014 e 188 em 2015, acompanhando uma tendência geral que se coloca hoje às Universidades, face a constrangimentos sociais. De entre os estudantes diplomados e numa análise quanto ao género, verificamos que a % de diplomados nos 2ºs ciclos continua superior à de diplomadas, mas em valores mais aproximados do que os da licenciatura (55% de diplomados em 2013, 60% em 2014 e 56% em 2015). No que se refere à classificação final média dos 2ºs ciclos, os valores fixaram-se em 15,5 valores, 15,7 valores e 15,7 valores ao longo dos 3 anos, denotando também uma ligeira melhoria da média final.

Finalmente, quando analisamos os dados agregados de todos os 3ºs ciclos de ensino, percebemos que o nº de diplomados decresceu ligeiramente ao longo dos 3 anos em análise, entre 26 em 2013, 23 em 2014 e 21 em 2015. De entre os estudantes diplomados e numa análise quanto ao género, verificamos que a % de diplomados nos 3ºs ciclos era muito aproximada à de diplomadas nos em 2013 e 2014, tendo-se invertido em 2015 com uma % bastante superior de diplomadas (54% de diplomados em 2013, 52% em 2014 e 38% em 2015). De salientar que de todas as UO da UP a FADEUP é a que apresenta um valor percentual mais elevado de estudantes diplomados de nacionalidade estrangeira em cursos de 3º ciclo (35% em 2013, 30% em 2014 e 43% em 2015). A aposta na internacionalização e as parcerias estabelecidas sobretudo com os países lusófonos, potenciam o recrutamento de estudantes nesses países, fazendo com que a formação da FADEUP seja reconhecida e procurada além-fronteiras.

Relativamente ao acompanhamento e monitorização dos diplomados e à sua situação de empregabilidade, dos dados referentes a 2011: Diplomados (2011) da Universidade do Porto – Situação do Mercado de Trabalho em 2013, em cujo inquérito foi solicitado aos diplomados que avaliassem o grau de adequação das funções do seu primeiro emprego à formação obtida na licenciatura, verificou-se uma média global de 3,48 (numa escal de 1 a 5) o que se configura como satisfatório. A FADEUP apresentou o valor extremo superior de 4,25, revelando por isso que os seus diplomados se encontram satisfeitos com a correspondência entre a formação e a profissão. No que se refere ao emprego, na data de aplicação do inquérito por questionário, 75,8% dos mestres da UP estavam empregados, sendo que na FADEUP esses valores se situavam nos 61,1% um ano após a conclusão do curso, subindo para 63,9% à data de realização do inquérito.

Recentemente a FADEUP decidiu aplicar um questionário próprio no sentido de monitorizar os seus diplomados

(https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3722&pct_grupo=3725#3725).

Para um total de estudantes concluídos no ano 2015/2016 (274) foi enviado um inquérito por email para os endereços institucionais e pessoais (447 envios). Dos 274 diplomados responderam 77 (28,1%). Deste total de respondentes verificou-se que 45,5% estavam empregados a full-time e 23,4 % estavam empregados a part-time, o que perfaz 69,9% de diplomados com emprego. Dos diplomados em causa 97% obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, sendo que 68% obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos.

No que se refere à ligação ao mercado de trabalho a FADEUP visa, através das parcerias ou protocolos que estabelece com centros de treino, academias e escolas, permitir que os seus formandos estejam em contacto com a vertente profissional. Refira-se que o 2º ciclo em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário é um ciclo de estudos profissionalizante, cujas exigências prevêm um estágio de um ano numa escola cooperante, com o grande objetivo de fazer a passagem da formação para a profissão. De igual modo, na licenciatura e em outros cursos de 2º ciclo são realizados estágios de menor ou maior duração em diferentes realidades profissionais. O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) certifica e acredita profissionalmente para a função de treinador de diferentes graus, em diferentes modalidades, alguns cursos de formação da FADEUP (1º e 2ºs ciclos) como se pode consultar em https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=6912. É pois necessário continuar a monitorizar e acompanhar o trajeto dos diplomados, no sentido de perceber as tendências da empregabilidade, podendo deste modo ajustar, sempre que necessário, as opções da formação graduada, pós-graduada, ou mesmo da formação contínua, procurada sobretudo por aqueles que já se encontram no exercício da profissão.

C4. Graduates:

On an analysis of FADEUP's graduates in the academic years 2012/2013, 2013/14 and 2014/15

(https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver)

pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=3917&pct_grupo=889#889), aggregated data from all education cycles shows that FADEUP “contributes” 5% of all UP graduates in 2013, 5% in 2014 and 4% in 2015. On an analysis of the 1st cycle of education, 1st Degree in Sports Sciences, during the 3 years under analysis, we noticed that the number of graduates slightly oscillated between 139 in 2013, 143 in 2014 and 135 in 2015. Among the graduates and in a gender analysis, we found that the percentage of male graduates in the 1st degree is higher than the % of female graduates (61% graduates in 2013, 71% in 2014 and 68% in 2015). This tendency will fade away when we move on to other cycles of study. Regarding the final grade average, the values were set at 14.0 values, 14.1 values and 14.2 values over the 3 years, showing a slight improvement of the final average.

When we look at the aggregated data from all 2 nd cycles of education, we can see that the number of graduates decreased over the three years under analysis, from 240 in 2013, 206 in 2014, and 188 in 2015, following a general tendency that Universities face, due to social constraints. Among the graduated students and in a gender analysis, we can see that the % of male graduates in the 2nd cycle continues higher than the % of female graduates, but in values closer to those of the first degree (55% graduates in 2013, 60% in 2014 and 56% in 2015). With regard to the final average grade of the 2 nd cycles, the values were set at 15.5 values, 15.7 values and 15.7 values over the 3 years, also showing a slight improvement of the final average.

Finally, when we analyze the aggregate data of all the 3rd cycles of education, we noticed that the number of graduates declined slightly over the 3 years under analysis, between 26 in 2013, 23 in 2014 and 21 in 2015. Among the graduates and in a gender analysis, we found that the % of male graduates in the 3rd cycles was very close to the % of female graduates in 2013 and 2014, having reversed in 2015 with a much higher percentage of female graduates (54% graduates in 2013, 52% in 2014 and 38% in 2015). It is worth to mention that FADEUP is the OU with the highest percentage of graduates of foreign nationality in 3rd cycle courses (35% in 2013, 30% in 2014 and 43% in 2015). The focus on internationalization and partnerships established especially with the portuguese-speaking countries, promote the recruitment of students in those countries, making the education of FADEUP recognized and sought beyond borders.

Regarding the monitoring and observation of graduates and their employability situation, the data for 2011: *Diplomados (2011) da Universidade do Porto – Situação do Mercado de Trabalho em 2013*, in which survey the graduates were asked to evaluate the degree of adequacy of the functions of their first job to the education obtained in the degree, it was found an average score of 3.48 (on a scale of 1 to 5), which is considered satisfactory. FADEUP presented the extreme higher value of 4.25, which demonstrates that its graduates are satisfied with the correspondence between the education and the profession. As far as employment is concerned, at the date of the questionnaire survey, 75.8% of the UP Masters were employed, and in FADEUP these figures stood at 61.1% one year after completion of the course, rising to 63,9% at the time of the survey.

Recently FADEUP decided to apply its own questionnaire in order to monitor its graduates (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?

pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3722&pct_grupo=3725#3725). For a total of students completed in 2015/2016 (274) an email survey was sent to institutional and personal e-mails (447 submissions). Of the 274 graduates, 77 (28.1%) answered. Of these respondents, 45.5% were full-time employees and 23.4% were part-time employees, making up 69.9% of employed graduates. Of the graduates concerned, 97% were employed in sectors of activity related to the area of the study cycle, of which 68% were employed up to one year after the completion of the study cycle.

Regarding the connection to the labor market, FADEUP aims, through the partnerships or protocols it establishes with training centers, academies and schools, to enable its trainees to be in contact with the professional aspect. It should be noticed that the 2nd cycle in Teaching of Physical Education in Primary and Secondary Education is a professional study cycle, requirements of which include a one-year internship in a cooperating school, with the great objective of making the transition from training to the profession. Likewise, in 1st Degree and other 2nd cycle courses, internships of shorter or longer duration are carried out in different professional realities. The Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) professionally certifies and accredits for the activity of coach of different degrees, in different modalities, some training courses of FADEUP (1st and 2nd cycles) as can be obtained in https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=6912. It is therefore necessary to continue to monitor and follow the course of the graduates, in order to understand the trends of employability, and thus adjust, when necessary, the options of graduate, postgraduate or continuing education, sought especially for those already in the practice of the profession.

C5. Corpo docente:

O corpo docente da Universidade é fundamental pela necessidade de associação da investigação com a educação, fomentando a inovação pedagógica e contribuindo dessa forma para a missão transformadora da U.Porto. O corpo docente da FADEUP é qualificado do ponto de vista científico e pedagógico, correspondendo assim ao que deve ser o perfil de um docente universitário. Considerando os dados referentes a 2015, o corpo docente da FADEUP é constituído por 78 docentes (64,1% do sexo masculino e 35,90% do sexo feminino) repartidos da seguinte forma: - Professores ETI (48 ou seja 61,54%); Professores Catedráticos (9 ou 18,75%); Professores Associados (12 ou 25%); Professores Auxiliares (27 ou 56,25%). Quando fazemos a análise à média de idades do corpo docente em tempo integral, verificamos que este é um corpo docente envelhecido (53,7 anos de média de idades) o que implica a necessidade de renovação do pessoal docente, através da abertura de concursos para professores auxiliares. - Professores contratados a tempo parcial (30 ou 38,46%); Professores Auxiliares Convidados (17 ou 56,67%) e Assistentes Convidados (13 ou 43,3%). É um corpo docente qualificado, com uma percentagem de 84,62% de doutores no total dos seus docentes (de carreira e contratados a tempo parcial). Quando fazemos a análise à percentagem de docentes ETI e contratados a tempo parcial, verificamos que os professores ETI são 61,54%, pelo que os restantes 38,43% são contratados a tempo parcial, o que nos parece uma percentagem bastante elevada e que de algum modo preocupa pois pode trazer alguma instabilidade. É fundamental que a FADEUP consiga alterar brevemente este cenário de precaridade e de instabilidade de modo a não comprometer a sua missão. Dos docentes de carreira, entre Catedráticos e Associados, os valores fixam-se nos 43,75%. Os docentes Auxiliares atingem um valor superior de 56,25%, o que significa que existe um número considerável de docentes que tendo feito o doutoramento há bastantes anos, não conseguiu progredir na carreira por falta de abertura de concursos. A FADEUP publica anualmente um documento de monitorização da atividade científica dos seus docentes (Relatório de Atividade Científica – RAC) em

(https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685), que lhe permite aferir a a produtividade e qualificação científica dos seus docentes.

Fazendo uma análise agregada aos anos de 2013, 2014 e 2015, podemos verificar que os docentes da FADEUP foram autores de 24 livros (13 livros de circulação nacional e 11 livros de circulação internacional) e editores de 20 livros (17 livros de circulação nacional e 3 livros de circulação internacional). No que se refere à sua produção escrita em capítulos ou artigos em livros, os docentes perfizeram um total de 199 publicações (139 em livros de circulação nacional e 60 livros de circulação internacional). No que se refere à publicação de artigos em revistas peer review com fator de impacto (FI), os docentes atingiram as 390 publicações (1 nacional e 389 internacionais). Quanto nos debruçamos sobre as revistas peer review sem fator de impacto (sem FI), verificamos que foram produzidas 182 publicações (20 nacionais e 162 internacionais). Quando olhamos para os resumos publicados em revistas peer review com FI, vemos que foram publicados 119 resumos, e em revistas peer review sem FI foram publicados 66 resumos e 244 resumos em proceedings (50 nacionais e 194 internacionais). Por ano, entre 20 a 25 docentes participam também na coordenação e colaboração em revistas científicas, sendo que nos 3 anos em causa foram elaborados pelos docentes da FADEUP 522 revisões de artigos. No mesmo período foram atribuídos aos docentes da FADEUP 24 prémios e distinções científicas. A produção científica apresentada constituiu-se pois como um indicador relevante da sua qualificação científica. Do ponto de vista da qualificação pedagógica dos seus docentes, a FADEUP também participa nos cursos e programas que a UP oferece na sua vertente específica, a MEA

(<https://inovacaopedagogica.up.pt/>) cursos de formação de cariz pedagógico a frequentar pelos docentes, tendo como um dos eixos de ação a promoção da formação pedagógica dos docentes. Os docentes da FADEUP, sentindo também interesse e necessidade de formação pedagógica em diversas áreas, têm aderido à oferta formativa da UP, participando nos referidos cursos. Deste modo, desde 2015 até 2016 (únicos anos com dados disponíveis (<https://inovacaopedagogica.up.pt/formacao/formandos/>), participaram 22 docentes em 47 sessões de formação pedagógica. A formação pedagógica é uma dimensão fundamental, para a qual os docentes estão cada vez mais atentos, pois sentem que é parte integrante das suas funções como docentes universitários. Do ponto de vista da mobilidade docente referente ao programa Erasmus e Erasmus+ a FADEUP recebeu respetivamente em 2013 /14/15, 11, 15 e 9 docentes oriundos de outros países. Os docentes da FADEUP também se envolveram no projeto, tendo saído respetivamente 16, 13 e 12 docentes, tendo-se verificado um decréscimo devido à diminuição de verba atribuída pelo programa a esta rubrica. Finalmente, importa também perceber como os estudantes avaliam o corpo docente. Numa leitura dos dados agregados de todos os cursos de todos os ciclos de ensino da FADEUP

(https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3725#3725), podemos constatar, relativamente às diferentes dimensões dos inquéritos pedagógicos da UP, os seguintes valores para área de avaliação docente (entre 4,81 e 6,39). O facto de numa escala de 0 a 7, não existir nenhuma dimensão em nenhum dos cursos de licenciatura, 2ºs ciclos ou 3ºs ciclos que seja avaliada com valores inferiores a quase 5, parece-nos uma avaliação bastante favorável que os estudantes fazem dos docentes da FADEUP.

C5. Teaching staff:

The University Teaching staff is fundamental by need to associate research with education, fostering pedagogical innovation and thus contributing to the transforming mission of the U.Porto. The FADEUP's Teaching staff is qualified from the scientific and pedagogical point of view, thus corresponding to what should be the profile of a university professor. Considering the data for 2015, FADEUP's Teaching Staff consists of 78 teachers (64,1% male and 35,9% female), divided as follows: - Professors FTE – Full Time equivalent (48 or 61,54%): Full Professors (9 or 18,75%); Associate Professors (12 or 25%); Assistant Professor (27 or 56,25%). When we analyze the average full-time teacher staff, we find that this is an aging teaching staff (53.7 years of average age), which implies the need of teaching staff renewal, through the opening of competitions for Assistant Professors. - professors on part-time contract (30 or 38,46%): Invited Assistant Professors (17 or 56,67%) and Assistants Invited (13 or 43,3%). It is a qualified teaching staff, with a percentage of 84,62% PhD in total of its professors (of career and on part-time contract). When we analyze the percentage of FTE and part-time professors, we find that the FTE professors are 61,54%, so the remaining 38,43% are employed on a part-time contracted, which seems to us to be a very high percentage and which in some way is a concern because it can cause some instability. It is essential that FADEUP is able to shortly change this scenario of precariousness and instability, in order to not compromise its mission. Of the career professors, between Full-Professors and Associates, the values are set at 43,75%. Assistant Professors have a higher figure of 56,25%, which means that there are a considerable number of teachers who have their doctorate for many years, could not progress in the career due to the lack of open competitions. FADEUP publishes annually a document of monitoring the scientific activity of its teachers (Report of Scientific Activity - RAC) in (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685), which allows to assess the productivity and scientific qualification of its teachers.

In the aggregated analysis of the years 2013, 2014 and 2015, we can verify that the FADEUP teachers were authors of 24 books (13 books of national circulation and 11 books of international circulation) and publishers of 20 books (17 books of national circulation and 3 books of international circulation). Regarding their written in chapters or articles in books, the professors made a total of 199 publications (139 in books of national circulation and 60 books of international circulation). Regarding the publication of articles in peer review journals with impact factor (FI), teachers reached 390 publications (1 national and 389 international). As far as we are concerned with peer review journals with no impact factor (without FI), 182 publications (20 national and 162 international) were produced. When we look at the abstracts published in peer review journals with FI, we see that 119 abstracts have been published, and in peer review journals without FI, 66 abstracts and 244 abstracts in proceedings (50 national and 194 international) have been published. Each year, between 20 and 25 teachers also participate in the coordination and collaboration in scientific journals, and in the 3 years in question, FADEUP's professors produced 522 articles reviews. Within the same period, FADEUP's professors were awarded with 24 scientific awards and distinctions. The scientific production presented was, thus, a relevant indicator of its scientific qualification. From the point of view of the pedagogical qualification of its teachers, FADEUP also participates in the courses and programs offered by the UP in its specific area, the MEA (<https://inovacaopedagogica.up.pt/>) training courses of a pedagogical nature to be attend by teachers, with one of the lines of action being the promotion of the pedagogical training of teachers. FADEUP's teachers, also feeling the

interest and need for pedagogical training in several areas, have joined the training offer of the UP, participating in those courses. Thus, from 2015 to 2016 (the years with data available (<https://inovacaopedagogica.up.pt/formacao/formandos/>), 22 teachers participated in 47 sessions of pedagogical training. Pedagogical training is a fundamental dimension, for which teachers are more and more aware, since they feel that it is an integral part of their functions as university teachers. From the point of view of teacher mobility regarding the Erasmus and Erasmus + program, FADEUP received respectively in 2013/14/15, 11, 15 and 9 teachers from other countries. FADEUP's teachers were also involved in the project, leaving 16, 13 and 12 teachers respectively, and there was a decrease due to the funds reduction by the program to this item. Finally, it is also important to understand how students evaluate the Teaching staff. In a reading of the aggregated data of all the courses of all FADEUP's teaching cycles (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3725#3725), we can see that, regarding to the different dimensions of UP pedagogical surveys, the following values for the teacher's assessment area (between 4.81 and 6.39). The fact that in a scale of 0 to 7, there is no dimension in any of the 1st Degree, 2nd cycle or 3rd cycle courses that is evaluated with values lower than almost 5, seems to us a very favorable students evaluation of FADEUP's teachers.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A FADEUP possui instalações adequadas para o desenvolvimento das missões de ensino, formação, estudo e investigação em desporto e para a interação com a comunidade através de programas e acções de extensão [visualizar planta (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/instal_geral.edificio_view?pv_id=1323)]. Para o cumprimento dessas missões, a FADEUP possui 9 salas de aula (7 cada uma com área 56m²; 2 com área 100m²) e 2 auditórios [Auditório CIAFEL (30m²); Auditório FADEUP (300 m²)]. Para além desses espaços, no seu edificado a FADEUP possui áreas dedicadas a laboratórios especializados [Laboratório de Aprendizagem Motora(30m²); Laboratório de Avaliação Funcional/CIAFEL (70m²) (Laboratório de Bioquímica (50m²); Laboratório de Cineantropometria (40m²); Laboratório de Fisiologia (105m²); Laboratório de Morfologia Experimental (120m²); Laboratório de Psicologia (56m²)]. Acresce, ainda, que as instalações da FADEUP acolhem o Laboratório de Biomecânica da Universidade do Porto (200m²) (<https://labiomep.up.pt>) que é um centro de competências da UPorto que concretiza um esforço de gestão racional da disponibilização de meios de investigação no domínio específico do conhecimento em Biomecânica. Para o ensino, formação e investigação básica com modelos animais, a FADEUP possui um Biotério (40m²) devidamente equipado. Todas as instalações anteriormente referidas e possuem ligação à rede digital da FADE/UP, estando providas de equipamentos multimédia (Projektor multimédia +1 Televisão+vídeo por sala de aula). Naturalmente, sendo o Desporto o objeto de ensino, formação, estudo e investigação da FADEUP, as suas instalações possuem diversos espaços dedicados a atividades de prática desportiva. Entre esses, destacam-se: 1 pavilhão polidesportivo (1200m²), 1 pavilhão para a prática de voleibol e desportos de raquete (350m²) 2 pavilhões para a prática de ginástica artística/rítmica e outras atividades gímnicas (área total de 1100m²), e 2 ginásios, um para diversas atividades gímnicas (50 m²) e outro para atividades adaptadas a indivíduos com deficiência físico-motora (100m²). Adicionalmente, existe ainda uma sala de Squash (80m²). As instalações de prática desportiva englobam, também, uma piscina coberta (312 m²), e instalações exteriores como um campo de Futebol (900 m²), pista de Atletismo (600m²), e áreas verdes ajardinadas com percursos pedonais, a que se juntou em desde 2013 a instalação de um parque de iniciação ao golfe .

Para os serviços de apoio à atividade dos estudantes, dos docentes e investigadores, a FADEUP possuiu nas suas instalações uma Biblioteca (120m²) (<http://www.fade.up.pt/biblioteca/>) que disponibiliza acesso a 7 bases de dados digitais, 50000 revistas online em texto completo, 105 revistas em formato impresso (assinaturas) e 15000 Livros. Para além disso possui uma área dedicada a serviço de reprografia (30m²). Refira-se ainda que os corredores do edifício estão equipados com 5 Fotocopiadoras e impressoras em regime de auto-utilização.

Para uso dos estudantes e apoio às atividades de ensino e formação, a FADEUP possui uma sala de informática (120m²) equipada com 60 computadores ligados à rede digital e com diversas aplicações informáticas de uso gratuito. Refira-se, também a existência de 3 espaços de apoio ao estudo dos estudantes do 1º Ciclo com áreas de 45m², 30 m² e 9m² e de 2 salas de trabalho para estudantes dos cursos de 3º ciclo e pós-doutoramento (60m²). Na FADEUP todos os docentes têm gabinetes de trabalho (15-20m²), embora, na generalidade de uso partilhado.

Fazem parte das instalações da FADEUP as áreas dedicadas aos serviços de Administração e Gestão, da Divisão Académica, de Relações Externas, de Apoio ao Planeamento e Controlo de Gestão e dos Serviços Técnicos de Apoio Geral e Manutenção.

Das instalações da FADEUP incluem-se também os espaços de apoio social, tais como a Cantina/cafetaria e uma sala de primeiros socorros (5m²). Refira-se, finalmente que a FADEUP possuiu parque de estacionamento de viaturas para docentes e funcionários e para os estudantes.

A FADEUP tendo instalações adequadas para o exercício das missões que lhe cabem enquanto unidade orgânica da UPorto e tem procurado assegurar que o seu património edificado e áreas envolventes se mantenham funcionais e com a dignidade que os utilizadores merecem. O plano estratégico 2010-2015

(https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/web_gessi_docs.download_file?p_name=F1976324221/plano%20estrat%E9gico%20FINAL.pdf) estimava que a verba anual para a

manutenção/conservação do prédio FADEUP rondaria 270/450 mil euros. Devido a constrangimentos financeiros, algumas intervenções de conservação e manutenção foram sendo adiadas. Porém, em articulação com a Reitoria da UPorto, foram tomadas medidas que permitiram a partir de 2013 a realização de importantes investimentos em conservação e manutenção [ver Planos de Atividades e Relatórios de Atividades e Contas em (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=122222)] tais como a impermeabilização de coberturas, reparação de tectos falsos em instalações desportivas, revisão de sistemas de detecção de incêndios e intrusão e postos de transformação.

Foram ainda realizados investimentos para a racionalização energética através da montagem de painéis solares e substituição de sistemas de iluminação. As instalações técnicas da piscina foram alvo de renovação tendo sido feito

investimentos em novas caldeiras, desumidificadores e filtros e areia [ver Planos de Atividades e Relatórios de Atividades e Contas em (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=122222)]. Em síntese, a tipologia, a diversidade e o estado de conservação das instalações da FADEUP, permitem o desenvolvimento das missões desta unidade orgânica da UPorto, contribuindo de forma importante para o reconhecimento nacional e internacional da excelência atividades ensino, formação, investigação e extensão à comunidade.

C6. Facilities:

FADEUP has adequate facilities for the development of teaching, education, study and research missions in sport and for interaction with the community through extension programs and actions [view plan (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/instal_geral.edificio_view?pv_id=1323)]. In order to fulfill those missions, FADEUP has 9 classrooms (7 with an area of 56m² each, two with an area of 100m²) and two auditoriums (CIAFEL Auditorium (30m²); FADEUP Auditorium (300 m²)). In addition to these places, in its building FADEUP has areas dedicated to specialized laboratories [Motor Learning Laboratory (30m²); Laboratory of Functional Evaluation / CIAFEL (70m²) (Laboratory of Biochemistry (50m²), Laboratory of Cineanthropometry (40m²), Laboratory of Physiology (105m²), Laboratory of Experimental Morphology (120m²), Laboratory of Psychology (56m²). Additionally, FADEUP facilities host the Biomechanics Laboratory of the University of Porto (200m²) (<https://labiomep.up.pt>), which is a center of competence of UPorto, which makes a rational management of the availability of means of research in the specific field of biomechanics knowledge. For teaching, training and basic research with animal models, FADEUP has a fully equipped Bioterium (40m²). All previously mentioned facilities are connected to the FADE / UP digital network, and equipped with Multimedia equipment (Multimedia Projector +1 Television + video per classroom). Surely, since Sport is the object of teaching, education, study and research of FADEUP, its facilities have several places dedicated to sports activities. These include: 1 sports hall (1200m²), 1 hall for practicing volleyball and racquet sports (350m²) 2 halls for practicing artistic / rhythmic gymnastics and other gymnastic activities (total area of 1100m²), and 2 gymnasiums, one for several gymnastic activities (50 m²) and the other for activities adapted to individuals with physical and motor disabilities (100m²). In addition, there is a Squash room (80m²). The sports facilities also include an indoor pool (312 m²), and outdoor facilities such as a Football Field (900 m²), Athletics track (600 m²), and landscaped green areas with pedestrian paths which in 2013 was added the installation of a golf course initiation.

For services to support the students, teachers and researchers activity, FADEUP has a Library (120m²) (<http://www.fade.up.pt/biblioteca/>) that provides access to 7 databases Digital, 50000 full-text online magazines, 105 printed magazines (subscription) and 15000 Books. It also has an area dedicated to reprographic service (30m²). It should also be noticed that the corridors of the building are equipped with 5 photocopiers and printers in a self-utilization system.

For students' use and for teaching and training activities support, FADEUP has a computer room (120m²) equipped with 60 computers connected to the digital network and with several free computer applications. It is also worth mentioning the existence of 3 students' study support places to the 1st Cycle with areas of 45m², 30m² and 9m² and 2 work rooms for students of the 3rd cycle and postdoctoral courses (60m²). In FADEUP all teachers have work offices (15-20m²) although, in general, of shared use.

FADEUP facilities include also areas dedicated to the Administration and Management departments, the Academic Division, External Relations, Management Planning and Control Support and Technical Services of General Support and Maintenance.

FADEUP's facilities also include social support areas such as the Canteen / cafeteria and a first aid room (5m²). Finally, it should be noted that FADEUP has car parks for teachers and staff and for students.

FADEUP has adequate facilities to carry out its missions as a unit of UPorto and has sought to ensure that its built patrimony heritage and surrounding areas remain functional and with the dignity that users deserve. The 2010-2015 strategic plan (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/web_gessi_docs.download_file?p_name=F1976324221/plano%20estrat%E9gico%20FINAL.pdf) estimated that the annual budget for FADEUP's Building maintenance/conservation would cost 270/450 thousand euros. Due to financial constraints, some conservation and maintenance interventions were being postponed. However, in conjunction with the Rectory of the UPorto, measures have been taken that, since 2013, allowed for the realization of important investments in conservation and maintenance [see Activities Plans and Activities and Accounts Reports at (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=122222)] such as waterproofing roofs, repairing suspended ceilings in sports facilities, fire and intrusion detection systems and transformer substations.

Investments were also made for the energy rationing through the assembly of solar panels and replacement of lighting systems. The technical facilities of the pool were renovated with investments in new boilers, dehumidifiers and filters and sand [see Activities Plans and Activities and Accounts Reports at (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=122222)].

In summary, the typology, diversity and conservation status of FADEUP's facilities allow the development of the missions of this UPorto organic unit, contributing in an important way to the national and international recognition of excellence in teaching, training, research and extension to the community.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A FADEUP consagra nos seus estatutos a missão de desenvolvimento de investigação de forma intensa, com qualidade, competitividade, nível internacional e com elevado índice de impacto em estreita articulação com o ensino e a formação. Para operacionalizar este desígnio, compete ao Conselho Científico (CC) da FADEUP (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/uni_geral.unidade_view?pv_unidade=47) i) pronunciar-se sobre as propostas dos planos estratégicos e das Unidades de Investigação nela sediadas; ii) apreciar o plano de atividades científicas e das Unidades de Investigação; iii) pronunciar-se sobre a criação, fusão, transformação e extinção de unidades de investigação sediadas na FADEUP. O CC da FADEUP integra 25 docentes e investigadores da FADEUP com o grau de Doutor, incluindo membros das unidades de I&D com acolhimento na FADEUP. As unidades de I&D com acolhimento na FADEUP são o Centro de Investigação em Atividade Física Saúde e Lazer (CIAFEL) (https://ciafel.fade.up.pt/ciafel.php#about_ciafel); e o Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (CIFI2D) (<http://www.fade.up.pt/cifi2d/>). Das unidades de I&D anteriormente

referidas, o CIAFEL integra a rede de unidades de I&D da FCT

(http://www.fct.pt/apoios/projectos/consulta/vglobal_projecto.phtml.pt?idProjecto=147454&idElemConcurso=9126) tendo obtido a classificação de Bom no exercício de avaliação promovido pela FCT em 2013.

Integra 30 investigadores efetivos doutorados, dos quais 11 são docentes da FADEUP, 2 são docentes da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto. Integram, também, o CIAFEL 23 membros associados (investigadores de pós-doc e de doutoramento). O CIFI2D integra 24 membros efetivos, 24 associados, sendo todos titulares do grau de doutor. A estratégia da FADEUP e das unidades de investigação que acolhe, estão alinhadas com o Plano Estratégico UPorto 2020 para a investigação (https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1001375&pct_parametros=p_pagina=1001375&pct_grupo=1103#1103), nomeadamente, identificar áreas estratégicas de investigação, desenvolver projetos científicos de grande visibilidade, e estimular a investigação de qualidade, procurar financiamento externo que garanta a sustentabilidade da atividade de investigação e promover o aumento do número e qualidade das publicações científicas. Assim, tal como acontece para a oferta formativa da FADEUP, as unidades de I&D têm objetos de estudo diferenciados, sendo que no caso do CIAFEL, orienta-se para a produção de conhecimento nas relações da atividade física e do exercício físico com a saúde e o CIFI2D orienta-se para a produção de conhecimento dos fatores correlatos e determinantes da otimização do rendimento desportivo de excelência, dos fatores relacionados com formação desportiva, da professores para o ensino e da gestão do desporto.

Em concordância com o objeto de investigação, as Unidades de I&D articulam a sua atividade de investigação com a formação pós-graduada ao nível dos cursos de 2º Ciclo e de forma mais evidente com a formação de 3º ciclo da FADEUP. De facto, o CIAFEL apoia na vertente de investigação os cursos de 2º C em Atividade Física Adaptada, Atividade Física e Saúde e Atividade Física para a Terceira Idade e os 3º C em Atividade Física e Saúde e Fisioterapia. Quanto ao CIFI2D, apoia na vertente de investigação os cursos de 2º C em Desporto para Crianças e Jovens, Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, em Treino de Alto Rendimento Desportivo e em Gestão Desportiva, e o 3º C em Ciências do Desporto. A FADEUP tem tido o reconhecimento da qualidade da investigação, competitividade, grau de internacionalização e reputação da sua atividade pelos pares, expresso pelas posições que ocupa em dois dos mais reconhecidos rankings de Universidades - ARWU 2016 Shangai Ranking's Global Ranking of Sport Science Schools and Departments (<http://www.shanghairanking.com/Special-Focus-Institution-Ranking/Sport-Science-Schools-and-Departments-2016.html>) e QS World University Rankings 2017 – Sports-related Subjects (<https://www.topuniversities.com/university-rankings/university-subject-rankings/2017/sports-related-subjects>) - o quais colocam a FADEUP nas posições 23ª no mundo e 12ª na Europa, e 48ª no mundo e 11ª na Europa, respectivamente. No último relatório da U.Porto "Produção científica da U.Porto indexada na Web of Science 2010-2014" (https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=895#895), a FADEUP apresenta indicadores que a projetam como uma das escolas mais dinâmicas da UPorto. A seguir apresenta-se os dados bibliométricos mais importantes usando categorias Web of Science.

Nº Documentos Citáveis 2010-2014 = 526 Impacto normalizado = 0,92; Percentil médio = 52,05; % Top 1% = 0,76%; % Top 10% = 7,60%.

Aos dados de 2010-2014, somam-se mais 156 documentos citáveis no ano de 2015

(https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685).

A garantia de sustentabilidade da investigação depende da captação de recursos financeiros externos. De 2010-2015 a FADEUP assegurou financiamento nacional para 37 projetos e internacional para 22 projectos

(https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685). Em 2015, a FADEUP tinha em execução

9 projectos com financiamento nacional 2 projetos com financiamento internacional (ver Relatório de Gestão e Contas Consolidadas da UP 2015).

A reputação científica da FADEUP é fator de atração de estudantes para os programas Doutorais e para prosseguimento de atividade de investigação autónoma em pós-doutoramento. De 2010-2015 concluíram o Doutoramento na FADEUP 114 estudantes e inscreveram-se como investigadores de pós-doutoramento 11 investigadores, muitos dos quais com bolsas de agências de financiamento (FCT – 49; CAPES – 25; CNPq – 6). Das atividades de investigação e formação pós-graduada avançada da FADEUP, ocorre em consequência a valorização e transferência do conhecimento no âmbito da relação da FADEUP com a comunidade. São disso exemplos, os programas comunitários de atividade física nacional e internacional são exemplos da participação da FADEUP: O Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física (PNPAF), em sintonia com o Plano Nacional de Saúde e com as orientações da OMS (<https://ciafel.fade.up.pt/noticias.php?id=100499>); o projeto ACORDA, com jovens obesos (https://ciafel.fade.up.pt/p_acorda.php); o Programa Exercício e Saúde na Terceira Idade (https://ciafel.fade.up.pt/p_esi.php); os projetos Active Health Kids Portugal (<http://www.activehealthykids.org/wpcontent/uploads/2016/11/portugal-report-card-long-form-2016.pdf>) e Healthy Europe through Learning and Practice (HELP) (https://ciafel.fade.up.pt/p_help.php) ou ainda a participação no inquérito alimentar nacional e de atividade física 2015-16 (<https://ian-af.up.pt/equipa/investigadores>) num consórcio que integra a U.Porto, o INS Dr. Ricardo Jorge, a U.Lisboa, a Universidade Oslo, e o apoio da DGS e da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos. Outros exemplos, são as colaborações com o Serviço de Cirurgia Geral do Centro Hospitalar de São João no âmbito do ensaio clínico Bariatric Surgery and Exercise Intervention Bone Trial (https://ciafel.fade.up.pt/p_baseib.php), com o Centro Hospitalar Pedro Hispano na avaliação cinética e cinemática da marcha de paciente com paralisia cerebral, ou com as organizações do tecido desportivo (Comité Olímpico de Portugal, Federações e clubes desportivos) para a formação de técnicos e avaliação e controlo do treino e da performance desportiva (<http://www.fade.up.pt/cifi2d/index.php?extensao/colaboracoes/>), ou com organizações ligadas à indústria como Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE) (<https://labiomep.up.pt/about/businesspartners/>). O desenvolvimento de ferramentas tecnológicas para a investigação são também resultados importantes, de que são exemplos os projectos iSOPARC - System for Observing Play and Recreation in Communities (<https://ciafel.fade.up.pt/isoparc/>) e iSOFIT - System for Observing Fitness Instruction Time (<https://ciafel.fade.up.pt/isofit/>). Finalmente refira-se a participação da FADEUP no conjunto de iniciativas anuais da UPorto para a promoção da aproximação à Sociedade, como sejam a Mostra da U.Porto (<https://www.mostra.up.pt>), a Universidade Júnior (<https://universidadejunior.up.pt>) e a conferência IJUP - Investigação Jovem na UPorto (<https://ijup.up.pt/2017/index.php>). Refira-se igualmente o registo de 2 patentes resultantes da actividade de

investigação([https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?](https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685)

[pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685](https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685)) e a participação de dois investigadores da FADEUP na criação de 1 spin-off (Eact) e 1 start-up (Bio Board) ambas sediadas na UPTEC, a tecnológica da U. Porto.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

FADEUP establishes in its statutes the mission of research development in an intense way, with quality, competitiveness, international level and with a high impact index in close articulation with education and training. In order to operationalize this plan, it is incumbent upon the FADEUP's Scientific Council (CC) (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/uni_geral.unidade_view?pv_unidade=47) i) to pronounce itself on the proposals of the strategic plans and the Research units based thereon; ii) assess the plan of scientific activities and the Research Units; lii) decide on the creation, merger, transformation and extinction of research units based in FADEUP. The FADEUP CC includes 25 teachers and researchers from FADEUP with a PhD degree, including members of the R & D units of FADEUP. The R & D units with host facilities at FADEUP are: the Center for Research in Physical Activity Health and Leisure (CIAFEL) [(https://ciafel.fade.up.pt/ciafel.php#about_ciafel); and the Center for Research, Education, Innovation and Intervention in Sport (CIFI2D) (<http://www.fade.up.pt/cifi2d/>). Of the aforementioned R & D units, CIAFEL is part of the R & D unit of the Fundação para a Ciência e a Tecnologia (http://www.fct.pt/apoios/projectos/consulta/vglobal_projecto.phtml.pt?idProjecto=147454&idElemConcurso=9126) and obtained the classification of Good in the evaluation exercise promoted by the FCT in 2013.

It integrates 30 effective PhD researchers, 11 of which are FADEUP's teachers, 2 are teachers from the Faculty of Nutrition and Food Sciences of the University of Porto. CIAFEL also includes 23 associate members (postdoc and doctoral researchers). CIFI2D has 24 full members, 24 associates, all of them holding the doctoral degree. The strategy of FADEUP and the research units it hosts are in line with the UPorto 2020 Strategic Plan for research ([https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?](https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1001375&pct_parametros=p_pagina=1001375&pct_grupo=1103#1103)

[pct_pag_id=1001375&pct_parametros=p_pagina=1001375&pct_grupo=1103#1103](https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1001375&pct_parametros=p_pagina=1001375&pct_grupo=1103#1103)), namely to identify strategic areas of research, to develop high-profile scientific projects, and to stimulate quality research, to seek external funding to ensure the sustainability of the research activity and to increase the number and quality of scientific publications. Thus, as with FADEUP's training offer, the R & D units have different subjects of study, and in the case of CIAFEL, it is oriented towards the production of knowledge in the relations of physical activity and physical exercise with health and the CIFI2D is oriented towards the production of knowledge of the correlated and determinant factors of the optimization of the sports performance of excellence, the factors related to sports training, Professors to Teach and sports management. In accordance with the object of research, the R & D Units articulate their research activity with postgraduate education at the level of the FADEUP's 2nd cycle courses and in a more evident way with the 3rd cycle education. In fact, CIAFEL supports in the research field the courses of 2nd Cycle in Adapted Physical Activity, Physical Activity and Health and Physical Activity for Elderly and the 3rd cycles conducting to the degree of Doctor in Physical Activity and Health and Physiotherapy. Regarding CIFI2D, it supports research in the 2nd Cycle in Sports for Children and Youth, Teaching Physical Education in Primary and Secondary Education, High Performance Sports Training and Sports Management, and the 3rd cycle of studies in Sports Sciences. FADEUP has been recognized for the quality of research, competitiveness, degree of internationalization and reputation of its activity among its peers, expressed by its positions in two of the most recognized Universities rankings - ARWU 2016 Shanghai Ranking's Global Ranking of Sport Science Schools and Departments (<http://www.shanghairanking.com/Special-Focus-Institution-Ranking/Sport-Science-Schools-and-Departments-2016.html>) and QS World University Rankings 2017 - Sports-related Subjects (<https://www.topuniversities.com/university-rankings/university-subject-rankings/2017/sports-related-subjects>) which put FADEUP at 23rd place in the world and 12th in Europe, and 48th in the world and 11th in Europe, respectively. In the last report of the U.Porto "Scientific production of the U.Porto indexed in the Web of Science 2010-2014" ([https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?](https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=895#895)

[pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=895#895](https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=895#895)), FADEUP presents indicators that project it as one of the most dynamic schools of UPorto. The following is the most important bibliometric data using Web of Science categories.

Number of documents cited 2010-2014 = 526 standard impact = 0,92; Average percentile = 52,05; % Top 1% = 0,76%; % Top 10% = 7,60%.

To the 2010-2014 data, we add 156 documents to the year of 2015 ([https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?](https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685)

[pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685](https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685)). Ensuring the sustainability of research depends on external fundraising. From 2010-2015 FADEUP ensured national funding for 37 projects and international funding for 22 projects ([https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?](https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685)

[pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685](https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685)). In 2015, FADEUP implemented 9 projects with national funding 2 projects with international funding (see UP 2015 Management Report and Consolidated Accounts). FADEUP's scientific reputation is a factor that attracts students to the doctoral programs and to pursuit autonomous postdoctoral research activity. From 2010-2015, 114 PhD students completed their PhD in FADEUP, and 11 researchers were enrolled as post-doctoral researchers, many of them with scholarships from funding agencies (FCT-49, CAPES-25, CNPq-6).

From FADEUP's research and advanced postgraduate education activities occurs the knowledge valorisation and transference in the context of FADEUP's relationship with the community. Examples of these are the national and international community physical activity programs, which are examples of FADEUP participation: The Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física (PNPAF), in line with Plano Nacional de Saúde and with OMS guidelines (<https://ciafel.fade.up.pt/noticias.php?id=100499>); The ACORDA project, with obese young people (https://ciafel.fade.up.pt/p_acorda.php); The Exercise and Health Program in the Elderly (https://ciafel.fade.up.pt/p_esi.php); The Active Health Kids Portugal projects (<http://www.activehealthykids.org/wpcontent/uploads/2016/11/portugal-report-card-long-form-2016.pdf>) and Healthy Europe through Learning and Practice (HELP) (https://ciafel.fade.up.pt/p_help.php) or even the participation in the national food and physical activity survey 2015-16 (<https://ian-af.up.pt/equipa/investigadores>) in a consortium that integrates U.Porto, INS Dr. Ricardo Jorge, U.Lisboa, Oslo University, and the support of DGS and the Autoridade Europeia para a Segurança dos alimentos. Other examples are the collaborations with the General Surgery Service of

the Centro Hospitalar do São João under the Bariatric Surgery and Exercise Intervention Bone Trial clinical trial (https://ciafel.fade.up.pt/p_baseib.php), with the Pedro Hispano Hospital in the kinetic and kinematic evaluation of the march of patients with cerebral palsy, or with organizations of the sports fabric (Comité Olímpico de Portugal), Federations and sports clubs) for the training of technicians and evaluation and control of the training and the sport performance (<http://www.fade.up.pt/cifi2d/index.php?extensao/colaboracoes/>), or with organizations related to industry such as Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE) (<https://labiomep.up.pt/about/businesspartners/>). The development of technological tools for research is also important results, for example iSOPARC - System for Observing Play and Recreation in Communities (<https://ciafel.fade.up.pt/isoparc/>) and iSOFIT - System for Observing Fitness Instruction Time (<https://ciafel.fade.up.pt/isofit/>). Finally, it is worth to mention the participation of FADEUP in the set of UPorto's annual initiatives to promote the approximation to Society, such as Mostra da U.Porto (<https://www.mostra.up.pt>), the Júnior University (<https://universidadejunior.up.pt>) and the conference IJUP - Youth Research at UPorto (<https://ijup.up.pt/2017/index.php>). Reference should also be made to the registration of 2 patents resulting from the research activity (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3685#3685) and the participation of two FADEUP Researchers in the creation of 1 spin-off (Eact) and 1 start-up (Bio Board) both headquartered at UPTEC, U. Porto's technological.

C8. Produção artística:

A criação de um ambiente cultural e socialmente estimulante no campus universitário tem vindo a ser considerado um factor fundamental para um adequado desenvolvimento da atividade das universidades. A FADEUP tem procurado promover, apoiar, ou encorajar atividades que permitam aos seus estudantes, docentes, e funcionários não docentes uma melhor integração (para além das rotinas da sua atividade diária) na comunidade universitária e uma maior ligação às comunidades envolventes. Também os seus organismos estudantis têm promovido iniciativas e atividades que visam estimular formas de associativismo juvenil e favorecer os processos de integração na universidade e na sociedade. A exemplo do que acontece nas melhores universidades, a FADEUP tem desenvolvido um vasto conjunto de iniciativas culturais, desportivas e sociais, quer internas, quer abertas às comunidades. Referiremos alguns dos projetos que têm vindo a ser desenvolvidos nos últimos anos e que nos parecem dar conta do que acabámos de dizer.

Órgãos próprios da Faculdade

“Espaço, Corpo e Bem-Estar”. Ciclo de conferências, exposições, instalações e performances”. No contexto desta iniciativa destaque-se ainda a exposição “O Exercício e o Corpo: Dose e Efeito”, em colaboração com a FBAUP. https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=6543

Exposição “Em Jogo. Desporto Arte e Lusofonia”, integrada no XVI Congresso de Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, em articulação com a FBAUP.

Exposição “Off the Line”, integrada na 40th Annual Conference of the International Association for the Philosophy of Sport - em articulação com a FBAUP. https://sigarra.up.pt/fbaup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=1266

Exposição “Seen from Outside”, integrada no XXIX Symposium of the International Society of Biomechanics in Sports – em articulação com a FBAUP.

Espectáculo: “Contar, Cantar e Dançar o Fado”. Em colaboração com a Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo. <https://www.youtube.com/watch?v=BfPpKvArHRA&list=PL0i1s3ZoeG3tSA9dz76CwY0gdfxojorO>

Núcleo de Dança:

O grupo procura estabelecer uma união entre o desporto e a arte do movimento. Conta com 10 membros ativos que asseguram a gestão, criação coreográfica e organização de eventos. É atribuída primazia a atuações que representem a FADEUP ou a U.Porto em eventos académicos nacionais e internacionais, dirigidos à comunidade estudantil, associações solidárias e empresas jovens. O grupo experienciou uma colaboração com o Estabelecimento Prisional de Custóias, que lhe permitiu o reconhecimento de uma outra realidade. <https://www.facebook.com/nucleodancafadeup/?fref=ts>

Sarau Música e Movimento:

Agora na 7ª edição, este evento constitui um incentivo à inovação dos estudantes através da cultura, da dança, do desporto e da música. Participaram 350 estudantes na última edição, perante uma audiência de 700 pessoas. Este projeto tem também como objetivo mostrar um pouco mais daquilo de que são feitos aqueles que, diariamente, deambulam despercebidos entre as paredes da Faculdade. https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=11992

Record GYM e GYMNOciência: Estes dois projetos estão inseridos nas atividades da U.Junior. Neles se inscrevem alunos do 5º ao 8º ano de escolaridade num total de 560 crianças que podem assim ter contacto com a Ginástica e com a FADEUP. De acordo com os feedbacks destes juniores os objetivos propostos têm sido alcançados. Uma importante mais-valia importante desta atividade é o contacto com três ginastas olímpicos participantes nos Jogos Olímpicos de Londres 2012 e Rio 2016.

No plano social refira-se, pelo seu significado, o desenvolvimento de atividades de voluntariado com a participação de estudantes da Faculdade no apoio ao projeto “Escola de Segunda Oportunidade”, envolvendo 30 estudantes desta escola, no âmbito da temática “Desenvolvimento Positivo através do Desporto”. <http://www.segundaopportunidade.com/>

A FADEUP organizou também recentemente um grande encontro de antigos e atuais estudantes que reuniu na Faculdade 600 participantes, numa jornada que incluiu um programa de reflexão sobre a vida da Faculdade, um convívio com jantar, e uma festa final com apresentações de dança e musicais a cargo das tunas, do Núcleo de Dança, e do grupo Flyers Desportus.

Organismos Estudantis

Referem-se em seguida os principais núcleos/grupos dinamizados pelos organismos estudantis e algumas das atividades por aqueles realizadas.

Tunas: A Faculdade tem duas tunas musicais: a masculina (Tuna Musicatta Contractile) e a feminina (Desportuna). Da sua atividade consta a organização de inúmeros espetáculos na Faculdade, no país e no estrangeiro. As tunas constituem hoje núcleos de associativismo com um grande dinamismo, mobilizando um elevado número de estudantes na promoção da tradição universitária.

<http://tunadesporto.wixsite.com/musicattacontractile>

<https://ppl.com.pt/pt/desportuna>

Clube de Judo: Promovido pela AE tem como objectivo estimular a participação dos estudantes nesta atividade.

<http://www.ae-fadeup.com/academia-aefadeup>

Núcleo de Ginástica: O núcleo nasceu do interesse de um grupo de estudantes pela Ginástica Artística e foi criado com o objetivo de preparar os estudantes para a participação nos Campeonatos Universitários. Participa também em saraus e eventos. <https://www.facebook.com/nucleodeginasticafadeup/>

Flyers Desportus:

Criado há 9 anos como uma classe de exibição, este grupo representa a FADEUP em eventos sociais e desportivos, em apresentações que fundem os movimentos acrobáticos com os movimentos coreográficos, o desporto com a arte. “Não interessa o espaço, mas sim o espírito”, como referem os seus promotores. Integram o grupo 20 elementos. Os seus espetáculos têm sido apresentados em galas e eventos universitários e desportivos no país e no estrangeiro, onde as suas performances de rua têm sido muito bem acolhidas.

<https://www.facebook.com/flyersdesportus.fadeup>

C8. Artistic output:

The creation of a cultural and socially stimulating environment in the university campus has been considered a fundamental factor for an adequate development of universities' activity. FADEUP has sought to promote, support, or encourage activities, that enable its students, teachers, and non-teaching staff to better integrate in the university community (beyond their day-to-day routine activity), and to better connect with surrounding communities. Furthermore, its student union have promoted initiatives and activities aimed at stimulating forms of youth associativism, as well as favoring their own integration in the university, and in the society. As in the best universities, FADEUP developed a wide range of cultural, sports and social initiatives, in the campus, and targeting the communities. We will mention some of the projects that have been developed in the last years, and which seem to us being demonstrative of the above-mentioned.

Faculty own bodies

"Espaço, Corpo e Bem-Estar". Ciclo de conferências, exposições, instalações e performances"(Conferences on the topic of Contemporary body). This initiative included the exhibition "O Exercício e o Corpo: Dose e Efeito" [Body and Exercise], which was held in collaboration with the FBAUP. https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=6543

Exhibition Art & Sport (Em Jogo. Desporto Arte e Lusofonia), integrated in the XVI Congresso de Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, in conjunction with the FBAUP.

Exhibition "Off the Line", integrated in the 40th Annual Conference of the International Association for the Philosophy of Sport - in conjunction with FBAUP.

https://sigarra.up.pt/fbaup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=1266

Exhibition "Seen from Outside", integrated in the XXIX Symposium of the International Society of Biomechanics in Sports - in articulation with the FBAUP.

Performance: Fado, A Portuguese Song (Contar, Cantar e Dançar o Fado). In collaboration with the Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

<https://www.youtube.com/watch?v=BfPpKvArHRA&list=PL0i1s3ZoeG3tSA9dz76CwY0gdfxojorO>

Group of Dance:

The group seeks to establish a link between sport and dance. It has 10 active members that are in charge of management, choreography, and events organization. Priority is given to performances targeting the student community and solidarity associations. The group experienced a collaboration with a local penitentiary (Estabelecimento Prisional de Custóias), which allowed an interesting experience on a different social reality.

<https://www.facebook.com/nucleodancafadeup/?fref=ts>

Sarau Music and Movement:

This event, actually in the 7th edition, is an incentive to students' innovation through culture, dance, sport and music.

350 students participated in the last edition, under an audience of 700 people. This project also aims to show different traits of our students.

https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=11992

Record GYM and GYMNOciência: These two projects are inserted in the activities of U.Junior. 560 children from the 5th to the 8th grades of basic education, have the opportunity to practice Gymnastics in FADEUP. According to their feedback, the proposed goals have been achieved. An important asset of this activity is the contact with three Olympic gymnasts participating in the Olympic Games of London 2012 and Rio 2016.

Socially, it is worth mentioning, the development of volunteer activities with the participation of Faculty students in support of the project Second Chance in School (Escola de Segunda Oportunidade), involving 30 students, under the topic Positive Development through Sport (Desenvolvimento Positivo através do Desporto).
<http://www.segundaopportunidade.com/>

FADEUP brought together 600 alumni and current students, during a meeting that included a social and work program.

Student Associations

The main groups dynamized by the student associations and some of the activities by those performed are mentioned below.

Tunas: FADEUP has two musical tunas: the male (Tuna Musicatta Contractile) and the female one (Desportuna). Their activities include performances in the Faculty and other places in Portugal, and abroad.

<http://tunadesporto.wixsite.com/musicattacontractile>

<https://ppl.com.pt/pt/desportuna>

Judo Club:

Promoted by the SA aims to stimulate student participation in this activity.

<http://www.ae-fadeup.com/academia-aefadeup>

Gymnastics Group: created to train students for their participation in the University Championships. It also participates in saras and other events. <https://www.facebook.com/nucleodeginasticafadeup/>

Flyers Desportus:

Created 9 years ago as a performance class, this group represents FADEUP in social and sporting events, in presentations that combine acrobatic with choreographic movements, sport and dance. "It's not the space, it's the spirit," as its promoters refer. The group encompasses 20 students. Their performances have been presented in university and sports events.

<https://www.facebook.com/flyersdesportus.fadeup>

C9. Prestação de serviços à comunidade:

No artigo 2º dos seus Estatutos está previsto que a Faculdade deve interagir com a comunidade através de programas e ações de extensão, indissociáveis da formação e investigação

(https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/legislacao_geral.ver_legislacao?p_nr=4). Ou seja, os Estatutos da Faculdade consagram, de forma explícita, esta intenção de abertura à sociedade que as universidades vêm incorporando nas suas atividades, num compromisso de articulação estreita entre as suas missões tradicionais (o ensino e a Investigação) e a designada terceira missão – a abertura à sociedade. São múltiplas e diversificadas as atividades de prestação de serviços à comunidade realizadas pela Faculdade com impacto sobre o desenvolvimento regional e nacional.

Dados a natureza e o objeto da escola, a maior parte das atividades e os contributos delas resultantes para o desenvolvimento regional e nacional fazem-se a nível desportivo. Porque é elevado o número de iniciativas enquadráveis neste contexto, apresentaremos apenas alguns exemplos que nos parecem traduzir melhor este compromisso de participação da Faculdade no desenvolvimento das comunidades.

Situaremos os programas de intervenção comunitária da Faculdade em três planos: em populações em idade escolar; em clubes e agremiações desportivos; na área da saúde e em populações especiais. É natural que assim seja, pois estes são também os grandes domínios que referênciam o objeto da Faculdade na formação e na investigação.

Programas de intervenção em populações em idade escolar:

A Faculdade possibilita a cerca de 150 crianças e jovens de 5 escolas do município do Porto a prática gratuita da Natação, numa iniciativa que decorre há cerca de 10 anos nas instalações da Faculdade. Embora esta iniciativa se inscreva no âmbito da prática pedagógica dos estudantes da UC "Didática da Natação" do Mestrado em Ensino, os objetivos da atividade transcendem este domínio, procurando facultar a aprendizagem da natação aos alunos destas escolas que não dispõem de instalações para o fazer.

Uma parceria semelhante é feita com a Escola Básica Eugénio de Andrade no âmbito das UCs "Didática do Andebol" e "Didática do Basquetebol", em atividades enquadradas por estudantes da Faculdade e que têm lugar há vários anos. Neste caso, as atividades decorrem na própria Escola Eugénio de Andrade durante o 2º semestre e envolvem cerca de 150 crianças e jovens de 6 turmas.

No âmbito de um acordo com a Junta de Freguesia de Paranhos e o Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, a Faculdade participa ainda num programa de ensino dos jogos desportivos a 400 crianças das escolas primárias da freguesia, no contexto das "Atividades de Enriquecimento Curricular", que funcionam nestas escolas a partir das 15:30 horas. Este trabalho é feito em colaboração com os professores de EF dessas escolas e é supervisionado por estudantes da Faculdade.

Ainda em colaboração com a Junta de Freguesia de Paranhos a Faculdade coordena um programa de "Animação dos Bairros Sociais" nesta freguesia. Possibilita, desta forma, às crianças e jovens destes bairros sociais com mais carências económicas (hoje a prática desportiva realizada em clubes é paga) a oportunidade de fazer desporto aos

sábados de manhã.

Esta preocupação com as crianças mais carenciadas justificou, recentemente, a criação, na própria Faculdade, do programa “Academia do Andebol” (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=14972), uma iniciativa que possibilita a crianças não federadas a prática do Andebol três vezes por semana, com a supervisão de técnicos qualificados e sem custos para estes jovens.

Programas de intervenção em clubes desportivos:

A Faculdade estabeleceu um acordo (<http://www.porto.pt/noticias/campo-da-fadeup-integra-rede-de-equipamentos-desportivos-municipais>) com a Câmara Municipal do Porto que prevê que os espaços desportivos exteriores da Faculdade sejam abertos, a partir das 19:30 horas, à prática desportiva de clubes da cidade que não têm condições de espaço e de equipamentos para a realização das suas atividades desportivas. Esta parceria inscreve-se nas políticas de Desporto da CMP, no seu esforço de criação de condições de apoio à participação desportiva dos munícipes, através da disponibilização de uma rede de infraestruturas de apoio à prática.

“Escola do Movimento” (<http://www.escmov.pt/index.html>) é a designação do único clube de Atletismo existente, na atualidade, no município do Porto. Este clube foi criado pela Faculdade, há cerca de 10 anos, em colaboração com antigos praticantes de Atletismo do Centro Desportivo Universitário do Porto. A criação do clube foi a solução encontrada para o enquadramento da prática de atletas que não teriam, de outra forma, a possibilidade de continuarem a fazer, de modo organizado e regularmente, o seu desporto de eleição. O clube integra atualmente 150 atletas, desde os sectores de formação ao desporto de alto nível (vários atletas são campeões regionais e nacionais). Entre os praticantes incluem-se atletas paralímpicos (1 participou mesmo nos Jogos Paralímpicos), veteranos, e atletas de um grupo de lazer, que desenvolvem as suas atividades apenas pelo gosto do Atletismo. O conceito da “Escola do Movimento” é, justamente, promover o acesso de todos à prática desportiva, facultando aos praticantes as técnicas básicas do Atletismo, e promovendo a competição, a saúde e o bem-estar. Uma característica singular da “Escola do Movimento” é a promoção de uma prática integrada, durante a qual treinam em simultâneo atletas do desporto adaptado e atletas não portadores de deficiência. Esta prática é coordenada por técnicos qualificados, todos formados na Faculdade, sendo que os técnicos adjuntos são estudantes da Faculdade. As atividades da “Escola do Movimento” desenvolvem-se já, também, num núcleo criado em São Paulo no Brasil, por iniciativa de um antigo estudante da Faculdade que levou para o Brasil o conceito desta escola de Atletismo.

A Faculdade tem, há vários anos, um acordo com o Sport Club do Porto (<http://www.sportclubdoporto.com/node/19>) que possibilita aos ginastas desta agremiação a prática e o treino da Ginástica numa infraestrutura de excelência. Criada para o apoio à formação universitária, reúne condições de segurança e de equipamento que, dado os seus custos, não são acessíveis à maior parte dos clubes desportivos. Desta forma, cerca de 200 atletas desde os escalões jovens até aos atletas de alto nível (1 atleta olímpica) treinam no âmbito desta parceria que mobiliza também professores e estudantes da faculdade no acompanhamento do trabalho destes desportistas.

Programas de intervenção na área da saúde e em populações especiais:

Um protocolo com a APPDA – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – permite a 20 indivíduos portadores de autismo deslocarem-se 2 vezes por semana às instalações da Faculdade, onde desenvolvem um programa de educação física básica. Esta atividade, que funciona há 18 anos, é enquadrada por estudantes da Faculdade que fazem a sua formação especializada na área da EF e Desporto com Populações Especiais.

Um Protocolo com a APD-N (Associação Portuguesa de Deficientes – Norte) permite a 18 indivíduos portadores de deficiência fazer treino e competição em Desporto de Cadeira de Rodas – Andebol e Basquetebol, deslocando-se para o efeito duas vezes por semana à Faculdade, numa atividade coordenada tecnicamente por estudantes da Faculdade. No âmbito da Saúde Mental Grave, a Faculdade desenvolve uma parceria com as Unidades de Psiquiatria do Hospital de São João e do Centro Hospitalar do Porto e com a ANARP – Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psico-Social (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3725#3725). Esta colaboração permite a 40 utentes com esquizofrenia, cumprirem 2 vezes por semana, na Faculdade, um programa estruturado de exercício físico com apoio técnico da Faculdade.

Estas colaborações entre a Faculdade e as suas instituições parceiras têm, por um lado, possibilitado a criação de oportunidades de emprego aos graduados pela Faculdade e, por outro lado, a criação de corpos técnicos qualificados às instituições parceiras.

Recentemente num concurso promovido pela CMP, o Centro de Desporto da Universidade do Porto ganhou um concurso orientado para a valorização do Desporto adaptado na cidade, - “Abrir o Desporto Adaptado à Cidade” um programa que vai ser desenvolvido numa parceria que envolve a coordenação técnica e pedagógica da Faculdade de Desporto.

Esta participação em programas com impacto comunitário abrange ainda outros segmentos populacionais, como é o caso de indivíduos obesos, em idade pediátrica e adulta, e indivíduos da Terceira Idade, que são acompanhados regularmente por estudantes da Faculdade em programas de exercício físico que visam contribuir para a melhoria da sua saúde e bem-estar.

C9. Consultancy:

As forseen in article 2 of its Statutes, the Faculty should interact with the community through extension programs and actions, inseparable from education and research (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/legislacao_geral.ver_legislacao?p_nr=4). That is, the Statutes of the Faculty explicitly consecrate this open society intention that universities have been incorporating in their activities, in a commitment of close articulation between their traditional missions (teaching and Research) and the so-called third mission - opening to the society. There are multiple and diversified community service activities carried out by the Faculty with an impact on regional and national development.

Given the nature and purpose of the school, most of the activities and the resulting contributions to regional and national development are made at a sporting level. Because the number of initiatives within this context is high, we will only present a few examples that seem to us to reflect better this commitment of participation of the Faculty in the development of the communities.

We will place the Community's intervention programs in three levels: in school-age populations; In clubs and associations; In health and in special populations. That is natural, for these are also the great domains of reference of the object of the Faculty in education and research.

Intervention programs for school-age populations:

The Faculty enables about 150 children and young people from 5 schools in the city of Porto to practice swimming for free, in an initiative that has been going on for about 10 years in the Faculty's facilities. Although this initiative is part of the pedagogical practice of students of the UC "Didactics of Swimming" of the Masters in Teaching, the objectives of the activity transcend this domain, seeking to provide the learning of swimming to the students of these schools that do not have facilities to do it.

A similar partnership is made with the Escola Básica Eugénio de Andrade in the scope of the "Handball Didactics" and "Basketball Didactics" CU's, in activities established by students of the Faculty and that have been taking place for several years. In this case, the activities take place in the Escola Eugénio de Andrade during the second semester and involve about 150 children and young people from 6 classes.

Under an agreement with the Junta de Freguesia de Paranhos and the Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, the Faculty also participates in a program of sports games teaching to 400 children of primary schools of the parish, in the context of "Atividades de Enriquecimento Curricular" that operates in these schools from 3.30 pm. This work is carried out in collaboration with PE teachers from those schools and is supervised by FADEUP's students.

Still in collaboration with the Junta de Freguesia de Paranhos, the Faculty coordinates a program of "Animação dos Bairros Sociais" in this parish. This way, it enables children and young people from these Council Housing with more economic needs (today, the practice of sports in clubs is paid) the opportunity to play sports on Saturday mornings. This concern with the neediest children has recently justified the creation of the "Academia do Andebol" program (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=14972) in the Faculty itself. An initiative that allows non-federated children to practice handball three times a week, with the supervision of qualified technicians and without any cost for these young people.

Intervention programs in sports clubs:

The Faculty established an agreement (<http://www.porto.pt/noticias/campo-da-fadeup-integra-rede-de-equipamentos-desportivos-municipais>) with the Câmara Municipal do Porto (CMP), which provides that the Faculty sports areas are opened, from 7:30 p.m, to the sportive practice of the city sports clubs that do not have the conditions of space and equipment to carry out their sporting activities. This partnership is part of the Sports Policy of the CMP, in its effort to create conditions to support the sports participation of the residents, by providing a network of infrastructures to support the practice.

"Escola do Movimento" (<http://www.escmov.pt/index.html>) is the name of the only existing Athletics club, currently in the city of Porto. This club was created by the Faculty, about 10 years ago, in collaboration with former Athletics practitioners of the University of Porto Sports Center. The creation of the club was the solution found for the insertion of the practice of athletes who would not otherwise have the possibility of continuing to practice their sport of choice in an organized and regular manner. The club currently comprises 150 athletes, from the training sectors to high level sports (several athletes are regional and national champions). Among practitioners are Paralympic athletes (1 even participated in the Paralympic Games), veterans, and athletes from a leisure group, who perform their activities solely for the pleasure of Athletics. The concept of "Escola do Movimento" is precisely to promote the access of all to the practice of sports, giving practitioners the basic techniques of Athletics, and promoting competition, health and well-being. A unique feature of the "Escola do Movimento" is the promotion of an integrated practice, during which athletes of adapted sport and non-disabled athletes simultaneously train. This practice is coordinated by qualified technicians, all graduated in the Faculty, and the assistant technicians are students of the Faculty. The activities of the "Escola do Movimento" have already developed in a center created in São Paulo in Brazil, on the initiative of a former student of the Faculty who took to Brazil the concept of this school of Athletics.

For several years, the Faculty has an agreement with Porto Sport Club (<http://www.sportclubdoporto.com/node/19>) that allows gymnasts of this Association to practice and train Gymnastics in an infrastructure of excellence. Created to support university education, it brings together safety and equipment that, given their costs, are not accessible to most sports clubs. Thus, about 200 athletes from the young levels to the high level athletes (1 Olympic athlete) train in the scope of this partnership that also mobilizes teachers and students of the faculty in monitoring the work of these sportsmen/women.

Health intervention and special populations programs:

A protocol with APPDA – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo - allows 20 individuals with autism to travel twice a week to the Faculty's facilities, where they develop a basic physical education program. This activity, which has been operating for 18 years, is established by students of the Faculty which specialized training area is FE and Sport with Special Populations.

A Protocol with the APD-N (Associação Portuguesa de Deficientes - Norte) allows 18 disabled individuals traveling twice a week to the Faculty to train and compete in Wheelchair Sports - Handball and Basketball, in an activity technically coordinated by FADEUP's students.

In the field of Severe Mental Health, Faculty develops a partnership with the Units of Psychiatry of the Hospital de São João and the Centro Hospitalar do Porto and with ANARP – Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psico-Social (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47&pct_grupo=3725#3725).

This collaboration allows 40 users with schizophrenia to complete twice a week, in the Faculty, a structured physical exercise program with technical support from the Faculty.

These collaborations between the Faculty and its partner institutions have, on the one hand, made it possible to create employment opportunities for graduates from the Faculty and, on the other hand, the creation of qualified technical bodies for the partner institutions.

Recently in a competition promoted by the CMP, the University of Porto's Sports Center won a competition aimed at enhancing Adapted Sport in the city, - "Abrir o Desporto Adaptado à Cidade", a program that will be developed in a partnership involving technical and pedagogical coordination of the Faculty of Sports.

This participation in programs with a Community impact also include other population segments, such as obese individuals, pediatric and adult, and elderly individuals, who are regularly followed by FADEUP's students in physical exercise programs that aim to contribute to Improve their health and well-being.

C10. Colaboração nacional e internacional:

3 dos 14 cursos (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/cur_geral.cur_inicio) da oferta formativa da FADEUP fazem-se em colaboração: o mestrado em Educação Académica e Clínica, com 6 escolas da U.Porto e a E.S. Enfermagem Porto; o doutoramento em Gerontologia e Geriatria com 5 escolas da U.Porto e a U.Aveiro; e o doutoramento em Segurança e Saúde Ocupacionais com 11 escolas da U.Porto. Refira-se ainda a tradição de colaboração com IES da lusofonia. Por exemplo: com a Universidade Pedagógica Moçambique (<http://fehd.signusmz.com/cursos-3/>) no apoio à formação pós-graduada; ou na capacitação de recursos humanos (106 doutores e 216 mestres) dos países lusófonos no quadro dos acordos de cooperação com IES desses países.

Conscientes de que a colaboração em ciência é um forte indutor da qualidade na pesquisa, as unidades de investigação da Faculdade têm procurado reforçar as suas parcerias nacionais e internacionais. No último relatório da U.Porto "Produção científica da U.Porto indexada na Web of Science 2010-2014"

(https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?

[pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=895#895](https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=895#895)), a FADEUP apresenta indicadores que a projetam como uma das escolas mais dinâmicas da U.Porto. Com 50.2% das publicações em colaboração internacional, a FADEUP é a 3ª escola da U.Porto com maior inserção internacional da investigação, sendo mesmo a 2ª se se considerar apenas os documentos citáveis (54,2 %). Nesse período, a análise das colaborações internacionais da FADEUP mostra o envolvimento de centros de investigação de 41 países em todos os continentes que resultou na publicação de 380 documentos de todos os tipos e 280 documentos citáveis (article e review). Esta inserção internacional é forte na colaboração com 14 países, entre os quais os USA (82 doc. citáveis) e a Inglaterra (58 doc. citáveis), mas também com o Brasil (76 doc. citáveis) e Moçambique (7 doc. citáveis), países com os quais a Faculdade sempre manteve uma relação estratégica. Refira-se ainda a colaboração da Faculdade em projectos científicos nacionais e internacionais com financiamento. De 2010 a 2015 a FADEUP participou em 39 projectos - ver Relatórios de Actividade Científica - (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?

[pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47](https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47)) em colaboração nacional ou internacional com financiamento. Desses 39 projectos, 18 são desenvolvidos com centros de investigação internacionais e têm financiamento internacional, confirmando a inserção internacional da investigação da FADEUP. As suas unidades de investigação seguem as melhores práticas internacionais, envolvendo membros externos no aconselhamento das suas actividades. É o caso do CIAFEL (<https://ciafel.fade.up.pt/ciafel.php>), unidade FCT, com uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico e uma rede de consultores externos internacional. Também o CIFI2D integra um vasto número de investigadores (<http://www.fade.up.pt/cifi2d/index.php?/investigadores/internacionais/>) internacionais entre os seus colaboradores. Exemplo de colaboração em redes internacionais é a participação na The European Network for Action on Ageing and Physical Activity (<http://www.eunaapa.org/members/current-members/>). Este forte envolvimento internacional na atividade de investigação encontra reconhecimento no posicionamento da FADEUP entre as melhores escolas de Ciências do Desporto de todo o mundo nos principais rankings de universidades. Com efeito, dois dos mais reconhecidos rankings de Universidades - ARWU 2016 ShanghaiRanking's Global Ranking of Sport Science Schools and Departments (<http://www.shanghairanking.com/Special-Focus-Institution-Ranking/Sport-Science-Schools-and-Departments-2016.html>) e QS World University Rankings 2017 – Sports-related Subjects (<https://www.topuniversities.com/university-rankings/university-subject-rankings/2017/sports-related-subjects>) - colocam a FADEUP nas posições 23ª no mundo e 12ª na Europa, e 48ª no mundo e 11ª na Europa, respetivamente. Refira-se que a metodologia do primeiro se funda em indicadores de atividade científica, entre os quais a % de papers em colaboração internacional e a do segundo em indicadores de atividade científica e reputacionais junto dos universitários de todo o mundo e das entidades empregadoras. Com um score de 78.4 na reputação académica, a FADEUP é a escola da U.Porto com melhor reputação internacional.

No que se refere à colaboração em projetos de intervenção comunitários em colaboração nacional e internacional são exemplos da participação da FADEUP: O Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física (PNPAF), em sintonia com o Plano Nacional de Saúde e com as orientações da OMS (<https://ciafel.fade.up.pt/noticias.php?id=100499>); o projecto ACORDA, com jovens obesos (https://ciafel.fade.up.pt/p_acorda.php); o Programa Exercício e Saúde na Terceira Idade (https://ciafel.fade.up.pt/p_esi.php); o projecto ACTIVE HEALTH KIDS PORTUGAL (<http://www.activehealthykids.org/wpcontent/uploads/2016/11/portugal-report-card-long-form-2016.pdf>) com a participação de várias IES portuguesas e integrado num projecto internacional mais vasto; o trabalho de colaboração com a Câmara M. Porto e a Ass. Portuguesa Leucemias e Linfomas, no projecto "DE VOLTA À FORMA" (<https://noticias.up.pt/estudantes-da-fadeup-ajudam-doentes-oncologicos-a-recuperar-a-forma/>). Refira-se finalmente a participação no INQUÉRITO ALIMENTAR NACIONAL E DE ATIVIDADE FÍSICA 2015-16 (<https://ian-af.up.pt/equipa/investigadores>) num consórcio que integra a U.Porto, o INS Dr. Ricardo Jorge, a U.Lisboa, a Universidade Oslo, e o apoio da DGS e da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos. No domínio cultural, a FADEUP coordenou a iniciativa (https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=6543) "ESPAÇO, CORPO E BEM-ESTAR- conferências, exposições, instalações e performances", que envolveu escolas da U.Porto e sectores da vida cultural da cidade e do país.

C10. National and international cooperation:

3 of the 14 courses (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/cur_geral.cur_inicio) of FADEUP's training offer are in collaboration: the master's degree in Academic and Clinical Education, with 6 U.Porto schools and Porto Nursing School; the PhD in Gerontology and Geriatrics with 5 U.Porto schools and U.Aveiro; and the PhD in Occupational Safety and Health with 11 U.Porto schools. It is also worth mentioning the tradition of collaboration with HEI of lusophony. For example: with the Universidade Pedagógica Moçambique (<http://fehd.signusmz.com/cursos-3/>) in support of postgraduate education; or education of human resources (106 PhDs and 216 masters) from Portuguese-speaking countries in the context of cooperation agreements with HEI of those countries.

Aware that collaboration in science is a strong inducer of quality in research, the Faculty's research units have sought to strengthen their national and international partnerships. In the last report of U.Porto "Scientific production of the U.Porto indexed in the Web of Science 2010-2014" (https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?

[pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=895#895](https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=122350&pct_parametros=p_pagina=122350&pct_grupo=895#895)), FADEUP presents indicators that project it as one of the most dynamic schools in the U.Porto. With 50.2% of the publications in international collaboration, FADEUP is the 3rd U.Porto school with a higher international insertion of research, being even the second if only the documents cited are considered (54.2%). In that period, the analysis of FADEUP's international collaborations shows the involvement of research centers from 41 countries in all continents, resulting in the publication of 380 documents

of all types and 280 cited documents (article and review). This international insertion is strong in collaboration with 14 countries, including the United States (82 cited documents) and England (58 cited documents), but also Brazil (76 cited documents) and Mozambique (7 cited documents), countries with which the Faculty has always maintained a strategic relationship. It is also worth mentioning the collaboration of the Faculty in national and international scientific projects with funding. From 2010 to 2015 FADEUP participated in 39 projects - see Scientific Activity Reports - (https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1009070&pct_parametros=pv_unidade=47) in national or international collaboration with funding. Of those 39 projects, 18 are developed with international research centers and have international funding, confirming the international insertion of FADEUP's research. Its research units follow the best international practices, involving external members in advising their activities. This is the case of CIAFEL (<https://ciafel.fade.up.pt/ciafel.php>), FCT unit, with an External Permanent Committee on Scientific Advice and an international network of external consultants. CIFI2D also includes a large number of international researchers (<http://www.fade.up.pt/cifi2d/index.php?/investigadores/internacionais/>) among its collaborators. Example of collaboration in international networks is the participation in The European Network for Action on Ageing and Physical Activity (<http://www.eunaapa.org/members/current-members/>). This strong international involvement in the research activity finds recognition in the positioning of FADEUP among the best schools of Sports Sciences of the world in the main rankings of universities. Indeed, two of the most recognized rankings of Universities - ARWU 2016 ShanghaiRanking's Global Ranking of Sport Science Schools and Departments (<http://www.shanghairanking.com/Special-Focus-Institution-Ranking/Sport-Science-Schools-and-Departments-2016.html>) and QS World University Rankings 2017 - Sports-related Subjects (<https://www.topuniversities.com/university-rankings/university-subject-rankings/2017/sports-related-subjects>) - place FADEUP in the 23rd in the world and 12th in Europe, and 48th in the world and 11th in Europe, respectively. It should be noticed that the methodology of the first is based on scientific activity indicators, including the % of papers in international collaboration, and the second in terms of scientific and reputational activity indicators among academics worldwide and employers. With a score of 78.4 on academic reputation, FADEUP is the U.Porto school with the best international reputation.

Regarding the collaboration in community intervention projects in national and international collaboration, are examples of FADEUP's participation: The National Program for the Promotion of Physical Activity (PNPAF), in line with the Plano Nacional de Saúde and OMS guidelines (<https://ciafel.fade.up.pt/noticias.php?id=100499>); The ACORDA project, with obese young people (https://ciafel.fade.up.pt/p_acorda.php); The Exercise and Health Program in the Elderly (https://ciafel.fade.up.pt/p_esi.php); The ACTIVE HEALTH KIDS PORTUGAL project (<http://www.activehealthykids.org/wpcontent/uploads/2016/11/portugal-report-card-long-form-2016.pdf>) with the participation of several Portuguese HEI and integrated in a wider International project; The collaborative work with Câmara M. Porto and the Ass. Portuguesa de Leucemias e Linfomas, in the project "DE VOLTA À FORMA" (<https://noticias.up.pt/estudantes-da-fadeup-ajudam-doentes-oncologicos-a-recuperar-a-forma/>). Finally, the participation in the INQUÉRITO ALIMENTAR NACIONAL E DE ATIVIDADE FÍSICA 2015-16 (<https://ian-af.up.pt/equipa/investigadores>) in a consortium that integrates U.Porto, INS Dr. Ricardo Jorge, U.Lisboa, Oslo University, and the support of the DGS and the Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos. In the cultural domain, FADEUP coordinated the initiative (https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=6543) "ESPAÇO, CORPO E BEM-ESTAR- conferências, exposições, instalações e performances", which involved U.Porto schools and sectors of cultural life in the city and country.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A Universidade do Porto submeteu o relatório de autoavaliação para a certificação do SGQ pela A3ES. Documentos: Breve descrição do Sistema de Gestão da Qualidade da U.Porto SGQ.UP (<https://goo.gl/Gq84Hn>) Manual de SGQ.UP (<https://goo.gl/leVZDh>)

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da U.Porto contempla não só a vertente ligada aos procedimentos de controlo e de verificação da conformidade, mas também consagra rotinas de avaliação e melhoria.

O sistema de informação SIGARRA é um serviço e uma infraestrutura que assegura a ligação dos subsistemas de

gestão que são utilizados regularmente nas tarefas quotidianas e disponibiliza informações importantes sobre as atividades da U.Porto.

A FADEUP contribui para o funcionamento do SGQ:

- *Adotando uma política para a garantia da qualidade formalmente definida e publicamente disponível;*
- *Dispondo de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa;*
- *Assegurando a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos através da apreciação dos relatórios dos CE produzidos pelos respectivos Diretores e em função das recomendações das comissões de avaliação externa.*
- *Dispondo de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão, a colaboração interinstitucional e internacionalização;*
- *Assegurando o recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não-docente, garantindo a competência necessária para o cumprimento com eficácia das funções que lhes estão atribuídas;*
- *Garantindo a aplicação de procedimentos que permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais, com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e atividades científico-pedagógicas;*
- *Possui mecanismos que garantem a recolha, análise e utilização dos resultados para a gestão eficaz das suas atividades, e assegura o acesso fácil a uma informação clara, precisa, objetiva, atualizada e imparcial sobre as atividades desenvolvidas pela instituição.*

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The University of Porto submitted the self-assessment report for QMS certification by A3ES. Documents: Brief description of the Quality Management System of the U.Porto SGQ.UP (<https://goo.gl/Gq84Hn>) Manual of SGQ.UP (<https://goo.gl/leVZDh>).

U.Porto's Quality Management System (QMS) not only includes aspects related to control and compliance procedures, but also includes evaluation and improvement routines.

SIGARRA information system is a service and infrastructure that assures the connection of the management subsystems that are regularly used in daily tasks and provides important information about U.Porto activities.

FADEUP contributes to the functioning of the QMS:

- *Adopting a formally defined and publicly available quality assurance policy;*
- *Having procedures for the development and approval of its training offer;*
- *Ensuring the monitoring and periodic review of its courses through the evaluation of the Study Cycles reports produced by the respective Directors and in the light of the external evaluation committees recommendations.*
- *Providing mechanisms to promote, evaluate and improve the scientific, technological and artistic activity appropriated to its mission, interinstitutional collaboration and internationalization;*
- *Ensuring the recruitment, management and training of teaching and non-teaching staff, ensuring the competence needed to effectively fulfill their assigned duties;*
- *Assuring the application of procedures that allow planning, management and improvement of services and material resources, for the adequate development of students' learning and scientific-pedagogical activities;*
- *It has mechanisms that ensure the collection, analysis and use of results for the effective management of its activities, and ensures easy access to a clear, accurate, objective, updated and impartial information on the activities developed by the institution.*

C12. Observações finais:

A FADEUP é uma unidade orgânica que foi integrada na U.Porto em 1975. Ao longo dos últimos 40 anos foi construindo um projeto sólido no ensino, na investigação e na relação com a sociedade, sendo hoje uma instituição muito prestigiada no nosso país e uma escola de referência internacional.

Os estudantes que a procuram apresentam no nosso país as médias de ingresso mais elevadas no acesso à universidade e cerca de 16% dos seus estudantes são estrangeiros. Ao longo dos seus 40 anos graduou cerca de 6500 estudantes, dos quais 45% de nível pós-graduado.

Apresenta um corpo docente muito qualificado, com 89% de doutores, mas também envelhecido, a justificar medidas de renovação urgentes.

A sua produção científica cresceu de uma forma notável e 59% dos artigos científicos são publicados com colaboração internacional.

O percurso ao longo destes 40 anos apoiou-se numa orientação estratégica, onde foram notórios um forte compromisso dos seus estudantes e recursos humanos e uma crescente colaboração com outras escolas da universidade, com outras universidades e instituições do país e a integração de redes colaborativas com centros de ciência e universitários de todo o mundo.

Apresentando indicadores que dão conta de um muito relevante trabalho realizado pelos seus estudantes, docentes, investigadores, e funcionários não docentes, a FADEUP confronta-se hoje com desafios complexos para continuar a cumprir adequadamente a sua missão e devolver à sociedade o investimento que esta faz.

Como percebemos a situação atual da escola e nos preparamos para responder aos grandes desafios suscitados pelas rápidas mudanças na sociedade e na própria universidade?

Pontos Fortes

- *Oferta formativa diversificada e orientada para as necessidades da sociedade, em áreas de grande relevância como a formação de professores, o desporto, a saúde, e as populações com necessidades especiais.*
- *Elevada capacitação académica (89% dos seus efetivos são doutorados) e uma já vasta experiência pedagógica do corpo docente.*
- *Articulação estreita entre ensino e investigação.*
- *Colaboração crescente com UOs da U.Porto e IES nacionais.*
- *Capacidade de atração dos melhores estudantes nacionais.*
- *Forte crescimento do número de estudantes estrangeiros em programas de mobilidade na FADEUP.*
- *Importância da oferta formativa em língua portuguesa como factor de atração de estudantes provenientes de países*

lusófonos e ibero-americanos.

- *Elevada taxa de empregabilidade dos graduados pela FADEUP.*
- *Forte crescimento dos indicadores de produtividade científica, designadamente do número de publicações, do reconhecimento externo da qualidade da produção científica e da internacionalização da investigação.*
- *Crescimento da atividade I&D com financiamento externo.*
- *Elevada translação de conhecimento novo em áreas e contextos relevantes socialmente, designadamente o desporto, a saúde e a indústria.*
- *Forte relacionamento com o mundo do desporto e forte envolvimento com a comunidade através dos programas de extensão.*
- *Excelência das instalações e equipamentos que fazem da FADEUP uma das instituições com melhor infraestrutura de apoio ao ensino e à investigação na Europa.*
- *Forte reputação externa da Faculdade induzida pelas posições cimeiras nos rankings internacionais.*

Pontos fracos

- *Inexistência de cursos conjuntos ou em associação com IES estrangeiras.*
- *Reduzida oferta de cursos de pós-graduação em línguas estrangeiras.*
- *Oferta de cursos de formação contínua insuficiente face às necessidades e à procura.*
- *Limitada participação dos estudantes na avaliação do ensino e dos docentes, através dos inquéritos pedagógicos.*
- *Fraca participação dos estudantes em programas de mobilidade.*
- *Elevado número de docentes contratados a tempo parcial e a termo certo, com fraco compromisso institucional numa participação que se restringe ao cumprimento estrito do serviço lectivo.*
- *Apenas uma, das duas unidades de investigação existentes, tem avaliação e está integrada na rede FCT.*
- *Insuficiência de recursos humanos não docentes nas áreas técnica e administrativa.*
- *Reduzida atividade de promoção do emprego junto das entidades empregadoras.*
- *Reduzido envolvimento dos alumni na vida da Faculdade.*

Oportunidades

- *Processo de avaliação institucional da Universidade e das suas UO promovido pela A3ES e suas implicações sobre a reorganização da escola e a procura de novas soluções no ensino, na investigação e no âmbito da terceira missão.*
- *Desenvolvimento dos recursos tecnológicos em apoio da formação à distância.*
- *Emergência de novos métodos de ensino e aprendizagem apoiados na utilização de novas tecnologias com implicações sobre a reformulação da oferta formativa.*
- *Aumento da procura internacional de formação pós-graduada no contexto do desenvolvimento da sociedade do conhecimento e da expansão dos sistemas de ensino superior e científicos e tecnológicos num número crescente de países.*
- *Reforço da colaboração institucional com IES ibero-americanas. A FADEUP promoverá programas de mobilidade estudantil e de docentes com estas IES e reforçará a participação em parcerias no ensino e na investigação.*
- *Redução do financiamento público para a investigação e supressão do domínio “Ciências do Desporto” como área de candidatura a projetos científicos da FCT, como estímulos ao aumento do número de candidaturas à captação de recursos financeiros junto de agências internacionais, como na UE.*

Constrangimentos

- *Forte concorrência de IES europeias prestigiadas, com custos de formação inferiores e sistemas de incentivo mais atrativos para os estudantes.*
- *Diminuição do número bolseiros de doutoramento e de pós-doc, com consequências para a quantidade e a qualidade da produção científica desenvolvida na Faculdade.*
- *Índice elevado de envelhecimento do corpo docente, acrescido de dificuldades na sua renovação, ameaçando a sustentabilidade das atividades de formação e investigação.*
- *Falta de condições financeiras para viabilizar a progressão na carreira docente, com consequências sobre a motivação e empenhamento docente.*
- *Inexistência de estímulos ao mérito, para docentes e funcionários não docentes.*
- *Falta de sustentabilidade financeira para aquisição de novos equipamentos associados a projetos de investigação e à sua manutenção.*
- *Contração das dotações provenientes do orçamento de estado.*

Planos de melhoria

- *Elevar a um nível de “grau em associação” as colaborações já existentes no ensino entre a FADEUP e outras IES estrangeiras. A FADEUP tem vindo a promover ao nível dos 3º CE o número de acordos de formação pós-graduada em cotutela bem como de Doutoramentos Europeus. Estas acções evoluirão para a criação de CE em associação com outras IES.*
- *Aumentar o uso de línguas estrangeiras nas atividades de ensino nos 2º e 3º CE. Actualmente, um 3º CE, na componente curricular, é completamente lecionado em inglês. Noutros CE (2º e 3º), algumas UCs são parcialmente lecionadas em inglês e existem actividades de trabalho em que é mandatário os estudantes usarem o inglês.*
- *Reforçar a participação de estudantes da FADEUP em programas de mobilidade internacional, em particular na Área Europeia do Ensino Superior. A FADEUP reforçará a divulgação de programas de apoio à mobilidade e as vantagens de participação.*
- *Desenvolver estratégias para o reforço da participação dos estudantes nas atividades da FADEUP, em particular a nível pedagógico. A FADEUP irá implementar um estudo para conhecer os motivos dos estudantes que justificam a reduzida participação, para em função dos resultados implementar as medidas que se justificarem.*
- *Restringir o número de docentes especialmente contratados a tempo parcial, criando oportunidades de contratação*

de novos professores auxiliares e contribuindo para a renovação do corpo docente e o reforço da sua estabilidade profissional. O plano de actividades da FADEUP para o ano de 2017 prevê a abertura de concursos para o provimento de 3 vagas de Professor Auxiliar, para substituição de docentes contratados a tempo parcial.

- Desenvolver mecanismos de incentivo e premiação do mérito científico dos docentes e da sua participação na procura e captação de recursos financeiros e humanos para a investigação. A FADEUP instituirá prémios para o efeito.
- Reforçar o trabalho já iniciado de envolvimento dos alumni na vida da FADEUP, promovendo encontros regulares de carácter social e cultural e actividades de formação especialmente a eles dirigidas.
- Intensificar as ligações ao tecido social e entidades empregadoras, criando mecanismos de comunicação e interação de proximidade. A FADEUP criará uma feira de emprego e convidará sectores profissionais a falar das suas necessidades e alumni a relatar experiências profissionais de sucesso.

C12. Final remarks:

FADEUP is an organic unit that was integrated in U.Porto in 1975. Over the last 40 years it has build up a solid project in teaching, research and in the relation with society, being today a very prestigious institution in our country and a school of international reference.

The students who seek FADEUP have, in our country, the highest admission averages in university access and about 16% of its students are foreigners. Throughout its 40 years FADEUP has graduated about 6.500 students, of whom 45% are post-graduate.

It has a very qualified teaching staff, with 89% of doctors, but also aged, which justify urgent renewal measures. Its scientific production has grown remarkably and 59% of the scientific papers are published with international collaboration.

Over the last 40 years, the program has been based on a strategic orientation, with a strong commitment from its students and human resources, and a growing collaboration with other U.Porto schools, other universities and institutions in the country, and the integration of collaborative networks with science and universities centers around the world.

Presenting indicators that show a very relevant work carried out by its students, teachers, researchers and non-teaching staff, FADEUP faces today complex challenges to continue to fulfill its mission properly and return to society the investment that it makes.

How do we perceive the current situation of the school and prepare ourselves to respond to the great challenges brought by rapid changes in society and in the university itself?

Strengths

- *Diversified training offer oriented to the needs of society, in areas of great relevance such as teacher training, sports, health, and populations with special needs.*
- *High academic qualification (89% of its permanent staff are PhDs) and a wide pedagogical experience of the teaching staff.*
- *Close articulation between teaching and research.*
- *Increasing collaboration with UOs of U.Porto and national HEIs.*
- *Attractiveness of the best national students.*
- *Strong growth in the number of foreign students in FADEUP's mobility programs.*
- *Importance of the training offer in Portuguese as a factor to attract students from Portuguese-speaking countries.*
- *High rate of employability of FADEUP's graduates.*
- *Strong growth in scientific productivity indicators, namely the number of publications, external recognition of the quality of scientific production and the internationalization of research.*
- *R & D activity growth with external funding.*
- *High translation of new knowledge in socially relevant areas and contexts, namely sport, health and industry.*
- *Strong relationship with the world of sports and strong involvement with the community through extension programs.*
- *Facilities and equipment of excellence that make FADEUP one of the institutions with the best infrastructure to support teaching and research in Europe.*
- *Strong external reputation of the Faculty resulting by the top positions in the international rankings.*

Weaknesses

- *Lack of joint or in association courses with foreign HEIs.*
- *Reduced offer of postgraduate courses in foreign languages.*
- *Insufficient Provision of continuous education courses to meet the needs and the demand.*
- *Limited participation of students in the evaluation of teaching and teaching-staff through pedagogical surveys.*
- *Low participation of students in mobility programs.*
- *High number of part-time and fixed-term contract teachers, with weak institutional commitment in a participation that is restricted to the strict compliance of the school service.*
- *Only one of the two existing research units is evaluated and integrated into the FCT network.*
- *Insufficiency of non-teaching human resources in the technical and administrative areas.*
- *Reduced activity to promote employment to the employers.*
- *Reduced involvement of alumni in the life of the Faculty.*

Opportunities

- *Institutional evaluation process of the University and its OU's promoted by A3ES and its implications on the reorganization of the school and the search for new solutions in teaching, research and third mission.*
- *Development of technological resources in support of distance learning.*
- *Emergence of new teaching and learning methods supported by the use of new technologies with implications for the reformulation of the training offer.*
- *Increased international demand for postgraduate training in the context of the development of the knowledge society*

and the expansion of higher education and scientific and technological systems in a growing number of countries.

- Reinforcement of institutional collaboration with Ibero-American HEIs. FADEUP will promote student and teacher mobility programs with these HEIs and will strengthen the participation in teaching and research partnerships.
- Reduction of public funding for research and removal of the field of "Sports Sciences" as an area for applying for FCT scientific projects, as a stimulus to increase the number of applications for funding from international agencies, such as the EU.

Constraints

- Strong competition from prestigious European HEIs, with lower training costs and more attractive incentive systems for students.
- Decrease in the number of doctoral and postdoc scholarships, with consequences for the quantity and quality of the scientific production developed in the Faculty.
- High number of ageing teaching staff, added to the fact of difficulties in its renewal, threatening the sustainability of training and research activities.
- Lack of financial conditions to enable the progression of the teaching career, with consequences on motivation and teaching commitment.
- Absence of merit incentives, for teachers and non-teaching staff.
- Lack of financial sustainability for the acquisition of new equipment associated with research projects and its maintenance.
- Contraction of State budget appropriations.

Improvement plans

- Raise to a level of "degree in association" the existing collaborations in teaching between FADEUP and other foreign HEIs. FADEUP has promoted at the level of the 3rd SC's level the number of post-graduate training agreements in cooperation as well as of European PhDs. These actions will evolve towards the creation of SC in association with other HEIs.
- Increase the use of foreign languages in teaching activities in the 2nd and 3rd SC. At the moment, a 3 ° SC, in the curricular component, is completely taught in English. In other CEs (2nd and 3rd), some CUs are partly taught in English and there are work activities in which students are required to use English.
- Strengthen the participation of FADEUP's students in international mobility programs, in particular in the European Higher Education Area. FADEUP will strengthen the dissemination of programs to support mobility and the benefits of participation.
- Develop strategies to strengthen the participation of students in FADEUP's activities, particularly at the pedagogical level. FADEUP will implement a study to know the students' reasons that justify the reduced participation, in order to implement the justified measures, according to the results.
- Restrict the number of teachers under part-time contract, creating opportunities for hiring new assistant professors and contributing to the renewal of teaching staff and strengthening its professional stability. FADEUP's plan of activities for the year 2017 provides for the opening of competitions to fill three vacancies of Assistant Professor, to replace teachers under part-time contract.
- Develop mechanisms to encourage and reward the scientific merit of teachers and their participation in the demand and rising of financial and human resources for research. FADEUP will establish prizes for this purpose.
- To reinforce the work already begun on the involvement of alumni in the life of FADEUP, promoting regular meetings of a social and cultural nature and training activities specially directed to them.
- Intensify the links to the social fabric and employers, creating communication and proximity interaction mechanisms. FADEUP will create an employment fair and invite professional sectors to talk about their needs and alumni to report successful professional experiences.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/05112 813	Ciências do Desporto / Sport Sciences 6		2013-04-10T01:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/05122	813	Treino de Alto Rendimento Desportivo / High Level Sport Training	6	2013-03-26T00:00:00
ACEF/1112/05147	813	Actividade Física e Saúde / Physical Activity and Health	6	2013-04-10T02:00:00

ACEF/1112/05137	813	Actividade Física para a Terceira Idade / Physical Activity for Elderly	6	2013-04-10T02:00:00
ACEF/1112/05117	813	Desporto para Crianças e Jovens / Children and Youth Sport	6	2013-04-10T02:00:00
ACEF/1112/05127	813	Actividade Física Adaptada / Adapted Physical Activity	6	2013-04-10T02:00:00
ACEF/1314/05152	146	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário / Teaching Physical Education in the Basic and Secondary School System	6	2015-03-03T00:00:00
ACEF/1213/05132	813	Gestão Desportiva / Sport Management	3	2015-03-20T00:00:00
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	6	2016-05-19T00:00:00
NCE/16/00113	813	Treino Desportivo / Sport Training	6	2017-03-29T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/05142	813	Desenvolvimento motor / Motor Development

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/00261	72	Fisioterapia / Physiotherapy	6	2011-07-11T02:00:00
ACEF/1112/05157	813	Actividade Física e Saúde / Physical Activity and Health	6	2013-04-02T02:00:00
ACEF/1112/05162	813	Ciências do Desporto / Sport Sciences	6	2013-04-10T02:00:00
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	6	2011-12-13T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/05112	813	Ciências do Desporto / Sport Sciences	132	149	132	156	132	154

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/05127	813	Actividade Física Adaptada / Adapted Physical Activity	30	16	40	18	30	17
ACEF/1112/05147	813	Actividade Física e Saúde / Physical Activity and Health	32	27	34	27	30	27
ACEF/1112/05137	813	Actividade Física para a Terceira Idade / Physical Activity for Elderly	30	23	35	25	30	19
ACEF/1112/05117	813	Desporto para Crianças e Jovens / Children and Youth Sport	31	22	30	10	30	30
ACEF/1314/05152	146	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário / Teaching Physical Education in the Basic and Secondary School System	159	138	159	82	159	111
ACEF/1213/05132	813	Gestão Desportiva / Sport Management	31	30	39	36	39	29
ACEF/1112/05122	813	Treino de Alto Rendimento Desportivo / High Level Sport Training	57	54	55	53	50	44
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/05157	813	Actividade Física e Saúde / Physical Activity and Health	21	18	0	0	20	14
ACEF/1112/05162	813	Ciências do Desporto / Sport Sciences	30	14	30	16	30	12
NCE/10/00261	72	Fisioterapia / Physiotherapy	0	0	20	20	0	0
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/05112	813	Ciências do Desporto / Sport Sciences	569	143	564	135	565	121

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/05127	813	Actividade Física Adaptada / Adapted Physical Activity	35	12	30	10	29	8
ACEF/1112/05147	813	Actividade Física e Saúde / Physical Activity and Health	53	10	53	12	55	9
ACEF/1112/05137	813	Actividade Física para a Terceira Idade / Physical Activity for Elderly	47	15	51	10	40	8
ACEF/1112/05117	813	Desporto para Crianças e Jovens / Children and Youth Sport	51	17	35	9	42	3
ACEF/1314/05152	146	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário / Teaching Physical Education in the Basic and Secondary School System	293	117	237	113	213	68
ACEF/1213/05132	813	Gestão Desportiva / Sport Management	59	17	75	14	70	14
ACEF/1112/05122	813	Treino de Alto Rendimento Desportivo / High Level Sport Training	95	18	114	20	113	30
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00261	72	Fisioterapia / Physiotherapy	16	0	35	0	26	1
ACEF/1112/05157	813	Actividade Física e Saúde / Physical Activity and Health	51	5	39	5	49	4
ACEF/1112/05162	813	Ciências do Desporto / Sport Sciences	107	18	94	16	84	12
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	97
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	68

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
André Filipe Teixeira Seabra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
António Manuel Leal Ferreira Mendonça da Fonseca	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto/ Psicologia do Desporto	100	Ficha submetida
António Natal Campos Rebelo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
António Teixeira Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Reis Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do desporto	100	Ficha submetida
Cristiana Helena de Assunção Bessa Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Desporto para Crianças e Jovens	59	Ficha submetida
Cristina Maria Côrte-Real Ferreira Gomes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências do Desporto – Alto Rendimento Desportivo	59	Ficha submetida
Fernando José da Silva Tavares	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Filipa Manuel Alves Machado de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto- Biomecânica	100	Ficha submetida
Filipe Almeida Viana da Conceição	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Isabel Maria Ribeiro Mesquita	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
João Paulo Vilas-Boas Soares Campos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Biomecânica, Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
José Afonso Coelho Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
José António Ribeiro Maia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Antropologia do Desporto - Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
José António Soares David Paiva da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
José Manuel Fernandes de Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Júlio Manuel Garganta da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Leandro José Rodrigues Machado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Astronomia	100	Ficha submetida
Manuel António Araújo Silva Janeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Manuel Jorge Almeida Campos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Treino de Alto Rendimento Desportivo	59	Ficha submetida
Maria de Lurdes Tristão Ávila Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Maria José Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Maria Luísa Dias Estriga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Maria Olga Fernandes Vasconcelos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Antropologia do Desporto - Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Maria Paula Monteiro Pinheiro da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Nuno José Corte-Real Correia Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Patrícia Alexandra dos Santos Coutinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	59	Ficha submetida

Paula Maria Fazendeiro Batista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Paula Maria Leite Queirós	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Colaço Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Paulo Jorge de Miranda Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Ramiro José Rolim Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge Pinto Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Rui Manuel Flores Araújo	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	59	Ficha submetida
Rui Manuel Garganta da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências do desporto	100	Ficha submetida
Rui Manuel Proença de Campos Garcia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Teresa Isabel Machado Moura de Oliveira e Ferraz Lacerda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Zélia Maria Matos de Almeida Roque Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Jorge Augusto Pinto da Silva Mota	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
José Carlos Rodrigues Dias Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
José Alberto Ramos Duarte	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Alberto Jorge Carvalho Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto		Ficha submetida
Amândio Braga Santos Graça	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Américo José Ferreira Oliveira Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Treino de Alto Rendimento Desportivo	59	Ficha submetida
Ana Isabel Castro Almeida Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	50	Ficha submetida
António Alexandre Moreira Ribeiro Ascensão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
António Luís Tilha Duarte Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	50	Ficha submetida
Carlos Alberto da Rocha Resende	Assistente ou equivalente	Licenciado	Ciências do Desporto	59	Ficha submetida
Cláudia Salomé Lima Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia, Área de Conhecimento de Psicologia do Desporto	100	Ficha submetida
Cláudio Filipe Guerreiro Farias	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	30	Ficha submetida
Daniel Bruno Vieira Andrade Barreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Denise Paschoal Soares	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciencias do Desporto		Ficha submetida
Eduardo José Almeida Martins Santos	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		40	Ficha submetida
Eduardo Nuno Marques da Silva Moitas Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	43.8	Ficha submetida
Filipe Luís Martins Casanova	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	37.5	Ficha submetida
Helena Cristina Baguinho Bento	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	59	Ficha submetida
Jorge Olímpio Bento	Professor Catedrático ou	Doutor	Pedagogia	100	Ficha submetida

	equivalente					
José Augusto Rodrigues Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia do Desporto	100		Ficha submetida
José Fernando Magalhães Pinto Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
José Guilherme Granja Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
José Leandro da Rocha Massada	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
José Manuel da Costa Soares	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
José Mário Lopes Sá Cachada	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	40		Ficha submetida
José Pedro Sarmento Rebocho Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
José Virgílio Pinheiro Sacramento Santos Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Educação Física	59		Ficha submetida
Luísa Maria da Cruz Soares Miranda	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor				Ficha submetida
Maria Paula Maia Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
Mariana Sena Amaral da Cunha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Educational and Social Research	30		Ficha submetida
Patrícia Maria da Silva Gomes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	2º Ciclo em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básicos e Secundário	30		Ficha submetida
Paula Cristina Santos Rodrigues	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	30		Ficha submetida
Rui Jorge Abreu Veloso	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do desporto	31		Ficha submetida
Rui Manuel Nunes Corredeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto/Sport Sciences	100		Ficha submetida
Susana Gonçalves Garrido Lima Martins	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Treino de Alto Rendimento Desportivo	31.3		Ficha submetida
Susana Maria Soares Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
Tânia Cristina Lima Bastos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto e Ciências Biomédicas	59		Ficha submetida
Teresa Cristina da Silva Teixeira Marinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	59		Ficha submetida
Luis Manuel Gomes de Maia Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Ensino da Educação Física, Opção Complementar de Desporto de Rendimento	12.5		Ficha submetida
				6205.1		

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	51	51	51	51
Outros docentes / Other teachers	6	0	6	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	0	12	0	5.66
Outros docentes / Other teachers	2	12	0.89	5.37
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	51	63	51	56.66

Outros docentes / Other teachers **	8	12	6.89	5.37
Corpo docente total / Total teaching staff **	59	75	57.89	62.03

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	50	80.6
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	0	0

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

Número de efetivos de pessoal não docente na FADEUP: 32 (100%)
 25 FADEUP
 4 Serviços Partilhados da UP
 2 UP Digital
 1 Reitoria

D6.1. Non academic staff:

Number of permanent non-teaching staff in FADEUP: 32 (100%)
 25 FADEUP
 4 U.Porto Common Resources and Services
 2 UP Digital
 1 Rectorate

D6.2. Qualificação:

Mestrado – 4
Pós-Graduação - 2
Licenciatura – 10
Bacharelato - 1
12º ano (ensino secundário) - 6
Ensino Secundário Recorrente – 1
11º ano – 1
9º ano (3º ciclo ensino básico) - 4
6 anos de escolaridade (2º ciclo ensino básico) - 1
4 anos de escolaridade (1º ciclo ensino básico) - 2

D6.2. Qualification:

Masters degree - 4
Postgraduate Diploma - 2
Licentiate Degree - 10
Bachelor's degree - 1
12 years of schooling (secondary education) - 6
Recurrent Secondary Education (equivalent to 12 years of schooling) - 1
11 years of schooling - 1
9 years of schooling (3rd cycle of basic education) - 4
6 years of schooling (2nd cycle of basic education) - 1
4 years of schooling (1st cycle of basic education) - 2

D7. - Internacionalização

D7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Porcentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	9
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	5.3

Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	59.6
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	19.3

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados / No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CIAFEL - Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer / Research Center in Physical Activity Health and Leisure	11	Bom / Good
CIFI2D - Centro de Investigação, Formação, Intervenção e Inovação em Desporto / Centre of Research, Education, Innovation and Intervention in Sport	48	N/A

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Divisão Académica (a 100%) / Academic Division	5
Gabinete de Informática (a 100%) / Computing Office	2
Serviço de Relações Externas (a 100%):/ External Relations Service:	0
• Gabinete de Comunicação/Imagem/marketing/ Communication/ Image/Marketing	1
• Gabinete de Relações Internacionais/ International Relations Office	1
• Gabinete de Relações Públicas e Secretariado/ Public Relations and Secretariat	1
Serviços de Administração e Gestão (a 100%):/ Administration and Management Services:	1
• Aprovisionamento (sem pessoal específico)/Supply service	0
• Projetos/Projects	1
• Contabilidade e Património/Accounting and Assets	2
• Pessoal e Expediente/Human Resources	2
• Tesouraria/Treasurer's department	1
Serviços de Apoio ao Planeamento e Controlo de Gestão (a 100%) /Support Services for Planning and Management Control	2
Serviços de Documentação:/Documentation Department:	1
• Biblioteca/Library	3
• Mediateca/Media Library	1
• Serviço Audio-Visual/Audio-visual service	1
• Reprografia/Reprography	1
Serviços Técnicos de Apoio Geral e Manutenção (a 100%):/ Technical Support Services and Maintenance:	0
• Gestão e Manutenção de Equipamentos/Equipment Management and Maintenance	1
• Limpeza/Cleaning	1
• Obras/Repair work	2
• Segurança/Security	1
Biotério (a 100%) / Bioterium	1
(24 Items)	32

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Direito (UP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Ano letivo 2015/2016

Segundo os respetivos Estatutos, A Faculdade de Direito da Universidade do Porto é uma Unidade Orgânica de ensino e investigação da Universidade do Porto, no domínio das Ciências Jurídicas, da Criminologia e outras áreas do

conhecimento conexas. Tem por missão criar, transmitir e difundir a ciência e a cultura. Propõe-se ser o elemento base e dinamizador da Universidade do Porto nos domínios mencionados, que constituem as respetivas áreas estratégicas. As “Linhas Gerais de Orientação da Faculdade”, aprovadas pelo Conselho de Representantes no dia 23 de outubro de 2015, apontam ainda como vocação da FDUP, a articulação e apoio à comunidade onde se insere a Faculdade – o norte de Portugal, onde o tecido empresarial assume particular relevo.

No cerne dessa missão está a oferta formativa que tem sido disponibilizada, quer conferente de grau, quer não conferente de grau, nos dois domínios fundamentais referidos.

Entre as Faculdades de Direito portuguesas, de modo sustentado, a FDUP tem assegurado um lugar destacado e prestigiado, como é visível no reconhecimento da sua produção científica, no reforço das suas redes com instituições congêneras a nível internacional, e do mérito dos seus licenciados.

Os graus conferidos pela FDUP estão estruturados de modo a corresponder à exigência que a missão assumida impõe, no quadro do espírito de Bolonha que, entretanto, se estabilizou. O processo de acreditação e avaliação a que foram submetidos comprova a respetiva adequação.

A nível do 1.º CE em Direito, operou-se uma ligeira reformulação do plano de estudos. Ofereceram-se mais UC optativas (V.g. Direito Policial). Unificaram-se UC semestrais que são parte de um bloco anual formativo e substantivo com continuidade, o que desaconselhava a lecionação em semestres.

Com o objetivo de promover a qualidade do 2.º CE em Direito, a respetiva Comissão Científica propôs e foi incumbida pelo Conselho Científico da missão de elaborar uma reforma do plano de estudos. A proposta foi apresentada em setembro de 2015. Depois de aprovada pelo Conselho Científico, no final de 2015, foi aprovada sem qualquer condição pela A3ES. O novo plano de estudos diversifica a oferta formativa com uma nova vertente em ciências jurídico-criminais e novas unidades curriculares nas diversas vertentes. A sua aplicação iniciou-se no ano letivo de 2016/2017. Na relação com a A3ES, o 1.º ciclo de estudos em Direito foi acreditado em 09/01/2015, sem qualquer condição; o 2.º ciclo de estudos em Direito foi acreditado em 03/03/2015, na sequência de uma reformulação do plano de estudos da iniciativa da atual Comissão Científica; o 3.º ciclo de estudos em Direito foi acreditado em 09/01/2015. Foram também acreditados, em 27/03/2013, o 2.º ciclo de estudos em Ciências Jurídico-Empresariais e, em 09/07/2013, o 2.º ciclo de estudos em Direito Fiscal. Estes últimos ciclos de estudos não entraram em funcionamento em virtude de uma opção estratégica da FDUP, que decidiu apostar na formação contínua e aumentar o número de vagas no 2.º CE em Direito (de alcance geral). Uma vez que aqueles ciclos de estudos estão voltados para a investigação jurídica na área empresarial e fiscal, a sua entrada em funcionamento está dependente do reforço do tecido económico e da subsequente procura de formação específica nestas áreas.

No domínio da Criminologia, a FDUP apresenta uma oferta de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, todos eles aprovados sem quaisquer condições, em matéria de avaliação externa, pela A3ES. Os seus planos de estudo apresentam uma estrutura com UCs cujos conteúdos programáticos acompanham a dinâmica mais atual do conhecimento investigado no domínio da Criminologia nas melhores universidades de referência Europeias e da América do Norte. A nível da transmissão de tal conhecimento, especialmente, no 1.º CE em Criminologia, recorre-se significativamente à avaliação distribuída como método de aferição do modo como os estudantes apreendem os conhecimentos transmitidos: nos 1.º, 2.º e 3.º anos, entre 70 e 80% das UCs recorrem à avaliação distribuída com exame final; no 4.º ano, a avaliação distribuída sem exame final ocorre em 56,7% das UCs. Apesar de ser um método de trabalho bastante exigente, especialmente tendo em conta a exiguidade do corpo docente afeto ao grupo de Criminologia (10,09 ETIs para os 3 CE), revela-se como uma importante estratégia de aquisição de conhecimentos e competências pelos nossos estudantes, uma vez que, frequentemente, a avaliação distribuída assume a forma de trabalhos de revisão sobre temas criminológicos, que exigem a pesquisa de artigos científicos.

Quanto ao 2.º CE em Criminologia, este foi alvo de uma atualização recente e importante no seu plano de estudos, que resultou na extensão de um plano de 3 para 4 semestres e na previsão de unidades curriculares novas mais específicas e próximas do mais atual objeto de estudo investigado na Criminologia, processo este que mereceu total aprovação por parte da A3ES. No que respeita ao 3.º CE em Criminologia, este tem sido campo especial para o desenvolvimento de trabalhos enquadrados nas linhas de investigação da Escola de Criminologia.

Na relação com a A3ES, o 1.º ciclo de estudos em Criminologia foi acreditado em 15/02/2016, sem qualquer condição; o 2.º ciclo de estudos em Criminologia foi acreditado em 23/11/2016 (acreditação A3ES inicial em 24/06/2010); e o 3.º ciclo de estudos em Criminologia foi acreditado em 15/02/2016.

Em suma, no ano letivo de 2015/2016, a oferta formativa conferente de grau foi a seguinte:

1º ciclo de Estudos: Direito e Criminologia, devendo-se salientar que até ao ano letivo de 2015/2016, a licenciatura em Criminologia da FDUP era a única oferta educativa ao nível do 1º CE nesse domínio científico no ensino superior público universitário português.

2º Ciclo de Estudos: Direito e Criminologia. Cursos acreditados de 2º ciclo sem funcionamento: Ciências Jurídico-empresariais e Direito Fiscal.

3º Ciclo de Estudos: Direito e Criminologia.

A FDUP participa ainda nas seguintes formações conferentes de grau: 2º Ciclo de Estudos em Ciências Forenses (UO administrativa - FMUP); Programa Doutoral em Segurança e Saúde Ocupacionais (UO administrativa - FEUP); e 3º Ciclo de Estudos em Ciências Forenses (UO administrativa - FMUP).

Salienta-se igualmente a preocupação com o desenvolvimento da educação contínua ao longo da vida, incluindo através de oferta não conferente de grau. Porém, dada a escassez do corpo docente e o esforço pessoal e institucional desenvolvido para o reforço da formação académica dos docentes (v.g. obtenção do doutoramento), bem como os limites legais à remuneração adicional dos docentes, não tem sido possível uma maior oferta nesta última vertente. Ainda assim, ao nível da formação contínua, cuja realização não segue a organização temporal dos anos letivos, a FDUP abriu os seguintes cursos:

Em 2015:

- (1) Práticas Processuais: em Direito do Trabalho – 56 participantes;
- (2) Curso breve sobre o novo Código do Procedimento Administrativo – 61 participantes;
- (3) Curso breve – O IVA - da incidência ao pagamento – 46 participantes;
- (4) Curso Breve – IRC - Capítulo 3 do CIRC – 42 participantes;

- (5) *Curso Breve – Direito e Bioética – 42 participantes;*
 (6) *O Regime Da Função Pública À Luz Da Nova Lei Geral Do Trabalho Em Funções Públicas – 17 participantes.*
 Em 2016:
 (1) *Curso de Inglês Jurídico – 26 participantes;*
 (2) *Curso de Latim para Juristas – 31 participantes.*

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

According to its statutes, the Faculty of Law of the University of Porto (FDUP) is an organic unit (OU) of training and research of the University of Porto (UPorto), in the Law Sciences, Criminology, and related scientific areas. Its mission is to create, diffuse and disseminate science and culture. FDUP intends to be the basic and dynamic actor of the UPorto in the domains mentioned, which are the respective strategic areas. According to the “General Guidelines of FDUP”, approved by the Representative Council of FDUP (23/10/2015), this faculty aims to articulate with and offer support to the social community where FDUP is located - the north of Portugal, where the industrial enterprises assume special relevance.

In the context of the Portuguese law faculties, FDUP has maintained a prominent and prestigious place, which is reflected in the recognition of its scientific production, in the strengthening of its connections with similar institutions at international level, and in the excellence of its graduates.

The cycles of studies (CE) are designed in such a way that responds to high levels of quality requirements, following the spirit of the Bologna process. The good outcomes of the external evaluation of the courses by A3ES reflect that effort.

At the level of the 1st CE in Law, there has been a minor reformulation of the study plan. More optional curricular units (CU) were offered (e.g., Police Law). Where considered pedagogically necessary, semester CUs have been unified and transformed into annual CUs.

Aiming to increase the quality of the 2nd CE in Law, the Scientific Council (SC) of the FDUP approved and submitted a new plan of studies which received the final approval by A3ES. This new plan of studies diversifies the training offer with a new strand in legal-criminal sciences and new CU in several specific areas. Lessons following this new plan of studies began in the academic year 2016/2017.

The 1st CE in Law received A3ES official accreditation in 09/01/2015, without conditions; the 2nd CE in Law received accreditation in 03/03/2015, after the reformulation of its plan of studies; and the 3rd CE in Law received accreditation in 09/01/2015. Accreditation was also conferred to the 2nd CE in Commercial Law (09/07/2013) and to the 2nd CE in Tax Law. Both CEs did not come into operation due to a strategic option of the FDUP, which decided to focus on continuous training and in increasing the number of places in the 2nd EC in Law. Since these CEs focus on legal research in the business and tax area, their entry into operation is dependent on strengthening the economic environment and on the subsequent demand for specific training in these areas.

In what respects to Criminology, FDUP offers CEs in three levels (Bachelor, Master and PhD), all approved by A3ES, without any conditions or limitations. In all of them, study plans have a structure with CUs whose programmes follow the most current knowledge trends that are being investigated in the field of Criminology in the best reference universities in Europe and in North America. All CEs are very focused on students. Especially in the 1st EC in Criminology, the continuous assessment is used as a method of measuring the way in which students learn: in the 1st, 2nd and 3rd. academic years, between 70 and 80% of the CUs use both the continuous evaluation and the final exam; in the 4th year, the continuous evaluation without final exam occurs in 56.7% of the CUs. Despite being a very demanding method of work, especially considering the small number of teachers allocated to the Criminology group (10.09 fulltime-equivalent profs. (ETIs) for the 3 CEs), it is an important strategy for better transmission of knowledge and skills to our Students, since the continuous evaluation often takes the form of literature reviews on criminological topics, which require the search for scientific published articles. In what respects to the 2nd CE in Criminology, recently a very important update has been made in the plan of studies, which mainly resulted in extending the study plan from 3 to 4 semesters, and in offering new CUs that are more specific and applied to what is being researched in Criminology and required by the labour market. This update received full approval by the A3ES. Regarding the 3rd EC in Criminology, this has been a special field for the development of research works framed in the lines of investigation of the School of Criminology. As already referred, all CEs in Criminology were accredited by A3ES: 1st CE in 15/02/2016; 2nd CE in 23/11/2016 (original accreditation in 24/06/2010); and 3rd CE in 15/02/2016.

In summary, during the academic year 2015/2016, the FDUP training offer, granting academic degrees, consisted on:
 - 1st CE: Law and Criminology. It should be pointed out that until 2015/2016, the degree in Criminology of the FDUP was the only training offer at the level of the 1st EC in this scientific field offered by Portuguese public universities.
 - 2nd CE: Law and Criminology. Other two CEs (Commercial Law and Tax Law) are accredited but without being taught.
 - 3rd CE: Law and Criminology.

The FDUP also participates in the following CEs of the UPorto: 2nd CE in Forensic Sciences (administrative OU - FMUP); Doctoral Program in Occupational Health and Safety (Administrative OU - FEUP); And 3rd CE in Forensic Sciences (administrative OU - FMUP).

Besides CEs granting academic degrees, there is also concern about the development of lifelong education, including not granting academic degrees. However, given the scarcity of human resources and the legal limits to the additional remuneration of teachers, a greater offer in the latter has not been possible. Nevertheless, at the level of lifelong education, FDUP has offered the following courses:

In 2015:

- (1) *Processual practices in Labour Law – 56 participants;*
 (2) *Course on the new “Administrative Procedure Code” – 61 participants;*
 (3) *Brief Course – The VAT – 46 participants;*
 (4) *Brief Course – IRC – 42 participants;*
 (5) *Brief Course – Law and Bioethics – 42 participants;*
 (6) *The regime of the civil service system and the new Labour Law in Civil Service – 17 participants.*

In 2016:

- (1) *Juridical English Course – 26 participants;*
 (2) *Latin for Lawyers – 31 participants.*

C3. Estudantes:

Os CE da FDUP registam elevada procura, atraindo candidatos com excelente preparação académica, entre os melhores a nível nacional e internacional. Este interesse testemunha o elevado prestígio de que gozam esses graus, a FDUP e a UP.

A evolução dos estudantes inscritos nos 1^{os} CE não revela variação significativa se se excluir a mobilidade.

(considerando a mobilidade, a taxa média de variação anual é de 3,1%). No último ano (entre 2014 e 2015), a taxa de variação corrobora a estabilidade (0,0%, se excluída a mobilidade) e a evolução positiva da internacionalização (considerada a mobilidade há uma variação de 5,2%). Nos 2^{os} CE, o número de inscritos evidenciava alguma redução entre 2011 e 2015. A reformulação do 2.º CE em Direito, em 2015/2016, inverteu esta tendência. Nos 3^{os} CE, é notório o crescimento dos estudantes inscritos, de 24 em 2011 para 55 (58, se incluída a mobilidade).

Em 2015/2016, estavam inscritos em todos os CE da FDUP 1255 estudantes (excluindo mobilidade), 359 dos quais no 1^o ano, primeira vez, distribuídos entre o 1^o CE (235), 2^o CE (110) e 3^o CE (14). Havia 122 estudantes de mobilidade (estes representam 7% do total de estudantes da FDUP, que ocupa o 2.º lugar no universo da mobilidade in da UP).

1^{os} Ciclos:

- À semelhança de anos anteriores, esgotaram as vagas nos 1^{os} CE (Direito– 155; Criminologia– 45);
- A média das notas de candidatura (contingente geral) ao 1^o CE em Direito, em 2015/2016, foi de 173,1, uma das mais elevadas de ingresso na UP e a nível nacional; a nota de candidatura do último estudante admitido foi a mais elevada a nível nacional para a mesma posição (165,4);
- A média das notas de candidatura (contingente geral) ao 1^o C em Criminologia, em 2015/2016, foi 167,0, e a nota de candidatura do último estudante admitido foi 161,2, situando-se também entre as mais elevadas de ingresso na UP e a nível nacional;
- O número de candidatos aos 1^{os} CE foi 1633, numa relação candidatos/vaga de 8,2 (sendo 603 a Criminologia foram 603, numa relação candidatos/vaga de 13,4, e 1278 a Direito, à razão de 8,2 candidatos/vaga);
- Entre os candidatos aos 1^{os} CE, 637 fizeram-no como primeira opção, numa ratio de 3,2 candidatos 1^a opção/vaga; 167 estudantes (84% do total) foram colocados em 1^a opção.

2^o CE em Direito:

- Esgotaram as vagas abertas no 2^o CE em Direito (85);
- O número de candidatos, em 2015/2016, foi de 145, numa relação candidatos/vaga de 1,7;
- É crescente a procura de candidatos estrangeiros, que, em 2015/2016, aumentou cerca de 50%, tendo-se matriculado 17 estudantes estrangeiros (o equivalente a 20% dos estudantes do CE).

Na caracterização sócio-demográfica dos inscritos, nota-se:

- Elevada feminização, particularmente no 1^o CE (70,9% excluindo mobilidade; 70,4%, incluindo mobilidade); menos marcada no 2.º CE (59%, sendo 49% em Criminologia e 63% em Direito); no 3^o CE verifica-se uma inversão da relação, sendo os inscritos do sexo masculino 58,6%;
 - São de nacionalidade estrangeira 13,1% dos estudantes do 1.º CE, se for incluída a mobilidade, valor que se reduz a 2,8% se a mobilidade for excluída, facto que revela que a frequência de estudantes estrangeiros resulta essencialmente de programas de intercâmbio; tem um domínio quase absoluto a nacionalidade brasileira (108/142 – 76%). No 2^oCE a percentagem de estudantes estrangeiros é ainda superior (18,4%), de novo sobressaindo a nacionalidade brasileira (66,6%). No 3^o ciclo, a internacionalização é ainda mais elevada (37,9%, incluindo mobilidade; 34,5%, excluindo mobilidade); novamente, o Brasil surge destacado (72,7%, incluindo mobilidade; 78,9%, excluindo mobilidade). Importará expandir a internacionalização a outras latitudes, incluindo não lusófonas, o que se tem procurado através do desenvolvimento de relações académicas e de investigação em espaços mais diversificados.
 - Entre os estudantes nacionais, a origem geográfica é maioritariamente o Norte: 88% nos 1^o CE, 78% nos 2.º CE, e 56% no 3^o CE, estando deslocados da respetiva residência 24% dos estudantes do 1^o CE, 22% do 2^o CE e 16% do 3^o CE.
- A FDUP tem procurado assegurar uma sólida formação técnica aos seus estudantes por meio da criteriosa definição dos planos de estudos e dos conteúdos das UC. É também promovida a formação global – nos planos cultural, científico, técnico, artístico, cívico e ético –, assente na valorização social do conhecimento e a cooperação com outras instituições, numa perspetiva de valorização recíproca. Cumpre-se, assim, um dos objetivos estratégico da UP, definido pelo Plano Estratégico em vigor.

Nesse sentido, a FDUP tem organizado múltiplos eventos científicos e disponibilizado cursos de formação contínua com a colaboração de juristas de reconhecido mérito provenientes de outras instituições de ensino ou da prática forense (como magistrados e advogados), de modo a que os estudantes alcancem, no fim do período de estudos, um elevado leque de competências, sejam elas específicas ao curso/área de estudo ou competências transversais.

A FDUP tem ainda procurado estreitar laços com a comunidade como um importante fator de estímulo à empregabilidade, celebrando protocolos com parceiros estratégicos como a AEP e sociedades de advogados, que permitem aos seus estudantes aceder a ações de formação, a estágios de verão e a uma vasta rede de contactos. Procura-se, dessa forma, potenciar o desenvolvimento de competências transversais e o contacto com a prática, essenciais para o enriquecimento curricular e para a tomada de opções esclarecidas quanto ao seu percurso profissional.

Esta colaboração com entidades externas estende-se ainda a IPSS como a "Pro Bono". Este programa de voluntariado, recentemente aprovado em CG, permite aos estudantes trabalhar com advogados na prestação de apoio jurídico a pessoas carenciadas através das IPSS que as apoiam. Pretende-se não apenas incentivar a empregabilidade e a inserção do mercado de trabalho, como também promover a formação cívica e a realização da dimensão social e humana dos estudantes.

C3. Students:

The FDUP's CEs register high demand, attracting candidates with excellent academic preparation, among the best at national and international level. This interest is the result of the high prestige enjoyed by these academic degrees, by FDUP, and by UPorto.

The evolution of students enrolled in the 1st ECs does not show significant variation if mobility students are excluded. Considering mobility, the average annual rate of change is a positive 3.1%. In the last year (between 2014 and 2015), the rate of change was 0.0% (5.2% considering mobility students). In the 2nd ECs, the number of participants showed

some reduction between 2011 and 2015. The reformulation of the 2nd EC in Law in 2015/2016 reversed this trend. In the 3rd ECs, the growth of enrolled students is noticeable, from 24 in 2011 to 55 (58, if mobility is included). In 2015/2016, 1255 students (excluding mobility) were enrolled in all FDUP CEs, 359 of which in the first year for the first time, were distributed between the 1st EC (235), 2nd EC (110) and 3rd CE (14). There were 122 mobility students (these represent 7% of the total FDUP students, i.e. the 2nd place in the UPorto mobility universe).

1st CEs:

- Following previous academic years, all places were fulfilled (Law – 155; Criminology – 45);
- The average grade of applicants for the 1st CE in Law in 2015/2016, was 173.1, one of the highest minimum grades of the UPorto and in Portugal; the application grade of the last admitted student was the highest at the national level for the same position (165.4);
- The average grade of applicants for the 1st CE in Criminology in 2015/2016 was 167.0 and the grade of the last enrolled student was 161.2, as well one of the highest scores in Portugal.
- The number of applications for the 1st CEs of FDUP was 1633 (8.2 candidates / place; for Law: 1278 (8.2 candidates / place); for Criminology (13.4 candidates / place).
- Among the candidates for the 1st CEs, 637 were 1st option applicants (3.2 candidates in 1st option/place); 167 students (86% of the total) were enrolled in their 1st option.

2nd CEs:

- All places offered for the 2nd CE in Law were fulfilled (85); the candidates were 145 (1.7 for each place).
- It is increasing the number of applications from abroad: in 2015/2016 it increased almost 50%, with 17 enrolled foreigner students (20% of the total in CE).

Social-demographic characteristics of enrolled students at FDUP:

- A very high rate of females, especially in the 1st CEs (70.9% without mobility students; 70.4% considering mobility students); lower in the 2nd CEs (49% in Criminology and 63% in Law). In the 3rd CEs, males represented 58.6% of enrolled students.
- 13.1% of the students in the 1st ECs are from abroad when mobility is included. The rate is reduced to 2.8% if mobility is excluded, which shows that the enrollment of foreign students results essentially from Exchange programs. It is high the rate of students from Brazil (108/142 - 76%). In the 2nd CEs, the percentage of foreign students is still higher (18.4%), again standing out the Brazilian nationality (66.6%). In the 3rd CEs, internationalisation is even higher (37.9%, including mobility, 34.5%, excluding mobility). Again, Brazil stands out (72.7%, including mobility, 78.9%, excluding mobility). It will be important to expand internationalisation to other latitudes, including non-Portuguese speaking countries, which has been sought through the development of academic and research relations in more diversified spaces.
- Among the national students, the geographical origin is mainly North: 88% in the 1st ECs, 78% in the 2nd ECs, and 56% in the 3rd ECs. Several students are displaced from home: 24% in the 1st ECs, 22% in the 2nd ECs, and 16% in the 3rd ECs.

The FDUP has sought to ensure a solid technical education for its students through the careful definition of curricula and CUs' syllabus. Besides that, global formation is also promoted - in the cultural, scientific, technical, artistic, civic and ethical levels -, based on the social valorization of knowledge and cooperation with other institutions, in a perspective of reciprocal valorization, aiming to achieve one of the strategic objectives of the UPorto, defined by the Strategic Plan in force.

In this sense, the FDUP has organised multiple scientific events and provided ongoing training courses with the collaboration of renowned jurists from other educational institutions or forensic practice (such as magistrates and lawyers), so that students achieve a high range, of course, specific or transversal competence.

The FDUP has also sought to strengthen ties with the community as an important way to improve employability, celebrating protocols with strategic partners such as the AEP and law firms, which allow its students to access training actions, and internships. In this way, FDUP seeks also to promote the development of transversal competences and the contact with the practice, essential for curricular enrichment and for making informed choices about their professional career.

This collaboration with external entities extends also to IPSS as "Pro Bono". This recently approved volunteer program allows students to work with lawyers to provide legal support to people in need, through the IPSS who support them. The aim is not only to encourage employability, but also to promote civic training and to improve social and human dimension of our students.

C4. Diplomados:

A FDUP é uma UO relativamente nova na UP com uma oferta formativa de seis cursos conferentes de grau, a níveis de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, nos domínios da Criminologia e do Direito, com uma média anual de 202 diplomados entre 2009/2010 e 2014/2015. Nesse período, registou um crescimento em 55% no número de diplomados (de 160 para 248). A grande maior parte dos diplomados são dos cursos de 1.º CE, embora a sua importância relativa tenha vindo a diminuir ano após ano (76,9% em 2010 e 72,6% em 2015), em virtude do crescimento progressivo da importância dos outros ciclos de estudo.

Ao longo da frequência dos CE, os estudantes são alvo de acompanhamento próximo por parte de órgãos e serviços da FDUP e também das comissões de acompanhamento dos CE, sem porém se ter conseguido evitar algum abandono escolar cujos números acompanham as tendências verificadas em outros CE da UP: cerca de 12,56% dos admitidos em 2012 pelo regime geral na FDUP, abandonaram o CE no final do 1.º ano (cf. "Percurso dos estudantes admitidos pelo regime geral em licenciatura e mestrado integrado na UP em 2012/2013"). Valores mais recentes explicam alguma atenção que a eles é dirigida: considerando dados do próprio Ministério (Inquérito RAIDES, DGEEC, <http://infocursos.mec.pt/>), de entre os estudantes matriculados pela 1ª vez nos CE de 1.º ciclo da FDUP, nos anos letivos 2012/13 e 2013/14, aqueles que no início do segundo ano letivo na FDUP se encontravam no mesmo CE (na FDUP) representavam 83,4%; de entre os restantes, 5,59% deixaram de frequentar o Ensino Superior. Tendo conhecimento desta realidade e também com o objetivo de melhor encaminhar os estudantes na construção de um percurso formativo conducente a uma melhor integração no mercado de trabalho, a nível da FDUP, tem existido uma preocupação permanente em aproximar, sempre que possível, a formação das exigências do mercado de trabalho, por recurso a uso de casos de estudo em aulas práticas, a uma progressiva adaptação dos conteúdos programáticos, e da lecionação por especialistas, sobretudo nos CE da Criminologia. Ao nível do 1.º CE em Criminologia, o plano de

estudos prevê a existência de estágio curricular enquanto unidade curricular, o qual promove significativamente a integração dos estudantes no mercado de trabalho, sendo a prestação destes muito bem apreciada pelas entidades que os acolhem e que se tem refletido num excesso de lugares de estágio relativamente aos estudantes inscritos na UC. Estes estágios tornam-se possíveis por via dos acordos de colaboração celebrados com diversas entidades (e.g., Direção-Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens; Grupo Sonae; Administração Regional de Saúde do Norte; Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais – Segurança Social; Polícia Judiciária; Polícia de Segurança Pública; Guarda Nacional Republicana).

A par dos CE, a FDUP tem promovido a realização de aulas abertas e de cursos breves, conducentes à melhoria das competências dos estudantes da FDUP, em áreas específicas do Direito e da Criminologia (e.g. “Curso Breve Sobre a Nova Justiça Administrativa: O ETAF e o CPTA na Perspectiva da Reforma de 2015”; “Práticas Processuais: Direito do Trabalho”; “Problemas Seleccionados de Metodologia Jurídica”; “Portugal na Economia do Mar Mundial”; “Workshop Direito e Informática”; “Seminário Aberto: Ciências Forenses ... Novas Perspetivas”; “O Conceito de Sistema aplicado às Instâncias de Controlo Social”; “A Investigação do Crime Organizado num Estado de Direito. Legalidade e Eficiência”; “Política Criminal e os Media”) e em outras áreas mais transversais (e.g., cursos de Inglês jurídico, de Latim, e de Alemão).

Em paralelo ao acompanhamento que é prestado aos estudantes a nível da formação ao nível dos CE, a FDUP dispõe do GEEA (Gabinete do Estudante, Empregabilidade e Alumni) que apresenta as seguintes valências: a) promoção do sucesso educativo; b) apoio na empregabilidade; e c) monitorização do percurso dos estudantes e Alumni e gestão da rede alumni da FDUP. No que respeita à 1ª valência, desenvolve as ações tendentes ao acolhimento de novos alunos; ao acompanhamento no processo de adaptação à universidade; à promoção de competências de estudo; ao apoio no sucesso académico; à promoção de competências transversais – projeto voluntariado, entre outros. No que contende com a 2ª valência, o GEEA tem gerido uma bolsa de emprego e realizado contactos com empregadores (apresentação de empresas, realização da Semana do Emprego / FDUP Career Days), tem promovido a gestão de carreiras, e organizado workshops para promoção de competências de empregabilidade. Finalmente, o GEEA tem realizado ações ao nível do desenho de planos e instrumentos de monitorização do percurso dos estudantes nos momentos da entrada, permanência e saída da FDUP, com promoção de iniciativas de networking.

Relativamente à empregabilidade, não possuindo a UO dados, em quantidade suficiente, que permitam apuramento de conclusões com validade estatística, recorre-se a informação recolhida pela UP e que, publicada em 2013, diz respeito aos graduados em 2011. Com base em tal informação (cf. D4 deste Guião), dois anos após a conclusão dos seus ciclos de estudo, cerca de 81,1% dos diplomados não se encontravam na situação de procura de emprego, estando em situação de emprego regular, a realizar estágios ou a frequentar outra formação superior, sendo alguns deles bolseiros. Embora o exercício de uma profissão para os graduados em Direito esteja condicionada à realização de estágio e à aprovação em exames de ordem profissional, a informação relativa a diplomados inscritos como desempregados no IEFP permite uma análise temporal mais longa. De acordo com tais dados, organizados pela DGES, 14,5% dos diplomados entre 2011 e 2014 pela FDUP encontravam-se inscritos como desempregados no IEFP à data de 31-12-2015 (cf. <http://infocursos.mec.pt/>).

C4. Graduates:

FDUP is a relatively new OU in UPorto with a training offer of six courses covering the 1st, the 2nd and the 3rd CEs in the fields of Criminology and Law, with an annual average of 202 Graduates between 2009/2010 and 2014/2015. During this period, there was a 55% increase in the number of graduates (from 160 to 248). The great majority of graduates are from the 1st ECs, although their relative importance declined year after year (76.9% in 2010 and 72.6% in 2015), due to the progressive increase in the importance of other CEs (2nd and 3rd).

During their enrollment in the CE, students are closely monitored by FDUP bodies and services as well as by CE monitoring committees. However, it is being hard to avoid the dropping out of school phenomenon. In this respect, FDUP's numbers are in line with trends in other CEs of the UPorto: about 12.56% of those admitted in 2012 left the CE at the end of the 1st year (see "Course of students admitted by the general regime in undergraduate and master degree integrated in UP in 2012/2013"). More recent values explain some of the attention they receive: considering data from the Ministry of Education (RAIDES Survey, DGEEC, <http://infocursos.mec.pt/>), among the students enrolled for the first time in the 1st CEs of the FDUP, in the year 2012/13 and 2013/14, those who at the beginning of the second year of school in the FDUP were in the same CE (in the FDUP) accounted for 83.4%; amongst the others, 5.59% stopped attending university education. Being aware of this reality and also aiming to improve student training conducive to a better integration in the labor market, at the FDUP level, there has been a permanent concern to adapt CUs' syllabus, whenever possible, to labor market requirements, through the use of case studies in practical classes, presented by specialists, especially in Criminology's CEs. At the level of the 1st CE in Criminology, there is a curricular internship, which significantly promotes the integration of students in the labour market, being very well appreciated by the entities that receive them. A sign of the success of this experience is the excess of supply of internships compared to the number of students enrolled in that CU. These internships are the outcome of formal agreements with several entities (e.g., Direção-Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens; Grupo Sonae; Administração Regional de Saúde do Norte; Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais – Segurança Social; Polícia Judiciária; Polícia de Segurança Pública; Guarda Nacional Republicana).

Alongside the CEs, FDUP has been promoting Open Classes and Short Courses leading to the improvement of FDUP students' skills in specific areas of Law and Criminology (eg "Brief Course on New Administrative Justice: ETAF And the CPTA in the perspective of the 2015 Reform", "Procedural Practices: Labor Law", "Selected Problems of Legal Methodology", "Portugal in the Economy of the World Sea", "Law and Informatics Workshop", "Open Seminar: Forensic Sciences ("Criminal Justice and Efficiency", "Criminal Policy and the Media"), and in other more transversal areas (eg, the "New Perspectives", "The Concept of System applied to Social Control Units", Legal English, Latin, and German courses).

In parallel to the training provided to students at the level of the CEs, the FDUP has the GEEA (Student, Employability and Alumni Office) which has the following aims: a) to promote educational success; b) to give recommendations for employability; and c) to develop Student and Alumni monitoring and to manage the FDUP alumni network. Regarding the 1st aim, GEEA develops welcome actions to new students; follow-up in the process of adaptation to university; the

promotion of study skills; support for academic success; the promotion of transversal competences - voluntary project, among others. In relation to the 2nd aim, GEEA has managed an employment exchange and makes contacts with employers (company presentation, FDUP Career Days), promotes career management, and organises workshops to promote employability skills. Finally, GEEA has been carrying out actions at the level of designing plans and instruments to monitor the course of students in the moments of entry, stay and exit of the FDUP, with the promotion of networking initiatives. With regard to employability, since the UO has insufficient data for achieving conclusions with statistical validity, information collected by the UPorto (published in 2013, regarding graduates in 2011) is used. Based on this information (See D4 of this Guide), two years after completing their study cycles, about 81.1% of the graduates were no more searching for a job, or were in regular employment, or attending traineeships or attending other higher education, some of them holding scholarships. According to IEF data, organised by the DGES, 14.5% of those that graduated between 2011 and 2014 by FDUP were registered as unemployed in the IEF on 31-12-2015 (see <http://infocursos.mec.pt/>). One should, however, take into account that some of the graduates need to be formally outside the labour market for a period of 2 to 3 years: the practice of a profession for law graduates is conditional on the conclusion of an internship and on the approval of professional examinations.

C5. Corpo docente:

Em 2015/16, a oferta formativa dos grupos de Criminologia e de Direito, concretizada por cada um nos seus três ciclos de estudo (Licenciatura, Mestrado e Doutoramento), foi assegurada por um corpo de 49 docentes que contribuíram com um serviço correspondente a 38,46 ETI. Corpo docente maioritariamente do sexo masculino (28 docentes do sexo masculino a perfazerem 21,82 ETI, i.e., 56,7% do total de ETIs), é composto apenas por um docente de nacionalidade estrangeira (espanhola). A FDUP beneficiou ainda da colaboração de 3 docentes de outras UOs da UP (FMUP e FPCEUP), enquanto docentes parceiros ou especialmente contratados, na lecionação de uma soma conjunta de 2,75 h./semana (média no ano). O corpo docente da FDUP apresentava uma média de idades de 46,3 anos, em que a 25,16 ETI (65,4%) correspondiam docentes com idade superior a 44 anos.

No decurso do ano letivo, houve alteração de categorias profissionais, por via da contratação de 2 prof. auxiliares (para o grupo de Criminologia) e da transição de categoria em virtude da obtenção do grau de doutor (3 casos). Assim, no final de 2015/2016, o corpo docente era constituído por 34 doutores (30,34 ETI, 78,9%), 12 Mestres (5,94 ETI, 15,4%) e 3 Licenciados (2,18 ETI, 5,7%), e, em matéria de categorias profissionais, distribuía-se do seguinte modo: 2 prof. catedráticos (2 ETI); 7 prof. associados (7 ETI); 1 prof. associado convidado (1 ETI); 20 prof. auxiliares (20 ETI); 5 prof. auxiliares convidados (1,94 ETI); 1 prof. visitante equiparado a prof. auxiliar (0,4 ETI); 1 assistente (1 ETI); 12 assistentes convidados (5,12 ETI). Será de interesse relevar que o serviço docente nos CE de Criminologia é assegurado maioritariamente por docentes convidados, no seu conjunto 14 docentes que perfazem 5,09 ETI do total de 10,09 ETI correspondentes aos CE de Criminologia. Este grupo apresentava 5 docentes de carreira, a que correspondiam 5 ETI. No caso do grupo de Direito, eram 4 os docentes convidados perfazendo um total de 2,37 ETI do total de 28,37 ETI a assegurar nos CE de Direito. A exiguidade do corpo docente estável, especialmente no grupo de Criminologia, tem como resultado a acumulação de diversos cargos de gestão nas mesmas pessoas que a tais funções são chamadas (Conselho Científico, Conselho Pedagógico, Comissões Científicas, Direções de CE, e Comissões de Acompanhamento, entre outras), para além de terem que cumprir com as restantes funções previstas no artigo 4.º do ECDU, potencialmente prejudicando-as, em especial, nas atividades de investigação. A FDUP e os seus estudantes beneficiam também da integração no corpo docente, na categoria de professores convidados, de especialistas de instituições especialmente próximas do objeto lecionado nos CE de Criminologia, como são os casos da Polícia de Segurança Pública, Polícia Judiciária e Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Em termos gerais, são de relevar também os valores calculados para o indicador do N.º de estudantes correspondentes a cada docente. Considerando em conjunto todos os estudantes independentemente do CE que frequentam, a FDUP apresenta 35,8 estudantes por cada ETI, 45,39 estudantes por cada ETI doutorado, e 40,5 estudantes por cada doutor. Estes valores excedem significativamente os valores habitualmente considerados como de referência, comuns em outras IES e mesmo em outras UO da UP e que variam entre 19 e 25 no que respeita ao primeiro indicador, bem como os dados estatísticos conhecidos para este indicador em Portugal (10,4 estudantes por docente, PORDATA, 2015). Trata-se, portanto, de mais uma evidência que fundamenta a necessidade de aumento do corpo docente, a qual possibilitará o exercício de uma docência mais estável e mais próxima do discente, e de maior disponibilidade para os docentes se poderem dedicar às outras funções definidas no artigo 4.º do ECDU.

Dentro dos limites orçamentais, a FDUP procurará garantir a continuação da qualificação do corpo docente e envidará todos os esforços para, a médio prazo, contratar mais docentes nomeadamente mais 3 professores auxiliares. Trata-se da continuação do esforço que vem sendo empreendido nos últimos anos e que se traduziu na conclusão do Doutoramento por 7 assistentes que, nos devidos termos legais, vieram a ser contratados como professores auxiliares, bem como na contratação de outros 2 professores auxiliares. Acresce que uma docente foi transferida da FEP para a FDUP, nos termos acordados entre as UOs.

C5. Teaching staff:

In 2015/16, the training offer by the Criminology and Law groups, in their three cycles of study (Bachelor, Master and PhD), was carried out by a group of 49 teachers who represented 38.46 full-time equivalent service (ETI). Amongst teachers, mostly male (28 male teachers making 21.82 ETIs, i.e. 56.7% of the total number of ETIs), only of one is from abroad (Spain). FDUP also benefited from the collaboration of 3 teachers from other OUs of UPorto (FMUP and FPCEUP), as teaching partners or especially hired, in the teaching total sum of 2.75 h./week (average in the year). FDUP's teachers had an average age of 46.3 years; around 25.16 ETIs (65.4%) are supported by teachers aged over 44 years.

During the academic year, there were changes in professional categories. Reasons for that: the hiring of 2 assistant professors (for the Criminology group), and the transition of category after having obtained PhD degree (3 cases). At the end of 2015/2016, the faculty consisted of 34 PhDs (30.34 ETIs, 78.9%), 12 Masters (5.94 ETIs, 15.4%) and 3 Graduates (2.18 ETIs, 5.7%). In terms of professional categories, it was distributed as follows: 2 full professors (2 ETIs); 7 associate professors (7 ETIs); 1 invited professor (1 ETI); 20 assistant professors (20 ETIs); 5 invited assistant professors (1.94 ETIs); 1 invited professor equivalent to assistant professor (0.4 ETIs); 1 lecture (1 ETI); 12 invited

lecturers (5.12 ETIs). It is worthwhile to note that the teaching service in the CEs on Criminology is mostly provided by invited teachers, in total 14 teachers who make up 5.09 ETIs of the total of 10.09 ETIs required by the CEs on Criminology. This group had 5 full-time contract teachers, corresponding to 5 ETIs. In the case of the Law group, there were 4 invited teachers making a total of 2.37 ETIs among the total of 28.37 ETI required by CEs in Law. The non-existence of a stable teaching staff, especially in the Criminology group, results in the accumulation of various management positions in the same people who are called to such functions (Scientific Board, Pedagogical Council, Scientific Commissions, CE Directorates, and Follow-up Committees, among others), in addition to having to fulfill the other functions according to article 4 of the ECDU, with possible losses in research activities.

FDUP and its students also benefit from the integration in the faculty, in the category of invited professors, of specialists from institutions especially related to what is taught in the CEs on Criminology, as are the cases of the Polícia de Segurança Pública, Polícia Judiciária e Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. In general terms, it is also worth noting the numbers computed for the indicator of the number of students corresponding to each teacher. Taken all students together, there are 35.8 students per ETI, 45.39 students per PhD ETI, and 40.5 students per each PhD teacher. These values significantly exceed those commonly used as reference values in other universities and even in other OU of UPorto (between 19 and 25 students per ETI), and as well as the known statistical data for this indicator in Portugal (10.4 students per teacher, PORDATA, 2015). This is, therefore, one more sign that supports the need for an increase in the teaching staff, which will make it possible for teachers to be more stable and closer to the student, and more willing to be able to devote themselves to other defined functions In Article 4 of the ECDU.

Within the budgetary limits, FDUP will seek to ensure the continuation of the qualification of the faculty and will make every effort to hire, in the medium term, more teachers, namely 3 additional teachers. This is the continuation of the effort that has been undertaken in recent years and which resulted in the conclusion of the PhD by 7 lecturers who, in due legal terms, were hired as assistant professors, as well as in the hiring of 2 other additional assistant professors. In addition, a professor was transferred from FEP to FDUP, under the terms agreed between both OUs of UPorto.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O edifício afeto à FDUP tem mais de 80 anos (originalmente construído para receber a Faculdade de Engenharia). Estrutura-se em 4 pisos. Conta com 10 salas de aula com uma capacidade total aproximada de 720 lugares; um salão nobre e 3 anfiteatros com capacidade total aproximada de 550 lugares. Dispõe de um Salão Nobre e três anfiteatros, com uma capacidade total aproximada de 550 lugares, e 10 salas, com capacidade total aproximada de 720 lugares. As salas distribuem-se entre o piso 0 e 2. A biblioteca ocupa um lugar central e privilegiado nos 3 pisos. Os alunos têm ao seu dispor uma sala de computadores e uma sala de estudo. Dispõe de 3 elevadores, um deles no interior da biblioteca. Os serviços administrativos situam-se no rés-do-chão. Todos os docentes dispõem de gabinetes, a maioria de uso individual, situados nos pisos 2 e 3, bem como espaços para reunião. As instalações contam ainda com um bar/refeitório ao serviço da comunidade educativa. A Escola de Criminologia conta com um laboratório e com um espaço experimental.

Todas as salas de aula da Faculdade estão munidas com equipamento audiovisual, nomeadamente computadores, “data show” e telas para projeção. A FDUP dispõe de um conjunto de impressoras multifuncionais para uso dos docentes, funcionários e estudantes distribuídas por vários pontos estratégicos. Existe uma sala de videoconferência, adequada à lecionação, com uma sala anexa para seminários. Os principais recursos informáticos atualmente disponibilizados à comunidade académica: sala de computadores, com 20 computadores; endereço pessoal de correio eletrónico por aluno; página da FDUP (SIGARRA) com acesso a conteúdos das disciplinas (Ficha de Disciplina, Programa, Documentação, etc.); rede wireless com cobertura de quase 100% de todo o edifício; postos de consulta nos Serviços de Documentação; anfiteatros equipados com computador e videoprojectores, computadores pessoais nos gabinetes dos docentes. A operacionalidade destes recursos é assegurada pelo Serviço de Informática. A sua dimensão, a adaptação concluída em 2004, com vista à atribuição à Faculdade de Direito, e a sua dotação ao longo dos anos de múltiplos recursos, permitem concluir que as instalações são adequadas às necessidades presentes do ensino e investigação, bem como às previsíveis necessidades futuras no médio prazo. Como reconheceu a Comissão de Avaliação dos Ciclos de Estudos, constitui “instalação excelente, condigna e funcionalmente adequada, na qual a Faculdade fica muito bem acomodada e pode expandir-se nas próximas décadas”.

No entanto, há notórios problemas que exigiram diversas intervenções e impõem intervenções futuras. Desde 2011 foram realizadas diversas intervenções que corrigiram alguns problemas evidenciados: substituição de soalhos deteriorados; arranjo do piso do átrio da entrada; reforço do sistema elétrico; divisão do espaço de atendimento académico dos serviços económico-financeiros; remoção das máquinas da Faculdade de Engenharia que se encontravam ainda na FDUP, assim permitindo a recuperação do espaço ocupado e a sua afetação a gabinetes para a Escola de Criminologia; intervenção no parque de estacionamento, afetando lugares específicos com as condições exigidas por lei ao estacionamento de deficientes; avaliação pela Faculdade de Arquitetura das janelas e portas exteriores e dos portões com vista à sua recuperação; intervenção corretiva em algumas janelas e portas exteriores que apresentavam danos mais significativos e projeto de recuperação das restantes; intervenção no alçado posterior, na Biblioteca; intervenção no telhado para reabilitar o sistema de drenagem. Em 2016 iniciaram-se procedimentos com vista à reabilitação da envolvente exterior do edifício.

No momento, verificam-se alguns constrangimentos em diversos espaços, impedindo ou restringindo a sua utilização. Assim sucede com o Salão Nobre e com a Biblioteca. As limitações de acesso à Biblioteca causam um elevado condicionalismo ao desenvolvimento das atividades letivas e de investigação dos membros da FDUP. Está em curso um projeto de restauro global do edificado. Além disso, foi contratada a elaboração de uma solução técnica provisória que, durante este período de tempo, garanta a acessibilidade dos espaços interiores no momento vedados a uso.

C6. Facilities:

FDUP building is more than 80 years old (originally built to receive the Faculty of Engineering). It is structured in 4 floors. It has 10 classrooms with a total capacity of approximately 720 seats, a noble hall, and 3 auditoriums with a total

capacity of approximately 550 seats, and 10 classrooms, with a total capacity of approximately 720 seats. The classrooms are distributed between floors 0 and 2. The library occupies a central and privileged place on the 3 floors. Students have at their disposal a computer room and a study room. It has 3 lifts, one of them inside the library. The administrative services are located on the ground floor. All faculty have workplaces, most of which are individual, located on floors 2 and 3, as well as meeting spaces. The facilities also have a bar/cafeteria. The School of Criminology has a laboratory and an experimental space.

All the classrooms of the FDUP are equipped with audiovisual equipment, namely computers, data show and screens for projection. FDUP has a set of multifunctional printers for the use of teachers, employees and students distributed by several strategic points. There is a video conference room, suitable for teaching, with an adjoining room for seminars. The main computer resources currently available to the academic community are: a computer room with 20 computers; personal e-mail address per student; page of the FDUP (SIGARRA) with access to contents of the disciplines (CUs, programs, syllabus, documentation, etc.); wireless network with almost 100% coverage of the entire building; Individual posts in the Documentation Services; auditoriums equipped with computer and video projectors, personal computers in the offices of teachers. The technical operation of these resources is ensured by the Informatics Service.

Its size (after adaptation completed in 2004 before being allocated to the Faculty of Law), and its multiple resources, make it possible to conclude that the facilities are adequate to the present needs of teaching and researching, as well as to the foreseeable future needs in the medium term. As recognised by the CEs external evaluation committees, it is "an excellent, decent and functionally adequate facility in which the Faculty is very well accommodated and can expand in the coming decades."

However, there are obvious problems that have required various interventions and require future interventions. Since 2011, several interventions have been carried out that have corrected some problems: replacement of deteriorated floors; works in the entrance lobby floor; reinforcement of the electrical system; division of the academic service area of the economic and financial services; removal of the machines of the Faculty of Engineering that were still in the FDUP, thus allowing the recovery of the occupied space and its affectation to offices for the School of Criminology; intervention in the car park, allocating specific places with the conditions required by law for disabled parking; evaluation by the Faculty of Architecture of the exterior windows and doors and the gates with a view to their recovery; corrective intervention in some windows and exterior doors that presented more significant damage and recovery project of the remaining ones; intervention in the posterior elevation, in the Library; the roof to rehabilitate the drainage system. In 2016, procedures were initiated to rehabilitate the building's exterior surroundings.

Now, there are some constraints in several spaces, restricting their use. It is the case of the Noble Hall and of the Library. The limitations of access to the Library are causing a high conditionality to the development of the teaching and researching activities of the members of the FDUP. A global renovation project is underway. In addition, a provisional technical solution is being planned in order to allow the access to the interior spaces, at the moment forbidden to be used.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

As atividades de investigação e desenvolvimento são enquadradas nos centros de investigação da FDUP e nos institutos e centros de investigação a ela associados. A FDUP acolhe 4 centros de investigação: (1) Centro de Investigação Interdisciplinar em Crime, Justiça e Segurança (CJS); (2) Centro de Investigação Jurídico-Económica (CIJE); (3) Instituto Jurídico Interdisciplinar (IJI); e (4) Instituto de Direito Privado (IDP).

O CJS estrutura a investigação da Escola de Criminologia (EC) em torno de 5 linhas de investigação: (1) comportamentos delinquentes e antissociais; (2) justiça e controlo social; (3) vitimologia; (4) segurança e criminalidade; e (5) epistemologia e história da Criminologia. Tem optado pelo desenvolvimento de projetos com forte visibilidade e impacto social e que associam vários métodos (experimental, laboratorial, inquérito, etnográfico, e clínico). A EC é membro da Direção Científica do maior centro europeu de investigação sobre crime e justiça – GERN (Groupe Européen de Recherches sur les Normativités); é ainda membro do International Centre for Comparative Criminology da Universidade de Montréal; do Common Study Programme in Critical Criminology, na companhia de outras IES de prestígio como são o John Jay College (EUA), Univ. Gent, Univ. Kent, Univ. Hamburgo, Univ. Bolonha, e Univ. Roterdão; da European Society of Criminology e, finalmente, membro fundador da Sociedade Internacional de Criminologia de Língua Portuguesa. A participação nestas redes de investigação tem resultado na organização de importantes eventos científicos, de que se destacam a realização da Escola Doutoral do GERN (Porto, agosto 2014) e a organização da 15ª Conferência Anual da European Society of Criminology (Porto, setembro 2015) com a participação de mais de 1400 conferencistas. As ligações internacionais têm também proporcionado a participação em diversos projetos científicos financiados por instituições europeias ou apoiados por entidades nacionais, de que aqui se destacam os mais recentes. A nível internacional: Project on prisons in Portugal and Switzerland: "Photographs, Visions, Life" (envolvendo a Universidade de Lausanne e o Centro Português de Fotografia, 2015-2017); Policing European Metropolises Project (em colaboração com instituições de Bélgica, Alemanha, Reino Unido, França, Holanda, Finlândia, Itália, Eslovénia e Portugal, 2014-2016); Projeto OUTinOUT, Comissão Europeia-Criminal Justice (2012-2014); CRIMPREV-Assessing Deviance, Crime and Prevention in Europe, 6th Framework Programme on Research, Technological Development and Demonstration (2006-2009); Participação no processo da reforma penal Francesa, a pedido do Ministério da Justiça Francês. A nível nacional: Avaliação do Programa "Um Passo Mais" (Procuradoria-Geral Distrital do Porto, desde 2013); Estudos de sentencing no âmbito do homicídio cometido ou tentado em contexto conjugal (CIG, Pres. Conselho de Ministros, 2014-2015); Observatório Nacional da Delinquência Juvenil (MAI), com, entre outros, projetos locais de prevenção de comportamentos problemáticos de crianças em cooperação com autarquias e escolas (desde 2008); Observatório da Segurança e Impacto de Medidas de Intervenção na Cidade do Porto (C.Mun.Porto/Fundação Porto Social, desde 2008); Monitorização do 1º Contrato Local de Segurança do País (MAI/CMP) - avaliação de políticas locais de segurança implementadas pela CMPorto; Análise e definição de políticas públicas em matéria de drogas e toxicodependência.

O CIJE tem como principal missão a promoção e o desenvolvimento de investigação nas áreas jurídicas, tendo iniciado a sua atividade no ano de 1999, com o reconhecimento e apoio financeiro da FCT. Tem participado em projetos internacionais, em parceria com universidades estrangeiras e organizações internacionais, para além de prestar serviços à comunidade nacional e internacional, de relevância e impacto significativos. Em termos específicos, desenvolve investigação subordinada às seguintes linhas: (1) Direito fiscal; (2) Gabinete de direito do trabalho; (3)

Direito Empresarial; (4) Relações patrimoniais familiares e sucessórias; (5) Novos direitos ou novos objetos para o Direito?; (6) Direito social e direitos do consumidor; (7) Gabinete de estudos de políticas públicas e regulação; (8) Grupo de estudos Libertas Religionis; (9) A Europa no contexto internacional e nacional; (10) Direito administrativo; e (11) Responsabilidade civil e profissional. O CIJE tem estabelecido ligações internacionais com organizações, instituições e entidades que possibilitem o desenvolvimento das suas linhas de investigação e novas perspectivas de concretização e de divulgação dos resultados alcançados, podendo contar-se as seguintes acções desde novembro de 2015: a) Admissão como observador institucional do ELI – European Law Institute; b) Admissão como ente colaborador na plataforma “CIELO – Comunidad para la Investigación y el Estudio Laboral y Ocupacional”; c) Protocolo de Cooperação com a AEL – Associação de Estudos Laborais; d) Protocolo de Investigação Comparatística e Interuniversitária sobre “a influência do direito europeu sobre os ordenamentos nacionais. Itália, Portugal e Espanha em confronto”; e) Protocolo de Cooperação com a ADAPT - Association for International and Comparative Studies in Labour and Industrial Relations. Além destas mais recentes ligações, o CIJE, desde há muito tempo, encontra-se filiado em todas as relevantes organizações internacionais de fiscalidade, como são os casos da International Fiscal Association (IFA), International Network of Customs Universities (INCU) e European Association of Tax Law Professors (EATLP). O CIJE organiza cursos e conferências; publica a revista RED, artigos (working papers), dissertações de mestrado e outras monografias; elabora estudos em resposta a solicitações de entidades públicas e privadas, destacando-se: elaboração de Reg. de impostos e taxas; arrendamento social; investigação dos preços de transferência, e da proteção da propriedade intelectual; proposta de diploma legislativo para a APEGAC; relatório ao MJ sobre a Reforma do Processo Tributário; Conflitos Jurisdicionais Fiscais; e projetos ao nível da OCDE e IFA sobre Dupla Tributação.

O IJI é um organismo oficial, integrado na FDUP, cujo escopo é desenvolver, apoiar e divulgar trabalhos de investigação no domínio das diferentes ciências do Direito, numa perspetiva internacional e interdisciplinar, designadamente promovendo o diálogo entre os diferentes saberes jurídicos, e entre estes e os não jurídicos. Ao IDP cabe-lhe a direção, orientação e coordenação de projetos ou atividades coletivos de investigação, de formação jurídica complementar, e de prestação de serviços da FDUP na área do direito privado, assim como a organização de congressos, jornadas e outros eventos científicos nessa área, e a publicação dos resultados das suas realizações. Para além da que é enquadrada nos centros, outra investigação é desenvolvida vinculada às linhas estratégicas da UPorto (e.g., no âmbito do Mar). A UO tem feito um esforço financeiro no sentido de apoiar iniciativas dos docentes que dêem corpo a estes projetos de investigação, bem como a outros que individualmente entendam desenvolver no âmbito da sua indeclinável liberdade de produção científica.

Os resultados da investigação produzida na FDUP, a nível individual ou enquadrada nestes quatro centros de investigação, têm sido apresentados num número muito largo de reuniões científicas em Portugal e no estrangeiro, bem como em Aulas Abertas a toda a comunidade. Além disso, têm sido publicados em revistas e jornais científicos da especialidade. Apesar de a maioria destas publicações não integrarem a ISI-WoS, entre 2010 e 2014, a FDUP tem apresentado uma taxa de crescimento média anual de 25% no n.º de documentos e de de 29,2% no n.º de documentos citáveis (cf. Produção científica da UPorto indexada, 2016, pp. 16 e 19). A FDUP tem procurado acolher publicações próprias de que a Revista Electrónica de Direito (RED) e a Revista da FDUP são exemplos.

A RED é uma publicação electrónica com periodicidade quadrimestral e com double-blind peer review. Tem como objetivo encorajar a investigação e a divulgação de estudos jurídicos nas áreas das ciências jurídico-empresariais e jurídico-económicas, privilegiando estudos de direito comparado e de direito europeu, bem como os contributos dos diferentes países lusófonos. Pretende-se que a RED seja o resultado da colaboração informal de académicos e de outros profissionais que trabalham no âmbito das ciências jurídico-empresariais e jurídico-económicas, de diversas instituições nacionais e estrangeiras.

Mais antiga do que a RED, a Revista da FDUP é uma publicação regular da faculdade cujos volumes publicados desde 2004 e que se destina à discussão de temas de interesse científico nos domínios investigados e ensinados na FDUP. A publicação de e-Books é uma iniciativa mais recente da FDUP.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Research and development activities are carried out in the FDUP research centres and in the research institutes and centres associated with it. The FDUP hosts four research centres: (1) Interdisciplinary Research Centre on Crime, Justice and Security (CJS); (2) Center for Legal and Economic Research (CIJE); (3) Interdisciplinary Juridical Institute (IJI); And (4) Institute of Private Law (IDP).

The CJS structures the research activities of the School of Criminology (EC) around 5 lines of investigation: (1) delinquent and antisocial behaviours; (2) justice and social control; (3) victimisation; (4) security and crime; and (5) epistemology and history of Criminology. It has chosen for the development of projects with strong visibility and social impact that associate several methods (experimental, laboratory, research, ethnographic, and clinical). The EC is a member of the Scientific Directorate of the largest European crime and justice research center - GERN (Groupe Européen de Recherches sur les Normativités); it is also a member of the International Center for Comparative Criminology at the University of Montréal, of the Common Study Program in Critical Criminology, joining other prestigious universities such as John Jay College (USA), Univ. Gent, Univ. Kent, Univ. Hamburg, Univ. Bologna, and Univ. Rotterdam. It is also a member of the European Society of Criminology and, finally, a founding member of the International Society of Portuguese Speaking Criminology. Participation in these research networks has resulted in the organisation of important scientific events such as the GERN Doctoral School (Porto, August 2014) and the 15th Annual Conference of the European Society of Criminology (Porto, September 2015) in which more than 1400 speakers participated. The international links have also provided participation in several scientific projects funded by European institutions or supported by national entities, of which the most recent ones stand out as follows. At the international level: Project on prisons in Portugal and Switzerland: "Photographs, Visions, Life" (involving the University of Lausanne and the Portuguese Center of Photography, 2015-2017); Policing European Metropolises Project (in collaboration with institutions from Belgium, Germany, United Kingdom, France, Netherlands, Finland, Italy, Slovenia and Portugal, 2014-2016); OUTinOUT Project, European Commission-Criminal Justice (2012-2014); CRIMPREV-Assessing Deviance, Crime and Prevention in Europe, 6th Framework Program on Research, Technological Development and Demonstration (2006-2009); Participation in the French penal reform process, at the request of the French Ministry of Justice. At the national level: Evaluation of the One Step Forward Program (General District Attorney of Porto since 2013); Sentencing studies in intimate partner homicides (CIG, Pres. Council of Ministers, 2014-

2015); National Observatory of Juvenile Delinquency (MAI), with, among others, local projects to prevent problematic behavior of children in cooperation with local authorities and schools (since 2008); Observatory for Safety and Impact of Intervention Measures in the City of Porto (C.Mun.Porto / Porto Social Foundation, since 2008); Monitoring of the 1st Local Security Contract of the Country (MAI / CMP) - evaluation of local security policies implemented by CMPorto; Analysis and definition of public policies on drugs and drug addiction.

CJJE's main mission is to promote and develop research in the legal areas, and started its activity in 1999, with the recognition and financial support of the FCT. It has participated in international projects, in partnership with foreign universities and international organisations, in addition to providing services to the national and international community, of significant relevance and impact. In specific terms, it develops research subordinated to the following lines: (1) Tax law; (2) Labor law office; (3) Business Law; (4) Family and succession relationships; (5) New rights or new objects for the Law?; (6) Social law and consumer rights; (7) Office of Public Policy and Regulatory Studies; (8) Study group Libertas Religionis; (9) Europe in the international and national context; (10) Administrative law; And (11) Civil and professional liability. CJJE has established international links with organisations, institutions and entities that enable the development of its lines of research and new prospects for achieving and disseminating the results achieved. The following actions can be counted from November 2015: a) Admission as an observer Of the ELI - European Law Institute; b) Admission as collaborating entity on the platform "CIELO - Community for Research and Labor and Occupational Study"; c) Protocol of Cooperation with the AEL - Association of Labor Studies; d) Protocol of Comparative and Interuniversity Research on "the influence of European law on national legal systems. Italy, Portugal and Spain in confrontation "; e) Cooperation Protocol with ADAPT - Association for International and Comparative Studies in Labor and Industrial Relations. In addition to these recent links, CJJE has long been affiliated with all relevant international taxation organisations, such as the International Tax Association (IFA), the International Network of Customs Universities (INCUI) and the European Association Of Tax Law Professors (EATLP). CJJE organises courses and conferences; publishes RED magazine, articles (working papers), master's dissertations and other monographs; elaborates studies in response to requests from public and private entities (elaboration of Reg. Of taxes and fees; Social leasing; Research into transfer pricing, and the protection of intellectual property; Proposed legislation for APEGAC; Report to the MJ on the Reform of the Tax Process; Jurisdictional Fiscal Conflicts; And OECD and IFA projects on Double Taxation).

IJI is an official body, integrated into the FDUP, whose scope is to develop, support and disseminate research work in the field of the different Law sciences, with an international and interdisciplinary perspective, namely promoting dialogue between different legal knowledge and between the non-legal ones.

IDP is responsible for directing, guiding and coordinating projects or collective research activities, complementary legal training, and providing services of the FDUP in private law, as well as the organisation of congresses, conferences and other scientific events in this area, and the publication of the results of its achievements.

In addition to the one that is framed in the centres, another research is developed linked to the strategic lines of the UPorto (e.g., research on the sea). The OU has made a financial effort to support initiatives of the teachers that give shape to these research projects and other individual research projects.

The results of the research produced at the FDUP, individually or in the framework of these four research centres, have been presented in a very large number of scientific meetings in Portugal and abroad, as well as in Open Classes for the whole community. In addition, they have been published in scientific journals and journals of the speciality. Although most of these publications do not belong to ISI-WoS, between 2010 and 2014, FDUP has an average annual growth rate of 25% in the number of documents and 29.2% in the number of documents (See the Scientific production of the indexed UPorto, 2016, pp. 16-19). FDUP has sought to host own publications of which the Electronic Law Review (RED) and the FDUP Review are examples.

RED is a four-monthly electronic publication with double-blind peer review. Its objective is to encourage the investigation and dissemination of legal studies in the areas of commercial law and legal-economic sciences, focusing on studies of comparative law and European law, as well as the contributions of different Portuguese-speaking countries. It is intended that RED be the result of the informal collaboration of academics and other professionals working in the commercial law and legal-economic sciences of various national and foreign institutions.

Older than RED, the FDUP Review is a regular publication of the faculty whose volumes are published since 2004 and which is intended to discuss topics of scientific interest in the areas investigated and taught in the FDUP. The publication of e-Books is a more recent initiative of the FDUP.

C8. Produção artística:

Para além de apoiar a ação dos grupos estudantis, a Direção da UO tem promovido a apresentação de produção artística no contexto da formação integral dos estudantes. A esse propósito destacam-se várias intervenções realizadas ao abrigo de um protocolo celebrado com Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto: algumas de natureza temporária, como a exposição inaugurada por ocasião da comemoração do dia da Faculdade em dezembro de 2015; outras de natureza permanente como algumas instalações artísticas patentes, em permanência, no piso -1 da FDUP. Por outro lado, a Direção promoveu, para assinalar o vigésimo aniversário da FDUP, a realização de um DVD sobre a história da FDUP (com o apoio da TVU) e organizou duas exposições – uma relativa aos eventos realizados na FDUP (patente entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016 no piso 1) e outra relativa aos vários números do Jornal Tribuna (patente desde dezembro de 2015 até ao presente no piso 1).

É também muito relevante no enriquecimento curricular dos estudantes a atuação da AEFDUP, destacando-se, entre as atividades mais relevantes a esse nível: a) a promoção de visitas a sociedades de advogados, b) a realização em colaboração com duas docentes de direito constitucional de formações em escolas do ensino secundário do Grande Porto (designadas «CRP em 30 minutos»), c) a promoção de ações de voluntariado, quer de natureza regular (p. ex., no infantário e no ATL da Associação Criança e Vida ou realização periódica de ações de recolha e distribuição de roupa de adulto e cobertores), quer de carácter pontual (em colaboração com associações ou juntas de freguesia), d) a colaboração com a FAP na «Mega Dádiva de Sangue» realizada semestralmente, e) a organização da «Noite de Fados Solidária» de cariz social, f) a organização de conferências e workshops com enfoque na promoção da transição dos novos estudantes para o ensino universitário ou no desenvolvimento de competências habilitantes ao ingresso no mercado de trabalho (v.g., de métodos de estudo e oratória em público, construção de curriculum vitae), g) a promoção da prática desportiva e do conhecimento do património e cultura da região e do país (p. ex., a realização dos «Caminhos de Santiago FDUP», a visita a Coimbra), h) a realização de visitas à AR, à PGR, ao STJ, ao CEJ, i) a

organização do Encontro Nacional de Estudantes de Direito em parceria com a AE da Universidade Católica Portuguesa (Escola do Porto).

No âmbito da sua atividade, a ELSA U.Porto colaborou na organização do ICM (International Council Meeting) de outono do ano transato, tendo dois dos seus membros integrado a delegação portuguesa como Council Guests no ICM de Praga no ano em curso. Nos últimos três anos, a ELSA U.Porto tem trabalhado para promover e desenvolver os quatro alicerces da associação - Educação Jurídica, Sociedade Multicultural, Rede Europeia e Direitos Humanos – através de uma série de eventos formativos, como conferências, workshops e cursos breves, mas também eventos culturais como Study Visits, Institutional Visits, Legal Research Groups, entre outros. Em concreto, a ELSA U.Porto promoveu: a) um ciclo de cinema jurídico, em parceria com vários docentes da FDUP, b) Conferências sobre temas jurídicos (“A Lei da Cópia Privada”, “O Estatuto Constitucional dos Media”, “A Posição Jurídica do Animal”, “Novos Desafios Ambientais”), c) Workshops diversos (“Noções Básicas de Photoshop”, “Práticas de Insolvência”, “Seguro Automóvel”), d) um Ciclo de Mesas Redondas sobre “Os Desafios de uma Nova Europa” (em que se discutiu “O Papel da UE na Primavera Árabe”, “A União Europeia e a Migração - Securitização das fronteiras, a resposta certa às novas ameaças?”, “A fronteira entre liberdade e segurança: o exemplo europeu”), e) o Jantar Rotativo “À mesa com... Igualdade de Género”, f) a “Oficina de Maus Argumentos: uma aula aberta de retórica”, g) o Curso Breve de Direito e Informática.

A tuna feminina “Legislatura” é uma peça essencial da produção artística (dos estudantes) da FDUP. Tem realizado frequentes atuações de rua (em ruas movimentadas ou locais emblemáticos da cidade, como a rua de Santa Catarina, a rua das Flores, São Bento), representado a FDUP nos principais Festivais de Tunas por todo o país, realizado atuações solidárias e atuações a convite (designadamente dos órgãos próprios da UO) e participado em diversos Encontros de Tunas.

C8. Artistic output:

In addition to supporting the activities of student groups, the Direction of the FDUP has promoted the presentation of artistic production in the context of the integral formation of students. In this regard, several interventions made under a protocol signed with the Faculty of Fine Arts of the University of Porto stand out: some of a temporary nature, such as the exhibition inaugurated on the occasion of the commemoration of the day of the Faculty in December 2015; others of a permanent nature, such as some artistic installations permanently patented on floor - 1 of the FDUP. On the other hand, in order to celebrate the twentieth anniversary of the FDUP, the Direction organized a DVD on the history of FDUP (supported by TVUP) and organized two exhibitions - one 2015 and January 2016 on floor 1) and another on the various issues of Jornal Tribuna (shown since December 2015, on floor 1).

It is also very relevant in the curriculum’s enrichment of the students the AEFDUP’s performance, highlighting the most relevant activities at this level: a) promotion of visits to law firms; b) several realizations in collaboration with two teachers of constitutional law; c) the promotion of volunteer activities, whether of a regular nature (eg in the nursery and ATL of the Associação Criança e Vida or in collaboration with associations or parish councils); d) collaboration with FAP in the “Half-Blood Donation” held every six months; (e) the organization of the “Fados Solidária” Night of a social nature; f) the organization of conferences and workshops focused on promoting the transition of new students to university education (e.g., methods of study and public speaking, curriculum vitae construction); g) promotion of sports practice and knowledge of the region’s and country’s heritage and culture; h) the visits to the HR, the PGR, the STJ, the CEJ; (i) the organization of the National Meeting of Law Students in partnership with the AE of the Portuguese Catholic University (Porto).

As part of its activity, ELSA U.Porto collaborated in the organisation of the ICM (International Council Meeting) in autumn of the current year, with two of its members joining the Portuguese delegation as Council Guests at the ICM in Prague this year. Over the last three years, ELSA U.Porto has been working to promote and develop the four foundations of the Association - Legal Education, Multicultural Society, European Network and Human Rights - through a series of training events such as conferences, workshops and short courses, But also cultural events like Study Visits, Institutional Visits, Legal Research Groups, among others. Specifically, ELSA U.Porto promoted: a) a cycle of legal Cinema, in partnership with several faculty members of the FDUP; b) conferences on legal issues (“The Private Copy Law”, “The Constitutional Constitution of the Media” The Legal Position of the Animal”, “New Environmental Challenges”); c) Diverse Workshops (“Photoshop Basics”, “Insolvency Practices”, “Auto Insurance”); d) A Round Tables Cycle on “The Challenges of A New Europe”(which discussed “The Role of the EU in the Arab Spring”, “The European Union and Migration - Securitization of borders, the right response to new threats?”, “The border between freedom and security: European); e) the Rotary Dinner “At the table with ... Gender Equality”; f) “Workshop of Bad Arguments: an open class of rhetoric”; g) Short Course on Law and Informatics.

The female tuna “Legislatura” is an essential part of the artistic production (of the students) of the FDUP. He has performed frequent street performances (in busy streets or emblematic places of the city, such as Santa Catarina Street, Flores Street, São Bento); represented the FDUP in the main Festivals of Tunas throughout the country; carried out joint actions and performances; and participated in several Meetings of Tunas.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Potenciando as relações que mantém com a comunidade, a FDUP apresenta uma oferta diversificada de serviços à comunidade no domínio do Direito e da Criminologia, grande parte deles enquadrados nos centros de investigação citados em C7. A necessidade de responder a questões levantados pela comunidade acaba por ser, por si mesma, oportunidade para a seleção de novas linhas de investigação que alimentam a produção dos centros (C7) e, ao mesmo tempo, uma via de valorização do conhecimento sobre direito, justiça, crime e segurança, que se vai (re)criando através da investigação.

A Escola de Criminologia organiza os serviços à comunidade em torno dos seguintes eixos: (1) serviços de consultoria e assessoria científica e técnica (diagnóstico da criminalidade e da segurança; segurança e prevenção criminal situacional; segurança e prevenção social e comunitária; modelos de polícia); (2) Conceção e implementação de programas de prevenção de comportamentos delinquentes e antissociais (e.g., programa de desenvolvimento psicossocial para jovens); (3) Avaliação de projetos / programas de intervenção; (4) Mediação de conflitos que envolvam jovens (em meio escolar, em instituições no âmbito da proteção ou da justiça de menores); (5) Consultoria e assessoria em métodos de recolha, tratamento e análise de dados; e (6) Cursos de formação a pedido em temas

criminológicos (designadamente nas áreas dos comportamentos juvenis, delinquência, vitimologia, reinserção social, políticas criminais e de segurança, metodologias de investigação, modelo de prevenção da criminalidade). No âmbito desta oferta, a Escola de Criminologia tem realizado avaliações de programas de intervenção ao nível local (e.g., Avaliação do programa de intervenção na violência doméstica e maus-tratos - Programa Um Passo Mais -, da iniciativa da Procuradoria-Geral Distrital do Porto, desde 2013; Avaliação do impacto de medidas de intervenção na Cidade do Porto, Câmara Municipal do Porto/Fundação Porto Social). Tem também elaborado estudos sobre sentencing (e.g., Estudo avaliativo das sentenças judiciais em homicídios em contexto conjugal, Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género da Presidência do Conselho de Ministros, 2014-2015), bem como pareceres para o Ministério Público (custos do sistema de justiça). Tem ainda em funcionamento o Observatório Nacional da Delinquência Juvenil e o Observatório de Segurança Local. Ao nível da formação, a implementação do projeto OutinOut gerou, em 2014 e 2015, várias edições de um ciclo de formações frequentadas por técnicos de reinserção social e de apoio ao sistema de justiça.

No domínio do Direito, a FDUP é solicitada por entidades públicas e privadas para prestar serviços, de variada ordem. De entre as respostas a tais solicitações são de destacar as seguintes realizações: Estudo sobre o novo regime jurídico do setor empresarial (Gaiurb, 2013); Estudo na área do direito da arqueologia (Associação Portuguesa de Arqueólogos, 2013); Códigos fiscais anotados (Ginocar Produções, 2012-2014); Estudo sobre tributação de promotores sem sede de IVA (GDA, Direito dos Artistas, 2011); Estudo sobre a tributação das empresas municipais (Município de Gaia, 2011); Elaboração de Código Regulamentar (Câmara Municipal de Amarante, 2010); Parecer científico sobre intangíveis e preços de transferência (Inditex, 2009); Relatório ao MJ sobre a Reforma do Processo Tributário; Elaboração de Reg. de impostos e taxas; Estudo sobre arrendamento social; Estudo sobre a proteção da propriedade intelectual; Proposta de diploma legislativo para a APEGAC; Conflitos Jurisdicionais Fiscais; e projetos ao nível da OCDE e IFA sobre Dupla Tributação. Com carácter regular, os docentes da FDUP têm prestado serviços de parecerística, a pedido de escritórios de advogados, sociedades e organização sindicais. A FDUP também tem prestado serviços de consultoria jurídica no âmbito da própria UP e nomeadamente ao seu Conselho Geral. Em acréscimo às iniciativas referidas, o apoio à comunidade reveste outras formas. A FDUP também promove e acolhe um grupo de seus estudantes voluntários que participam em diversas atividades dinamizadas pelo GEEA (Gabinete do Estudante, Empregabilidade e Alumni) e pela FDUP em geral, contribuindo para uma aproximação maior com a comunidade interna à faculdade (e.g., apoiando estudantes do 1º ano, por via do programa mentorado, apoiando a realização de eventos organizados pelo corpo docente) e com a comunidade externa à faculdade (e.g., promoção de causas sociais), contribuindo para uma maior projeção desta Faculdade no exterior.

C9. Consultancy:

By fostering relations this OU maintains with the community, FDUP has a diversified offer of services to the community in the field of Law and Criminology, most of them framed in the research centres mentioned in C7. The need to respond to questions raised by the community is in itself an opportunity for the selection of new lines of research that feed the production of the centres (C7) and, at the same time, a way of valuing knowledge about law, justice, crime and security, which is (re)created through research.

The School of Criminology organizes the services to the community around the following topics: (1) scientific and technical advice and advisory services (diagnosis of crime and security, security and situational crime prevention, social and community safety and prevention, police models); (2) Design and implementation of programs for the prevention of delinquent and antisocial behaviours (e.g., psychosocial development program for youth); (3) Evaluation of intervention projects / programs; (4) Mediation of conflicts involving young people (in schools, in institutions for the protection or justice of minors); (5) Consulting and advising on data collection, processing and analysis methods; and (6) On-demand training courses on criminological issues (in particular in the areas of juvenile behaviour, delinquency, victimization, social reinsertion, criminal and security policies, research methodologies, crime prevention model). Within the scope of this offer, the School of Criminology has carried out evaluations of intervention programs at the local level (e.g., Evaluation of the intervention program in domestic violence and maltreatment - Program "Um Passo Mais" - from the initiative of the District Attorney General of Porto, since 2013; Evaluation of the impact of intervention measures in the City of Porto, Oporto City Council / Porto Social Foundation). It has also elaborated studies on sentencing (eg, Evaluative Study on Judgments in Homicides in the Marital Context, Commission for Citizenship and Gender Equality of the Presidency of the Council of Ministers, 2014-2015). The National Juvenile Delinquency Observatory and the Local Security Observatory are also in operation. At the level of training, the implementation of the OutinOut project generated, in 2014 and 2015, several editions of a cycle of training attended by technicians of social reintegration and support to the justice system.

In the field of Law, FDUP is being requested by public and private entities to provide services. Among the responses to such requests are the following achievements: Study on the new legal regime of the business sector (GAIURB, 2013); Study in the area of archeology law (Portuguese Association of Archaeologists, 2013); Annotated tax codes (Ginocar Produções, 2012-2014); Study on taxation of non-registered VAT promoters (GDA, Artists' Rights, 2011); Study on the taxation of municipal enterprises (Municipality of Gaia, 2011); Elaboration of a Regulatory Code (City Hall of Amarante, 2010); Scientific report on intangibles and transfer prices (Inditex, 2009); Report to the MJ on the Reform of the Tax Process; Elaboration of Reg. of taxes and fees; Study of social renting; Study on the protection of intellectual property; Proposal for a legislative act for APEGAC; Jurisdictional Fiscal Conflicts; And OECD and IFA projects on Double Taxation. On a regular basis, FDUP has provided several services at the request of law firms, societies and trade union organisations. FDUP has also provided legal advisory services within the UPorto itself and in particular to its General Council.

In addition to these initiatives, support for the community is taking other forms. The FDUP also promotes and welcomes a group of volunteer students who participate in various activities promoted by the GEEA (Student Office, Employability and Alumni) and FDUP in general, contributing to a greater rapprochement with the internal community of the OU (eg, supporting students of the first year, through the mentoring program, supporting the organization of events organized by the faculty) and with the community outside the university (e.g., promotion of social causes), contributing to a greater projection of this Faculty outside its walls.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Como estabelecem os Estatutos da FDUP (artigo 7.º), esta UO colabora com outras UOs da UP e com outras universidades, nacionais e estrangeiras, na realização de cursos e de projetos de investigação, assim como na promoção de ações de cooperação e de intercâmbio de docentes e estudantes.

Sob princípios orientadores da UP, designadamente a cooperação e a internacionalização, com os quais a estratégia da FDUP se encontra alinhada, nesta UO são valorizadas as ações dos docentes no aproveitamento das ligações ao nível das suas atividades com redes de outros investigadores e outras instituições, nacionais e estrangeiras, de que desejavelmente possam emergir parcerias que permitam não só o crescimento da investigação da FDUP, mas também o contacto dos nossos estudantes com o saber investigado e ensinado em outras instituições de ensino superior ou em centros de investigação de excelência.

Os docentes têm colaborado com instituições nacionais e estrangeiras na lecionação, aproveitando protocolos de mobilidade, cuja gestão está centralizada no Gabinete de Intercâmbios e Mobilidade da FDUP. Este gabinete promove ações de divulgação dos programas de mobilidade junto dos estudantes e dos docentes, realiza diligências com vista à celebração de novos acordos e protocolos bilaterais entre a FDUP e universidades estrangeiras no âmbito dos programas de mobilidade existentes, acolhe estudantes e docentes estrangeiros. Por ação deste gabinete, no âmbito do programa de mobilidade Erasmus+, encontram-se em vigor 48 acordos com universidades da Alemanha, Bélgica, França, Espanha, Hungria, Itália, Suíça, Rep. Macedónia, e Polónia (vd.

https://sigarra.up.pt/fdup/pt/web_base.gera_pagina?P_pagina=1004023). A FDUP beneficia e colabora em outros programas a que a UP se encontra vinculada, designadamente PLLA (acordos de cooperação com universidades de Angola, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Chile, Guiné-Bissau, México, Moçambique, Paraguai, Perú e Uruguai), Erasmus Mundus, Programas de bolsas ibero-americanas, Bolsas Santander Luso-brasileiras, e Bolsas Iberoamericanas para jovens professores e investigadores Santander Universidades. A FDUP participa também no Programa Almeida Garrett que integra todas as universidades Portuguesas que fazem parte do CRUP (Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas).

Além destas ações de cooperação, por iniciativa dos centros de investigação, são mantidas relações privilegiadas com importantes redes de investigadores e centros de investigação. Para lá das potencialidades ao nível do desenvolvimento de projetos de investigação comuns, estes relacionamentos permitem que sejam convidados, para lecionação na FDUP, professores de universidades nacionais e estrangeiras, sobretudo provenientes das instituições com que a Escola de Criminologia (e o seu CJS) e o CIJE têm colaboração permanente, nomeadamente, a Univ. Montreal, a Univ. Saragoça, a ULB e a Vrije (Bruxelas), a Univ. Lausanne, a Univ. Leuven, a Univ. Liège, e a Univ. São Paulo. Ao abrigo destas mesmas parcerias, os docentes da FDUP têm participado na lecionação de ciclos de estudo em universidades estrangeiras.

Os docentes da FDUP têm mantido a sua permanente atualização científica através da participação em consórcios e organizações científicas internacionais a que os centros de investigação e a própria FDUP se encontram vinculados, bem como por via de visitas de investigação a centros de excelência como são os institutos de Max Planck. Em particular, os docentes do grupo da Criminologia têm beneficiado de Jornadas de Estudo e Seminários organizados pelo GERN (Groupe Européen de Recherches sur les Normativités - maior centro europeu de investigação sobre crime e justiça), de estágios e visitas de estudo a Universidades e Centros de Investigação com os quais a EC tem colaboração estreita (e.g. International Centre for Comparative Criminology da Universidade de Montréal), da participação nos congressos organizados pelas sociedades criminológicas mais relevantes (European Society of Criminology; International Society of Criminology; American Society of Criminology; Association internationale des criminologues de langue française e Associação Internacional de Criminologia de Língua Portuguesa, AICLP). Os docentes da FDUP têm colaborado com instituições nacionais e estrangeiras na organização de cursos (e.g., cursos de licenciatura e de mestrado em Direito na Universidade de Kimpa Vita, Uíge - Angola, Cabo Verde (Criminologia), Universidade de Macau, U. Timor, Univ. de São Paulo.

A nível da UP, docentes da FDUP colaboram no Programa de Mestrado e Doutoramento Interdisciplinar em Ciências Forenses e no Programa Doutoral em Segurança e Saúde Ocupacionais. Releva-se também a colaboração, nos CE de Criminologia, de docentes da FPCEUP e da FMUP.

Externamente ao meio académico, a FDUP encontra-se ligada, por via de protocolos, a diversas autoridades civis e militares, sendo frequentemente solicitada a colaborar na redação de pareceres jurídicos, no desenho de intervenções no sistema de justiça e de segurança, assim como na avaliação de programas e de práticas daquelas instituições (v.g., Avaliação do programa Um Passo Mais da Procuradoria-Geral Distrital do Porto; Estudo avaliativo das sentenças judiciais sobre homicídios em contexto conjugal, a pedido da CIG da Presidência do Conselho de Ministros).

A FDUP tem ainda uma boa relação com o tecido empresarial e o setor público. Esta ligação é potenciada através da realização de aulas abertas e conferências com a presença de representantes das várias profissões jurídicas e no domínio da criminologia, e de cursos sobre práticas processuais; através ainda da prestação de serviços à comunidade por via da emissão de pareceres e da celebração de diversos protocolos, v.g., com o Tribunal da Relação do Porto; Centro de arbitragem e defesa do consumidor; câmaras municipais; sociedades de advogados; Polícia de Segurança Pública; Polícia Judiciária; e Guarda Nacional Republicana.

C10. National and international cooperation:

As established in the FDUP Statutes (Article 7), this OU collaborates with other OUs of the UPorto and other universities, both national and foreigner, in directing courses and research projects, as well as in promoting cooperation and exchange of teachers and students.

Following guide principles of the UPorto, namely the cooperation and internationalisation, with which the FDUP strategy is aligned, in this OU teachers are encouraged to take profit of networks (with other researchers and institutions) to which they are connected. It is also encouraged the contact of our students with the knowledge researched and taught in other institutions of higher education or in research centres of excellence.

Teachers have been collaborating with national and foreign institutions in teaching, taking advantage of mobility protocols, whose management is centralised in the Office of Exchanges and Mobility of the FDUP. This office promotes actions for the dissemination of mobility programs among students and teachers and carries out actions to conclude new agreements and bilateral protocols between FDUP and foreign universities within the framework of existing mobility programs, welcoming students and foreign teachers. As part of the Erasmus + mobility program, there are 48 agreements with universities in Germany, Belgium, France, Spain, Hungary, Italy, Switzerland, the Republic of Macedonia and Poland (see [https:// Sigarra.up.pt/fdup/en/web_base.gera_pagina?P_pagina=1004023](https://Sigarra.up.pt/fdup/en/web_base.gera_pagina?P_pagina=1004023)). The FDUP

benefits and collaborates in other programs to which the UPorto is connected, namely PLLA (cooperation agreements with universities in Angola, Argentina, Brazil, Cape Verde, Chile, Guinea-Bissau, Mexico, Mozambique, Paraguay, Peru and Uruguay), Erasmus Mundus, Ibero-American scholarship programs, Luso-Brazilian Santander scholarships, and Ibero-American scholarships for young professors and researchers Santander Universities. FDUP also participates in the Almeida Garrett Program that integrates all the Portuguese universities that are part of the CRUP (Council of Rectors of Portuguese Universities).

In addition to these cooperation actions, by the initiative of the research centres, privileged relations are maintained with important networks of researchers and research centres. In addition to the potential for the development of joint research projects, these relationships allow teachers from national and foreign universities to be invited to teach at FDUP, especially from the institutions with which the School of Criminology (and its CJS) and the CIJE have permanent collaboration, namely, Univ. Montreal, Univ. Zaragoza, ULB and Vrije (Brussels), Univ. Lausanne, Univ. Leuven, at Univ. Liège, and Univ. Sao Paulo. Under these same partnerships, the FDUP's professors have participated in the teaching of several study cycles in foreign universities.

The faculty of FDUP has maintained its permanent scientific update by participating in consortia and international scientific organisations to which the research centres and the FDUP in itself are connected, as well as by means of research visits to centres of excellence such as the Max Planck Institute. In particular, teachers from the Criminology group have profited from Study Days and Seminars organized by GERN (Groupe Européen de Recherches sur les Normativités - largest European crime and justice research center), internships and study visits to Universities and Centers (Eg International Center for Comparative Criminology of the University of Montréal), participation in the congresses organized by the most relevant criminological societies (European Society of Criminology, American Society of Criminology; Association Internationale des Criminologues de Langue Française, and the International Association of Portuguese-Speaking Criminology, AICLP).

FDUP faculty have been collaborating with national and foreign institutions in the organisation of courses (eg, undergraduate and postgraduate courses in Law at Kimpa Vita University, Uige - Angola, Cape Verde (Criminology), University of Macau, U. Timor, Univ. Of São Paulo.

At UPorto level, FDUP's teachers collaborate in the Master's and PhD Interdisciplinary Program in Forensic Sciences and in the Doctoral Program in Occupational Safety and Health. It is also worth mentioning the collaboration in the CE of Criminology of teachers from FPCEUP and FMUP.

Outside the academic world, through protocols, FDUP is connected to various civil and military authorities, and is frequently asked to collaborate in drafting legal opinions, designing interventions in the justice and security system, and in evaluation of programs and practices of those institutions (eg Evaluation of the Program "Um Passo Mais" of the Porto District Attorney General's Office; Evaluation of judgments on homicide in a marital context, at the request of the IGC of the Presidency of the Council of Ministers).

The FDUP also has a good relationship with the private and the public sector. This cooperation is enhanced through open classes and conferences attended by representatives of the various legal professions and from the field of criminology, and courses on procedural practices; through the provision of services to the community through the issuance of opinions and the conclusion of various protocols, for example, with the Tribunal da Relação do Porto; Centro de Arbitragem e Defesa do Consumidor; Câmaras municipais; Law firms; Polícia de Segurança Pública; Polícia Judiciária; and Guarda Nacional Republicana.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

Aspetos transversais a toda a U.Porto:

- 1. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da U.Porto contempla não só a vertente ligada aos procedimentos de controlo e de verificação da conformidade, mas também consagra rotinas de avaliação e melhoria.*
- 2. O sistema de informação SIGARRA é um serviço e uma infraestrutura que assegura a ligação dos subsistemas de gestão que são utilizados regularmente nas tarefas quotidianas e disponibiliza informações importantes sobre as atividades da U.Porto.*

3. As UOs contribuem para o funcionamento do SGQ:

- a. Adotando uma política para a garantia da qualidade formalmente definida e publicamente disponível;
- b. Dispondo de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa;
- c. Assegurado a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos
- d. Dispondo de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão, a colaboração interinstitucional e internacionalização;
- e. Assegurando o recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não-docente, garantindo a competência necessária para o cumprimento com eficácia das funções que lhes estão atribuídas;
- f. Garantindo a aplicação de procedimentos que permitem planejar, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais, com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e atividades científico-pedagógicas;
- g. Possui mecanismos que garantem a recolha, análise e utilização dos resultados para a gestão eficaz das suas atividades, e assegura o acesso fácil a uma informação clara, precisa, objetiva, atualizada e imparcial sobre as atividades desenvolvidas pela instituição.

Aspetos específicos da FDUP:

1. Apesar da garantia da qualidade e melhoria contínua não se encontrar concentrada num único serviço, a verdade é que se configura como uma preocupação e como um objetivo de cada um dos órgãos e serviços da FDUP.
2. Todos os órgãos reúnem regularmente emitindo as deliberações necessárias ao normal funcionamento da Instituição, devidamente publicitadas por via de email dinâmico e no site, identificando novas necessidades, fragilidades ou aspetos a melhorar e implementando as medidas de resposta, de correção ou de melhoria necessárias.
3. Toda a informação institucional, legal e regulamentar, assim como a informação relativa ao acesso e funcionamento dos ciclos de estudos, aos planos de estudos e às unidades curriculares (objetivos pedagógicos, programa, métodos pedagógicos a utilizar, bibliografia obrigatória e complementar e avaliação), está disponível no SIGARRA.
4. Por outro lado, o SIADAP tem permitido a fixação de objetivos aos vários serviços e funcionários e respetiva notação, acrescendo a realização de inquéritos anuais aos utilizadores dos Serviços, bem como a verificação de auditorias periódicas e a concorrência de mecanismos de certificação legal de contas e ainda a elaboração de circunstanciado Relatório de Atividades pelo Conselho Diretivo.
5. Os docentes estão também sujeitos a avaliação de acordo com o Regulamento de Avaliação de Docentes da FDUP e da UP. Os processos de avaliação referentes aos anos 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 já foram concluídos ou encontram-se em fase de conclusão.
6. Acresce a realização, em cada semestre do ano letivo, dos inquéritos pedagógicos, seguida da análise dos seus resultados pelo Conselho Pedagógico. Os resultados dos inquéritos pedagógicos estão disponíveis no SIGARRA.
7. Os relatórios das unidades curriculares e dos ciclos de estudos são essenciais no processo de melhoria contínua.
8. No que se refere ao acompanhamento do percurso profissional dos diplomados, e sem prejuízo dos inquéritos realizados pela Reitoria, o Gabinete do Estudante, Empregabilidade e Alumni monitoriza o percurso dos estudantes, seja através da sua ligação à associação de antigos alunos da FDUP, seja através da realização de inquéritos aos diplomados e aos empregadores, seja através de iniciativas que trazem os diplomados à Faculdade como interessados nas ações de formação ou como participantes. É o caso, por exemplo, da FDUP Career Days, que tem funcionado como um ponto de encontro entre os representantes das saídas profissionais, os diplomandos, os estudantes e potenciais empregadores.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

Transversal aspects to the UPorto:

1. UPorto's Quality Management System (QMS) not only includes aspects related to control and compliance procedures but also provides routines for evaluation and improvement.
2. The SIGARRA information system is a service and infrastructure that ensures the connection of the management subsystems that are regularly used in everyday tasks and provides important information about the activities of the UPorto.
3. OUs contribute to the functioning of the QMS:
 - a. Adopting a formally defined and publicly available quality assurance policy;
 - b. Providing processes for the design and approval of its training offer;
 - c. Ensuring the monitoring and periodic review of your courses;
 - d. Providing mechanisms to promote, evaluate and improve the scientific, technological and artistic activity appropriate to its mission, interinstitutional collaboration and internationalisation;
 - e. Ensuring the recruitment, management and training of teaching and non-teaching staff, ensuring the necessary competence for the effective fulfilment of the functions assigned to them;
 - f. Guaranteeing the application of procedures that allow planning, managing and improving the services and material resources, with a view to the adequate development of student learning and scientific-pedagogical activities;
 - g. It has mechanisms that guarantee the collection, analysis and use of results for the effective management of its activities, and ensures easy access to clear, accurate, objective, updated and impartial information about the activities carried out by the institution.

Specific aspects to FDUP:

1. Despite the guarantee of quality and continuous improvement is not concentrated in a single service, the truth is that it is a concern and an objective of each of the organs and services of the FDUP.
2. All bodies meet regularly, issuing the deliberations necessary for the normal functioning of the institution, duly publicised through dynamic e-mail and on the website, identifying new needs, weaknesses or aspects to improve and implementing the necessary response, correction or improvement measures.
3. All institutional, legal and regulatory information, as well as information on access to and operation of study cycles, curricula and curricular units (pedagogical objectives, program, teaching methods to be used, compulsory and complementary bibliography and evaluation), is available on SIGARRA.
4. On the other hand, SIADAP has allowed the setting of objectives for the various services and staff and their rating, plus annual surveys of users of the Services, as well as verification of periodic audits and competition of legal certification mechanisms of Accounts and the preparation of a detailed Report of Activities by the Board of Directors.
5. Teachers are also subject to evaluation in accordance with the FDUP and UPorto Faculty Evaluation Regulations.

The evaluation processes for the years 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 and 2015 have already been completed or are being finalised.

6. There are pedagogical surveys in each semester of the academic year, followed by the analysis of the results by the Pedagogical Council. The results of the pedagogical surveys are available at SIGARRA.

7. Reports on curricular units and study cycles are essential in the process of continuous improvement.

8. Regarding the monitoring of the professional career of the graduates, and without prejudice to the investigations carried out by the Rectory, the Student, Employability and Alumni Office monitors the course of the students, either through its connection to the Association of Former Students (alumni) of the FDUP, either through surveys of graduates and employers, or through initiatives that bring graduates to the OU as interested in training actions or as participants. This is the case, for example, of FDUP Career Days, which has worked as a meeting point between representatives of professional exits, graduates, students and potential employers.

C12. Observações finais:

A estratégia da Instituição é uma estratégia alinhada com o plano estratégico da UP, em função da qual se tem orientado a sua governação.

Em especial, de acordo com as “Linhas Gerais de Orientação” aprovadas pelo CR em 23/10/2015, salientam-se os seguintes objetivos:

No plano pedagógico:

- Ultrapassar o modelo de ensino massificado tradicional em prol de um modelo de maior proximidade com os estudantes; - valorizar os inquéritos pedagógicos como instrumentos de melhoria do ensino/aprendizagem, de que se destaca a atribuição de distinções aos docentes que conseguem melhores resultados; - promover a internacionalização, nomeadamente através da mobilidade docente e discente.

No plano financeiro:

- Manter a atenção ao equilíbrio financeiro da Faculdade, o que implica, dados os evidentes constrangimentos do financiamento público, o empenho na obtenção de receitas próprias através da prestação de serviços ou da oferta de formação contínua.

No plano científico:

- Reforçar a produção científica nos diversos domínios do Direito (objetivo de crescimento na ordem dos 25-30% até 2018), com uma atenção especial ao setor empresarial e ao mar;

- Num momento em que a qualificação do pessoal docente está consolidada, importa promover a visibilidade da reflexão científica através das publicações nacionais e internacionais (objetivo de crescimento na ordem dos 25-30% até 2018);

- Participar no desenvolvimento do sistema jurídico e da ciência jurídica nacionais;

1. Pontos fortes

Corpo de pessoal, docente e não docente, relativamente jovem, motivado e empenhado na sua valorização pessoal e profissional.

Empenhamento e dinamismo demonstrado pelos titulares dos órgãos de gestão com a participação de toda a comunidade académica e comprovado pelas inúmeras iniciativas realizadas.

Disponibilidade por parte dos docentes e esforço no sentido do desenvolvimento, por parte dos estudantes, de uma atitude crítica face ao conhecimento, à atividade de investigação e à melhoria da sua autonomia.

Preocupação com a formação integral, não só científica, portanto, mas também cívica, dos seus estudantes, incentivando o voluntariado e tomando a iniciativa de projetos de responsabilidade social que funcionam como um importante fator de incentivo à empregabilidade, como o Protocolo com a PRO BONO. Acresce a preocupação de desenvolver iniciativas culturais e de ligação à comunidade, capazes de congregar a participação de docentes e de discentes.

Os centros de investigação, com destaque para o CIJE e para o CJS – Escola de Criminologia, têm constituído forças inquestionáveis, enquanto pólos dinamizadores da atividade de investigação.

Promoção dos programas de mobilidade dos estudantes (Almeida Garrett, Erasmus + e Erasmus Mundus) e celebração de Acordos de Cooperação com Instituições de Ensino Superior de referência por forma a incentivar o desenvolvimento de projetos de investigação conjunta.

O assinalável empenho e bom desempenho dos estudantes.

Manutenção do equilíbrio financeiro, sendo ainda de salientar o esforço desenvolvido, seja no sentido da contenção das despesas, seja com vista a aumentar as receitas apostando na criação de novos cursos de educação contínua, desenvolvimento de parcerias e prestação de serviços ao exterior.

Utilização pelos funcionários docentes e não docentes das ferramentas disponibilizadas pelo sistema de informação (SIGARRA) da Universidade, quer a nível de gestão de alunos (GAUP), quer a nível de gestão de recursos humanos (GRHUP), bem como das informações pedagógicas e materiais didáticos.

Promoção e rentabilização da utilização dos recursos eletrónicos disponíveis nos Serviços de Documentação.

O site da FDUP foi recentemente renovado por forma a tornar-se mais atrativo na perspetiva do utilizador.

Valorização da participação das Comissões de Curso das licenciaturas e das Comissões Acompanhamento dos 1.º, 2.º e 3.º CE (compostas por docentes e estudantes).

Oferta de cursos não conferentes de grau com uma vocação predominantemente prática, que deem uma resposta de qualidade às necessidades de formação e de atualização dos participantes, habilitando-os para o desempenho de atividades diversificadas, no âmbito de um determinado regime jurídico.

Colaboração com outras Instituições na lecionação de cursos breves e na organização de conferência/seminários.

Participação da FDUP em programas de pós-graduação conferentes de grau em matérias pluri e interdisciplinares, em parceria com outras unidades orgânicas da Universidade do Porto.

Organização de numerosas atividades de carácter científico (conferências, aulas abertas, aulas itinerantes) e de iniciativas internacionais.

Publicações periódicas: RED, Revista Eletrónica de Direito, e Revista da FDUP.

E-books: no site da FDUP estão disponíveis alguns e-books da FDUP, estando a ser estudada a publicação de um e-book com a publicação das teses de mestrado com melhor classificação.

- Acompanhamento dos investigadores no período de investigação na Faculdade, com a disponibilização de todos os meios logísticos necessários, aproveitando a oportunidade para, designadamente, os convidar a lecionar aulas abertas dirigidas aos estudantes e demais interessados, participar nas publicações na FDUP, colaborar numa determinada linha de investigação ou organizar um determinado evento científico.*
 - Apoio e fomento da mobilidade de docentes e da sua participação em eventos científicos, por forma a incentivar o desenvolvimento de projetos de investigação conjunta.*
 - Criação de estímulos para a investigação e desenvolvimento, nomeadamente através da criação de concursos de ensaios ou da atribuição, como prémio para as melhores classificações obtidas em trabalho, da possibilidade de publicação na Revista da FDUP.*
 - Celebração de Protocolos de Cooperação com entidades/parceiros, tendo em vista o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, como a participação em cursos de formação contínua e a organização de conferências e seminários.*
 - A colaboração com a Associação de Estudantes da FDUP em diversos projetos académicos.*
 - Organização de iniciativas em colaboração com outras instituições da cidade, por exemplo, a Porto Vivo.*
 - Organização de visitas dos estudantes do curso de licenciatura aos tribunais judiciais e ao tribunal administrativo e fiscal do Porto.*
 - Lecionação de aulas abertas sobre pontos específicos do plano de estudos e de acordo com objetivo pedagógicos pré-definidos da unidade curricular por especialistas de reconhecido mérito, como magistrados e investigadores de outras Faculdades.*
 - Existência de uma biblioteca, de livre acesso, que constitui uma das melhores bibliotecas da Península Ibérica.*
 - Atualização do acervo de publicações disponíveis na Biblioteca, acompanhando as alterações legislativas mais recentes e a investigação que vai sendo publicada.*
 - Disponibilização dos meios necessários aos estudantes com necessidades especiais, seja no que se refere à garantia da presença de um intérprete de linguagem gestual, à adaptação dos elementos de apoio, e ao tempo para conclusão dos exames.*
- 2. Pontos fracos:**
- Dificuldades decorrentes de se tratar de um edifício histórico que carece de um acompanhamento permanente e da realização de obras.*
 - Manifesta carência de recursos humanos, quer a nível de pessoal docente quer não docente, que se manifesta na dificuldade de assegurar do serviço docente em determinadas áreas e de constituir equipas de gestão motivadas para o exercício dessas funções e para o cumprimento dos objetivos operacionais*
 - Número reduzido de funcionários, fator que impede a muitas vezes necessária especialização no exercício de determinadas tarefas.*
 - Inexistência de uma política concretamente definida de balanceamento entre o tempo despendido em atividades de ensino, investigação, gestão e extensão.*
 - Necessidade de introduzir melhorias nos procedimentos de tomada de decisão no sentido da sua agilização.*

No termo desta reflexão, são objetivos centrais da FDUP:

- a) *proposta de contratação de um técnico superior da área de engenharia para acompanhamento permanente do edifício e preparação da realização das obras que se revelem necessárias;*
- b) *o reforço e qualificação do corpo docente, nomeadamente com apresentação à Reitoria de proposta faseada de contratação de docentes;*
- c) *a contratação, dentro dos limites orçamentais, de mais funcionários não docentes, nomeadamente com apresentação à Reitoria de proposta de contratação de mais dois técnicos superiores e mais dois assistentes técnicos;*
- d) *a contratação de novos funcionários docentes e não docentes nos termos referidos em b) e c) permitirá uma maior concentração dos docentes nas atividades de investigação;*
- e) *o aproveitamento das potencialidades que o SIGARRA oferece para agilizar os procedimentos de tomada de decisão, nomeadamente a funcionalidade de registo da correspondência;*
- f) *o incremento do diálogo quer intra quer inter áreas científicas, promovendo a realização de eventos conjuntos.*

C12. Final remarks:

Strategies:

The institution's strategy is aligned with the strategic plan of the UPorto.

According to the "General Guidelines" approved by the Representative Council of FDUP on 23/10/2015, some following objectives are highlighted:

At the pedagogical level:

- *Overcoming the traditional massiveness teaching model towards a model closer to the student;*
- *Enhancing the pedagogical surveys as improving teaching/learning tool, being important to mention distinctions that are given to teachers who achieve better results;*
- *Promoting internationalisation, especially through teacher and student mobility.*

In financial terms:

- *Taking care of the financial balance of the Faculty, which implies, given the evident constraints of public funding, the commitment to obtain own revenues through the provision of services or the provision of continuous (lifelong) training.*

At the scientific level:

- *Strengthening scientific production in the various fields of law (growth target of 25-30% by 2018), with special attention to the business sector and the sea;*
- *Being consolidated the qualification of teaching staff, it is important to promote the visibility of scientific output through national and international publications (growth target of around 25-30% by 2018);*
- *Participating in the development of the national legal system and legal science.*

Strengths:

- Staff, teaching and non-teaching staff, relatively young, motivated and committed to their personal and professional improvement.
 - Commitment and dynamism demonstrated by the members of the management bodies with the participation of the entire academic community and confirmed by the innumerable initiatives undertaken.
 - Availability demonstrated by teachers in contributing to the development of students' critical attitude towards knowledge, research activity and to the improvement of their autonomy.
 - The concern with the integral formation, not only scientific but also civic, of FDUP's students, encouraging volunteering activities and undertaking projects of social responsibility that work as important ways for employability, such as the Protocol with PRO BONO. There is also a concern to develop cultural and community-based initiatives that can bring together the participation of teachers and students.
 - FDUP's research centres, especially the CIJE and the CJS - School of Criminology, have become unquestionable forces, as poles that stimulate the research activity.
 - Student mobility programs (Almeida Garrett, Erasmus + and Erasmus Mundus) and the conclusion of Cooperation Agreements with Reference Higher Education Institutions in order to encourage the development of joint research projects.
 - Significant commitment and good performance of students.
 - Sustaining financial equilibrium, with emphasis on efforts to control expenses, and to increase revenues by investing in new courses of lifelong education, developing partnerships and providing services abroad.
 - Use by the teaching and non-teaching staff of the tools provided by the University's information system (SIGARRA), both in terms of student management (GAUP) and human resource management (GRHUP), as well as pedagogical information and teaching materials.
 - Promotion and profitability of the use of the electronic resources available in the Documentation Services.
 - The FDUP website has been recently renovated to become more attractive from the user's perspective.
 - Enhancement of the participation of the Scientific Committee of the degrees and of the Monitoring Committees to the 1st, 2nd and 3rd CE.
 - Offering non-degree courses with a predominantly practical vocation, giving a quality response to the training and updating needs of the participants, enabling them to perform diverse activities within a given legal regime.
 - Collaboration with other institutions in the teaching of short courses and in the organisation of conferences/seminars.
 - Participation of the FDUP in postgraduate degree programs in multi and interdisciplinary subjects, in partnership with other organic units of the UPorto.
 - Organisation of numerous scientific activities (conferences, open classes, itinerant classes) and international initiatives.
 - Periodical publications: RED, Electronic Law Review, and FDUP Review.
 - E-books: some FDUP e-books are available on the FDUP website, and the e-publication of the best-ranked master's theses is being studied.
 - Follow-up of researchers during the period of research in the Faculty, with the availability of all necessary logistical means, taking the opportunity to invite them to teach open classes addressed to students and other interested parties, to participate in publications in FDUP, to collaborate on research projects or to organise scientific events.
 - Support and encourage the mobility of teachers and their participation in scientific events, to encourage the development of joint research projects.
 - Creation of incentives for research and development, through the creation of essays or similar competitions awarding the publication in the FDUP Review.
 - Celebrate cooperation protocols with entities/partners, aiming to develop joint initiatives, such as participation in continuing training courses and the organisation of conferences and seminars.
 - Collaboration with the FDUP Student Association in various academic projects.
 - Organisation of initiatives in collaboration with other institutions of the city (e.g., Porto Vivo).
 - Organisation of student visits of the Bachelor course to the judicial courts and to the administrative and fiscal court of Porto.
 - The teaching of open classes on specific points of the syllabus and according to the pre-defined pedagogical objective of the curricular unit by specialists of recognised merit, as magistrates and researchers from other Colleges.
 - The existence of a library, of free access, that constitutes one of the best libraries of the Iberian Peninsula.
 - Updating of the collection of publications available in the Library, following the most recent legislative changes and the research that is being published.
 - Availability of the necessary resources for students with special needs, either in terms of guaranteeing the presence of a sign language interpreter, the adaptation of the support elements, and the time for completing the examinations.
- 2. Weaknesses:**
- Difficulties arising from the fact that FDUP occupies a historical building that needs constant monitoring and the execution of works.
 - There is a shortage of human resources, both in terms of teaching and non-teaching staff, which is reflected on the difficulty of providing teaching services in certain areas and in establishing management teams that are motivated to carry out these functions and to fulfil operational objectives.
 - Reduced number of employees, a factor that often does not allow specialisation in the performance of certain tasks.
 - There is no concrete policy of balancing the time spent on teaching, research, management and extension activities.
 - Need to introduce improvements in decision-making procedures to be better operationalized.

At the end of this reflection, the central objectives of the FDUP are:

- a) To prepare a proposal of hiring a higher degree technician of the engineering area for permanent monitoring of the building and preparation for the realisation of works that prove necessary;
- b) To reinforce and improve the qualification of the teaching staff, namely with presentation to the Rectory of the UPorto of a time-table proposal for the hiring of teachers;
- c) Hiring, within budgetary limits, more non-teaching staff, namely with the presentation to the Rectory of a proposal for the hiring of two other senior technicians and two other technical assistants;

- d) Achieve a greater concentration of teachers in research activities, which will be permitted with hiring new teaching and non-teaching staff as referred to in b) and c);
- e) To exploit the potential that SIGARRA offers to operationalize decision-making procedures, namely the correspondence registration functionality;
- f) To increase dialogue both within and between scientific areas, promoting joint events.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/03092	380	Direito / Law	6	2014-11-25T00:00:00
ACEF/1314/03097	312	Criminologia / Criminology	6	2016-02-15T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/12/00176	380	Ciências Jurídico-Empresariais / Legal Business Sciences	6	2013-03-15T00:00:00
NCE/12/00166	380	Direito Fiscal / Tax Law	6	2013-07-09T01:00:00
ACEF/1213/03102	380	Direito / Law	6	2015-01-16T00:00:00
PERA/1516/0900532	312	Criminologia / Criminology	3	2016-11-18T00:00:00
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/03107	380	Direito / Law	6	2014-11-25T00:00:00
ACEF/1314/03112	312	Criminologia / Criminology	6	2016-02-15T00:00:00
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/03092	380	Direito / Law	155	164	155	174	155	181
ACEF/1314/03097	312	Criminologia / Criminology	45	54	45	50	45	55

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00176	380	Ciências Jurídico-Empresariais / Legal Business Sciences	0	0	0	0	0	0
NCE/12/00166	380	Direito Fiscal / Tax Law	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/03102	380	Direito / Law	70	80	87	84	88	78

PERA/1516/0900532	312	Criminologia / Criminology	40	27	42	25	41	32
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/03107	380	Direito / Law	11	14	13	9	10	10
ACEF/1314/03112	312	Criminologia / Criminology	5	3	5	2	5	4
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/03092	380	Direito / Law	723	129	730	127	750	123
ACEF/1314/03097	312	Criminologia / Criminology	257	35	233	53	213	47

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00176	380	Ciências Jurídico-Empresariais / Legal Business Sciences	0	0	0	0	0	0
NCE/12/00166	380	Direito Fiscal / Tax Law	0	0	0	7	0	0
ACEF/1213/03102	380	Direito / Law	205	49	196	58	184	39
PERA/1516/0900532	312	Criminologia / Criminology	56	9	53	0	53	4
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/03107	380	Direito / Law	36	2	41	3	42	4
ACEF/1314/03112	312	Criminologia / Criminology	9	0	10	0	13	0
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	64.9
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	16.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	60.8

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
Ana Margarida Amorim dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Criminologia	56.3	Ficha submetida
Ana Sofia de Magalhães e Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito	49	Ficha submetida
Anabela de Fátima da Costa Leão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
André Filipe Lamas Leite	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
António Francisco de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
António Manuel Tavares de Almeida Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito – Ciências Jurídico-Criminais	100	Ficha submetida
Cândido Mendes Martins da Agra	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Carla Sofia de Freitas Lino Pinto Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Cristina Maria Machado de Queiroz Leitão	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito Constitucional	100	Ficha submetida
Diogo Paulo Lobo Machado Pinto da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Criminologia	22	Ficha submetida
Ernesto Paulo Brito da Fonseca	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Psicologia	21	Ficha submetida
Fernando Jorge da Silva Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	59	Ficha submetida
Francisco Xavier Liberal Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Glória Maria Alves Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito fiscal	100	Ficha submetida
Helena Maria Machado Barbosa da Mota	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Civilísticas	100	Ficha submetida
Inês Maria Ermida de Sousa Guedes	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Criminologia / Criminology	14	Ficha submetida
João Salvador Velez Pacheco de Amorim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Jorge Albino Quintas de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Criminologia	100	Ficha submetida
Jorge Gracia Ibáñez	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Direito	27	Ficha submetida
José António do Carmo da Silva Sá dos Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
José Eduardo Dinis Tavares de Sousa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	100	Ficha submetida
José Manuel Nunes de Sousa Neves Cruz	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Económicas	100	Ficha submetida
José Manuel Pires Leal	Professor Auxiliar convidado ou	Doutor		Criminologia / Criminology	8	Ficha submetida

	equivalente				
José Maria Azevedo dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	100	Ficha submetida
Josefina Maria de Freitas Castro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Criminologia / Criminology	57.1	Ficha submetida
Luís Filipe Colaço Antunes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Direito - Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Luís Miguel Delgado Paredes Pestana de Vasconcelos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Manuel António de Castro Portugal Carneiro da Frada	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Maria Alexandra Gomes Machado Leandro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Antropologia	47	Ficha submetida
Maria da Graça Jerónimo Enes Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Maria Luísa Alves da Silva Neto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito/Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Maria Raquel de Almeida Graça Silva Guimarães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídico-Privatísticas	100	Ficha submetida
Marta Chantal da Cunha Machado Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Paula Cristina Brito Marques de Castro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Criminologia / Criminology	30	Ficha submetida
Paulo de Tarso da Cruz Domingues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Fonseca Ferreira da Cunha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Paulo Manuel Pulido Garcia Adragão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito Público	100	Ficha submetida
Paulo Manuel Sales Moimenta Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito / Law	12	Ficha submetida
Pedro António Basto de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Rocha Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Rita Jorge Holbeche Tinoco de Faria	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Criminologia	59.4	Ficha submetida
Rosa Maria Melim Saavedra	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia da Justiça / Psychology of Justice	6	Ficha submetida
Rui José Almeida Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Criminologia / Criminology	9	Ficha submetida
Rute Manuela Fernandes Monteiro Teixeira Pedro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Sandra Maria Oliveira e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Tiago Azevedo Ramalho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Direito	50	Ficha submetida
Diogo Nuno Gouveia Torres Feio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídico-económicas	100	Ficha submetida
Juliana Manuela Alves Ferraz Coutinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídico-Administrativas		Ficha submetida
Maria Luísa Alves Silva Neto Teixeira Botelho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito - Ciências Jurídico Políticas	100	Ficha submetida
Maria Regina Gomes Redinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito do Trabalho	100	Ficha submetida
Samuel Ricardo Neves Moreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Criminologia	54	Ficha submetida
				3880.8	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				

Doutores / PhDs	15	31	15	31
Outros docentes / Other teachers	19	2	19	2
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	4	7	1.7	1.83
Outros docentes / Other teachers	8	10	2.8	3.97
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	19	38	16.7	32.83
Outros docentes / Other teachers **	27	12	21.8	5.97
Corpo docente total / Total teaching staff **	46	50	38.5	38.8

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	32	82.5
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	8	20.6

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

22 funcionários não docentes, sendo que 21 estão a 100% e 1 a 50%; destes 22, três são Serviços Partilhados da UP.

D6.1. Non academic staff:

22 non-academic staff collaborators: 21 in full-time and 1 at 50%. 3 belong to SPUP.

D6.2. Qualificação:

*Mestrado – 3
Licenciatura - 10
12º Ano - 7
11º Ano – 1
2º ciclo ensino básico – 1*

D6.2. Qualification:

*Master – 3
Bachelor degree – 10
Secondary School (completed) – 7
Incomplete secondary school (11 grade) – 1
Basic cycle (2nd level) – 1*

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	7
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	8.9
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0.7
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	25.8
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	15.5

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CIJE - Centro de Investigação Jurídico-Económica / Centre for Legal and Economic Research	20	Razoável / Fair
IDP - Instituto de Direito Privado / Institute of Private Law	7	N/A
IJI - Instituto Jurídico Interdisciplinar / Interdisciplinary Juridical Institute	6	N/A
CJS - Centro de Investigação Interdisciplinar em Crime, Justiça e Segurança / Interdisciplinary Research Centre on Crime, Justice and Security	15	N/A
CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental / Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research	1	Muito bom / Very good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços Administrativos, Financeiros e Académicos (a 100%) / Administrative, Financial and Academic Services	8
Gabinete Intercâmbios e Mobilidade (a 100%) / Academic Exchanges and Mobility Office	2
Unidade de Apoio à Gestão (a 100%) / Management Support Unit	4
Gabinete do Estudante, Empregabilidade e Alumni (a 100%) / Student, Employability and Alumni Office	1
Serviços de Documentação (3 a 100% e 1 a 50%) / Documentation Services	4
Secretariado Escola Criminologia (a 100%) / School of Criminology Secretariat	1
Serviço de Informática (a 100%) / Computer Services	2
(7 Items)	22

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Faculdade De Economia (UP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**Missão**

A missão da FEP é formar as atuais e futuras gerações de economistas e gestores, desenvolvendo, transmitindo e valorizando socialmente o conhecimento em Economia e Gestão, assim contribuindo para a construção de uma economia mais forte e de uma sociedade melhor. A missão da FEP corresponde à tradução, para as áreas específicas da Economia e da Gestão, da missão da Universidade do Porto (UP), com a mesma ênfase na produção (investigação) e transmissão (ensino e formação) de conhecimento e no contributo para o progresso económico e social. As áreas estratégicas definidas – o ensino, a investigação e as relações com o exterior – são no essencial as mesmas, sendo que os objetivos são, naturalmente, moldados pelas características próprias da FEP. A FEP é uma escola de referência no ensino graduado e na investigação em Economia e Gestão. O impacto da FEP na sociedade faz-se através dos seus estudantes e pela produção e divulgação do conhecimento em Economia e Gestão.

Oferta Formativa

A cultura de excelência (qualidade, rigor) e inovação da FEP reflete-se na diversidade e coerência da sua oferta formativa, que cobre todos os níveis de ensino graduado e pós-graduado, incluindo programas de formação contínua e ensino pós-graduado não conferente de grau. A oferta formativa da Faculdade segue o modelo definido no âmbito do Processo de Bolonha de três ciclos conducentes aos graus de licenciado, de mestre e de doutor. Presentemente a FEP disponibiliza dois cursos de licenciatura, quinze cursos de mestrado e dois cursos de doutoramento e participa em 6 cursos partilhados. A formação não conferente de grau em Gestão faz-se no âmbito da parceria com a Porto Business School, de que a FEP é associada

**FORMAÇÃO GRADUADA E PÓS-GRADUADA
CURSOS DA FEP**

Após a entrada em vigor do acordo de Bolonha, os cursos de licenciatura da FEP passaram a ter duração de três anos (seis semestres letivos), com 180 créditos ECTS e são os seguintes:

- *Licenciatura em Economia*
- *Licenciatura em Gestão*

A licenciatura em Economia, a funcionar desde a criação da FEP em 1953, e a licenciatura em Gestão, a funcionar desde 1987, tem como objetivo dotar os estudantes de uma formação basilar em Economia e Gestão, com contributos importantes das áreas de outras ciências sociais, direito e matemática e sistemas de informação.

Os cursos de mestrado da FEP têm a duração de dois anos (quatro semestres letivos) e 120 créditos ECTS. Cada um destes ciclos de estudos integra um curso de mestrado (não conferente de grau), constituído por uma componente curricular com 75 a 90 ECTS, e uma dissertação de natureza científica, um trabalho de projeto, ou um estágio curricular de natureza profissional objeto de relatório final, com um mínimo de 30 ECTS.

Os cursos de mestrado são de dois tipos: mestrados de continuidade e mestrados de especialização.

Os mestrados de continuidade são dirigidos especificamente a alunos com formação ao nível do primeiro ciclo em Economia ou Gestão que desejam continuar a sua formação nas áreas nucleares da Economia, das Finanças ou da Gestão e são os seguintes:

- Mestrado em Economia
- Mestrado em Finanças
- Mestrado em Gestão

Os Mestrados em Finanças, em Gestão e em Economia são lecionados em inglês. O Mestrado em Economia é, também, lecionado em português. O Mestrado em Gestão tem dois acordos de reconhecimento mútuo de formação (KEDGE e Universidade de São Paulo). O Mestrado em Finanças tem um acordo de reconhecimento mútuo de formação com a Universidade de Kozminski.

Os mestrados especializados são dirigidos a licenciados em Economia, Gestão e outras áreas, com ou sem experiência profissional, que pretendam complementar a sua formação de base, ou atualizar e reforçar as suas competências nas áreas específicas dos cursos. São os seguintes:

- Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão
- Mestrado em Economia e Administração de Empresas
- Mestrado em Economia e Gestão da Inovação
- Mestrado em Economia e Gestão de Recursos Humanos
- Mestrado em Economia e Gestão do Ambiente
- Mestrado em Economia e Gestão Internacional
- Mestrado em Finanças e Fiscalidade
- Mestrado em Gestão Comercial
- Mestrado em Gestão de Serviços
- Mestrado em Gestão e Economia de Serviços de Saúde
- Mestrado em Marketing
- Mestrado em Modelação, Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão

Todos os mestrados especializados são cursos lecionados em português com exceção do último listado que é lecionado em inglês.

Os quatro mestrados da FEP lecionados em inglês integram a rede de mestrados QTEM – Quantitative Techniques for Economics and Management - que reúne 21 universidades a nível mundial, permitindo a realização de mobilidade em dois países para estudos e estágio curricular. Dos 15 cursos de mestrado da FEP 12 constam nos rankings da Eduniversal 2016.

Ao nível do terceiro ciclo, a FEP oferece dois programas, ambos lecionados em inglês.

- Doutoramento em Economia
- Doutoramento em Gestão

O doutoramento em Economia tem 240 créditos ECTS e uma duração total de quatro anos, a que correspondem dois anos (quatro semestres letivos) de formação curricular e dois anos de elaboração da tese. O programa de doutoramento em Gestão é um programa de 180 créditos ECTS e uma duração total de três anos a que correspondem um ano de formação curricular e dois anos de elaboração da tese.

O programa de Doutoramento em Economia é apoiado pelo Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto (cef.up), que patrocina várias disciplinas e seminários ao longo do ano letivo e tem um acordo de dupla titulação com a LASER- Lombardy Advanced School of Economic Research / Universidade de Milão.

CURSOS PARTILHADOS

No âmbito da UP, a FEP participa em seis cursos partilhados (uma licenciatura, três mestrados e dois doutoramentos) nas áreas das Ciências da Comunicação, Empreendedorismo, Media Digital e Matemática Aplicada. São os seguintes:

- Licenciatura em Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia - com a FLUP, a FBAUP, e a FEUP.
- Mestrado em Ciências da Comunicação - com a FLUP, a FBAUP e a FEUP.
- Mestrado em Inovação e Empreendedorismo Tecnológico - com a FEUP.
- Mestrado em Multimédia - com a FEUP, FBAUP, FCUP, FLUP.
- Doutoramento em Matemática Aplicada - com a FCUP, a FEUP, o ICBAS, a Universidade de Aveiro e a Universidade do Minho.
- Programa Doutoral em Media Digitais - com a FEUP, a FBAUP, a FCUP, a FLUP e a Universidade Nova de Lisboa, em colaboração com a Universidade de Texas Austin.

FORMAÇÃO PARA EXECUTIVOS

Em 2008 a FEP e a Escola de Gestão do Porto acordaram juntar as suas atividades de formação para executivos sob a égide de uma única instituição (EGP-UPBS, atualmente PBS) permitindo uma melhor afetação de recursos e facilitando uma perceção mais clara pelo público-alvo. A PBS é uma parceria entre a UP e as principais empresas portuguesas. A FEP participa no Conselho Geral e no Conselho Académico da Porto Business School, estando a coordenação e lecionação de maior parte dos cursos (MBAs, pós-graduações e outros programas de formação de curta e média duração, abertos ou customizados) a cargo de docentes da FEP. Adicionalmente, a FEP desenvolve cursos de formação livre, complementares da oferta de formação curricular dirigida aos estudantes de grau ou recém-graduados.

Desde 2011/2012, a oferta formativa da FEP está estabilizada. Somente um curso foi descontinuado – o Mestrado em Economia e Gestão das Cidades. Procedeu-se à fusão de dois cursos, que deu origem ao Mestrado em Modelação, Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão, e foram reformulados seis cursos de mestrado e um curso de doutoramento. Estas alterações visaram responder à procura e expectativas de mercado.

Internacionalização

Em linha com o objetivo estratégico da FEP de se afirmar como Escola Internacional e com o objetivo da UP da promoção da internacionalização, a FEP tem vindo a reforçar a oferta de unidades curriculares lecionadas em inglês para além da oferta de 2º e 3º ciclo em língua inglesa. Nos cursos de licenciatura, há 25 unidades curriculares lecionadas em inglês. Nos segundos ciclos de estudo, oferecem-se 46 unidades curriculares em inglês.

Sistema de Garantia de Aprendizagem e Melhoria Contínua da Oferta Formativa

No âmbito dos processos de acreditação em que a FEP está envolvida (AACSB e EQUIS), estabeleceram-se perfis de competências dos graduados dos três ciclos de estudos, através de auscultação de estudantes, alumni, empregadores, diretores de curso, restantes docentes e staff, tendo em conta os objetivos de aprendizagem constantes dos Regulamentos. Concluído o mapeamento de como as diferentes unidades curriculares abordam as metas e objetivos de aprendizagem, fixados em consonância com os perfis de competências, instituiu-se um processo de aferição periódico do nível de cumprimento dos objetivos com vista à melhoria contínua do processo de aprendizagem, dinamizando a reorganização dos planos de estudos para o desenvolvimento integral dos estudantes.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

Mission

FEP's mission is to educate current and future generations of economists and managers, developing, transmitting and socially valuing knowledge in Economics and Management, ultimately contributing to the construction of a stronger economy and a better society. FEP's mission is to translate into the specific areas of Economics and Management the mission of the University of Porto (UP), with the same emphasis on the production (research) and transmission (education and training) of knowledge and on the contribution to economic and social progress. The defined strategic areas – education, research and outreach – are aligned, while the objectives are, naturally, shaped by FEP specific features. FEP is a reference school in higher education and in research in Economics and Management. FEP's impact on society is made through its students and through the production and dissemination of knowledge in Economics and Management.

Educational Offer

FEP's culture of excellence (quality, rigor) and innovation is reflected in the diversity and coherence of its educational offer, which encompasses all levels of undergraduate and graduate education, including continuing education programs and non-awarding degree postgraduate programmes. The School's educational offer follows the model defined within the scope of the Bologna Process of three cycles, awarding the degrees of licenciado (bachelor), mestre (master) and doutor (doctorate). At present, FEP offers two bachelor, 15 master and two doctoral programmes and participates in six shared programmes. Non-awarding degree executive education in Management is carried out through the partnership with Porto Business School (PBS), to which FEP is associated.

UNDERGRADUATE AND GRADUATE EDUCATION

FEP PROGRAMMES

After the entry into force of the Bologna agreement, FEP bachelor programmes have a duration of three years (six academic semesters), with 180 ECTS credits: They are the following:

- Bachelor in Economics
- Bachelor in Management

The bachelor in Economics, which has been in place since FEP's establishment in 1953, and the bachelor in Management, which has been in place since 1987, aim to provide students with a basic education in Economics and Management, with important contributions from the areas of other social sciences, law and mathematics, and information systems.

FEP master programmes have a duration of two years (four academic semesters) and 120 ECTS credits. Each of these study cycles (SC) comprises a post graduate programme, consisting of a curricular component with 75 to 90 ECTS, and a dissertation of a scientific nature, a project assignment, or a curricular internship of a professional nature, with a final report, with a minimum of 30 ECTS.

Master programmes are twofold: pre-experience master programmes and specialisation master programmes.

Pre-experience masters are aimed specifically to students with a bachelor degree in Economics or Management who wish to continue their education in the core areas of Economics, Finance or Management. They are the following:

- Master in Economics
- Master in Finance
- Master in Management.

The Master in Finance, the Master in Management and the Master in Economics are taught in English. The master in Economics is also taught in Portuguese. The Master in Management has two agreements of mutual recognition of education (KEDGE and University of São Paulo). The Master in Finance has an agreement of mutual recognition of education with the University of Kozminski.

The specialisation masters are directed to initial graduates in Economics, Management and other areas, with or without professional experience, who seek to complement their basic education or to update and reinforce their competences in the specific areas of the programmes. They are the following:

- Master in Accounting and Management Control
- Master in Economics and Business Administration
- Master in Innovation Economics and Management
- Master in Human Resources Management
- Master in Environmental Economics and Management
- Master in International Business
- Master in Finance and Taxation
- Master in Sales Management
- Master in Services Management
- Master in Health Care Economics and Management
- Master in Marketing
- Master in Modelling, Data Analysis and Decision Support Systems.

All specialisation master programmes are taught in Portuguese, except for the last in the list, which is taught in English.

The four FEP master programmes taught in English are part of the QTEM – Quantitative Techniques for Economics and Management – master programmes network, which encompasses 21 universities worldwide, enabling mobility in two countries for study and curricular internship. 12 of the 15 FEP master programmes are included in the Eduniversal 2016 rankings.

In terms of the doctoral programmes, FEP offers two programmes, both taught in English:

- Doctoral programme in Economics
- Doctoral programme in Business and Management Studies

The doctoral programme in Economics awards 240 ECTS credits, with a total duration of four years, corresponding to two years (four academic semesters) of curricular education and two years for the preparation of the thesis. The doctoral programme in Management awards 180 ECTS credits and has a total duration of three years, corresponding to one year of curricular education and two years for the preparation of the thesis.

The doctoral programme in Economics is supported by the Centre for Economics and Finance of the University of Porto (cef.up), which sponsors several courses and seminars throughout the academic year and has a mutual recognition agreement with LASER – Lombardy Advanced School of Economic Research / University of Milan.

SHARED PROGRAMMES

Within the scope of UP, FEP participates in six shared programmes (one bachelor, three master and two doctoral programmes) in the areas of Communication Sciences, Entrepreneurship, Digital Media and Applied Mathematics. They are the following:

- Bachelor in Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia – with FLUP, FBAUP and FEUP;
- Master in Communication Sciences – with FLUP, FBAUP and FEUP;
- Master in Innovation and Technological Entrepreneurship – with FEUP;
- Master in Multimedia – with FEUP, FBAUP, FCUP and FLUP;
- Doctoral programme in Applied Mathematics – with FCUP, a FEUP, ICBAS, University of Aveiro and University of Minho;
- Doctoral Programme in Digital Media – with FEUP, FBAUP, FCUP, FLUP and the Nova University of Lisbon, in cooperation with the University of Texas at Austin.

EXECUTIVE EDUCATION

In 2008, FEP and Porto Management School agreed to join their educational activities for executives under the umbrella of a single institution (EGP-UPBS, currently PBS), allowing a better allocation of resources and a clearer perception by the target-public. PBS is a partnership between UP and the main Portuguese companies. FEP participates in the PBS General Council and Academic Council. Furthermore, the coordination and teaching of the majority of programmes (MBAs, postgraduate programmes and other short- and medium-term educational programmes, open or customised) are ensured by FEP faculty members. Additionally, FEP develops continuous education programmes, which seek to complement the educational offer aimed at students or recent graduates.

Since 2011/2012, FEP's educational offer has stabilised. Only one programme was discontinued – the Master in Urban Economics and Management. Two programmes were merged, which gave rise to the Master in Modelling, Data Analysis and Decision Support Systems, and six master programmes and one doctoral programme were reformulated. These changes sought to respond to the demand and to market expectations.

Internationalisation

In line with FEP's strategic objective of establishing itself as an International School, and with UP's objective of promoting internationalisation, FEP has reinforced the offer of curricular units taught in English, in addition to the offer of master and doctoral programmes in English. In the bachelor programmes, there are 25 curricular units taught in English. In the master programmes, 46 curricular units are offered in English.

Assurance of Learning and Continuous Improvement System of the Educational Offer

Within the scope of the accreditation processes in which FEP is involved (AACSB and EQUIS), competence profiles were established for the graduates of the all degree programmes through the process of listening students, alumni, employers, programme directors, faculty members and non-teaching staff and taking in consideration the learning objectives of the Regulations. Having completed the mapping of how the distinct courses approach the learning goals and objectives, set in line with the pre-set competence profiles, a process to periodically assess the level of achievement of the objectives is in place, aiming at the continuous improvement of the learning process, fostering the reorganisation of curricula for students' integral development.

C3. Estudantes:**Procura e Vagas**

No ano letivo 2015/16, a FEP disponibilizou um total de 1162 vagas para todos os CE e todos os regimes de ingresso. Face a 2011/12, regista-se um crescimento de cerca de 20% (refletindo um crescimento de, respetivamente, 26%, 17% e 0%, para o 1º, 2º e 3º CE).

O número de vagas disponibilizadas no 1º CE era de 484 (385 em 2011/12) sendo 65% relativas ao curso de Economia (313) e 35% ao curso de Gestão (171), das quais cerca de 70% por via do Concurso Nacional de Acesso (CNA). O número de candidatos ao CNA excedeu largamente, como é habitual, o número de vagas disponibilizadas – 1287 candidatos para 223 vagas no caso da licenciatura em Economia (5,8 candidatos por vaga) e 1588 para 122 vagas no caso da licenciatura em Gestão (13,0 candidatos por vaga). A nota de candidatura do último colocado pelo contingente geral foi, para Economia, 173,5 (a mais alta do país) e, para Gestão, 172,5 (a segunda mais alta do país). Das vagas não preenchidas realça-se as para estudantes internacionais (das 70 vagas disponibilizadas, registaram-se apenas 11 candidaturas).

No conjunto dos 15 CE de mestrado, o número total de candidaturas na primeira fase do ano 2015/16 foi de 1291 para as 650 vagas, com cerca de 2 candidatos por vaga. Todas as vagas colocadas a concurso foram preenchidas, com exceção de cinco no CE em Economia e uma no de Finanças. Esta foi uma situação pontual. Em 2016/17 e 2017/18 a procura para estes CE excedeu largamente o número de vagas.

Ao nível do Doutoramento, registaram-se 39 candidaturas para as 40 vagas existentes, tendo-se inscrito 25 estudantes. Para o ano letivo 2017/18 a FEP decidiu antecipar a 1ª fase dos concursos com o propósito de atrair mais estudantes internacionais.

No ano letivo 2015/2016, estavam 2958 estudantes inscritos (2979 em 2011/12). Destes, 1548 eram de licenciatura – 1005 em Economia e 543 em Gestão, 1297 de mestrado e 113 de doutoramento. Em 2011/12, os estudantes de 1º, 2º e 3º CE eram, respetivamente, 1785, 1078 e 116. Destes 2958 estudantes, 123 eram estrangeiros, dos quais 29, 75 e 19, respetivamente, no 1º, 2º e 3º CE.

Promoção

Todos os anos, a FEP apresenta a sua oferta de formação aos pré-candidatos ao ensino superior no Dia Aberto. Além disso, recebe visitas de, e realiza visitas a, várias escolas, participando ainda em feiras de orientação. A FEP participa na Mostra da UP e na Universidade Júnior. Para promoção dos 2º e 3º CE, a par da Feira de Mestrados que se realiza na FEP, salienta-se a divulgação das candidaturas aos cursos na página web e nas redes sociais. A nível internacional, a divulgação é assegurada nos portais Study Portals, Master Studies e QS Leap, pela participação regular do SRI em feiras internacionais, como a NAFSA, nos EUA, o Salão do Estudante no Brasil, a EAIE, na Europa, e outras feiras nos PALOPs. Destaque-se ainda a realização regular de Interweeks na UP, para as quais a FEP contribui ativamente.

Perfil dos Estudantes

Em 2015/16, no 1º CE, 52% dos estudantes da licenciatura em Economia, e 53% dos estudantes da licenciatura em Gestão, eram do sexo feminino. 88% dos estudantes tinham 23 anos ou menos. 90% dos estudantes estavam em dedicação exclusiva. Nos 2º CE, 51% dos estudantes era do sexo feminino.

Nos mestrados de continuidade (MC), a percentagem de estudantes com menos de 25 (30) anos era 94% (98%). Já nos mestrados de especialização (ME), essa proporção era de 55% (80%). Nos MC aproximadamente 90% dos estudantes terminaram a licenciatura há menos de 2 anos, contra 65% nos ME. A percentagem de estudantes que ingressam em MC com licenciatura da FEP é de cerca de 63% (média de três anos entre 2012 e 2015) contra 28% nos ME. Do total de estudantes de mestrado, 7% eram de nacionalidade estrangeira. Destaca-se o Mestrado em Gestão, lecionado em inglês, com 26% de estudantes estrangeiros.

Feedback

A média geral obtida nos IPUP para as UCs é de 5,2 nos 1ºs CE e 5,6 nos 2ºs CE (escala de 1 a 7). Quase 21% dos docentes obtiveram uma classificação média maior ou igual a 6 e mais de 76% uma classificação média maior ou igual a 5.

Abandono e Aproveitamento Escolar

Da análise do percurso dos estudantes de licenciatura que ingressaram em 2012/13, após 3 anos de curso, salienta-se que:

i) a taxa de abandono era de respetivamente, 8% para Economia e 6% para Gestão, para uma mediana de 21% na UP; ii) a percentagem de estudantes com mais de 135 ECTS dos 180 ECTS era de 70% e 69%, respetivamente para os estudantes de licenciatura em Economia e em Gestão, para uma mediana de 79% na UP. O tempo médio para obter o grau era de 4,1 anos na licenciatura em Economia e de 4,4 anos na licenciatura em Gestão.

Relativamente aos estudantes de mestrado, em 2013/14 a taxa de abandono era de cerca de 9% nos MC e 20% nos ME. Cerca de 27% dos estudantes de mestrado inscritos em 2014/15 concluíram o curso em 2 anos. Esta percentagem é mais elevada se considerarmos a conclusão do curso de mestrado (não conferente de grau).

A FEP disponibiliza serviços de acompanhamento das trajetórias académicas e pessoais dos estudantes.

Periodicamente, o CP analisa os dados do sucesso académico e propõe recomendações ao Conselho Executivo.

Envolvimento dos Estudantes

A FEP tem vindo a reforçar a sua aposta nas modalidades de ensino colaborativo com os estudantes, envolvendo empregadores e profissionais nas áreas da Economia e da Gestão. De salientar as visitas de estudantes dos 1ºs CE a empresas, as participações de profissionais em seminários dos 2ºs CE, a realização de estágios e a participação em competições internacionais.

Cerca de 385 estudantes participam em 18 associações estudantis da FEP atuando nas áreas de integração académica, aproximação ao mercado de trabalho, voluntariado, cidadania, bem como atividades, de cariz cultural,

lúdico e desportivo. Destaque-se a AIESEC, cuja origem na FEP remonta a 1960, a AEFEP, organizada formalmente desde 1979, e a FEP Junior Consulting, que iniciou as suas atividades em 1997.

C3. Students:

Demand & Places Available

In the 2015/16 academic year, FEP provided a total of 1,162 places for all degree programmes and all admission regimes. Compared to 2011/12, there was a growth of around 20% (reflecting a growth of 26%, 17% and 0%, respectively, for the BSc, MSc and PhD programmes).

The number of places in the BSc was 484 (385 in 2011/12), 65% of which in the BSc in Economics (313) and 35% in the BSc in Management (171), about 70% of which via the National Access Competition (NAC). The number of NAC candidates has largely exceeded the number of places— 1,287 candidates for 223 places for the BSc in Economics (5.8 candidates per place) and 1,588 for 122 places for the BSc in Management (13.0 candidates per place). The application grade of the last student admitted through the general contingent was, for Economics, 173.5 out of 200 (the highest in the country) and, for Management, 172.5 out of 200 (the 2nd highest in the country). Of the unfilled places, the ones for international students are to be highlighted (70 places for which there were only 11 applications).

Altogether for the 15 MSc programmes, the total number of applications in the 1st phase of 2015/16 was 1,291 for the 650 places, with about 2 candidates per place. All places were filled, except for 5 in the MSc in Economics and 1 in the MSc in Finance. This was a one-off situation, since in 2016/17 and 2017/18 the demand for these programmes greatly exceeded the number of places.

In terms of the PhD programmes, there were 39 applications for the 40 places, with 25 students enrolled. For 2017/18, FEP decided to anticipate the 1st phase of the competitions, to attract more international students.

In 15/16, altogether, there were 2,958 students enrolled (2,979 in 2011/12). Of these, 1,548 were enrolled in BSc programmes – 1,005 in Economics and 543 in Management –, 1,297 in MSc programmes and 113 in PhD programmes. In 11/12, these were, respectively, 1,785, 1,078 and 116. Of the 2,958 students, 123 were international students, of whom 29, 75 and 19 were, respectively, in the BSc, MSc and PhD programmes.

Promotion

Every year, FEP presents its educational offer to pre-candidates for higher education at FEP Open Day. In addition, all year long, FEP welcomes, and carries out visits to several schools, and also participates in vocational guidance fairs. FEP actively participates in the UP Exhibition (Mostra) and in the Junior University. To promote MSc and PhD programmes, along with the Masters Fair held at FEP, programmes are actively promoted through the website and social networks. At the international level, promotion is carried out through the Study Portals, Master Studies and QS Leap portals, through the regular participation of the UPorto in international fairs, such as NAFSA in the USA, the Student Exhibitions in Brazil, the EAIE in Europe, and several other Fairs in the Portuguese-speaking African countries and worldwide. FEP actively contributes to the UP Interweeks.

Students' Profile

In 15/16, 52% of students from the BSc in Economics, and 53% from the BSc in Management were female. 88% were 23 years or younger. 90% were full-time students.

As for MSc programmes' students, 51% were female. In the pre-experience MScs the percentage of students under 25 (30) years old was 94% (98%). Regarding the specialisation MScs this proportion was 55% (80%). In the pre-experience MScs, about 90% of students had completed their BSc less than 2 years before, compared to 65% in the specialisation MScs. 63% of pre-experience MScs students had a FEP BSc (three-year average between 2012 and 2015) vs 28% in the specialisation MScs. Of the total MSc students, 7% were of foreign nationality. In the MSc in Management, taught in English, 26% of students were foreigners.

Feedback

The overall average grade obtained in the Pedagogical Surveys for the curricular units is 5.2 and 5.6 respectively for the BSc and MSc programmes (scale from 1 to 7). Almost 21% of the faculty had an average grade higher than or equal to 6 and more than 76% had an average grade higher or equal to 5.

Dropout and Academic Success

From the analysis of the path of BSc students who enrolled in 12/13, at the end of three years of programme, the following is to be highlighted:

i) the dropout rate was, respectively, 8% for Economics and 6% for Management, for a median of 21% in UP;
ii) the percentage of students with more than 135 ECTS of the 180 ECTS was 70% and 69%, respectively, for the BSc students in Economics and in Management, for a median of 79% in the UP. The average time-to-degree was 4.1 years in the bachelor in Economics and 4.4 years in the BSc in Management.

Regarding MSc programme students, in 13/14 the dropout rate was about 9% in the pre-experience MScs and 20% in the specialisation MScs. Around 27% of MSc students that enrolled in 2014/15 completed the programme within two years. This percentage is much higher if we consider the completion of the curricular component (non-awarding degree).

FEP provides services to monitor students' academic and personal paths.

The Pedagogical Council analyses the data of academic success on a periodical basis and proposes recommendations to the Executive Council.

Students' Involvement

FEP has reinforced its commitment to the modalities of collaborative teaching with students, involving employers and professionals in the Economics and Management areas. Examples are visits of BSc students to companies, the participation of professionals in seminars of the MSc programmes, the promotion of internships and the participation in international competitions.

About 385 students participate in 18 FEP student clubs, working in the areas of academic integration, labour market approach, volunteering, citizenship, and cultural, recreational and sports activities. AIESEC, whose origins in FEP

trace back to 1960, AEFEP, formally organised since 1979, and FEP Junior Consulting, which started its activities in 1997, are worth noting.

C4. Diplomados:

O número de diplomados ascendeu em 2015/2016 a 708, dos quais 379 de cursos de licenciatura, 311 de cursos de mestrado e 18 de cursos de doutoramento. Em 2011/2012, graduaram-se 613 estudantes, dos quais 345 de cursos de licenciatura, 257 de cursos de mestrado e 11 de cursos de doutoramento. Cada licenciado demorou, em média, 3,70 anos a acabar o curso, cada mestre demorou, em média, 2,14 anos a acabar o curso, cada doutorado em Economia demorou, em média, 4,88 anos e cada doutorado em Gestão, em média, 4,11 anos para acabar o curso. No que diz respeito à classificação final, a média das classificações finais dos licenciados foi de 13,29 para a licenciatura em Economia e de 13,27 para a licenciatura em Gestão. Nos mestrados, a média das classificações finais ficou nos 15,41 valores. Nos doutoramentos, a totalidade dos doutorados em Economia foi Aprovado com Distinção e no Doutoramento em Gestão 64% dos doutorados obtiveram essa classificação (os restantes 36% foram Aprovados). O tempo que os estudantes demoram a acabar o respetivo CE tem vindo a diminuir nos últimos anos. Em 2013/14, cada licenciado demorava, em média 4,09 anos para terminar o CE e um mestre demorava 2,22 anos. Em ambos os doutoramentos o tempo médio para terminar o CE foi superior a 5 anos. A nível das classificações finais também se registou uma melhoria a nível da licenciatura. Os CE em Economia e Gestão tiveram classificações finais médias de 12,93 e 12,99, respetivamente. Os mestrados mantiveram a classificação média de 15,41 valores.

Acesso ao mercado de trabalho

Os resultados dos inquéritos a Diplomados em 2011 mostram que 60% dos licenciados inquiridos (num total de 144) prosseguiram os estudos no segundo ciclo, 89% tinha emprego nos 12 meses seguintes após o término dos estudos, sendo que 27% tinha emprego antes de terminar a licenciatura. Mais de 90% dos inquiridos estava a trabalhar por conta de outrem. Dado o carácter abrangente da formação, os diplomados da FEP exercem a sua atividade nos mais variados setores de atividade e num conjunto alargado de áreas funcionais.

No que respeita ao segundo ciclo, um inquérito realizado pela FEP a uma amostra de 131 inquiridos, graduados em 2012, 99% tinham emprego nos 12 meses seguintes após o término dos estudos. Os resultados do inquérito realizado pela UP relativo a graduados de 2011 mostram níveis de empregabilidade semelhantes, com variabilidade de resultados entre mestrados, sendo menor a empregabilidade nos mestrados de continuidade, refletindo o facto de muitos dos estudantes de mestrado, em particular dos mestrados de especialização, já terem emprego antes de iniciar o mestrado.

Promoção da Empregabilidade

Com vista à promoção da empregabilidade dos estudantes, a FEP, através do seu Serviço de Relações Externas e de Integração Académica, faz a mediação entre as entidades empregadoras, alumni e os diplomados da FEP. Para além dos contactos com profissionais dos mais variados domínios de atividade, realizam-se regularmente apresentações de empresas e de propostas de estágios curriculares, feiras de emprego e outras iniciativas da FEP e dos seus estudantes com empregadores. A FEP promove também cursos breves com empresas e outras organizações que oferecem certificações profissionais relevantes para os estudantes (bases de dados, linguagens de programação, comunicação em línguas estrangeira, etc.). Das muitas iniciativas realizadas na FEP, destacam-se as seguintes:

- a Bolsa de Emprego, plataforma online que permite que estudantes e graduados coloquem os seus currícula vitae (CV) e façam candidaturas espontâneas e pesquisem anúncios; e, do lado dos empregadores, permite criar perfis, anunciar oportunidades de emprego ou estágios e consultar os CV de candidatos. Em 2016, 105 entidades e 103 candidatos registaram-se pela primeira vez na Bolsa de Emprego. As 1769 entidades registadas efetuaram 12997 visualizações de CV e colocaram 1123 anúncios.*
- o Porto de Emprego, iniciativa que tem como objetivo promover o contacto das empresas com pré-finalistas e finalistas, estimulando a ligação entre os estudantes e a realidade do mercado de trabalho. A organização do evento está a cargo da FEP Junior Consulting (FJC), empresa júnior de consultoria sediada na FEP. A iniciativa que soma 17 edições contou com a participação de mais de 50 empresas na edição de 2017.*
- o programa de Mentoria por antigos alunos da FEP com mais de 10 anos de experiência profissional nas áreas de Economia e Gestão, apoiando os estudantes nas decisões de carreira.*
- iniciativas que visam detetar estudantes de elevado potencial, não apenas no que respeita ao seu desempenho académico, mas também em competências pessoais e sociais. A Pool de Talentos FEP e o FEP's Master Challenge são iniciativas dirigidas, respetivamente, a estudantes do 3º ano de licenciatura e de mestrado, realizadas anualmente em parceria com empresas recrutadoras.*

C4. Graduates:

The total number of graduates was, in 2015/2016, 708, 379 of which were in BSc programmes, 311 in MSc programmes and 18 in PhD programmes. Back in 2011/2012, a total of 613 students graduated, 345 of which were in BSc programmes, 257 in MSc programmes and 11 in PhD programmes. On average, BSc graduates took 3.7 years to conclude the programme, while master graduates took, on average, 2.1 years. A PhD graduate in Economics took, on average, 4.9 years while a PhD graduate in Management took, on average, 4.1 years to conclude the programme. The time-to-degree of each programme's students has been decreasing in recent years. In 2013/14, each bachelor graduate took, on average, 4.1 years to conclude the programme and a master graduate took 2.2 years. In the PhD programmes, the average time-to-degree was then over 5 years.

Regarding final grades, the average of the bachelor graduates' was 13.3 either for the BSc in Economics and the BSc in Management. In the master programmes, the average was 15.4. In the doctoral programmes, 100% of the PhD graduates in Economics were Approved with Distinction and, in the PhD in Management, 64% of PhD graduates obtained this grade (the remaining 36% were Approved). In 2013/14, the BSc in Economics and Management students' average final grades were 12.9 and 13.0, respectively. The master programmes the average grade was back then at the same level as today (15.4).

Access to the labour market

The results of the graduates' surveys in 2011 reveal that 60% of bachelor graduates surveyed (144) continued their studies in the second cycle, 89% were employed in the following 12 months after concluding their studies, with 27% even before concluding their bachelor studies. More than 90% of the respondents were working for others. Given the broad nature of the programmes, FEP bachelor graduates work in a wide variety of sectors and in a wide range of functional areas.

Concerning master graduates, a survey carried out by FEP on a sample of 131 respondents who concluded their master programmes in 2012 concluded that 99% were employed in the following 12 months after concluding their studies. The results of the UP survey regarding 2011 graduates show similar levels of employability, with variability of results between masters, with lower employability in the pre-experience master programmes, reflecting the fact that many of the students from the master programmes, in particular the specialisation masters, are already employed before starting the master programme.

Promotion of Employability

So as to promote students employability, FEP, through its External Relations and Academic Integration Service, mediates between employers, alumni and FEP graduates. In addition to contacts with professionals from a wide range of fields of activity, company presentations and proposals for curricular internships, job fairs and other initiatives carried out by FEP and its students with employers take place on a regular basis. FEP also promotes short programmes with companies and other organisations that offer relevant professional certifications for students (databases, programming languages, foreign language communication, etc.). Of the many initiatives carried out at EFF, the following stand out:

- the Job Board, an online platform that allows students and graduates to place their curricula vitae (CV), submit spontaneous applications and search for job postings; and, on the employers' side, it allows to create profiles, announce job opportunities or internships, and see candidates' CVs. In 2016, 105 entities and 103 applicants registered for the first time in the Employment Pool. The 1,769 registered entities viewed 12,997 CV and posted 1,123 job advertisements.
- the Porto de Emprego, an initiative that aims to promote the contact of companies with pre-final year and final year students, stimulating the link between students and the reality of the job market. The event is organised by FEP Junior Consulting (FJC), a junior consultancy company based at FEP. The initiative, which totals 17 editions, was attended by more than 50 companies in the most recent edition (2017).
- the programme of Mentoring by FEP alumni with more than 10 years of professional experience in the areas of Economics and Management, supporting students in career decisions.
- initiatives aimed at detecting high potential students, not only in terms of academic performance but also in personal and social competences. FEP's Talent Pool and FEP's Master Challenge initiatives are aimed at, respectively, 3rd year BSc and MSc students and are carried out on a yearly basis in partnership with recruiting companies.

C5. Corpo docente:**Número, Qualificação e Especialização**

A FEP dispõe de um quadro de professores altamente qualificados, graduados quer pela própria UP, quer por diversas outras escolas da Europa e dos Estados Unidos, não apenas nas áreas nucleares de Economia e Gestão, mas também em áreas afins. Além da sua formação, o corpo docente da FEP é altamente experiente quer no domínio do ensino, quer no da investigação. Complementarmente, a FEP conta ainda com um conjunto de docentes especialistas nas respetivas áreas, que desenvolveram, sobretudo, uma carreira profissional extra-académica, em organizações públicas e privadas, no exercício de cargos de gestão e supervisão e na elaboração de projetos de consultoria. O corpo docente da FEP é adequado face à oferta formativa em número, qualificação e especialização.

A 31 de Dezembro de 2015, a FEP tinha 161 docentes ao serviço (127,7 ETI) contra 150 em 2011, dos quais 98 eram do sexo masculino. O número de docentes com grau de doutor era de 134 em 2015/2016 contra 103 em 2011. A percentagem de doutores era de 83% (91% em ETI), sendo 27% dos docentes de carreira Professores Associados e Catedráticos. O corpo docente da FEP é estável: em 2015/2016, todos os 115 docentes a tempo integral tinham vínculo com duração de 3 ou mais anos. Desses apenas 1 docente estava em doutoramento há pelo menos 1 ano. Todavia, é importante notar que 17% (31%) dos professores tinham 60 (55) anos ou mais e que apenas 3% dos docentes tinha menos de 35 anos.

Dos docentes doutorados da FEP, 47% obteve o grau no estrangeiro, a percentagem mais elevada na UP. Todavia só 1% tem nacionalidade estrangeira. Por intermédio do cef.up, no âmbito das suas séries de seminários de investigação e do programa de doutoramento em Economia, visitam regularmente a FEP investigadores e docentes de instituições prestigiadas, potenciando colaborações internacionais, e permitindo o reconhecimento internacional da investigação que se faz na FEP e dos seus programas doutorais. Adicionalmente, nos últimos cinco anos, a FEP recebeu 60 docentes de mobilidade in (tendo havido 12 docentes da FEP em mobilidade out).

O corpo docente da FEP está organizado em Agrupamentos/Seções Autónomas: Economia (66), Gestão (61), Matemática e Sistemas de Informação (20), Ciências Sociais (7) e Direito (7). Em termos das áreas científicas de doutoramento, 42% dos docentes têm formação em Economia, 32% em Gestão, 10% em Matemática e Estatística, 7% em Informática e Engenharias, 5% em Direito e 3% em outras áreas (História, Sociologia e Psicologia), cobrindo as áreas de especialização da oferta formativa da FEP.

Alguns docentes da FEP integram comissões científicas e lecionam em cursos de outras unidades orgânicas da UP e da Porto Business School.

Para desenvolvimento pedagógico dos seus docentes, a FEP alavanca-se nos programas organizados pela UP (ferramentas para o apoio às atividades de ensino e aprendizagem, como o Moodle, o Turnitin e o Google for Education) e nos incentivos criados para valorizar a inovação das práticas pedagógicas (por exemplo, atribuição do

Prémio de Excelência Pedagógica e a organização de workshops anuais de Inovação e Partilha Pedagógica). Em 2015 os docentes da FEP realizaram 581 horas de formação.

No que respeita à investigação e transferência de conhecimento, entre 2010 e 2014, a FEP publicou 332 artigos e submeteu 85 candidaturas de projetos de I&D, 14 das quais obtiveram financiamento. Os docentes da FEP estão ainda envolvidos na capacitação de entidades públicas e privadas e em iniciativas de suporte ao empreendedorismo e à inovação.

Ao nível das atividades de gestão universitária, os docentes da FEP desempenham cargos de gestão/coordenação nos Conselhos Executivo, Científico, Pedagógico e dos Representantes, nos Agrupamentos e Secções Autónomas, nas Comissões Científicas e de Acompanhamento de ciclos de estudos e nas unidades de I&D. Têm ainda outras tarefas (acompanhamento e orientação de estudantes, dinamização da atividade científica, extensão universitária) e cargos atribuídos pelos órgãos de gestão (por exemplo, a coordenação local de Erasmus ou a coordenação da investigação de pós-doutoramento). Vários docentes da FEP exercem funções nos principais órgãos de governo da UP, por inerência. A equipa reitoral em exercício integra três professores da FEP (um vice-reitor e dois pró-reitores). Os docentes da FEP integram ainda vários outros conselhos e comissões da UP, por inerência ou nomeação, como sejam o Conselho Coordenador do Modelo Educativo, o Conselho Consultivo de I&D+I o Conselho Coordenador da UP Digital, o Conselho Consultivo do Observatório de Emprego e Trajetória dos Diplomados, a Comissão de Voluntariado e a Comissão de Responsabilidade Social. Refira-se ainda a assessoria ao Conselho Geral, no âmbito da fiscalização das contas anuais da UP e a elaboração de estudos ou pareceres pedidos por entidades oficiais.

Um dos principais desafios da FEP prende-se com o rejuvenescimento do seu corpo docente. A abertura de concursos para as categorias de professor catedrático, associado e auxiliar deverá por isso atender às necessidades e orientações estratégicas da FEP.

Um segundo desafio prende-se com a definição de condições para valorizar a investigação, dimensão essencial da atividade dos docentes de carreira, em sede quer da avaliação do desempenho, quer dos concursos para progressão na carreira, aplicando políticas de recompensa da produtividade e dos resultados da investigação desenvolvida (por exemplo, ao nível da distribuição de serviço docente e do gozo de licenças sabáticas) e indo de encontro às expectativas de progressão na carreira académica por parte dos docentes.

C5. Teaching staff:

Number, Qualification and Specialisation

FEP has a team of highly qualified faculty members, who graduated either at UP or at other schools in Europe and the United States, not only in the core areas of Economics and Management but also in related areas. In addition to their academic education, FEP faculty is highly experienced in both teaching and research. Furthermore, FEP also has a group of faculty members that are specialists in their respective areas, who have, predominantly, developed an extra-academic professional career, in public and private organisations, in the exercise of management and supervisory positions and in the consultancy work. FEP faculty is thus adequate for the educational offer, in terms of number, qualification and specialisation.

As of December 31, 2015, FEP had 161 in-service faculty members (127.7 FTEs) against 150 in 2011, 98 of which were male. The number of faculty members with a doctoral degree was 119 in 2015/2016 against 103 in 2011. The percentage of faculty members with a doctoral degree was 83% (91% in FTEs), being 27% of career faculty members Associate Professors and Full Professors. FEP faculty is stable: in 2015/2016, all the 115 faculty members had an employment contract for three or more years. 1 faculty member were enrolled in a doctoral programme for at least one year. 17% (31%) of faculty members were 60 (55) years old or over and only 3% were under 35.

Of the FEP faculty members holding a PhD degree, 47% obtained the degree abroad. This is the highest percentage in UP. Only 1% are of foreign nationality. Through cef.up, within the scope of its series of research seminars and of the doctoral programme in Economics, FEP regularly receives the visit of researchers and professors from prestigious institutions, fostering international collaborations and allowing the international recognition of the research carried out at FEP and of its doctoral programmes. In addition, over the last five years, FEP received 60 mobility in faculty members (in turn, there were 12 FEP faculty members in mobility out).

FEP faculty is organised in Groups/Autonomous Sections: Economics (66), Management (61), Mathematics and Information Systems (20), Social Sciences (7) and Law (7). In terms of doctoral programmes' scientific areas, 42% of the faculty members have education in Economics, 32% in Management, 10% in Mathematics and Statistics, 7% in Computer Science and Engineering, 5% in Law and 3% in other areas (History, Sociology and Psychology), covering the areas of specialisation of FEP's educational offer.

Some FEP faculty are members of scientific committees and teach in programmes from other UP organic units or at PBS.

For the pedagogical development of its faculty members, FEP takes advantages of the programmes organised by UP (tools to support teaching and learning activities, such as Moodle, Turnitin and Google for Education) and the incentives designed to value the innovation of pedagogical practices (for example, the Pedagogical Excellence Award and the organisation of annual workshops on Innovation and Pedagogical Sharing). In 2015, FEP faculty carried out 581 training hours.

In terms of research and knowledge transfer, between 2010 and 2014, FEP published 332 articles and submitted 85 applications for R&D projects, 14 of which were funded. FEP faculty members are also involved in capacitation training of public and private entities and in initiatives to support entrepreneurship and innovation.

Regarding the university management activities, FEP faculty members hold management/coordination positions in the Executive, Scientific, Pedagogical and Representatives Councils, in the Groups and Autonomous Sections, in the Scientific and in the Follow-up Committees of programmes and in the R&D units. They also have other tasks (student supervision and guidance, stimulation of the scientific activity, university outreach) and positions assigned by management bodies (for example, the local Erasmus coordination or the postdoctoral research coordination). Several FEP faculty members carry out functions in the main governing bodies of UP, by virtue of their functions. The current rector's team includes three FEP faculty members (one vice-rector and two pro-rectors). FEP faculty members also participate in a number of other UP councils and committees, by virtue of their functions or by appointment, such as the Coordinating Council for the Educational Model, the R&D+I Advisory Council, the UP Digital Coordinating Council, the Observatory of Graduates' Employment and Trajectory Advisory Council, the Volunteering Committee and the Social Responsibility Committee. FEP faculty also supports the General Council, within regard to the audit of the annual UP accounts and are often requested to prepare studies or opinions by official public entities. One of FEP's main challenges is the rejuvenation of its faculty. The opening of places for the categories of full, associate and assistant professor is, therefore, within FEP strategic aims.

A second challenge regards the definition of conditions for the valorisation of research, which is a critical dimension of the activity of faculty members, both in performance appraisal and in career progression, through the enforcement of productivity and performance reward policies (e.g. in terms of the teaching service distribution and the sabbatical leaves), and meeting faculty members' expectations of career progression.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A FEP está localizada, desde 1974, no Campus da Asprela da UP, na zona Nordeste da cidade do Porto. A FEP ocupa dois edifícios, um dos quais classificado como monumento de interesse público. Tem dois parques de estacionamento e amplas zonas verdes circundantes, numa área total de cerca de 45000 m2. Contíguo à FEP, o Parque da Quinta de Lamas, gerido em conjunto com a FEUP, o CDUP e a UPorto, ocupa uma área de mais de 18 mil metros quadrados, com cerca de 700 árvores e plantações, áreas dedicadas à prática de desporto e percursos pedonais de ligação entre as duas unidades orgânicas.

A necessidade de conservação e manutenção dos espaços edificados, a utilização sustentável dos recursos e a sua adaptação aos seus diversos usos estão na base dos projetos de requalificação em curso. Em 2016, foi finalizado o projeto de reabilitação do edifício principal e lançado o concurso para adjudicação da obra, que se prevê possa iniciar-se no início do segundo semestre de 2017. O projeto foi inserido no conjunto de intervenções prioritárias a realizar no património edificado da UP, estando definido o modelo de financiamento e asseguradas as verbas para a intervenção.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

A FEP dispõe das seguintes instalações:

- 17 salas de aula equipadas com videoprojector (1784,9 m2);
- 8 anfiteatros equipados com videoprojector (1357,7 m2);
- 2 auditórios equipados com videoprojector (174,2 m2);
- 7 salas de aula equipadas com computadores de secretária individuais (330 m2);
- 1 Salão Nobre (489,2 m2);
- 1 biblioteca (com 3 salas de leitura, salas de bases de dados e gabinetes dos serviço de documentação e informação) (781,3 m2);
- 1 refeitório (470 m2);
- 2 serviços de apoio de Bar (319,3 m2);
- área de ocupação das associações de estudantes (196,1 m2);
- 2 salas de estudo equipadas com computadores individuais (231 m2);
- 1 sala de doutorandos (64,2 m2);
- 2 salas de reuniões (Sala do Conselho Científico, Sala do Conselho Diretivo) (114 m2);
- 1 sala de reuniões em videoconferência (23,5 m2);
- áreas dos serviços (serviços académicos, financeiros, de integração académica, informática e reprografia, serviços de manutenção, apoio à gestão e secretariado) (749,4 m2);
- 70 gabinetes de docentes (incluindo 3 gabinetes de professores visitantes) (1379,5 m2);
- área dos centros de investigação (gabinetes de docentes e do apoio administrativo, sala de reuniões e sala de bases de dados) (81 m2);
- 1 gabinete onde está instalada a Associação dos Antigos Alunos da FEP (27 m2);
- 2 salas de arquivos (283,8 m2).

EQUIPAMENTOS

A FEP dispõe dos seguintes equipamentos:

- 128 PCs para estudantes em salas de aula (93 para estudantes + 35 para docentes);
- 46 PCs para estudante em salas de estudo (BigOnline + BComp);
- 150 PCs para docentes;
- 71 PCs para serviços;
- 37 videoprojectores (2 portáteis + 35 em salas de aula/auditórios);
- 87 impressoras (82 equipamentos em gabinetes/serviços + 5 em regime de self-service);
- 2 equipamentos de videoconferência (soluções: radvision, vidyo e skype).

Sistema de Informação SIGARRA, email, WIF e Impressoras

A FEP usa o sistema de informação da UP (SIGARRA). O sistema fornece informação completa sobre registos

académicos, planos de estudo, horários, localização de pessoas, etc. Para além destes conteúdos, o SIGARRA disponibiliza informação sobre percurso académico e classificações dos estudantes, horário, turmas, calendário de avaliação, etc. A VPN (Virtual Private Network), permite aceder remotamente a vários serviços disponibilizados na rede interna da FEP, tais como servidor de ficheiros, bases de dados e software. A FEP disponibiliza uma conta de e-mail institucional a cada estudante. A rede wireless eduroam e o serviço de impressão (integrado no SIGARRA) encontram-se disponíveis nos dois edifícios da Faculdade.

Documentação e Informação

☐ Catálogo

O catálogo da biblioteca, com mais de 6000 itens, está disponível online (permitindo realizar pesquisas, renovações e reservas). A par da consulta presencial (três salas de leitura), existem serviços de empréstimo domiciliário e interbibliotecas e de orientação e pesquisa bibliográfica.

☐ Recursos Eletrónicos

A FEP possui múltiplas bases de dados bibliográficos e bases de dados estatísticos e financeiros, a grande maioria com acesso pela internet.

BASES DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS

Destaque, no que se refere a bases de texto integral, para a EBSCO (Econlit), B-on (Academic Search Complete e Business Source Complete), Emerald e JSTOR; e no que se refere a bases de referências bibliométricas, para a Web of Science e a Scopus (Elsevier).

BASES DE DADOS ESTATÍSTICOS E FINANCEIROS

Destaque para Amadeus; Orbis Bank Focus; Thomson Reuters Datastream e EIKON (acesso local); SABI; Sales Index (acesso local); Zephyr; Economic and Financial Affairs (ECFIN); DSI - Data Service & Information (plataforma com estatísticas do Eurostat, OCDE, etc.); OECD i-Library; Estatísticas Financeiras Internacionais do FMI; Estatísticas e Relatórios do Banco Mundial; Estatísticas do INE - Instituto Nacional de Estatística e do Banco de Portugal; Pordata, etc. No cef.up, existe ainda acesso à base de dados do Ministério de Trabalho 'Quadros do Povoal'.

Software

A FEP disponibiliza à sua comunidade académica o acesso a software com destaque para programas como o EViews, Matlab; SPSS, STATA, SPAD, Scientific WorkPlace, NVivo, STATISTICA, ArcGIS e produtos Microsoft incluídos no Campus Agreement.

A FEP tem apostado na atualização permanente dos recursos educativos e de suporte à investigação (informacionais, informáticos e comunicações), de modo a garantir boas condições de trabalho e aprendizagem.

C6. Facilities:

FEP is located, since 1974, in the UP Asprela Campus, in the North-eastern area of Porto. FEP occupies two buildings, one of which is classified as a monument of public interest. It has two parking areas and large surrounding green areas, in a total area of about 45,000 square meters. Adjacent to FEP, the Quinta de Lamas Park, managed together with FEUP, CDUP and UPorto, occupies an area of over 18,000 square meters, with around 700 trees and plantations, areas dedicated to sports and pedestrian tracks that connect the two organic units.

The need to preserve and maintain the built environment, the sustainable use of resources and their adaptation to their various uses are the basis of ongoing refurbishment projects. In 2016, the project for the refurbishment of the main building was finalised and the tender for the construction contract was launched; this work is expected to start by the beginning of the second semester of 2017. The project was included in the set of priority interventions to be carried out in the UP built heritage; the financing model has been defined and the funding for the intervention is guaranteed.

FACILITIES

FEP has the following facilities (in square meters):

- 17 classrooms equipped with video projector (1,784.9);
- 8 amphitheatres equipped with video projector (1,357.7);
- 2 auditoriums equipped with video projector (174.2);
- 7 classrooms equipped with individual desk computers (330);
- 1 Noble Hall (489.2);
- 1 library (with 3 reading rooms, databases rooms and offices of the documentation and information services) (781.3);
- 1 cafeteria (470);
- 2 bar support services (319.3);
- area occupied by student unions and groups (196.1);
- 2 study rooms equipped with individual computers (231);
- 1 room for doctoral students (64.2);
- 2 meeting rooms (Scientific Council Room, Directors Council Room) (114);
- 1 videoconference meeting room (23.5);
- areas of services (academic, financial, academic integration, computer and reprography services, maintenance services, management support and secretariat) (749.4);
- 70 faculty offices (including 3 visiting professors' offices) (1,379.5);
- area of research centres (faculty and administrative support offices, meeting room and database room (81);
- 1 office where the FEP Alumni Union is installed (27);
- 2 archive rooms (283.8).

EQUIPMENT

FEP has the following equipment:

- 128 PCs for students in classrooms (93 for students + 35 for teachers);
- 46 PCs for students in study rooms (BigOnline + BComp);

- 150 PCs for faculty members;
- 71 PCs for services;
- 37 video projectors (2 portable + 35 in classrooms/auditoriums);
- 87 printers (82 printers in offices/services + 5 in self-service regime);
- 2 videoconference equipment (solutions: radvision, vidyo and skype).

SIGARRA information system, email, WIF and Printers

FEP uses the UP information system (SIGARRA). The system provides complete information on academic records, study plans, timetables, location of people, etc. In addition to these contents, SIGARRA provides information on the students' academic pathway and grades, timetable, classes, evaluation schedule, etc. VPN (Virtual Private Network) allows remote access to various services available on the internal FEP network, such as file servers, databases and software. FEP provides an institutional e-mail account for each student. The eduroam wireless network and the printing services (integrated into SIGARRA) are available in both buildings of the School.

Documentation and Information

Catalogue

The library catalogue, with over 6,000 items, is available online (allowing searches, renewals and reservations). Alongside the room consultation (three reading rooms), there are home loan and interlibrary services and guidance and bibliographic research services.

Electronic Resources

FEP has multiple bibliographic databases and statistical and financial databases, the vast majority of which are accessed over the internet.

BIBLIOGRAPHIC DATABASES

In terms of full-text databases, particular highlight to EBSCO (Econlit), B-on (Academic Search Complete and Business Source Complete), Emerald and JSTOR; and concerning bibliometric references databases, for the Web of Science and Scopus (Elsevier).

STATISTICAL AND FINANCIAL DATABASES (most relevant)

Amadeus; Orbis Bank Focus; Thomson Reuters Datastream and EIKON (local access); SABI; Sales Index (local access); Zephyr; Economic and Financial Affairs (ECFIN); DSI – Data Service & Information (platform with statistics from Eurostat, OECD, etc.); OECD i-Library; IMF International Financial Statistics; World Bank Statistics and Reports; Statistics of INE – Portuguese Statistics Bureau – and Banco de Portugal; Pordata, etc. At cef.up, there is also access to the Ministry of Labour 'Staff' database.

Software

FEP provides its academic community access to software, with emphasis on programmes such as EViews, Matlab; SPSS, STATA, SPAD, Scientific WorkPlace, NVivo, STATISTICA, ArcGIS and Microsoft products included in the Campus Agreement.

Permanent updating of educational research support resources (information, IT and communication resources) is ensured.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Caracterização organizacional

A FEP acolhe dois centros de investigação, o Centro de Economia e Finanças da UP (cef.up) e o Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão (LIAAD, núcleo do INESC-TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência), avaliados e financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, classificados respetivamente como 'Muito Bom' e 'Excelente'. Existem ainda docentes associados ao Núcleo de Investigação em Finanças Públicas e Política Monetária (NIFIP) e ao Observatório de Economia e Gestão de Fraude (OBEGEF). O cef.up tem 51 investigadores associados (44 da FEP), 11 afiliados e 29 estudantes de doutoramento. O LIAAD-INESC tem 28 investigadores associados (9 da FEP), 5 afiliados, 11 estudantes de pós-doutoramento e 33 estudantes de doutoramento. Dos investigadores associados do NIFIP, 5 são docentes da FEP. O OBEGEF conta com a colaboração de 9 docentes da FEP.

Alguns docentes da FEP participam em outros centros de investigação dentro e fora da UP. Na UP, participam no CEPESE-Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, no CIC. Digital - Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital, no CIJE - Centro de Investigação Jurídico-Económica, no CIPES - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior, no CMUP - Centro de Matemática da Universidade do Porto e no IS-UP - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto.

A FEP assegura a estrutura logística de serviços de apoio técnico às atividades científicas, à monitorização das componentes financeiras dos projetos, à divulgação de oportunidades, como candidaturas a financiamento, congressos, redes de cooperação, etc. A FEP tem ainda assegurado o apetrechamento em bibliografia e publicações periódicas, as bases de dados e software, apoio à submissão de artigos para possível publicação em revistas científicas internacionais, e pontualmente, apoio a projetos de investigação sem financiamento externo em áreas estratégicas.

A FEP apoia os docentes doutorados de carreira, na participação em conferências, colaborações em projetos e redes de investigação internacionais, e realização de mobilidade internacional, fazendo uso das figuras de equiparação a bolseiro, licença sabática, concentração do serviço docente em certos períodos de tempo ou dispensa pontual de outras tarefas profissionais. O elevado peso da vertente de investigação (produção científica, coordenação e participação em projetos científicos, e orientação de estudantes de doutoramento e de investigadores integrados em projetos) na progressão da carreira (concursos para professores catedráticos, associados, auxiliares e provas de agregação) funciona como o principal estímulo às atividades de investigação.

Publicações

Entre 2010 e 2014, a FEP publicou 332 artigos de todos os tipos (dos quais 320 documentos citáveis) indexados na Web of Science ISI, 87 dos quais em 2014. Dos 320 documentos citáveis no período, 130 foram em colaboração internacional. No quinquénio 2010-2014, a produção científica cresceu à taxa média anual de 27%. Em 2014, em média, cada doutorado ETI da FEP publicou 0,8 documentos. O mesmo indicador assumiu o valor de 3,0 no quinquénio. O número total de citações no período foi de 1050.

Os indicadores bibliométricos das Unidades de I&D avaliadas pela FCT 2013 revelam que no período entre 2008 e 2012, o cef.up teve mais publicações totais que a média das 10 unidades de investigação na área da Economia (163 contra 133), com 9,3 publicações por ETI face à média nacional de 8,7. No que respeita aos indicadores de citações, o cef.up tem 2,4 citações por publicação contra a média nacional de 4,1. Só 2% das publicações do cef.up estão no percentil das 10% mais citadas, contra uma média de 6% a nível nacional. 33% foram publicadas em colaboração internacional contra uma média nacional de 35%. Na FEP, no seu todo, entre 2010 e 2014, 7,5% das publicações estavam no percentil das top 10% mais citadas, com destaque para a área de Computer Science, que tem 35% das suas publicações nesse percentil.

O ranking mais recente de investigação em Economia do cef.up–NIPE mostra que a Universidade Nova lidera, ocupando a UP o terceiro lugar. Se consideramos apenas os últimos 5 anos, a FEP passa para o primeiro lugar. Considerados os resultados por autor, a liderança é da Universidade do Minho e a UP ocupa a quarta posição do ranking.

A UP figura entre as 300 melhores universidades mundiais no Ranking QS na área "Economics and Econometrics". O "QS World University Rankings" analisa mais de 3 000 universidades e baseia os seus rankings em indicadores de produção científica, reputação académica e reputação junto dos empregadores.

Estratégia da FEP em termos de investigação científica

O Documento de Política Científica aprovado em Conselho Científico em 2014 atualizou o Documento de Política Científica de 1999, beneficiando dos contributos de todos os presidentes do Conselho Científico entre 1998 e 2014. A FEP assume como estratégico o desenvolvimento da investigação científica fundamental, e pretende reforçar o reconhecimento nacional e internacional da sua investigação em Economia e Gestão, junto das instituições de investigação congéneres e pelas entidades financiadoras, e sem prejuízo de continuar a produzir em todas as outras áreas em que tem recursos (outras Ciências Sociais, Direito, Matemática e Sistemas de Informação). Sendo a Economia e a Gestão o objeto nuclear da FEP, considera-se prioritária a produção científica nesses domínios do conhecimento.

O Plano Estratégico 2016/2019 explicita duas linhas de ação no capítulo da Investigação: 'Consolidar a cultura de investigação' e 'Desenvolver a produção científica'. Dentro das atividades delineadas, em curso, refiram-se: -o apoio ao reforço da capacidade científica (equipamento, bases de dados, recursos humanos) do cef.up e à dinamização dos seminários de Economia, Finanças e Work-in-Progress; -a promoção da participação de estudantes de todos os níveis de ensino em projetos de investigação; -a promoção de encontros científicos nacionais e internacionais na FEP e/ou coorganizados por docentes da FEP; -o acolhimento de investigadores de pós-doutoramento por períodos mínimos de seis meses na FEP, após aprovação dos projetos submetidos, para a realização de trabalhos de investigação sob orientação de docentes ou investigadores doutorados.

No que se refere a financiamento externo da investigação, 2016 foi o ano mais afetado pelo insucesso no concurso de financiamento de 2014, o último promovido pela FCT para projetos individuais. De 18 projetos ativos em 2014, passou-se para oito em 2016. Não tendo aberto concurso em 2016, o financiamento externo da investigação registou uma redução muito significativa, nomeadamente no orçamento do cef.up. Estão em curso os processos de candidatura ao concurso da FCT de 2017 a par da participação em projetos transversais no âmbito da UP que pretende mitigar os efeitos dessa redução de financiamento.

Em conjunto com a Reitoria e outras UOs da UP, a FEP colabora no desenvolvimento de projetos transversais, de intervenção local, regional, nacional e internacional, alguns no âmbito da U.Norte, nas áreas do envelhecimento, saúde, mar, etc., de que se destaca a criação do Centro de Excelência Europeu em Envelhecimento Ativo e Saudável, e a participação no consórcio Porto4Ageing. Igualmente em colaboração, têm-se explorado fontes alternativas de financiamento (e.g. Portugal 2020, Programa - Quadro Horizonte 2020 (H2020)).

Articulação entre investigação e oferta formativa

A FEP promove a participação de estudantes de doutoramento em projetos de investigação, preparação de estudos e relatórios técnicos e, pontualmente, em atividade de docência, como forma de completar a sua formação e apoiá-los financeiramente. Os programas de doutoramento incentivam os estudantes a apresentarem os resultados da sua investigação à comunidade científica, na FEP e noutros fora, de modo a adquirirem competências de comunicação e de interação social e a obterem feedback de investigadores, graduados e colegas sobre as suas teses. Ainda no âmbito do doutoramento, a FEP está a promover ativamente os estágios de investigação de curta e longa duração em unidades de investigação internacionais de escolas parceiras.

No que respeita ao contacto dos estudantes de outros CE com a investigação, de salientar a unidade curricular de Seminários de Economia na licenciatura em Economia, e, no 2º CE, a unidade curricular de plano de dissertação e a elaboração de projeto/estágio/dissertação.

Valorização e transferência do conhecimento

Para valorização e transferência do capital de conhecimento acumulado na FEP, que se pretende colocar ao serviço da

economia e da sociedade, a FEP promove a participação dos seus docentes nos grandes debates sobre temas de economia e gestão e a participação em atividades conjuntas com as empresas e demais instituições da economia, privadas ou públicas.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Organisational characterisation

FEP hosts two research centres, the UP Economics and Finance Centre (cef.up) and the Laboratory of Artificial Intelligence and Decision Support (LIAAD, which belongs to INESC-TEC – Institute of Systems and Computer Engineering, Technology and Science), evaluated and funded by the Foundation for Science and Technology, classified, respectively, as ‘Very Good’ and ‘Excellent’. There are also faculty members associated with the Group of Research in Public Finance and Monetary Policy (NIFIP) and with the Observatory of Economics and Fraud Management (OBEGEF). cef.up has 51 associate researchers (44 from FEP), 11 affiliate researchers and 29 doctoral students. LIAAD-INESC has 28 associate researchers (9 from FEP), 5 affiliates, 11 postdoctoral students and 33 doctoral students. Of the NIFIP associate researchers, 5 are FEP faculty members. OBEGEF has the collaboration of 9 FEP faculty members.

Some FEP faculty members participate in other research centres inside and outside UP. At UP, they participate in CEPESE – Centre for Population, Economics and Society Studies, in CIC. Digital – Centre for Research in Communication, Information and Digital Culture, in CIJE – Centre for Legal and Economic Research, in CIPES – Centre for Research in Higher Education Policies, in CMUP – Centre for Mathematics of the University of Porto and in IS-UP – Institute of Sociology of the University of Porto.

FEP ensures the logistic structure of technical support services to scientific activities, to the monitoring of the projects’ financials and to the dissemination of opportunities, such as funding applications, conferences, cooperation networks, etc. FEP also ensures the provision in terms of bibliography and periodicals, databases and software, support to the submission of articles for possible publication in international scientific journals, and, occasionally, support to research projects without external funding in strategic areas.

FEP supports career faculty members who hold a doctoral degree, through their participation in conferences, collaborations in projects and international research networks, and international mobility, through fellowships, sabbatical leaves, concentration of the teaching service in certain periods of time, or occasional time-off from other professional tasks. The significant weight of research (scientific production, coordination and participation in scientific projects, and supervision of doctoral students and researchers integrated into projects) in career progression (applications to full, associate, assistant professors and aggregation exams) is the main stimulus to research activities.

Publications

Between 2010 and 2014, FEP published 332 articles of all types (320 of which are citable documents) indexed in ISI Web of Science, 87 of which in 2014. Of the 320 documents cited in the period, 130 were produced in international collaboration. In the five-year 2010-2014 period, scientific production grew at an average annual rate of 27%. In 2014, on average, each FEP FTE faculty member with a doctoral degree published 0.8 documents. The same indicator ascended to 3.0 in the five-year period. The total number of citations in the period was 1,050.

Bibliometric indicators of the R&D Units evaluated by FCT 2013 show that, in the period between 2008 and 2012, cef.up had more total publications than the average of the 10 research units in the area of Economics in Portugal (163 against 133), with 9.3 publications per FTE compared to the national average of 8.7. Regarding citation indicators, cef.up has 2.4 citations per publication, against the national average of 4.1. Only 2% of cef.up publications are in the percentile of the 10% more cited, against a national average of 6%. 33% of the publications were published in international collaboration, against a national average of 35%. Between 2010 and 2014, 7.5% of FEP publications were in the percentile of the top 10% more cited, especially in the area of Computer Science, which has 35% of its publications in this percentile.

The most recent ranking of research in Economics of cef.up–NIPE shows that Nova University leads, with UP in the third place. If we consider only the last five years, FEP moves to the first place. Considering the results by author, the leadership is from the University of Minho and UP holds the fourth position in the ranking.

UP is among the best 300 universities worldwide in the QS Ranking in the “Economics and Econometrics” area. The “QS World University Rankings” analyses over 3,000 universities and bases its rankings on scientific production indicators, academic reputation and reputation among employers.

FEP strategy in terms of scientific research

The Scientific Policy Document approved by the Scientific Council in 2014 updated the 1999 Scientific Policy Document, benefiting from the contributions of all Presidents of the Scientific Council between 1998 and 2014. FEP takes the development of fundamental scientific research as strategic, and intends to strengthen national and international recognition of its research in Economics and Management among similar research institutions and by funding entities, and without prejudice of continuing to produce in all other areas in which it has resources (other Social Sciences, Law, Mathematics and Information Systems). Since Economics and Management are FEP’s core subject areas, priority is given to the scientific production in these fields of knowledge.

The 2016/2019 Strategic Plan lays out two lines of action in the Research domain: ‘Consolidate research culture’ and ‘Develop scientific production’. From the ongoing outlined activities, the following are referred:

- the support to the strengthening of cef.up’s scientific capacity (equipment, databases, human resources) and to the promotion of the seminars in Economics, Finance and Work-in-Progress;*
- the promotion of the participation of students from all educational levels in research projects;*

- the promotion of national and international scientific meetings in FEP and/or co-organised by FEP faculty members;
- the reception of postdoctoral researchers for minimum periods of six months at FEP, after approval of the submitted projects, to carry out research work under the supervision of faculty members or researchers with a doctoral degree.

Regarding external funding for research, 2016 was the most affected year by the unsuccessful 2014 funding competition, the last one promoted by FCT for individual projects. The 18 active projects in 2014 decreased to eight in 2016. Without a funding competition in 2016, external funding for research had a very significant reduction, particularly in cef.up's budget. The application processes for the 2017 FCT competition are in progress, along with the participation in transversal projects within the scope of UP, aiming to mitigate the effects of this funding reduction.

Together with the Rectorate and other UP organic units, FEP collaborates in the development of transversal projects of local, regional, national and international intervention, some within the scope of U.Norte, in the areas of ageing, healthcare, sea, etc. From these, we highlight the creation of the European Excellence Centre in Active and Healthy Ageing and the participation in the Porto4Ageing consortium. Also in collaboration, alternative sources of funding have been explored (e.g. Portugal 2020 and Horizon 2020 (H2020) Framework).

Articulation between research and educational offer

FEP promotes the participation of doctoral students in research projects, the preparation of studies and technical reports and, occasionally, in teaching activities, as a way of completing their education and supporting them financially. Doctoral programmes encourage students to present the results of their research to the scientific community, at FEP and in others outside, as a way to attain communication and social interaction competences and to obtain feedback from researchers, graduates and colleagues on their theses. Also within the scope of doctoral programmes, FEP is actively promoting short- and long-term research internships in international research units of partner schools.

With regard to the contact BSc and MSc students with research, we highlight the Economics Seminars curricular unit in the bachelor in Economics, and, in the MScs, the Dissertation Plan curricular unit and the elaboration of project/internship/dissertation.

Knowledge valuing and transfer

In order to value and transfer the knowledge capital produced at FEP, which is intended to be put at the service of economy and society, many faculty members participate in the major debates on economics and management issues and the participation in joint projects with companies and other institutions of the economy field, both private and public.

C8. Produção artística:

A FEP tem promovido diversas atividades de divulgação do conhecimento, nomeadamente através do acolhimento e organização de conferências e seminários. Nos últimos 5 anos, a FEP acolheu 11 conferências científicas (a lista pode ser acedida em <https://goo.gl/r4AXzM>) e no último ano letivo acolheu mais de 60 seminários de académicos ou profissionais (a lista pode ser acedida em <https://goo.gl/ybPsSg>). Apesar de, na sua maioria, estarem integrados em unidades curriculares, estes seminários são abertos ao público em geral.

A FEP tem também organizado diversas atividades de divulgação do conhecimento direcionadas para o exterior, cuja descrição se encontra no ponto C9 – Prestação de serviços à comunidade.

Adicionalmente, as organizações de estudantes têm levado a cabo atividades de natureza artística, desportiva e/ou cultural.

Desporto

A Associação de Estudantes da FEP (AEFEP) tem a seu cargo a coordenação e treino das equipas/seleções desportivas que têm vindo a participar nos campeonatos universitários. No último ano letivo formaram-se equipas de Andebol Masculino, Basquetebol Masculino e Feminino, Futsal Feminino e Masculino, Futebol de 11 Masculino e Voleibol Masculino e Feminino. Em 2016/2017 a equipa de Futsal masculino sagrou-se campeã nacional universitária. Adicionalmente, a AEFEP promove um campeonato interno de Futsal, a FEP League, aberta a toda a comunidade da FEP.

Música

A FEP dispõe de três grupos de música: a TAFEP - Tuna Académica da FEP, a Tuna Feminina de Economia do Porto e o Grupo de Fados e Guitarradas; e de dois grupos corais: o eCOROMia e o Coral da FEP. Estes grupos contam com a participação apenas de estudantes, com exceção do Coral da FEP em que participam estudantes, colaboradores da FEP e antigos alunos.

Estes grupos atuam quer em eventos internos à FEP (sessões solenes, concertos, receções,...) quer a nível nacional e internacional.

Anualmente é organizado o espetáculo "Vozes da FEP", um concerto que serve como mostra dos grupos de música da FEP.

Cinema

A FEP dispõe de um cineclube que regularmente organiza sessões de cinema para a comunidade da FEP e através das redes sociais partilha informação sobre cinema.

Neste ano o grupo de estudantes EXUP - Experience Upgrade Programme comemorou o Dia Mundial do Cinema realizando um vídeo inspirado no Pay it Forward Portugal - Favores/Boas Acções em Cadeia.

C8. Artistic output:

FEP has promoted various activities of knowledge dissemination, namely by hosting and organising conferences and seminars. In the last five years, FEP hosted 11 scientific conferences (the list can be accessed at <https://goo.gl/r4AXzM>) and, in the last academic year, FEP hosted more than 60 seminars delivered by academics or professionals (the list can be accessed at <https://goo.gl/ybPsSg>). Although most of these seminars are included in curricular units, they are open to the broader public.

Furthermore, FEP has organised several outreach activities of knowledge dissemination, described in section C9 – Outreach services.

In addition, students' organisations have carried out some activities of an artistic, sports and/or cultural nature.

Sports

FEP's Student Union (AEFEP) is in charge of the coordination and training of the sports teams/sports selections that have participated in university championships. In the last academic year, Men's Handball, Men's and Women's Basketball, Men's and Women's Futsal, Men's 11 Football and Men's and Women's Volleyball teams have been formed. In 2016/2017, the men's Futsal team was the national university champion. In addition, AEFEP promotes an internal Futsal championship, the FEP League, open to the entire FEP community.

Music

FEP has three music groups: TAFEP – Tuna Académica da FEP, Tuna Feminina de Economia do Porto and Grupo de Fados and Guitarradas; and two choir groups: eCOROMia and Coro da FEP. These groups include only students, with the exception of Coro da FEP, in which students, FEP teaching- and non-teaching staff and alumni participate. These groups perform both in FEP internal events (solemn sessions, concerts, receptions, ...) and at the national and international level.

Every year the show "Vozes da FEP" is organised. This concert works as a showcase for FEP music groups.

Cinema

FEP has a cine-club that organises, on a regular basis, cinema sessions for the FEP community; moreover, it shares, through social networks, information on cinema.

This year, the EXUP– Experience Upgrade Programme students group celebrated the World Cinema Day with the production of a video inspired in Pay it Forward Portugal – Favours/Good Chain Actions.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

As atividades de prestação de serviços à comunidade inserem-se na terceira área de missão da FEP 'Compromisso com a Sociedade'. A FEP participa em múltiplas iniciativas de desenvolvimento económico-social e de promoção científica, interagindo com o meio envolvente, e em particular, com os seus stakeholders.

A FEP tem em curso um estudo de avaliação do impacto da FEP e da PBS na região, inserido no âmbito do Business School Impact System (BSIS), cujos resultados serão divulgados no início do segundo semestre de 2017.

Valorização do Conhecimento em Economia e Gestão produzido na FEP

A intervenção no desenvolvimento económico-social faz-se através da realização de projetos de I&D com empresas e outras organizações, da capacitação de entidades públicas e privadas, da assessoria a entidades públicas, no fomento de novos negócios, apoiando programas de empreendedorismo e inovação, diretamente ou por via da UPTEC, e da promoção de responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável. Neste último campo, refira-se o compromisso com os objetivos PRiME – Principles for Responsible Management Education, uma iniciativa do Global Compact das Nações Unidas, a que a FEP aderiu. Alguns exemplos:

- o projeto de Educação Financeira promovido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, que conta com a colaboração de docentes e estudantes da FEP (FEP Finance Club), e visa transmitir conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competências financeiras que permitam às famílias tomar decisões informadas sobre consumo e poupança;

- o projeto 'Connect to Success', em colaboração com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, com o apoio da Embaixada dos Estados Unidos, que tem como objetivo promover o empreendedorismo feminino em Portugal. Colaborando na componente do programa 'Business Consulting', docentes, estudantes e Alumni da FEP têm a oportunidade de atuar como consultores de empresas lideradas por mulheres. e apoiá-las no desenvolvimento de competências de gestão e/ou de resolução de problemas concretos com que se confrontem os seus negócios.

Ainda no que respeita ao fomento do empreendedorismo, merecem também destaque a realização de projetos e programas realizados pela FEP Junior Consulting, pela AIESEC e pela AEFEP.

Formação ao longo da vida

A formação em Economia e Gestão dos Alumni FEP ao longo da vida é assegurada diretamente pela FEP, no caso da formação conferente de grau (mestrados, doutoramentos), e indiretamente através da Porto Business School, no caso da formação não conferente de grau (MBAs, cursos de pós-graduação e outros programas de curta e média duração). A FEP oferece ainda cursos de formação livre dirigidos a graduados. Refiram-se ainda, a título de exemplo, iniciativas de responsabilidade social, no âmbito da formação, a que a FEP está associada:

- participação no programa APEX (Aliança para a Promoção da Excelência na Administração Pública), que resulta de um protocolo entre o Ministério das Finanças, as principais escolas de gestão portuguesas e a Deloitte para promover a formação de quadros da administração pública.

- colaboração com o CFA Institute no âmbito do Mestrado em Finanças (University Recognition Program que atesta que o curso está alinhado com o código de ética e os padrões de conduta do CFA Institute) e atribui três Bolsas de Estudo (CFA Programme Awareness Scholarships).

Alumni

A FEP tem cerca de 16000 antigos alunos. O Portal Alumni FEP reúne 4070 antigos alunos. Paralelamente, a AAAPFEP,

com quem a FEP tem um protocolo de colaboração, tem cerca de 800 sócios, a maior parte deles graduados das primeiras gerações de licenciados em Economia da FEP. Os Alumni da FEP ocupam posições de destaque no mais variado tipo de organizações e setores de atividade, em Portugal e no Resto do Mundo, incluindo 31 embaixadores da FEP em diferentes países.

A FEP mantém uma comunicação estreita com os seus antigos alunos (Alumni). Os Alumni da FEP participam regularmente nas atividades da Faculdade e são um veículo privilegiado de ligação ao exterior, fazendo eco das mudanças de expectativas das empresas e da sociedade quanto ao papel das escolas de Economia e Gestão. São, por outro lado, parceiros essenciais para ajudar a responder aos desafios que as novas expectativas representam. A FEP promove seminários, conferências e debates sobre temáticas de Economia e Gestão com a participação de e para os seus Alumni.

Eventos como o dia da FEP, a abertura do ano letivo e o FEP Alumni Day permitem o encontro e networking regular de antigos alunos nas instalações da FEP. Igualmente, em conjunto com os Embaixadores FEP, organizaram-se, no âmbito das comemorações do Dia da FEP, eventos de networking em muitos países espalhados pelo mundo.

A FEP tem também realizado iniciativas de preservação do seu património imaterial, como é o caso do Projeto Memória FEP, da homenagem a figuras eminentes da FEP (Prof. Manuel Duarte Baganha e Prof. Jorge Ribeiro de Faria), em colaboração com a Reitoria, e do reconhecimento das carreiras dos Alumni FEP

C9. Consultancy:

Outreach activities are part of FEP's third mission area 'Commitment to Society'. FEP participates in multiple initiatives of economic and social development and of scientific promotion, interacting with the surrounding environment, and in particular, with its stakeholders.

FEP has recently completed the first draft on FEP and PBS impact in the region, within the scope of the Business School Impact System (BSIS, EFMD), the results of which will be disseminated at the beginning of the second half of 2017.

Value Enhancement of the Knowledge in Economics and Management produced at FEP

The intervention in economic and social development is done through R&D projects with companies and other organisations, training of public and private entities, advisory to public entities, promotion of new businesses, supporting entrepreneurship and innovation programmes, either directly or via UPTEC, and promotion of social responsibility and sustainable development. In this last area, mention should be made to the commitment to the objectives of PRIME – Principles for Responsible Management Education, an initiative of the Global Compact of the United Nations, to which FEP has adhered. Some examples:

- the Financial Education project, promoted by Dr. António Cupertino de Miranda Foundation, which has the collaboration of FEP faculty and students (FEP Finance Club), and which aims to transmit the necessary knowledge for the development of financial competences that allow families to make informed decisions on consumption and savings;

- the 'Connect to Success' project, in collaboration with the Luso-American Foundation for the Development, with the support of the United States Embassy, which aims to promote female entrepreneurship in Portugal. By collaborating in the 'Business Consulting' component of the programme, FEP faculty, students and alumni have the opportunity to serve as consultants for women-led companies and support them in the development of management competences and/or in solving concrete problems that their businesses have to deal with.

Also regarding the promotion of entrepreneurship, projects and programmes carried out by FEP Junior Consulting, AIESEC and AEFEP deserve special mention.

Lifelong Education

FEP Alumni's lifelong education in Economics and Management is directly ensured by FEP, in the case of the degree-awarding programmes (master, doctorate programmes), and indirectly through PBS, in the case of non-awarding degree programmes (MBAs, postgraduate programmes and other short- and medium-term programmes). FEP also offers free training programmes for graduates. Reference should also be made, as an example, to social responsibility initiatives, in the field of education, to which FEP is associated:

- participation in the APEX (Alliance for the Promotion of Excellence in Public Administration) programme, which results from a protocol between the Ministry of Finance, the main Portuguese management schools and Deloitte to promote the training of public administration staff.

- collaboration with the CFA Institute within the scope of the Master in Finance (University Recognition Program that certifies that the programme is aligned with the code of ethics and standards of conduct of the CFA Institute) and allocates three Scholarships (CFA Programme Awareness Scholarships).

Alumni

FEP has about 16,000 alumni. The Alumni FEP Portal has 4,070 alumni. At the same time, AAAFEP, with whom FEP has a collaboration protocol, has about 800 members, most of whom belong to the first generations of FEP graduates in the bachelor in Economics. FEP Alumni hold prominent positions in the most varied types of organisations and sectors of activity, in Portugal and worldwide, including over 30 FEP ambassadors in different countries.

FEP keeps close communication with its Alumni. FEP Alumni participate regularly in the activities of the School and are a privileged vehicle of connection to the outside, echoing the changes in the expectations of companies and society regarding the role of Schools of Economics and Management. They are, on the other hand, critical partners to help meet the challenges placed by the new expectations. FEP promotes seminars, conferences and debates on Economics and Management topics with the participation of and for its Alumni.

Events such as the FEP Day, the opening of the academic year and the FEP Alumni Day allow the regular meeting and networking of alumni at FEP facilities. Also, in conjunction with FEP Ambassadors, networking events in many countries around the world were organised, within the scope of the FEP Day celebrations.

FEP has also carried out initiatives to preserve its intangible heritage, such as the FEP Memory Project, the tribute to FEP eminent figures (Prof. Manuel Duarte Baganha and Prof. Jorge Ribeiro de Faria), in collaboration with the Rectorate, and the recognition of FEP Alumni careers.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FEP colabora e estabelece parcerias com variadas instituições, nacionais e internacionais, nas suas diferentes áreas de missão, com atenção particular às instituições da região onde se insere.

Sendo a internacionalização um objetivo estratégico, a FEP tem desenvolvido um esforço contínuo de associação e integração nas grandes redes internacionais de conhecimento e de acreditação, que a seguir se elencam:

- EFMD (European Foundation for Management Development), associação internacional responsável pela atribuição da acreditação EQUIS.*
- AACSB (The Association to Advance Collegiate Schools of Business), associação internacional responsável pela acreditação da AACSB.*
- CLADEA (Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración), rede internacional de instituições de ensino superior de instituições afiliadas essencialmente na América Latina.*
- QTEM (Quantitative Techniques For Economics and Management), rede internacional que envolve 21 prestigiadas escolas de Economia e Gestão e parceiros empresariais. Os parceiros académicos são: BI Norwegian, Edhec, ESCA, Exeter, Goethe-Universität Frankfurt, Hanken School of Economics, HEC Montreal, Higher School of Economics, Luiss Guido Carli, Monash, Politecnico di Milano, Solvay-ULB, Tilburg University, TUM München, HEC Lausanne, Paris Dauphine, Universiteit Van Amsterdam, Xiamen, Waseda, Zhejiang. O parceiro empresarial da FEP é o Millennium BCP.*
- PRiME - Principles for Responsible Management Education, rede promovida pela ONU que disponibiliza um referencial de ensino para uma gestão responsável e promove os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.*

Colaborações Académicas

A FEP tem seis cursos partilhados com outras UOs da UP, um dos quais envolve também a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Texas em Austin. Os docentes da FEP desenvolvem atividades letivas e de direção científica em cursos sediados em outras unidades orgânicas. Igualmente, alguns docentes colaboram com unidades de investigação não sediadas na FEP, dentro e fora da UP.

Refira-se ainda a colaboração da FEP em projetos multidisciplinares:

- na UPTEC, com as restantes unidades orgânicas da UP;*
- nos Media Innovation Labs (MIL), com a FBAUP, FCUP, FEUP FLUP e algumas unidades de investigação da UP, para a área dos Media. O MIL conta com a colaboração da Universidade de Texas em Austin.*

No que respeita à colaboração com instituições de interface, destaca-se a colaboração estreita com a Porto Business School, no âmbito da formação para executivos. A FEP integra também o Conselho Geral do INESC-TEC e é associada da APGEI - Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial.

No que respeita a colaborações internacionais, na área do ensino, a FEP tem 101 parceiras (contra 66 em 2012) em mais de 30 países com as quais estão estabelecidos acordos de mobilidade de estudantes (e, em muitos casos, de docentes). Destaque para o QTEM e para os acordos de reconhecimento mútuo de formação, no Mestrado em Gestão com a Kedge Business School e com a FEA-USP; no Mestrado em Finanças, com a Kozminski University; e no Doutoramento em Economia, com a Universidade de Milão. Por esta via, a FEP consegue promover a internacionalização dos seus programas e proporcionar experiências de internacionalização aos seus estudantes.

Das parcerias ativas cerca de 50% são com escolas com uma acreditação internacional, EQUIS ou AACSB, ou com presença no ranking do Financial Times, contra 25% em 2012.

Para além dos intercâmbios com os países europeus, no âmbito do Erasmus+, existem acordos, a nível da UP e/ou da FEP, com universidades brasileiras e de outros países da América Latina e dos PALOPs, e com universidades dos consórcios de outros programas de cooperação internacional.

No ano letivo de 2015/2016, o número de estudantes em programas internacionais de mobilidade in atingia 285. O número de estudantes em programas de mobilidade out era de 128. Em 2011/2012, os números de mobilidade in e out eram, respetivamente, de 129 e 99.

Na área da investigação, muitos docentes da FEP trabalham em coautoria com investigadores de universidades e unidades de investigação estrangeiras, participam em associações e comités científicos e integram regularmente conferências e reuniões de grupos de investigação, nacionais e internacionais. Destaque ainda para a coorganização de conferências em áreas científicas específicas

No âmbito do programa de doutoramento em Economia, realça-se a colaboração anual de convidados académicos especialistas das suas áreas para lecionar em duas unidades curriculares: História do Pensamento Económico e Análise Económica Avançada. Estes professores asseguram módulos intensivos de aulas, seminários e reuniões com os docentes da FEP e, em alguns casos, asseguraram orientações de estudantes de doutoramento.

Colaborações com Instituições Públicas e Privadas em Portugal

A nível local, refiram-se, entre outras, a colaboração institucional com a Câmara Municipal do Porto, a CCDR-N (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), a Fundação de Serralves, o Museu Soares dos

Reis e a Fundação António Cupertino Miranda.

A nível nacional, a FEP colabora regularmente em diversas iniciativas, como a organização conjunta de conferências, a realização conjunta de estudos ou a representação institucional em conselhos consultivos e júris. Entre as muitas instituições públicas e privadas com que a FEP se relaciona, de forma regular, refiram-se o Banco de Portugal, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Manuel dos Santos, o GPEARI-Ministério das Finanças, o INE, o Instituto de Emprego, a Ordem dos Economistas, a Ordem dos Contabilistas Certificados e os principais órgãos de comunicação social.

Finalmente, refira-se a colaboração regular com os Alumni (nomeadamente, a nível institucional, com a AAAFEP) e com os parceiros empresariais principais da FEP e empresas recrutadoras no âmbito das atividades de aproximação ao mercado de trabalho descritas nas secções anteriores.

C10. National and international cooperation:

FEP collaborates and establishes partnerships with several national and international institutions, in its different mission areas, with particular attention to the institutions of the region where it is located.

Given that internationalisation is a strategic objective, FEP has developed a continuous effort to associate and be part of the major international networks of knowledge and accreditation, which are listed below:

- EFMD (European Foundation for Management Development), the international association responsible for awarding EQUIS accreditation.*
- AACSB (The Association to Advance Collegiate Schools of Business), the international association responsible for AACSB accreditation.*
- CLADEA (Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración), an international network of higher education institutions, of affiliated institutions mainly in Latin America.*
- QTEM (Quantitative Techniques For Economics and Management), an international network involving 21 prestigious schools of Economics and Management and business partners. Academic partners are: BI Norwegian, Edhec, ESCA, Exeter, Goethe-Universität Frankfurt, Hanken School of Economics, HEC Montreal, Higher School of Economics, Luiss Guido Carli, Monash, Politecnico di Milano, Solvay-ULB, Tilburg University, TUM München, HEC Lausanne, Paris Dauphine, Universiteit Van Amsterdam, Xiamen, Waseda, Zhejiang. FEP's corporate partner is Millennium BCP.*
- PRIME – Principles for Responsible Management Education, network promoted by the UN that provides a teaching framework for responsible management and promotes the Sustainable Development Goals.*

Academic Collaborations

FEP has six programmes shared with other UP Organic Units, one of which also involves the Nova University of Lisbon and the University of Texas at Austin. FEP faculty members develop teaching and scientific management activities in programmes based on other organic units. Likewise, some faculty members cooperate with research units that are not based at FEP, inside and outside UP.

FEP's collaboration in multidisciplinary projects should also be mentioned:

- in UPTEC, with the remaining UP organic units;*
- in the Media Innovation Labs (MIL), with FBAUP, FCUP, FEUP, FLUP and some UP research units, in the Media area. MIL has the collaboration of the University of Texas at Austin.*

Regarding the collaboration with interface institutions, the close collaboration with PBS, within the scope of executive education, stands out. FEP is also part of the General Council of INESC-TEC and is an associate of APGEI – Portuguese Association of Industrial Management and Engineering.

In terms of international collaborations, in the educational area, FEP has 101 partners (against 66 in 2012) in more than 30 countries with whom student mobility agreements (and, in many cases, faculty mobility agreements) have been established. We highlight QTEM and the agreements of mutual recognition of education in the Master in Management with Kedge Business School and FEA-USP; in the Master in Finance, with Kozminski University; and in the Doctoral programme in Economics with the University of Milan. Through this, FEP is able to promote the internationalisation of its programmes and provide internationalisation experiences to its students.

Of the active partnerships, over 50% are with schools with an international accreditation, EQUIS or AACSB, or with a presence in the Financial Times ranking, against 25% in 2012.

In addition to exchanges with European countries, within the scope of Erasmus+, there are agreements, at the UP and/or FEP level, with universities in Brazil and other Latin American countries and in PALOPs, and with universities from consortia of other international cooperation programmes.

In the 2015/2016 academic year, there were 285 students in international mobility in programmes. In turn, there were 128 students in mobility out programmes. In 2011/2012, mobility in and out figures were, respectively, 129 and 99.

In the research area, many FEP faculty members work in co-authorship with researchers from foreign universities and research units, participate in scientific associations and committees, and regularly attend conferences and research groups meetings, both at the national and international level. The co-organisation of conferences in specific scientific areas is also noteworthy.

Within the scope of the doctoral programme in Economics, we highlight the annual collaboration of invited academic experts in their areas to teach in two curricular units: History of Economic Thought and Advanced Economic Analysis. These professors provide intensive modules of classes, seminars and meetings with FEP faculty members and, in some cases, have been co-supervisors of doctoral students.

Collaborations with Public and Private Institutions in Portugal

At the local level, FEP has long time institutional collaborations with the Porto City Council, CCDR-N (Commission for Coordination and Regional Development of the North), Serralves Foundation, Soares dos Reis Museum and António Cupertino Miranda Foundation.

At the national level, FEP collaborates, on a regular basis, on a number of initiatives, such as the joint organisation of conferences, the joint production of studies or the institutional representation on advisory boards and juries. Among the many public and private institutions with which FEP relates on a regular basis are Banco de Portugal, Calouste Gulbenkian Foundation, Manuel dos Santos Foundation, GPEARI – Ministry of Finance, INE, Employment and Professional Training Institute, Portuguese Chartered Economists Association, Portuguese Chartered Accountants Association and the main media.

FEP regularly collaborates with Alumni (namely, at the institutional level, with AAAFEP) and with major corporate partners and recruitment companies as part of the activities to help students approach the labour market, as described in the previous sections.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da UP contempla a vertente ligada aos procedimentos de controlo e verificação da conformidade bem como rotinas de avaliação e melhoria. Estes procedimentos são, na sua maioria, assegurados pelo sistema de informação SIGARRA que suporta a ligação entre os sistemas que são utilizados nas tarefas quotidianas da FEP (e da UP). A contribuição da FEP para o SGQ é a seguinte:

Política para a garantia da qualidade

O Plano Estratégico para a FEP apresenta uma interpretação da sua missão que corresponde à tradução, para as áreas específicas da Economia e da Gestão, da missão da UP, com a mesma ênfase na produção (investigação) e transmissão (ensino e formação) de conhecimento e no contributo para o progresso económico e social. Anualmente, o Conselho Executivo apresenta o Plano de Atividades com as iniciativas que permitem atingir os objetivos estratégicos assumidos, dentro das Linhas de Ação estabelecidas para o horizonte de planeamento estratégico. O acompanhamento das atividades e de metas intermédias faz-se com regularidade semestral e é vertido no Relatório de Atividades. A participação efetiva dos vários stakeholders está assegurada através do seu envolvimento nos vários órgãos de gestão da FEP (nomeadamente a aprovação de Planos e Relatórios pelo Conselho de Representantes). Os Planos de Atividades e Relatórios da FEP são a base dos contributos da FEP para a elaboração dos mesmos documentos ao nível da UP.

A FEP dispõe do Gabinete de Melhoria Contínua e Acreditação cuja função é promover a melhoria contínua em todas as áreas da FEP.

Processos para a conceção e aprovação da oferta formativa

Toda a oferta formativa foi concebida alinhando os objetivos de aprendizagem com a estratégia da FEP e da UP. Os procedimentos instituídos pela Reitoria da UP, e seguidos pela FEP, quer através das regras de criação, quer através dos mecanismos formais de autorização, garantem o envolvimento dos vários stakeholders interessados e asseguram que os cursos são criados de modo a permitir a normal progressão dos estudantes.

Processos para a monitorização contínua e revisão periódica dos CE

A FEP tem instituído, há vários anos, um procedimento de avaliação dos seus CEs que define que o Diretor de cada CE apresenta, anualmente, ao Conselho Científico, um relatório de autoavaliação. Recentemente, a FEP adotou o módulo de preenchimento automático, implementado no SIGARRA para monitorização dos primeiros e segundos

ciclos de estudo. Este processo de autoavaliação esteve na origem de algumas das alterações concretizadas nos ciclos de estudo.

Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação

Todas as fases do CE de um estudante são regidas por regulamentos específicos, cuja informação é pública. Com exceção do CNA, os concursos são alvo de edital próprio em que as condições de admissão e critérios de seriação são publicitados. A progressão dos estudantes está definida em vários regulamentos da UP e que a FEP tem implementado. Existem, também, regulamentos específicos à FEP, como são o caso dos regulamentos de cada CE e o Regulamento para Avaliação dos Discentes de Primeiros e Segundos Ciclos da FEP.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Todos os cursos da FEP têm publicado na sua página web o respetivo regulamento, que detalha os objetivos de aprendizagem e as regras que regem o seu funcionamento. Estes objetivos são, conforme exigência da acreditação da AACSB em que a FEP está envolvida, alvo de monitorização e avaliação através do sistema de garantia de aprendizagem.

Processos de recrutamento e qualificação dos recursos humanos

A FEP tem implementados procedimentos ao nível dos recursos humanos que visam a melhoria dos serviços prestados e da qualidade de ensino. Todas as propostas de contratação seguem o que está previsto para as instituições públicas, tendo em consideração critérios claros e objetivos para a seriação e seleção dos candidatos. No que concerne à valorização dos seus colaboradores, o Conselho Executivo decide sobre o apoio à participação dos seus docentes e não docentes em conferências profissionais e de investigação, assim como em cursos de formação pedagógica, muitos deles organizados pela reitoria da UP.

Mecanismos de avaliação e divulgação da I&D

No que diz respeito a I&D, a FEP monitoriza e avalia regularmente a sua atividade científica, elaborando relatórios anuais de atividade do seu Conselho Científico. Paralelamente, os relatórios de avaliação dos centros de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia contribuem para a avaliação e promoção da investigação realizada.

Recolha, análise e utilização de indicadores para planeamento

A FEP recolhe anualmente um conjunto de indicadores-chave que lhe permitem monitorizar e avaliar a atividade da FEP. Estes indicadores fazem parte de um quadro apresentado anualmente conjuntamente com o Relatório de Atividades Anual. Os indicadores permitem medir o grau de cumprimento dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico 2016/2019 (Reconhecimento, Impacto e Sustentabilidade) para as áreas de missão da FEP (Ensino, Investigação e Compromisso com a Sociedade) e áreas de suporte. Os indicadores referem-se a dimensões de oferta formativa, internacionalização (número de estudantes e diplomados estrangeiros, número de unidades curriculares lecionadas em língua inglesa, número de escolas parceiras com e sem acreditações), investigação (número de artigos publicados em revistas internacionais, livros e capítulos em livros) e transferência de conhecimento (contratos de prestação de serviços, estudos e consultoria e serviços de docência em cursos de formação avançada e formação para executivos).

Atualmente, está em curso a definição de um processo de recolha sistemática de informação de base à construção dos indicadores. Esta informação estará disponível a todos os serviços, e poderá servir o reporte das atividades, para diferentes finalidades, e de base à tomada de decisão.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The UP Quality Management System (QMS) includes the aspect related to conformity control and verification procedures, as well as evaluation and improvement routines. These procedures are, for the most part, ensured by the SIGARRA information system, which supports the connection between the systems used in the daily tasks of FEP (and UP). FEP contribution to QMS is as follows:

Policy for quality assurance

FEP Strategic Plan presents an interpretation of its mission, which corresponds to the translation of the UP's mission into the specific areas of Economics and Management, with the same emphasis on production (research) and transmission (teaching and education) of knowledge and on the contribution to economic and social progress. Annually, the Executive Board presents the Activity Plan with the initiatives that allow the attainment of the defined strategic objectives, within the Lines of Action established for the strategic planning horizon. The monitoring of activities and intermediate goals is done on a semi-annual basis and is included in the Activities Report. The effective participation of the diverse stakeholders is ensured through their involvement in the various FEP management bodies (namely the approval of Plans and Reports by the Council of Representatives). FEP Activities Plans and Reports are the basis of FEP's contribution to the preparation of the same documents at the UP level.

FEP's Continuous Improvement and Accreditation office promotes continuous improvement in all mission and support areas.

Processes for the design and approval of the educational offer

The whole educational offer has been designed by aligning programme learning objectives with FEP and UP strategy. The procedures established by the UP Rectorate and followed by FEP, through the formal authorisation mechanisms, guarantee the involvement of the various interested stakeholders and ensure that the programmes are designed in a way that allows the students' normal progression.

Processes for the continuous monitoring and periodic review of the programmes

FEP has established, for several years, a procedure for monitoring the quality of its programmes. The programme

director provides the Scientific Council, on a yearly basis, a self-assessment report. Recently, FEP has further adopted automatic completion module, implemented in SIGARRA for the monitoring of the bachelor and master programmes. This self-assessment process has allowed the identification of problems and opportunities that dictated some the changes carried out in several programmes.

Students admission, progression, recognition and certification

All phases are ruled by specific regulations, publically available. Except for the NAC, the applications are subject to a specific public notice, in which the admission conditions and the ranking criteria are publicised. Student progression is defined in several UP regulations, which have been implemented by FEP. There are also FEP specific regulations, such as the regulations of each degree programme and the Evaluation rules for FEP Bachelor and Master Students.

Teaching, learning and evaluation

All FEP programmes publish, in their web page, the respective regulation, which details the learning objectives and the rules that govern their functioning. These objectives are subject to the monitoring and evaluation through the assurance of learning system. This is also required by the international accreditation processes in which FEP is involved.

Human resources recruitment and development processes

FEP has in place human resources procedures aimed at improving the services provided and the quality of teaching. All hiring proposals follow what is provided for public institutions, and consider clear and objective criteria for the ranking and selection of candidates. Regarding the development of its staff, the Executive Council decides on the support for the participation of its teaching and non-teaching staff in professional and research conferences, as well as in pedagogical training programmes, many of which are organised by the UP's Rectorate.

R&D evaluation and dissemination mechanisms

Concerning R&D, FEP regularly monitors and evaluates its scientific activity, producing annual activity reports from its Scientific Council. At the same time, the evaluation reports of the research centres funded by the Foundation for Science and Technology contribute to the evaluation and promotion of the research carried out.

Collection, analysis and use of indicators for planning

FEP collects annually a set of key indicators that allow the monitoring and evaluation of its activity. These indicators are part of a framework presented annually together with the Annual Activity Report. The indicators allow measuring the degree of attainment of the strategic objectives defined in the Strategic Plan (for 2016/2019, these are Recognition, Impact and Sustainability) for FEP mission areas (Teaching, Research and Commitment to Society) and support areas. The indicators refer to dimensions of educational offer, internationalisation (e.g., number of foreign students and graduates, number of curricular units taught in English, number of partner schools with and without accreditations), research (e.g., number of articles published in international journals, books and book chapters) and knowledge transfer (e.g., contracts of services provision, studies and consultancy, and teaching services in advanced education programmes and executive education).

Currently, a process of systematic collection of the necessary information for the construction of indicators is under way. This information will be made available to all services and may help the reporting of activities, for different purposes, and as a basis for decision making.

C12. Observações finais:

Estratégia

O plano estratégico para o quadriénio 2016/19 definiu os seguintes três grandes objetivos: Reconhecimento, Impacto e Sustentabilidade. Reconhecimento significa que a FEP deverá ser reconhecida nacional e internacionalmente como uma escola de referência no ensino graduado e na investigação em Economia e Gestão e também como um centro de conhecimento sobre os grandes desafios relacionados com aquelas áreas científicas. Impacto significa que a FEP deverá reforçar o impacto que produz sobre os seus estudantes (qualidade da experiência académica e empregabilidade), a comunidade local (cidade e região) e, em geral, a economia e a sociedade (qualidade dos recursos humanos e conhecimento colocado ao serviço da economia). Sustentabilidade significa que a FEP deverá reforçar a sua sustentabilidade enquanto organização, em termos de recursos humanos, materiais e financeiros, e o seu compromisso com a sociedade e com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Análise SWOT

PONTOS FORTES

- reputação enquanto escola de referência no ensino da Economia e da Gestão em Portugal, ancorada na sua história de mais de 60 anos, tendo formado muitos dos melhores e mais reputados economistas e gestores portugueses;
- número elevado de candidatos permitindo elevada qualidade dos admitidos;
- ao nível das licenciaturas, planos de estudos de banda larga que conjugam conteúdos de Economia e Gestão, suportados por uma forte componente de Métodos Quantitativos, potenciando a empregabilidade dos estudantes;
- ao nível dos mestrados de continuidade, sólida formação teórica e prática e múltiplas oportunidades de mobilidade internacional; diversidade de unidades curriculares optativas, permitindo flexibilidade do percurso formativo.
- ao nível dos mestrados, ligações ao meio empresarial, através de seminários e estágios;
- quadro de professores altamente qualificados não apenas nas áreas nucleares de Economia e Gestão mas também em áreas afins. São ainda atributos do corpo docente da FEP, a experiência nos domínios do ensino e da investigação. Complementarmente a FEP conta com docentes especialistas com uma carreira profissional extra-académica que são essenciais ao ensino em determinadas áreas disciplinares;
- quadro de funcionários experiente e qualificado;
- rigor e mecanismos de monitorização e controlo de processos e resultados consolidados nos diferentes domínios de atuação da Faculdade, seja nos domínios relacionados com a atividade de ensino e com o funcionamento dos serviços, seja nos que regulam as relações da Faculdade com o exterior;

- capacidade de inovação em diferentes domínios da atividade académica;
- conhecimento e trabalho realizado no domínio da integração académica dos estudantes e da promoção da sua empregabilidade (ligação às escolas de ensino pré-universitário, acompanhamento dos estudantes no seu acolhimento, percurso académico e de transição para o mercado de trabalho e ligação aos empregadores);
- experiência académica que a FEP proporciona aos seus estudantes, oferecendo uma aprendizagem integral, de conhecimentos teóricos e competências técnicas, mas também de competências pessoais e sociais, suportada em atividades curriculares ou extracurriculares (formação multidisciplinar, intercâmbios internacionais, experiências de voluntariado e de contacto com empresas e profissionais) desenvolvidas com e pelos estudantes
- ambiente internacional e internacionalização do ensino e da investigação
- potencial e trabalho de investigação de qualidade em diferentes áreas científicas e disponibilidade de meios bibliográficos e de bases de dados
- integração na UP que proporciona oportunidades ímpares de cooperação multidisciplinar nos domínios do ensino, da investigação e do acesso a redes internacionais alargadas
- instalações de valor arquitetónico com elevado valor comunicacional.

PONTOS FRACOS

- ausência de acreditação internacional
- número de vagas insuficiente face à procura nos mestrados de continuidade (em média, nos últimos 3 anos, registaram-se 1,64 candidaturas por vaga disponibilizada, sendo que em 2016/17 o número de candidatos por vaga foi de 1,94 – 378 candidatos às 195 vagas)
- procura de estudantes internacionais (de grau) e de estudantes fora da região Norte muito reduzida
- escassez de oferta de unidades curriculares em inglês e reduzida frequência de aulas em inglês pelos estudantes de 1º ciclo
- nos segundos ciclos, reduzida taxa de conclusão das dissertações, que se espera venha a aumentar nos próximos anos, fruto da introdução da Unidade Curricular de Projeto de Dissertação em 2013/2014
- corpo docente quase exclusivamente nacional
- desequilíbrio entre números de mobilidade estudante in e out
- formação em competências pessoais e sociais, e participação em atividades extracurriculares, nomeadamente de inserção no mercado de trabalho, não generalizada
- limitado uso de tecnologias de informação potenciadoras de abordagens pedagógicas com maior envolvimento dos estudantes
- insuficiente ligação entre ensino e investigação e entre estas duas e a colaboração com a sociedade (consultoria especializada e contribuição para o debate público)
- limitação de recursos financeiros para suporte da atividade de investigação e produção científica e abertura de concursos de progressão na carreira docente
- limitações de natureza burocrático-administrativa que inviabilizam intervenções em tempo oportuno e retiram capacidade de intervenção em vários domínios, nomeadamente no que respeita à gestão e motivação dos recursos humanos
- limitações de instalações, em termos de salas e condições físicas para o desenvolvimento das atividades correntes e para a organização de eventos, de natureza científica ou outra (mitigado pelo arranque da obra de reabilitação do edifício principal, que se antecipa ocorra no muito curto prazo).

OPORTUNIDADES

A sociedade atual espera que o ensino superior forme profissionais com bons conhecimentos teóricos e competências técnicas mas também que tenham capacidade analítica, pensamento crítico, autonomia, capacidade de trabalho em equipa e de adaptação a ambientes multiculturais, capacidade de comunicação oral e escrita e fluência em línguas estrangeiras. Esta é uma oportunidade para a FEP, pelo seu contacto permanente com empregadores e Alumni, e pelo suporte de um sistema de garantia de aprendizagem (em implementação)

No domínio da investigação e da cooperação com o exterior, há novas e potencialmente significativas oportunidades. Com o novo quadro de financiamento europeu em pleno funcionamento, a FEP poderá conseguir diretamente, através dos programas dirigidos à promoção da investigação científica, e através da procura de parcerias com empresas e outras organizações, financiamento para a execução dos seus projetos.

A relação com a PBS deve também ser encarada como uma oportunidade de desenvolvimento. As duas escolas em conjunto cobrem todo o espectro de formação em Economia e Gestão, da formação pré-graduada aos cursos de mestrado e doutoramento, à formação para executivos, beneficiando mutuamente no que respeita a processos de acreditação internacional e rankings internacionais na área da Gestão.

CONSTRANGIMENTOS/AMEAÇAS

Entre as principais ameaças que a FEP enfrenta, encontra-se a previsível estagnação e/ou redução do financiamento público, que dificilmente será acompanhada por um aumento do peso das receitas cobradas a título de propinas. Outras fontes de financiamento, públicas (FCT) e privadas, deverão permanecer limitadas. Uma segunda ameaça que a FEP enfrenta é o envelhecimento do seu corpo docente, por poder ser disruptiva caso a sucessão não seja bem preparada. No entanto, esta ameaça constitui, também, uma oportunidade para reforçar as competências existentes ou desenvolver novas áreas. No curto prazo, o projeto de requalificação global do edifício principal representa uma ameaça, pela pressão que coloca sobre os recursos financeiros da Faculdade e sobre o seu funcionamento durante o período de obra. Porém, a reabilitação é uma oportunidade de aproximar as instalações às exigências atuais.

Linhas de Ação

Face ao diagnóstico realizado no plano estratégico para o quadriénio 2016/19, foram definidas as linhas orientadoras das ações em curso:

- reforço da atratividade da oferta de ensino
- afirmação da FEP como uma escola internacional
- acreditação internacional da FEP
- consolidação da cultura de investigação e desenvolvimento da produção científica

- *consolidação dos programas de doutoramento*
- *afirmação da FEP como um centro de conhecimento em domínios selecionados da Economia e da Gestão e dinamização da transferência e valorização do conhecimento*
- *reforço da sustentabilidade interna e medição de impacto*

O plano de ação para o quadriénio 2016-2019 consta do plano estratégico disponível em <https://goo.gl/gNcwwt>. Para as grandes linhas de ação acima referidas apresentam-se as principais medidas a executar e a sua correspondência com os objetivos estratégicos por área de missão.

C12. Final remarks:

Strategy

The strategic plan for the four-year 2016/19 period has defined the following three major objectives: Recognition, Impact and Sustainability. Recognition means that FEP should be recognised nationally and internationally as a reference school in graduate education and in research in Economics and Management, and also as a knowledge centre on the major challenges related to those scientific areas. Impact means that FEP should strengthen the impact it has on its students (quality of the academic experience and employability), on the local community (city and region) and, in general, on economy and society (quality of human resources and knowledge placed at the service of the economy). Sustainability means that FEP should strengthen its sustainability as an organisation, in terms of human, material and financial resources, and its commitment to society and to sustainable development goals.

SWOT analysis

STRENGTHS

- *reputation as a reference school in the teaching of Economics and Management in Portugal, anchored in its more than 60 years old history, having graduated many of the best and most renowned Portuguese economists and managers;*
- *high number of candidates, allowing high quality of those admitted;*
- *at the bachelor programmes' level, broadband study plans that combine contents of Economics and Management, supported by a strong component of Quantitative Methods, enhancing students' employability;*
- *at the pre-experience master programmes' level, solid theoretical and practical education and multiple opportunities for international mobility; diversity of elective curricular units, allowing flexibility of the students' educational path;*
- *at the master programmes' level, strong connection to the business environment, through seminars and internships;*
- *highly qualified faculty body, not only in the core areas of Economics and Management, but also in related fields. FEP faculty members have also extensive teaching and research experience. In addition, FEP has specialist faculty members, with an extra-academic professional career, who are essential to the teaching in certain subject areas;*
- *experienced and qualified non-teaching staff;*
- *rigour and mechanisms for the monitoring and control of processes and results consolidated in the School's different areas of activity, whether in the fields related to the teaching activity and in the functioning of services or in those that regulate the relationships of the School with the outside world;*
- *innovation capacity in different fields of the academic activity;*
- *knowledge and work carried out in the fields of students' academic integration and promotion of their employability (linkage to pre-university schools, students monitoring of their integration, academic path and transition to the labour market and strong links with employers);*
- *academic learning and life experience provided by FEP to its students, offering a comprehensive learning, theoretical knowledge and technical competences, but also personal and social competences, supported by curricular or extracurricular activities (multidisciplinary education, international exchange, volunteering experiences and contact with companies and professionals) developed with and by students;*
- *international environment and internationalisation of teaching and research;*
- *potential and quality research work in different scientific areas and availability of bibliographic resources and databases;*
- *integration in UP, which provides unique opportunities for multidisciplinary cooperation in the fields of teaching, research and access to broad international networks;*
- *facilities of architectural value with high communicational value.*

WEAKNESSES

- *absence of international accreditation;*
- *insufficient number of places available vis-à-vis the demand in the pre-experience master programmes (on average, in the last three years, there were 1.64 applications per place available, and in 2016/17 the number of candidates per place available was 1.94 – 378 candidates for the 195 places available);*
- *very low demand by international students (of degree) and by students outside the Northern region;*
- *insufficient offer in terms of curricular units taught in English and reduced attendance of English classes by Portuguese students from bachelor programmes;*
- *in the master programmes, low dissertation completion rate, (expected to increase in the coming years, due to the introduction of the Dissertation Project Curricular Unit in 2013/2014);*
- *almost exclusively national faculty body;*
- *imbalance between the number of student mobility in and out;*
- *training in personal and social competences, and participation in extracurricular activities, namely of labour market placement, which is not universal;*
- *limited use of information technologies to foster pedagogical approaches with higher students' involvement;*
- *insufficient connection between teaching and research and between these two and collaboration with society (expert consultancy and contribution to public debate);*
- *limited financial resources to support research and scientific production activities and the opening of competitions for career development in the teaching profession;*
- *bureaucratic-administrative constraints that prevent timely interventions and withdraw intervention capacity in a number of fields, namely in terms of the management and motivation of human resources;*
- *limited facilities, in terms of rooms and physical conditions for the development of current activities and for the*

organisation of events, of a scientific nature or otherwise (mitigated by the start of the refurbishment work of the main building, which is expected to occur in the very short term).

□ **OPPORTUNITIES**

Today's society expects higher education to train professionals with good theoretical knowledge and technical competences but also who have analytical capability, critical thinking, autonomy, capability to work in a team and to adapt to multicultural environments, oral and written communication competences and fluency in foreign languages. This is an opportunity for FEP, given its permanent contact with employers and Alumni, and through the support of an assurance of learning system (being implemented).

In terms of research and cooperation with the outside, there are new and potentially significant opportunities. With the new fully operational European funding framework, through programmes aimed at the promotion of scientific research, and through the search for partnerships with companies and other organisations, FEP may increase funding for the implementation of its projects.

The relationship with PBS should also be seen as a development opportunity. The two Schools together cover the entire spectrum of education in Economics and Management, from undergraduate education to master and doctoral programmes and executive education, benefiting each other from international accreditation processes and international rankings in Management.

□ **CONSTRAINTS/THREATS**

Among the main threats faced by FEP is the foreseeable stagnation and/or reduction of public funding, which is unlikely to be accompanied by an increase in the weight of revenues collected through tuition fees. Other funding sources, both public (FCT) and private, are likely to remain limited. A second threat faced by FEP is the ageing of its faculty, as it can be disruptive if the succession is not well prepared. However, this threat is also an opportunity to strengthen the existing competences or to develop new areas. Finally, in the short term, the project of global refurbishment of the main building is a threat, given the pressure it puts on the financial resources of the School and on its functioning during the period of the work. Yet, the refurbishment is a great opportunity to bring facilities closer to current demands.

Lines of Action

Considering the diagnosis made in the strategic plan for the four-year 2016/19 period, the guidelines of the actions underway were defined:

- reinforcement of the attractiveness of the educational offer;
- affirmation of FEP as an international school;
- international accreditation of FEP;
- consolidation of the culture of research and development of scientific production;
- consolidation of the doctoral programmes;
- affirmation of FEP as a knowledge centre in selected fields of Economics and Management and promotion of knowledge transfer and value the enhancement of research;
- strengthening of internal sustainability and focus on impact measurement.

The action plan for the four-year 2016-2019 period is part of the strategic plan, available at <https://goo.gl/gNcwwt>. For the main lines of action outlined above, the main measures to be implemented and their correspondence with the strategic objectives by mission area are presented.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/02752 345	Gestão / Business Administration	6	2014-07-28T01:00:00
ACEF/1314/02747 314	Economia / Economics	6	2015-02-04T00:00:00
ACEF/1213/08502 320	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia (em assoc.) / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	6	2013-12-26T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/08507	320	Ciências da Comunicação (em assoc.) / Communication Sciences	6	2013-12-26T00:00:00
NCE/11/00761	344	Contabilidade e Controlo de Gestão / Accounting and Management Control	6	2012-05-24T07:00:00

ACEF/1314/02767	314	Economia / Economics	6	2015-04-16T07:00:00
ACEF/1213/02772	345	Economia e Administração de Empresas / Economics and Business Administration	6	2015-02-04T00:00:00
ACEF/1314/02797	314	Economia e Gestão Internacional / International Business	6	2015-02-05T00:00:00
ACEF/1314/02792	314	Economia e Gestão da Inovação / Economics and Management of Innovation	6	2015-03-11T00:00:00
ACEF/1314/02782	314	Economia e Gestão de Recursos Humanos / Economics and Management of Human Resources	6	2015-02-05T00:00:00
ACEF/1314/02787	314	Economia e Gestão do Ambiente / Environmental Economics and Management	6	2015-03-04T00:00:00
NCE/11/00766	343	Finanças / Finance	6	2012-05-30T07:00:00
NCE/11/00771	343	Finanças e Fiscalidade / Finance and Taxation	6	2012-06-22T06:00:00
NCE/11/00776	345	Gestão / Management	6	2012-05-30T07:00:00
NCE/11/00781	342	Gestão Comercial / Sales Management	6	2012-05-30T07:00:00
ACEF/1213/02832	345	Gestão de Serviços / Services Management	6	2014-07-18T07:00:00
ACEF/1213/02817	345	Gestão e Economia de Serviços de Saúde / Health Care Economics and Management	6	2014-07-28T07:00:00
ACEF/1213/21347	523	Inovação e Empreendedorismo Tecnológico (em assoc.) / Innovation and Technological Entrepreneurship	6	2014-03-31T05:00:00
NCE/11/00786	342	Marketing / Marketing	6	2012-05-30T07:00:00
NCE/11/00791	489	Modelação, Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão / Modelling Data Analysis and Decision Support Systems	6	2012-05-30T07:00:00
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.) / Multimedia	6	2016-11-18T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/02757	489	Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão / Data Analysis and Decision Support Systems
CEF/0910/02762	344	Contabilidade / Accounting
CEF/0910/02777	314	Economia e Gestão das Cidades / Economics and Management of Cities
CEF/0910/02802	345	Finanças / Finance
CEF/0910/02807	345	Finanças e Fiscalidade / Finance and Taxes
CEF/0910/02812	345	Gestão Comercial / Sales Management
CEF/0910/02822	342	Marketing / Marketing
CEF/0910/02827	314	Métodos Quantitativos em Economia e Gestão / Quantitative Methods in Economics and Management

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação /	Data / Date
---------------	-------	-------------------	--------------------------	-------------

Accreditation duration

NCE/12/00776	345	Gestão / Business and Management Studies	6	2013-05-23T04:00:00
ACEF/1314/02842	314	Economia / Economics	6	2015-02-05T00:00:00
NCE/14/00981	460	Matemática Aplicada (em assoc.) / Applied Mathematics	6	2015-07-31T03:00:00
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	6	2014-11-26T00:00:00
CEF/0910/22102	319	Estudos em Ensino Superior (em assoc.) / Studies in Higher Education	6	2011-12-13T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/02837	345	Ciências Empresariais / Business and Management Studies

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/02752	345	Gestão / Business Administration	122	137	122	131	122	135
ACEF/1314/02747	314	Economia / Economics	223	253	223	230	223	256
ACEF/1213/08502	320	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia (em assoc.) / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	0	0	0	0	0	0

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

ACEF/1213/08507	320	Ciências da Comunicação (em assoc.) / Communication Sciences	0	0	0	0	0	0	0
NCE/11/00761	344	Contabilidade e Controlo de Gestão / Accounting and Management Control	36	34	36	33	36	33	
ACEF/1314/02767	314	Economia / Economics	90	79	90	79	90	80	
ACEF/1213/02772	345	Economia e Administração de Empresas / Economics and Business Administration	66	56	66	55	66	55	
ACEF/1314/02797	314	Economia e Gestão Internacional / International Business	36	34	36	33	36	31	
ACEF/1314/02792	314	Economia e Gestão da Inovação / Economics and Management of Innovation	31	27	31	29	31	27	
ACEF/1314/02782	314	Economia e Gestão de Recursos Humanos / Economics and Management of Human Resources	38	34	36	32	36	31	
ACEF/1314/02787	314	Economia e Gestão do Ambiente / Environmental Economics and Management	36	26	36	16	31	26	
NCE/11/00766	343	Finanças / Finance	60	53	60	58	60	51	
NCE/11/00771	343	Finanças e Fiscalidade / Finance and Taxation	31	30	34	35	36	32	
NCE/11/00776	345	Gestão / Management	50	38	53	43	52	39	
NCE/11/00781	342	Gestão Comercial / Sales Management	34	27	34	30	34	26	
ACEF/1213/02832	345	Gestão de Serviços / Services Management	36	31	36	31	36	28	
ACEF/1213/02817	345	Gestão e Economia de Serviços de Saúde / Health Care Economics and Management	31	24	31	25	31	28	
ACEF/1213/21347	523	Inovação e Empreendedorismo Tecnológico (em assoc.) / Innovation and Technological Entrepreneurship	0	0	0	0	0	0	
NCE/11/00786	342	Marketing / Marketing	36	31	36	32	36	31	
NCE/11/00791	489	Modelação, Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão / Modelling Data Analysis and Decision Support Systems	39	30	39	30	39	33	
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.) / Multimedia	0	0	0	0	0	0	

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00776	345	Gestão / Business and Management Studies	25	24	25	14	25	17
ACEF/1314/02842	314	Economia / Economics	15	9	15	13	15	9
NCE/14/00981	460	Matemática Aplicada (em assoc.) / Applied Mathematics	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/22102	319	Estudos em Ensino Superior (em assoc.) / Studies in Higher Education	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/02752	345	Gestão / Business Administration	588	134	566	141	543	131
ACEF/1314/02747	314	Economia / Economics	1074	235	1016	236	1005	248
ACEF/1213/08502	320	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia (em assoc.) / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	0	0	0	0	0	0

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/02757	489	Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão / Data Analysis and Decision Support Systems	6	5	0	0	0	0
ACEF/1213/08507	320	Ciências da Comunicação(em assoc.) / Communication Sciences	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/02762	344	Contabilidade / Accounting	6	3	0	0	0	0
NCE/11/00761	344	Contabilidade e Controlo de Gestão / Accounting and Management Control	77	16	80	14	86	19
ACEF/1314/02767	314	Economia / Economics	168	44	175	52	180	46
ACEF/1213/02772	345	Economia e Administração de Empresas / Economics and Business Administration	144	17	136	23	151	22
ACEF/1314/02797	314	Economia e Gestão Internacional / International Business	74	19	68	24	66	18
ACEF/1314/02792	314	Economia e Gestão da Inovação / Economics and Management of Innovation	72	19	64	16	64	19
CEF/0910/02777	314	Economia e Gestão das Cidades / Economics and Management of Cities	2	0	1	0	0	0
ACEF/1314/02782	314	Economia e Gestão de Recursos Humanos / Economics and Management of Human Resources	69	14	68	23	66	13
ACEF/1314/02787	314	Economia e Gestão do Ambiente / Environmental Economics and Management	56	23	40	13	49	13
NCE/11/00766	343	Finanças / Finance	144	38	141	38	135	46
NCE/11/00771	343	Finanças e Fiscalidade / Finance and Taxation	70	20	69	22	70	15
NCE/11/00776	345	Gestão / Management	85	29	101	37	95	30
NCE/11/00781	342	Gestão Comercial / Sales Management	70	17	64	16	66	14
ACEF/1213/02832	345	Gestão de Serviços / Services Management	79	28	77	21	73	20
ACEF/1213/02817	345	Gestão e Economia de Serviços de Saúde / Health Care Economics and Management	53	13	55	17	57	11
ACEF/1213/21347	523	Inovação e Empreendedorismo Tecnológico (em assoc.) / Innovation and Technological Entrepreneurship	0	0	0	0	0	0
NCE/11/00786	342	Marketing / Marketing	79	28	71	20	70	13
NCE/11/00791	489	Modelação, Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão / Modelling Data Analysis and Decision Support Systems	61	12	68	20	69	12
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.) / Multimedia	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/02827	314	Métodos Quantitativos em Economia e Gestão / Quantitative Methods in Economics and Management	1	1	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00776	345	Gestão / Business and Management Studies	71	0	75	4	78	14
ACEF/1314/02842	314	Economia / Economics	45	7	42	7	35	4
CEF/0910/02837	345	Ciências Empresariais / Business and Management Studies	31	6	2	7	0	0
NCE/14/00981	460	Matemática Aplicada (em assoc.) / Applied Mathematics	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/22102	319	Estudos em Ensino Superior (em assoc.) / Studies in Higher Education	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	77.1
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	5
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	82.1

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente**

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Abel Luís Costa Fernandes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Adelaide Maria de Sousa Figueiredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estatística	100	Ficha submetida
Alexandra Patrícia Horta Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estatística	100	Ficha submetida
Álvaro Fernando Santos Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Álvaro Pinto Coelho de Aguiar	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Amélia Maria Pinto da Cunha Brandão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Ana Cristina Gomes Monteiro Moreira de Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Ana Paula Africano de Sousa e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Ana Paula Dias Delgado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Economia	100	Ficha submetida
Ana Paula Ferreira Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Ana Teresa Cunha de Pinho Tavares Lehmann	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Anabela de Jesus Moreira Carneiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
António Abílio Garrido da Cunha Brandão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
António de Melo da Costa Cerqueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
António Manuel Martins Almodovar	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
António Maria Braga de Macedo de Castro Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Argentino Conceição da Silva Pessoa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Armindo Manuel da Silva Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Economia Regional	59	Ficha submetida
Augusto Ernesto Santos Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Sociologia		Ficha submetida
Aurora Amélia Castro Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia da Inovação	100	Ficha submetida
Carlos Francisco Ferreira Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	30	Ficha submetida
Carlos José Cabral Cardoso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Business Administration (Gestão)	100	Ficha submetida
Carlos José Gomes Pimenta	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Claúdia Alexandra Gonçalves Correia Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Finance		Ficha submetida
Dalila Benedita Machado Martins Fontes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Management	100	Ficha submetida
Elisio Fernando Moreira Brandão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências de Gestão	100	Ficha submetida
Elvira Maria de Sousa Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia Agrária	100	Ficha submetida
Fernanda Otília de Sousa Figueiredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estatística e Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Fernando da Costa Lima	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Economia	20	Ficha submetida
Fernando Teixeira dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Francisco Vitorino da Silva	Professor Auxiliar ou	Doutor		Ciências de Gestão	100	Ficha

Martins	equivalente				submetida
Graça Maria Azevedo Maciel Amaro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão - Contabilidade e Controlo de Gestão	100	Ficha submetida
Helder Ferreira Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	20	Ficha submetida
Hélder Manuel Valente da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Helena Maria de Azevedo Coelho dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Joana Rita Pinho Resende	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia e Gestão	100	Ficha submetida
João Armando Lobo de Sousa Couto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	59	Ficha submetida
João Francisco da Silva Alves Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Contabilidade e Finanças	100	Ficha submetida
João Manuel de Frias Viegas Proença	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais		Ficha submetida
João Manuel de Matos Loureiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
João Manuel Portela da Gama	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências de Computadores	100	Ficha submetida
João Oliveira Correia da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
João Pedro Figueiredo Ferreira de Carvalho Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Joaquim Manuel Faria Barreiros	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	59	Ficha submetida
Jorge Manuel Correia Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Jorge Miguel Silva Valente	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
José Abílio de Oliveira Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
José António Cardoso Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão – Contabilidade e Finanças	100	Ficha submetida
José Augusto Mendes Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Direito	20	Ficha submetida
José da Silva Costa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
José Fernando Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Industrial Engineering and Operations Research	100	Ficha submetida
José Manuel Janeira Varejão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
José Manuel Peres Jorge	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia e Finanças	100	Ficha submetida
José Manuel Soares Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Engenharia	100	Ficha submetida
Júlio Fernando Seara Sequeira da Mota Lobão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Júlio Manuel dos Santos Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Contabilidade e Finanças	50	Ficha submetida
Luis Filipe Campos Dias de Castro Reis	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Económicas e Empresariais	20	Ficha submetida
Luís Miguel Rodrigues Miranda da Rocha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Empresariais	36	Ficha submetida
Luisa Helena Ferreira Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais, na área de Organização e Políticas Empresariais	100	Ficha submetida
Manuel António da Mota Freitas Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Manuel António Fernandes da Graça	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Gestão	100	Ficha submetida
Manuel Duarte da Silva Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Manuel Emilio Mota de Almeida Delgado Castelo Branco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Manuel José Mendes de Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Manuel Luís Guimarães da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Manuel Marques da Costa	Assistente convidado	Licenciado	Economia -Ramo Economia	38	Ficha

Pinho	ou equivalente		de Empresa		submetida
Manuela Alexandrina David de Aguiar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Catarina de Almeida Roseira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Maria Cristina Guimarães Guerreiro Chaves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia do Ambiente e Recursos Naturais	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Pereira Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Económica	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Mota de Oliveira Alves Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Maria Eduarda da Rocha Pinto Augusto da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estatística	100	Ficha submetida
Maria Isabel Gonçalves da Mota Campos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Maria Isabel Rebelo Teixeira Soares	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Maria Manuel de Penha Dinis Correia de Pinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economia	50	Ficha submetida
Maria Manuela de Castro e Silva Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Maria Margarida Fernandes Ruivo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Maria Margarida Malheiro Queiroz de Mello	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Maria Natália Faria dos Santos Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídicas - Direito da Uniao Europeia	100	Ficha submetida
Maria Paula de Pinho de Brito Duarte Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Paula Vicente Sarmento	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Maria Teresa Teixeira de Carvalho Marinho Bianchi	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão	100	Ficha submetida
Maria Teresa Vieira Campos Proença	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresarias (Gestão de RH)	100	Ficha submetida
Mariana Fontes da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Mário Alencão Brigido da Graça Moura	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Mário Alexandre Patrício Martins da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economia – Ramo Economia da Empresa	100	Ficha submetida
Mário Rui Sousa Moreira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Miguel Augusto Gomes Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Finanças	100	Ficha submetida
Miguel Duarte Gonçalves Bras da Cunha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Direito	59	Ficha submetida
Miguel José Ferros Pimentel Reis da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Natércia Silva Fortuna	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Noel Barbosa Leão Pereira Gomes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Jurídicas	45	Ficha submetida
Nuno Francisco de Sá e Melo de Castro Marques	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Direito	30	Ficha submetida
Nuno Ricardo de Oliveira Moreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Contabilidade e Auditoria	30	Ficha submetida
Octávio Manuel Dias de Figueiredo Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Óscar João Atanázio Afonso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Paulo de Freitas Guimarães	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Economia	10	Ficha submetida
Paulo João Figueiredo Cabral Teles	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Marques de Oliveira Ribeiro Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresarias (especialização em Finanças)	100	Ficha submetida
Paulo José Abreu Beleza de Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100	Ficha submetida
Paulo Ricardo Tavares Mota	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida

Paulo Sergio Amaral de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática Interdisciplinar (Matemática e Economia)	100	Ficha submetida
Pedro Cosme da Costa Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Pedro José Ramos Moreira de Campos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Pedro Manuel dos Santos Quelhas Taumaturgo de Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão	100	Ficha submetida
Pedro Nuno de Freitas Lopes Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Pedro Rui Mazedo Gil	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Raquel Filipa do Amaral Chambre de Meneses Soares Bastos Moutinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Renata Blanc Esteves Bento de Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
Ricardo Miguel Araújo Cardoso Valente	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Administração e Gestão de empresas	59	Ficha submetida
Rosa Maria Correia Fernandes Portela Forte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Rui Alberto Ferreira dos Santos Alves	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Rui Henrique Ribeiro Rodrigues Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia		Ficha submetida
Rui Manuel Pinto Couto Viana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos de Gestão	100	Ficha submetida
Rui Manuel Santos Rodrigues Leite	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Samuel Cruz Alves Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Business Administration	100	Ficha submetida
Sandra Maria Tavares da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Sofia Alexandra Soares de Miranda Ferreira Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Sofia Balbina Santos Dias de Castro Gothen	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Susana Margarida Figueiredo de Sousa Borges Furtado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Susana Maria Sampaio Pacheco Pereira de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Teresa Maria Rocha Fernandes Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Vasco José de Castro Viana	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	59	Ficha submetida
Vítor Manuel da Costa Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Vítor Manuel Martins de Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Alípio José Silva Torre	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil	9.4	Ficha submetida
Ana Paula Sousa Freitas Madureira Serra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Financial Economics	100	Ficha submetida
Ana Paula Garrido Pina Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	10	Ficha submetida
António Carlos Fernandes Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais		Ficha submetida
António Manuel Dias Neto	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Economia	28.1	Ficha submetida
Beatriz Graça Luz Casais	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	59	Ficha submetida
Carlos Henrique Figueiredo Melo Brito	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Marketing	100	Ficha submetida
Catarina Judite Morais Delgado Castelo Branco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Diogo Campos Monteiro Melo Lourenço	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Filosofia e Economia e História do Pensamento Económico	28.1	Ficha submetida
Eduardo André Silva Oliveira	Assistente ou equivalente	Mestre	Gestão de Recursos Humanos	28.1	Ficha submetida
Elda Oliveira Marques	Assistente ou equivalente	Mestre	Direito	100	Ficha submetida

Elisa Maria Costa Guimarães Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia		Ficha submetida
Fernando Fabian Cortiñas Luquez	Professor Associado convidado ou equivalente	Mestre	Business Administration	59.4	Ficha submetida
Filipe Miguel Pereira Rodrigues Costa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	25	Ficha submetida
Francisco António Fernandes Barros Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	International Business		Ficha submetida
Helena Maria Monteiro Moreira Oliveira Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Hortênsia Maria Silva Gouveia Barandas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Gestão	100	Ficha submetida
Isabel Margarida Paiva Sousa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Humana	28.1	Ficha submetida
Isabel Maria Silva Gonçalves Leitão Cunha	Assistente ou equivalente	Mestre	Gestão	23	Ficha submetida
Joana Patrícia Neves Vaz Pinho Correia Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economia	6.3	Ficha submetida
João Pedro Frazão Alvim Castro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão de Empresas	28.1	Ficha submetida
Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Finanças e Contabilidade	100	Ficha submetida
José António Fernandes Lopes Oliveira Vale	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Mestrado em Administração e Gestão de Empresas	28.1	Ficha submetida
José Pedro Coelho Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia e gestão industrial / Gestão de tecnologia	9.4	Ficha submetida
Luís Delfim Pereira Moreira Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Manuel José Rodrigues Cunha Pereira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	33	Ficha submetida
Maria Clementina Pereira Nunes Teixeira Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Maria Pilar Esteves Gonzalez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia do Trabalho	100	Ficha submetida
Maria Helena Gonçalves Martins	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Gestão	28.1	Ficha submetida
Nuno Alexandre Meneses Bastos Moutinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Nuno Tiago Bandeira Sousa Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Microeconomia Aplicada	100	Ficha submetida
Patrícia Andrea Bastos Teixeira Lopes Couto Viana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais		Ficha submetida
Rute Daniela Neves Lopes Silva Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Gestão	28.1	Ficha submetida
Suzana Margarida Dias Santos Cavaco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Tiago Francisco Monteiro Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Economia	28.1	Ficha submetida
Vítor Manuel Silva Macedo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Contabilidade	28.1	Ficha submetida
				12768.5	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	101	113	101	113
Outros docentes / Other teachers	19	2	19	2
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	2	15	0.7	4.27
Outros docentes / Other teachers	16	23	7.4	8.39

Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)

Doutores / PhDs **	103	128	101.7	117.27
Outros docentes / Other teachers **	35	25	26.4	10.39
Corpo docente total / Total teaching staff **	138	153	128.1	127.66

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	115	90.1
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	1	0.8

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

Trabalham na FEP 48 colaboradores, todos a tempo integral. 40 são colaboradores nas unidades e serviços da FEP e 8 nas unidades locais dos Serviços Partilhados. 3 colaboradores da FEP têm cargos dirigentes.

A sua distribuição do pessoal pelos vários serviços está indicada no quadro D9.

Os serviços de vigilância, de limpeza, de manutenção e de apoio aos serviços são assegurados por entidades externas.

D6.1. Non academic staff:

48 employees work at FEP, all full time. 40 are employees in the FEP units and services and 8 in the local units of the Shared Services. 3 FEP employees hold leading positions.

The distribution of staff across the distinct services is depicted in Table D9.

The services of security, cleaning, maintenance and support to services are provided by external entities.

D6.2. Qualificação:

A FEP dispõe de um corpo de pessoal não-docente altamente qualificado, sendo de realçar que 63% dos seus colaboradores não docentes possuem formação superior e que 27% possuem mais do que a licenciatura. A discriminação do pessoal não-docente pelo nível de qualificação mais elevada é a seguinte:

- Doutoramento – 2
- Mestrado – 6
- Pós-graduação - 5
- Licenciatura – 17
- 12º ano – 13
- Menos que o 12º ano – 5.

Em 2015, realizaram-se 267 horas de formação, sendo 175 realizada por funcionários da FEP e as restantes por funcionários das Unidades Locais dos Serviços Partilhados na FEP.

D6.2. Qualification:

FEP has highly qualified non-teaching staff; indeed, 63% of its non-teaching staff hold a higher education degree and 27% hold higher than a bachelor degree. The breakdown of the non-teaching staff by the highest level of education is as follows:

- Doctoral degree – 2
- Master degree – 6
- Post-graduation – 5
- Bachelor degree – 17
- 12th grade (high school) – 13
- Lower than 12th grade – 5.

In 2015, there were 267 hours of training, 175 of which were conducted by FEP employees and the remainder by employees of the Local Units of Shared Services at FEP.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	4.2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	6.9
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	4.9
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	12.5
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	3.1

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados / No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
cef.up - Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto / Center for Economics and Finance at University of Porto	60	Muito bom / Very good
CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade / Research Centre for the Study of Population, Economics and Society	1	Muito bom / Very good
CIC.Digital - Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital / Center For Research In Communication, Information And Digital Culture	2	Razoável / Fair
CIJE - Centro de Investigação Jurídico-Económica / Centre for Legal and Economic Research	1	Razoável / Fair
CIPES - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior / Centre for Research on Higher Education Policies	2	Excelente / Excellent
CMUP - Centro de Matemática da Universidade do Porto / Centre for Mathematics of the University of Porto	9	Excelente / Excellent
INESC TEC – INESC Tecnologia e Ciência / INESC Technology and Science	14	Excelente / Excellent
IS-UP - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto / Institute of Sociology of the University of Porto	2	Muito bom / Very good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços da FEP (a 100%) / FEP Services:	0
• Unidade de Apoio à Direção / Management Support Unit	11
• Serviços Académicos / Academic Services	13
• Serviço de Relações Externas e Integração Académica / External Relations and Academic Integration Services	4
• Biblioteca - Centro de Documentação, Informação e Arquivo / Library – Documentation, Information and Archive Centre	6
• Serviço de Informática / IT Services	3
• Serviço Técnico e de Manutenção / Technical and Maintenance Services	3
Unidades Locais dos Serviços Partilhados (a 100%) / Local Units of Shared Services:	0
• Económico-Financeiro / Accounting and Treasury	7
• Recursos Humanos / Human Resources	1
(10 Items)	48

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Engenharia (UP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo

29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A missão da FEUP desenvolve-se essencialmente nas áreas da engenharia e afins, tendo como dimensões principais a formação académica, as atividades de investigação, desenvolvimento e inovação em estreita ligação com as formações de segundo e principalmente de terceiro ciclo e, ainda, as atividades da terceira missão da Universidade que incluem a transferência de conhecimento e tecnologia, a prestação de serviços, a oferta de formação contínua, a participação na discussão de políticas nacionais e o envolvimento na vida económica, cultural e social da região e do país. Deve ver-se como parte integral dessas dimensões, na sua complementaridade, a formação cultural, cívica e humanista da sua comunidade.

Para a prossecução da sua missão, a FEUP possui um modelo organizacional constituído por serviços, departamentos e estruturas de I&D. Os Departamentos agrupam os recursos materiais, humanos e financeiros nas áreas de conhecimento em que a instituição desenvolve a sua missão (Depto. de Engenharia Civil, Depto de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Depto de Engenharia Física, Depto de Engenharia e Gestão Industrial, Depto de Engenharia Informática, Depto de Engenharia Mecânica, Depto de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Depto de Engenharia de Minas, Depto de Engenharia Química).

A FEUP goza de autonomia Científica e Pedagógica. As atividades de ensino e aprendizagem organizam-se em programas educacionais, dotados de órgãos de gestão e acompanhamento próprios, dependentes do Diretor da instituição, enquadrados pelos departamentos. As atividades de investigação, desenvolvimento e extensão desenvolvem-se em diferentes tipos de estruturas: unidades de I&D, núcleos de investigação, centros de competências e Institutos de Interface, cada uma com o respetivo Coordenador.

Esta organização em grandes áreas do saber da engenharia, apoiada em serviços qualificados e em articulação com as estruturas de investigação, desenvolvimento e extensão, internas e externas à instituição, constitui um aspeto fundamental do bom posicionamento da FEUP na prossecução de atividades de ensino, investigação, extensão, de valorização de conhecimento e na sua contribuição ativa para o desenvolvimento económico e social da região e do País.

No paradigma do mundo global atual, concomitantemente feito de cooperação e competição, a FEUP pauta as suas atividades de formação e investigação por padrões de qualidade internacionalmente reconhecidos. Assim, todos os seus mestrados integrados e o Mestrado em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente são detentores da marca de qualidade EUR-ACE. Este padrão de qualidade foi desenvolvido e mantido pela associação ENAEE- European Network for Accreditation of Engineering Education, e é hoje uma referência reconhecida pela Comissão Europeia como um caso de boas práticas na área da garantia de qualidade em engenharia.

Em seguida, faz-se uma breve descrição dos diferentes tipos de ciclos de estudos (CE) disponibilizados pela FEUP. O primeiro ciclo (Licenciatura) é constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares, correspondendo a 180 ECTS e uma duração de seis semestres curriculares de trabalho dos estudantes. Os primeiros ciclos estão assim organizados no sentido de permitir a continuação de estudos ao nível do segundo ciclo e a mobilidade dos estudantes para outros CE no espaço europeu. Neste contexto, o primeiro ciclo deve ser encarado como um ciclo de estudos de base científica, principalmente apostado nas competências necessárias à mobilidade e à prossecução da formação em programas mais avançados. O primeiro ciclo deve capacitar os estudantes com o conhecimento e compreensão dos princípios científicos e matemáticos do domínio da engenharia e equipá-los com as ferramentas para identificar, formular e resolver problemas de engenharia. Deve ainda capacitar os estudantes na identificação das implicações dos aspetos organizacionais e de gestão, nos contextos empresarial e social, e alicerçar a importância da aprendizagem ao longo da vida. A FEUP oferece 3 CE de Licenciatura, 2 dos quais em associação com 3 outras Unidades Orgânicas (UO) da Universidade do Porto. Estes programas permitem a prossecução da formação em programas mais avançados dentro ou fora da instituição, nas mesmas áreas científicas, ao nível do segundo e terceiro CE.

O CE de mestrado integrado (MI) compreende 300 ECTS e uma duração de 10 semestres curriculares de trabalho. Por forma a permitir a continuação de estudos, a mobilidade dos estudantes para outros CE de engenharia no espaço europeu, os estudantes dos CE de MI terão um diploma de Licenciatura em Ciências da Engenharia, após a obtenção dos 180 ECTS correspondentes aos 6 primeiros semestres curriculares de trabalho do CE. Os MI da FEUP oferecem uma formação de base científica sólida, com conteúdos atuais e de espectro largo e que, simultaneamente, pretendem proporcionar uma visão integradora, holística e multidisciplinar nos principais domínios da Engenharia. Os CE de MI procuram formar engenheiros capazes de conceber, dimensionar ou otimizar aspetos técnicos e económicos e propor soluções de Engenharia. Devem também desenvolver competências para diagnosticar, otimizar e propor soluções inovadoras compatíveis com as exigências sociais e ambientais, regendo-se sempre por elevados padrões éticos e pelo respeito dos superiores interesses da comunidade envolvente. Visam ainda capacitar a aquisição de competências não-técnicas, bem como o desenvolvimento das atitudes criativa, crítica, capacidade de trabalho em equipa, de liderança e de aprendizagem autónoma ao longo da vida. Para dar resposta às necessidades do meio envolvente e, simultaneamente, permitir a personalização dos percursos académicos, alguns CE apresentam planos curriculares que se desenvolvem em ramos ou especializações na sua área do conhecimento.

Com vista à disponibilização de formação de 2º ciclo destinada a titulares de outros cursos superiores, os MI permitem a entrada, pelo 4º ano, de estudantes de outras proveniências.

De forma complementar, a FEUP disponibiliza um conjunto de mestrados ditos independentes, com áreas científicas multidisciplinares e/ou transversais, não alinhadas com as dos MI, o que alarga substancialmente a capacidade da FEUP na oferta de formação de 2º ciclo. Em 2015/2016, a FEUP ofereceu 9 CE de MI, um dos quais em associação com outra UO. Ofereceu ainda 13 CE de mestrado independentes, dos quais 2 têm sede administrativa em outra UO. Além destes, 4 contam com a participação de outras UO.

Os objetivos dos programas de doutoramento enquadram-se bem dentro da missão e visão da universidade e da FEUP, pautando-se por uma formação de espectro mais estreito, mas simultaneamente com uma visão integradora de conhecimento, holística e multidisciplinar, na procura de solução dos problemas da engenharia, devidamente sustentada em Investigação e Desenvolvimento com qualidade reconhecida internacionalmente. Os programas doutorais são instrumentos fundamentais para a atuação da FEUP no desenvolvimento de atividades de investigação científica, inovação e transferência de tecnologia, onde a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e ação orientada para sistemas, processos, tecnologias e dispositivos com forte impacto na nossa sociedade e economia assumem uma especial preponderância. Num ambiente de formação pela investigação na fronteira do conhecimento, pretende-se ainda que os estudantes desenvolvam capacidades para além da proficiência científica de excelência,

nomeadamente a resiliência, criatividade e capacidade de trabalhar em equipas multidisciplinares.

Em 2015/16, a FEUP ofereceu um total de 23 programas de doutoramento em diversas áreas da engenharia, 11 dos quais em colaboração com outras UOs e/ou com outras instituições nacionais e internacionais. Ao nível da colaboração internacional, existem programas doutorais no âmbito de programas específicos com a Universidade do Texas, em Austin, a Carnegie Mellon University e o Massachusetts Institute of Technology. É de salientar a existência de programas com ligação formal à indústria, através do desenvolvimento de planos de trabalhos em ambiente empresarial, muito contribuindo para o estreitamento de laços entre a academia e o mundo corporativo, para a valorização do conhecimento e para o desenvolvimento económico.

A FEUP, através do seu Gabinete de Educação Contínua, oferece cursos e unidades de formação não conferentes de grau, com as seguintes características: i) cursos de pós-graduação (Especialização e Estudos Avançados); ii) e cursos ou unidades de formação contínua (Curso ou Formação livre, Unidade de Formação Contínua, Curso de Formação Contínua). Em 2015, a FEUP ofereceu 3 cursos de estudos avançados e 27 cursos/unidades de formação contínua. Além destes cursos, foram também oferecidos 16 cursos de competências transversais direcionados aos estudantes com o objetivo de colmatar eventuais lacunas na sua formação.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The mission of FEUP is performed mainly in engineering and related fields, with the main areas being academic training, research, development and innovation activities, in close connection with the second and particularly, the third academic study cycle, as well as the activities of the third mission of the University, which includes the transfer of knowledge and technology, the provision of services, the provision of continuous education, participation in the discussion of national policies and involvement in the economic, cultural and social life of the region and the country. The complementary cultural, civic and humanistic edification of the community is regarded as an integral part of these activities.

To accomplish its mission, FEUP is organized into central services, academic departments and R&D structures. The departments group human, financial and material resources into individual areas of study (Civil Engineering, Electrical and Computer Engineering, Physical Engineering, Engineering and Industrial Management, Computer Engineering, Mechanical Engineering, Metallurgical and Materials Engineering, Mining Engineering, Chemical Engineering). FEUP enjoys scientific and pedagogical autonomy. Teaching and learning activities are organized into educational programs with their own management and monitoring structures within the departments, and which depend on the Director of the institution. Research, development and extension activities are carried out in different types of structures: in R&D units, research nuclei, competence centres and interface Institutes, each with its respective Coordinator.

The organization of engineering studies into large knowledge areas, supported by qualified services and in articulation with research, development and extension structures, both internally and externally, is a fundamental aspect of FEUP's good positioning in the pursuit of teaching, research, extension, valorisation of knowledge and its active contribution to the economic and social development of the region and the country.

In the new paradigm of competitive sustainable globalization, simultaneously embracing cooperation and competition, FEUP guides its training and research activities with internationally recognized quality standards. Thus, all of its integrated masters and the Master's in Mining and Geo-Environmental Engineering are holders of the EUR-ACE quality mark. This quality standard was developed and maintained by the ENAEE-European Network for Accreditation of Engineering Education, and is now a benchmark recognized by the European Commission as a case for good practices in quality assurance in engineering.

A brief description of the different types of Study Cycles (SC) provided by FEUP is given below.

The first cycle is constituted by an organized set of curricular units (Bachelor programme), which corresponds to 180 ECTS and a duration of six curriculum semesters of student work. The first cycle degrees are thus organized to allow continuing the studies to the second cycle level and mobility to other engineering courses in the European Higher Education Area (EHEA). In this context, the first cycle is a cycle of science-based studies, mainly focused on the skills needed for mobility and further training in more advanced programmes. The first cycle should provide students with the knowledge and understanding of the scientific and mathematical principles of the field of engineering and equip them with the tools to identify, formulate and solve engineering problems. It should also enable students to identify the implications of organizational and managerial aspects in business and social contexts, and underpin the importance of lifelong learning. FEUP offers 3 bachelor programmes, 2 of which in association with 3 other Organic Units (OU) of the University of Porto. These programmes allow continuing to more advanced programmes within or outside the institution, in the same scientific areas and at the level of the second and third cycles.

The Integrated Master's Degree (IM) comprises 300 ECTS and 10 semesters of curricular work. To allow continuing studies and student mobility to other engineering programs in the European Higher Education Area, IM cycle students earn a Bachelor (B) Degree in Engineering Sciences after obtaining the 180 ECTS corresponding to the first 6 semesters of the cycle curriculum. FEUP IM offer a solid scientific basis, with current content and a broad spectrum, which simultaneously aim to provide an integrated, holistic and multidisciplinary vision in the main fields of Engineering. The IM cycle seeks to train engineers capable of designing, dimensioning and optimizing technical and economic aspects when proposing engineering solutions. Students must also develop the skills to diagnose, optimize and propose innovative solutions compatible with social and environmental requirements, always governed by high ethical standards and respect for the best interests of the surrounding community. They also aim toward the acquisition of non-technical skills, as well as the development of creative capacity, critical thinking, teamwork and leadership skills, and lifelong learning. Some study cycles present curriculum plans that are unfolded into branches or specializations in their field of knowledge to meet the needs of the surrounding environment and simultaneously allow some personalization of academic paths.

With a view to providing 2nd cycle training for holders of other higher education courses, the IM allows students from other backgrounds to enrol at the 4th year.

In complement, FEUP offers a set of independent master degrees with multidisciplinary and / or transversal scientific areas not aligned with the IM, which greatly extends FEUP's ability to offer 2nd cycle training. In 2015/2016 FEUP offered 9 SC of IM, one of them in association with another OU. It also offered 13 independent SC masters, 2 of which have their administrative head office in another OU. Besides these, 4 depend on the participation of other OUs.

The objectives of the doctoral programmes are well framed within the mission and vision of the university and FEUP, directed on focused specialized training while simultaneously integrating holistic and multidisciplinary knowledge in the pursuit of solutions to Engineering problems, and duly supported in Research and Development of internationally recognized quality. The PhD programmes are key instruments for FEUP's activities in the development of scientific research, innovation and technology transfer activities, where interdisciplinary, multidisciplinary and action-oriented systems, processes, technologies and devices with strong impacts on our society and economy have acquired a special preponderance. In a research training environment at the cutting edge of knowledge, students are also expected to develop skills beyond excellence in scientific proficiency, including resilience, creativity and the ability to work in multidisciplinary teams.

In 2015/16, FEUP offered a total of 23 doctoral programmes in various areas of engineering, 11 of which were in collaboration with other OU and/or other national and international institutions. At the level of international collaboration, there are doctoral studies under specific programs with the University of Texas at Austin, Carnegie Mellon University and the Massachusetts Institute of Technology. It should be noted that there are programs with a formal link to industry through the development of work plans in the business environment, greatly contributing to the close ties between the academy and the corporate world, and to the valorisation of knowledge and economic development.

Through its Office of Continuing Education, FEUP offers non-degree courses and training units with the following characteristics: i) postgraduate courses (Specialization and Advanced Studies); ii) courses or units of continuous training (Open Training Course, Continuous Training Unit, Continuous Training Course). In 2015, FEUP offered 3 advanced study courses and 27 continuing education courses / units. In addition to these courses, 16 courses of transferable skills were also offered to students with the objective of filling any gaps in their training.

C3. Estudantes:

Os ciclos de estudos (CE) oferecidos pela FEUP apresentam, na sua maioria, elevada procura consistente ao longo dos anos e comprovada pelos indicadores que se apresentam em seguida. Na 1ª fase do concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2015/16, os mestrados integrados (MI) e licenciatura (L) em que a FEUP é sede administrativa tiveram uma procura de 3166 candidatos para as 893 vagas disponibilizadas. Destes candidatos, 56% tinham um CE da FEUP em 1ª opção. O nº de candidatos em 1ª opção por vaga (índice de atratividade) foi 1,99, atingindo um máximo de 4,11. Comparativamente com os CE homólogos de outras universidades Portuguesas, os MI da FEUP apresentam os índices de atratividade, bem com as notas mínimas de colocação mais elevadas na maior parte dos casos. A taxa de preenchimento de vagas foi 100%, representando uma melhoria face ao ano letivo de 2014/15, em que não foram preenchidas todas as vagas do MI em Engenharia Civil (MIEC) e na L em Minas e Geoambiente. Para ultrapassar este problema, a FEUP tomou algumas medidas, nomeadamente, reduzindo de 26% (face a 2011/12) o nº de vagas do MIEC, e alocando-as a outros CE com maior procura. Além deste ajuste do nº de vagas, lançou-se uma forte campanha de divulgação dos CE da FEUP com público-alvo pré-universitário durante a “Semana Profissão: Engenheiro” e, também, através de outras atividades de aproximação a este público, como por exemplo, através do Roadshow em várias escolas estratégicas do país. De forma inversa, foram também recebidas na FEUP, várias escolas. Além disso, a FEUP iniciou uma forte e bem sucedida campanha para captar estudantes internacionais. Verificou-se um considerável aumento deste tipo de estudantes, passando de 80 estudantes em 2014/15 para 178, em 2015/16.

Quanto à evolução dos ingressos totais nos MI e L no período 2013/14-2015/16, verificou-se uma ligeira diminuição. Em 2013/14, ingressaram 1450 estudantes, dos quais 946 através do Regime Geral de Acesso; em 2015/16 ingressaram 1347 estudantes, dos quais 890 através do Regime Geral de Acesso. Nesse ano, em concursos realizados ao nível da FEUP disponibilizaram-se 607 vagas, correspondendo a uma redução de 2,6% face a 2013/14. Esta redução foi mais acentuada no Regime de Titulares de Licenciatura Adequada (-18,5%), que passou de 314 em 2013/14 para 256, em 2015/16. Em 2015/16, a distribuição dos ingressos através dos concursos realizados ao nível da FEUP foi a seguinte: 4 - Regimes Especiais de Acessos; 23 - Titulares de Outros Cursos Superiores; 12 - Cursos de Especialização Tecnológica; 8 - Maiores de 23; 144 - Mudanças Curso e Transferências; 177 - Reingressos; 81 - Titulares de Licenciatura em Área Adequada; 8 - Estudante Internacional.

No que diz respeito aos Mestrados Independentes (M) com sede administrativa na FEUP, apesar de em 2014/15 ter-se registado uma diminuição do número de candidatos (274) face a 2013/14 (313), em 2015/16 assistiu-se novamente a um aumento do número de candidaturas (308). O nº de ingressos apresentou o mesmo tipo de evolução temporal das candidaturas. Em 2015/16 ingressaram 234 estudantes, representando 76% dos candidatos. Nesse ano, o nº de vagas foi 335.

Quanto aos Programas Doutorais (PD) sediados na FEUP, em 2015/16 abriram 427 vagas, tendo havido 267 candidaturas, resultando em 192 ingressos.

Em 2015/16, a distribuição dos estudantes inscritos conferentes de grau era a seguinte: 5742 estudantes em ciclos de estudos de MI e L; 439 em ciclos de estudos de M; e 747 em ciclos de estudos de PD.

Fazendo uma breve caracterização sócio-demográfica dos estudantes de MI e L da FEUP, verifica-se que em 2015/16 cerca de 27% dos estudantes tinham idade até 20 anos, 54% tinham 20 a 23 anos, 19% tinham 24 anos ou mais; 27% eram do género feminino. A maioria dos estudantes provinha do Norte do País (90%) e 13% encontravam-se deslocados da sua residência permanente. Cerca de 16% dos estudantes tinham uma bolsa dos Serviços Sociais. Apesar da grande preocupação da FEUP em promover iniciativas para combater o abandono e o insucesso escolar, constata-se que em média cerca de 11% dos estudantes de MI e L abandonam o CE por ano letivo. Destacam-se as seguintes iniciativas essencialmente dirigidas aos CE de L e MI: i) Projeto FEUP – unidade curricular com o objetivo de dar a conhecer os principais serviços disponíveis na faculdade, dar formação inicial nas áreas conhecidas como "soft skills", alertando para a sua importância ao longo da carreira em Engenharia, e discutir cientificamente um tema, de forma a resolver um projeto de dificuldade limitada; ii) Monitorização do desempenho dos estudantes individualmente no final de cada semestre, muito em particular no final do 1º semestre do 1º ano. Utilizando estes mecanismos de monitorização, o Gabinete de Orientação e Integração da FEUP efetua uma avaliação e acompanhamento dos riscos de abandono; iii) Consultório de Matemática, Física e Programação; v) Iniciativas no âmbito do Laboratório de Ensino-Aprendizagem - promove e apoia a realização de iniciativas que contribuam para a criação de uma cultura de ensino/aprendizagem de qualidade, essencial para a competitividade da FEUP.

Os estudantes da FEUP participam regularmente em diversos órgãos de gestão de acordo com o previsto nos Estatutos da Universidade do Porto e da FEUP. Para além dessas participações previstas estatutariamente, encontram-

se envolvidos em múltiplas atividades culturais, pedagógicas, recreativas, artísticas, desportivas ou mesmo de prestação de serviços aos colegas. De destacar as atividades desenvolvidas no âmbito das seguintes associações: AEFEUP (<https://goo.gl/ctJJxB>); TEUP (<https://goo.gl/ihBS97>); TUNAFE (<https://goo.gl/QhdFNt>); BEST (<https://goo.gl/CIB1pm>); JuniFEUP (<https://goo.gl/86xj70>); Agi-e-FEUP (<https://goo.gl/EmhA4D>); IACES (<https://goo.gl/qCi9Z6>); Engenharia Rádio (<https://goo.gl/6L8Hwn>); NAAM (<https://goo.gl/5H0Uof>).

C3. Students:

Most of the study cycles (SC) offered by FEUP have had a consistently high demand over the years as proven by the following indicators. In the first phase of the National Access to Higher Education 2015/16 competition, the integrated masters (IM) and Bachelor (B) of which FEUP is the administrative head had applications from 3166 candidates for 893 available vacancies. Of these candidates, 56% rated FEUP SC as their 1st option. The number of candidates per vacancy in 1st option (attractiveness index) was 1.99, reaching a maximum of 4.11. Compared with equivalent SCs of other Portuguese universities, FEUP IM show the highest attractiveness indexes, as well as higher minimum placement grades in most cases. The vacancy fill rate was 100%, an improvement over the academic year 2014/15 in which not all IM positions in Civil Engineering (MIEC) and B vacancies in Mining and Geo-Environmental Engineering were filled. To overcome this problem FEUP has taken several steps, namely reducing the number of MIEC vacancies by 26% (compared to 2011/12 numbers) and allocating them to other SC with a higher demand. Besides this adjustment of the number of vacancies, a strong publicity campaign for FEUP SC was launched at the pre-university target group during a "Profession Week: Engineer" and also through other activities in proximity to this audience, for example through a Roadshow in various strategic schools around the country. Inversely, several schools were also received at FEUP. In addition, FEUP has initiated a strong and successful campaign to attract international students. There was a considerable increase in this type of student, from 80 students in 2014/15 to 178 in 2015/16.

There was a slight decrease the evolution of total inflows in the IM and B programmes in the 2013/14 - 2015/16 period. In 2013/14, 1450 new students were enrolled, of which 946 were through the General Access Regime; in 2015/16, 1347 students entered, of which 890 were through the General Access Regime. In that year, in competitions carried out by FEUP, 607 vacancies were available, corresponding to a reduction of 2.6% compared to 2013/14. This reduction was most accentuated in the holders of an Adequate Bachelor's regime (-18.5%), which dropped from 314 in 2013/14 to 256 in 2015/16. In 2015/16, the distribution of admissions through the competitions carried out at FEUP was as follows: 4 from Special Access Regimes; 23 were holders of other Higher Education Courses; 12 from Technological Specialization courses; 8 from over the age of 23 regime; 144 through course changes and transfers; 177 were by re-entry; 81 were holders of an adequate bachelor's in a related area; 8 were international students.

Regarding the Independent Master's (IM) with administrative head office at FEUP, although in 2014/15 there was a decrease in the number of candidates (274) compared to 2013/14 (313), in 2015/16 there was an increase in the number of applications (308). The number of admissions presented the same type of evolution as the applications. In 2015/16, 234 students were enrolled, representing 76% of the candidates. In that year, there were 335 places available.

As for the Doctoral Programmes (DP) based at FEUP, 427 vacancies were opened in 2015/16, with 267 applications resulting in 192 entries.

In 2015/16, the distribution of registered undergraduate students was as follows: 5742 students in IM and B study cycles; 439 in M study cycles; and 747 in DP study cycles.

A brief socio-demographic characterization of FEUP's IM and B students shows that in 2015/16 about 27% of students were under 20 years old, 54% were 20 to 23 years old, 19% were 24 or older; 27% were female. Most of the students came from the north of the country (90%) and 13% were away from their permanent residence. About 16% of students had a Social Services scholarship.

Despite the great attention FEUP gives to promoting initiatives to combat school dropout and failure, it is observed that on average about 11% of IM and B students drop out of their SC each academic year. The following initiatives are essentially addressed to the L/B and IM SC: i) The FEUP Project - a curricular unit with the objective of presenting the main services available in the faculty, giving initial training in the areas known as "soft skills," raising awareness of their importance throughout an Engineering career, and scientific discussion on a theme in order to resolve a project of limited difficulty; ii) Monitoring the performance of individual students at the end of each semester, particularly at the end of the first semester of the first year. Using these monitoring mechanisms, the Orientation and Integration Office of FEUP carries out an evaluation and monitoring of the risks of dropout; iii) Clinic in Mathematics, Physics and Programming; v) Initiatives within the Teaching Learning Laboratory - to promote and support the implementation of initiatives that contribute to the development of a culture of quality in teaching / learning which are essential to FEUP's competitiveness.

FEUP students regularly participate in various management bodies in accordance with the provisions of the Statutes of the University of Porto and FEUP. In addition to this statutory participation, they are involved in multiple cultural, pedagogical, recreational, artistic, sporting activities or service to colleagues. Of note are the activities carried out within the framework of the following associations: AEFEUP (<https://goo.gl/ctJJxB>); TEUP (<https://goo.gl/ihBS97>); TUNAFE (<https://goo.gl/QhdFNt>); BEST (<https://goo.gl/CIB1pm>); JuniFEUP (<https://goo.gl/86xj70>); Agi-e-FEUP (<https://goo.gl/EmhA4D>); IACES (<https://goo.gl/qCi9Z6>); Engenharia Rádio (<https://goo.gl/6L8Hwn>); NAAM (<https://goo.gl/5H0Uof>).

C4. Diplomados:

A FEUP é atualmente considerada uma escola de referência em Portugal e a nível internacional, devido, em grande parte, ao reconhecimento das qualidades técnicas, culturais e de liderança dos seus diplomados. Em 2015/16, diplomaram-se na FEUP 1142 estudantes distribuídos do seguinte modo: 876 em Licenciatura (L) e Mestrado Integrado (MI); 147 em Mestrado Independente (M); e 119 em Doutoramento. Quanto à evolução temporal do nº de diplomados no período 2013/14-2015/16, verificou-se o seguinte: na L e MI, o nº de diplomados manteve-se praticamente constante; nos M, registou-se uma descida (9%) em 2014/15 face ao ano anterior, aumentando novamente em 2015/16 para os valores de 2013/14; o nº de diplomados em doutoramento aumentou 24% no período em análise.

A FEUP apoia a integração profissional dos seus graduados, desenvolvendo diversas iniciativas de apoio e fomento à empregabilidade, e aplicando também mecanismos de follow-up das carreiras dos alumni FEUP. São várias as iniciativas realizadas através da Divisão de Cooperação (DCoop) na área da cooperação com as empresas com vista à

integração profissional, à promoção de estágios, projetos e prémios. Há mais de 20 anos que a DCoop apoia também os estudantes na transição para o mercado de trabalho, destacando-se as seguintes atividades/iniciativas:

- 1. Promoção e gestão da Bolsa de Emprego da FEUP com o registo atual de 3.400 empresas e com 250 anúncios de emprego e/ou estágios ativos;*
- 2. Gestão e promoção de programas de estágios: Erasmus (U.E.), IAESTE (Mundo), Vulcanus (Japão);*
- 3. Promoção de estágios extracurriculares e de verão (PEV-FEUP), nomeadamente no UPTEC e em empresas que promovem estágios de verão;*
- 4. Promoção do empreendedorismo, através da organização do Consultório de Ideias, do Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo e da parceria com a PSZ Consulting;*
- 5. Promoção da ligação às Empresas enquanto entidades empregadoras, com vista à colaboração com a FEUP na área do Ensino e na atribuição de Prémios-Empresa e no apoio ao recrutamento;*
- 6. Desenvolvimento e implementação do Portal Empresas, destinado às empresas parceiras da FEUP e potenciais parceiras, sendo que o site engloba as principais formas de colaboração com a FEUP;*
- 7. Organização da Feira anual de Emprego atualmente designada por “FEUP Career Fair” que conta geralmente com a participação de 65 empresas nacionais e 1000 estudantes; integra diversas ações como: workshops, recrutamento, seminários, exposição de stands, entre outros;*
- 8. Dinamização de diversas ações no âmbito do FEUP Career Path - plano das atividades a desenvolver durante o ano em áreas de soft skills e promoção do emprego e carreira;*
- 9. Promoção de ações de gestão de carreira e relação com os alumni. No âmbito do Gabinete Alumni, a DCoop presta apoio nas questões relacionadas com emprego e carreira. Através do Portal Alumni e do FEUPlink, a FEUP disponibiliza diversas informações úteis, anúncios de emprego e responde a questões colocadas pelos alumni. De referir que, ao nível de alguns ciclos de estudos (CE), há associações alumni, sendo que algumas têm muita atividade com organização de eventos técnico-científicos de empregabilidade, gestão de carreira e outros oferecidos, quer aos próprios, quer aos estudantes, quer mesmo à comunidade em geral (eventos, atividade tutorial, etc.);*
- 10. Realização anual do “Inquérito à Empregabilidade”, no âmbito do Observatório de Emprego da FEUP para aferir a taxa de empregabilidade à saída. No último inquérito (graduados de 2014/15) a FEUP registou uma taxa de empregabilidade de 82% (média dos CE e até 10 meses após o término do CE). De notar que 35% dos estudantes já tinham emprego antes do término do CE;*
- 11. Realização trianual do PROJETO SENSOR3 – inquérito a estudantes e entidades empregadoras, com vista a aferir se as competências dos graduados da FEUP correspondem às necessidades do mercado de trabalho.*

A FEUP mantém uma política de forte colaboração com o tecido empresarial, promovendo a empregabilidade dos seus estudantes. Prova disso, constituem os contratos estabelecidos em 2015 para a realização de cerca de 400 dissertações em ambiente empresarial (47% do total de dissertações de Mestrado Integrado). Este número tende a aumentar, devido a: aquisição de experiência profissional num ambiente empresarial, oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no CE, consolidação de competências técnicas, aquisição de competências de trabalho em equipa e de relacionamento interpessoal. De destacar ainda a existência de 2 programas doutorais em colaboração com empresas.

Além da DCoop, também o Laboratório de Ensino-Aprendizagem (LEA) e o Gabinete de Orientação e Integração da FEUP promovem diversas iniciativas com o objetivo de desenvolver/fortalecer as competências transversais e transferíveis dos estudantes da FEUP. Disponibilizam cursos nas áreas de Comunicação Assertiva e Técnicas de Apresentação; empregabilidade; gestão do tempo e organização pessoal; liderança e Gestão de Equipas. Alguns destes cursos são destinados exclusivamente a doutorandos e pós-docs da FEUP, que além das áreas mencionadas, visam fornecer formação em: metodologias de investigação científica, publicação e escrita científica, competências pedagógicas, propriedade intelectual e criação de negócio e LaTeX. Também, com o objetivo de treinar os doutorandos em ‘soft skills’ e em ‘research skills’ (elaboração e revisão de resumos, elaboração de posters científicos, discussão de resultados, etc), o LEA organiza, numa base bianual, o Congresso Doutoral em Engenharia. A 1ª edição, em 2015, contou com 261 participantes.

A Associação de Estudantes da FEUP também promove diversas atividades extra-curriculares e transversais. Exemplos dessas atividades são os cursos de Línguas estrangeiras (5 cursos com vários níveis envolvendo 500 estudantes) e um curso de Português para estrangeiros; os eventos, tais como ‘Rota das Empresas’, ‘FEUP Engineering Days’, ‘TEDx’, ‘Primeiros socorros’, entre outros.

C4. Graduates:

FEUP is considered as a hallmark school in Portugal and at the international level, in great part due to the recognition of its technical qualities, culture and leadership of its graduates. In 2015/16, 1142 students awarded a degree as follows: 876 graduates in Integrated Master (IM) and Bachelor (B) study cycles; 147 in independent Master (M) study cycles; and 119 in DP study cycles. Regarding the evolution of the number of graduates in the 2013/14-2015/16 period, in B and IM, the number of graduates remained practically constant; in the M, a decrease (9%) in 2014/15 was observed compared to the previous year, increasing again in 2015/16 to the values of 2013/14; the number of PhD graduates increased by 24% in the period under review.

FEUP supports the professional integration of its graduates, conducting various initiatives to support and foster employability, and applies follow-up mechanisms for FEUP alumni careers. There are several initiatives carried out through the Cooperation Division (DCoop) regarding cooperation with companies, with a view to professional integration, promotion of internships, projects and awards. For more than 20 years that DCoop also supports students in their transition to the job market. The following activities/initiatives are relevant:

- 1. Promotion and management of the FEUP Employment Exchange with the current registration of 3,400 companies and 250 job ads and/or active internships;*
- 2. Management and promotion of traineeship programs: Erasmus (U.E.), IAESTE (World), Vulcanus (Japan);*
- 3. Promotion of extracurricular and summer internships (PEV-FEUP), namely in UPTEC and in companies that promote summer internships;*
- 4. Promotion of entrepreneurship, through the organization of the Consultancy of Ideas, the Office of Support to Entrepreneurship and the partnership with PSZ Consulting;*
- 5. Promotion of the connections with companies as employers, with a view to collaborating with FEUP in education, in conferring Enterprise Awards and in the support of job recruitment;*

6. Development and implementation of the Business Portal for FEUP partners and potential partner companies. The Business Portal website includes the main forms of collaboration with FEUP;

7. Organizing an annual Employment Fair, known as the "FEUP Career Fair," which typically counts on the participation of 65 national companies and 1000 students and integrates various activities such as: workshops, recruitment, seminars, exhibition and information stands, among others;

8. Promotion of several actions within the FEUP Career Path – a plan of activities to be developed during the year in soft skills and to promote employment and careers;

9. Promotion of career management activities and relationships with alumni. Within the Alumni Office, DCoop provides support in matters related to employment and career. Through the Alumni Portal and the FEUPlink, FEUP provides a variety of useful information, job announcements and answers to questions raised by alumni. It should be noted that some study cycles (SC) have their own alumni associations, some of which are very active in organising technical and scientific employment events, career management support and others, offered either to the students themselves or to the community in general (events, tutorial activities, etc.);

10. Conduct an annual "Employability Survey" within the scope of the FEUP Employment Observatory to measure the rate of employability. In the latest survey (2014/15 graduates) FEUP had an employability rate of 82% (the SC average for up to 10 months after the end of the SC). It should be noted that 35% of students already had employment before the end of their SC;

11. Conduct the triennial SENSOR3 PROJECT - a survey made to students and employers to assess whether the competences of FEUP graduates correspond to the needs of the labour market.

FEUP sustains a policy of strong collaboration with the business community in promoting the employability of its students. As a result, contracts were established for about 400 dissertations in a business environment in 2015 (47% of total Master's dissertations). This number tends to increase due to several aspects: gaining professional experience in a business environment, opportunities to apply knowledge acquired in the SC, the consolidation of technical competences, the development of teamwork and interpersonal skills. Also of note, there are two doctoral programs in collaboration with companies.

In addition to DCoop, the Teaching-Learning Laboratory (LEA) and the Orientation and Integration Office of FEUP also promote several initiatives with the objective of developing/strengthening the transversal and transferable skills of FEUP students. They offer courses in the areas of Assertive Communication and Presentation Techniques; employability skills; time management and personal organization; leadership and team management. Some of these courses are exclusively for FEUP doctoral students and post-doctoral researchers which, in addition to the areas mentioned, are intended to provide training in: scientific research methodologies, publication and scientific writing, pedagogical skills, intellectual property and business creation and LaTeX. Also with the aim of training doctoral students in soft skills and research skills (preparation and review of abstracts, preparation of scientific posters, discussion of results, etc.), the LEA organizes the Doctorate in Engineering Congress on a biannual basis. The first edition, in 2015, had 261 participants.

The FEUP Student Association also promotes many extra-curricular and cross-curricular activities. Examples of these activities are foreign language courses (5 multi-level courses involving 500 students) and a course in Portuguese for foreigners; events such as the 'Business Tour', 'FEUP Engineering Days', TEDx, 'First Aid', among others.

C5. Corpo docente:

Em 2015/2016, apesar de terem estado envolvidos nas atividades de lecionação 575 docentes, conforme se apresenta na Tabela D5.1.2, todos os indicadores que se apresentam em seguida dizem respeito somente aos docentes com um vínculo de docência ou de investigação com a FEUP (números resultantes inferiores). Excluem-se os docentes de outras faculdades que colaboraram em cursos partilhados, ou em outros cursos que possuem, para o efeito, um contrato de prestação de serviços. A este tipo de colaboração docente corresponderam 159 horas de distribuição de serviço docente semanal (1º semestre + 2º semestre). Esta abordagem foi também utilizada nas tabelas D5.2 e D5.3. O nº de docentes com vínculo à FEUP diminuiu ao longo dos últimos cinco anos. A 31 de dezembro de 2015 a FEUP contava com um total de 29 investigadores e 490 docentes (total de 519), valor inferior ao registado a 31 de dezembro de 2011 (515). Dos 519 docentes e investigadores, 12 tinham nacionalidade estrangeira e 122 obtiveram um grau numa instituição de ensino superior estrangeira. Em termos de docentes equivalente a tempo integral (ETI), em 2015 registou-se um valor de 389, menos 7% do que em 2011 (418). A estes docentes acrescem ainda, em 2015, 49 monitores, correspondendo a 7 ETI. Estes monitores não lecionam, ou seja, não têm distribuição de serviço docente, estando associados a outro tipo de atividades, como por exemplo no âmbito dos Consultórios de Matemática, Física e de Programação e no apoio a docentes em aulas práticas/laboratoriais.

O corpo docente da FEUP é altamente qualificado. Assim, em 2015, 92% dos docentes e investigadores ETI eram doutorados (excluindo-se os monitores), sendo os restantes sobretudo pessoal com contratos especiais (por ex., docentes convidados). Os docentes convidados representavam cerca de 10% dos docentes ETI. Em 2011, o seu peso era de 19%, o que mostra uma clara tendência para a diminuição da dependência deste tipo de recursos humanos. Com vista ao desenvolvimento das suas competências pedagógicas, os docentes da FEUP participam ativamente em ações de formação promovidas, quer através do Laboratório de Ensino e Aprendizagem da FEUP, como é o caso de "GOOD PRACTICES IN DOCTORAL EDUCATION: doctoral programs management" que teve lugar em 2016, quer através da Unidade para a Melhoria do Ensino e Aprendizagem da Reitoria (formações várias).

A distribuição dos docentes ETI de carreira pelas categorias profissionais encontrava-se de acordo com o seguinte: 57,5% (200) eram Professores Auxiliares; 28,7% eram Professores Associados (100), dos quais 26,7% possuíam agregação. Os restantes 13,8% (48) eram Professores Catedráticos. Relativamente a 2011, verificou-se um aumento de 10 (5,3%) docentes na categoria de Professor Auxiliar; uma diminuição de 4 (3,8%) na categoria de Professor Associado; um aumento de 4 (9%) na categoria de Professor Catedrático.

Na FEUP, tal como em outras Escolas de Engenharia, o número de docentes do sexo feminino é inferior ao dos docentes do sexo masculino, representando, em 2015, cerca de 25% do total. Face a 2011, este valor manteve-se constante. Por sua vez, a percentagem de mulheres nas categorias profissionais de Professor Auxiliar, Professor Associado e Professor Catedrático eram aproximadamente de 30%, 14% e 8,3%, respetivamente.

No que se refere à idade, pode afirmar-se que o corpo docente se encontra um pouco envelhecido, uma vez que, a 31/12/2015, a idade média dos docentes de carreira era de 52,1 anos e na categoria de Professor Auxiliar era de 48,8 anos. A renovação do quadro docente constitui deste modo uma grande preocupação por parte da Direção da FEUP,

que colocou em prática um plano de concursos, alinhado com a previsão de aposentação nos próximos anos. A previsão de abertura de concursos tem em conta as vagas deixadas em aberto, as necessidades de recursos humanos nos vários departamentos e a procura dos correspondentes ciclos de estudos, assim como o número e percentagem de professores de carreira definidos no ECDU.

Em termos de regime de vinculação dos docentes, 74% têm contrato de trabalho por tempo indeterminado e 73% estão em regime de tempo integral.

Agrupando o corpo docente por grandes áreas científicas, verifica-se que existe uma boa correlação entre o nº de estudantes e as competências científicas da formação de base do corpo docente e que se traduzem num bom alinhamento com a visão estratégica e missão da FEUP. As áreas científicas do corpo docente podem assim ser agrupadas de modo grosseiro, nas engenharias, por 18% - Eletrotécnica, 16% - Civil, 14% - Mecânica, 10% - Informática, 10% - Química, 6% - Gestão Industrial, 3% - Materiais, 3% - Bioengenharia e Biologia, 3% - Ciências de Engenharia, 2% - Ambiente, 2% - Minas e, noutras ciências, em 3% - Física, 2% - Matemática, 1% - Economia, 2% - outras Ciências Sociais e 5% - outras Ciências.

Tomando o nº de estudantes inscritos em 2015/16 no 1º e 2º Ciclos e 1º ano dos Programas Doutorais e o nº de docentes ETI na FEUP a 31/12/2015, obtém-se um rácio de 16,5 Estudantes/Docente ETI. Este rácio é decorrente da gestão muito rigorosa e criteriosa na admissão de recursos humanos prática da FEUP que tem sido prática na instituição, estando referenciado como um bom compromisso entre a sustentabilidade financeira dos Ciclos de Estudos (CE), o acompanhamento e dedicação das atividades de ensino e aprendizagem, a investigação e desenvolvimento (I&D) e as restantes tarefas de extensão universitária levadas a cabo pelo corpo docente.

Os docentes da FEUP dedicam-se a atividades de I&D e extensão, com excelentes resultados, conforme se explica na secção C7, estando associados a várias infraestruturas de I&D que abrangem as diferentes áreas do conhecimento da Engenharia dos CE lecionados na FEUP. Também colaboram em atividades de gestão nos diferentes órgãos da FEUP, quer ao nível central, quer ao nível dos Departamentos, quer ao nível dos ciclos de estudos.

C5. Teaching staff:

In 2015/2016, although 575 faculty were involved in the teaching activities, as shown in Table D5.1.2, all the indicators presented below concern only teachers with a teaching or research relationship with FEUP (resulting in a lower number). Teachers from other faculties who collaborated in shared courses or other courses that have a service contract for this purpose are excluded. This type of teacher collaboration corresponded to the distribution of 159 hours of weekly teaching service (1st semester + 2nd semester). This approach was also used in Tables D5.2 and D5.3.

The number of teachers with FEUP contracts has decreased over the last five years. As of December 31, 2015, FEUP had a total of 29 researchers and 490 professors (total of 519), a lower number than was registered on December 31, 2011 (515). Of the 519 teachers and researchers, 12 had foreign nationality and 122 obtained a degree in a foreign higher education institution. There were 389 Full-Time Equivalent (FTE) teachers in 2015, 7% less than in 2011 (418). These teachers gained 49 monitors in 2015, corresponding to 7 FTE. These monitors do not teach, that means they do not have a teaching timetable and are associated with other types of activities, such as those of the Mathematics, Physics and Programming Clinic and support to teachers in practical/laboratory classes.

The faculty at FEUP are highly qualified. In 2015, 92% of FTE faculty and researchers held PhDs (excluding monitors), with the remainder staffed mainly by special contracts (e.g., invited professors). Only about 10% of the FTE teachers were invited professors. In 2011 this figure was 19%, which shows a clear tendency to reducing the dependence of this type of human resource.

To continuously develop their pedagogical skills, FEUP faculty actively participate in training activities, promoted either through the FEUP Teaching and Learning Laboratory, such as "Good Practices In Doctoral Education: doctoral program management" which took place in 2016, either through the Rector's office Unit for the Improvement of Teaching and Learning (MEA) (various training workshops).

The distribution of career FTE teachers by professional category was as follows: 57.5% (200) were Assistant Professors; 28.7% were Associate Professors (100), of which 26.7% were Professors with tenure. The remaining 13.8% (48) were Full Professors. In 2011, there was an increase of 10 (5.3%) teachers in the Assistant Professor category; a decrease of 4 (3.8%) in the category of Associate Professor; an increase of 4 (9%) in the category of Full Professor.

In FEUP, as in other Engineering Schools, the number of female teachers is lower than that of male teachers, comprising about 25% of the total in 2015, the same as in 2011. The percentage of women in the categories of Assistant Professor, Associate Professor and Full Professor were approximately 30%, 14% and 8.3%, respectively.

Regarding age, it can be said that the FEUP teaching staff has a greying professoriate, since, on 12/31/2015, the average age of career teachers was 52.1 years, and for Assistant Professors it was 48.8 years. The renewal of the teaching staff is, therefore, a major concern for the FEUP Board of Directors, which has put a recruitment strategy into practice, aligned with retirement predictions in the coming years. The process of competitive recruitment takes into account vacancies left open, the human resource needs in the various departments and the demand for corresponding study cycles, as well as the number and percentage of career teachers defined in the ECDU.

In terms of teachers' indentures, 74% have an indefinite term contract and 73% are full-time.

Grouping the faculty by major scientific areas, there is a good correlation between the number of students and the scientific competencies of the faculty, which translates into a good alignment with the strategic vision and mission of FEUP. The scientific areas of the engineering faculty can be roughly grouped into: 18% - Electrical Engineering, 16% - Civil Engineering, 14% - Mechanical Engineering, 10% - Informatics, 10% - Chemistry, 6% - Industrial Management, 3% - Materials, 3% - Bioengineering and Biology, 3% - Engineering Sciences, 2% - Environment, 2% - Mines and in other sciences, 3% - Physics, 2% - Mathematics, 1%-Economy, 2%- Other Social Sciences, and 5% - other Sciences.

Taking the number of students enrolled in 2015/16 in the 1st and 2nd Cycles and the 1st year of the Doctoral Programs against the number of FTE Teachers in FEUP as of 12/31/2015, we obtain a ratio of 16.5 students / FTE Teacher. This ratio is due to the very rigorous and careful management of FEUP's human resources admission procedures, and is referenced as a good compromise between the financial sustainability of the Study Cycles (SC), the monitoring and dedication of teaching and learning activities, research and development (R&D) and other university extension tasks carried out by the faculty.

The FEUP faculty are dedicated to R&D and extension activities, with excellent results as explained in section C7, in association with various R&D infrastructures that cover the different areas of Engineering SC taught at FEUP. They

also collaborate in the management activities of the different administrative bodies of FEUP, whether at the central level, the department level, or at the level of study cycles.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A FEUP ocupa as atuais instalações desde outubro de 2000. Trata-se de um novo campus construído de raiz, localizado no polo universitário da Asprela na zona noroeste do Porto, com cerca de 90000m² de área construída. Estas instalações podem subdividir-se grosseiramente em cerca de 22% para laboratórios (aprox. 46% de investigação, dos quais cerca de 4% são de utilização mista), 10% para salas de aula (aprox. 31% são anfiteatros), 9% para gabinetes, 8% para a Biblioteca, 9% para os serviços de apoio, 1% para a associação de estudantes e 1% para os serviços de informática. Os restantes 40% da área construída compreendem os espaços de uso comum (circulação, sanitários, etc), os armazéns e arrumos, salas técnicas e outros espaços (restauração, lojas, convívio, etc.). Existem ainda salas preparadas para desenho, estudo e exames e um auditório principal com 500 lugares. O resumo seguinte inclui a tipologia, número e dimensão das salas de aula.

Área total do campus - 93 918 m²

Espaços verdes - 23 000 m²

Área de implantação, FEUP e associação de estudantes – 26 778 m²

Área de implantação, Institutos de Interface – 3 600 m²

Área construída, FEUP e Associação de Estudantes – 84 485 m²

Área construída, Biblioteca - 6 419 m²

Área construída, Institutos de Interface –13 630 m²

Departamentos (#) – 9

Laboratórios de Ensino e Investigação (#) – 239

Anfiteatros, com computador e projetor (variando entre 53 e 184 lugares): 34

Salas de aula teórico-prática (variando entre os 18 e os 40 lugares): 39

Salas de computadores pequenas/médias (menos de 20 PCs): 22

Salas de computadores grandes (mais de 20 PCs): 6

A Biblioteca principal ocupa um edifício separado de 8 pisos. Estas instalações providenciam condições de alta qualidade para pesquisa ou estudo, com cerca de 600 lugares sentados para estudantes e investigadores. No último piso, disponibilizam-se espaços individuais para leitura, áreas para trabalho em equipa e salas para uso das tecnologias multimédia. A biblioteca oferece o acesso a mais de 60 000 obras físicas, subscreve mais de 500 revistas científicas, providencia o acesso a mais de 21 000 títulos online e diversas bases de dados importantes para a engenharia e assegura ainda o acesso a ebooks de editoras de renome. Pode dizer-se que a biblioteca e os seus serviços disponibilizam excelentes condições para levar a cabo atividades de ensino e investigação.

Os serviços de informática asseguram a interoperabilidade dos recursos informáticos, oferecem serviços de apoio e gerem as diversas redes de comunicação de toda a comunidade FEUP, promovendo ainda o seu uso e constante inovação. Os serviços gerem a rede de dados fixa, providenciam o acesso remoto do exterior e asseguram uma cobertura da rede wireless superior a 95% em toda a área coberta do campus. Em paralelo, são mantidos mais de 1000 computadores pessoais disponíveis para os estudantes em mais de 20 salas de aulas práticas, salas de estudo e salas de exame, assim como máquinas de cópia e impressão distribuídas em inúmeros pontos do campus, mediante autenticação. Pela sua dimensão, extensão e constante atualização, pode dizer-se que os recursos e serviços informáticos são bastante adequados à missão da instituição.

Apesar do número e dimensão dos recursos disponíveis, a experiência demonstra que existem deficiências na oferta, num dado momento, de salas de aulas disponíveis e ainda no que respeita à dimensão, conforto geral e ambiente acústico de algumas salas. A tarefa de produção dos horários tem revelado que existem lacunas no número de anfiteatros de dimensão média e um défice de salas de aula prática com capacidade entre 30 a 40 lugares.

O investimento nas instalações tem sido canalizado para a adaptação das infraestruturas a novas realidades e solicitações, tais como o crescimento da procura de ciclos de estudos ou à oferta de novos ciclos de estudos ou a atividades de investigação, à aquisição de novos equipamentos de laboratórios e à manutenção e modernização das instalações. Agora com cerca de 17 anos de utilização intensiva, as instalações apresentam bom estado geral de conservação, fruto do constante investimento em manutenção, melhoria e a um esforço no sentido de, sempre que possível, dotar as infraestruturas de soluções mais sustentáveis e com menor impacto ambiental. Esta situação resulta de um esforço contínuo de manutenção dos edifícios e equipamentos existentes, levado a cabo por uma equipa pluridisciplinar, com eventual reforço de meios contratados externamente. No médio e longo prazo prevê-se a necessidade de algumas intervenções mais profundas na manutenção dos edifícios, designadamente para renovação das pinturas interiores e da impermeabilização das coberturas. No que respeita ao investimento em infraestruturas, para melhor dar resposta às necessidades emergentes nas várias atividades da FEUP, são exemplos recentes o aproveitamento vertical da nave laboratorial do departamento de eng.^a Mecânica, a reformulação do piso -1 do departamento de eng.^a química para acolher laboratórios de ensino e a rentabilização do piso -1 do edifício da administração. No capítulo do bem-estar social, no passado recente foram criadas áreas para colaboradores e, em parceria com o IPP, um circuito exterior de manutenção física, que atravessa os dois campi.

Desde a sua inauguração, cinco novos edifícios foram acrescentados ao campus, nomeadamente, a cantina dos Serviços de Ação Social da UP, o edifício do INEGI, o edifício INESC-TEC, uma cafetaria e o edifício da Associação de estudantes. Mais recentemente, dois novos edifícios geridos pela Universidade foram adicionados à área de influência do campus - o pavilhão desportivo Luís Falcão e o edifício do UPTEC - com óbvios benefícios para a comunidade. Adicionalmente, a FEUP disponibiliza à comunidade múltiplos espaços de conveniência, tais como, 2 restaurantes, 1 cafetaria, 1 papelaria, 1 centro de cópias, 3 máquinas multibanco.

C6. Facilities:

FEUP has occupied its current premises since October 2000. It is a new purpose-built engineering faculty, located in the Asprela university campus area of Porto, with approximately 90,000 m² of built area. The facilities can be roughly

subdivided into about 22% for laboratories (around 46% are research labs, of which about 4% are for mixed use), 10% for classrooms (about 31% are amphitheatres), 9 % for offices, 8% for the Library, 9% for support services, 1% for the student association and 1% for computer services. The remaining 40% of the constructed area includes common use spaces (hallways, foyers, toilets, etc.), warehouses and storage rooms, technical rooms and other spaces (catering, shops, meeting areas, etc.). There are also rooms prepared for design work, study and exams and a main auditorium with 500 seats. The following summary includes also the typology, number and size of classrooms.

Total campus area – 93,918 m²

Green spaces – 23,000 m²

Building footprint Area of FEUP and students' association– 26,778 m²

Building footprint area Interface Institutes area – 3,600 m²

FEUP and Students' Association building gross floor area – 84,485 m²

Library building gross floor area – 6,419 m²

Building gross floor area of Interface Institute buildings, -13,630 m²

Departments (#) - 9

Teaching and Research Laboratories (#) - 239

Amphitheatres, with computer and projector (ranging from 53 to 184 seats): 34

Theoretical-practical classrooms (ranging between 18 and 40 places): 39

Small/medium computer rooms (less than 20 PCs): 22

Large computer rooms (more than 20 PCs): 6

The main Library occupies a separate 8-story building. These facilities provide high quality conditions for research or study, with around 600 seats for students and researchers. On the top floor, there are individual reading spaces, areas for teamwork and rooms for use of multimedia technologies. The library offers access to more than 60,000 physical works, subscribes to more than 500 scientific journals, provides access to more than 21,000 online titles and various important engineering databases, and provides access to e-books from renowned publishers. The library and its services provide excellent conditions and support for teaching and research activities.

The informatics services ensure the interoperability of informatics resources, provide support facilities and manage the various communication networks of the entire FEUP community, as well as promote its use and constant innovation. These services manage the fixed data network, provide remote external access, and ensure wireless network coverage in over 95% of the indoor campus area. In addition, more than 1000 personal computers are available to students in more than 20 hands-on classrooms, study rooms and examination rooms, as well as photocopiers and printers distributed across the campus and which can be accessed via authentication. Given its size, extension and constant updating, it can be said that the informatics resources and services are quite adequate to the mission of the institution.

Despite the number and size of available resources, experience shows that there are deficiencies in the availability of available classrooms at any given moment, as well as in the size, general comfort and acoustic environment of some rooms. The scheduling procedures have shown that there are gaps in the number of available medium-sized amphitheatres and a shortage of practical classrooms with a 30 to 40 seat capacity.

Investment in facilities has been channeled into adapting infrastructures to new realities and demands, such as the increased demand for study cycles or the provision of new study cycles or research activities, acquisition of new laboratory equipment and maintenance and modernization of facilities. After approximately 17 years of intensive use, the facilities are in a good general state of preservation due to the constant investment in maintenance, improvements, and an effort, whenever possible, to provide the infrastructures with more sustainable solutions and less environmental impact. This is the result of a continuous effort to maintain existing buildings and equipment, carried out by a multidisciplinary team with the support of externally contracted services when required. In the medium and long term it is expected that there will be some need for some deeper intervention in building maintenance, namely the restoration of interior paintwork and roof waterproofing. With regard to investment in infrastructure in order to better respond to emerging needs in the various activities of FEUP, recent examples are the vertical re-structuring of the laboratory nave in the department of Mechanical Engineering, the reformulation of floor -1 of the Chemistry engineering to host teaching laboratories and the conversion of floor -1 of the administration building. Areas were recently created for employees in the social welfare department, and in partnership with the Polytechnic Institute of Porto an outdoor physical training circuit which crosses both campuses was built.

Since its inauguration, five new buildings have been added to the campus, namely the UP Social Services canteen, the INEGI building, the INESC-TEC building, a cafeteria and the Student Association building. More recently, two new buildings managed by the University have been added to the area of influence of the campus - the Luís Falcão sports pavilion and the UPTEC building - with obvious benefits to the community.

In addition, FEUP provides the community with various conveniences, such as 2 restaurants, a coffee shop, a stationery store, a copy center and 3 ATM machines.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

As atividades de investigação e desenvolvimento e extensão (I&D&E) desenvolvem-se em: i) Unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) financiadas pela FCT sediadas na FEUP; ii) Unidades de I&D financiadas pela FCT sediadas numa Unidade Orgânica (UO) da U.Porto, que não a FEUP; iii) Organismos de I&D com personalidade jurídica própria de que a U.Porto seja associada; iv) núcleos de investigação da FEUP (associações de docentes e investigadores doutorados em tempo integral, provenientes de um ou mais Departamentos); v) Instituições de I&D exteriores à U.Porto, com ou sem relacionamento formal com a U.Porto. Cada docente ou investigador da FEUP só pode ser membro de uma das estruturas referidas, embora possa colaborar noutras. Além disso, os docentes e investigadores, independentemente da sua afiliação nas estruturas previstas, podem ainda associar-se em centros de competências em áreas específicas de conhecimento. Os centros de competências são agrupamentos de docentes ou investigadores doutorados da FEUP, ou das estruturas de I&D já identificadas, que se destinam a aglutinar e evidenciar conhecimentos, capacidades e competências de carácter multidisciplinar tendo como referência uma área de relevância particular para a sociedade. Independentemente da estrutura organizativa escolhida para a realização das suas atividades de I&D&E, é dever de todos os docentes e investigadores da FEUP reportar a sua atividade de I&D&E ao Diretor da UO e ao Diretor do seu Departamento.

Aproximadamente 50% dos docentes e investigadores da FEUP realizam as suas atividades de I&D&E em 7 unidades

de investigação sediadas na FEUP; 40% em 3 unidades sediadas nos institutos de interface; 4% em unidades sediadas em outras UOs da U.Porto; e os restantes em unidades cuja instituição de acolhimento é outra universidade. A classificação pela FCT das unidades sediadas na FEUP e nos institutos de interface foi de acordo com o seguinte: 1-Excepcional; 3-Excelente; 5-Muito Bom e 1-Bom. As áreas de investigação destas unidades são variadas cobrindo as diferentes áreas de conhecimento em que a FEUP tem oferta formativa. Os estudantes de doutoramento fazem o seu trabalho de investigação e tese no âmbito destas unidades, assim como os estudantes de mestrado que fazem a dissertação em ambiente académico. De referir que se promove a inclusão precoce dos estudantes na investigação. A FEUP tem autonomia científica, cabendo ao Diretor a elaboração da proposta das linhas gerais de orientação no plano científico em articulação com os planos aprovados pelo Conselho Geral e outros órgãos competentes da Universidade. O Conselho Científico deve pronunciar-se sobre as propostas dos planos estratégicos da FEUP, bem como apreciar o seu plano de atividades científicas. A FEUP contribui ativamente para o objetivo da U.Porto de pretender ser reconhecida como uma universidade de investigação. A sua estratégia científica encontra-se em linha com a da U.Porto. Nesse sentido, tem-se promovido:

i) A investigação de excelência, nomeadamente através da atribuição, numa base anual, de diplomas de reconhecimento científico e de prémios de excelência científica. A FEUP tem promovido, junto da sua comunidade, a relevância da publicação de artigos em revistas internacionais de referência, com elevado fator de impacto. Para isso, são disponibilizados e discutidos em Conselho Científico os resultados nos vários rankings na área da engenharia, como também um conjunto de indicadores que traduzem a atividade científica da instituição;

ii) O reforço da captação de fundos e a eficiência das atividades de Investigação. Para isso, criaram-se os Gabinetes H2020 e PT2020, que têm por objetivo fomentar e fortalecer as candidaturas a projetos, promovendo a divulgação de informação sobre a abertura de apelos a propostas e sobre os programas disponíveis. Reforçaram-se estes Gabinetes com um painel de apoio constituído por docentes e investigadores, com muita experiência acumulada, que contribuem para estimular o aparecimento e melhoria de propostas de projetos a submeter aos vários programas e entidades. A FEUP também promove o aumento da procura de parceiros para projetos de dimensão apreciável, envolvendo os seus centros de competência;

iii) A articulação da investigação e a potenciação de sinergias. A FEUP incentiva a participação em projetos de cariz transversal, que tragam sinergias resultantes da complementaridade dos vários participantes. De referir ainda que se promove a realização de encontros de investigação em desafios horizontais envolvendo departamentos, unidades e institutos de I&D;

iv) Parcerias e participação em redes internacionais. A FEUP é membro de diversas redes internacionais, como o CESAER, a rede Magalhães, entre outras. É de referir neste âmbito que a FEUP fundou em 2010 a rede BIN@, onde tem vindo a desenvolver um conjunto alargado de atividades das quais se salientam: realização de 7 eventos Internacionais no Porto, em Sheffield e no Estado de São Paulo; promoção de missões internacionais que resultaram em novas parcerias e em novas oportunidades de softlanding para empresas start-up; estabelecimento de vários consórcios internacionais para submissão de candidaturas a financiamento. A rede BIN@ integra atualmente 16 parceiros institucionais e tem mais de 2500 delegados, oriundos de cerca de 60 países. Merece também relevo a criação, em 2015, da Comissão de Ligação à Indústria - Industry Liason Office da FEUP (ILO) que tem como missão promover e estimular a ligação entre a FEUP e a indústria nacional e internacional, fomentando assim a colaboração competitiva e a procura de recursos externos. Da ação do ILO destaca-se o lançamento das seguintes parcerias: Projeto Butterfly da SAKTHI Portugal; Projeto RCI com a PSA Mangualde; Projeto RCI com a SCROFA TECH; Prestação de Serviços de I&DT à EDAETECH; Projeto Porto.STarts com a CMP, a LIPOR e outros parceiros.

Em termos de produção científica, no que se refere às publicações indexadas à Web of Science, em 2014, registaram-se 686 publicações, correspondendo este valor a 1,8 publicações por Docente e Investigador doutorado equivalente a tempo integral e a um aumento de 30% face a 2010. No período 2010-2014 foram publicados 3189 documentos. A maior parte destas publicações são documentos citáveis, ou seja, do tipo 'Article' ou 'Review' (95%). Importa ainda mencionar que 42% das publicações tinham pelo menos um coautor estrangeiro. Apesar das publicações dos docentes e investigadores da FEUP cobrirem todas as áreas FOS, a maior fração corresponde, como seria de esperar, a publicações na área da 'Engenharia e Tecnologia'.

Quanto ao impacto das publicações, cerca de 55% das publicações pertenciam ao Quartil 1. Esta classificação é baseada no Impact Factor (IF) e encontra-se disponível no Journal Citation Reports (JCR) 2014 da Thomson Reuters. No mesmo período (2010-2014), cada documento citável recebeu em média 9,3 citações.

Os docentes e investigadores da FEUP participam em variados projetos de âmbito nacional e internacional. De referir que no âmbito do Portugal 2020, a FEUP teve um orçamento aprovado de cerca de 25 M€ e no Horizonte 2020, quase 5 M€ (2015 e 2016).

No que se refere a contratos de transferência de tecnologia, os docentes e investigadores da FEUP são apoiados pela Divisão de Cooperação. De destacar a venda pela EFACEC, em articulação com a FEUP, da propriedade intelectual da tecnologia de selagem de células fotovoltaicas à empresa australiana 'Dyesol', um negócio fechado por 5 milhões de euros e que pode vir a revolucionar o mercado mundial das energias renováveis. Destaca-se ainda o desenvolvimento de novos aglomerados para a Sonae Indústria (atualmente em comercialização), o desenvolvimento de rolhas para bebidas espirituosas para o Grupo Amorim (atualmente em comercialização), o licenciamento do software de previsão de ventos (AVENTOSTM) e o licenciamento do software NEPTUS, sistema operativo para missões de veículos autónomos não tripulados.

Durante o ano de 2016 e em articulação com a UPIN, os docentes e investigadores da FEUP submeteram 12 comunicações de invenção resultantes das atividades de I&D. Os processos já em carteira na UPIN deram origem a 6 pedidos de patente nacional e a 18 pedidos de patente internacional (Euro PCT) em 2016.

Quanto à criação de empresas com a chancela "spin-off FEUP", em 2016 a FEUP contava com 21 empresas. De salientar que a FEUP efetua uma avaliação dos projetos empresariais que reúnem condições para solicitarem a atribuição desta chancela. Foi o caso da Simple Axis, start-up atualmente já em incubação no Parque de Ciência e Tecnologia da U.Porto (UPTEC) e com interesse em solicitar a chancela "spin-off FEUP".

A FEUP mantém uma relação estratégica com o UPTEC no que se refere às atividades de extensão universitária, sendo de destacar as inúmeras reuniões realizadas com empresas (nacionais e internacionais) interessadas em colaborar com a FEUP e em criar no UPTEC um centro de desenvolvimento.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Research and development and extension activities (R&D+I) are carried out in: i) Research and Development Units (R&D) financed by FCT, located in FEUP; ii) R&D units financed by FCT based in an Organic Unit (OU) of U. Porto, other than FEUP; iii) R&D bodies of a legal nature with which U. Porto is associated; iv) FEUP research nuclei (associations of full-time doctorate researchers and teachers from one or more Departments); v) R&D institutions outside U. Porto, with or without a formal relationship with U. Porto. Each FEUP faculty member or researcher can only be a member of one of the above-mentioned structures, although she/he can collaborate in others. In addition, faculty and researchers, regardless of their affiliation to these structures, may also be associated with competence centres in specific areas of knowledge. Competence centres are groups of professors or PhD researchers from FEUP, or already identified R&D structures, which are designed to bring together and demonstrate knowledge, skills and competences of a multidisciplinary nature in areas of particular relevance to society. Regardless of the organizational structure chosen for carrying out FEUP R&D+I activities, it is the responsibility of all faculty and researchers to report their R&D+I activity to the Director of the OU and to the Director of their Department.

Approximately 50% of FEUP faculty and researchers carry out their R&D+I activities in 7 research units based at FEUP; 40% are in 3 units based at interface institutes; 4% are in units based at other OU of U. Porto, and the remainder are in units whose host institution is another university. The FCT classification of the units based in FEUP and in its interface institutes was as follows: 1- Exceptional; 3- Excellent; 5- Very Good and 1 - Good. The research areas of these units are varied, covering the different areas of expertise in which FEUP has an educational offer. Doctoral students do their research work and theses within these units, as well as the master's students who do their dissertation in an academic environment. This is part of the FEUP strategy to promote early inclusion of students in research.

FEUP has scientific autonomy, and it is the responsibility of the Director to prepare the proposal for the general guidelines of the FEUP scientific program in articulation with the plans approved by the General Council and other competent bodies of the University. The Scientific Council should comment on the proposals of the FEUP strategic plans, as well as evaluate its plan of scientific activities. FEUP actively contributes to the U. Porto goal of maintaining its recognition as a research university, with a scientific strategy in line with that aim. To this end, FEUP promotes: (i) excellence in research, in particular by awarding diplomas of scientific recognition and prizes of scientific excellence on an annual basis; together with its community, FEUP promotes the importance of publishing articles in international journals with high impact factor. For this purpose, the results of the various rankings in the area of engineering, as well as a set of indicators that reflect the scientific activity of the institution, are made available and are discussed in the Scientific Council;

ii) Strengthening fundraising and the efficiency of research activities. To this end, the H2020 and PT2020 offices have been created, with the aim of fostering and strengthening project applications, and promoting the dissemination of information on open calls for proposals and on the programs available. These Offices are reinforced with a support panel composed of highly experienced teachers and researchers who contribute to boosting the visibility and improvement of project proposals to be submitted to various programs and entities. FEUP also promotes increased procurement of partners for projects of considerable size, involving its centres of competence;

iii) The articulation of research and the enhancement of synergies. FEUP encourages participation in transversal projects, which bring synergies resulting from the complementarity of the various participants. It is also worth mentioning that it promotes holding research meetings on the horizontal challenges involving R&D departments, units and institutes;

iv) Partnerships and participation in international networks. FEUP is a member of several international networks, such as CESAER, the Magalhães network, among others. Of note in this context is that in 2010 FEUP founded the BIN@ Business and Innovation Network, where it has developed a wide range of activities, including: 7 international events in Porto, Sheffield and the State of São Paulo; promotion of international missions that have resulted in new partnerships and new SoftLanding opportunities for start-up companies; establishment of several international consortia to submit applications for funding. The BIN@ Network currently has 16 institutional partners and more than 2500 delegates, originating from around 60 countries. Also worthy of mention is the creation of the Industry Liaison Office of the FEUP (ILO) in 2015, whose mission is to promote and stimulate the links between FEUP and national and international industry, thus fostering competitive collaboration and procurement of external resources. The highlights of ILO actions include the launch of the following partnerships: the SAKTHI Portugal Butterfly Project; the RCI project with PSA in Mangualde; the RCI project with SCROFA TECH; the provision of R&D services to EDAETECH; Porto.STarts Project with CMP, LIPOR and other partners.

In terms of scientific production, in relation to publications indexed to the Web of Science in 2014, there were 686 publications, corresponding to 1.8 publications per full-time equivalent teacher and researcher holding a PhD – an increase of 30 % compared to 2010. In the 2010-2014 period, 3189 documents were published. Most of these publications are cited documents, as either an 'Article' or 'Review' (95%). It should also be mentioned that 42% of the publications have at least one foreign co-author. Although publications of faculty and researchers of FEUP cover all FOS areas, the largest portion corresponds, as is to be expected, to publications in the area of Engineering and Technology.

In regard to assessing the research impact, about 55% of the publications belong to Quartile 1. This classification is based on impact factor (IF) data and is available in the Thomson Reuters Journal Citation Reports (JCR) 2014. In the same period (2010-2014), each cited document received an average of 9.3 citations.

Faculty and researchers from FEUP participate in various national and international projects. In the area of Portugal 2020, FEUP had an approved budget of around €25 million, and almost €5 million with Horizon 2020 (2015 and 2016). With regard to technology transfer contracts, faculty and researchers of FEUP are supported by the Cooperation Division (DCoop). Of note, EFACEC and FEUP sold the intellectual property rights for a photovoltaic cell sealing technology to Dyesol, an Australian company. This sale closed for €5 million and the technology could revolutionize the world's renewable energy market. Also noteworthy is the development of new agglomerates for Sonae Indústria (currently in commercialization), the development of corks for bottled spirits for the Amorim Group (currently in commercialization), the licensing of wind forecasting software (AVENTOSTM) and licensing of the NEPTUS software, an operating system for autonomous unmanned exploration vehicles.

In 2016 and in conjunction with UPIN (University of Porto Innovation), FEUP faculty and researchers submitted 12 inventions resulting from R&D activities. The processes already in the UPIN portfolio generated 6 national patent applications and 18 international patent applications (Euro PCT) in 2016. In 2016 FEUP had 21 companies created with the 'FEUP Spin-off' seal. It should be noted that FEUP carries out an evaluation of the business projects that are

eligible to apply for this award. This was the case of Simple Axis, a start-up currently in incubation at the U. Porto Science and Technology Park (UPTEC) and aiming to attain a 'FEUP Spin-off' seal. FEUP maintains a strategic relationship with UPTEC in regard to university extension activities, as evidenced in innumerable meetings held with companies (national and international) who are interested in collaborating with FEUP in establishing UPTEC as a development centre.

C8. Produção artística:

A FEUP tem mantido e incrementado uma postura de interesse e valorização da Terceira Missão como importante complemento para o ensino e a investigação. As atividades enquadradas na Terceira Missão visam gerar, aplicar e utilizar o conhecimento e outras competências das universidades fora do ambiente académico. Nesse sentido, as universidades devem desempenhar um papel ativo na sociedade, não só no que se refere à transferência de conhecimento e de tecnologia, mas também através de uma participação ativa em termos culturais e sociais. A FEUP, além de procurar incentivar e complementar a exigente vida estudantil, propondo a formação cívica e cultural como uma forma equilibrada e saudável de estar na universidade, colabora com a comunidade externa envolvente. Para atingir esse desiderato, foi criado o Comissariado Cultural (CC) da FEUP com o objetivo central de proporcionar à comunidade a participação e fruição cultural e artística, através da programação regular de atividades que vão desde a música ao teatro, passando por exposições, ciclos de cinema, debates sobre arte e sociedade, sendo alguns eventos promovidos em parceria com outras instituições de reconhecido mérito e valor na área da cultura. A maior parte dos eventos dinamizados pelo CC são abertos à comunidade externa envolvente e são gratuitos.

O programa do CC da FEUP inclui o acolhimento de entidades culturais externas e, simultaneamente, a dinamização de um conjunto de projetos internos desenvolvidos com e para a comunidade da FEUP. Projetos da FEUP como o Grupo de Jazz, o Grupo Vocal, a Oficina de Pintura, a Orquestra Clássica e o Projeto Teatral, dirigidos por profissionais especializados e reconhecidos nas respetivas áreas, decorrem durante todo o ano letivo e mobilizam semanalmente cerca de 200 participantes. Constituídos por estudantes, docentes, técnicos e alumni, estes projetos apresentam-se com regularidade, quer na FEUP, quer no âmbito de outras iniciativas académicas em representação da U.Porto. De destacar o apoio concedido anualmente, desde 2011, pela Fundação Calouste Gulbenkian ao Projeto Teatral da FEUP, bem como a gravação e edição dos CDs "Oficina de Música da FEUP" (anterior designação dos Grupos de Jazz e Vocal da FEUP) e "Orquestra Clássica da FEUP", em 2013 e 2017, respetivamente. Em 2016, o público nas atividades do CC da FEUP totalizou onze mil pessoas. Estima-se que 30% dos espetadores sejam externos à FEUP.

Para além das ações concertadas do CC, também os Serviços de Documentação e Informação (SDI) da instituição têm assumido e desenvolvido ações preponderantes no campo da formação artística e cultural em prol da comunidade. De facto, é crescente a tomada de consciência de que os Serviços de Documentação universitários podem desempenhar um papel relevante no desenvolvimento da estratégia das Universidades na sua dimensão cultural, em particular no que toca à exploração e à difusão do património científico, intelectual e cultural que salvaguardam.

Neste sentido, os SDI têm vindo a desenvolver atividades culturais com o objetivo de promover e difundir o património da FEUP ao longo dos tempos a segmentos diversificados de públicos (tanto na comunidade interna como externa à FEUP), apoiar a construção da memória coletiva e identidade da comunidade académica com que se relaciona e, em última instância, contribuir para a consolidação do perfil público desta faculdade.

Para atingir estes objetivos e tendo como núcleo fundador e inspirador das atividades um valioso conjunto de recursos patrimoniais e informacionais, os SDI têm promovido formas inovadoras de olhar, pensar e agir sobre o património e a cultura científica-tecnológica, a partir da criação de momentos-fórum nos quais o questionamento, o contacto e as novas abordagens das práticas da ciência e da tecnologia se apresentam de forma crítica, com abertura e criatividade. São exemplos destas atividades:

-Clube de Leitura FEUP - criado em 2010, este programa surgiu com o intuito de ampliar as bases literárias dos estudantes, docentes e colaboradores da FEUP, desenvolvendo estratégias que promovam o desenvolvimento de competências e gosto pela leitura. Ao mesmo tempo, procura fomentar o debate interdisciplinar sobre literatura, ciência e tecnologia e a divulgação de autores e obras de inegável valor literário. O Clube de Leitura assenta num coletivo impulsionado principalmente por elementos da Comunidade FEUP cujo dinamismo é por todos reconhecido;

-Ação museológica e expositiva sobre o património científico-cultural - A investigação integrada sobre o património museológico, bibliográfico e documental dos SDI é orientada para a interpretação de testemunhos materiais e imateriais que permitem entender os contextos de ensino, de investigação e de circulação do conhecimento no tempo e no espaço da FEUP e da U.Porto. A necessidade de reconstituição das ligações e vínculos das coleções à academia no tempo histórico é de facto um importante centro da ação museológica deste serviço.

Por outro lado, a colaboração estreita com a comunidade FEUP, incluindo alumni das várias áreas de especialidade em Engenharia, tem permitido a abertura a outras vias de interpretação e de análise crítica da cultura material além da que é comumente praticada: a da história institucional. Entender a história de vida de artefactos e a sua ligação a pessoas, a programas curriculares, a projetos de investigação, a práticas e ao saber fazer que caracteriza esta Escola, bem como ao conhecimento produzido que se consubstancia em teses e em publicação científica é o principal foco da ação orientada ao património, divulgada através de exposições temporárias regulares. Alguns exemplos de exposições: A todo o vapor; A descrição do lugar; Por este rio acima; e, Edifícios e Vestígios.

Estes e outros desafios devem contribuir para que no campus se vivencie, para além da ciência e tecnologia, um ambiente culturalmente estimulante e atrativo.

C8. Artistic output:

FEUP has maintained and increased its interest and valorization of its Third Mission as an important complement to teaching and research. The Third Mission aims to generate, apply and use the knowledge and other skills of universities outside of only an academic environment. In this pursuit, universities must play an active role in society, not only in terms of knowledge and technology transfer, but also through active cultural and social participation. Besides seeking to encourage and complement the demands of student life, FEUP promotes civic and cultural training as a balanced and healthy part of the university experience, in collaboration with the surrounding community. To achieve this, the FEUP CC (Cultural Committee) was created with the main objective of providing the community with opportunities for cultural and artistic participation and enjoyment through the regular programming of activities

ranging from music to theater, exhibitions, cinema series, debates on art and society, with some of these events provided in partnership with other institutions of recognized merit and value in the area of culture. Most FEUP CC events are open to the public and are free.

The FEUP CC program includes hosting external cultural entities and, simultaneously, the dynamization of a set of internal projects developed with and for the FEUP community. FEUP projects such as the Jazz Group, the Vocal Group, the Painting Workshop, the Classical Orchestra and the Theatrical Project are conducted by specialized professionals who are recognized in their respective areas. These take place throughout the academic year and involve around 200 participants every week. Composed of students, teachers, technicians and alumni, these projects are presented regularly, both in FEUP and in the context of other academic initiatives of U. Porto. Of note, is the annual support granted to the FEUP Theater Project by the Calouste Gulbenkian Foundation since 2011, as well as the recording and editing of the "FEUP Music Workshop" (previously named the FEUP Jazz and Vocal Groups) and the "FEUP Classical Orchestra" CDs in 2013 and 2017, respectively. In 2016, the number of individuals involved in FEUP CC activities totaled eleven thousand people. It is estimated that 30% of the audience are external to FEUP.

In addition to the programmed activities of the CC, the Documentation and Information Services (SDI) of the institution have also adopted and developed important actions in the fields of artistic and cultural training for the benefit of the community. In fact, there is a growing awareness that University Documentation Services can play a relevant role in developing the university strategy in its cultural dimension, particularly in the investigation, dissemination and preservation of scientific, intellectual and cultural heritage.

In this sense, the SDI have been developing cultural activities with the aim of promoting and publicizing the FEUP heritage over the years to diverse segments of the public (both internally in FEUP and to the external community), to support the construction of a collective memory and identity of the academic community with which it relates, in this last instance, to contribute to the consolidation of the public profile of this faculty.

In order to achieve these objectives, and as a nucleus for founding and inspiring activities around this valuable set of patrimonial and informational resources, the SDI have promoted innovative ways of looking at, thinking about and acting on the patrimony and scientific-technological culture, from the creation of moments-forum in which questions, connections and new approaches to the practice of science and technology are presented in a critical manner, with openness and creativity. Examples of these activities include:

- FEUP Reading Club - created in 2010, this program was created with the aim of broadening the literary bases of FEUP students, teachers and collaborators by developing strategies that promote the development of skills and a love of reading. At the same time, it seeks to foster the interdisciplinary debate on literature, science and technology and familiarity with authors and works of undeniable literary value. The Reading Club is based on a collective driven mainly by members of the FEUP community, whose dynamism is widely recognized;

- Historical valorization and exposition of scientific and cultural heritage. The SDI integrated research on museological, bibliographic and documentary heritage is oriented towards the interpretation of material and immaterial evidence that allows understanding the contexts of teaching, research and circulation of knowledge in the historical record and space of FEUP and U. Porto. The necessity to reconstruct the links and association of these collections with the academy in history is an important focus of the museological activity of this service.

On the other hand, close collaboration with the FEUP community, including alumni of the various areas of Engineering, has allowed opening other ways of interpretation and critical analysis of the material culture beyond what is commonly practiced: that of institutional history. Understanding the life history of artefacts and their connection to people, curricula, research projects, practices and know-how that characterizes this faculty, as well as the knowledge produced and substantiated in theses and scientific publications is the main focus of heritage-oriented actions, exposed through regular temporary exhibitions. Some examples of exhibits: At Full Steam; Description of Place; Up this River; and, Buildings and Remains.

These and other challenges contribute to a culturally stimulating and attractive campus environment, in addition to science and technology.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A prestação de serviços à comunidade constitui atualmente uma vertente importante da missão das instituições de ensino superior, contribuindo desta forma para o desenvolvimento económico e social da região em que se insere e do País. A atividade de prestação de serviços encontra-se no âmbito da denominada Terceira Missão das Universidades, que está relacionada com a capacidade de valorizar social e economicamente o conhecimento gerado.

A FEUP dá grande importância à sua Terceira Missão. Por isso, com o objetivo de conhecer o seu impacto ao nível económico na região, estima-o desde 2007, através do método dos Multiplicadores. O "Multiplicador" mede o impacto/resultado gerado na economia local por cada unidade monetária que a Universidade aí injeta. Esta avaliação foi realizada para cinco diferentes escalas territoriais: Concelho do Porto; a área constituída pelo Porto e os concelhos que lhe são adjacentes (Grande Porto); Grande Área Metropolitana do Porto; a região Norte de Portugal; e o território nacional. Concluiu-se que a maior parte da despesa fica retida no Concelho do Porto, sendo que o peso dos concelhos vizinhos não pode ser desprezado, em particular no que se refere aos funcionários. No último estudo efetuado, em 2013, a análise dos efeitos multiplicadores no produto local indicou que as diferentes categorias de despesa foram capazes de gerar cerca de 40 milhões de € de produto adicional na economia local do Porto. Quanto ao incremento induzido no produto bruto local, estima-se que foi globalmente de cerca de 36 milhões de €.

No âmbito da Terceira Missão identificam-se as seguintes atividades principais:

o Valorização e transferência dos resultados da investigação para as atividades económicas e para a sociedade em geral, no que se incluem as atividades de formação contínua. Para a prossecução da transferência de conhecimento/tecnologia, a FEUP dispõe de um serviço - Divisão de Cooperação (DCoop) - que auxilia os docentes e investigadores no apoio e promoção da propriedade intelectual, em articulação com a UPIN, através de atendimento personalizado, e nomeadamente com as ações seguintes: i) realização de visitas a laboratórios que resultam na identificação de tecnologias ou ideias passíveis de proteção de direitos de PI; ii) apresentação a empresas nacionais e internacionais de tecnologias tituladas pela U.Porto com vista à sua utilização para fins comerciais; iii) divulgação do portfólio de tecnologia da FEUP no exterior; iv) realização de inúmeras reuniões com empresas (nacionais e internacionais) interessadas em colaborar com a FEUP e em criar no UPTEC (Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto) um centro de desenvolvimento. Estas empresas procuram um contexto local e regional favorável ao desenvolvimento de produtos e serviços de base tecnológica, assim como um espaço adequado, num

ecossistema de inovação relevante que inclua outras empresas de base tecnológica com as quais possam criar sinergias e competências técnicas de nível internacional, angariar novos talentos (graduados e pós-graduados) a entrarem no mercado de trabalho. O posicionamento concertado da FEUP e do UPTEC tem contribuído de forma decisiva para a atração de empresas para o nosso parque de ciência e tecnologia; v) realização de reuniões com grupos de promotores de novos negócios de base tecnológica associados à FEUP com vista a um melhor enquadramento dessas iniciativas no nosso ecossistema de inovação, nomeadamente através do uso da chancela 'Spin-off FEUP'.

Apesar de já ter sido mencionado em outras secções, importa referir a criação do Industry Liason Office da FEUP, cuja missão consiste em promover e estimular a ligação entre a FEUP e a Indústria nacional e internacional, fomentando assim a colaboração competitiva e a procura de recursos externos.

A formação ao longo da vida faz também parte da missão da FEUP, sendo esta atividade conduzida através do seu Gabinete de Educação Contínua. De destacar que além de disponibilizar um plano anual de oferta de educação contínua, a FEUP presta, a pedido de empresas e outras organizações, serviços de formação à medida nas diversas áreas de engenharia. Estes cursos estão, essencialmente, focados em ações de formação contínua, de cariz científico, técnico, ético e cultural, visando de forma especial o acompanhamento dos profissionais de engenharia.

O Relação com outras instituições, alumni e sociedade no geral. A cooperação com outras instituições assume grande relevância para a FEUP. A DCoop apoia a estratégia de cooperação da instituição, tendo como objetivos colaborar no estabelecimento de protocolos de cooperação; promover e apoiar ações de cooperação; promover e apoiar o estabelecimento de relações com empresas e outras instituições. De referir que nos últimos 3 anos tiveram início mais de 350 contratos de prestação de serviços com empresas e outras instituições.

As relações com os Alumni assumem também um papel fundamental na missão da FEUP. Existe um gabinete alumni na FEUP e foi nomeado recentemente um Coordenador de Relações com os Alumni, estando este tema bem presente no novo plano estratégico que está a ser elaborado.

A FEUP mantém atualmente laços com mais de 26 000 dos seus graduados, dos quais 4 000 residem no estrangeiro e são apoiados por 20 embaixadas alumni, que organizam localmente encontros regulares sociais e profissionais. Na FEUP é também organizado o encontro alumni anual "Regresso a Casa". Pretende-se desta forma aproveitar o potencial da diáspora, que representa a FEUP nos cinco continentes, bem como cultivar relações de proximidade com os alumni que exercem funções de responsabilidade nas instituições em que trabalham, tendo em vista oportunidades de cooperação futura com a FEUP.

De salientar o papel da FEUP no que se refere à responsabilidade social. De forma a ter um papel mais ativo neste âmbito, foi criado o Comissariado Social, cuja missão consiste em contribuir para a promoção do bem-estar da comunidade FEUP, bem como da sua envolvente social e da sociedade global, antecipando e contribuindo para mudanças de paradigmas da sociedade e qualidade de vida dos cidadãos. A FEUP tem apoiado diversas instituições (GAS Porto, Hospital do Joãozinho, IPO Porto, Associação Acolher e Cuidar, AMI, etc.) ao nível da angariação de fundos e da cedência de espaços para atividades de divulgação e para grupos de voluntariado. De destacar também ações de voluntariado promovidas pela Associação de Estudantes (AEFEUP), como por ex., o Projeto Check-List de doação de sangue/medula óssea.

Foi também instituído o Comissariado para a Sustentabilidade, cuja missão consiste em contribuir para uma sociedade melhor, incorporando os princípios do desenvolvimento sustentável nos processos de decisão da FEUP e fazendo-os refletir nas suas atividades e operações. No âmbito do referido Comissariado têm vindo a ser organizadas algumas atividades com o objetivo de tornar a FEUP e a sua envolvente mais sustentáveis.

o Promoção científica, cultural e desportiva

A FEUP acolhe inúmeros eventos, académicos, científicos, culturais com um número crescente de participantes, tanto internos à FEUP, como de fora. Estes eventos são organizados por diferentes grupos: por grupos de estudantes; pelo Comissariado Cultural que dinamiza diversos espetáculos, concertos, exposições, teatros, ciclos de cinema, workshops; pelos Serviços de Documentação e Informação, em particular no que toca à exploração e à difusão do património científico, intelectual e cultural que salvaguardam, pelo Clube de Leitura (programa com o objetivo de ampliar as bases literárias da comunidade FEUP) e pela ação museológica e expositiva sobre o património científico-cultural.

A FEUP, consciente da importância do seu papel na sociedade, organiza ainda, no âmbito da rede recentemente criada com outras universidades e instituições, assim como com pessoas em nome individual 'Novos Paradigmas da Educação', iniciativas, tanto internas, como externas à instituição. Destacam-se alguns dos eventos com bastante adesão ao nível interno e externo à FEUP: i. Seminário sobre Educação Informal; ii. Debate sobre programas dos partidos com assento parlamentar, nas áreas de políticas para o mar e políticas educativas; iii. 'DEBATES SOBRE O DRAMA DOS REFUGIADOS: SUAS CAUSAS E FORMAS DE AS COMBATER. Importância do controlo internacional do comércio de armas e da educação para a paz'.

A componente desportiva na FEUP tem sido promovida especialmente pela AEFEUP que organiza diversas iniciativas desportivas, tanto a nível formal (Seleções AEFEUP: Basquetebol Masculino e Feminino, Futsal Masculino e Feminino, Voleibol Masculino e Feminino, Rugby, Futebol de 11, Andebol Masculino), como informal (Liga AEFEUP de Futsal, Grupo de Corrida). Todas as seleções participaram nos Campeonatos Académicos do Porto promovidos pela FAP, bem como nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU'S) organizados pela FADU em Lisboa (exceto Rugby).

C9. Consultancy:

The provision of services to the community is currently an important part of the mission of higher education institutions, thus contributing to the economic and social development of the regions of the country in which they operate. The service provision activity falls within the scope of the Third Mission of Universities, which involves actively and consciously taking responsibility for the society on whose behalf they are working.

FEUP attaches great importance to its Third Mission. Therefore, to evaluate its economic impact in the region, it has been estimating it since 2007 with a Multipliers method. This method measures the impact/results generated in the local economy for each monetary unit that the University injects. This evaluation was carried out on five different territorial scales: Porto County; Greater Porto - The area composed of Porto and its adjacent municipalities; the Greater Metropolitan Area of Porto; The northern region of Portugal; and the National Territory. It was concluded that most of the expenditure is retained in the Municipality of Porto, while the weight in the neighboring municipalities is significant, especially in regard to employees. In the last study carried out in 2013, the analysis of multipliers effects on

the local economy indicated that the various categories of expenditure generated around €40 million of additional product in the local economy of Porto. As for the increase induced in the local gross product, it is estimated that it was around €36 million, overall.

Within the scope of the Third Mission the following main activities are identified:

- The transfer of research results to economic activities and to society in general, including continuous training activities. FEUP has a dedicated service for the transfer of knowledge / technology – The Cooperation Division (DCoop) – which assists teachers and researchers in the support and promotion of intellectual property, in articulation with UPIN, through personalized service, and with the following actions in particular: i) conducting visits to laboratories that result in the identification of technologies or ideas that could protect IP rights; ii) presentation to national and international companies of technologies owned by U. Porto with a view to their use for commercial purposes; iii) circulating FEUP's technology portfolio abroad; iv) holding countless meetings with companies (national and international) who are interested in collaborating with FEUP and in the creation of a development centre at UPTEC (Science and Technology Park of the University of Porto). These companies seek a local and regional context which is conducive to the development of technology-based products and services, as well as an adequate space in a relevant innovation ecosystem that includes other technology-based companies with which they can create synergies and technical skills on an international level, and recruit new talent (graduates and post-graduates) entering the labor market. The concerted positioning of FEUP and UPTEC has contributed decisively to attracting companies to this facility; v) meeting with groups and promoters of new technology-based businesses associated with FEUP, with a view to better framing these initiatives in our innovation ecosystem, namely through the use of the FEUP Spin-off seal. These outcomes reflect also the efforts of the FEUP Industry Liaison Office (ILO), whose mission is to promote and stimulate the link between FEUP and national and international industry, thus fostering competitive collaboration and the search for external resources.

Lifelong learning is also part of FEUP's mission, and this activity is conducted through its Office of Continuing Education. It should be noted that in addition to providing an annual plan for the provision of continuous education, at the request of companies and other organizations, FEUP provides customized training services in various engineering areas. These courses are essentially focused on continuous training actions of a scientific, technical, ethical or cultural nature, with a special focus on strengthening engineering professionals.

- Relationships with other institutions, alumni and society in general. Cooperation with other institutions is of great relevance to FEUP. DCoop supports the FEUP cooperation strategy through collaborating in the establishment of cooperation protocols; promoting and supporting cooperative actions; promoting and supporting the establishment of relationships with companies and other institutions. It should be noted that in the last 3 years more than 350 service contracts have been signed with companies and other institutions.

Relationships with the Alumni also play a key role in FEUP's mission. FEUP has an alumni office and an Alumni Relations Coordinator has recently been appointed – an objective which is very much in mind in the preparation of a new strategic plan.

FEUP currently maintains ties with more than 26,000 of its graduates, 4,000 of whom reside abroad and are supported by 20 alumni embassies which organize regular social and professional meetings locally. An annual "Returning Home" alumni reunion is also organized at FEUP. The aim is to harness the potential of the FEUP diaspora who reside in five continents, as well as to cultivate close relations with alumni who have responsibility in the institutions in which they work, with a view to opportunities for future cooperation with FEUP.

Emphasis is also placed on the role of FEUP in its social responsibility. To play a more active role in this area, the Social Committee was created, whose mission is to contribute to the promotion of the well-being of the FEUP community as well as to the surrounding social and global society, anticipating and contributing to changes in the patterns of society and the quality of life. FEUP has supported several institutions (GAS Porto, Joãozinho Hospital, IPO Porto, Associação Acolher e Cuidar, AMI, etc.) at the level of fundraising and the provision of space for holding activities and for volunteer groups. Also noteworthy are voluntary actions promoted by the FEUP Students' Association (AEFEUP), such as the Check-List Project for donating blood / bone marrow.

A Committee for Sustainability was also set up, whose mission is to contribute to a better society, incorporating the principles of sustainable development into the decision-making processes of FEUP and to be reflected in its activities and operations. Within the framework of this Committee some activities have been organized with the aim of making FEUP and its surroundings more sustainable.

- Promoting Scientific, Cultural and Sports events.

FEUP hosts numerous academic, scientific and cultural events with a growing number of participants, both from within FEUP and from the outside. These events are organized by different groups: by student groups; by the Cultural Committee, which supports various shows, concerts, exhibitions, theaters, cinema cycles and workshops; by the Documentation and Information Services, in particular with regard to the study and dissemination of the scientific, intellectual and cultural heritage they safeguard, by the Reading Club (a program aimed at broadening the literary bases of the FEUP community) and the museological exhibition of our cultural-scientific heritage.

Mindful of its important role in society, FEUP in scope of 'New Paradigms of Education' – a network recently created with other universities, other institutions and individuals also organizes Initiatives' both internally and externally. Some well-attended events in the internal and external domains of FEUP stand out: i. Seminar on Informal Education; ii. Debate on the programs of political parties on Policies for the Oceans and Educational Policies; iii. Debates on the Drama of Refugees: the underlying causes and ways of combating them - The Importance of international control of the arms trade and education for peace. '

The sports activities at FEUP are specially promoted by AEFEUP, which organizes several sports initiatives, both formally (AEFEUP selections: Men's and Women's Basketball, Men's and Women's Futsal, Men's and Women's Volleyball, Rugby, Football of 11, Men's Handball) as well as informally (AEFEUP Futsal League, Race Group). All the selections participated in the Academic Championships of Porto promoted by FAP, as well as in the National University Championships (CNU) organized by the FADU in Lisbon (except for Rugby).

C10. Colaboração nacional e internacional:

As atividades de cooperação da FEUP com outras instituições assumem um papel relevante para o desenvolvimento da instituição, quer nos processos de ensino, quer na investigação e na terceira missão, com resultados visíveis nos movimentos de estudantes, na internacionalização de programas, na relevância do trabalho de investigação, na

criação e transferência de conhecimento.

A Divisão de Cooperação da FEUP é o serviço que apoia a estratégia de cooperação da instituição, cuja missão é promover a cooperação institucional, a internacionalização e as relações empresariais, visando a exploração do potencial das áreas de excelência, o financiamento das atividades da FEUP e a transferência tecnológica para o tecido empresarial.

No ensino, a cooperação reflete-se: i) nos acordos com universidades com o objetivo de proporcionar mobilidade aos estudantes; ii) nos movimentos nacionais e internacionais de entrada e de saída de estudantes; iii) nos ciclos de estudos (CE) conjuntos, acordos de dupla titulação e acreditações; iv) na cooperação com empresas para elaboração de dissertações em ambiente empresarial.

Atualmente a FEUP mantém em vigor um total 316 acordos Erasmus+ com diversas universidades europeias no âmbito da Ação-Chave 1 do Programa Erasmus+, que visa a mobilidade de estudantes e docentes no espaço intraeuropeu. Para além dos acordos acima referidos, a FEUP mantém em vigor 68 acordos de cooperação com Instituições de Ensino Superior estrangeiras para os mais diversos fins. Em termos de tipologia, poderemos classificar esses 68 acordos da seguinte forma: i) 26 acordos para "Mobilidade de Estudantes", dos quais 11 ao abrigo do Programa SMILE no âmbito da participação da FEUP na Rede Magalhães, com universidades da América Latina; ii) 8 acordos de "Cooperação Académica", sobretudo no âmbito de CE de Pós-Graduação (Mestrado ou Doutoramento); iii) 2 acordos de "Duplo Diploma" para dois CE diferentes; iv) 19 Acordos de "Cooperação Geral" que possibilitam diversas atividades, mas dos quais 8 são em áreas específicas; v) 10 Acordos para "Co-tutelas de Doutoramento"; vi) 3 Acordos de "Research Work Plan" para mobilidade de Doutoramento, ou seja, "Título de Doutoramento Europeu". De notar que ao nível da colaboração internacional, a FEUP encontra-se diretamente envolvida em programas específicos com a Universidade do Texas, em Austin, a Carnegie Mellon University e o Massachusetts Institute of Technology, com reflexos diretos, quer nos conteúdos de ciclos de estudos, quer no contexto de realização de trabalhos de investigação conducentes a dissertações de mestrado e a teses de doutoramento.

No ano letivo 2015/16 estiveram envolvidos em programas de mobilidade 712 estudantes (333 IN e 379 OUT), o que corresponde a um aumento de 23% face ao ano anterior. O nº de estudantes estrangeiros de grau também tem aumentado devido à estratégia de internacionalização da instituição. Neste âmbito são de realçar algumas iniciativas:

- *estratégia de captação de candidatos do Brasil, tendo sido desenvolvido um website externo especialmente dirigido aos estudantes do Brasil;*
- *Incremento da oferta de unidades curriculares integralmente lecionadas em inglês;*
- *participação em diversas feiras internacionais com o objetivo de estabelecer parcerias.*

De destacar também que a FEUP é membro formal de algumas Redes Internacionais de relevo, nomeadamente: i) CESAER - Conference of European Schools for Advanced Engineering Education and Research; ii) Rede Magalhães - European, Latin America and Caribbean Universities Consortium; iii) IACEE - International Association for Continuing Engineering Education; iv) IGIP - International Society for Engineering Education; entre outras.

A nível nacional, a FEUP mantém diversos acordos com instituições para fins académicos. Atualmente, encontram-se ativos acordos de cooperação geral com 12 instituições de Ensino Superior e 1 de cooperação geral com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil; 9 acordos com Instituições de Ensino Superior nacionais que preveem colaboração docente na leção; 3 acordos multilaterais (com diversas instituições de Ensino Superior portuguesas) no âmbito do funcionamento de CE conjuntos, nomeadamente ao nível de Programas Doutorais conjuntos e Cursos de Estudos Avançados. Existe ainda 1 acordo de cooperação académica bilateral para a criação de um Mestrado.

A FEUP colabora também com uma série de empresas com vista à realização de estágios em ambiente empresarial e projetos de final de CE que conduzem às dissertações de mestrado dos estudantes. Em 2015/16 foram assinados cerca de 400 contratos para dissertação em ambiente empresarial e para outros estágios com várias empresas nacionais e internacionais. Algumas delas oferecem prémios aos melhores estudantes da FEUP. Atualmente, são 20 os prémios dados por diversas empresas (ABB, Colep Portugal, Electro-Minho, Glintt, iTGrow, Kaizen Institute, Mota Engil, SAGE, Frezite, etc.).

Os docentes e investigadores da FEUP participam em diversos projetos inseridos em programas e consórcios nacionais e internacionais ao nível do ensino, da investigação e do desenvolvimento tecnológico, sendo coordenadores de alguns com elevada projeção. Nestes consórcios incluem-se empresas. No período 2011-2015, a FEUP estabeleceu parcerias para o desenvolvimento de 83 projetos de I&D com 400 instituições estrangeiras de 41 países. Dos projetos em execução em 2015, importa destacar que 27% dos projetos em execução eram em parceria com empresas e que 27% eram de âmbito internacional.

Tal como referido anteriormente, em 2015 foi criado o Industry Liason Office da FEUP (ILO), o qual assume o papel de elo de ligação entre a Faculdade e o exterior industrial, em articulação com os institutos de interface, facilitando o diálogo interdisciplinar e procurando assegurar respostas mais eficazes às necessidades de Investigação e Inovação apresentadas pelas empresas e outras organizações.

C10. National and international cooperation:

The cooperation activities between FEUP and other institutions play an important role in the development of the institution, whether in the teaching processes, in research or in the Third Mission, and have visible results in student movement, internationalization of programs, relevance of research work, and the creation and transfer of knowledge. The Cooperation Division of FEUP is the service that supports the cooperation strategy of the institution, and whose mission is to promote institutional cooperation, internationalization and business relations, aiming at exploring the potential of areas of excellence, financing FEUP activities and the transfer of technology to the business sector.

In education, cooperation is reflected in: i) agreements with universities aimed at providing mobility for students; (ii) national and international student entry and exit movements; (iii) joint study cycles (SC), double degree agreements and accreditations; iv) cooperation with corporations to encourage dissertations in a business environment.

FEUP currently maintains a total of 316 Erasmus+ agreements with a number of European universities under Key Action 1 of the Erasmus+ Program, which aims at the mobility of students and teachers in intra-European space. In addition to the above-mentioned agreements, FEUP maintains 68 cooperation agreements with foreign higher education institutions for a wide range of purposes. In terms of typology, we can classify these 68 agreements as follows: i) 26 agreements for "Student Mobility", of which 11 are under the SMILE Program in the context of FEUP's participation in the Magalhães Network with universities in Latin America; ii) 8 agreements of "Academic Cooperation,"

especially in the domain of Post-Graduation (Masters or PhD) SC; (iii) 2 "Joint Degree" agreements for two different SC; iv) 19 "General Cooperation" agreements that allow for various activities, 8 of which are in specific areas; V) 10 agreements for "Joint Doctorates"; Vi) 3 Research Work Plan agreements for PhD mobility, ie "European Doctoral Degree".

Of note at the level of international collaboration, FEUP is directly involved in specific programs with the University of Texas at Austin, Carnegie Mellon University and the Massachusetts Institute of Technology, with direct effects in the content of study cycles and in the context of conducting research work leading to master's dissertations and doctoral theses.

In the 2015/16 academic year 712 students (333 IN and 379 OUT) were involved in mobility programs, an increase of 23% over the previous year. The number of degree students from abroad has also increased due to the internationalization strategy of the institution. In this context, some initiatives should be highlighted:

- A strategy of attracting candidates from Brazil, with an external website especially directed at Brazilian students;
- Increased offer of curricular units taught entirely in English;
- Participation in several international fairs with the aim of establishing partnerships.

FEUP is a formal member of several major international networks, namely: i) CESAER - Conference of European Schools for Advanced Engineering Education and Research; ii) Magalhães Network - European, Latin American and Caribbean Universities Consortium; iii) IACEE - International Association for Continuing Engineering Education; iv) IGIP - International Society for Engineering Education; among others.

On the national level, FEUP maintains several agreements with other institutions for academic purposes. At present there are general active cooperation agreements with 12 higher education institutions and 1 of general cooperation with the National Laboratory of Civil Engineering; 9 agreements with national higher education institutions that provide for collaboration in teaching duties; 3 multilateral agreements (with several Portuguese higher education institutions) within the scope of the joint SC, namely at the level of joint doctoral programmes and courses of advanced studies. There is also a bilateral academic cooperation agreement for the creation of a master's degree.

FEUP also collaborates with many companies with internships in business environment and final SC projects that become the basis for master's dissertations. In 2015/16 about 400 contracts were signed for dissertations in a business environment and for other internships in various national and international companies. Some of them offer prizes to the best FEUP students. There are currently 20 awards given by various companies (ABB, Colep Portugal, Electro-Minho, Glinnt, iTGrow, Kaizen Institute, Mota Engil, SAGE, Frezite, etc.).

FEUP faculty and researchers participate in various projects included in national and international programs and consortia in teaching, research and technological development, and as coordinators of some with high visibility. These consortia include companies. In the period 2011-2015, FEUP established partnerships for the development of 83 R&D projects with 400 foreign institutions in 41 countries. Of the ongoing projects in 2015, 27% were in partnership with businesses, and 27% were of an international scope.

As previously mentioned, the FEUP Industry Liaison Office (ILO) was created in 2015 for establishing and maintaining communication, mutual understanding and cooperation between the Faculty and private industry, in conjunction with the interface institutes, to facilitate interdisciplinary dialogue and seek more effective responses to the needs of Research and Innovation presented by companies and other organizations.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A U.Porto dispõe de um sistema de gestão da qualidade (SGQ) com responsabilidades distribuídas pelos vários níveis de governação, desde os órgãos de governo centrais, aos órgãos de gestão das faculdades e às Direções dos ciclos de estudos (CE). Ao nível da FEUP, a 'cultura de qualidade' está de tal forma enraizada que os procedimentos de garantia da qualidade se confundem com os procedimentos quotidianos de gestão e operacionais, em consonância com a política e orientações emanadas ao nível central da U.Porto. Os colaboradores apresentam um elevado grau de comprometimento com as políticas para a garantia de qualidade, sendo encorajados para terem um papel ativo nos processos de melhoria contínua.

A U.Porto possui um sistema de informação (SIGARRA) bastante desenvolvido, que permite a integração de grande

parte dos processos e procedimentos, assim como a recolha de indicadores, contribuindo para a melhoria contínua. Para a prossecução desta política de qualidade, é de referir o papel ativo da FEUP no Grupo Dinamizador da Qualidade e Melhoria Contínua na U.Porto estabelecido em 2016, o qual integra representantes das entidades constitutivas. A política para a qualidade está patente em todas as atividades da instituição, estando as responsabilidades definidas através dos seus estatutos. Ao Conselho de Representantes compete aprovar as linhas gerais de orientação da faculdade no plano científico, pedagógico e financeiro e monitorizar os desvios aos planos traçados. Ao Conselho Científico compete: i) pronunciar-se sobre a criação de CE e aprovar os respetivos planos de estudos; ii) pronunciar-se sobre a criação, fusão, transformação e extinção de Unidades de Investigação e de subunidades orgânicas da FEUP. Ao Conselho Pedagógico compete: i) pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação; ii) promover a realização de inquéritos ao desempenho pedagógico da FEUP e a sua análise e divulgação; iii) promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, bem como a sua análise e divulgação; iv) apreciar as reclamações relativas a falhas pedagógicas e propor as providências necessárias para as corrigir; v) pronunciar-se sobre a criação de CE em que participe a FEUP e sobre os respetivos planos de estudos. No que se refere à oferta formativa, a FEUP, no exercício da sua autonomia pedagógica, tem competência para propor ao Reitor a criação, alteração, suspensão e extinção de CE.

Na FEUP e no que toca aos CE, além do Conselho Pedagógico, os órgãos com competências diretamente relacionadas com a gestão da qualidade são o Diretor do CE, a Comissão Científica e a Comissão de Acompanhamento do CE. Ao Diretor do CE compete assegurar o normal funcionamento do CE e zelar pela sua qualidade. Por sua vez, à Comissão Científica compete promover a coordenação curricular e pronunciar-se sobre propostas de organização ou alteração dos planos de estudos. À Comissão de Acompanhamento compete zelar pelo normal funcionamento do CE. Ao nível do ensino e aprendizagem, estas estruturas são a primeira linha na verificação de processos e procedimentos e da garantia da qualidade. São igualmente importantes algumas ferramentas, tais como os inquéritos pedagógicos online realizados aos estudantes, os relatórios de ciclos de estudos, entre outras.

Os serviços centrais da FEUP têm um papel preponderante no apoio aos órgãos de gestão na execução e operacionalização dos diversos planos de atividades e, por conseguinte, têm um impacto significativo na garantia da qualidade. A FEUP dispõe de 8 serviços centrais, tais como:

- os Serviços de Comunicação e Imagem que, entre outras tarefas, providenciam apoio e mecanismos para a promoção e melhoria das atividades científicas. Este serviço tem um importante contributo na angariação de fontes de financiamento, através do apoio e/ou da realização de candidaturas. É ainda responsável pela dinamização da colaboração interinstitucional e das ações que visam o aumento da cooperação e visibilidade, nacional e internacional;

- os Serviços de Recursos Humanos que asseguram o recrutamento, a avaliação, a gestão e a formação contínua do pessoal docente e não docente, garantindo a competência necessária para o cumprimento com eficácia das funções que lhes estão atribuídas;

- a Unidade de Apoio à Direção (UAD) que é responsável pela recolha e análise de indicadores que permitem a monitorização e a melhoria contínua nas diversas áreas de atuação, assegurando o acesso fácil a uma informação clara, precisa, objetiva, atualizada e imparcial sobre as atividades desenvolvidas pela FEUP. Como exemplo, destacam-se alguns relatórios de monitorização, produzidos numa base anual: análise dos ingressos na FEUP, análise de desempenho escolar dos estudantes; análise dos inquéritos pedagógicos; análise da produção científica da FEUP; desempenho nos rankings universitários internacionais na área da engenharia; entre outros. A informação analisada no âmbito da UAD é discutida e analisada pelo Diretor da FEUP e Conselho Executivo, bem como pelos Conselhos Científico, Pedagógico e Estruturas de Coordenação, consoante o tipo de informação. O objetivo é implementar medidas que conduzam à mitigação dos aspetos negativos e, portanto, à melhoria contínua.

É ainda de mencionar a elevada integração de sistemas, procedimentos e processos pelo SIGARRA, fornecendo prontamente aos órgãos de gestão, a informação relevante para o planeamento, monitorização e avaliação da atividade, facilitando a tomada de decisão sobre medidas para a melhoria da qualidade. Exemplo disso são a existência de procedimentos que permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais, assegurando as melhores condições para o desenvolvimento dos processos de aprendizagem dos estudantes e das atividades científico-pedagógicas, nomeadamente ao nível da gestão dos Departamentos da FEUP através de, por exemplo, a produção dos horários e a distribuição de serviço docente.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

U. Porto has a quality management system (QMS) with responsibilities distributed across the various levels of governance, from central governing bodies, to university management bodies and to the study cycle (SC) directors. At FEUP the 'culture of quality' is so embedded that quality assurance procedures are indistinguishable from the daily management and operational procedures, in line with the policy and guidelines originating from the central level of U. Porto. All employees have a high degree of commitment to quality assurance policies and are encouraged to play an active role in continuous improvement processes.

U. Porto has a well-developed information system (SIGARRA), which allows the integration of most processes and procedures, as well as the collection of indicators, thus contributing to continuous improvement. To implement this quality policy, FEUP takes an active role in the U. Porto Quality Improvement and Continuous Improvement Group, established in 2016, and which includes representatives of the constituent entities.

The policy of quality is evident in all the activities of the institution, and in the responsibilities defined through its bylaws. The Council of Representatives is responsible for approving the general guidelines of the faculty in scientific, pedagogical and financial terms and monitors any deviations from the plans. The Scientific Council is responsible for: i) deciding on the creation of SC and approving their curricula; ii) pronouncing on the creation, fusion, transformation and extinction of research units and organic sub-units of FEUP. The Pedagogical Council is responsible for: i) deciding on pedagogical guidelines and methods of teaching and evaluation; ii) carrying out surveys on the pedagogical performance of FEUP and publishing its analysis; iii) to conduct an evaluation of teachers' pedagogical performance by teachers and students, as well as publishing the findings; iv) to assess complaints regarding pedagogical failures and propose the necessary measures to correct them; v) to decide on the creation and study plans of SC in which FEUP participates. In regard to the course programs on offer, in the exercise of its pedagogical autonomy FEUP may propose the creation, alteration, suspension or termination of SC to the Rector.

In relation to the SC in FEUP, in addition to the Pedagogical Council, the bodies directly responsible for quality

management are the Director of SC, the Scientific Commission and the SC Monitoring Commission. The SC Directorate is responsible for ensuring the normal functioning and quality of each SC. In turn, the Scientific Committee is responsible for promoting curricular coordination and deciding on proposals for the organization or modification of study plans. The Monitoring Committee is responsible for ensuring the normal operation of the SC. At the level of teaching and learning, these bodies are the first line in the verification of processes and procedures and of quality assurance. Of equal importance are various tools, such as online pedagogical student surveys, study cycle reports, among others.

The FEUP central services play a leading role in supporting management bodies in the implementation and operation of the various activities plans and, therefore, have a significant impact on quality assurance. FEUP has 8 central services:

- The Communication and Image Services, which, among other tasks, provide support and means for the promotion and improvement of scientific activities. This service makes an important contribution in obtaining funding sources, through the support and/or implementation of proposals. It is also responsible for promoting inter-institutional collaboration and actions aimed at increasing cooperation and visibility, nationally and internationally;
- The Human Resources Service ensures the recruitment, evaluation, management and continuous training of teaching and non-teaching staff, certifying the necessary competence for the effective performance of their assigned functions;
- the Management Support Unit (UAD), is responsible for collecting and analyzing indicators that enable monitoring and continuous improvement in various areas of activity, ensuring easy access to clear, accurate, objective, updated and impartial information on the activities developed by FEUP. Some annual monitoring reports are notable examples: FEUP admission analysis, Student performance analysis; Analysis of educational surveys; Analysis of FEUP's scientific production; Performance in the international university rankings in the area of engineering; among others. The information analyzed in the scope of the UAD is discussed and analyzed by the Director of FEUP and the Executive Council, as well as by the Scientific, Pedagogical and Coordination Councils, depending on the type of information. The objective is to implement measures that lead to the mitigation of negative aspects and, therefore, to continuous improvement.

Through the highly coordinated integration of its systems, procedures and processes, SIGARRA provides prompt and relevant information to management bodies for their planning, monitoring and evaluation of activities, and facilitates decision-making on measures for the improvement of quality. Other applications are in the procedures for planning, managing and improving material services and resources to ensure the best conditions for the development of students' learning processes and scientific-pedagogical activities, namely in the management of FEUP departments, for example, through the production of timetables and the distribution of teaching activities.

C12. Observações finais:

Decorrem da Missão e da Visão os três grandes domínios de intervenção da FEUP que se interligam entre si de uma forma muito estreita, cada um deles tendo impactos e sendo influenciado, de forma mais ou menos direta, pelos restantes:

- A) Ensino e Aprendizagem
- B) Investigação
- C) Valorização económica e social

A) Ensino e Aprendizagem

De entre os vários intervenientes envolvidos na atividade da instituição, o enfoque recai aqui nos docentes e investigadores (na sua atividade, a dimensão ensino-fomento da aprendizagem e a relação investigação-ensino), e nos estudantes.

Quanto aos docentes e investigadores, numa universidade “de investigação”, um docente/investigador deve empenhar-se em estabelecer um programa de investigação demonstrando autonomia e capacidade de liderança científica, orientar estudantes de pós-graduação, lecionar disciplinas de graduação e pós-graduação, estar ao serviço do seu departamento e instituição designadamente para tarefas de gestão universitária, e contribuir para as associações ou organizações profissionais relevantes e para a comunidade.

Importa então, no que toca aos docentes e investigadores, ser altamente seletivo na sua escolha, já que ainda que se devam reconhecer maiores ou menores afinidades dos candidatos com alguma(s) das vertentes e tarefas (ensino, I&D e correspondente captação de financiamentos, contribuição para a gestão, ligação com a sociedade), se espera que eles venham a ter contribuições em todas elas e ao longo de uma carreira académica que se espera ainda mais longa. Esta capacidade de manter uma atividade competitiva, num tempo profissional potencialmente longo (30-40 anos), obriga a uma criteriosa seleção.

Ter os melhores docentes, que consigam verdadeiramente motivar os estudantes e tornar o ensino da engenharia mais atrativo adaptando-o aos mais recentes padrões no plano do ensino e aprendizagem, é missão relevante para uma FEUP liderante, comprometida com o desenvolvimento dos seus estudantes.

A par da preocupação com a formação, entender a importância do rejuvenescimento do corpo docente e promover uma estratégia que permita a sua diversificação (pensando e atuando em relação ao inbreeding) é importante para garantir a contínua passagem de conhecimento e capacitação dos quadros docentes da FEUP.

No tocante aos seus estudantes, a missão da FEUP é ajudá-los a virem a ser líderes nos seus campos de atividade através das competências técnico-científicas que adquirem, do espírito crítico que desenvolvem, mas também das capacidades de interação social e trabalho em equipa, e do comprometimento com valores éticos e de respeito pelos outros. Assim, uma perspetiva de futuro para a FEUP passa, naturalmente, por melhorar a componente técnica do ensino mas também, num quadro dum mundo cada vez mais competitivo, por criar uma diferenciação significativa nas competências transversais dos seus estudantes.

A prossecução de uma missão deste tipo será tanto mais fácil de atingir quanto melhor for o ponto de partida na admissão de estudantes. A probabilidade de, na conclusão dos seus estudos, os estudantes terem aproveitado as oportunidades de aprendizagem que a FEUP lhes deve oferecer será, naturalmente, maior. Importa assim que os candidatos apresentem as melhores credenciais académicas no momento de admissão, bem como ter espírito criativo, curiosidade e preocupação social, i.e., importa ser seletivo na admissão de alguém que deve ter um projeto científico-pedagógico de longo prazo. Não sendo possível que tudo seja feito pela escola durante o período de escolaridade

obrigatória, num cenário cada vez maior de democratização e massificação do acesso ao ensino superior, a Universidade enquanto reduto último da educação de um jovem/adulto, deve procurar de forma eficaz suprimir lacunas de educação e formação cívica.

Mas depois de os estudantes integrarem a comunidade FEUP, há que tomar em consideração a fase de desenvolvimento da maturidade de muitos deles. Há que aumentar até ao máximo possível o número de estudantes que é envolvido em atividades de I&D ou de extensão da FEUP e nos seus institutos de interface; há que diminuir até ao mínimo possível o número de estudantes que vem à FEUP apenas para passivamente assistir às aulas. O paradigma de Bolonha e a revolução 4.0 merecem uma resposta no ensino e aprendizagem, rompendo com modelos hoje desatualizados. Certo é que não devemos desumanizar a educação e que temos de melhorar a qualidade do tempo de contacto com os estudantes.

Uma outra tendência que se tem vindo a consolidar nas últimas décadas prende-se com o que parece ser uma vincada mudança de paradigma: o de que a educação e formação se adquirem menos numa fase inicial da vida e cada vez mais ao longo de toda a carreira profissional.

Hoje, mais do que nunca, o “aprender a aprender” assume um papel fundamental dada a volatilidade do conhecimento e a rapidez das mudanças. Para lá disto, impõe-se como objetivo estratégico de uma FEUP cada vez mais relevante dotar os seus estudantes da capacidade de participar em todos os contextos. O crescente enfoque nos contextos de educação não formal cria também desafios aos modelos demasiado tradicionais que vemos à data dentro da FEUP, sendo exigível que a adaptação seja progressiva sob pena de a desatualização ser um problema a médio prazo. Impõe-se sensibilizar docentes e estudantes para o papel cada vez mais importante do ensino ao longo da vida, em particular através do envolvimento de antigos estudantes.

A educação e aprendizagem têm de ser vistas como um processo contínuo, razão pela qual a FEUP deve concentrar progressivamente mais esforços e recursos no domínio do ensino pós-graduado e, generalizando, no ensino pré-graduado e no ensino ao longo da vida.

Mas, por outro lado, sendo certo que o processo de ensino e aprendizagem beneficia largamente das tecnologias de informação e comunicação saliente-se, porém, que o ensino desligado de contacto humano é um ensino em que se perdem sensibilidade e valências.

A FEUP deve ter liderança no desenvolvimento e no uso de tais tecnologias de ensino à distância e mesmo lançar tecnologias próprias, mas coerentemente com a sua vocação, a qualidade diferenciadora da FEUP e seus docentes incluirá uma componente presencial determinante em todos os graus académicos.

B) Investigação

Uma discussão sobre o futuro da FEUP e do seu papel enquanto dinamizadora do conhecimento e da economia está necessariamente associada às áreas de investigação e desenvolvimento que se avizinham em anos futuros, sendo este um tema que se interliga e sobrepõe aos outros dois domínios de intervenção aqui identificados.

O contributo da FEUP para o desenvolvimento do conhecimento em áreas de futuro terá de passar pelo reforço da intensidade, qualidade e exigência dos seus projetos e programas de investigação.

Importa, assim, ter como preocupação permanente a identificação das áreas de investigação a prosseguir, aprofundando o conhecimento interno da diversidade da produção científica e dos campos de operação na procura de financiamento para I&D, recorrendo não só a análises bibliométricas como à auscultação das diferentes unidades orgânicas, no sentido do aumento da adaptabilidade do setor e da obtenção de financiamento a longo prazo.

Impõe-se, também, garantir a articulação transversal de espaços de investigação na FEUP através da relação com organizações externas, reforçando uma identidade única e fortalecendo o relacionamento com os institutos de interface através de protocolos motivadores de um bem-estar comum na procura de financiamento e concretização de atividades de I&D e de transferência de tecnologia.

C) Valorização económica e social

Um terceiro domínio de intervenção da FEUP prende-se com a desejada valorização económica e social da região, do país e da sociedade em geral.

Está aqui em causa a capacidade da FEUP exercer um impacto relevante em toda a sociedade, não só através da sua intervenção no âmbito dos já citados domínios do ensino e da investigação, mas também através do seu contributo mais amplo para o desenvolvimento económico e bem-estar da região e do país, valorizando socialmente o conhecimento que promove, fortalecendo uma cultura de cidadania, em suma, promovendo uma participação ativa e proativa dos seus membros numa intervenção pública qualificada. A própria promoção de atividades de voluntariado por parte de docentes e estudantes, tanto de natureza social, como de divulgação científica, cultural e artística, pode ter aqui um papel relevante.

Assumem, neste domínio, particular importância os temas específicos da transferência de tecnologia e do fortalecimento de relações profícuas e o estabelecimento de parcerias com empresas, instituições diversas e alumni, cuja ligação deve ser mais presente e constante.

Na realidade, o debate sobre os desafios sociais coloca as universidades num contexto de interação e de coprodução de conhecimento com múltiplos atores e níveis de intervenção.

C12. Final remarks:

Due to the Mission and Vision coming from the three major areas of intervention of FEUP which interconnect with each other in a very narrow way, each of them having impacts and being influenced, more or less directly, by the others:

A) Teaching and Learning

B) Research

C) Economic and Social Valorization

A) Teaching and learning

Among the various actors involved in the activity of the institution, the focus lies here in teachers and researchers (on their activity, the teaching dimension-promotion of language learning and teaching-research relationship), and students.

As for faculty and researchers, in a "research" University, a teacher/researcher should strive to establish a research program demonstrating scientific leadership capacity and autonomy, mentor graduate students, teaching undergraduate and graduate courses, service the Department and institution in particular for tasks of University

management, and contribute to the relevant professional associations or organizations and the community. It matters then, with respect to teachers and researchers, be highly selective in the choice, since one should still recognize greater or lesser affinities of the candidates with any of the streams and the tasks that can be called (education, I&D and corresponding funding, contribution to the management, promoting links with companies). It is expected that they will have contributions in all of them and over the course of an academic career that if you wait even longer. This ability to maintain a competitive activity, a potentially long time professional (30-40 years), requires careful selection.

To have the best teachers, who can truly motivate students and make education more attractive engineering adapting it to the latest standards in teaching and learning plan is relevant for a FEUP mission, committed to leading the development of its students.

In parallel with the concern for training, to understand the importance of the rejuvenation of staff and promote a strategy that allows your diversification (thinking and acting in relation to inbreeding) is important to ensure the continuous passage of knowledge and training of the management FEUP's Faculty staff.

With regard to its students, FEUP's mission is to help them to become leaders in their fields of activity through scientific and technical skills they acquire, the critical spirit that develop, but also the capacities of social interaction and teamwork, and commitment to ethical values and respect for others. Thus, a perspective of future for FEUP implies, of course, to improve the technical component of education but also, in the context of an increasingly competitive world, creating a significant differentiation in the transversal skills of their students.

But the pursuit of a mission of this kind will be much easier to achieve the better the starting point in the admission of students. The probability, at the conclusion of their studies, that students have taken advantage of the learning opportunities that FEUP offer will naturally be greater. It matters so that applicants submit the best academic credentials at the time of admission, as well as having creative spirit, curiosity and social concern, i.e., it is important to be selective in admitting someone who must have a long-term scientific-pedagogic project. Not being possible for everything to be done by the school during the period of compulsory education, in a scenario of more and more democratization and mass access to higher education, the last stronghold of the University education of a young/adult, should seek to effectively remove gaps of civic education and training.

But, after the students integrate the community FEUP, don't "spoil". It is necessary to take into account the stage of development and maturity of many of the students. There is a need to increase, up to a maximum possible, the number of students involved in R&D or extension activities that are, at all times, undertaken at FEUP and its interface institutes; it is necessary to reduce to the minimum the number of students who come just to passively attend FEUP class.

The paradigm of Bologna and the revolution 4.0 deserve an answer in teaching and learning, breaking with today's outdated models. Certain is that we mustn't dehumanize education and that we have to improve the quality of contact time with the students, not forcing them to do activities or tasks that can easily do at home or in any other environment using new technologies.

Another trend that has been consolidating in recent decades is what appears to be a marked change of paradigm: that education and training are acquired less at an early stage of life and increasingly throughout the professional career. Today, more than ever, the "learning to learn" assumes a key role given the volatility of the knowledge and the rapidity of the changes. For this, it is imposed as strategic objective of an increasingly relevant FEUP provide their students with the ability to participate in all contexts, not being inhibited and being active in the forums and educational, social and professional contexts which they will find. The growing focus on non-formal education contexts create challenges to traditional we see too much, today, inside FEUP, being required to have a progressive adaptation being outdated a problem in the medium term.

We must raise awareness among faculty and students to the increasingly important role of lifelong education and significantly increase the number of participants in programmes for lifelong learning, in particular through the involvement of former students.

Education and learning must be seen as a continuous process, which is why FEUP must concentrate increasingly efforts and resources in postgraduate education and generalizing, undergraduate education and lifelong education. But, on the other hand, being sure that the teaching and learning process largely benefits of information and communication technologies – there are even those who believe that these technologies will progressively eliminating the contact teacher-student teaching and learning processes – it should be noted, however, that teaching off of human contact is a teaching in which they lose sensitivity and skills.

FEUP must have leadership in the development and use of such technologies for distance learning, web-based and the like and even launch their own technologies, but consistently with its vocation, the distinguishing quality of FEUP and their teachers will include a face-to-face component in all academic degrees.

B) Research

A discussion on the future of FEUP and its role as booster of knowledge and economy is necessarily linked to the areas of research and development of future years, this being a topic that connects and overlaps the other two policy areas identified here.

FEUP's contribution to knowledge development in future will have to go through the enhancement of the intensity, quality and demand of their projects and research programs.

It matters, therefore, to have as concern the identification of research areas to pursue, deepening the internal knowledge of the diversity of scientific production and the operation in seeking funding for R&D, using not only the bibliometrics analysis as well as the inquiring of the various organic units, in order to increase the adaptability of the sector and to obtain long-term financing.

We must also ensure the articulation of research spaces at FEUP with outside organizations, reinforcing a unique identity and strengthening the relationship with the interface institutes through a common motivation protocols in seeking financing and implementation of R&D activities and technology transfer.

C) Economic and Social Valorization

A third intervention area of FEUP is the desired social and economic recovery of the region, the country and the society in general.

Here the ability of FEUP exert a relevant impact on the whole society, not only through its intervention under the already mentioned fields of education and research, but also by its wider contribution to the economic development and well-being of the region and the country, valuing socially the knowledge, strengthening a culture of citizenship. In

short, promote an active and proactive participation of its members in a public intervention. Its own promotion of voluntary activities by faculty and students, as much of a social nature, such as scientific, cultural and artistic, may have a relevant role.

Assume particular importance in this respect, the specific issues of technology transfer and strengthening of fruitful relations and the establishment of partnerships with companies, various institutions and alumni, whose connection must be more present and constant.

In fact, the debate on societal challenges put the universities in a context of interaction and co-production of knowledge with multiple actors and levels of intervention.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/11187	544	Ciências de Engenharia - Engenharia de Minas e Geo-Ambiente / Engineering Sciences Mining and GeoEnvironmental Engineering	6	2017-01-12T00:00:00
ACEF/1314/17467	322	Ciência da Informação (em assoc.) / Information Science	6	2015-04-16T01:00:00
ACEF/1213/08502	320	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia (em assoc.) / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	6	2013-12-26T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<sem resposta>			

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<sem resposta>		

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/11217	582	Engenharia Civil / Civil Engineering	6	2014-01-24T00:00:00
ACEF/1213/11227	523	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores / Electrical	6	2014-01-

		and Computers Engineering		24T00:00:00
ACEF/1213/11237	523	Engenharia Informática e Computação / Informatics and Computing Engineering	6	2014-06-25T03:00:00
ACEF/1314/11242	521	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	6	2014-07-24T03:00:00
ACEF/1314/11232	529	Engenharia e Gestão Industrial / Engineering and Industrial Management	6	2015-04-06T03:00:00
ACEF/1314/11222	851	Engenharia do Ambiente / Environmental Engineering	6	2015-04-24T03:00:00
ACEF/1314/11252	524	Engenharia Química / Chemical Engineering	6	2015-04-24T03:00:00
ACEF/1314/11247	521	Engenharia Metalúrgica e de Materiais / Metallurgical and Materials Engineering	6	2016-06-09T03:00:00
ACEF/1314/21877	524	Bioengenharia (em assoc.; sede administ.) / Bioengineering	6	2015-02-05T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3 - Mestrados

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/17472	322	Ciência da Informação (em assoc.; sede administ.) / Information Science	6	2015-04-16T06:00:00
ACEF/1213/08507	320	Ciências da Comunicação (em assoc.) / Communication Sciences	6	2013-12-26T00:00:00
NCE/15/00234	481	Computação Gráfica (em assoc.) / Computer Graphics	6	2016-04-07T00:00:00
NCE/12/00311	214	Design Industrial e do Produto (em assoc.) / Product and Industrial Design	6	2013-03-15T00:00:00
ACEF/1314/11197	524	Engenharia Biomédica / Biomedical Engineering	6	2016-12-12T00:00:00
NCE/10/01481	529	Engenharia da Informação / Information Engineering	6	2011-07-07T07:00:00
ACEF/1516/11202	544	Engenharia de Minas e Geo-Ambiente / Mining and Geo-Environmental Engineering	6	2017-01-12T00:00:00
ACEF/1314/11207	862	Engenharia de Segurança e Higiene Ocupacionais / Occupational Safety and Hygiene Engineering	6	2015-04-24T07:00:00
ACEF/1314/11212	529	Engenharia de Serviços e Gestão / Services Engineering and Management	6	2015-04-06T07:00:00
NCE/15/00113	481	Engenharia de Software / Software Engineering	6	2016-02-24T00:00:00
ACEF/1213/21347	523	Inovação e Empreendedorismo Tecnológico (em assoc.; sede administ.) /	6	2014-03-

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração	Data / Date
		Innovation and Technological Entrepreneurship		31T06:00:00
NCE/10/00271	520	Mecânica Computacional (em assoc.; sede administ.) / Computational Mechanics	6	2011-07-19T07:00:00
NCE/15/00111	582	Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (em assoc.; sede administ. rotativa) / Soil Mechanics and Geotechnical Engineering	6	2016-07-27T07:00:00
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.; sede administ.) / Multimedia	6	2016-11-18T00:00:00
NCE/10/01686	581	Planeamento e Projeto Urbano (em assoc.; sede administ.) / Spatial Planning and Urban Project	6	2011-06-24T06:00:00
NCE/16/00116	582	Projeto Integrado na Construção de Edifícios / Integrated Building Design and Construction	6	2017-05-17T00:00:00
NCE/16/00115	582	Estruturas de Engenharia Civil / Civil Engineering Structures	6	2017-05-03T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/11192	214	Design Industrial / Industrial Design
NCE/11/00796	529	Gestão de Operações / Operations Management

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/15/00108	524	Ciência e Tecnologia de Polímeros (em assoc.; sede administ.) / Science and Technology of Polymers	6	2016-05-11T05:00:00
ACEF/1314/11257	524	Engenharia Biomédica / Biomedical Engineering	6	2016-12-12T00:00:00
ACEF/1112/11262	582	Engenharia Civil / Civil Engineering	6	2014-01-03T00:00:00
ACEF/1213/11282	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores / Electrical and Computer Engineering	6	2014-06-10T05:00:00
ACEF/1516/11287	441	Engenharia Física / Engineering Physics	1	2016-11-05T00:00:00
ACEF/1314/11292	529	Engenharia e Gestão Industrial / Engineering and Industrial Management	6	2015-03-11T00:00:00
ACEF/1213/11297	523	Engenharia Informática / Informatics Engineering	6	2014-06-25T05:00:00
ACEF/1314/11302	521	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	6	2014-07-25T05:00:00
ACEF/1314/11307	521	Engenharia Metalúrgica e de Materiais / Metallurgical and Materials Engineering	2	2016-08-10T05:00:00
ACEF/1314/11312	524	Engenharia Química e Biológica / Chemical and Biological Engineering	6	2014-05-28T05:00:00
ACEF/1314/24812	862	Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química (em assoc.; sede administ. rotativa) / Refining, Petrochemical and Chemical Engineering	6	2013-12-12T00:00:00
ACEF/1516/11267	544	Engenharia de Minas e Geo-Recursos / Mining and Geo-resources Engineering	6	2017-01-12T00:00:00
ACEF/1314/11272	851	Engenharia do Ambiente / Environmental Engineering	6	2015-05-

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração / Duration	Data / Date
NCE/10/00276	529	Engenharia e Políticas Públicas / Engineering and Public Policy	6	18T05:00:00 2011-05-25T05:00:00
ACEF/1213/20467	481	Informática (MAP-i) (em assoc.) / Computer Science (MAP-i)	6	2014-05-22T00:00:00
ACEF/1314/11322	549	Líderes para Indústrias Tecnológicas (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Leaders for Technological Industries	6	2014-05-28T05:00:00
NCE/14/00981	460	Matemática Aplicada (em assoc.) / Applied Mathematics	6	2015-07-31T01:00:00
NCE/12/01741	441	Materiais e Processamento Avançado (em assoc.; sede administ. rotativa) / Advanced Materials and Processing	6	2013-12-12T00:00:00
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Digital Media	6	2014-11-26T00:00:00
NCE/10/00371	581	Planeamento do Território (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Spatial Planning	6	2011-07-23T05:00:00
NCE/15/00103	442	Química (em assoc.) / Chemistry	6	2016-04-01T01:00:00
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.; sede administ.) / Occupational Safety and Health	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1213/11317	522	Sistemas Sustentáveis de Energia (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Sustainable Energy Systems	6	2014-01-29T00:00:00
NCE/09/02067	520	Sistemas de Transportes (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Transport Systems	6	2010-05-27T05:00:00
ACEF/1213/21337	523	Telecomunicações(MAP-tel) (em assoc.; sede administ. rotativa) / Telecommunications (MAP-tel)	6	2014-01-29T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16			
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/11187	544	Ciências de Engenharia - Engenharia de Minas e Geo-Ambiente / Engineering Sciences Mining and GeoEnvironmental Engineering	20	18	20	16	20	22
ACEF/1314/17467	322	Ciência da Informação (em assoc.) / Information Science	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/08502	320	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia (em assoc.) / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	0	0	0	0	0	0

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year

enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/11217	582	Engenharia Civil / Civil Engineering	150	146	140	109	130	130
ACEF/1213/11227	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores / Electrical and Computers Engineering	200	220	200	204	200	212
ACEF/1213/11237	523	Engenharia Informática e Computação / Informatics and Computing Engineering	117	126	117	131	117	131
ACEF/1314/11242	521	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	145	163	151	159	161	158
ACEF/1314/11232	529	Engenharia e Gestão Industrial / Engineering and Industrial Management	70	77	70	77	70	76
ACEF/1314/11222	851	Engenharia do Ambiente / Environmental Engineering	36	41	36	36	36	33
ACEF/1314/11252	524	Engenharia Química / Chemical Engineering	65	72	67	64	67	70
ACEF/1314/11247	521	Engenharia Metalúrgica e de Materiais / Metallurgical and Materials Engineering	30	29	30	29	30	31
ACEF/1314/21877	524	Bioengenharia (em assoc.; sede administ.) / Bioengineering	60	65	62	65	62	65

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/17472	322	Ciência da Informação (em assoc.; sede administ.) / Information Science	30	11	20	19	20	18
ACEF/1213/08507	320	Ciências da Comunicação (em assoc.) / Communication Sciences	0	0	0	0	0	0
NCE/12/00311	214	Design Industrial e do Produto (em assoc.) / Product and Industrial Design	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/11197	524	Engenharia Biomédica / Biomedical Engineering	30	22	30	17	30	25
NCE/10/01481	529	Engenharia da Informação / Information Engineering	30	6	25	8	25	6
ACEF/1516/11202	544	Engenharia de Minas e Geo-Ambiente / Mining and GeoEnvironmental Engineering	20	7	20	8	20	10
ACEF/1314/11207	862	Engenharia de Segurança e Higiene Ocupacionais / Occupational Safety and Hygiene Engineering	50	16	50	17	50	14
ACEF/1314/11212	529	Engenharia de Serviços e Gestão / Services Engineering and Management	30	31	45	30	45	31
NCE/11/00796	529	Gestão de Operações / Operations Management	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/21347	523	Inovação e Empreendedorismo Tecnológico (em assoc.; sede administ.) / Innovation and Technological Entrepreneurship	27	17	27	18	30	24
NCE/10/00271	520	Mecânica Computacional (em assoc.; sede administ.) / Computational Mechanics	30	4	30	5	30	0
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.; sede administ.) / Multimedia	50	47	50	44	50	42
NCE/10/01686	581	Planeamento e Projeto Urbano (em assoc.; sede administ.) / Spatial Planning and Urban Project	20	6	20	13	20	16

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/11257	524	Engenharia Biomédica / Biomedical Engineering	15	13	15	6	15	6
ACEF/1112/11262	582	Engenharia Civil / Civil Engineering	40	9	40	15	40	26
ACEF/1213/11282	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores / Electrical and Computer Engineering	30	6	30	9	30	14
ACEF/1516/11287	441	Engenharia Física / Engineering Physics	6	0	6	0	9	2
ACEF/1213/11297	523	Engenharia Informática / Informatics Engineering	25	14	25	8	25	7
ACEF/1314/11302	521	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	60	13	60	14	60	16
ACEF/1314/11307	521	Engenharia Metalúrgica e de Materiais / Metallurgical and Materials Engineering	8	1	8	1	8	0
ACEF/1314/11312	524	Engenharia Química e Biológica / Chemical and Biological Engineering	40	14	40	15	40	12
CEF/0910/24812	524	Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química (em assoc.; sede administ. rotativa) / Refining, Petrochemical and Chemical Engineering	10	4	10	9	10	6
ACEF/1516/11267	544	Engenharia de Minas e Geo-Recursos / Mining and Georesources Engineering	7	0	7	1	7	5
ACEF/1314/11272	851	Engenharia do Ambiente / Environmental Engineering	15	7	15	11	15	7
ACEF/1314/11292	529	Engenharia e Gestão Industrial / Engineering and Industrial Management	20	12	32	11	28	7
NCE/10/00276	529	Engenharia e Políticas Públicas / Engineering and Public Policy	20	2	20	1	20	0
ACEF/1213/20467	481	Informática (MAPI) (em assoc.) / Computer Science (MAPI)	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/11322	549	Líderes para Indústrias Tecnológicas (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Leaders for Technological Industries	20	1	20	3	12	6
NCE/14/00981	460	Matemática Aplicada (em assoc.) / Applied Mathematics	0	0	0	0	0	0
NCE/12/01741	441	Materiais e Processamento Avançado (em assoc.; sede administ. rotativa) / Advanced Materials and Processing	0	0	25	2	25	1

ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Digital Media	15	14	12	11	14	14
NCE/10/00371	581	Planeamento do Território (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Spatial Planning	10	4	10	2	10	7
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.; sede administ.) / Occupational Safety and Health	40	16	40	5	40	13
ACEF/1213/11317	522	Sistemas Sustentáveis de Energia (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Sustainable Energy Systems	12	3	12	8	14	9
NCE/09/02067	520	Sistemas de Transportes (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Transport Systems	18	3	15	4	15	5
ACEF/1213/21337	523	Telecomunicações (MAP-tel) (em assoc.; sede administ. rotativa) / Telecommunications (MAP-tel)	25	0	25	0	25	10

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/11187	544	Ciências de Engenharia - Engenharia de Minas e Geo-Ambiente / Engineering Sciences Mining and GeoEnvironmental Engineering	65	7	63	10	68	8
ACEF/1314/17467	322	Ciência da Informação (em assoc.) / Information Science	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/08502	320	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia (em assoc.) / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	0	0	0	0	0	0

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/21877	524	Bioengenharia (em assoc.; sede administ.) / Bioengineering	331	48	349	59	350	69
ACEF/1112/11217	582	Engenharia Civil / Civil Engineering	1270	219	1140	211	1002	196
ACEF/1213/11227	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores / Electrical and Computers Engineering	1366	187	1319	207	1274	183
ACEF/1314/11232	529	Engenharia e Gestão Industrial / Engineering and Industrial Management	430	67	444	56	462	75
ACEF/1213/11237	523	Engenharia Informática e Computação / Informatics and Computing Engineering	696	106	695	75	727	87
ACEF/1314/11242	521	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	1065	108	1073	148	1080	121
ACEF/1314/11247	521	Engenharia Metalúrgica e de Materiais / Metallurgical and Materials Engineering	142	19	149	16	156	25
ACEF/1314/11252	524	Engenharia Química / Chemical Engineering	379	62	391	55	404	66
ACEF/1314/11222	851	Engenharia do Ambiente / Environmental Engineering	257	41	231	35	219	46

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/17472	322	Ciência da Informação (em assoc.; sede administ.) / Information Science	38	18	32	7	42	15
ACEF/1314/11197	524	Engenharia Biomédica / Biomedical Engineering	51	20	45	27	43	16
NCE/10/01481	529	Engenharia da Informação / Information Engineering	10	3	14	3	13	6
ACEF/1516/11202	544	Engenharia de Minas e Geo-Ambiente / Mining and GeoEnvironmental Engineering	22	9	22	7	25	6
ACEF/1314/11207	862	Engenharia de Segurança e Higiene Ocupacionais / Occupational Safety and Hygiene Engineering	85	28	61	14	66	21
ACEF/1314/11212	529	Engenharia de Serviços e Gestão / Services Engineering and Management	67	25	69	25	68	26
NCE/11/00796	529	Gestão de Operações / Operations Management	0	0	0	0	0	0
NCE/10/00271	520	Mecânica Computacional (em assoc.; sede administ.) / Computational Mechanics	4	0	9	4	4	1
ACEF/1213/21347	523	Inovação e Empreendedorismo Tecnológico (em assoc.; sede administ.) / Innovation and Technological Entrepreneurship	55	12	47	16	43	14
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.; sede administ.) / Multimedia	100	27	102	25	102	31
NCE/10/01686	581	Planeamento e Projeto Urbano (em assoc.; sede administ.) / Spatial Planning and Urban Project	22	6	25	6	33	11
NCE/12/00311	214	Design Industrial e do Produto (em assoc.) / Product and Industrial Design	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/11257	524	Engenharia Biomédica / Biomedical Engineering	62	5	51	6	47	6
ACEF/1112/11262	582	Engenharia Civil / Civil Engineering	93	11	90	16	97	14
ACEF/1213/11282	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores / Electrical and Computer Engineering	93	15	76	15	73	12
ACEF/1516/11287	441	Engenharia Física / Engineering Physics	4	0	4	0	6	1
ACEF/1213/11297	523	Engenharia Informática / Informatics Engineering	84	2	78	15	62	11
ACEF/1314/11302	521	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	69	8	68	14	68	15
ACEF/1314/11307	521	Engenharia Metalúrgica e de Materiais / Metallurgical and Materials Engineering	3	2	1	0	1	0
ACEF/1314/11312	524	Engenharia Química e Biológica / Chemical and Biological Engineering	77	12	79	4	87	19
ACEF/1314/24812	524	Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química (em assoc.; sede administ. rotativa) / Refining, Petrochemical and Chemical Engineering	7	1	15	0	17	3
ACEF/1516/11267	544	Engenharia de Minas e Geo-Recursos / Mining and Georesources Engineering	3	1	3	1	6	0
ACEF/1314/11272	851	Engenharia do Ambiente / Environmental Engineering	29	9	28	5	27	3
ACEF/1314/11292	529	Engenharia e Gestão Industrial / Engineering and Industrial Management	51	9	48	10	39	3
NCE/10/00276	529	Engenharia e Políticas Públicas / Engineering and Public Policy	3	0	4	0	5	1
ACEF/1213/20467	481	Informática (MAP-i) (em assoc.) / Computer Science (MAP-i)	5	0	6	1	8	2
ACEF/1314/11322	549	Líderes para Indústrias Tecnológicas (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Leaders for Technological Industries	21	4	17	3	21	4
NCE/12/01741	441	Materiais e Processamento Avançados (em assoc.; sede administ. rotativa) / Advanced Materials and Processing	0	0	2	0	3	0
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Digital Media	52	4	49	5	52	8
NCE/10/00371	581	Planeamento do Território (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Spatial Planning	7	0	8	0	14	1
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.; sede administ.) / Occupational Safety and Health	55	3	50	7	47	5
ACEF/1213/11317	522	Sistemas Sustentáveis de Energia (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Sustainable Energy Systems	25	5	28	3	28	5
NCE/09/02067	520	Sistemas de Transportes (em assoc.; todas as IES são sede administ.) / Transport Systems	16	2	15	1	16	2
ACEF/1213/21337	523	Telecomunicações (MAP-tel) (em assoc.; sede administ. rotativa) / Telecommunications (MAP-tel)	22	3	17	6	23	4

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	93.7
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	6.3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	82.3

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information link
Abel Dias dos Santos	Professor Associado ou	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida

	equivalente					
Abel Jorge Antunes da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida	
Abílio Carlos Pereira Pacheco	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia de Serviços e Gestão	25	Ficha submetida	
Adalberto Quelhas da Silva França	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida	
Adélio Miguel Magalhães Mendes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida	
Ademar Manuel Teixeira de Aguiar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia de Software	100	Ficha submetida	
Adrián Manuel Tavares da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida	
Adriano da Silva Carvalho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Eng ^a Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida	
Afonso António da Serra Neves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida	
Alberto Manuel Botelho de Miranda	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil - Planeamento Territorial	40.6	Ficha submetida	
Alberto Mário Vasconcelos Tavares Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida	
Alcibíades Paulo Soares Guedes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Distribuição e Logística	100	Ficha submetida	
Alexandra Maria Pinheiro da Silva Ferreira Rodrigues Pinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida	
Alexandre Filipe Porfírio Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	25	Ficha submetida	
Alexandre Júlio Machado Leite	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia de Minas	100	Ficha submetida	
Alexandre Miguel Barbosa Valle de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sistemas de Informação e Visualização de Informação	100	Ficha submetida	
Alfredo Augusto Vieira Soeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida	
Altino Moreira da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica	56.3	Ficha submetida	
Álvaro Alberto de Matos Ferreira da Cunha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida	
Álvaro Fernando de Oliveira Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	SEM CURSO/ÁREA	100	Ficha submetida	
Álvaro Ferreira Marques Azevedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida	
Álvaro Henrique Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida	
Américo Lopes de Azevedo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida	
Ana Cláudia Relvas Vieira Dias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Aplicadas ao Ambiente	25	Ficha submetida	
Ana Cristina Costa Aguiar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Redes de Telecomunicações	100	Ficha submetida	
Ana Cristina Ramada Paiva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia de Software	100	Ficha submetida	
Ana Mafalda Almeida Peixoto Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida	
Ana Margarida Vaz Duarte Oliveira e Sá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Construção de Edifícios	100	Ficha submetida	
Ana Maria Cunha Ribeiro dos Santos Ponces Camanho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Gestão / Industrial and Business Studies	100	Ficha submetida	
Ana Maria Ferreira Alves Faustino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências na especialidade de Investigação Operacional	100	Ficha submetida	
Ana Maria Quintela da	Professor Auxiliar					

Silva Proença Corrêa de Queirós	convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil - Construção de Edifícios	34.4	Ficha submetida
Ana Maria Rodrigues de Sousa Faria de Mendonça	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Ana Paula Cunha da Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Ana Paula Gomes Moreira Pêgo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química de Polímeros e Biomateriais	100	Ficha submetida
Ana Rosanete Lourenço Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineer	100	Ficha submetida
Ana Sofia Moreira dos Santos Guimarães Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
André Monteiro de Oliveira Restivo	Assistente ou equivalente	Mestre	Inteligência Artificial	100	Ficha submetida
Andreia Sofia Maia Dias	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Marketing	17.9	Ficha submetida
Aníbal Castilho Coimbra de Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Aníbal João de Sousa Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Anthony Steven Danko	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Environmental Engineering and Science	100	Ficha submetida
António Abel Ribeiro Henriques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
António Acácio Couto Jorge Lima	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Metalurgia	18.8	Ficha submetida
António Augusto de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Computação Gráfica	100	Ficha submetida
António Augusto Fernandes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
António Carlos Sepúlveda Machado e Moura	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Electrotecnia	100	Ficha submetida
António Casimiro de Freitas Borges Barreto Archer	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia do Ambiente	12.5	Ficha submetida
António da Silva Guedes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica	37.5	Ficha submetida
António Ernesto da Silva Carvalho Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia/Gestão	100	Ficha submetida
António Fernando Vasconcelos Cunha Castro Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Computação Gráfica	100	Ficha submetida
António Joaquim Mendes Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
António Joaquim Pereira Viana da Fonseca	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
António José Coelho Dias Arêde	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil - Estruturas	100	Ficha submetida
António José de Magalhães Silva Cardoso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
António José de Pina Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e Computadores	100	Ficha submetida
António José dos Santos Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Teórica	100	Ficha submetida
António José Duarte Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
António José Fidalgo do Couto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
António Júlio Afonso de Vasconcelos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil - Vias de Comunicação	31.3	Ficha submetida

António Luís Marinho de Tomé Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Materiais/ Material science Automóveis/ Automotive	31.3	Ficha submetida
António Manuel Antunes Fiúza	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Eng ^a de Minas	100	Ficha submetida
António Manuel Barbot Campos e Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
António Manuel Ferreira Mendes Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	100	Ficha submetida
António Manuel Lucas Soares	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e Computadores	100	Ficha submetida
António Manuel Pérez da Silva Babo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil - Planeamento do Território	40.6	Ficha submetida
António Miguel da Fonseca Fernandes Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
António Miguel Pontes Pimenta Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
António Milton Topa Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil – Geotecnia – Estruturas de Suporte e Obras Subterrâneas	100	Ficha submetida
António Paulo Gomes Mendes Moreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
António Pedro Oliveira de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
António Pedro Rodrigues Aguiar	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
António Torres Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Materiais Compósitos/Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Arlindo Jorge Sá de Begonha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências - Área de Conhecimento em Geologia	100	Ficha submetida
Armando Carlos Figueiredo Coelho de Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Armando Jorge Miranda de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Eng ^a Eletrotécnica e Computadores	100	Ficha submetida
Armando Luís Ferreira Leitão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia de Produção e Gestão	100	Ficha submetida
Armando Luís Sousa Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica	100	Ficha submetida
Artur Agostinho dos Santos Capelo Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Electrical Engineering	100	Ficha submetida
Artur Manuel de Oliveira Andrade Moura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Telecomunicações - Redes de Banda Larga	100	Ficha submetida
Artur Manuel Figueiredo Fernandes Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores - Máquinas Elétricas	100	Ficha submetida
Augusto Duarte Campos Barata da Rocha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica – Opção Projetos de Máquinas	100	Ficha submetida
Aurélio Joaquim de Castro Campilho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Aurora Magalhães Futuro da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia de Minas	100	Ficha submetida
Bárbara Rangel Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Bernardo Sobrinho Simões de Almada Lobo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial e Gestão	100	Ficha submetida
Carla Alexandra Teixeira Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Baptista Medeiros	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Direito (Relações Internacionais)	15.6	Ficha submetida
Carlos Alberto Bragança de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial e Gestão	100	Ficha submetida
Carlos Alberto da Conceição António	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	100	Ficha submetida
	Professor				

Carlos Alberto Silva Ribeiro	Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica	100	Ficha submetida
Carlos Coelho Leal Monteiro Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia	100	Ficha submetida
Carlos Daniel Diogo Matias Pintassilgo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Carlos Filipe Ferreira de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Carlos João Rodrigues Costa Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Cardoso Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	28.6	Ficha submetida
Carlos Manuel Coutinho Tavares de Pinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Carlos Manuel de Araújo Sá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Carlos Manuel de Sousa Moreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Milheiro de Oliveira Pinto Soares	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Ramos Moutinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Castorina Fernanda Silva Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Catarina Isabel Marques Maia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Gestão	25	Ficha submetida
Catarina Rosa Santos Ferreira de Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100	Ficha submetida
Cecília Alexandra Abreu Coelho da Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Cecília do Carmo Ferreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Cecília Maria Nogueira Alvarenga Santos do Vale	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Celso Manuel Relva Martins Lima	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil	18.8	Ficha submetida
Cheng Chia-Yau	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia civil	40.6	Ficha submetida
Cidália Maria Sousa Botelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Clito Félix Alves Afonso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Cristiana Maria da Fonseca Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	37.5	Ficha submetida
Cristina Maria Clementino Fernandes de Faria Miranda Guedes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Engenharia	100	Ficha submetida
Cristina Maria Monteiro dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil - Hidráulica	56.3	Ficha submetida
David Kelvin Allen	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Information Management	18.8	Ficha submetida
Diamantino Rui da Silva Freitas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Dirk Christian Elias	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Computer Science	100	Ficha submetida
Domingos Azevedo Gonçalves Barbosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Domingos Manuel Ribeiro	Professor	Licenciado	Engenharia Civil	40.6	Ficha

da Silva Matos	Associado convidado ou equivalente					submetida
Eduardo José Rego Gil da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Eletrotécnica	35.7		Ficha submetida
Eduardo Manuel Cabrita Fortunato	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Engenharia Civil	15.6		Ficha submetida
Elsa de Sá Caetano	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Elsa Maria da Silva Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Elsa Wellenkamp de Sequeiros	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica e de Materiais	100		Ficha submetida
Emília Maria Delgado Domingos Antunes Malcata Rebelo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil - Construção de Edifícios	100		Ficha submetida
Eugénio da Costa Oliveira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	INFORMÁTICA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL /COMPUTER SCIENCE (ARTIFICIAL INTELLIGENCE)	100		Ficha submetida
Eurico Manuel Elias de Moraes Carrapatoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Information Systems Engineering	100		Ficha submetida
Eva Sofia Botelho Machado Barreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Fernanda Maria Campos de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática - Ramo Estatística e Investigação Operacional	100		Ficha submetida
Fernanda Maria dos Santos Teixeira Torres	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Ciências da Educação	50		Ficha submetida
Fernando Alberto Nogueira da Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100		Ficha submetida
Fernando Arménio da Costa Castro e Fontes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Doctor of Philosophy	100		Ficha submetida
Fernando Francisco Machado Veloso Gomes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Fernando Gomes de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
Fernando Gomes Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100		Ficha submetida
Fernando Jorge Lino Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência e Engenharia dos Materiais	100		Ficha submetida
Fernando Jorge Mendes Monteiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica	100		Ficha submetida
Fernando Manuel Brandão Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Planeamento Regional e Urbano	100		Ficha submetida
Fernando Manuel Coutinho Tavares de Pinho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
Fernando Manuel Ferreira Lobo Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Automação e Controlo, Teoria do Controlo	100		Ficha submetida
Fernando Pires Maciel Barbosa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100		Ficha submetida
Fernão Domingos de Montenegro Baptista Malheiro de Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100		Ficha submetida
Filipe José Menezes Mergulhão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biotecnologia	100		Ficha submetida
Filipe Manuel Rodrigues Leite Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Filomena Maria da Conceição Viana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica	100		Ficha submetida
Francisco de Almeida Taveira Pinto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil - Hidráulica	100		Ficha submetida

Francisco Jorge Teixeira de Freitas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica - Automação	100	Ficha submetida
Francisco José Baptista Salzedas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Francisco José de Castro Xavier de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Francisco Manuel Andrade Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Mecânica Computacional / Computational Mechanics	100	Ficha submetida
Francisco Manuel de Oliveira Piqueiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil - Hidráulica	100	Ficha submetida
Francisco Manuel Madureira e Castro Vasques de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática / Computer Science	100	Ficha submetida
Francisco Xavier Delgado Domingos Antunes Malcata	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biotecnologia	100	Ficha submetida
Gabriel de Sousa Torcato David	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Gil Manuel Magalhães de Andrade Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores - Sistemas	100	Ficha submetida
Gisela Maria Rocha Tavares dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Química	14.3	Ficha submetida
Gonçalo Manuel Fernandes Perestrelo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia de Produção	25	Ficha submetida
Helder Filipe Duarte Leite	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Helena Maria Vieira Monteiro Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Hélio Mendes de Sousa Mendonça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Henrique Daniel de Avelar Lopes Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Henrique Manuel de Castro Faria Salgado	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Electronics and Computer Systems	100	Ficha submetida
Hipólito José Campos de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Hugo José Sereno Lopes Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Igor André Rodrigues Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica	21.9	Ficha submetida
Inês de Castro Gonçalves de Almada Lobo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Biomédica		Ficha submetida
Irene Monteiro Ramos Chaves Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil	37.5	Ficha submetida
Isabel Cristina da Silva Martins Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Ciências de Engenharia	100	Ficha submetida
Isabel Maria Fernandes Ribeiro Breda Lacerda Vasquez	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Isabel Maria Marques da Silva Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
Isabel Maria Noronha de Resende Horta e Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial e Gestão	21.4	Ficha submetida
Isabel Maria Santana Ramos de Freitas Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia		Ficha submetida
Isabel Maria Soares Brandão de Vasconcelos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Ciências do Ambiente	25	Ficha submetida
Isilda Viana Pereira da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Estrutural	59.4	Ficha submetida
Jaime dos Santos Cardoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Jaime Enrique Villate Matiz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida

Jaime Manuel Queirós Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Joana Cassilda Rodrigues Espain Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Joana Cristina Cardoso Guedes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia de Segurança e Saúde	59.4	Ficha submetida
Joana dos Santos Brojo Ascenso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Astronomia	18.8	Ficha submetida
Joana Maia Moreira Dias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	25	Ficha submetida
João Abel Peças Lopes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
João Alberto Vieira Campos Pereira Claro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
João Alfredo Massano Labescat da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Ciências Jurídicas		Ficha submetida
João António Correia Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
João António Pereira de Carvalho Bastos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Termodinâmica aplicada	100	Ficha submetida
João Bernardo de Sena Esteves Falcão e Cunha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Informática / Computing Science	100	Ficha submetida
João Bernardo Lares Moreira de Campos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
João Carlos Pascoal Faria	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
João Francisco Cordeiro de Oliveira Barros	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
João José da Cunha e Silva Pinto Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
João Manuel Abreu dos Santos Baptista	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia de Minas	100	Ficha submetida
João Manuel Couto das Neves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Electrotécnica (opção Sistemas Digitais e Computadores)	25	Ficha submetida
João Manuel Paiva Cardoso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia de Computadores / Computer Engineering	100	Ficha submetida
João Manuel Pires Macedo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	59.4	Ficha submetida
João Manuel Ribeiro da Silva Tavares	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
João Manuel Viana Parente Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física computacional	34.4	Ficha submetida
João Mário Rodrigues Miranda	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	15.6	Ficha submetida
João Paulo de Castro Canas Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
João Paulo Filipe de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
João Paulo Sousa Costa de Miranda Guedes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
João Paulo Tomé Saraiva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Sistemas Eléctricos de Energia	100	Ficha submetida
João Paulo Trigueiros da Silva Cunha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
João Pedro Barata Rocha Falcão Carneiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica/ Mechanical Engineering	100	Ficha submetida
João Pedro Carvalho Leal	Professor Auxiliar	Doutor	Ciências de Engenharia	100	Ficha

Mendes Moreira	ou equivalente					submetida
João Pedro da Silva Poças Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Engenharia Civil	100		Ficha submetida
João Pedro Gomes Moreira Pêgo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ingenieurwissenschaften	100		Ficha submetida
João Tasso de Figueiredo Borges de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100		Ficha submetida
João Tiago Pinheiro Neto Jacob	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	25		Ficha submetida
Joaquim Eduardo Sousa Góis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100		Ficha submetida
Joaquim Gabriel Magalhães Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Electrónica Industrial	100		Ficha submetida
Joaquim José de Amaral Vieira e Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Error Correcting Codes	100		Ficha submetida
Joaquim Luís Bernardes Martins de Faria	Professor Auxiliar Associado ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
Joaquim Manuel Faria Barreiros	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	35.7		Ficha submetida
Joaquim Manuel Veloso Poças Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Joaquim Oliveira Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
Jorge Alves da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100		Ficha submetida
Jorge Daniel Grenha Teixeira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia e Gestão Industrial	12.5		Ficha submetida
Jorge Humberto Oliveira Seabra	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Mécanique	100		Ficha submetida
Jorge Leite Martins de Carvalho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Cabral Machado de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia de Minas	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Chaves Gomes Fernandes	Professor Associado ou convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil	28.1		Ficha submetida
Jorge Manuel Fachana Moreira da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Gomes Barbosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Pinho de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Investigação Operacional	100		Ficha submetida
Jorge Miguel Meleiro Sobrado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Ciências da Comunicação	25		Ficha submetida
Jorge Rui Guimarães Freire de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100		Ficha submetida
José Alberto Peixoto Machado da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100		Ficha submetida
José Alfredo Ribeiro da Silva Matos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Electrical Engineering	100		Ficha submetida
José António de Sousa Barros Basto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial / Industrial Engeneering	100		Ficha submetida
José António dos Santos Almacinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
José António Rodrigues Pereira de Faria	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100		Ficha submetida
José António Soeiro Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100		Ficha submetida
José Augusto Gonçalves Chousal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	100		Ficha submetida
José Augusto Trigo Barbosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida

José Cardoso Guedes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia de Minas	50	Ficha submetida
José Carlos Brito Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
José Carlos dos Santos Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
José Carlos Magalhães Duque da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
José Carlos Tentúgal Valente	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil (Hidráulica)	100	Ficha submetida
José Domingos da Silva Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica e Materiais	100	Ficha submetida
José Duarte Ribeiro Marafona	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia da Produção/Manufacturing Eng.	100	Ficha submetida
José Eduardo Roque Neves dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
José Eduardo Tavares Quintanilha de Menezes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geomecânica (Mécanique des Sols et des Ouvrages)	100	Ficha submetida
José Feliciano da Silva Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia Estrutural e Tectónica	100	Ficha submetida
José Fernando Coutinho Sampaio	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	37.5	Ficha submetida
José Fernando da Costa Oliveira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
José Fernando Dias Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
José Inácio Ferrão de Paiva Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Metalurgia	100	Ficha submetida
José Joaquim de Melo Órfão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
José Luís Cabral Moura Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática / Computer Science	100	Ficha submetida
José Luís Coelho Alexandre	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
José Luís Soares Esteves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Mecânica / Ligações Adesivas, Cálculo Numérico	100	Ficha submetida
José Manuel de Almeida César de Sá	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
José Manuel de Araújo Baptista Mendonça	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica	100	Ficha submetida
José Manuel Ferreira Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica / Mechanical engineer	100	Ficha submetida
José Manuel Laginha Mestre da Palma	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
José Manuel Leitão Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
José Manuel Magalhães Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Software	100	Ficha submetida
José Manuel Marques Amorim de Araújo Faria	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
José Manuel Martins Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
José Manuel Mota Couto Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Civil Engineering	100	Ficha submetida
José Manuel Soutelo Soeiro de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia de Minas	100	Ficha submetida
José Miguel de Freitas Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doctor of Philosophy	100	Ficha submetida
José Miguel Loureiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida

José Miguel Magalhães de Lima	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica	37.5	Ficha submetida
José Nuno Moura Marques Fidalgo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Sistemas de Energia	100	Ficha submetida
José Nuno Teixeira de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Wireless LAN Communications (Engenharia Electrotécnica e de Computadores)	100	Ficha submetida
José Pedro Arteiro Reina	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
José Pedro Coelho Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Gestão de tecnologia	25	Ficha submetida
José Pedro Maia Pimentel Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
José Rui da Rocha Pinto Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica	100	Ficha submetida
Laura Maria Melo Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica	100	Ficha submetida
Lia Raquel Neto Martins de Lima Patrício	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão e Engenharia Industrial	100	Ficha submetida
Lúcia Maria da Silveira Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Lúcia Maria de Jesus Simas Dinis	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Luciana Paiva das Neves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	34.4	Ficha submetida
Luís Alexandre Ferreira da Silva Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica	37.5	Ficha submetida
Luís António de Almeida Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Luís António Pereira de Meneses Corte-Real	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Luís Filipe Malheiros de Freitas Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica	100	Ficha submetida
Luís Filipe Pereira Juvandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Luís Filipe Pinto de Almeida Teixeira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Luís Gonçalo Rodrigues Reis Figueira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial e Gestão	12.5	Ficha submetida
Luís Manuel Ferreira Melo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100	Ficha submetida
Luís Manuel Menezes Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica/Produção	37.5	Ficha submetida
Luís Miguel Fortuna Rodrigues Martelo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Luis Miguel Pinho de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Luísa Manuela Madureira Andrade Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química e Biológica	100	Ficha submetida
Luísa Maria Pimenta Abreu Costa Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Madalena Maria Gomes de Queiroz Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Manuel Alberto Pereira Ricardo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Manuel Álvaro Neto Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Manuel António Cerqueira da Costa Matos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica - Produção e Transporte	100	Ficha submetida
Manuel António de Matos	Professor	Doutor	Engenharia Civil - Estruturas	100	Ficha

Fernandes	Catedrático ou equivalente					submetida
Manuel António Moreira Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100		Ficha submetida
Manuel Artur Barbot Veiga de Faria	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	28.6		Ficha submetida
Manuel Augusto de Pina Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
Manuel Cândido Duarte dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	25		Ficha submetida
Manuel Eduardo Lobão de Sousa Aroso	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Civil	6.3		Ficha submetida
Manuel Fernando Gonçalves Vieira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica e de Materiais	100		Ficha submetida
Manuel Fernando Ribeiro Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100		Ficha submetida
Manuel Firmino da Silva Torres	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100		Ficha submetida
Manuel Joaquim da Silva Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100		Ficha submetida
Manuel José Moniz da Cunha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Informação, Gestão e Negócio	21.4		Ficha submetida
Manuel José Vieira Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química e Biológica	100		Ficha submetida
Manuel Leão Rosas Castro Tavares	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Química	18.8		Ficha submetida
Manuel Maria Basílio Pinho de Miranda	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil			Ficha submetida
Manuel Maria Pacheco Figueiredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Manuel Rodrigues Quintas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Automação Industrial / Industrial automation	100		Ficha submetida
Manuel Romano dos Santos Pinto Barbosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia / Engineering	100		Ficha submetida
Marcelo Francisco de Sousa Ferreira de Moura	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
Margarida Maria Silva Monteiro Bastos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas – especialidade Química	100		Ficha submetida
Maria Alexandra Neves Soares dos Reis Torgal Lobo Xavier	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Química	25		Ficha submetida
Maria Antónia da Silva Lopes de Carravilla	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100		Ficha submetida
Maria Arminda Costa Alves	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100		Ficha submetida
Maria Ascensão Ferreira da Silva Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100		Ficha submetida
Maria Cristina da Costa Vila	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100		Ficha submetida
Maria Cristina de Carvalho Alves Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática, especialidade de Inteligência Artificial	100		Ficha submetida
Maria de Fátima Castro Chousal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e Computadores	100		Ficha submetida
Maria de Lurdes da Costa Lopes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Maria de Lurdes de Oliveira Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100		Ficha submetida
Maria de Lurdes Proença de Amorim Dinis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100		Ficha submetida
Maria do Carmo da Costa Patrocínio Coimbra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Ciências de Engenharia	100		Ficha submetida
Maria do Carmo da Silva	Professor Auxiliar					Ficha

Pereira	ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	submetida
Maria do Rosário Marques Fernandes Teixeira de Pinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Maria Dulce Soares Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Análise de Projetos	100	Ficha submetida
Maria Eduarda Silva Mendes Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ph.D. in Electronic & Electrical Engineering	100	Ficha submetida
Maria Eugénia Rebelo de Almeida Macedo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Maria Eugénia Ribeiro de Castro Pinho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Segurança e Higiene Ocupacionais	25	Ficha submetida
Maria Filomena Guimarães Dias d' Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Análise Numérica	100	Ficha submetida
Maria Gabriela Beirão dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia e Gestão Industrial/ Engineering and Industrial Management	100	Ficha submetida
Maria Helena Osório Pestana de Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Maria Helena Póvoas Corvacho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Maria Henriqueta Dourado Eusébio Sampaio da Nóvoa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia / Engineering Sciences	100	Ficha submetida
Maria Inês Barbosa de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Electrical Engineering	100	Ficha submetida
Maria Joana Álvares Ribeiro de Sousa Coutinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Maria Joana Monteiro de Carvalho Peres	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Maria José Fernandes Vaz Lourenço Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica, Ciência dos Materiais / Mechanical Engineering, Materials Science	100	Ficha submetida
Maria Josefina Figueira Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Mecânica de Fluidos	25	Ficha submetida
Maria Luísa Ferreira dos Santos Bastos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Biomédica	21.9	Ficha submetida
Maria Luísa Pontes da Silva Ferreira de Matos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia do Ambiente – Ramo Geoambiente	21.4	Ficha submetida
Maria Luísa Romariz Madureira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Maria Margarida de Amorim Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Maria Paula Macedo Rocha Malonek	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática e Ciências Naturais - Sistemas e Controlo	100	Ficha submetida
Maria Teresa Braga Valente de Almeida Restivo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100	Ficha submetida
Maria Teresa Coelho Dias Arêde	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Teresa Galvão Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia /Engineering Science	100	Ficha submetida
Maria Teresa Magalhães da Silva Pinto de Andrade	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Telecomunicações e Multimédia	100	Ficha submetida
Mário Augusto Pires Vaz	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica/Mechanical Engineering	100	Ficha submetida
Mário Jorge de Seixas Pimentel	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Mário Jorge Moreira Leitão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Comunicações por Satélite	100	Ficha submetida
Mário Jorge Rodrigues de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Mário Miguel Fernandes Cordeiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Recuperação da Informação	18.8	Ficha submetida
	Professor				

Mário Rui Machado Leite	Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia de Minas - Preparação de Minérios e Jazigos Minerais	100	Ficha submetida
Mário Rui Pinto Ferreira Nunes da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Marta Maria Campos Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia de Serviços e Gestão	15.6	Ficha submetida
Miguel Ângelo Carvalho Ferraz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Miguel Ângelo de Sousa Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática/Sistemas Dinâmico	100	Ficha submetida
Miguel Fernando Paiva Velhote Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Miguel Fernando Tato Diogo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia de Minas	100	Ficha submetida
Miguel Jorge Chichorro Rodrigues Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Nelson Augusto Rangel Moreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	43.8	Ficha submetida
Nélson Saraiva Vila Pouca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil - Construção de Edifícios	100	Ficha submetida
Nuno Alexandre Lopes Moreira da Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotecnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Nuno Domingues Mateus Pedroso Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Finanças / Contabilidade	100	Ficha submetida
Nuno Filipe da Cunha Nogueira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Empresariais	28.6	Ficha submetida
Nuno Filipe Ribeiro Pinto de Oliveira Azevedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Tecnologia Química e Microbiana	100	Ficha submetida
Nuno Honório Rodrigues Flores	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Nuno Manuel Monteiro Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Olga Cristina Pastor Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica/Microbiologia	100	Ficha submetida
Óscar David dos Santos Mota	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Paula Manuela Lemos Pereira Milheiro de Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Mathématique Appliquées	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre de Avilez Rodrigues de Almeida Valente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Paulo Augusto Ferreira de Abreu	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Beja Sardo de Sousa Patrício	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Química Têxtil	21.4	Ficha submetida
Paulo Jorge de Azevedo Lopes dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Rosa Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Eng. Civil - Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente	59.4	Ficha submetida
Paulo Jorge Valente Garcia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Paulo José Cerqueira Gomes da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Paulo José da Silva Martins Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Paulo José Lopes Machado Portugal	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Paulo Luís Cardoso Osswald	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica	35.7	Ficha submetida
Paulo Manuel de Araújo Sá	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Paulo Manuel Neto Costa Pinho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Planeamento Urbano/ Spatial Planning	100	Ficha submetida
Paulo Manuel Salgado	Professor	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha

Tavares de Castro	Catedrático ou equivalente					submetida
Paulo Santos Conceição	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Pedro Alexandre Guimarães Lobo Ferreira Souto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Computer Science (Distributed Systems)	100		Ficha submetida
Pedro Lencastre Torres de Castro Henriques	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Informática / Computing Science	9.4		Ficha submetida
Pedro Lopes Granja	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100		Ficha submetida
Pedro Manuel Leal Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering	100		Ficha submetida
Pedro Manuel Ponces Rodrigues de Castro Camanho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Aeronautical Engineering - Composite Materials	100		Ficha submetida
Pedro Miguel Barbosa Alves Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Pedro Miguel Ferreira Martins Arezes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Gestão Industrial e da Tecnologia			Ficha submetida
Pedro Osório Sampaio Peixoto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Distribution Management	14.3		Ficha submetida
Pedro Sanches Amorim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial / Management Science	100		Ficha submetida
Raimundo Moreno Delgado	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil - Estruturas de Engenharia Civil			Ficha submetida
Ramiro Carneiro Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Eng. Mecânica / Mechanical engineering	20		Ficha submetida
Raul Fernando de Almeida Moreira Vidal	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100		Ficha submetida
Renata Maria Gomes dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia de minas	100		Ficha submetida
Renato Manuel Natal Jorge	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
Ricardo Jorge Nogueira dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100		Ficha submetida
Ricardo Santos Morla	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Computer Science	100		Ficha submetida
Rodrigo Jorge Fonseca de Oliveira Maia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Romualdo Luís Ribera Salcedo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100		Ficha submetida
Rosaldo José Fernandes Rossetti	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores (por equivalência)	100		Ficha submetida
Rúben Filipe da Silva Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica e de Materiais	31.3		Ficha submetida
Rui Artur Bártole Calçada	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil - Construção de Edifícios	100		Ficha submetida
Rui Carlos Camacho de Sousa Ferreira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100		Ficha submetida
Rui Filipe Lima Maranhão de Abreu	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100		Ficha submetida
Rui Jorge de Almeida Soares Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100		Ficha submetida
Rui Jorge de Lemos Neto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica/Materiais e Processos de Fabrico	100		Ficha submetida
Rui Jorge Sousa Costa de Miranda Guedes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
Rui Manuel Carvalho Marques de Faria	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida

Rui Manuel de Azevedo Pereira da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	34.4	Ficha submetida
Rui Manuel de Menezes e Carneiro de Barros	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Rui Manuel Esteves Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Rui Manuel Gonçalves Calejo Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Rui Paulo Soares Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências - Física Experimental	100	Ficha submetida
Rui Pedro Amaral Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Computação Gráfica/Visão por Computador	100	Ficha submetida
Sandra da Conceição Barbosa Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Sara Fonseca Bazenga Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica / Mechanical Engineering		Ficha submetida
Sara Maria dos Santos Rodrigues da Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Sara Maria Pinho Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Sérgio Manuel Oliveira Tavares	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Líderes para Indústrias Tecnológicas	9.4	Ficha submetida
Sérgio Reis Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e Computadores / Controlo	100	Ficha submetida
Sérgio Sobral Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática, área de Sistemas de Informação	100	Ficha submetida
Silvia Cardinal Pinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	56.3	Ficha submetida
Sónia Luísa dos Santos Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica e de Materiais	100	Ficha submetida
Szabolcs Varga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Alimentar	100	Ficha submetida
Teresa Margarida Guerra Pereira Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Tiago Boldt Pereira de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia de Software	37.5	Ficha submetida
Tiago Miguel Ferreira das Neves Salgado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	28.6	Ficha submetida
Tiago Pinto Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Informática	50	Ficha submetida
Valter Sérgio Figueiredo de Pinho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Informática	28.6	Ficha submetida
Vânia Sofia Brochado de Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química e Biológica	6.3	Ficha submetida
Vasco Manuel Araújo Peixoto de Freitas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Vera Lúcia Miguéis Oliveira e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial e Gestão	100	Ficha submetida
Vera Maria Ferreira da Cruz Homem	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	12.5	Ficha submetida
Viriato Teixeira Abreu Antunes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Vitor Carlos Trindade Abrantes Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Vítor Jorge Pais Vilar	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Vítor Manuel Grade Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Vítor Manuel Martins Cicouro de Pêra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
	Professor Auxiliar				

Vítor Manuel Oliveira Pinto	convitado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Química	18.8	Ficha submetida
Viviana Maria Oliveira Correia Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Física	25	Ficha submetida
Vladimiro Henrique Barrosa Pinto de Miranda	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica	100	Ficha submetida
Xavier das Neves Romão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estruturas de Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Abílio Manuel Pinho Jesus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Agostinho Manuel Afonso Rocha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	25	Ficha submetida
Alberto Sérgio Sá Rodrigues Miguel	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia de Produção		Ficha submetida
Alexandre Miguel Prior Afonso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química e Biológica	25	Ficha submetida
Ana Catarina Marcelino Pinto Meireles	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Biológica	12.5	Ficha submetida
Ana Isabel Palmero Marrero	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	46.9	Ficha submetida
Ana Maria Azevedo Neves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	25	Ficha submetida
Ana Rita Costa Tedim	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Biomédica	31.3	Ficha submetida
António Carlos Corte-Real Sousa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial e Gestão	25	Ficha submetida
António José Pessoa Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
António Luís Galamba Oliveira Felgueiras Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica - Ramo de Automação	56.3	Ficha submetida
António Manuel Cabral Vieira Lobo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Civil	12.5	Ficha submetida
Belmira Almeida Ferreira Neto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Ambiente	100	Ficha submetida
Bruno Filipe Rodrigues Bento Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica	18.8	Ficha submetida
Bruno Miguel Carvalhido Lima	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Informática e Computação	25	Ficha submetida
Carlos Alberto Veiga Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	18.8	Ficha submetida
Carlos António Rocha Moreira Silva		Doutor			Ficha submetida
Cláudio Domingos Martins Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Daniel Augusto Gama Castro Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Diana Maria Carreira Pires Urbano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Teórica	100	Ficha submetida
Duarte Nuno Gonçalves Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos	25	Ficha submetida
Eduardo Alberto Baptista Maldonado	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Eduardo Filipe Garcia Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Informática		Ficha submetida
Eduardo Miguel Campos Magalhães	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências da Comunicação/Tecnologias da Informação	12.5	Ficha submetida
Fábio José Pinho Reis	Professor Auxiliar	Doutor	Engenharia Mecânica	28.1	Ficha

	convidado ou equivalente					submetida
Fernando Nunes Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100		Ficha submetida
Fernando Pala Beirão Macedo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica	21.9		Ficha submetida
Filipe Alexandre Pais Figueiredo Correia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	37.5		Ficha submetida
Gil Coutinho Costa Seixas Lopes	Assistente ou equivalente	Mestre	Redes e Serviços de Comunicação	40.6		Ficha submetida
Hélder Fernandes Castro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	37.5		Ficha submetida
Hélder Filipe Pinto Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	25		Ficha submetida
Hugo Miguel Gonçalves Crespo Machado Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Multimédia - Tecnologias	9.4		Ficha submetida
Humberto Salazar Amorim Varum	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
Inês Coimbra Morgado	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	25		Ficha submetida
João Daniel Pereira Soares	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica	22		Ficha submetida
João Manuel Jesus Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	ECONOMIA	9.4		Ficha submetida
João Miguel Rocha Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Informática e Computação	12.5		Ficha submetida
João Paulo Silva Catalão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica	100		Ficha submetida
Joel Alexandre Moreira Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Química	12.5		Ficha submetida
Jorge Américo Oliveira Pinto Belinha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	25		Ficha submetida
José António Ribera Salcedo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrónica e Telecomunicações	100		Ficha submetida
José António Sarsfield Pereira Cabral	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
José Augusto Coelho Rocha Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia de Minas	100		Ficha submetida
José Fernando Azevedo Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
José Joaquim Romão Sousa	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química			Ficha submetida
José Nuno Pinho Cardoso	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Informática	25		Ficha submetida
Karla Isabel Freitas Gonçalves Jacinto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica	18.8		Ficha submetida
Lígia Maria Pinto Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Design Industrial	18.8		Ficha submetida
Lucas Filipe Martins Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
Luciano José Santos Reis Moreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Psicologia	18.8		Ficha submetida
Luís Alberto Macedo Rocha	Assistente convidado ou	Mestre	Engenharia Química	18.8		Ficha submetida

	equivalente				
Luís António Andrade Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Luís Filipe Ribeiro Santos Guimarães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia e Gestão Industrial	100	Ficha submetida
Luís Manuel Ribeiro Sousa	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil		Ficha submetida
Luís Miguel Palma Madeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Luís Pedro Dias Pousada Cardia Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Gestão de Empresas	9.4	Ficha submetida
Manuel Valentim Miranda Loureiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Industrial e Gestão	18.8	Ficha submetida
Maria Beatriz Brito Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Industrial e Gestão	18.8	Ficha submetida
Maria Fernanda Silva Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciência da Informação	37.5	Ficha submetida
Maria Helena Sousa Soares Oliveira Braga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica e Materiais	100	Ficha submetida
Maria Joana Malaquias Pires Urbano	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	31.3	Ficha submetida
Maria Manuela Feijão Ehrhardt Soares Salinas Moura	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Maria Teresa Costa Pereira Silva Ponce Leão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Maria Teresa Peixoto Braga Bianchi Aguiar	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia e Gestão Industrial	12.5	Ficha submetida
Maria Teresa Vasconcelos Morais Sarmento Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Gestão e Engenharia Industrial	18.8	Ficha submetida
Mário Filipe Amorim Faria Oliveira Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Informática	12.5	Ficha submetida
Marta Sousa Laranjeira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Biomédica	25	Ficha submetida
Miguel Augusto Pereira Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Informática e Computação	37.5	Ficha submetida
Miguel Augusto Vigário Figueiredo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica	34.4	Ficha submetida
Nuno Orlando Sousa Marques Rocha Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Informática de Gestão	25	Ficha submetida
Olívia Salomé Gonçalves Pinto Soares	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química e Biológica	25	Ficha submetida
Patrícia João Milheiro Mendes Reis	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biotecnologia	6.3	Ficha submetida
Patrícia Maria Alves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Bioengenharia	12.5	Ficha submetida
Paulo Jorge Roque Oliveira Nóvoa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Química - Ramo Científico	43.8	Ficha submetida
Pedro Alexandre Lopes Sousa Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	21.9	Ficha submetida
Pedro Alvares Ribeiro Carmo Pacheco	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia de Estruturas	9.4	Ficha submetida
Pedro Gonçalo Ferreira Alves Nogueira	Assistente ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	25	Ficha submetida
Pedro Luís Cerqueira Gomes Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida

Pedro Miguel Silva Costa Afonso Teixeira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia	18.8	Ficha submetida
Pedro Miguel Teixeira Marques	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica	18.8	Ficha submetida
Rui Alexandre Carvalhais Costa Padrão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Ciências empresariais	18.8	Ficha submetida
Rui Carlos Barata Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia do Ambiente	25	Ficha submetida
Rui Luis Nogueira Penha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Música	100	Ficha submetida
Rui Pedro Silva Nóbrega	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Informática	25	Ficha submetida
Sara Sofia Baltazar Martins	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Industrial e Gestão	25	Ficha submetida
Sebastião José Cabral Feyo Azevedo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Sónia Isabel Silva Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química e Biológica	25	Ficha submetida
Soraia Alexandra Mesquita Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Digital Media	12.5	Ficha submetida
Thiago Sobral Marques Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia de Serviços e Gestão	15.6	Ficha submetida
Tiago Daniel Sá Cunha	Assistente ou equivalente	Mestre	Engenharia Informática	25	Ficha submetida
Vânia Guiomar Silva Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Políticas de Tecnologia	40.6	Ficha submetida
Vera Lúcia Freitas Costa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão	37.5	Ficha submetida
Víctor Hugo Granados Fernandez	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Industrial	37.5	Ficha submetida
Vítor Manuel Silva Leal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Engenharia	100	Ficha submetida
Willem Lambertus Van Meurs	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Automatique	18.8	Ficha submetida
António Manuel Azevedo Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química e Biológica	100	Ficha submetida
Beatriz Remeseiro Lopez	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Computer Science	12.5	Ficha submetida
Cláudia Sofia Castro Gomes Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química e Biológica	100	Ficha submetida
Guillaume Laurent Erny	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química analytica	100	Ficha submetida
José Alexandre Costa Silva Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
José Rouco Maseda	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Informática, especialidade em Ciências da Computação	9.4	Ficha submetida
Laura Campo Deaño	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Ratola Neto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química e Biológica	100	Ficha submetida
Paula Cristina Oliveira Rodrigues Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Sónia Alexandra Correia Carabineiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química (Catálise)	100	Ficha submetida
Teresa Margarida Correia Poço Mata	Professor Associado	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida

	convidado ou equivalente				
Tiago Faustino Andrade	Assistente ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica		Ficha submetida
Joaquim Azevedo Figueiras	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Civil Engineering		Ficha submetida
Júlia Maria Coelho Santos Magalhães	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
António Manuel Ribeiro Carneiro Araújo	Assistente ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica		Ficha submetida
Maria Helena Gonçalves Martins	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Gestão	12.5	Ficha submetida
Andry Maykol Gomes Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores		Ficha submetida
António José Ramos Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica		Ficha submetida
Carla Maria Cunha Roque	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor			Ficha submetida
Carlos Manuel Pinho Lucas Freitas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Gestão		Ficha submetida
Carlos Miguel Costa Gomes Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica		Ficha submetida
Fernando Carlos Carvalheira Carneiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica		Ficha submetida
João Diogo Pereira Amorim	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica		Ficha submetida
Marco Paulo Lages Parente	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica		Ficha submetida
Mário Rui Silveira Pereira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores		Ficha submetida
Matthew Edward Price Davies	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor			Ficha submetida
Nuno Miguel Marques Pereira Rocha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química		Ficha submetida
Pedro Ricardo Carvalho Dias Carneiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica		Ficha submetida
Rafael António Duarte Correia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Mecânica		Ficha submetida
Samuel Oliveira Moniz	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia		Ficha submetida
Vitor Manuel Branco Martins Augusto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Metalúrgica e de Materiais	56.3	Ficha submetida
Vitor Manuel Gonçalves de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Engenharia Civil	100	Ficha submetida
				43369.9	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				

Doutores / PhDs	422	390	422	390
Outros docentes / Other teachers	11	3	11	3
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	50	58	17.8	14.87
Outros docentes / Other teachers	89	95	33.8	25.21
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	472	448	439.8	404.87
Outros docentes / Other teachers **	100	98	44.8	28.21
Corpo docente total / Total teaching staff **	572	546	484.6	433.08

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	382	88.1
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	55	12.7

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

Uma vez que em 2016 se registaram alterações significativas no pessoal não docente decorrentes do regresso à FEUP dos colaboradores que estavam afetos aos Serviços Partilhados da U.Porto (pertencentes à Divisão de Recursos Humanos e aos Serviços Económico-Financeiros), optou-se por se apresentar nesta secção, na D6.2 e na D9 a informação à data de 31/12/2016.

À referida data, a FEUP contava com 265 colaboradores não docentes, correspondendo a 261 ETI (equivalente a tempo integral). Todos os colaboradores não docentes encontravam-se a tempo inteiro (100%), sendo o número de ETI apenas afetado pelos colaboradores em regime de licença, comissão de serviço ou em mobilidade interna (a 0%). Àquela data, a maioria do pessoal não docente da FEUP era do género feminino (67%). A média de idades era 44 anos. Em termos de ETI, 3,8% ocupavam cargos dirigentes, 2,3% encontravam-se na carreira de informática e os restantes 93,9% estavam nas carreiras gerais.

D6.1. Non academic staff:

Since in 2016 there have been significant changes in the non-teaching staff as a result of employees who were related to the Shared Services of U. Porto (belonging to the Human Resource and Economic Services Division) returning to FEUP, this section, D6.2 .and D9 presents the non-teaching staff data as of 12/31/2016.

At that time FEUP had 265 non-teaching staff, corresponding to 261 FTE (full-time equivalent). All non-teaching staff were full time (100%), and the number of FTE was only affected by employees on leave, service commissions, or internal mobility (0%). At that time, most of the non-teaching staff at FEUP were female (67%). The average age was 44 years.

In terms of FTE staff, 3.8% were in lead positions, 2.3% were in an IT career and the remaining 93.9% were in general careers.

D6.2. Qualificação:

A 31 de dezembro de 2016, a FEUP contava com um corpo não docente altamente qualificado (265 no total) onde, dos 261 colaboradores equivalente a tempo integral (col. ETI), 7,3% tinham escolaridade ao nível do 1, 2 e 3º ciclos, 31,4% ao nível do ensino secundário e 61,3% ao nível do ensino médio ou superior.

A distribuição do corpo não docente pelos diversos níveis de escolaridade era a seguinte:

- 4 anos de escolaridade (1º ciclo ensino básico) - 8 col. ETI (3,1%)
- 6 anos de escolaridade (2º ciclo ensino básico) - 3 col. ETI (1,1%)
- 9º ano (3º ciclo ensino básico) - 8 col. ETI (3,1%)
- 11º ano – 5 col. ETI (1,9%)
- 12º ano (ensino secundário) - 72 col. ETI (27,6%)
- Curso Tecnológico/Profissional/Outros nível III - 3 col. ETI (1,1%)
- Curso Tecnológico/Profissional/Outros nível IV - 2 col. ETI (0,8%)
- Bacharelato Pré-Bolonha - 12 col. ETI (4,6%)
- Licenciatura - 112 col. ETI (42,9%)
- Mestrado - 29 col. ETI (11,1%)
- Pós-graduação - 7 col. ETI (2,7%)

D6.2. Qualification:

On December 31, 2016, FEUP had a highly qualified non-teaching staff (265 in total), where, out of 261 full-time equivalent (FTE) employees, 7.3% had schooling at the level of the 1st, 2nd and 3rd cycles, 31.4% at the secondary level and 61,3% hold a middle or higher education degree.

The distribution of the non-teaching body by the different levels of schooling was as follows:

- 4 years of schooling (1st cycle basic education) - 8 ETI (3.1%)
- 6 years of schooling (2nd cycle basic education) - 3 ETI (1.1%)
- 9th year (3rd cycle basic education) - 8 ETI (3.1%)
- 11th year - 5 ETI (1.9%)
- 12th year (high school education) - 72 ETI (27.6%)
- Technology / Professional Course / Other level III - 3 ETI (1.1%)
- Technology / Professional Course / Other level IV - 2 ETI (0.8%)
- Pre-Bologna Bachelor's degree - 12 ETI (4.6%)
- Bachelor's degree - 112 ETI (42.9%)
- Master's degree - 29 ETI (11.1%)
- Postgraduate - 7 ETI (2.7%)

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	5.1
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	5.3
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	6.5
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	2.8

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CEFT - Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte / Study Center of Transport Phenomena	14	Muito bom / Very good
CERENA - Centro de Recursos Naturais e Ambiente / Center for Natural Resources and Environment	10	Muito bom / Very good
CITTA_up.uc - Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente / Research Centre for Territory, Transport and Environment	14	Muito bom / Very good
CONSTRUCT - Instituto de I&D em Estruturas e Construções / Institute of R&D in Structures and Construction	56	Excepcional / Exceptional
LEPABE - Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia / Laboratory for Process Engineering, Environment, Biotechnology and Energy	32	Excelente / Excellent
LSRE-LCM - Laboratório de Processos de Separação e Reacção - Laboratório de Catálise e Materiais / Laboratory of Separation and Reaction Engineering - Laboratory of Catalysis and Materials	22	Excelente / Excellent
SYSTEC - Centro de Sistemas e Tecnologias / Research Center for Systems and Technologies	14	Muito bom / Very good
CIENER - Centro de Investigação em Energias Renováveis / Centre for Renewable Energy Research	6	Bom / Good
LAETA - Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica / Associate Laboratory of Energy, Transport and Aeronautics	43	Muito bom / Very good
INESC TEC – INESC Tecnologia e Ciência / INESC Technology and Science	98	Excelente / Excellent
CEMMPRE - Centro de Engenharia Mecânica, Materiais e Processos / Centre for Mechanical Engineering, Materials and Processes	12	Bom / Good
LIACC - Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores / Artificial Intelligence and Computer Science Laboratory	9	Muito bom / Very good
CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental / Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research	8	Muito bom / Very good
CMUP - Centro de Matemática da Universidade do Porto / Centre for Mathematics of the University of Porto	5	Excelente / Excellent
LAQV - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos /	1	Excelente /

Associated Laboratory for Green Chemistry - Clean Technologies and Processes		Excellent
I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde / Institute for Research and Innovation in Health Sciences	1	Excepcional / Exceptional
CEAU - Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo / Center for Studies in Architecture and Urbanism	1	Muito bom / Very good
cef.up - Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto / Center for Economics and Finance at University of Porto	1	Muito bom / Very good
IT - Instituto de Telecomunicações / Telecommunications Institute	3	Excelente / Excellent
CF-UM-UP - Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto / Physics Center of Minho and Porto Universities	3	Bom / Good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Divisão de Recursos Humanos (DRH) (a 100%) / Human Resources Division (DRH)	7
Serviço de Documentação e Informação (SDI) (a 100%) / Library and Information Services (SDI)	36
Serviços Académicos (SERAC) (a 100%) / Academic Services (SERAC)	17
Serviço de Imagem, Comunicação e Cooperação (SICC) (a 100%) / Communication and Cooperation Services (SICC)	33
Serviços Económico-Financeiros (SEF) (a 100%) / Economic and Financial Services (SEF)	28
Serviços Técnicos de Manutenção (STM) (a 100%) / Technical and Maintenance Services (STM)	26
Unidade de Apoio à Direção (UAD) (a 100%) / Management Support Unit (UAD)	23
Departamento de Engenharia Civil (DEC) (a 100%) / Department of Civil Engineering (DEC)	23
Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (DEEC) (a 100%) / Department of Electrical and Computer Engineering (DEEC)	18
Departamento de Engenharia Física (DEF) (a 100%) / Department of Physics Engineering (DEF)	2
Departamento de Engenharia e Gestão Industrial (DEGI) (a 100%) / Department of Industrial Engineering and Management (DEGI)	3
Departamento de Engenharia Informática (DEI) (a 100%) / Department of Informatics Engineering (DEI)	4
Departamento de Engenharia de Minas (DEM) (a 100%) / Department of Mining Engineering (DEM)	3
Departamento de Engenharia Mecânica (DEMec) (a 100%) / Department of Mechanical Engineering (DEMec)	16
Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais (DEMM) (a 100%) / Department of Metallurgical and Materials Engineering (DEMM)	4
Departamento de Engenharia Química (DEQ) (a 100%) / Department of Chemical Engineering (DEQ)	18
(16 Items)	261

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Farmácia (UP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Faculdade de Farmácia (FFUP) foi criada em 1921 e estatutariamente "é uma instituição de educação, investigação e desenvolvimento comprometida com a excelência da formação na área das Ciências Farmacêuticas, sendo também um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia noutros domínios das ciências da saúde e das ciências químico-biológicas, ao serviço do Homem, com respeito por todos os seus direitos". Para além da transmissão de competências e saberes científicos, a FFUP tem uma constante preocupação com as dimensões humana e ética, formando profissionais de excelência, nas diferentes áreas da saúde.

A FFUP é uma das mais reconhecidas instituições do país devido à experiência e competência do corpo docente e dos investigadores altamente qualificados, à qualidade da formação prestada e ao tipo de investigação realizada. A FFUP tem, atualmente, uma oferta diversificada de formação na área das Ciências Farmacêuticas, incluindo um Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, seis segundos ciclos e sete terceiros ciclos, alguns deles em colaboração com outras instituições. Todos os ciclos de estudos em que a FFUP é sede administrativa foram submetidos a avaliação e acreditação pela A3ES. Até ao momento, o processo só foi concretizado para o Mestrado em Controlo de Qualidade, tendo este sido acreditado sem condições, por 6 anos.

O Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas fornece competências para o exercício da atividade farmacêutica, formando profissionais altamente qualificados nas diferentes vertentes, nomeadamente Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, Indústria Farmacêutica, Distribuição Grossista de Medicamentos, Análises Clínicas, outras Análises Químico-Biológicas (bromatológicas, microbiológicas, toxicológicas, hidrológicas e ambientais) e

Investigação.

No que se refere aos segundos ciclos a FFUP fornece mestrados em Análises Clínicas, Controlo de Qualidade, Química Farmacêutica, Tecnologia Farmacêutica e Toxicologia Analítica Clínica e Forense e, em colaboração com outras Unidades Orgânicas da UP, ou com outras Instituições, participa nos mestrados em Ciências Forenses e em Educação Académica e Clínica. Ao nível do terceiro ciclo de estudos a FFUP é responsável pelo curso doutoral de Ciências Farmacêuticas e, em colaboração com outras Unidades Orgânicas da UP, ou com outras Universidades, participa nos cursos doutorais de Biotecnologia Molecular e Celular Aplicadas às Ciências da Saúde, Ciências Forenses, Contaminação e Toxicologia Ambientais, Farmacologia e Toxicologia Experimental e Clínica, Química Sustentável e Segurança e Saúde Ocupacionais.

A FFUP é ainda corresponsável com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (ULisboa) pelo Programa Doutoral, financiado pela FCT, em Medicamento e Inovação Farmacêutica (i3DU). Este programa que resulta do consórcio liderado pela iMed.ULisboa, Faculdade de Farmácia da ULisboa e envolve a Faculdade de Farmácia da UPorto e REQUIMTE e IBMC.INEB da UPorto, em estreita colaboração com a Hovione e a Novartis como principais parceiros industriais. Representa uma parceria estratégica entre a academia e a indústria na área do Medicamento e Inovação Farmacêutica, satisfazendo os padrões de formação internacional, uma vez que oferece um doutoramento de alta qualidade e está em sintonia com o triângulo pré-estabelecido de investigação, inovação e educação na Europa. A U. Porto atribuirá o grau do 3º ciclo de estudos em Ciências Farmacêuticas. A missão do Programa de Doutoramento em Medicamento e Inovação Farmacêutica (i3DU) traduz-se na investigação e na inovação com benefícios para a sociedade, tendo como foco a investigação translacional, nas áreas de: descoberta de alvos terapêuticos, desenho de medicamentos, desenvolvimento pré-clínico e segurança de medicamentos.

A FFUP promove também intercâmbios pedagógicos, científicos e técnicos com instituições nacionais e internacionais, e desenvolve ações de ensino extracurricular e de formação profissional. Neste âmbito a FFUP oferece cursos de educação contínua, nomeadamente de Prática em Farmácia Comunitária, de Fontes de informação e escrita científica para áreas das Ciências da Saúde e de Biofísica Membranar: Impacto dos Lípidos na Saúde, Doença e Terapia, sendo os dois últimos em colaboração com o ICBAS. Em colaboração com a Associação de Estudantes organiza ainda estágios extracurriculares protocolados e creditados no suplemento ao diploma. Nestes estágios estão envolvidos Hospitais, Laboratórios de Indústria Farmacêutica e de Análises Clínicas, Agências de Regulamentação e Laboratórios de Indústria Alimentar.

A FFUP tem estabelecido ao longo dos anos diversos acordos e convénios de cooperação com entidades estrangeiras no âmbito de todos os ciclos de estudo ao abrigo dos programas de mobilidade promovidos pela instituição, nomeadamente o programa Erasmus+, os quais têm permitido a realização de missões de estudo, projetos de investigação ou de estágios profissionalizantes.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Faculty of Pharmacy of the University of Porto (FFUP), was created in 1921. Statutorily FFUP "is an Institution of education, research and development committed with the excellence of training in the area of Pharmaceutical Sciences, also being a center of creation, transmission and diffusion of culture, science and technology in several fields of health sciences as well as in chemical and biological sciences, serving Man and respecting all of his rights". Besides the transmission of scientific knowledge and skills, FFUP has a constant concern with both human and ethical dimensions, training professionals of excellence in the different areas of health.

The FFUP is one of the most recognized institutions in the country, due to the experience and competence of the faculty and highly qualified researchers, the quality of the training provided and the kind of research carried out. FFUP currently has an expanded training offer in the Pharmaceutical Sciences area, including an Integrated Master's Degree in Pharmaceutical Sciences, six second cycles and seven third cycles, some of them in collaboration with other institutions. All the study cycles in which the FFUP is the administrative seat were submitted to evaluation and accreditation by the A3ES. So far, the process was only completed for the Master in Quality Control, which was accredited without conditions, for 6 years.

The Integrated Masters in Pharmaceutical Sciences provides competences for the exercise of pharmaceutical activity, forming highly qualified professionals in distinct areas, namely Community Pharmacy, Hospital Pharmacy, Pharmaceutical Industry, Wholesale Distribution of Medicines, Clinical Analysis, other Chemical-Biological Analysis (food, microbiological, toxicological, hydrological and environmental) and Research.

In what concerns second cycles, FFUP offers master's degrees in Clinical Analysis, Quality Control, Pharmaceutical Chemistry, Pharmaceutical Technology and Clinical and Forensic Analytical Toxicology. In partnership with other Organic Units of UP or with other Institutes, FFUP participates in the master's degrees in Forensic Sciences and Academic and Clinical Education. Regarding the third cycle of studies, FFUP is responsible for the PhD course in Pharmaceutical Sciences. In partnership with other Organic Units of UP or with other Universities, FFUP participates in the doctoral courses of Molecular and Cellular Biotechnology Applied to Health Sciences, Forensic Sciences, Contamination and Environmental Toxicology, Pharmacology and Experimental and Clinical Toxicology, Sustainable Chemistry, Safety and Occupational Health.

Moreover, FFUP is also co-responsible along with the Faculty of Pharmacy of the University of Lisbon (ULisboa) for the Doctoral Programme, financed by FCT, in Medicines and Pharmaceutical Innovation (i3DU). This programme is a result of the consortium led by iMed.ULisboa, Faculty of Pharmacy of ULisboa and involves the Faculty of Pharmacy of UPorto, REQUIMTE and IBMC.INEB of UPorto, in straight collaboration with Hovione and Novartis as major industrial partners. In fact, it represents a strategic partnership between the academy and the industry in the area of Medicine and Pharmaceutical Innovation, fulfilling the international training standards, as it provides a high quality Doctoral Programme that is in harmony with the pre-established triangle of research, innovation and education in Europe. In addition, U.Porto will award the degree of third cycle in Pharmaceutical Sciences. The mission of this Doctoral Programme in Pharmaceutical Medicine and Innovation (i3DU) is to focus in research and innovation with advantage for society, emphasizing on repositioning research in the areas of: discovery of therapeutic targets, drug design, pre-clinic development and medicines safety.

FFUP also promotes pedagogical, scientific and technical exchanges with national and international institutions, and develops extracurricular and professional training actions. In this framework, FFUP offers continuing education courses, among which are Practice in Community Pharmacy, Information Sources and Scientific Writing for the areas

of Health Sciences and Membranar Biophysics: Impact of Lipids on Health, Disease and Therapy, the last two courses are in collaboration with ICBAS. Equally, along with the Students Association, FFUP also organizes extracurricular training periods protocolled and credited in the “suplemento ao diploma” (supplement to the diploma). What is more, the above-mentioned training periods involve Hospitals, Laboratories of Pharmaceutical Industry and Clinical Analysis, Regulatory Agencies and Laboratories of Food Industry.

The FFUP has established over the years various agreements and co-operation conventions with foreign entities within the framework of all study cycles under the mobility programs promoted by the institution, namely the Erasmus + program, which have made it possible to carry out study missions , Research projects or vocational training.

C3. Estudantes:

Ao longo dos últimos três anos, o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas tem preenchido na totalidade o número de vagas que coloca a concurso quer no que respeita ao regime geral quer aos regimes especiais. Os estudantes que acedem à FFUP apresentam a nota de ingresso mais elevada relativamente às restantes Faculdades de Farmácia do país e só se podem candidatar à FFUP os estudantes que possuem formação na área da biologia e química, ao contrário do que acontece com algumas das instituições que ministram o mesmo curso. A procura relativamente a este curso tem sido bastante elevada, uma vez que o número de estudantes que se candidata a cada vaga corresponde a um rácio de 1:4, são maioritariamente do género feminino (79%) e provêm da região norte do país. É de destacar que os estudos elaborados pela instituição referem que o número de candidatos em primeira opção, por vaga, para os anos letivos de 2014 e 2015 foi de respetivamente 1,5 e 1,1.

Apenas 6% dos estudantes que se inscreveram no MICF no ano letivo de 2015/2016 são estudantes em regime de tempo parcial e 4% usufruem do estatuto de estudante trabalhador. Relativamente aos segundos ciclos de estudos em vigor na FFUP, nomeadamente Mestrado em Análises Clínicas, Química Farmacêutica, Controlo de Qualidade e Toxicologia Analítica Clínica e Forense, a taxa de ocupação tem-se mantido ao longo dos anos, atingindo cerca de 100%, com as seguintes percentagens de candidatos face às vagas disponíveis: MAC – 167%; MQF – 115%; MCQ – 167% e MTACF – 145%. No que se refere ao Mestrado em Tecnologia Farmacêutica, os valores são bastante inferiores (48% de candidatos face às vagas disponíveis). Este ciclo de estudos é habitualmente procurado por profissionais que exercem atividade na indústria farmacêutica, a qual, como é sabido, tem pouca expressão na zona Norte do País.

Contudo, os inquéritos efetuados aos estudantes que o frequentam indicam ser relevante a sua existência, bem como a continuidade deste tipo de formação. A Comissão Científica do CE já propôs, no dossier submetido para acreditação, algumas alterações ao plano curricular e à estrutura do próprio CE, de modo a diversificar as áreas de intervenção (medicamentos de uso humano, medicamentos de uso veterinário, dispositivos médicos e outros produtos sanitários) e assim aumentar a captação de estudantes. Salienta-se que a maioria dos estudantes que se candidatam aos diferentes cursos de segundo ciclo são maioritariamente do género feminino (78%) e essencialmente da região Norte do País. São oriundos de outras unidades orgânicas da UP e/ou outras instituições de ensino universitário ou politécnico, particularmente com cursos de primeiro ciclo. Apenas 2% dos estudantes está inscrito em regime de tempo parcial e 13% usufrui do estatuto de estudante trabalhador.

Para os diferentes terceiros ciclos de estudos a decorrer na FFUP, a taxa de ocupação tem-se mantido ao longo dos anos, estando totalmente dependente do número de bolsas atribuídas quer pelos programas doutorais quer pela FCT que nos últimos anos têm sofrido uma redução acentuada.

A percentagem de estudantes que concluem o ciclo de estudos de Mestrado Integrado em 5 anos é da ordem dos 75%, verificando-se, no entanto, para os últimos dois anos, um decréscimo pouco significativo. Em 2014/15, dos 174 diplomados do grau de mestre do MICEF, 69% terminou em 5 anos, 17% terminou em 6 anos, 8% terminou em 7 anos e 6% terminou em mais de 7 anos.

Para o ano letivo de 2015/2016, registou-se uma taxa de abandono para os estudantes do 1º ano de cerca de 28%, sendo a principal justificação a mudança para ciclos de estudos de outras áreas da saúde, em particular para o Mestrado Integrado em Medicina. No entanto, ao longo dos 5 anos foi registado uma taxa de abandono de cerca de 9%, valor este equivalente à verificada em outros ciclos de estudos da UP. Em relação ao MICEF o feedback dos estudantes é bastante positivo como retratam os resultados obtidos nos inquéritos pedagógicos promovidos pela UP. Também as instituições internacionais que têm acolhido os nossos estudantes integrados em programas mobilidade têm tecido os maiores elogios à sua formação académica. No que respeita aos segundos ciclos de estudo, cerca de 69% dos estudantes concluem o Mestrado no tempo regulamentar (2 anos). Para os estudantes de terceiro ciclo a conclusão varia entre os 4 e 5 anos. Relativamente aos estudantes dos segundos ciclos, embora a FFUP tenha feito um esforço na divulgação dos inquéritos pedagógicos, a adesão não foi suficientemente elevada por forma a atingir a percentagem mínima considerada pela UP como estatisticamente aceite.

A FFUP oferece, todos os anos, um conjunto diversificado de vagas de UCs singulares. O número de candidatos tem vindo a aumentar ao longo dos anos e provêm essencialmente de outras UOs da UP e/ou de outras instituições internacionais, em particular de Espanha e Brasil. Também no que se refere a estudantes ao abrigo de programas de mobilidade se tem verificado uma taxa crescente de procura no que respeita ao Programa Erasmus+ Estudos. Antes de entrarem no mercado de trabalho, os estudantes efetuam um estágio curricular obrigatório (com uma duração de 6 meses), contemplado no plano de estudos e cumprindo a Diretiva Europeia, em farmácia comunitária e/ou hospitalar. Este estágio em ambiente profissional confere-lhes as competências necessárias para a prática do ato farmacêutico preconizado na respetiva Diretiva. Para além deste, cerca de 230 estudantes do MICEF frequentam anualmente estágios extracurriculares promovidos em colaboração com a AEFUP, em diversas áreas como farmácia comunitária e hospitalar, análises clínicas, indústria farmacêutica, assuntos regulamentares e análises de águas e alimentos.

C3. Students:

Over the last three years, the Integrated Master's Degree in Pharmaceutical Sciences (MICEF) has filled in the total number of places it offers, both for general and for special admissions. Students that achieve to enter FFUP have the highest entrance grade when compared with other Faculties of Pharmacy in Portugal, unlike some of the institutions that teach the same course, only students with biology and chemistry training can apply for the FFUP. The demand for this course has been quite high, since the number of students applying for each place corresponds to a ratio of 1: 4, they are mostly female (79%) and come from the northern region of the country. It is worth mentioning that the number

of applicants' first choice, per place, for the academic years 2014 and 2015 was respectively 1.5 and 1.1.

Only 6% of the students who enrolled in the MICF in the academic year 2015/2016 are part-time students and 4% benefit from student worker status. In what regards the second cycle of studies available in FFUP, namely the Master's Degree in Clinical Analysis, Pharmaceutical Chemistry, Quality Control and Clinical and Forensic Analytical Toxicology, the occupation rate has been maintained over the years, reaching about 100%, with the following percentages of applicants in view of the available places: MAC - 167%; MQF = 115%; MCQ-167% and MTACF-145%. In what concerns the Master's Degree in Pharmaceutical Technology, the numbers are quite lower (48% of the applicants in view of the available places). This cycle of studies is usually sought by professionals who work in the pharmaceutical industry, which, as is known, has little expression in the northern part of the country. Nevertheless, the surveys carried out on students who attend it show that its existence is relevant as well as the continuity of this type of training. In the dossier submitted for accreditation, the Scientific Committee of the CE has proposed some changes in the curriculum plan as well as in the structure of the CE itself, in order to diversify the areas of intervention (medicinal products for human use, medicinal products for veterinary use, medical devices and other healthful products), increasing, in that way, students' interest. It is worth mentioning that most of the students applying for the different second cycle courses are mostly female (78%) and mainly from the Northern part of the country. They come from other UP units and / or other universities or polytechnics, particularly holding first-cycle courses. Only 2% of the students who have enrolled on a part-time basis and 13% benefit student worker status.

In what concerns the various third cycles of studies taught in FFUP, the occupation rate has been the same through the years, depending entirely on the number of scholarships awarded either by doctoral programmes or by FCT, which in recent years have had a considerable reduction.

The percentage of students that finish the integrated master's degree course in 5 years' time is about 75%, nevertheless, in the last two years there has been a slight decrease of this percentage considered non-significant. In fact, in 2014/15, of the 174 MICF master's degree graduates, 69% finished in 5 years, 17% finished in 6 years, 8% finished in 7 years and 6% took more than 7 years to finish.

For the academic year 2015/2016, there was a dropout rate for 1st year students of around 28%, the main justification being the change to study cycles in other health areas, in particular for the Integrated Master's Degree In Medicine. Nonetheless, throughout the 5 years of the course, a dropout rate of around 9% was registered, which was equivalent to the one verified in other UP study cycles. In what respects MICF, the feedback from the students is quite positive as shown by the results obtained in the pedagogical surveys promoted by the UP. In addition, international institutions that have welcomed FFUP students, which were in mobility programmes, have expressed the highest praises to their education and training.

With reference to the second study cycles, approximately 69% of students finish the Master's degree during the expected time (2 years). As for students in the third cycle finishing time varies between 4 and 5 years. In what concerns students in the second cycle, although FFUP has made an effort to publish pedagogical surveys, the number of students that answer it was not high enough to reach the minimum percentage considered by the UP as statistically acceptable.

The FFUP offers, every year, a diverse set of vacancies of singular CUs. The number of applicants has been increasing through the years and they come mainly from other Organic Units (OUs) of the UP and / or other international institutions, in particular from Spain and Brazil. Also with regard to students under mobility programmes, there has been an increasing rate of demand for the Erasmus + Studies programme.

Before entering the labour market, students undertake a compulsory training period (lasting 6 months), included in syllabus and in accordance with the European Directive, in community and / or hospital pharmacy. This internship in a professional environment gives them the necessary skills to practice the pharmaceutical act recommended in the above-mentioned Directive. A part from this, about 230 MICF students attend annually extracurricular training periods promoted in collaboration with AEFUP in several areas such as community and hospital pharmacy, clinical analysis, pharmaceutical industry, regulatory affairs and water and food analysis.

C4. Diplomados:

A FFUP, em 2016 implementou um inquérito visando a monitorização do percurso profissional dos diplomados dos diferentes ciclos de estudo. Para uma taxa de respostas de 50% a análise estatística dos resultados dos inquéritos efetuados aos diplomados do MICF, respeitante aos últimos 3 anos, revelou uma taxa de desemprego global de cerca de 6,5%.

Quando analisada a situação profissional dos diplomados em Ciências Farmacêuticas, verifica-se que 50% deles têm contrato de trabalho sem termo, enquanto que 43% têm contrato com termo. Cerca de 83% dos diplomados conseguem o primeiro emprego no máximo ao fim de 6 meses. A maioria dos diplomados (58%) exerce a sua atividade em farmácia comunitária, seguindo-se a indústria farmacêutica com cerca de 16% e a farmácia hospitalar com cerca de 8% dos profissionais. É ainda de registar que 5% dos diplomados exercem atividades de investigação em diferentes setores. Os resultados desagregados não sugerem uma redução da empregabilidade entre 2013 a 2015.

Para os segundos e terceiros ciclos, os resultados obtidos basearam-se na análise estatística dos dados recolhidos a diplomados nos últimos 5 anos. Cerca de 51% dos diplomados do segundo ciclo e 70% dos diplomados de terceiro ciclo conseguem o primeiro emprego no máximo ao fim de 1 ano. É de referir que a análise das respostas mostrou ainda que 65% dos diplomados de segundo ciclo e 86% dos do terceiro ciclo consideraram que o ciclo de estudos concluído foi muito relevante para o acesso ao emprego.

Os dados recolhidos nos últimos 3 anos, correspondentes ao rácio diplomados/média para os vários ciclos de estudos foram os seguintes:

- Ano letivo de 2012/13: MICF= 173/ 13,6; MAC= 2/ 14; MCQ =11/16,7; MTF= 4/16

- Ano letivo 2013/14: MICF=184/13,7; MAC= 9/14,7; MCQ =4/16,1; MTF =3/16,7; MTACF= 15/16,5

- Ano letivo 2014/15: MICF=174/13,8; MAC=1/15; MCQ=21/16,1; MTF=3/17,3; MQF=8/16,8; MTACF=1/14

No que respeita aos estudantes do 3º ciclo, para os três anos letivos referidos o nº de diplomados foi de 16, 20 e 16, respetivamente.

Verifica-se que, para os estudantes do MICF os valores de ambos os parâmetros não sofreram alterações significativas, ao longo dos anos, o que revela a consistência dos padrões de ensino/ aprendizagem. Para o MCQ, que funciona anualmente, verificou-se no ano letivo 2014/2015 um acréscimo do número de diplomados que decorre do aumento da procura por este ciclo de estudos. Nos restantes segundos ciclos que funcionam de 2 em 2 anos, o número de diplomados não tem sofrido grande alteração, havendo nos últimos dois anos um ligeiro decréscimo no MAC e um ligeiro aumento no MTACF. O terceiro ciclo que está maioritariamente dependente do número de bolsas atribuídas aos programas doutorais e às candidaturas individuais às bolsas da FCT mostra uma estabilização ao longo dos anos. Salienta-se, no entanto, que o número anual de diplomados é elevado, tendo em conta a dimensão da FFUP. Este aspeto, em nosso entender, deve-se não só à projeção científica que os docentes da FFUP têm a nível nacional, mas também às suas capacidades pedagógicas demonstradas quer ao nível da lecionação de UCs de vários cursos de segundos e terceiros ciclos quer ao nível do ensino tutorial durante o desenvolvimento das teses e/ou dissertações, o que é um atrativo para os estudantes do terceiro ciclo. A FFUP através do seu gabinete de apoio ao estudante tem ativa uma bolsa de emprego online onde estão inscritas mais de 100 instituições em que se incluem instituições de investigação, farmácia comunitária, indústria farmacêutica, instituições de saúde e empresas de recursos humanos. A FFUP tem-se preocupado com as saídas profissionais dos seus estudantes, estando o Conselho Pedagógico empenhado, em parceria com a Associação de Estudantes da FFUP na promoção de ciclos de conferências com profissionais de diferentes áreas da saúde, visando a divulgação de saídas profissionais e permitindo aos estudantes um debate mais aprofundado sobre esta temática. Também o corpo docente da FFUP tem sido dinamizador de conferências dirigidas aos segundos e terceiros ciclos de estudo no sentido de consciencializar os seus estudantes para as diferentes oportunidades que poderão estar ao seu alcance.

C4. Graduates:

In 2016, FFUP implemented a survey in order to monitor the professional carrier of graduates of the different study cycles. The statistical analysis of the results of the surveys carried out to MICF graduates for the last 3 years, and corresponding to 50% of respondents, showed an overall unemployment rate of about 6,5%. The analysis of the results also reveals that 50% of graduates in Pharmaceutical Sciences have permanent employment contracts, while 43% have contracts with term. About 83% of graduates get their first job at the most after 6 months. The majority of the graduates (58%) work in community pharmacy, followed by the pharmaceutical industry with about 16% and the hospital pharmacy with about 8% of professionals. It is important to stress that 5% of graduates carry out research activities in different areas. The set of results do not suggest a reduction of employment between 2013 and 2015.

For the second and third cycles, the results obtained were based on the statistical analysis of data collected from graduates in the last 5 years. About 51% of the graduates of the second cycle and 70% of the graduates of the third cycle take at the most one year to get the first job. It is worth mentioning that the analysis of the responses showed that 65% of second cycle graduates and 86% of third cycle graduates considered that the finished cycle of studies was very important for getting a job. The data collected in what concerns the number of graduates / final grade for the several study cycles and for the last 3 years are as follows:

Academic year 2012/13: MICF = 173/13,6; MAC = 2/14; MCQ = 11/16,7; MTF=4/16

Academic year 2013/14: MICF = 184/13,7; MAC = 9/14,7; MCQ = 4/16,1; MTF=3/16,7; MTACF= 15/16,5

Academic year 2014/15: MICF = 174/ 13,8; MAC= 1/15; MCQ=21/16,1; MTF=3/17,3; MQF = 8/16,8; MTACF= 1/14

For students in the 3rd cycle, for the three academic years mentioned, the number of graduates was 16, 20 and 16, respectively.

As we can see, the values of both parameters did not change significantly over the years, for MICF students, which reveals the consistency of the teaching/learning patterns. On the contrary, for MCQ, there was an upsurge in the number of graduates in the academic year 2014/2015 due to an increasing demand for this cycle of studies. As for the remaining second cycles of studies that take place every 2 years, the number of graduates have not changed much and it can be observed in the last 2 years a slight decrease in MAC and a slight increase in MTACF. The third cycle, which depends mostly on the number of scholarships awarded to doctoral programmes and personal applications to FCT scholarships, shows a stabilization through the years. It is important to remark that, taking into account the size of the FFUP, the number of graduates per year is high. As far as we understand it, this is due, not only to the scientific notoriety that the academic staff has at national level but also to their pedagogic skills shown either by lecturing several CUs from the second and third cycles of studies, or at a tutorial level throughout the development of the thesis and/or dissertations, something that ends up being appealing for third cycle students.

The FFUP through its Student Support Office has online a scholarship job with more than 100 institutions including research institutions, community pharmacy, pharmaceutical industry, health institutions and human resources companies. FFUP has been concerned with the employability of its students, and the Pedagogical Council is engaged, in partnership with the FFUP Students Association in promoting conferences cycles with professionals from different health areas, aiming to inform possible professional career options and allowing students to have a more in-depth discussion on this subject. In addition, the FFUP academic staff has also been a promoter of conferences intended for the second and third cycles of study in order to raise awareness among its students of the different opportunities that may be available for them.

C5. Corpo docente:

O corpo docente da FFUP é constituído por 63 docentes em tempo integral, todos eles doutorados, e 22 em tempo parcial, o que corresponde a 7 ETIs. Os docentes em tempo integral, são maioritariamente do género feminino (64%) e 60% pertencem a uma faixa etária igual ou superior a 50 anos. Uma percentagem correspondente a 97% dos docentes em tempo integral têm contrato com a FFUP há mais de 3 anos. A FFUP tem um rácio global de docente/estudante de cerca de 1:16.

A atividade letiva atribuída aos docentes da FFUP corresponde em média a 9 horas/semana, por semestre, ou seja, à carga máxima estipulada no ECDU. É de salientar que existe um grande empenho, por parte dos órgãos competentes, pela divulgação dos cursos de formação pedagógica promovidos pela UP, nos quais, 44% dos docentes da FFUP participaram em 2015/2016 (a maior taxa de adesão ao nível da UP). O interesse demonstrado pelos participantes motivou a implementação de novos modelos de ensino/aprendizagem e de avaliação nos últimos anos. O elevado nível

pedagógico do corpo docente tem sido reconhecido pela UP com a atribuição de diversos prémios de inovação pedagógica.

Convém destacar que os docentes da FFUP têm sido muitas vezes solicitados a orientar o trabalho de investigação de estudantes de outras Universidades e/ou de UOs da UP, no âmbito da sua Tese de Mestrado, não sendo, porém, estudantes inscritos na FFUP.

Todos os docentes da FFUP estão integrados em unidades de investigação sendo a maioria (78% pertencente ao UCIBIO/REQUIMTE (classificação FCT excecional) e LAQV/REQUIMTE (classificação FCT excelente), 3% dos docentes integram a unidade de investigação I3S (classificação FCT excecional), 14% o CIIMAR (classificação FCT muito bom) e 1,5% o CIBIO/INBIO (classificação FCT BOM). Os restantes integram a unidade UniMed, à qual não foi atribuído qualquer financiamento.

Genericamente os docentes da FFUP estão muito empenhados em atividades de investigação, sendo de referir que a produção científica por Doutor é das mais elevadas da UP, oscilando sempre entre o 1º e o 3º lugar no ranking geral. Em 2014, cada docente da FFUP publicou em média 4,6 artigos em revistas internacionais com arbitragem científica. Considerando os indicadores de impacto fornecidos entre 2010 e 2014, e usando as categorias Web of Science da produção científica, no que respeita ao impacto normalizado (CNCI), a FFUP apresentou um valor superior à média (1.19), ocupando o 2º lugar, comparativamente a todas as UOs da UP, sendo o Percentil médio das publicações da FFUP o melhor da UP. Em relação à % de publicações científicas classificados no TOP 10%, a FFUP ocupa o lugar de topo relativamente a todas as UOs.

Uma vez que a FFUP é uma UO de média dimensão, comparativamente com outras da UP, um grande número dos docentes mais graduados (catedráticos e associados) está envolvido em cargos de gestão, pertencendo alguns a mais do que um órgão institucional. Para além das inerências contempladas estatutariamente, salienta-se o cargo de Pró-Reitor para a Inovação Pedagógica e Desporto e a participação no Conselho Geral, no Conselho de Gestão e na Comissão de Ética da UP.

C5. Teaching staff:

The academic staff of FFUP consists of 63 full-time lecturers, all of them PhDs, and 22 part-time lecturers, corresponding to seven (7) ETIs. Full-time lecturers are mostly female (64%) among which 60% belong to an age group of 50 years old or more. 97% of the full-time lecturers have been working under contract for over 3 years. FFUP has a global lecturer / student ratio of about 1:16.

The academic staff has, on average, 9 hours teaching/week, per semester, which is, the maximum number of working hours per week established by ECDU. It should be pointed out that there is a great commitment carried out by the government members to publish the pedagogical training courses promoted by UP, among which, 44% of the FFUP lecturers participated in 2015/2016 (which revealed to be the highest rate of the attendance of UP). The interest showed by the participants encouraged the implementation of new models of teaching / learning and assessment in the last years. The high pedagogical level of the teaching staff has been recognized by the UP with the awarding of several prizes for pedagogical innovation.

It should be emphasized that FFUP lecturers have often been asked to be supervisors of the research work of students from other Universities and/or OUs, within the scope of their Master's Thesis, despite they are not students enrolled in the FFUP.

All the academic staff of FFUP integrate research units, the major part (78%) belong to UCIBIO / REQUIMTE (which has an exceptional FCT classification), and LAQV / REQUIMTE (which has an excellent FCT classification). Similarly 3% of lecturers belong to I3S research unit (which has an exceptional FCT classification), CIIMAR 14% (with very good FCT classification) and 1.5% CIBIO / INBIO (with good FCT classification). The remaining lecturers integrate UniMed unit that has not received any funding.

Overall, FFUP lecturers are very committed with research activities, and it should be mentioned that the scientific production per Doctor is among the highest in the UP, always shifting between the 1st and 3rd place in the general ranking. In 2014, each FFUP lecturer published an average of 4.6 papers in international journals with scientific referees. Considering the impact indicators provided between 2010 and 2014, and using the Web of Science categories of the scientific production, with reference to the normalized impact (CNIC), FFUP presented a value higher than the average (1.19), corresponding to the second ranking, comparatively to all OUs of the UP. The average Percentile of the FFUP's publications is the best of UP. In what concerns to the % of scientific publications appraised in the TOP 10%, FFUP occupies the top place among the OUs.

Since the FFUP is a medium-sized OU, compared to others OUs in the UP, a large number of its senior full professors and associated professors are involved in the Faculty management bodies, and in some cases, they have place in more than one. Besides the envisaged statutory implications, it is important to highlight the position of Pro-Rector for Pedagogical Innovation and Sports as well as the participation in the General Council, the Board of Management and in the Ethics Committee of the UP.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Desde 2012 a FFUP está integrada num complexo de quatro edifícios cuja área bruta total (juntamente com o ICBAS) é de 54587 m2. O complexo dispõe de 10 anfiteatros com capacidade que varia entre 80 a 234 lugares, totalmente equipados com computador, projetor multimédia e sistema de amplificação de som, 8 salas com uma capacidade média de 40 lugares , também elas equipadas com os referidos sistemas informáticos, e 6 salas equipadas com 20 computadores, com capacidade média de 40 lugares. Partilha ainda com o ICBAS o salão nobre, com uma capacidade de 230 lugares, para a realização de provas académicas ou outros eventos científicos/profissionais. Para além destes espaços existem ainda outras áreas comuns como sejam, a biblioteca, salas convívio para os estudantes (apetrechadas com computadores), cantina e garagem.

Da área afeta à FFUP, que corresponde a 41% da área bruta (22380 m2), a FFUP possui para as suas atividades letivas 26 laboratórios destinados à lecionação de aulas laboratoriais e 35 laboratórios para investigação, a que correspondem uma área total de 9900 m2. A tipologia dos gabinetes dos docentes varia conforme os Departamentos

aos quais pertencem, variando entre gabinetes individuais e partilhados (no máximo 2 docentes). Existem também gabinetes para os diferentes órgãos de gestão e respetivo secretariado, gabinetes para o Gabinete de Relações Exteriores/estágios. Para reuniões do Conselho Científico/Comissão de Ética/ Conselho Pedagógico /etc. existem 2 salas e 1 sala de videoconferência. As áreas atribuídas aos serviços administrativos e unidades locais dos SPUP correspondem a 6 salas com dimensões variadas.

Embora se considere que a FFUP tem as instalações necessárias para o ensino e a investigação que até ao momento desenvolve, há um constrangimento relativo à ocupação das salas dos computadores para a elaboração dos exames na plataforma Moodle. Para mitigar este constrangimento, os Conselhos Pedagógicos das duas UOs, conjuntamente com a respetivas Direções têm procurado ajustar os seus calendários de exames de forma a responder às necessidades manifestadas pelos docentes.

C6. Facilities:

Since 2012 FFUP is located in a complex of four buildings, whose total gross area (including ICBAS) is 54587 m². The building complex comprises 10 amphitheatres with capacity ranging from 80 to 234 seats, fully equipped with computer, multimedia projector and sound amplification system, 8 rooms with an average capacity of 40 seats, also equipped as describe above, and 6 rooms equipped with 20 computers, with an average capacity of 40 seats. It also shares with ICBAS the “Salão Nobre” room, with a capacity of 230 seats, for third cycle examinations or other scientific / professional events. Adding to these rooms there are other common areas such as the library, meeting rooms for students (equipped with computers), canteen and garage.

The area that is allocated to FFUP is 41% of the gross area (22380 m²), where there are 26 teaching laboratories and 35 laboratories for research, corresponding to a total area of 9900 m². The typology of the academic staff offices varies according to the Departments, to which they belong, varying between individual and shared offices (with a maximum of 2 lecturers per office). There are also offices for the different management bodies and their secretariat, offices for International Relations / training period Cabinet. There are also meeting rooms allocated for the Scientific Council / Ethics Committee / Pedagogical Council, among others. Furthermore, there are still 2 meeting rooms and 1 videoconference room. The areas allocated to administrative services and local units of the SPUP correspond to 6 rooms with varying sizes. Although we considered that at present FFUP has the necessary facilities to develop its teaching and research activities, there is a downside regarding the use of computer rooms when is necessary to make exams on the Moodle platform. In order to mitigate this constraint, the Pedagogical Councils of the two OUs, together with their respective Directors, adjust their examination schedules in order to respond to the needs expressed by the academic staff.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A estratégia de investigação da FFUP está alinhada com as linhas de investigação desenvolvidas pelas Unidades de Investigação onde se encontram integrados a maioria dos docentes. Para FFUP é importante que a investigação se desenvolva em três áreas fundamentais do saber, ou seja, na área da Química, Biologia e Ciências do Medicamento. Essa integração tem como base a área de investigação que cada um desenvolve e que resulta das colaborações estabelecidas com outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais, como mais à frente se refere. A sua integração e/ou permanência nas referidas Unidades de Investigação está condicionada ao cumprimento de requisitos mínimos, de elevada exigência, previamente estabelecidos por cada uma delas. A sua atividade científica é monitorizada através da avaliação feita pela FCT. O facto da investigação se realizar maioritariamente na FFUP traz vantagens ao nível MICEF, dos terceiros e segundos ciclos já que o tempo disponibilizado pelos docentes aos estudantes é maior e também maior é a possibilidade de todos eles poderem usufruir da utilização e/ou demonstração de equipamento mais sofisticado, o que não seria possível noutra situação. O elevado empenho dos docentes nas atividades de investigação, associado ao facto de as suas atividades de docência e de investigação estarem centradas no mesmo local físico, tem contribuído para uma significativa produção científica e também um maior contato dos estudantes com a investigação e/ou a sua captação para estas atividades. A UC optativa de Projeto I e a existência do Núcleo de Iniciação à Investigação são exemplos facilitadores da interação precoce dos estudantes do Mestrado Integrado nestas atividades. Salienta-se que, no âmbito desta UC ou mesmo do Núcleo de Iniciação à Investigação, os estudantes têm tido uma participação significativa no IJUP. A FFUP tem um dos maiores índices de produção científica da UP, com cerca de 1400 artigos entre 2012 e 2016. Como referido, um estudo realizado pela UP estimou uma média de produção científica por doutor de cerca de 4,6 artigos científicos por ano.

Os docentes da FFUP mantêm contratos de parceria com inúmeras instituições nacionais e internacionais, onde a partilha científica tem sido enriquecedora, não só para os docentes como também para os estudantes que orientam. A internacionalização dos estudantes, ao abrigo dos programas de mobilidade, tem contribuído para o alargamento das parcerias científicas. Essa partilha estende-se naturalmente também à área pedagógica e tem permitido aos docentes contactar com novos modelos de ensino, novas realidades e abordagens pedagógicas, perspetivar os seus objetivos e ter referências de qualidade ao nível académico.

No sentido de melhorar a qualidade do ensino/investigação a Direção da FFUP, através do seu orçamento próprio, tem, ao longo dos últimos anos, reforçado significativamente a aquisição de um grande número de equipamentos, por forma a facultar aos estudantes uma melhor qualidade de ensino. O desenvolvimento tecnológico da FFUP traduz-se no registo de 12 patentes nos últimos 5 anos, sendo 7 nacionais e 5 internacionais, e, ainda, a criação de uma spin-off.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

In respect to the research strategy of the FFUP, it is in tune with the lines of research developed by the Research Units where most of the lecturers are integrated. For FFUP, it is important the investigation to be develop in three fundamental areas of knowledge, the area of Chemistry, Biology and Medicine Sciences. The integration is based on the area of research that each one develops and that results from the collaborations established with other national and international higher education institutions, as it will be referred to later on. Their integration and / or permanence in the referred research Units is dependent on the fulfillment of high exigency minimum requirements, previously established by each one of the Units. Its scientific activity is monitored through the assessment done by FCT. The fact that the research is carried out mainly in the FFUP, brings advantages regarding MICEF, third and second cycles, since the time

made available by the lecturers to the students is greater and also greater is the possibility of them to benefit from the use and / or demonstration of modern equipment, which would not be possible in another situation. The high commitment of lectures in research activities, along with the fact that their teaching and research activities are centred on the same place, has contributed to a significant scientific production, as well as greater contact of students with research and / or their interest for these activities. The optional CU of Project I and the existence of the Nucleus of Initiation to Research are examples, which enable the early interaction of students of the Integrated Master in these activities. It should be emphasized that, within this CU or even the Nucleus of Initiation to Research, the students have had a significant participation in the IJUP. The FFUP has one of the highest scientific production indexes of the UP, with about 1400 articles between 2012 and 2016. As mentioned, a study carried out by the UP estimated an average scientific production per PhD of about 4.6 scientific articles per year.

FFUP faculty members have partnership contracts with numerous national and international institutions, where scientific sharing has been enriching, not only for them but also for the students they supervise. The internationalization of students under mobility programmes has contributed to the enlargement of scientific partnerships. This partake extends naturally into the pedagogical area and has allowed lecturers to be in contact with new teaching models, new realities and pedagogical approaches, to pursue their objectives and to have quality references at academic level.

In order to improve teaching / research quality, the FFUP Board, through its own budget, has in recent years, significantly reinforced the acquisition of a large number of equipment, in order to provide students with a better teaching quality. The technological development of the FFUP is reflected in the registration of 12 patents in the last 5 years, from which 7 are national and 5 international, and also the creation of a spin-off.

C8. Produção artística:

Os docentes da FFUP têm tido uma participação ativa neste contexto uma vez que, para além dos ciclos de conferências que decorrem ao longo do ano e que são abertas à sociedade em geral, organizam vários seminários, conferências e workshops mais direccionados para os estudantes dos vários ciclos de estudo e profissionais da área da saúde. São ainda organizadas pela Direção da FFUP e pelos docentes palestras e debates científicos, resultantes das extensas colaborações científicas nacionais e internacionais que se têm estabelecido.

A Direção da FFUP tem apoiado ao longo dos anos diversas atividades organizadas pela Associação de Estudantes da FFUP (AEFFUP). No que respeita às atividades de índole cívica, a AEFFUP tem desenvolvido várias campanhas de angariação de alimentos, livros e roupa, em colaboração com várias Associações de Solidariedade. Em 2015, a AEFFUP criou um programa de apoio de emergência a estudantes carenciados para resolução de problemas pontuais. Este programa foi reconhecido como uma atividade de elevado mérito, tendo sido distinguido com o prémio “projeto + inovador” atribuído pela Associação Portuguesa dos Estudantes de Farmácia. A Direção da FFUP tem também apoiado a Associação Cura+, uma associação de voluntariado, fundada por estudantes da FFUP em 2015, e que visa promover o acesso a cuidados de saúde à população carenciada, nomeadamente à distribuição de medicamentos. Os estudantes da AEFFUP desenvolvem ainda outras atividades cívicas, nomeadamente campanhas de rastreio de doenças cardiovasculares à comunidade. Sob o ponto de vista cultural, a referida Associação organiza, anualmente, um Sarau cultural que tem como objetivo incentivar a criatividade dos estudantes. No início do ano académico, na semana de receção aos estudantes do 1º ano do MICF, a AEFFUP organiza um Roteiro cultural pela cidade do Porto visando uma mais fácil integração dos estudantes deslocados.

Ao nível das atividades culturais a Direção da FFUP tem apoiado as iniciativas promovidas pelos vários grupos estudantis existentes, nomeadamente a Tuna Masculina, o Grupo de Fados e a Tuna Feminina.

C8. Artistic output:

FFUP faculty members have had an active part in this context since, in addition to the cycles of conferences that take place throughout the year and are open to society in general; they organize several seminars, conferences and workshops for students of all study cycles and professionals in the health area. Furthermore, the Faculty Board and Scholars organize lecturers and scientific debates, as a result of the vast national and international scientific collaborations.

The FFUP Board has also supported over the years several activities organized by the Students Association of FFUP (AEFFUP). Regarding civic activities, AEFFUP has developed several campaigns to raise food, books and clothing, in collaboration with several Solidarity Associations. In 2015, AEFFUP created an emergency support program for underprivileged students to solve specific problems. This program was recognized as an activity of high value and was awarded the “innovative + project” prize by Portuguese Association of Pharmacy Students.

The FFUP Board has also supported the Cura + Association, a voluntary association founded by FFUP students in 2015, which aims to promote access to healthcare for the underprivileged population, namely the distribution of medicines. AEFFUP students also carry out other civic activities, such as screening campaigns for cardiovascular diseases in the community. From a cultural point of view, this Association organizes, annually, a Cultural Gala whose objective is to encourage students' creativity. At the beginning of the academic year, during the MICF freshman's week, AEFFUP organizes a Cultural Roadmap for the city of Porto aiming at an easier integration of the displaced students. In terms of cultural activities, the FFUP Board has supported the initiatives promoted by several groups of students, namely the “Male Tuna”, the “Fado Group” and the “Female Tuna”.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A FFUP tem parcerias com empresas para o desenvolvimento de projetos de investigação no âmbito de programas doutorais, nomeadamente na área da produção de vinhos e dos produtos alimentares. Da realização de projetos conjuntos com hospitais/laboratórios tem resultado informação com aplicação prática e impacto na saúde das populações, contribuindo para melhorar e garantir uma mais saudável qualidade de vida da comunidade. Também a divulgação dos resultados obtidos através da publicação dos trabalhos em revistas generalistas e a participação dos seus autores em palestras convidadas tem contribuído para a formação contínua dos profissionais e tem sido uma forma de dar a conhecer à comunidade, o trabalho desenvolvido na FFUP, ao mesmo tempo que contribui para a sua

sensibilização e aumento da literacia nesta área da saúde. Também na área da cosmética, a realização de projetos de investigação conjuntos com a região autónoma dos Açores tem contribuído para o aumento de sustentabilidade desta região com a valorização dos seus produtos naturais através do desenvolvimento de formulações contendo Geomateriais com potencialidades dermocosméticas e medicinais. Ainda com esta região autónoma, os docentes da FFUP mantêm uma colaboração através de projetos dirigidos para a área do termalismo, lamas termais e águas engarrafadas. Da parceria entre a unidade de investigação GeoBiotec (Universidade de Aveiro) e o Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da FFUP resultou a produção de sabonetes esfoliantes com recurso a areias de Porto Santo e que foram introduzidos no Mercado através de uma empresa que se dedica ao fabrico e comercialização de sabonetes e outros produtos de luxo perfumados e de beleza para o corpo (Castelbel).

Ao nível da prestação de serviços e consultoria, a FFUP realiza ainda controlo analítico de produtos alimentares e ambientais, bem como análises clínicas, toxicológicas e forenses. É de destacar a monitorização sérica de fármacos e de oligoelementos, doseamento de metais em biopsias para despiste de diversas patologias, apoio ao diagnóstico da Esferocitose Hereditária, análise de cálculos renais para laboratórios privados e hospitais, doseamento de metais pesados em alimentos, avaliação da estabilidade de substâncias ativas em produtos de uso veterinário, controlo da qualidade, autenticidade e segurança de produtos alimentares, determinação da bioatividade de subprodutos industriais, análises microbiológicas de águas de consumo e de piscinas, de produtos alimentares e ambientais. É ainda de referir que vários elementos do corpo docente integram permanentemente comissões técnico-científicas das áreas da saúde, indústria farmacêutica, regulamentação, segurança alimentar, elaborando pareceres técnico-científicos sobre alimentos, formulações medicamentosas e cosméticas e estudos de estabilidade de produtos. A FFUP tem participado ativamente em programas de divulgação da ciência junto dos estudantes do ensino pré-universitário, nomeadamente, através da Universidade Júnior, do Programa Ciência Viva, do Projeto SEI e na Mostra UP. Para além disso vários docentes têm sido convidados por escolas do ensino secundário, para proferir palestras sobre temas ligados à área da saúde e bem-estar. Ao nível das atividades desportivas a FFUP participa, através da Associação dos Estudantes em equipas desportivas, com funcionamento contínuo durante o ano letivo e com participação recorrente nos Campeonatos Académicos do Porto. A referida Associação promove ainda, todos os anos, um fim de semana dedicado à prática desportiva e promoção do espírito de equipa entre os estudantes.

C9. Consultancy:

The FFUP has partnerships with companies for the development of research projects within doctoral programs, namely in the area of wine production and food products. The implementation of joint projects with hospitals / laboratories has resulted in information with practical application and impact on the health of the population, contributing to improve and guarantee a healthier quality of life of the community. Also, the dissemination of the results obtained through the publication of papers in generalist journals and the participation of their authors in invited lectures has contributed to the ongoing training of professionals, publicising to the community the work developed in the FFUP. Consequently, it contributes to the of health professionals and to the increase of literacy in this area of health. In the area of cosmetics, joint research projects with the autonomous region of the Azores has contributed to the increase of sustainability of this region with the valorization of its natural products through the development of formulations containing Geomaterials with dermocosmetic and medicinal potentialities. Also with this autonomous region, the FFUP faculty members maintain a collaboration in projects directed to thermal area, thermal sludge and bottled waters. From the partnership between the research unit GeoBiotec (University of Aveiro) and the Laboratory of Pharmaceutical Technology of the FFUP resulted the production of exfoliating soaps using the sands of Porto Santo, which were introduced in the market through a company dedicated to the manufacture and marketing of soaps and other perfumed and beauty luxury products for the body (Castelbel).

In what respects service rprovision and consultancy, FFUP also performs analytical control of food and environmental products, as well as clinical, toxicological and forensic analyzes. It is worth noticing: serum monitoring of medicines and oligo elements; determination of metals in biopsies to diagnose various pathologies;diagnosis of hereditary spherocytosis; analysis of renal calculi for private laboratories and hospitals; Determination of heavy metals in food; determination of active substances in products for veterinary use; quality control of different matrices; authenticity and safety of food products; determination of the bioactivity of industrial by-products; microbiological analyzes of drinking water and swimming pools, food and environmental products.

It is important to point out that several faculty members are permanently involved in technical and scientific commissions in the areas of health, pharmaceutical industry, regulation, food safety, elaborating technical and scientific advice on food, drug and cosmetic formulations and product stability studies.

The FFUP has actively participated in programs divulging science among pre-university students, notably through Júnior University, Ciência Viva Program, SEI Project and Mostra UP. In addition, a number of faculty members have been invited by secondary schools to give lectures on topics related to health and wellness. In what concerns sport activities, FFUP participates, through the Students Association in sport teams, during the school year as well as in Academic Championships. The Students Association also promotes, every year, a weekend devoted to the practice of sports and the promotion of team spirit among students.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FFUP tem colaboração com diversas instituições nacionais e internacionais.

FFUP tem uma oferta formativa conjunta com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Aveiro e várias UOs da UP ao nível dos segundos e terceiros ciclos de estudos. Decorrente do convénio de cooperação que a FFUP mantém com a Universidade dos Açores, é garantido a prossecução dos estudos, na FFUP, aos estudantes que ingressam no Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Universidade dos Açores. A obtenção de um mínimo de 95 ECTS é condição determinante para o ingresso destes na FFUP.

Ao nível do programa de mobilidade Erasmus+ colabora com cerca de 56 instituições, nomeadamente Universidade de Descartes; Universidade de Paris Sud 11; Universidade de Montpellier; Universidade de Barcelona; Universidade de Marselha ; Universidade Autónoma de Madrid; Universidade Autónoma de Barcelona; Universidade

Ceu Cardenal Herrera; Universidade de Navarra; Universidade Complutense Madrid; Universidade de Salamanca; Universidade Miguel Hernandez de Elche; Universidade de Granada; Universidade de Santiago Compostela; Universidade de La Laguna; Universidade de Murcia; Universidade do País Vasco UPV ; Universidade de Valencia; Universidade de Vigo; Universidade de Jáen; Universidade de Castilla la Mancha; Universidade de Aberdeen; Universidade de Strathclyde; Universidade Brunel; Universidade de Leicester; Universidade Piemonte Orientale; Universidade di Urbino "Carlo Bo"; Universidade Degli Studi di Cagliari; Universidade di Catania; Universidade degli Studi di Sassari; Universidade "G.D'Annunzio" Chieti-Pescara; Universidade de Palermo; Universidade Degli Studi Di Ferrara; Universidade Degli Studi Di Pavia; Universidade Sapienza; Universidade degli Studi di Napoli Federico II; Universidade Degli Studi di Torino; Universidade degli studi della Calabria; Universidade Medical of Gdansk; Medical University of Lublin; Universidade de Warsaw; Universidade de Zurich – IPT; Universidade de Helsinquia; Universidade de Atenas; Universidade Ghent Universidade de Leuven; Universidade de Brno; Universidade de Karlova; Universidade de Utrecht; Universidade Groningen; Universidade de Gotenburgo; Universidade Kosice; Universidade de Medicinã si Farmacie Cluj Napoca e com os seguintes hospitais: Hospital de Bicêtre; Hospital Universitário Ramon e Cajal; Hospital Universitário Dr. Peset; Hospital General Universitário de Valencia; Whittington Hospital e a Organização Mundial de Saúde.

No âmbito da mobilidade IN (incluindo todos os ciclos para estudos e estágios de diplomados e não diplomados), em 2016, a FFUP recebeu 79 estudantes (56 para programas de mobilidade semestrais e 23 para programas anuais). Os estudantes eram provenientes de 17 países diferentes, europeus (11) e não europeus (Brasil, Turquia, Marrocos, Malásia, Costa do Marfim e Argélia). Os países com maior representatividade foram Brasil (21), Itália, (12), Espanha (10), Polónia (7), Turquia (4), Reino Unido (4) e República Checa (3). Os estudantes vieram ao abrigo de 4 programas de mobilidade diferentes: a) Erasmus+ (53), PL e LA – Brasil (21), Erasmus Mundus (4) e Santander (1).

No âmbito da mobilidade OUT, foram registadas 45 saídas (42 para mobilidades semestrais e 3 para programas anuais), maioritariamente referentes a mobilidades para estágio (38). O destino mais frequente foi Espanha (17) e Itália (8), tendo-se também registado mobilidades para Reino Unido, República Checa, Polónia, Bélgica Alemanha, França, Roménia, Dinamarca e Suécia. No âmbito da mobilidade docente, foram recebidos 3 docentes em mobilidade IN, de instituições de Itália (2) e Roménia (1), para estadias tipicamente de 4 dias e 8 horas de lecionação por estadia. No âmbito da mobilidade docente OUT, foi registada uma saída, para a República Checa.

No âmbito das colaborações internacionais estabelecidas pelos docentes da FFUP, é de destacar que, existem até ao momento 5 orientações de doutoramento em cotutela com as seguintes instituições: Universidade de Paris Descartes (França); Universidade de Ghent (Bélgica) ; Charles University (República Checa); Universidade de São Paulo (Brasil). No que se refere a projetos de investigação os docentes da FFUP mantêm colaboração com Universidades/Institutos de Investigação de diversos Países, nomeadamente Brasil, Reino Unido, Espanha, França, Itália, Uruguai, Estados Unidos, Tailândia, México, República Checa, Índia, Canadá, Guiné-Bissau e Costa do Marfim, entre outros. Vários projetos de investigação têm também decorrido em parceria com instituições nacionais como sejam a Universidades de Lisboa, Coimbra, Minho, Algarve, Évora Fernando Pessoa, CESPU, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, os Institutos Politécnico do Porto, Bragança, Viseu e Viana do Castelo, outras UOs da UP, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, Centro Hospitalar Materno Infantil do Porto, Hospital de S. João e Clínicas de Diálise.

C10. National and international cooperation:

FFUP collaborates with several national and international institutions. Regarding second and third cycles of studies, FFUP has a training offer with Faculty of Pharmacy of the University of Lisbon, New University of Lisbon, University of Aveiro and several OUs of UP. As a result of the cooperation agreement that FFUP maintains with University of the Azores, it is guaranteed the continuation of the studies, at the FFUP, to students who enter the Integrated Masters in Pharmaceutical Sciences at the University of the Azores. The achievement of a minimum of 95 ECTS is a determining condition for the admission of these in the FFUP.

In what respects the mobility programme Erasmus +, FFUP collaborates with approximately with 56 institutions, namely:

- *University of Descartes; University of Paris Sud 11;*
- *University of Montpellier;*
- *University of Barcelona;*
- *University of Marseille;*
- *Autonomous University of Madrid;*
- *Autonomous University of Barcelona;*
- *Ceu Cardenal Herrera University;*
- *University of Navarra;*
- *Complutense University Madrid;*
- *University of Salamanca;*
- *Miguel Hernandez University of Elche;*
- *University of Granada;*
- *University of Santiago Compostela;*
- *University of La Laguna; University of Murcia;*
- *University of the Basque Country UPV;*
- *University of Valencia;*
- *University of Vigo;*
- *University of Jáen;*
- *University of Castilla la Mancha;*
- *University of Aberdeen;*
- *Strathclyde University;*
- *Brunel University; University of Leicester;*
- *University Piemonte Orientale;*
- *University of Urbino "Carlo Bo";*
- *Degli Studi University of Cagliari;*

- University of Catania;
- University of Sassari;
- University "G.D'Annunzio" Chieti-Pescara;
- University of Palermo;
- University Degli Studi Di Ferrara;
- University Degli Studi Di Pavia;
- Sapienza University;
- University of Rome Studi di Napoli Federico II;
- University Degli Studi di Torino;
- University of Florence University of Calabria;
- Medical University of Gdansk;
- Medical University of Lublin;
- University of Warsaw;
- University of Zurich - IPT;
- University of Helsinki;
- University of Athens;
- University Ghent University of Leuven;
- University of Brno;
- University of Karlova;
- University of Utrecht;
- Groningen University;
- University of Gotenburg;
- Kosice University;
- University of Medicină si Farmacie Cluj Napoca.

FFUP also collaborates with the following hospitals:

- Bicêtre Hospital;
- University Hospital Ramon e Cajal;
- University Hospital Dr. Peset;
- General University Hospital of Valencia;
- Whittington Hospital;
- World Health Organization.

As regards IN mobility (including all cycles for studies and trainings for post-graduates and undergraduates), in 2016, FFUP received 79 students (56 for semester mobility programmes and 23 for annual programmes). Students came from 17 different countries, European (11) and non-European (Brazil, Turkey, Morocco, Malaysia, Cote d'Ivoire and Algeria). The most representative countries were Brazil (21), Italy (12), Spain (10), Poland (7), Turkey (4), United Kingdom (4) and Czech Republic (3). Students came under 4 different mobility programs: a) Erasmus + (53), PL and LA - Brazil (21), Erasmus Mundus (4) and Santander (1).

As far as OUT mobility is concerned, we recorded 45 leavings (42 for semi-annual mobility and 3 for annual programmes), the majority was for mobility for training periods (38). The most frequent destination was Spain (17) and Italy (8). The other students went to the United Kingdom, Czech Republic, Poland, Belgium, France, Germany, Romania, Denmark and Sweden.

In the field of faculty members mobility, FFUP received 3 lecturers in IN mobility 2 from Italy, and 1 from Romania, for stays typically of 4 days and 8 hours of tuition per stay . In terms mobility OUT, one exit was registered, to the Czech Republic. As far as the international collaborations established, it is noteworthy that up to now there are 5 PhD supervisions in co-tutelage with the following institutions: University of Paris Descartes (France); University of Ghent (Belgium); Charles University (Czech Republic); University of São Paulo (Brazil).

As far as research projects are concerned, the academic staff keeps a straight collaboration with universities and research institutes from different countries, including Brazil, the United Kingdom, Spain, France, Italy, Uruguay, the United States, Thailand, Mexico, the Czech Republic, India, Canada, Guinea-Bissau and Côte d'Ivoire, among others. Several research projects also occur in partnership with national institutions. Among which are the Universities of Lisbon, Coimbra, Minho, Algarve, Évora Fernando Pessoa, CESPU, Institute of Hygiene and Tropical Medicine, National Institute of Health Dr. Ricardo Jorge, Polytechnic Institutes Porto, Bragança, Viseu and Viana do Castelo, other UOs of UP, Coimbra University Hospital Centre, Maternal Infant Hospital Center of Porto, Hospital of S. João and Clinics of Dialysis.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A FFUP através dos seus órgãos plurais consagrados no Estatutos para ela definidos (Estatutos da FFUP (Despacho n.º 27130/2009. D.R. n.º 243, Série II de 2009-12-17) contribui para o funcionamento do sistema interno de garantia da Qualidade da UP, uma vez que tem implementado todos os procedimentos necessários ao controlo e verificação da sua conformidade. A Direção da FFUP através dos seus Serviços e das unidades locais (Académicos, Gabinete de Apoio aos Órgãos de Gestão, Recursos Humanos e Financeiros e Contabilidade) garante que o sistema de informação SIGARRA está continuamente atualizado, disponibilizando as informações importantes que contribuem para garantir a qualidade da informação disponibilizada aos utilizadores internos e externos. São exemplos disso, a recente reorganização dos conteúdos da página da FFUP afim de tornar a consulta mais intuitiva bem como a adaptação aos novos dispositivos pessoais (tablets e telemóveis). Os Serviços referidos contribuem igualmente para o apoio à realização de eventos de carácter científico que regularmente são realizados pela FFUP.

O Conselho Executivo implementou um sistema de monitorização dos diplomados dos diferentes ciclos de estudos da FFUP através do envio de um inquérito aos alumni nos últimos 3 a 5 anos. A recolha, tratamento e análise de informação tem servido para uma reflexão interna, ao nível do corpo docente, no sentido de reforçar e melhorar algumas áreas do saber.

Para avaliar as causas do abandono escolar que se verificam nos diferentes ciclos de estudos, a FFUP implementou um inquérito distribuído pelos estudantes, inquérito esse que foi acolhido pelo Gabinete de Inovação Pedagógica, sob alçada da Pró-Reitoria para a Inovação pedagógica e Desporto e que se estendeu às restantes UOs.

O Conselho Pedagógico e as Direções dos diferentes ciclos de estudos têm tido um papel ativo na promoção e incentivo dos inquéritos pedagógicos disponibilizados na plataforma eletrónica que tem contribuído para uma das maiores taxas de resposta ao nível da UP. Esta ação é realizada logo na semana de acolhimento aos estudantes e também através do envio periódico de emails dinâmicos, lembrando-os da importância que as suas respostas têm para a estratégia da melhoria do processo ensino/aprendizagem. O Conselho Pedagógico faz, semestralmente, uma análise dos resultados obtidos e procura, nos casos em que se verificam situações que evidenciam situações menos favoráveis, corrigi-las através de reuniões com a Comissão Científica dos ciclo de estudos e os responsáveis pela UC. Desta forma, é possível a resolução imediata do problema, sendo neste caso apresentadas propostas de ação no sentido de melhorar as anomalias detetadas.

Para contribuir para a melhoria do Sucesso Académico, reduzindo os níveis de desistência e promovendo a melhoria dos processos de aprendizagem, o Gabinete de Apoio ao Aluno tem tido um papel relevante na medida em que apoia os estudantes com necessidades educativas especiais. Este realiza atividades de tutoria por forma a promover a sua adaptação aos diferentes modelos de ensino, e também acompanhamento a todos os estudantes que necessitem de apoio psicológico, académico e com dificuldades de integração aos estudantes.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The FFUP, through its several management bodies, which are established in the Statutes of FFUP (Statutes of FFUP are ruled in the Despacho no. 27130/2009, DR no. 243, Serie II de 2009-12-17), contributes for the functioning of the internal guarantee system of Quality of UP. This is a fact since FFUP has implemented all necessary procedures for the control and verification of its compliance. FFUP Board, through its Services and the local units (Academic Office, Support Office to the Management Bodies, Human Resources and Financial and Accounting), ensures that the SIGARRA information system is continually updated, providing important information that contributes to guarantee the quality of the information available to internal and external users. As an example, we can mention the recent reorganization of the contents of the FFUP webpage, which have been rationalised in order to make the search more intuitive and adapted to the new personal devices (tablets and mobile phones). These Services also contribute to support the accomplishment of scientific events that regularly are realized carried out by the FFUP.

The Executive Council has implemented a monitoring system for the graduates of the different FFUP study cycles by sending an inquiry to the alumni in the last 3 to 5 years. The collection, treatment and analysis of information has served for an internal reflection, at the level of the teaching staff, in order to strengthen and improve some areas of knowledge.

In order to understand the causes of school dropout that occur in the different study cycles, the FFUP implemented a survey given to the students, which was extended to the other OUs by the Office of Pedagogical Innovation, under the competence of the Pro-Rector for Pedagogical Innovation and Sport.

The Pedagogical Council and the Directors of the different study cycles have played an active role in promoting and encouraging the pedagogical surveys available on the website that have contributed to one of the highest response rates at UP level. This action is carried out as early as the freshmen's week and through periodic sending of dynamic emails, reminding them of the importance of their answers to the strategy of improving the teaching / learning process. The Pedagogical Council conducts a semester analysis of the results obtained and seeks, in cases where there are situations that show less favourable situations, to correct them through meetings with the scientific committee of the studies cycle and with the persons in charge for the CU. In this way, it is possible to solve the problem immediately, in which case action proposals are presented in order to improve the detected deficiencies.

In order to contribute to the progress of Academic Success, reducing levels of dropout and promoting the improvement of learning processes, the Student Support Office has played a relevant role in supporting students with special educational needs. This Office carries out tutoring activities in order to promote its adaptation to different

teaching models, as well as to accompany all students who need psychological, academic and integration support to students.

C12. Observações finais:

Como foi já referido, a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP) é uma instituição de ensino superior universitário na área das Ciências Farmacêuticas. Neste sentido, nela se lecionam diversos cursos de mestrado e doutoramento, ora com maior incidência na parte profissional, ora no que diz respeito à investigação e desenvolvimento. Refletindo ainda o histórico da FFUP, que foi durante muitos anos uma Faculdade de curso único (a Licenciatura em Farmácia e, posteriormente, em Ciências Farmacêuticas), o CE que continua a congregar mais estudantes é o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF). Em 2016, dos cerca de 1200 estudantes inscritos na FFUP, cerca de 1000 eram estudantes do MICF.

A partir da primeira metade dos anos 90 começaram a surgir os primeiros mestrados. Posteriormente, com a adequação a Bolonha, foram criados mais cursos de segundo ciclo e reestrurados os já existentes (Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, Mestrado em Controlo de Qualidade e Mestrado em Tecnologia Farmacêutica). Foi também estruturado o doutoramento em Ciências Farmacêuticas, que passou a incorporar, entre outras, as “especialidades” anteriormente existentes.

A existência do MICF constitui simultaneamente um ponto forte e um potencial desafio para a FFUP. Na realidade, goza de muita procura e a sua formação reveste-se de grande prestígio nacional (é o MICF com maior média de entrada nos concursos nacionais de acesso) e também internacional (a capacidade e a formação académica dos estudantes da FFUP que são integrados em programas de mobilidade são reconhecidas pelos respetivos tutores). No entanto, a procura poderá diminuir, se eventualmente a empregabilidade dos graduados diminuir, o que para já não tem acontecido. Na realidade, o estudo feito pela atual Direção demonstra que a taxa de desemprego é diminuta, situando-se próxima de 6,5 % para os últimos 3 anos.

Simultaneamente, verifica-se que têm surgido novas áreas de emprego, o que resulta certamente de dois fatores:

- *a multidisciplinariedade, que sempre foi característica deste ciclo de estudos, e*
- *a constante atualização dos conteúdos programáticos das UCs tradicionais e a oferta de novas áreas emergentes no mercado, que se enquadram nas UCs de opção aprovadas anualmente pelo Conselho Científico da FFUP.*

A procura dos restantes cursos de segundo ciclo apresenta oscilações ao longo do tempo e varia também com a natureza do próprio curso. O Mestrado em Controlo de Qualidade, que é o mais antigo dos cursos de segundo ciclo, inicialmente teve um elevado número de candidatos. Apesar de ter diminuído ao longo do tempo, estabilizou nestes últimos anos, sendo, tal como no MAC, a taxa de preenchimento das vagas habitualmente de 100%. Já outros mestrados, talvez por serem demasiado específicos, nomeadamente mestrado em Tecnologia Farmacêutica, dificilmente preenchem a totalidade das vagas. Para reduzir este efeito, a Comissão Científica deste segundo ciclo propôs alterações no plano de estudos no dossier submetido à A3ES para acreditação do CE. No caso do MTACF o número de candidatos tem aumentado nos últimos anos. Refira-se ainda que, logo após a sua implementação, os estudantes que procuravam obter estes segundos ciclos eram antigos estudantes da FFUP. Atualmente, com a normalização dos pressupostos-base de Bolonha, os candidatos têm maioritariamente primeiros ciclos de outras Universidades ou UOs da UP.

Após a formalização do curso de doutoramento em Ciências Farmacêuticas, que regulamentou a atribuição do grau de doutor que desde sempre teve lugar na FFUP, foram muitos os candidatos que se procuraram inscrever.

Paralelamente, foram criados outros cursos, em parceria com diversas UOs da UP ou com outras instituições. A qualidade da investigação realizada na FFUP é um dos pontos que poderá ser reputado de muito forte. Na realidade, e como também já foi referido acima, os docentes em tempo integral são todos possuidores do grau de doutor e realizam investigação em grande quantidade e de elevada qualidade, como é comprovado pelos estudos realizados pela UP. No entanto, os cursos doutorais dependem em grande medida do financiamento obtido através de bolsas de investigação e desenvolvimento. Além disso, a maior parte dos nossos estudantes de doutoramento não são estudantes-trabalhadores, pelo que dependem totalmente da atribuição de bolsas. Assim, em época de crise e de existência de poucos recursos, o financiamento e o número de bolsas é menor e, conseqüentemente, o número de estudantes de 3º ciclo é também menor, como aconteceu nos anos de 2015 e 2016. A FFUP tem procurado aumentar os recursos financeiros através da candidatura a projetos europeus. Portanto, a qualidade da investigação é um ponto muito forte e a grande dependência de bolsas um ponto fraco.

A FFUP sempre foi uma instituição em que a prestação de serviços adquiria uma faceta muito relevante. Devido ao pendor fortemente analítico da formação (Licenciatura ou Mestrado Integrado) em Ciências Farmacêuticas, os graduados adquirem e adquirem competências na realização dos diversos tipos de análises químico-biológicas. Esta componente laboratorial (que é um dos pontos fortes da formação ministrada nos vários ciclos de estudo), confere fortes competências para a realização de investigação. Além disso, permite também que os graduados se dediquem, com sucesso, às análises clínicas, às análises bromatológicas e hidrológicas, às análises toxicológicas e forenses, às análises microbiológicas, às análises ligadas ao medicamento (quer nas matérias-primas e formas farmacêuticas, quer durante e após o fabrico), às análises ambientais e à pesquisa de contaminantes. Estas diferentes áreas de intervenção sempre constituíram um ponto forte da FFUP.

Ultimamente tem-se verificado um decréscimo da procura por parte das empresas dos diferentes setores para a realização de análises ou a resolução de problemas de diversa índole. Nestas circunstâncias, é necessário uma maior aproximação ao mundo empresarial, divulgando as potencialidades que a FFUP possui para realizar e concretizar aspetos mais inovadores do ponto de vista tecnológico ou de desenvolvimento. Neste sentido, prevê-se a realização de um encontro com as entidades empregadoras para divulgação das potencialidades da FFUP.

C12. Final remarks:

As mentioned before, the Faculty of Pharmacy of the University of Porto (FFUP) is a higher education institution in the area of Pharmaceutical Sciences. In this sense, several masters and doctoral courses are taught, sometimes with more emphasis on the professional part, or on research and development. Also reflecting the history of the FFUP, which for many years had a single-degree (the Pharmacy Degree and later in Pharmaceutical Sciences), the study cycle that continues to gather more students is the Integrated Masters in Pharmaceutical Sciences (MICF). In 2016, out of about 1200 students enrolled in the FFUP, about 1000 were MICF students.

From the first half of the 90s the first masters began to appear. Subsequently, with the adaptation to Bologna, more second cycle courses were created and the existing ones (Master's Degree in Pharmaceutical Sciences, Master's in Quality Control and Master's Degree in Pharmaceutical Technology) were restructured.. It was also structured the PhD in Pharmaceutical Sciences, which began to incorporate, among others, the previously existing "specialties". The existence of the MICF is both a strong point and a potential challenge for the FFUP. In fact, it enjoys a lot of demand and its training is of great national prestige (it is the MICF with the highest average entrance in the national access competitions) and also international (the capacity and the academic formation of the students of the FFUP that are integrated in Mobility programs are recognized by their tutors). However, the demand may decrease, if eventually the employability of the graduates decrease, which for the moment has happened. In fact, the study conducted by the current Board shows that the unemployment rate is low, standing at close to 6.5% for the last 3 years.

At the same time, new areas of employment have emerged, which is certainly owed to two factors:

- *Multidisciplinary, which has always been the characteristic of this study cycle, and*
- *The constant updating of the programmatic contents of the traditional CUs and the offer of new emerging areas in the market, which fit into the option CUs approved annually by the FFUP Scientific Council.*

The demand for the second cycle courses shows oscillations over time and varies with the nature of the course itself. The Master in Quality Control, which is the oldest of the second cycle courses, initially had a high number of applicants. Although it has declined over time, it has stabilized in recent years, being, as in the MAC, the rate of places filled is of 100%. Regarding other masters, perhaps because they are too specific, namely masters in Pharmaceutical Technology, hardly fill the totality of the places. To reduce this effect, the Scientific Committee of this second cycle proposed changes in the syllabus in a dossier submitted to the A3ES for accreditation of the SC. In the case of the MTACF the number of applicants has increased in recent years. It is important to stress that, shortly after its implementation, the students who sought to obtain these second cycles were former FFUP students. Currently, with the normalization of Bologna's basic requisites the candidates have mostly first cycles of other Universities or OUs of UP.

After the formalization of the PhD course in Pharmaceutical Sciences, which regulated the attribution of the doctor degree that has always taken place in the FFUP, many applicants sought to enrol. At the same time, other courses were created, in partnership with several OUs of the UP or with other institutions. The quality of the research carried out at the FFUP is one of the points that can be considered as very strong. In fact, as has already been mentioned above, all the full-time faculty members are holders of a doctoral degree and carry out high-quantity and high-quality research, as shown by the UP studies. Nonetheless, doctoral courses depend to a large extent upon funding obtained through research and development grants. Moreover, most of our doctoral students are not student-workers, so they depend entirely upon scholarship awards. Therefore, in times of crisis and lack of resources, funding and the number of scholarships is lower and, consequently, the number of students in the third cycle is also smaller, as happened in the years 2015 and 2016. The FFUP has been seeking financial resources by applying for European projects. Hence, the quality of research is a very strong point, on the contrary, the enormous dependence on scholarships is a weak point. FFUP has always been an institution in which the service provision acquired a very relevant aspect. Due to the strong analytical part of the training (Bachelor or Integrated Masters) in Pharmaceutical Sciences, the graduates acquired, in the past and today, competences in the accomplishment of the diverse types of chemical-biological analyzes. This laboratory component (which is one of the strengths of the training provided in the various study cycles), confers strong competencies for conducting research. Besides, it also enables graduates to successfully engage in clinical analysis, food and hydrological analysis, toxicological and forensic analysis, microbiological analysis, drug-related analysis (both in the raw materials and pharmaceutical forms, and during and after manufacture), environmental analysis and the search for contaminants. These different areas of intervention have always been a strong point of the FFUP.

Lately there has been a decrease of demand by the companies of different sectors for analysis and problem solving of several origins. In these circumstances, it is necessary to get closer to the business world by publicizing the potential FFUP has to perform and achieve more innovative approaches from a technological or development point of view. Thus, the envisioning of a meeting with the companies to divulge the potential the FFUP has to offer is in the agenda.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/04177	727	Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	6	2011-12-13T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

CEF/0910/04157	720	Análises Clínicas / Clinical Analysis	6	2011-12-12T00:00:00
CEF/0910/04167	727	Tecnologia Farmacêutica / Pharmaceutical Technology	6	2011-12-12T00:00:00
CEF/0910/04172	720	Toxicologia Analítica Clínica e Forense / Analytical, Clinical and Forensic Toxicology	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/12/00781	727	Química Farmacêutica / Pharmaceutical Chemistry	6	2013-01-25T00:00:00
ACEF/1314/04162	440	Controlo de Qualidade / Quality Control	6	2015-04-15T02:00:00
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	6	2016-05-19T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/04182	727	Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	6	2011-12-11T23:00:00
NCE/13/00251	442	Química Sustentável (em assoc.) / Sustainable Chemistry	6	2016-06-12T03:00:00
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	6	2011-12-12T23:00:00
NCE/13/00216	720	Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas (em assoc.) / Experimental and Clinical Pharmacology and Toxicology	6	2014-02-23T23:00:00
NCE/12/00196	725	Biotecnologia Molecular e Celular Aplicada às Ciências da Saúde (em assoc.) / Molecular and Cellular Biotechnology Applied to Health Sciences	6	2013-03-04T23:00:00
NCE/11/01006	422	Contaminação e Toxicologia Ambientais (em assoc.) / Environmental Contamination and Toxicology	6	2012-05-24T00:00:00
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/04177	727	Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	187	183	187	188	187	181

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/04157	720	Análises Clínicas / Clinical Analysis	0	0	15	13	0	0
ACEF/1314/04162	440	Controlo de Qualidade / Quality Control	21	20	21	18	21	17
NCE/12/00781	727	Química Farmacêutica / Pharmaceutical Chemistry	30	12	0	0	20	15
CEF/0910/04167	727	Tecnologia Farmacêutica / Pharmaceutical Technology	18	11	0	0	18	6
CEF/0910/04172	720	Toxicologia Analítica Clínica e Forense / Analytical, Clinical and Forensic Toxicology	0	0	20	20	0	0
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/04182	727	Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	30	13	30	10	25	12
NCE/13/00251	442	Química Sustentável (em assoc.) / Sustainable Chemistry	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0
NCE/13/00216	720	Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas (em assoc.) / Experimental and Clinical	0	0	0	0	0	0

		Pharmacology and Toxicology						
NCE/12/00196	725	Biocologia Molecular e Celular Aplicada às Ciências da Saúde (em assoc.) / Molecular and Cellular Biotechnology Applied to Health Sciences	0	0	0	0	0	0
NCE/11/01006	422	Contaminação e Toxicologia Ambientais (em assoc.) / Environmental Contamination and Toxicology	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/04177	727	Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	1056	184	1021	174	984	149

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/04157	720	Análises Clínicas / Clinical Analysis	15	9	17	1	13	10
CEF/0910/04167	727	Tecnologia Farmacêutica / Pharmaceutical Technology	16	3	8	3	8	2
CEF/0910/04172	720	Toxicologia Analítica Clínica e Forense / Analytical, Clinical and Forensic Toxicology	10	15	23	1	18	15
NCE/12/00781	727	Química Farmacêutica / Pharmaceutical Chemistry	20	0	10	8	16	1
ACEF/1314/04162	440	Controlo de Qualidade / Quality Control	40	14	43	21	36	12
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/04182	727	Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	93	20	81	16	72	20
NCE/13/00251	442	Química Sustentável (em assoc.) / Sustainable Chemistry	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0
NCE/13/00216	720	Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas (em assoc.) / Experimental and Clinical Pharmacology and Toxicology	0	0	0	0	0	0
NCE/12/00196	725	Biocologia Molecular e Celular Aplicada às Ciências da Saúde (em assoc.) / Molecular and Cellular Biotechnology Applied to Health Sciences	0	0	0	0	0	0
NCE/11/01006	422	Contaminação e Toxicologia Ambientais (em assoc.) / Environmental Contamination and Toxicology	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	78.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	80.2

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Agostinho Almiro de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Analítica	100	Ficha submetida
Agostinho Franklim Pinto Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Alberto da Nova Araújo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica	100	Ficha submetida
Ana Marta de Oliveira Azevedo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências da Saúde - Ciências Farmacêuticas	50	Ficha submetida
Ana Sara de Carvalho Gomes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Farmacêuticas	19	Ficha submetida
Ana Sofia Falcato Soares	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Doutoramento em Ciências Farmacêuticas - Especialidade de Farmacologia e Farmacoterapia	56.3	Ficha submetida
Anabela Cordeiro da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Imunologia	100	Ficha submetida
Andreia Filipa dos Santos Palmeira	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica e Medicinal	52	Ficha submetida
Carla Alexandra Novais de Oliveira e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Microbiologia	100	Ficha submetida
Carla Sofia Garcia Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica e Medicinal	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Magalhães Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica	100	Ficha submetida
Carlos Maurício Gonçalves Barbosa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida
Carmen Diniz Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmacologia	100	Ficha submetida
David Alexandre Micael Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Farmacêuticas	100	Ficha submetida
Delfim Fernando Gonçalves dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida
Domingos de Carvalho Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Farmácia - Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida
Eduarda das Graças	Professor	Doutor		Química Farmacêutica	100	Ficha

Rodrigues Fernandes	Associado ou equivalente					submetida
Elísio Manuel de Sousa Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciencia Farmacêuticas – especialidade de Bioquímica	100	Ficha submetida
Elsa Maria Ribeiro Bronze da Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Bioquímica (Biologia Molecular)	100	Ficha submetida
Félix Dias Carvalho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Toxicologia	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Gomes Remião	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Toxicologia	100	Ficha submetida
Georgina Lopes Correia da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Helena Maria Ferreira da Costa Ferreira Carmo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Toxicologia	100	Ficha submetida
Helena Maria Neto Ferreira de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Microbiologia	100	Ficha submetida
Honorina Maria de Matos Cidade	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica	100	Ficha submetida
Isabel Filipa Martins de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida
Jaime Manuel Guedes Morais da Conceição	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Farmacêuticas	50	Ficha submetida
Joana Beatriz Alves da Silva Pinheiro de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Farmacêuticas	31.3	Ficha submetida
João Alexandre Velho Prior	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Analítica	100	Ficha submetida
João Luís Machado dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Analítica	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Moreira Gonçalves	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Farmacodinamia	100	Ficha submetida
Jorge Miguel de Ascenção Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmacologia	100	Ficha submetida
José Augusto de Castro Silveira Ferreira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Ciências Farmacêuticas	48.3	Ficha submetida
José de Oliveira Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Nutrição e Química dos Alimentos	100	Ficha submetida
José Manuel Correia Neves de Sousa Lobo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Farmácia, Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida
José Paulo Cabral de Sousa e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida
Lucília Helena Ataíde Saraiva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Farmacêuticas - Farmacologia	100	Ficha submetida
Luís Filipe Barbosa Amado Belo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Luisa Maria Sobreira Vieira Peixe	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Microbiologia	100	Ficha submetida
Madalena Maria de Magalhães Pinto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Química Orgânica	100	Ficha submetida
Manuela Sofia Rodrigues Morato	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmacologia	100	Ficha submetida
Marcela Alves Segundo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biotecnologia - Especialidade de Química	100	Ficha submetida
Margarida Maria Coutinho Nogueira Marta Borges	Professor Auxiliar ou	Doutor		Ciências Farmacêuticas	100	Ficha submetida

	equivalente					
Maria Alice dos Santos Silva Gomes Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida	
Maria Beatriz Prior Pinto Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Bromatologia	100	Ficha submetida	
Maria Beatriz V. Neves Quinzaz Garcia Guerra Junqueiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Farmacêutica	100	Ficha submetida	
Maria Clara Ferreira de Oliveira Quintas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doutoramento em Ciências Farmacêuticas - Especialidade de Farmacologia e Farmacoterapia	100	Ficha submetida	
Maria da Conceição Branco da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Química Farmacêutica	100	Ficha submetida	
Maria da Glória Correia da Silva Queiroz	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Farmacologia	100	Ficha submetida	
Maria de La Salette de Freitas Fernandes Hipólito Reis Dias Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química Farmacêutica	100	Ficha submetida	
Maria de Lurdes Pinho de Almeida Souteiro Bastos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Toxicologia	100	Ficha submetida	
Maria Elizabeth Tiritan	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Química Orgânica	50	Ficha submetida	
Maria Emília da Silva Pereira de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Farmacêutica e Medicinal	100	Ficha submetida	
Maria Eugénia Ribeiro Pinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Microbiologia	100	Ficha submetida	
Maria Helena da Silva de Vasconcelos Meehan	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	sem área (obtido no Departamento de Química, Universidade de Aberdeen, Escócia)	100	Ficha submetida	
Maria Helena dos Anjos Rodrigues Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida	
Maria Irene de Oliveira Monteiro Jesus	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida	
Maria Lúcia Marques Ferreira de Sousa Saraiva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química analítica	100	Ficha submetida	
Maria São José Garcia Alexandre	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Microbiologia	100	Ficha submetida	
Maria Sofia Vieira da Rocha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Farmacêuticas	56.3	Ficha submetida	
Marilene Sofia Rodrigues Estanqueiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Farmacêuticas	50	Ficha submetida	
Marta Ramos Pinto Correia da Silva Carvalho Guerra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Farmacêuticas/ Química Farmacêutica e Medicinal	100	Ficha submetida	
Marta Sofia Sampaio de Almada	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Farmacêuticas	25	Ficha submetida	
Miguel Freire de Albuquerque Ferreira Cabral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Imunologia	100	Ficha submetida	
Natércia Aurora Almeida Teixeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida	
Olga Maria da Silva Viegas	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição	56	Ficha submetida	
Patrícia Carla Ribeiro Valentão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Farmacognosia	100	Ficha submetida	
Paula Cristina Branquinho de Andrade	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Farmacognosia e Fitoquímica	100	Ficha submetida	
Paula Maria Façanha da Cruz Fresco	Professor Associado ou	Doutor	Molecular Toxicology	100	Ficha submetida	

Paulo Alexandre Lourenço Lobão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Cardoso da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Tecnologia farmacêutica/ Pharmaceutical technology	100	Ficha submetida
Rebeca Cruz	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Controlo da Qualidade	18.8	Ficha submetida
Renata Sofia Araújo da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Toxicologia	25	Ficha submetida
Rita Carneiro Alves	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Farmacêuticas (especialidade em Nutrição e Química dos Alimentos)	19	Ficha submetida
Rosa Alexandrina de Sousa Couto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Farmacêuticas	50	Ficha submetida
Rosa Cristina Barreto Catarino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Rui Alexandre Santos Lapa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química Farmacêutica	100	Ficha submetida
Sandra Patrícia Nunes Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Farmacêuticas	25	Ficha submetida
Susana Isabel Pereira Casal Vicente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Farmacêuticas - Nutrição e Química dos Alimentos	100	Ficha submetida
Vera Marisa Freitas Costa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Toxicologia	25	Ficha submetida
Daniela Maria Vilaça Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Farmacêuticas	21.9	Ficha submetida
José Luís Fontes Costa Lima	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Isabel Maria Pinto Leite Viegas Oliveira Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Farmácia especialidade Química Farmacêutica	100	Ficha submetida
Maria Cristina Morais Caldas Antão	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Controlo da Qualidade	19.9	Ficha submetida
Maria Virgínia Gomes Custódio Moreira Teixeira Mota	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Controlo da Qualidade (Águas e Alimentos)	19.9	Ficha submetida
				7168.7	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	62	64	62	64
Outros docentes / Other teachers	5	0	5	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	4	8	1.99	3.14
Outros docentes / Other teachers	7	13	2.6	4.5
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	66	72	63.99	67.14
Outros docentes / Other teachers **	12	13	7.6	4.5
Corpo docente total / Total teaching staff **	78	85	71.59	71.64

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	61	85.1
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	1	1.4

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

Na FFUP trabalham 44 funcionários não docentes a tempo integral sendo 19 Técnicos Superiores, 14 Assistentes Técnicos e 11 Assistentes Operacionais.

Para além disso, nas unidades locais dos serviços partilhados da UP integram 6 funcionários a tempo integral e 1 a 50%, em que 4 são Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico e 2 Coordenadores Técnicos.

Os serviços partilhados da UP têm uma unidade local de recursos humanos com 1 funcionário a 100% e um a 50% e uma outra dos serviços económico-financeiros com 5 funcionários a 100%.

D6.1. Non academic staff:

In the FFUP there are forty-four full-time non-teaching employees, nineteen of them are Technicians (Técnicos Superiores).

In addition, in the local units of the UP shared services, there are six full-time employees and one employee working 50%. Four of them are Technicians (Técnicos Superiores), one is Technician Assistant (Assistente Técnico) and two are Technicians Coordinators (Coordenadores Técnicos).

The UP's shared services have in FFUP the following local units:

- Human Resources Unit where work an employee 100% and another 50%;*
- Economic and Financial Services Unit where work five employees 100%.*

D6.2. Qualificação:

Os 44 funcionários não docentes da FFUP a tempo integral têm a qualificação académica:

Primeiro ciclo ensino básico – 1 pessoa (Assistente Operacional)

Terceiro ciclo ensino básico – 4 pessoas (Assistentes Operacionais)

12º ano – 11 pessoas (7 Assistentes Técnicos e 4 Assistentes Operacionais) Curso Tecnológico/Profissional nível III –

2 pessoas (Assistentes Técnicos) Curso Tecnológico/Profissional nível IV – 3 pessoas (2 Assistentes Técnicos e 1

Assistente Operacional) Bacharelato – 1 pessoa (Assistente Operacional)

Licenciatura – 18 pessoas (15 Técnicos Superiores e 3 Assistentes Técnicos)

PósGraduação – 1 pessoa (1 Técnico Superior)

Mestrado – 3 pessoas (3 Técnicos Superiores)

Os funcionários não docentes das unidades locais dos serviços partilhados têm a qualificação académica:

Segundo ciclo – 1 pessoa (Assistente Técnica)

12ª ano – 2 pessoas (Coordenadores Técnicos)

Licenciatura – 4 pessoas, 3 a tempo integral e 1 a 50% (Técnicos Superiores)

D6.2. Qualification:

The 44 full-time FFUP non-teaching staff academic qualifications are:

1st Cycle of Basic Education - 1 Operational Assistant;

3rd Cycle of Basic Education – 4 Operational Assistants;

12 th Grade of Secondary School – 11 employees |7 Technicians Assistants and 4 Operational Assistants|;

Technological Specialization Course (CET) Level III – 2 Technicians Assistants;

Technological Specialization Course (CET) Level IV - 3 employees | 2 Technicians Assistants and 1 Operational Assistant|;

Bachelor – 1 Operational Assistant;

Graduate - 18 employees |15 Technicians and 3 Technicians Assistants;

Postgraduate – 1 Technician;

Master - 3 Technicians.

Shared Services Local Units' non – teaching staff academic qualifications:

Second Cycle – 1 Technician Assistant;

12 th Grade of Secondary School – 2 Technicians Coordinators;

Graduate: 4 employees |3 full-time employees and 1 working 50%|.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	6.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	4.7
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	4.2
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	1.4

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados / No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental / Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research	8	Muito bom / Very good
LAQV - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos / Associated Laboratory for Green Chemistry - Clean Technologies and Processes	21	Excelente / Excellent
UCiBio - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas / Applied Molecular Biosciences Unit	25	Excepcional / Exceptional
MedInUP - Centro de Investigação Farmacológica e Inovação Medicamentosa / Center for Drug Discovery and Innovative Medicines	5	Insuficiente / Poor
I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde / Institute for Research and Innovation in Health Sciences	2	Excepcional / Exceptional
InBIO - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva / Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology	1	Muito bom / Very good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços de apoio de natureza administrativa (a 100%)/Administrative support services (at 100%)	7
Serviços de comunicação e divulgação (a 100%)/ Communication services (at 100%)	1
Serviço de apoio científico-pedagógico (a 100%)/ Scientific and pedagogical support service (at 100%)	27
Serviço de apoio ao utilizador (a 100%)/ Helpdesk (at 100%)	2
Gabinete de apoio aos órgãos de gestão (a 100%)/ Management support office (100%)	3
Serviços de manutenção (a 100%)/ Maintenance services (at 100%)	2
Serviço de apoio à biblioteca (a 100%)/ Library support service (100%)	2
Unidade local do Serviço de Recursos Humanos (1 a 100% e 1 a 50%)/ Human Resources local unit (1 to 100% and 1 to 50%)	2
Unidade local do Serviço Económico-financeiro (a 100%)/ Local unit Economic and Financial Service (at 100%)	5
(9 Items)	51

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:***Faculdade De Letras (UP)***C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

A Faculdade de Letras da U.Porto (FLUP), conforme se encontra descrito nos seus Estatutos “é uma escola de ensino superior universitário, vocacionada para o ensino, para a investigação e para a criação cultural nas áreas das Ciências Sociais e Humanas, da Filosofia, das Línguas e das humanidades em geral, realizando esta atividade num espírito de serviço público, e ordem a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, social e económico, nacional e internacional.” A oferta educativa da FLUP reflete a profunda experiência do corpo docente ao nível científico-

pedagógico e enquadra-se nas suas áreas científicas aprovadas pelo Conselho Científico.

A FLUP oferece treze 1ºs Ciclos de Estudo, conferentes do grau de licenciado, nomeadamente em Arqueologia, Ciências da Linguagem, Estudos Portugueses, Filosofia, Geografia, História, História da Arte, Línguas Aplicadas, Línguas e Relações Internacionais, Línguas, Literaturas e Culturas e Sociologia. Concede, ainda, em parceria com outras unidades orgânicas da Universidade do Porto o grau de licenciado em Ciência da Informação, com a Faculdade de Engenharia, e em Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia, em parceria com as Faculdades de Engenharia, de Economia e de Belas Artes. Em ambos a Faculdade de Letras é a sede administrativa. No seu conjunto, a estes ciclos de estudo correspondem 660 vagas no concurso geral de acesso ao ensino superior. Todas estas vagas têm sido preenchidas na 1ª fase, registando-se no ano letivo de 2015-16, 1071 candidatos que escolheram a FLUP em 1ª opção. Assim, no concurso geral de acesso de 2015, os candidatos em 1ª opção por vaga foram 1,5 e no de 2016 foram 1,7. O facto de alguns dos colocados não realizarem a matrícula liberta algumas vagas para as fases subsequentes do concurso. As médias de acesso têm sido bastante positivas, salientando-se o 1º ciclo em Línguas e Relações Internacionais que tem sido um dos ciclos de estudo que ocupa os 10 primeiros cursos com mais procura e média mais alta de acesso.

A FLUP dispõe igualmente de uma oferta variada ao nível dos 2ºs Ciclos de Estudo, onde os estudantes que cumpram o plano de estudos e defendam a respetiva prova pública final (em geral, correspondente a uma dissertação, a um projeto ou a um estágio, de acordo com o previsto em cada plano de estudos publicado em DR) adquirem o grau de Mestre. São inúmeras as áreas científicas cobertas pelos 2ºs Ciclos lecionados pela FLUP, plasmadas nos seguintes cursos: Arqueologia; Estudos Africanos; Estudos Anglo-Americanos; Estudos Medievais; História Contemporânea; História, Relações Internacionais e Cooperação; História e Património; História da Arte; Museologia; Sociologia; Estudos Culturais, Literários e Interartes; Linguística; Tradução e Serviços Linguísticos; Português Língua Segunda/ Língua Estrangeira; Riscos, Cidades e Ordenamento do Território; e Sistemas de Informação Geográfica. Em parceria com outras Faculdades, são também disponibilizados os 2ºs Ciclos de Estudo em Ciências da Comunicação, com sede administrativa na FLUP, e em Multimédia, com sede administrativa na Faculdade de Engenharia e com envolvimento também das Faculdades de Economia, Ciências e Belas Artes. Existe ainda uma ampla oferta no âmbito da profissionalização em Ensino, com características distintas e que permite aos estudantes obter a habilitação própria para a lecionação no Ensino Básico e no Ensino Secundário. Neste contexto, a FLUP leciona os Mestrados em Ensino de Português, de Português e Latim, de Português e Língua Estrangeira (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês), de Inglês, tanto para o 1º ciclo do ensino básico, como para o ensino básico e secundário, de Inglês e Língua Estrangeira (Alemão, Espanhol e Francês), de Filosofia, de História e de Geografia. No caso dos mestrados em ensino a proliferação da oferta resulta da aplicação do diploma legal que regula estes mestrados, o qual deu lugar à criação de alguns dos mestrados indicados e à reestruturação de outros. Os planos de estudos que resultaram deste processo foram abertos pela primeira vez no ano letivo de 2015/16, altura que coincidiu com uma diminuição da procura deste tipo de formação, por razões que não se circunscrevem à FLUP.

No âmbito dos 3ºs Ciclos de Estudo, a FLUP permite o prosseguimento de Estudos nos Doutoramentos em Filosofia, em Ciências da Linguagem, em Estudos Literários, Culturais e Interartísticos, em Estudos de Património, em Geografia, em História e em Sociologia. Partilha o 3º Ciclo de Estudos em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais com a Universidade de Aveiro, alternando anualmente a responsabilidade administrativa. A FLUP oferece ainda um Doutoramento conjunto Erasmus Mundus com dupla titulação, denominado Texto e Evento na Europa da Idade Moderna, onde participam as Universidades de Kent, Berlim e Praga. A FLUP participa também com outras Faculdades da Universidade do Porto nos 3ºs Ciclos de Estudo em Gerontologia e Geriatria, em Médias Digitais e em Segurança e Saúde Ocupacionais. Os cursos de 3º ciclo que atualmente a FLUP assegura resultam, em alguns casos, de reestruturações de planos de estudo, fruto da reflexão interna, e que, já neste novo formato, se submeteram à avaliação da própria A3ES, tendo sido acreditados sem condições.

Nos últimos 5 anos, a FLUP organizou os processos de acreditação da totalidade dos seus ciclos de estudos, pelo que se pode afirmar que a atual oferta formativa resulta de uma ampla reflexão, em que participou um alargadíssimo conjunto de pessoas, estruturada em contexto da avaliação e, devidamente, validada pelos órgãos de gestão da Faculdade. Todos os cursos submetidos à A3ES foram acreditados, e a quase totalidade para um período de 6 anos, excetuando-se 3 mestrados em ensino condicionados a 3 anos. Neste momento, aguardamos apenas o resultado relativo ao 1º ciclo em História da Arte e a avaliação aos 4 ciclos de estudo da área da Geografia.

Paralelamente, a FLUP disponibiliza uma ampla oferta de Unidades Curriculares Singulares, lecionadas nos seus planos de estudo, permitindo deste modo um contacto mais concreto com as temáticas desenvolvidas na Faculdade. De igual modo, é também possível aos estudantes da Universidade do Porto completarem o seu percurso académico com opções de outros Ciclos de Estudo ou de outras Faculdades, através da mobilidade interna, que tem crescido gradualmente. Para dar resposta a este objetivo, a FLUP, em sede de avaliação dos seus cursos, incluiu, em quase todos eles, uma UC de opção de qualquer área científica da FLUP, ou mesma da UP.

Além dos cursos conferentes de grau, a oferta educativa da FLUP inclui ainda uma variada gama de cursos de formação contínua e de cursos livres, entre os quais se salientam os cursos de línguas, do árabe ao chinês e japonês, passando pelo húngaro, polaco ou turco, ou das línguas mais utilizadas, como o Inglês, francês, alemão e italiano, com uma duração anual ou em formato mais intensivo de acordo com o interesse dos candidatos. Apesar de os cursos de Línguas serem os mais procurados, a FLUP oferece diversos cursos temáticos, distribuídos pelas grandes áreas científicas desenvolvidas nesta Faculdade. Os cursos de formação contínua, creditados pelo Conselho Pedagógico e Científico da Formação Contínua, conferem créditos que podem ser usados para a progressão nas carreiras profissionais, fator que pode estimular a procura de alguns deles.

No âmbito da formação contínua, a área do Português para Estrangeiros tem vindo a crescer, quer dando resposta à procura externa, quer possibilitando aos estudantes estrangeiros que chegam à Universidade do Porto (quer através da mobilidade internacional, quer na inscrição em Ciclos de Estudo conferentes de grau) uma melhor adaptação à língua e, conseqüentemente, a obtenção de melhores resultados académicos.

Salientamos, ainda no âmbito da educação ao longo da vida, a importância do Programa de Estudos Universitários para Seniores (PEUS), que tem vindo a crescer, não só na quantidade de interessados, como também no aumento de temas que vão sendo disponibilizados anualmente para estes estudantes. Neste momento, encontra-se em curso uma reestruturação da oferta PEUS, tendo por base a intensificação da colaboração de múltiplas faculdades e da sua associação ao centro de competência da UP, designado, Porto4ageing.

Face ao exposto, a FLUP “pretende afirmar-se e ser reconhecida como escola de referência nacional e internacional,

quer ao nível da educação e investigação científica, quer ao da criação, transmissão e difusão da cultura e ciência.”, conforme consta dos seus Estatutos.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Faculty of Arts of the University of Porto (FLUP) “is a university education institution, focused on education, research and cultural output in the fields of Social and Human Sciences, Philosophy, Languages and Humanities in general. It conducts its activities with a spirit of public service and to contribute to national and international scientific, cultural, social and economic development,” as defined in its Statutes. FLUP’s educational offer reflects the scientific and educational expertise of the teaching staff and is in line with their scientific areas, which are approved by the Scientific Council.

FLUP offers thirteen bachelor’s degrees, namely in Archaeology, Language Sciences, Portuguese Studies, Philosophy, Geography, History, Art History, Applied Languages, Languages and International Relations, Languages, Literatures and Cultures and Sociology. In partnership with other organic units, the University of Porto also offers bachelor’s degrees in Information Science in conjunction with the Faculty of Engineering and in Communication Sciences: Journalism, Consultancy, Multimedia, in partnership with the Faculties of Engineering, Economy and Fine Arts. In both cases, the administrative headquarters are in the Faculty of Arts. Together, these Courses of Study offer 660 places in the National Competition for Access to Higher Education. All these places have been filled in the 1st phase, with 1,071 applicants having chosen FLUP as their first option in the 2015-16 academic year. There were 1.5 first-option applicants per place at FLUP in the 2015 National Competition and 1.7 per place in the 2016 National Competition. The fact that some applicants do not ultimately enrol in the Courses of Study leaves some places open for subsequent phases of the competition. The average entry grades have been quite positive, with the Bachelor in Languages and International Relations being one of the top 10 Courses of Study with the greatest demand and highest entry grade.

*FLUP also offers a wide variety of master’s degrees. To complete a master’s degree, students must fulfil the study programme and undergo a public defence of their final work (usually a dissertation, a project or an internship, in conformity with the study programme’s specifications published in the *Diário da República (DR)*). The master’s degrees at FLUP cover a wide range of scientific areas, offering the following courses: Archaeology; African Studies; Anglo-American Studies; Medieval Studies; Contemporary History; History, International Relations and Cooperation; History and Heritage; Art History; Museology; Sociology; Literary, Cultural and Interart Studies; Linguistics; Translation and Language Services; Portuguese as a Second Language/Foreign Language; Hazards, Cities and Spatial Planning; and Geographical Information Systems. In partnership with other Faculties, FLUP also offers master’s degrees in Communication Sciences (with administrative headquarters at FLUP) and in Multimedia (with administrative headquarters at the Faculty of Engineering) in cooperation with the Faculties of Economy, Sciences and Fine Arts. There is also a broad and distinct offer in terms of professionalization in Teaching, qualifying students to teach in basic and secondary education institutions. FLUP offers master’s degrees in Teaching Portuguese, Teaching Portuguese and Latin, Teaching Portuguese and a Foreign Language (German, Spanish, French, English), Teaching English (both in the first stage of primary education and in basic and secondary education), Teaching English and a Foreign Language (German, Spanish and French), Philosophy, History and Geography. This increased offer of master’s programmes in Teaching, and the reorganization of others, resulted from the application of the legal document that regulates these degrees. The study programmes created by this process were offered for the first time in the 2015-16 academic year, which coincided with a decrease in demand for this type of training for reasons external to FLUP.*

Regarding doctorate degrees, FLUP offers Ph.D.s in Philosophy, Language Sciences, Literary, Cultural and Interart Studies, Heritage Studies, Geography, History and Sociology. FLUP shares the Ph.D. in Information and Communication in Digital Platforms with the University of Aveiro, rotating administrative responsibilities on an annual basis. FLUP also offers the double-degree Erasmus Mundus Joint Doctorate in Text and Event in Early Modern Europe, with the collaboration of the Universities of Kent, Berlin and Prague. FLUP also collaborates with other U.Porto Faculties on the Doctorate Degrees in Gerontology and Geriatrics, Digital Media and Occupational Safety and Health. Some doctorate programmes currently provided by FLUP resulted from the reorganization of existing programmes, following internal reflection, and were accredited without conditions after A3ES evaluation.

Over the past five years, FLUP has organized the accreditation processes of all its Courses of Study. It can be said that FLUP’s current educational offer results from deep reflection with the input of a large number of stakeholders, and is structured according to the assessment context and duly validated by the Faculty’s management bodies. All courses submitted to A3ES were accredited, most of them for a period of six years, and three Master’s degrees in Teaching for a period of three years. We are currently waiting for the results regarding the Bachelor in Art History and for the assessment of the four Courses of Study in Geography.

At the same time, FLUP offers a wide range of Single Course Units within the respective study programmes, allowing a more valuable contact with the subject areas taught at the Faculty. Similarly, University of Porto students can complete their academic career path with options from other Courses of Study and Faculties through internal mobility, which has been gradually increasing. To meet this goal, FLUP includes, in almost all courses, an optional Course Unit of any scientific area covered by FLUP or by the University of Porto.

Aside from the courses granting academic degrees, FLUP’s educational offer includes a wide variety of Continuing Training Courses and Open Training Courses. The offer includes language courses, such as Arabic, Chinese, Japanese, Hungarian, Polish, Turkish, English, French, German and Italian, with the duration of one year or with a more intensive format, depending on applicants’ needs. Although Language courses are growing in demand, FLUP also offers several thematic courses within its main scientific areas. Continuing Training Courses, accredited by the Scientific and Pedagogical Council of Continuing Training, grant credits that can be used for professional career progression purposes, which increases the demand of some of them.

Within the scope of continuing training, there has been a growing demand for the annual course of Portuguese for Foreigners. The course answers external needs as well as the needs of international students attending the University of Porto (international mobility students and students enrolled in Courses of Study granting an academic degree), allowing for a better adaptation to the language and, consequently, resulting in better educational achievements.

Within the scope of lifelong education, we emphasize the importance of the Higher Education Studies for Older People Programme (PEUS), which has been growing not only in demand but also in the variety of subject areas made available each year for these students. We are currently reorganizing the structure of this Programme, with the aim of furthering

the collaboration between several faculties and integrating the Programme in the University of Porto's centre of competence - Porto4ageing.

In view of the above, FLUP "intends to affirm itself and be recognized as a national and international reference school, both in terms of education and scientific research and in terms of cultural and scientific dissemination," as defined in its Statutes.

C3. Estudantes:

A FLUP preenche todas as vagas do concurso nacional de acesso na 1ª fase, sendo que em 2015-16, 34,9% dos estudantes entraram em 1ª opção. A atratividade das 13 licenciaturas manifesta-se, ainda, pelo facto de o número de estudantes inscritos no 1º ano / 1ª vez ultrapassar o nº de vagas do contingente geral de acesso, pois há diversos estudantes que entram pelos concursos especiais: maiores de 23 anos, titulares de outros cursos superiores, mudança de par instituição / curso, estudante internacional e reingresso. A estes juntam-se os estudantes ERASMUS (547 recebidos em 2015/16) e estudantes de outras UO's que escolhem UC's da FLUP. Saliente-se que a FLUP assegura cursos na área do Português Língua Estrangeira, frequentados por estudantes ERASMUS de outras UO's. Em termos quantitativos, os dados são os seguintes: em 2013/14, os inscritos eram 723 e as vagas 541; em 2014/15, os inscritos eram 702 e as vagas 541; em 2015/16, os inscritos eram 684 e as vagas 541. Em 2015-16, ao nível do 1º ciclo, os estudantes da FLUP eram constituídos por 62% mulheres e 38% homens, sendo que 48% tinham entre 20 e 23 anos e 34% até 20 anos. Cerca de 97% dos estudantes têm nacionalidade portuguesa e 3% são estrangeiros. Dos portugueses, 92% são provenientes do Norte de Portugal, sendo que 15% dos estudantes está deslocado da sua residência habitual. A escolaridade dos pais dos estudantes situa-se maioritariamente entre o 3º ciclo do ensino básico e o ensino superior. A modalidade de inscrição a tempo parcial contou com 235 estudantes (11%). Por sua vez, 180 estudantes (8%) têm o estatuto de trabalhador-estudante.

Já quanto aos cursos de 2º e de 3º ciclos, tem havido uma tendência de diminuição de estudantes inscritos, sendo de salientar que há fatores externos à FLUP que contribuem para esta situação. De facto, tem havido sempre um nº superior de candidatos aos mestrados e doutoramentos, que não corresponde ao nº de inscritos, diferença esta, muitas vezes, justificada pelo indeferimento de pedidos de concessão de bolsas SASUP e FCT. O impacto do resultado da concessão limitada destes 2 tipos de bolsas é visível ao nível dos pedidos de anulação de inscrição, especialmente concentrados em alguns momentos do ano, o que reflete a condição sociodemográfica e a área de proveniência de uma boa parte dos estudantes.

Em 2015-16, ao nível do 2º ciclo, os estudantes eram constituídos por 66% mulheres e 34% homens, sendo que 37% tinham entre 20 e 23 anos, 24% entre os 24 e os 27 anos e 36% mais de 28 anos. 86% dos estudantes têm nacionalidade portuguesa e 14% são estrangeiros. Dos portugueses, 82% são provenientes do Norte de Portugal e 18% estão deslocados da sua residência habitual. A escolaridade dos pais dos estudantes situa-se maioritariamente entre o 3º ciclo do ensino básico e o ensino superior. 248 estudantes (26%) estão inscritos a tempo parcial; 101 estudantes (10%) têm o estatuto de trabalhador-estudante. 27% dos estudantes são bolseiros dos SAS e 2% recebem bolsa de um estabelecimento estrangeiro.

Ao nível do 3º ciclo, os estudantes eram constituídos por 63% mulheres e 37% homens, sendo que 89% tinham mais de 20 anos. 65% dos estudantes têm nacionalidade portuguesa e 35% são estrangeiros. Dos portugueses, 70% são provenientes do Norte de Portugal, sendo que 15% dos estudantes está deslocado da sua residência habitual. 19% dos pais dos estudantes frequentaram o ensino superior. 135 estudantes (43%) estão inscritos a tempo parcial e 74 estudantes (23%) estão deslocados da residência habitual. 12 estudantes (4%) têm o estatuto de trabalhador-estudante. 17 dos estudantes (5%) são bolseiros FCT e outros 5% recebem bolsa de um estabelecimento estrangeiro. O nº de estudantes inscritos na FLUP nos cursos de 1º, 2º e 3º ciclo apresenta tendências entre 2013/14 e 2015/16 que se sintetizam de seguida. Nos ciclos de estudo de Licenciatura, a relação entre vagas e estudantes inscritos no 1.º ano 1ª vez tem-se apresentado estável, atendendo a que a FLUP tem preenchido todas as vagas do regime geral de acesso na 1ª fase, embora alguns dos admitidos não realizem a matrícula, libertando vagas para a fase seguinte. A evolução da procura dos ciclos de estudo da FLUP nos últimos anos deu lugar a um ajuste pontual ao nível da distribuição de vagas: a licenciatura em Línguas e Relações Internacionais, passou de 40 a 41 vagas, a licenciatura em Línguas Aplicadas, passou de 50 para 51 e a licenciatura em Ciências da Linguagem passou de 30 para 28 vagas. Em termos de 2º ciclo, os mestrados mais procurados são, regra geral, Ciências da Comunicação; Sociologia; História, Relações Internacionais e Cooperação; História e Património; e ultimamente o Mestrado em Estudos Literários, Culturais e Interartes. No ano letivo 2015-16, os cursos de 3º ciclo tiveram uma procura ligeiramente inferior, quando comparada com anos anteriores, havendo, no entanto, alguns ciclos de estudo que mantiveram interesse elevado juntos dos estudantes. Tendo em linha de conta a procura, em 2013/14, o doutoramento mais procurado foi o de Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (19 estudantes inscritos face às 20 vagas disponíveis); em 2014/15, o doutoramento mais procurado foi o de História (com um nº de estudantes inscritos superior às vagas disponíveis, em virtude de processos de reingresso); em 2015/16, o doutoramento mais procurado foi o de Estudos Literários, Culturais e Interartísticos (com 18 inscritos para 30 vagas).

C3. Students:

All of FLUP's National Competition places are filled during the 1st phase, and for the 2015-16 academic year, 34.9% students enrolled in their 1st option. The attractiveness of the 13 bachelor's degrees also lies in the fact that the number of students entering the 1st Year for the first time is greater than the number of places in the National Competition, since many students are admitted via Special Competitions: Candidates Over 23 Years Old, Graduates of other Higher Education Courses, Students Changing Institution/Course, International Students and Readmissions. These are joined by ERASMUS students (547 in 2015-16) and students from other Organic Units who have chosen FLUP's Course Units. FLUP ensures the availability of the Portuguese as a Foreign Language course for ERASMUS and students from other Organic Units to attend. Here are the figures: 723 candidates and 541 places in 2013-14; 702 candidates and 541 places in 2014-15, 684 candidates and 541 places in 2015-16. In 2015-16, bachelor's students at FLUP had the following demographics: 62% women and 38% men, with 48% of the population aged between 20 and 23 and 34% of the population below 20 years old; about 97% of students were Portuguese and 3% were foreigners; of the Portuguese students, 92% were from the North of Portugal and 15% were far from their habitual residence; the educational background of the students' parents was mainly between lower secondary education and higher

education; 235 students (11%) were enrolled in the part-time modality, while 180 students (8%) had student-worker status.

Regarding master's and doctorate courses, there has been a downward trend in enrolled students, and it should be stressed that there are factors external to FLUP influencing this scenario. In fact, the number of applicants to master's and doctorate degrees has always been high, but it does not correspond to the number of enrolled students, a difference which is often justified by the denial of SASUP and FCT Scholarships. The impact of the limited granting of these two types of scholarships is reflected in the number of requests for enrolment cancellation, especially at specific times of the year, reflecting the sociodemographic condition and the area of origin of a significant number of students. In 2015-16, master's student demographics were: 66% women and 34% men, with 37% of the population aged between 20 and 23, 24% aged between 24 and 27 and 36% above 28 years old; 86% of students were Portuguese, and 14% were international students; of the Portuguese students, 82% were from the North of Portugal, and 18% were far from their habitual residence; the educational background of the students' parents was mainly between lower secondary education and higher education; 248 students (26%) were enrolled in the part-time modality and 101 students (10%) had the student-worker status; 27% of the students held an SAS scholarship and 2% held scholarships from international institutions.

Ph.D. student demographics were the following: 63% women and 37% men, with 89% of the population above 20 years old; 65% of students were Portuguese, and 35% were foreigners; of the Portuguese students, 70% were from the North of Portugal, and 15% were far from their habitual residence; 19% of the students' parents attended higher education courses; 135 students (43%) were enrolled in the part-time modality and 74 students (23%) are far from their habitual residence; 12 students (4%) had student-worker status, 17 students (5%) held an FCT scholarship and 5% held scholarships from foreign institutions.

The number of bachelor's, master's and doctorate students enrolled at FLUP between 2013-14 and 2015-16 present trends that are summarized below. In bachelor's courses, the ratio between number of places and students enrolled in the 1st Year for the first time has been stable, with all FLUP's places filled during the 1st phase of the National Competition, although some of the entrants ultimately do not enrol in the courses, creating places for the following phase. The growing demand for FLUP's Courses of Study over the past years led to an adjustment in the distribution of places: The Bachelor's in Languages and International Relations increased from 40 to 41 places, the Bachelor's in Applied Languages increased from 50 to 51 and the Bachelor's in Language Sciences decreased from 30 to 28 places. Regarding Master's programmes, the most sought-after courses tend to be Communication Sciences; Sociology; History, International Relations and Cooperation; History and Heritage; and, more recently, the Master's in Literary, Cultural and Interart Studies. In the academic year of 2015-16, the demand for Doctorate courses was slightly lower when compared with previous years. However, some of the courses maintained a high level of interest among students. In terms of demand, the most sought-after Ph.D. in 2013-14 was Information and Communication in Digital Platforms (19 students enrolled, 20 places available); in 2014-15 the most sought-after Ph.D. was in History (with the number of enrolled students being superior to the number of available places, due to the readmission process); in 2015-16, the most sought-after Ph.D. was in Literary, Cultural and Interart Studies (with 18 enrolled students for 30 available places).

C4. Diplomados:

A conclusão dos 1^{os} Ciclos de Estudo que conferem o grau de licenciado na FLUP durante o período de tempo em análise (2013/14, 2014/15 e 2015/16) sofreu algumas oscilações, sendo que em 2013/14 foi o ano com o maior número de conclusões, destacando-se o 1^o Ciclo em Ciências da Comunicação e o 1^o Ciclo em Línguas, Literaturas e Culturas (70-100 estudantes concluídos). Entre 40-60 estudantes encontram-se os 1^{os} Ciclos em Ciência da Informação, Filosofia, Geografia, História, Línguas aplicadas, Línguas e Relações Internacionais e Sociologia. Por fim entre 10-30 estudantes concluídos incluem-se os Ciclos de Estudo em Arqueologia, Ciências da Linguagem Estudos Portugueses e História da Arte. Pese embora a tendência seja de queda ligeira, o volume das conclusões, no ano 2014/15 em alguns Ciclos de Estudo inverteu essa tendência, aumentando o n^o de estudantes concluídos (Arqueologia, Estudos Portugueses, Geografia, História e Línguas e Relações Internacionais). No ano 2015/16 os únicos Ciclos de Estudo que aumentaram o n^o de estudantes concluídos foram: Ciência da Informação, Filosofia, Línguas Aplicadas e Línguas e Relações Internacionais. Por fim numa análise generalista dos 3 anos letivos em causa, podemos concluir que entre 60 a 90% dos estudantes concluíram o grau em 3 anos, com uma média de idades que ronda os 21.6 anos em Ciências da Comunicação e os 26.6 anos em História da Arte. Ao nível das classificações, os Ciclos de Estudo com melhor resultado foram: Ciências da Comunicação e Línguas e Relações Internacionais, seguidos de História da Arte e Línguas Aplicadas.

Considerando os anos 2013/14, 2014/15 e 2015/16, constata-se uma diminuição de diplomados em quase todos os 2^{os} Ciclos da FLUP, com algumas exceções, como Filosofia, História da Arte Portuguesa, História Relações Internacionais e Cooperação, Português Língua segunda/Língua Estrangeira, Sociologia e Turismo, que embora pouco significativo, registam um aumento efetivo do n^o de concluídos. Durante este período houve um aumento na conclusão do grau de mestre pelos estudantes estrangeiros, sendo notória uma maior incidência do sexo feminino. Neste contexto, os 2^{os} Ciclos que integraram mais estudantes estrangeiros concluídos no decurso deste período, foram os 2^{os} Ciclos em Alemães, Português, Língua Segunda/Língua Estrangeira, Estudos Literários, Culturais e Interartes, Ciências da Comunicação, em igualdade com Tradução e Serviços Linguísticos, e História e Relações Internacionais, em igualdade com Turismo, Riscos, Cidades e Ordenamento do Território, Sistemas de Informação Geográfica e Filosofia, entre outros que embora com menos expressão também contaram com um n^o visível de estudantes estrangeiros. A média das idades dos estudantes concluídos no 2^o Ciclo ronda os 30 anos; a idade máxima foi detetada no 2^o Ciclo em Didática das Línguas (idade média de 51 anos) e a mais baixa no 2^o Ciclo em Estudos Alemães (idade média de 24 anos). Relativamente aos resultados obtidos nos 2^{os} Ciclos durante o período em causa, verifica-se uma média de classificação entre os 15 e 16 valores, havendo, no entanto Ciclos de Estudo que apresentam vários concluídos com valores médios entre os 17 e 18 valores (Estudos Alemães, Estudos de Teatro, Museologia, Português, Língua Segunda/Língua Estrangeira) e ainda os Ciclos de Estudos onde a média de concluídos se situa nos 19 valores (Estudos Literários, Culturais e Interartes, Estudos Medievais, Filosofia, História Contemporânea e História da Arte Portuguesa).

Quanto aos estudantes que concluíram os 3^{os} Ciclos, verifica-se uma descida do ano de 2013/14 para o de 2014/15, e uma descida mais moderada no de 2015/16. Nos Ciclos de Estudo com maior n^o de concluídos destacam-se o

doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (Ciclo de Estudos em parceria com a U. Aveiro), Sociologia, Literaturas e Culturas Românicas e História.

Fazendo uma média das conclusões ao longo deste período é possível identificar as seguintes informações: no 3º Ciclo em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais 14 dos 17 estudantes que concluíram são mulheres com uma idade média de 46.1 anos e 3 dos quais são estrangeiros; no 3º Ciclo em Sociologia, a idade média de conclusão é de 40.6 anos e 7 dos 15 estudantes são mulheres, havendo 5 estrangeiros; no 3º Ciclo em Literaturas e Culturas Românicas a idade média é de 49.3 e 7 dos 9 estudantes são mulheres, incluído 1 estrangeiro; No 3º Ciclo em História a idade média de conclusão é de 47,8 anos e 9 dos 19 estudantes são mulheres e 4 são estrangeiros; No 3º Ciclo em Filosofia a idade média é de 34.6 anos e 2 dos 10 estudantes são mulheres e 1 é estrangeiro; No 3º Ciclo de Estudos em Didática de Línguas a idade média é de 41.1 anos e 8 dos 9 estudantes são mulheres; No 3º Ciclo em Estudos Literários a idade média é de 38.3 e 5 dos 6 estudantes são mulheres; No 3º Ciclo em Geografia a idade média é de 48.4 e 1 dos 5 estudantes é mulher; No 3º Ciclo em Estudos Anglo-Americanos a idade média é de 45.6 anos e 4 dos 5 estudantes são mulheres; No 3º Ciclo em História da Arte a idade média é de 45 anos e 6 dos 8 estudantes são mulheres; No 3º Ciclo em Museologia a média de idade é de 47.2 e 2 dos 4 estudantes são mulheres, No 3º Ciclo em Arqueologia a idade média é de 41 anos e 3 dos 4 estudantes são mulheres; No 3º Ciclo em Linguística a idade média é de 38.2 e os 4 estudantes são mulheres; No 3º Ciclo em Estudos Africanos a idade média é de 46.6 e 1 dos 3 estudantes é mulher, por fim e com a média de idade mais baixa de 36.3 anos, o 3º Ciclo em Texto e Evento na Europa na Idade Moderna, em que os 3 estudantes são mulheres e estrangeiras.

A FLUP desenvolve estratégias de promoção da empregabilidade, contando com um gabinete específico para este efeito, a bolsa de emprego, a feira do emprego organizada anualmente e alguns workshops. O facto de alguns ciclos de estudo terem nos seus planos estágios é crucial para promover a inserção dos estudantes no mundo profissional.

C4. Graduates:

Bachelor degree course completion rates for the period under analysis (2013-14, 2014-15 and 2015-16) were subject to some fluctuations. The academic year with the highest course completion rates was 2013-14, mainly for the Bachelor's in Communication Sciences and the Bachelor's in Languages, Literatures and Cultures (70-100 students completed their courses). Between 40-60 students attended the bachelor's programmes in Information Science, Philosophy, Geography, History, Applied Languages, Languages and International Relations and Sociology. Lastly, between 10-30 students attended bachelor's programmes in Archaeology, Language Sciences Portuguese Studies and Art History. Despite the slight downward trend, the completion rate in 2014-15 for some Courses of Study inverted the trend, with a larger number of students completing their courses (Archaeology, Portuguese Studies, Geography, History and Languages and International Relations). In 2015-16, the only Courses of Study with a greater number of completions were: Information Science, Philosophy, Applied Languages and Languages and International Relations. Overall, for the three academic years under analysis, 60 to 90% of students completed their courses in 3 years, with an average age of 21.6 years in Communication Sciences and 26.6 years in Art History. Regarding grades, the Courses of Study with the best results were: Communication Sciences and Languages and International Relations, followed by Art History and Applied Languages.

During the academic years of 2013-14, 2014-15 and 2015-16, there was a decrease in the number of graduates in almost all FLUP master's programmes, with a few exceptions, such as Philosophy, Portuguese Art History, History, International Relations and Cooperation, Portuguese as Second Language/Foreign Language, Sociology and Tourism, which, although remotely significant, saw an increased rate of course completion. During this period, there was an increase in master's course completion rates for foreign students, particularly among women. The Master's courses with a higher rate of completion among foreign students throughout this period were those in German; Portuguese as a Second Language/Foreign Language; Literary, Cultural and Interart Studies; Communication Sciences; Translation and Language Services; History; International Relations; Tourism; Hazards, Cities and Spatial Planning; Geographical Information Systems; Philosophy, among others, which, although less significant, were attended by a notable number of foreign students. The average age of students who completed their Master's is 30; the highest average belongs to the Master's in Language Didactics (an average age of 51) and the lowest one to the Master's in German Studies (an average age of 24). The average grades in the master's courses over the analysed period was between 15 and 16 (out of 20), with some Courses of Study having an average completion grade between 17 and 18 (out of 20) (German Studies, Theatre Studies, Museology, Portuguese as a Second Language/Foreign Language) and other Courses of Study with an average completion grade of 19 (out of 20) (Literary, Cultural and Interart Studies; Medieval Studies; Philosophy, Contemporary History and Portuguese Art History).

Regarding Ph.D. students, completion rates declined from 2013-14 to 2014-15, and to a lesser extent in 2015-16. Among the Courses of Study with the highest rates of completion, we highlight the Ph.D. in Information and Communication in Digital Platforms (in partnership with the University of Aveiro), Sociology, Romance Literatures and Cultures and History.

By calculating the average of course completions over the analysed period, we have extracted the following data: In the Information and Communication in Digital Platforms Ph.D., the average age of completion was 46.1, 14 of the 17 students who completed their courses were women, and 3 were international students; In the Sociology Ph.D., the average completion age was 40.6, 7 of the 15 students were women, and 5 were international students; In the Romance Literatures and Cultures Ph.D., the average age was 49.3, 7 of the 9 students were women, and 1 was an international student; In the History Ph.D., the average completion age was 47.8, 9 of the 19 students were women, and 4 were international students; In the Philosophy Ph.D., the average age was 34.6, 2 of the 10 students were women, and 1 was an international student; In the Language Didactics Ph.D., the average age was 41.1 and 8 of the 9 students were women; In the Literary Studies Ph.D., the average age was 38.3 and 5 of the 6 students were women; In the Geography Ph.D., the average age was 48.4 and 1 of the 5 students was a woman; In the Anglo-American Studies Ph.D., the average age was 45.6 and 4 of the 5 students were women; In the Art History Ph.D., the average age was 45 and 6 of the 8 students were women; In the Museology Ph.D., the average age was 47.2 and 2 of the 4 students were women; In the Archaeology Ph.D., the average age was 41 and 3 of the 4 students were women; In the Linguistics Ph.D., the average age was 38.2, and all 4 students were women; In the African Studies Ph.D., the average age was 46.6 and 1 of the 3 students was a woman; Finally, the Ph.D. in Text and Event in Early Modern Europe had the lowest age average of 36.3, where the 3 students were women and international students.

FLUP carries out strategies to promote employability, including maintaining an office dedicated to that purpose, an

employment pool, an annual employment fair and several workshops. The integration of internships in some of the Courses of Study is crucial for our students' development and entry into the job market.

C5. Corpo docente:

A FLUP conta com um corpo docente altamente qualificado e experiente nas áreas científico-pedagógicas em que investiga, leciona e presta serviços à comunidade. No ano de 2015-16, havia 166 docentes com contrato de trabalho a 100%.

Ao nível dos Graus Académicos, 164 docentes têm o grau de doutor, 29 o de mestre e 4 o de licenciatura. Dos 4 docentes com o grau de licenciado, 2 são Leitores (sendo que 2 destes Leitores têm pós-graduações em cursos não conferentes de grau) e 2 são docentes especialmente contratados e asseguram UC's, cuja regência é da responsabilidade de Docentes da FLUP.

Em termos de Categoria Profissional: 23 docentes têm a categoria de Professor Catedrático; 42 de Professor Associado; 83 de Professor Auxiliar; 14 de Professor Auxiliar Convocado; 17 de Assistente Convocado e 18 de Leitor. Estes últimos têm a cargo a lecionação das aulas de língua. A este nível, a Faculdade conta a colaboração do El Corte Inglés e do Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAD), instituições que, anualmente, subsidiam a vinda para a FLUP de Leitores de língua espanhola e alemã, respetivamente. Do conjunto de Leitores, 3 são doutorados (um na área do Inglês, outro na de Francês e outro na de Alemão); 6 Leitores encontram-se inscritos em cursos de 3º ciclo (4 na área do espanhol, um na área do francês e um outro na área do alemão). Este esforço dos Leitores demonstra o interesse nas áreas pedagógicas em que estão inseridos e um investimento na atualização e produção científica, o que contribui para a sua qualificação e para a melhoria das aulas que lecionam.

Os Professores Auxiliares Convocados e os Assistentes Convocados devem-se ao facto de a FLUP ter de recorrer a Pessoal Especialmente Contratado para suprir necessidades de serviço temporárias. Tal situação é acentuada pelo facto de haver docentes da FLUP que se encontram a cumprir funções fora da Faculdade, como, por exemplo, na Câmara Municipal de Gaia (Presidente - Prof. Doutor Eduardo Rodrigues), na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (Vice-Presidente - Profª Doutora Ester Silva) e na A3ES (Profª Doutora Madalena Fonseca), o que também comprova o prestígio do corpo docente da Faculdade. A este fator, acrescenta-se a aposentação recente de alguns docentes e a ausência de outros por motivos de doença prolongada. A necessidade de pessoal especialmente contratado para assegurar serviço docente temporário é identificada por cada Departamento, que deve apresentar, dentro do prazo indicado pela Presidente do Conselho Científico, o respetivo pedido de contratação devidamente justificado (por ex.: de doença, comissão de serviço extraordinária). Estes pedidos de contratação são aprovados pelo Conselho Científico, registados em ata, enviados para o Serviço de Recursos Humanos para tratamento dos procedimentos contratuais e registo no SIGARRA.

O reconhecimento externo dos docentes da FLUP também se manifesta pelo seu desempenho de funções diretivas em organizações e associações científicas socialmente reconhecidas, relacionadas com as suas áreas científico-pedagógicas, na sua distinção pela concessão de prémios de natureza académica ou social, bem como na sua participação em painéis de avaliação da FCT e da A3ES, entre outros similares.

A FLUP tem assumido a opção estratégica de contratação de alguns docentes, nomeadamente de 10 professores auxiliares (desde 2015) para reforçar áreas em expansão e para colmatar a saída de docentes por motivo de aposentação, com o objetivo de ir garantindo o rejuvenescimento do corpo docente.

A distribuição de Docentes a tempo integral (excluindo os que se encontram a tempo parcial) pelos Departamentos da FLUP é a seguinte: Departamento de Ciências da Comunicação e da Informação: 14; Departamento de Ciências e Técnicas do Património: 17; Departamento de Estudos Anglo-Americanos: 14; Departamento de Estudos Germanísticos: 10; Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos: 47; Departamento de Filosofia: 12; Departamento de Geografia: 22; Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais: 19; Departamento de Sociologia: 12.

Participação de docentes da FLUP em Órgãos da Universidade do Porto: Vice-Reitora das Relações Externas e Cultura - Prof.ª Doutora Maria de Fátima Marinho; Conselho Geral - Prof.ª Doutora Fátima Oliveira; Conselho Coordenador do Modelo Educativo da Universidade do Porto - Prof.ª Doutora Paula Pinto Costa e Prof. Doutor Luís Alberto Alves; Senado - Prof.ª Doutora Fernanda Ribeiro, Prof. Doutor Luís Alberto Alves, Profª Doutora Maria Inês Ferreira de Amorim Brandão da Silva e Profª Doutora Rosa Maria Martelo Fernandes Pereira.

Em termos de colaboração técnica com outras Unidades Orgânicas regista-se a participação na lecionação de UC's de Mestrado e Doutoramento da FAUP, da FCUP e da FCNAUP. Ao nível dos cursos partilhados, a colaboração dos docentes da FLUP em outros ciclos de estudo é muito mais intensa. Os docentes da FLUP participam, igualmente, em programas de mobilidade out no quadro da celebração de mais acordos Erasmus Plus e da criação de programas de docência conjuntos com universidades estrangeiras. A tendência para a sua participação em atividades internacionais também se comprova através do envolvimento nas redes internacionais de conhecimento com vista ao acesso às políticas de cooperação, o que se reflete de forma positiva na produção científica e nas publicações. A vertente pedagógica tem constituído uma área de maior atenção, visível na participação crescente dos docentes em programas de formação disponibilizados pela Reitoria, na colaboração no programa De Par em Par (observação de aulas por pares) e na adoção de metodologias de ensino inovadoras (e-learning) e de materiais pedagógicos de apoio aos processos de ensino/aprendizagem que promovem o sucesso escolar. No âmbito da avaliação de desempenho, a maioria dos docentes obteve a classificação de relevante ou de excelente.

C5. Teaching staff:

FLUP has a highly qualified teaching staff with scientific and educational expertise, carrying out research, lectures and providing services to the community. In 2015-16, there were 166 lecturers with a full-time employment contract. Regarding academic degrees, 164 lecturers hold Ph.D. degrees, 29 hold Master's degrees and 4 hold Bachelor's degrees. Of the 4 lecturers with a Bachelor's degree, 2 are Lectors (2 of them have pursued non-degree awarding post-graduations) and 2 others are lecturers under special contracts who secure the Course Units, which are supervised by FLUP's professors.

Regarding Professional Statuses: There are 23 Professors; 42 Associate Professors; 83 Assistant Professors; 14 Assistant Visiting Professors; 17 Visiting Professors and 18 Lectors. The 18 Lectors are responsible for teaching language classes. In this regard, the Faculty collaborates with El Corte Inglés and Deutscher Akademischer

Austauschdienst (DAD), institutions that subsidise the integration of Spanish and German Language Lectors, respectively, into FLUP. Among the Lectors, 3 hold Ph.D.s (one in English, another in French and another in German); 6 Lectors are enrolled in Doctorate Programmes (4 in Spanish, one in French and another in German). Our Lectors' efforts demonstrate their dedication to their educational areas as well as an investment in upgrading their knowledge and scientific output, improving their qualifications as well as the classes they teach.

Assistant Visiting Professors and Visiting Professors are hired under special contracts to temporarily meet FLUP's service needs. This is evidenced by the positions held by FLUP's lecturers outside of the Faculty, for example, in the City Council of Vila Nova de Gaia (President - Professor Eduardo Rodrigues), The North Regional Coordination and Development Commission (CCDR-N) (Vice-President - Professor Ester Silva) and A3ES (Professor Madalena Fonseca), which also reflects the prestige of the Faculty's teaching staff. FLUP also hires lecturers under special contracts due to recent retirements and long-term illness absences. Each Department identifies the need to hire lecturers to temporarily secure the teaching services and must submit a duly justified request for hiring (for e.g.: illness, service commission) within the timeframe set out by the President of the Scientific Council. The Scientific Council approves these hiring requests, which are recorded in minutes and submitted to the Human Resources Department, which handles the contractual procedures and the registers in SIGARRA.

The external recognition of FLUP's lecturers also derives from the fact that some lecturers hold managerial positions in socially renowned organizations and scientific societies, in line with their scientific and educational areas, as well as their distinction with academic and social awards and participation in the FCT and A3ES evaluation committees.

FLUP has strategically opted to hire some lecturers, namely, 10 Assistant Professors (since 2015), not only to strengthen areas in expansion and to replace retired lecturers, but also to ensure the rejuvenation of our teaching staff. The distribution of full-time lecturers throughout FLUP's Departments is as follows: Department of Communication and Information Sciences: 14; Department of Heritage Science and Techniques: 17; Department of Anglo-American Studies: 14; Department of Germanic Studies: 10; Department of Portuguese and Romance Studies: 47; Department of Philosophy: 12; Department of Geography: 22; Department of History, Political and International Studies: 19; Department of Sociology: 12.

Participation of FLUP's lecturers in Bodies of the University of Porto: Vice-Rector for External relations and culture - Professor Maria de Fátima Marinho; General Board - Professor Fátima Oliveira; Coordination Council for the Educational Model of the University of Porto (CCMEUP) - Professor Paula Pinto Costa and Professor Luís Alberto Alve; Senate - Professor Fernanda Ribeiro, Professor Luís Alberto Alves, Professor Maria Inês Ferreira de Amorim Brandão da Silva and Professor Rosa Maria Martelo Fernandes Pereira.

Regarding technical collaboration with other organic units, FLUP participates in the teaching process of Master's and Ph.D. Course Units at FCUP, FCNAUP and FAUP. Regarding joint courses, the collaboration of FLUP's lecturers with other Courses of Study is much more intense. FLUP's lecturers also participate in out mobility programmes, due to a growing number of Erasmus Plus agreements and the creation of joint teaching programmes with foreign universities. Their tendency to participate in international activities is also evidenced by their involvement in international knowledge networks to gain access to cooperation policies, with positive effects on their scientific output and papers. The area of pedagogy has been receiving greater attention, evidenced by the growing participation of FLUP's lecturers in training programmes provided by the Rectory, their collaboration in the "De Par em Par" programme (peer lesson observation) and the adoption of innovative teaching methodologies (e-learning) and teaching resources that support the teaching-learning process and promote academic success. Within the scope of performance assessment, most lecturers were classified as relevant or excellent.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Ao longo da sua existência, a FLUP funcionou em vários edifícios históricos da U.Porto. Em 1995, foi inaugurado o atual edifício no Campo Alegre (Polo III). A FLUP é a sede dos cursos de 1.º e 2.º Ciclo em Ciências de Comunicação da U.Porto, a funcionar, desde 2000, no Polo de Ciências da Comunicação.

A FLUP é constituída por 3 edifícios – o edifício principal e duas torres, designadas de Torre A e Torre B.

No edifício principal, constituído pelos pisos: -1, 0, 1, 2, 3 e 4, estão localizados os diversos Serviços (Órgãos de Gestão, Serviços Administrativos, Serviços de Apoio e Suporte às Atividades de Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento e os Serviços Técnicos Especializados). Nos últimos 2 anos, reorganizaram-se e requalificaram-se os espaços de alguns Serviços de forma a melhorar a qualidade de trabalho do Pessoal Não Docente e a qualidade de atendimento aos estudantes e docentes. Dos Serviços Técnicos Especializados destaca-se o Serviço de Documentação e Informação (<http://sdi.letras.up.pt/>) que integra o Arquivo, a Unidade de Publicações e a Biblioteca, ocupando um total de 2288,16 m². A Biblioteca tem como objetivo primordial facultar à comunidade académica os recursos bibliográficos (em suporte papel e digital) necessários à investigação e ao ensino, os quais e oferece aos seus utilizadores em regime de livre acesso, dando-lhes a possibilidade de circular livremente em todos os seus espaços, em contacto direto como seu acervo.

No edifício principal estão localizadas as seguintes salas:

30 salas de aula com uma capacidade para 1314 estudantes e com uma área total de 1635,42m². A sala mais pequena tem 10 lugares e a maior tem 80 lugares. 28 salas estão com projetor multimédia.

5 salas de Informática com capacidade para 190 estudantes e com um total de 310,95m². Todas as salas estão equipadas com projetor multimédia. A sala mais pequena tem 15 computadores e a maior 40 computadores. No total as salas estão equipadas com 120 computadores, incluindo o do docente. Uma das salas está equipada com quadro interativo.

1 Sala de Informática com 15 computadores e que se destina a sala estudo, aberta em permanência com capacidade para 20 estudantes e com uma área de 49,7m².

3 Anfiteatros: O Anfiteatro Nobre tem capacidade para 110 pessoas e uma área de 150m²; tem equipamento de som, computador, tela e projetor multimédia. O Anfiteatro 1 e o Anfiteatro 2, com capacidade para 223 estudantes e uma área total de 272,8m², estão equipados com projetor multimédia.

2 Salas de Reuniões com capacidade para 100 pessoas e com uma área total de 166,04m², ambas as salas equipadas

com tela e projetor multimédia.

1 Bar, qualificado e recuperado em 2015, em a articulação dos SASUP.

1 Laboratório de Conservação e Restauro, constituído por 3 salas com capacidade para 35 estudantes e com uma área de 222,84 m². É uma estrutura laboratorial que tem como principal função apoiar as atividades científicas e pedagógicas e o desenvolvimento da investigação científica nas áreas da Conservação e do Restauro.

1 Sala de Videoconferência com 15 lugares e com uma área de 46,83m².

1 Mapoteca, tendo associada 1 sala de estudo, aberta em permanência para os estudantes, com capacidade para 30 estudantes e uma área de 97,4 m².

1 Laboratório de Geografia com uma área de 92,98m².

Reprografia FLUP/ Apoio técnico Informático para toda a comunidade académica, constituída por 2 salas com uma área de 147,48 m².

Geridos pela Associação de Estudantes, a FLUP dispõe de um Bar para Estudantes, Livraria, Sala da Associação e Reprografia.

Na Torre A e Torre B (cada Torre constituída pelos pisos: 0, 1, 2, 3 e 4) estão localizados os gabinetes dos docentes (55 gabinetes com capacidade para 201 docentes e com 982,3m²), o Secretariado dos Departamentos, as salas dos Departamentos: DEAA, DEG, DEPER, DCTP, DF, DG, DHEPI, DS e DCCI. As salas dos Departamentos têm uma capacidade para 247 pessoas com uma área total de 767,6 m². 7 estão equipados com projetor e tela, 1 tem ainda quadro interativo. Em 2015 procedeu-se à requalificação e recuperação das Torres em articulação com o Gabinete de Obras da Reitoria.

A FLUP consignou, como um dos objetivos estratégicos da sua política científica, a valorização da articulação investigação-ensino como dimensão fundamental da vocação universitária e da sua correspondente dimensão e projeção social. Assim a FLUP disponibiliza 18 salas para as Unidades/Centros de Investigação num total de 489,72m² ocupadas sobretudo pelo CITCEM, CEAUP e IF. Para além disso, foi inaugurado em 2016 o Edifício I&D localizado no Complexo Bragas / Coronel Pacheco constituído pelo piso 0, 1 e 2, com 1 auditório (42m²), 2 salas de conferência (total de 84 m²), salas polivalentes e diversas salas afetas a Centros de Investigação: CEPESE, CETAC, Instituto de Sociologia, ILC, CLUP e CICDigital.

No Palacete Burmester, edifício pertencente à FLUP, ficará situado o Centro de Estudos da Cultura em Portugal da UP. O Palacete Burmester é constituído pela cave, R/C, primeiro andar e sótão num total de 1530m². A FLUP tem em curso o processo tendente à requalificação do edifício.

A FLUP dispõe de espaços verdes e parques de estacionamento para toda a comunidade académica. Um parque exterior, dois parques de estacionamento cobertos e um parque de estacionamento exterior para bicicletas e motos. Em 2016, iniciou-se o processo de Certificação Energética da FLUP, tendo sido submetida uma candidatura ao Fundo de Eficiência Energética (novembro 2016) e estando outra em preparação para submeter ao Programa POSEUR. A manutenção, qualificação e gestão do edifício e infraestruturas, depende do Serviço de Logística e Manutenção.

No espaço da FLUP estão, também, situados os seguintes edifícios, que são geridos pelos Serviços de Ação Social UPorto: uma Residência Universitária, uma Cantina e um Snack-Bar.

Os espaços, a sua dimensão e diversidade adequam-se às necessidades dos ciclos de estudo em funcionamento, bem como os equipamentos disponíveis.

C6. Facilities:

Throughout its existence, FLUP has operated in several historic buildings of the University of Porto. The building FLUP currently occupies, in Campo Alegre (Polo III), was inaugurated in 1995. FLUP is the seat of U.Porto's Bachelors and Master's in Communication Sciences and has been operating in the Communication Sciences Centre since 2000.

FLUP consists of 3 buildings – the main building and two towers: Torre A and Torre B (Tower A and Tower B).

The main building – with the following floors: -1, 0, 1, 2, 3 and 4, -- is home to several services (Management Bodies, Administrative Services, Teaching Activities Support Services, Research and Knowledge Transfer and Specialized Technical Services). In the last two years, we have reorganized and renovated the facilities of some services to improve the quality of work of non-teaching staff as well as the quality of the services provided to students and teaching staff. Regarding the Specialized Technical Services, we highlight the Documentation and Information Services (<http://sdi.letras.up.pt/>), which comprises the Archive, the Publishing Unit and the Library, with a total area of 2,288.16 m². The main goal of the Library is to provide the necessary research and educational bibliographic resources (hard copy or digital) to the community. Students have free access to the facilities and to all available resources.

The main building consists of the following rooms:

30 classrooms with capacity for 1,314 students, with a total area of 1,635.42 m². The smallest room has 10 seats and the largest room has 80 seats. 28 classrooms are equipped with a Multimedia Projector.

There are 5 IT rooms with capacity for 190 students and a total area of 310.95 m². All IT classrooms are equipped with a Multimedia Projector. The smallest room has 15 computers and the largest room has 40 computers. The total number of available computers is 120, including lecturers' computers. One of the classrooms is equipped with an interactive board.

1 IT classroom with 15 computers, permanently open for studying purposes with capacity for 20 students and a total area of 49.7 m².

3 Auditoriums: The Anfiteatro Nobre (Main Auditorium) has 110 seats and a total area of 150 m²; it is equipped with sound equipment, a computer, a projection screen and a multimedia projector. Together, the Anfiteatro 1 and Anfiteatro 2 (Auditorium 1 and 2) have capacity for 223 students, a total area of 272.8 m², and are equipped with a multimedia projector.

2 Meeting rooms with 100 seats and a total area of 166.04 m², both equipped with a projection screen and a multimedia projector.

1 Snack Bar, renovated in 2015, in conjunction with SASUP.

1 Conservation and Restoration Laboratory, comprising 3 rooms with capacity for 35 students and a total area of 222.84 m². The main goal of the Lab is to support scientific and educational activities and the development of research in areas of Conservation and Restoration.

1 Video conference room with 15 seats and 46.83 m².

1 Map Collection room that incorporates 1 permanently open study room with capacity for 30 students and 97.4 m².

1 Geography Lab with 92.98 m².

FLUP's Copy Centre/IT Technical Support for the entire academic community, consisting of 2 rooms with a total area of 147.48 m2.

FLUP also has a Student Snack Bar, a Bookshop, an Association Office and a Copy Centre that are managed by the Students' Association.

Tower A and Tower B (each Tower with floors 0, 1, 2, 3 and 4) host the Lecturers' Offices (55 offices with a capacity for 201 lecturers and a total area of 982.3 m2), the Department Administrations and Department rooms, namely: DEAA, DEG, DEPER, DCTP, DF, DG, DHEPI, DS and DCCI. The Department rooms have 247 seats and a total area of 767.6 m2. 7 rooms are equipped with a projection screen and a multimedia projector, and 1 room is equipped with an interactive board. In 2015, both Towers were renovated and rehabilitated by the Rectory's Office of Public Works.

One of FLUP's strategic goals, in line with our scientific policy, is to strengthen the relationship between research and education as a fundamental dimension of the university's mission and corresponding social impact. Therefore, FLUP has 18 rooms dedicated to the Research Units/Centres with a total area of 489.72 m2 mainly occupied by CITCEM, CEAUP and IF. Furthermore, in 2016, we inaugurated the R&D Building, located at Complexo Bragas/Coronel Pacheco, consisting of floors 0, 1 and 2, 1 auditorium (42 m2), 2 conference rooms (total area of 84 m2), multipurpose rooms and several rooms dedicated to Research Centres: CEPESE, CETAC, the Sociology Institute, ILC, CLUP and CIGigital. The Centre for Cultural Studies in Portugal of the University of Porto will be located in the Palacete Burmester, a building that belongs to FLUP. The Palacete Burmester consists of a basement, ground floor, 1st floor and loft and has a total area of 1,530 m2. FLUP is currently in the process of rehabilitating the building.

FLUP has green spaces and parking areas available to the academic community. One outdoor parking area, two indoor parking areas and one outdoor parking area for bicycles and motorbikes. FLUP's Energy Certification process was initiated in 2016. We have submitted one application to the Energy Efficiency Fund (November 2016), and we are currently preparing an application to the POSEUR programme. The maintenance, qualification and management of the building and infrastructures are the responsibility of the Logistics and Maintenance Services.

Within FLUP's premises there are also three buildings managed by the Social Action Services of the University of Porto (SASUP): the Halls of Residence, a Canteen and a Snack Bar.

FLUP's facilities and their respective dimensions and diversity, as well as the available equipment, meet the needs of the current Course offerings.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A FLUP nos planos estratégicos assume a investigação e sua articulação com os centros/unidades de I&D, bem como com o ensino e a sociedade como um dos seus eixos estratégicos.

A caracterização organizacional da FLUP conta com 9 departamentos: Ciências da Comunicação e da Informação; Ciências e Técnicas do Património; Estudos Anglo-Americanos; Estudos Germanísticos; Estudos Portugueses e Estudos Românicos; Filosofia; Geografia; História e de Estudos Políticos e Internacionais; e Sociologia. A FLUP acolhe 8 centros de I&D: Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies; Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território - Porto; Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital-Porto; Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória; Centro de Linguística da UP; Instituto de Filosofia; Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa; Instituto de Sociologia. Estas I&D obtiveram resultados motivadores em 2016 (4 com classificação de Excelente ou Muito Bom e 1 com Excepcional). Estas I&D envolvem a quase totalidade dos docentes da FLUP. Os restantes estão enquadrados em I&D do Espaço de Investigação U. Porto ou, muito residualmente, em I&D sediadas em outras universidades.

As I&D na FLUP agregam, além dos docentes, uma comunidade de investigadores que conta com os professores reformados e jubilados, os quais se mantêm ativos na produção científica e na transmissão do conhecimento, e os alumni, autonomizados profissionalmente, mas sedentos de permanente atualização, de pós-doc., e estudantes em processo de obtenção de grau ou em programas de investigação júnior no âmbito do IJUP, beneficiando todos das sinergias resultantes desta organização inter-geracional. Para instalar as I&D e disponibilizar espaços dedicados a investigadores, a FLUP requalificou as instalações da UP no Complexo dos Bragas, com o objetivo de promover as condições para o desenvolvimento de projetos que beneficiem da partilha entre áreas científicas.

O nº de publicações que os docentes referenciaram para a avaliação de desempenho ascenderam a 991 em 2015 e a 775 em 2016, parte delas editadas fora de Portugal e indexadas na ISI – WoS, a exemplo das 120 correspondentes a 2010-14. As oscilações significativas de um ano para outro não resultam de disparidades similares na produção em anos sucessivos, uma vez que muitos trabalhos são entregues e ficam a aguardar edição durante prazos dilatados. Embora não substituindo os canais de publicação científica referidos, a publicação anual das séries de revistas FLUP, bem como as revistas das I&D contribuem, em parte, a disponibilização atempada de conhecimento.

A articulação entre investigação e oferta formativa constitui um dos objetivos fulcrais da FLUP, particularmente, nos 3ºs ciclos. Também ao nível dos 1ºs e há iniciativas que procuram aumentar o envolvimento dos estudantes nas atividades de I&D: incorporação de UC's de seminários de investigação/estágio/projeto. No 2º ciclo acresce às vertentes de estágio/projeto, a dissertação. São ainda organizados encontros científicos destinados a aumentar a articulação entre os estudantes do 1º/2º/3º ciclos de uma mesma área científica, a treinar os estudantes para a apresentação de resultados e a motivá-los para a importância da investigação ao nível do avanço do conhecimento. O nº de projetos de investigação sediados na FLUP e em execução nos anos de 2015 e de 2016, 10 nacionais (sem envolvimento de empresas) e 4 internacionais (2015) e 17 nacionais e 8 internacionais (2016, é um indicador restrito para avaliarmos a produção de conhecimento pelos docentes, por vezes envolvendo estudantes, e o seu empenho na prestação de serviços à comunidade. Uma das marcas distintivas da FLUP é o seu profundo entrosamento com o tecido económico/social/cultural (empresas, autarquias, serviços centrais e desconcentrados da administração), o que leva os docentes a participar e a responsabilizar-se por componentes científicas de iniciativas de investigação e desenvolvimento sem que as mesmas possam ser administrativamente imputadas à FLUP, pese embora a instituição se veja identificada na sua contribuição. Uma outra face desta ligação é o avultado nº de protocolos estabelecidos com diferentes entidades (147 em 2015; 245 em 2016), por vezes no âmbito de parcerias em projetos, para que nos seus serviços sejam acolhidos estagiários, que complementam a formação curricular com uma profissão e treino de integração em equipas a atuar nos diferentes segmentos de atividade, privilegiando a investigação e as ações de desenvolvimento.

No horizonte europeu e da CPLP, a mobilidade in e out de professores e estudantes constrói laços e interações extensíveis à produção científica. A FLUP registou, em 2015, 321 acordos de cooperação com universidades

estrangeiras, e 389, em 2016, podendo acolher investigadores ou enviar os seus docentes para outros países, usufruindo da atribuição de bolsas. A FLUP apoia a participação dos docentes e investigadores nas redes internacionais de conhecimento com vista ao acesso às políticas de cooperação e mantém parcerias com entidades de relevo no campo das relações internacionais, em articulação com a Reitoria, embaixadas e consulados, British Council, Goethe Institut, Alliance Française, Instituto Cervantes, etc. O reconhecimento da instituição entre pares internacionais pode medir-se pelo nº de convites para co-orientação de trabalhos académicos e participação em júris de provas de 3º ciclo.

A validação deste esforço e investimento institucional e pessoal espelha-se na posição obtida pela FLUP nos rankings internacionais para instituições universitárias: (2015) Ranking QS (<http://www.topuniversities.com>) UPorto na Área de Artes e Humanidades (Europa/Mundial) - 163 (169) / 381(400); (2016): Ranking QS (https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_service.conteudos_cont?pct_id=27396&pv_cod=49OaCkaW2arT) UPorto na Área de Artes e Humanidades (Europa/Mundial) - 135 / 315; QS World University Rankings by Subject 2017 – Archaeology - 150 – 200; QS World University Rankings by Subject 2017 – Modern Languages - 201 – 250; QS World University Rankings by Subject 2017 – Linguistics - 251 – 300; QS World University Rankings by Subject 2017 – Sociology - 251 – 300.

Outros recursos e serviços disponibilizados pela FLUP apoiam a comunidade de investigadores. Destacamos a qualidade dos fundos da Biblioteca (mais de 360.000 registos) e o acesso publicações online e a bases de dados internacionais, o parque informático e os respetivos serviços, os serviços prestados pelo laboratório de conservação e restauro (LabCR), o apoio à preparação de candidaturas para a obtenção de financiamento no âmbito da investigação, p.ex. projetos FCT (35 candidaturas em 2015) e outros no quadro do Horizonte 2020, ou de projetos internacionais (disponibilidade orçamental de 478.861,22 € em 2014 aumentada para 858.300,05 € em 2015; em 2016 este valor foi muito superior, embora ainda não seja possível indicar valores finais).

Podem ainda os investigadores da FLUP estabelecer vantajosas parcerias ou recorrer a serviços de centros de investigação e laboratórios especializados da UP, com valências e tecnologia avançada. De modo a conseguir desenvolver a sua relação com a sociedade, a FLUP criou a UNAPS, serviço que contribui para a valorização e transferência do conhecimento no âmbito da relação da FLUP com a comunidade.

A FLUP tem um importante papel na organização, por vezes em articulação com outros parceiros, de grandes reuniões com projecção internacional, sem descurar outras iniciativas com significado nacional ou regional, fundamentais para a formação do público escolar e a divulgação do conhecimento junto da sociedade.

A qualidade e originalidade atingida na investigação tem reflexo no ensino ministrado que, segundo o plano estratégico aprovado em 2016, apostará em formações com novas valências, tendo em conta as necessidades do país e da região, recorrendo a parcerias com outras unidades orgânicas (UO) da U.Porto ou mesmo outras universidades e na cooperação, principalmente com universidades estrangeiras de prestígio, implementando, sempre que possível, cursos de pós-graduação de dupla ou múltipla titulação.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

FLUP's strategic plan prioritizes: Research, in connection with the R&D Centres/Units, Education and Society.

FLUP is organized in 9 departments: Communication and Information Sciences; Heritage Science and Techniques; Anglo-American Studies; Germanic Studies; Portuguese and Romance Studies; Philosophy; Geography; History and Political and International Studies; and Sociology. FLUP hosts 8 R&D Centres: The Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies; Centre for Geography and Spatial Planning Studies - Porto; Research Centre for Communication, Information and Digital Culture; Cross-Disciplinary Research Centre for Culture, Space and Memory; U.Porto's Centre for Linguistics; The Philosophy Institute; The Institute for Comparative Literature Margarida Losa; The Sociology Institute. These R&D Centres have achieved very positive results in 2016 (4 were classified as Excellent or Very Good and 1 as Exceptional). These R&D Centres involve almost all of FLUP's lecturers. The remaining lecturers carry out R&D within U.Porto's Research Area and very few carry out R&D at other Universities.

Besides the lecturers, FLUP's R&D Centres gather a research community that have the input of retired and emeritus professors who remain active on scientific output and knowledge transfer activities. Our R&D Centres also count with the input of professionally independent alumni, hungry for knowledge, as well as postdocs, students in the process of graduating or participating in junior research programmes by IJUP, all of whom benefit from the synergies resulting from this intergenerational organization. In order to create R&D Units and research-dedicated areas, FLUP has requalified the facilities of the University of Porto at the Complexo dos Bragas, with the aim of providing favourable conditions for the development of projects that benefit from knowledge exchange between different scientific areas. The number of publications referenced by the lecturers for performance assessment purposes went up to 991 in 2015 and to 775 in 2016, some edited outside of Portugal and indexed on ISI – WoS. From 2010 to 2014 the number of publications was 120. The considerable variations from one year to the next do not necessarily reflect production disparities of each year, as many papers are delivered and put on hold for further editing for long periods. While not replacing any of the above mentioned scientific publishing channels, the yearly publication of FLUP's Journals as well as R&D Journals contributes to a timely provision of knowledge.

The interaction between research and the educational offer is one of FLUP's main goals, especially in Doctoral Programmes. Regarding B.A.'s, FLUP promotes several activities that aim to increase student involvement in R&D activities: incorporation of research/internship/project-related Course Units. Regarding M.A.'s, besides the internships/projects, there are also dissertations. We also promote scientific meetings to promote the sharing of knowledge among B.A., M.A., and Ph.D. students of the same scientific area, to train students to deliver results and to raise awareness of the importance of research in the advancement of knowledge.

The number of research projects carried out at FLUP between 2015 and 2016 is a narrow indicator for assessing the knowledge production of our lecturers (sometimes involving the participation of students) and their commitment to the provision of services to the community. In 2015, 10 national projects (without the involvement of companies) and 4 international projects were carried out; and 17 national/8 international projects in 2016. One of FLUP's distinguishing marks is its engagement with the economic/social/cultural sectors (companies, councils, centralized and decentralized administration services), which leads our lecturers to participate and take responsibility for scientific components of R&D initiatives without the possibility of these being administratively attributed to FLUP, despite its contribution. This engagement is also evidenced by the large number of protocols established with different entities (147 in 2015; 245 in 2016) through partnerships that aim to integrate trainees in the business world. The traineeships allow students to

complement their academic training with a practical component in various fields of activity that favour research and development work.

On the European and the Community of Portuguese-Speaking Countries (CPLP) horizon, the in and out mobility of lecturers and students creates bonds and interactions that extend to scientific output. In 2015, FLUP concluded 321 cooperation agreements with international universities and 389 agreements in 2016. This allows FLUP to receive researchers and to send lecturers to other countries while benefiting from scholarships. FLUP encourages the participation of its lecturers and researchers in international knowledge networks, with a view to access cooperation policies, and maintains partnerships with relevant entities in the field of International Relations, in articulation with the Rectory, embassies and consulates, the British Council, the Goethe Institut, Alliance Française, the Instituto Cervantes, etc. The international peer-recognition of the institution can be measured by the number of invitations to jointly supervise academic works and to take part in the Jury of Doctoral Examinations.

The validation of our institutional and personal endeavours and investment is reflected in FLUP's position in international rankings: (2015) Ranking QS (<http://www.topuniversities.com>) U.Porto in the field of Arts and Humanities (Europe/Worldwide) - 163 (169) / 381(400); (2016): Ranking QS (https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_service.conteudos_cont?pct_id=27396&pv_cod=49OaCkaW2arT) U.Porto in the field of Arts and Humanities (Europe/Worldwide) - 135 / 315; QS World University Rankings by Subject 2017 – Archaeology - 150 – 200; QS World University Rankings by Subject 2017 – Modern Languages - 201 – 250; QS World University Rankings by Subject 2017 – Linguistics - 251 – 300; QS World University Rankings by Subject 2017 – Sociology - 251 – 300.

FLUP provides other resources and services to support the community of researchers. We highlight the quality of the Library's collection (more than 360,000 titles) and the access to online publications and international databases, the IT park and respective services, the services provided by the Conservation and Restoration Laboratory (LabCR), the support in preparing applications for research funding, e.g., FCT projects (35 applications in 2015) within the framework of Horizonte 2020 and other international projects (FLUP had a budget availability of 478,861.22 € in 2014 and 858,300.05 € in 2015. In 2016 the amount was much higher, but it is not yet possible to disclose the final figures). FLUP's researchers can also establish valuable partnerships or use the services of the research centres and specialized laboratories of the University of Porto, equipped with high-end technology. To strengthen its relationship with the community, FLUP has created UNAPS, which facilitates knowledge transfer and the development of the relationship between FLUP and the community.

FLUP, in conjunction with other partners, plays an important role in the organization of major meetings with international visibility, as well as other national and regional activities, which are fundamental for educating the academic audience and disseminating knowledge among the community.

The quality and originality of our research is reflected in the quality of our education which, according to the strategic plan approved in 2016, will be focused on developing new competences, taking regional and national needs into account. We will also create partnerships with other Organic Units of the University of Porto and other Universities, and focus on cooperation, mostly with renowned international universities, implementing, whenever possible, double or multiple degree Post-Graduation courses.

C8. Produção artística:

O Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 37 — 22 de Fevereiro de 2011, no âmbito dos parâmetros da vertente de transferência de conhecimento da atividade docente, estabelece, como um dos seguintes parâmetros, de natureza quantitativa e qualitativa, as publicações de divulgação científica, tecnológica, cultural e artística. Este parâmetro tem em consideração as publicações em revistas e conferências nacionais e outras publicações de divulgação científica, cultural, tecnológica e artística não abrangidas pela vertente investigação, levando em linha de conta o seu impacto profissional e social. Neste sentido, reconhece a publicação de carácter literário ou outras formas de criação artística, quando estas forem articuláveis com a área de trabalho do docente, bem como a entrevista ou outra ação junto da sociedade de divulgação científica, tecnológica, cultural e artística.

A FLUP, na sua intensa articulação com a Sociedade, enquadrada na designada Terceira Missão, promove diversos eventos. Entre estes, salienta-se a organização de 84 eventos culturais nos anos de 2015 e de 2016. Devem registar-se, igualmente, os eventos dos grupos estudantis, nomeadamente, 27 sessões de cinema levadas a cabo em 2015 e em 2016.

O enriquecimento do currículo dos estudantes, o desenvolvimento do seu carácter cívico, a aquisição de competências e conhecimentos transversais além das académicas, a integração/relacionamento com o meio envolvente, nomeadamente potenciais empregadores, beneficia tanto dos eventos promovidos pela FLUP, como pelos seus grupos estudantis, que dinamizam atividades culturais na Faculdade (por exemplo, Núcleo de Estudantes de Sociologia, CUCA – Cancioneiro Universitário do Campo Alegre, Tuna da Faculdade de Letras da U. Porto, Grupo de Fados, GIHM – Grupo Informal de História Medieval, Máscara Solta – Grupo de Teatro, Tuna feminina de Letras).

C8. Artistic output:

The Regulation for assessing the performance of the teaching staff of U.Porto's Faculty of Arts, published in the official gazette Diário da República, 2nd series — No.37 — on February 22, 2011, concerning knowledge transfer guidelines for teaching activities, establishes the publication of scientific, technological, cultural and artistic dissemination papers as one of the qualitative and quantitative guidelines. This guideline accounts for publications in specialist journals and national conferences and other scientific, technological, cultural and artistic dissemination publications not related to research, but with significant professional and social impact. Therefore, it admits publications of a literary nature or other forms of artistic output when aligned with the teacher's line of work, as well as interviews or other actions among the scientific, technological, cultural and artistic dissemination society.

In the framework of its 3rd Mission, FLUP organizes several events to promote its engagement with the community. Among others, FLUP has promoted 84 cultural events in 2015 and 2016. FLUP's students have also organized 27 film sessions in 2015 and 2016.

FLUP promotes the enhancement of its students' curricula, the development of their civic awareness, the acquisition of non-academic knowledge and competences and their integration/relationship with the surrounding environment,

especially with potential employers. This has a positive impact not only on events promoted by FLUP, but also on students' activities (e.g., Sociology Students Association, CUCA – Cancioneiro Universitário do Campo Alegre, the "Tuna" of the Faculty of Arts of the University of Porto, Grupo de Fados, GIHM – Informal Group of Medieval History, Máscara Solta – the female Theatre Group and "Tuna" of the Faculty of Arts).

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A prestação de serviços à comunidade constitui um dos objetivos estratégicos da FLUP. A Unidade de Apoio à Prestação de Serviços – UNAPS – tem como missão apoiar e potenciar a capacidade de interação, de cooperação e de prestação de serviços à comunidade por parte da FLUP a empresas, entidades governamentais e outras instituições, a nível nacional e internacional, promovendo o intercâmbio e a transferência de conhecimento, tecnologia e de know-how para a sociedade.

Fundada em 2010, a UNAPS – FLUP tem vindo a otimizar os serviços disponibilizados ao exterior e a regularizar os procedimentos. Desde 2014, tem-se verificado um aumento exponencial de solicitações, especialmente na área da tradução e serviços linguísticos. As principais áreas de atuação da UNAPS – FLUP são: Línguas e Linguística; Tradução e Interpretação; Literaturas e Culturas; Geografia; Sociologia; História; História da Arte e Património; Cartografia.

O Portfólio de Serviços inclui: Tradução Jurídica; Certificação de Documentos; Tradução Literária; Tradução Especializada; Revisão de Escrita por Falante Nativo; Revisão de Escrita Científica; Revisão de Escrita e Coordenação Científica de Publicações e Manuais Escolares; Interpretação (Consecutiva, Simultânea, de Acompanhamento). Numa conjuntura em que as relações internacionais se traduzem em oportunidades de aprendizagem e/ou de emprego e se encontram em contínua expansão, a UNAPS coloca ao dispor da comunidade serviços de tradução, revisão e interpretação credenciados em diversas línguas europeias e asiáticas (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Grego, Latim, Português, Árabe, Chinês, Finlandês, Italiano, Japonês, Neerlandês, Persa, Polaco, Russo, Sueco, Turco). Os serviços de Tradução, Revisão e Interpretação são efetuados por docentes e colaboradores da UP. A relação com os clientes, os tradutores e os revisores é sempre assegurada por um Gestor de Projetos, que acompanha o desenvolvimento do trabalho dos colaboradores, garantindo o cumprimento dos contratos acordados. De modo a responder a estas especificidades com precisão, a UNAPS – FLUP providencia um serviço de revisão e/ou edição de textos efetuado por falantes nativos da língua de chegada dos documentos, característica que mais distingue a qualidade dos nossos serviços. Partindo da análise do texto original, o gestor de projetos orienta os colaboradores para a necessidade de uma revisão – quando a estrutura e o estilo originais não têm a necessidade de alteração em grande escala –, ou para a realização de uma edição de texto mais cuidada – quando o texto de partida necessita de reestruturação quer a nível conceptual, quer a nível estilístico.

A UNAPS - FLUP possui uma vasta rede de colaboradores experientes na área da tradução e do ensino, oriundos de vários países, disponíveis para efetuar a revisão dos textos, assegurando, a integridade do texto original e a conformidade do texto de chegada. A UNAPS - FLUP disponibiliza serviços na área da tradução de documentos académicos, páginas da Internet, Curricula e livros de todas as áreas do conhecimento, entre outros. A UNAPS - FLUP recorre aos mais recentes e inovadores programas informáticos que permitem a criação e posterior utilização de ferramentas linguísticas úteis, tais como as memórias de tradução.

A tradução jurídica com ou sem certificação de documentos oficiais é uma das áreas de especialização da UNAPS - FLUP. Uma vez que este género de tradução requer precisão e rigor terminológico, as traduções certificadas da UNAPS – FLUP são efetuadas por advogados credenciados, inscritos na Ordem dos Advogados, e experientes na área da Tradução. As traduções certificadas têm, por isso, valor legal para apresentação em entidades públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras. Nestes termos, a UNAPS - FLUP efetua serviços de tradução e certificação jurídicas nas mais diversas áreas e em diversas línguas com rapidez e eficiência. Todos os processos de certificação são acompanhados de um texto que explica, na língua de chegada, o processo de certificação português e disponibiliza o link para a verificação da autenticidade da certificação no registo online dos Atos dos Advogados gerido pela Ordem dos Advogados, de modo a garantir que os documentos serão aceites no estrangeiro.

Os serviços de interpretação podem ser requisitados em diversas circunstâncias, nomeadamente para congressos, conferências, audiências jurídicas e reuniões. A UNAPS - FLUP oferece uma vasta seleção de serviços de interpretação: interpretação simultânea, interpretação consecutiva e interpretação de acompanhamento. No ano de 2015, a taxa de execução de serviços linguísticos cresceu exponencialmente.

Desde 2014, a FLUP, através da UNAPS, procede à certificação formal de competências linguísticas em Inglês, de acordo com a escala de A1 a C2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas (QECR) e com a escala nacional de 0 a 20. Não exclusivos da comunidade universitária, estes exames destinam-se a todos os interessados que queiram ver reconhecidas as suas competências linguísticas para fins de desenvolvimento curricular, valorização profissional ou mobilidade internacional, sendo reconhecidos a nível internacional.

A UNAPS – FLUP, em articulação com o Gabinete de Educação Contínua, disponibiliza uma vasta oferta de cursos de formação especializada que poderá ser ministrada interna ou externamente. Para além dos cursos já estruturados pela FLUP, há a possibilidade de criação de cursos de formação de raiz, de forma a melhor servir as necessidades do requerente do serviço. A exemplo, deve referir-se o protocolo celebrado com a ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários), ao abrigo do qual se estão a fazer cursos na área das línguas, tanto para funcionários da ANJE, como para o público em geral. Desde 2015, a UNAPS – FLUP disponibiliza formação individualizada na área das línguas, orientada para o cliente. O curso pode variar em número de sessões e o programa é construído pelo formador, mediante as carências e orientações específicas do requerente. A UNAPS – FLUP presta, também, Serviços de Assessoria e Consultoria em diversas áreas e orienta-se por procedimentos bem definidos. Para além dos serviços elencados, outros departamentos e centros da FLUP podem, através da UNAPS, disponibilizar os seus serviços à comunidade, nomeadamente, o LabCR – Laboratório de Conservação e Restauro.

A UNAPS – FLUP é, sem dúvida, um serviço com potencial, não só pela receita que os serviços prestados geram, mas especialmente porque potencia uma crescente ligação entre a Academia e a comunidade, projetando a imagem de qualidade da FLUP e da UP. Numa conjuntura em que o papel das Humanidades e das Ciências Sociais tem maior visibilidade junto da sociedade e se encontra em avaliação pelas entidades governamentais, parece imperativo dinamizar a oferta da FLUP, tentando aumentar o impacto das suas áreas de atuação junto da comunidade.

A prestação de serviços à comunidade passa também pelo envolvimento dos docentes, dos investigadores e dos estudantes em atividades científicas e de transmissão de conhecimento em articulação com diversas empresas,

instituições culturais e autarquias que contribuem para o desenvolvimento regional e nacional. Salientem-se as conferências e publicações de divulgação, escavações arqueológicas e assessoria a museus.

C9. Consultancy:

Providing services to the community is one of FLUP's strategic goals. The mission of the Support to Provision of Services Unit – UNAPS – is to support and foster FLUP's capacities in terms of interaction, cooperation and provision of services to the community (companies, government entities and other institutions), at a national and international level, while promoting knowledge transfer and the sharing of technology and know-how with the community.

Created in 2010, UNAPS – FLUP has been optimizing FLUP's external services and harmonizing its procedures. Since 2014, there has been a significant increase in requests, especially in the field of Translation and Language Services. UNAPS – FLUP's main areas of activity are: Languages and Linguistics; Translation and Interpretation; Literatures and Cultures; Geography; Sociology; History; Art History and Heritage; Cartography.

UNAPS' Service Portfolio includes: Translation of Legal Documents; Certification of Documents; Literary Translation; Specialized Translation; Text Revision by Native Speakers; Revision of Scientific Texts; Scientific Text Revision and Coordination of Publications and School textbooks; Interpretation (consecutive, simultaneous, escort).

In an environment where International Relations may turn into learning and/or employment opportunities and are continually expanding, UNAPS offers certified Translation, Revision and Interpretation services in several European and Asian languages (German, Spanish, French, English, Greek, Latin, Portuguese, Arabic, Chinese, Finnish, Italian, Japanese, Dutch, Persian, Polish, Russian, Swedish, Turkish). The Translation, Revision and Interpretation services are provided by U.Porto's teachers and collaborators. The relationship between clients, translators and proof-readers is always secured by a Project Manager, who monitors the progress of the collaborators' work, ensuring compliance with the contracts. UNAPS – FLUP provides text revision and/or editing by native speakers of the target language, which highly distinguishes the quality of its services. After analysing the source text, the Project Manager requests a Revision service – when the original style and structures do not require a major adaptation – or a more thorough Editing service – when the source text requires major adaptation regarding concept and style.

UNAPS - FLUP works with a vast network of experienced translators and teachers, from different countries, who review the translations to ensure their integrity and conformity with the original text. UNAPS - FLUP offers translation services for academic documents, Web sites, Curricula and Books of all areas of knowledge, among other documents. UNAPS - FLUP uses the most recent translation technology, which allows for the creation and application of useful linguistic tools such as Translation Memories.

The translation of legal documents, with or without Certification, is one of UNAPS – FLUP's areas of specialization. Since this type of translation requires accuracy and terminological precision, UNAPS' certified translations are carried out by lawyers with membership in the Bar Association and translation expertise. Therefore, our certified translations have legal value before public or private entities, at the national and international level. For this reason, UNAPS - FLUP offers fast and efficient translation and legal certification services in many fields and languages. All certifications are supported by a text that describes the Portuguese certification process (in the target language) and provides a link for the verification of the certification's authenticity in the online registration of attorney procedures, managed by the Bar Association, to ensure that the documents have legal value abroad.

Interpretation services may be requested in several circumstances, for example, for conventions, conferences, court hearings and meetings. UNAPS - FLUP offers simultaneous interpretation, consecutive interpretation and escort interpretation services. In 2015, the rate of linguistic services grew exponentially.

Since 2014, UNAPS - FLUP has undertaken the formal accreditation of language skills in English, using the A1 to C2 scale of the Common European Framework of Reference for Languages and the National scale of 0 to 20. These internationally-accredited exams are available to all citizens who wish to have their language skills recognized to enhance their curriculum, professional valorisation or for international mobility purposes.

UNAPS – FLUP and the Continuing Training Office offer a wide range of specialized training courses that can be held internally or externally. Besides the courses already designed by FLUP, there is the possibility of creating customized courses, from scratch, in order to meet clients' needs. For example, FLUP has signed a protocol with ANJE (National Association for Young Entrepreneurs), to provide language courses for ANJE's employees and the general public.

UNAPS – FLUP offers tailored training in languages since 2015. The courses can vary in the number of sessions, and the programmes are designed by the trainer to meet the client's needs. UNAPS – FLUP also provides Advisory and Consultancy Services in several areas and is guided by well-defined procedures. Besides the listed services, other departments and centres at FLUP can also provide services to the community through UNAPS, as is the case of the Conservation and Restoration Laboratory (LabCR).

UNAPS – FLUP is, without a doubt, a service with great potential, not just due to the revenue it generates, but mostly because it strengthens the relationship between academia and the community, projecting FLUP's and U.Porto's image of quality. At a time when the role of Humanities and Social Sciences gains increasing social visibility and is under evaluation by governmental entities, it seems essential to streamline FLUP's offer and attempt to increase the social impact of its areas of activity.

The provision of services to the community also entails the involvement of lecturers, researchers and students in scientific and knowledge transfer activities in conjunction with diverse companies, cultural institutions and councils, which contribute to regional and national development. The conferences, dissemination publications, archaeological excavations and advice provided to museums are particularly relevant examples.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Colaboração nacional

A Faculdade de Letras da Universidade assume o seu papel de agente dinamizador da economia e da sociedade, quer promovendo a difusão do conhecimento, quer criando competências que respondam às expectativas da economia, contribuindo, assim, para o desenvolvimento económico e social. Esta proximidade com o tecido empresarial materializa-se através de parcerias, protocolos, feiras de orientação vocacional e empresarial, mediação de ofertas de emprego/currículos.

Podem contabilizar-se, para 2015/2016, mais de 200 protocolos de estágio curriculares, com mais de 100 entidades ou empresas das mais variadas áreas, desde câmaras municipais, canais nacionais de informação e embaixadas, entre

outras.

Foram promovidas iniciativas para divulgação das competências instaladas na FLUP que se traduziram, nomeadamente, na realização de uma Feira de Emprego, com a presença de cerca de duas dezenas de empresas, e de workshops, com nomes de referência de forma a potenciar a inserção no mercado de trabalho, bem como a identificação das necessidades emergentes. Também se acolheram iniciativas de associações promotoras da proximidade às redes empresariais, tais como a Cidade das Profissões e a AIESEC. Participou, ainda, na FINDE.UP (Feira internacional presencial e virtual da UP) e na Mostra da UPorto.

A FLUP, na sua vertente de inserção e orientação profissional participou em 18 mostras nas escolas secundárias e recebeu 21 escolas nas suas instalações. Foi dinamizada a bolsa de emprego da FLUP, com registo de 359 empresas e mediadas 198 ofertas de emprego, sendo 59 referentes a estágios profissionais.

A FLUP colabora com entidades que fomentam o empreendedorismo, nomeadamente, a Fundação da Juventude, a Redemprendia e a Grace-Uni Network, disponibiliza toda a estrutura de apoio de forma a impulsionar o potencial empreendedor dos seus estudantes e congratula-se de pela obtenção, por parte destes, de Prémios de Cidadania Ativa da UPorto, no campo do Empreendedorismo.

Ao nível da responsabilidade social, em 2015, a FLUP esteve envolvida numa campanha de angariação de bens, doou material informático a 3 instituições e promoveu uma ação de voluntariado dos estudantes.

Colaboração a nível internacional

A internacionalização constitui uma das vertentes de atividade fundamentais para a FLUP, patente nas diversas ações desenvolvidas no domínio da mobilidade académica, na participação em cursos de pós-graduação de dupla ou multi-titulação em parceria com universidades estrangeiras, e na sua participação em projetos e redes de investigação internacionais. A cooperação com instituições de ensino superior a nível mundial desenvolve-se com base na formalização de acordos bilaterais, nos quais se estabelecem os objetivos concretos da cooperação, fomentando a mobilidade académica de estudantes, docentes, investigadores e pessoal não docente, bem como a integração de docentes e investigadores em redes internacionais.

A FLUP participa ativamente no Programa Erasmus+, tendo no ano de 2015/2016 estabelecido 344 acordos bilaterais com instituições da União Europeia, no âmbito dos quais mantém uma mobilidade elevada de estudantes e docentes. Para além da União Europeia, a Faculdade mantém diversas colaborações com instituições estrangeiras ao abrigo de acordos de cooperação gerais, estabelecidos com a Universidade do Porto (acima de 700), tendo um número elevado de adendas específicas com instituições na América Latina e África, com particular enfoque nos países da CPLP, em que são definidos os objetivos da cooperação em termos de mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, realização de eventos conjuntos, publicações e projetos de investigação.

No ano de 2015/2016, realizaram mobilidade 85 estudantes e 37 docentes da FLUP. A Faculdade recebeu 547 estudantes e 51 docentes estrangeiros, ao abrigo de diversos programas e protocolos (Programa Erasmus+, Programa Erasmus Mundus, Acordos de Cooperação, Programa Santander Universidades, Programa Almeida Garrett, etc.). A mobilidade de estudantes engloba a realização de períodos de estudo, estágios curriculares e voluntários, investigação para mestrado e doutoramento, bem como a realização de grau completo, nomeadamente, ao abrigo do Programa Erasmus Mundus Ação 2 e dos programas de bolsas do Instituto Camões. A promoção da mobilidade de docentes estrangeiros que lecionam nos diversos ciclos de estudo da FLUP, através da mobilidade de professores visitantes em programas de curta duração, constitui uma medida fundamental da sua estratégia de internacionalização, refletida no número de docentes acima referido.

No âmbito do Programa Erasmus Mundus Ação 1 (mestrados e doutoramentos conjuntos), a Faculdade de Letras constitui a instituição coordenadora de um Mestrado Conjunto, intitulado German Literature in the European Middle Ages (GLITEMA), e instituição parceira de um Doutoramento Conjunto, intitulado Text and Event in Early Modern Europe (TEEME). Em termos de parecerias internacionais de investigação, a Faculdade de Letras participa em 25 projetos internacionais em diversas áreas científicas.

Na área da formação avançada, a FLUP procura fomentar colaborações com instituições de renome no estabelecimento de acordos de cotutela para doutoramento, estando nos anos de 2015 e 2016 a decorrer 10 doutoramentos em cotutela em diversas áreas de especialização. A FLUP recebe ainda um elevado número de investigadores de pós-doutoramento, tanto nacionais com estrangeiros, tendo 43 investigadores finalizado o seu pós-doutoramento durante o ano de 2015, continuando inscritos 54 investigadores, que prosseguiram a sua investigação na FLUP em 2016.

C10. National and international cooperation:

National Collaboration

The Faculty of Arts acts as an economic and social facilitator by promoting the dissemination of knowledge and developing competences that meet the economy's expectations, thus contributing to economic and social development. This proximity to the business fabric takes form through partnerships, protocols, career and business orientation fairs and mediation between job offers/curricula.

In 2015/2016, FLUP signed more than 200 protocols for academic internships, with over 100 entities or companies from different sectors, from city councils and embassies to national information channels.

FLUP has promoted initiatives to disseminate the competences acquired by its students, which resulted in the creation of a Job Fair. Around 20 companies attended the event and workshops were held by key actors, which helped to leverage students' integration into the labour market and to identify emerging needs. We also welcomed initiatives from associations that promote proximity to business networks, such as the Cidade das Profissões and AIESEC. We were also present at FINDE.UP (the International Job Fair of the University of Porto) and the Mostra da UPorto (U.Porto's Science, Teaching and Innovation Exhibition).

FLUP, in connection with its professional integration and orientation dimension, has participated in 18 exhibitions in secondary schools and welcomed 21 schools to its premises. FLUP's employment pool has also grown, with 359 registered companies and 198 mediated job offers, 59 of which pertained to professional traineeships.

FLUP collaborates with entities that foster entrepreneurship, namely, the Youth Foundation (Fundação da Juventude), Redemprendia and Grace-Uni Network. FLUP provides all the necessary support structures to unleash the entrepreneurial potential of its students and welcomes their distinction with the Active Citizenship Award of the University of Porto.

Regarding social responsibility, in 2015 FLUP was involved in a campaign to collect non-perishable goods, donated IT equipment to 3 institutions and promoted volunteer work among students.

International Collaboration

Internationalization is one of the main dimensions of FLUP's activity, as evidenced by its many initiatives of academic mobility, its participation in double or multiple degree Post-Graduations in partnership with international universities, and its involvement in international research projects and networks. FLUP's cooperation with higher education institutions worldwide is based on bilateral agreements, where specific cooperation goals are established with the aim to foster the mobility of students, lecturers, researchers and non-teaching staff, as well as the integration of lecturers and researchers into international networks.

FLUP has been actively participating in the Erasmus+ programme, having established 344 bilateral agreements with institutions in the European Union in 2015/2016, by virtue of which it maintains a high mobility of its students and lecturers. Outside of the European Union, the Faculty collaborates with international institutions under general cooperation agreements involving the whole of the University of Porto (more than 700). FLUP also has a large number of specific supplements with institutions in Latin America and Africa, with a special focus on Portuguese-speaking countries, establishing cooperation goals regarding the mobility of students, lecturers and researchers and joint events, publications and research projects.

In 2015/2016, 85 students and 37 FLUP lecturers undertook a period of mobility. The Faculty welcomed 547 international students and 51 international lecturers under different programmes and protocols (Erasmus+, Erasmus Mundus, Cooperation agreements, Santander Universities programme, Almeida Garrett programme, etc.). Student mobility encompasses periods of study or training, academic and voluntary internships, M.A. and Ph.D. research or the attainment of a full degree, under the Erasmus Mundus Action 2 programme and scholarship programmes of the Instituto Camões. A key measure of FLUP's internationalization strategy is to welcome international lecturers into its Courses of Study through short-term mobility programmes, which is evidenced by the above number of visiting professors.

Within the framework of the Erasmus Mundus Action 1 programme (joint Master's and Doctorate degrees), the Faculty of Arts is the coordinating institution of the Joint Master's in German Literature in the European Middle Ages (GLITEMA), and the partner institution of the joint Doctorate Text and Event in Early Modern Europe (TEEME). In terms of international research partnerships, the Faculty of Arts is involved in 25 international projects in several scientific areas.

In the field of advanced training, FLUP seeks to foster collaboration with renowned institutions by establishing agreements for jointly supervised doctorates. In 2015 and 2016, FLUP had 10 doctorate degrees in joint supervision on-going in several specialist areas. FLUP also welcomes a large number of national and international postdoc researchers. In 2015, 43 researchers completed their post-doctoral studies, and in 2016, 54 postdocs continued to carry out research at FLUP.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Sistema interno de garantia da qualidade está definido a nível institucional e o contributo da FLUP para o funcionamento do sistema é operacionalizado, em grande medida, através do sistema de informação, designado SIGARRA. O SIGARRA consiste num serviço e numa infraestrutura que assegura a ligação dos subsistemas de gestão que são utilizados regularmente nas tarefas quotidianas e disponibiliza informações importantes sobre as atividades da U.Porto. A FLUP contribui para o funcionamento do SGQ:

- 1. Adotando uma política para a garantia da qualidade formalmente definida e publicamente disponível;*
- 2. Dispondo de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa;*
- 3. Assegurando a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos;*
- 4. Dispondo de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão, a colaboração interinstitucional e internacionalização;*
- 5. Assegurando o recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não-docente, garantindo a competência*

necessária para o cumprimento com eficácia das funções que lhes estão atribuídas;

6. Garantindo a aplicação de procedimentos que permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais, com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e atividades científico-pedagógicas;

7. Possuindo mecanismos que garantem a recolha, análise e utilização dos resultados para a gestão eficaz das suas atividades, e assegura o acesso fácil a uma informação clara, precisa, objetiva, atualizada e imparcial sobre as atividades desenvolvidas pela instituição.

Ao nível do contributo da FLUP para o funcionamento do sistema de garantia da qualidade, destacamos alguns procedimentos internos relacionados com o cumprimento da sua missão de ensino, dada a sua importância, usando indicadores como a distribuição de serviço docente, a elaboração dos relatórios dos ciclos de estudo, que incorporam dados fornecidos de forma automática pelo sistema e uma dimensão mais reflexiva plasmada na análise swot, e alguns dos procedimentos académicos. Todos eles concorrem para o bom funcionamento do sistema e para a estabilidade e visibilidade da informação essencial para docentes e estudantes. Assim, registe-se o normal funcionamento das comissões científicas e de acompanhamento de todos os ciclos de estudo.

A FLUP tem definidos critérios e procedimentos relacionados com a distribuição de serviço docente, solicitando a entrega anual de um conjunto de fichas (de Curso, de Docente, de Unidade Curricular e de Orientações de estudantes de 2º e 3º Ciclo) com essa informação. A distribuição de serviço comporta duas componentes: a letiva que um Docente assegura em sala de aula e à qual é atribuído um horário pelo Gabinete de Logística; e a orientação de estudantes (teses e dissertações, projetos e estágios) de acordo com as regras aprovadas pelo CC.

A distribuição de serviço relacionada com a componente letiva é despoletada em reunião de Diretores de Departamento com a Diretora da FLUP e deve ser acompanhada dos pedidos de Licença Sabática (os quais só são aprovados desde que não impliquem contratação de outros docentes). A proposta de distribuição de serviço é entregue ao CC até final do mês de janeiro de cada ano, depois de aprovada em cada Departamento. Assim, é verificada pela presidência do CC, de acordo com os planos de estudo publicados em Diário da República, sendo confirmada a atribuição de docente(s) a todas UC's, as horas semanais que cada docente assegura e a correspondência da tipologia de horas atribuídas com o que está previsto no DR. A distribuição de serviço é aprovada em reunião de CC e fica registada em ata. O registo dos Planos de Estudos é da responsabilidade do Serviço de Gestão Académica da FLUP e a inserção da informação é feita pelo Secretariado dos Órgãos de Gestão da FLUP. Qualquer alteração à distribuição de serviço é solicitada ao Conselho Científico da FLUP, através de ofício ou de email proveniente do Departamento a que pertence o docente. Entre os meses de abril e maio, é solicitada a inserção das Fichas de Unidade Curricular (Português e Inglês) pelo docente; a validação da ficha pelo respetivo Regente, caso se aplique; a validação da ficha pelo Diretor do Ciclo de Estudos, de forma a que a mesma fique visível no SIGARRA. No que toca a orientações, e de forma a garantir que os Diretores de Ciclos de Estudo e as Comissões Científicas atribuam orientador a cada estudante, em função do tema da tese/dissertação/projeto/estágio (1º, 2º e 3º Ciclos), a informação relativa às orientações é enviada até ao final do mês de outubro para o CC. Depois de verificada a informação pelo Conselho Científico, as orientações são registadas no SIGARRA pelo Serviço de Gestão Académica. As horas das orientações são registadas, de acordo com os critérios aprovados no ponto 6 da Ata do Conselho Científico da FLUP de 21 de abril de 2010 (0,5 horas para uma orientação; 0,25 para uma coorientação; 0,66 para uma orientação de um estágio realizado ao abrigo de um mestrado em ensino). O registo das orientações é feito todos os anos letivos em que o estudante esteja formalmente inscrito na respetiva UC. Por fim, cada Docente pode assumir, no máximo, a orientação de 12 dissertações de mestrado e de 6 teses de doutoramento, de acordo com o aprovado pelo Conselho Científico na reunião de 18 de março de 2015.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The internal quality assurance system is set out at the institutional level, and FLUP's contribution towards the smooth functioning of the system is mostly through the information system - SIGARRA. SIGARRA is a service and an infrastructure that secures the connection between the management subsystems frequently used to complete daily tasks and provides important information about U.Porto's activities. FLUP contributes to the proper functioning of the quality assurance system by:

- 1. Adopting a quality assurance policy that is formalized and publicly available;*
- 2. Using processes to design and approve its educational offer;*
- 3. Ensuring the regular supervision and review of its courses;*
- 4. Using mechanisms to promote, assess and improve scientific, technological and artistic activities, in line with its interinstitutional and international collaboration goals;*
- 5. Securing the recruitment, management and training of its teaching and non-teaching staff, ensuring that the staff has the necessary expertise to perform their functions effectively;*
- 6. Ensuring the application of procedures that allow for the planning, management and improvement of services and material resources to facilitate an adequate development of the students' learning and scientific/educational activities;*
- 7. Using tools that allow for the collection, analysis and use of results to manage its activities efficiently, and by providing easy access to clear, accurate, concrete, updated and impartial information about the activities carried out by the institution.*

Regarding FLUP's contribution to the quality assurance system, we highlight some internal procedures connected with the fulfilment of our teaching mission, using indicators such as the distribution of the teaching service and reports concerning the Courses of Study, which are automatically filled in with system data, as well as a more reflective approach involving swot analyses and other academic procedures. These practices contribute to the proper functioning of the system and to the stability and visibility of essential information for lecturers and students.

Therefore, the Scientific and Monitoring Committees of all Courses of Study are functioning properly. FLUP has established criteria and procedures regarding the distribution of the teaching service, requiring an annual submission of information on the Course, Teacher, Curricular Units and the Supervision of M.A. and Ph.D. students. The distribution of the service is divided in two components: the teaching component (ensured by lecturers in the classroom, according to the schedule provided by the Logistics Office) and the student supervision component (thesis, dissertations, projects and internships, according to the rules approved by the Scientific Council).

The teaching component of the service distribution is discussed at a meeting with the Department Heads and FLUP's Director and must be accompanied by Sabbatical Leave requests (which are only approved when they do not imply hiring other lecturers). The service distribution proposal is submitted to the Scientific Council until the end of January, every year, after being approved by each Department. The proposal is then reviewed by the Scientific Council presidency, according to the study programmes published in the official gazette Diário da República, following the allocation of lecturers to all Course Units and the weekly hours ensured by each lecturer, according to the corresponding type of hours as defined in the official gazette. The service distribution is approved in a Scientific Council meeting and recorded in a minute. The recording of the study programmes is the responsibility of FLUP's Academic Services, and the information is entered by the Secretariat of FLUP's Managing Bodies. Any alteration to the service distribution must be submitted for approval by FLUP's Scientific Council through a formal submission letter or e-mail sent by the Department of the lecturer in question. Between April and May, lecturers must submit the Course Unit information (in Portuguese and English) which shall then be approved by the course supervisor and validated by the Director of the Course of Study before being published in SIGARRA.

Information regarding student supervision must be submitted to the Scientific Council until the end of October. The Directors of the Courses of Study and the Scientific Committees must ensure a supervisor is allocated to each student, according to the thesis/dissertation/project/internship subject (B.A., M.A. and Ph.D.). After being reviewed by the Scientific Council, the supervisions are recorded in SIGARRA by Academic Services. The supervision schedules are then recorded, under the criteria approved by the Scientific Council in point 6 of the Minute of April 21, 2010 (0.5 hours for supervision; 0.25 hours for joint supervision; 0.66 for the supervision of an internship of a Master's in Teaching). The supervision records are entered for each academic year in which the student is formally enrolled in the Course Unit. Each Lecturer can supervise a maximum of 12 Master's dissertations and 6 Doctorate Theses, by the decision of the Scientific Council meeting on 18 March 2015.

C12. Observações finais:

NOTAS DE ESCLARECIMENTO:

- A caracterização socioeconómica dos estudantes referida no ponto C3 é baseada no documento “Caracterização socioeconómica e escolar dos estudantes inscritos na Universidade do Porto em ciclos de estudos em 2015/2016”.
- As vagas do TEEME relativas a 2014/15, embora não tenham sido processadas na forma habitual da UP, uma vez que se trata de um ciclo de estudos com características especiais, corresponderam aos 9 estudantes inscritos e devidamente selecionados e enviados pelo Consórcio de suporte ao Ciclo de Estudos.
- Os dados do campo C7 Rankings Universitários Internacionais (2015): Ranking QS UPorto foram retirados de <http://www.topuniversities.com>; os dados Rankings Universitários Internacionais (2016): Ranking QS UPorto foram retirados de https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_service.conteudos_cont?
[pct_id=27396&pv_cod=49OaCkaW2arT](https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_service.conteudos_cont?)
- Os dados dos campos D6.1, D6.2 foram retirados do Documento- Recursos Humanos da Universidade do Porto 2015.
- No campo D9 – Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica foi incluído o pessoal não docente dos Serviços Partilhados da FLUP e da Universidade do Porto que prestam apoio local à UO. O vínculo contratual com estes colaboradores é com essas instituições.

No seu plano de atividades para 2017, a FLUP contemplou 4 temas estratégicos de desenvolvimento: Educação e Formação; Investigação; Terceira Missão e Áreas de Suporte.

No domínio da Educação e Formação, a FLUP pretende melhorar a qualidade e a empregabilidade num sentido integral e transformador, assegurando padrões de qualidade em todos os níveis de ensino, assentes em sistemas transparentes de monitorização e avaliação, e tendo em vista níveis elevados de empregabilidade e de impacto na sociedade (Feira de Emprego); Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico, como se pode verificar já através dos resultados positivos obtidos no concurso do Estudante Internacional; Reforçar a internacionalização da Educação e Formação; Promover uma formação integral dos estudantes, valorizando a multidisciplinaridade da experiência formativa e o envolvimento em iniciativas de cariz social; continuar a apostar na diversidade da oferta formativa, sobretudo com base na área da Educação Contínua e no desenvolvimento do ensino a distância, suportado em novas tecnologias; Motivar e qualificar o pessoal docente, incentivando a sua participação nas múltiplas ações de formação promovidas pela Reitoria e outras entidades devidamente credenciadas tendo em vista um ensino de qualidade; Manter o reforço do papel de coordenação dos diretores de CE, visando a promoção das taxas de sucesso em todos os ciclos de estudo; Dinamizar a ação social na U.Porto, tendo em vista a criação de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de cariz social pelos estudantes (programa de voluntariado); Promover a cooperação interinstitucional na Educação e Formação, sendo reconhecida como um ator interventivo e prestigiado no meio local, regional e nacional, estabelecendo relações de confiança e parceria com instituições de referência no âmbito da Educação e Formação.

No domínio da Investigação, a estratégia de desenvolvimento da FLUP passa por promover a Investigação de excelência, fator refletido na publicação de resultados da investigação ou em outras formas de manifestação e reconhecimento, e na respetiva relevância, atentos os mais elevados padrões internacionais; Reforçar a captação de fundos e a eficiência das atividades de Investigação; Desenvolver áreas estratégicas de Investigação em sintonia com as oportunidades de valorização do conhecimento e expectativas detetadas na Sociedade; Promover a articulação da Investigação feitas nas diversas áreas científicas e potenciar sinergias; Promover parcerias e o acesso a redes de conhecimento internacionais; Prosseguir com a integração de estudantes dos vários ciclos de estudo nas atividades de I&D, reforçando as competências destes estudantes no desenvolvimento da investigação científica e apoiar e incentivar a candidatura de novos projetos de promoção da investigação júnior no âmbito do IJUP.

No domínio da Terceira Missão, a estratégia de desenvolvimento da FLUP passa por promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o seu impacto na sociedade, contribuindo para a capacidade de obtenção de benefícios económicos e sociais, através de práticas estruturadas e sustentadas de transferência do conhecimento gerado; Reforçar as relações com instituições e empresas, por exemplo, no quadro de desenvolvimento de estágios curriculares e de inserção no meio profissional; Dinamizar a rede Alumni; Estimular a cultura científica e a divulgação cultural e artística, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade; Proceder à prestação de serviços à comunidades (UNAPS) e à valorização da investigação aplicada.

No domínio das áreas de suporte, a FLUP pretende continuar a contar com sistemas de informação alinhados com a

estratégia da U.Porto; Motivar e qualificar o pessoal não docente, essencial ao nível do apoio ao ensino e investigação; Assegurar infraestruturas físicas de qualidade; Promover a responsabilidade social e ambiental, estando prevista a execução de uma requalificação energética resultante de um projeto já aprovado.

Como pontos fortes, destaca-se: docentes altamente qualificados, instalações adequadas para o ensino, ciclos de estudo acreditados pela A3ES; elevada procura e preenchimento das vagas disponíveis no concurso geral de acesso em 1ª fase, sendo que em 2015-16, 34,9% dos estudantes entraram em 1ª opção; adesão dos docentes aos programas de formação promovidos pela Universidade, tendo em vista a melhoria efetiva do ensino; envolvimento dos docentes e investigadores em projetos de investigação nacionais e internacionais, em sintonia com as oportunidades de valorização do conhecimento e expectativas da sociedade; envolvimento dos estudantes nas atividades de investigação, contribuindo para a sua sensibilização e aumento da sua integração no mercado de trabalho; visibilidade e reconhecimento da FLUP também em termos de divulgação cultural e artística, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade; destacam-se 1 unidade I&D com classificação de excecional e 4 unidades de I&D com muito bom. Como pontos fracos, destaca-se: elevado número de estudantes dependentes de bolsas de apoio social, com reflexos ao nível do abandono escolar; baixo número de unidades curriculares lecionadas numa segunda língua; situação financeira frágil também devido ao elevado montante de propinas em dívida e atrasos no financiamento da investigação; dificuldade nas saídas profissionais para os estudantes de algumas das áreas das ciências sociais e humanas; limitações ao nível da progressão na carreira docente; grande diversidade de tarefas exigidas aos docentes (pedagógicas, científicas e de gestão); instalações deficientes para as estruturas de investigação; nº ainda baixo de publicações indexadas de acordo com os mais elevados padrões internacionais. A FLUP compromete-se com as ações de melhoria necessárias para fazer face às questões identificadas em articulação com a Reitoria, tendo procurado sensibilizar a mesma para a necessidade de uma maior aposta nas instalações dedicadas à investigação. A sensibilização dos docentes para a publicação de acordo com os elevados padrões tem sido insistentemente trabalhada, bem como a leção de UC's em 2.ª língua, até para dar resposta à elevada procura de estudantes internacionais.

C12. Final remarks:

EXPLANATORY REMARKS:

- *The socio-economic characterization of the students in point C3 is based on the document "Caracterização socioeconómica e escolar dos estudantes inscritos na Universidade do Porto em ciclos de estudos em 2015/2016". (Socio-economic and educational characterization of students enrolled in U.Porto's 2015/2016 courses of study).*
- *TEEME's available places in 2014/15 - although not processed as usual by the University of Porto, being a course of study with special features - corresponded to the 9 duly enrolled and selected students sent by the Support Consortium to the Cycle of Study.*
- *C7 data - World University Rankings (2015): Ranking QS UPorto were retrieved from <http://www.topuniversities.com>; World University Rankings data (2016): Ranking QS UPorto were retrieved from https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_service.conteudos_cont?pct_id=27396&pv_cod=49OaCkaW2arT*
- *D6.1, D6.2 data were retrieved from the document "Recursos Humanos da Universidade do Porto 2015". (U.Porto's Human Resources, 2015)*
- *In point D9 – "Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica" (Organic Unit Support Services) we included non-teaching staff from FLUP's and the University of Porto's Shared Services, which provide local support to the Organic Units. The labour contract of these collaborators is tied to those institutions.*

FLUP has included 4 strategic subjects in its Activities Plan for 2017: Education and Training; Research; Third Mission and Support Areas.

In the sphere of Education and Training, FLUP seeks to improve its quality and employability rate in a holistic and transformative manner by setting quality standards for all levels of education, based on transparent monitoring and evaluation systems, and aiming at high levels of employability and social impact (Job Fair). FLUP seeks to attract more and better students and maximize their academic performance, as demonstrated by the positive results of the International Students' competition. FLUP seeks to extend the internationalization of Education and Training; FLUP seeks to provide comprehensive training to its students, by valuing multidisciplinary in the students' learning experience and their involvement in social initiatives. FLUP seeks to continue to invest in the diversity of its educational offer, mainly with regard to the development of Continuing Training and distance learning, supported by new technologies. FLUP seeks to motivate and qualify its teaching staff by encouraging their participation in the several training programmes provided by the Rectory and other accredited institutions, to ensure the quality of FLUP's education. FLUP seeks to strengthen the coordination role of the Directors of the Courses of Study to improve the success rates in all Courses of Study. FLUP seeks to streamline U.Porto's social action to create appropriate conditions for the development of social activities by its students (voluntary service). FLUP seeks to promote interinstitutional cooperation in Education and Training, and be recognized as an active and prestigious actor in the local, regional and national environment. Finally, FLUP also seeks to establish relations of mutual trust and partnerships with reference institutions in the sphere of Education and Training.

In the field of research, FLUP's development strategy includes the promotion of excellence in research, which is reflected in the publication of relevant research results and other forms of recognition, according to the highest international standards. In this regard, FLUP seeks to: increase funding opportunities as well as the effectiveness of its research activities; advance strategic areas in the research field; align research practices with societal expectations and opportunities for the appreciation of knowledge; foster the transversality of research applications across different scientific areas and strengthen synergies; promote partnerships and access to international knowledge networks; and finally, support the integration of students of all Courses of Study in R&D activities, strengthen their capacity to develop scientific research and support and encourage their application to junior research programs offered by IJUP. Regarding FLUP's Third Mission, our strategy is to promote economic and social development and to expand its social impact by increasing the materialization of social and economic benefits through structured and sustained knowledge transfer practices. FLUP seeks to strengthen ties with institutions and companies, especially to create academic internship opportunities and to facilitate its students' entry into the job market. FLUP seeks to energize the Alumni network, foster a scientific culture and expand the cultural and artistic dissemination in support of social development.

FLUP also intends to continue to provide services to the community (UNAPS) and to increase appreciation for applied research.

With regard to Support Areas, FLUP seeks to maintain its information systems aligned with U.Porto's strategy. FLUP strives to motivate and qualify its non-teaching staff to sustain the quality of the support provided for educational and research activities, to ensure the quality of its physical infrastructures and, finally, to promote environmental and social responsibility (FLUP is currently in the process of upgrading its energy efficiency).

FLUP's strengths include: highly qualified lecturers;^[1] appropriate education facilities;^[1] Courses of Study accredited by A3ES; a high demand and filling of available places in the 1st phase of the National Competition (in 2015-16, 34.9% students enrolled in their 1st option); the active participation of lecturers in training programmes promoted by the University to improve education quality; the involvement of teachers and researchers in national and international research programmes, in alignment with societal expectations and opportunities for the appreciation of knowledge (1 R&D Unit was classified as Excellent and 4 R&D Units as Very Good.); student involvement in research activities, which increases their global awareness and chances of entering the labour market; FLUP's visibility and recognition in terms of cultural and artistic dissemination, supporting social development.

FLUP's weak points include: a high number of students depending on social aid scholarships, which is reflected in dropout rates; the low number of Course Units taught in a second language; a fragile financial situation, partially due to outstanding tuition fees and delays in research funding; difficulties in the professional integration of students in some areas of Social and Human Sciences;^[1] limitations in terms of lecturers' career advancement; the considerable variety of tasks required from teachers (educational, scientific and managerial); unsatisfactory facilities for some research units and a low number of indexed publications according to the highest international standards. FLUP works to develop the necessary improvement actions to meet these challenges and has raised the Rectory's awareness to the need for a greater investment in research facilities. We have also been persistently raising lecturers' awareness to the importance of publishing according to the highest international standards and teaching in a second language, to better meet the high demand from international students.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/01237 225	Arqueologia / Archaeology	6	2014-05-07T01:00:00
ACEF/1314/17467 322	Ciência da Informação (em assoc.; sede administ.) / Information Science	6	2015-04-16T00:00:00
ACEF/1213/08502 320	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia (sede administ.) / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	6	2013-12-26T00:00:00
ACEF/1516/01242 223	Ciências da Linguagem / Language Sciences	6	2016-09-28T01:00:00
ACEF/1516/01247 223	Estudos Portugueses / Portuguese Studies	6	2016-12-20T00:00:00
ACEF/1516/01252 226	Filosofia / Philosophy	6	2017-02-22T00:00:00
CEF/0910/01257 312	Geografia / Geography	6	2011-12-12T00:00:00
ACEF/1213/01262 225	História / History	6	2014-04-11T01:00:00
CEF/0910/01267 220	História da Arte / History of Art	6	2011-12-12T00:00:00
ACEF/1415/01272 222	Línguas Aplicadas / Applied Languages	6	2016-04-26T01:00:00
ACEF/1415/01277 222	Línguas e Relações Internacionais / Languages and International Relations	6	2016-04-26T01:00:00
ACEF/1415/01282 222	Línguas, Literaturas e Culturas / Languages, Literatures and Cultures	6	2016-05-03T01:00:00
ACEF/1314/01287 312	Sociologia / Sociology	6	2015-04-16T01:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

ACEF/1213/01292	225	Arqueologia / Archaeology	6	2014-05-07T07:00:00
ACEF/1314/17472	322	Ciência da Informação (em assoc.) / Information Science	6	2015-04-16T03:00:00
ACEF/1213/08507	320	Ciências da Comunicação (em assoc.; sede administ.) / Communication Sciences	6	2013-12-12T00:00:00
ACEF/1314/01302	145	Ensino da Filosofia no Ensino Secundário / Philosophy in Secondary Education Teaching	6	2015-04-06T07:00:00
ACEF/1314/01307	145	Ensino de Geografia no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Geography in the 3rd cycle of Basic Education and in Second. Educ. Teaching	3	2015-06-02T07:00:00
NCE/14/00966	145	Ensino de História no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / History in 3º Cycle of Basic and Secondary Education	6	2015-05-18T07:00:00
ACEF/1314/01317	145	Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nas áreas de espec. de Espanhol, ou Francês, ou Alemão	3	2015-06-02T07:00:00
NCE/14/02151	144	Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico / Teaching English in the 1st cycle of Basic Education	6	2015-08-16T07:00:00
NCE/14/00956	145	Ensino de Inglês no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Teaching English in the 3rd cycle of Basic Education and Secondary Education	6	2015-06-18T07:00:00
ACEF/1314/01327	145	Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nas áreas de esp. de Inglês, Espanhol, Francês, Alemão	3	2015-06-02T07:00:00
NCE/14/00961	145	Ensino de Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Teaching Portuguese in the 3rd cycle of Basic Education and Second. Educ.	6	2015-06-11T07:00:00
ACEF/1314/01322	145	Ensino de Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário	3	2015-06-02T07:00:00
NCE/15/00109	220	Estudos Africanos (em assoc.; sede administ.) / African Studies	6	2016-02-24T00:00:00
ACEF/1415/01337	222	Estudos Anglo-Americanos / Anglo American Studies	6	2016-04-26T07:00:00
ACEF/1415/01342	223	Estudos Literários, Culturais e Interartes / Literary, Cultural and Interart Studies	6	2016-04-26T07:00:00
NCE/11/00816	225	Estudos Medievais / Medieval Studies	6	2012-04-16T07:00:00
ACEF/1516/01347	226	Filosofia / Philosophy	6	2017-03-08T00:00:00
ACEF/1213/01352	225	História Contemporânea / Contemporary History	6	2014-04-11T07:00:00
NCE/15/00107	220	História da Arte, Património e Cultura Visual / Artistic Heritage and Visual Culture	6	2016-04-19T07:00:00
ACEF/1213/01367	225	História e Património / History and Heritage	6	2014-04-11T07:00:00
ACEF/1213/01377	225	História, Relações Internacionais e Cooperação / History, International Relations and Cooperation	6	2014-04-11T07:00:00
NCE/14/00941	223	Linguística / Linguistics	6	2015-03-20T00:00:00
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.) / Multimedia	6	2016-11-18T00:00:00
ACEF/1213/01387	225	Museologia / Museology	6	2014-04-11T07:00:00
ACEF/1516/01392	222	Português Língua Segunda/Língua Estrangeira / Portuguese as Second Language/Foreign Language	6	2016-10-11T07:00:00
CEF/0910/01397	443	Riscos, Cidades e Ordenamento do Território / Hazards, Cities and Spatial Planning	6	2011-12-12T00:00:00
CEF/0910/01402	312	Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território / Geographical Information Systems and Spatial Planning	6	2011-12-12T00:00:00
ACEF/1314/01407	312	Sociologia / Sociology	6	2015-04-27T07:00:00
ACEF/1415/01412	229	Tradução e Serviços Linguísticos / Translation and Language Services	6	2016-05-03T07:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/14/00946	229	Estudos Literários, Culturais e Interartísticos / Literary, Cultural and Inter Artistic Studies	2015-05-08T01:00:00

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
ACEF/1112/01417	812	Turismo / Tourism
CEF/0910/01297	223	Didática das Línguas Materna ou Estrangeiras e Supervisão Pedagógica em Línguas/Mother Tongue and Foreign Lang.Didact. and Pedag. Superv. in Languages
CEF/0910/01312	144	Ensino de Inglês e Alemão/Francês/Espanhol no Ensino Básico / English and German/French/Spanish in Basic Education Teaching
CEF/0910/01332	222	Estudos Alemães / German Studies
CEF/0910/01357	220	História da Arte Portuguesa / History of Portuguese Art
CEF/0910/01362	225	História e Educação / History and Education
CEF/0910/01372	225	História Medieval e do Renascimento / Medieval and Renaissance History
CEF/0910/01382	223	Linguística / Linguistics
NCE/09/00552	212	Estudos de Teatro / Theatre Studies
NCE/11/00806	229	Estudos Africanos / African Studies

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/13/00391	223	Ciências da Linguagem / Language Sciences	6	2014-02-18T00:00:00
NCE/12/00786	220	Estudos Literários, Culturais e Interartísticos / Literary, Cultural and Interart Studies	6	2013-02-07T00:00:00
NCE/14/01167	220	Estudos do Património / Heritage Studies	6	2016-02-11T00:00:00
ACEF/1516/01447	226	Filosofia / Philosophy	6	2017-03-08T00:00:00
CEF/0910/01452	312	Geografia / Geography	6	2011-12-12T00:00:00
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1213/01457	225	História / History	6	2014-04-11T04:00:00
ACEF/1213/14112	320	Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (em assoc.) / Information and Communication in Digital Plataforms	6	2014-07-31T04:00:00
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	6	2011-11-26T00:00:00
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1314/01477	312	Sociologia / Sociology	6	2015-04-16T04:00:00
NCE/11/00836	222	Texto e Evento na Europa da Idade Moderna - Dout. Conjunto Erasmus Mundus / Text and Event in Early Modern Europe – Erasmus Mundus Joint Doctorate	6	2012-05-30T04:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
----------------------	--------------	--------------------------	--------------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
ACEF/1213/01422	225	Arqueologia / Archaeology
CEF/0910/01427	223	Crítica Textual e Crítica Genética / Textual Criticism and Genetic Criticism
CEF/0910/01432	223	Didáctica de Línguas / Languages Didactics
CEF/0910/23422	220	Estudos Africanos / African Studies
CEF/0910/01437	222	Estudos Alemães / German Studies
CEF/0910/01442	222	Estudos Anglo-Americanos / Anglo-American Studies
NCE/09/00547	222	Estudos sobre a Utopia / Utopian Studies
CEF/0910/01462	220	História da Arte Portuguesa / History of Portuguese Art
CEF/0910/01467	223	Linguística / Linguistics
CEF/0910/01472	222	Literaturas e Culturas Românicas / Romance Literatures and Cultures
ACEF/1213/05322	225	Museologia / Museology
NCE/09/00542	223	Tecnologias da Linguagem Humana / Human Language Technologies
NCE/09/00557	223	Tradução / Translation

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16			
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/01237	225	Arqueologia / Archaeology	32	32	32	34	32	31
ACEF/1314/17467	322	Ciência da Informação (em assoc.; sede administ.) / Information Science	40	48	40	47	40	45
ACEF/1213/08502	320	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia (sede administ.) / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	79	90	79	91	79	92
ACEF/1516/01242	223	Ciências da Linguagem / Language Sciences	30	30	30	26	28	25
ACEF/1516/01247	223	Estudos Portugueses / Portuguese Studies	20	21	20	19	20	20
ACEF/1516/01252	226	Filosofia / Philosophy	56	57	56	64	56	51
CEF/0910/01257	312	Geografia / Geography	74	84	74	66	74	60
ACEF/1213/01262	225	História / History	72	75	72	75	72	75
CEF/0910/01267	220	História da Arte / History of Art	35	40	35	36	35	37
ACEF/1415/01272	222	Línguas Aplicadas / Applied Languages	50	49	50	57	51	54
ACEF/1415/01277	222	Línguas e Relações Internacionais / Languages and International Relations	40	52	40	42	41	50
ACEF/1415/01282	222	Línguas, Literaturas e Culturas / Languages, Literatures and Cultures	85	97	85	95	85	92
ACEF/1314/01287	312	Sociologia / Sociology	47	48	47	50	47	52

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16
			a	b	a

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16			
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/01292	225	Arqueologia / Archaeology	25	17	22	17	20	13
ACEF/1314/17472	322	Ciência da Informação (em assoc.) / Information Science	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/08507	320	Ciências da Comunicação (em assoc.; sede administ.) / Communication Sciences	60	46	71	50	60	54
ACEF/1314/01302	145	Ensino da Filosofia no Ensino Secundário / Philosophy in Secondary Education Teaching	15	10	15	10	15	0

ACEF/1314/01307	145	Ensino de Geografia no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / Geography in the 3rd cycle of Basic Education and in Second. Educ. Teaching	0	0	0	0	30	8
ACEF/1314/01307	145	Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	30	23	30	18	0	0
NCE/14/00966	145	Ensino de História no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário // History in 3º Cycle of Basic and Secondary Education	0	0	0	0	37	18
ACEF/1314/01317	145	Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nas áreas de espec. de Espanhol, ou Francês, ou Alemão	63	19	63	13	63	14
ACEF/1314/01327	145	Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nas áreas de esp. de Inglês, Espanhol, Francês, Alemão	74	25	74	13	74	7
ACEF/1314/01322	145	Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário	37	5	37	2	37	3
NCE/11/00806	229	Estudos Africanos (em assoc.; sede administ.) / African Studies	20	0	24	6	15	9
CEF/0910/01332	222	Estudos Alemães / German Studies	35	18	35	10	0	0
ACEF/1415/01337	222	Estudos Anglo-Americanos / Anglo American Studies	30	12	36	9	30	15
ACEF/1415/01342	223	Estudos Literários, Culturais e Interartes / Literary, Cultural and Interart Studies	35	18	41	19	30	28
NCE/11/00816	225	Estudos Medievais / Medieval Studies	25	8	22	10	20	8
NCE/09/00552	212	Estudos de Teatro / Theatre Studies	20	8	17	4	0	0
ACEF/1516/01347	226	Filosofia / Philosophy	40	19	40	14	30	11
ACEF/1213/01352	225	História Contemporânea / Contemporary History	20	12	24	14	20	10
CEF/0910/01357	220	História da Arte Portuguesa / History of Portuguese Art	25	16	20	16	20	15
ACEF/1213/01367	225	História e Património / History and Heritage	25	26	30	12	30	18
ACEF/1213/01377	225	História, Relações Internacionais e Cooperação / History, International Relations and Cooperation	24	24	31	27	25	21
NCE/14/00941	223	Linguística / Linguistics	20	6	26	9	20	6
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.) / Multimedia	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/01387	225	Museologia / Museology	0	0	32	19	0	0
ACEF/1516/01392	222	Português Língua Segunda/Língua Estrangeira // Portuguese as Second Language/Foreign Language	21	17	28	24	30	19
CEF/0910/01397	443	Riscos, Cidades e Ordenamento do Território // Hazards, Cities and Spatial Planning	21	14	33	14	20	15
CEF/0910/01402	312	Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território / Geographical Information Systems and Spatial Planning	31	28	30	23	30	28
ACEF/1314/01407	312	Sociologia / Sociology	35	26	41	37	40	29
ACEF/1415/01412	229	Tradução e Serviços Linguísticos / Translation and Language Services	30	26	36	26	30	26
ACEF/1112/01417	812	Turismo / Tourism	38	36	41	33	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16			
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/01422	225	Arqueologia / Archaeology	12	1	12	1	0	0
NCE/13/00391	223	Ciências da Linguagem / Language Sciences	0	0	20	0	20	8
CEF/0910/01432	223	Didáctica das Línguas / Languages Didactics	10	8	0	0	0	0
CEF/0910/23422	220	Estudos Africanos / African Studies	10	0	0	0	0	0
NCE/12/00786	220	Estudos Literários, Culturais e Interartísticos / Literary, Cultural and Interartistic Studies	30	15	30	17	30	18
ACEF/1516/01447	226	Filosofia / Philosophy	20	5	20	8	20	9
CEF/0910/01452	312	Geografia / Geography	25	2	0	0	20	9
ACEF/1213/01457	225	História / History	25	15	20	21	20	9
CEF/0910/01462	220	História da Arte Portuguesa / History of Portuguese Art	10	3	12	3	12	6
ACEF/1213/14112	320	Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (em assoc.) / Information and Communication in Digital Plataforms	20	19	0	11	20	12
CEF/0910/01467	223	Linguística / Linguistics	10	5	0	0	0	0
ACEF/1213/05322	225	Museologia / Museology	10	4	10	10	10	2
ACEF/1314/01477	312	Sociologia / Sociology	20	14	35	8	17	9
NCE/09/00542	223	Tecnologias da Linguagem Humana / Human Language Technologies	20	2	0	0	0	0
NCE/11/00836	222	Texto e Evento na Europa da Idade Moderna Dout. Conjunto Erasmus Mundus / Text and Event in Early Modern Europe – Erasmus Mundus Joint Doctorate	1	0	9	9	3	3
NCE/09/00557	223	Tradução / Translation	20	2	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/01237	225	Arqueologia / Archaeology	99	18	103	22	101	11
ACEF/1314/17467	322	Ciência da Informação (sede administ.) / Information Science	140	37	140	36	134	39
ACEF/1213/08502	320	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia (sede administ.) / Communication Sciences: Journalism, Public Relations, Multimedia	332	100	308	96	295	89
ACEF/1516/01242	223	Ciências da Linguagem / Language Sciences	73	12	62	12	59	11
ACEF/1516/01247	223	Estudos Portugueses / Portuguese Studies	80	19	67	21	56	10
ACEF/1516/01252	226	Filosofia / Philosophy	174	31	174	24	164	28
CEF/0910/01257	312	Geografia / Geography	257	48	236	62	213	53
ACEF/1213/01262	225	História / History	265	52	248	55	252	51
CEF/0910/01267	220	História da Arte / History of Art	128	27	119	26	117	26
ACEF/1415/01272	222	Línguas Aplicadas / Applied Languages	165	38	171	30	190	53
ACEF/1415/01277	222	Línguas e Relações Internacionais / Languages and International Relations	197	43	179	47	182	52
ACEF/1415/01282	222	Línguas, Literaturas e Culturas / Languages, Literatures and Cultures	333	58	307	59	292	59
ACEF/1314/01287	312	Sociologia / Sociology	175	50	154	37	146	35

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/01292	225	Arqueologia / Archaeology	43	11	46	6	44	7
ACEF/1213/08507	320	Ciências da Comunicação (sede administ.) / Communication Sciences	87	13	110	23	116	32
CEF/0910/01297	223	Didática das Línguas Materna ou Estrangeiras e Supervisão Pedagógica em Línguas/Mother Tongue and Foreign Lang.Didact. and Pedagog. Superv. in Languages	4	1	0	1	0	0
ACEF/1314/01302	145	Ensino da Filosofia no Ensino Secundário / Philosophy in Secondary Education Teaching	30	12	24	4	11	5
ACEF/1314/01307	145	Ensino de Geografia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	16	7
NCE/14/00966	145	Ensino de História no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário / History in 3.º Cycle of Basic and Secondary Education	0	0	0	0	19	0
ACEF/1314/01317	145	Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nas áreas de espec. de Espanhol, ou Francês, ou Alemão	79	20	53	15	45	11
ACEF/1314/01327	145	Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nas áreas de esp. de Inglês, Espanhol, Francês, Alemão	112	30	74	26	41	15
ACEF/1314/01322	145	Ensino de Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário	16	2	14	3	11	4
NCE/11/00806	229	Estudos Africanos (sede administ.) / African Studies	8	3	9	1	14	2
CEF/0910/01332	222	Estudos Alemães / German Studies	22	3	26	7	3	3
ACEF/1415/01337	222	Estudos Anglo-Americanos / Anglo American Studies	33	9	28	8	30	5
ACEF/1415/01342	223	Estudos Literários, Culturais e Interartes / Literary, Cultural and Interart Studies	42	12	47	11	59	13
NCE/11/00816	225	Estudos Medievais / Medieval Studies	17	4	22	5	23	9
NCE/09/00552	212	Estudos de Teatro / Theatre Studies	21	3	19	9	7	0
ACEF/1516/01347	226	Filosofia / Philosophy	35	7	34	7	28	11
ACEF/1213/01352	225	História Contemporânea / Contemporary History	28	11	27	6	22	7
CEF/0910/01357	220	História da Arte Portuguesa / History of Portuguese Art	26	5	35	8	41	12
ACEF/1213/01367	225	História e Património / History and Heritage	44	9	40	17	39	11
ACEF/1213/01377	225	História, Relações Internacionais e Cooperação / History, International Relations and Cooperation	44	12	50	11	48	15
NCE/14/00941	223	Linguística / Linguistics	0	0	0	0	13	3
ACEF/1415/21352	213	Multimédia (em assoc.) / Multimedia	0	0	0	0	0	0

ACEF/1213/01387	225	Museologia / Museology	20	6	29	6	17	0
ACEF/1516/01392	222	Português Língua Segunda/Língua Estrangeira / Portuguese as Second Language/Foreign Language	47	18	44	13	43	23
CEF/0910/01397	443	Riscos, Cidades e Ordenamento do Território / Hazards, Cities and Spatial Planning	34	10	40	9	37	7
CEF/0910/01402	312	Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território / Geographical Information Systems and Spatial Planning	54	18	50	21	51	12
ACEF/1314/01407	312	Sociologia / Sociology	64	17	75	23	68	28
ACEF/1415/01412	229	Tradução e Serviços Linguísticos / Translation and Language Services	64	26	61	22	60	22
ACEF/1112/01417	812	Turismo / Tourism	66	8	79	17	36	18
CEF/0910/01382	223	Linguística / Linguistics	13	5	15	4	0	0
ACEF/1314/01307	145	Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	62	22	50	19	27	20
ACEF/1314/17472	322	Ciência da Informação (em assoc.) / Information Science	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/01422	225	Arqueologia / Archaeology	12	0	9	1	8	2
NCE/13/00391	223	Ciências da Linguagem / Language Sciences	0	0	0	0	26	2
CEF/0910/23422	220	Estudos Africanos / African Studies	7	1	6	2	4	0
CEF/0910/01442	222	Estudos Anglo-Americanos / AngloAmerican Studies	8	2	5	3	0	0
NCE/12/00786	220	Estudos Literários, Culturais e Interartísticos / Literary, Cultural and Inter Artistic Studies	22	0	37	2	55	4
ACEF/1516/01447	226	Filosofia / Philosophy	38	4	32	2	31	4
CEF/0910/01452	312	Geografia / Geography	14	3	6	2	11	0
ACEF/1213/01457	225	História / History	47	5	60	8	50	5
CEF/0910/01462	220	História da Arte Portuguesa / History of Portuguese Art	19	4	20	1	20	3
ACEF/1213/14112	320	Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (em assoc.) / Information and Communication in Digital Plataforms	40	11	31	4	31	1
CEF/0910/01467	223	Linguística / Linguistics	15	2	8	2	5	0
CEF/0910/01472	222	Literaturas e Culturas Românicas / Romance Literatures and Cultures	15	8	6	1	1	0
ACEF/1213/05322	225	Museologia / Museology	24	1	25	1	18	1
ACEF/1314/01477	312	Sociologia / Sociology	50	7	43	4	38	4
NCE/11/00836	222	Texto e Evento na Europa da Idade Moderna (Teeme) - Dout. Conj. Erasmus Mundus/ Text and Event in Early Modern Europe – an Erasmus Mundus Joint Doct.	2	0	4	0	6	0
CEF/0910/01432	223	Didática das Línguas / Languages Didactics	29	5	13	0	9	4
NCE/09/00542	223	Tecnologias da Linguagem Humana / Human Language Technologies	6	0	2	0	2	0
NCE/09/00557	223	Tradução / Translation	6	0	5	0	3	0
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais (em assoc.) / Digital Media	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	42.3

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Maria de Fátima de Sousa Basto Vieira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Estudos Ingleses	100	Ficha submetida
Abel António Reis Morgado Laureano	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito	53.1	Ficha submetida
Amélia Maria Polónia da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Ana Cristina Correia de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História da Arte Portuguesa	100	Ficha submetida
Ana Isabel Gouveia Boura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Letras- Literatura Alemã	100	Ficha submetida
Ana Maria Barros de Brito	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Linguística Portuguesa	100	Ficha submetida
Ana Maria Guedes Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Literatura Grega	100	Ficha submetida
Ana Maria Rodrigues Monteiro de Sousa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Geografia Física	100	Ficha submetida
Ana Paula Coutinho Mendes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Letras- Literatura Comparada	100	Ficha submetida
Andrea Rodríguez Iglesias	Leitor ou equivalente	Licenciado		Filologia Românica	100	Ficha submetida
Anette Kind	Leitor ou equivalente	Mestre		Estudos Alemães. Literatura e Cultura	100	Ficha submetida
Ângela Cristina Ferreira de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Didática de Línguas	100	Ficha submetida
António Alberto Teixeira Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia Física	100	Ficha submetida
António José Rodrigues Leal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Linguística	100	Ficha submetida
António Manuel de Barros Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Belmiro Fernandes Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Letras - Literaturas Clássicas - Literatura Neolatina	100	Ficha submetida
Carlos Manuel da Rocha Borges de Azevedo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Letras- Especialidade de Literatura Norte-Americana	100	Ficha submetida
Carlos Valdir de Meneses Bateira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geografia Física	100	Ficha submetida
Carmen do Céu Gonçalves Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia Física	100	Ficha submetida
Celina Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Teoria da Literatura	100	Ficha submetida
Celso Francisco dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		História da Arte Portuguesa	100	Ficha submetida
Cristina Alexandra Monteiro de Marinho Pinto Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Letras- Literatura Comparada	100	Ficha submetida
David Pinho Barros	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências da Comunicação – Variante de Cinema e Televisão	12.5	Ficha submetida
Dulce Maria da Graça Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Elsa Maria Teixeira Pacheco	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geografia	100	Ficha submetida
Ester Maria dos Reis Gomes da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia- Crescimento e Desenvolvimento Económico	100	Ficha submetida
Fanny Dominique Elisabeth Mahy	Leitor ou equivalente	Doutor		Literatura	100	Ficha submetida
Fantina Maria Santos Tedim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha submetida
Fátima Loureiro de Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha submetida
Fernando Ruiz Pérez	Leitor ou equivalente	Mestre		Literatura Espanhola	100	Ficha submetida
Fernando Vasco Moreira Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Filomena Maria Esteves Aguiar Vasconcelos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Literatura Inglesa	100	Ficha submetida
Francisco José de Jesus Topa	Professor Associado	Doutor		Literatura	100	Ficha

	ou equivalente				submetida
Françoise Michèle Élise Bacquellaine	Leitor ou equivalente	Mestre	Terminologia e Tradução	100	Ficha submetida
Gaspar Manuel Martins Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Gualter Mendes Queiroz Cunha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Letras-Literatura Inglesa	100	Ficha submetida
Hélder Fernando da Costa Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Geografia	25	Ficha submetida
Helder Trigo Gomes Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geografia Humana	100	Ficha submetida
Helena Carlota Ribeiro Vilaça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	SOCIOLOGIA	100	Ficha submetida
Helena Cristina Fernandes Ferreira Madureira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitetura Paisagista	100	Ficha submetida
Hugo Daniel da Silva Barreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	História da Arte Portuguesa	59	Ficha submetida
Ingrid Scholz	Leitor ou equivalente	Mestre	Romanística/Germanística Transnacional (Estudos Alemães)	100	Ficha submetida
Isabel Margarida Ribeiro de Oliveira Duarte	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
Isabel Maria Galhano Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
Isabel Maria Ventura Morujão de Beires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Joana Matos Frias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Conhecimento em Literatura	100	Ficha submetida
João Alberto Cardoso Gomes Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
João Carlos dos Santos Garcia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geografia Humana	100	Ficha submetida
João Manuel Pires da Silva e Almeida Veloso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
João Miguel Trancoso Vaz Teixeira Lopes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Sociologia- Sociologia da Cultura e da Educação	100	Ficha submetida
John Bernard Ross	Leitor ou equivalente	Licenciado	English and History	100	Ficha submetida
John Thomas Greenfield	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Letras, especialidade – Literatura Alemã	100	Ficha submetida
Jonathan David Lewis	Leitor ou equivalente	Mestre	Educação Multimédia	100	Ficha submetida
Jorge Fernandes Alves	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História Moderna e Contemporânea	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Martins Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Letras- História Moderna e Contemporânea	100	Ficha submetida
Jorge Miguel Pereira Bastos da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura	100	Ficha submetida
Jorge Paulo Monteiro de Marinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de la Informacion	100	Ficha submetida
Jorge Pereira Nunes do Deserto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Letras - Literaturas Clássicas - Literatura Grega	100	Ficha submetida
José Alberto Vieira Rio Fernandes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geografia	100	Ficha submetida
José Augusto Alves Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geociências	100	Ficha submetida
José Augusto Pereira de Sottomayor-Pizarro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História Medieval	100	Ficha submetida
José Carlos Ribeiro Miranda	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura	100	Ficha submetida
José Domingues de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Conhecimento em Literatura	100	Ficha submetida
José Francisco Preto Meirinhos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
José Maciel Honrado Morais Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
José Ramiro Marques de	Professor Auxiliar ou	Doutor	Arqueologia	100	Ficha

Queirós Gomes Pimenta	equivalente				submetida	
Keiko Amakasu	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Languages and Cultures	40	Ficha submetida
Laura Maria Pinheiro de Machado Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		GEOGRAFIA	100	Ficha submetida
Lídia Maria Cardoso Pires	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Filosofia	100	Ficha submetida
Lúcia Maria Cardoso Rosas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		História da Arte	100	Ficha submetida
Luís Alberto Marques Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Luís Carlos Correia Ferreira do Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Luís Carlos Gomes de Melo Araújo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Filosofia	100	Ficha submetida
Luís Fernando Adriano Carlos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Luís Fernando de Sá Fardilha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Luís Miguel Ribeiro de Oliveira Duarte	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		História Medieval	100	Ficha submetida
Luis Paulo Saldanha Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha submetida
Manuel Francisco Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		LITERATURA	100	Ficha submetida
Manuel Joaquim Moreira da Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História da Arte	100	Ficha submetida
Manuel Vicente de Sousa Lima Loff	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História e Civilização	100	Ficha submetida
Maria Alexandra de Araújo Guedes Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Linguística	100	Ficha submetida
Maria Alice Duarte Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Antropologia	100	Ficha submetida
Maria Antónia Almeida Gaspar Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Literatura	100	Ficha submetida
Maria Celeste Lopes Natário Alves dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Filosofia	100	Ficha submetida
Maria Clara Ferreira de Araújo Barros Greenfield	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Linguística	100	Ficha submetida
Maria Cristina Almeida e Cunha Alegre	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Letras- HISTÓRIA da Idade Média	100	Ficha submetida
Maria da Assunção Ferreira Pedrosa de Araújo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Geografia Física	100	Ficha submetida
Maria da Graça Lisboa Castro Pinto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Linguística Aplicada	100	Ficha submetida
Maria da Purificação Moura Silvano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Linguística	100	Ficha submetida
Maria de Fátima da Costa Outeirinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Letras- Literatura Comparada	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Favarrica Pimenta de Oliveira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Linguística	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Henriques da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Linguística	100	Ficha submetida
Maria de Lurdes Correia Fernandes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Cultura Portuguesa	100	Ficha submetida
Maria de Lurdes Rodrigues Morgado Sampaio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Literatura Literatura Comparada	100	Ficha submetida
María del Pilar Nicolás Martínez	Leitor ou equivalente	Mestre		Estudos Literários	100	Ficha submetida
Maria Eugénia Morais Vilela	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Filosofia	100	Ficha submetida
Maria Helena Cardoso Osswald	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Maria Helena Mesquita Pina	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		GEOGRAFIA HUMANA	100	Ficha submetida
Maria Inês Ferreira de Amorim	Professor Associado	Doutor		História	100	Ficha

Brandão da Silva	ou equivalente				submetida
Maria Joana de Sousa Pinto Guimarães de Castro Mendonça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Tradução	100	Ficha submetida
Maria João Couto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Maria João Pinheiro Pires da Silva Guimarães	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Letras – Literatura Inglesa	100	Ficha submetida
Maria Leonor Barbosa Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da Arte	100	Ficha submetida
Maria Leonor César Machado de Sousa Botelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da Arte Portuguesa	100	Ficha submetida
Maria Luísa Malato da Rosa Borralho Ferreira da Cunha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Letras- Literatura Comparada	100	Ficha submetida
Maria Teresa Lobo Castilho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Letras- Literatura Norte Americana	100	Ficha submetida
Maria Teresa Vilela Martins de Oliveira Soares	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Letras- Literatura Alemã	100	Ficha submetida
Mário Gonçalves Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geografia Humana	100	Ficha submetida
Mark William Poole	Leitor ou equivalente	Mestre	Estudos Ingleses	100	Ficha submetida
Marta Isabel de Oliveira Várzeas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Grega	100	Ficha submetida
Marta Pazos Anido	Leitor ou equivalente	Mestre	Didática de Línguas	100	Ficha submetida
Mirta dos Santos Fernández	Leitor ou equivalente	Mestre	Filologia Espanhola	100	Ficha submetida
Mónica Barros Lorenzo	Leitor ou equivalente	Mestre	Didática	100	Ficha submetida
Natália Maria Azevedo Casqueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Nicolas Robert Hurst	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Anglo-Americanos	100	Ficha submetida
Nicolina Francina Baptista Almeida Leite	Leitor ou equivalente	Mestre	Tradução e Serviços Linguísticos	100	Ficha submetida
Nuno Manuel Dias Pinto Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Letras- Literatura Inglesa	100	Ficha submetida
Nuno Miguel de Resende Jorge Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da Arte Portuguesa	100	Ficha submetida
Patricia Rebé Rodríguez	Leitor ou equivalente	Mestre	Didática do Espanhol como Língua Estrangeira	20	Ficha submetida
Paula Cristina Moreira da Silva Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Paula Isabel do Vale Oliveira e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Paula Maria de Carvalho Pinto Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Paula Maria Guerra Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Pedro Clementino Vilas Boas Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Cultura Portuguesa	100	Ficha submetida
Pedro Jorge Santos da Costa Eiras	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura	100	Ficha submetida
Reiko Kikuchi	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Master of Arts in English as a Second Language	31.3	Ficha submetida
Ricardo José Vieira Baptista	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Tecnologia Multimédia	18.8	Ficha submetida
Rogelio Ponce de León Romeo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Cultura	100	Ficha submetida
Rosa Maria Martelo Fernandes Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Rui Bertrand Baldaque Romão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Rui Manuel Gomes Carvalho Homem	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Letras- Literatura Inglesa	100	Ficha submetida
Sílvia Manuela Andrade Bento	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Filosofia	25	Ficha submetida
Simone Madeleine Auf der Maur Arantes Tomé	Leitor ou equivalente	Doutor	Didáctica de Línguas	100	Ficha submetida
Sofia Gabriela Assis de	Professor Associado	Doutor	Filosofia	100	Ficha

Morais Miguens Travis	ou equivalente					submetida
Sónia Maria Cordeiro Valente Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Linguística	15.6		Ficha submetida
Teresa Maria Resende Cierco Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Relações Internacionais	100		Ficha submetida
Teresa Maria Vieira de Sá Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geografia Humana	100		Ficha submetida
Thomas Juan Carlos Hüsgen	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Linguística Aplicada	100		Ficha submetida
Zulmira da Conceição Trigo Gomes Marques Coelho dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Cultura Portuguesa	100		Ficha submetida
Alexandra Cristina Ramos Silva Lopes Gunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Social Policy	100		Ficha submetida
Alice Lucas Semedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos de Museus	100		Ficha submetida
Ana Isabel Couto Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Sociologia	25		Ficha submetida
Ana Isabel Crispim Mendes Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100		Ficha submetida
Ana Paula Gonçalves Amorim Teixeira	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	DIDÁTICA DE LÍNGUAS	30		Ficha submetida
Andreia Catarina Magalhães Arezes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arqueologia	100		Ficha submetida
António José Machuco Pacheco Rosa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Histoire: Histoire des Sciences	100		Ficha submetida
Armando Manuel Barreiros Malheiro Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Historia	100		Ficha submetida
Bruno José Rodrigues Monteiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Sociologia	18.8		Ficha submetida
Cândida Fernanda Antunes Ribeiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Documentais	100		Ficha submetida
Carlos Manuel Silva Gonçalves	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Sociologia Industrial, do Trabalho e das Organizações	100		Ficha submetida
Cláudia Sofia Pinto Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100		Ficha submetida
Cristina Clara Ribeiro Parente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100		Ficha submetida
Eduardo Vítor Almeida Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100		Ficha submetida
Elena Zagar Cunha Galvão	Leitor ou equivalente	Doutor	Estudos de Tradução	100		Ficha submetida
Félix Emanuel Martins Carmo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Estudos de Tradução	37.5		Ficha submetida
Fernando António Dias Zamith Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100		Ficha submetida
Helder Manuel Ferreira Bastos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100		Ficha submetida
Helena Laura Dias Lima	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100		Ficha submetida
Idalina Maria Morais Machado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Sociologia	37.5		Ficha submetida
Joana Cabral César Pereira Forbes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Tradução e Serviços Linguísticos	18.8		Ficha submetida
João Paulo Jesus Faustino	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação/Ciências Empresariais	25		Ficha submetida
João Rodrigues Lemos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	FILOSOFIA	25		Ficha submetida
José Manuel Pereira Azevedo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100		Ficha submetida
José Virgílio Borges Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Sociologia	100		Ficha submetida
Lígia Sofia Alves Passos Ferro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Antropologia Urbana	25		Ficha submetida

Luís Antunes Grosso Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Luís Miguel Martins Carneiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Filosofia Contemporânea	21.9	Ficha submetida
Manuel Lourenço Coelho Rocha Pereira Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Sociologia	31.3	Ficha submetida
Maria Conceição Coelho Meireles Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Maria Cristina Lopes Silva Guimarães Pacheco	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Literaturas Românicas Modernas e Contemporâneas	25	Ficha submetida
Maria Elisa Ramos Morais Cerveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informação e Comunicação em Plataformas Digitais	100	Ficha submetida
Maria Elizabeth Ellison Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Didática das Línguas	100	Ficha submetida
Maria Fátima Aires Pereira Marinho Saraiva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Letras - Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Maria Fernanda Silva Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria Isabel Correia Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Maria Jesus Sanches	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Pré-História e Arqueologia	100	Ficha submetida
Maria José Correia Tavares Figueiroa Rego Andrade Rebelo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Filosofia	25	Ficha submetida
Maria Madalena Saraiva Pires Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia Humana (Geografia Económica)	100	Ficha submetida
Maria Manuela Gomes Azevedo Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência da Informação	100	Ficha submetida
Maria Teresa Cordeiro Moura Soeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Pré-História e Arqueologia	100	Ficha submetida
Mário Jorge Lopes Neto Barroca	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Arqueologia	100	Ficha submetida
Miguel Jorge Biscaia Ferreira Tomé	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	História da Arte em Portugal	31.3	Ficha submetida
Miguel Marinho Saraiva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil - Planeamento do Território e Ambiente	50	Ficha submetida
Mónica Sofia Moreira Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Geografia Física	33.4	Ficha submetida
Olívia Manuela Marques Pestana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informação e Comunicação em Plataformas Digitais	100	Ficha submetida
Paula Cristina Menino Duarte Homem	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Museologia	100	Ficha submetida
Paulo Frias Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Delgado Pereira Tunhas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Sousa Oliveira Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Rui Manuel Lopes Sousa Morais	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arqueologia	100	Ficha submetida
Rui Manuel Sobral Centeno	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Arqueologia	100	Ficha submetida
Rui Manuel Sousa Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Linguística	18.8	Ficha submetida
Sandra Maria Costa Sá Couto Maio Gomes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Cultura e Comunicação-Jornalismo Político	50	Ficha submetida
Sara Cristina Dias Melo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Sociologia	25	Ficha submetida
Sérgio Emanuel Monteiro Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arqueologia	100	Ficha submetida
Susana Maria Gonçalves Peixoto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Empresariais - Finanças	12.5	Ficha submetida
Teresa Gonzalez Diez	Leitor ou	Mestre	Linguística Aplicada ao Ensino	20	Ficha

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	148	151	148	151
Outros docentes / Other teachers	26	15	26	15
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	1	13	0.6	3.51
Outros docentes / Other teachers	7	18	3.5	5.28
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	149	164	148.6	154.51
Outros docentes / Other teachers **	33	33	29.5	20.28
Corpo docente total / Total teaching staff **	182	197	178.1	174.79

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	155	88.6
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	13	7.4

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

A Faculdade de Letras da Universidade do Porto conta com 76 colaboradores não docentes. Todos estes colaboradores estão afetos a 100% à FLUP. Relativamente à relação jurídica de emprego, a FLUP conta com 52 colaboradores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 22 com Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado e 2 com Contrato de Trabalho a Tempo Resolutivo.

A nível da categoria profissional 38 colaboradores são Técnicos Superiores, 25 Assistentes Técnicos, 11 Assistentes Operacionais, 1 Especialista de Informática e 1 Auxiliar.

D6.1. Non academic staff:

The Faculty of Arts of the University of Porto employs 76 non-teaching collaborators on a full-time basis. FLUP employs 52 collaborators under public service employment contracts, 22 collaborators under employment contracts of indefinite term and 2 collaborators under fixed-term employment contracts.

38 collaborators are Advanced Technicians, 25 collaborators are Technical Assistants, 11 collaborators are Operational Assistants, 1 collaborator is an IT Specialist, and 1 collaborator is an Auxiliary Assistant.

D6.2. Qualificação:

A nível da qualificação académica, o pessoal não docente é detentor das seguintes habilitações:

1.º ciclo ensino básico- 3

2.º ciclo ensino básico-3

3.º ciclo ensino básico- 3

11º ano de escolaridade - 3

12º ano de escolaridade - 13

Curso Tecnológico/Profissional/Outros nível III -3

Curso Tecnológico/Profissional/Outros nível IV -2

Bacharelato- 2
 Licenciatura-37
 Pós-Graduação-2
 Mestrado-5

A Universidade do Porto privilegia, no seu plano estratégico, a educação contínua, consciente do importante papel que ela tem desempenhado no desenvolvimento de competências e de atualização de saberes. Através dos Serviços Partilhados- Unidade de Planeamento, Contratação e Desenvolvimento, disponibiliza todos os anos um Plano de Formação para os Recursos Humanos, que resulta de um levantamento de necessidades de formação.

D6.2. Qualification:

The qualifications of FLUP's non-teaching staff are distributed as follows:

*Stage 1, primary education - 3
 Stage 2, primary education - 3
 Stage 3, lower secondary education - 3
 Stage 4, secondary education - 3
 Stage 5, secondary education - 13
 Professional training course/Others Level III - 3
 Professional training course/Others Level IV - 2
 Undergraduate degree - 2
 Graduate degree - 37
 Post-Graduation - 2
 Master's - 5*

The strategic plan of the University of Porto prioritizes Continuing Training, as we are aware of its important role in the development of skills and knowledge upgrade. Every year, after assessing training needs, the Shared Services - Planning, Hiring and Human Resources Development Unit provide a Training Programme for Human Resources.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	8.8
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	11.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	49.2
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	22.9

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde / Center for Research in Health Technologies and Services	1	Muito bom / Very good
CEAU - Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo / Center for Studies in Architecture and Urbanism	1	Muito bom / Very good
CEAUP - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto / Centre of African Studies of the University of Porto	2	Insuficiente / Fair
CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade / Research Centre for the Study of Population, Economics and Society	3	Muito bom / Very good
CETAPS - Centro de Estudos Ingleses, de Tradução e Anglo-Portugueses / Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies	12	Bom / Good
CIC.Digital - Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital / Center For Research In Communication, Information And Digital Culture	15	Insuficiente / Fair
CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória / Transdisciplinary Research Centre Culture, Space and Memory	41	Muito bom / Very good
CLUP - Centro de Linguística da Universidade do Porto / Centre of Linguistics of the University of Porto	21	Insuficiente / Poor
CPUP - Centro de Psicologia da Universidade do Porto / Center for Psychology at University of Porto	1	Excelente / Excellent
IF - Instituto de Filosofia / Institute of Philosophy	16	Muito bom / Very good
ILC - Instituto de Literatura Comparada / Institute for Comparative Literature	12	Execional / Exceptional

cef.up - Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto / Center for Economics and Finance at University of Porto	1	Muito bom / Very good
CEGOT - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território / Centre of Studies on Geography and Spatial Planning	18	Muito bom / Very good
CIIE Porto - Centro de Investigação e Intervenção Educativas / Centre for Research and Intervention in Education	1	Muito bom / Very good
CIPES - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior / Centre for Research on Higher Education Policies	1	Excelente / Excellent
IS-UP - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto / Institute of Sociology of the University of Porto	16	Muito bom / Very good
CITTA_up.uc - Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente / Research Centre for Territory, Transports and Environment	1	Muito bom / Very good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name		Pessoal / Staff
Serviços Administrativos - Secretariado (a 100%) / Administrative Services		8
Serviços Administrativos - Serviço de Gestão Académica (a 100%) / Administrative Services - Academic Services		13
Serviços Administrativos - Serviço de Relações Internacionais (a 100%) / Administrative Services - International Relations Services		5
Serviços Administrativos - Unidade de Apoio à Gestão (a 100%) / Administrative Services - Management Support Unit		2
Serviços Técnicos Especializados- Serviço de Documentação e Informação (a 100%) / Specialized Technical Services- Documentation and Information Services		20
Serviços Técnicos Especializados- Serviço de Infografia (a 100%) / Specialized Technical Services - Infographics Service		1
Serviços Partilhados da U.Porto na FLUP- Serviço Económico-Financeiro / U.Porto and FLUP's Shared Services - Economic and Financial Services		11
Serv.Partilhados da UP na FLUP-Unid.Gestão Organiz. Rel.Laborais (RH)/UP and FLUP's Shared Services-Organizational Management of Labour Relations Unit		2
UP na FLUP- Gab. Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais/ The UP at FLUP-Support Office for Students with Special Educational Needs		3
i) Serviços de Apoio e Suporte às Atividades de Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento- Serviço de Informática (a 100%)		10
i) Teaching, Research and Knowledge Transfer Activities Support Services - IT Services		0
ii) Serviços de Apoio e Suporte às Atividades de Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento-Serviço de Logística e Manutenção (a 100%)		13
ii) Teaching, Research and Knowledge Transfer Activities Support Services - Logistics and Maintenance Services		0
iii) Serviços de Apoio e Suporte às Atividades de Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento- Serviço de Relações Externas (a 100%)		4
iii) Teaching, Research, and Knowledge Transfer Activities Support Services - External Relations Services		0
iv) Serviços Técnicos Especializados-Centro de Estudos da Cultura em Portugal da U.Porto- Lab. de Conservação e Restauro-Colab. em Mobil. Interna		0
iv) Special.Technical Services-Centre for Cultural Studies in Portugal of the UP-Conservation and Restoration Lab.-Collaborator for Internal Mobility		0
(17 Items)		92

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Medicina (UP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), prossequindo a estratégia da Universidade do Porto (UP), tem como missão estatutária a criação, a difusão e a aplicação de conhecimentos nas áreas da medicina e outras ciências da saúde e da vida.

Neste âmbito, insere-se a sua ação formativa global, científica e humanista, de médicos e outros profissionais com envolvimento nessas áreas, tomando como objetivo último a melhoria da saúde da população.

Na prossecução dos seus fins, a FMUP emprega os mais elevados padrões nacionais e internacionais de qualidade educativa, ao encorajar os seus profissionais para a promoção da investigação, do desenvolvimento e da inovação, num ambiente criativo, estimulante e de compromisso.

Neste enquadramento, para cuja consecução mobiliza todos os seus docentes, não docentes e investigadores, a

FMUP lidera um conjunto rico e diversificado de cursos formativos, conferentes ou não-conferentes de grau no âmbito das ciências da saúde. No ano de 2015-16, esse conjunto incluía:

Ciclo de Estudos (CE) Integrado do Mestrado em Medicina (MMED)

Segundos Ciclos de Estudos (Mestrados)

Ciências Forenses; Cirurgia Ortognática e Ortodontia; Comunicação Clínica; Cuidados Paliativos; Educação para a Saúde; Epidemiologia; Evidência e Decisão em Saúde; Fisiopatologia Cardiovascular; Informática Médica; Medicina de Emergência; Medicina e Oncologia Molecular; Neurobiologia; Psiquiatria e Saúde Mental; Saúde Pública; Sociologia e Saúde

Terceiros Ciclos de Estudos (Doutoramentos)

Bioética; Biomedicina; Ciências Cardiovasculares; Ciências Forenses; Investigação Clínica e em Serviços de Saúde; Medicina; Medicina e Oncologia Molecular; Metabolismo - Clínica e Experimentação; Neurociências; Saúde Pública

Outros cursos (Educação Contínua)

Ciências em Animais de Laboratórios; Climatologia e Hidrologia; Curso Básico de Eletrocardiografia; Curso Básico de Instrutores em Simulação Clínica; Curso Básico em Patologia Molecular com ênfase em Oncologia; Curso de Emergências num Consultório de Medicina Dentária; Curso de Estudos Avançados em Investigação Clínica e em Serviços de Saúde; Curso de Medicina Social; Curso Internacional em Geriatria Clínica; Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial; Dissecção Anatômica do encéfalo humano e neuroanatomia; Especialização em Informática na Saúde; Fundamentos Científicos da Anestesiologia; Introdução à Norma OpenEHR; Medicina da Dor; Medicina Desportiva; Medicina do Trabalho; Medicina Preventiva Baseada na Evidência Científica; Medicina Preventiva em Cuidados de Saúde Primários: Avaliação do Risco Cardiovascular; Pós-Graduação em Competências de Comunicação Clínica; Reabilitação em Medicina do Exercício e Desporto; Reabilitação Oral e Extra - Oral com Implantes Osteointegrados.

Com estes instrumentos de difusão de conhecimento e habilitação profissional, ao que se junta o propósito de melhoria continuada da qualidade do ensino-aprendizagem, a FMUP coloca-se em boa posição para promover outros objetivos importantes, como a aprendizagem continuada ao longo da vida, a internacionalização, o ensino à distância, a multidisciplinaridade e a permanente reflexão e reorganização da oferta formativa.

A aprendizagem ao longo da vida é uma consequência de tempos atuais e, por isso, um princípio educacional fundamental. É um princípio de renovação, de reconstrução e de reaprendizagem, extensivo a todas as áreas do conhecimento, mas com particular ênfase nas áreas tecnológicas, de que a Medicina e as restantes ciências da vida são parte importante.

Não sendo possível englobar todo o conhecimento, é importante nele encontrar nichos de oportunidade que habilitem em matérias relevantes, atuais e com implicações no dia-a-dia das populações. É crucial ainda que o conhecimento atual tenha suficiente abertura para a renovação e para a inovação, expectável numa sociedade tecnológica como a que vivemos. Além disso, é importante que a oferta se alargue empregando o inglês como veículo de facilitação da mobilidade internacional.

Nessa linha de abertura e disponibilidade para o novo em que segue a oferta educativa da FMUP, se situa também o princípio da internacionalização in e out, aplicável a estudantes, professores e investigadores, indispensável à renovação e à recriação, de que beneficia também a população nacional.

Para prover a toda esta diversidade de situações e variedade de opções, a FMUP disponibiliza atempadamente, e mantém atualizada, informação na Internet. Este meio é ainda utilizado para facultar o ensino-aprendizagem à distância, que com novas tecnologias a contorna a distância física sem, todavia, descaracterizar a qualidade, o pendor integrativo e a intervenção humana.

Para facilitar o ensino-aprendizagem à distância, são realizadas ações de formação e eventos fomentadores da utilização de TIC's e é estimulado o desenvolvimento de redes de colaboração para a produção de conteúdos partilhados. Destas, destaca-se a plataforma Moodle e-Learning.med.up.pt e o apoio à comunidade docente em operações de criação e gestão das unidades curriculares na plataforma.

Daqui se parte para o desenvolvimento e a operacionalização do Sistema de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos da Universidade do Porto (SIGARRA) e para a sua comunicação com aplicações externas, nomeadamente com a Plataforma de Interoperabilidade da Administração Pública, plataformas internacionais de transferência de informação (tipo ERASMUS +) e ainda serviços federados de interesse para a formação dos estudantes.

Por fim, mas não menos relevante, a criação de redes interinstitucionais que promovem e apoiam a multidisciplinaridade. Enquanto líder, a FMUP interage com outras unidades orgânicas da U. Porto e promove a multidisciplinaridade, que reconhece como característica da época atual. Na posição de colaboradora de outras instituições, a FMUP também se empenha nas ações por elas dirigidas, disponibilizando para o efeito a qualificação dos seus docentes e investigadores. Esta colaboração, que abrange 1º, 2º e 3º CE, não se limita às UO da UP, mas alarga-se a outras instituições de ensino, de investigação e de saúde, nacionais e estrangeiras.

Em todos os ciclos de estudo são garantidos conteúdos científico-pedagógicos adequados e em muitos deles há uma oferta diversificada de unidades curriculares (UC) optativas, muito para além do núcleo central de cada Plano de Estudos. Essas UCs, além de extensões de UCs nucleares, além de tratarem aprofundamentos de matérias claramente biomédicas e clínicas, incluem outros temas, muito variados, como os que abordam competências comunicacionais e interpessoais, matérias artísticas e de interesse cultural geral e que possibilitam a formação integral dos estudantes dos diferentes ciclos de estudo, para além de promoverem a formação personalizada nalgumas das áreas de oferta formativa. A circunstância de muitos destes ciclos de estudo da FMUP reconhecerem UCs ministradas em outras unidades orgânicas da Universidade do Porto é evidência de que a oferta formativa facultada aos estudantes FMUP é de facto o Universo, no quadro de referência da globalização.

Como exemplo da busca permanente, ao longo do tempo, para melhorar e harmonizar a formação e fortalecer a qualidade pedagógica do ensino-aprendizagem, o plano de estudos de todos os CE ministrados na FMUP têm sido alvo de discussão periódica. Em particular, o Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina (MMED), ciclo de estudos central da FMUP, foi debatido e analisado pelos Conselhos Pedagógico e Científico com vista à sua renovação. O novo Plano de Estudos entrou em vigor a partir do ano letivo 2013/2014 com o 1º ano e em 2016/17 já se alargara ao 4º ano. Foi acreditado de forma muito positiva pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), em 2016. Mas algo similar ocorre na pós-graduação, em cursos conferentes e não conferentes de grau, que vão ampliando a sua diversidade em função do avanço técnico-científico e do surgimento de público-alvo. Todos os

cursos são analisados e discutidos ao nível dos Conselhos Pedagógico e Científico antes da sua proposta aos órgãos da Universidade do Porto para aprovação.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Faculty of Medicine of the University of Porto (FMUP), pursuing the strategy of the University of Porto (UP), has in its statutory mission the creation, diffusion and application of knowledge in the areas of medicine and other health and life sciences.

In this context, its global, scientific and humanistic, training activity for doctors and other professionals with involvement in these areas, has health improvement its ultimate goal.

Accordingly, the FMUP employs the highest national and international standards of educational quality and encourages its professionals to promote research, to develop and to innovate in a creative, stimulating and committed environment.

To accomplish this task, FMUP mobilizes the whole staff (faculty, administrative staff and researchers) to provide a rich and diversified set of training courses in the health sciences domain for 1st, 2nd and 3rd, Study Cycles/Programmes, as well as for non degree conferring courses. In 2015/2016, this set included:

Study Cycle/Programme of the Integrated Master in Medicine (MMED)

Second Study Cycle in:

Forensic Sciences; Orthognathic Surgery and Orthodontics; Clinical Communication; Palliative care; Health Education; Epidemiology; Health Evidence and Decision; Cardiovascular Physiopathology; Medical Informatics; Emergency Medicine; Molecular Medicine and Oncology; Neurobiology; Psychiatry and Mental Health; Public health; Sociology and Health

Third Study Cycle in:

Bioethics; Biomedicine; Cardiovascular Sciences; Forensic Sciences; Clinical Research and Health Services; Medicine; Medicine and Molecular Oncology; Metabolism - Clinical and Experimentation; Neurosciences; Public health

Other courses

Animal Science in Laboratories; Climatology and Hydrology; Basic Course of Electrocardiography; Basic Course of Instructors in Clinical Simulation; Basic Course in Molecular Pathology with emphasis in Oncology; Emergency Course at a Dental Medicine Office; Course on Advanced Studies in Clinical Research and Health Services; Social Medicine Course; International Course in Clinical Geriatrics; Temporomandibular Dysfunction and Orofacial Pain; Anatomic dissection of the human brain and neuroanatomy; Specialization in Health Informatics; Scientific Foundations of Anesthesiology; Introduction to the OpenEHR Standard; Pain Medicine; Sports Medicine; Occupational Medicine; Preventive Medicine Based on Scientific Evidence; Preventive Medicine in Primary Health Care: Cardiovascular Risk Assessment; Post-Graduation in Clinical Communication Skills; Rehabilitation in Exercise Medicine and Sports; Oral and Extraoral Rehabilitation with Integrated Bone Implants.

With these tools for the diffusion of knowledge and professional qualification, together with the commitment for continuous improvement of the quality of teaching and learning, FMUP is in a good position to promote other important objectives, such as Lifelong Learning, Internationalization, Distance Learning and Multidisciplinarity.

Lifelong learning is mandatory nowadays and, therefore, it is a fundamental educational principle. It aims at renewal, reconstruction and relearning, that is extensive to all areas of knowledge, with particular emphasis on technological areas, of which Medicine and other life sciences are an important constituent.

As it is not possible to address all knowledge, it is important to find niches of opportunity in relevant, updated matters having implications for the daily life of the populations. It is also crucial that current knowledge has sufficient openness to renewal and innovation, expected in a technological society such as the one we are living in. In addition, it matters to expand the offer in english to make mobilization easier.

In line with innovative education stands the principle of internationalization, «in» and «out», either for students, professors or researchers, also necessary for renewal and re-creation, with favourable implications for the society as a whole.

In order to provide this diversity of situations and variety of options, FMUP provides updated information on the Internet. This instrument is still used to provide distance learning and teaching, thus circumventing physical separateness, without mischaracterizing the quality, the integrative trend and the human intervention.

In order to facilitate distance learning and teaching, training actions and events encouraging ICT use are carried out and the development of collaborative networks for the production of shared content is stimulated. Of these, the platform Moodle e-Learning.med.up.pt stands out and the support to the teaching community in operations of creation and management of the curricular units.

This is the starting point for the development and operation of the «Sistema de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos» (SIGARRA), the informatics platform of the University of Porto, and for its communication with external applications, namely the Public Administration Interoperability Platform, international platforms (ERASMUS + type) and also services of interest for students training.

Last but not least, multidisciplinarity. As a leader, FMUP interacts with other UP faculties and promotes multidisciplinarity, which is recognized as a characteristic of the present era. As collaborator of other institutions activities, FMUP also fully engages with them, encouraging professors and researchers commitment in those activities. This collaboration, covering 1st, 2nd and 3rd SC is not limited to UP faculties but, in fact, it is extensive to other national and international teaching, research and health institutions.

Adequate scientific-pedagogical content is guaranteed in all courses and in many of them there is a variety of optional curricular units (UC), well beyond the core of each Curriculum. These optional units, in addition to dealing more in depth with biomedical and clinical issues, include other subjects, addressing to communicational and interpersonal skills, artistic subjects and to cultural matters of general interest. This offer allows integral education of the students in the diferent study cycles on one hand, and also the offer to build a tailored cycle of studies according to different areas and interests, on the other hand. Recognizing the wide role of health professionals in the society, FMUP offers students a mutidisciplinary training, which is further granted by the collaboration with other units of UP and other pedagogical, research and health institutions.

The fact that many of these FMUP study cycles recognize UCs taught in other organizational units of the University of

Porto is evidence that the training offered to FMUP students is in fact the Universe within the framework of globalization.

As example of the permanent search to improve and to harmonize the pre-graduate training and to strengthen the pedagogical quality of teaching-learning, periodic analysis of the Study Programme of every study cycle ministered at FMUP has been performed. In particular, the Study Programme of the Integrated Master in Medicine (MMED), was discussed and analyzed by the Pedagogical and Scientific Councils aiming at its renewal. The new Programme came into effect in the academic year 2013/2014, with the first year, and in 2016-17 it had already been extended to the 4th year. It was very positively rated by the Portuguese Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES) in 2016.

All the courses are analysed and discussed at the Pedagogical and scientific councils before being proposed to the University for approval. All those so far evaluated by A3ES received preliminary favorable opinions.

C3. Estudantes:

A formação dos estudantes dos vários CE com vista à obtenção de profissionais de excelência na área das ciências da saúde é a principal missão da FMUP. Por isso, é essencial que os estudantes recebam formação consistente que inclui a aquisição de conhecimentos científicos consolidados, o reconhecimento da sua fronteira e a habilitação com competências técnicas, em forte ligação com o desenvolvimento competências não técnicas, designadamente de valores humanistas. Dá-se, cada vez mais, importância à aquisição de competências transversais nos diferentes ciclos de estudos.

Para todos os ciclos de estudos, a FMUP pretende atrair mais e melhores estudantes. O MMED da FMUP é a primeira escolha nacional dos estudantes que pretendem graduar-se em medicina, atingindo nos últimos anos consecutivos a classificação mínima mais elevada a nível nacional. Para os 2ºs e 3ºs ciclos e para os cursos de pós-graduação, a FMUP está aberta a estudantes nacionais e estrangeiros que procurem a obtenção de grau, a qualificação ou desejem permanecer por um período de tempo no âmbito da mobilidade in. Por outro lado, ao intervir em 2º e 3º ciclos de estudos de dupla ou múltipla titulação com universidades prestigiadas, a FMUP contribui também para a mobilidade out com estudantes de elevado potencial.

Nestes processos tão diversificados, a FMUP procura harmonizar a sua intervenção educativa. Para tal, transpõe a formação qualificada, diversa e inovadora, facultada pelo MMED, para as formações de 2º e 3º CE, empregando padrões e objetivos semelhantes, depois de devidamente adaptados ao CE respetivo.

Neste movimento, transporta-se ao conhecimento novo e às suas novas fronteiras; fomenta-se a aprendizagem e a formação ao longo da vida; habilita-se cada estudante a escolher percursos personalizados, por meio de componentes optativas; aumenta-se a mobilidade nacional e internacional de estudantes e professores. Enfim, cria-se um espaço para o desenvolvimento de projetos (e sonhos!) pessoais, a promoção da empregabilidade e o progresso geral.

Não se dispensa, porém, a avaliação da qualidade informativa, da satisfação pessoal e do bem-estar dos profissionais e estudantes. E em especial, não se dispensa a sua participação ativa em diferentes vertentes da vida académica, incluindo atividades culturais e desportivas. A participação ativa dos estudantes nas atividades pedagógicas é fomentada pela FMUP, não só através da participação de estudantes nos órgãos de gestão, da FMUP e dos diversos CE, como também a existência de inquéritos de satisfação, e solicitação de relatórios acerca do funcionamento das UC pelos regentes e diretores de CE. Estas estratégias permitem à FMUP ir ao encontro das necessidades e interesses dos estudantes, assegurando o bom aproveitamento da maioria dos estudantes dos diversos CE e o mínimo abandono escolar.

Neste ambiente de atração assegura-se a sustentabilidade da oferta formativa, o bem-estar da comunidade universitária e o apoio a casos de risco e à prevenção do abandono ou insucesso escolar e melhorado o processo de avaliação dos estudantes.

A FMUP continuará atenta a questões quantitativas que envolvem aspectos como as classificações dos últimos matriculados, as classificações dos Mestres, a evolução dos rácios de candidatos em 1ª opção e o número de estudantes inscritos, não só no Ciclo de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina (MMED), mas em todas as ofertas formativas.

Globalmente, contabilizando os estudantes matriculados em ciclos de estudos, excluindo por isso os que frequentam Unidades Curriculares em regime singular, a FMUP tem mantido um crescimento ligeiro mas sustentado entre 2009-2010 e 2015-16 (2961 e 3133, respetivamente). De uma forma geral, o número de candidaturas aos 2º e 3º ciclos de estudo excede largamente o número de vagas, reforçando o interesse e impacto do ensino ministrado. Acresce que tanto o MIMED como os restantes ciclos de estudos mostram crescimento (de 1629 para 1736; e de 1332 para 1397, respetivamente) o que evidencia a existência de aumento também do lado da procura ao longo tempo.

Há, todavia, reconhecimento de que os constrangimentos de carácter económico por que passa toda a sociedade têm reflexos, por vezes aparentes só tardiamente, que se traduzem em menor procura ou até a sua ausência. Há ainda percepção de que essa razão motivará no futuro processos de reorganização e de racionalização de recursos humanos e materiais.

C3. Students:

The main mission of FMUP is to train the students of any SC, in order to obtain excellent health sciences professionals. Therefore, it is essential that students receive a qualified training, which includes the acquisition of consolidated scientific knowledge, the recognition of its frontier and the endowment with technical skills, in close connection with the development of human values. Soft transversal skills or competences are progressively being focused in the different study cycles.

For all study cycles, FMUP aims to attract more and more qualified students. MMED at FMUP is the first choice of students that want to graduate in medicine; in the last consecutive years it has reached the highest minimum national classifications for medical school applications. For the 2nd and 3rd cycles and for postgraduate courses, FMUP is open to national and foreign students seeking to obtain a degree, a qualification or wishing to stay for a period of time in the field of mobility in. But on the other hand, by intervening in double or multiple 2nd and 3rd SC with prestigious universities, FMUP contributes to mobility out with students of high potential.

Through all these policies, FMUP seeks to harmonize its educational intervention. The qualified, diverse and innovative training provided at MMED is transposed and adapted to the 2nd and 3rd SC, using similar standards and objectives.

These approaches lead students to acquire innovative knowledge and to reach new frontiers; they stimulate lifelong learning and training; they make accessible personalized courses through optional components; they encourage national and international mobility of students and teachers. Finally, a space is created for the development of personal projects (and dreams!), the promotion of employability and the general progress. However, one does not relieve the information quality assessment, the personal satisfaction and the well-being of professionals and students; and, in particular, their active participation in different aspects of academic life, including cultural and sports activities. The active participation of students in pedagogical activities is fostered by FMUP, not only by the students participation in the management organs of the institution and of SC, but also through the analysis of satisfaction surveys and reports related to Unit functioning. By the UC coordinators and directors of study cycles, these strategies allow FMUP to meet the needs and interests of students and professors in order to ensure a minimum student drop-out or failure in any SC and to improve student's evaluation process. FMUP will continue to be attentive to quantitative issues involving aspects such as the classifications of the last enrolled students, the classifications of the Masters Degrees, the evolution of the ratios of candidates in the 1st option and the general numbers of enrolled students, especially in the Integrated Master in Medicine SC. Globally, when one includes students officially enrolled in courses (thus excluding those registered for eventual curricular units), FMUP has maintained a slight but sustained growth between 2009-2010 and 2015-16 (2961 and 3133 students respectively). In general, the number of applications to the 2nd and 3rd cycles of study is higher than the number of vacancies, emphasizing the interest and impact of the topics provided. In addition, both MMED and 2nd and 3rd courses exhibit increased registration rates (from 1629 to 1736 students and from 1332 to 1397 students, respectively), revealing demand increase over time. However, it is recognized that economic constraints of the society are reflected in a reduced application rates for some of the courses. This situation will induce a necessary reorganization and optimization of human and financial resources

C4. Diplomados:

A FMUP tem insistido na manutenção de elevados padrões de qualidade e acompanhado com realismo a tendência geral observada nas melhores instituições universitárias internacionais. A evolução quantitativa do número de diplomados ao longo dos últimos anos (373 2009/2010 para 396 em 2015/2016, no MMED) denota o interesse continuado da sociedade pela FMUP e a capacidade para nela realizarem projetos formativos pessoais. Também relativamente aos 2º e 3º ciclos de estudo, a tendência é positiva, existindo uma média de 100 diplomados/ano para os mestrados e 40 estudantes que anualmente concluem o seu doutoramento. Consequência da preparação científica de base, da preparação clínica e da preparação profissional, os nossos diplomados têm méritos reconhecidos através dos índices de publicações que assinam, dos projetos financiados e do seu trajeto geral de busca continuada do conhecimento novo. Mas também se caracterizam pela audácia da realização de procedimentos avançados que dão respostas às necessidades de saúde emergentes e pela familiaridade que colocam na utilização tecnológica que aplica soluções integradas a problemas clínicos complexos. Em simultâneo com a melhoria continuada do ensino-aprendizagem por parte da FMUP, tem crescido a revisão e a monitorização dos ciclos de estudo conferentes ou não conferentes de grau, tendo em vista a sua adequabilidade ao mercado de trabalho e a sua capacidade para assegurar empregabilidade. Essa ação, essencialmente interna, realizada ao nível do Conselho Pedagógico e do Departamento de Apoio à Pós-Graduação, tem evidenciado algumas dificuldades organizativas que vão sendo mitigadas. Mas falta algum tempo para reflectir, para preparar as adaptações e as colocar em marcha. Neste âmbito, falta consolidar o processo de acompanhamento do percurso profissional dos diplomados. É uma operação assaz difícil para uma Unidade Orgânica da U. Porto, e relativamente nova para a FMUP, dada a fluidez do mercado de trabalho para os graduados do Mestrado Integrado. No futuro, para estes e para os detentores de outros graus, outras circunstâncias, menos favoráveis se presentem; nessa altura, beneficiar-se-á da dinamização do Observatório de Emprego da U. Porto, e do reforço das ações de divulgação junto das entidades empregadoras e dos Alumni.

C4. Graduates:

FMUP is in permanent struggle for high quality standards and has realistically followed the general trend observed in the best international university institutions. The quantitative evolution of the number of graduates over the last years (from 373 in 2009/2010 to 396 in 2015/2016 from MMED) shows the continued interest of the society in FMUP and the capacity of our institution to carry out personal training projects. The trend is also positive for the 2nd and 3rd cycles, with an average of 100 graduates / year for master's degrees and 40 students who annually complete their PhD. As a result of basic scientific preparation, clinical preparation and professional preparation, our graduates have recognized merit through the publication indexes, funded projects and interest to continue the search for new knowledge. But they are also characterized by the boldness to perform advanced procedures that respond to emerging health needs and technology used that applies integrated solutions to complex medical problems. In line with the continuous improvement of teaching and learning at FMUP, revision, monitoring and evaluation of 1st, 2nd, 3rd and non-degree study cycles has been done to guarantee suitability of graduates to the market and capacity to ensure their employability. This action, essentially domestic, led by the Pedagogical Council and the Post-Graduation Office, has faced a number of organizational difficulties that are being mitigated. However, time is short to reflect and to prepare the necessary adaptations and accomplish them. In this context, the monitoring of the professional careers of the graduates by FMUP still requires consolidation. It is a rather difficult process for any faculty and quite recente for FMUP, on account of the fluidity of labor market for Intergrated MSc in Medicine. In the future, for these graduates and others, unfavorable circumstances are anticipated; at that time, one may benefit from the dynamization of the Employment Observatory of the U.Porto, and its actions towards dissemination to employers and Alumni.

C5. Corpo docente:

Se os estudantes e a sua preparação adequada constituem a alma da Universidade, então os seus docentes são o corpo.

No sentido de atrair estudantes de excelência para todos os ciclos de estudos, a FMUP pretende também melhorar as condições pedagógicas e ancorar os melhores professores, promovendo o seu bom desempenho pedagógico, o desenvolvimento das suas competências (designadamente pedagógicas) e a consolidação da sua confiança. A motivação e qualificação do corpo docente são estratégias cruciais para o desenvolvimento pedagógico. Nesse sentido, a FMUP apresenta uma longa tradição de investigação de impacto numa diversidade de áreas das ciências da saúde, que se traduzem por um número significativo de publicações científicas com uma forte participação dos docentes. É também fomentada a participação do corpo docente em projetos científicos nacionais e internacionais realizados pela equipa docente, nomeadamente através do acompanhamento do gabinete de apoio a programas e projetos em coordenação com a UPorto. A formação pedagógica é desenvolvida pelo Departamento de Educação e Simulação Médica, que disponibiliza um leque diversificado de formações, com o objetivo de promover a qualidade pedagógica da formação e facilitar o exercício pedagógico dos docentes em cada um dos ciclos de estudo da FMUP. Acresce a ampla divulgação que é efetuada das formações pedagógicas disponibilizadas pela Universidade do Porto e que permitem uma abordagem mais transversal na área pedagógica.

Para o efeito, são promovidas melhores condições para formar os melhores estudantes e reter docentes e investigadores com perfil pluridisciplinar, reforçando e consolidando os pontos fortes na pré e pós-graduação, através da produção de cursos inovadores e flexíveis, em colaboração com universidades e outros parceiros nacionais e internacionais. Vários dos 2º e 3º ciclos de estudo são organizados em parceria com outras unidades orgânicas da UPorto bem como outras instituições nacionais e internacionais.

Os docentes da FMUP integram diversas unidades de I&D com a classificação de Muito Bom a Excelente, sedeadas na FMUP ou noutros espaços da UP garantindo a articulação entre a atividade pedagógica e investigação inovadora. A mobilidade out do corpo docente da Faculdade para preparação de docentes com elevado potencial, melhor redistribuição do serviço docente com vista a garantir um adequado equilíbrio na Formação vs. Investigação, a aposta em cátedras específicas, instrumentos como o índice de avaliação dos docentes pelos estudantes e o número de docentes participantes em programas de formação de natureza pedagógica, são ações com efeito dinamizador de algumas áreas fundamentais para a FMUP e promotoras da ancoragem docente.

O défice orçamental da FMUP não permite a contratação formal de todo o corpo docente necessário à atual oferta formativa. Há docentes contratados com receitas próprias dos departamentos e outros que desenvolvem as suas atividades no quadro de referência das afiliações com as Unidades de Saúde onde têm formalizado o seu contrato de trabalho. Deste modo, todo o serviço docente está assegurado e é de elevada qualidade. O empenho e sentido de cumprimento de serviço público, além da reconhecida competência dos profissionais da FMUP, tem permitido desenvolver estes ciclos de estudo (designadamente 2º o 3º ciclos) com elevada qualidade que lhes tem sido reconhecida nos processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudo.

Na prossecução destes objetivos, a FMUP quer manter a posição de destaque que detém, sublinhando o desenvolvimento de parcerias, o apoio aos docentes e investigadores, a dinamização de atividades de I&D+i em cooperação com os centros de investigação mais qualificados como tem sido característica da instituição.

C5. Teaching staff:

If one considers students and their preparation as the soul of the University, then the professors are the body of the institution.

Just as the FMUP aims to attract more and better students to all study cycles, FMUP also intends to improve the pedagogical conditions and to anchor the best professors, to promote their pedagogical performance, to develop their professional attributes and to consolidate their trust.

The motivation and qualification of the faculty are crucial strategies for pedagogical development. Accordingly, FMUP has a long tradition of impact research in a variety of areas of health sciences, which results in a significant number of scientific publications with a strong participation of our teaching staff. Moreover, FMUP continues to encourage the participation of faculty in national and international scientific projects carried out professor teams, namely through the support of the office for programs and projects in coordination with Uporto.

To this aim, better conditions are put in place to train the best students and anchor professors and researchers having a multidisciplinary profile, to reinforce and consolidate strengths in the pre and postgraduate courses through the production of innovative and flexible courses, in collaboration with universities and other national and international partners. Several 2nd and 3rd cycles of study are organized in partnership with other UPorto organizational units as well as other national and international institutions.

The faculty integrates several R&D units with a "excellent" or "exceptional" grade by our national research agency. Some of these units are located at FMUP, and others in other institutions (e.g. i3S), ensuring the articulation between the pedagogical activity and innovative research.

Mobility out to prepare professors with high potential, better redistribution of the teaching service to ensure an adequate balance in Training vs. Research, emphasis on specific chairs, instruments or indexes such as professors evaluation by the students and the number of teachers participating in training programs of pedagogical nature, are considered fundamental.

To accomplish these objectives, FMUP intends to maintain its leading position, highlight the partnerships development, support professors and researchers and promote R&D+i activities in cooperation with the most qualified research centers as traditionally considered by our institution.

Perguntas C6. a C10.**C6. Instalações:**

A FMUP, desde a inauguração do Centro de Investigação Médica (CIM) aumentou em quantidade e qualidade a estrutura física de acolhimento às suas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços. Neste contexto,

dedica um espaço similar às atividades letivas e de investigação que, por si mesmas, são referência da sua missão e compromisso.

Mas a utilização desses espaços não se limita aos objetivos imediatos porque eles são suficientemente adequados para acolher reuniões e atividades práticas específicas promovidas por terceiros.

A FMUP tem dois auditórios principais que acomodam mais de 300 pessoas, cinco outros com 120-180 lugares e diversas salas de menor capacidade, algumas dotadas com computadores perfazendo mais de uma centena de unidades, todas equipadas com acesso à Internet e possuindo meios de transmissão de som e imagem. Para além destes, uma variedade de salas de laboratório está espalhada pelos diferentes departamentos, onde técnicas relevantes, de ponta, são realizadas em apoio a atividades de investigação nas ciências da vida. Há laboratórios dedicados ao apoio da investigação a nível transversal da FMUP, como o LAIMM, o Laboratório Nobre e Laboratório de Genética.

É ainda digno de nota:

- Uma sala de videoconferência com equipamento de qualidade superior;*
- Um biotério adaptado a pequenos e grandes mamíferos, suportado com salas e equipamento cirúrgico completo;*
- Uma biblioteca com cerca de 150 lugares, acesso fácil aos manuais para consulta, busca de documentos digitais e sua impressão.*
- O centro de simulação biomédica com uma variedade de simuladores para diferentes especialidades médicas;*
- o Serviço de Cirurgia Experimental, para as atividades formativas e de investigação de desenvolvimento de competências técnicas*
- Um museu de História da Medicina e um Centro de reprografia e preservação digital de documentação.*

Instalações:

1 Auditório (CIM-FMUP), 1 Aula Magna, 20 anfiteatros, 9 salas de aulas (CIM-FMUP), 11 salas (DalPG), 13 laboratórios de ensino, 28 laboratório ensino/investigação, 58 salas de apoio a laboratórios, 184 gabinetes, 5 salas de informática, Biblioteca, Reprografia, 2 oficinas de estudo, 4 salas de estudo, 33 arquivos/arrumos, 27 salas de animais (Biotério), 26 salas (secretaria), 19 salas de reuniões, 19 outros (vestiário, copas), 14 armazéns gerais, 1 oficina de manutenção, 53 galerias técnicas, 62 salas (cirurgia experimental, biotério), 8 salas convívio, 2 bar, corredores (2815 m²), átrios (1048 m²), escadas e elevadores (838 m²), Open space (55,1 m²).

C6. Facilities:

FMUP devotes a fairly similar space to lectural and research activities which, by themselves are the reference of its mission and commitment.

But their use is not limited to those immediate purposes because the premises are suitable enough to welcome meetings and specific practical activities promoted by third parties.

The FMUP has two main auditoria that accommodate more than 300 people, five others with 120-180 seats and several smaller rooms, some equipped with computers totalizing more than one hundred seats, all equipped with Internet access and having means of Sound and image transmission. In addition, a variety of lab rooms is scattered among the departments, where relevant, cutting edge techniques for life science research are performed.

Also noteworthy is:

- a fully equipped top quality room for videoconference*
- the animal facility for small and large mammals with full surgical rooms and equipment support;*
- the library with near 150 seats, easy access to current manual textbooks, digital document search and print.*
- the simulation Center with a variety of simulators for different medical specialties;*
- a History of Medicine Museum and a Reprographic Center for document digital preservation.*

Facilities

Two major auditoria (CIM-FMUP and Aula Magna), 20 amphitheatres, 9 classrooms (CIM-FMUP), 11 classrooms (DalPG), 13 teaching laboratories, 28 teaching / research laboratories, 58 Laboratories, 184 offices, 5 computer rooms, Library, Reprographics, 2 study workshops rooms, 4 study rooms, 33 archives, 27 animal rooms (Animal House), 26 rooms (secretary),

19 meeting rooms, 19 other rooms (cloakroom, toilets), 14 general warehouses, 1 maintenance workshop, 53 technical galleries, 62 rooms (experimental surgery, animal house), 8 living rooms, 2 bars, corridors (2815 m²), atriiums 1048 m²), stairs and elevators (838 m²), Open space (55.1 m²).

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Os indicadores de produtividade da FMUP incluem artigos completos publicados em revistas indexadas na ISI e Pubmed com revisão por pares, livros e capítulos de livro de editoras nacionais e internacionais, resumos em revistas indexadas, e proceedings. Nesta última década tem-se observado um número crescente de artigos completos na FMUP. Nos últimos cinco anos, o número de artigos por extenso indexados na ISI passou de 409 para 687 em cada ano.

Surpreendentemente, a qualidade dos artigos, avaliada pelo fator de impacto (IF) das revistas em que foram publicados, acompanhou este aumento de número, sendo o IF (em 2010 de 3,36), aumentado para 3,83 neste último quinquénio. Outro índice de produtividade, a submissão de patentes, tem vindo a ser observado na nossa instituição, sendo reportada uma média 2 ou 3 patentes submetidas nos últimos anos.

A estratégia de I&D da FMUP tem por base priorizar a participação de todas as equipas de trabalho existentes, no desenvolvimento de centros de pesquisa e laboratórios, no acesso a redes e associações de investigação nacionais e internacionais, com especial incidência em áreas de importância estratégica, na melhoria da participação de investigadores e estudantes, e na qualidade da investigação. Também pela investigação e prestação de serviços pretende-se incrementar o rendimento proveniente das atividades dos departamentos, melhorando as condições de sustentabilidade e contribuindo para a plurianuidade do investimento.

Os docentes e investigadores distribuem-se por unidades sedeadas na FMUP (CINTESIS e UNIC) classificadas com Muito bom pela FCT, e ainda por diversos institutos de investigação da Universidade do Porto, dos quais se destaca o i3S e o ISPUP. A colaboração intra e inter unidades de I&D, nomeadamente a investigação multidisciplinar, a política de

utilização partilhada de equipamentos científicos, a gestão concertada das bibliotecas e bem assim, o desenvolvimento e inovação da componente de I&D+i do SIGARRA e a sua compatibilidade com padrões europeus e interoperabilidade com plataformas internacionais são promovidas e dinamizadas.

Este aumento da produtividade deve-se em parte ao envolvimento da FMUP em promover todos os intervenientes na estratégia científica. Tem vindo a aumentar a participação dos estudantes do MMED nas atividades de I&D+i, nomeadamente no âmbito da Unidade Curricular «Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio Profissionalizante» (também referida como “Projeto de Opção”). Desde os primeiros anos do CE, os estudantes são convidados a integrar as equipas de investigação da FMUP mantendo-se habitualmente ao longo de todo o seu ciclo de estudos. A diversidade de 2º e 3º CE oferecidos pela FMUP, abrangendo áreas diversas das ciências da saúde, é garantia de uma forte articulação entre a atividade de investigação e de formação, duas missões principais da nossa instituição. Esta ligação é ainda favorecida pela contratação de investigadores e bolseiros de PosDoc com o apoio de programas de financiamento nacionais e internacionais, para os quais o apoio logístico e administrativo da FMUP é crucial.

A participação dos estudantes do MMED, e do 2º e 3º CE em congressos científicos tais como o YES Meeting (encontro europeu de estudantes de medicina), a apresentação de seminários FMUP por estes estudantes, o patrocínio da revista científica Porto Biomedical Journal, e a premiação dos estudantes e investigadores pela publicação de artigos de qualidade no dia da FMUP, são algumas estratégias encetadas pela FMUP para promover a integração de estudantes e investigadores na atividade científica.

A FMUP continuará a estimular o desenvolvimento de projetos de I&D+i com entidades externas à Universidade do Porto para promoção da investigação científica, fomentando a criação de programas de doutoramento internacionais, particularmente na modalidade multi-unidade orgânica. O aumento da qualidade da produção científica da FMUP (observado pelo aumento significativo do número de citações/ artigo e aumento de publicações em revistas de elevado fator de impacto), nos últimos anos é também fruto das parcerias estabelecidas com instituições nacionais e internacionais. Esta estratégia da FMUP tem vindo a dar frutos em toda a produtividade da FMUP, em particular em documentos no Scopus (SCImago) e Pubmed publicados em co-autoria com entidades internacionais. O aumento da produção científica desta Faculdade e a sua internacionalização, passam pela prossecução de um conjunto de objetivos relacionados com a investigação nomeadamente, promover uma cultura de I&D+i junto da sociedade, contribuindo para uma maior dinâmica de criação de conhecimento e de emprego qualificado. No sentido de estimular o desenvolvimento e assegurar condições excelentes para a investigação e inovação a FMUP promove uma cultura de I&D+i junto da sociedade, contribuindo para uma maior dinâmica de criação de conhecimento e de emprego qualificado, assegurando infra-estruturas de comunicações, computação e armazenamento de elevada capacidade e desempenho.

A FMUP assume o compromisso de garantir e apoiar a concretização de parcerias entre as empresas, o sistema científico e o sistema de saúde, assim como motivar outros agentes a estabelecerem acordos baseados em projetos com centros de investigação de excelência nacionais e internacionais.

Finalmente, e com a intenção de aumentar a visibilidade da I&D+i, contribuiu-se para o desenvolvimento e inovação do Repositório Aberto da U. Porto, a sua interligação ao SIGARRA e a sua compatibilidade com padrões europeus, bem como a interligação com plataformas europeias.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The FMUP's productivity indicators include full articles published in ISI-indexed journals and peer-reviewed Pubmed, national and international books and books chapters, abstracts in indexed journals, and proceedings. In this last decade an increasing number of complete articles in the FMUP have been observed. Over the past five years, the number of ISI indexed papers has increased from 409 to 687.

Surprisingly, the quality of the articles, evaluated by the impact factor (IF) of the journals in which they were published, followed this increase, with the IF (in 2010 of 3.36), increasing to 3.83 in the last five years. Another index of productivity, the submission of patents, has been observed in our institution, being reported an average of 2 or 3 patents submitted in recent years.

FMUP's R & D strategy is based on prioritizing the participation of all existing work teams in the development of research centers and laboratories in accessing national and international research networks and associations with a focus on areas of strategic importance, improving the participation of researchers and students, and the quality of research. The research and service rendering is also intended to increase the income from the activities of the departments, improving the conditions of sustainability and contributing to the plurianuity of the investment.

Teachers and researchers are distributed by units based at FMUP (CINTESIS and UNIC) classified with Very Good by FCT, and also by several research institutes of the University of Porto, of which i3S stands out. Collaboration within and between R & D units, including multidisciplinary research, policy for shared use of scientific equipment, concerted management of libraries and the development and innovation of the R & D component of SIGARRA and its compatibility with standards Interoperability with international platforms are promoted and streamlined.

This increase in productivity is in part due to the involvement of FMUP in promoting all stakeholders in the scientific strategy. The participation of students of the Master's Degree in Medicine in R & D & i activities has been increasing, particularly in the scope of the «Thesis/Monograph/Undergraduate Clinical Clerkship report» Curricular Unit. From the earliest years of the Master Degree in Medicine Study Program, students are invited to join the FMUP research teams, and they are usually maintained throughout their course. The diversity of 2nd and 3rd Study Cycles offered by FMUP, covering different areas of health sciences, guarantees a strong link between research and training activity, two main missions of our institution. This linkage is further facilitated by the hiring of PosDoc researchers and scholarship holders with the support of national and international funding programs for which FMUP's logistical and administrative support is crucial

The participation of MIMED students and the 2nd and 3rd Study Cycles in scientific meetings such as the YES Meeting (European Meeting of Medical Students), the presentation of FMUP seminars by these students, the sponsorship of the

scientific journal Porto Biomedical Journal, and the Awards of students and researchers for the publication of quality articles on the day of FMUP, are some strategies initiated by FMUP to promote the integration of students and researchers in scientific activity.

FMUP will continue to stimulate the development of R & D & I projects with entities external to the University of Porto to promote scientific research, fostering the creation of international doctoral programs, particularly in the multi-unit mode. The increase in the recent scientific production of FMUP (observed by the significant increase in the number of citations / article and increase of publications in high impact factor journals) is also the result of the partnerships established with national and international institutions. This strategy has led to a significant increase in FMUP's productivity, particularly in documents in Scopus (SCImago) and Pubmed published in co-authorship with international entities.

The increase in the scientific production of this Faculty and its internationalization are pursued by a set of objectives related to research, namely to promote a culture of R & D & i in society, contributing to a greater dynamics of knowledge creation and qualified employment.

In order to stimulate development and ensure excellent conditions for research and innovation, FMUP promotes a culture of R + D + i in society, contributing to a greater dynamics of knowledge creation and qualified employment, ensuring communications infrastructure, computing and high capacity storage and performance.

C8. Produção artística:

Os estudantes do MMED, nomeadamente através dos Grupos Estudantis envolvidos na dinamização de atividades socioculturais, organização Festivais de Tunas de âmbito nacional, levam a música e a cultura portuguesa às comunidades estrangeiras através de digressões e da gravação de CDs, e partilham com a comunidade académica da FMUP o trabalho que desenvolvem ao longo do ano através da organização de espetáculos culturais.

Assim, há vários grupos estudantis que se envolvem na produção artística. São exemplos: as Tunas Feminina e Tuna de Medicina, o Grupo de Fados e o Coro da FMUP, este último envolvendo pessoal docente e não docente, para além de estudantes, de cariz musical; o Grupo Amador de Teatro Universitário de cariz cultural; o Quórum – Fórum Político, promotor da discussão política, social e cívica. É organizado ainda o FMUP Music Fest, um festival de bandas de garagem que promove a revelação de talentos dentro da academia do Porto.

Mais ainda, e enquadrado na Queima das Fitas, os estudantes da FMUP são os responsáveis pela coordenação executiva das atividades culturais, bem como pela organização do Concerto Promenade (atividade distinta no contexto da Queima das Fitas, realizado em parceria com uma orquestra que conta com a participação de vários estudantes do ensino superior com formação musical) e do Festival Ibérico de Tunas Académicas (onde se ouviu o repertório de ilustres Tunas da academia do Porto).

A FMUP e a AEFMUP promoveram em conjunto a organização de um ciclo de cinema onde foram abordadas problemáticas da saúde que são tema de filmes. Estas sessões, que decorreram durante um ano, foram comentadas e moderadas por professores da FMUP. O Gabinete de Apoio ao Estudante tem organizado sessões temáticas, disponibilizadas à sociedade e que decorrem trienalmente em sessões de discussão de temas relevantes à sociedade: violência no namoro, dependência de drogas etc. A interface com a comunidade estudantil mais jovem tem sido efetuada através da promoção e do acompanhamento de visitas de estudo solicitadas por diferentes instituições de ensino secundário, promovendo a divulgação da FMUP.

C8. Artistic output:

MMED students organized as Student Groups become involved in the promotion of socio-cultural activities, organization of national Festivals of Tunas (peculiar voice and instrumental groups that bring out Pop-Folk local or international Music), take portuguese music and culture to foreign communities through Touring and CD recording, and share with the academic community the work they develop throughout the year through the organization of cultural shows.

Thus, there are several student groups involved in artistic production. Musical examples include the female Tuna, the Tuna of Medicine, the Fado Group and the FMUP Choir that welcomes professors, non-teaching staff and students; other examples of different nature include the The Amateur Group of University Theater, The Quorum - Political Forum, that promotes political, social and civic discussion. Also organized is the FMUP Music Fest, a garage band festival that promotes the revelation of talents within the Porto academy.

Moreover, and in the setting of Queima das Fitas (the major Annual Student Celebration), FMUP students are responsible for the executive coordination of cultural activities, the organization of Concerto Promenade (a distinct orchestral activity in the context of Queima das Fitas, performed in partnership with students from higher education music courses) and the Iberian Festival of Academic Tunas (where the repertoire of illustrious Tunas of the Academy of Porto was heard).

In a joint action, FMUP and the local Student's Union promoted a Cinema Cycle/Show where health issues with large societal implications are presented. These sessions lasted for one year and were moderated and commented by FMUP professor. About three times a year, the Office for the Support of the Student has organized a variety of discussion sessions, opened to the society and with relevant issues for all, including violence between young couples, drug addiction, and so on. The interface with the youngest community has been provided by welcoming adolescents and young students from high schools.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Os estudantes do MMED participam em ações de rastreio e promoção de saúde, bem como envolvimento na comunidade. São exemplos a colaboração com a Câmara Municipal do Porto no âmbito do Dia da Proteção Civil; a colaboração dos docentes da FMUP em diversas ações de formação nomeadamente nos PALOP, como a colaboração com Moçambique na HEALTH4MOZ, a Semana da Saúde e Bem-Estar, que decorre no Centro Hospitalar São João e na Praça dos Leões e promove a realização de rastreios cardiovasculares a todo o cidadão; o Bairro Feliz, onde se realizam rastreios e ações de sensibilização num bairro social do Porto; Hospital dos Pequenininos, onde se pretende desmistificar o medo à bata branca das crianças; Medicina Vai, 4 dias em que os estudantes se deslocam a uma população desfavorecida e intervêm através da realização de rastreios e ações de sensibilização; a Mini-Biblioteca,

que pretende disponibilizar aos estudantes com dificuldades económicas acesso a material de estudo; Organização e anualmente em diversas ações de carácter humanitário nos PALOPS. É ainda assegurada a participação e o envolvimento dos estudantes em atividades que promovem a aproximação da FMUP à comunidade, nomeadamente a Mostra da UP, com um público-alvo maioritariamente proveniente do ensino secundário, e a U.Júnior, que acolhe estudantes do 5º ao 11º ano de escolaridade

Os estudantes envolvem-se ainda na elaboração de jornadas e congressos como o YES Meeting, congresso científico que tem trazido à FMUP mais de 350 estudantes de todo o país por edição e vários Prémios Nobel, e o MED.WIN – A Window into Medical Careers, um congresso não-científico subordinado ao tema das especialidades e carreiras médicas.

Em relação ao desporto, os estudantes da FMUP participam nos Campeonatos Académicos do Porto, nomeadamente nas modalidades de Voleibol (F), Basquetebol (M/F), Futsal (M/F) e Andebol (M), com a possibilidade de irem representar a sua equipa nos Campeonatos Nacionais Universitários.

Relativamente aos estudantes internacionais, provenientes quer do programa Erasmus+, quer dos programas de Intercâmbios Clínicos e Científicos da ANEM, são realizados programas sociais com o objetivo de promover a interação entre o grupo e de dar a conhecer várias cidades de Portugal, bem como a organização de workshops de preparação para diferentes práticas e contextos epidemiológicos, e a elaboração da “Manuais de Sobrevivência” para estes dois grupos de estudantes.

C9. Consultancy:

MMED students participate in screening and health promotion programmes as well as community activities. Examples are the collaboration with the City Council of Porto within the scope of Civil Protection Day; The Health and Welfare Week, which takes place in the São João Hospital Center and Praça dos Leões and promotes the accomplishment of cardiovascular screening for all citizens; The Bairro Feliz, where there are screenings and actions to raise awareness in a social area of Porto; Hospital dos Pequenininhos, where it is intended to demystify the fear of the children's white coat; Medicine Vai, 4 days in which students travel to a disadvantaged population and intervene by conducting screenings and awareness raising actions; The Mini-Library, which intends to make available to students with economic difficulties access to study material. The participation and involvement of the students in activities that promote the rapprochement of the FMUP to the community, namely the UP Mostra, with a target audience mainly coming from secondary education, and the U.Júnior, which welcomes students from the 5th to the 11 years. Students are also involved in the elaboration of seminars and conferences such as the YES Meeting, a scientific congress that has brought to FMUP more than 350 students from all over the country in each edition and several Nobel Prizes, and the MED.WIN - A Window into Medical Careers, A non-scientific congress on the subject of specialties and medical careers.

Regarding sports, students of FMUP participate in the Academic Championships of Porto, namely in the modalities of Volleyball (F), Basketball (M / F), Futsal (M / F) and Handball (M), with the possibility of Team at the National University Championships.

Regarding international students, both from the Erasmus + program and from the ANEM Clinical and Scientific Exchange programs, social programs are carried out with the aim of promoting interaction between the group and making known various cities in Portugal, as well as the organization Preparation workshops for different practices and epidemiological contexts, and the elaboration of "Survival Manuals" for these two groups of students.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FMUP prossegue uma estratégia de crescimento e afirmação de excelência a nível local, regional, e nacional, complementada por uma presença internacional focada em países com potencial nas áreas da formação médica e da investigação, com vista ao intercâmbio de experiências, e ao desenvolvimento de competências.

A FMUP no âmbito do MMED-FMUP estabeleceu dezenas de protocolos com instituições nacionais sendo como exemplo Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-Norte), Ordem dos Médicos, HCP-Health Cluster Portugal, Entidade Reguladora da Saúde (ERS), Institutos Politécnicos, Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) e Misericórdias, com vista a uma maior ligação dos estudantes de Medicina com a realidade profissional.

Os protocolos existentes com os Hospitais Afiliados são parcerias de interesse comum que contemplam a promoção do ensino-aprendizagem FMUP e a qualificação das instituições de assistência. Nestas se incluem o IPO do Porto, o Hospital CUF Porto, o Hospital Padre Américo-Vale do Sousa, S.A, e o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, entre outros.

O Consórcio existente entre as Escolas Médicas do País - conselho das Escolas Médicas Portuguesas - é um elemento fundamental para a coesão e obtenção de uma estrutura global de toda a comunidade dos docentes e estudantes de medicina do país.

A aposta na internacionalização é um dos vetores evidenciados na implementação de inúmeras iniciativas de carácter inovador, permitindo estabelecer laços de colaboração institucional com universidades de todo o Mundo, e a participação ativa num número significativo de programas comunitários.

Face à crescente internacionalização, a expansão reflete ainda a necessidade de obter uma dimensão acrescida e com maior qualidade, como fator propiciador de economias de escala e de ganhos de eficiência operacional.

No contexto da sua atividade internacional, a FMUP prosseguiu o alargamento da sua presença a um novo conjunto de geografias prioritárias reforçando aí a sua atuação, criando condições favoráveis com o objetivo de ser cada vez mais uma Faculdade internacional de referência.

Ocorre divulgação bilingue (português/inglês) de conteúdos formativos, de informação, e de resultados relevantes da investigação.

A internacionalização da investigação foi conseguida através da cooperação com universidades e outras entidades internacionais e da participação em sociedades científicas, também para potenciar o fluxo de financiamentos externos, e desenvolver recursos para a geração de novos fundos, dando apoio aos investigadores.

Os programas de cooperação institucional com entidades públicas ou privadas, procurando alianças estratégicas, e o alargamento das relações da FMUP com outras Faculdades nacionais ou internacionais, e com organizações de investigação com elevada notoriedade, são fatores-chave no processo de cooperação institucional e de

internacionalização.

A FMUP continuará a promover iniciativas de carácter transversal em várias áreas do saber. Pretende-se assegurar a colaboração multidisciplinar, envolvendo os centros e departamentos da Faculdade, na abordagem a problemas de forte impacto social.

O aumento da oferta de programas de formação conferente de grau envolvendo várias unidades orgânicas da Universidade do Porto é outra prioridade estratégica.

Coloca-se o particular desafio de, cumulativamente, consolidar e reforçar a participação no sistema, e estabelecer colaboração institucional em condições que confirmem o reconhecimento do potencial técnico e científico da FMUP, mantendo uma estreita ligação com os parceiros europeus, e em especial, com os países africanos de língua oficial portuguesa, bem como com países da América Latina, entre outros.

Reconhece-se o esforço assumido pelos Órgãos de Gestão da Faculdade na diversificação de redes, fomentando a internacionalização e a mobilidade, mediante o aproveitamento de meios e recursos, e a fixação de metas, com o reforço do papel dos departamentos, profissionais e estudantes, para atividades ou projetos específicos, encontrando as melhores opções que constituem mais-valia na prossecução dos objetivos, de modo a potenciar sinergias e concretizar as missões a atingir.

C10. National and international cooperation:

FMUP pursues a growth strategy and statement of excellence at local, regional and national levels, complemented by the international presence focused on countries with potential in the areas of medical education and research, with a view to exchanging experience, and development of skills.

Within the IMCM, FMUP established tens of protocols with national institutions as the Northern Region Health Administration (ARS-Norte), the Medical Association, HCP-Health Cluster Portugal the Health Regulatory Authority (ERS), Polytechnic Institutes, Polytechnic Higher Education Cooperative and University (CESPU) and Misericórdias (a Catholic Church run assistance organization), aiming at fostering the bonds of medical students with the real world, to include professional, administrative and field operating institutions.

Existing protocols with affiliated hospitals are mutually relevant partnerships that aim to foster FMUP teaching & learning and institution qualification. Those partnerships include institutions as Hospital CUF Porto, Hospital Padre Américo-Vale do Sousa, SA, and Hospital de Vila Nova de Gaia among others.

The Concórcio established between the country's medical schools is a key element for cohesion and to the achievement of a whole community overall structure

The bet on internationalization is one of the vectors evidenced in the implementation of numerous groundbreaking initiatives, allowing and establishing ties of institutional collaboration with universities around the world, and active participation in a significant number of Community programs.

In view of increasing internationalization, the expansion reflects the need to obtain a greater dimension and with higher quality, as a facilitator factor of economies of scale and operational efficiency gains.

In the context of its international activity, FMUP continued the enlargement of its presence to a new set of priority geographies by strengthening their operations, creating favorable conditions with the goal of being an increasingly international Faculty.

A bilingual (Portuguese/English) disclosure of information related with research results was held last year.

The internationalization of research was achieved through cooperation with universities and other international entities and participation in scientific societies, also to enhance the flow of external funding, and develop resources for the generation of new funds, giving support to researchers.

The institutional cooperation programs with public and private entities seek strategic alliances and the broadening relationship of FMUP with other national or international colleges and research organizations with high renown, being key factors in the process of institutional cooperation and internationalization.

FMUP will continue to promote cross-cutting initiatives in various areas of knowledge. It is intended to ensure the multidisciplinary collaboration, involving the centres and departments of the Faculty, addressing the problems of strong social impact. The increase in the supply of doctorate programs involving various organic units of the UP is another strategic priority.

The increase in the supply of educational programs involving various organic units of the University of Porto is another strategic priority.

This Faculty has the particular challenge of consolidate and reinforce its participation in the scientific system, and establish institutional collaboration in confirming the recognition of its scientific and technical potential, maintaining a close liaison with European partners, and in particular, with the portuguese-speaking African countries, as well as with the countries of Latin America, among others.

Acknowledged the efforts undertaken by FMUP's management bodies on the diversification of networks, fostering the internationalization and mobility, through the use of means and resources and goal setting, with the strengthening of departments', professionals' and students' role in specific projects or activities, finding the best options that constitute added value in achieving the objectives and in order to enhance synergies and missions.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):*<sem resposta>***C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):***<no answer>***C11.2.1 Link para o manual de qualidade:***<sem resposta>***C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da U.Porto contempla não só a vertente ligada aos procedimentos de controlo e de verificação da conformidade, mas também consagra rotinas de avaliação e melhoria.

O sistema de informação SIGARRA é um serviço e uma infraestrutura que assegura a ligação dos subsistemas de gestão que são utilizados regularmente nas tarefas quotidianas e disponibiliza informações importantes sobre as atividades da U.Porto.

A FMUP, em consonância com as linhas de ação definidas pela U.Porto, apoia-se num sistema de gestão fundamentado no exercício das melhores práticas e na racionalidade, e tem como propósito a melhoria continuada da formação médica e das inovações educativas subjacentes, das atividades de investigação, produção e disseminação científicas, e da prestação de serviços, nesta procurando satisfazer as necessidades implícitas ou explícitas dos clientes internos ou externos.

Em matéria de gestão da qualidade, a acção da FMUP desenvolve-se de acordo com os seguintes princípios:

- Garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis aos setores do Ensino Superior e da Saúde;*
- Adotar uma política para a garantia da qualidade formalmente definida e publicamente disponível;*
- Monitorizar e otimizar o SGQ, promovendo continuamente a melhoria dos serviços prestados e a sua adaptação aos requisitos das entidades com quem se relaciona, investindo na evolução;*
- Garantir a aplicação de procedimentos que permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais, com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e atividades científico-pedagógicas;*
- Assegurar o recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não-docente, garantindo a competência necessária para o cumprimento com eficácia das funções que lhes estão atribuídas;*
- Dispor de processos robustos e expeditos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, e assegurar a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos;*
- Aplicar mecanismos de garantia da recolha, análise e utilização dos resultados para a gestão eficaz de atividades, e assegurar o acesso fácil a informação clara, precisa, objetiva, atualizada e imparcial sobre as atividades desenvolvidas pela instituição.*
- Acompanhar os processos de auditoria e controlo, em especial do fiscal único da Universidade do Porto, e acolher as recomendações pertinentes.*
- Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes e parceiros, identificadas a partir de inquéritos de satisfação, reclamações, sugestões, parcerias/pedidos de colaboração;*
- Dispor dos meios para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão, a colaboração interinstitucional e internacionalização;*

As características do setor da Saúde continuam a exigir a proteção dos interesses dos cidadãos através da oportuna divulgação de informações e de esclarecimentos, a garantia do cumprimento das obrigações inerentes ao serviço universal e a promoção da competitividade e do desenvolvimento sustentado em condições que ofereçam diversidade e níveis adequados de qualidade.

Assume importância determinante acompanhar permanentemente a evolução de um conjunto de indicadores coerentes que permita a monitorização das atividades operacionais com vista a assegurar a melhoria do desempenho e da qualidade organizacional.

A alta reputação da FMUP conseguida através de acreditação nas áreas da educação, investigação e prestação de serviços, passa também pela revisão, monitorização e avaliação dos ciclos de estudos conferentes de grau, tendo em conta, em especial, a respetiva adequabilidade ao mercado, com vista ao aperfeiçoamento contínuo dos currículos e à garantia da qualidade para alcançar o padrão nacional e internacional.

A disseminação da gestão por objetivos pelos departamentos da Faculdade constitui um passo fundamental para a avaliação do desempenho e dos resultados, no sentido de contribuir para uma gestão operacional mais flexível tornando mais fácil serem alcançados os objetivos propostos.

A monitorização deste processo permite a análise da envolvente, dos desafios das opções estratégicas consideradas mais importantes, o estabelecimento de prioridades, o envolvimento de toda a Instituição na definição dos perfis de competências necessárias, a antecipação de futuros constrangimentos, a diminuição da probabilidade do não cumprimento de metas, potenciando as condições para atingir o mérito.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

U.Porto's Quality Management System (QMS) not only includes aspects related to control and compliance procedures, but also includes evaluation and improvement routines.

The SIGARRA information system is a service and infrastructure that ensures the connection of the management subsystems that are used regularly in daily tasks and provides important information about the activities of the U.Porto.

The FMUP, in accordance with the lines of action defined by the U.Porto, is based on a management system based on the value of best practices and rationality; it is purposed to the continuous improvement of medical education and their underlying educational innovations, to research promotion, to the production and dissemination activities, and to the provision of services, in order to meet the implicit or explicit needs of internal or external customers.

In terms of quality management, FMUP's action is developed in accordance with the following principles:

- *To ensure compliance with the legal and regulatory requirements applicable to the Higher Education and Health sectors;*
 - *To adopt a formally defined and publicly available quality assurance policy;*
 - *To monitor and optimize the QMS, continuously promoting the improvement of services it provides and promoting its adaptation to the requirements of the entities with whom it relates;*
 - *To invest in evolution;*
 - *To ensure the implementation of procedures that allow to plan, manage and improve services and material resources, aiming at the adequate development of learning and scientific-pedagogical activities by the student;*
 - *To ensure the recruitment, management and training of teaching and non-teaching staff, ensuring the necessary competence for the effective performance of the functions assigned to them;*
 - *To ensure robust and swift design and approval of the training offer, and to ensure the monitoring and periodic review of their course;*
 - *To implement mechanisms to guarantee the collection, analysis and use of results for the effective management of activities, and to ensure easy access to clear, accurate, objective, updated and impartial information on the activities carried out by the institution.*
- *To follow up the audit and control processes, in particular the single auditor of the University of Porto, and accept the pertinent recommendations.*
 - *Meet the needs and expectations of customers and partners, identified from satisfaction surveys, complaints, suggestions, partnerships / requests for collaboration;*
 - *To have the means to promote, evaluate and improve the scientific, technological and artistic activity appropriate to its mission, interinstitutional collaboration and internationalization;*
- The characteristics of the health sector continue to require the protection of citizens' interests through the timely dissemination of information and clarification, ensuring the fulfillment of universal service obligations and promoting competitiveness and sustainable development in conditions that offer diversity and appropriate levels of quality. It is of the utmost importance to verify, constantly, the evolution of a coherent set of indicators that allow the monitoring of operational activities, in order to ensure the improvement of performance and organizational quality. The high reputation of FMUP achieved through accreditation in the areas of education, research and service provision also involves reviewing, monitoring and evaluating degree-level study cycles, taking into account, in particular, their suitability to the market, with continuous improvement of curricula and quality assurance to meet national and international standards.*
- The dissemination of management by objectives by the Faculty departments is a fundamental step in the evaluation of performance and results, in order to contribute to a more flexible operational management, making it easier to reach the proposed objectives.*
- The monitoring of this process allows the analysis of the environment, the challenges of the strategic options considered most important, the establishment of priorities, the involvement of the entire Institution in the definition of the necessary competency profiles, the anticipation of future constraints, the decrease in the probability to fail the goals, enhancing the conditions to achieve merit.*

C12. Observações finais:

Relativamente ao Ciclo de Avaliação 2015/2016, aguardam ainda visita da Comissão de Avaliação Externa os 3.ºs Ciclos de Estudos em: Bioética; Ciências Forenses; Medicina e Oncologia Molecular; e Neurociências e os 2.ºs Ciclos de Estudos em Ciências Forenses, Comunicação Clínica, Cuidados Paliativos, Medicina e Oncologia Molecular, Psiquiatria e Saúde Mental. Durante este processo de avaliação a FMUP procedeu à extinção de três Mestrados: Bioética, Epidemiologia e Sociologia e Saúde.

A FMUP tem ainda outros Ciclos de Estudos a funcionar que não foram incluídos nesta fase de Avaliação: quer ao nível de 3.º Ciclos de Estudos: Cuidados Paliativos (acreditado pela A3ES em 2016); Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas (acreditado pela A3ES em 2014) e Investigação Clínica e em Serviços de Saúde (Doutoramento FCT- acreditado pela A3ES em 2014); quer ao nível de 2.º Ciclos de Estudos Informática Médica (acreditado pela A3ES em 2014, durante o Ciclo de Avaliação 2013/2014) e Neurobiologia (acreditado pela A3ES em 2015).

FMUP

Pontos Fortes

- *Corpo Docente: qualificado, multidisciplinar e empenhado, proporcionando ensino qualificado*
- *Investigação: de elevada qualidade, aberta à integração de estudantes.*
- *Instalações e infraestruturas tecnológicas habilitadas para a investigação e atividades pedagógicas.*
- *Diversidade e transversalidade de conteúdos/matérias e das Instituições afiliadas.*
- *Estudantes: elevada qualidade e empenho na integração pedagógica, científica e de política institucional;*
- *Destaque pela excelência a nível local, regional, nacional, europeu e extra-europeu*
- *Reforma Curricular da Pré-Graduação que foi objeto de monitorização, discussão e avaliação.*
- *Vasto leque de oferta formativa e formação multidisciplinar na pós-graduação, especialização e educação continua*
- *Articulação entre a docência na pré-graduação, pós-graduação e investigação científica*
- *Oferta formativa também em língua inglesa*
- *Experiência na investigação educacional e translacional*
- *Diversificação do portefólio científico e criação de ambiente colaborativo em áreas emergentes*
- *Alta qualidade das práticas clínicas com posição competitiva no Centro Hospitalar de São João, EPE no âmbito do recentemente criado Consórcio Centro Universitário de Medicina FMUP-CHSJ (CUME) e outras entidades afiliadas*
- *Diversidade e incremento das atividades científicas colaborativas com projetos e prestação de serviços à sociedade*
- *Interação com outras unidades orgânicas da Universidade do Porto para programas conjuntos e com outras entidades públicas e do tecido empresarial (estágios, teses, dissertações, etc.)*
- *Transferência dos resultados da investigação para o ensino e a sociedade*
- *Espólio científico e acervo museológico e artístico*

- *Cooperação com grupos de extensão universitária*
- *Elevada empregabilidade dos ciclos de estudos ministrados*

Pontos Fracos

1. *Número excessivo de estudantes, excessiva dimensão das turmas e sobrecarga docente.*
2. *Restrições de carácter orçamental.*
3. *Insuficiente dimensão dos serviços de apoio académico à pós-graduação.*
4. *Insuficiente oferta de formação em parceria com universidades de referência nos contextos nacional e internacional*
5. *Insuficiente ensino em 2ª língua e carência de apoio à internacionalização da formação*
6. *Carência de iniciativas de ensino à distância*
7. *Repetições ou excessos nos conteúdos*
8. *Défice de articulação entre os Departamentos e Serviços*
9. *Carência de análise dos resultados, a longo prazo, que reflita o impacto das mudanças levadas a cabo pelos diplomados junto da sociedade*
10. *Insuficiente foco nos rankings internacionais e na atividade de benchmarking*

Ações de melhoria

Pontos Fracos 1-3: Número excessivo de estudantes; excessiva dimensão das turmas e sobrecarga docente; Restrições de carácter orçamental; insuficiente dimensão dos serviços de apoio académico à pós-graduação; Conjuntura socio-económica adversa.

Circunstâncias não dependentes da FMUP, mas de decisões governamentais e da estratégia de distribuição orçamental da U.Porto, ou decorrentes do ambiente económico geral, incerto e instável. Têm efeito limitativo e não são resolúveis no curto prazo - vide actuais contingências orçamentais da FMUP.

A explorar:

- 1- *Parceria no recém-criado Centro Universitário de Medicina (CUME)*
- 2- *Participação no i3S e outros centros de investigação (que incluem docentes e investigadores FMUP);*
- 3- *Cooperação com entidades do setor da solidariedade social*
- 4- *Envolvimento de docentes FMUP na criação de instituições de ensino médico e formação de docentes nos PALOPs e Brasil*
- 5- *Estímulo a programas FMUP de mestrado, doutoramento, pós-graduação e especialização. Racionalização desses programas por meio de parcerias entre si ou até fusões que tornem indispensável a reorganização dos serviços académicos a eles dedicados.*
- 6- *Disponibilização de instalações para eventos científicos e ensino; proteção e merchandising da marca FMUP*
- 7- *Reforço da relevância da investigação fundamental e de translação, suporte diferenciador do docente e alavanca de investigação clínica*
- 8- *Criação de oportunidades de renovação docente via Programa de Mentores pedagógicos, em parceria com a AEFMUP, para integração nas atividades docentes do Curso de Ciências Básicas da Saúde do MMED*

Ponto Fraco 4: Insuficiente oferta de formação em parceria com universidades de referência nos contextos nacional e internacional

A explorar:

- *Prosseguimento da internacionalização da FMUP promovendo e premiando a participação de docentes em projetos de investigação em rede, internacionais.*
- *Cooperação internacional com especial destaque para os países europeus, PALOPs e Brasil.*

Ponto Fraco 5: Insuficiente ensino em 2ª língua e carência de apoio à internacionalização da formação

A explorar:

- *Iniciar a ministração de aulas em 2ª língua começando com UC optativas por exemplo.*
- *Progressivamente, estabelecer uma UC nuclear em inglês, divulgando documentação e levando os resultados a reuniões de educação médica.*

Cooperação internacional com especial destaque para os países europeus.

Ponto Fraco 6: Carência de iniciativas de ensino à distância

A explorar:

- *Estabelecimento de ações aproveitando sinergias com instituições estrangeiras*
- *Informatização total de processos académicos em conjunto com o incremento de ferramentas de apoio nos domínios científicos e pedagógico*

Ponto Fraco 7 e 8: Repetições ou excessos nos conteúdos e défice de articulação entre os Departamentos e Serviços; Articulação de conteúdos com a reforma do plano de estudos e sua concretização.

A explorar:

- 1- *Elaboração de listas de matérias repetidas, Monitorização da remoção de repetições, no curso da implementação da Reforma, Revisão anual de conteúdos, prosseguindo uma política da sua integração sob a o acompanhamento da Comissão respectiva*
- 2- *Monitorização da implementação da reforma em curso.*
- 3- *Promoção de articulações a diversos níveis na FMUP (com comissões de curso, Departamentos e unidades de investigação) e fora (outras UOs da UP, tecido económico e social)*
- 4- *Estímulo a projetos com estudantes (RES4MEd; SPRINT, Seminários do Projeto de investigação) e outros (Centro Académico de Investigação Clínica, CACIC; Centro de Simulação Biomédica do Norte, CESIMBION; Banco de Produtos Biológicos, Biobanco; Centro Europeu de Medicina Transacional)*

Ponto Fraco 9: Carência de análise dos resultados, a longo prazo, que reflita o impacto das mudanças levadas a cabo pelos diplomados junto da sociedade

A explorar:

- 1- Acompanhamento do desempenho de diplomados no mercado de trabalho (Projeto Marketing de Carreira, online)
- 2- Constituição de Consórcio de Educação Interprofissional nas Ciências da Saúde (iniciativas conjuntas em Medicina, Enfermagem, Medicina Dentária, Engenharia Biomédica, Ciências da Nutrição, Psicologia)

Ponto Fraco 10: Insuficiente foco nos rankings internacionais e no benchmarking

A explorar:

- Criação de think tank para disseminação da informação global da FMUP

C12. Final remarks:

The following 3rd studies cycle are still waiting for the external evaluation panel visit, of the evaluation initiated in 2015/2016: Bioethics; Biomedicine; Cardiovascular Sciences; Forensic Sciences; Medicine and Molecular Oncology; Metabolism - Clinical and Experimentation and Neurosciences and 2nd Cycles of Forensic Studies, Orthognathic Surgery and Orthodontics, Clinical Communication, Palliative Care, Health Education, Health Evidence and Decision, Cardiovascular Physiopathology, Molecular Medicine and Oncology, Psychiatry And Mental Health, Public Health. During this evaluation process the FMUP extinguished three Masters: Bioethics, Epidemiology, and Sociology and Health.

FMUP also provides other Cycles of Studies that were not included in this phase of Evaluation: either at the level of 3rd Cycles of Studies: Palliative Care (accredited by the A3ES in 2016); Experimental and Clinical Pharmacology and Toxicology (accredited by the A3ES in 2014) and Clinical Research and Health Services (Doctorate FCT - accredited by A3ES in 2014); or of 2nd Cycles: Medical Informatics Studies (accredited by the A3ES in 2014, during the 2013/2014 Evaluation Cycle) and Neurobiology (accredited by the A3ES in 2015)

Strengths

- Faculty: qualified, multidisciplinary and committed to provide qualified teaching
- Research: high quality, open to integrate students.
- Facilities and technological infrastructure to allow research and educational activities.
- Diversity and transversality of syllabus and affiliated institutions.
- Students: High quality and committed.
- Featured for excellence at local, regional, national, European and non-european international level
- Curricular Reform which was monitored, discussed and evaluated.
- Broad range and availability of multidisciplinary training in graduate school, specialization and continuing, post-graduate, education
- Articulation between teaching at undergraduate, postgraduate and scientific research
- Training available also in English
- Experience in educational and translational research
- Scientific portfolio diversity and creation of a collaborative environment in emergent areas
- High quality of clinical practice with competitive position in Hospital de São João, EPE, within the newly created consortium FMUP-CHSJ (CIMA) and with other affiliated entities
- Diversity and increase in collaborative scientific activities with projects and services to society
- Interaction with other units of the University of Porto for joint programs, and with other public and private business entities and community (for internships, theses project development, dissertations, etc.)
- Transfer of research results for teaching and society
- Scientific estate and museum and art collection
- Cooperation with university extension groups
- High employability of courses offered

Weaknesses

1. Too many students, excessive class sizes and teacher overload.
2. Budget constraints.
3. Previous contractual conditions which lead to reductions in teachers and their instability.
4. Insufficient provision of partnership training with leading universities in national and international contexts
5. Insufficient teaching of a 2nd language and lack of support for the internationalization of training
6. Lack of long-distance category educational initiatives
7. Repeats or excesses in syllabus
8. Deficit of coordination between the Departments and Services
9. Lack of analysis of the results in the long term, able to reflect the impact of changes undertaken by graduates to society
10. Insufficient focus on international rankings and benchmarking activity

Action of improvement

Weak points 1-3: Too many students, excessive class size and teacher overload. Budget constraints. Teacher's contractual conditions leading to reductions and instability. Adverse social and economic environment (Conditions primarily not dependent on FMUP management structure; rather, depend on governmental decisions and the general economic environment. Not solvable in the short term.)

Actions to take:

- 1- Partnership at the «Centro Universitário de Medicina»
- 2- Participation at i3S and other research centers that include professors and investigators from FMUP.
- 3- Cooperation with social solidarity and charity entities.
- 4- Involvement of teaching staff in the creation and support to medicine teaching institutions in portuguese speaking african countries (PALOPs) and Brazil
- 5- FMUP MSc, PhD, post grad and specialization program stimuli
- 6- Provision of facilities for scientific and pedagogic events; protection and merchandising of FMUP brand

7- Reinforcement of basic and translational research relevance, as the support for teaching staff differentiation and lever for clinical research.

8- Creation of opportunities for teaching staff renewal through the «Monitores Voluntários (PROMOVO)» program, together with the Board of Students Association aiming at integrating in teaching activities of FMUP's « Curso de Ciências Básicas da Saúde».

W4: Insufficient partnership with leading universities in national and international contexts

Actions to take:

- Ongoing FMUP internationalization fostering and recognizing the participation in international research networks
- International cooperation with particular focus on the European countries, PALOPs and Brazil.

W5: Insufficient 2nd language teaching and lack of support for the internationalization of training

Actions to take:

- To begin a 2nd language unit (an optional for example)
- Progressively, to promote a nuclear, pre-graduation unit in a 2nd language and to publicize results in medical education meetings.
- To establish a 2nd language in a MSc or PhD course.
- To foster international cooperation, mainly with European countries.

W6: Lack of educational initiatives in the long distance teaching

Actions to take:

- Establishment of actions boosting foreign institutions synergies
- Complete informatization of academic processes and development of informatic tools in support of scientific and pedagogic domains.

W7 and 8: Repeats or excesses in subject contents, Deficit of coordination between the Departments and Services, Interaction of syllabus with the study plan reform and its establishment

Actions to take:

1. Preparation of lists of repeated subjects, monitorization of repetitions removal while reviewing Reform implementation; annual syllabus review, pursuing a policy of integration in a joint effort with the Accompanying Commission
- 2- Monitoring of the implementation of the ongoing reform.
- 3- Promoting multilevel interactions inside FMUP (in association with course committees, Departments and research units) and outside FMUP (other units of Porto University, companies and social entities)
- 4- Student inclusive projects stimulation (RES4MED; SPRINT, «Seminários do Projeto de investigação») and others (Centro Académico de Investigação Clínica, CACIC; Centro de Simulação Biomédica do Norte, CESIMBION; Banco de Produtos Biológicos, Biobanco; Centro Europeu de Medicina Transaccional)

W9: Lack of long term result analysis, which reflects the impact of societal changes undertaken by graduates

Actions to take:

- 1- Graduates workmarket performance accompaniment (Online Project «Marketing de Carreira»)
- 2- Establishment of the «Consórcio de Educação Interprofissional nas Ciências da Saúde, joint initiative in Medicine, Nursing, Dental Medicine, Biomedical Engineering, Nutrition and Food Science, Psychology.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/13667	721	Medicina / Medicine	6	2017-02-22T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/13622	720	Cirurgia Ortognática e Ortodontia / Orthognatic Surgey and Orthodontics	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.; sede administ.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/13627	720	Comunicação Clínica / Clinical Communication	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/13632	720	Cuidados Paliativos / Palliative Care	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/16/00117	721	Cuidados de Saúde Primários / Primary Health Care	6	2017-04-03T00:00:00
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.; sede administ.) /	6	2016-05-

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração	Data / Date
		Academic and Clinical Education		19T05:00:00
ACEF/1516/23537	720	Educação para a Saúde (em assoc.; sede administ.) / Health Education	6	2017-04-05T02:00:00
CEF/0910/13642	720	Evidência e Decisão em Saúde / Health Evidence and Decision	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/09/00537	721	Fisiopatologia Cardiovascular / Cardiovascular Pathophysiology	6	2010-06-15T05:00:00
NCE/11/01221	481	Gestão de Sistemas de Informação Médica (em assoc.) / Healthcare Information Systems Management	6	2012-07-19T02:00:00
ACEF/1213/22192	729	Informática Médica / Medical Informatics	6	2014-06-09T04:00:00
CEF/0910/13647	721	Medicina e Oncologia Molecular / Molecular and Oncology Medicine	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/14/00951	420	Neurobiologia / Neurobiology	6	2015-05-19T05:00:00
CEF/0910/13657	721	Psiquiatria e Saúde Mental / Psychiatry and Mental Health	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1516/22507	720	Saúde Pública (em assoc.; sede administ.) / Public Health	6	2017-04-05T02:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/11/00821	721	Retina Médica e Cirúrgica / Medical and Surgical Retina	2013-01-22T00:00:00
NCE/11/01096	720	Saúde Comunitária / Community Health	2012-10-31T00:00:00

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/13637	720	Epidemiologia / Epidemiology
CEF/0910/13662	729	Bioética / Bioethics
CEF/0910/22137	720	Sociologia e Saúde / Sociology and Health

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/22712	421	Biologia Básica e Aplicada (em assoc.) / Basic and Applied Biology	6	2014-05-28T02:00:00
CEF/0910/13677	720	Biomedicina / Biomedicine	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/13672	729	Bioética / Bioethics	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/13682	721	Ciências Cardiovasculares / Cardiovascular Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.; sede administ.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/15/00131	720	Cuidados Paliativos / Palliative Care	6	2016-05-19T06:00:00
NCE/13/00216	720	Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas (em assoc.; sede administ.) / Experimental and Clinical Pharmacology and Toxicology	6	2014-02-24T00:00:00
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1415/13687	721	Investigação Clínica e em Serviços de Saúde / Clinical and Health Services Research	6	2014-11-26T00:00:00
				2017-03-

ACEF/1516/13692	721	Medicina / Medicine	6	07T00:00:00
CEF/0910/22512	721	Medicina e Oncologia Molecular (em assoc.; sede administ.) / Molecular and Oncology Medicine	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/13697	721	Metabolismo - Clínica e Experimentação / Metabolism- Clinical and Experimental	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/22517	420	Neurociências (em assoc.; sede administ.) / Neurosciences	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/22522	721	Patologia e Genética Molecular (em assoc.) / Molecular Pathology and Genetic	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1516/13702	720	Saúde Pública / Public Health	6	2017-04-05T01:00:00
NCE/12/01761	729	Saúde Pública Global (em assoc.) / Global Public Health	6	2013-12-12T00:00:00
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/16/00118	999	Sexualidade Humana (em assoc.) / Human Sexuality	6	2017-04-19T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/13667	721	Medicina / Medicine	246	289	245	289	247	297

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/13622	720	Cirurgia Ortognática e Ortodontia / Orthognatic Surgery and Orthodontics	10	6	0	0	7	7
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.; sede administ.) / Forensic Sciences	32	31	0	0	30	26
CEF/0910/13627	720	Comunicação Clínica / Clinical Communication	15	0	15	13	0	0
CEF/0910/13632	720	Cuidados Paliativos / Palliative Care	40	30	42	40	40	30
ACEF/1516/23537	720	Educação para a Saúde (em assoc.; sede administ.) / Health Education	33	19	33	14	33	11
CEF/0910/13637	720	Epidemiologia / Epidemiology	25	9	25	0	0	0
CEF/0910/13642	720	Evidência e Decisão em Saúde / Health Evidence and Decision	0	0	0	0	0	0
NCE/09/00537	721	Fisiopatologia Cardiovascular / Cardiovascular Pathophysiology	9	8	0	0	12	8
ACEF/1213/22192	729	Informática Médica / Medical Informatics	35	33	28	20	25	18
CEF/0910/13647	721	Medicina e Oncologia Molecular / Molecular and Oncology Medicine	10	10	10	7	10	10
NCE/14/00951	420	Neurobiologia / Neurobiology	0	0	0	0	10	9
CEF/0910/13657	721	Psiquiatria e Saúde Mental / Psychiatry and Mental Health	0	0	8	8	0	0
ACEF/1516/22507	720	Saúde Pública (em assoc.; sede administ.) / Public Health	35	12	35	26	45	14
CEF/0910/22137	720	Sociologia e Saúde / Sociology and Health	25	0	25	0	0	0
NCE/11/01221	481	Gestão de Sistemas de Informação Médica (em assoc.) / Healthcare Information Systems Management	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/13677	720	Biomedicina / Biomedicine	8	7	8	8	8	8
CEF/0910/13672	729	Bioética / Bioethics	0	0	0	0	30	24
CEF/0910/13682	721	Ciências Cardiovasculares / Cardiovascular Sciences	18	17	0	0	13	13
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.; sede administ.) / Forensic Sciences	15	15	0	0	15	15
NCE/13/00216	720	Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas (em assoc.; sede administ.) / Experimental and Clinical Pharmacology and Toxicology	0	0	12	10	12	0
ACEF/1415/13687	721	Investigação Clínica e em Serviços de Saúde / Clinical and Health Services Research	14	14	16	15	14	9
ACEF/1516/13692	721	Medicina / Medicine	20	15	18	17	20	15
CEF/0910/22512	721	Medicina e Oncologia Molecular (em assoc.; sede administ.) / Molecular and Oncology Medicine	8	7	8	8	8	3
CEF/0910/13697	721	Metabolismo - Clínica e Experimentação / Metabolism Clinical and Experimental	18	10	0	0	18	7
CEF/0910/22517	420	Neurociências (em assoc.; sede administ.) / Neurosciences	18	18	13	7	25	17
ACEF/1516/13702	720	Saúde Pública / Public Health	17	10	17	10	17	14
ACEF/1314/22712	421	Biologia Básica e Aplicada (em assoc.) / Basic and Applied Biology	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/22522	721	Patologia e Genética Molecular (em assoc.) / Molecular Pathology and Genetic	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	0	0	0	0	0	0
NCE/12/01761	729	Saúde Pública Global (em assoc.) / Global Public Health	0	0	0	0	0	0
NCE/16/00118	999	Sexualidade Humana (em assoc.) / Human Sexuality	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/13667	721	Medicina / Medicine	1701	230	1746	274	1738	304

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/13622	720	Cirurgia Ortognática e Ortodontia / Orthognatic Surgey and Orthodontics	9	2	6	0	9	1
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.; sede administ.) / Forensic Sciences	45	13	22	15	32	2
CEF/0910/13627	720	Comunicação Clínica / Clinical Communication	14	11	13	0	10	0
CEF/0910/13632	720	Cuidados Paliativos / Palliative Care	74	17	81	23	67	10
ACEF/1516/23537	720	Educação para a Saúde / Health Education	43	6	38	18	28	9
CEF/0910/13637	720	Epidemiologia / Epidemiology	22	6	10	5	3	0
CEF/0910/13642	720	Evidência e Decisão em Saúde (em assoc.; sede administ.) / Health Evidence and Decision	13	3	4	2	1	0
NCE/09/00537	721	Fisiopatologia Cardiovascular / Cardiovascular Pathophysiology	14	6	8	7	8	0
ACEF/1213/22192	729	Informática Médica / Medical Informatics	66	13	52	11	45	3
CEF/0910/13647	721	Medicina e Oncologia Molecular / Molecular and Oncology Medicine	23	10	22	7	23	7
NCE/14/00951	420	Neurobiologia / Neurobiology	0	0	0	0	9	0
CEF/0910/13657	721	Psiquiatria e Saúde Mental / Psychiatry and Mental Health	0	0	8	0	0	3
ACEF/1516/22507	720	Saúde Pública (em assoc.; sede administ.) / Public Health	43	18	47	12	38	14
CEF/0910/22137	720	Sociologia e Saúde / Sociology and Health	5	3	0	0	0	0
NCE/11/01221	481	Gestão de Sistemas de Informação Médica (em assoc.) / Healthcare Information Systems Management	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/13677	720	Biomedicina / Biomedicine	45	5	42	10	38	4
CEF/0910/13672	729	Bioética / Bioethics	21	8	8	2	38	2
CEF/0910/13682	721	Ciências Cardiovasculares / Cardiovascular Sciences	32	1	29	3	34	2
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.; sede administ.) / Forensic Sciences	33	1	27	1	32	2
NCE/13/00216	720	Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas (em assoc.; sede administ.) / Experimental and Clinical Pharmacology and Toxicology	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/13687	721	Investigação Clínica e em Serviços de Saúde / Clinical and Health Services Research	51	4	54	4	53	2
ACEF/1516/13692	721	Medicina / Medicine	95	5	99	16	78	8
CEF/0910/22512	721	Medicina e Oncologia Molecular (em assoc.; sede administ.) / Molecular and Oncology Medicine	38	1	41	1	38	6
CEF/0910/13697	721	Metabolismo - Clínica e Experimentação / Metabolism Clinical and Experimental	27	3	16	2	22	2
CEF/0910/22517	420	Neurociências (em assoc.; sede administ.) / Neurosciences	66	3	59	5	65	7
ACEF/1516/13702	720	Saúde Pública / Public Health	54	2	55	7	59	7
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.) / Gerontology and Geriatrics	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/22522	721	Patologia e Genética Molecular (em assoc.) / Molecular Pathology and Genetic	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/22712	421	Biologia Básica e Aplicada (em assoc.) / Basic and Applied Biology	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0
NCE/16/00118	999	Sexualidade Humana (em assoc.) / Human Sexuality	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	100

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	100

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Ovídio António Pereira da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Medicina	100	Ficha submetida
Acácio Agostinho Gonçalves Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Medicina	100	Ficha submetida
Adelaide Susana Ferreira da Costa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	18.8	Ficha submetida
Adriana Raquel Campos Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biomedicina		Ficha submetida
Agostinho José Carvalho dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Medicina	30	Ficha submetida
Alberto António Moreira Caldas Afonso	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Pediatria	30	Ficha submetida
Alberto Augusto Oliveira Pinto Hespanhol	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Medicina	30	Ficha submetida
Alberto Joaquim Vieira Mota	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina	100	Ficha submetida
Alberto Manuel Barros da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Medicina	100	Ficha submetida
Alberto Paulo Campos Freitas da Costa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Medicina	40	Ficha submetida
Alcindo Salgado Maciel Barbosa	Professor Coordenador ou equivalente	Licenciado		Medicina		Ficha submetida
Alexandra Maria Monteiro Gouveia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	80	Ficha submetida
Alexandra Matias Pereira Cunha Coelho Macedo	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Medicina	30	Ficha submetida
Altamiro Manuel Rodrigues da Costa Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Epidemiologia e Saúde Pública (equivalência em Medicina, pela FMUP)	100	Ficha submetida
Alzira Maria Ferreira Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	18.8	Ficha submetida
Amândio António Rocha Dias de Sousa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Medicina	30	Ficha submetida
Amélia Assunção Beira de Ricon Ferraz	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História da Medicina	100	Ficha submetida
Ana Azevedo Cardoso de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina	100	Ficha submetida
Ana Catarina Ramos Fragoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Medicina	30	Ficha submetida
Ana Cristina Correia dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	50	Ficha submetida
Ana Cristina Estrela de Oliveira Charrua Cordeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Humana		Ficha submetida
Ana Cristina Lima Moreira Correia Branco	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Biologia		Ficha submetida
Ana Cristina Martins Pinto Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Neurociências		Ficha submetida

Ana Isabel Correia Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Saúde Pública		Ficha submetida
Ana Margarida Pinheiro Povo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Ana Maria Azevedo Vasconcelos Correia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina		Ficha submetida
Ana Maria de Oliveira Branco	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Ana Maria Mota Horta e Vale	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Ana Paula Soares Dias Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Ana Sofia Quinta e Costa Neves de Oliveira Morais	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biomedicina	100	Ficha submetida
André Manuel Costa Pinho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	31.3	Ficha submetida
André Miguel Afonso de Sousa Moreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
André Pedro Leite Martins Lourenço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Cardiovasculares	100	Ficha submetida
Andreia Cristina Matos Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Pública		Ficha submetida
Angela Maria Veloso Guimarães Carneiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
António Albino Coelho Marques Abrantes Teixeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Fisiologia e Farmacologia	100	Ficha submetida
António Augusto Santos Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CIRURGIA	31.3	Ficha submetida
António Avelino Ferreira Saraiva Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Antonio Carlos Megre Eugénio Sarmiento	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
António José de Bastos Leite	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
António José Mónica da Silva Guerra	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina - Pediatria	100	Ficha submetida
António Luciano Carrilho Roma Torres	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Psiquiatria e Saúde Mental		Ficha submetida
António Luís do Carmo Cerejo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	monitorização em cirurgia de aneurismas cerebrais	19	Ficha submetida
António Luís Trindade Sousa e Lobo Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
António Manuel Domingues da Costa Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MEDICINA	100	Ficha submetida
António Manuel Ferreira de Gouveia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
António Pedro Barros Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	12.5	Ficha submetida
António Taveira Gomes	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Armando Amílcar Pires Mansilha Rodrigues de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Armando Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Neurociências	100	Ficha submetida
Armando Manuel Dias da Silva	Assistente ou equivalente	Mestre	Ortodontia		Ficha submetida
Bárbara Neves Peleteiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Pública		Ficha submetida
Boris Safronov	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia		Ficha submetida
Bruno Tiago dos Santos Guimarães	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	18.8	Ficha submetida
Cândida Manuela Ferreira de Abreu	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Carla Alexandra Ribeiro dos Santos Araújo	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	40	Ficha submetida

Carla Isabel Ferreira Pinto de Moura	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Carla Maria Almeida Ramalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Carla Maria Barreto da Silva de Sousa Rêgo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina/Pediatria	30	Ficha submetida
Carla Maria de Moura Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Carla Sofia Costa Morgado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Neurociências	100	Ficha submetida
Carla Sofia Rodrigues da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana		Ficha submetida
Carla Sofia Trindade da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas		Ficha submetida
Carlos Jorge Cabral Vaz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Carlos Manuel da Silva Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Saúde - Investigação Clínica e Serviços de Saúde	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Gomes Reguenga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Pires Martins da Silva	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Urologia	30	Ficha submetida
Carmen Dulce Silveira Brás Silva Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Carmen Maria Lisboa da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Carmen Marisa Marques Gonçalves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Cirurgia Plástica	30	Ficha submetida
Cassilda Susana Freitas Costa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	18.8	Ficha submetida
Catarina Alexandra Soares Potes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Naturais		Ficha submetida
Catarina Maria Rodrigues Afonso da Cruz	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Bioquímica	50	Ficha submetida
Célia da Conceição Duarte Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia humana	100	Ficha submetida
Cidália Irene Azevedo Pina Vaz	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Cidália Pina Vaz	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Cíntia Gonçalves de Castro Correia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Clara Maria Pires Costa de Bastos Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Neurociências	100	Ficha submetida
Cláudia Maria Caldas Moura Bento	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	31.3	Ficha submetida
Cristina Maria Nogueira da Costa Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Investigação Clínica e Serviços de Saúde	100	Ficha submetida
Cristina Maria Rodrigues Pinheiro Gavina	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	18.8	Ficha submetida
Daniel Filipe de Lima Moura	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Fisiologia e Farmacologia	100	Ficha submetida
Daniel Humberto Pozza	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária	40.6	Ficha submetida
Daniel Moreira Gonçalves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Atividade Física e Saúde	12.5	Ficha submetida
Daniela Maria Martins Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina e Oncologia Molecular		Ficha submetida
Daniela Vasconcelos Ribeiro Santos Seixas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Neurociências	30	Ficha submetida
Davide Maurício Costa Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Delfina da Luz Menezes Rebelo Antunes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina		Ficha submetida
Delminda Gamelas Neves	Professor Associado	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha

Lopes de Magalhães	ou equivalente					submetida
Deolinda Maria Valente Alves de Lima Teixeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
Diogo de Matos Graça Ayres de Campos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MEDICINA – OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	100		Ficha submetida
Diogo Paulo Lobo Machado Pinto da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Criminologia	20		Ficha submetida
Dora Raquel da Silva Pinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química	25		Ficha submetida
Duarte Luis Pignatelli Dias d'Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina			Ficha submetida
Eduardo António dos Santos Cardoso	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Elisa Isabel Leão Teles Silva	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina			Ficha submetida
Elisa Oliveira Braga Keating	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	60		Ficha submetida
Elisabete Conceição Pereira Ramos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Pública	100		Ficha submetida
Elisabete Cristina Macedo Alves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Pública			Ficha submetida
Elisabete Ferreira da Silva Moura	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biomedicina			Ficha submetida
Elisabete Lousada Martins de Oliveira Bernardes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina cardiovascular	100		Ficha submetida
Elsa Irene Peixoto Azevedo Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30		Ficha submetida
Elsa Maria Pereira da Fonseca	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Patologia	100		Ficha submetida
Fábio Miguel Azevedo Araújo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Epidemiologia			Ficha submetida
Fani Lourença Moreira Neto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100		Ficha submetida
Fernando Gilberto Melo Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
Fernando José Magro Dias	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30		Ficha submetida
Fernando José Pereira Alves Abelha	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30		Ficha submetida
Fernando Manuel Ferreira Araújo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30		Ficha submetida
Fernando Manuel Mendes Falcão Reis	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Oftalmologia	30		Ficha submetida
Fernando Maria Pacheco da Cunha Osório de Araújo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	31.3		Ficha submetida
Fernando Miguel Batista Friões	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	18		Ficha submetida
Fernando Rosas Vieira	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Filipa Abreu Gomes de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100		Ficha submetida
Filipe Almeida Monteiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100		Ficha submetida
Filipe Nuno Alves dos Santos Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Pediatria	100		Ficha submetida
Francisco Aguiar Vasques Nóvoa Faria	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	28.1		Ficha submetida
Francisco Alexandre Vidal Pinheiro Cunha Monteiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	31.3		Ficha submetida
Francisco Fernando Rocha Gonçalves	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
Francisco José Miranda	Professor Catedrático	Doutor	Medicina	30		Ficha

Rodrigues Cruz	convidado ou equivalente				submetida
Francisco Pedro Morais Dias de Almeida Sampaio	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	9.4	Ficha submetida
Guilhermina Maria da Silva Rego	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Hélder José Marques Pinheiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Farmacologia		Ficha submetida
Helder José Martins Maiato	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	20	Ficha submetida
Helder Manuel Casal Cardoso	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	18.8	Ficha submetida
Helder Rui Cardoso da Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Neurociências		Ficha submetida
Hélio José da Costa Alves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	37.5	Ficha submetida
Henrique José Correia Queiroga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Henrique Manuel Nunes de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina -Morfologia	100	Ficha submetida
Hernâni Manuel da Silva Lobo Maia Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Geográfica		Ficha submetida
Hugo Miguel Teixeira Ferraz dos Santos Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina e Oncologia Molecular	31.3	Ficha submetida
Inês Bastos Correia de Sá	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	25	Ficha submetida
Inês Maria Falcão Sousa Pires Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Irene Maria Palmares Dias Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Human Development and Social Policy	100	Ficha submetida
Isabel da Conceição Moreira Pereira Alonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas		Ficha submetida
Isabel dos Santos Cardoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas		Ficha submetida
Isabel João Soares da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências		Ficha submetida
Isabel Maria Amorim Pereira Ramos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Isabel Maria Lourinho dos Santos Gonçalves Peixoto	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Psicologia		Ficha submetida
Isaura Ferreira Tavares	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Iva Humberta Oliveira de Brito	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Ivone Luísa de Castro Vale	Assistente ou equivalente	Mestre	Psiquiatria e Saúde Mental	100	Ficha submetida
Ivone Maria Resende Figueiredo Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioética	100	Ficha submetida
Joana da Cruz Guimarães Ferreira de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Neurociências	30	Ficha submetida
Joana Irene de Barros Mourão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Joana Lídia Martins Pimenta	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências cardiovasculares	30	Ficha submetida
Joana Maria de Pinho Ferreira Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Neurociências	100	Ficha submetida
João Alberto Capela Alves Rodrigues da Costa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Molecular	31.3	Ficha submetida
João Almeida Lopes da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
João António Pinto de Sousa	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
João Carlos Pinheiro Costa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
João dos Santos Massano de Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	9	Ficha submetida
João Fernando Alturas da	Professor Auxiliar	Doutor	Urologia	30	Ficha

Silva	convidado ou equivalente					submetida
João Francisco Montenegro Andrade Lima Bernardes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
João Geraldo dos Reis Correia Pinto	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina/Cirurgia			Ficha submetida
João Luís Mendonça da Silva Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	30		Ficha submetida
João Manuel da Costa Ferreira Torres	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	31.3		Ficha submetida
João Manuel Marques Miranda Magalhães	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Molecular	40		Ficha submetida
João Manuel Palmeira Rocha Neves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	30		Ficha submetida
João Miguel Machado Dória Frazão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
João Nuno Tomada Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30		Ficha submetida
João Paulo Fernandes Teixeira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas			Ficha submetida
João Paulo Ferreira da Silva Oliveira	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30		Ficha submetida
João Paulo Ferreira de Castro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	18.8		Ficha submetida
João Paulo Meireles Araújo Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Cirurgia	100		Ficha submetida
João Pedro Pinto de Almeida Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Farmacologia Cardiovascular	30		Ficha submetida
João Sérgio de Lima Soares Neves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	28		Ficha submetida
João Tiago de Sousa Pinto Guimarães	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
Joaquim Adelino Correia Ferreira Leite Moreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
Joaquim Jorge Gonçalves Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biomedicina	100		Ficha submetida
Jorge Eduardo de Freitas Spratley	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina - Otorrinolaringologia	30		Ficha submetida
Jorge Filipe Miranda Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	25		Ficha submetida
Jorge Manuel Bastos Amil Dias	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina			Ficha submetida
Jorge Manuel da Silva Junqueira Polónia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Guedes de Araújo Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
José Adelino Lobarinhas Barbosa	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
José Agostinho Marques Lopes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
José Alberto da Silva Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100		Ficha submetida
José António Hipólito Reis Dias Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	18.8		Ficha submetida
José António Saraiva Ferraz Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Paliativa			Ficha submetida
José Artur Osório de Carvalho Paiva	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	MEDICINA	30		Ficha submetida
José Carlos Amado Martins	Assistente ou equivalente	Doutor	Ciências de Enfermagem			Ficha submetida
José Carlos de Magalhães Silva Cardoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Cardiologia	100		Ficha submetida
José Carlos Lemos Machado	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100		Ficha submetida
José Carlos Neves Cunha Areias	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina (Pediatria)	100		Ficha submetida
José Castela Torres da Costa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30		Ficha submetida

José Eduardo Torres de Eckenroth Guimarães	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	MEDICINA INTERNA (HEMATOLOGIA)	100	Ficha submetida
José Gerardo Gonçalves de Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
José Henrique Dias Pinto de Barros	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
José Luís Dias Delgado	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina (Patologia)	100	Ficha submetida
José Manuel de Castro Ribeiro Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	18.8	Ficha submetida
José Manuel Estevão Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
José Manuel Lopes Teixeira Amarante	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina/Cirurgia	100	Ficha submetida
José Manuel Pedrosa Baptista Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Patologia	100	Ficha submetida
José Manuel Pereira Dias de Castro Lopes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
José Paulo Alves Vieira de Andrade	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
José Paulo Araújo Figueiredo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
José Paulo Neves Correia Marques dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais (Neurociência e Marketing)		Ficha submetida
José Pedro Lopes Nunes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
José Pedro Oliveira Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Mestrado Integrado em Medicina	28	Ficha submetida
José Pedro Portela Cidade Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	28	Ficha submetida
Laura Sofia Ramos Mendes Cainé	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da Saúde	20	Ficha submetida
Laura Virgínia Pereira Teixeira Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Lia Paula Nogueira Sousa Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ramo de Conhecimento em Medicina	100	Ficha submetida
Luís Alexandre de Castilho Silva Coentrão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	19	Ficha submetida
Luís Almeida Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina/Pediatria	100	Ficha submetida
Luís Andrés Amorim Alves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Pública		Ficha submetida
Luís Carlos Ferreira Mendonça	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Mestrado Integrado em Medicina	28	Ficha submetida
Luis Filipe dos Santos Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Luís Filipe Duarte Reino Cobrado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Luís Filipe Ribeiro de Azevedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Investigação Clínica e em Serviços de Saúde	100	Ficha submetida
Luís Filipe Vilela Pereira de Macedo	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina e Cardiologia	30	Ficha submetida
Luís Manuel Bastos Moura	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Luís Manuel de Oliveira Sá Vinhas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	31.3	Ficha submetida
Luís Miguel Vieira de Araújo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Luís Pedro Caldas Figueira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	25	Ficha submetida
Luísa Maria Barbosa de Sá	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Manuel Alberto Coimbra Sobrinho Simões	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Patologia	100	Ficha submetida
Manuel Alberto de Almeida e Sousa Falcão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Manuel António Fernandez Esteves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida

Manuel António Pereira Gutierrez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ortopedia / Biomateriais	100	Ficha submetida
Manuel Areias Sobrinho Simões	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Manuel Celestino da Silva Neves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	18.8	Ficha submetida
Manuel Fernando Neiva Sousa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biológicas	21.9	Ficha submetida
Manuel Guilherme Gonçalves Macedo	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Manuel Jesus Falcão Pestana de Vasconcelos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Manuel Joaquim Lopes Vaz da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Fisiológicas e Farmacológicas - Farmacologia Cardiovascular	100	Ficha submetida
Manuel Jorge Fontoura Pinheiro de Magalhães	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina/Pediatria	30	Ficha submetida
Manuel Nuno de Magalhães Pinheiro Alçada	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Farmácia	100	Ficha submetida
Margarida Isabel Ribeiro de Cavadas Pereira e Alvelos	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	18.8	Ficha submetida
Margarida Maria Carvalho de Figueiredo Ferreira Braga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Maria Amélia Duarte Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Maria Antónia Moreira Nunes da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina - Obstetrícia	30	Ficha submetida
Maria Augusta Vieira Coelho	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Maria Carolina Lobo de Almeida Garrett	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Neurologia	100	Ficha submetida
Maria Celeste de Sousa Silveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Maria Cristina Ramos Machado Lopes Abreu	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria da Conceição Costa Pinho Calhau	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Metabolismo – Clínica e Experimentação	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Machado Henriques Carneiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Patologia	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Moreira Martel	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Maria de Lurdes Campos Santos	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Maria do Céu Fontes Herdeiro Figueiredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Barbosa Monteiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	40	Ficha submetida
Maria do Rosário Lima Curreal	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina-Psiquiatria	18.8	Ficha submetida
Maria Dulce Cordeiro Madeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Morfologia - Neurociências	100	Ficha submetida
Maria Elisabete Gonçalves Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	18.8	Ficha submetida
Maria Hercília Ferreira Guimarães Pereira Areias	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Medicina/Pediatria	30	Ficha submetida
Maria Inês Ferreira Águeda de Azevedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Maria Isabel Amorim de Azevedo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Farmacologia e Terapêutica		Ficha submetida
Maria Isabel Torres Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Neurociências	100	Ficha submetida
Maria João Jorge Pinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	12.5	Ficha submetida
Maria João Leite Fonseca Ruivo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Pública		Ficha submetida
Maria João Marques Cruz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	18.8	Ficha submetida

Maria João Reis Conceição Martins Almeida Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Maria José Paiva Teles	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina		Ficha submetida
Maria Júlia Pires Maciel Barbosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Maria Leonor Martins Soares David	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Anatomia Patológica	100	Ficha submetida
Maria Luciana Gomes Domingues do Couto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Rita Baldaque Sousa Soares da Silva Negrão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Metabolismo Clínica e Experimentação	100	Ficha submetida
Maria Sofia Pinto Fernandes de Castro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Human Reproductive Biology		Ficha submetida
Maria Teresa Quinta e Costa Mascarenhas Saraiva	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Mariana Marques Santos Pintalhão	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	28.1	Ficha submetida
Marina Felicidade Dias Neto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	28.1	Ficha submetida
Mário André da Silva Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Mário António Seixas Alegria Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana – Medicina Nuclear	100	Ficha submetida
Mário Jorge Dinis Ribeiro	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Marta Fernanda Reina Couto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	25	Ficha submetida
Marta João Rodrigues da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina/Pediatria	40	Ficha submetida
Marta Ramos Tavares da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	28.1	Ficha submetida
Marta Susana Monteiro Drummond Freitas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Mavilde Rodrigues Arantes da Silva Longarito	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Miguel Ângelo Marques Ferreira de Bragança	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Miguel Bernardo Ricou da Costa Macedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Clínica	100	Ficha submetida
Miguel Filipe Tavares da Luz Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Genética Humana	100	Ficha submetida
Milton Severo Barros da Silva	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Pública		Ficha submetida
Nádia Filipa Soares Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Biologia		Ficha submetida
Natália Maria Paiva de Oliva Teles	Assistente ou equivalente	Doutor	Ética em Ciências da Saúde		Ficha submetida
Nikolay Vsevolodovich Lukoyanov	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Nuno Aires Mota de Mendonça Montenegro	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Nuno Miguel de Sousa Lunet	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Saúde Pública	100	Ficha submetida
Nuno Paulo Alegrete da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	31.3	Ficha submetida
Nuno Teodoro Reis Bettencourt de Sousa	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Cardiovasculares	63	Ficha submetida
Ofélia Maria Vieira Pinto de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas (Biologia Celular e Molecular)		Ficha submetida
Orlando José Pereira von Doellinger	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia (Investigação Psicológica)	20	Ficha submetida
Patrícia José Anastácio Jardim	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Forenses		Ficha submetida
Patrício Manuel Vieira Araújo Soares da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida

Paula da Costa Martins	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina		Ficha submetida
Paula Isabel Marques Simões de Freitas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Paulo Alexandre de Azevedo Pereira dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Investigação clínica e em serviços de saúde	100	Ficha submetida
Paulo Dinis dos Santos de Oliveira	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Paulo José de Campos Linhares Vieira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	18.8	Ficha submetida
Paulo Manuel Barreiros de Castro Chaves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Paulo Manuel Peixoto Conceição Vilares Morgado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Paulo Miguel Bettencourt Sardinha Pontes Fernando	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Paulo Miguel da Silva Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	40	Ficha submetida
Pedro Alberto da Graça Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biomedicina	100	Ficha submetida
Pedro Filipe Vieira Pimentel Nunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Imunidade Inata e Patologia Gastrointestinal	30	Ficha submetida
Pedro Manuel Costa Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	31.3	Ficha submetida
Pedro Manuel Pinhal Neves Salazar Norton	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina		Ficha submetida
Pedro Manuel Von Hafe da Cunha Pérez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Paredes de Abreu	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	18.8	Ficha submetida
Pedro Pereira Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida
Ramiro Filipe Barbosa Veríssimo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina/Neuropsiquiatria	100	Ficha submetida
Raquel Alexandra da Silva Correia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	18.8	Ficha submetida
Raquel Ângela Silva Soares Lino	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Raquel de Almeida Ferreira Duarte Bessa de Melo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Pública	30	Ficha submetida
Raquel Lucas Calado Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Pública	31.3	Ficha submetida
Renato José Barroso Bessa de Melo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	31.3	Ficha submetida
Ricardo João Cruz Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge Dinis Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Básica: Toxicologia	40.6	Ficha submetida
Ricardo José Araújo Ladeiras Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
Ricardo Luís Castro e Silva Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	28.1	Ficha submetida
Ricardo Manuel Alves Monteiro Fontes Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Cardiovasculares	40	Ficha submetida
Ricardo Manuel de Pinto Vaz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Roberto Liberal Fernandes Roncon de Albuquerque	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Roberto Rodrigues Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	25	Ficha submetida
Rui João Gonçalves Cerqueira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	28.1	Ficha submetida
Rui Jorge Ferreira Mendes da Costa	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	31.3	Ficha submetida
Rui Manuel Bento Almeida Coelho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina (Neuropsiquiatria)	100	Ficha submetida
Rui Manuel Cardoso Vaz	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Neurocirurgia	30	Ficha submetida

Rui Manuel de Almeida Mota Cardoso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psiquiatria	100	Ficha submetida
Rui Manuel Fontes Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Rui Manuel Lopes Nunes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Rui Miguel Correia de Almeida Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Rui Pedro Rodrigues Gonçalves Veiga	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	25	Ficha submetida
Sandra Paula da Costa Pinto da Silva Rebelo e Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Neurociências	40	Ficha submetida
Sandrina Maria Pereira Figueiredo Braga	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Sara Alexandra Fernandes Machado	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
Sara Alexandra Moutinho Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
Sérgio Manuel Madeira Jorge Castedo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Sérgio Manuel Moreira Sampaio	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Silvestre Porfírio Ramos Carneiro	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Sílvia Jesus Silva Fraga	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Pública		Ficha submetida
Sílvia Marta Araújo Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Sofia Beatriz Loureiro Marques de Vasconcelos Magina Silva Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Farmacologia/Medicina	30	Ficha submetida
Sofia Dória Príncipe dos Santos Cerveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biomedicina	100	Ficha submetida
Sofia Gonçalves Correia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Pública		Ficha submetida
Solange Cristina Bastos da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas		Ficha submetida
Sónia Alexandra Teixeira Fraga	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	12.5	Ficha submetida
Sónia Maria Almeida Guedes de Melo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Sónia Patrícia Vilar Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gerontologia		Ficha submetida
Stela Marcos de Almeida Neves Barbas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CIÊNCIAS JURÍDICAS		Ficha submetida
Susana Cecília de Brito Gomes Guerreiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Biomédica	50	Ficha submetida
Susana Isabel Ferreira da Silva de Sá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Neurociências	100	Ficha submetida
Susana Isabel Oliveira Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	18.8	Ficha submetida
Susana Manuela Ribeiro Dias da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Susana Maria de Sousa da Silva Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Neurociências	100	Ficha submetida
Susana Maria Gouveia Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana		Ficha submetida
Susete Alexandra de Sá Pires	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Susy Cabral da Costa	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	31.3	Ficha submetida
Teresa Margarida da Fonseca Alves Loureiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Teresa Maria Alves Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Teresa Maria de Jesus Teixeira	Professor Auxiliar	Doutor	Farmacologia	12.5	Ficha

de Sousa	convidado ou equivalente				submetida
Teresa Maria Salgado de Magalhães	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Tiago Alexandre Ferreira Tuna	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	25	Ficha submetida
Tiago Alexandre Henriques Coelho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina (Hipertensão Pulmonar)	30	Ficha submetida
Valdemar de Jesus Conde Máximo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Vasco Miguel Clara Lopes Galhardo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana - Neurociências	100	Ficha submetida
Venceslau José Coelho Pinto Espanhol	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Vítor Manuel Magalhães Devesa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	31.3	Ficha submetida
Ana Reynolds Magalhães Abreu Coutinho Castro Saraiva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
António Cândido Figueiredo Pereira Ferrão	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	31.3	Ficha submetida
Catarina Quina Rodrigues	Assistente ou equivalente	Mestre	Disfunção cardiovascular associada à sepsis	17	Ficha submetida
Joana Oliveira Miranda	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	12.5	Ficha submetida
João José Vieira Amândio	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
José Luís Rosas Fogo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ciências médicas	30	Ficha submetida
Patrícia Andrea Pinheiro Silva Sousa Ferreira Bouça Machado	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	31.3	Ficha submetida
Ricardo José Moreira Horta Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Tiago Queirós Bouça Ribeirinho Machado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	31.3	Ficha submetida
				18593.7	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	119	129	119	129
Outros docentes / Other teachers	23	1	23	1
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	47	104	13.8	31.54
Outros docentes / Other teachers	187	82	71.1	24.13
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	166	233	132.8	160.54
Outros docentes / Other teachers **	210	83	94.1	25.13
Corpo docente total / Total teaching staff **	376	316	226.9	185.67

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número /	Percentagem /
--	----------	---------------

	Number	Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	130	69.9
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	33	17.7

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O Pessoal não docente tem habilitação diversificada e por isso tem funções atribuídas que refletem a diversidade de ações em curso na FMUP.

Face ao volume de informação que habitualmente é solicitada à FMUP e nela é gerada pela atividade de pré-graduação, a estrutura de pessoal não docente que foi organizada essencialmente a pensar nessa atividade, pode suprir facilmente as necessidades. Mais complexo é quando se considera o dinamismo e a necessidade de flexibilidade, decorrentes da forte atividade científica e da pós-graduação; nessa altura, a estrutura existente depara com dificuldades sensíveis.

O desempenho é avaliado periodicamente e para um bom cumprimento, o pessoal docente é aconselhado a frequentar ações formativas diversas.

Pessoal não docente da FMUP

- 177 – regime de tempo a 100%
- 1 – regime de tempo a 95%

D6.1. Non academic staff:

Non academic staff have diversified qualifications and therefore have attributed functions that reflect the diversity of actions underway at FMUP.

Given the volume of information that is usually requested from FMUP and generated by the pre-graduation activity, the non-teaching staff structure that was organized essentially to think about this activity can easily meet the needs. More complex is when one considers the dynamism and the need of flexibility, due to the strong scientific activity and the postgraduate courses; At that time, the existing structure faces sensitive difficulties.

The performance is evaluated periodically and for a good fulfillment, the teaching staff is advised to attend diverse formative actions.

Non-teaching staff of FMUP

- 177 - time regime at 100%
- 1 - time regime at 95%

D6.2. Qualificação:

O quadro infra é demonstrativo da distribuição das habilitações educativas do pessoal não docente. Notar que 101 membros (56,7%) têm formação de tipo universitário ou politécnico, denotando a sua qualificação. Todavia ainda há 35 elementos (19,6%) cuja escolaridade está aquém da considerada mínima.

Doutoramento 15

Mestrado 16

Licenciatura 65

Curso Tecnológico/Profissional/Outros nível IV 2

Bacharelato 3

12º ano (ensino secundário) 42

11º ano 4

9º ano (3º ciclo ensino básico) 20

6 ano de escolaridade (2º ciclo ensino básico) 4

4 ano de escolaridade (1º ciclo ensino básico) 7

D6.2. Qualification:

The table below demonstrates the distribution of educational qualifications of non-teaching staff. Note that 101 members (56.7%) have university or polytechnic type training, denoting their qualification. However, there are still 35 elements (19.6%) whose schooling is below the minimum level.

PhD 15

Master 16

Graduation 65

Technological / Vocational course / Other level IV 2

Bachelor's Degree 3

12th year (secondary education) 42

11th grade 4

9th year (3rd cycle basic education) 20

6th year of schooling (2nd cycle basic education) 4

4th year of schooling (1st cycle basic education) 7

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	4.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	3.7
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2.5
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	1.6
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	2.2

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde / Center for Research in Health Technologies and Services	55	Muito bom / Very good
I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde / Institute for Research and Innovation in Health Sciences	77	Excepcional / Exceptional
ISPUP_EPIUnit - Unidade de Investigação em Epidemiologia - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto / Epidemiology Research Unit - Institute of Public Health, University of Porto	22	Muito bom / Very good
UCiBio - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas / Applied Molecular Biosciences Unit	1	Excepcional / Exceptional
UnIC - Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular / Cardiovascular Research and Development Center	49	Muito bom / Very good
INESC TEC – INESC Tecnologia e Ciência / INESC Technology and Science	2	Excelente / Excellent
LAETA - Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica / Associate Laboratory of Energy, Transports and Aeronautics	4	Muito bom / Very good
CMUP - Centro de Matemática da Universidade do Porto / Centre for Mathematics of the University of Porto	1	Excelente / Excellent
CIAFEL - Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer / Research Center in Physical Activity Health and Leisure	1	Bom / Good
MedInUP - Centro de Investigação Farmacológica e Inovação Medicamentosa / Center for Drug Discovery and Innovative Medicines	13	Insuficiente / Poor
CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória / Transdisciplinary Research Centre Culture, Space and Memory	1	Muito bom / Very good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Biblioteca Geral (a 100%) / Library	10
Serviços Administrativos (a 100%) / Administrative services	22
Gabinetes de Apoio à Direção (a 100%) / Direction Support Offices	10
Serviços de Utilização Comum (a 100%) / Common Use Services	18
Departamento de Apoio à Investigação e à Pós-Graduação (DAIPG) (a 100%) / Department of Research and Graduate Studies Support	5
Museu de História da Medicina do Professor Maximiano Lemos (a 100%) / Museum "História da Medicina do Professor Maximiano Lemos"	2
Serviços Gerais de Manutenção (a 100%) / Maintenance General Services	5
Laboratório de Radioisótopos (a 100%) / Radioisotope Laboratory	5
Departamentos Académicos (100 a 100% e 1 a 95%) / Academic Departments	101
(9 Items)	178

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Medicina Dentária (UP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Faculdade de Medicina Dentária, U. Porto, FMDUP, é uma unidade orgânica de ensino e de investigação com autogoverno e autonomia estatutária, científica e pedagógica. A sua missão é a investigação e educação universitária, visando a formação técnico-científica no âmbito da área da Medicina Dentária e seus domínios de especialização, obedecendo aos modelos de ensino reconhecidos, tendo como finalidade a preparação profissional e a inserção social dos seus diplomados, dentro de padrões humanistas e de qualidade de formação.

É também sua missão a transmissão e divulgação da cultura, da ciência e da tecnologia, colocando-a ao serviço do homem. Acresce ainda, neste âmbito, a prestação de serviços médico-dentários à comunidade, através da atividade pedagógica desenvolvida no âmbito dos distintos cursos que compõe a sua oferta formativa, e a participação em ações de saúde pública integrada.

A FMDUP teve o seu início como Escola Superior de Medicina Dentária, criada pelo Decreto-Lei nº 368, de 15 de agosto de 1976 e entrou em funcionamento em novembro do mesmo ano, tendo constituído, em Portugal, a primeira instituição de ensino médico-dentário de nível universitário. Foi integrada na Universidade do Porto a 6 de janeiro de 1989, através da Lei nº 10, de 6 de janeiro de 1989, que estabelece a Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

No âmbito da sua oferta formativa são disponibilizados diversos cursos de formação pré- e pós-graduada, direcionados à formação generalista ou especializada, respetivamente, dos profissionais de saúde oral.

Assim, no âmbito da formação inicial, destaca-se o Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD) que visa o desenvolvimento de uma formação sólida, integrada e globalizante das ciências biológicas e médicas, com foco de formação transversal no âmbito das ciências dentárias. Este ciclo de estudos visa o desenvolvimento de conhecimentos e competências teóricas, teórico-práticas e clínicas, direcionadas para uma prática clínica proficiente e global da Medicina Dentária, bem como o desenvolvimento das capacidades de trabalho integrado em equipa clínica. Pretende-se também o desenvolvimento de competências sociais e de comunicação clínica, bem como o desenvolvimento de competências de intervenção clínica, baseadas na evidência, despoletadas por uma avaliação racional baseada em problemas, ao nível do diagnóstico, planeamento e abordagem terapêutica. Pretende-se ainda desenvolver mecanismos de aquisição e apreensão de novas competências, reforçando os mecanismos de aprendizagem ao longo da vida.

O percurso de aprendizagem desenvolve-se ao longo de 10 semestres de formação, visando a completção de 300 ECTS, distribuídos por 90 Unidades Curriculares, no âmbito das ciências biológicas fundamentais, e ciências médico dentárias pré-clínicas e clínicas que, para além, da Medicina Dentária como área científica predominante, abrangem também áreas científicas complementares como a Medicina, Biologia, Ciências Físicas, Direito da Saúde, Ética e Materiais Biomédicos, visando uma formação globalizante transversal e integradora.

A aquisição de competências desenvolve-se, nos primeiros quatro semestres do curso, nomeadamente através de atividades letivas teórico, teórico práticas e de prática laboratorial. A partir do quarto semestre inicia-se de forma predominante o ensino em ambiente de simulação clínica, pré-clínico, visando o desenvolvimento de competências no âmbito do diagnóstico, planeamento e intervenção terapêutica médico-dentária. A partir do sexto semestre inicia-se a atividade clínica supervisionada, metodologia de ensino preponderante durante os quatro últimos semestres de formação. A obtenção do grau culmina com a entrega de um documento escrito e apresentação, com defesa em provas públicas de uma monografia de investigação clínica ou biomédica, ou um relatório de atividade clínica, demonstrando a aquisição de competências de natureza académica, norteadas pela atividade de investigação.

Para além da formação inicial em Medicina Dentária, a FMDUP apresenta uma alargada oferta formativa pós-graduada que alberga os diversos domínios de atividade clínica especializada, disponibilizando 2 cursos de Mestrado – Mestrado em Cirurgia Oral e Mestrado em Reabilitação Oral; e 8 cursos de Especialização - Especialização em Dentisteria e Estética Dentária; Especialização em Endodontia; Especialização em Oclusão, Distúrbios Temporomandibulares e Parafunções Orofaciais; Especialização em Odontopediatria; Especialização em Ortodontia; Especialização em Periodontologia; Especialização em Cirurgia Oral e Especialização em Reabilitação Oral. Estes cursos têm uma duração variada, entre 2 e 6 semestres, com Unidades Curriculares de formação teórica, teórico-prática e prática. Os Mestrados, em paralelo com o desenvolvimento das competências técnico-científicas na respetiva área de desenvolvimento especializado, visam essencialmente o aumento de competências de investigação, e de preparação dos diplomados para a prática de investigação, desenvolvimento de inovação e aprofundamento de competências, em Medicina Dentária. Os Cursos de Especialização, resultantes de uma reestruturação da oferta formativa recente, por sua vez, têm um objetivo de formação mais aplicada, visando o desenvolvimento de competências práticas, de aplicação clínica, numa dada área de intervenção médico-dentária. São cursos de cariz essencialmente clínico, sendo privilegiada a formação em prática clínica tutorada, com um elevado número de horas de contacto e um rácio docente discente elevado, na ordem de 1:4.

A FMDUP apresenta ainda um 3º ciclo, Doutoramento em Medicina Dentária, com a duração de 6 semestres, sendo um programa direcionado para diplomados na área das Ciências da Saúde e/ou profissionais de saúde, com enfoque nas Ciências Dentárias. Este ciclo de estudos visa o desenvolvimento de competências e aptidões para a conceção, projeção, adaptação e efetivação de uma investigação científica original, no âmbito das Ciências Dentárias. A sua estruturação permite o desenvolvimento de um programa individualizado e personalizado aos interesses de investigação dos estudantes. O ciclo de estudos encontra-se organizado em duas etapas: a primeira, com a duração de 2 semestres é dedicada à formação teórico-prática nos domínios das metodologias de investigação e finaliza com o desenvolvimento, apresentação e defesa de um projeto de investigação original; a segunda etapa, desenvolvida nos semestres subsequentes, visa a efetivação do projeto apresentado com a realização do trabalho experimental de investigação de alto nível e publicação dos resultados, culminando com a apresentação e defesa da tese em provas

públicas, para a obtenção do grau.

A FMDUP colabora ainda, como entidade participante, na estruturação de diversos ciclos de estudo de formação multidisciplinar, cursos de 2º e 3º Ciclo, desenvolvidos em associação com outras Unidades Orgânicas da U. Porto. Destaca-se o Mestrado em Educação Académica e Clínica (em colaboração com a FMUP, DESC, FCNAUP, FADEUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS), o Mestrado em Ciências Forenses (em colaboração com a FMUP, FCUP, FDUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS), o Doutoramento em Ciências Forenses (em colaboração com a FMUP, FCUP, FDUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS).

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Faculty of Dental Medicine, University of Porto is a self-governing teaching and research unit with statutory, scientific and pedagogical autonomy. Its mission is university research and education, aimed at technical and scientific training in the field of Dental Medicine and its areas of speciality in adherence to accepted teaching models, with the purpose of preparing professionals and producing trained graduates to work in public health, in accordance with humanitarian principles and training quality standards.

Firmly aimed at public service, its mission is also to transmit and disseminate culture, science and technology. In this regard, it further seeks to provide public medical-dental services, through pedagogical activity undertaken in the scope of the different courses that make up its educational programme, and to participate in integrated public health actions. FMDUP was initially set up as a School of Dental Medicine, established by Decree-Law no. 368 of August 15, 1976, and it began its operation in November of the same year, thus constituting the first Dental Medicine education institution in Portugal. It was integrated into the University of Porto on January 6, 1989, through Decree-Law no. 10 of January 6, 1989, which thereby established the Faculty of Dental Medicine, University of Porto.

Within its educational programme, several pre-and post-graduate training courses are offered, aimed respectively at general or specialized training of oral health professionals.

Accordingly, within the scope of initial training, the Integrated Master Degree in Dental Medicine (MIMD) is aimed at providing solid, integrated and comprehensive training in biological and medical sciences, with a focus on transversal training in the dental sciences. This study cycle seeks to develop theoretical, theoretical-practical and clinical knowledge and skills, directed towards proficient and comprehensive clinical practice of Dental Medicine, as well as the development of necessary skills to work within a clinical team. It also intends to develop social skills and clinical communication, as well as evidence-based clinical intervention skills, prompted by problem-based assessment, with regard to diagnosis, planning and therapeutic approach. It further aims to develop mechanisms for acquisition and learning of new skills, thereby strengthening lifelong learning strategies.

The course of study involves over 10 semesters of training, with the aim of completing 300 ECTS, distributed across 90 Curricular Units, in the field of fundamental biological science, and preclinical and clinical medical science, which besides their predominant focus on Dental Medicine, also encompass complementary scientific areas such as Medicine, Biology, Physical Sciences, Health Law, Ethics and Biomedical Materials, aiming at a comprehensive interdisciplinary and integrative training programme.

Skills acquisition proceeds in the first four semesters of the course, namely through theoretical lectures, theoretical practice and laboratory practice. From the fourth semester, teaching in a simulated preclinical clinical environment begins, aimed at developing skills of diagnosis, planning and medical-dental therapeutic intervention. From the sixth semester, supervised clinical activity begins, this being the predominant teaching methodology during the last four semesters of training. The degree concludes with the submission of a written dissertation, to be defended in public as a monograph presenting a piece of clinical or biomedical research, or a report of clinical activity, demonstrating the acquisition of academic skills, guided by research activity.

In addition to initial training in Dental Medicine, FMDUP provides a wide range of postgraduate training programmes that incorporate the different fields of specialized clinical activity, offering two master's degrees – the Master in Oral Surgery and the Master in Oral Rehabilitation – and eight specialization courses – Specialization in Dentistry and Dental Esthetics; Specialization in Endodontics; Specialization in Occlusion, Temporomandibular Disorders and Orofacial Parafunctions; Specialization in Pediatric Dentistry; Specialization in Orthodontics; Specialization in Periodontology; Specialization in Oral Surgery and Specialization in Oral Rehabilitation. The duration of these courses varies between 2 and 6 semesters, with curricular units consisting of theoretical, theoretical-practical and practical training. The master's degrees, while also developing technical and scientific skills in their area of specialized training, essentially aim to increase research skills, and prepare graduates for research practice, innovation development and skills enhancement in Dental Medicine. The Specialization Courses, resulting from a restructuring of the recent educational programme, in turn, have a more applied training objective, aimed at developing practical skills, to be applied clinically, in a given area of medical-dental intervention. These courses are essentially clinical in nature, focusing on clinical practice, with a large number of contact hours and a high teacher ratio, in the order of 1: 4. FMDUP also offers a 3rd cycle, PhD degree in Dental Medicine, with a duration of 6 semesters, which is directed towards graduates in the field of Health Science and/or health professionals, focusing on Dental Science. This study cycle aims at developing skills and aptitudes for the conception, planning, adaptation and implementation of an original scientific research project in the field of Dental Science. Its structuring allows for the development of an individualized and personalized programme tailored to students' research interests. The PhD is organized in two stages: the first, lasting 2 semesters, is dedicated to theoretical-practical training in the areas of research methodology and concludes with the development, presentation and defence of an original research project; The second stage, undertaken in the subsequent semesters, aims to carry out the project presented and complete a high level experimental research study with publication of the results, culminating with a public presentation and defence of the thesis, in order to be granted the degree.

FMDUP also collaborates as a participant in the structuring of several study cycles, in the 2nd and 3rd Cycle, of multidisciplinary training, undertaken in association with other Organic Units of Porto University. Of particular note are the Master in Academic and Clinical Education (in collaboration with FMUP, DESC, FCNAUP, FADEUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS), the Master in Forensic Science (in collaboration with FMUP, FCUP, FDUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS) and the PhD in Forensic Science (in collaboration with FMUP, FCUP, FDUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS).

C3. Estudantes:

A oferta formativa da FMDUP, no âmbito da formação inicial, engloba o MI em Medicina Dentária (MIMD), com 70 vagas. No contexto do regime geral de acesso, para o ano letivo de 2015/2016, verificou-se uma taxa de preenchimento de 100% e uma elevada classificação de média ponderada do último colocado pelo contingente geral, com o valor de 17,2 valores (escala de 0 – 20 valores). Neste ano, para as 70 vagas a concurso, verificou-se a candidatura de 201 candidatos em primeira opção, com um rácio de 2,9 candidatos em primeira opção por vaga. De referenciar que a nível do ensino superior público universitário (ESPU), nesta área de formação, este rácio é o mais elevado, sendo que as restantes instituições de ensino superior apresentaram um rácio inferior a 1.0. Mais ainda, verificou-se um total de 486 candidatos, e um rácio de 6.9 candidatos totais por vaga, substanciando a elevada procura nesta área de formação, na FMDUP, pelo contingente geral. Em paralelo, outros regimes de acesso foram previstos para o acesso à formação inicial da FMDUP, como o de “Mudança de par Instituição/curso” – com grande procura de estudantes oriundos de outras Universidades com frequência de Ciclos de Estudos similares, e o Concurso Especial para “Maiores de 23 anos”, demonstrando também uma elevada procura, com o número de candidaturas a ultrapassar largamente o número de vagas a concurso. Globalmente, verifica-se uma elevada procura da formação da FMDUP, concordante com a elevada capacidade de recrutamento da instituição, decorrente das estratégias de divulgação da oferta formativa – dinamizada junto dos estudantes do ensino secundário – oferta de formação inicial – e junto dos alumni e ordens profissionais – oferta formativa pós-graduada.

Existe, adicionalmente, uma preocupação institucional com o abandono escolar, verificado principalmente no 1º e 2º ano do MIMD nos estudantes admitidos pelo regime geral, sendo que uma parte significativa procura a mudança de curso para outro de formação inicial em Medicina. A mobilidade destes estudantes é compensada pela abertura de vagas no âmbito do regime de “Mudança de par Instituição/curso”, com uma procura por parte dos candidatos que excede significativamente a oferta de vagas em concurso. Adicionalmente verifica-se que os estudantes admitidos por outros regimes de acesso têm uma taxa de abandono muito reduzida, inferior a 2%.

A procura do MIMD da U.Porto é feita, na generalidade, por estudantes de nacionalidade Portuguesa e oriundos da Região Norte, com cerca de 3% de estudante estrangeiros. A especificidade do curso e o elevado número de horas de contacto da formação origina a opção pela modalidade de inscrição a “tempo integral” para a quase totalidade dos estudantes (98%).

Globalmente, existe um reconhecimento por parte dos estudantes da qualidade da sua formação. Tendo por base a informação recolhida através de Inquéritos Pedagógicos, para o MIMD, verificou-se uma média que oscila entre 5,07 e 5,41 (escala 0 a 7.0) para as diferentes vertentes avaliadas, que dizem respeito à análise do desempenho pedagógico dos docentes, à atividade dos estudantes e à integração e mais-valia das diferentes Unidades Curriculares, no âmbito da formação global no ciclo de estudos.

No MIMD verificaram-se indicadores de sucesso académico elevados, com uma taxa de sucesso escolar média próxima dos 78%, considerando os inscritos no 1º ano, cinco anos antes, no período de 2011/12 a 2015/16; que sobe para valores médios próximos dos 83%, quando considerados os inscritos/concluídos no 5º ano, no mesmo período em avaliação. Apesar do elevado sucesso têm sido desenvolvidos e estabelecidos mecanismos de diagnóstico e monitorização do sucesso escolar e estabelecidas atividades de acompanhamento e intervenção. Estas ações são coordenadas, de forma cooperativa por dois órgãos institucionais com participação de docentes e estudantes: a Comissão de Acompanhamento do Curso e o Conselho Pedagógico da instituição.

No âmbito dos cursos de pós-graduação verifica-se também uma elevada procura por parte dos candidatos, com uma taxa de preenchimento de vagas de 100%, para os cursos de 2º e 3º ciclo. A procura elevada é substanciada por um rácio superior a 5, contabilizando o número de candidatos por vaga, para os cursos de Mestrado, e superior a 2, no âmbito do curso de Doutoramento, no período de 2011 a 2015. Verifica-se também uma elevada capacidade de atração de estudantes estrangeiros com valores próximos de 10% e 6% de estudantes internacionais no 2º e 3º ciclo, respetivamente. Os estudantes portugueses são oriundos da região norte e centro e acumulam, em 73% dos casos (2º ciclo) e 66% (3º ciclo), a frequência do ciclo de estudos com uma atividade laboral remunerada. No âmbito dos cursos de especialização, verifica-se, nos últimos 5 anos, uma taxa média de variação anual negativa, de -1,9%, relativamente ao número de estudantes inscritos, valor contrastado por uma taxa positiva de variação do último ano de 57,1%, suportando os resultados positivos da reestruturação da oferta formativa da FMDUP, recentemente estabelecida. As condições de acesso, em termos de formação prévia englobam primordialmente o Mestrado (73%) ou a Licenciatura (27%). Nos cursos de 2º ciclo, verifica-se uma taxa de abandono reduzida, de cerca de 8%, e um desempenho académico elevado, com a média das médias, para estes ciclos de estudo, com um valor próximo dos 16 (escala de 0 – 20 valores). No curso de 3º ciclo, verifica-se uma elevada taxa de sucesso (>80%) na conclusão do curso de Doutoramento em Ciências Dentárias, com 60 ECTS, e correspondente ao 1º ano do Doutoramento, e uma média das classificações de 16 (escala de 0 – 20 valores), no período de 2011-2015. Verifica-se também uma elevada taxa de conclusão, próxima de 80%, para os estudantes inscritos no 2º ano, um ano antes, e resultados académicos de desempenho elevado, com uma taxa superior a 85% de titulares do grau a serem valorizados com distinção.

C3. Students:

Initial training within FMDUP's educational programme is covered by the Integrated Master in Dental Medicine (MIMD), with 70 vacancies. In terms of overall admissions policy, for the 2015/2016 school year, there was a 100% fill rate and the last student admitted in the general quota had a high weighted average grade, with a score of 17.2 (on a scale of 0 - 20). This year, for the 70 places being offered, there were 201 first-time applicants, with a ratio of 2.9 first-time applicants per place. It should be noted that in this area of training, this ratio is the highest within public university higher education (ESPU), while the other higher education institutions have a ratio of less than 1.0. Moreover, there were a total of 486 candidates with a total of 6.9 applicants per place, affirming the strong demand for this area of training at FMDUP in the overall quota. Meanwhile, other means were provided for entry to FMDUP's initial training, such as “Changing Institution/course” - with great demand from students from other Universities with similar Study Cycles, and the Special Admissions process for “Over 23-year-olds”, which also showed a high demand, with the number of applicants greatly exceeding the number of places. Overall, there is a high demand for places at FMDUP, which is in line with the faculty's high recruitment capacity, and due to the ways in which its programme has been publicised, with its initial training programme given vigorous promotion among secondary school students, and its postgraduate training programme promoted among alumni and Professional orders.

Additionally, there is institutional concern about academic dropout, mainly observed in the 1st and 2nd year of the MIMD in students admitted by the general quota, with a significant part seeking to change course from this to another

initial training course in Medicine. This shift in students is made up for by the opening of vacancies under the arrangement of “Change of Institution/course combination”, with applicant demand in significant excess of the number of places offered. In addition, students admitted via other entry conditions have a very low dropout rate of less than 2%.

Demand for the Integrated Master in Dental Medicine at The University of Porto is generally from students of Portuguese nationality who come from the Northern Region, with about 3% international students. The specificity of the course and the high number of contact hours of the training results in almost all students (98%) opting for “full time” enrolment.

Overall, students recognise the quality of their training. Based on information collected through Pedagogical Surveys, the MIMD registered average scores of between 5.07 and 5.41 (on a scale of 0 to 7.0) for the various aspects evaluated, regarding analysis of teachers’ pedagogical performance, student activity and the integration and added value of the different Curricular Units within the overall training framework of the study cycle.

The MIMD scored highly in terms of academic achievement indicators, with an average academic success rate of 78%, in regard to the five-years from when those students enrolled in the first year in the period 2011/12 through to the period 2015/16; rising to average values close to 83%, when taking into consideration those who enrolled/graduated in the 5th year, in the same period under evaluation. Despite the high level of success, mechanisms for diagnosis and monitoring of academic achievement have been developed and established, and monitoring and intervention activities have been established. These actions are coordinated cooperatively by two institutional bodies with the participation of teachers and students: the course Monitoring Committee and the Faculty’s Pedagogical Council.

As far as postgraduate courses are concerned, there is also a high level of applicant demand, with a 100% fill rate for 2nd and 3rd cycle courses. The high demand is substantiated by a ratio higher than 5, counting the number of applicants per place, for master’s degree courses, and higher than 2 for the PhD course, in the period of 2011 to 2015. These courses appeal greatly to foreign students with levels close to 10% and 6% of international students in the 2nd and 3rd cycle, respectively. Portuguese students come from the northern and central regions of the country with 73% of cases in the 2nd cycle and 66% in the 3rd cycle combining attendance of the course subjects in their respective study cycle with paid work activity. Regarding specialization courses, the last five years has seen a negative average rate of -1,9% annual variation in relation to the number of students enrolled, which is contrasted by a positive rate of change in the last year of 57.1%, supporting the positive results of the recently established restructuring of FMDUP’s educational programme. Entry conditions in terms of prior training, essentially cover the master’s (73%) and bachelor’s (27%) degrees. In the second cycle, there is a reduced dropout rate of around 8% and a high level of academic performance, the mean average for these study cycles being close to 16 (on a scale of 0 - 20). In the 3rd cycle, there was a high success rate (> 80%) at the conclusion of the PhD course in Dental Science, with 60 ECTS, and the 1st year of the PhD saw an average grade of 16 (on a scale 0-20 scale) during the period 2011-2015. There is also a high completion rate, close to 80%, for students enrolled in the 2nd year, a year earlier, and high levels of academic performance, with a higher than 85% rate of grade holders being awarded with distinction.

C4. Diplomados:

A oferta formativa da FMDUP pretende dar uma resposta abrangente às necessidades e solicitações do mercado profissional, nas diversas áreas de intervenção médico-dentária. Assim é adaptada regularmente, numa dinâmica interativa com o mercado de trabalho, e consertada com informação dos estudantes, diplomados, ordem profissional e empregadores.

De forma global, os níveis de empregabilidade dos diplomados da FMDUP são elevados verificando-se uma taxa de desemprego global de 5.0%, para o período de 2003-2013, agregando todos os ciclos de formação conferente de grau, e tendo por base os dados referenciados pelos inscritos nos centros de emprego neste período.

No âmbito da formação inicial, analisando o Mestrado Integrado em Medicina Dentária nos últimos 5 anos, verificou-se uma taxa média de variação anual do número de diplomados de -7,7%, valor associado a uma redução do número de vagas para o 1º ano, 1ª vez, que decresceu de 90 para 70, nos anos letivos de 2009/2010 (90 vagas), 2010/2011 (80 vagas) e 2011/2012 (70 vagas), mantendo-se até ao presente ano letivo o número de 70 vagas. A redução do número de vagas teve como objetivo uma adequação do número de diplomados às solicitações do mercado de trabalho a nível nacional, visando, adicionalmente, uma qualificação acrescida da formação, dado o aumento do rácio docente/discente.

A formação inicial da FMDUP apresenta um elevado sucesso escolar, refletido pela análise de alguns indicadores: a classificação média dos diplomados é 13,9 valores (numa escala de 0 a 20 valores), e a % de número de diplomados por número de inscrições e ciclo de estudos é de 89%, demonstrando a capacidade de grande maioria dos estudantes completar com sucesso o seu percurso académico, no número previsível de inscrições. Estes dados convergem para a obtenção de uma taxa global de sucesso escolar superior a 80%, tendo em análise os últimos 5 anos letivos de edição do ciclo de estudos. Verifica-se também uma importante capacidade de atração internacional, com 3% dos diplomados estrangeiros e 5% com a conclusão do ensino secundário noutro país.

A realização de inquéritos aos diplomados permitiu também verificar um nível elevado de empregabilidade. Dados de 2013 identificam que cerca de 76% dos diplomados tem um emprego regular, a tempo inteiro, a grande maioria com um horário semanal superior a 40 horas. Verifica-se também, de acordo com a opinião dos diplomados, uma elevada adequação da formação inicial às funções do emprego atual (média de 4,55 ± 0,88, numa escala de 0 a 5) e um ensino de elevada especialização profissionalizante, considerando 90,9% dos diplomados que o desempenho das funções laborais pode ser realizado apenas por outros indivíduos com uma informação idêntica à sua. Verifica-se também uma elevada satisfação dos diplomados com a sua formação, sendo que cerca de 75% escolheria o mesmo curso e Unidade Orgânica da U. Porto para realizar novamente a sua formação inicial.

Apesar dos resultados positivos em termos de empregabilidade, e no sentido de promover e dinamizar a inserção no mercado de trabalho, a FMDUP tem colaborado na organização de sessões de divulgação de oportunidades para estágios profissionais e emprego com diversas entidades nacionais e internacionais, nomeadamente para o Reino Unido, França, Suíça e Noruega. Merece também destaque a colaboração ativa com o Gabinete de Apoio ao Estudante e Empregabilidade da Reitoria da U. Porto, no desenvolvimento de iniciativas para a promoção da empregabilidade. Em paralelo, e de forma a promover uma integração adequada dos diplomados no mercado de trabalho, tem sido dinamizada anualmente a participação dos estudantes do último ano do MIMD no Curso de Introdução à Atividade Profissional, organizado em colaboração com a Ordem dos Médicos Dentistas (OMD).

No âmbito dos cursos de 2º ciclo e 3º ciclo, denota-se uma elevada capacidade de atração dos alumni, bem como dos diplomados de outras instituições congéneres, com formação inicial em Medicina Dentária, de diversas regiões geográficas do país. No âmbito da formação pós-graduada, os diplomados visam, preferencialmente, aprofundar os conhecimentos e competências na área científica da formação inicial e aumentar as condições de sucesso no mercado de trabalho, desenvolvendo novas competências que sejam reconhecidas pelas entidades empregadoras e visando a promoção na carreira. Apesar do número reduzido de diplomados no âmbito do ensino pós-graduado, decorrente das especificidades e complexidades do projeto educativo-formativo desenvolvido que implica um número reduzido de vagas, no período de 2011-2015, verificou-se um crescimento significativo do número de diplomados, com um aumento da taxa média de variação anual de 40.0% para os cursos de 2º ciclo, e de 25.0% para as formações de 3º ciclo.

A generalidade dos diplomados de pós-graduação refere uma atividade laboral regular na área da formação inicial, no caso particular dos cursos de 2º ciclo, em 100% dos diplomados. Adicionalmente, é notório o reconhecimento da elevada adequação da sua formação às funções a desempenhar no seu emprego atual (média 5.0 ± 0.00 , numa escala de 0 a 5). A acumulação da atividade profissional com a frequência dos cursos de pós-graduação pode justificar a necessidade dos diplomados desenvolverem as suas atividades letivas num maior número de anos do que o previsto. Apesar deste facto, verifica-se uma elevada qualidade no desempenho académico, com a classificação média dos diplomados dos cursos de 2º Ciclo da FMDUP próxima dos 16 valores (escala de 0 a 20 valores) e, no âmbito do 3º ciclo de estudos, verifica-se a atribuição do título de Doutor, com a menção de “Aprovado com distinção”, à totalidade dos diplomados.

Nota: Questão constante no Guião da Fase nº 7 - “D4 –Empregabilidade – percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros setores de atividade”.

Não sendo possível, de forma sustentada, obter informação adequada, opta-se por não responder a essa questão.

C4. Graduates:

FMDUP's educational programme seeks to offer a comprehensive response to the needs and demands of the professional market, across the various areas of medical-dental intervention. It is thus regularly adapted, responding dynamically to the labour market, and updated with information regarding students, graduates, professional order and employers.

In general, there is a high level of employability among FMDUP graduates, with an overall unemployment rate of 5.0% for the period 2003-2013, aggregating all degree-based training cycles, based on data obtained with reference to those enrolled at employment centres during this period.

Regarding initial training, analysis of the Integrated Master Degree in Dental Medicine over the last 5 years reveals a -7.7% average rate of annual variation in graduate numbers, due to a reduction in the number of first phase places in the 1st year, which decreased from 90 to 70, in the respective academic years of 2009/2010 (90 places), 2010/2011 (80 places) and 2011/2012 (70 places), with the total of 70 places remaining into the current academic year. The number of places was reduced in order to adjust the number of graduates to the demands of the labour market at national level, additionally aiming to enhance training proficiency, given the increased teacher/student ratio.

FMDUP's initial training programme shows a high level of academic achievement, reflected by analysis of several indicators: graduates' average grade is 13.9 (on a scale of 0 to 20), and the percentage of graduates from the total number of enrolments in respective study cycles is 89%, demonstrating the ability of the vast majority of students to successfully complete their academic career within the predicted number of enrolments. This data combines to indicate an overall success rate of over 80%, with respect to the last 5 academic years during which the study cycle has been running. FMDUP has great appeal internationally, with 3% of graduates being foreign students and 5% having completed their secondary education abroad.

Conducting graduate surveys has also made it possible to confirm a high level of employability. Data from 2013 shows that about 76% of graduates have a regular full-time job, the vast majority with a weekly schedule of more than 40 hours. Graduates rate highly the adequacy of the initial training to prepare them for current employment functions (averaging 4.55 ± 0.88 , on a scale of 0 to 5) and also give a high rating to vocational training, with 90.9% of graduates acknowledging that performance of their job functions can only be carried out by other individuals with the same level of knowledge as their own. There is also a high level of satisfaction among graduates regarding their training, and about 75% would choose the same course and Organic Unit of the University of Porto were they to undertake their initial training again.

In spite of the positive results in terms of employability, and in order to promote and stimulate graduate integration in the labour market, FMDUP has been collaborating in the organization of sessions to publicize opportunities for internships and employment with various national and international bodies, namely in The United Kingdom, France, Switzerland and Norway. Equally worthy of note is the Faculty's active collaboration with the Office of Student Support and Employability at the Rectory of the University of Porto, in developing initiatives to promote employability. At the same time, in order to promote adequate integration of graduates in the labour market, final-year MIMD students have been annually encouraged to participate in the Introduction to Professional Activity course, organized in collaboration with the Order of Dentists (OMD).

Regarding 2nd and 3rd cycle courses, they appeal greatly to alumni, as well as to graduates of other similar institutions, with initial training in Dental Medicine, from several geographic regions of the country. As far as postgraduate training is concerned, graduates' preferred aim is to deepen their knowledge and skills in the scientific area of initial training and thus bolster their chances of success in the labour market, developing new skills that are recognized by employers and seeking career promotion. In spite of the reduced number of graduates in postgraduate education, due to the specificities and complexities of the educational-training programme undertaken, which involves a reduced number of positions, there was a significant increase in the number of graduates in the period 2011-2015, with a 40.0% rise in the average annual rate of variation for 2nd cycle courses and an increase of 25.0% for the 3rd cycle course.

The majority of postgraduate graduates refer to being engaged in regular work in the area of initial training, and 100% of graduates in 2nd cycle courses in particular. In addition, it is significant that they acknowledge their training to be highly adequate in preparing them to perform the functions required of their current employment (registering an average score of 5.0 ± 0.00 , on a scale of 0 to 5). The combination of professional activity with attendance of

postgraduate courses may justify the need for graduates to take more years to complete their academic activities than anticipated. Nevertheless, academic performance shows a high level of quality, with the average grades of 2nd Cycle graduates at FMDUP being close to 16 (on a 0 to 20 scale), while all those graduating from the 3rd study cycle have been awarded the title of Doctor, with the additional honour of “Approved with distinction”.

Note: Concerning the issue in the Guide to Phase no. 7 – “D4 - Employability - percentage of graduates who have obtained employment in other sectors of activity”.

Since it is not possible to obtain adequate information on a sustained basis, it was decided not to answer this question.

C5. Corpo docente:

O corpo docente da FMDUP, em 2015 era constituído por 49,45 ETIs (Equivalente a tempo integral). Destes, os docentes correspondentes a 45,7 ETIs possuíam a habilitação de Doutor, os correspondentes a 1,55 ETIs possuíam a habilitação de Mestre e os correspondentes a 2,2 ETIs possuíam a habilitação de Licenciado, verificando-se a elevada qualificação científica do corpo docente, perfazendo um total de 92,42% docentes doutorados, a grande maioria na área científica predominante da oferta formativa da FMDUP, i.e., Medicina Dentária. Dos docentes doutorados, a grande generalidade doutorou-se na U. Porto (96%), 2% doutoraram-se noutra instituição portuguesa e 2% noutra instituição estrangeira. Verificou-se também que 89% dos ETIs totais correspondiam a docentes em tempo integral, sustentando que a FMDUP possui um corpo docente próprio, para a sua oferta formativa.

Do total dos ETIs referenciados a sua distribuição por categorias encontrava-se organizada da seguinte forma: 10 ETIs correspondiam a docentes com a categoria de Professor Catedrático, 11,5 ETIs correspondiam a docentes com a categoria de Professor Associado, 21 ETIs correspondiam a docentes com a categoria de Professor Auxiliar, 2,2 ETIs correspondiam a docentes com a categoria de Professor Auxiliar Convitado e 4,75 ETIs correspondiam a docentes com a categoria de Assistente Convitado. Verifica-se assim uma elevada preponderância dos docentes de carreira e um rácio de Professor Catedrático e Associado superior a 0,5, demonstrando a estabilidade e maturidade do corpo docente, bem como a sua elevada qualificação académica, sendo esta adequada à oferta formativa da FMDUP. Por outro lado, verifica-se também um envelhecimento elevado do corpo docente, com a média de idades dos docentes de carreira a ultrapassar os 52 anos.

A generalidade dos docentes desenvolveu o seu percurso académico na área de Medicina Dentária, tendo-se doutorado e agregado nesta área do conhecimento, contribuindo de forma ativa para o ensino teórico, pré-clínico e clínico da Medicina Dentária. Na estrutura do corpo docente verifica-se ainda a participação de doutorados em áreas das ciências fundamentais, com qualificação e especialização para a lecionação das Unidades Curriculares de formação biomédica. No sentido de dar resposta às necessidades extemporâneas de distribuição de serviço, no contexto de áreas específicas do conhecimento no Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD), a FMDUP prosseguiu com a contratação de docentes convidados e com o estabelecimento de colaborações docentes com outras Unidades Orgânicas da U. Porto, sendo estas situações de exceção. A distribuição de serviço da restante oferta formativa é assegurada, na íntegra, pelo corpo docente próprio, da instituição.

De forma adicional, e tendo por base o projeto educativo-formativo estabelecido para os diferentes ciclos de estudo da FMDUP, assente, globalmente, num ensino tutorial de prática clínica supervisionada, verifica-se a necessidade de um elevado rácio docente-discente. Para esta condição acresce a estabelecida complexidade e responsabilidade ética das atribuições e competências exigíveis a cada diplomado da FMDUP, dado o seu enquadramento social e atividade profissional para a prática assistencial de atividade clínica. Assim, no MIMD, verifica-se um rácio docente-discente global de 1:9, aumentando para 1:5, nas Unidades Curriculares da componente clínica. Os cursos de 2º Ciclo e equiparados apresentam, globalmente, um rácio docente-discente de 1:4, dada a acrescida especificidade técnico-científica, complexidade dos atos clínicos praticados e elevado número de horas de contacto para a atividade clínica. Globalmente verifica-se então que a FMDUP apresenta um corpo docente próprio, com uma elevada percentagem de docentes em regime de tempo integral; qualificado do ponto de vista científico e académico, com uma elevada proporção de doutorados; e especializado, certo que a generalidade do corpo docente desenvolveu a sua formação pós-graduada, nomeadamente o grau de Doutor, em Medicina Dentária, área de formação fundamental da oferta formativa da FMDUP.

No âmbito da atividade de investigação, a generalidade dos docentes da FMDUP, na inexistência de uma unidade de investigação devidamente reconhecida a nível nacional em área científica afim, uma vez que a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) não reconhece a Medicina Dentária como uma área científica independente, desenvolve a sua atividade de investigação em diferentes Centros com atividade multidisciplinar e transdisciplinar, globalmente enquadrados nas Ciências Biomédicas, Ciências da Saúde ou Ciências da Engenharia. Dos docentes doutorados integrados em Centros ou Unidades de Investigação, 40% enquadra-se como membro integrado em Unidades com a classificação de “Muito Bom” ou superior, atribuída pela FCT no último exercício de avaliação. Em paralelo com a atividade científica, verifica-se uma preocupação institucional para a formação pedagógica e contínua dos docentes, com ênfase no desenvolvimento e aplicação de novos modelos educativos, e nas temáticas de promoção da atividade de I&D na formação inicial, dinamização da aprendizagem autónoma e ativa, num contexto de melhoria contínua dos processos de ensino e relação pedagógica. Assim, é promovida e facilitada a participação dos docentes – em particular dos docentes em início de carreira e especialmente contratados, em atividades de formação desenvolvidas pela FMDUP, pela U. Porto e outras entidades de referência. Merece ainda destaque a realização anual do Fórum Pedagógico da FMDUP, como ferramenta de formação e análise crítica da atividade pedagógica, referente ao ensino médico-dentário pré- e pós-graduado.

C5. Teaching staff:

As of 2015, FMDUP's academic staff consisted of 49.45 FTEs (full-time equivalent). Of this number, 45.7 FTEs correspond to teaching staff with PhDs, while 1.55 FTEs correspond to teachers holding a master's degree and 2.2 FTEs to those holding a Bachelor degree. Thus, the Faculty's high scientific qualifications are in clear evidence, with a total of 92.42% of academic staff holding a PhD, the vast majority in the dominant scientific area of FMDUP's educational programme, namely Dental Medicine. Of the staff with PhD qualifications, most (96%) obtained their doctorates from the University of Porto (96%), while 2% obtained theirs from another Portuguese institution and 2% from a foreign institution. It can also be confirmed that 89% of the total number of FTEs correspond to full-time

teachers, underpinning the fact that FMDUP has its own academic staff for its educational programme. Categorization of the total number of FTEs mentioned above was organized as follows: 10 FTEs corresponded to staff in the category of Full Professor, 11.5 FTEs corresponded to staff in the category of Associate Professor, 21 FTEs corresponded to the category of Auxiliary Professor, 2.2 FTEs corresponded to staff with the category of Invited Assistant Professor and 4.75 FTEs corresponded to staff with the category of Invited Assistant. There is a high preponderance of career teachers and a ratio of Full and Associate Professor of over 0.5, demonstrating the stability and maturity of the teaching staff, as well as their high academic qualifications, which is fully adequate to the educational programme provided by FMDUP. On the other hand, a large proportion of the teaching staff are aging, with the average age of career teachers exceeding 52 years.

The majority of teaching staff have developed academic careers in the area of Dental Medicine, holding a PhD degree and affiliated to this area of knowledge, actively contributing to the theoretical, preclinical and clinical teaching of Dental Medicine. The composition of the academic staff also includes the participation of PhD graduates in areas of fundamental science, qualified and specialized in the teaching of curricular units of biomedical training. In order to respond to the extemporaneous needs of service allocation, in the context of specific areas of knowledge in the Integrated Master in Dental Medicine (MIMD), FMDUP has proceeded to hire invited teachers and establish teaching collaborations with other Organizational Units of the University of Porto, these being exceptional cases. The service allocation for the remainder of the educational programme is undertaken, in its entirety, by the Faculty's own academic staff.

In addition, on the basis of the educational-training project established for each of FMDUP's different study cycles, which is dependent on tutorial teaching with supervised clinical practice, there is a need for a high teacher-student ratio. Added to this situation is the existing complexity and ethical responsibility of the functions and skills required of FMDUP graduates to practically assist clinical activity, given the nature of their professional activity within a public service context. Thus, in the MIMD, there is a global teacher-student ratio of 1:9, increasing to 1:5 in the Curricular Units of the clinical component. The 2nd Cycle and equivalent courses have an overall teacher-student ratio of 1:4, given the increased technical-scientific specificity, complexity of the clinical tasks practised and the high number of contact hours for clinical activity.

Overall, FMDUP has its own teaching staff, with a high percentage of full-time teachers; fully qualified scientifically and academically, with a high proportion of PhDs; and highly specialized, given that the majority of the academic staff have undertaken postgraduate training, namely PhD degrees, in Dental Medicine, the key area of training in FMDUP's educational programme.

Regarding research activity, in the absence of any nationally recognised research centre in the field of Dental Medicine, given the fact that the Foundation for Science and Technology (FCT) does not recognize Dental Medicine as an independent scientific area, the majority of FMDUP's academic staff carry out their research activity in different Centres which bring together multidisciplinary and transdisciplinary activities within the framework of the Biomedical, Health and Engineering Sciences. Of the PhD professors integrated in Research Centres or Units, 40% are classified as members incorporated within Units with a rating of "Very Good" or higher, attributed by the FCT in its last assessment exercise. Alongside scientific activity, there is an institutional concern for the pedagogical and ongoing training of teachers, with emphasis on the development and application of new educational models, and on the issues of promoting R & D activity in initial training and boosting autonomous active learning, with a view to continuously improving teaching processes and pedagogical relations. Thus, the Faculty promotes and facilitates the participation of teachers – particularly those at an early stage of their career and those who are hired specially – in training activities developed by FMDUP and other reference bodies. It is also worth mentioning FMDUP's Pedagogical Forum, which takes place annually as a tool for training and critical analysis of pedagogical activity, with regard to pre- and post-graduate medical-dental teaching.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A FMDUP apresenta uma distribuição organizada de espaços para as atividades letivas, de acordo com as distintas tipologias de aulas, com infraestruturas dedicadas e adequadas ao ensino teórico, prático e clínico da Medicina Dentária, nos diferentes ciclos de formação pré- e pós-graduada.

Para as aulas teóricas e teórico-práticas estão disponíveis 3 anfiteatros e 1 auditório, perfazendo uma área útil de 510 m², e uma capacidade total de 400 lugares, distribuídos da seguinte forma (50, 50, 100 e 200 lugares, respetivamente pelos 3 anfiteatros e auditório). Adicionalmente, distribuídas pelas diferentes áreas da instituição, encontram-se pequenas salas de aula, com uma menor capacidade (entre 20 a 25 lugares) que permitem a lecionação a pequenos grupos de estudantes, numa área total estimada de 210 m². Os anfiteatros e as salas de aula referenciadas possuem as condições adequadas para o ensino teórico e teórico-prático, com mobiliário adequado e equipamento informático e de projeção apropriados. Apesar da adequação dos espaços existentes, verifica-se a necessidade permanente da existência de mais um anfiteatro para a lecionação de aulas teóricas/teórico-práticas, com capacidade de pelo menos 80 lugares, permitindo uma melhor distribuição do funcionamento das diferentes Unidades Curriculares, e adequação das infraestruturas à atividade letiva dos diferentes cursos. Encontra-se ainda disponível uma sala multimédia, com capacidade para 30 lugares, e postos de trabalho individualizado com equipamentos informáticos dedicados, para o ensino prático e teórico-prático e realização de avaliações, recorrendo à plataforma de e-learning Moodle U. Porto. As aulas de prática laboratorial, nomeadamente no ciclo de formação pré-clínico do Mestrado Integrado em Medicina Dentária decorrem em infraestruturas adaptadas, tendo-se procedido ao reequipamento e acomodação de espaços dedicados a laboratórios de investigação médico-dentária para o ensino prático das diversas Unidades Curriculares das ciências fundamentais. Neste sentido, tendo em vista otimização destas infraestruturas, encontra-se em fase de planeamento a reestruturação de um espaço dedicado – com uma edificação adequada e equipamentos dedicados para ensino laboratorial das ciências fundamentais.

Dada a importância do ensino pré-clínico para o desenvolvimento de competências técnico-científicas específicas em Medicina Dentária, existem áreas dedicadas para o ensino em simulação, nas instalações da FMDUP. O treino pré-clínico decorre, essencialmente numa sala com 42 manequins que permitem o ensino e prática simulada da Medicina

Dentária, nas suas diferentes vertentes. A cada manequim está associado todo o instrumental necessário para o treino de atos médico-dentários, de forma individualizada, por cada estudante. Esta sala está ainda equipada com equipamentos informatizados para análise tridimensional e avaliação dos trabalhos realizados pelos estudantes. No âmbito do ensino pré-clínico existe ainda um laboratório de Prótese Dentária com 50 m², para o apoio ao ensino pré- e pós-graduado no âmbito desta área de especialidade, também com áreas de trabalho dedicadas para a prática pré-clínica dos procedimentos de prótese dentária e equipamentos de CAD-CAM - computer-aided design and computer-aided manufacturing, de última geração; um Laboratório de Materiais Dentários, com 20 equipamentos pré-clínicos de Medicina Dentária e cerca de 45 m², e uma infraestrutura para o ensino da Radiologia dentária, com 2 equipamentos radiográficos para simulação em manequim, numa área aproximada de 30 m².

Para a prática de atividade clínica destaca-se o espaço dedicado à clínica pedagógica da FMDUP, com 64 postos de atendimento clínico, distribuídos por 1225 m² onde se encontram reunidas as condições, em termos de equipamentos e infraestruturas, para a prática clínica integral da Medicina Dentária. Esta clínica é utilizada para o ensino clínico, nos cursos de pré e pós-graduação, com cada posto de atendimento a apresentar um conjunto de equipamentos para o tratamento clínico integral e adequado para a prática da medicina dentária baseada na evidência. Existem ainda alguns gabinetes individualizados, para a prática clínica de atos diferenciados e dois agrupamentos clínicos de menor dimensão, com 6 e 7 postos de atendimento clínico, dedicados ao ensino pós-graduado. A área adstrita à prática clínica é apoiada por diferentes funcionalidades com espaços dedicados, destacando-se: os 4 gabinetes de radiologia com equipamento dedicado (16 m²), os serviços de esterilização (150 m²), unidades técnicas, armazém.

Existem também espaços de apoio às atividades letivas e pedagógicas, como o espaço destinado à Sala de Leitura da Biblioteca da FMDUP, com 50 lugares e cerca de 120 m², e uma sala de estudo com 40 lugares, com espaço para trabalho individual e colaborativo, com equipamentos informáticos disponíveis para uso permanente por parte dos estudantes. A FMDUP apresenta também uma infraestrutura adequada no âmbito das Tecnologias de Informação, disponibilizando uma cobertura de redes sem fio para o acesso à internet na totalidade do seu espaço, e um parque de impressoras multifunções alargado e permanentemente disponível a toda a comunidade académica. Existe, adicionalmente, um bar/cantina, com espaço dedicado e serviço de refeições para docentes, funcionários e alunos. No âmbito da atividade de investigação, a FMDUP conta com áreas dedicadas ao trabalho experimental com diversos laboratórios a ocuparem uma área global de cerca de 250 m², com infraestruturas e equipamentos adequados para as atividades de investigação em curso.

C6. Facilities:

FMDUP provides an organized distribution of spaces for educational activities, according to the various kinds of specific lessons taught, with dedicated facilities corresponding to the theoretical, practical and clinical teaching of Dental Medicine, in the different cycles of pre- and post-graduate education.

3 amphitheatres and 1 auditorium are available for theoretical and theoretical-practical lessons, constituting a total usable area of 510 m², and a combined capacity of 400 seats, distributed as follows: 50, 50, 100 and 200 seats between the 3 amphitheatres and auditorium, respectively. In addition, spread about in different areas of the building, there are a number of small classrooms with a reduced capacity (between 20 and 25 places) which allow for the teaching of small groups of students, occupying an estimated total area of 210 m². The aforementioned amphitheatres and classrooms provide adequate conditions for theoretical and theoretical-practical teaching, with suitable furniture and appropriate computer and projection equipment. Despite the adequacy of the available spaces, there is clearly a permanent need for an amphitheatre for the teaching of theoretical/practical-theoretical lessons, with a capacity of at least 80 places, in order to enable a more even distribution and better organisation of the various different Curricular Units, and more adequate use of facilities in correspondence with the learning requirements of each course. There is also a multimedia room with a 30-seat capacity, containing individualized workstations with dedicated computer equipment for practical and theoretical-practical teaching and evaluation, using the Moodle U. Porto e-learning platform.

Laboratory practical lessons, specifically those in the pre-clinical training cycle of the Integrated Masters in Dental Medicine, are held in adapted facilities, spaces dedicated to the practical teaching of the various Curricular Units in the key sciences, which have been duly reequipped to accommodate medical-dental research laboratories. Thus, with a view to optimizing these facilities, planning is currently underway on remodelling a dedicated space - with a suitable building and specialised equipment for laboratory teaching of essential scientific areas.

Given the importance of pre-clinical teaching for the development of specific technical-scientific skills in Dental Medicine, FMDUP's facilities include areas dedicated to simulation teaching. This pre-clinical training essentially takes place in a room with 42 mannequins which enables the simulated teaching and practice of Dental Medicine in its various different aspects. Each mannequin is linked up to all the instruments necessary for the training of medical-dental procedures, catering to the individualized requirements of each student. This room is also equipped with computerized equipment for three-dimensional analysis and evaluation of work undertaken by the students. For the purpose of pre-clinical education, there is also a 50 m² Dental Prosthesis Laboratory, to support pre- and post-graduate training in this area of specialty, again equipped with work areas dedicated to pre-clinical practice of dental prosthetic procedures and CAD-CAM equipment – state-of-the-art computer-aided design and computer-aided manufacturing; a Dental Materials Laboratory, occupying an area of roughly 45 m² area, equipped with 20 appliances for preclinical Dental Medicine practice; and a facility for the teaching of Dental Radiology, with 2 radiographic appliances for mannequin simulation, with an approximate area of 30 m².

When it comes to the practice of clinical activity, the stand-out space is that dedicated to clinical teaching at FMDUP, with 64 clinical workstations, spread over a 1225 m² area, which meets all the conditions, in terms of equipment and facilities, for complete clinical training in Dental Medicine. This clinic is used for clinical teaching, in pre- and post-graduation courses, with each workstation offering a set of equipment to carry out comprehensive and appropriate clinical treatment for evidence-based dental medicine practice. There are also a number of individualized offices for clinical practice of specialized procedures and two smaller clinical arrays with 6 and 7 clinical workstations dedicated to postgraduate teaching. The area devoted to clinical practice is supported by various services each with their own dedicated spaces, among which there are 4 radiology offices with specialized equipment (16 m²), sterilization services (150 m²), technical units and a warehouse.

There are also spaces giving support to academic and educational activities, such as that constituting the Reading Room of the Library at FMDUP, which measures about 120 m² in area, and contains 50 workplaces and a 40-seat study

room, with space for individual and collaborative work, including computer equipment available for students' permanent use. FMDUP also has a fully adequate Information Technology facility, providing wireless coverage for Internet access throughout its space, and a multifunctional printer park that is broadly and permanently available to the entire academic community. Furthermore, there is a bar/canteen, whose space and services cater for teachers, staff and students.

In terms of research activity, FMDUP has areas dedicated to experimental work with several laboratories occupying a global area of about 250 m², with appropriate facilities and equipment for ongoing research activities.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A atividade de investigação desenvolvida na FMDUP é caracterizada por uma elevada multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, verificando-se, no período de 2010-2014, de acordo com os indicadores bibliométricos recolhidos pela ferramenta analítica InCites, uma publicação ativa e regular de documentos citáveis, em 12 das 22 áreas do Essential Science Indicators (ESI). Destas, verifica-se uma maior atividade científica nas áreas de Medicina Clínica - correspondendo a um total de 62% da produção de documentos citáveis, e Ciência dos Materiais, correspondendo a um total de 15% da produção de documentos citáveis, sendo as restantes áreas minoritárias. Uma parte relevante desta atividade atinge um elevado reconhecimento internacional, com 4,23% do total de documentos citáveis da FMDUP a englobar o top 10% dos documentos mais citados nas respetivas áreas de publicação, a nível global. A qualidade da publicação científica, reconhecida através da análise da distribuição dos documentos citáveis por quartil do fator de impacto das diferentes áreas científicas, é elevada, observando-se que cerca de 70% das publicações citáveis é publicada em periódicos do 1º ou 2º quartil. Detalhando, 38,0% das publicações ocorre em periódicos do 1º quartil (Q1), 29,6% é publicada em periódicos do 2º quartil (Q2), 22,5% em períodos do 3º quartil (Q3), 9,2% em periódicos do 4º quartil (Q4), e apenas 0,7% em periódicos sem fator de impacto. Do total de documentos citáveis, verifica-se uma média de 5,48 citações por documento e um valor de 83,8% de documentos citáveis citados, demonstrando a relevância e o contributo para o avanço do conhecimento nas respetivas áreas científicas. Neste período, de 2010 a 2014, verificou-se igualmente um aumento do número de documentos citáveis, demonstrando o crescimento sustentado da produção científica de alto nível da FMDUP, com uma taxa média de variação anual positiva de 20,4%.

Apesar da positividade dos resultados obtidos, verifica-se uma elevada dispersão das áreas temáticas de I&D, situação associada a uma dissipação de recursos (humanos e técnico-científicos) e dispersão na efetividade de outputs, sendo reconhecida a necessidade de uma objetivação e convergência das linhas de investigação estratégicas. Esta situação encontra-se presentemente em curso, com o intuito de criar caminhos para a especialização em domínios técnico-científicos de áreas de nicho, visando um aumento da competitividade dos grupos de investigação. Assim, com um aumento da especificidade e da focalização da área de investigação, pretende-se que os grupos se tornem mais competitivos e consigam melhorar a sua performance de investigação. Pretende-se também favorecer o desenvolvimento de condições que, a curto prazo, permitam o aumento da investigação financiada por entidades externas.

A atividade de investigação desenvolvida pelos docentes e investigadores da FMDUP, na inexistência do reconhecimento por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) da Medicina Dentária como uma área científica independente, decorre da integração em Unidades de Investigação multidisciplinar. A generalidade dos docentes e investigadores da FMDUP encontra-se integrada em unidades que desenvolvem atividade em área científica referente às Ciências da Engenharia, Ciências Exatas ou Ciências da Vida e da Saúde. Destes, cerca de 40% enquadra-se como membro integrado em Unidades com a classificação de "Muito Bom" ou superior, atribuída pela FCT no último exercício de avaliação. Destacam-se as atividades desenvolvidas no Laboratório Associado para a Energia, Transportes e Aeronáutica (LAETA), e das suas duas Unidades de Investigação e Desenvolvimento: Unidade de Mecânica Experimental e Novos Materiais (EXPMAT) e Unidade de Novas Tecnologias e Processos Avançados de Produção (NOTEPAP) - classificação de "Muito Bom"; LAQV - Laboratório Associado para a Química Verde - classificação de "Excelente"; ISPUP - Unidade de Investigação em Epidemiologia - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, classificação de "Muito Bom", e Instituto de Investigação e Inovação em Saúde - classificação de "Excecional". A atividade de investigação é predominantemente desenvolvida em parceria com Instituições e Unidades de Investigação congéneres a nível nacional. No entanto, verifica-se um crescimento sustentado do processo de internacionalização da atividade de investigação, resultando num total de 31% do total de documentos citáveis desenvolvidos em colaboração com instituições internacionais.

Para além do desenvolvimento de atividade científica de elevado nível, visando a publicação de documentos citáveis, verifica-se também o crescimento das atividades de investigação integradas na formação inicial, com um foco marcado na vertente de aplicação clínica, centrando-se na prevenção, diagnóstico e abordagens terapêuticas em patologias do foro oro-maxilo-facial. Estes trabalhos, desenvolvidos essencialmente no âmbito da conclusão da monografia do Mestrado Integrado, procuram uma abordagem integrada, numa perspetiva interdisciplinar com a formação pós-graduada da FMDUP, nomeadamente de 2º e 3º ciclo. São trabalhos direcionados para a melhoria da prática clínica médico-dentária, sendo postos em prática no âmbito do funcionamento da clínica pedagógica da FMDUP.

A vertente aplicada da investigação, traduzindo-se pelo desenvolvimento de resultados com potencial interesse económico é também um dos objetivos estratégicos da instituição. Assim, procurou-se dinamizar a oferta capacitiva da FMDUP junto de empresas e instituições congéneres de investigação, visando o desenvolvimento de propostas colaborativas em projetos de investigação em ações financiadas. Destas têm resultado parcerias efetivas com a Indústria, nomeadamente com empresas com a sua área de atividade na produção, desenvolvimento de biomateriais com aplicação Médico-dentária.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Research activity undertaken at FMDUP in the period 2010-2014 is characterized by a high level of multidisciplinary and interdisciplinarity, in accordance with the bibliometric indicators collected by the analytical tool InCites, an active and regular journal of citable papers, in 12 of the 22 Essential Science Indicators (ESI) areas. Of these, there is a greater degree of scientific activity in the areas of Clinical Medicine - corresponding to a total of 62% of the citable papers produced, and Material Science, corresponding to a total of 15% of citable papers produced, the remainder

being minority areas.

A significant part of this activity has achieved a high level of international recognition, with 4.23% of FMDUP's citable papers included in the top 10% of the papers most cited internationally in their respective areas of publication. The quality of scientific publication is high, as recognized through analysing the distribution of citable papers per quartile regarding the impact factor of different scientific areas, observing that about 70% of the citable papers are published in 1st or 2nd quartile journals. Specifically, 38.0% of publications appear in 1st quartile (Q1) journals, 29.6% are published in 2nd quartile (Q2) journals, 22.5% in periods of the 3rd quartile (Q3), 9.2% in journals from the 4th quartile (Q4), and only 0.7% in journals with no impact factor. Of the total number of documents, there is an average of 5.48 citations per document and 83.8% of citable papers are cited, demonstrating the relevance and contribution to the advancement of knowledge in the respective scientific areas. In this period, from 2010 to 2014, there was also an increase in the number of papers that could be cited, demonstrating the sustained growth of FMDUP's high-level scientific output, with a positive average rate of annual variation of 20.4%.

Despite the positivity of the results obtained, there is a high dispersion of R&D thematic areas, a situation that arises from the dissipation of (human and technical-scientific) resources and diffusion in the effectiveness of outputs, recognizing the need for objectivation and convergence of lines of research. Such a commitment is currently underway, with the goal of creating paths towards specialization in niche areas within technical-scientific fields, aiming at increasing the competitiveness of research groups. Thus, with an increase in the specificity and focus of research areas, it is intended that the groups become more competitive and can improve their research performance. The aim is also to promote development of conditions which, in the short term, will enable an increase in research funded by outside bodies.

The research activity developed by staff and researchers at FMDUP, in the absence of recognition by the Foundation for Science and Technology (FCT) of Dental Medicine as an independent scientific area, arises from integration in Multidisciplinary Research Units. The majority of academic staff and researchers at FMDUP are integrated in units carrying out research into scientific areas within the scope of Engineering Science, Exact Sciences or Life and Health Sciences. Of these, about 40% are integrated members of Units with a rating of "Very Good" or higher, attributed by the FCT in its last assessment exercise. The activities carried out at the Associated Laboratory for Energy, Transport and Aeronautics (LAETA) and its two Research and Development Units: Experimental Mechanics and New Materials Unit (EXPMAT) and the New Technologies and Advanced Production Processes Unit (NOTEPAP) - rated "Very Good"; LAQV - the Associated Laboratory for Green Chemistry - rated "Excellent"; ISPUP - Epidemiology Research Unit - Public Health Institute of the University of Porto, rated "Very Good", and the Institute of Research and Innovation in Health - rated "Exceptional". Research is predominantly developed in partnership with similar Institutions and Research Units at the national level. However, there is a sustained growth in the process of internationalization of research activity, resulting in 31% of the total number of citable papers that have been developed in collaboration with international institutions.

In addition to the development of high-level scientific activity, aimed at the publication of citable papers, there is also an increase in research activities integrated within initial training, with a focus on clinical application, targeting prevention, diagnosis and therapeutic approaches in oro-maxillofacial disorders. These studies, conducted essentially in the context of completing the Integrated master's degree thesis, seek to take an integrated approach, providing an interdisciplinary perspective with post-graduate FMDUP training, namely in the 2nd and 3rd cycle. Such research is aimed at improving the clinical practice of dental medicine, and is being put into practice within the scope of FMDUP's pedagogical clinic.

Applied research, translated into the development of results with potential economic interest is also one of the strategic objectives of the institution. Thus, efforts have been made to stimulate FMDUP's capacitive provision to companies and similar research institutions, aimed at developing collaborative proposals within research projects in funded actions. These have resulted in effective partnerships with Industry, particularly with companies whose area of activity lies in producing and developing biomaterials with medical-dental applications.

C8. Produção artística:

No âmbito do plano estratégico da FMDUP, de forma complementar às linhas fundamentais de atividade, centradas no desenvolvimento de atividades de I+D e de formação técnico-científica de nível superior, verifica-se também um compromisso com a promoção da divulgação científica, cultural e artística, de forma integrada e colaborativa com a comunidade. Neste âmbito tem-se desenvolvido uma estratégia integrada de divulgação da informação, colhendo a especificidade de públicos - do mais geral, ao mais especializados, atividade centralizada em ações de divulgação institucional do foro técnico-científico, e de promoção para a saúde, numa organização própria da FMDUP, U. Porto e de outras entidades externas.

Para os públicos em idade escolar procuraram-se dinamizar atividades de divulgação de ciência e de promoção para a saúde oral, de forma estratificada pelas diferentes faixas etárias. Neste domínio têm sido realizadas atividades integradas no âmbito dos conteúdos programáticos de distintas UCs, dos cursos de formação inicial e pós-graduação – principalmente no âmbito da Medicina Dentária Preventiva, Saúde Oral Comunitária, Odontopediatria e Odontogeriatria; e também de forma colaborativas com os grupos de estudantes, nomeadamente com a Associação de Estudantes da FMDUP (AEFMDUP), visando a realização de atividades de rastreio e promoção da saúde oral, e de ações de voluntariado. Pretende-se assim a promoção da formação social dos estudantes, enquadrada numa perspetiva humanística. Pretende-se adicionalmente promover a contacto precoce dos estudantes com a realidade social, interagindo com diferentes tipos de pessoas, ajudando-os no desenvolvimento acompanhado de competências pessoais e interpessoais, que permitam melhorar não só o desempenho profissional, mas também o desenvolvimento pessoal. Globalmente, pretende-se fortalecer o reconhecimento do papel do estudante - futuro profissional de saúde - na sociedade, tornando-o socialmente mais responsável, e contribuindo para uma prestação de cuidados de saúde, de forma mais humanista.

A interação com os grupos de estudantes faz-se ainda em distintas atividades de extensão universitária, e divulgação sociocultural, desportiva e artística. A FMDUP procura, com a AEFMDUP, dinamizar a realização de atividades desportivas regulares, com participação de estudantes, funcionários docentes e não-docentes. Apoiar ainda o desenvolvimento e a organização de eventos de formação complementar como a "Semana das Artes da FMDUP", iniciativa que visa anualmente distinguir e premiar a criatividade e a arte de autores que pretenderam experimentar e cruzar as diferentes áreas do conhecimento, abordando a temática das Ciências da Saúde, com um enfoque especial

na Medicina Dentária.

Noutro âmbito, a FMDUP pretende dar continuidade à estratégia de proximidade e colaboração com os seus Alumni, procurando o seu contributo ativo no desenvolvimento institucional. Pretende-se o contributo dos diplomados qualificados no desenvolvimento de atividade de investigação, bem como o contributo no desenvolvimento de uma oferta formativa técnico-profissional de excelência, solicitando o contributo para a realização e desenvolvimento de cursos técnico-profissionais de vertente técnica, recrutando profissionais de excelência.

C8. Artistic output:

Within the framework of the FMDUP's strategic plan and complimenting the primary lines of business focused on the development of R & D activities and higher technical and scientific training, there is also a commitment to publicly promote scientific, cultural and creative activities, in an integrated and collaborative way. With this in mind, an integrated strategy for the dissemination of information has been developed, targeting a number of specific publics - from the most general, to the most specialized. This activity has centred on disseminating information institutionally through the technical-scientific forum, and promoting health matters within FMDUP itself and in other outside bodies. For school-age publics, efforts have been made to stimulate activities to disseminate science and promote oral health, tailored to different age groups. In this area, integrated activities have been carried out within the scope of the programme content of various Curricular Units, both in initial and postgraduate training courses – especially in the field of Preventive Dentistry, Community Oral Health, Pediatric Dentistry and Odontogeriatrics; and likewise working collaboratively with student groups, particularly the FMDUP Student Association (AEFMDUP), with the aim of undertaking activities involving the screening and promotion of oral health, as well as voluntary actions. The aim is to promote the social education of students, framed within a public-spirited perspective. It is also intended to promote early contact of students with social reality, interacting with different types of people, helping and guiding them towards developing personal and interpersonal skills, allowing them to improve not only professional performance but also personal development. Overall, it aims to strengthen students' recognition of their role as future public health professionals, making them socially more responsible, and contributing to a more humanitarian way of delivering health care.

Interaction among different student groups is also achieved through a variety of activities within the university sphere, promoting sociocultural, sporting and artistic pursuits. FMDUP seeks, with AEFMDUP, to encourage regular sports activities, involving the participation of students, teachers and non-teachers. It also supports the development and organization of complementary training events such as the "FMDUP Arts Week", an annual initiative that aims to distinguish and reward the creativity and art of authors who want to experiment and cross different areas of knowledge, addressing issues in the Health Sciences, with a special focus on Dental Medicine.

Furthermore, FMDUP wishes to continue the strategy of proximity and collaboration with its alumni, seeking their active contribution with regard to institutional development. It is the Faculty's intention that its qualified graduates should contribute towards developing research activity, and in helping to build a technical-professional educational programme of excellence, soliciting their technical expertise to assist in the realization and development of technical-professional courses and recruiting professionals of excellence.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A FMDUP, no âmbito do seu plano estratégico, e de forma consertada e integrada com a vasta oferta formativa na área da Medicina Dentária, desenvolve um conjunto de ações de carácter educativo-formativo que visam, em paralelo, a intervenção social com prestação de cuidados de saúde oral à comunidade. Esta atividade encontra-se integrada no âmbito das distintas Unidades Curriculares dos diferentes ciclos de estudo e formações especializadas, que visam a intervenção clínica, procurando coadunar a necessidade pedagógica de prática clínica dos estudantes, com a prestação de serviços clínicos. Estes atos, desenvolvidos na clínica pedagógica da FMDUP são praticados pelos estudantes em formação e desenvolvidos sob supervisão tutorada do corpo docente. Em média, nas diferentes áreas de intervenção, verifica-se a realização de cerca de trinta mil consultas anuais. Para além do reconhecimento público como polo de convergência para a prática clínica da saúde oral de excelência, com uma capacidade de atração de utentes com impacto loco-regional, a FMDUP estabelece-se cada vez mais como um Centro de Referência para a Saúde Oral, como demonstrado com os protocolos estabelecidos com diferentes entidades prestadoras de cuidados de saúde, como a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A atividade clínica supervisionada adquire o estatuto de estratégia formativa preponderante nos últimos semestres do curso de Mestrado Integrado em Medicina Dentária, sendo os estudantes de formação inicial responsáveis pela atividade clínica generalista no âmbito das distintas áreas de intervenção. Os estudantes dos cursos de 2º ciclo e de especialização são responsáveis pela prática de atos mais especializados, de complexidade e exigência técnica superior, que decorrem no âmbito de consultas de especialidade.

A atividade realizada na clínica pedagógica tem sido avaliada através de inquéritos de satisfação que demonstram o reconhecimento e qualidade dos serviços prestados, com um resultado elevado para os parâmetros de satisfação avaliados (média de 4,2 numa escala de 0-5). Os inquéritos realizados permitiram também o desenvolvimento de ações de melhoria referentes às atividades da clínica pedagógica, nomeadamente o aumento da oferta de consultas de especialidade, necessidade esta que guiou o alargamento da oferta formativa da FMDUP, no âmbito dos cursos de pós-graduação e formação continuada. Em paralelo, medidas adicionais, como a possibilidade de alargamento do horário de funcionamento para o regime pós-laboral, e o estabelecimento de um contrato de prestação de serviços com o Sistema Nacional de Saúde e distintas convenções e subsistemas de saúde, encontram-se presentemente em estudo. Neste contexto, merece também relevância o protocolo de colaboração entre a FMDUP e os Serviços de Ação Social da U. Porto que permitem o acesso facilitado aos serviços de diagnóstico e tratamento médico-dentário na clínica pedagógica, a todos os estudantes da U. Porto, com o pagamento de uma taxa moderadora reduzida.

No âmbito da ação social, são também de realçar as atividades desenvolvidas no terreno, junto de populações específicas, que visam a realização de rastreios gratuitos à população, e a divulgação de estratégias educativas do foro da saúde oral, nomeadamente abordagens preventivas e educativas para a higiene oral. Pela sua dimensão merece destaque o projeto Paranhos Sorridente, desenvolvido pela FMDUP em colaboração com a Junta de Freguesia de Paranhos, que procura melhorar a saúde oral das crianças e adolescentes em idade escolar, através de uma ação integrada de educação para a saúde, rastreio, diagnóstico e intervenção clínica. A atividade de promoção da saúde

oral encontra-se inserida numa estratégia integrada de promoção e divulgação científica, cultural e artística, direcionada a públicos especializados, no âmbito de ações de divulgação próprias, organizadas pela U. Porto e outras entidades externas da sociedade civil. Assim, para o público juvenil, em idade escolar, foram propostas atividades de divulgação científica autónomas, ou enquadradas em programas de iniciação à investigação científica (e.g., Universidade Júnior, organizada pela U. Porto); relativamente à oferta formativa procurou-se dinamizar a informação junto dos estudantes do ensino secundário – oferta de formação inicial – e junto dos alumni e ordens profissionais – oferta formativa pós-graduada; e relativamente às competências de investigação procurou-se dinamizar a oferta capacitiva da FMDUP junto de empresas e instituições congéneres de investigação, visando o desenvolvimento de propostas colaborativas em projetos de investigação em ações financiadas.

A FMDUP apresenta também preocupações humanistas e sociais, tendo em vista o acesso facilitado aos cuidados de saúde oral de populações específicas e especialmente carenciadas. Neste sentido desenvolveu protocolos e acordos de colaboração com distintas organizações de solidariedade social, promovendo um acesso facilitado e a baixo custo, aos cuidados de saúde oral.

C9. Consultancy:

As part of its strategic plan, and incorporated into its wide-ranging educational programme in the area of Dental Medicine, FMDUP undertakes a series of educational and training activities with the aim of jointly providing social intervention and public oral health care. This activity is integrated within the scope of the various Curricular Units of the different study cycles and specialized training programmes, directed at clinical intervention, and seeking to co-ordinate students' pedagogical need for clinical practice, with the provision of clinical services. This activity, carried out in FMDUP's pedagogical clinic, is performed by students undergoing training and conducted under the tutorial supervision of the Faculty. On average, across the different areas of intervention, approximately 30,000 consultations are conducted annually. In addition to public recognition of its being a focal point for oral health clinical practice of excellent standard, as well as its local and regional impact and capacity to attract users, FMDUP is increasingly establishing itself as a Reference Centre for Oral Health, as demonstrated by the protocols established with different health care providers, such as the Portuguese Anti-Cancer League.

Supervised clinical activity takes prominence in the final semesters of the Integrated Master in Dental Medicine, where it is the predominant form of training. In addition, students in initial training are responsible for general clinical practice within the various areas of intervention. 2nd cycle students and those doing specialization courses are responsible for practising more specialized procedures, of greater complexity and superior technical requirements, which are undertaken in the scope of specialized consultations.

The activity conducted in the pedagogical clinic has been assessed via satisfaction surveys that demonstrate the recognition and quality of the services provided, with high scores for the satisfaction parameters assessed (averaging 4.2 on a 0-5 scale). These surveys have also enabled the development of improvement actions regarding pedagogical clinic activities, in particular the increased provision of specialized consultations, a need that has guided the expansion of FMDUP's educational programme in the area of postgraduate and ongoing training courses. In parallel, additional measures, such as the possibility of extending working hours to the post-employment regime, and the establishment of a service agreement with the National Health System and different health conventions and subsystems, are currently being studied. Equally relevant within this context is the collaboration protocol between FMDUP and the Social Action Services of the University of Porto, which, for a small fee, enables all the University's students easy access to diagnostic and medical-dental treatment services in the teaching clinic.

As far as social action is concerned, attention should be drawn to activities carried out in the field, with specific populations, which aim to provide free public screening, and to disseminate oral health education strategies, including preventive and educational oral hygiene. On account of its impressive range, it is worth mentioning the Paranhos Sorridente (Smiling Paranhos) project, developed by FMDUP in collaboration with the Parish Council of Paranhos, which seeks to improve the oral health of school children and adolescents through an integrated programme of health education, screening, diagnosis and clinical intervention. Activity to promote oral health is part of an integrated strategy for promotion and dissemination of scientific, cultural and creative information aimed at specialized audiences, within the scope of specific publicity actions, organized by the University of Porto and other outside public bodies. Accordingly, for the school-aged youth public, autonomous scientific dissemination activities have been proposed, or included in initiation programs for scientific research (e.g. Junior University, organized by the University of Porto); with regard to the educational programme, the Faculty seeks to appeal more dynamically to secondary school students as regards information about the initial training programme and to do so likewise with alumni and professional orders with respect to the postgraduate training programme; and regarding research skills, the Faculty's intention is to bolster its capacity to work with companies and similar research institutions, aiming to develop collaborative proposals for research projects within funded actions.

FMDUP also demonstrates public-spirited and social concerns, with a view to facilitating access to oral health care for specific and particularly deprived populations. In this sense, it has developed protocols and collaboration agreements with different social solidarity organizations, promoting easy and low-cost access to oral health care.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FMDUP tem desenvolvido, no âmbito do seu plano de ação, diversas atividades cooperativas e colaborativas com instituições nacionais e internacionais, em diversos domínios de ação, particularmente no âmbito da sua oferta formativa, atividade pedagógica e de investigação.

Enquadrada na estratégia de alargamento da sua oferta formativa, a FMDUP desenvolveu colaborações com outras Unidades Orgânicas da U. Porto, para a realização conjunta de programas de formação, em particular de 2º e 3º ciclo. Destacam-se as formações transdisciplinares na área das Ciências da Vida e da Saúde como o Mestrado em Educação Académica e Clínica (em colaboração com a FMUP, DESC, FCNAUP, FADEUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS), o Mestrado em Ciências Forenses (em colaboração com a FMUP, FCUP, FDUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS), e o Doutoramento em Ciências Forenses (em colaboração com a FMUP, FCUP, FDUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS).

No âmbito pedagógico, e procurando dinamizar a mobilidade de docentes, não docentes e estudantes, desenvolveram-se acordos bilaterais e estratégias integradas em programas de mobilidade, em particular com Países Lusófonos e Latino-Americanos, com modelos de mobilidade IN e OUT. São exemplos os protocolos estabelecidos com as

seguintes *Universidade brasileiras: Universidade de São Paulo, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, Universidade Federal de Santa Catarina. Foram também desenvolvidas parcerias no âmbito do programa ERASMUS+ com as Universidades de EHU Euskal Herriko Unibertsitatea (Bilbao), Universidad Complutense de Madrid, Université René Descartes - PARIS V, Akademia Medyczna im. Karola Marcinkowskiego w Poznaniu (Polónia), Universitatea de Medicina si Farmacie din Tirgu-Mures (Roménia), EGE University (Turquia). Para além destes acordos, com protocolos bilaterais com a FMDUP, a instituição tem recebido e enviado estudantes e docentes de outras instituições congéneres, ao abrigo das parcerias gerais da U. Porto. Mais se acresce que, a nível da mobilidade docente, e com o intuito de alargar a colaboração internacional, foram dinamizadas as participações em ações de networking para o desenvolvimento de estratégias inovadoras e cooperação global. São exemplo a participação em ações COST (European Cooperation in Science and Technology) que visam a criação de consórcios estratégicos para a submissão de propostas para financiamento a programas competitivos.*

A colaboração interinstitucional decorre também do desenvolvimento e orientação de teses e dissertações, no âmbito dos Mestrado Integrado, 2º e 3º ciclo, estabelecidas de forma regular com outras Unidades Orgânicas da U. Porto (e.g., FEUP, FMUP) e outras instituições a nível nacional, como a Universidade do Minho e a Universidade de Lisboa. A nível internacional, destaca-se também a realização de doutoramentos em cotutela, com Países Lusófonos e Latino-Americanos.

A aposta na colaboração nacional e internacionalização faz-se também a nível da investigação multidisciplinar, desenvolvendo-se estratégias de divulgação das competências de investigação da FMDUP, procurando atrair novos parceiros de investigação, de entre instituições académicas e do tecido empresarial, particularmente com empresas tecnológicas com áreas afins da Medicina Dentária, como as empresas de produção e desenvolvimento de biomateriais. Os resultados da investigação demonstram também um elevado índice de internacionalização com 31% do total das publicações de documentos citáveis, a contarem com pelo menos uma colaboração internacional, no período de 2010-2014.

Verifica-se assim que a preocupação com a Internacionalização, enquadrada na missão estratégica da FMDUP, tem demonstrado resultados muito positivos. Dados de 2017, do Quacquareli Symonds World University Rankings by Subject, que analisa os rankings das Universidades por áreas temáticas, demonstram uma contribuição assertiva da área da Medicina Dentária, na U. Porto, para os resultados globais da área das Ciências da Vida e Medicina. Das Escolas avaliadas, a U. Porto apresenta nesta área, um valor global de 60,4 e um valor relativo ao parâmetro ranking/scored de 50/342, sendo a primeira classificada a nível nacional.

C10. National and international cooperation:

FMDUP has developed, within its plan of action, various cooperative and collaborative activities with national and international institutions, in various fields of action, particularly in the area of its educational, pedagogical and research activities.

Within its overall strategy to expand its educational programme, FMDUP has undertaken collaborations with other Organic Units in the University of Porto in order to jointly carry out training programs, particularly in the 2nd and 3rd cycle. Transdisciplinary training in the area of Life Sciences and Health, such as the Master in Academic and Clinical Education (in collaboration with FMUP, DESC, FCNAUP, FADEUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS), the Master in Forensic Science (In collaboration with FMUP, FCUP, FDUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS), and the PhD in Forensic Science (in collaboration with FMUP, FCUP, FDUP, FFUP, FPCEUP, ICBAS).

In the pedagogical area, and in an effort to stimulate the mobility of teachers, non-teachers and students, bilateral agreements and projects integrated within mobility programmes have been developed, particularly with Lusophone and Latin American countries, with IN and OUT mobility models. Examples are the protocols established with the following Brazilian universities: University of São Paulo, State University of Ponta Grossa, Federal University of Alagoas, São Paulo State University Júlio Mesquita Filho, Federal University of Santa Catarina. Partnerships have also been developed under the ERASMUS+ programme with the Universities of University of the Basque Country (Bilbao), Complutense University of Madrid, Paris Descartes University, Poznan University of Medical Sciences (Poland), University of Medicine and Pharmacy of Târgu-Mures (Romania), EGE University (Turkey). In addition to these agreements, under bilateral protocols with FMDUP, the institution has sent to and received students and teachers from other similar institutions under the University of Porto's general partnerships scheme. Moreover, in terms of teacher mobility, and in order to extend international collaboration, participation in networking actions for the development of innovative strategies and global cooperation has been stimulated. Examples are participation in COST (European Cooperation in Science and Technology) actions aimed at establishing strategic consortia for the submission of funding proposals for competitive programmes.

Interinstitutional collaboration also arises from the development and orientation of theses and dissertations, within the framework of the Integrated Master, 2nd and 3rd cycle, established on a regular basis with other Organic Units of the University of Porto (e.g. FEUP, FMUP) and other institutions at national level, such as the University of Minho and the University of Lisbon. At the international level, it is also worth mentioning the completion of PhD degrees in cooperation with Lusophone and Latin American countries.

This focus on national collaboration and internationalization is also the case at the level of multidisciplinary research, where strategies have been developed for disseminating FMDUP's research skills, seeking to attract new research partners, among academic institutions and the business fabric, particularly with technological companies in areas related to dental medicine, such as companies producing and developing biomaterials. Research results also show a high level of internationalization with 31% of the total number of publications of citable papers containing at least one international collaboration in the period 2010-2014.

Thus, concern about internationalization, within the strategic mission of FMDUP, has shown very positive results. Data from 2017, from Quacquareli Symonds World University Rankings by Subject, which analyses University rankings according to thematic areas, demonstrate an assertive contribution from the field of the Dental Medicine at the University of Porto, for its overall results in the area of Life Sciences and Medicine. Of the institutions evaluated, the University of Porto registers an overall score of 60.4 in this area and a value relative to the ranking/scored parameter of 50/342, the former being classified at national level.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A U.Porto apresenta um sistema interno de garantia de qualidade institucional que contempla não só a vertente ligada aos procedimentos de controlo e de verificação da conformidade, mas também consagra rotinas de avaliação e melhoria. Neste contexto, o sistema de informação SIGARRA é um serviço e uma infraestrutura que assegura a ligação dos subsistemas de gestão que são utilizados regularmente nas tarefas quotidianas e disponibiliza informações importantes sobre as atividades institucionais.

Ao nível local, a FMDUP apresenta um compromisso ativo, nos seus objetivos estratégicos, para o desenvolvimento de uma política institucional para a qualidade e melhoria contínua, aplicadas às vertentes de desenvolvimento institucional, funcionamento orgânico, e atividades científico-pedagógicas dos diferentes cursos e ciclos de estudo. Esta prática assenta na execução de uma cultura de qualidade e hierarquização definida dos atores e dos níveis de responsabilidade estabelecidos, com atividade participada de diferentes stakeholders. São apresentados alguns exemplos do contributo da UO para o funcionamento global do sistema:

- Na vertente ensino/aprendizagem, destaca-se: o desenvolvimento de mecanismos de monitorização e análise do desempenho pedagógico, e workflow estabelecido para retificação de situações anómalas; o estabelecimento de contactos periódicos com a Ordem profissional que regulamenta a entrada no mercado de trabalho dos diplomados da UO, tendo em vista a adequação dos conteúdos programáticos dos diferentes cursos, bem como da oferta formativa; o desenvolvimento de normas para o recrutamento e ingresso dos estudantes dos diferentes cursos e ciclos de estudo; a efetivação de medidas de acompanhamento e apoio aos estudantes em situação de carência e/ou necessidade; a definição efetiva das funções dos órgãos de gestão e acompanhamento de cada ciclo de estudos, com uma ação integrada e complementar; o estabelecimento de mecanismos de efetivos para a criação/modificação de cursos e seus currículos; a definição de um regulamento de avaliação para os diferentes ciclos de estudo; a existência de mecanismos de verificação periódica da adequação dos conteúdos programáticos, objetivos de aprendizagem, mecanismos de avaliação, equipamentos e materiais para a prática pedagógica.*

- Na vertente de I+I&D, destaca-se: a criação de uma dinâmica de convergência estruturada para a criação de linhas estratégicas de investigação institucional, através da aplicação do plano de atividades; o estabelecimento de mecanismos de monitorização e publicitação dos resultados decorrentes da atividade de I&D; a prática de gestão integrada e institucional das atividades de investigação financiada; a existência de mecanismos de monitorização das necessidades materiais e de recursos humanos para a prática de investigação.*

- Na vertente de colaboração interinstitucional, internacionalização e de participação ativa na sociedade, destaca-se: o desenvolvimento progressivo e sistematizado de atividades de interface e prestação de serviços à comunidade com aumento de receitas próprias, nomeadamente na área de atividade de formação pedagógica médico-dentária; o reconhecimento da prestação de serviços e participação ativa na comunidade como um dos pilares estratégicos do plano de atividades, sendo um vetor fortemente guiado pelos stakeholders externos; a efetivação de mecanismos de monitorização e avaliação dos serviços prestados à comunidade; e a efetivação de mecanismos de avaliação da qualidade da prática clínica médico-dentária, em curso na clínica pedagógica da instituição; a criação de mecanismos formais para a divulgação, promoção e monitorização de programas e oportunidades de internacionalização para os estudantes e funcionários docentes e não docentes; o desenvolvimento de mecanismos formais para a divulgação, promoção e monitorização de programas de financiamento para a investigação em cooperação internacional.*

- Na vertente de recursos humanos, destaca-se: a criação de mecanismos de acompanhamento das necessidades de pessoal docente e não docente, e mecanismos de recrutamento de acordo com a política institucional de recursos humanos; a validação de procedimentos de identificação e validação de competências e adequação profissional, visando a melhoria do desempenho e a otimização dos planos formativos; a efetivação de mecanismos de avaliação do desempenho de pessoal não docente e docente, visando a melhoria contínua e o reconhecimento de mérito; a existência de mecanismos de desenvolvimento de competências e formação contínua, assentes na avaliação das necessidades identificadas pelo pessoal docente e não-docente.*

- Na vertente de gestão e operacionalização do sistema, destaca-se: a existência de mecanismos para a obtenção de informação do foro académico/pedagógico, em particular referente ao perfil da população estudantil, sucesso académico, satisfação dos estudantes, desempenho pedagógico dos docentes, entre outros; o desenvolvimento de metodologias de divulgação da informação académica/pedagógica e workflow definido para a otimização de resultados e resolução de problemas, com distribuição de tarefas pelos centros de decisão, estabelecidos de forma*

cooperativa e complementar; a execução de metodologias para a criação de órgãos e agentes decisores participados pelos diferentes intervenientes; a maturação de um sistema integrado de monitorização e análise do funcionamento das Unidades Curriculares dos diferentes Ciclos de Estudo; a existência de um sistema informático integrado de Informação, de elevada maturidade e experiência, transversal à estrutura da Universidade (SIGARRA); uma atividade dos órgãos de gestão baseada numa abordagem por processos, considerando estratégias de identificação e de gestão dos procedimentos praticados; a validação dos mecanismos de monitorização contínua e aquisição de dados processuais; a efetivação da gestão com base em dados de monitorização contínua e estratégias de planeamento.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The University of Porto has an internal system of institutional quality assurance, which includes not only control and conformity verification procedures, but also assessment and improvement routines. In this context, the SIGARRA information system is a service and infrastructure that ensures the connection of management subsystems that are used regularly in daily tasks and which provides important information about institutional activities.

At the local level, FMDUP is actively committed, in its strategic objectives, to developing an institutional policy for quality and ongoing improvement, applied to the institutional development, organic functioning, and scientific-pedagogical activities of its various courses and study cycles. This practice is based on establishing a culture of quality and hierarchy defined by the actors and the levels of responsibility established, with the participation of different stakeholders. Some examples of the contribution of the OU to the overall operation of the system are presented as follows:

- *Regarding teaching/learning: development of monitoring mechanisms and analysis of pedagogical performance and workflow, established in order to rectify anomalous situations; establishment of periodic contacts with the professional Order that regulates entry into the labour market of graduates from the OU, with a view to ensuring the adequacy of the programme content of the different courses, as well as the overall educational programme; development of norms for the recruitment and entry of students from different courses and study cycles; implementation of measures to accompany and support students in situations of special care and/or need; effective definition of the functions of the management and monitoring bodies for each study cycle, with integrated and complementary action; establishment of effective mechanisms for the creation/modification of courses and their curricula; definition of an assessment regulation for the different study cycles; existence of mechanisms for periodic verification of the adequacy of programme content, learning objectives, assessment mechanisms, equipment and materials for pedagogical practice.*

- *Regarding R&D+i: creation of a structured convergence dynamic to establish strategic lines of institutional research, through implementing the activity plan; establishment of mechanisms to monitor and publicize the results of R & D activity; practice of integrated and institutional management of funded research activities; existence of mechanisms for monitoring material needs and human resources for research practice.*

- *Regarding interinstitutional collaboration, internationalization and active public participation: progressive and systematized development of interface activities and provision of public services, with an increase in self-generated revenues, particularly in the area of medical-dental surgery; recognition of service provision and active public participation as one of the strategic pillars of the activity plan, a course of action strongly guided by external stakeholders; implementation of mechanisms to monitor and assess services rendered to the public; implementation of quality assessment mechanisms for the clinical dental practice being undertaken in the institution's pedagogical clinic; creation of formal mechanisms for the dissemination, promotion and monitoring of internationalization programmes and opportunities for students and teaching and non-teaching staff; development of formal mechanisms for the dissemination, promotion and monitoring of research funding programs with international cooperation.*

- *Regarding human resources: creation of mechanisms to monitor the needs of teaching and non-teaching staff, and recruitment mechanisms in accordance with the institutional human resources policy; validation of procedures for identification and validation of skills and professional suitability, aiming at improving performance and optimizing training plans; implementation of mechanisms to evaluate the performance of non-teaching and teaching staff, aimed at ongoing improvement and recognition of merit; existence of mechanisms for the development of skills and continuous training, based on the assessment of needs identified by teaching and non-teaching staff.*

Regarding the management and operationalization of the system: existence of mechanisms to obtain information from the academic/pedagogical forum, particularly regarding the profile of the student population, academic success, student satisfaction, pedagogical performance of teachers, among others; development of methodologies for disseminating academic/pedagogical information and workflow, defined by the optimization of results and resolution of problems, with distribution of tasks by decision centres, established in a cooperative and complementary manner; implementation of methodologies for creating decision-making bodies and agents constituted by the different actors involved; maturation of an integrated system for monitoring and analysing the operation of Curricular Units in the various Study Cycles; existence of an integrated computerized Information System, with a high degree of maturity and experience, transversal to the structure of the University (SIGARRA); activity of the management bodies based on a process approach, considering identification strategies and management of procedures practised; validation of the mechanisms of continuous monitoring and acquisition of procedural data; implementation of management based on continuous monitoring of data and planning strategies.

C12. Observações finais:

A Faculdade de Medicina Dentária, U. Porto - FMDUP, desenvolve a sua missão estratégica em torno da investigação de elevado nível e educação universitária, no âmbito global das Ciências da Vida e da Saúde, com um enfoque na subárea da Medicina Dentária e seus domínios de especialização. É uma instituição de cariz universitário, com autogoverno e autonomia estatutária, científica e pedagógica. A sua oferta formativa é alargada, abrangendo cursos de formação inicial – Mestrado Integrado em Medicina Dentária, e pós-graduada, abrangendo oito cursos não conferentes de grau - Especializações, e dois cursos de 2º ciclo, bem como um curso de 3º ciclo. Em paralelo, é um centro de investigação biomédica, caracterizada por uma elevada multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. Das suas principais atividades, dedicadas ao ensino e investigação, decorre uma participação ativa na sociedade, com um contributo determinante ao nível loco-regional para a promoção e prestação de cuidados de saúde oral. Tendo em vista o diagnóstico estratégico integrado no processo de melhoria contínua da Instituição, no âmbito do

processo de autoavaliação em curso, apresentam-se os principais pontos fortes e pontos fracos, associados a um plano de melhoria.

Pontos fortes

- *Corpo docente próprio, qualificado do ponto de vista técnico-científico e especializado, com capacidade formativa nas Ciências da Vida e da Saúde, na área de Medicina Dentária, e suas áreas de especialidade, no âmbito do ensino pré- e pós-graduado;*
- *Oferta formativa alargada, nomeadamente ao nível da pós-graduação com cursos de diferentes tipologias (2º ciclo, Especialização e 3º ciclo), dando resposta às solicitações externas – alumni, ordem profissional e entidades empregadoras;*
- *Elevado rácio docente/discente na globalidade da oferta formativa. No Mestrado Integrado, cerca de 1:9 para todo o ciclo, aumentando para próximo de 1:5 durante o ciclo de formação clínica. No âmbito da formação pós-graduada, o rácio é de 1:4;*
- *Capacidade efetiva de gerar receitas próprias, aplicadas para a melhoria das infraestruturas, equipamentos e contratação/qualificação do corpo docente;*
- *Procura elevada por parte dos candidatos e elevada capacidade de atração de estudantes em todos os níveis da oferta formativa (pré-graduação e pós-graduação), com o número de candidatos a ultrapassar largamente o número de vagas disponibilizadas;*
- *Elevada empregabilidade, na respetiva área de formação, dos diplomados dos diferentes cursos que englobam a oferta formativa da FMDUP;*
- *Clínica pedagógica com infraestruturas apropriadas para o ensino da prática clínica médico-dentária, nas suas diferentes áreas de especialidade, e atendimento assistencial de um elevado número de pacientes, permitindo um elevado nível de formação clínica, profissionalizante;*
- *Formação de elevada qualidade e enquadrada com as necessidades do mercado de trabalho, com um reconhecimento da qualidade de formação pelos diplomados e entidades empregadoras;*
- *Forte articulação dos objetivos e funcionamento dos distintos cursos, que englobam a oferta formativa da instituição, com a missão, projeto científico, educativo e estratégico da FMDUP;*
- *Maturidade das infraestruturas das tecnologias de informação e comunicação que permitem a monitorização da generalidade dos processos relacionados com o SQG e elevado envolvimento de diversos stakeholders no processo de avaliação da qualidade e melhoria contínua.*

Pontos fracos

- *Desadequação de algumas infraestruturas para o ensino laboratorial das Unidades Curriculares no âmbito das Ciências Fundamentais, no Mestrado Integrado em Medicina Dentária;*
- *Limitações estruturais e organizacionais, particularmente em termos logísticos, para a lecionação de aulas teóricas e teórico-práticas, marcada pela necessidade permanente de uma nova sala de aula com capacidade para 80 estudantes;*
- *Centralização da atividade docente nas atividades pedagógicas e de terceira missão – ensino clínico e intervenção social para a prestação de cuidados médico-dentários à população, com uma menor expressão em termos de atividade de I&D;*
- *Natureza técnico-científica dos diferentes ciclos de estudo, que visam de forma acentuada a formação profissionalizante dos seus estudantes numa área do conhecimento da Medicina Dentária – de forma generalista ou especializada; o que se traduz na dificuldade no desenvolvimento de competências transversais e de “banda larga”;*
- *Atividade de internacionalização crescente mas limitada, particularmente em termos de colaborações para atividades de I&D;*
- *Envelhecimento do corpo docente de carreira;*
- *Necessidade de estabelecimento de mecanismos formais de implementação e reflexão da política de qualidade, bem como de manuais de suporte para a implementação formal do SQG.*

Propostas de melhoria

- *Melhoria das infraestruturas e condições para o ensino laboratorial das Unidades Curriculares relacionadas com as Ciências Fundamentais – criação de um novo laboratório de suporte às UCs com componente de prática laboratorial – efetivação a curto prazo;*
- *Dinamização da atividade da clínica pedagógica com alargamento dos horários de funcionamento e concretização de protocolos cooperativos para a assistência ao Sistema Nacional de Saúde e outros subsistemas – negociação de protocolos de colaboração com diversas entidades – presentemente em curso com efetivação prevista a curto prazo;*
- *Certificação da clínica pedagógica da FMDUP – reestruturação do funcionamento da clínica pedagógica com desenvolvimento de um novo plano de ação tendo em vista a sua certificação – efetivação a médio prazo;*
- *Promoção das atividades de I&D de elevado nível através do financiamento interno, promoção efetiva de colaborações e reorganização das linhas estratégicas de investigação institucional – desenvolvimento de infraestruturas de apoio, coordenadas por uma Comissão criada para o efeito, e reestruturação das políticas institucionais – efetivação a médio prazo;*
- *Promoção da internacionalização, particularmente do corpo docente e dinamização de atividade de networking para o aumento da competitividade das ações de I&D da instituição – reestruturação da política de internacionalização, facilitação da candidatura a financiamento para ações de mobilidade e networking – efetivação a médio prazo;*
- *Implementação de uma política de contratação de jovens docentes doutorados, com vista à renovação progressiva do corpo docente – abertura de concursos nas áreas de conhecimento de necessidade e emergentes;*
- *Previsão de 6 novos contratos de pessoal docente de carreira no orçamento de 2018;*
- *Desenvolvimento e articulação de um sistema integrado e uniforme de garantia da qualidade e melhoria contínua, tendo por base uma harmonização integrada com as estruturas processos definidos pela UO – efetivação a curto prazo.*

C12. Final remarks:

The Faculty of Dental Medicine, University of Porto – FMDUP – pursues its strategic mission around high level research and university education, within the overall field of Life Sciences and Health, with a focus on the subarea of Dental Medicine and its areas of specialization. It is a self-governing university institution, with statutory, scientific and pedagogical autonomy. It offers a broad educational programme, covering initial training courses – the Integrated Master in Dental Medicine – and postgraduate courses, including eight non-degree Specialization courses and two 2nd

cycle courses, as well as a 3rd cycle course. In parallel, it is a biomedical research centre, characterized by a high level of multidisciplinary and interdisciplinarity. Of its main activities, dedicated to teaching and research, active public participation plays a central role, making a decisive local and regional and contribution towards promoting and providing oral health care.

In view of the strategic diagnosis integrated in the process for continuous improvement of the Institution, the main strengths and weaknesses associated with an improvement plan are presented in the scope of the ongoing self-evaluation process.

Strengths

- Its own academic staff, qualified from a technical-scientific and specialized perspective, with training skills in the Life Sciences and Health, in the field of Dental Medicine, and its areas of specialty, within the scope of pre-and post-graduate education;
- Extensive training programme, particularly at postgraduate level with courses of different typologies (2nd cycle, Specialization and 3rd cycle), responding to outside requests – alumni, professional order and employers;
- High teacher/student ratio across the educational programme as a whole. In the Integrated master's degree, approximately 1: 9 for the entire cycle, increasing to close to 1: 5 during the clinical training cycle. Within postgraduate training, the ratio is 1: 4;
- Effective capacity to generate its own revenues, applied to improving infrastructures, equipment and hiring/qualifying academic staff;
- High demand on the part of applicants and high capacity to attract students in all levels of the educational programme (undergraduate and post-graduate), with the number of applicants exceeding the number of available places;
- High employability rate, within respective area of training, of the graduates from the various courses included within the educational programme offered by FMDUP;
- Pedagogical clinic with appropriate infrastructures for teaching clinical-dental practice in its different areas of expertise, and for treating a large number of patients, enabling a high level of clinical and professional training;
- High quality training in line with the needs of the labour market, with recognition of the quality of training from graduates and employers;
- Strong articulation of the objectives and functioning of the different courses, included within the institution's educational programme, conveying FMDUP's mission and its scientific, educational and strategic projects;
- Maturity of information and communication technology infrastructures, enabling monitoring of the majority of the processes related to QMS and the high involvement of several stakeholders in the process of quality assessment and ongoing improvement.

Weaknesses

- Inadequacy of some infrastructures for the laboratory teaching of Curricular Units in the scope of the Fundamental Sciences, in the Integrated Master in Dental Medicine;
- Structural and organizational limitations, particularly in logistic terms, for lecturing theoretical and theoretical-practical classes, marked by the permanent need for a new classroom with a capacity of 80 students;
- Centralization of teaching activity in pedagogical activities and third mission - clinical teaching and social intervention to provide public medical-dental care, with lower expression in terms of R&D activity;
- Technical-scientific nature of the different study cycles, distinctly aimed towards the vocational training of students in an area of knowledge of Dental Medicine - in a general or specialized way; which translates into difficulties in the development of transversal and "broadband" skills;
- Growing but limited internationalization activity, particularly in terms of collaborations for R&D activities;
- Aging of the academic career staff;
- The need to establish formal mechanisms for the implementation and reflection of quality policy, as well as support manuals for the formal implementation of QMS.

Proposed Improvements

- Improvement of infrastructures and conditions for the laboratory teaching of Curricular Units related to the Fundamental Sciences – creation of a new laboratory to support CUs with the component of laboratory practice – short-term implementation;
- Stimulation of activity in the pedagogical clinic with extension of working hours and implementation of cooperative protocols for assistance to the National Health System and other subsystems – negotiation of cooperation protocols with several bodies – currently underway with anticipated short-term implementation;
- Certification of the pedagogical clinic at FMDUP - restructuring of the pedagogical clinic's operation with the development of a new plan of action with a view to its certification – medium-term implementation;
- Promotion of high-level R&D activities through internal funding, effective promotion of collaborations and reorganization of strategic lines of institutional research – development of support infrastructures, coordinated by a commission set up for this purpose, and restructuring of institutional policies – medium-term implementation;
- Promotion of internationalization, particularly of the academic staff and bolstering of networking activity to increase the competitiveness of the Faculty's R&D activities – restructuring of internationalization policy, facilitation of the process of applying for funding for mobility and networking actions – medium-term implementation;
- Implementation of a policy for the hiring of young doctoral students, with a view to the gradual renewal of academic staff - initiation of recruitment process in the areas of knowledge of emerging needs – short-term implementation;
- Estimated projection of 6 new career teaching staff contracts in the 2018 budget;
- Development and articulation of an integrated and uniform system of quality assurance and ongoing improvement, based on an integrated harmonization with the structures and processes defined by the OU - short-term implementation.

Anexo II

D1. - Oferta educativa**D1.1 - Licenciatura****D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/05292	724	Medicina Dentária / Dental Medicine	6	2011-12-12T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code

CNAEF

Designação / Name

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/05287	724	Cirurgia Oral / Oral Surgery	6	2011-12-12T00:00:00
CEF/0910/05282	724	Reabilitação Oral / Oral Rehabilitation	6	2011-12-12T00:00:00
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	6	2016-05-19T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/05297	724	Medicina Dentária / Dental Medicine	6	2011-12-12T00:00:00
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/05292	724	Medicina Dentária / Dental Medicine	70	66	70	74	70	68

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/05287	724	Cirurgia Oral / Oral Surgery	0	0	2	2	0	0
CEF/0910/05282	724	Reabilitação Oral / Oral Rehabilitation	0	0	4	4	0	0
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/05297	724	Medicina Dentária / Dental Medicine	12	10	0	0	8	6
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/05292	724	Medicina Dentária / Dental Medicine	387	78	389	72	392	75

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/05287	724	Cirurgia Oral / Oral Surgery	6	5	2	3	2	1
CEF/0910/05282	724	Reabilitação Oral / Oral Rehabilitation	5	0	4	4	4	2
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/05297	724	Medicina Dentária / Dental Medicine	48	4	36	5	32	8
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	77.5
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	75.8

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Acácio Eduardo Soares Couto Jorge	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Odontopediatria e Ortodontia	100	Ficha submetida
Afonso Manuel Pinhão Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Odontopediatria e Ortodontia	100	Ficha submetida
Agostinho Paulo Ribeiro Martins dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Medicina Dentária	25	Ficha submetida
Álvaro Amadeu Ferreira de Azevedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Américo dos Santos Afonso	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Anatomia dentária e genética oro-facial	50	Ficha submetida
Ana Isabel Pereira Portela	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Ana Paula Coelho de Macedo Augusto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Odontopediatria e Ortodontia	100	Ficha submetida
Ana Paula Mendes Alves Peixoto Norton	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
António Cabral de Campos Felino	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Cirurgia e Medicina Oral	100	Ficha submetida
António Marcelo de Azevedo Miranda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Prótese Dentária e Oclusão	100	Ficha submetida
Artur Rego Alves de Pinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Catarina Maria da Cunha Cavalheiro de Aguiar Branco Botelho de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	20	Ficha submetida
César Fernando Coelho Leal da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Prótese Dentária e Oclusão	100	Ficha submetida
Cláudia Sofia da Cunha Mesquita Rodrigues Vieira dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Cristina Maria Ferreira Guimarães Pereira Areias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
David José Casimiro de Andrade	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Odontopediatria e Ortodontia	100	Ficha submetida
Elisabete Maria Gomes Barbosa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina Dentária	30	Ficha submetida
Eugénio Joaquim Pereira Martins	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária	40	Ficha submetida
Filipe Poças de Almeida Coimbra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Cirurgia e Medicina Oral	100	Ficha submetida
Francisco João Marques Maligno da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Medicina Dentária	25	Ficha submetida
Germano Neves Pinto da Rocha	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Cirurgia e Medicina Oral	100	Ficha submetida
Inês Alexandra Costa de Morais Caldas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Anatomia dentária e genética oro-facial	100	Ficha submetida
Inês Guerra Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Cirurgia e Medicina Oral	30	Ficha submetida
Irene Graça Azevedo Pina Vaz	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária Conservadora	100	Ficha submetida
João Carlos Antunes Sampaio Fernandes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Prótese Dentária e Oclusão	100	Ficha submetida
João Carlos Gonçalves Ferreira de Pinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Prótese Dentária e Oclusão	100	Ficha submetida
João Fernando Costa Carvalho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Cirurgia e Medicina Oral	100	Ficha submetida
João Manuel Lopes Alves Braga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
João Miguel Silva e Costa Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
João Ricardo Cardoso Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária	30	Ficha submetida
Jorge Manuel de Carvalho Dias Lopes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Odontopediatria e Ortodontia	100	Ficha submetida
José Albino Teixeira Koch	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmacologia e radiologia	100	Ficha submetida
José António Ferreira Lobo Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Cirurgia e Medicina Oral	100	Ficha submetida
José António Macedo de Carvalho	Professor Associado	Doutor		Medicina Dentária	100	Ficha

Capelas	ou equivalente		Conservadora		submetida
José Carlos Reis Campos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Prótese Dentária e Oclusão	100	Ficha submetida
José Mário de Castro Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Prótese Dentária e Oclusão	100	Ficha submetida
Kevin Lopes Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária	25	Ficha submetida
Maria Benedita Almeida Garrett de Sampaio Maia Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Maria Cristina Pinto Coelho Mendonça de Figueiredo Pollmann	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Odontopediatria e Ortodontia	100	Ficha submetida
Maria de Lurdes Ferreira Lobo Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Farmacologia e radiologia	100	Ficha submetida
Maria Helena Guimarães Figueiral da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Prótese Dentária e Oclusão	100	Ficha submetida
Maria Helena Raposo Fernandes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Farmacologia	100	Ficha submetida
Maria João Feio Ponces Ramalhão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Odontopediatria e Ortodontia	100	Ficha submetida
Maria Margarida Ferreira Sampaio Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Dentária	50	Ficha submetida
Maria Teresa Pinheiro de Oliveira Rodrigues de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária Conservadora	100	Ficha submetida
Mário Jorge Rebolho Fernandes da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária Conservadora	100	Ficha submetida
Mário Ramalho de Vasconcelos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária Conservadora	100	Ficha submetida
Marta dos Santos Resende	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Miguel Fernando da Silva Gonçalves Pinto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Cirurgia e Medicina Oral	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Rocha Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	20	Ficha submetida
Otilia Adelina Pereira Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária	50	Ficha submetida
Patrícia Micaela Teixeira Pires	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária	30	Ficha submetida
Paula Cristina dos Santos Vaz Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Anatomia dentária e genética oro-facial	100	Ficha submetida
Paulo Rui Galvão Ribeiro de Melo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária Conservadora	100	Ficha submetida
Pedro de Sousa Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Pedro Ferrás da Silva Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Implantologia	20	Ficha submetida
Pedro Manuel Vasconcelos Mesquita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Anatomia dentária e genética oro-facial	100	Ficha submetida
Ricardo Manuel Casaleiro Lobo de Faria e Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina e Cirurgia Bucal	100	Ficha submetida
Sara Filipa Oliveira Durão	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Cirurgia Oral	40	Ficha submetida
Saúl Matos de Castro	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária	40	Ficha submetida
Tiago Coutinho Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Dentária	20	Ficha submetida
				4945	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	36	43	36	43
Outros docentes / Other teachers	6	1	6	1

Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	2	7	0.6	2.7
Outros docentes / Other teachers	45	10	17.2	2.75
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	38	50	36.6	45.7
Outros docentes / Other teachers **	51	11	23.2	3.75
Corpo docente total / Total teaching staff **	89	61	59.8	49.45

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	37	74.8
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	5	10.1

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

(Dados referentes a 27.3.2017)

7 Técnico Superior – 100%

1 Técnico Principal – 100 %

1 Coordenador Técnico – 100%

2 Técnico Especialista de 1ª Classe – 100%

1 Assistente Técnico – 0% (cedência – 1.12.2016 – 30.11.2017)

12 Assistente Técnico – 100%

11 Assistente Operacional – 100%

2 Assistentes Técnicos de Apoio à Informática – 100% (em rotatividade)

D6.1. Non academic staff:

(Data relative to 27.3.2017)

7 Senior Technician – 100%

1 Head Technician – 100 %

1 Technical Coordinator – 100%

2 1st Class Technical Specialist – 100%

1 Technical Assistant – 0% (transition – 1.12.2016 – 30.11.2017)

12 Technical Assistant – 100%

11 Operational Assistant – 100%

2 Technical Assistant for Computer Support – 100% (rotational)

D6.2. Qualificação:

(Dados referentes a 27.3.2017)

Mestrado

1 Assistente Técnico

Licenciatura

7 Técnico Superior

1 Técnico Principal

Bacharelato

1 Técnico Especialista de 1ª Classe

Curso Técnico-Profissional

1 – Assistente Técnico

12º ano (ensino secundário)

1 Assistente Técnico

1 Técnico Especialista de 1ª Classe

1 Coordenador Técnico

11 Assistente Técnico

7 Assistente Operacional

9º ano (3º ciclo ensino básico)

1 Assistente Técnico

3 Assistente Operacional

4 anos de escolaridade (1º ciclo ensino básico)

1 Assistente Operacional

D6.2. Qualification:

(Data relative to 27.3.2017)

Master Degree

1 Technical Assistant

Bachelor Degree

7 Senior Technician

1 Head Technician

First Degree

1 1st Class Technical Specialist

Technical-Professional Course

1 – Technical Assistant

Year 12 (secondary education)

1 Technical Assistant

1 1st Class Technical Specialist

1 Technical Coordinator

11 Technical Assistant

7 Operational Assistant

Year 9 (3rd cycle of primary education)

1 Technical Assistant

3 Operational Assistant

4 years of schooling (1st cycle of primary education)

1 Operational Assistant

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	3.2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	6.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	16.2
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	4

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
LAETA - Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica / Associate Laboratory of Energy, Transports and Aeronautics	5	Muito bom / Very good
LAQV - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos / Associated Laboratory for Green Chemistry - Clean Technologies and Processes	2	Excelente / Excellent
ISPUP_EPIUnit - Unidade de Investigação em Epidemiologia - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto / Epidemiology Research Unit - Institute of Public Health, University of Porto	3	Muito bom / Very good
MedInUP - Centro de Investigação Farmacológica e Inovação Medicamentosa / Center for Drug Discovery and Innovative Medicines	1	Insuficiente / Poor
I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde / Institute for Research and Innovation in Health Sciences	1	Excepcional / Exceptional

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Apoio à Direção (a 100%) / Management Support	1
Unidade de Gestão Académica Pré-Graduação (a 100%) / Pre-Graduation Academic Management Unit	3
Unidade de Gestão Académica Pós-Graduação (a 100%) / Post-Graduation Academic Management Unit	2
Recursos Humanos (a 100%) / Human Resources	1
Tesouraria (a 100%) / Treasury	2
Biblioteca (a 100%) / Library	2
Apoio aos Serviços Clínicos e Pré-Clínicos (a 100%) / Clinical and pre-clinical Services Support	4
Receção da FMDUP (a 100%) / FMDUP Reception	2
Gabinete de Mobilidade (a 100%) / FMDUP Reception (1 docente / lecturer)	2
Gabinete de Instalações (a 100%) / Facilities Office	1
Radiologia (a 100%) / Radiology	1
Laboratório de Anatomia Dentária (a 100%) / Dental Anatomy Laboratory	1
Gabinete de Informática (a 100%) / Information Technology Office	2
Serviços de Apoio à Clínica (a 100%) / Clinic Support Services	13
(14 Items)	37

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A FPCEUP é a entidade promotora e organizadora de um primeiro CE, três segundos CEs, um Mestrado Integrado e dois terceiros CEs, a saber:

- primeiro ciclo em Ciências da Educação
- segundo ciclo em Ciências da Educação
- segundo ciclo em Educação e Formação de Adultos
- segundo ciclo em Temas de Psicologia
- Mestrado Integrado em Psicologia
- terceiro ciclo em Ciências da Educação
- terceiro ciclo em Psicologia

Importa sublinhar que ambos os terceiro ciclos sediados na Faculdade são Programas de Doutoramento FCT, selecionados e classificados como “excecional” por especialistas de mérito internacionalmente reconhecido, com o objetivo de (a) promover a formação pós-graduada de excelência, baseada em investigação internacionalmente competitiva; (b) fomentar a colaboração e partilha de recursos entre instituições portuguesas, e contribuir para o reforço da qualidade, relevância e reconhecimento internacional das instituições; e (c) dotar os estudantes de competências profissionais transversais para que se tornem cientistas de excelência e também membros ativos das comunidades académica e socioeconómica em que se encontram.

Além dos 7 CEs acima enunciados, a FPCEUP é a sede administrativa do Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, organizado em associação com a FBAUP, e participa ainda em quatro CEs interunidades orgânicas da UP, de 2º e 3º ciclo, nomeadamente:

- segundo ciclo em Ciências Forenses (FMUP, FPCEUP, FCUP, FDUP, FFUP, FMDUP e ICBAS)
- segundo ciclo em Educação para a Saúde (FMUP, FPCEUP, FCUP, FDUP, FFUP, FMDUP e ICBAS)
- terceiro ciclo em Ciências Forenses (FMUP, FPCEUP, FCUP, FDUP, FFUP, FMDUP e ICBAS)
- terceiro ciclo em Segurança e Saúde Ocupacionais (FEUP, FPCEUP, FAUP, FBAUP, FCUP, FCNAUP, FFUP, FMUP e ICBAS).

Acresce, ainda, um vasto número de cursos não conferentes de grau (93 em 2015), oferecidos pelo Serviço para a Educação Contínua da FPCEUP, sobretudo em diversas áreas da Psicologia e das Ciências da Educação, incluindo Formação de Professores/Educadores, numa lógica de extensão universitária e prestação de serviços à comunidade. De notar que os CEs oferecidos pela Faculdade, ou em que esta participa, bem como os cursos de educação contínua que organiza, são sempre informados por atividades de investigação em que os seus docentes estão envolvidos. Analisando a estratégia de alargamento da oferta formativa da FPCEUP ao longo dos últimos anos, a esta presidiu a tentativa de corresponder às tendências do mercado de trabalho, nomeadamente às questões sociais emergentes, bem como às alterações de perfil e às solicitações dos seus destinatários. A demonstrá-lo, em 2015 encontravam-se já em planeamento o Programa Doutoral em Sexualidade Humana (FPCEUP, ICBAS e FMUP), que acaba de receber a acreditação da A3ES, bem como o Programa Doutoral em Educação Artística (pdEA), doutoramento conjunto entre a

UP e a Universidade de Lisboa, através das suas FBAUP, FPCEUP, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, que teve a sua primeira edição em 2016, dando resposta a demonstrações de interesse dos potenciais destinatários.

Analisada a oferta formativa consubstanciada no portfólio de CEs FPCEUP que acima se elenca, constata-se também que esta concorre não só para a missão da FPCEUP, como também da própria UP. Com efeito, considerando-se os CEs oferecidos pela FPCEUP, pode concluir-se que estes estão plenamente alinhados com a sua missão estatutária de “assegurar a formação, investigação e a prestação de serviços à comunidade em domínios das Ciências Sociais e Humanas, nomeadamente da Psicologia e das Ciências da Educação, referenciadas às realidades locais e nacionais, [...] e reconhecidas por critérios de excelência e de relevância social.” Adicionalmente, quer por via da oferta formativa própria, incluindo cursos de educação contínua, quer por via da participação em CEs em associação com outras unidades orgânicas da UP, a FPCEUP concorre também para a “criação de conhecimento científico, cultural e artístico, a formação de nível superior fortemente ancorada na investigação, a valorização social e económica do conhecimento e a participação ativa no progresso das comunidades em que se insere”, que configura a missão da Universidade. Sendo o ensino universitário caracterizado pela articulação entre a educação, a investigação e a prestação de serviços à sociedade, pode ainda concluir-se pela análise da oferta formativa da FPCEUP, que esta a suporta no entrecruzamento com a investigação que desenvolve e com os serviços que proporciona à comunidade envolvente. Em termos prospectivos, promover e consolidar as relações interinstitucionais com outras UOs, IESs, unidades de I&D, associações profissionais e com as entidades empregadoras dos nossos diplomados, são o melhor garante para a flexibilidade institucional da UO no ajustamento às variações sociais, culturais e económicas, sempre em mutação. É este quadro que informa a gestão corrente e futura da oferta educativa da UO. O desenho que se faz do perfil dos diplomados em todos os CEs é, em si mesmo, prospectivo, focando-se progressivamente em clusters de competências, que pretendem corresponder às atuais características e evoluções previsíveis do mercado de trabalho, e da própria natureza das profissões.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

FPCEUP is the promoting and organizing Institution of one first cycle degree program (DP), three second cycle DPs, one integrated Master, and two third cycle DPs, as listed below:

- first cycle DP [undergraduate degree] in Educational Sciences;
- second cycle DP [master's degree] in Educational Sciences;
- second cycle DP in Adult Education and Training;
- second cycle DP in Educational Sciences;
- Integrated Master's Degree in Psychology;
- third cycle DP [doctoral degree] in Educational Sciences;
- third cycle DP in Psychology.

It is important to notice that all third cycle programs are FCT Doctorate Programs, selected and rated as “exceptional” by internationally renowned experts. These programs aim to (a) promote excellence in post-graduate training, based on internationally competitive research; (b) foster collaboration and resource sharing among Portuguese institutions, and contribute to increase the quality, relevance and international recognition of the institutions; and (c) equip students with professional competencies so they become researchers of excellence and active members of their academic and socioeconomic communities.

In addition to the 7 DPs listed above, FPCEUP is the administrative headquarters of the Master's degree in Visual Arts Teaching in the 3rd Cycle of Basic Education and Secondary Education, in partnership with FBAUP. FPCEUP also participates in four joint DPs with other organic units (OUs) at UP in postgraduate studies, namely:

- second cycle DP in Forensic Science (FMUP, FPCEUP, FCUP, FDUP, FFUP, FMDUP, and ICBAS)
- second cycle DP in Health Education (FMUP, FPCEUP, FCUP, FDUP, FFUP, FMDUP, and ICBAS)
- third cycle DP in Forensic Science (FMUP, FPCEUP, FCUP, FDUP, FFUP, FMDUP, and ICBAS)
- third cycle DP in Occupational Safety and Health (FEUP, FPCEUP, FAUP, FBAUP, FCUP, FCNAUP, FFUP, FMUP, and ICBAS).

There is also a range of lifelong learning programs (93 in 2015) offered by the Continuing Education Office of the FPCEUP, especially in various areas of Psychology and Educational Sciences, including teacher training and kindergarten training, as part of its outreach activity and service provision to the community.

To be noted that the DPs offered by the Faculty, or in which the Faculty participates, as well as the lifelong learning programs it organizes, are always informed by research activities in which the academic staff is involved with.

The strategy behind expanding FPCEUP's training supply over the years was an attempt to meet labor market trends, such as emerging societal issues and changes in the profile and demands of its target population. This is demonstrated by the Doctoral Program in Human Sexuality (FPCEUP, ICBAS, and FMUP), planned in 2015, which has just received A3ES accreditation, and by the Doctoral Program in Arts Education (pdEA), a joint doctorate program between the UP and the University of Lisbon, through FBAUP, FPCEUP, the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon, and the Institute of Education of the University of Lisbon, which had its first edition in 2016 in response to the interest expressed by potential recipients.

When we analyze the training supply in the portfolio DPs at FPCEUP listed above, we find that it contributes not only to our mission at FPCEUP, but also to the mission of the UP. In fact, we find that the DPs offered by FPCEUP are fully aligned with its statutory mission of “ensuring training, research and provision of services to the community in the fields of Social Sciences and Humanities, namely Psychology and Educational Sciences, in view of local and national realities, [...] and recognized by criteria of excellence and social relevance.” In addition, whether through its training supply, which includes lifelong education programs, or through participation in DPs in partnership with other UP organic units, FPCEUP contributes to the “production of scientific, cultural and artistic knowledge, to higher education programs anchored in research, to social and economic knowledge valorization and to the active participation in the development of the communities in which it operates”, which forms the mission of the University.

A distinguishing aspect of higher education is the coordination between education, research, and the services it

provides to society. The FPCEUP's training supply helps the Faculty to cross the research it conducts with its service provision to the local community.

Looking ahead, promoting and consolidating our institutional relations with other OUs, HEIs, R&D units, professional associations and our graduates' employers is the best assurance of the OU's institutional flexibility in adapting to ever-changing social, cultural and economic variations. It is this framework that informs the current and future management of the OU's educational supply.

The graduates' profile for all DPs is, in itself, prospective, focusing increasingly on clusters of skills and competencies that aim to meet current characteristics and likely developments in the labor market, as well as the very nature of the professions.

C3. Estudantes:

São 2 os CEs da Faculdade sujeitos ao regime geral de acesso: 1.º ciclo em Ciências da Educação (com 54 vagas) e Mestrado Integrado em Psicologia (114 vagas). Em ambos, a taxa de preenchimento foi, em 2015, de 100% das vagas oferecidas, em linha com os anos anteriores. Quanto à Licenciatura em Ciências da Educação (LCED), é de sublinhar que nos anos de 2014 e 2015 cerca de 60% dos candidatos selecionaram-na em 1ª opção. No caso do Mestrado Integrado em Psicologia (MIP), cerca de 4 candidatos escolheram-no em 1ª opção por vaga oferecida.

São igualmente oferecidas vagas para os regimes de mudança de par instituição-curso, reingresso e maiores de 23 anos. Por via destes regimes, o n.º de estudantes inscritos desde o ano letivo 2013/14 até 2015/16 ultrapassou sempre as vagas oferecidas. Todas as vagas disponíveis nos concursos para maiores de 23 anos (8 para a LCED e 4 para o MIP) foram preenchidas, tal como ocorreu para os concursos de mudanças de par instituição-curso (1 vaga para LCED e 6 para o MIP).

Outros CEs cuja responsabilidade administrativa compete à Faculdade são:

- 2º CE em Temas de Psicologia (MTP)
- 2º CE em Ciências da Educação (MCED)
- 2º CE em Educação e Formação de Adultos (MEFA)
- 2º CE em Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (MEAV)
- 3º CE em Ciências da Educação (PDCE)
- 3º CE em Psicologia (PDP)

Em 2015, o n.º de inscritos nos CEs acima enunciados ficou entre 35% e 3% abaixo das vagas oferecidas (no caso do MEFA e do MCED, respetivamente).

Analisando o n.º de vagas referentes ao MCED, constata-se que estas dependem da oferta de domínios científicos específicos sobre os quais o CE incide (e.g., nos anos em que o CE tem como um dos domínios de aprofundamento a Educação e Surdez, Bilinguismo e Língua Gestual, o n.º de vagas aumenta para ajustamento à elevada procura).

Analisada a redução de cerca de 50% das vagas do MTP entre 2013 e 2015, observa-se que essa redução resultou da tentativa de responder estrategicamente à evolução da procura, uma vez que as primeiras edições do CE em apreço serviram predominantemente para atualização de grau dos licenciados pré-Bolonha. Examinado o caso do MEFA, a quebra do número de candidatos parece ter resultado das alterações introduzidas no sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências nos últimos anos e da correlativa diminuição do emprego nessa área, levando a Faculdade a reduzir o n.º de vagas oferecidas em 2015, por comparação com os anos anteriores.

Prospectivamente, considerando as recentes alterações nas políticas de formação de adultos, a UO está a diligenciar no sentido de responder à previsível retoma da procura desta área de formação.

Quanto aos CEs de doutoramento, o facto de as vagas disponibilizadas não terem sido integralmente preenchidas no ano em referência é em grande medida resultado de a inscrição ficar dependente da obtenção de bolsas que, em parte dos casos, não se concretiza, inviabilizando a matrícula dos estudantes nessas circunstâncias.

Em suma, os CEs que acolhem estudantes provenientes do regime geral de acesso ao ES distinguem-se por ter um n.º considerável de candidatos que os selecionam em 1.ª opção, tendo as suas vagas integralmente preenchidas e um n.º final de inscritos superior àquelas, em razão dos outros regimes de acesso. Esta tendência tem-se mantido ao longo dos últimos anos e prevê-se que não se altere no futuro próximo, tanto mais que as classificações de acesso destes CEs têm sido as mais elevadas do país, por referência a CEs homólogos. Já no que respeita aos demais CEs de mestrado e doutoramento oferecidos pela UO, a diminuição da procura tem sido estrategicamente gerida pelo ajustamento do número de vagas.

De forma genérica, os estudantes concluem os ciclos de estudo em que estão inscritos no tempo previsto para o efeito, designadamente na LCED (91%) e no MIP (85%). O MCED e MEAV apresentam valores da mesma ordem de grandeza. Todavia, para conclusão dos programas doutorais os estudantes efetuam, em média, 7 inscrições no caso das Ciências da Educação e 5 no caso da Psicologia, o que está alinhado com os valores da UP e pode justificar-se pela figura das inscrições a tempo parcial.

Do ponto de vista sociodemográfico, observa-se um predomínio dos estudantes do sexo feminino. Em 2015, refletindo uma tendência sustentada ao longo do tempo, 92% dos estudantes da LCED e 83% dos estudantes do MIP eram do sexo feminino. Nos restantes CEs da FPCEUP estes rácios sofrem ligeiras alterações, mas sempre com predomínio do sexo feminino acima de 3 para 1. Em termos de escalões etários, aproximadamente metade dos estudantes da LCED e do MIP, situa-se entre os 20 e os 23 anos de idade, sendo que nos 2º e 3º ciclos, o escalão mais representado passa a ser o dos maiores de 28 anos.

Naturalmente que as habilitações prévias ao acesso são reflexo do CE a que o estudante se candidata, pelo que, em 2015, mais de 88% dos estudantes da LCED e do MIP eram titulares do diploma do Ensino Secundário. Quanto aos mestrados, mais de 80% dos estudantes era titular do grau de licenciatura pré ou pós-Bolonha. Por fim, cerca de ¾ dos estudantes dos 3os CE eram titulares de Mestrado.

No que se refere à região de origem dos estudantes, com a exceção do MIP, em que 14% dos estudantes em 2015 não eram provenientes da região Norte, mais de 90% dos estudantes de todos os outros CEs eram provenientes desta região. De sublinhar que, em 2015, 15% dos estudantes do MCED tinham proveniência estrangeira, sendo a maioria do Brasil. Esta mesma tendência observa-se no 3º CE em Ciências da Educação, com 16% dos estudantes a terem proveniência estrangeira. A internacionalização dos CEs da UO fica bem patente no n.º total de estudantes de mobilidade IN (165) e OUT (38) no ano de 2015, considerados todos os CEs e programas de mobilidade. A OU criou e está a consolidar a valência de mentoria para acolher e apoiar a integração dos novos estudantes.

C3. Students:

The first cycle in Educational Sciences (with 54 vacancies) and the Integrated Master's Degree in Psychology (114 vacancies) are 2 DPs that can be accessed through the national access regime. In both cases, the fill rate in 2015 was 100%, in line with previous years. In 2014 and 2015, approximately 60% of all applicants for the 1st cycle degree in Educational Sciences (LCED) selected it as their first choice. In the case of the Integrated Master's Degree in Psychology (MIP), approximately 4 applicants for each opening selected it as their first choice.

Vacancies for other access regimes (such as change of institution/course pair, readmission, and aged over 23 applicants) are also opened. Through these access systems, the number of students enrolled between the school year of 2013/14 and 2015/16 always exceeded the number of vacancies offered. All available vacancies for applicants aged over 23 (8 for the LCED and 4 for the MIP) were filled, just as the applications for change of institution/course pair (1 for the LCED and 6 for the MIP).

Other DPs administered by the Faculty are:

- the 2nd cycle DP in Themes of Psychology (MTP);
- the 2nd cycle degree program in Educational Sciences (MCED);
- the 2nd cycle degree program in Adult Education and Training (MEFA);
- the 2nd cycle degree program in Visual Arts Teaching in the 3rd Cycle of Basic Education and Secondary Education (MEAV);
- the 3rd cycle degree program in Educational Sciences (PDCE);
- the 3rd cycle degree program in Psychology (PDP).

In 2015, the number of students enrolled in the DPs above was between 35% and 3% below the number of vacancies opened (for MEFA and MCED, respectively).

Analyzing the number of vacancies for the MCED, we find that these depend on the scientific fields focused on by the DP (e.g., in the years in which the DP focuses on Deaf Education, Bilingualism and Sign Language, the number of vacancies increases to adjust to a high demand). Analyzing the nearly 50% decrease in MTP vacancies between 2013 and 2015, we found it to be caused by the attempt to strategically meet the evolution of demand, since the early editions of the DP were mainly used by pre-Bologna graduates as a mean to update their degrees. The decline in number of applicants to MEFA seems to have been a product of the changes made to the system of recognition, validation and certification of skills and competencies in recent years, and the accompanying decrease of employment in this area, prompting the Faculty to reduce the number of vacancies opened in 2015, in comparison to previous years. Prospectively, in light of recent changes in adult education policies, the OU is endeavoring to respond to the expected upturn in demand in this training area.

As for the doctoral DPs, the fact that all vacancies were not filled in the year 2015 is largely a result of enrollment being dependent on obtaining grants that, in some cases, were refused, making it impossible for students to enroll.

In short, the DPs that admit students through the national access regime to higher education are noted for having a considerable number of applicants who select them as their first choice, filling all available vacancies and ending up with a higher final number of enrolled students when compared to the other access systems. This trend has continued over the past few years and no change is expected in the near future, especially as the admission grades for these DPs remain the highest in the country in comparison to equivalent DPs. For other postgraduate DPs offered by the OU, the decrease in demand is strategically managed by adjusting the number of vacancies.

Generally, students finish the degree programs in which they are enrolled within the predicted time, namely in the LCED (91%) and in the MIP (85%). The MCED and the MEAV present similar figures. However, to complete the doctoral programs, students have an average of 7 enrollments in the case of Educational Sciences and 5 in Psychology, which aligns with the UP's figures and can be justified by the number of part-time enrollments.

From a sociodemographic point of view, there is a majority of female students. In 2015, reflecting a sustained tendency over time, 92% of students from the LCED and 83% of the students from the MIP were female. The ratios slightly change for the remaining DPs at FPCEUP, but always with a female prevalence of over 3 to 1. In terms of age groups, approximately half of the students of the LCED and MIP are between 20 and 23 years old. In postgraduate degrees (2nd and 3rd cycles), over 28 is the most represented age group.

As one would expect, education level is a reflection of the DP to which the students apply: in 2015, more than 88% of the students of the LCED and MIP held a secondary education diploma, while over 80% of the master's degree students held a pre or post-Bologna degree. Roughly ¾ of doctoral students held a master's degree.

Concerning the place of origin, over 90% of students from all DPs came from the Northern region—with the exception of the MIP, in which 14% of students in 2015 came from other regions. It should be noted that, in 2015, 15% of students in the MCED had a foreign region of domicile, most of them being from Brazil. This same trend was observed in the doctoral degree in Educational Sciences, with 16% of the students coming from foreign countries. Internationalization of the OU's DPs is well reflected in the total number of mobility students, both IN (165) and OUT (38) in 2015, when taking into account all DPs and mobility programs. The UO has created and is consolidating the mentorship in order to welcome and support the integration of new students.

C4. Diplomados:

Analisando uma série temporal de 5 anos, entre 2011 e 2015, observa-se que a evolução do n.º de diplomados se caracteriza por uma grande estabilidade, quer no caso da Licenciatura em Ciências da Educação (de 55 em 2011 para 54 em 2015), quer no caso do Mestrado Integrado em Psicologia (de 119 para 118). Já quanto aos demais mestrados, as tendências são variáveis, observando-se um aumento do n.º de diplomados no Mestrado em Ciências da Educação, de 43 em 2011, para 51 em 2015, sendo contudo visível um decréscimo de graduados nos restantes mestrados, atingindo um máximo em torno dos 80% no caso do MTP. As razões para tais decréscimos prendem-se com as razões adiantadas no campo C3, com especial destaque para as mudanças das políticas de reconhecimento e validação de competências, que afetaram o MEFA, e a diminuição da procura do MTP por parte de diplomados com as licenciaturas pré-Bolonha.

Os diplomados pelos programas de doutoramento registaram um aumento na mesma série temporal, a saber: de 7 para 11 no PDCE e de 15 para 20 no PDP.

A agência responsável pela elaboração do "QS World University Ranking" (ranking mundial das universidades no que diz respeito à qualidade e reputação da investigação e à qualidade dos diplomados) solicitou à UP diversos

indicadores, alguns dos quais relacionados com a caracterização dos empregadores. Neste âmbito, em fevereiro de 2015 foi implementado um inquérito aos diplomados pela Unidade de Integração Profissional e Alumni da FPCEUP, em que se procurou identificar as entidades empregadoras e os cargos por eles exercidos desde a data da conclusão dos respetivos CEs. Responderam 150 diplomados, que reportaram cerca de 400 empregadores e/ou postos de trabalho. Cingindo-nos às formações pós-Bolonha, 43% das entidades/postos de trabalho são identificados por diplomados com o MIP e cerca de 20% pelos diplomados com a LCED.

No que concerne à relação com os seus Alumni, a Faculdade instituiu a Unidade de Integração Profissional e Alumni que tem vindo a desenvolver estratégias promotoras da inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho, e que podem sumariar-se da seguinte forma:

- manutenção de uma Bolsa de Emprego online destinada a promover a aproximação entre diplomados e empregadores e a assegurar a divulgação de ofertas e a facilitação dos processos de recrutamento;
- dinamização de uma comunidade Alumni (Linkedin), visando dar maior solidez e dinamismo à comunidade FPCEUP e estimular o networking profissional;
- manutenção de um serviço informativo diário (notícias, eventos, artigos, ofertas de emprego e estágio, etc.) para estudantes, diplomados e comunidade em geral (Facebook);
- prestação de serviços aos empregadores em matéria de recrutamento de profissionais diplomados pela FPCEUP;
- realização de iniciativas de promoção de “soft-skills”;
- elaboração de manuais de apoio à procura ativa de emprego e sua disponibilização online aos estudantes e diplomados;
- apoio individualizado a estudantes e diplomados no âmbito da procura ativa de emprego e gestão de carreira;
- angariação de novas oportunidades de estágio curricular para os finalistas;
- realização anual de um inquérito de satisfação no âmbito dos estágios curriculares;
- dinamização de programas de estágios profissionais junto dos recém-diplomados;
- esclarecimento/promoção dos perfis profissionais dos diplomados da FPCEUP junto de organizações dos diversos setores de mercado;
- articulação com o Gabinete de Empregabilidade e Gabinete Alumni da Reitoria da UP nos diferentes projetos em curso (estratégias concertadas).

De realçar que a LCED, na sua estrutura curricular comporta atividades de contato com contexto de trabalho, que configuram potenciais empregadores (seminários de iniciação às áreas profissionais em educação/formação). Acresce que os planos de estudos do MCEd e o MIP integram estágios curriculares, proporcionando experiências profissionais supervisionadas.

Adicionalmente, o Serviço para a Educação Contínua proporciona cursos livres, de formação contínua, de atualização e de especialização aos Alumni da Faculdade.

Segundo os últimos dados do Observatório de Emprego da UP (produzidos em 2014), cerca de 32% dos diplomados com 1º ciclo de estudo pela FPCEUP estavam empregados um ano após a conclusão do CE, 36% prosseguiram estudos e 9% reportaram experiências de trabalho ocasionais. Os números são ainda mais favoráveis quanto ao mestrado integrado e segundos ciclos, a registar-se o emprego de 67% dos diplomados um ano após a conclusão do CE; cerca de 10 % reportou trabalhos esporádicos e 1% prosseguiu estudos.

C4. Graduates:

When analyzing the 5-year period between 2011 and 2015, we found that the evolution in the number of graduates is characterized by stability, both in the undergraduate program in Educational Sciences (55 in 2011 to 54 in 2015) and in the Integrated Master's in Psychology (119 to 118). Trends are more variable in the other master's degrees: there has been an increase in the number of graduates in the Master's in Educational Sciences (43 in 2011 to 51 in 2015), but the number in the remaining master's degrees has decreased, peaking at around 80% in the case of the MTP. The reasons for such declines relate to the reasons given in field C3 above, with particular emphasis on the changes in skill and competencies recognition and validation policies (which have affected the MEFA), and the decrease in demand for the MTP by graduates with pre-Bologna degrees.

Graduates in doctoral programs registered an increase in the same period, from 7 to 11 in the Educational Sciences and from 15 to 20 in Psychology.

The agency responsible for preparing the “QS World University Ranking” (a world ranking of universities concerning quality and reputation of their research and graduates) requested several indicators from the UP, some regarding a description of the employers. With that in mind, in February 2015 the Faculty conducted a survey to its graduates through FPCEUP's Unit for Labor Market Integration and Alumni, which sought to identify their jobs and employers since the time of their graduation. 150 graduates took the survey and reported about 400 employers and/or positions. Focusing on post-Bologna degree programs, 43% of employers/positions are identified by MIP graduates, and approximately 20% by LCED graduates.

With regard to the relationship with its Alumni, the Faculty created the Unit for Labor Market Integration and Alumni, which develops strategies that promote the integration of its graduates into the labor market. These strategies can be summarized as follows:

- Pool of Job Opportunities intended to bring together graduates and employers and to ensure the dissemination of offers and facilitate recruitment procedures;
- an online Alumni Community (via Linkedin) intended to strengthen and energize the FPCEUP community and foster professional networking;
- a daily information service (news, events, articles, employment and internship offers, etc.) for students, graduates, and the community at large (via Facebook);
- service provision to employers concerning recruitment of FPCEUP graduates;
- initiatives aimed at the development of soft-skills;
- support manuals on active job search and its online dissemination to students and graduates;
- tailored support to individual students and graduates on active job search and career management;
- recruitment of new curricular internship opportunities for students in their senior year;
- completion of an annual satisfaction survey of curricular internships;
- promotion of professional internships with recent graduates;
- clarification/promotion of FPCEUP's graduate occupational profiles with organizations in various market sectors;

- coordination with the Employability Office of UP's Rectorate on ongoing projects (concerted strategies). It is worth noting that the LCED includes contact with the work context and potential employers in its curricular structure (introduction seminars to the professional field in education/training). Furthermore, both the MCED and MIP study plans include curricular internships, which provide supervised work experiences. In addition, the Continuing Education Office provides free lifelong learning programs, updating and specialization programs for the Faculty's alumni. According to the latest data from the UP Employment Observatory (produced in 2014), approximately 32% of graduates with a FPCEUP undergraduate degree were employed within a year after graduating, 36% continued their studies and 9% mentioned occasional work experiences. The numbers are even more favorable in the integrated master's degree and other masters' degrees, with 67% of graduates reported employed within a year after graduating from their degree program; approximately 10% reported sporadic work and 1% continued their studies.

C5. Corpo docente:

No ano de 2015 a Faculdade contou com a colaboração de 79 docentes, distribuídos pelas seguintes categorias:

- 12 professores catedráticos;
- 16 professores associados;
- 48 professores auxiliares;
- 3 professores auxiliares convidados.

Este corpo docente, 95% em tempo integral e dedicação exclusiva, possui formação especializada em 6 áreas científicas:

- Psicologia;
- Ciências da Educação;
- Psicologia Social;
- Neurociências;
- Processos Políticos Contemporâneos;
- Sociologia da Educação.

Analisada a formação e competências do corpo docente é possível concluir que esta permite garantir a prossecução da investigação nas áreas científicas acima enunciadas, ou em áreas de interface, bem como assegurar, de forma adequada, o desenvolvimento curricular das áreas disciplinares em que se organizam os vários ciclos de estudo, nomeadamente:

- Psicologia;
- Ciências Sociais e Humanas;
- Metodologias de Investigação;
- Biologia do Comportamento;
- Ciências da Educação;
- Sociologia da Educação;
- Estudos Curriculares;
- Educação de Adultos;
- Psicologia da Educação;
- Pedagogia Social;
- Metodologias de Investigação/Intervenção em Educação;
- Estudos Sociais/Políticas Públicas;
- Ética nas Ciências Sociais;
- Educação e Formação de Adultos/Orientação Profissional;
- Formação Educacional Geral;
- Iniciação à Prática Profissional;
- Formação na Área da Docência.

Constata-se também que a docência nestas áreas disciplinares assenta na articulação com as atividades de investigação científica desenvolvidas pelos docentes nas Estruturas de Investigação da Universidade, sendo objetivo da UO manter e aprofundar esta articulação.

Analisado o rácio ETI estudantes/professores (18.8), é de ressaltar que o cumprimento das responsabilidades de gestão em múltiplos órgãos da Faculdade e da Universidade, a par das atividades de docência, de investigação e de prestação de serviços à sociedade, conjugadamente com a aposentação dos docentes em fase final de carreira, tornava patente em 2015 a necessidade de recrutamento de novos docentes, bem como de progressão na carreira dos docentes do quadro, de modo a tornar mais equilibrado os rácios de docentes nas diversas categorias profissionais. Apesar dos constrangimentos orçamentais, este processo tem vindo a ser conduzido de forma sustentada desde então e irá prosseguir no futuro próximo, com a abertura de concursos que têm possibilitado quer o recrutamento de novos docentes, quer a progressão na carreira de docentes que já pertencem ao quadro da UO. Além da política de contratações, a UO desenvolveu instrumentos de gestão interna de distribuição e dispensas de serviço docente com vista a garantir as adequadas oportunidades de desenvolvimento de carreira, bem como de formação pedagógica e atualização científica. Concorrem para o mesmo objetivo os programas de mobilidade docente IN e OUT. Em 2015, beneficiaram destes programas 16 docentes acolhidos na Faculdade e 10 dos nossos docentes que realizaram mobilidade em IES no estrangeiro.

Sublinha-se que a UP, por via da sua Unidade de Melhoria do Ensino e Aprendizagem (MEA), providencia oportunidades de formação pedagógica a todos os seus docentes. Neste âmbito, os docentes da UO implicaram-se nas ações de formação disponibilizadas pela MEA, quer como formadores (e.g. "de Par em Par"; "Avaliar Projetos"; "Dinâmicas de Grupo", entre outras), quer como formandos. Há, efetivamente, um número crescente de docentes que participaram nas ações oferecidas pela MEA. Designadamente, em 2015/2016, beneficiaram, destas ações 14 docentes da FPCEUP, correspondendo a 17% do total dos formandos da UP.

Adicionalmente, a FPCEUP, pela própria natureza das suas atividades de investigação e intervenção em educação e formação, participa de forma ativa nestes processos de inovação pedagógica, designadamente através da colaboração dos seus docentes. Acresce que a UO tem contado com a colaboração de especialistas internacionais em áreas como a redação científica, disseminação científica e supervisão de trabalhos de investigação.

Finalmente, é de sublinhar que o Conselho Pedagógico da FPCEUP também organiza atividades direcionadas para a

atualização pedagógica dos docentes, designadamente focalizadas nos modos de trabalho pedagógico. É disso exemplo a formação realizada sobre processos de avaliação dos discentes em grandes grupos, dinamizada com a colaboração de docentes da FEUP, convidados para o efeito.

C5. Teaching staff:

In 2015, the Faculty had 79 teachers distributed in the following categories:

- 12 full professors;
- 16 associate professors;
- 48 assistant professors;
- 3 guest assistant professors.

This teaching staff, 95% on full time and exclusive dedication, have specialized training in 6 scientific fields:

- Psychology;
- Educational Sciences;
- Social psychology;
- Neuroscience;
- Contemporary Political Processes;
- Sociology of Education.

The training and competencies of the teaching staff guarantees that research in the scientific areas listed above, or in interdisciplinary collaborations, continues. It also ensures proper curriculum development of disciplinary fields in which the various degree programs are organized, namely:

- Psychology;
- Social Sciences and Humanities;
- Research Methodologies;
- Biology of Behavior;
- Educational Sciences;
- Sociology of Education;
- Curricular Studies;
- Adult Education;
- Educational Psychology;
- Social Pedagogy;
- Research Methodologies/Intervention in Education;
- Social Studies/Public Policies;
- Ethics in Social Sciences;
- Adult Education and Training/Vocational Guidance;
- General Educational Training;
- Introduction to Professional Training;
- Teacher Training in Didactics.

Teaching in these disciplinary fields depends on the coordination with the scientific research activities conducted by the academic staff within the University Research Structures, and it is the goal of the OU to maintain and deepen this link.

After analyzing (1) the student/teacher FTE ratio (18.8), (2) the fact that some of the teaching staff was nearing retirement, (3) teachers have management responsibilities in various Faculty and University bodies, besides teaching, research and service provision activities, in 2015 it became clear that there was a need for teacher recruitment and for career advancement of the current academic staff, so as to balance the ratio in the various professional categories. Despite budgetary constraints, the process has since then been conducted in a sustained way and will continue in the near future, by opening positions for the recruitment of new teachers and by creating career advancement opportunities for the OU's tenured teaching staff. Along with its hiring policy, the OU developed internal management tools for distribution and sabbatical leaves of teaching staff in order to ensure adequate opportunities for career development, teacher training and scientific updates. The teaching staff IN and OUT mobility programs have the same goals. In 2015, 16 guest teachers at the Faculty and 10 of our teachers that participated in international mobility in foreign HEIs, benefiting from these programs.

It should be emphasized that the UP, through its Improvement of Teaching and Learning Unit (MEA), provides pedagogical training opportunities to the academic staff. In this context, the OU teachers participate in training programs provided by the MEA, both as teachers (e.g., "De Par em Par" program; "Avaliar Projetos"; "Dinâmicas de Grupo", among others), and as trainees. There is, in fact, a growing number of teachers participating in MEA programs. In 2015/2016, 14 FPCEUP teachers benefited from these programs, making up 17% of all UP trainees.

In addition, by the very nature of its research and intervention activities in education and training, FPCEUP participates actively in these processes of pedagogical innovation, namely by means of the collaboration of its teachers. The OU has also been working in collaboration with international experts in areas such as scientific writing, scientific dissemination, and research supervision.

Finally, it should be emphasized that FPCEUP's Pedagogical Board also organizes activities for the professional development of the academic staff, namely focusing on teaching methods. An example is the training regarding student evaluation processes in large groups, organized with the collaboration of FEUP teachers, who were invited to that end.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A FPCEUP encontra-se situada no Pólo Universitário da Asprela, junto à estação de Metro, em instalações construídas especificamente para o efeito, ocupando 8500m2. Desses, 2107m2 estão consignados a infraestruturas para a docência, designadamente a espaços de aulas e salas de apoio a pós-graduações, a que se somam 4 auditórios com uma capacidade para acomodar um total de 568 estudantes. De entre as salas de aulas disponíveis, 3 delas, a que

estão afetos 202m², estão integralmente equipadas com computadores para apoio às unidades curriculares que deles necessitam.

As infraestruturas para a gestão ocupam 159m², entre gabinetes e salas de reuniões, enquanto os serviços estão distribuídos por 486m², organizados em vários espaços.

Os docentes estão acomodados em 56 gabinetes individuais ou duplos, numa área total de 730m².

A Faculdade dispõe, ainda, de uma biblioteca ocupando uma área de 682m², capazes de acolher um volume instantâneo de 152 utilizadores. A Biblioteca está equipada com 12 terminais de acesso às melhores e mais completas bases de dados eletrónicas de publicações científicas nas suas áreas de atuação, além de 19 fundos documentais com um total superior a 35000 títulos, em múltiplos suportes. Acolhe, ainda, uma testoteca, equipada com os instrumentos de avaliação psicológica de utilização mais comum, nomeadamente os que são utilizados nas entidades em que os estudantes da UO realizam estágios curriculares.

Às áreas de restauração e lazer estão afetos quase 1000m².

Às infraestruturas de investigação, incluindo 2 centros de investigação com financiamento FCT, 6 laboratórios e outras estruturas de investigação, estão atribuídos 796m².

Por fim, no âmbito da prestação de serviços à comunidade, a Faculdade possui uma ala de consultas com 17 gabinetes, distribuídos por 430m², onde são disponibilizadas consultas de psicologia em diversas áreas e a diversos públicos, da criança ao idoso.

Analisando o uso das instalações, regista-se nos últimos anos uma ocupação acrescida dos espaços de aulas e que se aproxima de uma ocupação de 2/3 dos tempos disponíveis para a atividade letiva. Regista-se, ainda e sobretudo, uma sobreocupação dos espaços para aulas que dispõem de equipamentos informáticos, o que poderá justificar a dotação de mais salas com este tipo de recursos. A UO está atenta a estas necessidades e preparada para efetuar o adequado investimento no sentido de garantir as melhores condições de ensino e aprendizagem.

A um outro nível, o elevado e crescente número de investigadores, desde bolseiros de projetos de investigação a investigadores em pós-doutoramento, tem vindo a traduzir-se numa rápida saturação dos espaços de investigação e de gabinetes de trabalho, começando a evidenciar-se alguma limitação dos espaços que podem ser disponibilizados a estes investigadores. Ressalve-se, todavia, que as infraestruturas da Faculdade se caracterizam pelo seu bom estado geral e, na data em referência, se encontravam capazes de corresponder às necessidades letivas, de investigação, de gestão e de extensão universitária.

C6. Facilities:

FPCEUP is located at the university campus of Asprela, by the subway station, in facilities built specifically for this purpose, with an area of 8500m². 2107m² are consigned to teaching infrastructures, such as classrooms and support rooms for postgraduate studies. There are also 4 auditoriums with a total capacity of 568 students. From among the available classrooms, 3 of them, 202m² in total, are fully equipped with computers to support the curricular units that require them.

Management infrastructures take up 159m², between offices and meeting rooms, while the remaining services are spread over 486m² and organized in various spaces.

The teaching staff is distributed throughout 56 single or double offices in a total area of 730m².

The Faculty also has a library, a 682m² space with a capacity for 152 persons. The Library is equipped with 12 computer terminals with access to the best and most comprehensive electronic databases of scientific publications in their areas of expertise, and 19 catalogs amounting to 35,000 titles in various formats. It also has a tests library equipped with the most common psychological assessment instruments, such as those used in the settings where students do their internships.

Eating and leisure areas take up approximately 1,000m².

The research infrastructures, which include 2 research centers with FCT funding, 6 labs and other research facilities, are allocated 796m².

Finally, within service provision to the community, the Faculty has a wing for counseling and psychological services, with 17 offices spread over 430m², providing services in various areas and to a wide range of audiences, from children to the elderly.

Examining the facility's records, we see a full occupancy of classrooms nearing 2/3 of the times available for classes. Most of all, there is an overcrowding of the classrooms with computer equipment, which may justify the equipping of more classrooms with these resources. The OU is aware of these needs and prepared to make the appropriate investment to ensure the best conditions for teaching and learning processes.

On another level, the growing number of researchers, from grant holders in research projects to postdoctoral researchers, translates into a rapid overcrowding of the spaces and offices allocated to these activities, and some limitation of these spaces begins to show. It should be noted, however, that the Faculty infrastructures are characterized by their good general condition, and that on 2015, they were more than capable of meeting teaching, research, management, and outreach needs.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Os principais resultados de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico na FPCEUP têm sido assegurados por 2 centros de I&D financiados pela FCT: O Centro de Psicologia da UP (CPUP) e o Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE).

1. O CPUP está organizado em 5 grupos de investigação que partilham laboratórios bem equipados: Cultura, Normatividade e Diversidade (Laboratório de Psicologia Social); Desenvolvimento e Educação; Dinâmicas Relacionais, Processos de Mudança e Bem-estar (Laboratórios de Investigação em Psicoterapia, e de Reabilitação Psicossocial); Neurocognição e Linguagem (Laboratório de Fala); e Sexualidade Humana (Sexlab). Estes grupos conduzem investigação básica e aplicada nos temas: desafios ligados à mudança social, discriminação e exclusão; processos e determinantes contextuais do desenvolvimento e aprendizagem, incluindo a resiliência e fatores protetores da saúde mental; dinâmicas do trabalho e da família, ajustamento do indivíduo e do casal à doença física ou mental; interações mente/cérebro, com particular ênfase na linguagem, comunicação, emoção, e perfis neurocognitivos de perturbações do desenvolvimento e neurodegenerativas; aspetos da sexualidade humana, designadamente as disfunções sexuais, comportamentos de risco, e dimensões associadas à resposta, satisfação e bem-estar sexuais.

A equipa de investigação do CPUP é constituída por 59 investigadores integrados, dos quais 16 bolseiros de pós-doutoramento a tempo integral, e 28 bolseiros de doutoramento.

O CPUP liderou 17 projetos financiados e participou em mais 6 com financiamento captado em competição (6 com financiamento internacional e 17 nacional). Foram ainda financiados 6 projetos por empresas nacionais e parcerias desenvolvidas com instituições público-privadas nas quais decorreram vários projetos de investigação/ação. Verificou-se um aumento da disseminação dos resultados da investigação à comunidade científica nacional e internacional e à sociedade em geral, como forma de desenvolver uma cultura científica e contribuir para o desenvolvimento regional. Publicações internacionais em revistas com revisão de pares de reconhecido mérito científico: 374. Publicações nacionais em revistas com revisão de pares de reconhecido mérito científico nacional: 111. Livros e capítulos internacionais: 129; e nacionais: 122. Foram ainda realizados 52 relatórios de investigação e apresentadas 705 comunicações a nível internacional e 351 a nível nacional. É de salientar o forte investimento na organização de conferências e seminários, quer a nível nacional, quer internacional, sendo que no período em apreço organizaram-se 135 eventos. É igualmente de destacar a construção de escalas, inventários e questionários, bem como a adaptação de instrumentos de avaliação de outras culturas para a população portuguesa (85), instalações piloto (3) e patentes (1). Foram apresentadas a provas públicas 83 teses de doutoramento e 633 dissertações de mestrado.

Ao longo do deste período, o CPUP criou novas parcerias e consolidou as existentes. Algumas das parcerias internacionais foram com: Catholic U. of Louvain, Chapman U., U. of Munich, U. E. Mondlane e U. Pedagógica (Moçambique), U. College London - Institute of Child Health, U. of Stockholm, U. of Calgary, U. of North Carolina, Institute of Cognitive Neuroscience of the Mediterranean, Research Centre on Cognition and Learning, Poitiers, U. C. de Pernambuco, U. de Deusto, Max Planck Institute for Psycholinguistics, Donders Institute for Brain, Cognition and Behaviour, Oxford Brookes University, ECERS International Network, Comenius Lifelong Learning projects, Triple P International Network, CONNECT International Cooperation Project, Transatlantic Cooperation Project-GEDs, European Literacy Network e Intergenerational Family Solidarity across Europe Action. A nível nacional destacam-se a investigação realizada em conjunto com o ISPA, U. Algarve, UTAD, U. da Madeira, U. Minho, U. Lisboa, salientando-se a nível interdisciplinar as Faculdades de Engenharia, Medicina, Desporto e Ciências da UP, e o Instituto Politécnico do Porto. Também foram desenvolvidas parcerias com instituições públicas e privadas com quem se realizaram projetos de investigação/ação, e.g. Área Metropolitana do Porto e Programa Operacional Regional do Norte, Câmara Municipal do Porto (Projeto Educativo Municipal), Junta de Freguesia de Paranhos, Fundação Porto Norte, Plano Social de Desenvolvimento (Fundação Porto Social), Inclusão Social (ISARAMP-POPH) com 16 Câmaras, CUF, SONAE, Polícia de Segurança Pública, Instituto Nacional de Reabilitação.

2. Fundado em 1988, o CIIE tem por missão a investigação científica, a intervenção e a divulgação em educação, visando contribuir para a) o reforço do espaço público da educação, b) o papel da educação na promoção da justiça social, na redução das desigualdades educativas e sociais, e c) o aumento das qualificações científicas e profissionais.

O CIIE estrutura-se em 2 grupos de investigação: 1) Conhecimento, Inovação e Diversidades em Educação e 2) Políticas, Comunidades e Participação. Inclui 48 membros integrados doutorados, 11 bolseiros de pós-doutoramento, 40 bolseiros de doutoramento e investigação, e outros membros colaboradores.

Pela qualidade, impacto e internacionalização da sua investigação, o CIIE foi um dos 2 centros em Ciências da Educação melhor classificados no último exercício nacional de avaliação da investigação (2013-14).

Ao longo dos anos, o CIIE tem estado envolvido numa ampla série de projetos nacionais e internacionais e desenvolvido considerável experiência e reputação em áreas como: formação de professores e desenvolvimento profissional; educação e formação de adultos; tecnologias em educação; inclusão educativa e social de minorias e outros grupos vulneráveis; avaliação e políticas educacionais; abandono escolar precoce e sucesso escolar; pedagogias e práticas no ensino superior; construção de identidades profissionais; diversidade, cidadania e educação intercultural; cultura e percursos juvenis. Entre 2011 e 2015, o CIIE apresentou 176 candidaturas, das quais 88 internacionais. Desde 2011, o CIIE participou/coordenou 37 projetos financiados pela Comissão Europeia (7 dos programas FP7 e Horizonte 2020, um deles de larga escala, sobre abandono escolar precoce, e restantes por Erasmus+, PALV e outros), num total de €3.285.735,32. Para além destes, o CIIE teve em curso 48 projetos, 5 deles bilaterais (com Brasil) e os restantes nacionais. O sucesso na diversificação das fontes de financiamento, reduzindo a dependência da FCT, no desenvolvimento de investigação de excelência e na colaboração internacional foi reconhecido quando a FCT, em 2014, atribuiu ao CIIE o prémio Incentivo, prémio financeiro atribuído a Instituições de I&D pelo sucesso na captação de financiamento externo.

O CIIE tem apostado fortemente na formação avançada de jovens investigadores e profissionais, sendo de destacar o Programa Doutoral em Ciências da Educação da UP, financiado pela FCT (classificação de Excecional). Neste período foram defendidas 67 teses orientadas por membros do CIIE, 11 como “doutoramento europeu”; o CIIE teve 68 bolseiros de doutoramento FCT e dois bolseiros financiados por um projeto Marie Curie (ITN) do FP7; dos 90 estudantes inscritos no PDCE, 30 são estrangeiros. Tem também aberto concursos de estágios de integração na investigação (EII), dirigidos a estudantes do 1º e 2º ciclos em Ciências da Educação (42 EII).

Ao nível da disseminação da investigação e promoção e difusão da cultura científica, continua a ser central a publicação da revista científica Educação, Sociedade & Culturas. O CIIE tem estimulado a publicação em revistas internacionais, tendo aumentado o nº de artigos em revistas indexadas na Scopus e/ou na Web of Science (86, no conjunto), o que representa um crescimento importante em relação ao período anterior. Os membros publicaram 264 artigos em revistas científicas, 42 livros, para além de terem organizado 18 números especiais de revistas. Viram ainda o seu trabalho publicado em 234 capítulos de livros, 180 papers em atas, 38 relatórios e 89 outras publicações. (Co) organizaram-se 219 eventos científicos, sendo de destacar, em setembro de 2014, o ECER 2014 Porto – 20th European Conference of Educational Research (EERA Annual Conference), com mais de 2600 participantes de mais de 75 países. O CIIE tem reforçado a participação em redes de pesquisa e parcerias com universidades e centros de I&D de países europeus e do Brasil, como o CLACSO e CICEa. Outros destaques são o crescimento de atividades de expertise, consultoria e contributos para “policy making”.

Além dos centros acima referidos, a FPCEUP conta com outras estruturas de I&D de relevo, como os Centros de Ciências do Comportamento Desviante e o de Psic. do Desenvolvimento e Educação da Criança, os Labs de Neuropsicofisiologia e de Psicologia Experimental, ou o Atelier de Psic. do Trabalho.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The main research and technological development results in FPCEUP are ensured by 2 R&D centers financed by the FCT: the Center for Psychology of UP (CPUP) and the Center for Research and Intervention in Education (CIIE).

1. CPUP is organized into 5 research groups that share well equipped labs: Culture, Normativity and Diversity (Social Psychology Lab); Development and Education; Relationships, Change Processes and Well-being (Research Labs in Psychotherapy and Psychosocial Rehabilitation); Neurocognition and Language (Speech Lab); and Human Sexuality (Sexlab). These groups conduct basic and applied research on the following subjects: challenges related to social change, discrimination and exclusion; processes and contextual determinants of development and learning, including resilience and protective factors of mental health; work and family dynamics, individual and couple adjustment to physical or mental illness; mind/brain interactions, with an emphasis on language, communication, emotion, and neurocognitive profiles of mental development and neurodegenerative disorders; aspects of human sexuality, namely sexual dysfunction, risky behaviors, and dimensions associated with sexual response, satisfaction and well-being. The CPUP research team comprises 59 integrated researchers, 16 of whom are full-time postdoctoral grant holders and 28 are doctoral grant holders.

CPUP has lead 17 funded projects and participated in 6 more with attraction of competitive funding (6 with international funding and 17 with national funding). 6 projects were also funded by national companies and through partnerships with public-private institutions where various action-research projects took place.

There was an increase in the dissemination of research results to the national scientific community and to the general public as a way of developing a scientific culture and contributing to regional development. International publications in peer reviewed journals of renowned scientific merit: 374. National publications in peer reviewed journals of national scientific merit: 111. International books and chapters: 129; national books and chapters: 122. 52 research reports and 705 communications were presented internationally, and 351 nationally. The strong investment in organizing conferences and seminars, both on a national and international level, should be noted. In the period under review, 135 events were organized. It should be also underlined the scales, inventories, and questionnaires that were built, as well as the adaptation of assessment instruments from other cultures to the Portuguese population (85), pilot installations (3), and patents (1). 83 doctoral theses and 633 master's theses were submitted for examination.

During this time, CPUP established new partnerships and strengthened existing ones. Some of international partnerships were with: The Catholic U. of Louvain, Chapman U., U. of Munich, U. E. Mondlane and U. Pedagógica (Mozambique), U. College London - Institute of Child Health, U. of Stockholm, U. of Calgary, U. of North Carolina, Institute of Cognitive Neuroscience of the Mediterranean, the Research Center on Cognition and Learning, Poitiers, U. C. of Pernambuco, U. de Deusto, Max Planck Institute for Psycholinguistics, the Donders Institute for Brain, Cognition and Behaviour, Oxford Brookes University, ECERS International Network, Comenius Lifelong Learning projects, Triple P International Network, CONNECT International Cooperation Project, Transatlantic Cooperation Project-GEDs, European Literacy Network and Intergenerational Family Solidarity across Europe Action. On a national level, we call attention to the research conducted in conjunction with ISPA, U. Algarve, UTAD, U. Madeira, U. Minho, U. Lisbon, with a focus on the UP Faculties of Engineering, Medicine, Sports and Sciences, and the Polytechnic Institute of Porto, on an interdisciplinary level. Partnerships were also formed with public and private institutions with whom action-research projects were developed, e.g., the Área Metropolitana do Porto [Porto Metropolitan Area], the Programa Operacional Regional do Norte [program for the Northern region], the Câmara Municipal do Porto [Porto's City Hall] (through the Projeto Educativo Municipal [a municipal educational project]), the Junta de Freguesia [civil parish] of Paranhos, the Fundação Porto Norte [Porto-North Foundation], Plano Social de Desenvolvimento [Social Development Plan] (Fundação Porto Social), Inclusão Social [Social Inclusion] (ISARAMP-POPH) with 16 City Halls, CUF, SONAE, the Polícia de Segurança Pública [Public Security Police], and the Instituto Nacional de Reabilitação [National Institute for Rehabilitation].

2. Founded in 1988, the mission of the CIIE is scientific research, intervention and dissemination in education, to contribute to (a) a stronger public space for education, (b) the role of education in promoting social justice and in reducing educational and social inequalities, and (c) the increase of scientific and professional qualifications.

The CIIE is structured into 2 research groups: (1) Knowledge, Innovation and Diversity in Education, and (2) Policy, Community and Participation. This includes 48 integrated researchers, 11 postdoctoral grant holders, 40 grant holders in postdoctoral and research programs, and other collaborating members.

For its quality, impact and internationalization of its research, the CIIE was one of the 2 best rated centers in Educational Sciences in the last research assessment exercise (2013-14).

Over the years, the CIIE has been involved in a broad series of national and international projects, and gained considerable experience and reputation in areas such as: teacher training and professional development; adult education and training; educational and social inclusion of minorities and other vulnerable groups; educational assessment and policies; early school leaving and academic success; pedagogies and practices in higher education; building professional identities; diversity, citizenship and intercultural education; culture and youth pathways.

Between 2011 and 2015, the CIIE submitted 176 applications, 88 of which were international. Since 2011, the CIIE participated/coordinated 37 projects funded by the European Commission (7 of the programs FP7 and Horizon 2020, one of them a large scale project on early school leaving, and others on Erasmus+, PALV and others), in a total of €3,285,735.32. In addition to these, the CIIE did 48 projects, 5 of them bilateral (with Brazil) and the rest national. Success in diversifying sources of funding (thereby reducing dependence from the FCT), in developing quality research, and in international collaboration was recognized when, in 2014, the FCT awarded the CIIE the Incentivo Award, a financial award given to R&D institutions for success in attracting external funding.

The CIIE has been investing heavily in advanced training for young researchers and professionals, notably the Doctoral Program in Educational Sciences at the UP, funded by the FCT (with the rate of Exceptional). In this period, 67 theses supervised by members of the CIIE were submitted, 11 as European Doctorates; the CIIE had 68 FCT doctoral grant holders, and two grant holders funded by an FP7 Marie Curie project (ITN); 30 out of the 90 students enrolled in the PDCE are foreigners. The CIIE has also been opening research integration internships (EII) aimed at students in the 1st and 2nd cycle in Educational Sciences (42 EII).

Publication of the scientific journal Educação, Sociedade & Culturas is still key in disseminating and promoting research and scientific culture. The CIIE has been promoting publication in international journals, having increased the number of articles in journals indexed in SCOPUS and/or Web of Science (86 in total), an important growth when

compared to the previous period. Members have published 264 articles in scientific journals, 42 books, and organized 18 special issues in journals. They also had their work published in 234 book chapters, 180 papers in proceedings, 38 reports and 89 other publications. 219 scientific events were co-hosted, in particular the ECER 2014 Porto – 20th European Conference of Educational Research (EERA Annual Conference), in September 2014, with over 2600 participants from more than 75 countries.

The CIEE has been strengthening its participation in research networks and partnerships with universities and R&D centers in European countries and in Brazil, such as CLACSO and CICEA. Other noteworthy aspects are the increase in expertise and consulting activities, and in contributions to policy making.

In addition to these centers, FPCEUP relies on other significant R&D structures, such as the Center for Deviant Behavior Sciences and the Center for Developmental and Educational Child Psychology, the Laboratories of Neuropsychophysiology and Experimental Psychology, and the Atelier for Psychology of Work.

C8. Produção artística:

De forma mais estruturada ou por iniciativas desencadeadas pelos estudantes e sua atividade associativa, a Faculdade desenvolveu um conjunto de atividades, para um público interno e/ou abertas à comunidade, que podem enquadrar-se no âmbito da produção cultural e artística, designadamente:

- atividades de promoção musical através das Tunas Académicas;
- artes cénicas, através do Grupo de Teatro de Estudantes da FPCEUP, designado Alexitimia, que realizou algumas peças de teatro na Faculdade, abertas ao público em geral;
- atividades de convívio sociocultural que, sob a designação Pátios After8, decorreram nas instalações da Faculdade, contando com a participação artística de estudantes;
- iniciativa "A FPCEUP tem talento", organizada com vista à divulgação e promoção artística dos próprios estudantes;
- projeção e debate, aberto à comunidade envolvente, de obras cinematográficas, no âmbito do ciclo de cinema "cine Arco-íris" e da mostra de curtas metragens "A Culturas e a Arte em Portugal";
- feiras do livro abertas ao público em geral, organizadas anualmente desde 2014, com vista à reutilização de obras usadas, de natureza académica, técnica ou literária, contando com participação de autores reconhecidos que divulgam as suas obras à comunidade FPCEUP;
- feiras de artesanato abertas ao público em geral, organizadas anualmente e contando com a participação de artesãos nacionais e de estudantes que tencionam divulgar os seus próprios trabalhos;
- organização, pelos estudantes, de debates abertos sobre diversos assuntos relacionados com o estado da sociedade, por exemplos os direitos humanos e outros temas da atualidade;
- atividades de receção e integração dos novos estudantes, dinamizadas ao longo das primeiras semanas do ano letivo, consistindo em visitas ao Centro Histórico do Porto, Cruzeiro das 6 pontes no rio Douro, entre outras, tendo como público alvo os novos estudantes e estudantes de mobilidade.
- organização, na época natalícia, de eventos solidários com participação de instituições locais, visando a aproximação dos estudantes à comunidade envolvente;
- por último, é de realçar que foram criadas as condições no funcionamento da Horta Comunitária (ver campo C9, referente à Prestação de Serviços à Comunidade) para que houvesse uma participação ativa de membros da comunidade envolvente na exploração da mesma.

C8. Artistic output:

Either in a more structured manner or by Student Association initiative, the Faculty organized activities for an internal audience and/or open to the community that fell within the scope of cultural and artistic production, namely:

- music activities by the Academic Tunas [college music groups];
- performing arts by the Grupo de Teatro de Estudantes da FPCEUP [student theater group] called Alexitimia, who did theater plays in the Faculty open to the general public;
- sociocultural activities that, under the name Pátios After8, took place within the Faculty grounds and included the artistic participation of students;
- The "A FPCEUP tem talento" [FPCEUP's got talent] initiative, organized to disseminate and promote the artistic production of the students;
- movie sessions followed by debates within the program "cine Arco-íris" and the short-films exhibition "A Cultura e a Arte em Portugal";
- book fairs open to the general public, done annually since 2014, to rediscover used works of academic, technical or literary nature, relying on the participation of renowned authors who share their books with the FPCEUP community;
- annual craft fairs open to the general public, with the participation of national artisans and students who want to share their own work;
- debates organized by the students on various aspects of our society, such as human rights and other current events;
- welcome and integration activities for new students, which take place throughout the first few weeks of the school year. These consist of visits to the city's historical center, a cruise of the 6 Douro River bridges, among others, designed for new students and mobility students.
- solidarity events during the holiday season that include the participation of local institutions to bring students closer to the surrounding community.

Lastly, improvements to the Community Garden now allow for active participation of members of the surrounding community (see field C9 on Service provision to the Community).

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A prestação de serviços à comunidade, por parte da FPCEUP, é uma referência institucional consolidada e identitária. Compreende os serviços e as atividades que a seguir se discriminam:

- 1) Serviço de Consulta Psicológica (SCP): fundado em 1987, tem como missão a prestação de serviços junto da comunidade, em articulação com a investigação aplicada, abrangendo áreas como intervenção nos comportamentos aditivos, psicologia da criança e do adolescente, orientação vocacional, psicologia do trabalho, psicoterapia de jovens e adultos, psicologia da saúde (com duas valências: adaptação à doença e consulta de neuropsicologia), consultas de

apoio ao estudante, consulta psicológica do idoso e avaliação psicológica de condutores. No seu seio estão também integrados o Gabinete de Estudos e Atendimento a Agressores e Vítimas, o Serviço de Consultoria em Psicologia do Trabalho e o Serviço de Consultoria em Psicologia das Organizações e dos Recursos Humanos. O SPC centra-se, portanto, no desenvolvimento, oferta e prestação de serviços à comunidade, abrangendo atividades e programas de natureza remediativa, preventiva e de desenvolvimento, baseados na investigação nos diferentes domínios da psicologia e suas aplicações. A equipa que assegura estes serviços e atividades é altamente qualificada e o SCP garante também a realização de estágios profissionais no âmbito de um protocolo com a Ordem dos Psicólogos. A sua relevância para a comunidade reflete-se nas mais de 7000 consultas, nas diferentes valências, realizadas no ano de 2015.

2) A FPCEUP presta também serviços de consultoria e de aconselhamento especializado a diversas instituições, sendo de mencionar, de entre estas, a Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos (ADEIMA), a Câmara Municipal do Porto, o Instituto da Segurança Social, a SONAE e a CUF, com as quais foi desenvolvida uma vasta gama de atividades de prestação de serviços.

3) De salientar, igualmente, os serviços prestados, na qualidade de especialistas, por parte dos docentes e investigadores da FPCEUP, ao Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP). A instituição tem protocoladas atividades de consultoria, acompanhamento e formação, no âmbito deste Programa em 10 Agrupamentos de Escolas do Distrito do Porto.

Além das atividades correntes de prestação de serviços acima descritas, a FPCEUP, entre 2011 e 2015, organizou 451 eventos nacionais e internacionais, abertos à comunidade científica e, uma parte, à comunidade em geral, sem descuidar uma especial atenção às realidades nacionais e regionais, sendo que em 2015 tiveram lugar 68 eventos académicos, 59 nacionais e 9 internacionais. Na organização destes eventos, a Faculdade contou com parcerias e desenvolveu protocolos com um leque variado de entidades, dentro e fora da UP, como o Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO) e a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (ANEIS).

Desde 2015, a FPCEUP está a conduzir um projeto, designado Horta Comunitária, que tem como objetivos (a) reativar a memória agrícola da comunidade local em que está inserida - a freguesia de Paranhos, (b) desenvolver a consciência ecológica, e (c) fomentar as relações intergeracionais. Este projeto, resultado de uma parceria entre a FPCEUP e a Câmara Municipal do Porto e financiado pelo Banco Santander, é gerido e dinamizado por técnicos da Faculdade, contando com a participação de docentes e estudantes. A Horta Comunitária conta agora com novos membros de outras UO da UP, tendo sido assinado um protocolo com a LIPOR, passando a iniciativa a integrar o seu projeto Horta à Porta. É de relevar que, em cooperação com a Junta de Freguesia de Paranhos, foi possível chamar os moradores da freguesia à horta e aos demais espaços da Faculdade. Esta possibilidade de envolvimento da comunidade no funcionamento da Horta resultou também em parte do envolvimento da Faculdade num projeto internacional incidindo sobre a responsabilidade social no ensino superior (UNIBILITY), o que tende a fazer desta Faculdade uma referência neste domínio.

C9. Consultancy:

FPCEUP's provision of services to the community is a consolidated and identifying institutional reference. It comprises the services and activities described below:

1) Counselling and Therapy in Psychology Office (SCP): founded in 1987, its mission is to provide counseling services to the community, coordinated with applied research, encompassing areas such as intervention in addictive behavior, child and adolescent psychology, vocational guidance, work psychology, psychotherapy for adults and young adults, health psychology (branching in two categories: adaptation to illness and neuropsychology sessions), student support sessions, counseling and therapy for the elderly, and psychological assessment of drivers. The SCP also includes the Office for Studies and Assistance for Aggressors and Victims, Consulting Services in Psychology of Work, and Consulting Services in Human Resources and Organizational Psychology. It therefore focuses on development, offer and service provision to the community, encompassing activities and programs of remedial, preventive and developmental nature, based on the research conducted in the various domains of psychology and its application. The team that ensures these services and activities is highly qualified and the SCP also accepts professional internships as part of a protocol with the Ordem dos Psicólogos [Portuguese Psychologists Society]. Its relevance to the community is demonstrated by the more than 7000 appointments in its various areas in 2015.

2) FPCEUP also provides consulting and specialized counseling services to various institutions, such as the Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos (ADEIMA [an association for the integrated development of Matosinhos]), the Municipality of Porto, the Social Security Institute, SONAE and CUF, with whom the Faculty has developed a broad range of service provision activities.

3) We should also note the expert services provided by FPCEUP's teachers and researchers to the Program for Priority Intervention Educational Areas (TEIP). The institution has a protocol for consulting, follow-up and training activities within the framework of this Program in 10 Clusters of Schools in the Porto District.

In addition to the current service provision activities above, between 2011 and 2015, FPCEUP also organized 451 national and international events open to the scientific community and partly to the general community, without neglecting national and international realities: in 2015, 68 academic events, 59 national and 9 international events took place. In organizing these events, the Faculty established partnerships and developed protocols with a variety of organizations inside and outside the UP, such as the Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO [the Portuguese Institute of Oncology of Porto]), and the Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (ANEIS, the National Association of Research and Intervention in Gifted Children).

Since 2015, FPCEUP has been doing a Community Garden project, whose goals are (a) to refresh the rural memory of the local community (the freguesia of Paranhos), (b) to develop an ecological awareness, and (c) to foster intergenerational relationships. This project is the result of a partnership between FPCEUP and the Municipality of Porto, funded by Banco Santander, and is run by Faculty technicians with the participation of academics and students. The Community Garden has now welcomed new members from other OUs of the University, and has signed a protocol with LIPOR, now being a part of their "Horta à Porta" initiative [home-delivered products]. It is worth mentioning that, in cooperation with the local representatives of Paranhos civil parish, residents of the area were given access to the garden and other Faculty spaces. This opportunity for community involvement in the Garden was partly a result of the Faculty's involvement in an international project focusing on social responsibility in higher education (UNIBILITY), which makes this Faculty a reference in the field.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A formação e a investigação na FPCEUP estão inseridas em redes nacionais e internacionais de colaboração, que compreendem instituições de ensino superior públicas e privadas e instituições privadas. A FPCEUP é membro de 28 consórcios com universidades estrangeiras, 8 projetos participados com universidades portuguesas e 3 dos projetos envolvem parcerias com o setor empresarial. No ano letivo 2015/16, a FPCEUP apresentava um total de 4.8M€ em contratos de financiamento em vigência estabelecidos com diversas Instituições/Programas de Financiamento. A origem deste financiamento reparte-se de forma quase equitativa entre os fundos nacionais (53%) e internacionais (47%), sendo a maior financiadora das atividades de I&D a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). No ano letivo transato, o volume de financiamento outorgado pela FCT perfeitamente os 2.3M€ (90% do financiamento nacional desse ano). A FCT é responsável pelo financiamento de 2 Unidades de I&D, 11 Projetos de Investigação e 3 Contratos Investigador-Ciência. No âmbito nacional, conta-se ainda com financiamento da Fundação Bial (3 Projetos) e, atualmente, conta com projetos no âmbito do NORTE2020. A nível nacional, a FPCEUP assume o papel de Entidade Coordenadora em 12 dos 16 Projetos em curso.

Relativamente aos Projetos financiados através de fundos internacionais, a FPCEUP assume o papel de Entidade Participante na quase totalidade dos Projetos. Dispomos de 25 projetos internacionais financiados por diversos programas competitivos (LLP, ERASMUS+, 7PQ, HORIZONTE2020, EEA GRANTS, COST, HERA).

A FPCEUP prima pelo apoio prestado aos seus investigadores em atividades continuadas de fornecimento de informação, suporte na procura de parceiros e apoio técnico à elaboração de candidaturas com vista à captação de financiamento. É constante a busca por novos instrumentos de financiamento, assim como a sua divulgação seletiva aos investigadores. Privilegia-se o reforço dos contactos com outras instituições de I&D da UP para participação conjunta e multidisciplinar em candidaturas a programas de financiamento à ciência e outro tipo de parcerias. Em resultado deste investimento, no ano de 2015 foram apresentadas 98 candidaturas (54 a fundos nacionais e 44 internacionais), das quais foram aprovadas 16. Verificou-se, face ao ano anterior, um acréscimo de 88% no número de candidaturas apresentadas.

Em termos das atividades de investigação, são de mencionar as parcerias internacionais desenvolvidas pela FPCEUP, designadamente com a U. Católica de Louvain, a Chapman U., U. de Munique, U. E. Mondlane e U. Pedagógica (Moçambique), U. College of London, U. de Estocolmo, U. de Calgary, U. da Carolina do Norte, Institute of Cognitive Neuroscience of the Mediterranean, Research Centre on Cognition and Learning, Poitiers, U. C. de Pernambuco, U. de Deusto, Max Planck Institute for Psycholinguistics, Donders Institute for Brain, Cognition and Behaviour, Oxford Brookes University, o CLACSO e CICEa (Brasil). A nível nacional é de mencionar a investigação realizada em conjunto com o ISPA, U. Algarve, UTAD, U. da Madeira, U. Minho, U. Lisboa, incluindo também as FEUP, FMUP, FCUP, FADEUP e o Instituto Politécnico do Porto. Foram também desenvolvidos projetos de investigação/ação com instituições públicas e privadas, nomeadamente com a Área Metropolitana do Porto e Programa Operacional Regional do Norte, Câmara Municipal do Porto, Junta de Freguesia de Paranhos, Fundação Porto Norte, Fundação Porto Social, CUF, SONAE, Polícia de Segurança Pública, e Instituto Nacional de Reabilitação.

No que diz respeito à cooperação académica e científica no desenvolvimento de ciclos de estudo, há a mencionar as seguintes colaborações com outras instituições estrangeiras:

- com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, parceira no Programa Doutoral em Ciências da Educação, financiado pela FCT;
- com as universidades de Bristol, Roehampton, Aarhus, de Ljubljana e de Lyon, como membro do projeto Initial Training Network, Programa Marie-Curie, Universities in the Knowledge Economy;
- com as universidades Federais de Minas Gerais,, de São Carlos, de Santa Catarina e Universidade de São Paulo (Brasil) no âmbito de doutoramentos em cotutela, até 2015, na área da Psicologia (a FPCEUP desenvolveu 9 doutoramentos deste tipo entre 2011 e 2015);
- através de estágios de doutoramento ('doutoramentos sanduíche') no âmbito de acordos de cooperação com universidades brasileiras (a FPCEUP acolheu, entre 2011 e 2015, 96 estágios deste tipo);
- através de programas de pós doutoramento (a FPCEUP acolheu, entre 2011 e 2015, 91 pós-doutorandos provenientes de instituições nacionais e estrangeiras).

A FPCEUP coopera, também, com a Universidade de Lisboa, no âmbito do Programa Doutoral em Educação Artística, doutoramento conjunto, em colaboração com a FBAUP, FPCEUP, Faculdade de Belas Artes da U. Lisboa, Instituto de Educação da U. de Lisboa, que teve a sua primeira edição em 2016.

Enquanto instituição, a FPCEUP tem acordos com instituições de quase todos os continentes: 79 com instituições do continente americano, sendo que 77 dessas são brasileiras; 3 do continente africano; 1 da Ásia; e 72 europeias.

Acrescem 3 acordos com instituições portuguesas.

É de relevar, como reflexo do desenvolvimento destas atividades de cooperação nacional e internacional, o facto de 11 estudantes inscritos na FPCEUP terem feito doutoramento Europeu e 1 estudante da Universidade de Almeria que fez a estadia necessária para concessão deste tipo de doutoramento na nossa instituição.

C10. National and international cooperation:

Training and research at FPCEUP are a part of national and international collaboration networks, comprised of private institutions and both public and private HEIs.

FPCEUP is a member of 28 consortia with foreign universities, has conducted 8 projects with Portuguese universities, and 3 projects with the business sector. In the school year of 2015/16, FPCEUP had a total of €4.8m in financing agreements in effect with various Institutions/Funding Programs. The source of this funding is divided between national (53%) and international funds (47%), the Foundation for Science and Technology (FCT) being the largest funding body of R&D activities. In the last school year, the FCT granted a volume of €2.3M in funding (90% of the national funding for that year). The FCT funds 2 R&D Units, 11 Research Projects and 3 Ciência Researcher contracts. National funding has also been provided by the Bial Foundation (3 Projects) and, currently, through projects within NORTE2020. On a national level, FPCEUP is also the Coordinating Institution for 12 out of 16 ongoing national projects. FPCEUP is also a Participating Institution in almost all internationally funded Projects. We have 25 international projects funded by various competitive programs (LLP, Erasmus+, 7PQ, HORIZON2020, EEA GRANTS, COST, HERA). FPCEUP assumes the responsibility of supporting its researchers by providing information and helping to find

partners and technical support in the preparation of applications to obtain funding. The continued search for new funding instruments, and its selective dissemination to researchers, is constant. We give priority to strengthening contacts with other R&D institutions at UP for joint and multidisciplinary participation in applications for funding programs for science and other types of partnerships. As a result of this investment, 98 applications (54 to national funds and 44 to international funds) were submitted in 2015; 16 of those were approved. There was an 88% increase in the number of submitted applications when compared to the previous year.

In terms of research activities, we should mention the international partnerships developed by FPCEUP, namely with the Catholic U. of Louvain, Chapman U., Munich U., the U. Eduardo Mondlane and the U. Pedagógica (Mozambique), the U. College of London, Stockholm U., the U. of Calgary, the U. of North Carolina, the Institute of Cognitive Neuroscience of the Mediterranean, the Research Centre on Cognition and Learning, Poitiers, U. C. of Pernambuco, U. of Deusto, the Max Planck Institute for Psycholinguistics, Donders Institute for Brain, Cognition and Behaviour, Oxford Brookes University, CLACSO and CICEa (Brazil). On a national level, it is worth mentioning the research conducted with ISPA, the U. of Algarve, UTAD, the U. Madeira, the U. Minho, the U. Lisbon, and the Faculties within the U. Porto such as FEUP, FMUP, FCUP, FADEUP and the Instituto Politécnico do Porto [Porto Polytechnic Institute]. We also did action-research projects with public and private institutions, such as the Área Metropolitana do Porto, and the Programa Operacional Regional do Norte, the Porto municipality, the Junta de Freguesia of Paranhos, Fundação Porto Norte, Fundação Porto Social, CUF, SONAE, the Polícia de Segurança Pública, and the Instituto Nacional para a Reabilitação. On academic and scientific cooperation in creating degree programs, the following collaborations with foreign institutions are of note:

- with the Universidade Estadual do Rio de Janeiro [Rio de Janeiro State University], a partner in the Doctoral Program in Educational Sciences, funded by the FCT;
- with the universities of Bristol, Roehampton, Aarhus, Ljubljana and Lyon, as a member of the Initial Training Network project, the Marie Curie Program, and the Universities in the Knowledge Economy;
- with the federal universities of Minas Gerais, São Carlos, Santa Catarina and the University of São Paulo (Brazil) for co-tutelle [joint supervision] doctoral programs, until 2015 (FPCEUP did 9 doctorates of this kind between 2011 and 2015);
- through doctorate internships ('sandwich doctorates') in cooperation agreements with Brazilian universities (FPCEUP hosted 96 of these internships between 2011 and 2015);
- through postdoctoral programs (FPCEUP hosted 91 postdocs from national and foreign institutions between 2011 and 2015).

FPCEUP also works with the University of Lisbon as part of the Doctoral Program in Art Education, a joint doctorate in collaboration with FBAUP, FPCEUP, the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon, and the Educational Institute of the University of Lisbon, which first took place in 2016.

As an institution, FPCEUP has agreements with institutions from nearly all continents: of these, 79 are American (77 of them being Brazilian); 3 are African; 1 is Asian; and 72 are European. FPCEUP also has 3 agreements with Portuguese institutions.

It is also worth mentioning, as a reflection of this national and international cooperation, the fact that 11 students enrolled in FPCEUP did a European doctorate, and 1 student from Universidad de Almería (University of Almeria) did a joint doctorate here.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A UP, que submeteu o relatório de autoavaliação para a certificação do SGQ pela A3ES, criou em 2006 o Gabinete de Estudos Estratégicos e Melhoria Contínua, com a missão de (1) planejar, apoiar e controlar um SGQ inclusivo em que todos os colaboradores sejam "atores" da qualidade, independentemente de onde e quando realizem o seu trabalho, (2) integrar nas tarefas correntes e através de procedimentos simples, mecanismos de avaliação e de melhoria, (3) promover uma cultura de qualidade, constituindo esta última um elemento estratégico na gestão da UP, como é demonstrado nos planos estratégicos e grandes linhas de ação.

O SGQ da UP contempla não só a vertente ligada aos procedimentos de controlo e de verificação da conformidade,

mas também rotinas de avaliação e melhoria. Neste âmbito, o sistema de informação SIGARRA é um serviço e uma infraestrutura que assegura a ligação dos subsistemas de gestão que são utilizados regularmente nas tarefas quotidianas e disponibiliza informações importantes sobre as atividades da UP.

A FPCEUP, alinhada com os objetivos estratégicos para a qualidade da UP, criou o Gabinete para a Promoção da Qualidade (ProQual), afirmando-se "(...)comprometida com a promoção da qualidade no ensino, na investigação e nos serviços que presta à comunidade." É sua missão atuar no âmbito e contribuir para o funcionamento do SGQ da UP, designadamente:

(1) Os CEs são certificados em conformidade com os referenciais da A3ES e, portanto, com padrões internacionais. Contribui também para a qualidade dos CEs o cumprimento de normas para a sua conceção/extinção e alteração dos planos de estudos, entre outros. Adotam-se as diretivas do Conselho Coordenador do Modelo Educativo da UP e os procedimentos da Universidade para monitorização da qualidade pedagógica, designadamente os inquéritos pedagógicos (IPUP) aos estudantes.

Para cada unidade curricular (UC) existe, no sistema de informação, uma ficha de unidade curricular (FUC), preenchida pelo docente e aprovada pelo Diretor de Curso. A FUC, um dos pilares do sistema de garantia da qualidade, inclui objetivos de aprendizagem, o trabalho expectável do estudante (em ECTS) e as normas de avaliação, entre outra informação. A disponibilização das FUC ocorre no cumprimento dos prazos estipulados para a preparação do ano letivo.

Findo o semestre, é disponibilizado um Relatório de Unidade Curricular (RUC), que se apresenta pré-preenchido com os dados provenientes da FUC, com as avaliações dos estudantes e com as respostas ao IPUP; o docente completa-o com comentários ao desenvolvimento do programa e ao funcionamento da UC e, se necessário, com planos de melhoria. O ProQual colabora na monitorização do estado de preenchimento das FUCs, IPUPs e RUCs, fornecendo indicadores aos diretores de CE para que possam elaborar planos de melhoria em articulação com as comissões de curso e com o Conselho Pedagógico.

No fim do ano letivo, o diretor de CE completa um Relatório de Ciclo de Estudos com dados pré-preenchidos, agregando informação sobre o curso. Após uma análise SWOT, o relatório é submetido aos presidentes dos conselhos Pedagógico e Científico.

(2) Existem procedimentos e critérios para a criação, extinção e gestão de estruturas de I&D. A FPCEUP tem um serviço de apoio à captação de financiamento competitivo à investigação. Existem 2 centros avaliados pela FCT com Excelente (CPUP) e Muito Bom (CIIE), fruto de procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria dos recursos de I&D, produção científica e dos resultados da valorização do conhecimento. Além das avaliações plurianuais da FCT, são evidências dos procedimentos referidos os planos/relatórios de atividades das estruturas de I&D e as avaliações de projetos de investigação por parte das entidades financiadoras. Existem mecanismos de articulação da investigação com o ensino, permitindo aos estudantes o contacto com a atividade científica desde o 1º ciclo, que também está associada à prestação de serviços à comunidade, incluindo à oferta de formação contínua, que se rege por procedimentos e normas próprias.

(3) Além da adoção de procedimentos de recrutamento, seleção, gestão e formação do pessoal docente conformes às determinações da UP, a FPCEUP aprovou uma política de gestão de recursos humanos docentes, visando melhorar a adequação dos perfis de competências às funções e, por essa via, o desempenho mais qualificado, contribuindo para a maior qualidade dos resultados do ensino e da investigação. A Faculdade assegura, de acordo com a legislação, a aplicação do SIADAP e do SIADUP, estando para breve a avaliação do desempenho dos docentes.

(4) Num contexto de promoção do rigor e da responsabilização do pessoal não docente, têm vindo a ser desenvolvidas abordagens de análise de processos e implementação de uma filosofia de melhoria contínua em serviços chave. Encontram-se em desenvolvimento modelos simplificados para a elaboração de planos e relatórios anuais de atividades, bem como para a produção de indicadores de desempenho e metas a atingir. No mesmo âmbito, estão a ser desenvolvidos questionários de avaliação da satisfação dos utilizadores.

A FPCEUP disponibiliza no site um Livro de Visitas, de subscrição anónima, para a apresentação de sugestões ou reclamações; o ProQual analisa e responde ou reencaminha. O Serviço Académico também disponibiliza um email para queixas/sugestões.

(5) Os processos e atividades centrais da FPCEUP são registados no SIGARRA, que se desenvolve em diversos módulos, de acordo com áreas de desempenho. Encontram-se, aí, incorporados a maioria dos procedimentos de garantia da qualidade: FUC, RUC, sumários, RCE, IPUP, controlo de assiduidade, avaliação de desempenho dos funcionários não-docentes, investigação, publicações, eventos, serviços à comunidade, e divulgação de informação institucional.

(6) O ProQual produz anualmente indicadores do desempenho institucional nos domínios do ensino/aprendizagem, investigação e serviços à comunidade.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The UP, having submitted the self-assessment report for Quality Management System (QMS) certification by A3ES, created in 2006 the Office for Strategic Studies and Continuous Improvement, with the mission to (1) plan, support and monitor a inclusive QMS in which all employees act as quality "agents", regardless of where and when they carry out their work, (2) implement mechanisms for evaluation and improvement in current tasks and through simple procedures, (3) promote a culture of quality, it being a strategic element in UP management, as demonstrated in the strategic plans and major action guidelines.

The UP's QMS comprises not only control procedures and compliance checking but also evaluation and improvement routines. In this context, the SIGARRA information system is a service and an infrastructure that ensures the connection of management subsystems regularly used in everyday tasks, and provides important information on UP activities.

Since FPCEUP aligns with the strategic goals for quality at UP, it created ProQual, the Gabinete para a Promoção da Qualidade [Office for Quality Promotion], stating that it is "... committed to promoting quality in teaching, research and the service provided to the community." Its mission is to maintain the UP's QMS:

(1) DPs are certified based on the A3ES framework, therefore according to international standards. Complying with the norms for designing and eliminating degree programs also contributes to maintaining their quality. We adopt the directives issued by the Coordination Board for the Educational Model of the University of Porto and the University procedures to monitor teaching quality, namely through surveys to students focused on pedagogical issues (IPUP).

For each curricular unit (CU) the information system has a curricular unit form (CUF), filled out by the teacher and approved by the Director of the Degree Program. The CUF is one of the pillars of our quality assurance system. It includes learning outcomes, the work that is expected of the student (in ECTS), evaluation norms and other information. CUFs are made available within the deadlines set for the preparation of the school year.

After the end of the semester, a Curricular Unit Report (CUR) is made available. The report is already filled with data from the CUF, student evaluations and answers to IPUP; the teacher completes it with comments on how the program and the CU developed, including plans for improvement if necessary. ProQual helps monitor the drafting of the CUFs, IPUPs and CURs, providing the DP directors with indicators so they can make plans for improvement in coordination with the DP commissions and the Pedagogical Board.

At the end of the school year, the director of the DP files a Degree Program Report with pre-filled data to aggregate information on the program. After a SWOT analysis, the report is submitted to the presidents of the Pedagogical and Scientific Boards.

(2) There are procedures for the creation, extinction and management of R&D structures. FPCEUP has a support service for attracting competitive research funding. There are 2 centers rated by the FCT as Excellent (CPUP) and Very Good (CIIE), as a result of the monitoring, assessment procedures and improvement of R&D resources, of scientific production and of results regarding knowledge valorization. Along with the multiannual FCT evaluations, the plans/reports of R&D activities and research project evaluations on behalf of the funding bodies are evidence of the procedures referred to. Research and teaching go together, enabling students to come into contact with scientific activity since the first cycle. Scientific activity connects with the service provision to the community, including continuing education, with its own norms and procedures.

(3) In addition to adopting procedures for recruitment, selection, management and training of the academic staff in conformity to UP directives, FPCEUP also approved a policy of human resources management, to ensure that the competencies profiles fit the job descriptions more adequately, resulting in a more qualified performance and contributing to improve the quality of teaching and research. In accordance with the legislation, the Faculty ensures that SIADAP and SIADUP [performance evaluation of teaching and non-teaching staff] are carried out. Teacher performance evaluation will be happening soon.

(4) In order to promote non-teaching staff rigor and accountability, the Faculty has been analyzing processes and implementing a continuous improvement philosophy in key services. We are developing simplified models to prepare plans, annual activity reports, performance indicators, and goals to achieve. We are also developing user satisfaction surveys.

FPCEUP has an online Guest Book which can be filled anonymously with suggestions or complaints. These are analyzed and answered, or forwarded by ProQual to the adequate bodies. The Academic Office also has an email address for complaints/suggestions.

(5) FPCEUP's central processes and activities are recorded in SIGARRA, which expands into various modules, according to performance areas. Most of the quality assurance procedures are incorporated there: CUD, CUR, summaries, RCE, IPUP, attendance management, performance evaluation of the non-teaching staff, research, publications, services provided to the community, and institutional information.

(6) ProQual builds yearly indicators of institutional performance in the fields of teaching/learning, research and other services to the community.

C12. Observações finais:

No Plano Estratégico para o período de 2011 a 2015, a direção da FPCEUP assumiu que este não poderia ser dissociado do da UP. Apontava-se aí que a identificação das principais forças da faculdade, os pontos a melhorar, os constrangimentos e as possibilidades de desenvolvimento deveriam ser consistentes com as dinâmicas identitárias da Faculdade.

As principais forças da FPCEUP residem:

1. na qualificação, desenvolvimento e atividades do seu pessoal docente. Todo o pessoal docente é doutorado, com exceção de 1 docente, contratado a 50%, com o grau de licenciatura, altamente especializado na área em que leciona. Da mesma forma, o pessoal não docente apresenta um elevado grau de qualificação, com 76% dos seus efetivos a possuir formação superior, 4 com diploma de mestrado.
2. Na manutenção, desenvolvimento e promoção de estruturas de investigação, sendo as suas produções, atividades e competência objeto de um claro reconhecimento nacional e internacional. Os seus docentes/investigadores têm demonstrado uma capacidade elevada de construir e manter redes, envolvendo outras estruturas, projetos e investigadores nacionais e internacionais.
3. Na procura regular, por parte dos estudantes, tanto dos cursos de graduação como de pós-graduação, desenvolvidos numa consistente articulação com a investigação das suas estruturas de I&D. A FPCEUP também oferece formação em colaboração com outras UOs da UP e com outras IES nacionais e estrangeiras. Esta 'força' da FPCEUP reflete-se na atratividade que os seus cursos de graduação, pós graduação e formação contínua exercem no contexto da região norte e nacional.
4. Na estratégia bem-sucedida de envolvimento em atividades de cooperação com os países lusófonos, em particular com o Brasil, assim como a aposta na mobilidade dos estudantes, em particular a mobilidade IN.
5. Nas práticas consolidadas e regulares de Educação Contínua, articuladas também com a investigação, suportadas em estruturas organizacionais solidamente estabelecidas.
6. Num forte envolvimento em dinâmicas de prestação de serviços à sociedade e à comunidade envolvente, sustentada também na articulação investigação-docência, e evidenciado através do estabelecimento de protocolos com o poder local e instituições da sociedade civil.
7. Na existência de um ethos de compromisso com os valores da democracia e da participação, que se cultiva como cultura institucional.

As fragilidades com que a FPCEUP se tem vindo a confrontar, e que se constituem como aspetos a melhorar, estão ligadas a:

1. uma organização anual do tempo de trabalho dos docentes frequentemente pouco compatível com um envolvimento estruturado em atividades de investigação. Têm sido desenvolvidos esforços para mitigar esta questão, designadamente através da melhoria da gestão da distribuição de serviço docente em ambos os departamentos e pela

contratação de novos docentes.

2. Intensificação do trabalho dos docentes e investigadores associado a tarefas administrativas. Esta é uma fragilidade que, decorrendo dos processos organizacionais e de gestão instaurados, a UO continuará a olhar com especial atenção.

3. Défice de articulação organizacional das diferentes redes de cooperação internacional em que os docentes/investigadores estão envolvidos, dado que as colaborações, frequentemente, assentam mais nas iniciativas individuais do que nas institucionais. A UO está a desenvolver esforços no sentido de assumir uma gestão institucional da criação e envolvimento dos seus membros em redes de docência, investigação e de prestação de serviços à sociedade. Adicionalmente, tem-se procurado incrementar atividades de formação e investigação em parceria com instituições de ensino superior e de investigação estrangeiras.

4. Escassez de recursos necessários ao desenvolvimento de políticas de investigação, resultantes de fontes de financiamento pouco diversificadas. A UO tem investido na procura de financiamentos que possam diluir a sua dependência excessiva em relação à FCT.

5. Cultura de colaboração relativamente débil entre as diferentes áreas científicas e os diferentes programas de formação graduada e pós-graduada. Para melhorar este aspeto, a FPCEUP conta com as ações dos departamentos e estruturas de investigação.

6. Desequilíbrios na articulação das atividades de formação com as de prestação de serviços à comunidade. Nos planos de atividade da UO e seus departamentos esta questão tem vindo a ser tematizada, esperando-se que da reflexão sobre a importância da extensão universitária resulte um maior equilíbrio entre estas atividades.

7. Uma estrutura administrativa mais adaptada ao desenvolvimento de formações de graduação do que à gestão de formações pós-graduadas que tem vindo a ser mitigada através da reorganização dos serviços e da realocação das respetivas funções.

8. Decréscimos conjunturais na procura de certos CEs, sobretudo o MEFA e o MTP. As razões para tais decréscimos prendem-se com as adiantadas no campo C3, com especial destaque para as mudanças das políticas de reconhecimento e validação de competências, que afetaram o MEFA, e para a diminuição da procura do MTP por parte de diplomados com as licenciaturas pré-Bolonha. Quanto ao último CE, reorganizaram-se as áreas temáticas oferecidas, esperando-se efeitos positivos no curto-prazo. Relativamente ao MEFA, a recente alteração das políticas de formação de adultos favorecem a retoma da procura deste CE.

Assim, a FPCEUP assume os seguintes objetivos estratégicos num plano de melhoria das suas atividades ao nível da investigação, da formação, das relações interinstitucionais e do serviço à sociedade:

1. atrair financiamentos nacionais e internacionais, em linha com o crescimento do número de estudantes que frequentam as formações pós-graduadas organizadas pela FPCEUP.

2. Continuar a procura da diversificação de financiamentos para a investigação.

3. Coordenar Institucionalmente as redes de internacionalização em que a FPCEUP está envolvida e venha a envolver-se.

4. Prosseguir na institucionalização de um modelo de gestão financeira das atividades de investigação, enquadrado na gestão financeira global da FPCEUP.

5. Desenvolver dispositivos de distribuição plurianual do serviço docente de modo a permitir a diversificação das formas de combinar docência, investigação e prestação de serviços à comunidade.

6. Reforçar a colaboração com outras Unidades Orgânicas da UP de forma a aprofundar e a alargar o envolvimento da FPCEUP em cursos de formação interinstitucionais.

7. Reforçar o envolvimento dos estudantes nas atividades de investigação e de prestação de serviços à comunidade.

8. Definir políticas no plano das formações pós-graduadas, em particular ao nível dos 3.º CEs, visando o incremento dos doutoramentos interfaculdades e interuniversidades, nacionais e internacionais.

9. Consolidar e alargar as condições institucionais e financeiras necessárias à preservação e consolidação das dinâmicas e autonomia partilhada da FPCEUP, tanto a nível administrativo, como científico e pedagógico.

10. Reforçar e diversificar o papel desempenhado pela FPCEUP na definição política das questões sociais e na promoção de dinâmicas suscetíveis de inibir e minorar as consequências das desigualdades sociais.

11. Criar condições institucionais para o envolvimento ativo dos estudantes na promoção, organização e dinamização de iniciativas de índole cultural e científica que contribuam para a sua formação e reforcem as relações da FPCEUP com os contextos sociais.

12. Potenciar o envolvimento dos estudantes de mobilidade IN/OUT na promoção de cidadanias globais e disposições para o reforço da interculturalidade.

13. Desenvolver dispositivos regulares e coerentes de articulação dos órgãos de gestão com a Associação de Estudantes que permitam a integração dos novos estudantes e o seu acompanhamento.

14. Desenvolver dispositivos de apoio à inserção profissional dos estudantes.

15. Promover o envolvimento sistemático das instituições onde se organizam os estágios dos estudantes da FPCEUP.

16. Incrementar a internacionalização através do reforço do reconhecimento internacional das produções científicas da FPCEUP e das suas capacidades para envolver os seus membros em universidades estrangeiras, bem como atrair públicos estrangeiros.

17. Desenvolver uma política de comunicação, quer institucional, quer com a comunidade, com o intuito de alargar o reconhecimento da relevância social da FPCEUP.

18. Promover a mobilidade OUT dos estudantes dos três CEs.

19. Consolidar a mobilidade IN dos estudantes estrangeiros.

20. Incrementar a mobilidade IN e OUT dos docentes, dirigindo-a para instituições que assegurem mais-valias na consolidação e alargamento do prestígio científico e social da FPCEUP.

21. Continuar a investir na qualificação do pessoal técnico e administrativo, com o fim de promover a melhoria dos serviços de apoio.

C12. Final remarks:

For the Strategic Plan for 2011-2015, the executive board of FPCEUP assumed that it could not be separate from the University's strategic plan. The plan stated that identifying the Faculty's main strengths, aspects to improve, constraints and development possibilities, should be consistent with the Faculty's identity dynamics.

FPCEUP's main strengths are:

1. *qualification, development and activities of its teaching staff. All of our academic staff has a doctorate degree, except 1 teacher hired at 50% with a licensure (pre-bologna) degree, highly specialized in the field he teaches. The non-teaching staff is also highly qualified: 76% of the permanently employed staff has a higher education degree (4 of them a master's degree).*
2. *In maintaining, developing and promoting research structures: its productions, activities and skills have been the object of clear national and international recognition. Its teachers/researchers have shown to be highly capable of forming and maintaining networks with other structures, projects and researchers both national and international.*
3. *The fact that students regularly seek both graduate and postgraduate programs, whose development is based on the research produced by its R&D structures. FPCEUP also offers training in collaboration with other UP's OUs and other national and international HEIs. This 'strength' of FPCEUP's is reflected in the attractiveness of its graduate, postgraduate and lifelong learning programs to the Northern region of the country, and nationally as well.*
4. *In being successfully involved in cooperation activities with Portuguese-speaking countries particularly with Brazil, and the investment in student mobility, particularly IN mobility.*
5. *In consolidated and regular practices of Continuing Education, based on research, and supported by solid organizational structures.*
6. *In a strong involvement with service provision to society and the surrounding community, sustained by research and teaching, as demonstrated by the protocols established with local power and civil society institutions.*
7. *In a commitment ethos to values of democracy and participation, developed as institutional culture.*

Vulnerabilities that FPCEUP has met, which are aspects to improve, are connected to:

1. *an annual distribution of the teaching staff's workload that is often incompatible with structured involvement in research activities. We have tried to mitigate this, namely by improving management of the teaching staff's workload distribution in both departments, and by hiring new teachers.*
2. *An increase in administrative tasks required from teachers and researchers. This is a vulnerability which the OU will continue to monitor through established organizational and management processes.*
3. *A lack of coordination of the various international cooperation networks in which teachers/researchers are involved, as reflected in the fact that collaboration is more often based on individual rather than institutional initiative. The OU is trying to manage the involvement of its members in teaching, research and service provision networks on an institutional level, using existing networks or creating new ones. We have also been trying to increase training and research activities in partnership with foreign higher education and research institutions.*
4. *A lack of resources needed to develop research policies, as a result of undiversified sources of funding. The OU has been investing in seeking funds that can reduce its excessive dependence on the FCT.*
5. *A relatively weak culture of collaboration among the different scientific areas and different training graduate and postgraduate programs. To improve this, FPCEUP is relying on action by the departments and research structures.*
6. *Imbalances in the coordination of training activities and service provision to the community. In the OU's activity plans and of its departments, this issue is under study and it is expected that the reflection on the importance of these activities will improve the balance between them.*
7. *An administrative structure more suited to developing graduate training programs than managing postgraduates programs, which is being mitigated through reorganizing services and offices, and relocating their respective functions.*
8. *A conjunctural decrease in the demand for certain DPs, particularly MEFA and MTP. The reasons for such declines relate to the ones given in field C3, with particular attention to the changes in skills and competencies recognition and validation policies (which have highly affected the MEFA), and the decrease in demand for the MTP by graduates with pre-Bologna licentiate degrees. With the latter DP, subject areas have been reorganized, and a positive effect is expected in the short-term. For the MEFA, the recent change in adult training policies favor the upturn in demand for this DP.*

In light of this, FPCEUP has the following strategic goals in a plan to improve its research, training, relations with other institutions and service provision to society:

1. *To attract national and international funding, in line with the growing number of students who attend postgraduate programs organized by FPCEUP.*
2. *To continue to diversify research fundings.*
3. *To coordinate, at the institutional level, the internationalization networks in which FPCEUP is in and might be involved in the future.*
4. *To continue with the institutionalization of a financial management model of research activities, within FPCEUP's global financial management.*
5. *To develop a multiannual distribution of the teaching service so that teachers can diversify in ways of combining teaching, research and service provision to the community.*
6. *To strengthen collaboration with other OU's to deepen and widen FPCEUP's involvement in training programs developed with other institutions.*
7. *To reinforce student involvement in research and service provision activities.*
8. *To define policies within postgraduates programs, particularly third cycle programs, with a view to increasing the number of doctorates under joint supervision, by different faculties and universities both national and international.*
9. *To consolidate and expand the institutional and financial conditions needed to preserve and consolidate FPCEUP's dynamics and shared autonomy, on the administrative, scientific, and educational levels.*
10. *To reinforce and diversify the role played by FPCEUP in defining policy on social issues and in promoting dynamics which may alleviate the consequences of social inequalities.*
11. *To create institutional conditions for the active involvement of students in promoting and organizing cultural and scientific initiatives that contribute to their training and reinforce FPCEUP's relations with social contexts.*
12. *To maximize student involvement in IN/OUT mobility, promoting global citizenship and a predisposition to reinforce interculturalism.*
13. *To develop regular and coherent mechanisms of coordination between management and the Student Association, allowing for the integration and continued support of new students.*

14. To develop support mechanisms for student employability.
 15. To promote the systematic involvement of institutions where student internships take place.
 16. To enhance internationalization by reinforcing international recognition of FPCEUP's scientific production, of its ability to connect its members to foreign universities, and to attract international public.
 17. To develop a communication policy, both institutional and with the community, to increase the recognition of FPCEUP's social relevance.
 18. To promote student OUT mobility in all three DPs.
 19. To consolidate IN mobility in foreign students.
 20. To increase IN and OUT teaching mobility with institutions that add to FPCEUP's scientific and social prestige.
 21. To continue to invest in the qualification of the technical and administrative staff, in order to improve the support services.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/03187	142	Ciências da Educação / Education Sciences	6	2016-06-29T01:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/03207	311	Psicologia / Psychology	6	2014-06-17T01:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/03202	311	Temas de Psicologia / Psychology Themes	6	2014-06-17T05:00:00
ACEF/1415/03192	142	Ciências da Educação / Educational Sciences	6	2016-06-29T05:00:00
ACEF/1415/03197	140	Educação e Formação de Adultos / Education and Adult Training	3	2016-07-27T05:00:00
ACEF/1314/17482	145	Ensino de Artes Visuais no 3ºC do Ensino Básico e no Ensino Secundário (adm.)/Teaching of Visual Arts for Teachers of the 3rd C. Basic Educ; Sec. Educ	3	2015-05-28T04:00:00
NCE/15/00109	220	Estudos Africanos (em assoc.) / African Studies	6	2016-02-24T00:00:00
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/23537	720	Educação para a Saúde (em assoc.) / Health Education	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	6	2016-05-19T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/03212	142	Ciências da Educação / Educational Sciences	6	2014-05-28T08:00:00
ACEF/1112/03217	311	Psicologia / Psychology	6	2014-06-17T08:00:00
CEF/0910/22102	319	Estudos em Ensino Superior (em assoc.) / Studies in Higher Education	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/14/00986	219	Educação Artística (em assoc.) / Artistic Education	3	2015-08-14T05:00:00
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/16/00118	999	Sexualidade Humana (em assoc.; sede administ.) / Human Sexuality	6	2017-04-19T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<sem resposta>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/23422	220	Estudos Africanos / African Studies

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/03187	142	Ciências da Educação / Education Sciences	54	66	54	61	54	58

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/03207	311	Psicologia / Psychology	114	128	114	140	114	133

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/03192	142	Ciências da Educação / Educational Sciences	85	63	61	62	61	59
ACEF/1415/03197	140	Educação e Formação de Adultos / Education and Adult Training	30	13	30	0	20	13
ACEF/1112/03202	311	Temas de Psicologia / Psychology Themes	55	0	35	21	35	24
ACEF/1314/17482	145	Ensino de Artes Visuais no 3ºC do Ensino Básico e no Ensino Secundário (adm.)/Teaching of Visual Arts for Teachers of the 3rd C. Basic Educ; Sec. Educ	27	20	27	14	27	14
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/23537	720	Educação para a Saúde (em assoc.) / Health Education	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/03212	142	Ciências da Educação / Educational Sciences	25	21	25	20	25	16
ACEF/1112/03217	311	Psicologia / Psychology	41	18	30	30	34	13
CEF/0910/22102	319	Estudos em Ensino Superior (em assoc.) / Studies in Higher Education	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
NCE/14/00986	219	Educação Artística (em assoc.) / Artistic Education	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/03187	142	Ciências da Educação / Education Sciences	199	59	186	54	168	48

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/03207	311	Psicologia / Psychology	752	127	746	118	770	123

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/03202	311	Temas de Psicologia / Psychology Themes	55	42	30	6	41	12
ACEF/1415/03192	142	Ciências da Educação / Educational Sciences	117	32	128	51	127	50
ACEF/1415/03197	140	Educação e Formação de Adultos / Education and Adult Training	16	1	11	3	17	1
ACEF/1314/17482	145	Ensino de Artes Visuais no 3ºC do Ensino Básico e no Ensino Secundário (adm.)/Teaching of Visual Arts for Teachers of the 3rd C. Basic Educ; Sec. Educ	45	20	33	13	38	9
CEF/0910/23537	720	Educação para a Saúde (em assoc.) / Health Education	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/03212	142	Ciências da Educação / Educational Sciences	86	12	91	11	90	9
ACEF/1112/03217	311	Psicologia / Psychology	122	22	131	20	109	16
CEF/0910/23422	220	Estudos Africanos (em assoc.) / African Studies	0	1	0	0	0	0
CEF/0910/22102	319	Estudos em Ensino Superior (em assoc.) / Studies in Higher Education	1	1	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	61.3

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
ALEXANDRA Maria da Silva OLIVEIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
AMÂNCIO da Costa PINTO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
ANA ISABEL da Mota e Costa PINTO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
ANNE MARIE Germaine Victorine FONTAINE	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
António ABEL PIRES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
António José MIGUEL CAMEIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
ANTÓNIO Manuel MAGALHÃES Evangelista de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
ARIANA Maria de Almeida Matos COSME	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Carla SOFIA MARQUES da SILVA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
CARLOS Manuel GONÇALVES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
CATARINA do Vale BRANDÃO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
CELINA Paula Manita SANTOS	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
CIDÁLIA Maria Neves DUARTE	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
CRISTINA Maria Leite QUEIRÓS	Professor Auxiliar ou	Doutor		Psicologia	100	Ficha

	equivalente				submetida
DIANA Rute Pereira ALVES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
ELISABETE Maria Soares FERREIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
FÉLIX Fernando Monteiro NETO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
FILIPA Elvira Mucha VIEIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
GABRIELLE Anny POESCHL	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
HELENA COSTA Gomes de ARAÚJO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Sociologia da Educação	100	Ficha submetida
HENRIQUE Malheiro VAZ	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
INÊS Maria Guimarães NASCIMENTO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
ISABEL Cristina da Cunha FREITAS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
ISABEL Maria Alves e MENEZES Figueiredo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
ISABEL Maria Rocha PINTO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
ISABEL Maria Salvador Macedo Pinto ABREU LIMA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
JOÃO Carlos Pereira CAMELO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
JOÃO Eduardo MARQUES TEIXEIRA	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
JOAQUIM LUÍS Braga dos Santos COIMBRA	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
JORGE Nuno NEGREIROS de Carvalho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
JOSÉ ALBERTO Azevedo Vasconcelos CORREIA	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação / Education Sciences	100	Ficha submetida
José ALBINO Rodrigues LIMA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
JOSÉ da Conceição Mendes MARQUES	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
JOSÉ LUÍS Lopes FERNANDES	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
JOSÉ MANUEL Almeida de CASTRO	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Psicologia	50	Ficha submetida
LEONOR Mendes Freitas Queirós e LENCASTRE	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
LUÍSA Maria Soares FARIA	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Manuel FERNANDO dos Santos BARBOSA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas (Neurociências)	100	Ficha submetida
MARGARIDA Isabel RANGEL Santos Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
MARGARIDA Maria Pereira dos Santos Louro de FELGUEIRAS	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação / Educational Sciences	100	Ficha submetida
MARIA ADELINA Acciaiuoli Faria BARBOSA DUCHARNE	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria ALEXANDRA de SÁ Dias da COSTA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria AMÉLIA da Costa LOPES	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria CATARINA Leite Rodrigues GRANDE	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria CRISTINA Tavares Teles da ROCHA	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria de FÁTIMA Carneiro Ribeiro PEREIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação / Educational Sciences	100	Ficha submetida
Maria de SÃO LUÍS de Vasconcelos Fonseca e CASTRO Schöner	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
MARIA EMÍLIA Teixeira COSTA	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria FILOMENA JORDÃO Morais	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida

MARIA JOSÉ de Sousa MAGALHÃES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação / Educational Sciences	100	Ficha submetida
Maria MANUELA Martinho FERREIRA	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação / Educational Sciences	100	Ficha submetida
Maria PAULA Pinto Rocha MENA MATOS Hüsgen	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria RAQUEL Camarinha da Silva dos Santos BARBOSA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria SELENE Henriques da Graça VICENTE	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria TERESA Guimarães de MEDINA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação / Educational Sciences	100	Ficha submetida
MARIANNE Hélène LACOMBLEZ Leitão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
MARINA Gomes SERRA de LEMOS	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
MARINA Natália Romeira PRISTA GUERRA	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia / Psychology	100	Ficha submetida
MARTA Sofia de Sousa PINTO	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia	40	Ficha submetida
MARTA Zulmira Carvalho dos SANTOS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
NUNO Miguel Soares GASPAR	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
ORLANDA Maria da Silva Rodrigues da CRUZ	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia / Psychology	100	Ficha submetida
ORQUÍDEA Manuela Braga e Soares COELHO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação / Educational Sciences	100	Ficha submetida
PATRÍCIO Ricardo Soares COSTA	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Processos Políticos Contemporâneos	37.5	Ficha submetida
PAULO José Vieira NOGUEIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
PEDRO Daniel Tavares FERREIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
PEDRO Nuno de Azevedo LOPES dos SANTOS	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
PRECIOSA Teixeira FERNANDES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
RUI Alexandre Teixeira ALVES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
RUI Eduardo TRINDADE Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
RUI Nuno Guedes SERÔDIO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
SANDRA Cristina da Silva Reis TORRES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
SUSANA Maria Gonçalves COIMBRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
TERESA Maria Pinto da Cruz Barreiros LEAL	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
TIAGO Guedes Barbosa do Nascimento NEVES	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação / Educational Sciences	100	Ficha submetida
Fernando Ricardo Ferreira Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Liliana Maria Silva Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria Conceição Oliveira Carvalho Nogueira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia Social	100	Ficha submetida
Pedro Jorge Silva Coelho Nobre	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
				7727.5	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	70	76	70	76
Outros docentes / Other teachers	8	0	8	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	0	2	0	0.77
Outros docentes / Other teachers	6	1	2.5	0.5
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	70	78	70	76.77
Outros docentes / Other teachers **	14	1	10.5	0.5
Corpo docente total / Total teaching staff **	84	79	80.5	77.27

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	74	95.8
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	0	0

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

Número de efetivos de pessoal não docente em serviço na FPCEUP: 37. Destes, 35 prestam serviço em regime de tempo integral e 2 em regime de tempo parcial a 50%. O rácio pessoal docente/pessoal não docente é de 2.1. Entre 2011 e 2015 evidenciou-se um decréscimo de cerca de 30% no número total de efetivos do quadro de pessoal não docente.

Relativamente à relação jurídica de emprego, 17 dos efetivos de pessoal não docente tinham uma relação jurídica de emprego regulada pelo direito privado e 20 pelo direito público.

O total de efetivos apresentados no quadro do ponto D9 excede em 5 os 37 acima indicados. Referem-se a pessoas que prestam serviço na UO, mas que estão afetas aos Serviços Partilhados da UP (3 contabilidade +1 tesouraria) e à UPDigital (1 informática).

D6.1. Non academic staff:

Number of permanently employed non-teaching staff members working at FPCEUP: 37. Of these, 35 work full-time and 2 part-time at 50%. The ratio of teaching/non-teaching staff is 2.1.

Between 2011 and 2015 there was a decrease of approximately 30% in the total number of permanently employed non-teaching staff.

As far as employment relationship, 17 of the permanent employees in the non-teaching staff have an employment relationship regulated by private law and 20 by public law.

The total number of permanent employees in the table displayed on point D9 exceeds by 5 the 37 employees listed.

These are people who work at the OU, but who are employed by UP's Shared Services (3 in accounting +1 in treasury), and by UPDigital (1 in IT).

D6.2. Qualificação:

Relativamente às qualificações académicas dos efetivos de pessoal não docente da FPCEUP, cumpre sublinhar que, dos 37 constantes do seu quadro, 78% (28) possui formação superior. A sua distribuição, segundo as suas habilitações académicas é a seguinte:

- 1º CEB: 2 (correspondendo a 2 ETI);
- 3º CEB: 2 (correspondendo a 2 ETI);
- 12º ano: 4 (correspondendo a 4 ETI);
- Curso Tecnológico Profissional/outra formação de nível IV: 1 (correspondendo a 0.5 ETI);
- Bacharelato: 1 (correspondendo a 1 ETI);
- Licenciatura: 23 (correspondendo a 22.5 ETI);
- Mestrado: 4 (correspondendo a 4 ETI).

D6.2. Qualification:

Of the 37 permanent employees on the non-teaching staff, 78% (28) have a higher education degree. Its distribution, according to academic qualifications, is as follows:

- 1st cycle in basic education: 2 (corresponding to 2 FTE);
- 3rd cycle in basic education: 2 (corresponding to 2 FTE);
- 12th grade (secondary education): 4 (corresponding to 4 FTE);
- Technological-professional degree (level 4 training): 1 (corresponding to 0.5 FTE);
- Bachelor [pre-bologna 3-year program]: 1 (corresponding to 1 FTE);
- Licensure degree: 23 (corresponding to 22.5 FTE);
- Master's degree: 4 (corresponding to 4 FTE).

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	7.8
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	9.2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.8
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	20.7
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	9.1

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CIIE Porto - Centro de Investigação e Intervenção Educativas / Centre for Research and Intervention in Education	24	Muito bom / Very good
CPUP - Centro de Psicologia da Universidade do Porto / Center for Psychology at University of Porto	27	Excelente / Excellent
CIPES - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior / Centre for Research on Higher Education Policies	1	Excelente / Excellent
CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde / Center for Research in Health Technologies and Services	1	Muito bom / Very good
i2ADS - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade / Research Institute in Art, Design and Society	1	Insuficiente / Poor

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviço Académico (a 100%) / Academic Office	4
Serviço Administrativo-Financeiro (a 100%) / Administrative-Financial Office:	0
• Contabilidade (afetos ao SPUP) / Accounting Unit (under SPUP)	3
• Tesouraria (afeto ao SPUP) / Treasury Unit (under SPUP)	1
• Recursos Humanos / Human Resources Unit	1
Secretariado do Diretor (a 100%) / Director's Assistant	1
Serviço de Relações Internacionais e Mobilidade (a 100%) / Mobility Office	2
Serviço de Pós-Graduações (a 100%) / Post-graduation Office	4
Unidade de Coordenação de Valências de Apoio aos Estudantes (a 100%) / Student Support Unit:	0
• Valência de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas / Special Needs Unit	1
• Valência de Apoio à Integração Académica/Mentoria e Profissional / Academic/Mentorship Support Unit and Labor Market Integration Unit	1
Serviço de Biblioteca (a 100%) / Library	4
Centro de Recursos Integrados de Apoio à Investigação (a 100%) / Research Support Center	3
Serviço de Consultas (a 100%) / Counseling and Therapy in Psychology Office	3
Serviço para a Educação Contínua (a 100%) / Continuing Education Office	2
Serviço de Informática (1 afeto à UPDigital) (a 100%) / IT Office (under UPDigital)	2

Gabinete para a Promoção da Qualidade (a 100%) / Office for Quality Promotion	1
Serviço de Manutenção (a 100%) / Maintenance	1
Serviço de Apoio Geral (3 a 100% e 1 a 50%) / General Support Office	4
Serviço de Comunicação e Imagem (3 a 100% e 1 a 50%) / Communication Office (100%)	4
(20 Items)	42

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto De Ciências Biomédicas De Abel Salazar

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

O Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS) é uma unidade orgânica multidisciplinar e multiprofissionalizante da Universidade do Porto (U.Porto) com estrutura de escola universitária e centro de ensino, investigação científica, cultura e prestação de serviços à comunidade. O ICBAS tem como missão criar, transmitir e difundir conhecimento na área das Ciências da Saúde e da Vida. Os seus domínios científicos situam-se no âmbito da Biologia Fundamental e Aplicada, nomeadamente nas áreas da Saúde Humana e Animal, Ambiente, Produção Animal, Transformação e Processamento e Qualidade e Segurança Alimentar.

As formações do ICBAS privilegiam a preparação de profissionais da Medicina Humana (Mestrado Integrado (MI) em Medicina – MIM) e da Veterinária (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária – MIMV), das Ciências do Meio Aquático (LCMA), da Bioquímica (em parceria com a FCUP) e da Bioengenharia (em parceria com a FEUP), ou de especialização de 2º e 3º ciclos nessas e em áreas afins. Possui como dimensões principais a formação académica, a investigação, o desenvolvimento e inovação em estreita ligação com as formações de 2º e de 3º ciclo e, ainda, as atividades da 3ª missão da Universidade, que incluem a transferência de conhecimento e tecnologia, a prestação de serviços, a oferta de formação contínua, a participação na discussão de políticas nacionais e o envolvimento na vida económica, cultural e social da região e do país. Deve salientar-se como parte integral dessas dimensões, a formação cultural, cívica e humanista da comunidade ICBAS, a valorização da envolvente e do património e a preservação da memória das instituições, providenciando um importante motor do desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais e o fomento da aprendizagem ao longo da vida.

Além da formação inicial, o ICBAS dispõe de uma oferta formativa pós-graduada conferente de grau consistente, a qual se rege por uma atualização contínua, no sentido de se direcionar para as necessidades da sociedade. Atualmente, o ICBAS oferece 9 segundos ciclos conducentes ao grau de mestre, focados, por um lado, na especialização e, por outro, na prossecução da investigação nas suas áreas-chave, sendo sede de 5 deles (Medicina Legal (MML); Oncologia (MONC); Medicina Tradicional Chinesa (MMTC); Ciências do Mar – Recursos Marinhos (MCMRM); Toxicologia e Contaminação Ambientais (MTCA) – em parceria com a FCUP) e parceira em outros 4 (Bioquímica, e parceria com a FCUP; Ciências Forenses, em parceria com a FMUP, a FCUP, a FDUP, a FFUP, a FMDUP e a FPCEUP; Educação Académica e Clínica, em parceria com a FMUP, a FCNAUP, a FADEUP, a FFUP, a FMDUP, a FPCEUP e a Escola Superior de Enfermagem; Saúde Pública, em parceria com a FMUP).

Os terceiros ciclos conducentes ao grau de doutor, nas suas áreas e afins, refletem, não só o importante foco na investigação, como também a multidisciplinaridade da Escola, numa lógica de estreita colaboração não apenas com outras Faculdades e Centros de Investigação da U.Porto, mas também com outras instituições de ensino superior e parceiros empresariais, cujas sinergias promovem o garante da qualidade e da inovação da investigação produzida. Dos 19 programas doutorais atualmente oferecidos, 11 estão sedeados no ICBAS (Ciências Biomédicas (PDCB); Ciências Médicas (PDCM); Ciências de Enfermagem (PDCE); Ciências Veterinárias (PDCV); Ciência Animal (PDCA), que acolhe o Programa de Doutoramento FCT em ambiente empresarial SANFEED, em parceria com o CIIMAR e o REQUIMTE e as empresas AGROS, ALGApplus, Alltechaditivos, CAVC, INVIVONSA PORTUGAL, Premix, Sea8, Sense Test, Soja de Portugal e SPAROS; Biologia Básica e Aplicada (GABBA), em parceria com a FCUP e a FMUP; Biologia Molecular e Celular (PDBMC), em parceria com a FCUP; Biotecnologia Molecular e Celular Aplicada às Ciências da Saúde (BiotechHealth), em parceria com a FFUP; Contaminação e Toxicologia Ambientais (PDCTA), em parceria com a FCUP e a FFUP; Gerontologia e Geriatria (PDGG), em parceria com a FCNAUP, a FADEUP, a FLUP, a FMUP e a Universidade de Aveiro; Patologia e Genética Molecular (PDPGM), em parceria com a FMUP) e 8 estão sedeados nas entidades parceiras (Biotecnologia Marinha e Aquacultura, em parceria com a FCUP e com a Escola de Engenharia da Universidade do Minho; Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas, em parceria com a FMUP e a FFUP; Ciências Forenses, em parceria com a FMUP, a FCUP, a FDUP, a FFUP, a FMDUP e a FPCEUP; Medicina e Oncologia Molecular, em parceria com a FMUP; Neurociências, em parceria com a FMUP; Matemática Aplicada - MAP, em parceria com a FCUP, a FEP, a FEUP, a Universidade de Aveiro e a Universidade do Minho; Química Sustentável, em parceria com a FCUP, a FFUP, a FCT e o ITQB da Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Aveiro; Segurança e Saúde Ocupacionais, em parceria com a FEUP, a FAUP, a FADEUP, a FBAUP, a FCUP, a FCNAUP, a a FFUP, a FLUP, a FMUP e a FPCEUP).

Nos últimos 5 anos, o ICBAS, enquanto sede institucional, submeteu à apreciação da A3ES 6 pedidos de acreditação prévia de novo ciclo de estudos – PAPNCE (sendo que apenas um dos que foram objeto de decisão não foi acreditado); descontinuou, no âmbito da sua autonomia, 3 ciclos de estudos (CEs); e submeteu a avaliação de CEs em funcionamento (AACEF) 15 CEs, 5 dos quais já acreditados e 10 ainda a aguardar visitas/ resultados. Tal permite-nos afirmar que a consistência da atual oferta formativa resulta de uma reflexão ampla e largamente participada por todos os intervenientes da Escola, desde docentes a estudantes, não docentes, órgãos de gestão e a entidades parceiras. Por outro lado, no âmbito da formação na área da educação contínua (unidades e cursos de formação, cursos de especialização, unidades e cursos livres), o ICBAS dispõe de uma oferta muito dinâmica e em constante reformulação

nas áreas das ciências da saúde e da vida, de modo a que também neste contexto seja capaz de dar resposta às exigências específicas da atualidade, pelo que privilegia a formação promovida com as entidades parceiras (de que é exemplo o Centro Hospitalar do Porto, parceiro nuclear do ICBAS com o qual são regularmente promovidas formações em áreas emergentes, de atualização ou ainda de aprofundamento em áreas nas quais são identificadas necessidades específicas de formação). A oferta de formação na área da educação contínua, em franco crescimento, consiste atualmente em oferta conferente de créditos ECTS, designadamente 5 cursos de especialização, 4 cursos de formação contínua e 4 unidades de formação contínua (estando em processo de criação mais 1 curso de especialização, 1 curso de estudos avançados, 2 cursos de formação contínua e 2 unidades de formação contínua) e 10 unidades/ cursos de formação livre.

Além da formação conferente e não conferente de grau, importa ainda referir que, anualmente, o ICBAS oferece, a candidatos internos e externos que cumpram as condições fixadas, a possibilidade de frequência de um largo leque de unidades curriculares (UCs) singulares provenientes dos planos de estudos de todos os níveis de formação, excetuando-se apenas aquelas cujas especificidades obriguem à existência de conhecimentos prévios muito específicos e/ou o seu funcionamento esteja condicionado, por exemplo, a limites de estudantes em áreas já preenchidas ou sobrelotadas (como é o caso de UCs do ciclo clínico da Medicina). Esta possibilidade permite também aos estudantes de outras Faculdades da U.Porto, por via de mobilidade interna e no âmbito de opções livres previstas no seu percurso académico, a frequência das UCs do ICBAS.

A adequação da oferta formativa à missão e natureza do ICBAS é uma preocupação estatutariamente consagrada, sendo objeto de escrutínio pelos órgãos de gestão com competências pedagógicas e científicas, quer no âmbito da criação, alteração e cessação da oferta formativa, quer na monitorização do seu funcionamento e qualidade.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Institute of Biomedical Sciences Abel Salazar (ICBAS) is a multidisciplinary and multiprofessionalising Faculty of the University of Porto (U.Porto) with an university school structure and teaching center, scientific research, culture and community service. The ICBAS's mission is to create, transmit and disseminate knowledge in the area of Health and Life Sciences. Its scientific fields are in the scope of Fundamental and Applied Biology, namely in the areas of Human and Animal Health, Environment, Animal Production, Food Processing and Transformation and Quality and Safety.

ICBAS' trainings focus on the preparation of Human Medicine professionals (Integrated Masters (MI) in Medicine - MIM) and Veterinary Medicine (Integrated Masters in Veterinary Medicine - MIMV), Aquatic Sciences (LCMA), Biochemistry (in partnership with FCUP) and Bioengineering (with FEUP), or specialization of 2nd and 3rd cycle programmes in these and related areas. Its main dimensions are academic training, research, development and innovation, in close connection with the 2nd and 3rd cycle programmes, as well as the University's 3rd mission, which includes transfer of knowledge and technology, provision of continuous training, participation in the discussion of national policies and involvement in the economic, cultural and social life of the region and the country. The cultural, civic and humanistic formation of the ICBAS community, enhancement of the environment and heritage and preservation of the memory of the institutions, providing an important engine for the development of personal and interpersonal skills and the promotion Lifelong learning should be emphasized as an integral part of these dimensions.

In addition to initial training, ICBAS has a consistent post-graduate training offer, which is managed by a continuous updating, in order to address to the needs of society. Currently, ICBAS offers 9 programmes leading to the masters degree, on the one hand focused on specialization and, on the other, in the pursuit of research in its key areas, being the head institution of 5 (Legal Medicine (MML), Oncology (MONM), Traditional Chinese Medicine (MMTC), Marine Sciences - Marine Resources (MCMRM), Environmental Toxicology and Contamination (MTCA) - in partnership with FCUP) and partner in 4 other (Biochemistry, in partnership with FCUP; Forensic Sciences, with FMUP, FCUP, FDUP, FFUP, FMDUP and FPCEUP; Academic and Clinical Education, with FMUP, FCNAUP, FADEUP, FFUP, FMDUP, FPCEUP and Porto School of Nursing; and Public Health, with FMUP).

The programmes leading to doctor degree, in their and related fields, reflect not only the important focus on research, but also the multidisciplinary of the School, in a logic of close collaboration not only with other U.Porto Faculties and Research Centers, but also with other higher education institutions and business partners, whose synergies promote the quality and innovation of the produced research. Of the 19 doctoral programmes currently offered, 11 are headed by ICBAS (Biomedical Sciences (PDCB); Medical Sciences (PDCM); Nursing Sciences (PDCE); Veterinary Sciences (PDCV); Animal Science (PDCA), which hosts the FCT Doctoral Programme in business environment SANFEED, in partnership with CIIMAR and REQUIMTE, AGROS, ALGApplus, Alltechaditivos, CAVC, INVIVONSA PORTUGAL, Premix, Sea8, Sense Test, Soja de Portugal and SPAROS; Basic and Applied Biology (GABBA), in partnership with FCUP and FMUP; Molecular and Cellular Biology (PDBMC), with FCUP; Molecular and Cellular Biotechnology Applied to Health Sciences (BiotechHealth), with FFUP; Environmental Contamination and Toxicology (PDCTA), with FCUP and FFUP; Gerontology and Geriatrics (PDGG), with FCNAUP, FADEUP, FLUP, FMUP and the University of Aveiro; Molecular Pathology and Genetics (PDPGM), with FMUP), and 8 headed by other faculties (Marine Biotechnology and Aquaculture, in partnership with FCUP and the School of Engineering of the University of Minho; Experimental and Clinical Pharmacology and Toxicology, with FMUP and FFUP; Forensic Sciences, with FMUP, FCUP, FDUP, FFUP, FMDUP and FPCEUP; Medicine and Molecular Oncology, with FMUP; Neurosciences, with FMUP; Applied Mathematics - MAP, with FCUP, FEP, FEUP, the Universities of Aveiro and Minho; Sustainable Chemistry, with FCUP, FFUP, FCT and ITQB of the New University of Lisbon and the University of Aveiro; Occupational Safety and Health, with FEUP, FAUP, FADEUP, FBAUP, FCUP, FCNAUP, FFUP, FLUP, FMUP and FPCEUP).

In the last 5 years, ICBAS, as the institutional head institution, submitted to A3ES 6 applications for previous accreditation of new studies programmes - PAPNCE (of which only one was not accredited); discontinued, within the scope of its autonomy, 3 study programmes (CEs); and submitted of 15 existing CEs to evaluation (AACEF), 5 of which have already been accredited and 10 still awaiting visits / results. This allows us to affirm that the consistency of the current training offer results from a broad and widely participated reflection by all the actors of the School, from teachers to students, non-teaching staff, management bodies and partner entities.

On the other hand, in the scope of training in the area of continuous education (training units and courses, specialization courses and free courses), ICBAS has a very dynamic and constantly changing offer in the areas of health and life sciences, so that, in this context, it is also capable of responding to the current specific demands, and

therefore privileges the training provided with the partner entities (such as the Porto Hospital Center (CHP), the ICBAS' nuclear partner with which training in emerging areas, updating or deepening in areas in which specific training needs are identified is regularly promoted). The offer of training in the field of continuous education, in significant full growth, currently consists of an offer with ECTS credits attribution, namely 5 specialization courses, 4 continuing training courses and 4 continuing training units (1 more specialization course, 1 advanced studies course, 2 continuing training courses and 2 continuous training units are being prepared) and 10 free training units / courses. In addition to the study programmes and continuous education, it is also important to mention that, on an annual basis, ICBAS offers, for internal and external candidates who fulfill the established conditions, the possibility of attending a wide range of singular curricular units (UCs) of study programmes of all levels of training, with the exception of those whose specificities require the existence of very specific previous knowledge and / or their functioning is conditioned, for example, to vacancies limits in already filled or overcrowded areas (eg. case of UCs of the clinical cycle of Medicine). This possibility also allows students from other U.Porto Faculties, through internal mobility and within the scope of free options provided in their study plan, to attend the ICBAS UCs. The adequacy of the offered training to the mission and nature of ICBAS is a concern that is statutory consecrated and is subject of scrutiny by the management bodies with pedagogical and scientific skills, both in the scope of creation, change and cessation of the training offer and in the monitoring of its operation and quality.

C3. Estudantes:

Nos 1.ºs ciclos e MI's, o recrutamento de estudantes não apresenta significativas dificuldades. Sendo o ICBAS uma das Escolas mais procuradas do país, no regime geral de acesso, no qual são disponibilizadas anualmente 250 vagas, a taxa de preenchimento na 1.ª fase é de 100% há vários anos consecutivos. Nos últimos 3 anos, registou-se uma média de 5,9 candidatos por vaga, com um crescimento gradual no n.º de candidatos em 1.ª opção (403 em 2014/15; 409 em 2015/16 e 440 em 2016/17). Além disso, nos cerca de mais 7% de vagas para os concursos especiais (designadamente para maiores de 23 anos, titulares de outros cursos superiores (TOCS), e mudança de par/instituição – 1.º ano), disponibilizadas nos últimos 3 anos, registou-se uma média de 87% de colocados. O ICBAS disponibiliza ainda vagas para mudança de par/instituição – outros anos, para licenciados em área adequada (MI) e para titulares do grau de licenciado para Medicina.

A caracterização dos estudantes inscritos nos 1.ºs ciclos e MI's do ICBAS tem sido semelhante ao longo dos últimos anos. Os cerca de 1604 estudantes por ano, nos anos letivos 2013/14 a 2015/16 (68% do género feminino e 32% do género masculino), representam um público genericamente jovem (52% tem entre 20 e 23 anos, 23% até 20 anos, 15% entre 24 e 27 anos e cerca de 10% com 28 e mais anos), sendo maioritariamente provenientes das regiões envolventes (86% do Norte, 9% do Centro e 5% das restantes regiões e estrangeiro).

Reconhece-se a existência de algum abandono escolar. Os estudos da U.Porto relativos ao percurso dos estudantes, nomeadamente os elaborados entre 2013/14 e 2015/16, mostram que a média de abandono escolar após um ano é de 15%, no caso dos estudantes que foram admitidos pelo regime geral, e de 13% dos estudantes que ingressaram por outras vias. Nesta fase, o abandono ocorre essencialmente na LCMA e no MIMV. Após 3 anos, regista-se uma média de abandono de 18% de estudantes admitidos pelo regime geral e de 15% de estudantes admitidos por outras vias. O abandono no MIM é muito residual.

Este é um aspeto conhecido e objeto de atenção por parte da Escola, que colabora ativamente nas ações promovidas pela Reitoria a este respeito, nomeadamente no lançamento de inquéritos a estudantes que abandonaram os seus CEs. De facto, é reconhecido que o abandono dos CEs, tendencialmente para o MIM (que atrai os estudantes com melhores qualificações), afeta não só o MIMV, como outros CEs. Acresce que a entrada de estudantes que pretendem aceder ao MIM bloqueia o acesso a outros CEs por estudantes que, embora mais vocacionados, obtiveram classificações inferiores. De modo a contornar, tanto quanto possível, esta situação, a Escola procura promover a visibilidade das restantes formações junto da população, em particular dos estudantes do ensino secundário, elucidando sobre as várias vertentes das formações e estimulando o interesse esclarecido dos futuros candidatos. Nos mestrados, registou-se nos anos letivos 2013/14 a 2015/16 uma média de 181,7 inscritos/ ano (75,7% do género feminino e 24,3% do género masculino) e uma média de 58,3 novas admissões/ ano. A caracterização dos estudantes, por idades, permite-nos inferir um equilíbrio entre a procura dos mestrados por continuidade dos estudos após conclusão da licenciatura (cerca de 49% dos estudantes têm entre 20 e 23 anos) e por formação ao longo da vida (27% dos estudantes têm entre 24 e 27 anos e 24% têm 28 ou mais anos), sendo também de assinalar o acesso por estudantes estrangeiros (média de 6,6% por ano).

Não obstante a procura dos mestrados seja genericamente muito positiva, têm sido sentidas nos últimos anos algumas dificuldades de recrutamento de novos estudantes nalguns CEs (nomeadamente MCMRM e MTCA). Não estando em causa a autossustentabilidade destas formações, os órgãos de gestão da Escola e dos CEs estão empenhados em procurar situações que contornem as dificuldades de captação de novos estudantes. Neste sentido, reconhecendo as potencialidades para atrair candidatos de fora da região norte e de outros países, para além da otimização dos meios de divulgação que já estão implementados, têm sido feitos esforços para aumentar a variedade e o tipo de ações, designadamente eventos com componentes científicas e de divulgação dos mestrados, que promovam um aumento de visibilidade junto da comunidade em geral, académica e empresarial.

Já os 3.ºs ciclos registam, no período de 2013/14 a 2015/16, uma média de 534,6 inscritos (69,3% do género feminino e 30,7% do género masculino), dos quais 111 novas admissões/ ano (estes dados excluem inscritos mobilidade). A maioria dos estudantes tem 28 ou mais anos (73,7%), sendo que, neste nível de formação, a capacidade de captação de estudantes de outras regiões parece ser mais evidente. Embora a maioria continue a ser do Norte (70,7%), verifica-se um aumento da proveniência das restantes regiões em relação aos outros níveis de formação (15% do Centro, 6,3% de Lisboa, 1,7% do Alentejo, 1% do Algarve, 2% das Ilhas e 3,7% do Estrangeiro).

Importa notar, conforme se afere no quadro D2.4., que a evolução da procura dos programas doutorais tem sido muito positiva em quase todas as áreas. Ainda assim, reconhece-se as dificuldades na captação de estudantes nalguns CEs, como é o caso de PDCTA. Além de outras atividades de divulgação, a direção deste CE procedeu recentemente a uma alteração do plano de estudos, de forma a corresponder ao tipo de procura de oferta formativa que se tem vindo a verificar e que tem limitado os candidatos ao programa devido, por um lado, à anterior duração do programa (de apenas 3 anos) e, por outro, de ter uma forte componente letiva (tendo esta sido reduzida).

Por último, refira-se que, recentemente, alguns dos 2.ºs e 3.ºs ciclos aderiram ao calendário único do concurso para

estudantes internacionais promovido pela U.Porto, com o intuito de aumentarem o seu âmbito de captação de novos públicos.

C3. Students:

In 1st cycle and MI programmes, the recruitment of students does not represent significant difficulties. As ICBAS is one of the most wanted schools in the country, in the general access regime, where 250 vacancies are offered annually, the completion rate in the first phase is 100% for several consecutive years. In the last 3 years, there has been an average of 5.9 candidates per vacancy, with a gradual increase in the number of candidates that choose ICBAS programmes in first option (403 in 2014/15, 409 in 2015/16 and 440 in 2016 / 17). In addition, approximately 7% of vacancies made available in the last 3 years for special competitions (especially for older than 23, holders of other higher education courses (TOCS), and change of course /institution - 1st year), an average of 87% were placed. ICBAS also offers vacancies for change the course /institution - other years, for graduates in a suitable area (MI) and holders of a degree in medicine.

The characterization of students enrolled in ICBAS 1st cycle and MI programmes has been similar over the last years. Around 1604 students per year, from 2013/14 to 2015/16 (68% female and 32% male), represent a generally young public (52% are between 20 and 23 years old, 23% are 20, 15% between 24 and 27 years old, and 10% with 28 or more). The majority of the population is from the surrounding regions (86% from the North, 9% from the Center and 5% from other regions).

There are some school drop-outs. U.Porto's studies on students' progress, especially those conducted between 2013/14 and 2015/16, show that the average drop-out after one year is 15% for students who have been admitted on the general regime, and 13% of the students who entered through other competitions. At this stage, abandonment occurs essentially in LCMA and MIMV. After 3 years, there is an average drop-out of 18% of students admitted by the general regime and 15% of students admitted by other contests. Drop-out is very residual in MIM.

This is a well-known aspect which deserves the School's attention, actively collaborating in the actions promoted by the Rector in this respect, namely in the launching of surveys to students who have left their CEs. In fact, it is recognized that the abandonment of CEs, mainly from other CEs to MIM (which attracts students with better qualifications), affects not only MIMV, but also other CEs. In addition, the entry of students who intend to access MIM blocks access to other CEs by students who, although more vocationed, obtained inferior qualifications. In order to avoid this situation as much as possible, the School seeks to promote the visibility of the remaining programmes among the population, in particular secondary school students, elucidating the various aspects of programmes and stimulating the enlightened interest of future candidates.

In the master's degrees, from 2013/14 to 2015/16, there was an average total of 181.7 students /year (75.7% female and 24.3% male) and an average 58.3 new students/ year were admitted. The characterization of the students, by age, allows us to infer a balance between the demand for master's degrees for continuation of studies after completing the 1st degree (about 49% of students are between 20 and 23 years old) and for lifelong learning (27 % of students are between 24 and 27 years old and 24% are 28 or more), It's also important to refer access by foreign students (an average of 6.6% per year).

Although the demand for master's is generally very positive, in recent years there have been difficulties in recruiting new students in some CEs (namely MCMRM and MTCA). Although the self-sustainment of these programmes is not impaired, the School's management bodies and the CEs are committed to look for situations that overcome the difficulties on attracting new students. In this sense, recognizing the potential to attract candidates from outside the North region and from other countries, in addition to optimizing the already existing means of dissemination, efforts have been made to increase the variety and type of actions, namely events with components scientific and of dissemination of master's degrees, which promote an increasing visibility among the general community, academics and business.

On the PhD programmes, from 2013/14 to 2015/16, the average total of students was 534.6 /year (69.3% female and 30.7% male), of which 111 were new admissions /year (these data exclude students in mobility). Most of the students are 28 or more years old (73.7%), and at this level of education, the ability to attract students from other regions seems to be more evident. Although the majority remain from the North (70.7%), there is an increase in the provenance of the remaining regions compared to other training levels (15% from the Center, 6.3% from Lisbon, 1.7% from the Alentejo, 1% from Algarve, 2% from the Islands and 3.7% from the foreign countries).

It should be noted, as it's shown in table D2.4, that the evolution of demand for PhD programmes has been very positive in almost all areas. Nevertheless, there are some difficulties in recruiting students in some CEs, such as PDCTA. In addition to other disclosure activities, this CE's management body has recently changed the study plan to match the type of demand for PhDs. The former plan limited the number of applicants to the programme due to a (3 years only) duration period and, on the other hand, to a strong curricular component (which has been reduced). Finally, it should be noted that some of the 2nd and 3rd cycle programmes have recently joined the unique calendar for the competition for international students promoted by U.Porto, in order to increase their scope of attraction of new audiences.

C4. Diplomados:

A evolução do n.º de diplomados do ICBAS de 2011 a 2015 tem oscilado, mas registou um importante crescimento nos últimos 3 anos (527 diplomados em 2010/11; 543 em 2011/12; 525 em 2012/13; 692 em 2013/14; 641 em 2014/15). Esta tendência de crescimento é especialmente notória a partir de 2012/13, particularmente nos 2os e 3os ciclos, apesar da ligeira descida no último ano.

No período de 2012/13 a 2014/15, concluíram as licenciaturas do ICBAS uma média de 243 estudantes por ano, tendo havido um aumento significativo de estudantes que se diplomaram no n.º de anos previsto. Se em 2012/13 apenas 3% dos estudantes concluíram o grau de licenciado em N anos (N = Nº de anos de duração de um ciclo de estudos), já em 2014/15 a percentagem de diplomados em N anos foi de 42%. Nos MI's, uma média de 82% dos cerca de 223 estudantes diplomados por ano concluiu o seu CE em N anos.

Globalmente, os n.ºs de diplomados nos 2.ºs ciclos tem variado (diplomaram-se 76 estudantes em 2012/13, 106 em 2013/14 e 92 em 2014/15), registando-se uma média de 88% de diplomados em N anos e de 9,5% de diplomados em N+1. Para estes valores contribuíram amplamente os mestrados cujas partes curriculares eram simultaneamente

oferecidas como cursos de especialização (MML e MMTc), para além de alguns mestrados tradicionais (designadamente MONC e MTCA).

Os 3.ºs ciclos registam a mesma tendência de oscilação: diplomaram-se 53 estudantes em 2012/13; 79 em 2013/14 e 54 em 2014/15. O valor mais elevado de doutorados em 2013/14 é comum a todos os programas doutorais. A média do n.º de inscrições ao longo destes 3 anos é de 5, à semelhança do que se verifica na média geral da U.Porto. Se, na maioria dos casos, tal representa mais uma inscrição além das previstas na duração normal dos CEs (de 4 anos), o mesmo não ocorre no PDGG (duração normal de 3 anos e média de 5 inscrições) e PDPGM (duração normal de 3,5 anos e média de 6 inscrições). Em sede de autoavaliação, foram propostas reestruturações curriculares que preveem o alargamento da duração dos CEs para 4 anos.

Não havendo atualmente uma monitorização contínua no que respeita ao acesso ao mercado de trabalho, o seu acompanhamento é realizado pelos serviços centrais (Observatório do Emprego da U.Porto) e, num contexto mais informal, pelos órgãos de gestão dos CEs.

Os dados do campo D.4 reportam-se ao relatório de 2013 do Observatório aplicado aos estudantes de licenciatura, MI e mestrado que se diplomaram em 2011. Importa notar que 66,7% de diplomados obtiveram emprego até um ano depois de concluído o CE (percentagem indicada naquele campo) e que, para além destes, 19,62% encontravam-se noutra situação ocupacional (noutros CEs, estágios, formação profissional, ...). Assim, a percentagem de estudantes em situação de desemprego um ano após a conclusão era de 14,09%.

A continuidade dos estudos parece mais evidente nas áreas do meio aquático. De facto, os órgãos de gestão da LCMA reportam que, no período pós-Bolonha, a grande maioria dos licenciados em CMA tem optado por obter o grau de Mestre, e em muitos casos o Doutoramento, antes de procurarem emprego.

No caso da Medicina, os níveis de emprego são muito elevados (praticamente 100%), com a contribuição das estruturas do Ministério da Saúde na orientação dos médicos recém-graduados para a iniciação da prática profissional.

No MIMV, a empregabilidade também atingiu valores positivos: um ano após a conclusão do CE, 95,3% dos graduados tinham obtido emprego e 4,8% encontrava-se em formação profissional. Neste caso, o acompanhamento dos diplomados no acesso ao mercado de trabalho é feito também pela maioria dos docentes, em particular os envolvidos nas áreas profissionalizantes, que dispõem de uma importante rede de contactos no âmbito do Estágio.

Merecendo a empregabilidade um especial foco de atenção, é de salientar a existência de medidas que visam facilitar o acesso dos diplomados ao mercado de trabalho. No caso de medidas promovidas pela Universidade, destaque-se a recente criação de um Gabinete de Apoio ao Estudante e de Empregabilidade, que promove atividades como a aplicação de inquéritos aos diplomados e aos participantes na feira de emprego (FINDE.U) e a auscultação às entidades empregadoras, como também o Portal de Emprego, que visa facilitar o contacto com as empresas.

O ICBAS procura também promover de forma transversal a divulgação de oportunidades de emprego, através do Gabinete de Comunicação e Imagem, e o apoio às ações desenvolvidas pela AEICBAS, de que são exemplo o AEICBAS Biomedical Congress, entre vários outros eventos (e.g. cursos avançados internacionais), que permitem aos estudantes contactar com empresas e outras instituições, potenciais empregadores em diversas áreas e com estudantes de 3º ciclo e profissionais em exercício. O ICBAS promove ainda uma relação de proximidade com a rede Alumni em colaboração com a AEICBAS e através de uma página oficial no Facebook.

São também exemplos alguns CEs que, no seu percurso formativo, promovem a aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho. Por exemplo, no caso da LCMA, esta aproximação ocorre em UCs que exploram a temática da empregabilidade, como Tecnologia e Qualidade Alimentar e Engenharia e Maneio em Aquacultura, nas quais se efetuam visitas que permitem o contacto com possíveis saídas profissionais e com a realidade empresarial. No MIMV, está estabelecida uma importante rede de contactos nacionais e internacionais no âmbito do Estágio. No caso dos segundos ciclos, alguns dispõem da possibilidade de realização de Estágio, estando outros a aguardar a avaliação e eventual alteração de planos de estudos que preveja justamente essa possibilidade, no pressuposto de que tal poderá facilitar o alargamento da rede de empresas ligadas aos CEs, bem como proporcionar aos estudantes uma importante experiência prática, eventualmente potenciando a sua empregabilidade.

C4. Graduates:

The evolution of the number of ICBAS graduates from 2011 to 2015 has fluctuated, but has registered a significant growth in the last 3 years (527 graduates in 2010/11; 543 in 2011/12; 525 in 2012/13; 692 in 2013/14; 641 in 2014/15). This growth trend is especially noticeable from 2012/13, particularly in the 2nd and 3rd cycle programmes, despite the slight decline in the last year.

From 2012/13 to 2014/15, an average of 243 students per year finished their 1st cycle programmes, with a significant increase of students graduating in the foreseen number of years. If in 2012/13 only 3% of students completed their degree in N-years (N = No. of years of a study programme's duration), in 2014/15 the percentage of graduates in N years was 42%. In MI programmes, an average of 82% of the approximately 223 graduate students per year completed their CE in N years.

Globally, the number of graduates in the 2nd cycle programmes has varied (76 students graduated in 2012/13, 106 in 2013/14 and 92 in 2014/15), with an average of 88% of graduates in N years and 9.5% of graduates in N+1. For these values, master's which curricular parts were simultaneously offered as specialization courses (MML and MMTc), as well as some traditional masters (notably MONC and MTCA), contributed greatly.

The 3rd cycle programmes have the same oscillation trend: 53 students graduated in 2012/13; 79 in 2013/14 and 54 in 2014/15. The highest number of doctorates in 2013/14 is common to all PhD programmes. The average number of enrollements over these years is 5, as is the case in the U.Porto's general average. If, in most cases, this represents an additional enrollment beyond that foreseen in the CEs' normal duration (4 years), the same does not occur in PDGG (normal duration of 3 years and average of 5 enrollments) and PDPGM (normal duration of 3.5 years and average of 6 enrollments). On the basis of self-assessment, curricular changes were proposed, which would extend the duration of these CEs to 4 years.

Since currently there is no continuous monitoring on the labour market access, it is monitored by the central services (Employment Observatory of the U.Porto) and, in a more informal context, by the management bodies of the CEs.

The data in table D.4 refers to the 2013 Observatory's report for 1st cycle, MI and master's students who graduated in 2011. It should be noted that 66.7% of graduates were employed up to one year after the CE completion (percentage indicated in that field) and that, in addition to these, 19.62% were in another occupational situation (in other CEs,

internships, vocational training, ...). Thus, the percentage of students unemployed one year after completion was 14.09%.

The continuation of studies seems more evident in the areas of the aquatic environment. In fact, the management bodies of LCMA report that, in the post-Bologna period, the vast majority of CMA graduates have chosen to obtain a Master degree, and in many cases a PhD, before seeking employment.

In the case of Medicine, the levels of employment are very high (practically 100%), to which the Ministry of Health's structures contribute through the orientation of the newly graduated physicians in the initiation of professional practice.

In MIMV, employability also reached positive values: one year after the CE's completion, 95.3% of graduates had obtained employment and 4.8% were in vocational training. In this case, graduates' access to the labour market follow-up is also carried out by the majority of teachers, particularly those involved in vocational areas, who have an important network of contacts within the Internship.

Given the special focus of employability, it should be noted that there are measures to facilitate the access of graduates to the labour market. In the University, we highlight the recent creation of a Student Support and Employability Office, which promotes activities such as the application of surveys to graduates and participants in the job fair (FINDE.U) and auscultation of employers, as well as the Employment Portal, which aims to facilitate contact with companies.

ICBAS also seeks to transversally promote the dissemination of employment opportunities, through the Communication and Image Office, and through the support of actions developed by AEICBAS, such as the AEICBAS Biomedical Congress, among other events (eg international advanced courses), which allows students to contact companies and other institutions, potential employers in various fields and with PhD students and practicing professionals. ICBAS also promotes a close relationship with the Alumni network in collaboration with AEICBAS and through an official Facebook page.

Some CEs are also examples that, in their curricular plan, promote the students' approach to the labour market. For example, in the case of LCMA, this approximation occurs in UCs that explore the issue of employability, such as Technology and Food Quality and Aquaculture Engineering and Management, in which visits that allow the contact with possible professional outputs and business reality are made. In MIMV, an important network of national and international contacts is established within the scope of the Internship. In the case of the 2nd cycle programmes, some have the possibility of completing an Internship. Others are waiting the A3ES assessment and eventual improvement of changes to their study plans that precisely predict this possibility, assuming that this may facilitate the expansion of the companies' network, as well as providing students with important practical experience, possibly enhancing their employability.

C5. Corpo docente:

Como tem vindo a ser referido, o ICBAS é uma escola multidisciplinar na área das ciências da vida e da saúde, que leciona os os CEs próprios e em parceria identificados anteriormente. A composição do corpo docente reflete esta diversidade de oferta formativa. As UCs dos referidos CEs encontram-se afetas aos vários departamentos do ICBAS, sendo que, devido à sua especificidade, alguns participam de forma mais ativa em determinados CEs.

Seguindo um dos princípios fundadores do ICBAS, a formação básica dos MIM e MIMV é da responsabilidade de docentes com formação diversa e específica na área, quer seja em biologia, bioquímica, engenharias, farmácia, química, matemática, ou outras, gerando-se assim uma maior integração e transversalidade, com rentabilização de recursos humanos.

A análise ao corpo docente do ano letivo 15/16 mostra os seguintes resultados:

O total de docentes era de 296, sendo 91 de carreira (30,7%) e 205 convidados (69,3%), distribuídos da seguinte forma:

Professores Catedráticos 20

Professores Catedráticos Convidados 17

Professores Associados 31

Professores Associados Convidados 32

Professores Auxiliares 40

Professores Auxiliares Convidados 110

Assistentes Convidados 46

Do total, 152 tinham o grau de doutor (51,4%), 24 eram mestres e 120 licenciados. Grande parte dos docentes convidados são médicos do Centro Hospitalar do Porto (CHP), contratados para as UCs clínicas do MIM.

Considerando a percentagem do contrato, 25 docentes tinham contrato inferior a 30%, 169 estavam contratados a 30%, 8 tinham contratos entre 30 e 100%, e 94 de 100%. Quase todos os docentes em tempo integral estavam em regime de exclusividade. Tendo em conta as percentagens de contratação, os 296 docentes correspondiam a 152,514 ETIs.

Relativamente à área de formação, 75 tinham formação em ciências básicas e aplicadas diversas - 60 ETIs (0,80 ETI por docente, em média); 39 eram médicos veterinários - 31,1 ETI (0,80 ETI por docente, em média); 182 eram médicos - 61,4 ETI (0,33 ETI por docente, em média). Embora 11 docentes com formação médica tivessem contrato a tempo integral, com a lecionação de algumas UCs básicas e pré-clínicas, os restantes eram médicos do CHP com contrato de convidado a 30%, ao abrigo do referido protocolo, o que explica a diferença nas médias de ETI/docente entre os docentes com formação médica e os restantes. Contudo, estes valores não se referem à totalidade dos docentes de cada CE, porque os docentes com formação em ciências básicas, maioritariamente doutorados em tempo integral e exclusividade, lecionam nos diversos CEs.

No que respeita à distribuição por categorias (considerando como ideal uma distribuição de 1:2:3 entre professores catedráticos, associados e auxiliares), se incluirmos professores de carreira e convidados há um desequilíbrio por excesso de professores auxiliares (60%). No entanto, pode considerar-se que existe um défice de professores auxiliares de carreira, os quais correspondiam a 44% do total de docentes de carreira, estando, portanto, abaixo dos 50% recomendados. Não considerando os docentes convidados ao abrigo do protocolo com o CHP, o défice de professores auxiliares de carreira pode ser compensado substituindo docentes convidados em áreas de ciências básicas por docentes de carreira, sem alterar o valor em ETI (28% dos docentes de áreas não clínicas tinham contrato de convidado). Esta solução, vantajosa para o ICBAS, já tem sido implementada pontualmente, uma vez que um docente de carreira tem maior disponibilidade para participar em diversos aspetos da vida académica.

Todavia, mesmo não considerando o caso especial do MIM, não é possível dispensar por completo o recurso a

docentes convidados, uma vez que as horas letivas em algumas áreas muito específicas não justificam, por si só, um contrato a tempo integral. A UC de Oceanografia Física na LCMA e no MCMRM é disso exemplo. Alguns docentes convidados em áreas não médicas são investigadores nos centros ligados à U.Porto, principalmente I3S e CIIMAR, sendo um excelente complemento do corpo docente com vínculo em tempo integral. O ICBAS conta também com a colaboração de professores afiliados, na sua maioria Investigadores do I3S, CIIMAR e REQUIMTE, na lecionação de algumas UCs de diversos CEs. Algumas necessidades têm também sido colmatadas recorrendo a docentes de outras unidades orgânicas (UOs) da U.Porto, como é o caso do ensino de Geologia Marinha, lecionada por docentes da FCUP. No que diz respeito ao nº de estudantes e os rácios estudante/docente nas diversas áreas formativas, pode concluir-se que o corpo docente dispõe da dimensão e especialização adequadas aos diversos CEs da UO. Considerando o nº total de estudantes em 1.º ciclos e MIs (cerca de 50% dos estudantes nos CEs partilhados com outras UOs) teríamos uma média de 12 estudantes/ETI de docente com vínculo contratual. Ainda assim, em determinadas áreas seria desejável contratar alguns docentes mais especializados.

Por último, saliente-se que os docentes do ICBAS dispõem e usufruem de várias possibilidades de formação científica e pedagógica. Para além daquelas oferecidas pela U.Porto, nomeadamente no âmbito das ações promovidas pelo Gabinete de Inovação Pedagógica, foi recentemente implementado o Gabinete de Educação Médica ICBAS-CHP, que visa a melhoria contínua dos processos de ensino/aprendizagem, oferecendo formação adequada às especificidades do corpo docente e do ensino da Medicina. Além disso, estão estabelecidos protocolos com as entidades parceiras nucleares (por ex. CHP) que promovem a frequência da formação pós-graduada pelos docentes daquelas entidades que participam no ensino (por ex., programas doutorais). Adicionalmente, estão disponíveis parcerias que permitem realizar mobilidade para partilha de experiências com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras. Frequentemente, os docentes participam também em congressos, simpósios, workshops e outras iniciativas promovidas por entidades nacionais e internacionais.

C5. Teaching staff:

As it's been mentioned, ICBAS is a multidisciplinary school in the field of life and health sciences, which offers the own and in partnership CEs identified previously. The composition of the academic staff reflects this diversity of its training offer. The UCs of these CEs are under the responsibility of the various ICBAS' departments and, because of their specificity, some of the departments participate more actively in certain CEs.

Following one of the founding ICBAS' principles, academics with diverse and specific training in the area are responsible for the basic training for MIM and MIMV, whether in biology, biochemistry, engineering, pharmacy, chemistry, mathematics, or others, promoting greater integration and transversality, with monetization of the human resources.

The analysis of the academic staff of the year 2015/16 shows the following results:

The total number of academics was 296, of which 91 were career professors (30.7%) and 205 were invited (69.3%), distributed as follows:

Full Professors: 20

Invited Full Professors: 17

Associate Professors: 31

Invited Associate Professors: 32

Assistant Professors: 40

Invited Assistant Professors: 110

Invited assistants: 46

152 of the total had a PhD (51.4%), 24 were masters and 120 graduates. Most of the invited professors are physicians from the Hospital Center of Porto (CHP), contracted for the MIM's clinical UCs. Considering the percentage of the contract, 25 professors had contracts of less than 30%, 169 were contracted to 30%, 8 had contracts between 30 and 100%, and 94 of 100%. Almost all full-time professors were on an exclusive basis. Taking into account the contracting rates, the 296 professors corresponded to 152,514 FTE.

As regards the training areas, 75 had several basic and applied sciences degrees - 60 FTE (0.80 FTE per teacher, on average); 39 were veterinarians - 31.1 FTE (0.80 FTE per teacher, on average); 182 were physicians - 61.4 FTE (0.33 FTE per teacher, on average). Although 11 teachers with medical education had a full-time contract, with the teaching of some basic and pre-clinical UCs, the remaining were CHP physicians with a 30% invited contract, under the specific protocol, which explains the difference in the rating between teachers with medical training and the others. However, these rates do not refer to the total number of professors in each CE, because teachers with a background in basic sciences, mostly full-time doctorates and in exclusivity, teach in different CEs.

Regarding the distribution by categories (considering a 1: 2: 3 distribution among full professors, associates and assistants as ideal), if we include career and invited professors, there is an imbalance due to an excess of assistant professors (60%). However, it can be considered that there is a shortage of career assistant professors, which corresponded to 44% of all career professors, and thus fell below the recommended 50%. Not considering invited teachers under the CHP protocol, the shortage of career assistant professors can be offset by replacing invited professors in basic science areas with career professors, without changing the value in FTE (28% of non-clinic areas had an invited contract). This solution, advantageous to ICBAS, has already been implemented in a timely manner, since a career professor is more willing to participate in various aspects of academic life.

However, even if we do not consider the special case of MIM, we can not completely dismiss the use of invited teachers, since school hours in some very specific areas do not in themselves justify a full-time contract. The UC of Physical Oceanography in LCMA and MCMRM is an example of this. Some invited professors in non-medical areas are researchers in the centers connected to U.Porto, mainly I3S and CIIMAR, representing an excellent complement of the full-time academic staff. ICBAS also counts on the collaboration of affiliated professors, most of them I3S, CIIMAR and REQUIMTE researchers, in the teaching of some UCs of several CEs. Some needs have also been solved by using teachers from other U.Porto Faculties, such as the teaching of Marine Geology taught by FCUP professors.

Regarding the number of students and the student/teacher ratios in the various training areas, it can be concluded that the academic staff has the appropriate dimension and specialization to the various CEs. Considering the total number of students in 1st cycle and MI programmes (about 50% of students are in the CEs shared with other Faculties) we would have an average of 12 students / teachers' FTE with contractual bond. Still, in certain areas it would be desirable

to hire some more specialized teachers.

Finally, it should be pointed out that ICBAS academic staff has and resorts of various possibilities of scientific and pedagogical training. In addition to those offered by U.Porto, in particular as part of the actions promoted by the Office of Pedagogical Innovation, the ICBAS-CHP Medical Education Office was recently implemented, aiming at the continuous improvement of teaching / learning processes, offering appropriate training to the specifics of the academic staff and the teaching of Medicine. In addition, protocols have been established with nuclear partner entities (eg CHP) that promote the frequency of postgraduate training by teachers of those entities who participate in teaching (eg doctoral programmes). In addition, partnerships are available to allow mobility in order to share experiences with national and international higher education institutions. Often, professors also participate in congresses, symposia, workshops and other initiatives promoted by national and international entities.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Após a deteção de vários problemas relacionados com a falta de instalações apropriadas para a comunidade académica do ICBAS, em 2001 foi lançado um concurso em conjunto com a FFUP para o projeto de novas instalações, com base na oportunidade de ocupar o edifício do antigo quartel do Centro de Instrução de Condutores-Auto do Porto (CICAP). O projeto consistiu na construção de 3 novos edifícios paralelos à Rua Jorge Viterbo Ferreira e na requalificação do edifício com fachada para a Rua D. Manuel II. Deste modo, a requalificação do quarteirão do CICAP em que o conjunto do Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório e dos edifícios de Hemoterapia, Centro de Simulação e da Consulta Externa do CHP aliar-se-ia às novas instalações do ICBAS e da FFUP, resultando numa estreita articulação que permitiria ao ICBAS crescer enquanto instituição multidisciplinar e criar um polo de excelência na área das Ciências da Saúde.

A partilha de instalações entre o ICBAS e a FFUP acarretaria também benefícios múltiplos, não só de natureza pedagógica e científica, dada a proximidade de ambas, mas essencialmente numa conceção económica, racionalização funcional, aproveitamento do espaço e a partilha de meios e recursos.

Assim, no final de 2011 iniciam-se as mudanças para as novas instalações, com uma área total de aproximadamente 55 mil metros quadrados, idealizadas e construídas com base nas características dos CEs lecionados, de forma a dar resposta às diversas exigências e prioridades de todos os que iriam usufruir dos novos equipamentos.

O complexo ICBAS/FFUP inclui 4 edifícios: 1, 2 e 3 com 8 pisos (P) e, na sua generalidade, compostos por gabinetes, salas de reuniões, de aulas (224 m²) e laboratórios (1675 m²); e o A, com 4 pisos e idealizado para o acolhimento de vários tipos de serviços.

No P0 do Ed.1 destaca-se o UPVet, o biotério de pequenos animais (350 m²), sala das necropsias (57 m²), o armazém geral e instalações de piscicultura (112m², com tanques em fibra de vidro e sistemas de tratamento de água TN). De forma a promover o bem-estar dos funcionários docentes e não-docentes, está a ser ponderada a criação de um pequeno ginásio também neste piso. No P3, está sediado o Museu Anatómico (171 m², com 317 modelos anatómicos) a sala de microscopia eletrónica de transmissão (6 m²).

Já no P0 do Ed. 2 estão situados os gabinetes do serviço de manutenção do complexo e a cantina / bar, concessionada aos SASUP. Importa referir que recentemente se procedeu à ampliação do espaço da zona de refeições e que se encontram em curso algumas obras com o intuito de sanar problemas de infiltração de água nos pisos inferiores. No piso 4 deste edifício está localizada a sala de microscopia confocal (28 m²) e no piso 6 funciona ainda o canil da instituição (556 m²).

O P1 do Ed. 3 é inteiramente destinado a salas de aulas (partilhadas entre as duas instituições), salas de convívio e de estudo de estudantes e salas de computadores (169 m²).

No Ed. A está sedead a Direção do ICBAS e a maioria dos seus serviços administrativos, e ainda a reprografia, o serviço de audiovisuais, a AEICBAS e o Salão Nobre. Neste edifício encontram-se ainda os arquivos gerais do ICBAS e da FFUP e um centro de cópias. Junto ao Ed. A está localizada a Biblioteca (1900 m²), com dois pisos, bem como os serviços de informática.

Nos P1 e 0, que dispõem de meios de passagem comuns entre todos os edifícios, destacam-se ainda 10 auditórios (780 m²).

No que diz respeito ao UPVet, trata-se de um centro de atendimento veterinário integrado nos serviços à comunidade do ICBAS, com um serviço permanente de urgência. O hospital tem capacidade de resposta imediata a todo o tipo de situações clínicas, abrangendo uma sala de receção, gabinetes de consulta, uma área comum de enfermaria, uma sala de Rx, endoscopia, ecografia, oncoterapia e de tomografia computadorizada, salas de cirurgia, recobro, isolamento e internamento.

Para a formação prática em áreas técnicas mais específicas, nomeadamente relativas a animais de grande porte, os CEs da área das Ciências Veterinárias recorrem a atividades no Instituto de Ciências Agrárias de Vairão (ICAV) que, situado no concelho de Vila do Conde, acolhe ainda o Centro de Reprodução Animal de Vairão e o Centro Clínico de Equinos de Vairão. Estas instalações ocupam cerca de 11 ha. No final de 2015, foram concretizadas obras de reabilitação com vista à melhoria do centro clínico e da vacaria, tendo sido renovada a sala de cirurgia e criados novos gabinetes, um laboratório e balneários, entre outros. Porém, mesmo após esta renovação, as condições disponíveis continuam a não atingir o nível de adequação infraestrutural desejado, pelo que a Direção do ICBAS está já a trabalhar num projeto para a criação de uma nova unidade vocacionada para a investigação animal, localizada na Cidade da Maia.

A qualidade das instalações e dos recursos materiais do ICBAS favorece o exercício da docência, bem como da investigação científica; contudo, o novo espaço está praticamente no limite de ocupação e não dispomos da possibilidade de expansão local. Neste sentido, o ICBAS tem recorrido ao antigo edifício, nomeadamente para a lecionação das aulas teóricas do ciclo clínico, no qual a Direção do ICBAS prevê que se inicie em breve uma etapa de remodelação, melhoramento e a acomodação definitiva do Centro Biomédico de Simulação CHP/ICBAS, entretanto em localização provisória. O referido centro proporciona uma área de formação, com simuladores de baixa, média e alta-fidelidade, além de materiais para treino de competências técnicas e realização de cenários clínicos diversos (sala de emergência, bloco operatório, bloco de partos, enfermaria, cuidados intensivos, consulta e transporte de doentes).

C6. Facilities:

After a number of problems related to the lack of appropriate facilities for the ICBAS' academic community were detected, a contest was launched in 2001 in association with FFUP for the design of new facilities, based on the opportunity to occupy the former Center of Instruction of Auto Drivers of Porto (CICAP). The project consisted in the construction of 3 new buildings parallel to Rua Jorge Viterbo Ferreira and in the requalification of the building with facade for Rua D. Manuel II. This way, the reclassification of the CIPAP block in which the set of the Integrated Center for Ambulatory Surgery and the Hemotherapy, Simulation Center and CHP External Consultation Center would be combined with the new ICBAS and FFUP facilities, resulted in a close articulation that would allow ICBAS to grow as a multidisciplinary institution and create a pole of excellence in the area of Health Sciences.

The sharing of facilities between ICBAS and FFUP would also bring multiple benefits, not only of pedagogical and scientific nature, given their proximity to each other, but essentially in terms of economic design, functional rationalization, use of space and sharing of means and resources.

Thus, at the end of 2011, the changes to the new facilities began, with a total area of approximately 55 thousand square meters, designed and built based on the characteristics of the CEs, in order to meet the diverse demands and priorities of all those who would use the new equipments.

The ICBAS / FFUP complex includes 4 buildings (Ed.): 1, 2 and 3 with 8 floors (P) and, in general, composed of offices, meeting rooms, classrooms (224 m²) and laboratories (1675 m²); and the A building, with 4 floors, designed for the reception of various types of services.

In the P0 of the Ed.1, is the UPVet, the small animals' bioterium (350 m²), the necropsies room (57 m²), the general warehouse and fish farming facilities (112 m² with fiberglass tanks and TN water treatment systems). In order to promote the welfare of teaching and non-teaching staff, a small gym is also being considered on this floor. In P3 is based the Anatomy Museum (171 m², with 317 anatomical models) and the electron microscopy of transmission room (6 m²).

The office of the complex maintenance service and the canteen / bar, concessioned to the SASUP, are located in P0 of Ed.2. It should be noted that recently the refectory area has been enlarged and that some works are underway to remedy problems of water infiltration in the lower floors. On this building's 4th floor is located the confocal microscopy room (28 m²) and on the 6th floor works the institution's dog kennel (556 m²).

The P1 of Ed.3 is entirely destined to classrooms (shared between the two institutions), meeting and study rooms for students and computer rooms (169 m²).

At Ed.A are the ICBAS' Direction and most of its administrative services, as well as reprography, audiovisual service, Students' Association (AEICBAS) and the Noble Hall. In this building are also the general archives and a copy center. The Library (1900 m²) is located next to Ed.A, with two floors, as well as computer services.

In P1 and 0, which also work as common means of passage among all the buildings, there are also 10 auditoriums (780 m²).

Regarding UPVet, it is a veterinary service center integrated in ICBAS' community services, with a permanent emergency service. The hospital has the capacity to respond immediately to all types of clinical situations, including a reception room, consultation offices, a common nursery area, an Rx room, endoscopy, ultrasound, oncology and computed tomography, operating rooms, recovery, isolation and hospitalization.

For the practical training in more specific technical areas, namely large animals, the Veterinary Sciences area CEs resort to activities at the Institute of Agricultural Sciences of Vairão (ICAV), located in the municipality of Vila do Conde. This also shelters the Center for Animal Reproduction of Vairão and the Clinical Center of Horses of Vairão. These facilities occupy about 11 ha. At the end of 2015, rehabilitation works were carried out to improve the clinic and dairy, the surgery room was renovated and new offices, a laboratory and health centers were created, among others.

However, even after this renewal, the available conditions still do not reach the desired level of infrastructure adequacy. Therefore, ICBAS' Direction is already working on a project to create a new unit dedicated to animal research, located in the city of Maia.

The quality of ICBAS' facilities and material resources favors the exercise of teaching as well as scientific research; however, the new space is practically at the limit of occupation and we do not have the possibility of local expansion. In this sense, ICBAS has resorted to the old building, namely for lecturing the theoretical classes of the MIM's clinical cycle, in which the ICBAS Direction foresees that the beginning of remodeling, improvement and definitive accommodation of the CHP/ICBAS Biomedical Simulation Center, meanwhile in provisional location. This center provides a training area, with low, medium and high fidelity simulators, as well as materials for training technical skills and performing various clinical scenarios (emergency room, operating room, birth unit, nursery, intensive care unit, consultation and transport of patients).

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

O ICBAS desenvolveu-se desde a sua génese como uma Escola multiprofissional, criando um ambiente favorável à colaboração e interação de investigadores e docentes com diferentes tipos de formação. Esta visão, que se deve aos seus fundadores e que levou à formação de equipas multidisciplinares, gerou um efeito sinérgico que faz com que, hoje em dia, as perspetivas temáticas para abordagem do ponto de vista da investigação não tenham praticamente limites. Isto é tanto mais importante quanto as perspetivas mais entusiasmantes de desenvolvimentos na investigação na área das ciências da vida e da saúde que se localizam, precisamente, nos interstícios entre disciplinas. Procura-se, contudo, que esta capacidade alargada para a realização de investigação em múltiplas áreas seja estruturada para que dela se retirem as maiores vantagens e utilidade.

Alguns assuntos têm adquirido especial relevo nas preocupações estratégicas do ICBAS, como por exemplo o facto de uma enorme percentagem das doenças estar relacionada com comportamentos de risco, sejam eles alimentares, sexuais ou outros; o facto de estarmos a assistir a um constante aumento da esperança de vida, que traz consigo uma panóplia de novas doenças e problemas sociais a que urge dar resposta e nos quais uma escola de ciências da vida tem papel relevante; a aplicação dos novos conhecimentos à Medicina, verificando-se que uma parte muito considerável dos ganhos em saúde é devida aos avanços na bioengenharia e aos novos métodos de imagem, a que se junta a perspetiva de uma utilização crescente das células estaminais (medicina da regeneração); a falência dos métodos tradicionais de produção de alimentos e a introdução de novas técnicas de produção e de alimentos transgénicos, que tem constituído terreno para a investigação na área da segurança alimentar; a emergência de novas

doenças infecciosas e a alteração dos quadros de distribuição geográfica das existentes, em resultado da globalização e das alterações climáticas.

Assim, são prioridades estratégicas do ICBAS para a investigação apoiar e consolidar o desenvolvimento das unidades e projetos do ICBAS, onde pessoal altamente qualificado está a trabalhar em problemáticas sociais, industriais, científicas e económicas; a racionalização dos recursos; e o equilíbrio financeiro associado à prestação de serviços.

Os docentes do ICBAS dispõem individualmente de grande autonomia científica e desenvolvem uma investigação científica muito diversificada que reflete a elevada variedade de oferta formativa da instituição. Algumas áreas de investigação incluem grupos fortes e multidisciplinares, que beneficiam inclusive do estabelecimento de colaborações entre áreas díspares ou afins. Observa-se a promoção e realização de investigação tanto nas áreas mais básicas como a matemática, química ou física, como em áreas mais específicas, desde a biologia dos microrganismos mais simples até às ciências biomédicas e a investigação clínica, passando pela investigação nas áreas das ciências do meio aquático, bioquímica e biologia molecular, ciências veterinárias e bioengenharia.

Nos últimos 5 anos, os docentes do ICBAS estiveram associados (coautoria) à publicação média de mais de 250 artigos científicos “peer review” por ano. Tem-se verificado uma produção científica estável, com uma tendência de crescimento nos anos mais recentes. Esta produção científica inclui a publicação de artigos de grande qualidade e tem permitido posicionar o ICBAS entre as melhores faculdades da Universidade do Porto em termos de número de publicações, fator de impacto das revistas, número de citações ou rácios de publicação/docente, entre outros indicadores métricos indexados. Para além disso, o ICBAS prossegue uma estratégia mais ampla de divulgação científica que inclui a presença e apresentação de comunicações em congressos e reuniões nacionais e internacionais, a colaboração regular com os vários meios de comunicação social e as intervenções em escolas ou outras organizações.

O ICBAS tem gerido anualmente cerca de 30 projetos de investigação financiados, número respeitante apenas aos projetos sediados na instituição. O número de projetos/ano tem diminuído ligeiramente, uma situação que importa reverter. Assim, pretende-se ampliar e melhorar as estruturas e condições de trabalho concedidas aos docentes e investigadores e reforçar o apoio aos investigadores que pretendam apresentar candidaturas a financiamento de projetos de investigação. Por outro lado, uma elevada percentagem de docentes do ICBAS estão associados e/ou desenvolvem investigação noutras instituições/centros de investigação da Universidade do Porto e, nessa qualidade, gerem e/ou estão envolvidos em inúmeros projetos de investigação financiados, quer financiamento público quer privado, incluindo vários projectos europeus. Esta atividade de investigação tem um reflexo extremamente positivo nas atividades letivas, apoiando e auxiliando ainda a formação a nível da graduação e pós-graduação, resultante da articulação existente entre o ICBAS e os centros/unidades de investigação externos. Não só permite que os docentes desenvolvam temas/cursos em que são especialistas, como também permite a integração de estudantes em atividades de investigação, particularmente daqueles cujos cursos incluem estágios de formação.

A existência de metodologias que facilitem a integração dos estudantes nas atividades de investigação é uma preocupação transversal a todos os níveis de formação: por exemplo, nos primeiros ciclos e MIs, a elaboração de relatórios, apresentações orais e em póster como partes integrantes da avaliação preparam os estudantes para a comunicação em ciência e tecnologia; nas aulas teóricas e práticas são muitas vezes apresentados e discutidos problemas científicos e técnicos reais (estudo de casos) que permitem colocar os estudantes perante desafios concretos e interessantes, estimulando o interesse pela resolução de problemas em ciência básica e aplicada. Nos segundos e terceiros ciclos, a participação dos estudantes em atividades científicas é fomentada, por exemplo, na integração dos estudantes em equipas de investigação experientes para realizarem o seu trabalho de investigação, nas quais se familiarizam com o método científico adquirindo as competências necessárias para analisar problemas, desenvolver hipóteses, planejar experiências, recolher e analisar dados e, finalmente, transmitir os resultados e conclusões dos seus estudos através da publicação de artigos científicos em revistas ou livros.

Neste momento, alguns docentes do ICBAS encontram-se envolvidos em 26 projetos financiados pela FCT, ANI, Biogen e EU (ex. STREPTOBVAC, AQUAPORINAS, ADIPONEO, PLASTICGLOBAL, GLYCO-IBD, ECOAST, ERASMUS +, CLIMASTAT, ACTIVE ADVICE, AniSci, INSITU.BIOMAS, Animal4AQUA, MINDOG, LARVAMIX), em colaboração com centros de investigação e outras entidades públicas e privadas como CINTESIS, UMB, CIIMAR, I3S, 3Dtech, Sparos, Sorgal, Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, entre outros.

Uma das atividades que o ICBAS tem vindo a promover é a prestação de serviços de apoio à comunidade, inclusive com o alargamento do leque de serviços prestados e a divulgação dos mesmos junto dos públicos alvo. Esta prestação de serviços ao exterior assume particular importância, até pela diminuição das verbas recebidas via orçamento do Estado, no sentido em que, através da geração de receitas próprias, traduz-se numa maior diversificação das fontes de financiamento, as quais permitem sustentar as atividades de investigação desenvolvidas. Para além do impacto no ensino, no desenvolvimento de prestação de serviços e na contribuição para a investigação de questões básicas, a atividade de investigação dos docentes do ICBAS tem resultado em transferência de tecnologia, incluindo o registo de várias patentes, fruto das inúmeras colaborações e parcerias com universidades, empresas e outras instituições a nível mundial. Adicionalmente, importa referir que vários laboratórios do ICBAS dão apoio ao desenvolvimento da aquacultura; à investigação na área da bioengenharia, dando origem a oportunidades de negócio, transferência de conhecimento para o tecido empresarial e criação de empresas de base tecnológica; à área médica e de medicina veterinária, nas quais os grupos de investigação têm contribuído para o desenvolvimento de técnicas/metodologias de rastreio, diagnóstico, prognóstico e terapêutica e para o estabelecimento de contratos com a indústria farmacêutica.

Em resumo, a estratégia de investigação do ICBAS em articulação com outras entidades e com a sua oferta formativa têm resultado numa atividade diversificada com grande impacto, que extravasa a própria instituição.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

ICBAS developed from the beginning as a multiprofessional School, generating a favourable environment to the interactions and collaborations between professors and researchers with different types of background. This vision from the founders, which led to the formation of multidisciplinary teams, generated a synergistic effect that allow practically unlimited thematic strategies to approach the research lines. This is extremely important since the more exciting perspectives of research development in the area of life and health sciences lie precisely in the boundaries

between disciplines. This enlarged capacity to perform research in multiple areas is intended to be well structured in order to result in the maximum advantages and utility.

Some matters have acquired special concern in ICBAS strategy. For example, the fact that a high percentage of disease is related to risk behaviours, whether food or sexual or others, the fact that life expectancy is raising, which brings a series of new diseases and social problems to solve and to which a health and life sciences school should add relevant contributions; the application of new knowledge to Medicine, with the verification that the advances in bioengineering and the new imaging methods significantly contributed to health gains, as well as the increasing use of stem cells (regeneration medicine); the failure of traditional methods of food production and the introduction of new techniques and transgenic food, prompting research in the area of food safety; the emergence of new infection diseases and the geographic alteration of existing ones as a result of globalization and climatic changes.

Thus, the ICBAS' priority research strategies are to support the own units and projects, where highly qualified personnel is working on social, industrial, scientific and economic problematics; the rationalization of resources and the financial equilibrium associated to the provision of services.

ICBAS professors enjoy individually a pronounced scientific autonomy and develop a highly diversified research that reflects the great variety of courses offered by the institution. Some research areas include strong and multidisciplinary groups that benefit from the collaborations between similar or distinct areas. Research is promoted and performed in the more basic areas such as mathematics, chemistry and physics as well as in more specific areas, from the biology of the simpler microorganisms to the biomedical sciences and clinical research, including research in the areas of aquatic sciences, biochemistry and molecular biology, veterinary sciences and bioengineering.

In the last 5 years, ICBAS professors were associated (co-authorship) with a mean publication of more than 250 scientific articles "peer review" each year, representing a stable scientific production with a tendency to raise in the more recent years. This scientific production includes high quality publications and has allowed the positioning of ICBAS among the best faculties of the University of Porto in terms of publication numbers, impact factor of the journals, number of citations or ratios of publications/person, as well as other indexed metrical indicators. Besides this, ICBAS follows a wider strategy of scientific disclosure that includes the presence and presentation of communications in national and international congresses and meetings, the regular collaboration with the media communications and the intervention in schools and other organizations.

Each year, ICBAS has been managing about 30 financed research projects, a number referring only to those where ICBAS appears as the primary contractant. The number of projects/year has slightly diminished, a situation that needs to be reversed. Thus, it is planned to increase and ameliorate the structures and work conditions of professors and researchers and to strengthen the support to researchers that want to apply to calls of research funding. On the other hand, a high percentage of ICBAS professors are associated and/or perform research in other institutions/research centers of the University of Porto and, as such, manage and/or are involved in innumerable research projects funded by public or private entities, including several European projects. This research activity has an extremely positive reflex in teaching activities, supporting and auxiliating the formation at the graduated and post-graduated levels that results from the existing collaboration between ICBAS and the external research centers/units. It allows not only that professors develop themes/courses of their speciality, but also the integration of students in research activities, particularly those in courses that include formation internships.

The existence of methodologies that facilitate the integration of students in the research activities is a concern that crosses all levels of training: for example, in first cycles and integrated masters, the elaboration of reports and oral and poster presentations are part of students evaluation and prepare them for scientific and technological communication; real scientific and technical problems (case studies) are often presented and discussed in theoretical and practical classes, which allow students to face interesting and concrete challenges and stimulate their interest in problem solving in basic and applied science. In 2nd and 3rd cycles, the participation of students in research activities is promoted, for instance in their integration in experient research teams where they get acquaint with the scientific method and the skills required to analyze problems, develop hypothesis, plan experiments, collect and analyze data and, finally, disseminate the results and conclusions of their studies by publishing scientific articles in journals or books.

At the moment, some ICBAS professors are involved in 26 projects funded by FCT, ANI, Biogen and EU (e.g., STREPTOBVAC, AQUAPORINAS, ADIPONEO, PLASTICGLOBAL, GLYCO-IBD, ECOAST, ERASMUS +, CLIMASTAT, ACTIVE ADVICE, AniSci, INSITU.BIOMAS, Animal4AQUA, MINDOG, LARVAMIX) in collaboration with research centers and other public and private entities like CINTESIS, UMIB, CIIMAR, I3S, 3Dtech, Sparos, Sorgal, Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, among others.

One activity that ICBAS has been promoting is to provide services to support the community, which includes broadening the range of services and their disclosure among the target public. This providing of external services assumes special relevance, particularly facing diminished income from the State budget, in the sense that, through the generation of an own income, it translates into a diversification of funding sources and allow the sustainability of the research activities.

Besides the impact on teaching, development of services providing and the contribution to investigate basic questions, the research activity of ICBAS professors has result in technology transfer, including the issue of several patents, due to the several collaborations and partnerships with universities, enterprises and other institutions at the world level. Additionally, it should be mentioned that several ICBAS labs support aquaculture development; research in bioengineering originating business opportunities, knowledge transfer to enterprises and the creation technological start-up enterprises; research in medical and veterinary areas contributing to the development of tracking, diagnostic, prognostic and therapeutic techniques/methodologies and to the establishment of contracts with the pharmaceutical industry.

In summary, the research strategy of ICBAS, in articulation with other entities and its own training offers, has result in a diversified activity with great impact that extravasate the institution itself.

C8. Produção artística:

De acordo com os seus Estatutos e "na prossecução da sua missão, o ICBAS colabora estreitamente com as restantes UOs e com todas as instâncias da UP ao mesmo tempo que assume um compromisso de abertura à comunidade universitária e extrauniversitária" (n.º 3 do artigo 2.º). Nesse sentido, o ICBAS promove diversas atividades culturais e cívicas desenvolvidas com e para a comunidade, de que se destacam:

- *Workshops temáticos e “Summits” organizados por sociedades científicas sobre temas como novas terapêuticas nas doenças de autoimunidade, avanços em genética molecular aplicados à medicina clínica, hormonas gastrointestinais e cirurgia da obesidade, etc.;*
- *Congresso Anual de Medicina organizado todas as Primaveras pelos estudantes do ICBAS;*
- *Cursos práticos pós-graduados de Cirurgia (abertos a inscrição pela comunidade médica) – são cursos monográficos essencialmente práticos utilizando cadáveres ou modelos animais que têm versado, por exemplo, novos métodos de cirurgia laparoscópica, implantação de novas próteses ortopédicas, estratégias topográficas de anestesia local e troncular, cirurgia pélvica em urologia, etc.;*
- *Exposição Anual de Desenho Anatómico – apresentação pública dos exercícios de desenho realizados no Museu de Anatomia por estudantes da Faculdade de Belas Artes da U.Porto, no âmbito da UC de Desenho;*
- *Concertos Anuais do Coro do ICBAS – por ocasião da abertura do ano letivo e do dia de aniversário do ICBAS;*
- *Ciclos de Conferências de Divulgação Científica do ICBAS/FFUP – palestras quinzenais anunciadas nos jornais e abertas ao público. Realizam-se todos os anos com uma periodicidade quinzenal (cerca de 25 conferências anuais) e são comissariadas por professores do ICBAS (Artur Águas) e Faculdade de Farmácia (Elsa Bronze da Rocha).*
- *Tertúlias sobre temas pedagógicos e científicos organizados pela AEICBAS;*
- *Conferências/ Tertúlias organizadas sob o tema “Ciência e Sociedade”;*
- *Ciclo anual de cinema organizado pela AEICBAS.*

C8. Artistic output:

According to its Statutes and proceeding its mission, ICBAS actively collaborates with the faculties and other instances of the University of Porto, at the same time assuming the commitment to be open both to the university and to the extrauniversity communities (no. 3, 2nd article). In this respect, ICBAS promotes diverse cultural and civic activities developed with and to the community, noticeable:

- *Thematic Workshops and Summits organized by scientific societies around themes like novel therapeutics in autoimmune diseases, advances in molecular genetics applied to the clinical medicine, gastrointestinal hormones and surgery of obesity, and so on;*
- *Annual congress of Medicine organized every Spring by ICBAS students;*
- *Post-graduated practical courses in Surgery (for the medical community). These are monographic courses, essentially practical, using cadavers or animal models and versing, e.g., new methods in laparoscopic surgery, implants of new orthopedic prosthesis, topographic strategies of local and trunk anesthesia, pelvic surgery in urology, etc.;*
- *Annual Exhibition of Anatomic Design. Public presentation of illustration exercises performed in the Anatomy Museum by students of the Faculty of Fine Arts of the University of Porto;*
- *Annual Concerts of ICBAS Choral. By occasion of the opening of the academic year and of the ICBAS anniversary;*
- *Conference Cycles of Scientific Disclosure by ICBAS/FFUP. Biweekly lectures announced in newspapers and open to the public (about 25 conferences per year), organized by ICBAS (Artur Águas) and Faculty of Pharmacy (Elsa Bronze da Rocha) professors;*
- *Chats about pedagogic and scientific themes organized by AEICBAS;*
- *Conferences/Chats organized under the theme “Science and Society”;*
- *Annual cycle of movies organized by AEICBAS.*

C9. Prestação de serviços à comunidade:

No sentido de promover educação ao longo da vida, o ICBAS procedeu recentemente a uma revisão da oferta formativa não conferente de grau e ao incentivo e apoio na criação de novas formações que promovam a atribuição de competências em atividades emergentes das ciências da saúde e da vida, procurando dar resposta às necessidades da sociedade. Por outro lado, tem vindo a desenvolver várias parcerias com o tecido empresarial, que se traduzem em vários contratos de prestações de serviços à comunidade, bem com na celebração de protocolos de colaboração no âmbito de projetos de investigação e de formação não conferente de grau.

No âmbito das Ciências do Meio Aquático, têm sido realizados vários projetos, estágios e teses, bem como a prestação de serviços à comunidade exterior à Universidade, desenhados especificamente para dar resposta a necessidades empresariais. Importa destacar os serviços de apoio à Aquacultura dados pelo Laboratório de Engenharia Aquática e Sistemas de Produção e o Laboratório de Imunologia e Sanidade e, na área da qualidade e segurança alimentar, os Laboratórios de Tecnologia do Pescado e de Microbiologia e Tecnologia Alimentar em novos projetos de aquacultura e sistemas de suporte de vida, estudo e prevenção de doenças, estudos de vida útil e desenvolvimento de novos produtos, auditorias e apoio legal à indústria alimentar do pescado, com benefícios muito relevantes para ambas as partes.

No contexto das Ciências Veterinárias, o ICBAS presta serviços à comunidade, disso aproveitando para a formação dos estudantes assim como para o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada. São exemplos a UPVet Hospital Veterinário da U.Porto; o LabPatVet - Laboratório de Patologia Veterinária da U.Porto; o CRAV Centro de Reprodução Animal de Vairão; o Laboratório de Diagnóstico Histopatológico; o Laboratório de Microbiologia, Inspeção e Tecnologia Alimentar; o CCEV- Centro Clínico de Equinos de Vairão; o Laboratório de Ciência Animal; e ainda a participação na BOVINFOR Base de dados nacional do gado bovino leiteiro. O Centro Clínico e de Investigação Veterinária de Vairão (CCIVV) tem capacidade para prestar à indústria e comunidade envolventes uma série de serviços médico-cirúrgicos intra-hospitalares, especialmente vocacionados para espécies pecuárias e equinos. No que concerne à Saúde Humana, a prestação de serviços à comunidade advém de diferentes atividades: por um lado, a partir da disseminação dos conhecimentos científicos produzidos no âmbito dos diferentes níveis de formação através dos mais diversos eventos, como por exemplo os Seminários Científicos da UMIB/ICBAS; Ciclos de Divulgação da Investigação Científica FFUP-ICBAS-UP; Jornadas de Investigação Científica do Centro Hospitalar do Porto, Jornadas de Terapêutica, Mostra da U.Porto, U.Júnior UP e Semana Internacional do Cérebro, nos quais são transmitidos conhecimentos à comunidade estudantil e população geral. A disseminação de conhecimentos à sociedade tem também sido muito evidente com uma presença cada vez mais regular na imprensa nacional, nomeadamente através de entrevistas e artigos publicados em jornais e revistas de grande alcance.

Por outro, através do contributo aos mais diversos níveis para o avanço dos conhecimentos - por exemplo, na Mostra

da U.Porto, os estudantes do MIM contribuem para o rastreio de patologias comuns da população e avaliação de parâmetros fundamentais: Tensão Arterial, Ritmo Cardíaco, Glicemia, Colesterol. No que diz respeito aos projetos de doutoramento, estes podem receber financiamento da indústria farmacêutica e estarem ligados à produção de novos produtos terapêuticos ou resultam em novos conhecimentos médicos que dão origem a uma melhoria dos serviços de saúde, como são exemplo a determinação dos parâmetros clínicos e de anatomia patológica que permitem identificar quais os familiares de doentes com cancro do estômago que apresentam risco aumentado de padecer da mesma patologia ou a identificação das variantes da cirurgia da obesidade que apresentam maior eficácia no tratamento da diabetes e da disfunção endócrina dos doentes com obesidade. Além disso, é importante salientar a atividade do Centro Biomédico de Simulação ICBAS/CHP, que promove formação na área da Simulação no âmbito do ensino pré-graduado e pós-graduado; o Centro de Atendimento Cinquenta Mais (CA50+), que, focado na promoção da saúde e do envelhecimento ativo, pretende responder às necessidades decorrentes de problemas cognitivo-comportamentais, de saúde e bem-estar das pessoas; o Serviço de Diagnóstico de Instabilidade Cromossómica, destinado ao diagnóstico de doenças de instabilidade cromossómica, em particular ao diagnóstico de Anemia de Fanconi; ou ainda o Serviço de Microscopia Eletrónica, que presta apoio às atividades de investigação, ensino e diagnóstico desenvolvidas no ICBAS e no CHP, estando também acessível a profissionais de outras instituições.

Além dos já destacados, salientam-se ainda alguns serviços à comunidade, por departamento:

O Dpt. de Patologia e Imunologia Molecular dá apoio a projetos de investigação em parceria com institutos de investigação e UO's da U.Porto, assim como institutos internacionais com os quais tem parceria. Tem um serviço de diagnóstico histopatológico veterinário, assim como um serviço de necropsias veterinárias em articulação com o MIMV, que presta serviço às clínicas veterinárias, maioritariamente da área do grande Porto e arredores.

Os docentes do Dpt. de Ciências do Comportamento têm inúmeros atos de ligação à comunidade: aplicação de programas de intervenções assistidas por animais e educação de cães de assistência através da ÂNIMAS (Associação Portuguesa para a Intervenção com Animais de Ajuda Social); consultas de apoio a indivíduos com patologia do espectro autista; programas de formação e consultadoria em serviços para idosos; serviços de consulta de gerontologia e psicologia através da Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos - UNIFAI e do CA50+.

No Dpt. de Estudos de Populações são prestados serviços na área da Genética Médica (testes genéticos), na área da Saúde Comunitária (consultoria prestada a pedido de membros da comunidade académica, profissionais de saúde, órgãos de comunicação social e população em geral, nas áreas da Epidemiologia (em geral), Epidemiologia Clínica, Epidemiologia de Campo e Saúde Pública; participação no trabalho da Comissão Técnica de Vacinação; intervenção em meio escolar através da disciplina de Saúde Comunitária II - trabalho na comunidade e na área de Ecotoxicologia e Estudos Ambientais (testes para avaliação da toxicidade de xenobióticos e efluentes para organismos aquáticos - microtox, algas, Artemia, Daphnia magna, Ceriodaphnia dubia, peixes); diagnóstico da intoxicação de mamíferos, peixes e invertebrados por pesticidas organofosforados (atividade das colinesterases em diversos tecidos); estudos de biomonitorização para avaliação do impacto de atividades antropogénicas e acidentes (e.g. derrames de combustível), em populações naturais de diversos organismos incluindo peixes, moluscos e crustáceos.

Na Microscopia realiza-se diagnóstico citológico para apoio à rotina da clínica veterinária no ICBAS, efetuado no Laboratório de Histologia e Embriologia; diagnóstico cromossómico em medula óssea e prognóstico de pacientes com neoplasias hematológicas, efetuado no Laboratório de Citogenética; diagnóstico de distormfias de espermatozoides e ovócitos humanos, efetuado no Laboratório de Biologia Celular; diagnóstico de ciliopatias, efetuado no Laboratório de Biologia Celular e serviços histotécnicos e de microscopia digital, efetuados no Laboratório de Histologia e Embriologia.

No Dpt. de Produção Aquática, destacam-se, na área da Microbiologia e Tecnologia Alimentar, a microbiologia clínica, testes de identificação bacteriológica e da avaliação da suscetibilidade aos antimicrobianos em amostras clínicas recolhidas em animais de companhia, e ainda microbiologia alimentar e análise bacteriológica de águas de consumo; e, na área da Oceanografia, a gestão de um centro de computação de alto desempenho sediado no CIIMAR-Porto, que permite usar modelos numéricos para calcular e produzir diariamente previsões meteorológicas e oceanográficas para várias regiões de interesse. São igualmente produzidas informações e produtos com qualidade científica e que advêm de observações de satélite e de dados in situ. Os produtos e a informação produzida no âmbito da lecionação servem as bases de dados de Observatórios tais como o RAIA, assim como do OOM - Observatório Oceânico da Madeira, e são importantes para dar suporte à tomada de decisão nomeadamente no âmbito das atividades turísticas, assim como para as manobras portuárias, para a pesca e produção aquícola, entre outros.

Por último, destaque-se, no Dpt. de Química, o serviço de extração e identificação dos produtos das macroalgas marinhas com a empresa AlgaPlus-Produção e comercialização de algas e seus derivados,Lda.

C9. Consultancy:

Regarding lifelong learning, ICBAS has recently reviewed the non-degree-level training offer in continuous education and encouraged and supported the creation of new training courses that promote the attribution of skills in emerging health and life sciences activities, seeking to respond to the needs of society. On the other hand, ICBAS has been developing several partnerships with the business community, which are translated in several contracts for the provision of community services, as well as the conclusion of collaboration protocols in the scope of research projects and non-degree training.

In the field of aquatic sciences, several projects, internships and theses have been carried out, as well as the provision of community services outside the University, designed specifically to meet business needs. It is important to highlight the Aquaculture support services provided by the Aquatic Engineering and Production Systems Laboratory and the Immunology and Sanitation Laboratory and, in the area of food quality and safety, the Fish Technology and Microbiology and Food Technology Laboratories in new aquaculture and life support systems, disease prevention and study, shelf-life studies and new product development, audits and legal support to the fish food industry projects, with benefits that are very relevant to both parties.

In the context of Veterinary Sciences, ICBAS provides community services, taking advantage for the teaching and learning process, as well as for the development of applied research projects. Examples are the UPVet - Veterinary Hospital of U.Porto, the LabPatVet - Laboratory of Veterinary Pathology of U.Porto; The CRAV - Animal Reproduction Center of Vairão, the Laboratory of Histopathological Diagnosis, the Laboratory of Microbiology, Inspection and Food

Technology, the CCEV - Equine Clinic Center of Vairão, the Laboratory of Animal Science and also the participation in BOVINFOR - Database of Dairy Cattle. The Clinical and Veterinary Research Center of Vairão (CCIVV) has the capacity to provide a wide range of in-hospital medical and surgical services to the surrounding industry and community, especially for livestock and equine species.

In Human Health, the provision of community services comes from different activities: on the one hand, from the dissemination of scientific knowledge produced in the scope of different levels of training through the most diverse events, such as the UMIB / ICBAS Scientific Seminars; FFUP-ICBAS-UP Cycles of Scientific Research Dissemination; Scientific Research Days of the Hospital Center of Porto, Therapy Days “U.Porto Mostra”, Junior University and International Brain Week, in which knowledge is transmitted to the students community and general population. The dissemination of knowledge to society has also been very evident with an increasingly regular presence in the national press, particularly through interviews and articles published in large-scale newspapers and magazines.

On the other hand, through the contribution to the most diverse levels for the advancement of knowledge. For example, in the “U.Porto Mostra”, MIM students contribute to the screening of common pathologies of the population and the evaluation of fundamental parameters: Arterial Tension, Cardiac Rhythm, Glycemia, Cholesterol.

Regarding doctoral projects, these may receive funding from the pharmaceutical industry and be linked to the production of new therapeutic products or result in new medical knowledge leading to an improvement in health services, such as the determination of clinical parameters and pathological anatomy to identify which relatives of patients with stomach cancer who are at increased risk for the same disease or the identification of variants of obesity surgery that are most effective in the treatment of diabetes and endocrine dysfunction in obese patients. In addition, it is important to highlight the activity of the CHP/ICBAS Simulation Biomedical Center, which promotes training in the area of Simulation in the scope of pre and post-graduate education; the “Centro de Atendimento Cinquenta Mais” (CA50+), which, focused on the promotion of health and active aging, aims to respond to the needs arising from cognitive-behavioral problems, health and well-being of people; the Diagnostic Service of Chromosomal Instability, for the diagnosis of diseases of chromosomal instability, in particular the diagnosis of Fanconi's Anemia; Or the Electronic Microscopy Service, which supports research, teaching and diagnostic activities developed at ICBAS and CHP, and is also accessible to professionals from other institutions.

In addition to those already highlighted, it is also worth noting some community services, by department:

The Dpt. Of Pathology and Molecular Immunology supports research projects in partnership with U.Porto research centers and faculties, as well as international institutes with which it has a partnership. It has a veterinary histopathological diagnosis service, as well as a veterinary necropsies service in conjunction with MIMV programme, which provides services to veterinary clinics, mainly in the greater Porto area and its surroundings.

The teachers of Dpt. Of Behavioral Sciences have numerous connections to the community: application of programmes of assisted interventions by animals and education of assistance dogs through the ANIMAS (Portuguese Association for the Intervention with Animals of Social Assistance); support consultations for individuals with autism spectrum disorder; training programmes and counseling services for the elderly; consultation services in gerontology and psychology through the Research Unit and Training on Adults and the Elderly - UNIFAI and the CA50+.

The Dpt. of Population Studies provides services in the area of Medical Genetics (genetic testing), in the area of Community Health (consulting provided at the request of members of the academic community, health professionals, media and general population, in the areas of Epidemiology (in general), Clinical Epidemiology, Field Epidemiology and Public Health; participation in the work of the Technical Commission on Immunization; intervention in school environment through Community Health II - community work and in the area of Ecotoxicology and Environmental Studies (diagnosis tests of toxicity of xenobiotics and effluents to aquatic organisms (microtox, algae, Artemia, Daphnia magna, Ceriodaphnia dubia, fish), diagnosis of poisoning of mammals, fish and invertebrates by organophosphorus pesticides (activity of cholinesterases in several tissues), biomonitoring studies to evaluate the impact of anthropogenic activities and accidents (eg fuel spills) in natural populations of various organisms including fish, molluscs and crustaceans.

In the Microscopy Dpt., a cytological diagnosis is performed to support the routine of the veterinary clinic, carried out in the Laboratory of Histology and Embryology; chromosomal diagnosis in bone marrow and prognosis of patients with hematological malignancies, carried out in the Cytogenetic Laboratory; diagnosis of dysmorphic spermatozoa and human oocytes, carried out at the Laboratory of Cell Biology; diagnosis of ciliopathies, carried out in the Laboratory of Cell Biology and histotechnical and digital microscopy services, performed in the Histology and Embryology Laboratory.

In Dpt. Aquatic Production, stand out, in the area of Microbiology and Food Technology, the clinical microbiology, bacteriological identification test and antimicrobial susceptibility testing in clinical samples collected in companion animals, as well as food microbiology and consumption bacteriological analysis; and, in the area of Oceanography, the management of a high performance computing center based at CIIMAR-Porto, which allows the use of numerical models to calculate and produce daily meteorological and oceanographic forecasts for various regions of interest. Information and products with scientific quality are derived from satellite observations and on-site data. The products and information produced within the scope of the learning and teaching process serves the databases of Observatories such as the RAIA, as well as the OOM - Madeira Ocean Observatory, and are important to support decision making, especially in the scope of tourist activities, as well as port operations, fishing and aquaculture production, among others.

Finally, it should be highlighted, in Dpt. Of Chemistry, the service of extraction and identification of the products of marine macroalgae with the company AlgaPlus-Production and commercialization of algae and its derivatives, Lda.

C10. Colaboração nacional e internacional:

No espírito de multidisciplinariedade que caracteriza o ICBAS, a lecionação de várias UCs, sobretudo do ciclo básico, é realizada em colaboração com os restantes CEs, numa lógica departamental, com partilha de docentes e, por consequência, de conhecimentos. O mesmo se verifica relativamente às outras UOs da U.Porto, as quais permitem a participação pontual dos estudantes em determinados seminários de UCs; acolhem estagiários, mestrandos e doutorandos; desenvolvem com o ICBAS UCs conjuntas; possibilitam a frequência de qualquer UC em todo o universo U.Porto (opção UP); promovem a participação de docentes/investigadores da U.Porto em orientações, júris e outros tipos de avaliações; disponibilizam formação em línguas, nomeadamente pela FLUP. Outro aspeto que caracteriza este esforço e dedicação conjunto, é a existência de ciclos de estudo partilhados com outras UOs, já enumerados no

campo C2, relativo à oferta educativa do ICBAS.

Também os Centros de Investigação, devidamente reconhecidos, identificados em D8, com os quais o ICBAS mantém uma cooperação fundamental para as áreas científicas predominantes dos CEs, cooperam na lecionação e colaboração em diversos projetos de investigação, entre membros internos e externos da U.Porto.

Importa também referir a parceria criada no âmbito do Programa de Doutoramento FCT em Ambiente Empresarial SANFEED - que reúne um considerável conjunto de parceiros académicos e de investigação (ICBAS, CIMAR e REQUIMTE) e 10 parceiros empresariais com forte atividade de I&D.

No contexto nacional, para além dos centros de investigação e dos parceiros que intervêm de forma direta na lecionação dos CEs (como as restantes UOs da U.Porto e parceiros nucleares como o CHP, HMLemos, CHPV/VC, CHVNG/E, INMLCF - IP, IPO, Centros de Saúde, ESEP, IPMA, ELA), o ICBAS coopera ainda com outras entidades públicas e privadas, de todo o Portugal Continental e Ilhas, as quais colaboram a vários níveis, desde simples visitas de estudo até receção de estagiários e de estudantes, passando pela cedência dos seus profissionais para palestras e por ofertas de emprego aos graduados. Estas entidades incluem museus, institutos de investigação, empresas, aquários, hospitais, centros clínicos, termas, escolas profissionalizantes, tribunais, autoridades judiciais e reguladoras e outras instituições de ensino superior.

Observando o percurso do ICBAS na última década, podemos dizer que já há uma tradição no incentivo da realização de mobilidade, quer por parte dos estudantes, docentes e pessoal não-docente, já que constitui uma oportunidade única para desenvolver competências e contactar com outras realidades; promover a cooperação e a partilha de metodologias de educação e de trabalho; enriquecer o currículo académico e assim aumentar a possibilidade de futura empregabilidade; e ser embaixador da Universidade do Porto no mundo, contribuindo para a internacionalização e visibilidade da nossa instituição. Neste sentido, e no que diz respeito à mobilidade, atualmente o ICBAS tem estabelecido 61 acordos bilaterais com instituições europeias no âmbito do programa ERASMUS + (Ensino, Estágio e Diplomados), abrangendo 16 países diferentes. O ICBAS ao longo dos últimos anos tem também participado a nível do ERASMUS MUNDUS, tendo recebido estudantes e staff de 14 projetos, oriundos de 20 países distintos.

Recentemente, o ICBAS disponibilizou oferta académica em mais 4 projetos promovidos pela Universidade do Porto – MOBILE +, MOBILE + 2, MERGING VOICES e MARE NOSTRUM – os quais englobam mais de 100 instituições parceiras de 40 países, dispersos por todos os continentes, à exceção da Antártida.

Por outro lado, o ICBAS verifica ainda fluxo outgoing e incoming através dos acordos de cooperação com mais de 20 países lusófonos e latino-americanos, nomeadamente com o Brasil, México e Moçambique.

No contexto nacional, destaca-se o programa de mobilidade Almeida Garrett, no qual o ICBAS coopera de momento com 10 universidades portuguesas.

No que diz respeito a outras parcerias internacionais, já fora do contexto de mobilidade, cada ciclo de estudo procura de forma contínua estabelecer colaborações, que se traduzem efetivamente em mais-valias, quer a nível científico, pedagógico e sociocultural, tendo como exemplos:

- A recente cooperação do MIM com a Faculdade de Medicina da U. Agostinho Neto (Angola) e com a Faculdade de Medicina da U. Eduardo Mondlane (Moçambique);

- O MMTC colabora com docentes/clínicos/investigadores/palestrantes da U. Mainz; Centro de Medicina Tradicional Chinesa da Clínica da U. Hamburg Eppendorf; Institutos de Medicina Tradicional Chinesa de Heidelberg, Karlsruhe, Saarbrücken, Bremen, Glücksburg, U. Graz, U. Texas, U. Fudan, Shanghai University of Traditional Chinese Medicine e U. Maryland;

- O MONC mantém ligação com o Hospital Pediátrico de Zurique e conta com a participação de docentes/investigadores do Cancer Survival Group, London School of Hygiene and Tropical Medicine e da Unit of Biostatistics, Department of Statistics and Operations Research, School of Medicine, U. Santiago de Compostela. Vários docentes estão ainda envolvidos em consórcios internacionais de estudo de neoplasias, tanto na sua vertente biológica e diagnóstica (IMPACT, PRITICAL, CIMBA, BCAC, Cogent) como também na sua vertente epidemiológica (CONCORD2, RARECARENet, EUROCARE – 5, EUROCHIP3, SUDCAN);

- Do MML destaca-se a cooperação com a U. Cranfield (Reino Unido), que procede, por exemplo, à lecionação de cursos de balística;

- O MTCA assinou protocolos bilaterais com a U. Oslo, Cracóvia e País Basco e dispõe ainda de uma parceria com a Society of Environmental Toxicology and Chemistry (SETAC);

As parcerias internacionais dos programas doutorais assentam essencialmente no estabelecimento de cotutelas, promoção dos doutoramentos europeus e da colaboração com orientadores e coorientadores estrangeiros de mais de 30 instituições de 16 países.

C10. National and international cooperation:

In the spirit of ICBAS' characterizing multidisciplinary, the teaching of several UCs, mainly of the basic cycle, is carried out in collaboration with the other CEs, in a departmental logic, with the sharing of teachers and, consequently, of knowledge. The same applies to other U.Porto Faculties, which allow students to participate in specific seminars at UCs; receive internship, master and doctoral students; develop joint UCs; enable the participation of U.Porto professors / researchers in supervisions, juries and other types of assessments; provide language training (FLUP in particular). Another aspect that characterizes this joint effort and dedication is the existence of study programmes shared with other Faculties, already identified in field C2, regarding ICBAS training offer.

Also, the duly recognized Research Centers, identified in D8, with which ICBAS maintains a fundamental cooperation for the CEs' predominant scientific areas, cooperate in the teaching and collaboration in several research projects, between internal and external U. Porto members.

It is also worth mentioning the partnership created under the FCT Doctoral Programme in business environment SANFEED - which brings together a considerable group of academic and research partners (ICBAS, CIMAR and REQUIMTE) and 10 business partners with strong R&D activity.

In the national context, in addition to research centers and partners that intervene directly in the teaching of CEs (such as the other U.Porto Faculties and nuclear partners such as CHP, HMLemos, CHPV/VC, CHVNG/E, INMLCF-IP, IPO, Health Centers, ESEP, IPMA, ELA), ICBAS also cooperates with other public and private entities from all over Portugal (continental and the islands), which collaborate at various levels, from simple field trips to the reception of trainees and students, through the participation of their professionals in lectures and job offers for graduates. These entities include museums, research institutes, companies, aquariums, hospitals, clinical centers, termas, vocational schools,

courts, judicial and regulatory authorities and other higher education institutions.

Looking to ICBAS' path in the last decade, we can recognize a tradition in encouraging mobility, both by students, academic and non-academic staff, since it is a unique opportunity to develop skills and contact other realities; Promote cooperation and the sharing of education and work methodologies; to enrich the academic curriculum and thus increase the possibility of future employability; and to be a U.Porto ambassador in the world, contributing to the internationalization and visibility of our institution. In this regard, as far as mobility is concerned, ICBAS has now established 61 bilateral agreements with European institutions under the ERASMUS + programme (teaching, internship and graduates) covering 16 different countries. Over the last few years, ICBAS has also participated in ERASMUS MUNDUS, receiving students and staff from 14 projects, from 20 different countries.

Recently, ICBAS made available an academic offer in 4 other projects promoted by U.Porto - MOBILE +, MOBILE + 2, MERGING VOICES and MARE NOSTRUM - which encompass more than 100 partner institutions from 40 countries, spread across all continents, with the exception of Antarctica.

On the other hand, ICBAS also checks outgoing and incoming flows through cooperation agreements with more than 20 Lusophone and Latin American countries, namely Brazil, Mexico and Mozambique.

In the national context, there is the Almeida Garrett mobility programme, in which ICBAS currently cooperates with 10 Portuguese universities.

Regarding other international partnerships, out of the context of mobility, each study programme continually seeks to establish collaborations, which effectively result in added value, both scientifically, pedagogically and socio-culturally, with examples such as:

- MIM's recent cooperation with U. Agostinho Neto Medical School (Angola) and U. Eduardo Mondlane Medical School (Moçambique);*
 - The MMTCC collaborates with U.Mainz professors / physicians / researchers / lecturers; Center of Traditional Chinese Medicine of the U.Hamburg Eppendorf Clinic; Traditional Chinese Medicine Institutes of Heidelberg, Karlsruhe, Saarbrücken, Bremen, Glücksburg, U.Graz, U.Texas, U.Fudan, Shanghai University of Traditional Chinese Medicine and U. Maryland;*
 - MONC maintains cooperation with the Pediatric Hospital of Zurich and has the participation of professors / researchers from the Cancer Survival Group, London School of Hygiene and Tropical Medicine and the Unit of Biostatistics, Department of Statistics and Operations Research, School of Medicine, U.Santiago de Compostela. Several teachers are also involved in international consortia of neoplasias, both in their biological and diagnostic aspects (IMPACT, PRATICAL, CIMBA, BCAC, Cogent) and also in their epidemiological aspects (CONCORD2, RARECARENET, EURO CARE - 5, EUROCHIP3, SUDCAN);*
 - MML has a cooperation with U. Cranfield (United Kingdom), that includes, for example, the teaching of ballistics courses;*
 - MTCA has signed bilateral agreements with U. Oslo, Krakow and the Basque Country and also has a partnership with the Society of Environmental Toxicology and Chemistry (SETAC);*
- The international partnerships of doctoral programmes are mainly based on the establishment of co-supervision ("cotutela"), promotion of European doctorates and collaboration with foreign supervisors and co-supervisors from more than 30 institutions in 16 countries.*

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O sistema de gestão de qualidade em vigor no ICBAS é aquele que se encontra definido a nível institucional, estando a sua operacionalização centrada essencialmente no SIGARRA. O ICBAS contribui para o funcionamento do SGQ:

- a. Adotando uma política para a gestão da qualidade formalmente definida e publicamente disponível;*
- b. Dispondo de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa;*
- c. Assegurando a monitorização e a revisão periódica dos seus CEs;*
- d. Dispondo de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão, a colaboração interinstitucional e internacionalização;*
- e. Assegurando o recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não-docente, garantindo a competência*

necessária para o cumprimento com eficácia das funções que lhes estão atribuídas;

f. Garantindo a aplicação de procedimentos que permitem planejar, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais, com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e atividades científico-pedagógicas;

g. Possuindo mecanismos que garantem a recolha, análise e utilização dos resultados para a gestão eficaz das suas atividades, e asseguram o acesso fácil a uma informação clara, precisa, objetiva, atualizada e imparcial sobre as atividades desenvolvidas pela instituição.

Além dos instrumentos de gestão, garantia e avaliação da qualidade comuns a todas as UOs (de que não podemos deixar de destacar a elaboração de relatórios de ciclos de estudos, a elaboração de fichas e relatórios individuais de UCs, os inquéritos pedagógicos, entre outros), o ICBAS promove ainda, mecanismos próprios de forma a corresponder às especificidades dos seus ciclos de estudos.

Recentemente, foi inaugurado o Gabinete de Educação Médica ICBAS/CHP, que tem como missão desenvolver uma cultura educacional na comunidade académica no âmbito da Medicina, bem como promover a investigação nesta área, pelo que procura implementar processos de melhoria contínua e contribuir para um ensino inovador, de acordo com os standards nacionais e internacionais.

Simultaneamente, está a ser ultimada uma estrutura semelhante no âmbito da Medicina Veterinária. Uma vez concluída, existirão condições para que, tendo presente a multidisciplinaridade da Escola e o conceito de “One Health”, ocorra a junção de esforços conducentes à gestão da qualidade e melhoria contínua da formação lecionada no ICBAS.

A “voz dos estudantes” é também uma premissa da Escola que, além da auscultação pelas vias definidas central e externamente, procura envolver a todos os níveis a sua auscultação e participação ativa, de que são exemplos alguns processos de reestruturação curricular de ciclos de estudos.

Além disso, têm vindo a ser desenvolvidos inquéritos a aplicar a diplomados e às entidades empregadoras com foco nas especificidades de cada uma das formações (designadamente de níveis de 1.º ciclo, MI e 2.º ciclo).

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The quality management system (SGQ) in force is the one that is defined at the institutional level, and its operationalization is essentially focused on SIGARRA. ICBAS contributes to the functioning of the SGQ:

a. Adopting a formally defined and publicly available quality management policy;

b. Providing processes for the design and approval of its training offer;

c. Ensuring the monitoring and periodic review of its CEs;

d. Providing mechanisms to promote, evaluate and improve the scientific, technological and artistic activity appropriate to its mission, the interinstitutional collaboration and the internationalization;

e. Ensuring the recruitment, management and training of teaching and non-teaching staff, ensuring the necessary competence for the effective fulfillment of the functions assigned to them;

f. Guaranteeing the application of procedures that allow planning, managing and improving the services and material resources, in order to ensure the adequate development of student learning and scientific and pedagogical activities;

g. Possessing mechanisms that guarantee the collection, analysis and use of the results for the effective management of its activities, and ensure easy access to clear, accurate, objective, updated and impartial information about the activities developed by the institution.

In addition to the management, quality assurance and quality assessment tools that are common to all Faculties (of which we can not fail to highlight reports on the study programmes, the preparation of individual UCs sheets and reports, pedagogical surveys, among others), ICBAS also promotes its own mechanisms so as to correspond to the specificities of its study programmes.

Recently, the ICBAS / CHP Medical Education Office was inaugurated, which mission is to develop an educational culture in the academic community in the field of Medicine, as well as to promote research in this area, and therefore seeks to implement continuous improvement processes and contribute to an innovative teaching and learning process, according to national and international standards.

At the same time, a similar structure is being finalized in Veterinary Medicine. Once completed, and taking into account the multidisciplinarity of the School and the "One Health" concept, there will be conditions for a combination of efforts leading to the quality management and continuous improvement of all the training offered in ICBAS.

The "students voice" is also a premise of the School that, in addition to listening through the central and external formal ways, tries to involve at all levels their auscultation and active participation, examples of which are some processes of curricular restructuring of study programmes.

In addition, surveys have been developed to apply to graduates and employers with a focus on the specificities of each of the study programmes (namely 1st Cycle, MI and 2nd Cycle levels).

C12. Observações finais:

A estratégia de desenvolvimento do ICBAS passa atualmente pela promoção de uma visão moderna de uma Escola em Ciências Biomédicas, tendo como marca do seu desenvolvimento a multidisciplinaridade a todos os níveis; pela promoção de um processo de ensino-aprendizagem consentâneo com os princípios de Bolonha, com monitorização e adaptação permanente dos currícula às necessidades dos estudantes e da sociedade; pelo apoio ao desenvolvimento da investigação biomédica como fonte geradora de conhecimento e da excelência do ensino; pela consolidação da formação pós-graduada, sempre que possível com recurso a parcerias com entidades de ensino superior, de investigação, hospitalares e/ou empresariais; pela consolidação de um campus de referência na área das Ciências da Saúde e da Vida, em estreita colaboração com os parceiros estratégicos neste processo; e pela aposta regular na formação especializada nos domínios do empreendedorismo e transferência de tecnologia.

A promoção destas premissas para o desenvolvimento da Escola beneficia de um conjunto de forças que empoderam o seu sucesso. Além de alguns aspetos já identificados ao longo do guião, são ainda exemplo:

- a sua cultura “diferenciadora” e multidisciplinar, de integração na formação nas áreas da saúde e da vida de outras áreas do conhecimento, bem como o forte incentivo à realização de investigação científica;

- a atualidade e abrangência de áreas de estudo e de vanguarda da oferta formativa do ICBAS;

- a lecionação das UCs, designadamente das ciências básicas, por docentes com formação específica nessas áreas, algumas das quais transversais entre os CEs. Além da partilha de recursos pedagógicos, conhecimentos e práticas

com outras formações biomédicas, tira-se partido de várias valências desenvolvidas sobretudo nas ciências fundamentais;

- *a preocupação constante para que o ensino inclua uma componente prática significativa, com aulas laboratoriais, visitas de estudo e saídas de campo e uma promoção contínua de uma ciência aplicada, por via da ligação ao ambiente clínico e empresarial; pelo contacto precoce dos estudantes com a investigação científica realizada no ICBAS e em centros de investigação da U.Porto; e pelo esforço na transposição dos resultados obtidos para a prática;*
 - *o conjunto alargado de serviços à comunidade, que auxiliam na lecionação e apoiam projetos de investigação;*
 - *a oferta dinâmica de cursos de educação contínua;*
 - *as novas instalações e a qualidade das infraestruturas, bem como a proximidade com a FFUP e com o CHP, que facilita a partilha e integração de áreas de conhecimento que se distinguem e se complementam;*
 - *o corpo docente altamente qualificado, reconhecido e com vasta experiência pedagógica e relevância científica. A integração de docentes e de investigadores externos no ICBAS proporciona ainda um contacto singular com o exterior, permitindo relacionamentos diretos com os meios profissionais e de investigação;*
 - *a equipa não docente, que tem vindo a sofrer um aumento de qualificações, revelando interesse na aquisição de aptidões para um melhor exercício de funções;*
 - *a participação ativa dos estudantes na tomada de decisão, cujo empenho crítico é fundamental para o sucesso da missão do ICBAS;*
 - *a relação de proximidade entre estudantes, docentes e não docentes, em que é frequente o contacto direto como forma de avaliar o funcionamento dos CEs e detetar e resolver problemas pontuais;*
 - *o conjunto de colaborações com unidades internas e externas à U.Porto, perceptível pela oferta conjunta de CEs, os quais promovem a partilha de experiências, metodologias, perspetivas, recursos e instalações;*
 - *a sua política de abertura ao exterior na nomeação de orientadores doutorados e/ou especialistas de competência reconhecida externos à U.Porto, com benefício no reforço das parcerias para acesso a métodos e recursos muito especializados;*
 - *o forte incentivo à mobilidade. Para além do fluxo outgoing, verifica-se um excelente incoming, com o acolhimento anual constante de estudantes estrangeiros nalguns CEs;*
 - *a organização da maioria dos 1.º anos dos doutoramentos (Ano Probatório), considerada vantajosa pelos doutorandos, que permite que cada um, com a sua equipa de orientação, prossiga um plano de trabalhos definido com o propósito de colmatar as suas necessidades individuais e aprimorar aptidões específicas para a execução do projeto e da Tese;*
 - *a disponibilização de grande parte do valor das propinas para financiamento dos trabalhos conducentes à dissertação e tese, bem como para a participação em eventos científicos.*
- Apesar do forte empenho de todos na prossecução dos seus objetivos e não obstante os constrangimentos externos com que se debatem genericamente todas as IES, o ICBAS depara-se com algumas dificuldades internas, para as quais procura de forma sistemática implementar mecanismos de melhoria:*
- *A divulgação de candidaturas a programas é feita quase exclusivamente no site, podendo dificultar o alcance de novos públicos que não têm ligação direta ou indireta ao ICBAS. Tem-se procurado intensificar as ações de divulgação, sobretudo junto das escolas secundárias da área metropolitana do Porto, com realização de workshops e sessões de esclarecimento e a presença em feiras de emprego. No que diz respeito à formação pós-graduada, tem-se procurado potenciar a disseminação nas áreas de intervenção direta na sociedade para as quais os resultados/conclusões dos projetos de dissertação/ tese possam contribuir significativamente;*
 - *Têm sido detetadas dificuldades na inscrição em UCs de opção livre e na gestão de UCs partilhadas (por exemplo, sobreposição de horários), resultando em algumas anomalias nas inscrições, frequência ou lançamento de classificações. Tem sido feito um esforço de articulação com os órgãos da U.Porto para a compatibilização dos prazos de matrículas e inscrições; bem como com os programas de origem das UCs partilhadas, de forma a evitar e a antecipar dificuldades; como ainda de sensibilização de docentes e estudantes para a verificação da regularidade das inscrições;*
 - *A adesão da equipa docente ao cumprimento de tarefas burocráticas não é ainda a desejada, sendo dificultada por um sistema de informação por vezes considerado pouco intuitivo. Além do apoio administrativo nos processos de maior complexidade, os órgãos de gestão estão empenhados na sensibilização dos docentes para a importância e relevância da resolução de questões de natureza burocrática, procurando ainda promover ações que facilitem a utilização do sistema de informação, nomeadamente na realização de tarefas de suporte à lecionação;*
 - *O nível de cooperação com as empresas e com instituições prestadoras de serviços pode ser otimizado, de modo a tentar contornar a capacidade limitada de integrar os estudantes em Dissertações/ Estágios e melhorar a empregabilidade. Estão a desenvolver-se esforços para ampliar a rede de contactos empresariais, nomeadamente através da formalização dos contactos já existentes e do planeamento de estratégias para a abordagem de empresas relevantes nas áreas dos CEs, com vista à criação de novos protocolos;*
 - *Verifica-se um baixo nível de internacionalização, quer de docentes, quer de estudantes em vários CEs, quer ainda de não docentes. Acresce a falta de participação dos estudantes no sistema buddy (tutoria), dificultando a integração de estudantes em mobilidade in durante a fase inicial. A resolução destas dificuldades passa por aumentar as parcerias internacionais; pela sensibilização do pessoal docente, não-docente e discente para uma articulação mais próxima com o Gabinete de Mobilidade do ICBAS; pela promoção de mais lecionação mista (português/inglês); bem como pelo aumento de convites a professores de Universidades estrangeiras parceiras para realização de palestras/seminários;*
 - *Os estudantes de pós-graduação não recebem instruções tão detalhadas como os estudantes da pré-graduação, estando dificultada a integração de mestrandos e doutorandos originários de outras instituições por algum desconhecimento da capacidade de acolhimento da instituição e especialmente dos parceiros aos quais podem recorrer na prossecução dos seus projetos. Os órgãos de gestão dos CEs, em articulação com o Serviço de Pós-Graduação, deverão procurar melhorar a informação disponível e realizar sessões de acolhimento/ esclarecimento dos novos estudantes, sendo interessante a possibilidade de criar um “pack informativo”;*
 - *A existência de uma certa dispersão dos doutorandos, resulta nalguma falta de comunicação e de interação científica e cultural entre estudantes e no desenvolvimento algo “isolado” dos projetos de Tese. As Comissões de Acompanhamento têm vindo a propor e a promover a organização de eventos científicos para apresentação dos trabalhos em curso dos diferentes anos e intervenções de docentes e especialistas convidados, de modo a que os estudantes contactem entre si e partilhem perspetivas e experiências, metodologias e abordagens em investigação.*

C12. Final remarks:

ICBAS' development strategy currently involves the promotion of a modern vision of a School of Biomedical Sciences, featuring its development in multidisciplinary at all levels; in the promotion of a teaching and learning process in line with the principles of Bologna, with continuous monitoring and adaptation of the curricula to the needs of students and society; in the support of the development of biomedical research as a source of knowledge and excellence in teaching; in the consolidation of post-graduate training, whenever possible through partnerships with higher education, research, hospital and / or business entities; in the consolidation of a reference area of Health and Life Sciences campus, in close collaboration with the strategic partners in this process; and in the regular investment on specialized training in the fields of entrepreneurship and technology transfer.

The promotion of these premises to the development of the School benefits from a set of strengths that empower their success. Besides some already identified aspects throughout this report, there are some other examples:

- its "differentiating" and multidisciplinary culture, of integration in the training of health and life sciences and of other expertise areas, as well as the strong incentive to scientific research;*
- the contemporaneity and coverage of study and forefront areas in the ICBAS' training offer;*
- the teaching of UCs, namely from basic sciences, by professors with specific training in these areas, some of which are transversal between CEs. Besides the sharing of pedagogical resources, knowledge and practices with other biomedical trainings, there is an advantage taken from several valences developed mainly in fundamental sciences;*
- the constant care for assuring that teaching includes a significant practical component, with laboratorial classes, field trips and fieldworks and a constant promotion of applied science, resultant from the connection to the clinical and business environment; by the students' precocious contact with the scientific research made in ICBAS and in U.Porto research centres; and by the effort in transposing the obtained results to practice;*
- the extended offer of community services, helping the teaching and learning process and supporting research projects;*
- the dynamic offer of continuing education courses;*
- the new facilities and the infrastructures quality, as well as the proximity to FFUP and CHP, which facilitates the sharing and the integration of distinguishable and complementary expertise areas;*
- the recognized highly qualified academic staff and their vast pedagogical experience and scientific relevance. The admission of external researchers and academic staff in ICBAS provides a singular contact with the exterior, allowing direct relationships with professional and research means;*
- the non-academic staff, whose qualifications have been continually rising, showing interest in acquiring skills for a better exercise of their functions;*
- the students' active participation in decision making actions, whose judgemental commitment is fundamental to the ICBAS mission success;*
- the proximity relationship between students, staff and non-academic staff, where its frequent direct contact allows an evaluation of the CEs performance, also detecting and solving occasional problems;*
- the set of collaborations with internal and external U.Porto's entities, recognizable by the offer of CEs in association, which promote the sharing of experiences, methodologies, perspectives, resources and facilities;*
- its open policy to the exterior when designating supervisors with PhD and/or experts external to U.Porto with recognized capability, that favors the reinforcement of partnerships to access to specialized methods and resources;*
- a strong mobility incentive. Beyond the outgoing flux, an excellent incoming is showed, due to the foreign students continuous annual accueil in some CEs.*
- the organization of the majority of first PhD years ("Ano Probatório"), considered to be very useful by doctoral students, allows each one of them, and their supervision teams, to prosecute a defined work plan that fills their individual needs as well as upgrades specific capabilities needed to execute their projects and thesis;*
- making available a big amount of the students fees to finance works related to the dissertations and thesis, as well as for scientific events.*

Although the serious effort from everyone in prosecuting their goals, and nevertheless the external constraints with which every Higher Education Institution generically fight against, ICBAS faces some internal difficulties, to which improvement mechanisms implementations are systematically looked for:

- The disclosure of programmes appliance is made almost in its entirety in the website, which can cause some difficulties on reaching new public that has not direct or indirect connection to ICBAS. Measures have been taken to intensify disclosure actions, mainly next to Porto's metropolitan area high schools, where some workshops and enlightenment sessions have been made as well as being present in some work fairs. Concerning post-graduations, it has been tried to potentiate the dissemination in society direct intervention areas to which dissertation/thesis projects results/conclusions can significantly contribute;*
- There have been detected some difficulties on the registration in free option UCs and in shared UCs management (for instance, timetable overlaps), ending in some anomalies in registrations, attendance or releases of final results. There has been made an effort of articulation with U.Porto's management bodies for the compatibilization of enrolment deadlines; as well as with origin programmes of shared UCs, so difficulties can be foreseen and avoided; and also teachers and students sensibilization for the verification of the registration regularity;*
- The access of the teaching staff to the fulfillment of bureaucratic tasks is not yet the desired one, given that the information system is, sometimes, considered not to be that intuitive. Beside the administrative support in greater complexity cases, management bodies are committed in sensitizing teachers to the importance and relevance of bureaucratic nature matters resolution, looking for promoting actions that facilitate the information system utilization, mainly in the realization of teaching support tasks;*
- The cooperation level with companies and service taker institutions can be optimized, so the limited capacity of student integration in Dissertations/Internships can be worked around and employability can be improved. Efforts are being made to expand companies contacts network, mainly through the formalization of already existent contacts and strategy planning for an approach of the CEs to relevant companies, aiming to the creation of new protocols;*
- There is a low level of internationalization, not only from the academic staff and from several CEs students, but also from the non-academic staff. Adding to the students lack of participation in the "buddy" system, it makes it difficult the students integration in mobility on an early stage. These difficulties can only be solved if there is an increase of international partnerships; a closer articulation of academic and non-academic staff and students with ICBAS Mobility*

Office; a promotion for more mixing teaching (portuguese/english); as well as an increase of invites to teachers from foreign partner universities for the realization of seminars and lectures;

- The post-graduation students do not get instructions as detailed as the pre-graduation ones and therefore, the integration of masters and doctoral students from other institutions is being difficult due to some unfamiliarity of the accueil capacity from the institution, and especially of the partners to whom they can go to for the prosecution of their projects. The CEs management bodies, in articulation with the post-graduation service, must try to improve the available information and provide accueil and elucidation sessions to the new students, and it would be interesting to make an "informative pack";

- The existence of a certain doctoral students' dispersion leads to some lack of communication and scientific and cultural interaction between students and in an "isolated" development of their thesis projects. The Monitoring Committees have been offering and promoting the organization of scientific events for the presentation of the projects that are being done in the different grades and also interventions from academic staff and guest experts, so students can interact between themselves and share perspectives and experiences, survey methodologies and research approaches.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/15872	420	Ciências do Meio Aquático / Aquatic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1314/22332	420	Bioquímica (em assoc.) / Biochemistry	6	2015-03-04T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

ACEF/1516/15912 721	Medicina / Medicine	6	2017-03-29T00:00:00
ACEF/1415/15917 640	Medicina Veterinária / Veterinary Medicine	6	2016-07-21T03:00:00
ACEF/1314/21877 524	Bioengenharia (em assoc.) / Bioengineering	6	2015-02-15T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D1.3 - Mestrados

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/15882	422	Ciências do Mar - Recursos Marinhos / Marine Sciences - Marine Resources	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/15892	720	Medicina Legal / Forensic Medicine	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/15897	729	Medicina Tradicional Chinesa / Traditional Chinese Medicine	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/15902	720	Oncologia / Oncology	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1415/22342	421	Toxicologia e Contaminação Ambientais / Environmental Contamination and Toxicology	6	2016-07-22T06:00:00
ACEF/1314/22337	421	Bioquímica (em assoc.) / Biochemistry	6	2015-03-06T00:00:00
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/22507	720	Saúde Pública (em assoc.) / Public Health	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/15/00112	720	Educação Académica e Clínica (em assoc.) / Academic and Clinical Education	6	2016-05-19T01:00:00
NCE/16/00153	729	Aconselhamento Genético / Genetic Counselling	6	2017-03-21T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/15877	723	Ciências de Enfermagem / Sciences of Nursing
CEF/0910/15907	729	Aconselhamento Genético / Genetic Counselling

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/22712	421	Biologia Básica e Aplicada (em assoc.; sede administ.) / Basic and Applied Biology	6	2014-05-28T08:00:00
NCE/12/00201	421	Biologia Molecular e Celular (em assoc.; sede administ.) / Molecular and Cell Biology	6	2013-03-15T00:00:00
NCE/14/00976	624	Biotecnologia Marinha e Aquacultura (em assoc.) / Marine Biotechnology and Aquaculture	6	2015-05-22T07:00:00
NCE/12/00196	725	Biotecnologia Molecular e Celular Aplicada às Ciências da Saúde (assoc; sede admin.) / Molecular and Cellular Biotechnology Applied to Health Sciences	6	2013-03-05T00:00:00
ACEF/1415/15922	620	Ciência Animal / Animal Science	6	2014-11-20T00:00:00
CEF/0910/15927	420	Ciências Biomédicas / Biomedical Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/15937	721	Ciências Médicas / Medical Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1415/15942	640	Ciências Veterinárias / Veterinary Sciences	6	2016-06-29T09:00:00
CEF/0910/15932	723	Ciências de Enfermagem / Nursing Sciences	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/11/01006	422	Contaminação e Toxicologia Ambientais (em assoc.; sede administ.) / Environmental Contamination and Toxicology	6	2012-05-24T08:00:00
NCE/13/00216	720	Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas (em assoc.)	6	2014-02-24T00:00:00
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.; sede administ.) / Gerontology and Geriatrics	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/14/00981	460	Matemática Aplicada (em assoc.) / Applied Mathematics	6	2015-07-31T06:00:00
CEF/0910/22512	721	Medicina e Oncologia Molecular (em assoc.) / Molecular and Oncology Medicine	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/22517	420	Neurociências (em assoc.) / Neurosciences	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/22522	721	Patologia e Genética Molecular (sede administ.) / Molecular Pathology and Genetic	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/13/00251	442	Química Sustentável (em assoc.) / Sustainable Chemistry	6	2016-06-12T05:00:00
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/16/00118	999	Sexualidade Humana (em assoc.) / Human Sexuality	6	2017-04-19T00:00:00
NCE/16/00139	420	Ciências do Meio Aquático – Biologia e Ecologia / Aquatic Sciences – Biology and Ecology	6	2017-05-31T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/23212	422	Ciências do Mar e do Ambiente / Marine and Environmental Sciences

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/15872	420	Ciências do Meio Aquático / Aquatic Sciences	35	34	35	34	35	35
ACEF/1314/22332	420	Bioquímica (em assoc.) / Biochemistry	0	0	0	0	0	0

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/15912	721	Medicina / Medicine	155	98	155	139	155	141
ACEF/1415/15917	640	Medicina Veterinária / Veterinary Medicine	60	60	60	55	60	58
ACEF/1314/21877	524	Bioengenharia (em assoc.) / Bioengineering	0	0	0	0	0	0

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/15907	729	Aconselhamento Genético / Genetic Counselling	0	0	5	0	0	0
ACEF/1314/22337	421	Bioquímica (em assoc.) / Biochemistry	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/15877	723	Ciências de Enfermagem / Sciences of Nursing	25	0	15	0	0	0
CEF/0910/15882	422	Ciências do Mar - Recursos Marinhos / Marine Sciences Marine Resources	20	16	20	15	20	14
CEF/0910/15892	720	Medicina Legal / Forensic Medicine	28	1	30	0	31	2
CEF/0910/15897	729	Medicina Tradicional Chinesa / Tradicional Chinese Medicine	17	13	15	0	20	9
CEF/0910/15902	720	Oncologia / Oncology	25	22	25	21	27	22
CEF/0910/22507	720	Saúde Pública (em assoc.) / Public Health	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/22342	421	Toxicologia e Contaminação Ambientais / Environmental Contamination and Toxicology	20	16	20	11	30	13

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16			
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/22712	421	Biologia Básica e Aplicada (em assoc.; sede administ.) / Basic and Applied Biology	12	10	9	9	9	9
NCE/12/00201	421	Biologia Molecular e Celular (em assoc.; sede administ.) / Molecular and Cell Biology	20	20	15	9	17	13
NCE/12/00196	725	Biotecnologia Molecular e Celular Aplicada às Ciências da Saúde (assoc; sede admin.) / Molecular and Cellular Biotechnology Applied to Health Sciences	15	13	15	8	15	8
ACEF/1415/15922	620	Ciência Animal / Animal Science	8	2	8	5	10	6
CEF/0910/15927	420	Ciências Biomédicas / Biomedical Sciences	33	31	34	30	36	23
CEF/0910/15937	721	Ciências Médicas / Medical Sciences	20	6	20	15	20	15
ACEF/1415/15942	640	Ciências Veterinárias / Veterinary Sciences	8	4	8	4	8	8
CEF/0910/15932	723	Ciências de Enfermagem / Nursing Sciences	15	15	12	13	12	12
CEF/0910/23212	422	Ciências do Mar e do Ambiente / Marine and Environmental Sciences	15	4	10	0	10	0
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.; sede administ.) / Gerontology and Geriatrics	20	13	0	6	20	5
CEF/0910/22522	721	Patologia e Genética Molecular (em assoc.; sede administ.) / Molecular Pathology and Genetic	10	5	10	7	10	5
NCE/11/01006	422	Contaminação e Toxicologia Ambientais (em assoc.; sede administ.) / Environmental Contamination and Toxicology	20	0	20	0	10	0
NCE/13/00251	442	Química Sustentável (em assoc.) / Sustainable Chemistry	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/22517	420	Neurociências (em assoc.) / Neurosciences	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/22512	721	Medicina e Oncologia Molecular (em assoc.) / Molecular and Oncology Medicine	0	0	0	0	0	0
NCE/13/00216	720	Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas	0	0	0	0	0	0
NCE/16/00118	999	Sexualidade Humana (em assoc.) / Human Sexuality	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/15872	420	Ciências do Meio Aquático / Aquatic Sciences	116	31	116	30	107	19
ACEF/1314/22332	420	Bioquímica (em assoc.) / Biochemistry	0	0	0	0	0	0

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/15912	721	Medicina / Medicine	1104	181	1085	139	1118	186
ACEF/1415/15917	640	Medicina Veterinária / Veterinary Medicine	401	62	383	57	369	58
ACEF/1314/21877	524	Bioengenharia (em assoc.) / Bioengineering	0	0	0	0	0	0

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16			
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/15882	422	Ciências do Mar - Recursos Marinhos / Marine Sciences Marine Resources	36	13	35	8	40	14
CEF/0910/15892	720	Medicina Legal / Forensic Medicine	44	32	34	23	34	14
CEF/0910/15897	729	Medicina Tradicional Chinesa / Traditional Chinese Medicine	28	13	30	27	19	6
CEF/0910/15902	720	Oncologia / Oncology	48	23	44	20	46	21
ACEF/1415/22342	421	Toxicologia e Contaminação Ambientais / Environmental Contamination and Toxicology	31	13	24	9	27	9
CEF/0910/15877	723	Ciências de Enfermagem / Sciences of Nursing	16	12	7	5	2	1
ACEF/1314/22337	421	Bioquímica (em assoc.) / Biochemistry	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24212	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/22507	720	Saúde Pública (em assoc.) / Public Health	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/22712	421	Biologia Básica e Aplicada (em assoc.; sede administ.) / Basic and Applied Biology	52	4	51	6	50	9
NCE/12/00201	421	Biologia Molecular e Celular (em assoc.; sede administ.) / Molecular and Cell Biology	20	0	21	0	27	0
NCE/12/00196	725	Biotecnologia Molecular e Celular Aplicada às Ciências da Saúde (assoc; sede admin.) / Molecular and Cellular Biotechnology Applied to Health Sciences	13	0	19	0	25	0
ACEF/1415/15922	620	Ciência Animal / Animal Science	9	0	14	0	20	3
CEF/0910/15927	420	Ciências Biomédicas / Biomedical Sciences	150	25	145	16	139	25
CEF/0910/24217	721	Ciências Forenses (em assoc.) / Forensic Sciences	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/15937	721	Ciências Médicas / Medical Sciences	64	10	68	7	76	7
ACEF/1415/15942	640	Ciências Veterinárias / Veterinary Sciences	32	11	25	7	24	6
CEF/0910/15932	723	Ciências de Enfermagem / Nursing Sciences	107	11	101	10	86	11
CEF/0910/23212	422	Ciências do Mar e do Ambiente / Marine and Environmental Sciences	16	5	7	2	4	1
NCE/13/00216	720	Farmacologia e Toxicologia Experimentais e Clínicas (em assoc.; sede administ.) / Experimental and Clinical Pharmacology and Toxicology	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21957	729	Gerontologia e Geriatria (em assoc.; sede administ.) / Gerontology and Geriatrics	54	6	40	3	37	1
CEF/0910/22512	721	Medicina e Oncologia Molecular (em assoc.) / Molecular and Oncology Medicine	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/22517	420	Neurociências (em assoc.) / Neurosciences	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/22522	721	Patologia e Genética Molecular (em assoc.; sede administ.) / Molecular Pathology and Genetic	39	7	36	3	33	6
NCE/13/00251	442	Química Sustentável (em assoc.) / Sustainable Chemistry	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/21342	862	Segurança e Saúde Ocupacionais (em assoc.) / Occupational Safety and Health	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	100
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	66.7

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information link
Adriano Agostinho Donas-Bôto Bordalo e Sá	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas - Especialidade de Ecologia	100	Ficha submetida
Alda Maria Botelho Correia de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Alexandre Manuel da Silva Lobo da Cunha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas - Especialidade Biologia Celular	100	Ficha submetida
Alexandre Manuel Miguel Morgado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Alice Fernanda de Abreu Ramos	Professor Auxiliar convidado ou	Doutor		Ciências Biológicas	56.3	Ficha submetida

	equivalente				
Álvaro José Barbosa Moreira da Silva	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Amílcar Rodrigues Augusto	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	30	Ficha submetida
Ana Alexandra Duarte Martins da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Ana Colette Pereira de Castro Osório Maurício	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Ana Maria Luís Ramos Tomás	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Parasitologia Molecular	100	Ficha submetida
Ana Patrícia Nunes Fontes de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Ana Paula Fontes Rocha e Castro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Rita Jordão Bentes Cabrita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Ana Sílvia Pires Luís	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	25	Ficha submetida
Anabela Maria Sousa da Rocha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Anabela Soares Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Anake Kijjoa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências - Química Orgânica	100	Ficha submetida
Aníbal António Braga de Albuquerque	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Aníbal Defensor Moura de Sousa Marinho	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Alfredo de Sá Leuschner Fernandes	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Andresen de Castro Henriques	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Cândido de Freitas Fernandes Hipólito Reis	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António da Fonseca Oliveira	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
António Ernesto de Carvalho Pereira	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Guilherme de Almeida Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Epidemiologia	100	Ficha submetida
António Joaquim dos Santos Pereira de Sá Marinho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Jorge dos Santos Pereira de Sequeiros	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Genética	100	Ficha submetida
António José Polónia Coelho da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Luis Mittermayer Madureira Rodrigues Rocha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Fisiologia Reprodutiva	100	Ficha submetida
António Manuel de Sousa Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	100	Ficha submetida
António Manuel dos Santos Afonso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
António Manuel Ferreira Araújo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
António Manuel Gamboa Canha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Manuel Pinto Moreira da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Maria Dourado Barroso Santos	Professor Auxiliar convidado ou	Mestre	Saúde Pública	30	Ficha submetida

	equivalente				
António Marques da Silva	Professor Associado convidado ou equivalente	Mestre	Medicina de Catástrofe	30	Ficha submetida
António Martins da Silva	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Fisiologia Neurológica	30	Ficha submetida
António Mendes da Silva Bastos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Pedro Pinto Cantista	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Tomé Costa Pereira	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Arnaldo António de Moura Silvestre Videira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Artur Manuel Perez Neves Águas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Augusto Manuel Rodrigues Faustino	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Patologia Comparada de Animais Domésticos e Selvagens	100	Ficha submetida
Avelino Manuel Fraga Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Carla Margarida Coelho Marques Abrantes Teixeira Claro da Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Bioética	30	Ficha submetida
Carlos Alberto da Silva Conde	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biológicas	37.5	Ficha submetida
Carlos Alberto da Silva e Vasconcelos	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Carlos Eduardo da Costa Correia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Carlos Filipe Afonso de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Carlos Jorge Sampedro Nogueira	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Carlos Manuel Vieira de Magalhães	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Cármén de Lurdes Fonseca Jerónimo	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	30	Ficha submetida
Carolina Luísa Cardoso Lemos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Catarina João Capela Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Psicologia	20	Ficha submetida
Cecília de Almeida e Sousa	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Cecília Maria de Almeida Guedes Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Celso Albuquerque Reis	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	30	Ficha submetida
Claudio Enrique Sunkel Cariola	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Genética	100	Ficha submetida
Corália Maria Fortuna de Brito Vicente	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas – especialidade Bioestatística	100	Ficha submetida
Cristiana Jorge da Silva Praça de Vasconcelos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Diamantino Pimenta da Rocha	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Dina Filipa Ferreira de Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Forenses	30	Ficha submetida
Donzília da Conceição Sousa da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Legal	30	Ficha submetida
Eduarda Maria Freitas Gomes da Silva Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Eduardo Jorge Sousa da Rocha	Professor Catedrático	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha

	ou equivalente				submetida
Elga René Freire	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Emídio Ferreira dos Santos Gomes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas - Especialidade de Nutrição	10	Ficha submetida
Ermelinda Ramalho Santos Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Esmeralda Emilia Gomes Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Estrela da Graça Monteiro da Rocha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Eurico Emanuel Castro Alves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Eva Tamar Alves Barbosa Preto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina e Oncologia Molecular	30	Ficha submetida
Fabienne Espérance Pitiot Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Fernanda Maria Cerqueira de Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Fernando José Martins de Oliveira Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Fernando José Montenegro Sollari Allegro	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Fernando Manuel de Castro Poças	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Fernando Rua Martins	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Filomena Maria Taborda de Araújo Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Francisco José Ferreira Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Microbiologia	100	Ficha submetida
Francisco José Monteiro de Paiva Taveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Forenses	30	Ficha submetida
Gerhard Michael Weber	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Naturais	100	Ficha submetida
Gertrude Averil Baker Thompson	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Imunologia	100	Ficha submetida
Glória Maria Cardoso da Cunha Velho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Graça Maria Gouveia Carvalho Buchner	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Guilherme Alves Rocha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Helena Maria Abreu Pessegueiro Miranda	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Henrique José Cyrne de Castro Machado Carvalho	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Henry Johannes Greten	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Imunologia	40	Ficha submetida
Horácio Urgel Silva Monteiro da Costa	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Cirurgia Plástica Reconstructiva	30	Ficha submetida
Humberto José da Silva Machado	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Idalina Maria Almeida Brandão de Melo Beirão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Irina Ferraz Amorim Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Isabel Maria Abrantes de Figueiredo Gonçalves Novais	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Isabel Maria Marques de	Professor Associado	Licenciado	Medicina	30	Ficha

Aragão	convidado ou equivalente					submetida
Isabel Maria Pereira Alves de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Isabel Maria Teixeira de Carvalho Pedroto	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30		Ficha submetida
João Abel Loureiro Marques Xavier	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
João António Brum da Silveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
João Melo Sampaio Araújo Correia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
João Nuno Melo Beirão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30		Ficha submetida
João Pedro Osório Sarmento Pimentel	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Joaquim Alfredo Abreu de Sousa	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Joaquim da Silva Ramos	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Joaquim Jesus Gonçalves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Joaquim Luís Ramos Torres Couto Reis	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	40		Ficha submetida
Jorge Daniel Nunes do Couto Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Jorge de Sousa Braga	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Jorge Eduardo da Silva Azevedo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Dorés	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Jorge Manuel Nunes dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30		Ficha submetida
Jorge Manuel Roque Neves dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Jorge Pereira Machado	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas - Especialidade de Fisiologia	100		Ficha submetida
José Alfredo Carvalho Cidade Rodrigues	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
José Augusto Caldeira Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100		Ficha submetida
José Augusto Pombeiro Veloso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
José Carlos Azevedo Oliveira	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
José Davide Pinto da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
José Fernando da Rocha Barros	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30		Ficha submetida
José Fernando Magalhães Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Meio Aquático	100		Ficha submetida
José Fernando Souzelas Costa e Castro	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
José Henrique Lobo Machado Gameiro dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida

	equivalente					
José Júlio da Silva Rodrigues de Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
José Luís de Jesus Baldaia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Naturais	100	Ficha submetida	
José Manuel Pinto Chaves Caminha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
José Manuel Soares Malheiro Romão	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
José Maria Ferreira La Fuente de Carvalho	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida	
José Moreira Tavares	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
Josefina Maria Sousa Santos Lascasas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
Júlio Gil Vale Carvalheira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Genética e Melhoramento Animal	100	Ficha submetida	
Laetitia Costa Teixeira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Matemática	50	Ficha submetida	
Laura Elvira Gonçalves Novo da Hora Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
Laura Joana Fevereiro Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida	
Laurinda Pereira de Queirós	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Saúde Pública	30	Ficha submetida	
Leandro da Silva Gardel	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida	
Lídia Mariana Rodrigues Pereira Monteiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	100	Ficha submetida	
Liliana Maria de Carvalho e Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas - Especialidade Psicologia	100	Ficha submetida	
Luís Miguel Campos Milheiro da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
Luísa Maria Correia Lopes Lobato	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida	
Luísa Maria Pinheiro Valente	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Exatas, Naturais e Tecnologias - Ciências Biológicas	100	Ficha submetida	
Manuel André dos Santos Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas - Ortopedia	30	Ficha submetida	
Manuel António Rodrigues Teixeira	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Medicina (Genética Médica)	30	Ficha submetida	
Manuel João Rua Vilanova	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida	
Manuel Jorge da Rocha Melo Pires	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida	
Manuel Jorge Maia Pereira Correia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida	
Manuel Laranjeira Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida	
Margarida Duarte Cerqueira Martins de Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida	
Margarida Isabel Rodrigues da Costa Sousa Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
Margarida Maria de Carvalho Lima	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida	
Margarida Maria dos Santos Guedes Carolino	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
Maria Adelina Coelho Ribeiro Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida	
Maria Alice Soares Lopes	Professor Catedrático	Licenciado	Medicina	30	Ficha	

	convidado ou equivalente					submetida
Maria Antónia Santos Mendes Salgado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Marinha	100		Ficha submetida
Maria Beatriz Beça Gonçalves Porto e Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas - Genética	100		Ficha submetida
Maria Berta de Jesus Duarte da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas - Especialidade Imunologia	100		Ficha submetida
Maria Cecília Peixoto da Eira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Ciências da Educação	30		Ficha submetida
Maria Constança Leite de Freitas Paúl Reis Torgal	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas, especialidade Psicologia	100		Ficha submetida
Maria da Conceição da Costa Outeirinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Desportiva	30		Ficha submetida
Maria da Conceição da Cruz Bacelar Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria da Conceição Santos Silva Rangel Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas - Especialidade Química	100		Ficha submetida
Maria da Graça Beça Gonçalves Porto	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Imunologia	30		Ficha submetida
Maria da Graça Borges Lobo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100		Ficha submetida
Maria das Dores Martins Mimoso Pombinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Gestão e Economia de Serviços de Saúde	30		Ficha submetida
Maria de Fátima Graça Farinha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria de Fátima Rodrigues Moutinho Gärtner	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Patologia	100		Ficha submetida
Maria de Lurdes Lopes Palhau Madeira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria do Rosário Rodrigues de Almeida Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas - Especialidade em Bioquímica	100		Ficha submetida
Maria Ernestina Matos Dias Reis	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Fernanda Coutinho Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Forenses	30		Ficha submetida
Maria Gabriela Pinto Oliveira Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Guilhermina Ferreira de Sá Reis Veloso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Helena Cardoso Pereira da Silva	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30		Ficha submetida
Maria Helena da Silva Ramos	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Helena da Silva Santos Ramos	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Irene Marques Moreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Isabel Leocádio Soares Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria João de Sousa Alves de Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria João Feytor Pinto Rodrigues de Oliveira de Meireles Moreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100		Ficha submetida
Maria João Novais de Sousa Andrade	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30		Ficha submetida
Maria João Tomé da Costa Sousa da Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100		Ficha submetida
Maria José Afonso Teodósio	Professor Associado	Doutor	Ciências Médicas	30		Ficha

Bento	convidado ou equivalente				submetida
Maria José Carneiro de Sousa Pinto da Costa	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Maria Judite Tavares Moreira Novais Barbosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100	Ficha submetida
Maria Luciana Gomes de Pinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Manuela Barbosa de Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Manuela Selores Azevedo Gomes Meirinhos	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Margarida da Fonseca e Castro Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Quimica	100	Ficha submetida
Maria Salomé Custódio Gomes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Maria Sofia Nogueira Ribeiro e Freitas Cabral	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Strecht Monteiro Mata de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Maria Teresa Faria de Mendonça	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Mário Adolfo Monteiro da Rocha Barbosa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Metalúrgica	100	Ficha submetida
Mário Manuel da Silva Leite de Sousa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas – Especialidade Biologia Celular	100	Ficha submetida
Mário Paulo Canastra Azevedo Maia	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Mário Sérgio Calvo Marcos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Marisa Gomes Domingues dos Santos Saraiva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Marta Susana Amaro dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Patologia e Genética Molecular	100	Ficha submetida
Miguel António Costa de Araújo da Silva Ramos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Miguel Augusto Soucasaux Marques Faria	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Mónica Isa Moreira Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Mónica Isabel Fontes Anciães Felício	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências do Mar-Recursos Marinhos	9.4	Ficha submetida
Nuno Miguel Ferreira Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Forenses	30	Ficha submetida
Patrícia Carla Araújo de Faria Dias Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Paula Cristina Gomes Ferreira Proença	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Paula Cristina Paulo Videira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Paula Maria das Neves Ferreira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas - Imunologia	100	Ficha submetida
Paula Maria Figueiredo Pinto de Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Neto da Palma	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Paulo Ilídio dos Santos Paiva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Paulo Jorge da Silva Correia de Sá	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas (especialidade de Farmacologia)	100	Ficha submetida
Paulo Manuel de Castro Pinho e	Professor Auxiliar	Doutor	Ciências Biomédicas	30	Ficha

Costa	convidado ou equivalente				submetida
Paulo Manuel Rodrigues Martins da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Paulo Manuel Rodrigues Vaz Pires	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Especialidade de Ciências e Engenharia Alimentar	100	Ficha submetida
Paulo Manuel Vasconcelos Aguiar Soares	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Paulo Miguel Pereira Sarmento Carvalho	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Pedro Braga Correia de Sá Leuschner	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Pedro Filipe Ferreira Cardoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Pedro Gaspar Moradas Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Soares Duarte Bicho	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Pedro Miguel Alves Moreira Menéres	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Pedro Miguel Gonçalves Vieira Vita	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Pedro Nuno Ferreira Pinto de Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Pedro Nuno Simões Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Agrárias e do Ambiente	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge Lima de Figueiredo Bessa Dias	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Forenses	30	Ficha submetida
Ricardo Jorge Marcos Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Rita Ribeiro da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	25	Ficha submetida
Romero Manuel Bandeira Gandra	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	100	Ficha submetida
Rosa Maria de Castro Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Rosa Zulmira Rocha Pereira Vaz de Macedo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Rosália Maria Pereira de Oliveira e Sá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Rui Appelberg Gaio Lima	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Rui Manuel Cerqueira Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Rui Manuel Ferreira de Melo Vieira Machado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Rui Manuel Ferreira Henrique	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Rui Manuel Fonseca Morais Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Rui Manuel Gonçalves Fernandes de Almeida	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Salomé Soares de Pinho Marcos Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	30	Ficha submetida
Severo Barreiros Torres	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Sofia Manuela Lalanda Maia Frazão	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Forenses	30	Ficha submetida
Tânia Vieira Madureira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	20	Ficha submetida
Teresa Maria da Costa Cardoso	Professor Auxiliar	Doutor	Investigação Clínica e em	30	Ficha

	convidado ou equivalente		Serviços de Saúde		submetida
Teresa Maria Pereira Padrão Temudo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	30	Ficha submetida
Valdemar Pereira Silva Martins	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Virgínia da Conceição Guimarães de Carvalho Monteiro Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Vítor Manuel Correia Valente	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Vítor Manuel Vieira da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Alexandra Muller	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Ana Lúcia Emília Jesus Luís	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Ana Margarida Antunes Cruz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
André Eduardo Cruz Henriques Pinto Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Veterinária	10	Ficha submetida
António José Mira Fonseca	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Agrárias - Ciência Animal	100	Ficha submetida
António Manuel Ventura	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Veterinária	20	Ficha submetida
Armando José Silva Lemos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Veterinária	100	Ficha submetida
Augusto José Ferreira Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Carla Maria Proença Nóia Mendonça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Pina Cabral	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Veterinária	20	Ficha submetida
Carlos Manuel Varela Bettencourt	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Reprodução Animal-Ciências Veterinárias	30	Ficha submetida
Clara Alexandra Ferreira Faria Oliveira Lobo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	12.5	Ficha submetida
Claudia Sofia Narciso Fernandes Baptista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Eva Catarina Costa Amorim	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências do Mar - Recursos Marinheiros	12.5	Ficha submetida
Fernando Alberto Brandão Campos Lopes Moreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias – Sanidade Animal	10	Ficha submetida
Gil Filipe Ramada Faria	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Metabolismo: Clínica e Experimentação	30	Ficha submetida
Gustavo Tato Aguiar Pelicano Borges	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	27	Ficha submetida
Joana Maria Cunha Mesquita Guimarães Cardoso	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Joana Raquel Oliveira Durão	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Biomédica	59.4	Ficha submetida
João José Rato Nisa Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
João José Vale Lino	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
José Bernardo Almeida Garrett Noronha Matos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	25	Ficha submetida
José Pedro Santos Leite	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Bioengenharia	25	Ficha submetida
Liliana Correia Castro	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia - Área de Conhecimento de Psicologia Clínica	40	Ficha submetida
Lúcia Maria Candeias Guilhermino	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biologia - Especialidade de Ecologia	100	Ficha submetida
Luís André Oliveira Pinho	Professor Auxiliar	Doutor	Ciências Veterinárias	20	Ficha

	convidado ou equivalente					submetida
Luís Manuel Mira Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100		Ficha submetida
Luis Miguel Gales Pereira Pinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100		Ficha submetida
Luís Miguel Paiva Benites Silva Ataíde	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100		Ficha submetida
Maria Graça Cunha Antunes Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100		Ficha submetida
Marta Filomena Gonçalves Castro Guimarães	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	31.3		Ficha submetida
Mónica Granja Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Nair Rosas Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	29		Ficha submetida
Nuno Figueira Boavida Canada	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	30		Ficha submetida
Nuno Rossano Monteiro Louro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Pablo Payo Puente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Semiologia Médica de Animais de Companhia	100		Ficha submetida
Paulo Jorge Pinheiro Eça Guimarães	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Extensão e Desenvolvimento Rural	25		Ficha submetida
Paulo Pegado Cortez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100		Ficha submetida
Pedro Manuel Sobreira Meireles Moreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Veterinária	20		Ficha submetida
Ricardo Jorge Pereira Córdova Marcos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100		Ficha submetida
Rita Pereira Vilaça	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	18.8		Ficha submetida
Rui Manuel Neves Lameira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Veterinária	20		Ficha submetida
Sílvia Daniela Sarmento Pires	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	21.9		Ficha submetida
Teresa Maria Fernandes Sabino Guedes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	27		Ficha submetida
Tiago André Pereira Guedes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	25		Ficha submetida
Tiago Melo Silva Ramos Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100		Ficha submetida
Tony Alexandre Quinteiros Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	18.8		Ficha submetida
Vítor Manuel Dionísio Santos Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Vítor Manuel Fonseca Morais	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas - Especialidade Química	100		Ficha submetida
				15251.4		

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	83	92	83	92
Outros docentes / Other teachers	19	1	19	1
Tempo parcial / Part Time				

Doutores / PhDs	49	61	11.6	18.45
Outros docentes / Other teachers	115	142	31.7	41.01
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	132	153	94.6	110.45
Outros docentes / Other teachers **	134	143	50.7	42.01
Corpo docente total / Total teaching staff **	266	296	145.3	152.46

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	87	57
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	15	9.8

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

No que diz respeito aos efetivos de pessoal não-docente em serviço no ICBAS, num total de 91 trabalhadores, 99% (90) estão em regime de tempo integral e 1% (1) a 87,5%.

O ICBAS conta ainda com a colaboração de pessoal não-docente afeto aos Serviços Partilhados da U.Porto, num total de 9 trabalhadores, todos em regime de tempo integral.

D6.1. Non academic staff:

Regarding the ICBAS' non-academic staff in service, in a total of 91 workers, 99% (90) are in full time regime and 1% (1) in partial regime (87.5%).

ICBAS also counts on the collaboration of non-academic staff of the U.Porto Common Resources and Services (SPUP), with a total of 9 workers, all on full-time regime.

D6.2. Qualificação:

No que concerne ao nível de qualificação académica dos efetivos de pessoal não-docente do ICBAS, 2% (2) possuem o 11º ano, 30% (27) o 12º ano (ensino secundário), 1% (1) 4º o 1º ciclo do ensino básico, 3% (3) o 2º ciclo do ensino básico, 7% (6) o 9º ano, 1% (1) o Bacharelato, 5% (5) um Curso Tecnológico/Profissional/Outros nível III, 8% (7) um Curso Tecnológico/Profissional/Outros nível IV, 30% (27) a Licenciatura, 2% (2) uma PósGraduação, 7% (6) o Mestrado e 4% (4) o Doutoramento.

Relativamente ao nível de qualificação académica do pessoal não-docente dos Serviços Partilhados da U.Porto afeto ao ICBAS, 22% (2) possuem o 12º ano (ensino secundário), 22% (2) o 9º ano, 11% (1) o Bacharelato, 11% (1) um Curso Tecnológico/Profissional/Outros nível IV, 11% (1) um Curso Geral e 22% (2) a Licenciatura.

Será importante notar que, de entre os não docentes identificados, atualmente, 6 elementos estão a frequentar licenciaturas, 4 frequentam mestrados e 5 são doutorandos.

D6.2. Qualification:

The level of academic qualification of ICBAS' non-academic staff is distributed as follows: 2% (2) have the 11th grade; 30% (27) the 12th grade (secondary education); 1% (1) a 1st cycle of basic education; 3% (3) the 2nd cycle of basic education; 7% (6) the 9th grade; 1% (1) a bachelor degree; 5% (5) a level III Technological / Vocational / Other Course; 8% (7) a Level IV Technological / Vocational / Other Course; 30% (27) a "Licenciado" Degree, 2% (2) a Postgraduation, 7% (6) a Master's Degree; and 4% (4) a PhD.

Regarding the level of academic qualification of the SPUP non-academic staff, 22% (2) have the 12th grade (secondary education); 22% (2) the 9th grade; 11% (1) has a Bachelor degree; 11% (1) a level IV Technological / Vocational / Other Course; 11% (1) a General Course; and 22% (2) a "Licenciado" degree.

It is important to note that 6 of these elements are currently attending first cycle degrees ("Licenciado" degree), 4 are masters and 5 are doctoral students.

D7. - Internacionalização

D7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	2.2

Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	5.8
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	8.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	6.6
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	2

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados / No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
UMIB - Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica / Multidisciplinary Unit for Biomedical Research	33	Bom / Good
CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental / Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research	20	Muito bom / Very good
CECA - Centro de Estudos de Ciência Animal / Center for the Study of Animal Science	14	Bom / Good
InBIO - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva / Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology	2	Muito bom / Very good
ISPUP_EPIUnit - Unidade de Investigação em Epidemiologia - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto / Epidemiology Research Unit - Institute of Public Health, University of Porto	2	Muito bom / Very good
LAQV - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos / Associated Laboratory for Green Chemistry - Clean Technologies and Processes	3	Excelente / Excellent
UCiBio - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas / Applied Molecular Biosciences Unit	3	Exceção / Exceptional
CIQ-UP - Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto / Chemistry Research Unit of University of Porto	1	Muito bom / Very good
CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde / Center for Research in Health Technologies and Services	3	Muito bom / Very good
MedInUP - Centro de Investigação Farmacológica e Inovação Medicamentosa / Center for Drug Discovery and Innovative Medicines	7	Insuficiente / Poor
I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde / Institute for Research and Innovation in Health Sciences	27	Exceção / Exceptional
Centro de Investigação do Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E. (Unidade I&D 776) / IPO Porto Research Centre	3	N/A
IJP - Instituto Jurídico Português / Portuguese Institute for Legal Research	1	N/A
CEIS20 - Centro de Estudos Interdisciplinares do Séc. XX - Universidade de Coimbra / Centre for 20th Century Interdisciplinary Studies (University of Coimbra)	1	N/A

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Biblioteca (a 100%) Library	4
Biotério (a 100%) Bioterium	2
Departamento de Anatomia (a 100%) Department of Anatomy	7
Departamento de Biologia Molecular (a 100%) Department of Molecular Biology	3
Departamento de Ciências do Comportamento (a 100%) Department of Behavioural Sciences	1
Departamento de Clínicas Veterinárias (a 100%) Department of Veterinary Clinics	10
Departamento de Ensino Pré-Graduado (CHP) (a 100%) Department of Medical Teaching (CHP)	3
Departamento de Estudos de Populações (a 100%) Department of Population Studies	2
Departamento de Imuno-Fisiologia e Farmacologia (a 100%) Department of Imuno-Physiology and Pharmacology	7
Departamento de Microscopia (a 100%) Department of Microscopy	5
Departamento de Patologia e Imunologia Molecular (a 100%) Department of Molecular Pathology and Immunology	4
Departamento de Produção Aquática (a 100%) Department of Aquatic Production	5
Departamento de Química (a 100%) Department of Chemistry	3
Gabinete de Comunicação e Imagem (a 100%) Communication Office	1
Gabinete de Mobilidade (a 100%) Mobility Office	1
Reprografia (a 100%) Photocopying Service	1
Secção de Alunos (a 100%) Students Academic Affairs Office	6

Secretariado de Apoio ao Conselho Diretivo / Unidade de Apoio à Gestão (a 100%) Directive Board Support Secretary Management Support Office	9
Secretariado de Apoio ao Conselho Pedagógico (a 100%) Pedagogical Council Support Secretary	3
Serviço de Informática e Audiovisuais (a 100%) IT & Audiovisual Service	4
Serviço de Manutenção (a 100%) Maintenance Service	3
Serviço de Pós-Graduação (4 a 100% e 1 a 87.5) Post-Graduation Office	5
Serviço Expediente (a 100%) Expedient Service	2
Serviços Partilhados da U.Porto no ICBAS (a 100%) U.Porto Common Resources and Services in ICBAS	9
(24 Items)	100